

ISSN 2596-2892 (edição online)

ISSN 2446-5089 (edição impressa)

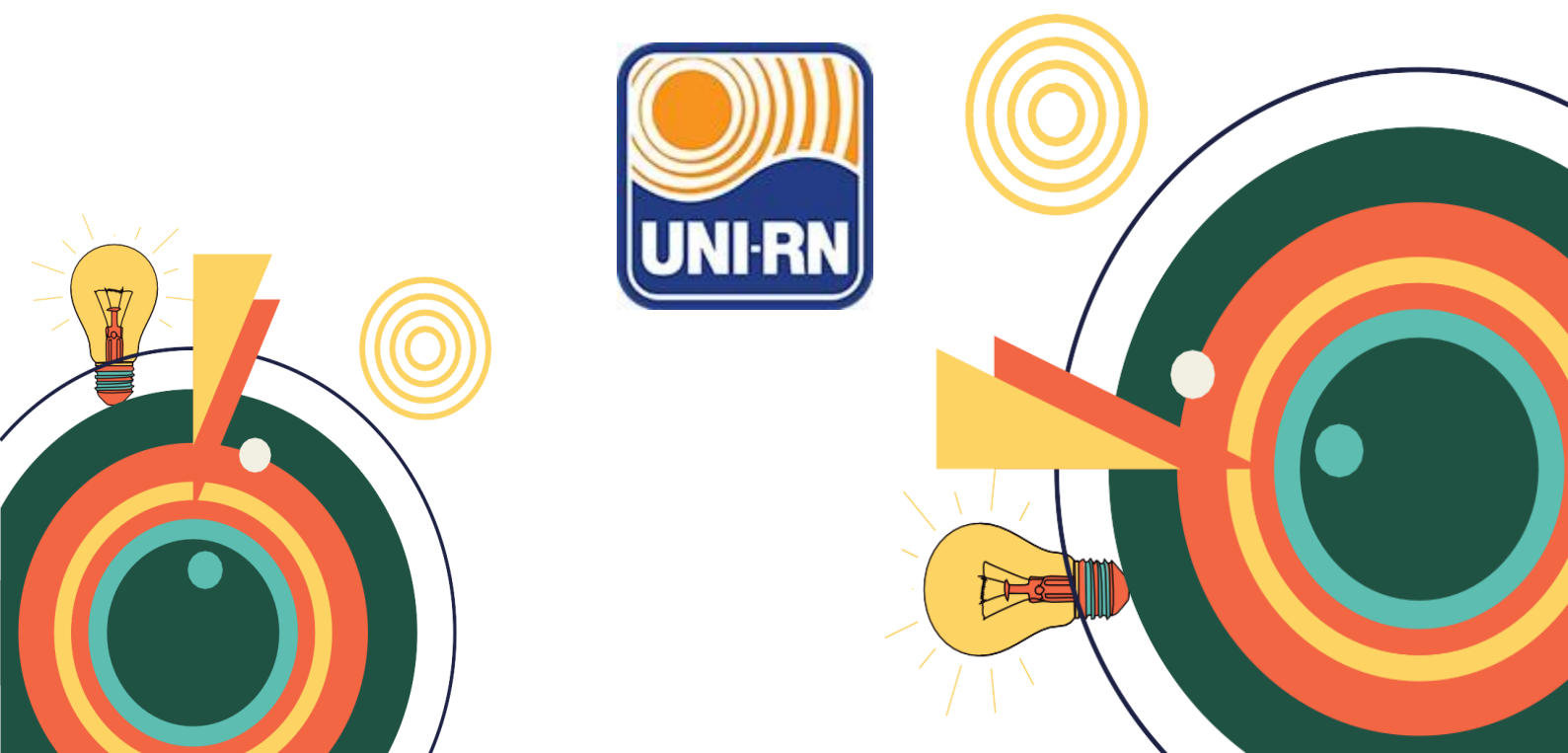
# XVIII ANAIS CONIC

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## “SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO”

Volume 2 – Ciências da Saúde.

25 a 27 de outubro de 2018



ISSN 2596-2892 (edição online)

ISSN 2446-5089 (edição impressa)

**XVIII**

**ANAIS**

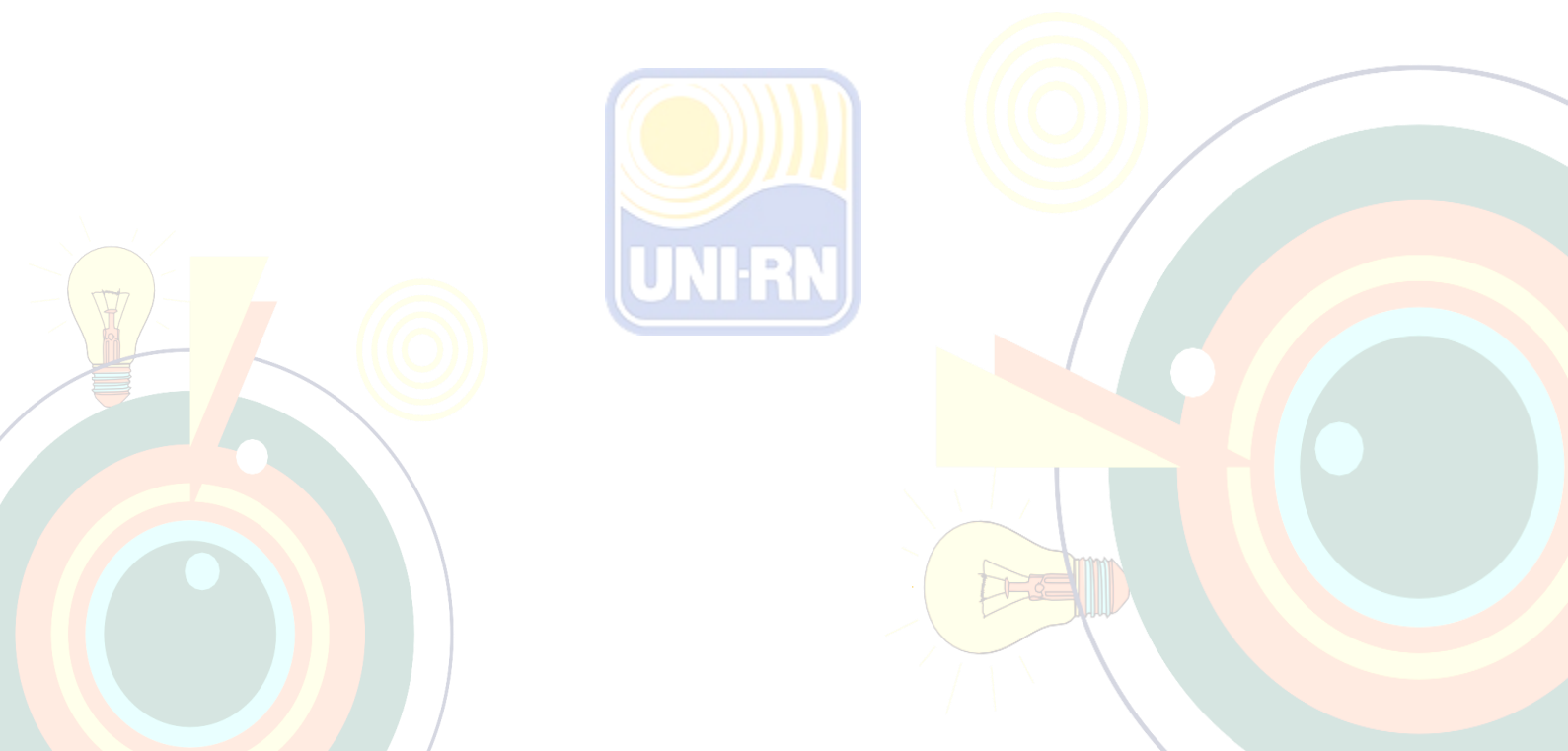


**XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**“SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO  
E EMPREENDEDORISMO”**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

**25 a 27 de outubro de 2018**



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNI-RN:  
SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.**

**NATAL/RN  
2018**

**ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CONIC:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN**

Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 – Tirol – Natal/RN – CEP 59.014-540

Portal de Revistas: <http://revistas.unirn.edu.br>

**Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN  
Setor de Processos Técnicos**

C759 Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (18: 2018: Natal, RN).

Anais do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN: Sustentabilidade, inovação e empreendedorismo, Natal (RN), 25 a 27 de outubro de 2018. – Natal: UNI-RN, 2018.

2 v. ( I, 466 f.; II, 586 f.)

ISSN 2596-2892 (edição online)  
ISSN 2446-5089 (edição impressa)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)

1. Educação - Resumos. 2. Saúde - Resumos. 3. Empreendedorismo - Resumos. 4. Iniciação Científica - Resumos.  
I. Centro Universitário do Rio Grande do Norte. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

**CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA**

Presidente da Liga de Ensino do RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito  
Chanceler do UNI-RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO UNI-RN**  
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Reitor - Prof<sup>o</sup>. Daladier Pessoa Cunha Lima  
Vice-Reitora - Prof<sup>a</sup>. Angela Maria Guerra Fonseca  
Assessoria do Reitor - Maura Marjorie Gomes Nogueira  
Assessoria de Comunicação - Zilene dos Santos Costa  
Marketing - José Marcelo da Silva Rodrigues  
Secretaria Geral - Rosana Karla Pereira Caldas  
Prefeitura do Campus - Josefa Arioene Medeiros  
Biblioteca - Helena Maria da Silva Barroso

**ÁREA ACADÊMICA**

Pró-Reitoria Acadêmica - Prof<sup>a</sup>. Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Controle Acadêmico - Patrícia Falcone Pessoa  
Coordenação Estágios e Convênios - Prof. Alcir Veras da Silva  
Coordenação dos Cursos de Adm. e Gestão Comercial -  
Prof<sup>a</sup>. Ana Jarvis de Melo Campos  
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Prof<sup>a</sup>. Camila Furukava  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - Prof. Domingos Carvalho de Souza  
Coordenação do Curso de Direito - Prof<sup>a</sup>. Úrsula Bezerra e Silva Lira  
Coordenação do Curso de Engenharia Civil - Prof. Fábio Sérgio da Costa Pereira  
Coordenação do Curso de Serviço Social - Prof<sup>a</sup>. Izete Soares da Silva D. Pereira  
Coordenação do Curso de Sistema de Informação e Redes de Computadores  
Prof. Alexandre Luiz Galvão Damasceno  
Coordenação do Curso de Educação Física - Prof<sup>a</sup>. Sônia Cristina Ferreira Maia  
Coordenação do Curso de Enfermagem - Prof<sup>a</sup>. Rejane Millions Viana Meneses  
Coordenação do Curso de Fisioterapia - Prof. Robson Alves da Silva  
Coordenação do Curso de Nutrição - Prof<sup>a</sup>. Carina Leite de Araújo Oliveira  
Coordenação do Curso de Psicologia - Prof<sup>a</sup>. Adriana Coura Feitosa Lopes  
Comissão Própria de Avaliação - Prof. Werner Farkatt Tabosa  
Educação e Gestão Ambiental: UNI-RN Sustentável - Mariana M. de Araújo Nunes  
Estudos Transdisciplinares - Prof<sup>a</sup>. Wannise de Santana Lima  
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Aluisio Alberto Dantas  
Núcleo de Extensão Universitária - Prof<sup>a</sup>. Ana Maria da Silva Souza  
Programa de Monitoria - Prof. Eduardo Henrique Cunha de Farias

**ÁREA ADMINISTRATIVA**

Assessor Contábil Financeiro - Prof. Édson Luiz Amaral de Oliveira  
Setor de Informática - Francisco das Chagas da Silva  
Setor de Recursos Humanos - Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues  
Setor de Contabilidade - Cláudio Cesar Formiga Barbosa

## COMISSÃO CIENTÍFICA DO XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIRN

Alúcio Alberto Dantas - Coordenação Geral  
Eduardo Henrique Cunha de Farias - Coordenação Científica  
Cristiane Clébia Barbosa - Assessoria

## COMITÊ DO XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIRN

Adriana Coura Feitosa Lopes  
Adriana Gomes Medeiros de Macedo Dantas  
Alcir Veras da Silva  
Alessandra Silva de Oliveira Martins  
Alexandre Luiz Galvão Damasceno  
Alúcio Alberto Dantas  
Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues  
Ana Jarvis de Melo Campos  
Ana Maria da Silva Souza  
Angela Maria Guerra Fonseca  
Bruna Gecyele de Lima Silva  
Bruno Matheus Oliveira Cavalcante Antunes  
Camila Furukava  
Carina Leite de Araújo Oliveira  
Catarina da Silva Souza  
Cláudio Cesar Formiga Barbosa  
Dickson Pessoa de Lima  
Domingos Carvalho de Souza  
Édson Luiz Amaral de Oliveira  
Fábio Sérgio da Costa Perreira  
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Fernando Roberto Brandão da Silva  
Francisco das Chagas da Silva  
Helena Maria da Silva Barroso  
Izete Soares da Silva Dantas Pereira  
José Marcelo da Silva Rodrigues  
Josefa Arioene Medeiros Dantas  
Larissa Inês da Costa  
Mariana Medeiros de Araujo Nunes  
Maura Marjorie Gomes Nogueira  
Patrícia Falcone Pessoa  
Paulo Costim  
Robson Alves da Silva  
Romeica Cunha Lima Rosado Batista  
Rosana Karla Pereira Caldas  
Úrsula Bezerra e Silva Lira  
Vânia de Vasconcelos Gico  
Wannise de Santana Lima  
Wantoilton Albuquerque  
Werner Farkatt Tabosa  
Zilene dos Santos Costa

## **APRESENTAÇÃO**

É crescente o êxito dos congressos de iniciação científica, a cada ano. No UNI-RN, a iniciação científica tem uma característica especial, pois faz parte do próprio projeto institucional. Através dessa atividade, o processo ensino/aprendizagem sai da mesmice, no sentido de incentivar os alunos por novos conhecimentos. Ela é fundamental na manutenção do “learning environment”, ou seja, de um ambiente institucional, não restrito à sala de aula, que favoreça uma formação acadêmica de qualidade superior.

Mais uma vez, o CONIC 2018 foi um sucesso. O evento representa o apogeu de vários meses de trabalho, de pesquisas, de estudos, com alunos e professores em interação intelectual efetiva. Parabéns aos organizadores, aos incentivadores e, principalmente, aos autores dos trabalhos científicos e culturais apresentados durante o 18º CONIC, cujos resumos estão presentes neste compêndio, o qual é uma prova inequívoca do elevado padrão acadêmico do UNI-RN.

Os dois parágrafos acima representam a Apresentação do Reitor para os Anais do 17º Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN. Agora, para os Anais do 18º Congresso, mantenho a mesma redação, somente adicionando a referência ao maior entusiasmo de toda a comunidade acadêmica a cada ano comprovado.

Natal, outubro de 2018.

Daladier Pessoa Cunha Lima  
Reitor do UNI-RN

## COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROFESSORES AVALIADORES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p><i>Adriana Conceição Dianne Sena Elys Costa Izabelle Virginia de Paiva Lopes Jason Medeiros João Caetano José Arimatéia Mapurunga Neto Kadydja Karla N. Chagas</i></p>	<p><i>Marcyô Câmara da Silva Maria de Lourdes Morais Fagundes Marília Rodrigues Nino Aborrage Omar de Oliveira Junior Radamés Maciel Vítor Medeiros Rafael Pedro Gomes Sonia Cristina Maia Tibério Maribondo do Nascimento</i></p>
ENGERMAGEM	<p><i>Aíla Maropo de Araújo Ana Michele de Farias Cabral Evelyn Yamashita Giovanna Kariny Pereira Cruz Juliana Raquel Silva Souza</i></p>	<p><i>Karine Symonir de Brito Pessoas Ketsia Bezerra de Medeiros Kleyton S. de Medeiros Mariana Cella Michelly Guedes Mônica Amorim</i></p>
FISIOTERAPIA	<p><i>Alexandre Coelho Serquiz Anna Waleska N. C. de Menezes Bruno Jonathan de Souza Erika Alessandra Melo Costa Everlane Ferreira Moura Gleidson Rebouças Joanna de Angelis C. B. Gomes</i></p>	<p><i>Kahula Câmara da Costa Lahyanna Rafaela de Freitas Cunha Lorena dos Santos Tinoco Monique Silveira Rosa Tássia Louise Sousa A. de Moraes Teresa Elisa Sousa da Silva</i></p>
NUTRIÇÃO	<p><i>Alexandre Coelho Serquiz Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes Claudia Martins de Oliveira Dianne Cristina Souza de Sena Edeilson Matias da Silva Elys Costa de Sousa Gleidson Mendes Rebouças Jason Azevedo de Medeiros João Caetano de Farias Neto</i></p>	<p><i>Kahula Câmara da Costa Kétsia Bezerra Medeiros Lahyana Rafaella de Freitas Cunha Lorena dos Santos Tinoco Marília Rodrigues da Silva Monique Silveira Rosa Valtêmia Porpino Gomes Costa</i></p>
PSICOLOGIA	<p><i>Adriana Coura Alessandra Oliveira Ana Clara Dantas dos Santos Erick Leonardo Eudes Basílio Everton Rocha Geórgia Filomena José Eduardo</i></p>	<p><i>Karine Veras Luciana carla Marcelo Arcanjo Maria Fernanda Cardoso Mariana Cella Marianna Carla Narjara Macedo Rocelly Cunha</i></p>



## Sumário

---

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DE MUSCULAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM CONDROMÁLACIA PATELAR	44
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A INATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE NATAL – RN.	45
A EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA OBESIDADE DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	46
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: PONTO DE VISTA DOS PEDAGOGOS	47
A IMPORTÂNCIA DAS ASSOCIAÇÕES PARADESPORTIVAS PARA A SOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	48
A IMPORTÂNCIA DO BASQUETE NA ESCOLA	49
A IMPORTÂNCIA DO LAZER NO DIA DIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	50
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NO ENSINO INFANTIL	51
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL	52
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO PARA CRIANÇAS	53
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO PARA CRIANÇAS	54
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA TRANSIGÊNCIA À FORÇA G DOS AVIADORES DE CAÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.	55
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO NÍVEL DE ANSIEDADE DE JOGADORES DE PLATAFORMAS ELETRÔNICAS.	56
A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	57
A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL	58

## Sumário

---

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES: UM ESTUDO COM VARIAÇÕES EXPERIMENTAIS	59
A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DO AGACHAMENTO LIVRE	60
A PERSPECTIVA DO PERSONAL TRAINING DIANTE DO USUÁRIO, DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PROPRIETÁRIOS DE ACADEMIAS	61
A PRÁTICA ESPORTIVA COMO RECURSO PARA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	62
A PRÁTICA ESPORTIVA PARA CRIANÇAS COM TDA – DESAFIOS E POSSIBILIDADES	63
A RELAÇÃO DA IDADE RELATIVA NO DESEMPENHO MOTOR E MOTIVAÇÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	64
A RELAÇÃO ENTRE O GANHO DE MASSA MUSCULAR COM O NÍVEL DE MINERAL ÓSSEO EM IDOSOS	65
AGILIDADE DE ATLETAS DE FUTSAL ESCOLAR	66
AMPLITUDE ARTICULAR DE ROTADORES INTERNOS E EXTERNOS DO OMBRO DE ATLETAS DE VOLEIBOL.	67
ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA AERÓBICA EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL	68
ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO DE CIRCUITO	69
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NOS PRATICANTES DE SURFE DA CIDADE DE NATAL	70
ANÁLISE DA RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DOS MEMBROS SUPERIORES EM LUTADORES AMADORES DE BOXE, MUAY THAI E KARATÊ	71
ANÁLISE DE FORÇA EM MENINOS DE 08 A 12 ANOS PRATICANTES DE JIU-JITSU	72
ANÁLISE DE FORÇA EM MENINOS DE 08 A 12 ANOS PRATICANTES DE JIU-JITSU	73

## Sumário

---

ANÁLISE DO ESTADO DE ESTRESSE SINTOMÁTICO EM TRIATLETAS AMADORES E SUA RELAÇÃO COM O VOLUME DE TREINO	74
ANÁLISE DO NÍVEL ATIVIDADE FÍSICA E DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADO AO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS.	75
ANÁLISE DOS ASPECTOS PSICOFISIOLÓGICOS DOS ATLETAS DE BASQUETE AMADOR, ANTES DURANTE E APÓS COMPETIÇÃO	76
ANÁLISE NAS RESPOSTAS PSICO-FISIOLÓGICAS ENTRE UMA SESSÃO AGUDA DE KETTLEBELL OU LPO	77
APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PRATICANTES DE CROSSFIT DE ACORDO COM A CATEGORIA DE TREINAMENTO	78
AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PAUTADA NOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS.	79
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE LAJES/RN	80
ASPECTOS DA BIOMECÂNICA NO CONTEÚDO DAS LUTAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO	81
ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE IMPULSIONAM A PRÁTICA DE CROSSFIT®	82
ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL EM ESCOLAS PRIVADAS DE NATAL-RN.	83
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN: UMA INTERVENÇÃO POR MEIO DO QUESTIONÁRIO SF-36	84
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE: POLO SÃO PAULO DO POTENGI	85
AVALIAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL DURANTE A GESTAÇÃO QUAL IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	86
AVALIAÇÃO DO GRAU DOS SINTOMAS DA DISMENORREIA PRIMÁRIA EM MULHERES ATLETAS DE FUTEBOL.	87
BIOIMPEDÂNCIA: O QUE OCORRE SE AS NORMAS DE APLICAÇÃO FOREM DESOBEDECIDAS	88

## Sumário

---

BUSCANDO QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DA DANÇA MIX	89
COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDÍACO EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	90
COMPARAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE IDOSOS COM DIFERENTES PERFIS FUNCIONAIS	91
COMPARAÇÃO DE COORDENAÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE FUTSAL E NÃO PRATICANTES	92
CONSIDERAÇÕES SOBRE O NÍVEL DE LESÕES NAS AULAS DE STILETTO: UM ESTUDO DE CASO	93
CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE DANÇA NA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ANOS INICIAIS	94
DANÇA NA TERCEIRA IDADE	95
DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DAS DIFERENTES EQUAÇÕES ESTIMATIVAS PARA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO RELATIVO À ADIPOSIDADE CORPORAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.	96
DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DOS DIFERENTES MÉTODOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO RELATIVO À ADIPOSIDADE CORPORAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.	97
DESENVOLVIMENTO E HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS PRATICANTES DE HANDEBOL.	98
DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES: CONHECIMENTO PROFISSIONAL E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.	99
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FATORES MOTIVACIONAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	100
EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR E UMA ABORDAGEM DIDÁTICA	101
EFEITO DA FADIGA MENTAL SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO E RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS DE CICLISTAS: ESTUDO EXPERIMENTAL CONTROLADO E RANDOMIZADO	102
EFEITO DA PRÁTICA ESPORTIVA, COM PREDOMINÂNCIA EM FUTSAL, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESEMPENHO COGNITIVO DE ESCOLARES	103

## Sumário

---

EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE VIGÍLIA EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO	104
EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL NO SONO EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO	105
EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO	106
EFEITO DO PERÍODO COMPETITIVO SOBRE A APTIDÃO FÍSICA E AS RESPOSTAS DE RECUPERAÇÃO EM ATLETAS DE HANDEBOL DE AREIA: UM ESTUDO PILOTO	107
EFEITO DO RESFRIAMENTO PRÉ-CORRIDA SOBRE VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CORREDORES AMADORES DE RUA	108
EFEITO DO TREINAMENTO CONCORRENTE NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, CARDIORRESPIRATÓRIOS E NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UM INDIVÍDUO COM GOTA REUMÁTICA: ESTUDO DE CASO.	109
EFEITOS DA PRÁTICA DE NATAÇÃO NA APTIDÃO FÍSICA DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL.	110
EFEITOS DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AR NA APTIDÃO CARDIORESPIRATORIA E NO DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES.	111
ESPORTE DE ORIENTAÇÃO E AS QUALIDADES FÍSICAS DOS PRATICANTES	112
ESTEREOTIPIAS NO AUTISMO, CONTRIBUIÇÕES DO ESPORTE.	113
ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE IMPULSÃO NA AREIA PARA JOGADORES DE VOLEIBOL DE QUADRA	114
EXISTE DIFERENÇA ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E CALISTENIA PARA AS VARIÁVEIS: POTÊNCIA, FORÇA DINÂMICA E RESISTÊNCIA DE FORÇA ISOMÉTRICA?	115
FATORES MOTIVACIONAIS PARA ADESÃO E MANUTENÇÃO DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA	116
FLEXIBILIDADE E EQUILÍBRIO NA MODALIDADE CROSSFIT DE ACORDO COM O TEMPO DE TREINAMENTO	117
FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA	118

## Sumário

---

HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	119
HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	120
HIDROGINÁSTICA, COMO QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS.	121
IDENTIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: É POSSÍVEL ESSE DIÁLOGO NA ESCOLA?	122
IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA RÍTMICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	123
INCIDÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA AMADORES DA CIDADE DE NATAL/RN.	124
INCIDÊNCIAS DE LESÕES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: UMA ABORDAGEM SOBRE A MUSCULAÇÃO	125
INCIDÊNCIAS SOCIAIS PARA OS JOVENS DESISTIREM DOS ESPORTES	126
INFLUÊNCIA DA IDADE CRONOLÓGICA E DO ESTÁGIO PUBERTÁRIO NO ÍNDICE DE CONICIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	127
INFLUÊNCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA CINEMÁTICA DO OVERHEAD SQUAT	128
INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO COMO MEIO DE REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR	129
INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO NO GRUPO MUSCULAR ANTAGONISTA SOBRE O RECRUTAMENTO DE UNIDADES MOTORAS E O NÍVEL DE FORÇA MUSCULAR NOS MÚSCULOS AGONISTAS: UM ESTUDO CONTROLADO, RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO	130
INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO PUBERAL NA POTÊNCIA E COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DO SEXO MASCULINO	131
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE MEMBROS SUPERIORES NA FORÇA E RESISTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM MULHERES	132
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO EM ATLETAS DE BASQUETE.	133

## Sumário

---

INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA DE TREINAMENTO RESISTIDO NO DESEMPENHO DE CORREDORES AMADORES DE RUA	134
JOGOS COOPERATIVOS: SOCIALIZANDO ATRAVÉS DO VOLEIBOL	135
JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO NORTE, 2017: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES QUE LEVARAM AS ESCOLAS AO TOP-10 NA CLASSIFICAÇÃO GERAL	136
JUDÔ NA EDUCAÇÃO INFANTIL	137
LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PROPOSTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	138
MEDIDAS PSICOFISIOLÓGICAS DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA	139
MOTIVO DO ABANDONO DE ATLETAS NO SEGUIMENTO DA CARREIRA COMO JOGADOR DE FUTEBOL	140
NÍVEIS DE EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE DE MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE PILATES® SOLO E MUSCULAÇÃO	141
NÍVEL DA QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE NATAÇÃO	142
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TERMONGÊNICO ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO	143
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA	144
NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS COMPARANDO O ALONGAMENTO ESTÁTICO E ALONGAMENTO DINÂMICO	145
NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS COMPARANDO O ALONGAMENTO ESTÁTICO, DINÂMICO E A LIBERAÇÃO MIOFACIAL	146
NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES INICIANTE NA PRÁTICA DO PILATES	147
O INSTAGRAM COMO FENÔMENO SOCIOCULTURAL DO LAZER	148

## Sumário

---

O PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN E NÍSIA FLORESTA/RN	149
OBESIDADE RELACIONADA À ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO	150
OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL	151
OS EFEITOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ESTÍMULOS DE FORÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL	152
PARADESPORTO E ACESSO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS EDUCATIVAS NA COMUNIDADE DE MÃE LUIZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	153
PERCEPÇÃO DE AUTO-IMAGEM CORPORAL EM ADULTOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	154
PERFIL COMPARATIVO DOS ATLETAS DE JUDÔ E JIU-JITSU CONSIDERANDO AS CAPACIDADES DE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIAS E NEUROMUSCULAR.	155
PERFIL DE ESTILO DE VIDA EM IDOSOS POR DIFERENTES CONDIÇÕES DE PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO	156
PRÁTICAS DE ATIVIDADE FÍSICA E LAZER NO PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE NATAL/RN	157
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO MEDO DE CAIR EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E CAMINHADA	158
PROBLEMAS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS O AFASTAMENTO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	159
PROJETO DE EXTENSÃO AGINAT	160
PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA PARA DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATUREZA SEXUAL POR MEIO DO TESTE KTK	161
PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: MODELO APAE	162
QUALIDADE DE VIDA E A PERCEPÇÃO DE LAZER DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE ÁREAS DE LAZER DA CIDADE DO NATAL/RN	163



## Sumário

---

QUALIDADE DE VIDA, QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER	164
RAPEL COM CADEIRANTES - UMA ATIVIDADE ALÉM DO HABITUAL	165
RAPEL COM CADEIRANTES - UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO.	166
RAZÕES PELAS QUAIS ALUNOS ESCOLHEM A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO SEGUNDA OPÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA	167
REAÇÕES QUÍMICAS DURANTE UMA CORRIDA	168
RELAÇÃO DO ASPECTO MOTIVACIONAL E DO DESEMPENHO MOTOR DE MENINAS PRATICANTES DE FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM A ACEITAÇÃO POR PARTE DA SUA FIGURA PATERNA E SEUS COLEGAS	169
RELAÇÃO DO ASPECTO MOTIVACIONAL NA ESCOLA E NO ESPORTE COM ÍNDICE DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.	170
RELAÇÃO ENTRE AS CAPACIDADES TÉCNICA E MOTIVACIONAL EM ADULTOS PRATICANTES DE FUTEBOL	171
RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E O DESEMPENHO DE FORÇA MÁXIMA NO EXERCÍCIO SUPINO RETO	172
RELAÇÃO ENTRE ESTADO MENTAL E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS	173
RELAÇÃO ENTRE O DÉFICIT BILATERAL DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE MEMBROS SUPERIORES E NÍVEL DE FORÇA MANUAL	174
SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM O FUTEBOL DENTRO DAS ESCOLAS	175
TESTE DE 1RM E REPETIÇÕES MÁXIMAS NA PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM HOMENS ATIVOS E SEDENTÁRIOS	176
TESTE DE FORÇA NOS MEMBROS SUPERIORES EM HOMENS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E JIU-JITSU	177
TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS CONSEGUE ESTIMAR 100% DA FORÇA DINÂMICA MÁXIMA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO?	178

## Sumário

---

“QUANDO CHEGAR AÍ EU PARO!”: OS RISCOS DAS DICAS DE TREINOS E SUPLEMENTAÇÃO DOS BLOGUEIROS FITNESS PARA PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO”.	179
OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: SEUS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	181
PRECONCEITO NA ÁREA DA ENFERMAGEM	182
QUER MUDAR O MUNDO? ENTÃO TENHA A CORAGEM DE COMEÇAR POR SI MESMO: ODS, UM DEVER DE TODOS.	183
TRANSTORNO BIPOLAR, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MANIA E DA HIPOMANIA	184
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO APOIO FAMILIAR À NUTRIZ: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO	185
A ENFERMAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DO PROFISSIONAL	186
A EPILEPSIA VISTA COM OUTROS OLHOS	187
A IMAGEM DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	188
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS SINDROMES NEURÓTICAS	189
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE RENAL	190
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM ALÉM DOS CUIDADOS TÉCNICOS AOS PACIENTES RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.	191
A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO EM PACIENTES ACAMADOS.	192
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA DURANTE A ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL	193
A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PERÍODO GESTACIONAL, NO MOMENTO DO PARTO E DURANTE A AMAMENTAÇÃO.	194

## Sumário

---

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EFETIVAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA E SUA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS	195
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIURÉTICOS.	196
A QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM	197
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O EMPODERAMENTO DA PARTURIENTE FRENTE ÀS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO	198
AÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À TRANSFUSÃO SANGUÍNEA: SEGURANÇA TRANSFUSIONAL	199
ANÁLISE DAS CAUSAS DO MAL DE PARKINSON	200
ANTI-HIPERTENSIVOS ANTAGONISTAS DE CANAIS DE CÁLCIO	201
ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN	202
APLICAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA NA COMPREENSÃO DA POLIOMIELITE	203
APLICATIVO MULTIMÍDIA COM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM ENFERMAGEM	204
APOIO PSICOLÓGICO AO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA MORTE: ESTUDO REFLEXIVO	205
ARTRITE REUMATOIDE DIAGNOSTICADA APÓS TRAUMA EMOCIONAL – RELATO DE CASO	206
AS DOENÇAS PARASITÁRIAS: SUAS AVALIAÇÕES E PREVENÇÕES EM UM CONTEXTO GERAL	207
ASSISTÊNCIA A ENFERMAGEM Á MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	208
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM HEMORRAGIA OCASIONADA POR DESCOLAMENTO PREMATURO DA PLACENTA	209

## Sumário

---

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DELIRIUM	210
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO E PATOLOGIAS ASSOCIADAS	211
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROMES ANSIOSAS	212
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA FÍSICA DURANTE O PUERPÉRIO	213
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	214
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	215
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: VERIFICAR A POPULAÇÃO FEMININA E MASCULINA.	216
CARTA DE OTTAWA	217
CARTILHA SOBRE OBESIDADE INFANTIL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	218
CONHECIMENTO E ATITUDES SOBRE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE E OUTRAS ÁREAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE NATAL	219
CONSUMO DE MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MULHERES	220
CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA	221
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO FISIOLÓGICA DO DOADOR DE ÓRGÃOS PÓS-MORTE ENCEFÁLICA	222
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO SISTEMA RESPIRATÓRIO	223
DIABETES MELLITUS	224

## Sumário

---

DROGAS VASOATIVAS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE AS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .	225
ENTENDENDO A DEPRESSÃO	226
ENTENDENDO A DIFERENÇA ENTRE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS	227
FARMACOTERAPIA DO PARKINSON	228
FATORES DE RISCO	229
FEMINICÍDIO NO BRASIL	230
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	231
HOMEOPATIA	232
INDICAÇÕES DO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS BLOQUEADORES DE CÁLCIO DURANTE A GRAVIDEZ.	233
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	234
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) EM HOMENS QUE REALIZAM SEXO COM HOMENS (HSH)	235
INTERNAÇÕES, ÓBITOS E COBERTURA VACINAL PARA INFLUENZA E PNEUMONIA EM IDOSOS	236
IST'S POR PARASITAS	237
LARVA MIGRANS: CAUSANDO MARCAS PARA TODA VIDA	238
LIMITAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM ZONAS URBANAS E RURAIS DO BRASIL	239

## Sumário

---

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – FATORES DESENCADEANTES, DIAGNÓSTICO E NOVAS FORMAS DE TRATAMENTO	240
MENINGITE INFANTIL	241
MONITORAMENTO DO INDICADOR DE VACINAÇÃO: PQA-VS	242
MONITORAMENTO DO INDICADOR NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS EM GESTANTES: PQA-VS	243
MONITORIA DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E GENÉTICA COMO MÉTODO FACILITADOR NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES	244
MORBIMORTALIDADE MATERNA: COMO O DESCASO COM A GESTANTE PODE AGRAVAR ESSE DADO.	245
MORTE ENCEFÁLICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS	246
MUSICOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA	247
NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO NUTRICIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	248
O AUMENTO DA DEPRESSÃO NO BRASIL	249
O CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	250
O IMPACTO DO USO DA COCAÍNA NA FORMAÇÃO DO FETO	251
O MUNDO DEPRESSIVO DE UM POSSÍVEL SUICIDA.	252
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO COMBATE Á VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	253
O PRECONCEITO DE GÊNERO NA ENFERMAGEM	254

## Sumário

---

O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS POR ATLETAS	255
O USO DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA	256
O USO INDISCRIMINADO DA OCITOCINA E MISOPROSTOL PARA INDUÇÃO NO TRABALHO DE PARTO VAGINAL	257
OS DESAFIOS E AS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO VACINAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	258
PARTO NORMAL: BENEFÍCIOS PARA A MÃE E FILHO	259
PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN	260
PERFIL DE MULHERES DOADORAS AO BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DOUTOR JOSÉ PEDRO BEZERRA	261
PRÁTICA DE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO: COMPARAÇÃO DAS ATITUDES ENTRE HOMENS E MULHERES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE NATAL	262
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO	263
PREVENÇÃO E AVALIAÇÃO DA TERAPÊUTICA NAS PARASITÓSES E PEDICULOSES DAS CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR	264
PROJETO DE EXTENSÃO BIOMAGNETISMO: UMA NOVA FORMA DE CUIDAR.	265
PROJETO MEU CORPO MINHAS REGRAS: EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA COMO IMPORTANTE INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE	266
RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS EM PERÍODO GESTACIONAL	267
RELATO DE EXPERIÊNCIAS: INTERVENÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO REALIZADAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO MEU CORPO MINHAS REGRAS DO UNI-RN	268
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	269

## Sumário

---

RISCO DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	270
RITMOS CARDÍACOS - NÃO ENTREGUE SEU MIOCÁRDIO A QUEM SÓ QUER SUA ARRITMIA.	271
SAÚDE E ACOLHIMENTO: ESTRATÉGIAS PARA O AMPARO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	272
SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS	273
SEGURANÇA DO PACIENTE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	274
SEGURANÇA DO PACIENTE: APLICATIVO PARA MENSURAÇÃO DE RISCOS DE QUEDAS E LESÃO POR PRESSÃO	275
SHANTALA: UMA FERRAMENTA DO CUIDAR	276
SIFILIS ALÉM DO SEU PRECONCEITO	277
SÍNDROMES DEPRESSIVAS	278
SÍNDROMES RELACIONADAS A SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: CUIDADOS DE ENFERMAGEM	279
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR	280
TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA DOS FÁRMACOS	281
TERAPIAS ALTERNATIVAS: CONHECENDO UM POUCO SOBRE O REIKI	282
TIPOS DE PREVENÇÃO	283
TÍTULO: A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM COM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1	284



## Sumário

---

TRANSTORNO ALIMENTAR: BULIMIA	285
TRANSTORNO DE ANSIEDADE	286
UM OLHAR SOBRE O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS VASOATIVAS EM PACIENTES CRÍTICOS	287
USO DE ANTIPSICÓTICOS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA	288
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA	289
A FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO EM AMBIENTE NÃO-INSTITUCIONALIZADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	291
A INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	292
A POLIOMIELITE NA ATUALIDADE	293
ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR, EXPANSIBILIDADE TORÁCICA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM OBESIDADE	294
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES ÓSTEO-MIO-ARTICULARES NA REGIÃO DO OMBRO EM PARATLETAS DE NATAÇÃO	295
ANÁLISE DO PADRÃO RESPIRATÓRIO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZICA VÍRUS, ATENDIDAS NAS CLINICAS INTEGRADAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)	296
ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA CINETERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS	297
ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA SALA DE AULA DE ENSINO MÉDIO REGULAR EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE NATAL- RN.	298
APLICAÇÕES CLÍNICAS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO: 1 MHZ E 3 MHZ	299
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE AS SESSÕES DE HEMODIÁLISE	300

## Sumário

---

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATIVAÇÃO DO NÍVEL SENSORIAL E MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)	301
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISPLASIA CONGÊNITA DE QUADRIL	302
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: FASE PÓS-HOSPITALAR.	303
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO UNI-RN	304
AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM PESSOAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS	305
BENEFÍCIOS DA GAMETERAPIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)	306
BLOQUEIO ANESTÉSICO: RAQUIANESTESIA	307
CÂNCER DE MAMA: O AMOR TAMBÉM CURA	308
CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE LESÕES NO BASQUETE E SUAS PREVENÇÕES	309
CLASSIFICAÇÃO CEAP E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE NATAL/RN	310
CONHECENDO OS ESTÁGIOS DA ELA	311
DA UNIVERSIDADE PARA COMUNIDADE: RELATOS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA.	312
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS RELACIONADAS AO TRABALHO: SILICOSE	313
EFEITOS DA INALAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CANANGA ODORATA POR INDIVÍDUOS HIPERTENSOS	314
EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	315

## Sumário

---

EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADA À FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE NA PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO	316
EFEITOS DA ULTRACAVITAÇÃO ASSOCIADA À RADIOFREQUÊNCIA NO TECIDO SUBCUTÂNEO	317
EFEITOS, INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES DAS ONDAS CURTAS NAS DORES CRÔNICAS.	318
EFICÁCIA DO “FIFA 11+” EM RELAÇÃO À INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ESPORTES COLETIVOS	319
EMBOLIA PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	320
ESTUDO ERGONÔMICO EM RECEPCIONISTA DE UMA LOJA DE CONVENIÊNCIA EM POSTO DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE NATAL	321
FEEDBACK DAS FAMÍLIAS SOBRE A ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS NO PROJETO DE EXTENSÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE - PROEESP	322
FIBROSE CÍSTICA	323
FISIOTERAPIA APÓS A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A	324
FISIOTERAPIA AQUÁTICA: TREINO DE MARCHA PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS	325
FISIOTERAPIA O USO DA RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA AUTORES: LUANA GOUVEIA, RAFAELA CARVALHO, LARISSA SOUZA, ADRIELLY MELO ORIENTADORA: PROF LAHYANA FREITAS.	326
FUNCIONALIDADE DE USUÁRIOS ACAMADOS E DOMICILIADOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	327
H1N1: GRIPE SUÍNA	328
IMPACTO DA SINUSITE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNI/RN	329
IMPACTO DO PROEESP SOB O OLHAR FAMILIAR	330

## Sumário

---

ÍNDICES DE LESÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS EM SURFISTAS AMADORES NA CIDADE DE NATAL	331
INFLUÊNCIA DO USO DE FAIXAS ELÁSTICAS COMPRESSIVAS NA EXPANSIBILIDADE TORÁCICA E NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA DE HOMENS TRANS	332
LESÃO MEDULAR E A AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DO EQUILÍBRIO EM SEDESTAÇÃO	333
LEVANTAMENTO DOS PADRÕES MOTORES PRESENTES NAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO UNI-RN	334
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA: ESTUDO DE CASO	335
O EFEITO DA GINÁSTICA HIPOPRESSIVA EM MULHERES COM CISTOCELE NA MENOPAUSA	336
O EXCESSO DO USO DOS APARELHOS ELETRÔNICOS NA SAÚDE DA CRIANÇA.	337
O PAPEL DOS FOTOPROTETORES NA RADIAÇÃO UVA/UVB	338
O TURBILHÃO E SUAS APLICABILIDADES NA FISIOTERAPIA	339
O USO DO INFRAVERMELHO NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL	340
OS EFEITOS DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NO ORGANISMO	341
OS MECANISMOS DAS ONDAS CURTAS NO TRATAMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE	342
OS PRINCÍPIOS E A APLICABILIDADE DO KINESIO TAPING EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL	343
PÉ TORTO CONGÊNITO	344
PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT	345

## Sumário

---

PRINCIPAIS CITOCINAS ENVOLVIDAS NA RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA	346
PROGRAMA DE MONITORIA EM FISILOGIA HUMANA DO UNI-RN	347
REGULARIDADE DOS PAIS NA REABILITAÇÃO DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS	348
RELAÇÃO DA LEPTINA E DA OBESIDADE LIGADA AO CÂNCER EM INDIVDUOS ADULTOS	349
RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTICONVULSIVANTES E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE PACIENTES COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS	350
RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESCALAS VALIDADAS NA ANÁLISE NEUROMOTORA DO RECÉM NASCIDO PRÉ TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA	351
SINDROME DE DOWN	352
SÍNDROMES PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS SÍNDROMES DE WEST E RETT.	353
TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM INDIVÍDUOS COM RINOSINUSITE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.	354
TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA EM PEDIATRIA	355
TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA	356
TORCICOLO CONGÊNITO	357
TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	358
UTILIZAÇÃO DO CALOR SUPERFICIAL NA ARTRITE REUMATOIDE.	359
INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NO DESEMPENHO EDUCACIONAL	361

## Sumário

---

INGESTÃO DE NUTRIENTES E SUA BIODISPONIBILIDADE NO ORGANISMO	362
A ALIMENTAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO	363
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA	364
A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA PARA A PESSOA COM AUTISMO	365
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS	366
A INGESTÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES.	367
A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE	368
ACEITAÇÃO DE UM CARDÁPIO PROPOSTO PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DO NATAL	369
ADITIVOS ALIMENTARES	370
ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL NAS UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES	371
ALIMENTOS QUE MODULAM A ADIPONECTINA NO ORGANISMO	372
ANALISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AOS ALIMENTOS TRANSGÊNICOS	373
AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL RESIDUAL NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE PACIENTES NO TRATAMENTO DA HEMODIÁLISE	374
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS PAIS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL	375
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CARDÁPIOS DE CRECHES: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS BRASILEIROS	376

## Sumário

---

AVALIAÇÃO DE SUPLEMENTOS DE PROTEÍNAS ISOLADAS DE VEGETAIS (SOJA, ERVILHA E ARROZ), NO GANHO DE PESO E NO CONSUMO ALIMENTAR EM RATOS WISTAR	377
AVALIAÇÃO DIETÉTICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT	378
AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CARNES EMBALADAS A VÁCUO	379
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS (BIOQUÍMICOS, ANTROPOMÉTRICOS E DIETÉTICOS) DA ADMINISTRAÇÃO DE ERITROPOETINA EM PACIENTES RENAIIS EM DIÁLISE	380
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL (COMPLEXO DE ENSINO NOILDE RAMALHO)	381
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE	382
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM ESCOLAS DO RIO GRANDE DO NORTE	383
BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES	384
COMPONENTES BIOATIVOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE REDUÇÃO DE DOR EM PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO	385
CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE	386
CONTAGEM DE LINFÓCITOS E SUA CORRELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO	387
DANOS DOS AGROTÓXICOS AO ORGANISMO	388
DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA	389
DIETA LOW CARB PARA OBESOS.	390
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A MELHORA DE HÁBITOS ALIMENTARES EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL	391

## Sumário

---

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM CRIANÇAS: APLICABILIDADE DE MÉTODOS EDUCATIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR	392
EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A FORÇA MUSCULAR NO TREINAMENTO RESISTIDO	393
ENTERIOBIOSE	394
EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAIS NO BRASIL	395
FASCIULOSE: TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO	396
FATORES QUE ALTERAM A ABSORÇÃO DA VITAMINA B12 NO ORGANISMO.	397
FATORES QUE INFLUENCIAM NA MORBIDADE POR DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 05 ANOS	398
FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE: UMA ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.	399
FATORES QUE INFLUENCIAM O ÍNDICE GLICÊMICO DOS ALIMENTOS	400
HÁBITOS ALIMENTARES APROPRIADOS E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A MORTALIDADE POR DIABETES	401
HÁBITOS ALIMENTARES CORRETOS PARA COMBATER A PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO EM IDOSOS	402
HÁBITOS ALIMENTARES EM PACIENTES COM DIABETES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	403
HIDATIDOSE	404
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	405
IMPORTÂNCIA DA FICHA TÉCNICA NO GERENCIAMENTO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR EM RELAÇÃO AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTO	406



## Sumário

---

IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE BEBIDA HIDROELETROLÍTICA EM ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO	407
INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE ESTÔMAGO NO BRASIL.	408
INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES	409
INFLUÊNCIA DO LEITE MATERNO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA	410
INFLUÊNCIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM MULHERES NA MENOPAUSA	411
INFLUÊNCIA DO SONO NOS DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS	412
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM: NOVA FORMA DE METODOLOGIA ATIVA	413
INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO	414
INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE 1 (UM) ANO	415
INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES DO CONSUMO DE ALIMENTOS COM A PRESENÇA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM PACIENTES NO TRATAMENTO COM CÂNCER	416
MECANISMOS DE AÇÃO DOS FLAVONOIDES NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE	417
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE DIETOTERAPIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO	418
METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CARDÁPIOS EM UNIDADES PRODUTORA DE REFEIÇÕES	419
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	420
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA	421

## Sumário

---

NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO POR INGESTÃO DE SULFITOS EM ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS	422
NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA	423
O MANEJO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR	424
OBESIDADE INFANTIL E A CLASSE SOCIOECONÔMICA (UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR)	425
PERFIL ALIMENTAR DE ESCOLARES NO BRASIL	426
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DA UNIDADE MISTA DA ZONA OESTE DA CIDADE DO NATAL/RN	427
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO NATAL/RN	428
PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA NA CIDADE DO NATAL/RN	429
PESQUISA DE RISCOS DE INFECÇÃO ALIMENTAR DEVIDO AO CONSUMO DE ALFACE EM ESTABELECIMENTOS	430
PLANTAS MEDICINAIS/PANCS	431
POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS FLAVICARPA DEG)	432
PRÁTICAS NUTRICIONAIS PARA O DIABETES: RECOMENDAÇÕES PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	433
PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM AO REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA	434
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO OFERTADOS EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÃO - REVISÃO SISTEMÁTICA	435
RELAÇÃO ENTRE ALIMENTOS E O AVANÇO DO CÂNCER DE MAMA	436

## Sumário

---

RELAÇÃO ENTRE USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E PROBLEMAS RENAIIS EM HUMANOS.	437
RISCOS CAUSADOS PELO CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES	438
ROTULAGEM NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	439
SUPLEMENTAÇÃO DE PALATINOSE EM ATLETAS DO CROSSFIT	440
TRICURÍASE - DOENÇA PARASITÁRIA	441
USO DA CREATINA E SUAS RELAÇÕES COM AS FUNÇÕES RENAIIS	442
UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA DO UNI-RN	443
A IMPORTÂNCIA DO ESCLARECIMENTO DAS VIAS PSICÓTICAS	445
DEPRESSÃO: UM OLHAR SOB OS IMPACTOS SOCIOAFETIVOS.	446
O VÍNCULO AFETIVO E O LUGAR DO SABER: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA TEORIA DO AMADURECIMENTO.	447
"REPRESENTAÇÕES DO SER MÃE EM CONTEXTO DA MICROCEFALIA"	448
A (LOU)CURA NO DISCURSO ANALÍTICO: DE FREUDE A LACAN	449
A (LOU)CURA NO DISCURSO ANALÍTICO: DE FREUDE A LACAN	450
A ARTE DE SOFRER E MORRER: MANEJO PSICOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS	451
A ARTETERAPIA COMO QUEBRA DE PARADIGMAS E ESTERIÓTIPOS	452

## Sumário

---

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM ÁREA HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR	453
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM TDAH.	454
A CONSTITUIÇÃO DOS FENÔMENOS PSICOSSOMÁTICOS INFANTIS NA TEORIA DO AMADURECIMENTO	455
A CONSTRUÇÃO DO LUTO NA CRIANÇA	456
A DECADÊNCIA DO TRANSTORNO DE PÂNICO: PORQUE NÃO FALAR SOBRE?	457
A DENÚNCIA DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO BRASIL	458
A FUNÇÃO EXECUTIVA COMO MARCADOR NEUROPSICOLÓGICO DA DEPRESSÃO	459
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO SOBRE O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL	460
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DO TOC NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	461
A INFLUÊNCIA DE ESTIGMAS CULTURAIS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA NO INTERIOR POTIGUAR	462
A LINGUAGEM NOS SINTOMAS DA PSICOSE	463
A LUDOTERAPIA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER	464
A MULTIDIMENSIONALIDADE DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ATUALIDADE	465
A PRÁTICA MEDITATIVA COMO UMA FERRAMENTA ÚTIL À PSICOLOGIA	466
A PSICANÁLISE E A BUSCA PELA SAÍDA NO LABIRINTO DA SEXUAÇÃO	467

## Sumário

---

A PSICANÁLISE E OS NOVOS PARADIGMAS DA RELIGIÃO	468
A PSICOPATIA E O PERVERSO PSICANALÍTICO: À LUZ DO FILME "O PERFUME"	469
A QUESTÃO DO SUICÍDIO NO BRASIL	470
A RELAÇÃO DA ARTE COM A PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO	471
A RELAÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE PÚBLICA E À PRODUÇÃO DO CUIDADO EM CONTEXTOS HOSPITALARES: QUEM ESTÁ ADOECIDO?	472
A RELAÇÃO ENTRE SUICÍDIO E ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS	473
A RELEVÂNCIA DA DISCUSSÃO DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NA INFÂNCIA	474
A SEXUALIDADE DA MULHER: O ESTUPRO NAS RELAÇÕES CONJUGAIS	475
A SUTIL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER.	476
A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL SOB UM PRISMA GESTÁLTICO	477
A VISÃO FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL SOBRE O PROCESSO DE LUTO NA INFÂNCIA	478
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NA PERSPECTIVA COGNITIVA COMPORTAMENTAL	479
ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-CRÍTICA DO FENÔMENO NO BRASIL	480
AS CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS DA TCC NO TRATAMENTO DAS FOBIAS ESPECÍFICAS	481
AS INTERVENÇÕES ENTRE A TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL E A NEUROPSICÓLOGIA	482

## Sumário

---

AS REPRESENTAÇÕES INTERNAS PERCEPTUAIS NA FOBIA SOCIAL	483
ATÉ QUE PONTO VALE A PENA TER VIGOR	484
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ÁREA DA PSICO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	485
AVALIAÇÃO DA EMPATIA DE GRADUANDOS EM PSICOLOGIA POR MEIO DE UMA MEDIDA DE PERSONALIDADE	486
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PRÁTICA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	487
BEM VIVER NA TERCEIRA IDADE-UM PROJETO DE VIDA RESSIGNIFICANDO SENTIDOS	488
BYRON E O SER-NO-MUNDO	489
COMORBIDADE ENTRE BULIMIA NERVOSA E TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE	490
COMORBIDADE NO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVOS E SUAS MANIFESTAÇÕES	491
COMPREENDER O LUTO NA TERCEIRA INFÂNCIA QUANTO A PERDA DOS PAIS	492
DA LIQUIDEZ DAS RELAÇÕES SOCIAIS À FLUIDEZ NAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA RELAÇÃO SUJEITO-CIDADE E A FRAGILIDADE NAS TERRITORIALIDADES AFETIVAS E GEOGRÁFICAS DA CONTEMPORANEIDADE.	493
DA PATOLOGIZAÇÃO DO LUTO AO RESGATE DA SUBJETIVIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA	494
DEPRESSÃO NO MEIO FAMILIAR	495
DEPRESSÃO O “MAL-ESTAR” DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: AS INTERFACES DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ADOECIMENTO	496
DOENÇA DE ALZHEIMER: “...VOCÊ NÃO ME ENSINOU A TE ESQUECER...”	497

## Sumário

---

EMPODERAMENTO FEMININO: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE AUTO-REGULAÇÃO DAS MULHERES.	498
ESQUIZOFRENIA E INCLUSÃO SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	499
ESTUDO ACERCA DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL	500
ESTUDO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNI-RN	501
EXTIMIDADE TERAPÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM AUTISTA	502
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUÍCIDO NA ADOLESCÊNCIA	503
FUNÇÃO MATERNA E PATERNA NOS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES: REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM WINNICOTT	504
GESTALT-TERAPIA: DA ANGÚSTIA DO LUTO ÀS POSSIBILIDADES CRIATIVAS.	505
IDENTIDADE DE GÊNERO NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DO FILME TOMBOY (2011)	506
IDOSO INSTITUCIONALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES	507
IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) NOS CUIDADORES FAMILIARES	508
IMPORTUNAÇÃO SEXUAL: NOVO TIPO PENAL.	509
IMPRECISÃO DIAGNÓSTICA DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICO (TCAP)	510
INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ACADÊMICO NA PROMOÇÃO DE PSICOPATOLOGIAS	511
INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA PRÁTICA E NATURALIZAÇÃO DO CYBERSTALKER	512

## Sumário

---

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA INFERTILIDADE DA MULHER	513
LINGUAGEM CORPORAL: MICRO EXPRESSÕES FACIAIS NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	514
LUGAR DE FALA: LIBERTANDO-SE DAS MORDAÇAS	515
LUTO E MORTE NA INFÂNCIA: UMA QUESTÃO A SE TRABALHAR	516
MEDIDAS DE AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE COM EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	517
MINDFULNESS COMO INTERVENÇÃO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES	518
O LUGAR DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	519
O ADOLESCENTE EM ESTADO DE DEPRESSÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	520
O ATENDIMENTO AOS JOVENS INFRATORES DO RIO GRANDE DO NORTE	521
O DELÍRIO E O ARGUMENTO DA LINGUAGEM PRIVADA NA TEORIA DE WITTGENSTEIN	522
O DISCURSO RELIGIOSO COMO FERRAMENTA DE REPRESSÃO À MULHER NO BRASIL COLÔNIA	523
O FENÔMENO DO ADOLESCER SOBRE A ÓTICA DA GESTALT TERAPIA	524
O IMPACTO PSICOLÓGICO NAS MULHERES PROVOCADO PELOS PADRÕES ESTÉTICOS	525
O IMPACTO QUE A DOENÇA DE ALZHEIMER CAUSA NA FAMÍLIA CUIDADORA	526
O LUTO PERINATAL E AS IMPLICAÇÕES PARA O PSIQUISMO DA MULHER NA ÓTICA PSICANALÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	527



## Sumário

---

O OLHAR DA GESTALT-TERAPIA PARA PESSOA IDOSA: O RESGATE DAS DIMENSÕES HUMANAS NO ENVELHECIMENTO	528
O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE AMADURECIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA PEQUENA	529
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO SISTEMA PRISIONAL	530
O QUE É ADOECER? UMA COMPREENSÃO DIAGNÓSTICA A LUZ DA GESTALT-TERAPIA	531
O RACIOCÍNIO COMO REDUTOR DE INCERTEZA	532
O RECALQUE E SUA RELAÇÃO COM O TRAUMA NA ÓTICA FREUDIANA	533
O SENTIMENTO DE ABANDONO DO IDOSO NA SOCIEDADE ATUAL: COMO A FAMÍLIA E A PSICOTERAPIA PODEM AJUDAR?	534
O SER MULHER: IDENTIDADES COMO EXPRESSÕES EM UM MOVIMENTO DE DESCONSTRUÇÃO DO GÊNERO	535
O SUJEITO QUE NO ADOLESCER CONFLITA COM A LEI - DE QUE LEI SE TRATA?	536
O TDI EM ABRANGÊNCIA NA CINEMATOGRAFIA	537
O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: NOSOLOGIA E TRATAMENTO DE ACORDO COM A TCC.	538
O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E OS DESAFIOS DE INCLUSÃO SOCIAL	539
O USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NO TRATAMENTO DA COMPULSÃO ALIMENTAR	540
OS ADOECIMENTOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOFRIDA NO CONTEXTO FAMILIAR	541
OS ADOLESCENTES, A DOR NA PSICOSE E A AUTOMUTILAÇÃO – UM VIÉS PSICANALÍTICO	542

## Sumário

---

OS DISCURSOS QUE MATAM: LAÇOS ENTRE A HETORONORMATIVIDADE E O SUICÍDIO	543
OS ENTRAVES EXISTENTES NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ATUAÇÃO NO CAMPO DAS ORGANIZAÇÕES	544
OS IMPACTOS EMOCIONAIS GERADOS PELO BEBÊ COM ANOMALIA NA MÃE: UMA VISÃO WINNICOTTINIANA	545
OS PAPÉIS DE GÊNERO NA MÍDIA E A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE FEMININA	546
OS TESTES PROJETIVOS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS	547
PATOLOGIZAÇÃO NA INFÂNCIA: O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO DE HIPERATIVIDADE (TDAH) NA PERSPECTIVA ESCOLAR.	548
PERFIL DOS PAIS E OS TESTES PSICOLÓGICOS NO PROCESSO DE ADOÇÃO	549
PROJETO DE MONITORIA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	550
PSICANÁLISE E O LUGAR DA PSICOSE ORDINÁRIA NA CLÍNICA CLÁSSICA	551
PSICOLOGIA CRIMINAL E ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO	552
PSICOLOGIA TRANSPESSOAL: NOTAS SOBRE SUA ORIGEM, OBJETIVOS E DESAFIOS	553
PSICOPATOLOGIA EM ADULTOS SOBRE O PRISMA DA FENOMENOLOGIA.	554
PSICOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE: UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA	555
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO SETOR PÚBLICO	556
QUANDO UM MAPA NÃO CORRESPONDE COM O TERRITÓRIO: FATORES QUE LEVAM À DISTORÇÃO DA REALIDADE	557

## Sumário

---

QUE TOC QUE NADA: DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO	558
RECURSOS DE ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO	559
REFLEXÃO EM TORNO DO PRODUTIVISMO ACADÊMICO E OS IMPACTOS CAUSADOS NA SAÚDE E A NEGLIGÊNCIA DO PENSAR	560
REFLEXÕES SOBRE A PSICANÁLISE E A LOUCURA NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL	561
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO BORDERLINE E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA	562
RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS PORTADORES DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	563
RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS PORTADORES DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	564
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL COLÔNIA DR. JOÃO MACHADO: UM ENLACE ENTRE ARTE E LOUCURA	565
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIOS EM PSICOLOGIA HOSPITALAR	566
REVISÃO DE ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO TRÂNSITO	567
SAÚDE MENTAL E TRABALHO	568
SEPARAÇÃO CONJUGAL: SÍNDROMES DESENCADEADAS NAS CRIANÇAS ENVOLVIDAS	569
SUICÍDIO ENTRE JOVENS: UM FENÔMENO SOCIAL?	570
TEORIA DO CONHECIMENTO E SUAS REPERCUSSÕES NO RELATIVISMO	571
TRANSTORNO BIPOLAR E SEU DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DE DROGAS	572

## Sumário

---

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG): ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E TRATAMENTO NA PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.	573
TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: UMA ANÁLISE APLICADA AO FILME “FRAGMENTADO”	574
TRANSTORNO DO PÂNICO, COMPREENSÃO E TRATAMENTO: O OLHAR TRANQUILIZADOR DIANTE DE UMA CRISE DE PÂNICO EM VIA DA SENSIBILIZAÇÃO.	575
TRANSTORNOS E DESVIOS DE CONDUTA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL	576
UM ÁTOMO É COMO O SISTEMA SOLAR: O QUE DIZER SOBRE A APRENDIZAGEM POR ANALOGIA?	577
UM ESTUDO, “SOB O OLHAR” DA GESTALT-TERAPIA, ACERCA DA PESSOA IDOSA NA CONTEMPORANEIDADE	578
UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE O TRABALHO DE MEDIAÇÃO DE INCLUSÃO EM NATAL	579
UM PANORAMA NEUROFISIOLÓGICO ACERCA DA DOENÇA DE ALZHEIMER	580
UM SEQUESTRO E A SEQUELA DE MEDO	581
UMA ANÁLISE DA SEXUALIDADE PRESENTE NO DISCO TÔNUS E A PSICANÁLISE	582
VALE MUITO A PENA VIVER: A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM GRAVE DEFICIÊNCIA E DOENÇAS RARAS.	583
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERSPECTIVA DO AGRESSOR	584
VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA A MULHER NORDESTINA	585
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTE	586



XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## Graduação Educação Física





## EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DE MUSCULAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM CONDOMÁLACIA PATELAR

**Autor(es):**

*Rosiane Carla Costa Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** 1. INTRODUÇÃO: A Condromalácia Patelar (CP) é conhecida como síndrome da dor femoropatelar ou mais popularmente como “dor anterior no joelho. “Ela basicamente caracteriza-se pela lesão da cartilagem que recobre a região articular da patela” e sua classificação vai desde um grau mais simples como o amolecimento, até um grau mais avançado, como fissuras (rachaduras), degeneração e exposição do osso subcondral (osso recoberto pela cartilagem). Esta patologia constitui 25% das lesões que comprometem o joelho e 5% de todas as lesões esportivas, o que representa queixa comum em 20% da população e afeta principalmente jovens do sexo feminino com idade entre 15 e 25 anos. O exercício físico tem a capacidade de influenciar positivamente sobre a condromalácia patelar, parte de seus efeitos propiciam a redução da dor patelofemoral. Para tal, o objetivo geral foi realizada revisão bibliográfica acerca da CP e apontar de acordo com a literatura os possíveis exercícios físicos utilizados para o seu tratamento.

**(Metodologia)** 2. METODOLOGIA: No presente artigo é feito uma revisão sistemática qualitativa da literatura realizada por métodos explícitos e sistemáticos para identificação, seleção e avaliação crítica de textos científicos. Esta revisão compreende artigos publicados em língua portuguesa no período de tempo 1998 a 2017. A pesquisa dos artigos foi realizada a partir das bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Bireme, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: condromalácia patelar, exercício e tratamento, treinamento de força e síndrome da dor patelofemoral. No intuito de criar um sistema de busca que facilite a pesquisa, foram utilizados os termos Booleanos AND, OR e NOT. A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: primeira etapa, análise dos títulos onde à busca inicial foi realizada com os descritores 38 estudos, Para a primeira seleção os textos analisados pelos títulos foram considerados os seguintes critérios: refere-se à área da saúde, abordar o tema condromalácia patelar ou dor femoro patelar, exercícios físicos para o seu tratamento nessa etapa permaneceu os 38 estudos. Na segunda etapa, baseada na análise dos resumos foi mantida os mesmos critérios anteriormente citados. Nessa etapa foram descartados 17 textos e sendo selecionados então 21 artigos para a etapa de leitura integral. A terceira etapa foi caracterizada pela leitura e análise dos textos, buscando extrair as suas principais informações através de fichamentos e organizando os principais achados de cada artigo lido, no intuito de sistematizar as ideias que foram discutidas no presente projeto. Para tal, a sistematização dos textos foi realizada a partir da utilização de uma tabela com os seguintes campos: título e referência dos textos, autores, objetivo de estudo, delineamento da pesquisa, população do estudo, identificação e resultado. Sequencialmente à leitura dos artigos e sistematização da tabela os dados serão agrupados em três eixos temáticos para análise dos resultados sendo eles: conceito da condromalácia patelar, tratamento e exercícios.

**(Resultados)** 3.RESULTADO: Em andamento.

**(Conclusão)** 4.CONCLUSÃO: esperamos que mediante a esse processo de pesquisa consigamos transmitir á todos os profissionais da área de educação física, subsídios teóricos que possam ser aplicados na prática acerca da condromalácia patelar, seu tratamento e responder as dúvidas acerca da prescrição de exercícios para esse público.

**Palavras-Chave:** Condromalácia Patelar, Exercício e Tratamento.

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A INATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE NATAL – RN.**

**Autor(es):**

*Nayara Ruany Silva de Paiva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: O envelhecimento populacional vem sendo representado por números expressivos. O processo de envelhecimento está relacionado com inúmeras alterações fisiológicas, tais como, sarcopenia e a redução na captação máxima de oxigênio. Está comprovado que quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações físicas ela tem, e entre os inúmeros benefícios que a prática regular de exercícios físicos pode promover, um dos principais é a melhora da capacidade funcional, principalmente, nos idosos. Porém, estudos revelam que a inatividade física é elevada entre os idosos brasileiros, sendo esse problema considerada de elevada gravidade no tocante a saúde pública. O objetivo desse estudo é determinar qual o nível de atividade física e determinar os fatores que estão associados ao nível de atividade física e comportamento sedentário de uma amostra de idosos do município de Natal-RN. Visto que a população idosa vem crescendo muito nos últimos anos, e boa parte da terceira idade não pratica nenhuma atividade física, é de grande relevância social a investigação de quais são os fatores que levam os idosos a não serem ativos fisicamente ou a adotarem comportamento sedentário.

**(Metodologia)** Metodologia: Esse estudo será caracterizado com um estudo seccional de corte transversal, amostra será contida por idosos entre 60 a 75 anos, de ambos os sexos, e será adotado o seguinte critério de exclusão: Limitação física que impeça o idoso de fazer exercício físico. O idoso irá ser submetido a uma anamnese inicial, será aferida a pressão arterial do idoso, conforme as recomendações da VII Diretriz Brasileira de Pressão Arterial e posteriormente será aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ – Versão Curta) é um questionário que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano, como: trabalho, transporte, tarefas domésticas e lazer, e ainda o tempo despendido em atividades passivas, realizadas na posição sentada e o Questionário de Comportamento Sedentário – (LASA-SBQ) o questionário é composto de dez questões para medir o CS (na posição sentada ou deitada), compreendendo atividades de “soneca” (cochilo); “leitura”; “fazer oração ou ouvir música”; “assistir Televisão” (TV); “usar o computador”; “passatempos”; “atividades administrativas”; “conversar” (falar); “transporte”; e “ir à igreja ou teatro”, sendo computada a medida do tempo despendido em horas e minutos de um dia útil, típico de semana (segunda a sexta-feira) e um dia típico de final de semana. As associações entre os fatores investigados serão conduzidas pelo teste Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson, e em todas as situações, será considerado um valor de significância menor do que 5%.

**(Resultados)** Resultados: Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Conclusão: Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Palavras chave: Inatividade Física, Idosos, Atividade Física, Comportamento Sedentário



## A EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA OBESIDADE DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(es):**

*Maria Helena de Lima Gomes : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade é uma disfunção que assusta cada vez mais pelos seus índices, todavia, o termo “sobrepeso” ao invés de obesidade é muitas vezes usado em crianças, pois é menos estigmatizante. Ainda assim, o perfil nutricional na população brasileira vem sendo modificado com o passar dos anos, onde houve uma queda significativa nos índices de desnutrição em crianças e aumento no que se refere à proporção de sobrepeso. A influência genética e dos fatores ambientais, somada aos fatores familiares são de alto risco e favorecem o aparecimento do sobrepeso. No que respeita, a obesidade é entendida como acúmulo excessivo de gordura corporal que traz preocupações à saúde e seu diagnóstico é geralmente avaliado por meio de medidas antropométricas. Logo, existem estudos os quais comprovam que na criança, a obesidade inicia-se especialmente nos períodos de aceleração de crescimento e por isso o sedentarismo inclui-se nesta fase, já que o processo de modernização industrial e as mudanças de hábitos que fazem parte da vida infantil do nosso cotidiano favorecem o aparecimento da obesidade, destacando então os hábitos ligados aos avanços tecnológicos como uso de celulares, computadores e videogames, assim como o menor gasto energético pela diminuição da atividade física, associado ao consumo de alimentos com alta densidade calórica. Tudo isso pode levar sérios problemas futuros como alterações metabólicas que contribuem para doenças cardiovasculares como hipertensão arterial e trombose venosa, tanto quanto diabetes mellitus, infecções pulmonares renais, biliares e certos tipos de neoplasias. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo conscientizar aos alunos do Ensino Fundamental I, sobre a importância da prevenção a obesidade infantil através de recursos audiovisuais, para que os mesmos tenham uma prática da boa alimentação que lhes possibilite uma melhor qualidade de vida.

**(Metodologia)** Nosso método ficou por conta do Estudo de Caso, por entendermos que o mesmo se encaixa para descrevermos o contexto real e a natureza de nossa pesquisa, bem como a forma de intervenção como e onde será realizada. A população de nossa pesquisa será composta por turmas da Maple Bear Canadian School que correspondem a um total de 40 alunos, regularmente matriculados, aos quais se encontram a faixa etária de 6 a 10 anos de idade. Para coleta de dados será utilizada uma balança portátil e uma fita métrica. Além disso, os alunos receberão uma ficha a qual será entregue no início da avaliação, a mesma irá conter imagens de diversos tipos de alimentos e meios de divertimento para que eles assinalem aquilo que costumam comer e fazer. Em seguida, será apresentado um vídeo educativo em animação e canção, tratando a importância de comer alimentos saudáveis.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar, Obesidade infantil, Ensino Fundamental.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: PONTO DE VISTA DOS PEDAGOGOS

**Autor(es):**

*Agnos Nunes de Lima Vilela: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A primeira etapa da educação básica, a Educação Infantil é o início do processo educacional. Nesse contexto, as creches e pré-escolas tem o intuito de articularem suas propostas pedagógicas com o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens através de interações e brincadeiras, experiência nas quais as crianças podem construir e aprimorar-se de conhecimentos por meio de suas ações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A educação física na educação infantil, trabalha os movimentos que são direcionados de acordo com a idade a maturação dos alunos. A presença do movimento na educação infantil é de grande importância para as crianças. Diante desse cenário, o trabalho tem o objetivo de apresentar a compreensão dos pedagogos sobre a educação física no ensino infantil. Temos o intuito também de descrever a importância da educação física no ensino infantil das escolas públicas do município de Natal/RN. Justificamos a inquietação da nossa pesquisa por saber da não obrigatoriedade de um professor de educação Física no ensino infantil e pelo fato da grande parte das escolas publica do município de Natal/RN, não ter esse profissional nesse nível de ensino. Dessa forma, as atividades específicas da Educação Física são ministradas pelos professores polivalentes, devido a brecha na Lei Federal.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa e descritiva. A população serão professores com formação em pedagogia que atuam no ensino infantil na rede pública do município de Natal/RN. A amostra tem como pretensão trabalhar com 20 pedagogos. O instrumento de coleta será um formulário on-line onde este questionário terá o formato de semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. Para a realização deste trabalho será feito um levantamento das escolas de rede pública que ofertar o ensino infantil, após este levantamento, avaliaremos a quantidade total de professores pedagogos e convidá-los a participar do projeto de pesquisa. Os professores receberão por via aplicativo de comunicação WhastApp, o instrumento Formulário do Google, onde terão um prazo de uma semana para responder. A análise dos dados será das respostas dos questionários respondidos, onde será gerado um resultado para posterior discussão.

**(Resultados)** Os resultados do mesmo ainda não foram concluídos. Esse procedimento perpassa por etapas onde cada informação é de total importância para o nosso trabalho.

**(Conclusão)** A conclusão se dará mediante a análise dos dados e apresentação dos resultados, no momento o presente trabalho encontra-se em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física, Ensino Infantil e Pedagogos.

## A IMPORTÂNCIA DAS ASSOCIAÇÕES PARADESPORTIVAS PARA A SOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### **Autor(es):**

*Klauzene Felipe Neves Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil, o desporto adaptado teve seu início, na década de 1950, a partir da iniciativa de dois brasileiros, Robson Sampaio de Almeida e Sérgio Serafim Del Grande, que buscaram reabilitação nos EUA, após terem adquirido uma lesão medular em decorrência de acidentes. (PENA, 2013). Como objetivo do trabalho, buscou-se Identificar através das associações os fatores que levam as pessoas com deficiência, no município de Natal/RN, a buscar a mudança de qualidade de vida através do paradesporto. O estudo serviu para caracterizar os iniciantes praticantes de modalidades paradesportivas, conhecer as causas do início das práticas paradesportivas para veteranos quantificar e qualificar as modalidades presentes nas associações, como também explorar novas modalidades esportivas.

**(Metodologia)** 2.1 Caracterização da pesquisa Para tal pesquisa, serão utilizados métodos quantitativos e qualitativos, de caráter exploratório, com fins descritivos. 2.2 População e amostra A população alvo desta pesquisa serão as praticantes/paratletas com deficiência, residentes na cidade do Natal/RN. 2.3 Critérios de inclusão e exclusão Como inclusos nesta pesquisa, serão aceitas pessoas/paratletas com idade mínima de 16 anos, com alguma deficiência, seja ela congênita ou adquirida, que sejam iniciantes, com primeiras semanas de práticas, como também os avançados, com mais de um ano de prática. Como critério de exclusão desta pesquisa, serão dispensados apenas os que possuírem idades inferior a mínima exigida e aqueles que não forem capazes de responder o questionário de forma independente. 2.4 Instrumento de coleta Para tal pesquisa, que será realizada com respectivo público alvo, será utilizado um questionário com perguntas fechadas e abertas. Nele estará contido perguntas características como: nome, gênero, faixa etária, região em que reside, tipo e grau de deficiência, há quanto tempo é acometido e, se for o caso, motivo. Dando continuidade a pesquisa, buscarei informações referentes as práticas paradesportivas, tipo: qual motivo da escolha do esporte, quanto tempo pratica, quantas modalidades conhece, qual a relevância da associação em sua vida, qual o benefício do esporte e o que pretende alcançar com ele. 2.5 Procedimentos da coleta O primeiro passo será levantar em números a quantidade de associações presentes na cidade do Natal/RN, realizando pesquisas na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL) ou até mesmo usando a rede (internet). Depois de quantificar as associações, em cada uma delas será feito um levantamento do número de modalidades presentes, como também número de paratletas em cada uma delas, realizando visitas aos respectivos espaços e aplicando os questionários. Como continuidade da pesquisa será aplicado um questionário amostral, escolhendo de forma aleatória os atletas, em quantidade satisfatória para cada uma das modalidades. Nesse momento, teremos dois tipos de questionário, sabendo que serão dois tipos de público de aplicação, para iniciantes e avançados. Os questionários poderão ser aplicados de forma coletiva ou individual, a depender da modalidade, mas cada um dos entrevistados terá seu respectivo questionário, com até 20 minutos para respondê-lo. Todos os paratletas deverão assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com sua participação na pesquisa. 2.6 Análise de dados: Depois de todos os dados coletados, serão estabelecidas relações entre causas e efeitos, com o intuito de identificar e caracterizar os praticantes do paradesporto e qual o papel das associações na vida de cada um deles.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento

**Palavras-Chave:** Deficiência; Paradesporto; Associações.

## A IMPORTÂNCIA DO BASQUETE NA ESCOLA

### **Autor(es):**

*Allan Jorge Lima de Carvalho: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Quando James Naismith criou o basquetebol no ano de 1891 em Massachussets, nos Estados Unidos, muito provavelmente não tinha a idéia da proporção que esta modalidade alcançaria ao passar das décadas. Sendo assim, o esporte se difundiu por diversos países, onde atualmente é largamente praticado. Esportes como o basquete deve ser pensada de forma lúdica pelos professores, possibilitando aos alunos a participação e o desenvolvimento de suas habilidades de forma espontânea. Os jogos coletivos no caso o basquetebol seguramente constitui-se em práticas e ambientes favoráveis para a melhor compreensão do significado da cooperação. O esporte serve de modelo para a sociedade pelo fato de colocar as pessoas em igualdade independentemente de cor, religião ou classe social. Do ponto de vista social já é uma realidade que o esporte transforma vidas, existem inúmeros exemplos de pessoas, como Serginho do voleibol, Gabriel Jesus no futebol, e Cristiano Felício (jogador de basquete) que hoje em dia atuam pela seleção brasileira, tiveram sua realidade modificada, saindo de situações de vulnerabilidade social (Drogas, Violência, Criminalidade, Prostituição). Com isso o trabalho visa não somente mostrar a importância acadêmica do basquete como também sua relevância social, como ferramenta de transformação. Sendo assim, a relativa pesquisa quer investigar quanto a prática da modalidade basquete pode contribuir para a socialização das crianças no ambiente formal de uma escola.

**(Metodologia)** Será feita uma pesquisa de campo, experimental qualitativa. A população é composta por alunos do ensino fundamental II de uma escola particular do município de Natal. A amostra será composta por 15 alunos praticantes que participam da educação física oferecida aos mesmos e que estão matriculados regularmente. Esta pesquisa tem como critérios de inclusão os alunos que estão regularmente matriculados na turma de pratica da modalidade, esta compreendido na faixa etária entre 11 a 14 anos e os pais que concordarem em assinar o Termo de Live Consentimento (TLC) para a participação dos seus filhos na pesquisa. Os dados serão coletados na própria escola na qual será aplicado o questionário aos alunos no período da tarde. Os alunos serão abordados antes da prática, pois geralmente os pais vão busca-los ao final da aula. Será explicado aos mesmos do que se trata a pesquisa e as perguntas, a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos mesmos ao responderem os questionamentos. O instrumento usado para coleta será um questionário estruturado com perguntas abertas descritivas para os alunos. Para análise de dados contido no questionário, será utilizada técnicas qualitativas de análise da frequência das respostas conforme os seus conteúdos e deste modo, classificando o motivo mais recorrente em cada pergunta. Será feita através da porcentagem das respostas em cada pergunta do questionário e transformada em gráficos para facilitar a compreensão e análise dos dados coletados.

**(Resultados)** em andamento

**(Conclusão)** em andamento

**Palavras-Chave:** basquetebol, brasil, bola, cesto, liderança, motivação, socialização, escola

## A IMPORTÂNCIA DO LAZER NO DIA DIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Pedro Abelardo Nunes Moreira de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Avylla Alves Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Daniel Alves de Moura: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*  
*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*  
*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O período da Revolução Industrial foi marcado pelo trabalho, com carga horária além das oito horas, o trabalhador vive apenas para exercer suas funções laborais. Paralelo a esse cenário, apresentou-se o desenvolvimento e evolução tecnológica. Nesse sentido, os contextos sociais, culturais e laborais foram afetados e influenciados por essa situação, mas também foram elementos influenciadores da globalização, sendo coparticipante dessas mudanças. Com isso, o cenário da sociedade centrada no trabalho, ocasionou resgates de alguns valores e categorias, demandando uma nova caracterização social e cultural, surgindo, numa perspectiva do ser humano comportamentos biopsicossociais, ou seja, o ambiente e fatores psicológicos e sociais do indivíduo, interferindo diretamente na qualidade de vida da população. Diante disso, ocasionou a diminuição do tempo de lazer da maioria dos trabalhadores, fazendo surgir problemáticas no tocante a saúde, influenciando o estilo de vida das pessoas e sua forma de viver socialmente. Com isso, o estudo tem como objetivo identificar o tempo de lazer de aproximadamente 300 alunos do curso de Enfermagem do UNI-RN. Investigaremos também os tipos de lazer desses estudantes com o intuito de conhecer as percepções dos alunos, quanto a sua qualidade de vida, compreender e analisar as demandas por eles evidenciadas no resgate das situações vividas. Fazendo com que esses estudantes reflitam sobre seu tempo de lazer que está ligado a qualidade de vida, que é muito importante no dia a dia das pessoas pois, o lazer traz muitos benefícios para a saúde fazendo até que o ambiente acadêmico seja mais produtivo e menos desgastante. Com relação ao lazer, o autor Marcelino (2000) afirma que ele está ligado ao aspecto tempo, que considera as atividades desenvolvidas no tempo liberado do trabalho, ou no tempo livre ou disponível, não só das obrigações profissionais, mas também dos familiares, sociais e religiosas. Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1976). Estudos sobre esse tema tem sido desenvolvido com o intuito de levar o profissional de enfermagem a reflexões acerca da importância de cuidar de si. Para proporcionar a si um nível satisfatório de bem-estar ao que tange a sua saúde enquanto trabalhador. A qualidade de vida no trabalho de profissionais da área de enfermagem é expressa por diversos problemas de saúde que permitem evidencia que os fatores desgastantes, remuneração, demanda de trabalho, falta de incentivo, entre outros (MOURO, 2011). Atualmente a sociedade ocidental vive no ritmo capitalista, as pessoas estão sendo obrigadas a viver valorizando apenas o futuro, em um mercado de trabalho cada vez exigente. Isto faz com que as pessoas se moldem a este contexto que, indiretamente, as leva ao distanciamento das coisas que lhe dão prazer, pois o tempo deve ser dedicado exclusivamente às atividades do seu futuro profissional (SANTIN, 2001).

**(Metodologia)** O estudo tem uma abordagem qualitativa, de corte transversal, e usará como instrumento de coleta de dados um questionário online, elaborado pelos pesquisadores. O questionário, constituirá de dez perguntas sobre o tema lazer, no qual vamos usar como base para os resultados. Os questionários serão enviados para alunos do curso de enfermagem do UNI-RN, para que eles respondam e com esse feedback, possamos discutir e propor soluções para esse público numa perspectiva da nossa área Educação Física.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Lazer, saúde, qualidade de vida, enfermagem, bem-estar.

## **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NO ENSINO INFANTIL**

### **Autor(es):**

*Fernanda Beatriz Fonseca Santos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com a chegada do capitalismo, as mulheres começaram a ingressar no mercado de trabalho, foi quando surgiram as creches com o objetivo de suprir o papel da mãe, e representar a família com os cuidados à criança. Com o passar dos anos foi visto a importância da educação para a criança em sua fase inicial, e em 1988 o ensino passou a ser dever do Estado. Anos após a educação infantil foi se concretizando e hoje ela faz parte do processo educacional da criança, onde os professores capacitados unem o cuidar, atendendo as necessidades básicas da criança e o educar, possibilitando descobertas e aprendizagens (RANGEL, 2009). Hoje sabemos que a Educação Física Infantil contribui demasiadamente para o aprendizado da criança e que seu desenvolvimento resulta no aprendizado futuro (GRISPINO, 2006), sendo assim o professor de Educação Física é encarregado de proporcionar atividades específicas para tal nível de ensino, favorecendo no desenvolvimento da criança, seja ele, físico, cognitivo, social e afetivo. É na educação infantil onde a criança inicia seu desenvolvimento, nessa fase deve-se desenvolver atividades que proporcione ao aluno uma evolução na aprendizagem motora e na sua formação cidadã, ensinando e auxiliando na formação do caráter e valores sociais. Dessa forma foi visto que a Educação Física Infantil, especialmente ministrada pelo profissional apropriado, traz incontáveis benefícios para o desenvolvimento do aluno como um todo. Nesse sentido, nos questionamos: o professor de Educação Física no ensino infantil é um componente elementar na formação da criança?

**(Metodologia)** A pesquisa trata-se de um estudo do tipo descritivo/exploratório, que tem por objetivo mostrar a importância do professor de Educação Física no Ensino Infantil. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (BERVIAN, 2000). A população observada será a de 20 coordenadores de escolas públicas e privadas de Natal-RN que tenham o ensino infantil. Será utilizado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, a coordenadores do ensino infantil, atuantes nas redes pública e particular das escolas de Natal/RN. Abordaremos os coordenadores nas suas escolas e lhes entregaremos o questionário, dando-lhes uma semana para que nos dê a devolução. Os dados serão analisados de acordo com os resultados obtidos dos questionários, e será feito gráficos para melhor entendimento. Todos os dados coletados serão traduzidos em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados e suas análises estatísticas, pelo software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** A pesquisa ainda esta em andamento.

**(Conclusão)** A pesquisa ainda esta em andamento.

**Palavras-Chave:** educação física; ensino infantil; desenvolvimento do aluno.

## A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(es):**

*Heverton Silva Pegado Costa: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho pretende apresentar como contribuição acadêmico-científica uma maneira de explorar a utilização dos jogos como ferramenta indispensável nas aulas de Educação Física Escolar, visando atingir os alunos do ensino fundamental anos finais tendo como base os jogos pré-desportivos. O jogo pode ser trabalhado tanto no ensino infantil, como no fundamental e médio, sendo adaptados a necessidade e objetivo traçado para cada nível. As aulas de Educação Física são de grande importância para o desenvolvimento de vários aspectos, essas mesmas devem ser instigantes, divertidas e alegres, de forma que motivem os alunos a desejarem participar da mesma, proporcionando a todos oportunidades para desenvolverem suas potencialidades, garantindo o acesso as práticas da cultura corporal favorecendo a organização de um estilo pessoal, tendo em vista o aprimoramento como seres humanos. Em nossa pesquisa focaremos nossos estudos no ensino fundamental, por tudo, nos jogos pré-desportivos, abordando sua importância utilizando-o como ferramenta para o ensino aprendizagem dos alunos de forma lúdica e mais atrativa nas aulas de Educação Física, motivando os educandos a sua prática, utilizando-se das dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal) para desenvolver o ser humano, no caso os alunos, por completo. Visando o interesse dos alunos para que haja motivação e para que os mesmos participem das aulas de Educação Física, a pesquisa pretende demonstrar que os jogos são de fundamental importância para o desenvolvimento de vários aspectos, como: sociais, afetivos, motores e cognitivos, em todos os alunos. Dessa forma, deve-se verificar se o mesmo é aplicado e como é aplicado às aulas de Educação Física na escola e, se o conteúdo aborda e baseia-se nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. O intuito desta pesquisa é chamar a atenção para a importância da utilização dos jogos como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento dos alunos, tendo em vista, um modelo de aulas mais atrativas que motivem os educandos a participação na mesma. Desta forma, nosso objetivo é analisar a importância do jogo como conteúdo para o desenvolvimento dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental tendo como base a metodologia dos jogos pré-desportivos.

**(Metodologia)** Um estudo de caráter descritivo do tipo exploratório de corte transversal, que terá como objetivo a construção dos conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados, bem como realizaremos um estudo de campo, com a finalidade de cooptar os dados. Utilizaremos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como serão tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória. População e amostra será com professores de Educação Física de escolas públicas e privadas que lecionam no ensino fundamental. O questionário será aplicado a 50 professores. O instrumento a ser utilizado será um questionário com 10 perguntas abertas e fechadas. A coleta dos dados referente aos questionários será realizada antes, durante e depois das aulas, bem como, via e-mail, como forma de tornar mais ágil a consecução dos dados da pesquisa. Todos os dados coletados serão traduzidos em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados e suas análises estatísticas, pelo software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física escolar, jogos, jogos pré-desportivos.

## A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO PARA CRIANÇAS

### **Autor(es):**

*Lãzaro Cândido Nascimento : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao longo dos tempos comprovam-se os benefícios das atividades físicas. Estimulada na idade correta, todos os aspectos motores das crianças são desenvolvidos e aprimorados, a experiência motora adequada reflete-se também na alfabetização e raciocínio lógico-matemático (FREIRE, 1997). As crianças que praticam atividades físicas têm o condicionamento físico e motor mais refinado que as que não as praticam, sendo o professor de educação física de suma importância para a obtenção desses benefícios.

**(Metodologia)** A metodologia a ser aplicada inicialmente será o protocolo de avaliação física Proesp. Nela vou avaliar as principais valências das crianças do ensino fundamental II, aplicando testes referentes ao desempenho motor. São elas: Força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), os materiais a serem utilizados serão uma trena e uma linha traçada no solo. Força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball), os materiais a serem usados serão, uma trena e uma medicineball de 2 kg (ou saco de areia com 2 kg). Agilidade (teste do quadrado), os materiais a serem utilizados serão, Um cronômetro, um quadrado desenhado em solo antiderrapante com 4m de lado, 4 cones de 50 cm de altura ou 4 garrafas de refrigerante de 2 l do tipo PET. Serão realizadas duas tentativas, sendo registrado o melhor tempo de execução. Velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros), os materiais utilizados serão um cronômetro e uma pista de 20 metros demarcada com três linhas paralelas no solo da seguinte forma: A primeira (linha de partida); a segunda, distante 20m da primeira (linha de cronometragem) e a terceira linha, marcada a um metro da segunda (linha de chegada). A terceira linha serve como referência de chegada para o aluno na tentativa de evitar que ele inicie a desaceleração antes de cruzar a linha de cronometragem. Dois cones para a sinalização da primeira e terceira linhas. As orientações serão: O estudante parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da primeira linha e será informado que deverá cruzar a terceira linha o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deverá deslocar-se, o mais rápido possível, em direção à linha de chegada. O cronometrista deverá acionar o cronômetro no momento em que o avaliado der o primeiro passo (tocar ao solo), ultrapassando a linha de partida. Quando o aluno cruzar a segunda linha (dos 20 metros), então será interrompido o cronômetro.

**(Resultados)** Em processo de obtenção de resultados.

**(Conclusão)** Em processo de obtenção de conclusão.

**Palavras-Chave:** Crianças; Exercícios; Rendimento; Benefícios; Diferenças.



## **A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR DE ALTO RENDIMENTO PARA CRIANÇAS**

### **Autor(es):**

*Lãzaro Cândido Nascimento : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao longo dos tempos comprovam-se os benefícios das atividades físicas. Estimulada na idade correta, todos os aspectos motores das crianças são desenvolvidos e aprimorados, a experiência motora adequada reflete-se também na alfabetização e raciocínio lógico-matemático (FREIRE, 1997). As crianças que praticam atividades físicas têm o condicionamento físico e motor mais refinado que as que não as praticam, sendo o professor de educação física de suma importância para a obtenção desses benefícios.

**(Metodologia)** A metodologia a ser aplicada inicialmente será o protocolo de avaliação física Proesp. Nela vou avaliar as principais valências das crianças do ensino fundamental II, aplicando testes referentes ao desempenho motor. São elas: Força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), os materiais a serem utilizados serão uma trena e uma linha traçada no solo. Força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball), os materiais a serem usados serão, uma trena e uma medicineball de 2 kg (ou saco de areia com 2 kg). Agilidade (teste do quadrado), os materiais a serem utilizados serão, Um cronômetro, um quadrado desenhado em solo antiderrapante com 4m de lado, 4 cones de 50 cm de altura ou 4 garrafas de refrigerante de 2 l do tipo PET. Serão realizadas duas tentativas, sendo registrado o melhor tempo de execução. Velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros), os materiais utilizados serão um cronômetro e uma pista de 20 metros demarcada com três linhas paralelas no solo da seguinte forma: A primeira (linha de partida); a segunda, distante 20m da primeira (linha de cronometragem) e a terceira linha, marcada a um metro da segunda (linha de chegada). A terceira linha serve como referência de chegada para o aluno na tentativa de evitar que ele inicie a desaceleração antes de cruzar a linha de cronometragem. Dois cones para a sinalização da primeira e terceira linhas. As orientações serão: O estudante parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da primeira linha e será informado que deverá cruzar a terceira linha o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deverá deslocar-se, o mais rápido possível, em direção à linha de chegada. O cronometrista deverá acionar o cronômetro no momento em que o avaliado der o primeiro passo (tocar ao solo), ultrapassando a linha de partida. Quando o aluno cruzar a segunda linha (dos 20 metros), então será interrompido o cronômetro.

**(Resultados)** Em processo de obtenção de resultados.

**(Conclusão)** Em processo de obtenção de conclusão.

**Palavras-Chave:** Crianças; Exercícios; Rendimento; Benefícios; Diferenças.

## A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA TRANSIGÊNCIA À FORÇA G DOS AVIADORES DE CAÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

### **Autor(es):**

*Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os aviões de alta performance, como os de caça, modificam constantemente sua direção de movimento. Assim, o corpo humano, muitas vezes, é submetido a um grave estresse físico, causado pelas constantes variações de movimento (Forças G). Os efeitos fisiológicos provocados pelas cargas impostas pela ação das forças acelerativas variam de acordo com a magnitude da aceleração, da sua duração e com a parte do corpo onde está atuando. Tais efeitos podem levar o piloto à perda da consciência, perda total da visão (black out) ou visão avermelhada (red out), e até causar acidentes aéreos. A literatura científica afirma que um bom condicionamento físico pode melhorar a habilidade dos aviadores em tolerar as cargas G. Dessa forma, é importante identificar a influência da atividade física na transigência à força G dos aviadores de caça da FORÇA AÉREA BRASILEIRA e identificar os seguimentos corporais mais afetados pela fadiga durante as manobras de combate aéreo.

**(Metodologia)** O universo pesquisado será composto por militares do efetivo do 2º Esquadrão do 5º Grupo de Aviação (Natal-RN), totalizando aproximado 50 militares do sexo masculino, entre 21 a 42 anos. Serão utilizados dois questionários elaborados a partir dos estudos de Newman (1999) e Alvim (1995), com o intuito de identificar, descritivamente, a participação dos sujeitos quanto ao tipo, frequência e volume do treinamento físico; ocorrência de sintomas visuais, perda de consciência ou dor/ fadiga muscular quando submetidos às manobras de combate aéreo. Consequentemente, os pilotos serão submetidos à um voo de combate aéreo onde serão registrados a duração e a carga G máxima alcançada. Por fim, logo após o voo, os pilotos serão submetidos a escala OMNI RES de Robertsen (2003) para a sensação de percepção de esforço da referida valência física condicionado por cada segmento corporal. A análise estatística será realizada a partir da descrição dos valores de tendência central e dispersão dos dados, de acordo com o resultado do teste de normalidade de Shapiro-Wilk. De forma inferencial, será observada a correlação entre o nível de atividade física e a transigência à força G. Também será realizada análise de Cluster para definir dois grupos (menor AF e maior AF), no intuito de realizar análise comparativa entre os mesmos. Será adotado nível de significância de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Baseado nos estudos de Newman (1999) e Alvim (1995), espera-se que a maioria dos pilotos reportem praticar regularmente exercícios físicos, sendo provável ocorrer uma variabilidade entre exercícios de cunho aeróbio e anaeróbio realizados, no mínimo, 3 vezes ao dia. Espera-se que o fator principal de motivação para a prática de atividade física seja a "saúde", ao invés da capacidade física voltada para as exigências laborais provocadas pelas variações de movimento em um cenário de combate aéreo. Espera-se, por fim, que haja uma significativa incidência de problemas visuais durante a missão além de dor ou fadiga muscular sendo as regiões corporais mais afetadas: a lateral do pescoço e a coluna lombar.

**(Conclusão)** O presente trabalho poderá sugerir um aprimoramento do Treinamento Físico Militar (TFM) específico em pilotos de caça nas condições impostas pela força G em manobras aéreas. Conclui-se, também, que o trabalho servirá de insumos aos profissionais de Educação Física na elaboração de programas de exercícios que visem o fortalecimento muscular dos segmentos reportados visando maior desempenho e autonomia aos pilotos de caça na execução de manobras de contração muscular anti-G. Permitirá, também um direcionamento fundamentado na justificativa de aquisição equipamentos de musculação para fortalecimento dos músculos mais requisitados pelos pilotos no combate aéreo nas Unidades de Caça da FAB.

**Palavras-Chave:** Fisiologia Aeroespacial, percepção de esforço, força G, Aviação de Caça.

## **A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO NÍVEL DE ANSIEDADE DE JOGADORES DE PLATAFORMAS ELETRÔNICAS.**

### **Autor(es):**

*Diego de Assis Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com a evolução da sociedade urbana atualmente, observamos novas práticas de lazer como os jogos eletrônicos, que algumas vezes podem vir a se tornar uma atividade profissional. A prática dos jogos eletrônicos é uma forma de lazer, apresentando-se como um estilo de vida urbano. Paralelo a esse comportamento moderno, vemos o crescimento de distúrbios relacionados a ansiedade que afetam 9,3% da população brasileira segundo o relatório global da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017). Esses jogos apresentam seus benefícios que são: o desenvolvimento de resolver problemas, propor estratégias, antecipar resultados estimulando o pensamento lógico, além de contribuir com a localização e representação espacial (ABRAGAMES, 2004). De acordo com um estudo realizado pela empresa Sioux (2017) no ano de 2015 foram realizadas 909 entrevistas no mês de janeiro com pessoas de 25 estados brasileiros e do Distrito Federal, sendo a população jogadores de diversas plataformas eletrônicas. No estudo os resultados apresentaram que 82,8% usam celular, o computador é usado por 71,3% e vídeo games com 2,6% dos jogadores. Vale ressaltar que 78,6% dos avaliados jogam em mais de uma plataforma mostrando assim a grandiosidade da modalidade e o quanto ela está presente na vida do brasileiro. Tão presente quanto as plataformas eletrônicas na vida do brasileiro estão também presentes patologias físicas e mentais relacionadas ao uso excessivo desses equipamentos, a síndrome do toque fantasma, onde os usuários de smartphones sentem o aparelho vibrar ou tocar, mesmo eles não estando presentes em seus bolsos ou recebido notificações (ROSEN, 2012 apud MOTA, 2015). No aspecto físico, os movimentos repetitivos, devido ao uso dessas plataformas, trazem comprometimento as articulações podendo causar artrite crônica, inflamação que acomete as articulações e que provoca dor e limitação de movimento (MONTENEGRO, 2012). Desta forma a atividade física apresenta-se como um combatente não-fármaco ao processo patológico da saúde física e dos distúrbios mentais, exercendo o papel de forma que venha a minimizar essas alterações. Sabemos que a prática regular de atividades físicas tem uma interferência positiva nos sintomas da ansiedade pois age diretamente nos mecanismos fisiológicos dos indivíduos (GAZETA ESPORTIVA, 2017). Com base nessa realidade social, de busca pelo lazer através dos jogos eletrônicos e em paralelo os dados patológicos de ansiedade e depressão, surge o questionamento: a prática de exercício físico tem influência no nível de ansiedade e depressão dos jogadores de plataformas eletrônicas?

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo qualitativo exploratória, comparativo, de corte transversal. Será realizada a análise do estado da saúde mental dos participantes para assim identificarmos os níveis de ansiedade destes, através de dados obtidos por meio de questionário online. Após essa etapa, compararemos os resultados para saber se o exercício físico tem influência direta no nível de ansiedade.

**(Resultados)** Os resultados esperados são que a atividade física tenha papel direto de forma positiva no nível de ansiedade desses jogadores, ou seja, que esses jogadores que praticam atividade física tenha um nível menor de ansiedade comparado aos que não praticam.

**(Conclusão)** pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Ansiedade, jogadores, plataformas, eletrônicos

## **A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE**

### **Autor(es):**

*Dianne Caroline Silva Frazão: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), O Brasil tinha até dezembro de 2017, 20,6 milhões de idosos, com expectativas de crescimento até 2060, de 58,4 milhões de idosos, correspondendo a quase 30% da população total. Isso tende a aumentar devido, dentre outros fatores, à melhoria da qualidade de vida, sendo dever do Estado prover condições, através de políticas públicas, de que isso alcance a sociedade como um todo, especialmente à população idosa, responsável por uma parcela representativa da população e detentora de direitos equivalentes. (IBGE/2014). Desse modo, faz-se necessária uma implementação de políticas públicas de incentivo ao lazer e qualidade de vida especialmente destinadas a esta parcela da população. Fazendo um recorte geográfico para regiões estaduais e municipais, podemos usar como base para esse debate um estudo realizado pelo Serviço Social do Comércio (SESC/2013) na cidade de Bauru (SP) onde 25% dos entrevistados responderam que a busca pelo lazer acontece através de atividades como a dança, música e teatro, sendo por fim, maioria no que tange à referência de práticas de lazer. Portanto, fica evidente a necessidade de que se tenha não apenas investimentos públicos em lazer, bem como de estudos que respaldem a importância de direcionamentos aos idosos, parcela populacional relevante da sociedade brasileira. Na nossa pesquisa, o objetivo do estudo remete-se discutir a importância da dança na melhoria da qualidade de vida de idosos localizado na Zona Sul da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, utilizando especialmente o programa de fitness conhecido como Zumba. Essa especificação se faz necessária pela grande presença desta modalidade de dança naquela região, bem como para embasamento de estudos posteriores, tendo em vista que a dança pode ser utilizada como atividade física com variados níveis de intensidade e não pode ser abordado de forma genérica, sendo de extrema importância para detectarmos a possível eficácia e aplicabilidade da mesma.

**(Metodologia)** 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA: Um estudo de caráter Descritivo qualitativo de corte transversal. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas se processarão no final da mesma e nos possíveis resultados alcançados. 2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA: A população da presente pesquisa foi composta por idosos com faixas etárias de 60 a 80 anos, do sexo feminino, escolhidas aleatoriamente no universo amostral pertencente a aulas coletivas de Zumba, localizadas na Zona Sul da cidade. A amostra foi composta por 15 idosas que praticam a modalidade e de forma voluntária, participaram da pesquisa. Em seguida foi aplicado um questionário de qualidade de vida já validado Sf-36, adaptado para língua portuguesa. Com base nos dados obtidos pelo questionário, a avaliação foi dada de forma quantitativa. Foi solicitado aos participantes que assinassem ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento. 2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO: Foram incluídos na amostra, idosas com idade entre 60 a 80 anos, que quiseram participar voluntariamente da pesquisa e aceitaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Não participaram da pesquisa os indivíduos que assim não o desejarem e estejam também fora da faixa etária de 60 a 80 anos e que não pratiquem a dança, especificamente, a Zumba e./ou faltaram no dia da aplicação do questionário. 2.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E INSTRUMENTO DE MEDIDAS: O SF-36 possui 11 itens compostos por 36 perguntas, mas utilizamos apenas 6 questões que achamos propício ao trabalho aqui apresentado.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento

**Palavras-Chave:** terceira idade; qualidade de vida; bem estar; dança.

## A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL

**Autor(es):**

*Kalyne Dayanne Gomes de Souza: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sendo um dos grandes males que encontramos hoje em nossas crianças, a obesidade vem se caracterizando como um desafio para a escola modificar os hábitos alimentares destes alunos, para que tenham uma educação alimentar importante, pois os mesmos poderão levar para toda sua vida estas mudanças, bem como suas atitudes e seus hábitos diários. E a Educação Física sendo parte do programa de educação dos indivíduos, está ligada também a saúde dos alunos, dessa forma o professor deve abordar questões que transmitam informações muito além dos esportes e procurem promover a saúde em suas aulas. A obesidade sendo um problema nacional e até mesmo mundial por ser algo comum entre toda a sociedade, entre elas, crianças, o professor pode aproveitar-se do lúdico para promoção da saúde de seus alunos. Com a obesidade ganhando espaço entre os jovens do Brasil, colabora para o surgimento de doenças crônicas, que antes eram mais comuns serem encontradas em adultos. Tratar deste tema nas escolas é de suma importância, pois a escola trabalha para a formação de cidadãos, ou seja, as crianças serão os futuros adultos e poderão levar consigo vivências e costumes saudáveis para toda a sua vida, e, além disso, poder repassar para as próximas gerações. A influência da mídia afeta o cotidiano das crianças, não apenas com propagandas de fast foods, publicidade de marcas de baganas acompanhadas de brindes ou de embalagens atrativas, mas de eletrônicos que são apresentados, provocando a inatividade física, fatores que contribuem para a obesidade. Entretanto, a tecnologia por estar tão presente nos tempos atuais, o professor poderá buscar, a seu favor e de seus alunos, formas em que a Educação Física caminhe lado a lado com ela. Não só a família, mas também os professores de Educação Física têm o poder e o propósito de trabalhar com temas transversais com seus alunos, especificamente, a temática saúde, se valendo de um ambiente mais intimista das aulas de Educação Física, já que a relação de professor e aluno é mais próxima nesta disciplina. A Educação Física escolar pode minimizar os níveis de obesos, se em suas aulas a temática saúde for trabalhada de forma que os conscientize. Dito isso, nas aulas de Educação Física, os professores podem orientar os alunos mostrando a importância das atividades físicas e até mesmo de uma alimentação saudável, e buscar formas para sensibilizar os pais sobre a obesidade e o sobrepeso. Esta pesquisa poderá beneficiar aos professores de Educação Física mostrando como é importante ter em mente o quanto este tema, sendo bem trabalhado nas aulas, afetará a vida de alguns alunos beneficentemente para hábitos saudáveis, tendo como objetivo analisar a influência da Educação Física escolar no combate a obesidade infantil

**(Metodologia)** Neste estudo, será realizada uma pesquisa descritiva qualitativa de corte transversal. A população será composta de 30 professores de Educação Física do Ensino Infantil de escolas da rede privada. O instrumento para a coleta será um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas formuladas pelos próprios pesquisadores com o propósito de colher os dados desta pesquisa. Será formulado aos professores de Educação Física do Ensino Infantil de escolas privadas, se trabalham a temática saúde em suas aulas que remeta sobre a obesidade.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Educação Física. Saúde.

**A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES: UM ESTUDO COM VARIAÇÕES EXPERIMENTAIS**

**Autor(es):**

*Juliana Costa da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade, caracteriza-se por acúmulo excessivo de gordura corporal, e constitui atualmente um importante problema de saúde pública devido a sua crescente prevalência. É importante fator de risco para desenvolvimento de inúmeras doenças, particularmente aquelas relacionadas a distúrbios cardiovasculares e metabólicos como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia entre outras. Tendo em vista que a obesidade aumenta em números alarmantes, faz-se necessário o uso de alternativas para sua prevenção ou tratamento. O exercício físico é um aliado fundamental no tratamento da obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis, sendo responsável por cerca de 25% do gasto calórico diário de um indivíduo. Sujeitos que se exercitam regularmente conseguem atingir melhores resultados na perda de gordura corporal se comparados a indivíduos sedentários. Perante esse enfoque o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do exercício aeróbio e resistido de força em dois grupos experimentais de mulheres jovens no período de 4 semanas de treinamento. Evidenciando qual o método se mostrou mais eficaz no emagrecimento entre esses dois grupos.

**(Metodologia)** Esta pesquisa trata-se de um estudo comparativo composto por 20 mulheres, com idades entre 23 a 35 anos, divididos em dois grupos de emagrecimento: Grupo de treinamento aeróbio com diferentes estímulos (GE; n=10) e Grupo de treinamento resistido (GC; n=10). Realizaram-se dois tipos de treinamento: o aeróbio, onde foram trabalhados o Circuit Training, Hiit Training, Cross Training e o MMA Fitness, com intensidade de 50 a 70% da frequência cardíaca de reserva 5 vezes/semana, e com acompanhamento de Personal Trainer, e o resistido de força, com intensidade de 12 repetições máximas 5 vezes/semana e sem acompanhamento de Personal Trainer. Ambos os treinamentos foram realizados em 4 semanas. Mensuraram-se variáveis antropométricas como perimetrias do braço; coxa; cintura; tórax; abdômen; quadril; relação cintura quadril (RCQ), índice de massa corporal (IMC), massa corporal e estatura. E aplicou-se a escala de afeto para identificar o prazer em realizar os exercícios. E para análise dos dados obtidos no estudo aplicou-se o teste t pareado para a comparação das variáveis pré e pós treinamento em ambos os grupos e posteriormente o teste t para amostras independentes para comparar as diferenças entre as modalidades. Para todos os testes foi adotado um valor de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Foram encontradas diferenças significativas entre os momentos pré e pós intervenção para o grupo de treinamento aeróbio nas variáveis circunferência da cintura; da coxa e RCQ. Em que a circunferência da cintura diminuiu 3 cm e coxa 3 cm. Para o grupo do treinamento resistido as diferenças foram apresentadas nos momentos pré e pós intervenção nas variáveis: IMC com aumento de 0,50 Kg/E2; quadril com aumento de 1,5 cm e diminuição da circunferência da coxa em 2 cm. Quando os grupos foram comparados de maneira independente não foram encontradas diferenças significativas para nenhuma variável antropométrica. No entanto, o afeto foi maior de maneira absoluta para o grupo do treinamento aeróbio sendo esta diferença significativa nos primeiros 5 dias.

**(Conclusão)** Concluímos que ambos os treinamentos promoveram modificações na composição corporal. O treinamento aeróbio com estímulos variados pareceu ser superior em relação a redução de algumas medidas antropométricas e por ser o treinamento que mais promoveu prazer nos participantes.

**Palavras-Chave:** Exercícios Físicos, composição corporal, mulheres, emagrecimento.

## A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DO AGACHAMENTO LIVRE

### **Autor(es):**

*Tauan Brandão Soares de Queiroz: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** RESUMO É comum atletas e profissionais utilizarem exercícios de alongamento, com o objetivo de aumentar a flexibilidade, prevenir lesões e o encurtamento muscular, em ginásios e academias. Alguns tipos de alongamentos são utilizados como forma de pré-aquecimento e pós-aquecimento em atividades físicas. O AE e o AD são modelos de aquecimentos bastante utilizados, devido aos seus efeitos de flexibilidade e desempenho neuromuscular. Por tanto, é de extrema importância o entendimento da influência dos exercícios de flexibilidade para o desempenho nos exercícios de força, para garantir uma eficácia na prescrição física-esportiva. O alongamento será importante para minimizar o encurtamento do músculo isquiotibial, desenvolvido pela maioria dos homens da população estudada. Dessa forma, a presente pesquisa terá o intuito de avaliar o efeito agudo de diferentes métodos de alongamento na execução do agachamento livre, na prática ou não de alongamentos antes dos testes, podendo auxiliar na prevenção de lesões e no desempenho durante os treinamentos e competições. Diante disso nosso objetivo é avaliar o efeito agudo de diferentes métodos de alongamento na execução do agachamento livre. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego. Onde a amostra será não probabilística composta por 30 voluntários de acordo com os critérios de inclusão. Palavras-chave: Alongamento estático. Alongamento dinâmico. Diferença entre os alongamentos. Semelhança entre os alongamentos. The influence of static and dynamic stretching to improve free squat performance ABSTRACT It is common for athletes and other professionals to use stretching exercises to prevent any injuries, muscle shortening and also to increase flexibility whilst in Academies or Gymsnasiums. Stretches are used in 2 forms which are pre-heating and post-heating during physical activities. Static Stretching and Dynamic Stretching are 2 heating models used world-wide due to their effects of flexibility and also neuromuscular performance. So it is very important to understand how flexibility exercises for performance in all types of strength exercises in order for efficacy in physical sports prescriptions. Stretching is important to minimize shortening in the hamstrings, which shown by the population studies is in the majority of adult males. In this way, the research currently happening will evaluate the most acute effect of all the different stretching methods in the execution of the Free Squat, in practice or not of stretching before the tests, so that we are able to prevent injuries during any performances at training or competitions. Our objective is to acutely evaluate the effect of different stretches using the Free Squatting execution. This is a randomized, blinded clinical trial. Where the sample will be non-probabilistic composed of 30 volunteers according to the inclusion criteria. Keywords: Static elongation. Dynamic elongation. Difference between stretches. Similarity between stretches.

**(Metodologia)** Será realizada uma avaliação pelo menos 48 horas antes da 1ª sessão de alongamento para evitar possíveis efeitos residuais dos testes funcionais. As demais avaliações, AV2, AV3 e AV4, serão efetuadas imediatamente após a 1ª (resposta aguda) e a 10ª sessão (resposta aguda pós-programa de alongamento) e 48 horas após esta última (resposta crônica residual), respectivamente, para os grupos de alongamento estático e grupos de alongamento dinâmico.

**(Resultados)** Como o estudo ainda está em andamento, não é possível obter-se uma resposta concreta, mas o resultado esperado é que o alongamento dinâmico seja mais eficaz de maneira aguda pós sessão, do que o alongamento estático.

**(Conclusão)** O trabalho é para obtenção do TCC(trabalho de conclusão de curso) 2, e ainda está na fase conclusiva.

**Palavras-Chave:** Alongamento estático. Alongamento dinâmico. Diferença entre os alongamentos. Semelhança entre os alongamentos.

**A PERSPECTIVA DO PERSONAL TRAINING DIANTE DO USUÁRIO, DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PROPRIETÁRIOS DE ACADEMIAS**

**Autor(es):**

*Carlo Tito Patrício de Meiroz Grilo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao surgir no mercado de trabalho, o Personal Trainer (PT), possui um mercado amplo e em expansão para sua atuação, este mercado é determinado pelo consumo de produtos e serviços que aparecem na mídia constantemente. A valorização deste profissional vem através de um rendimento financeiro apropriado e desejável, entretanto outros aspectos levam o treinador pessoal a se acomodar aos movimentos do mercado e suas influências (SCHERER, 2005). O trabalho do PT vai além do desenvolvimento de capacidades cognitivas e motoras, cria uma proposta de trabalho que estimula a afetividade nas pessoas e as prepara com condicionamento físico e melhora da aptidão física através do direcionamento pessoal que idealizam uma rapidez adequada às condições e necessidades do aluno (PINHEIRO, 1998). O condicionamento considerado ideal pelo aluno de treinamento pessoal possui uma tendência a ser alcançado de forma mais acelerada, sendo que esta evolução se adere a característica do atendimento (PINHEIRO, 1998). Segundo Padilha (2001), o treinamento pessoal deve priorizar a construção de um programa onde visa às particularidades e necessidades do aluno de forma que não o rotule por uma classificação de ordem biológica. Nessa perspectiva podemos refletir que o treinador pessoal é educador, modelo, estímulo e guia para o aluno. Por ser um modificador de comportamentos, é um profissional que assume a responsabilidade de conduzir o aluno no caminho da educação para a saúde. (MONTEIRO, 2006). É comum se esperar de uma nutricionista um corpo esbelto ou, pelo menos, bem cuidado. Um dentista com dentes brancos e perfeitos ou ainda, uma cabelereira, com um belo penteado. Desta forma, de acordo com Maldonado (2006), os padrões estéticos mudam de uma cultura para outra. Por trás de cada fibra enrijecida estão milhões de dólares gastos em novos tipos de aparelhos de ginástica, programas de condicionamento físico, anabolizantes (RUSSO, 2005). Destacando a necessidade de uma melhor formação do profissional, na busca pela qualificação e expressão no sentido de educação, saúde e qualidade de vida para seus futuros clientes, é importante saber o quanto seu conhecimento influi diretamente no aluno, que o considera parte de um contexto interdisciplinar (ROSA; ASSIS, 2013). É preciso ter aprimoramento da leitura para melhora da comunicação, domínio da tecnologia e o conhecimento de mais de uma língua, como forma de acompanhar o crescimento e desenvolvimento científico. O aprendizado constante, para além do conhecimento, faz do treinador um profissional preparado para atuação em um mundo globalizado. As melhorias na capacidade de atender e servir faz parte da formação continuada deste profissional (ISIDRO et al, 2007).

**(Metodologia)** A pesquisa será realizada em academias da região leste da cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Localizadas no bairro da cidade alta, entre 4 a 8 academias, na faixa de 1000 alunos ao todo, que frequentam o ambiente em diferentes horários. O estudo apresenta aproximadamente 100 pessoas na amostra representativa, dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Será realizada uma abordagem ao aluno e será apresentado o tema da pesquisa, terá sua participação de forma voluntária e a solicitação de que ele assine um TCLE, contendo dados da pesquisa, para que possa participar do estudo respondendo ao questionário. Os cálculos dos dados serão feitos através de uma planilha do Microsoft excel. Aplicada, descritiva, quali-quantitativo, dedutiva, bibliográfica, de campo e corte transversal apoiando-se em técnicas de coleta de dados.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** PERSPECTIVA PERSONAL TRAINING DIANTE USUÁRIO PROFISSIONAIS EDUCAÇÃO FÍSICA ACADEMIAS saúde bem estar, promoção da saúde.



## A PRÁTICA ESPORTIVA COMO RECURSO PARA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Autor(es):**

*Elcio Leão Martins : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Para pessoas com deficiência física o desporto teve seu início após a Segunda Guerra Mundial, em 1948 quando o Dr. Ludwig Guttman organizou uma competição em Stoke Mandeville na Inglaterra, envolvendo veteranos da guerra que tiveram amputações de membros inferiores e lesão medular. Em 1952 competidores holandeses juntaram-se aos jogos e a partir de então foi fundado o Comitê Internacional dos jogos de Stoke Mandeville, que depois viria a tornar-se a Federação Internacional de Esportes em Cadeiras de Rodas de Stoke Mandeville (ISMWSF), que hoje é responsável pela organização e realização de eventos mundiais direcionados aos atletas cadeirantes. Este foi o pontapé inicial para prática esportiva como forma de reabilitação de pessoas com deficiência, antes voltada somente para pessoas com deficiências físicas, sendo elas amputações e lesão medular, porém atualmente temos uma maior abrangência que inclui também pessoas com outros tipos de deficiências sejam elas congênitas ou adquiridas. Segundo Denardini (2011, p. 529-539) a oportunidade da prática esportiva para pessoas com deficiência é de muita eficácia para a promoção da qualidade de vida das mesmas. A prática de esportes são importantes ferramentas para reabilitação de pessoas com deficiências e para um aumento na sua qualidade de vida, que é o grau de satisfação de uma pessoa com relação aos vários aspectos de sua vida. As pessoas com deficiência podem apresentar altos índices de sedentarismo, na prática esportiva tais pessoas encontram uma forma de sair do sedentarismo como também uma válvula de escape do cotidiano, além de socializarem com outras pessoas fora de seu convívio familiar, o que nos leva a ver a importância de tal ferramenta que abrange muito mais do que apenas a parte física. A socialização com outras pessoas com as mesmas deficiências ou até mesmo mais severas pode levar tais praticantes a verem a vida de outra forma, uma vez que muitas pessoas são acometidas por deficiências ao longo da vida, o que torna o processo de reabilitação e conscientização ainda mais complicado, visto que já vivera bastante tempo sem nenhuma redução de suas capacidades. A prática esportiva é uma importante ferramenta para a reabilitação física, psicológica e social para pessoas com algum tipo de deficiência, vemos na prática esportiva uma forma de reintroduzir essas pessoas ao meio social, ajudando-as a desenvolverem novas habilidades e potencializarem as que não foram afetadas. De que forma a prática esportiva pode ajudar na reabilitação de pessoas com deficiência?

**(Metodologia)** A pesquisa será descritiva de caráter exploratório. A população desta pesquisa será composta por pessoas com deficiência e que pratiquem esporte na cidade de Natal. E amostra será composta por homens e mulheres com deficiência que pratiquem esporte há no mínimo 3 meses. Serão incluídos na pesquisa pessoas com idades entre 16 e 60, que tenham alguma deficiência congênita ou adquirida e estejam participando de práticas esportivas há pelo menos 3 meses. Serão excluídos da pesquisa pessoas que durante o período de práticas esportivas tiveram algum tipo de lesão e precisaram afastar-se das práticas esportivas, tiveram assiduidade inferior a 75% das aulas dentro do período de 3 meses ou que possuam deficiência intelectual severa. O questionário será composto de uma série de perguntas, primeiramente referentes a idade, sexo, diagnóstico da deficiência e há quanto tempo foi acometido por ela, seguida de algumas perguntas referentes a percepção de qualidade de vida e finalizando com perguntas referentes a escolha do esporte praticado e se houve melhora da independência após a prática esportiva. Depois de todos os dados coletados, será estabelecida relações entre causas e efeitos, com o intuito de identificar e caracterizar se houve relatos suficientemente significantes de melhora nos aspectos físico-psico-social dos entrevistados.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Deficiência, Prática esportiva, Reabilitação.

## **A PRÁTICA ESPORTIVA PARA CRIANÇAS COM TDA – DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

### **Autor(es):**

*Yezudian Albuquerque Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Pollyana Michelly da Costa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Bruno Gomes de Souto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Cinnara Yasmin Barbosa Lira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Carla Dayane Bezerra de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fase da infância é uma das mais importantes do desenvolvimento humano de maneira geral. Para uma criança com deficiência é ainda mais complicado, devido às barreiras pessoais (físicas e motoras) que ela tem que superar diariamente. Com todas essas barreiras, ainda há as barreiras sociais que promove na pessoa com transtorno déficit de atenção (TDA) um sentimento de negação e rejeição. O transtorno e déficit de atenção trata-se de um transtorno onde aquele que o possui, facilmente ocorre desvios e dificuldades de atenção e foco. Uma criança portadora tem muita dificuldade de manter-se focada e tem a atenção desviada com muita facilidade. Nesse sentido, o nosso trabalho pretende analisar o desenvolvimento social e psicológico das crianças com tal transtorno. As práticas esportivas a serem trabalhadas serão: vôlei, basquete e futebol. Como objetivos específicos visamos, identificar estratégias metodológicas de forma lúdica a partir das práticas esportivas que favoreça o desenvolvimento das crianças com TDA. Identificar formas de se trabalhar o desenvolvimento psicológico e social nas crianças com transtornos e/ou síndromes, elaborando atividades de inclusão de forma lúdica e oportunizar a possibilidade de aprendizagem e interação. Vivenciar as dificuldades de aprendizado de uma criança portadora com tais dificuldades, estimular a participação dos jogos cooperativos através da colaboração do profissional da Educação Física. Assim como, para o profissional de educação física, uma maneira para que ele desenvolva formas de lidar e trabalhar com essas crianças. Nesse estudo também temos o intuito de estimular a participação das crianças com TDA por meio dos jogos cooperativos em práticas esportivas, sendo o profissional da Educação Física responsável por essas vivências. O esporte sendo conteúdo da Educação Física apresenta-se como meios de promover a socialização e inclusão, assim como também o desenvolvimento motor e psicológico de crianças com TDA. Com frequência, estudantes com deficiência, ficam de fora das aulas de educação física e práticas corporais nas escolas, por diversos motivos, como: falta de formação do professor em trabalhar com alunos deficientes, espaços nas escolas não são apropriados para as atividades adaptadas, falta de auxiliar junto a esse aluno com deficiência, onde o professor não dar conta de mais de 20 alunos em sala e mais um com deficiência, por receio de que de algum modo venha a “agravar” as condições desses alunos, entre outros fatores.

**(Metodologia)** A pesquisa é do tipo descritiva, com observação participante e de corte transversal. A população da pesquisa serão crianças com TDA, onde temos a pretensão de obter uma amostra de dez crianças, cinco meninas e cinco meninos, com a faixa etária de cinco a dez anos de idade. A pesquisa será realizada em uma academia de exercício físico, da cidade do Natal/RN. Os critérios de inclusão serão crianças com TDA, e está na faixa etária de cinco a dez anos de idade. O procedimento da pesquisa será observar as crianças que praticam esportes coletivos e será aplicado um questionário as crianças, com autorização dos pais. Através das respostas obtidas, identificaremos as dificuldades, desenvolver estratégias para iniciação esportiva da criança e em qual das modalidades ela gostaria de praticar.

**(Resultados)** Os resultados obtidos serão expostos após a realização da pesquisa de campo

**(Conclusão)** A conclusão será apresentada pós o término da pesquisa.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento. Crianças, TDA, Inclusão.

## A RELAÇÃO DA IDADE RELATIVA NO DESEMPENHO MOTOR E MOTIVAÇÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

### **Autor(es):**

*José Rogério da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A grande preocupação que envolve os estudos acerca da idade relativa é a exclusão e a desistência provocado pelos seus efeitos em jovens desportistas. O fenômeno da idade relativa refere-se aos diferentes níveis de desenvolvimento dos aspectos físicos, emocionais e intelectuais, dentro de uma mesma idade (JIMENÉZ, I. P., PAIN, M. T. G. 2008 apud CARLI, G. C. et al., 2009). Diversos estudos realizados em modalidade desportivas, comprovam vantagens físicas à indivíduos da mesma idade nascidos mais próximo ao início do ano em relação aos mais tardios (GIL, S. M. et al., 2001; HELSEN W. 2005). No modelo de ensino brasileiro esses processos são gradativos, ajustados e desenvolvidos com base na idade cronológica referente aos níveis escolares (LDBN. 4024/61; LDBN. 4024/61). Sendo esse modelo, passível da influência da idade relativa e seus aspectos negativos à exclusão e desistência das atividades nas aulas de educação física referentes ao desempenho e motivação. Objetivo Geral Analisar a relação da idade relativa no desempenho motor e motivação na aula de educação física. Objetivos Específicos Identificar a idade relativa de escolares Avaliar o desempenho motor de escolares Conhecer o grau motivacional de escolares

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de corte transversal com caráter descritivo e delineamento desenvolvimental (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2009). A população do estudo tem como amostra 90 indivíduos de ambos os sexos, matriculados no ensino fundamental II da rede privada de ensino. Tendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) como um documento que informa e esclarece o sujeito da pesquisa de maneira que ele possa tomar sua decisão de forma justa e sem constrangimentos sobre sua participação em um projeto de pesquisa. Assim sendo o projeto será mostrado para a direção da escola. Uma vez aceita as condições predispostas pelos estudos, as crianças serão informadas e o TCLE serão entregues aos responsáveis dos mesmos. Após esta etapa de esclarecimentos do projeto e possível aceitação serão organizados locais, datas e horários. Critérios de inclusão Participar regularmente das aulas práticas de educação física; Estar matriculado no ensino fundamental II em rede particular de ensino; Apresentar termo de consentimento assinado pelos pais ou responsáveis; Sujeitos devem apresentar um quadro estável de saúde. Critérios de exclusão Sujeitos com deficiência física ou cognitiva que impeça a realização do teste; Alunos repetentes ou adiantados em níveis escolares; Não apresentação de dados de identificação pessoal; Identificação da idade relativa O estudo dividirá o ano em quatro quartis sendo o primeiro quartil os meses de janeiro a março; o segundo, de abril a junho; o terceiro, de julho a setembro; e o quarto e último quartil, de outubro a dezembro. Será coletado o mês de nascimento de cada indivíduo avaliado através da carteira de identidade, categorizando-os em seus respectivos quartis, identificando as variáveis. Avaliação do nível de motivação Para este estudo o instrumento utilizado para coleta de dados será o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (QMAD), versão traduzida e adaptada por Frias e Serpa (1991). Avaliação do desempenho motor Para avaliar o desempenho motor, será utilizado a bateria de testes para aptidão física relacionada a saúde do PROESP-BR,

**(Resultados)** Resultados esperados relação positiva da idade relativa no desempenho motor e motivação de escolares

**(Conclusão)** Em desenvolvimento

**Palavras-Chave:** Idade relativa, desempenho, motivação, desmotivação, escolares

## A RELAÇÃO ENTRE O GANHO DE MASSA MUSCULAR COM O NÍVEL DE MINERAL ÓSSEO EM IDOSOS

### **Autor(es):**

*Paula Fernanda da Silva Campos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Synthia Brunely de Souza Marques: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Natália Dantas de Moraes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O envelhecimento é um processo dinâmico, no qual ocorrem modificações morfológicas e fisiológicas e está associado a alterações profundas na composição corporal, como aumento da adiposidade e diminuição da massa muscular esquelética. O envelhecer pode ser definido como a incapacidade do corpo em se manter em equilíbrio homeostático, gerando deficiência de um ou mais sistemas, que podem evoluir para uma situação de incapacidade, com comprometimento da função. Essas alterações interferem diretamente a vida do idoso, neste período observa-se maior prevalência de doenças crônicas, comorbidades e acidentes, com maior incidência para as quedas, criando assim a necessidade de prevenção das mesmas. A perda gradativa de força e massa muscular comum nesta fase é definida como sarcopenia, que está associada ao declínio progressivo da massa e, conseqüentemente, da função muscular (força, potência e resistência), acarretando dessa forma o aumento do número de acidentes de quedas com idosos. A prática de exercícios físico na população idosa tem sido enfatizada como estratégia de prevenir as perdas nos componentes da aptidão física funcional e da saúde, visando um envelhecimento saudável e melhorando a expectativa de vida, exercendo influencia favorável sobre a condição funcional do organismo e sobre sua capacidade de desempenho. Além desses aspectos, o processo de envelhecimento quando associado a implementação de um programa específico de exercício como por exemplo, treinamento de força, ajuda na prevenção de doenças, como a perda de força muscular, a diminuição da densidade óssea, o aumento da gordura corporal, a diminuição hormonal, entre outras. Entre os benefícios causados pela adesão da prática de exercício físico destaca-se conseqüentemente a diminuição de risco de quedas, fraturas, aumento da força muscular e diminuição da perda mineral óssea. Sendo assim, este estudo tem como OBJETIVO GERAL investigar a relação entre o ganho de massa muscular com o nível mineral ósseo em idosos de 60 a 85 anos de ambos os sexos. METODOLOGIA: A pesquisa é do tipo bibliográfica, onde serão avaliados artigos e periódicos do período de 2010 a 2018. Será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas: envelhecimento, ganho de massa muscular, nível mineral ósseo em idosos, usando as bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciElo. A pesquisa não apresenta resultados e conclusão pois encontra-se em andamento.

**(Metodologia)** A pesquisa é do tipo bibliográfica, onde serão avaliados artigos e periódicos do período de 2010 a 2018. Será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas: envelhecimento, ganho de massa muscular, nível mineral ósseo em idosos, usando as bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciElo.

**(Resultados)** A pesquisa não apresenta resultados e conclusão pois encontra-se em andamento.

**(Conclusão)** A pesquisa não apresenta resultados e conclusão pois encontra-se em andamento.

**Palavras-Chave:** idosos. exercício físico. densidade mineral óssea.

### AGILIDADE DE ATLETAS DE FUTSAL ESCOLAR

**Autor(es):**

*Joana Darc Gomes de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Matheus Costa de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Marcello Augusto Revorêdo Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Lucas Matheus da Silva Guimaraes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Daniel Santos de França: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Tendo em vista que na prática de futsal ocorrem alterações de direções rápidas com grades acelerações e que este fato beneficia os atletas com maior agilidade a mudarem as suas posições de forma ágil, é possível salientar a importância de se trabalhar essa capacidade desde o princípio desta prática, para que o jogador a conheça e posteriormente não apresente maiores dificuldades em relação a tal. Diante disso, é possível conduzir (esta agilidade) ao futsal de alto rendimento e assim notar um jogo rápido, com diversas trocas de posições alternadas e que isto tenderá a ter uma direção a ser definida pelo próprio atleta. O trabalho tem como objetivo analisar a agilidade de atletas de futsal escolar. Este trabalho apoia-se na perspectiva transversal e de abordagem descritiva.

**(Metodologia)** O lócus será uma escola privada e irá se constituir por meio de um teste com os grupos participantes, sendo estes, os atletas praticantes de futsal e aqueles indivíduos que não praticam esporte algum. Buscando responder aos objetivos propostos, será realizado um teste com base no protocolo da PROESP (Projeto Esporte Brasil), que analisa os indicadores de desenvolvimento e crescimento corporal, nutricional e motor de crianças e jovens que tenham entre 6 e 17 anos. Se dará com 4 cones distantes a 4 metros, que resultará em um quadrado de 16 metros, baseado no protocolo citado anteriormente. Assim, o atleta (individualmente) deverá percorrer os 4 cones (o cone inicial será demarcado pelo avaliador), no menor tempo possível. No lócus mencionado, o teste ocorrerá em dois dias. O primeiro para os alunos que praticam futsal e o segundo dia para os alunos que não praticam esporte. Os alunos/jogadores que praticam futsal, realizarão o teste na categoria infantil e os que não praticam esportes serão escolhidos dentro da mesma faixa etária daqueles que praticam. Serão estudados 20 atletas que praticam futsal e que venham treinando há seis meses e 20 que não praticam esportes, resultando assim em 40 alunos a serem analisados, sendo todos do sexo masculino e que tenham entre 13 e 17 anos. Na busca pelos resultados, observaremos a influência do treinamento do futsal na agilidade e nas demais capacidades físicas dos atletas, tendo em vista a importância de possuírem velocidade e agilidade bem desenvolvidas para uma melhor prática do esporte. O que poderá ser apresentado pelos não praticantes, será uma óbvia dificuldade na realização do teste, pela falta de treinamento prévio que mensure as capacidades precisas dessa prática. O objetivo será classificar os atletas em modalidades, tais como. Excelente, bom, razoável e fraco. O presente trabalho terá relevância na contribuição do conhecimento acerca dos atletas que praticam futsal e até que ponto apresentam boa agilidade. Em adição, será possível verificar que aqueles que não praticam esporte apresentarão dificuldades e pouca agilidade se comparados ao grupo anterior. A pesquisa possibilitará apresentar aos profissionais da área um teste para a obtenção de informações acerca dos atletas de futsal e as suas capacidades físicas

**(Resultados)** Os resultados não foram apresentados devido a pesquisa está em andamento.

**(Conclusão)** As conclusões não foram apresentados devido a pesquisa está em andamento.

**Palavras-Chave:** Atleta escolar. Futsal. Agilidade

## AMPLITUDE ARTICULAR DE ROTADORES INTERNOS E EXTERNOS DO OMBRO DE ATLETAS DE VOLEIBOL.

### **Autor(es):**

*Antônio Joaquim Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Jardel Gomes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** 1. INTRODUÇÃO. O voleibol se caracteriza por ser um esporte de alta resistência física, não só dos membros inferiores mais também da parte superior, sendo necessário treinamento de ambas as partes do corpo para um bom desempenho esportivo. Para tal, muitos estudos buscam compreender a relação entre o alto nível de desempenho e a ocorrência de lesões no meio esportivo, no intuito de permitir que atletas apresentem melhores condições competitivas e maior longevidade na carreira. Especificamente ao voleibol, atletas sofrem com lesões durante boa parte de sua trajetória dentro da modalidade e a musculatura que mais sofre com ações e impacto é a do manguito rotador (estabilizador da gleno umeral). (Schneider, Henkin, & Meyer, 2006). Esta articulação é de suma importância, uma vez que o voleibol se caracteriza por ações que necessitam de força, potência e estabilidade de membros superiores, Assim o presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre o nível de amplitude articular do ombro e o desequilíbrio da musculatura rotadora interna e externa de atletas de voleibol.

**(Metodologia)** 2. METODOLOGIA. A população do presente estudo foi composta por 12 atletas de voleibol, sendo todos do sexo masculinos com idades entre 15 a 18 anos. Os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Este estudo se caracteriza como estudo descritivo com corte transversal e variáveis quantitativas. Os instrumentos utilizados foram (aplicativo clinometer, cadeira e um equipamento fabricado para dar base ao apoiar o cotovelo). Os procedimentos para analisar a amplitude foram que cada atleta ficasse na posição sentado e apoiasse o cotovelo sobre o equipamento na posição de 90° de abdução de ombro com 90° de flexão do cotovelo, em seguida eles executaram o movimento de rotação medial e depois rotação externa com membro dominante e depois membro não dominante. Análises dos dados Foram analisadas de forma quantitativa conforme os escores dos questionários.

**(Resultados)** 3. RESULTADOS. Após os testes realizados nos 12 atletas, que avaliou a amplitude articular de rotadores externos e internos do manguito rotador, os resultados foram que o grupo controle (membro dominante) em relação á rotação medial obteve uma media de 153,25° graus de amplitude enquanto acima do recomendado pela escala de Hoppefeld que é de 0 á 70°, que a rotação lateral a media foi de 128,08° de amplitude recomendado pela escala de Hoppenfeld é de 0 á 90°, demonstrando uma diferença de 25,25°. Para o grupo experimental que fez o teste no membro não dominante obteve para a rotação medial 158,5° de amplitude, e rotação externa de 147° de amplitude articular, tendo uma diferença de 11,5°. A relação de amplitude do membro dominante (grupo controle) para não dominante (grupo experimental) de rotação medial foi de 5,25°, e rotação externa de 18,92°.

**(Conclusão)** Este estudo analisou e concluiu que os níveis de amplitude da musculatura rotadora externa e interna do ombro, membro dominante (grupo controle) e não dominante (grupo experimental), e obtivemos a conclusão que a musculatura responsável pela rotação interna apresentou um nível melhor de amplitude para ambos os grupos, enquanto a musculatura de rotação externa ficou abaixo em comparação a rotação interna. Mais em relação aos membros dominante e não dominante, o grupo experimental (membro não dominante) teve a amplitude mais elevada em ambas às rotações. Desta forma fica evidente a necessidade de treinamento e fortalecimento de ambas as musculaturas e dos membros dominantes e não dominantes de atletas de voleibol, assim evitando descompensamento desta musculatura e sobrecargas na articulação gleno umeral.

**Palavras-Chave:** Palavras-chaves: Amplitude Articular. Voleibol. Rotadores interno e externo.

## ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA AERÓBICA EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

### **Autor(es):**

*PAULO KILDDERY DA ROCHA SANTIAGO: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN  
Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O percentual de gordura é uma variável importante para diagnóstico da composição corporal, podendo variar de acordo com a posição do futebolista no campo de jogo. Nível elevado da gordura subcutânea está associado com o mal condicionamento físico e queda de rendimento na maioria dos esportes (REIS, 2009). Em estudo realizado em São Paulo, Mantovani (2008) obteve os seguintes resultados do perfil antropométrico dos futebolistas das categorias de base: 9,1% de gordura subcutânea; 65,96 kg de massa corporal e 1,75 cm de estatura. Segundo Hoff et al. (2002) uma das principais variáveis referentes a aptidão aeróbia é o VO<sub>2</sub>max (consumo máximo de oxigênio). Esta variável é imprescindível na avaliação dos futebolistas, pois, o futebol caracteriza-se por utilizar de 80 a 90% de energia proveniente do metabolismo aeróbio. Para Campeiz (2007), o VO<sub>2</sub>max é uma variável fisiológica mais estudada no ambiente futebolístico e que melhor descreve a capacidade funcional do sistema cardiovascular. Já Silva (2009) reforça que a identificação do VO<sub>2</sub>max proporciona benefícios, principalmente para a realização do treinamento intervalado de alta intensidade, o qual tem se mostrado eficiente para a melhoria do desempenho no futebol. Este autor encontrou um valor médio do consumo máximo de oxigênio em jovens futebolistas de 63,3 ml/kg/min. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a composição corporal e a resistência aeróbia em jovens futebolistas do Rio Grande do Norte.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e quantitativa. Participaram da pesquisa 100 jovens futebolistas da cidade do Natal/RN, na faixa etária entre 16 e 19 anos ( $17,9 \pm 1,19$  anos;  $173,4 \pm 1,19$  cm;  $67,4 \pm 6,85$  kg). Para avaliar a composição corporal (percentual de gordura) utilizamos o protocolo de Faulkner (1968) com 4 dobras cutâneas. Para determinar a resistência aeróbia, através do consumo máximo de oxigênio, utilizamos o YoYo Recovery Intermittent Level 1 (BANGSBO, 1994)

**(Resultados)** Os resultados obtidos no presente estudo são de forma descritiva em valores médios e desvio padrão. Participaram 100 jovens jogadores e foi avaliados a composição corporal (percentual de gordura) e consumo máximo de oxigênio, distribuídos nas seguintes tabelas. Tabela 1. Distribuição dos dados antropométricos dos jogadores da base do RN. VARIÁVEIS VALORES MÉDIOS OBTIDOS Idade (anos) =  $17,9 \pm 1,19$  Estatura (cm) =  $173,4 \pm 6,2$  Massa corporal (Kg) =  $67,4 \pm 6,85$  Percentual de gordura (%G) =  $0,8 \pm 2,37$  A tabela 1 descreve a distribuição das variáveis antropométricas, onde relaciona as medias e desvio padrão dos dados e do percentual de gordura dos futebolistas. Os atletas são da faixa etária de 16 a 19 anos. Tabela 2. Distribuição dos valores obtidos para descrever o consumo máximo de oxigênio, através do teste de Yo-Yo. VARIÁVEL VALOR MÉDIO Consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>max)  $52,8 \pm 2,88$  Distância (m)  $2,024 \pm 0,30$  A tabela 2 apresenta valores médios obtidos no teste YoYo Recovery Intermittent Level 1, onde a distância total percorrida pelo atleta obtemos o Vo<sub>2</sub>máx, através da equação indireta. Encontramos o valor de Vo<sub>2</sub>máx de 52,8 ml.kg-1.min-1, desvio padrão 2,88. A distância média obtida pelos jogadores do estudo foi de 2.024 metros, desvio padrão de 0,30.

**(Conclusão)** Conclui-se que o resultado do percentual de gordura dos jogadores da nossa amostra se assemelha aos valores disponibilizados na literatura. Já o os resultados do consumo máximo de oxigênio foram inferiores em relação a outros estudos com futebolistas apontados na literatura.

**Palavras-Chave:** Futebol. Consumo Máximo de Oxigênio. Composição Corporal.

## **ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO DE CIRCUITO**

**Autor(es):**

*Diego Ribeiro de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O método Crossfit® ou treinamento de circuito e condicionamento físico é um programa de treino que busca trabalhar o corpo todo com movimentos funcionais, feito com alta intensidade e constantemente variado. Geralmente esses movimentos são formados por três modalidades que são levantamento de peso, ginástica olímpica e condicionamento metabólico. É o método de treinamento que mais cresce atualmente no mundo, por proporcionar a mais completa adaptação fisiológica possível em seus praticantes. Por ser um método que trabalha o corpo todo e totalizando a sobrecarga no sistema articular gerando várias lesões em diferentes partes do corpo humano, como por exemplo, no ombro, lombar, joelho, tornozelo e punho. Essas lesões podem ocorrer por falta de preparo dos praticantes ou por falta de planejamento na hora da prescrição e periodização do treinamento, gerando uma intensidade e volume muito alto nos exercícios sendo os praticantes de treinamento de circuito estão expostos aos riscos de lesões musculoesqueléticas associadas à prática do esporte, particularmente se os movimentos não estiverem sendo executados de forma correta, acometer o funcionamento do corpo e sequencialmente incapacitando-o da prática do esporte por um longo período, gerando assim dor e desconforto, principalmente por não haver uma preparação correta e específica, pois seu corpo não estava preparado para ir até o limite. Isso pode ocorrer por vários fatores, podendo ser divididos em extrínsecos e intrínsecos. Portanto, conhecendo que o modelo de treinamento visa desenvolver o condicionamento de forma ampla, inclusiva e geral, é de extrema importância.

**(Metodologia)** A pesquisa se classifica como descritiva de corte transversal com análise quanti-qualitativa para identificar quais são as lesões mais frequentes nos praticantes de treinamento de circuito nos boxes de treinamento da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, sendo composta por praticantes de treinamento de circuito que praticam nos boxes de treinamento da cidade de Natal, pelo período mínimo de seis meses de prática, e com frequência semanal de pelo menos duas vezes por semana. A amostra será composta de maneira não-probabilística por 100 pessoas de ambos os sexos, com a idade entre 18 e 50 anos. Será avaliados do seguinte maneira aplicado um questionário validado com o intuito de obter os escores relacionados às variáveis estudadas e uma anamnese para identificar informações demográficas da amostra bem como sobre sua rotina e experiência de treino. A versão brasileira do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, validado por Pinheiro e colaboradores (2002), que afirmam que apesar das limitações inerentes aos instrumentos de auto avaliação, a simplicidade e os bons índices de confiabilidade do Nordic Musculoskeletal Questionnaire (NMQ), indicam-no para utilização em investigações epidemiológicas e estudos que busquem mensurar a incidência dos sintomas osteomusculares. Serão calculadas as médias, desvio-padrão e intervalo de confiança de 95% para as variáveis numéricas contínuas e serão calculadas frequência absolutas e relativas das variáveis categóricas.

**(Resultados)** em andamento

**(Conclusão)** em andamento

**Palavras-Chave:** treinamento, lesão, movimentos, condicionamento e praticantes



## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NOS PRATICANTES DE SURFE DA CIDADE DE NATAL

**Autor(es):**

*Rafael Palhano Xavier de Fontes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O surfe como hoje é conhecido mundialmente, tendo seu início em meados do século XI. Os primeiros relatos sobre essa prática afirmam que o esporte foi introduzido no Havaí pelo rei polinésio Tahito (WARSHAW 2003). O surfe consiste em deslizar na parede da onda, numa prancha, em direção à praia. Depende essencialmente do mar e da prancha (aquilo que de uma forma mais teórica chamamos contexto), no entanto a sua expressão é ao nível das manobras (técnicas) efetuadas durante o percurso em cima da prancha e da onda. Ou seja, as manobras são ações motoras responsáveis pelo movimento do surfista e conseqüentemente da prancha, tendo com elas relacionadas aspectos cognitivos, que são os conhecimentos teóricos, que permitem a compreensão e interpretação, que o surfista faz de cada manobra. Por ser um esporte que usa as ondas do mar para ser realizado, o surfe promove constante contato com o meio ambiente onde o praticante está em completa harmonia com a natureza adquirindo um sentimento de calma, e assim sendo um fator que podemos relacionar com uma melhor qualidade de vida.

**(Metodologia)** O tema deste projeto foi proposto a partir de uma experiência pessoal da prática do surfe, já que o pesquisador é praticante há mais de 7 anos. Foi observado nos estudos a pouca literatura científica sobre essa modalidade, o que torna o estudo de suma importância para a área acadêmica. O objetivo do estudo é verificar a influência do surfe na qualidade de vida dos praticantes na cidade de Natal/RN. A pesquisa se caracteriza como estudo qualitativo de corte transversal. A população e amostra serão composta por 10 indivíduos que surfam a mais de um ano. Para os sujeitos estarem inseridos na pesquisa o critério de inclusão é ser praticantes de surfe com idade entre 18 e 60 anos a mais de um ano na prática. Utilizaremos como instrumento de coleta de dados o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref) que se trata de um questionário composto por 26 questões (das 100 originais), sendo 24 questões que abrangem quatro domínios, nomeadamente os domínios físicos (dor física, energia, locomoção, atividades da vida diária, tratamento médico, trabalho); psicológico (sentimentos positivos, concentração, autoestima, autoimagem, sentimentos negativos, espiritualidade), social (relações pessoais, suporte social, atividade sexual) e ambiental (segurança física, habitação, recursos financeiros, serviço de saúde, informações, lazer, ambiente físico e transporte), e duas questões mais gerais sobre qualidade de vida.

**(Resultados)** A pesquisa não apresenta resultado e conclusão por ainda está em andamento.

**(Conclusão)** A pesquisa não apresenta resultado e conclusão por ainda está em andamento.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Surfe, qualidade de vida, WHOQOL-bref.

**ANALISE DA RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DOS MEMBROS SUPERIORES EM LUTADORES AMADORES DE BOXE, MUAY THAI E KARATÊ**

**Autor(es):**

*Janeide Nogueira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Desde o início dos tempos à luta foi usada pelas civilizações para sua sobrevivência, nos tempos modernos são diferenciadas pelas regras, uniformes e instrumentos, (Olivier, 2000). Além dessas características, os praticantes de lutas devem ter uma boa aptidão física, que está relacionada com o componente cardiovascular e neuromuscular, para os praticantes de Boxe, Muay Thai e Karatê são de extrema importância trabalhar a aptidão da resistência muscular localizada, (Bompa, 2002), pois é importante para executar o desempenho atlético. Segundo (Magalhães, 2011, P. 76) “essa resistência localizada é a capacidade do músculo trabalhar repetidamente, podendo ser sob estresse ou não por um período longo de tempo”. A avaliação é o primeiro passo para prescrição de um programa de condicionamento físico, pois quanto maior o conhecimento sobre o indivíduo e sobre sua modalidade, melhores são os resultados obtidos no treinamento (COHEN; ABDALLA, 2003). De acordo com (Amadio e Serrão, 2011), para um bom resultado é importante realizar o treinamento capaz de otimizar as capacidades e habilidades envolvidas no desempenho da modalidade, respeitando os limites do corpo. Desta forma, com o treinamento adequado para cada modalidade, aumentará a resistência muscular localizada dos praticantes, contribuindo assim, para melhor desempenho do ataque e da defesa do atleta. Foi analisado a resistência muscular dos membros superiores de praticantes de boxe e muay thai e karatê, com o objetivo de identificar qual modalidade tem maior desempenho, buscando assim, verificar se existe diferença significativa para cada modalidade. Pois a resistência muscular é de extrema necessidade tanto na vida diária como nas praticas das lutas, assim como no desempenho na hora do combate.

**(Metodologia)** CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA Neste estudo, esta sendo realizada uma pesquisa descritivo-qualitativa que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 52) se caracteriza por “registrar e descrever os fatos observados sem interferir neles”. Sendo, portanto, a mais adequada para a análise dos praticantes de diferentes modalidades de lutas no teste aplicado de flexão de braços sobre o solo. POPULAÇÃO E AMOSTRA A população pesquisada é composta por lutadores amadores de diferentes modalidades de lutas, os mesmos estão inseridos nas modalidades de Boxe, Muay Thai, e Karatê. A amostra é composta por 20 homens de cada modalidade e que tenham entre 20 a 29 anos de idade. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO Esta sendo incluído no teste, os praticantes que estiveram ativos no mínimo de 6 (seis) meses sem interrupções, que treinaram no mínimo 2 (duas) vezes por semana. Foi excluído do teste praticante do sexo feminino, lutadores profissionais, praticantes com a idade menores que 20 anos e maiores que 29 anos e que tenham feito uso de anabolizantes. INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS DE COLETA Esta sendo utilizado o teste de compromisso livre e esclarecido (tcle), cronometro, prancheta, papel ofício e caneta para coleta dos dados. Para a avaliação, esta sendo usado o teste de flexão de braços sobre o solo (ROCHA, 1998), testado em quatro apoios (as duas mãos e os dois pés), corpo em extensão e cotovelos estendidos, realizar a flexão de cotovelos até que estes fiquem ao nível dos ombros, voltando à posição inicial, realizando a extensão dos cotovelos. Mede-se o número máximo de repetições corretas. ANÁLISE DE DADOS Os dados esta sendo analisados de acordo com os resultados obtidos no teste de flexão de braços sobre o solo, utilizando a referencia estabelecida por Pollock (1993), para avaliação deste teste em homens de acordo com a faixa etária, e será feito tabelas para melhor entendimento.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Resistência muscular, lutas, Treinamento de força

## **ANÁLISE DE FORÇA EM MENINOS DE 08 A 12 ANOS PRATICANTES DE JIU-JITSU**

### **Autor(es):**

*Matheus Nicolau de Macedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Matheus Souza do Amaral: Discente do curso de Engenharia Civil do UNI-RN*  
*Jéssica Daiana de Carvalho Palhares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Renato do Nascimento Monteiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Thiago Melo da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*  
*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O jiu jitsu se popularizou no Brasil com a família Gracie que trouxe para nosso país a cultura oriental que tinha como base a defesa pessoal. Seu início foi a partir dos campos de batalhas em guerras onde os soldados perdiam suas armas e teriam que lutar com suas próprias mãos. Além de toda sua formação para iniciar a vida adulta, capacidades cognitivas, coordenação motora, força, agilidade, entre outras, são extremamente importantes para o desenvolvimento da criança, ainda mais quando iniciam na prática de algum esporte. O jiu-jitsu é um esporte onde essas as capacidades físicas e morais precisam ser bem desenvolvidas para que haja um melhor desempenho na sua prática, seja ela voltada para competições ou por lazer. Nossa pesquisa tem como objetivo geral analisar a força em crianças do sexo masculino de 08 a 12 anos de idade praticantes de jiu-jitsu há pelo menos 6 meses de treinamento. A escolha por essa faixa etária ocorreu por observar um maior interesse pelo esporte nessa fase, e alguns ainda costumam realizar outras atividades físicas nesse período. Os objetivos específicos têm como pretensão: identificar o nível de força e agilidade de cada participante, analisar os dados e compará-los com a tabela que define os números ideais para idade, peso, estatura e outros fatores que possam influenciar. O projeto tem a intenção de monitorar realizar a cada 03 em 03 meses o teste de força para saber se os meninos praticantes de jiu-jitsu desenvolveram mais ou menos força com o passar do tempo. O trabalho em questão iniciou-se com o interesse dos pesquisadores a partir da disciplina Crescimento e Desenvolvimento Humano ofertada no 2º período do curso de Educação Física Bacharelado. A disciplina aborda as fases do crescimento e desenvolvimento de meninas e meninos. Além disso há também a facilidade de se encontrar a população para realizar a pesquisa pelo grande contingente de praticantes do esporte nessa faixa etária.

**(Metodologia)** A amostra será composta por 50 meninos de idade cronológica de 08 a 12 anos, pratiquem jiu-jitsu no mínimo há 6 meses na cidade de Natal/RN, que ainda não passaram pelo estirão de crescimento, que acontece antes da puberdade. Desta forma, a faixa etária estudada não é influenciada pelo aumento da testosterona. Esse fator não influenciará nos resultados desta pesquisa. Participarão da pesquisa as crianças que concordarem voluntariamente com a pesquisa, e se forem autorizadas pelos familiares, e estes deverão assinar um termos de responsabilidade, liberando os praticantes, menor de idade a fazerem parte da pesquisa.

**(Resultados)** Em análise.

**(Conclusão)** Em análise.

**Palavras-Chave:** Jiu Jitsu, Força, Desenvolvimento, Crescimento

## **ANÁLISE DE FORÇA EM MENINOS DE 08 A 12 ANOS PRATICANTES DE JIU-JITSU**

### **Autor(es):**

*Matheus Nicolau de Macedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Matheus Souza do Amaral: Discente do curso de Engenharia Civil do UNI-RN*  
*Jéssica Daiana de Carvalho Palhares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Renato do Nascimento Monteiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Thiago Melo da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*  
*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O jiu jitsu se popularizou no Brasil com a família Gracie que trouxe para nosso país a cultura oriental que tinha como base a defesa pessoal. Seu início foi a partir dos campos de batalhas em guerras onde os soldados perdiam suas armas e teriam que lutar com suas próprias mãos. Além de toda sua formação para iniciar a vida adulta, capacidades cognitivas, coordenação motora, força, agilidade, entre outras, são extremamente importantes para o desenvolvimento da criança, ainda mais quando iniciam na prática de algum esporte. O jiu-jitsu é um esporte onde essas as capacidades físicas e morais precisam ser bem desenvolvidas para que haja um melhor desempenho na sua prática, seja ela voltada para competições ou por lazer. Nossa pesquisa tem como objetivo geral analisar a força em crianças do sexo masculino de 08 a 12 anos de idade praticantes de jiu-jitsu há pelo menos 6 meses de treinamento. A escolha por essa faixa etária ocorreu por observar um maior interesse pelo esporte nessa fase, e alguns ainda costumam realizar outras atividades físicas nesse período. Os objetivos específicos têm como pretensão: identificar o nível de força e agilidade de cada participante, analisar os dados e compará-los com a tabela que define os números ideais para idade, peso, estatura e outros fatores que possam influenciar. O projeto tem a intenção de monitorar realizar a cada 03 em 03 meses o teste de força para saber se os meninos praticantes de jiu-jitsu desenvolveram mais ou menos força com o passar do tempo. O trabalho em questão iniciou-se com o interesse dos pesquisadores a partir da disciplina Crescimento e Desenvolvimento Humano ofertada no 2º período do curso de Educação Física Bacharelado. A disciplina aborda as fases do crescimento e desenvolvimento de meninas e meninos. Além disso há também a facilidade de se encontrar a população para realizar a pesquisa pelo grande contingente de praticantes do esporte nessa faixa etária.

**(Metodologia)** A amostra será composta por 50 meninos de idade cronológica de 08 a 12 anos, pratiquem jiu-jitsu no mínimo há 6 meses na cidade de Natal/RN, que ainda não passaram pelo estirão de crescimento, que acontece antes da puberdade. Desta forma, a faixa etária estudada não é influenciada pelo aumento da testosterona. Esse fator não influenciará nos resultados desta pesquisa. Participarão da pesquisa as crianças que concordarem voluntariamente com a pesquisa, e se forem autorizadas pelos familiares, e estes deverão assinar um termos de responsabilidade, liberando os praticantes, menor de idade a fazerem parte da pesquisa.

**(Resultados)** Em análise.

**(Conclusão)** Em análise.

**Palavras-Chave:** Jiu Jitsu, Força, Desenvolvimento, Crescimento

## **ANALISE DO ESTADO DE ESTRESSE SINTOMÁTICO EM TRIATLETAS AMADORES E SUA RELAÇÃO COM O VOLUME DE TREINO**

### **Autor(es):**

*Adriano Ferreira de Barros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Gleudson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O triatlo é um esporte composto por três modalidades sucessivas: natação-ciclismo-corrída. Em uma competição de triatlo acontecem dois momentos que são conhecidos como: transição 1 (acontece ao término da prova de natação e o início da prova de ciclismo) e a transição 2 (acontece ao término da prova de ciclismo e o início da prova de corrida). Tendo em vista esta formatação específica e tão particular do triatlo, os aspectos fisiológicos e biomecânicos que acontecem neste esporte são diferentes dos esportes isolados que o constituem. Contando com as grandes demandas que o treinamento o esporte de longa duração pode exigir o atleta amador pode vir a sofrer com má adaptação ou passar por uma periodização errônea advinda de uma prescrição equivocada e adquirir algum estado de fadiga, seja ela a fadiga aguda, que é o esperado no treinamento ou overreaching funcional que se trata de uma fadiga crônica, que necessita de um período maior para recuperação plena. Há a hipótese de que com o aumento do volume e apresentação de fadiga os sinais de estresse venham a aumentar proporcionalmente. A partir do que foi explanado anteriormente o objetivo do presente estudo é analisar o estado de estresse sintomático em triatletas amadores e sua relação com o volume de treino ao qual o atleta é submetido em um determinado período de tempo de treinamento.

**(Metodologia)** Para alcançar tal objetivo este estudo irá relacionar como a distribuição de volume de treino ao longo de certo período de tempo se relaciona com os sintomas de estresse percebido pelos sujeitos da amostra, o estudo será de natureza descritiva e terá abordagem longitudinal, com a população composta por sujeitos do sexo masculino, praticantes de triatlo de longa distância residentes em Natal-RN, serão 30 sujeitos do sexo masculino, com faixa etária entre 30 a 40 anos, praticantes de triatlo por no mínimo dois anos e para a coleta de dados sobre estresse sintomático será utilizado o questionário Daily Analysis of Life Demands for Athletes questionnaire (DALDA) traduzido para a língua portuguesa, que avalia diversos aspectos da vida dos sujeitos e gera um score que permite quantificação possibilitando a percepção de aumento ou diminuição do estresse, para a coleta de dados sobre volume será documentado o volume de treino de ciclismo, corrida e natação, a partir de histórico registrado pelo sistema de relógio esportivo GPS dos próprios sujeitos.

**(Resultados)** Ainda sem resultados, coletas em andamento.

**(Conclusão)** Ainda sem conclusão, coletas em andamento.

**Palavras-Chave:** Triatlo, estresse, treinamento, volume.

## **ANALISE DO NÍVEL ATIVIDADE FÍSICA E DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADO AO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS.**

### **Autor(es):**

*Emerson Ferreira de Souza Junior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O envelhecimento populacional é um reflexo da melhora na qualidade de vida que ocorre em uma escala global, e isto se dá pela diminuição do número de crianças que nascem por casal e pelo avanço da medicina que em conjunto com a tecnologia trouxeram diversos tratamentos para enfermidades que comumente atingem a população mais velha nos países mais desenvolvidos. Durante a terceira idade a perda de massa óssea e massa muscular é algo bastante comum, isto ocorre pelo próprio envelhecimento e pode ser acelerado caso o idoso sofra com algum tipo de doença que pode impossibilitá-lo de frear esta perda, a dificuldade na caminhada e outras implicações que o envelhecimento proporciona pode fazer com que o idoso em algum momento da vida passe pela situação da perda de equilíbrio e como consequência desta falta de equilíbrio pode ocorrer a temível queda que pode incapacitar o idoso de ter uma vida normal. O estudo teve como objetivo identificar o nível de atividade física e aptidão física e relaciona-los com o risco de queda em idosos, compreender a necessidade da prática de exercícios físicos para a manutenção corporal e melhora na qualidade e no prolongamento da vida do idoso.

**(Metodologia)** Aplicação do questionário, com seis perguntas objetivas com o objetivo verificar o nível de atividade física diária do idoso elaborado por Mazo e Benedetti (2010). Avaliação do nível de aptidão física do idoso utilizando o protocolo de Rikli e Jones (1999), que utiliza sete testes sendo eles o teste de sentar e levantar teve como objetivo avaliar a força de membros inferiores dos idosos, teste de flexão do antebraço que teve como objetivo avaliar a força de membros superiores dos avaliados, teste do sentado e alcançar teve como objetivo avaliar a flexibilidade de membros inferiores, o quarto teste foi a verificação de peso e altura dos idosos participantes, teste de sentado, caminhar 2,44 e voltar a sentar, este teste teve como objetivo avaliar a potencia de membros inferiores, teste de alcançar atrás das costas teve como objetivo avaliar o nível de flexibilidade dos membros superiores, teste de andar por seis minutos teve como objetivo avaliar por fim a resistência aeróbica dos idosos avaliados.

**(Resultados)** Espera-se que os resultados obtidos apontem as diferenças do nível de atividade física e aptidão física dos idosos que se encontram no grupo controle quando comparados com o grupo praticante de atividade física diária. Após o termino da coleta realizada com as duas amostras será feita a comparação dos dados a partir da análise do comportamento dos dados, a estatística inferencial baseada nos testes mais adequados para identificar as análises comparativas entre as variáveis avaliadas, de acordo com os grupos de prática, ou não, de atividade física (Teste T para os dados paramétricos, e teste de Mann-Whitney para os dados não-paramétricos), utilizando um nível de significância de  $p < 0,05$  (HAIR et al., 2005; THOMAS e NELSON, 2007).

**(Conclusão)** Por fim com os dados em mãos poderá ser feita a discussão em defesa da pesquisa com a finalidade de apontar as diferenças das populações utilizadas e os riscos que a população de idosos inativos apresenta quando comparado com a população ativa da pesquisa.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento, Risco de quedas, Atividade física, Aptidão física

## **ANÁLISE DOS ASPECTOS PSICOFISIOLÓGICOS DOS ATLETAS DE BASQUETE AMADOR, ANTES DURANTE E APÓS COMPETIÇÃO**

### **Autor(es):**

*José Victor Bezerra da Cunha Sena: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os esportes coletivos são jogados de forma altamente competitiva e em situações bastante exigentes, como a pressão em realizar um lance livre com precisão sob condições de extrema incerteza. Tendo em vista o risco de se obter sucesso ou não na jogada. Podendo prejudicar a velocidade de decisão devido ao estresse mental. Um jogo de basquete provoca uma resposta inflamatória e um déficit no desempenho do atleta. Com base nisso, pode-se perceber que os fatores fisiológicos dos atletas que se preparam para competições, serão diferentes nos períodos de pré, durante e pós-partida. O monitoramento do estresse, desde a pré-competição e durante as fases da competição em si, pode permitir aos profissionais ajustar cargas físicas de acordo com as necessidades dos atletas, a fim de facilitar a recuperação e prevenir o estresse disfuncional, bem como ferimentos e lesões. Além disso, pode ser feito o monitoramento de carga externa e interna de estresse podendo fornecer informações diferentes sobre a carga de treinamento e adaptação do atleta, assim conseguindo melhorar o desempenho do indivíduo. Bem como, considerar a fase de treinamento, agendamento de jogos para garantir que estratégias adequadas de recuperação sejam implementadas, e que cargas excessivas não sejam aplicadas e aumentos na carga sejam de natureza progressiva.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo longitudinal. Serão avaliados jogadores amadores de basquete, sendo 12 atletas de basquete universitário do sexo masculino com idade entre 21 e 26 anos que praticam basquete universitário há pelo menos 6 meses. Serão realizados alguns testes como: o teste de salto será efetuado três tentativas, com 30 segundos de descanso entre elas, o atleta deverá estar em pé e saltar sem ajuda das mãos sob a plataforma de salto, colocando as mãos no quadril. A plataforma de salto dará o resultado de cada atleta. teste de sprint: o atleta irá, já aquecido, realizar dois sprints de 20 metros com intervalo de descanso de até 2 minutos e será marcado o menor tempo. No teste de agilidade será utilizado o shuttle run, onde o atleta vai percorrer ida e volta a distância de 9,14 metros, 2 vezes no menor tempo possível. O teste de medicine Ball consiste em segurar a medicine ball sentado, com as pernas esticadas e costas apoiada, segurando a bola próxima ao peito jogando o mais longe, sendo medida a menor distância que a bola tocar ao solo. O consumo de VO<sub>2</sub> máximo será medido através do Yo-Yo teste que consiste no avaliado correr o maior tempo possível numa distância de 20 metros ida e volta, onde o atleta irá se deslocar de uma ponta a outra, a velocidade irá ser ajustada por um sinal sonoro de um CD que marca o momento em que o jogador terá que ir de um lado a outro, o teste acaba quando o atleta desiste ou ele não consegue chegar no momento do beep por 2 vezes consecutivas. Para avaliar o estresse psicológico será utilizado o questionário de BRUMS

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** aspectos psicofisiológicos, basquete, avaliação

## **ANÁLISE NAS RESPOSTAS PSICO-FISIOLÓGICAS ENTRE UMA SESSÃO AGUDA DE KETTLEBELL OU LPO**

### **Autor(es):**

*Walber Basilio da Silva Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O LPO é um esporte que esta nas olimpíadas desde os primeiros jogos olímpicos da era moderna 1896, tem o arranque e arremesso como os seus principais movimentos. É caracterizado por ter os atletas mais fortes de todos os esportes. A metodologia de treino e seus movimentos servem para outros esportes em que a força e a velocidade contribuem para a performance de alto nível, a prática provoca adaptações musculoesqueléticas e mecânicas, cardiorrespiratórias, comportamento motor, e adaptações psicológicas também resultado do treinamento de levantamento de peso (CHIU; SCHILLING, 2005). A percepção de prazer é um dos aspectos que tem que ser levado em conta em um programa de treino, o exercício físico em intensidade moderada produz maiores resposta quanto ao afeto (ARENT; LANDERS; MATT, 2005). O PROBLEMA Portanto, nesse estudo pretendemos responder ao seguinte questionamento: existe diferença nas respostas psico-fisiológicas quando comparamos uma sessão aguda de Kettlebell ou LPO? OBJETIVOS Geral Avaliar se existem diferenças nas respostas psico-fisiológicas entre as modalidades de Kettlebell e LPO. Específicos • Avaliar a resposta afetiva, percepção subjetiva de esforço e resposta fisiológica aguda (frequência cardíaca) a uma sessão de Kettlebell e LPO. • Testar se existem diferenças entre essas respostas quando comparamos os resultados obtidos nas duas modalidades.

**(Metodologia)** POPULAÇÃO Participantes de ambos os sexos que pratiquem regularmente exercícios físicos em academias de ginástica e centros de treinamento integrado, conhecidos como box de treinamento, da cidade de Natal/RN. AMOSTRA A amostra não probabilística será composta por dez homens e mulheres saudáveis, praticantes das duas modalidades regularmente. Os voluntários que aceitem os convites serão informados sobre os riscos e benefícios de sua participação na pesquisa e serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO Critérios de inclusão Serão incluídos nesse estudo os voluntários que atendam aos seguintes critérios: ter idade entre 18 e 40 anos, ter pelo menos três meses de prática nas duas modalidades; não ter sofrido lesões relacionadas aos treinos há pelo menos dois meses; frequentar no mínimo duas vezes por semana o centro de treinamento. Critérios de exclusão Serão excluídos de nosso estudo os participantes que: sofram qualquer tipo de lesão durante sua participação na pesquisa; desistir da pesquisa durante a coleta de dados; faltar a qualquer das sessões de exercícios; INSTRUMENTOS DE COLETA Para iniciar as coletas será utilizada uma anamnese. A frequência cardíaca será mensurada e controlada através de um Monitor Cardíaco Speedo. A resposta afetiva será avaliada de acordo com a escala de Valência Afetiva ("Feeling Scale") de Hardy e Rejeski (1989). A percepção subjetiva de esforço será mensurada de acordo com escala CR10 de Borg (BORG, 1982) modificada por Foster et al. (2001). PROCEDIMENTOS DE COLETA As coletas dos dados se darão em três etapas. Da sessão inicial onde todos os participantes terão que assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, responder a anamnese, e também será a sessão de ajuste de carga. As sessões de treinamento serão compostas pelos exercícios Snatch e Clean & Jerk. Serão três séries com dez repetições, um minuto de intervalo entre as séries e dois minutos de intervalo entre os exercícios. Ao final da última série de cada exercício será coletada a PSE, a resposta afetiva e a frequência cardíaca.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Kettlebell; LPO; frequência cardíaca;PSE; resposta afetiva.



## APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PRATICANTES DE CROSSFIT DE ACORDO COM A CATEGORIA DE TREINAMENTO

### **Autor(es):**

*Evandro Caio Maximino da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

*Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O CrossFit® usa uma variedade de exercícios que podem ser agrupados em três modalidades 1) condicionamento metabólico (“cardio”), 2) ginástica e 3) levantamento de peso. O CF é um sistema de condicionamento físico baseado em exercícios variados com movimentos básicos, como: empurrar, puxar, andar, correr e saltar, combinados com levantamentos de peso no estilo olímpico e exercícios cíclicos, por exemplo, correr, pedalar, pular corda, remar, as quais, na modalidade recebem o nome de “atividades monoestruturais”, esses exercícios são em sua maioria multiarticulares, variados e praticados dentro de uma concepção de treino denominada “High-Intensity Power Training” (HIPT) ou Treinamento de Força de Alta Intensidade, na qual, a rotina de exercícios propostos para o dia seja realizada no menor tempo possível e na maior quantidade de vezes de acordo com o tempo total pré-determinado. A literatura aponta que o CF promove melhorias na aptidão cardiorrespiratória, aumentando o consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub> Máx.) e também melhora a composição corporal dos praticantes. No entanto, são desconhecidos estudos que verifiquem a melhoria da aptidão cardiorrespiratória quando comparadas as categorias de treinamento no CF.

**(Metodologia)** A pesquisa foi do tipo descritiva de corte transversal e natureza quantitativa. A amostra foi composta por 40 praticantes de crossfit estratificados de acordo com seu nível de treinamento em: 8 Elite, 19 RX, 13 Escala. Para avaliar o nível de aptidão cardiorrespiratória foi utilizado o Teste submáximo de banco. Para o monitoramento da frequência cardíaca (FC) foi utilizado um cardiofrequencímetro polar M600 e para ritmar a subida e descida no banco um app metrônomo com 96 bpm para homens e 88 bpm para mulheres. Os participantes foram orientados a subir e descer no banco de acordo com a batida por 3 minutos e ao final do tempo foi verificada a FC para cálculo do VO<sub>2</sub>Máx. Para análise estatística foi utilizado o teste de Anova One Way combinada ao post hoc de Tukey considerando significância estatística um valor de comparação de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos, scale e RX ( $42,00 \pm 5,51$ ;  $49,72 \pm 8,14$ ;  $p = 0,020$ ) e scale e Elite ( $42,00 \pm 5,51$ ;  $53,44 \pm 7,52$ ;  $p = 0,005$ ).

**(Conclusão)** Concluímos que a aptidão cardiorrespiratória já apresenta aumentos significativos a partir da primeira mudança de categoria (Escala para RX), sendo classificada como excelente. No entanto, a segunda mudança de categoria (RX para Elite) não apresenta diferenças na aptidão, apesar de que o VO<sub>2</sub>Máx continuou a aumentar.

**Palavras-Chave:** crossfit, aptidão cardiorrespiratoria

**AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PAUTADA NOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS.**

**Autor(es):**

*Luís Mateus da Cruz Vicente: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Educação Física é componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, nas escolas brasileiras (BRASIL, 2017). Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (BRASIL, 1997) ela apresenta-se com a finalidade de promover aos alunos às práticas da cultura corporal, contribuindo na autonomia destes nas diversas manifestações corporais, oferecendo possibilidades para que sejam capazes de apreciá-las criticamente. Segundo os PCN's (BRASIL, 1997) existem blocos de conteúdos a serem seguidos e trabalhados na Educação Física Escolar, que são: conhecimento sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas. Já na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento mais atualizado, diz que os conhecimentos, denominado por eles de Unidades Temáticas, a serem trabalhados são: brincadeiras e jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura. Com o foco de pesquisa voltado para as lutas, autores como Paes (2010) apontam que esse conteúdo não é efetivamente tratado nas escolas, por ausência de uma disciplina que aborde o tema no currículo da faculdade de Educação Física ou pela crença de que se faz necessário ser um “mestre” ou um “faixa preta” para trabalhar este tema. As lutas estão presentes na vida das pessoas desde o surgimento da humanidade, sempre em períodos diferentes com alterações no seu objetivo principal. No contexto escolar ela apresenta-se como um dos conteúdos da Educação Física (BRASIL, 1997). Desta forma, deve ser abordado nas aulas com o objetivo dos alunos conhecerem e compreenderem seu contexto histórico, cultural e características que envolvem essa prática corporal. É notório que os blocos de conteúdos e as unidades temáticas são elementos norteadores na Educação Física Escolar para a seleção dos conteúdos, todavia tendo como foco de pesquisa as lutas, nos questionamos: como podemos trabalhar as lutas nas aulas de Educação Física? Cazetto apresenta que o jogo é um meio para trabalhar as lutas, joga-se a luta, pois têm-se conhecimentos eruditos e sistematizados sobre o tema. Com isso temos o intuito de analisar se houve aprendizagem dos alunos sobre o conteúdo lutas utilizando a metodologia dos jogos pré-desportivos apresentando possibilidades de desenvolver este nas aulas de Educação Física Escolar.

**(Metodologia)** O presente projeto apresenta-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva de corte transversal. A população da pesquisa são alunos do Ensino Fundamental Anos Finais de uma escola da rede privada da cidade do Natal/RN. São 4 turmas da escola pesquisada, sendo divididas em duas do 8º ano e duas do 9º ano, com cerca de 30 alunos por turma. Sendo assim, amostra será de aproximadamente 120 alunos. O professor (a) de Educação Física da instituição também faz parte da pesquisa, a ajuda deste é necessária para sabermos se o conteúdo lutas é trabalhado com as turmas e como ele (a) trabalha esse conteúdo. Para realização da pesquisa faz-se necessário a utilização de um questionário com perguntas fechadas sobre lutas com os alunos da escola pesquisada. A presente pesquisa usará planos de aulas sobre o conteúdo lutas através dos jogos pré-desportivos para aplicação com as turmas, para que assim o conteúdo seja bem trabalhado, de maneira clara e objetiva.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar. Lutas. Jogos pré-desportivos.

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE LAJES/RN**

**Autor(es):**

*Wastson Costa de Melo : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O estudo desenvolvido trata de uma pesquisa que será realizada nas escolas de nível fundamental da rede pública do município de Lajes/RN. Tem como foco verificar como são desenvolvidas as aulas de Educação Física e de que forma são realizadas as intervenções pedagógicas pelo professor. Os espaços físicos nas escolas também será outro ponto tratado aqui, se existem espaços apropriados para as aulas práticas e se não houver, como que os professores fazem para darem suas aulas. O interesse maior é fazer com que a Educação Física seja cumprida a partir da LDB (BRASIL, 1996), em que as aulas são ministradas pelo professor formado em licenciatura Educação Física, pela gestão das escolas e pelo poder público. No entanto, a Educação Física deve fugir daquele modelo tradicional de futsal e queimada, devem ser aulas que possam envolver todos os alunos e que eles entendam qual os objetivos propostos por tais aulas, saberem porque se deve fazer um aquecimento antes das atividades de corrida, qual a importância dos alongamentos antes de iniciar uma atividade. Identificar como são desenvolvidas essas aulas dentro dessas escolas é o maior interesse dessa pesquisa.

**(Metodologia)** O tipo de pesquisa do estudo é descritiva. A investigação será feita através de observações durante as aulas de Educação Física nas escolas alvos. A população da pesquisa serão os professores de Educação Física do nível fundamental de todas as escolas do município de Lajes/RN. Serão em média 7 professores, com a aplicação de um questionário para cada um deles. Para participar da pesquisa os professores precisarão ter graduação em Educação Física – Licenciatura ou Pleno. Não participaram dessa pesquisa as escolas das quais os professores que lecionam as aulas de Educação Física sejam pedagogos ou outros. Só entraram na pesquisa escolas de nível fundamental. A coleta será constituída por observações feitas nas aulas de Educação Física nas escolas de nível fundamental da cidade de Lajes/RN pelos pesquisadores, utilizando para coletar essas informações o diário de campo. Com isso, a aplicação de um questionário que será entregue para os professores responderem, sendo elaborado pelos colaboradores da pesquisa, com questões abertas e fechadas. Iniciaremos com visitas as escolas públicas de ensino fundamental de Lajes-RN. Será realizado um esclarecimento para professores e gestão escolar sobre o projeto de TCC e o convite para a participação da pesquisa. Após essa etapa, os pesquisadores participarão das aulas como ouvintes, e na possibilidade, observar como se dava o processo metodológico aplicado pelos professores de Educação Física. Em seguida, os professores serão convidados a responderem ao questionário. A análise será dos dados coletados do questionário, que serão colocados em planilhas do EXCEL, individualmente, por escola. E em uma última planilha, colocados todos os resultados para que possam ficar bem entendida pelo leitor em forma de gráficos.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Lajes/RN, Educação Física, aulas

## ASPECTOS DA BIOMECÂNICA NO CONTEÚDO DAS LUTAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO

### **Autor(es):**

*Lindembergson Bezerra da Cunha: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os PCN's tem como fundamento uma fragmentação dos conteúdos para maior facilitação de seu entendimento, sendo divididos em: linguagens, códigos e suas tecnologias. Nessa perspectiva, a Educação Física (EF) é elencada como uma dessas disciplinas em potencial, com o objetivo de desenvolver as capacidades físicas, motoras e cognitivas de todos os seus participantes, sem distinguir ou excluir seus alunos por questões do nível de habilidades motoras. Porém, mesmo havendo uma preocupação maior com a EF nos tempos atuais, ainda existe um grande percentual de profissionais e escolas que se limitam quanto aos conteúdos aplicados, uma vez que o leque de opções acerca do conteúdo acaba sendo limitado, e com isso os alunos procuram a vivência nas capacidades físicas, esportes e o atividades desportivas em lugares fora da escola como, agremiações, clubes e academias. O conteúdo de lutas, por exemplo, é uma dessas ferramentas que pode ser utilizada como meio proporcionador que busque experimentar os movimentos presentes das lutas, conhecer as características técnico-táticos, utilizar o método conceitual, história, esportivização, respeito e valorização das culturas de cada luta, além disso, esse conteúdo por se utilizar da análise do movimento a partir de abordagens Biomecânicas, buscando desenvolver atividades corporais que possam dialogar com outras disciplinas escolares, tais como matemática, física e biologia. Para tal, o objetivo do presente estudo é propor o desenvolvimento de abordagens interdisciplinares para alunos de Educação Física no Ensino Médio, a partir dos conteúdos da Biomecânica e Lutas; mostrando a importância e a valorização necessárias a EF no âmbito escolar.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão de estudos que contemplem o conteúdo ora abordado, buscando compreender o estado da arte. Para tal, a busca nas bases de periódicos Scielo e Google Acadêmico retornaram 1843 resultados, a partir das palavras-chaves "interdisciplinaridade", "lutas", "biomecânica", "Educação Física escolar", todas associadas aos termos booleanos AND, OR, NOT, no intuito de criar uma sintaxe de pesquisa. A partir disso, a seleção de artigos foi realizada em três etapas: (1) análise dos títulos; (2) análise dos resumos; e (3) análise dos textos na íntegra. Foram selecionados um total de 10 artigos, aproveitados para o aprofundamento teórico-científico do presente trabalho.

**(Resultados)** Foi observado que os temas: biomecânica, lutas, interdisciplinaridade e educação física escolar conseguem ter várias possibilidades de se comunicar. A biomecânica, por exemplo, traz em seus conteúdos as leis de Newton e movimentos lineares onde é visto na disciplina de física na escola; e o conteúdo que tem como possibilidade para realizar as práticas desses assuntos são as lutas, que além de falar valores históricos, morais e éticos pode-se usar os movimentos amplos que nele existe para realizar essa troca de conhecimentos e assim ajudando o aluno através da interdisciplinaridade que tem como objetivo deixar todas essas abordagens comunicativas sempre de uma forma motivadora, inovadora e flexível

**(Conclusão)** Como importante alternativa de estímulo e inclusão de todos os alunos nas aulas de Educação Física, alguns autores sugerem a elaboração de atividades interdisciplinares, buscando o desenvolvimento das competências de diversas áreas, associadas aos objetivos do ensino médio, tais como prosseguimento dos estudos, aprimoramento do educando como pessoa, aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental

**Palavras-Chave:** biomecânica, lutas, interdisciplinaridade e educação física escolar.

## ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE IMPULSIONAM A PRÁTICA DE CROSSFIT®

### **Autor(es):**

*Cynthia Sara de Souza Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*  
*Ana Paula de Macedo Martins: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Gleudson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN*  
*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Crossfit® é uma atividade que combina treinamentos aeróbios e anaeróbicos, produzindo atletas com regime de alta intensidade (GLASSMAN, 2003). Sua popularidade foi aumentada a partir de 2005 (MONTALVO, et. al., 2017). A partir daí vários autores discorrem sobre vários temas relacionados a modalidade. Em sua maioria discutem temas como lesões e riscos e benefícios (TIBANA; SOUSA; PRESTES, 2017, XAVIER; LOPES, 2017). Sabendo que a motivação tem um papel determinante para compreendermos o bem-estar dos indivíduos e seu desempenho no esporte (VISSOCI, et. al., 2008), questões psicométricas nos ajudar a compreender a aderência a esta atividade, questões psicométricas nos ajudar Estudos têm enfatizado aspectos motivacionais no desporto, em que discursam sobre objetivos de realização, onde o ego norteia a perspectiva da competência julgando seu desempenho em relação ao outro, e o domínio, associado a auto referência (PARTRIDGE; KNAPP; MASSENGALE, 2014). Concomitante a teoria dos objetivos de realização existe a teoria da autodeterminação, com três necessidades psicológicas. A competência concerne ao desempenho de tarefas desafiadoras enquanto se relaciona com o meio ambiente, a autonomia refere-se ao grau de liberdade e controle de decisão percebido pelo indivíduo e o relacionamento mensura a capacidade do indivíduo interagir com as pessoas no ambiente (MILNE; WALLMAN; GUILFOYLE, 2008). Deste modo, objetivo principal deste estudo é analisar os aspectos motivacionais em praticantes da modalidade Crossfit®, determinar as medidas psicométricas que compõem a teoria de autodeterminação, avaliar o tipo de regulação motivacional dos praticantes de na modalidade e os objetivos de realização no contexto específico do exercício e por fim, comparar as medidas psicométricas de autodeterminação em função dos objetivos.

**(Metodologia)** A pesquisa se caracteriza descritiva, apresentará corte transversal e natureza quantitativa (THOMAS; NELSON, 1996). Terá amostra constituída por 150 praticantes da modalidade CrossFit®, de ambos os gêneros, residentes em Natal/RN. Foram aplicados como instrumentos, os questionários: BREQp; GOESp; e PMCEQp. Que avaliam respectivamente o tipo de regulação motivacional do exercício, os objetivos de realização e o clima motivacional. Esses instrumentos serão enviados por e-mail, com um texto explicativo para melhor entendimento da pesquisa e seus objetivos, antes que os voluntários possam responde-los.

**(Resultados)** A partir do projeto proposto, pretende-se alcançar os objetivos apresentados, de forma que possamos saber os parâmetros que norteiam a motivação para a pratica da modalidade em questão, através do perfil motivacional, segundo a Teoria da auto determinação e os objetivos de realização, e a explicações para o crescente aumento de praticantes desta modalidade.

**(Conclusão)** A partir dos dados que serão coletados, tendo em vista o principal objetivo desse estudo, espera-se que o trabalho possibilite o aprofundamento do conhecimento sobre o perfil motivacional dos praticantes Crossfit®. Podendo referir a forma como os praticantes dessa modalidade orientam os seus objetivos de realização interferindo no modo como regulam o seu comportamento, diante da competência, autonomia e relacionamento com a tarefa, pessoas e meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Crossfit®, Motivação, Motivacional, auto-determinação, impulsionam.

**ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL EM ESCOLAS PRIVADAS DE NATAL-RN.**

**Autor(es):**

*Nayara Louise Dantas de Medeiros : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Educação Física na Educação Infantil, etapa compreendida de 0 à 6 anos, vem sendo foco de diversas discussões sobre a importância de se ter um professor específico nessa área de conhecimento, desde a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 (BRASIL, 1996). Em 20 de dezembro de 1996, a lei Nº 9.394, estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, que no capítulo II, seção I, art. 26, parágrafo 3º diz: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...]”. A criança brinca de forma lúdica, a partir de seu universo infantil, modificando a atividade a todo o momento, Assim, a ação do professor na aula de Educação Física na escola é fundamental para que a criança se coloque no mundo como ser que não é único e necessita aprender a conviver com outras crianças, socializando, dividindo e aprendendo a elaborar sua percepção de espaço e a do outro. O ensino dos conteúdos da Educação Física na Educação Infantil deve se dar de forma recreativa pois, quando a aula possui caráter lúdico, é possível agradar as crianças a desenvolver suas habilidades motoras (CACCIATORE, 2010). Para Piaget (1975), independente do nível de ensino, o professor deve sempre buscar o maior nível de desenvolvimento do aluno. Hoje, em virtude do alto índice de violência em nosso país, as crianças estão cada vez mais, perdendo esses espaços de brincadeiras, e ficando introspectivas em seus lares limitadas ao uso de celulares, tablets e jogos de vídeo games, reprimindo assim sua condição natural de ser criança, no que diz respeito ao brincar, correr, pular. Diante do que foi exposto, a escola absorve para si a função de proporcionar a essa criança um momento em sua rotina diária a atividades que possam suprir suas necessidades motoras e cognitivas de forma adequada e responsável. Para isso é de suma importância a atuação do professor de educação física como mediador do processo ensino-aprendizagem. A pesquisa tem como objetivo analisar a atuação do professor de educação física na educação infantil, especialmente no que diz respeito a contribuição do mesmo para o desenvolvimento da criança nessa etapa da vida.

**(Metodologia)** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de corte transversal (THOMAS e NELSON, 2002) com uma abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 10 professores licenciados em educação física que atuam em escolas particulares no ensino infantil. Foi aplicado um questionário elaborado pela autora tratando de como são desenvolvidas as aulas de educação física, composto por 06 (seis) questões, sendo fechadas.

**(Resultados)** A pesquisa transcorreu com 6 perguntas fechadas. No entanto, destaca-se a pergunta em relação ao número de aulas semanais, onde 70% consideram insatisfatória a frequência de aulas ministradas na escola. Bem como, ao serem perguntados se seguem o coletivo de autores como metodologia em suas aulas, 90% respondeu de forma positiva. Ao serem perguntados se participam do Projeto Político Pedagógico, foi apresentada uma divisão onde 50% responderam que sim e os outros 50% responderam que não participam.

**(Conclusão)** Constata-se que os professores acreditam que uma aula por semana é insuficiente para atingir todos os objetivos planejados para o ano letivo, alguns buscam auxílio na didática de ministrar o conteúdo com o Coletivo de Autores, no entanto, apenas metade dos entrevistados frequentam o Projeto Político pedagógico.

**Palavras-Chave:** Educação Física, Ensino Infantil, Professor.

**AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN: UMA INTERVENÇÃO POR MEIO DO QUESTIONÁRIO SF-36**

**Autor(es):**

*Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Organização Mundial da Saúde definir a saúde como um completo bem-estar físico, social e emocional. Todavia nota-se que ainda se faz pouco no sentido de desenvolver propostas de prevenção primária, ou seja, investigações e intervenções com pessoas saudáveis e jovens, no sentido de prevenir o aparecimento de doenças. Sabe-se que os gastos com a saúde, em muitos países são altos e intervenções preventivas poderiam evitar o agravamento de problemas financeiros de alguns destes países. Diante desse enfoque o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos estudantes do ensino médio da rede pública de São Paulo do Potengi-RN, por meio do questionário SF-36 versão brasileira, que tem o intuito de evidenciar a saúde e a forma como esses estudantes se encontram em relação a sua capacidade de desempenhar atividades físicas cotidianas.

**(Metodologia)** Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e de variáveis quantitativas. A amostra da referente pesquisa foi composta por 82 estudantes do ensino médio, com idades entre 13 a 18 anos, regularmente matriculados na rede pública de ensino da cidade de São Paulo do Potengi-RN. Os sujeitos responderam o questionário genérico de avaliação da qualidade de vida (SF-36) versão brasileira do instrumento Medical Outcomes Study (MOS). Este instrumento tem a finalidade de avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de maneira genérica, por meio de oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e mais uma questão de avaliação comparativa entre as condições da saúde atual e a de um ano antes. Os dados foram analisados por meio de estatística simples, com determinação de médias e frequências e de acordo com o método Raw Scale que consiste na transformação do valor de cada questão apresentada no questionário em oito domínios que variam de 0 (zero) a 100(cem). Onde 0 indica o pior e 100 indica o melhor para cada domínio.

**(Resultados)** De acordo com a análise dos dados realizada através do questionário SF-36 pode-se evidenciar as seguintes medias de pontuações para cada domínio: capacidade funcional (78,25), aspectos físicos (72,13), dor (60,22), estado geral de saúde (84,32), vitalidade (74,29), aspectos sociais (45,24), aspectos emocionais (44,21), saúde mental (79,00). Sobre a questão de avaliação comparativa, os sujeitos apresentaram percentual de 63,8% de melhora a respeito da saúde atual em relação a um ano antes.

**(Conclusão)** Dessa forma podemos concluir que os estilos de vida desses estudantes possuem mais domínios positivos do que negativo, porém esses fatores são modificáveis ao longo da vida, por isso cabe os órgãos públicos de saúde potencializar as investigações e intervenções para a manutenção da saúde e com isso prevenir cada vez mais cedo o surgimento de doenças.

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida, estudantes, ensino médio, rede pública

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE: POLO SÃO PAULO DO POTENGI**

**Autor(es):**

*Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nos dias atuais, o trabalho vem tomando sentido simbólico. Nesta perspectiva, observa-se que a atividade profissional se torna muito importante na vida das pessoas, tendo em vista que a grande maioria trabalha e dedica maior parte do tempo às atividades nas empresas. Alguns autores consideram que o trabalho detém um valor significativo na sociedade atual, pois as pessoas são inseridas neste contexto cada vez mais jovens, podendo-se comprovar que a empresa em que trabalha passa a ser uma referência para sua identificação. O abuso de trabalho verificado na maioria das organizações, aliado à necessidade de produzir mais, leva o trabalhador a extrapolar seus limites para o trabalho. Não considerando a qualidade de vida no trabalho (QVT) como um aliado e ainda pode-se verificar extrema pressão psicológica onde percebe-se a fadiga mental, o aumento dos índices de estresse e o cansaço físico, que prejudicam o indivíduo dentro e fora do ambiente de trabalho. Perante este enfoque o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho dos servidores técnicos-administrativos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte: Polo São Paulo Do Potengi, por meio do questionário Short Form (SF-36) versão brasileira, que tem o intuito de evidenciar a saúde e a forma como esses funcionários se encontram em relação a sua capacidade de desempenhar atividades físicas cotidianas.

**(Metodologia)** Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e de variáveis quantitativas. A amostra da referente pesquisa foi composta por 19 servidores técnicos-administrativos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte: Polo São Paulo do Potengi-RN. Os sujeitos responderam o questionário genérico de avaliação da qualidade de vida (SF-36) versão brasileira do instrumento Medical Outcomes Study (MOS). Este instrumento tem a finalidade de avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de maneira genérica, por meio de oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e mais uma questão de avaliação comparativa entre as condições da saúde atual e a de um ano antes. Os dados foram analisados por meio de estatística simples, com determinação de médias e frequências e de acordo com o método Raw Scale que consiste na transformação do valor de cada questão apresentada no questionário em oito domínios que variam de 0 (zero) a 100(cem). Onde 0 indica o pior e 100 indica o melhor para cada domínio.

**(Resultados)** De acordo com a análise dos dados realizada através do questionário SF-36 pode-se evidenciar as seguintes médias de pontuações para cada domínio: capacidade funcional (59,34), aspectos físicos (69,10), dor (43,02), estado geral de saúde (74,52), vitalidade (64,21), aspectos sociais (55,24), aspectos emocionais (44,11), saúde mental (59,00). Sobre a questão de avaliação comparativa, os sujeitos apresentaram percentual de 77,3% de melhora a respeito da saúde atual em relação a um ano antes. Os domínios que mostraram piores índices de pontuação foram os relacionados a dor, e aspectos emocionais, esses parâmetros configuram-se um estado bastante agravante sobre o estado de saúde dos avaliados nesta pesquisa.

**(Conclusão)** Conforme os resultados obtidos, é possível concluir a necessidade de potencializar as investigações e intervenções para a melhora da saúde desses indivíduos e com isso prevenir cada vez mais cedo o surgimento de doenças relacionados ao trabalho.

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida, técnicos-administrativos, Instituto Federal do Rio Grande do Norte



## **AVALIAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL DURANTE A GESTAÇÃO QUAL IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **Autor(es):**

*Lisandra Alves Laurentino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A gravidez consiste de um processo fisiológico natural. A preparação do corpo para a gestação envolve ajustes dos sistemas e pode ser considerado um estado de saúde que envolve mudanças fisiológicas. As mudanças na mecânica do esqueleto são devido a ação hormonal que aumenta a frouxidão ligamentar e mudanças biomecânicas que provocam modificações estruturais na estática e dinâmica do esqueleto. A marcha é uma atividade simples da vida diária, acredita-se que durante a gestação aconteçam padrões diferenciados, estes podem acarretar dores e desconfortos durante outras atividades da vida diária. Com o crescimento do útero, aumento de peso e tamanho da mama, que são fatores que contribuem para o deslocamento do centro de gravidade. Além disso, pode ocorrer alterações nas dimensões dos pés.

**(Metodologia)** Para o desenvolvimento do presente estudo foram analisados artigos originais, artigos de revisão com menção ao tema proposto, que tratassem de forma clara e objetiva o assunto. Realizou-se uma revisão, utilizando uma base eletrônica de dados sendo o Scielo, pelas palavras chaves, Biomecânica; Gestante; Exercício Físico e controle postural. As busca de dados foi realizada no mês de Setembro de 2018

**(Resultados)** As mulheres sedentárias apresentam um considerável declínio do condicionamento físico durante a gravidez. Além disso, a falta de atividade física regular é um dos fatores associados a uma susceptibilidade maior a doenças durante e após a gestação. Há um consenso geral na literatura científica de que a manutenção de exercícios de intensidade moderada durante uma gravidez não-complicada proporciona inúmeros benefícios para a saúde da mulher. Exercícios resistidos de intensidade leve a moderada podem promover melhora na resistência e flexibilidade muscular, sem aumento no risco de lesões, complicações na gestação ou relativas ao peso do feto ao nascer. Assim, a mulher passa a suportar melhor o aumento de peso e atenua as alterações posturais decorrentes desse período. O exercício físico contribuirá para adaptação de nova postura física, refletindo-se em maior habilidade para a gestante durante a prática da atividade física e do trabalho diário. As vantagens da atividade física durante a gestação se estendem ainda, aos aspectos emocionais, contribuindo para que a gestante torne-se mais autoconfiante e satisfeita com a aparência, eleve a autoestima e apresente maior satisfação na prática dos exercícios. (Hartmann S, Bung P). O American College of Obstetricians and Gynecologists, recomendou que a atividade física desenvolvida durante a gestação, tenha por características exercícios de intensidade regular e moderada, com o programa voltado para o período gestacional em que se encontra a mulher, com as atividades centradas nas condições de saúde da gestante. (ACOG, 2002). Alguns tipos de atividades físicas como exercícios leves na água, caminhada e bicicleta, já vêm se destacando como prática de atividade física durante o período gestacional.

**(Conclusão)** A presente revisão de artigos trouxe algumas informações importantes das alterações fisiológicas e biomecânica do processo gestacional como: Mudanças significativas na marcha, equilíbrio corporal, alterações das dimensões dos pés como: aumento do comprimento, largura e volume, redução da altura do arco plantar. Os estudos enfatizam que a prática de exercícios físicos contribuirá para a adaptação da nova postura física, e conseqüentemente uma melhora das atividades do dia a dia, peso do feto ao nascer, como também prevenção de patologias. Os estudos mostram que a manutenção da prática regular de exercícios físicos ou esporte apresenta fatores protetores sobre a saúde mental e emocional da mulher durante e depois da gravidez, contribuindo para que a gestante torne-se mais autoconfiante e satisfeita com a aparência, eleva a autoestima e apresenta maior satisfação na prática de exercícios físicos.

**Palavras-Chave:** gestação; exercício físico; biomecânica; controle postural.

## **AVALIAÇÃO DO GRAU DOS SINTOMAS DA DISMENORREIA PRIMÁRIA EM MULHERES ATLETAS DE FUTEBOL.**

### **Autor(es):**

*Antônio Joaquim Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN  
Jardel Gomes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fase reprodutiva da mulher, compreendida entre a menarca e a menopausa, é organizada pela sucessão de ciclos menstruais, regulados pelas variações contínuas dos hormônios: Folículo Estimulante (FSH), Luteinizante (LH), Estrogênio e Progesterona, que se encarregam de preparar o útero para a concepção. Ainda sobre o ciclo menstrual, observa-se a condição fisiológica denominada Dismenorreia primária (DP) considerada como qualquer episódio doloroso percebido durante a menstruação, ocorrido, particularmente, na região do baixo ventre e não decorrente de qualquer quadro patológico. A atividade física, nesse contexto, tem sido recomendada para o tratamento da DP desde os anos 1930, no entanto ainda não há evidências conclusivas sobre a eficiência dessa aplicação. Afirma-se que sua prática é capaz de produzir benefícios atenuantes dos sintomas da DP através do fenômeno conhecido como analgesia induzida pelo exercício físico. Dessa forma, esta pesquisa objetivou avaliar do nível dos sintomas da Dismenorreia primária entre mulheres atletas de Futebol.

**(Metodologia)** Participaram da pesquisa 32 mulheres jovens com idades entre 17 e 27 anos. Foram incluídas no estudo somente mulheres com histórico de dismenorreia primária. Aquelas que relataram ser tabagistas, utilizarem qualquer método contraceptivo hormonal ou recurso esteroide anabolizante, bem como terem gerado, pelo menos, um filho não puderam ser incluídas. Somente após concordarem em participar da pesquisa, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cada participante respondeu a um questionário com perguntas relacionadas à caracterização demográfica, à caracterização da modalidade praticada, aos sintomas dolorosos, e, por fim, ao nível de dor resultante de todos os sintomas percebidos ao longo do período menstrual através da Escala Visual Numérica de Dor (EVN). Os dados foram analisados utilizando-se o pacote estatístico "Graph Pad Prism® for Windows version 7.0". Os dois grupos foram comparados segundo o critério do desenvolvimento da atividade física. Considerando que os dados são não paramétricos (Teste de Shapiro Wilk), a estatística descritiva foi utilizada a partir dos valores de Mediana [P25 – P75]; e a comparação entre os grupos foi realizada pelo teste de Mann-Whitney.

**(Resultados)** De um total de 32 mulheres que compuseram a amostra, 17 representaram o grupo de atletas de futebol (MAF) e 15 caracterizaram o grupo de mulheres sedentárias (SED). Os dados obtidos sobre a resultante de dor causada pelos sintomas percebidos ao longo do período menstrual, (MAF = 6 [5-7]; SED = 7 [5-8]), não apontaram uma diferença estatisticamente significativa,  $p = 0,4902$ , entre os dois grupos avaliados.

**(Conclusão)** Diante dos dados coletados, foi possível avaliar a intensidade dos sintomas da Dismenorreia primária em mulheres atletas de futebol. O resultado obtido no presente estudo nos levou a concluir que não existe uma relação direta entre o desempenho da modalidade estudada e a atenuação dos sintomas da Dismenorreia primária. No entanto, vale ressaltar que a amostra reduzida pela escassez de mulheres jovens que pudessem participar do estudo no período da coleta foi considerada um fator significativamente limitante desta pesquisa. Embora o efeito potencialmente positivo da atividade física, sobre diversos aspectos da saúde humana, seja amplamente demonstrado cientificamente, ainda existem poucos ensaios clínicos relacionados a Dismenorreia primária. Sendo assim, outros estudos devem, além de superar o fator limitante mencionado, se habilitam a testar a hipótese de que a intervenção por meio de outras modalidades esportivas reduziria as complicações decorrentes da Dismenorreia primária e se aplicaria, portanto, como um tratamento alternativo que afetaria de maneira positiva a qualidade de vida da população feminina.

**Palavras-Chave:** Dismenorreia. Mulheres. Atletas. Futebol.

## **BIOIMPEDÂNCIA: O QUE OCORRE SE AS NORMAS DE APLICAÇÃO FOREM DESOBEDECIDAS**

### **Autor(es):**

*Juliana Costa da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade, doença integrante do grupo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, é o acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão tal, que acarreta prejuízos à saúde. A etiologia da obesidade é um processo multifatorial que envolve aspectos ambientais e genéticos. Diante desta população vemos a importância da prática de atividade física e de uma alimentação saudável. Sabemos que para prescrição eficiente é necessário que o indivíduo passe por uma avaliação da composição corporal por meio de métodos como a antropometria (dobras cutâneas e circunferências), bioimpedância ou densitometria de duas energias de raios X (DEXA). Essas avaliações precisam seguir critérios e protocolos para que sejam eficientes e possam apresentar validade, fidedignidade e precisão. No entanto, alguns desses métodos, em especial a bioimpedância, possuem normas prévias de aplicação do instrumento que muitas vezes não são práticas para o dia-a-dia das academias e clubes e são corriqueiramente desobedecidas, o que pode reduzir a validade e fidedignidade dos resultados. Portanto a presente pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: há alterações nos resultados da bioimpedância elétrica (BIA) na ausência de protocolo? Apresentamos como hipótese desse estudo que a desobediência ao protocolo irá interferir nos resultados da bioimpedância. O objetivo geral desse estudo é verificar se existem alterações nos resultados da bioimpedância elétrica (BIA) na ausência dos protocolos prescritos.

**(Metodologia)** O estudo terá as seguintes fases: em um primeiro momento identificar a composição corporal dos voluntários e estabelecer valores de referência utilizando os protocolos pré-estabelecidos para Bioimpedância Elétrica (BIA); em seguida, reaplicar o teste de Bioimpedância Elétrica (BIA) nos mesmos indivíduos desobedecendo-os seguintes pontos do protocolo: presença de atividade física, presença de refeição e horários diferentes do preconizado. Além disso, iremos testar se existem diferenças entre os resultados com e sem obediência aos protocolos. Trata-se de uma pesquisa de associação com interferência e desenho de estudo quase experimental. Participaram desse estudo voluntários de ambos os sexos, sendo 19 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com idade entre 18 e 40 anos praticantes de exercícios físicos em uma academia de ginástica há pelo menos 3 meses, residentes no município de Santo Antônio na zona urbana ou rural. A amostra não-probabilística foi composta por 27 voluntários que foram escolhidos por conveniência de acordo com os critérios de inclusão. Os voluntários foram informados quanto aos riscos e benefícios referentes a participação na pesquisa, os mesmos concordaram e assinaram o TCLE. Também foi aplicado o PAR-Q e o IPAQ. Quanto aos instrumentos foram utilizados, Balança de Bioimpedância BC 601 Tanita e uma esteira Lx 160 Moviment.

**(Resultados)** Diante dos resultados obtidos após a realização da BIA, conforme proposto e apresentado na metodologia, observamos alteração no comportamento de algumas variáveis, a exemplo do Percentual de Gordura, onde 15% dos indivíduos apresentaram 0,8% e 11% dos indivíduos apresentaram 2,1% de variação do Percentual de Gordura. Já no IMC (índice de Massa Corporal) 30% dos indivíduos apresentaram -0,1, onde 14% dos indivíduos não apresentaram nenhuma alteração quanto ao IMC, sobre alteração na Idade Metabólica, 44% dos indivíduos não apresentarão quaisquer alterações, e os demais 56% variaram entre 1 a 10 anos, este representou 7,4% dos indivíduos. Em se tratando de Nível de Gordura Visceral, observou-se que 59,2% dos indivíduos não apresentaram alteração, 37% dos indivíduos variaram em 1 ponto, quando analisada a variação da proteína, 37% dos indivíduos oscilaram em -0,2kg a 18,5% dos indivíduos em -0,4kg.

**(Conclusão)** Podemos concluir até o momento que existem alterações em alguns resultados da bioimpedância quando o protocolo não é seguido, diminuído a fidedignidade da avaliação. A pesquisa ainda se encontra em andamento e outros testes estatísticos serão realizados para a construção da versão final desse relatório.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: avaliação física; composição corporal; obesidade.

## BUSCANDO QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DA DANÇA MIX

### **Autor(es):**

*Layse Karen Paiva de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE, o percentual de pessoas com 60 anos ou mais na população do país passou de 12,8% para 14,4%, entre 2012 e 2016. Houve crescimento de 16,0% na população nessa faixa etária, passando de 25,5 milhões para 29,6 milhões. (IBGE, 2017). Diante destes números, surge a preocupação de possibilitar a esta população atividades que possam beneficiar em suas qualidades de vida, pois o envelhecimento é um processo que ocorre naturalmente em todos os indivíduos, onde há alterações fisiológicas que ocorrem de maneira diferenciada, em maior ou menor intensidade, em todos os aparelhos e sistemas. (LOURENÇO, 2008). Com a perda da massa muscular, há uma grande vulnerabilidade a quedas, que se ocorridas, pode torná-lo dependente em algumas atividades do dia, perdendo sua autonomia para tomar suas próprias decisões. Por essas causas o aspecto psicológico também pode ser afetado, mudando sua autoestima, seu convívio social e podendo causar a depressão, que está associada ao aumento da morbimortalidade, limitação da funcionalidade, incapacidades e risco de quedas. Estas alterações refletem negativamente na qualidade de vida (Q.V) desta população, uma vez que ter um envelhecimento saudável e duradouro é necessário que haja manutenção nos aspectos físicos e psicológicos. (MCARDLE, 2008; apud SANTOS, 2017). Uma das formas de adquirir uma boa Q.V é a atividade física, pois é um fator de promoção da saúde imprescindível para um envelhecimento saudável que atua de forma aguda e crônica nas diversas doenças, onde evita o sedentarismo, reduz a hipertensão arterial, melhora o funcionamento musculoesquelético e assim, sua mobilidade (SANTOS, 2017). Neste sentido, a dança apresenta-se como uma possibilidade neste rol de atividades físicas, propiciando inúmeros benefícios, tais como: "...a melhora da capacidade motora, articular, muscular e cardiorrespiratória, permitindo um conjunto de movimentos mais amplo, maior colaboração e cooperação, aumento na capacidade de comunicação e melhora na autoestima". (NANNI, 2001, p. 54). Ainda pode proporcionar melhorias na criatividade, espontaneidade, domínio cognitivo, sócio afetivo e psicomotor. A interação entre o sujeito e o mundo é muito importante para autonomia de movimento do ser humano, assim, a dança desenvolve a criatividade, independência e liberdade. (SILVA, NOGUEIRA, 2018). Das inúmeras possibilidades existentes de dança nas academias na atualidade, a Dança Mix se encaixa dentre aquelas benéficas para a população idosa, pois induz a seus praticantes a se divertirem e a perderem calorias. Seus variados ritmos como forró, tango, bolero, twist, samba; entre outros, podem ser realizadas com pequenas coreografias fáceis ou até mesmo improvisadas que estimula a memória. Este tipo de dança desenvolve a coordenação motora, trabalha a capacidade aeróbica, aprimora a concepção rítmica e a percepção temporal, estimula a memória, promove a integração do corpo individual e em grupo, e por isso sociabiliza e melhora a autoestima. (GRZIBOWSKI, 2016).

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, do tipo corte transversal, pois o mesmo é apropriado para descrever características das populações no que diz respeito a determinadas variáveis. (GIL, 2002). A pesquisa está sendo realizada com 20 mulheres em idade de 60 a 75 anos de um projeto chamado "mova-se pela vida" na Cidade de Parnamirim/RN. O instrumento que está sendo utilizado é o questionário WHOQOL-BREF que é um instrumento genérico de avaliação da qualidade de vida, de fácil administração e compreensão. Consiste em um questionário multidimensional constituído de 26 perguntas, 2 (duas) questões sobre qualidade de vida geral e 24 que compõem 4 escalas: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Apresenta um escore final em % de 0 (zero) á 100, onde o zero corresponde ao pior estado geral de saúde e o 100 corresponde ao melhor estado de saúde.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida, idosas, dança, envelhecimento

## COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDÍACO EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

### **Autor(es):**

*Francisco Bezerra Câmara Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Envelhecer é um processo gradativo e impossível de ser interrompido. A população mundial vem envelhecendo gradativamente após a Segunda Guerra Mundial. Este processo de envelhecimento populacional não é, naturalmente, uma característica única dos países desenvolvidos, sendo compartilhado, de diferentes formas de aumento na expectativa de vida, por diversos outros países (Barbosa, 2007). No Brasil, a população passa também por um rápido processo de envelhecimento, devido à significativa redução da taxa de fecundidade desde meados da década de 1960 e ao aumento da longevidade dos brasileiros. A expectativa de vida ao nascer aumentou 25 anos para ambos os sexos, chegando a 74,6 anos em 2012” (IBGE, 2013). Diante disto, o país está se tornando um país de idosos e com essa mudança há uma necessidade de novos pensamentos para promover uma qualidade de vida a essa população que antes era considerada sedentária e agora vem passando por um processo de inclusão e busca de novas experiências. À medida que envelhecemos o nosso corpo sofre alterações naturais: diminuição da produção de hormônios, perda de massa muscular, redução de minerais nos ossos, queda da produção de colágeno, entre outros. Essas alterações metabólicas e fisiológicas são acompanhadas por processos sociais e psicológicos que não serão estudados neste artigo, ficando aqui uma proposta para futuros estudos a cerca desta relação (Marques, Arruda, et al., 2007). Além disso, é na terceira idade onde se evidencia a redução do sistema imunológico. O idoso tem uma frequência aumentada de doenças infecciosas, crônicas, neoplásicas, processos inflamatórios exacerbados e alterações de autoimunidade. Todos estes conjuntos de causas são fortemente influenciados por alterações no sistema imunológico. Este sistema é responsável pela proteção do indivíduo contra alterações de origem externa (infecções) ou interna (neoplasias) (Mota, Porto e Nogueira 2009). A obesidade, considerada um problema de saúde pública, representa para o idoso um risco adicional de importância considerável. Apesar dos múltiplos fatores que determinam o consumo alimentar, aspectos relacionados à adoção de dietas com elevado valor energético, ricas em gorduras de origem animal, açúcares, alimentos refinados e com reduzido teor de frutas, verduras e fibras, sugerem contribuição favorável à ocorrência da obesidade (Marques, Arruda, et al., 2007). Neste contexto, a obesidade torna-se um grande risco para o idoso que já sofre com deficiências fisiológicas em conjunto com outras doenças que atingem esta população como diabetes e hipertensão arterial.

**(Metodologia)** Participarão da pesquisa idosos de ambos os sexos, treinados em academia na cidade do Natal/RN e não treinados também residentes no mesmo município. Serão avaliados 40 idosos, sendo 20 praticantes de AF e 20 não praticantes. Após esclarecimentos sobre a metodologia, risco e objetivos do trabalho, os idosos ou seus responsáveis assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido. Serão determinadas as seguintes variáveis antropométricas: índice de massa corporal, estatura e relação cintura quadril. A massa corporal será obtida por meio de uma balança digital. A estatura, por meio de um estadiômetro vertical fixo à balança. E para verificar a relação cintura quadril será utilizada uma fita antropométrica. Para a avaliação desses critérios será aplicada uma anamnese que tem por objetivo analisar as condições físicas, o nível de atividade física e dados sociodemográficos dos idosos.

**(Resultados)** Esperamos que com os resultados encontrados, possamos traçar um perfil antropométrico e descrever a composição corporal de idosos por meio da Antropometria. E que o resultado possa mostrar uma diferença nos dados coletados, favorecendo a prática de atividade física na busca de melhor qualidade de vida, principalmente, numa faixa etária que sofre com consequências da idade avançada e dos efeitos mensurados como: diminuição da produção de hormônios, perda de massa muscular, redução de minerais nos ossos.

**(Conclusão)** Trabalho em processo, sem conclusão definida.

**Palavras-Chave:** \*Relação Cintura Quadril \*Idosos \*Risco Cardíaco

## COMPARAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ENTRE IDOSOS COM DIFERENTES PERFIS FUNCIONAIS

### **Autor(es):**

*Thiago José Carmo de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A inatividade física repercute negativamente na saúde dos idosos, contribuindo para acelerar os declínios orgânicos associados ao processo de envelhecimento. No entanto, esse processo não se dá de maneira homogênea, pois uma das principais características da população idosa é sua elevada heterogeneidade. Nesse sentido, é comum encontrar idosos fisicamente inativos, com faixa etária semelhante e com diferentes níveis de força e aptidão aeróbia, pois tais variáveis são influenciadas tanto pela prática regular de exercício físico, quanto pelo comportamento adotado ao longo do dia. Nesse sentido, podemos levantar a hipótese de que indivíduos idosos com diferentes perfis funcionais (níveis de força e aptidão aeróbia distintos) possuem diferentes níveis de pressão arterial, pois a tendência é que os idosos com menores níveis de força, se locomovam menos ao longo do dia, repercutindo assim na sua saúde vascular. O estudo vai comparar os níveis de pressão arterial (sistólica [PAS], diastólica [PAD] e média [PAM]) de uma amostra de idosos hipertensos com diferentes perfis funcionais.

**(Metodologia)** Esse estudo seccional foi realizado com idosos fisicamente inativos residentes na área urbana do município de Natal-RN. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 60 e 75 anos; ii) ambos os gêneros; iii) não estar praticado nenhum tipo de exercício físico regular ( $\geq 2$  dias por semana) num período de seis meses anteriores ao início do estudo e; iv) diagnóstico de hipertensão conferido por um cardiologista. Idosos que apresentaram histórico ou evidência de doença hematológica, doença vascular periférica, acidente vascular encefálico e/ou distúrbios de locomoção (ex.: uso de bengala) foram excluídos da pesquisa. Após análise da pressão arterial, do nível de força dos membros inferiores (teste de sentar e levantar) e da aptidão cardiorrespiratória (teste da marcha estacionária), os idosos foram classificados nos seguintes perfis funcionais: Perfil funcional 1 (força e aptidão aeróbia preservadas) – desempenho superior ao percentil 33 nos testes de força de membros inferiores e aptidão cardiorrespiratória; Perfil funcional 2 (força preservada) – desempenho superior ao percentil 33 no teste de força de membros inferiores e desempenho inferior ao percentil 33 no teste de aptidão cardiorrespiratória; Perfil funcional 3 (aptidão aeróbia preservada) – desempenho superior ao percentil 33 no teste de aptidão cardiorrespiratória e desempenho inferior ao percentil 33 no teste de força de membros inferiores; Perfil funcional 4 (força e aptidão aeróbia comprometidas) – desempenho inferior ao percentil 33 nos testes de força de membros inferiores e aptidão cardiorrespiratória. A comparação da pressão arterial entre os grupos foi conduzida através do teste de Kruskal-Wallis.

**(Resultados)** Até o momento foram avaliados 14 idosos (11 mulheres [78,6%] e 3 homens [21,4%]; idade  $70,2 \pm 4,7$  anos), sendo esta a distribuição dos perfis funcionais com os respectivos valores de pressão arterial: 8 idosos (57,1%) no perfil funcional 1 (PAS  $[158,6 \pm 23,8$  mmHg]; PAD  $[88,8 \pm 11,0$  mmHg]; PAM  $[112,1 \pm 12,5$  mmHg]); 2 idosos (14,3%) no perfil funcional 2 (PAS  $[149,5 \pm 2,1$  mmHg]; PAD  $[70,5 \pm 12,0$  mmHg]; PAM  $[97,0 \pm 8,4$  mmHg]); 2 idosos (14,3%) no perfil funcional 3 (PAS  $[162,0 \pm 38,1$  mmHg]; PAD  $[81,0 \pm 1,4$  mmHg]; PAM  $[108,0 \pm 11,3$  mmHg]) e; 2 idosos (14,3%) no perfil funcional 4 (PAS  $[165,5 \pm 4,9$  mmHg]; PAD  $[69,0 \pm 11,3$  mmHg]; PAM  $[101,5 \pm 9,1$  mmHg]). Não foi observada diferença estatística nos valores de pressão arterial entre nenhum dos grupos considerados (PAS  $[p = 0,800]$ ; PAD  $[p = 0,053]$ ; PAM  $[p = 0,365]$ ).

**(Conclusão)** A conclusão parcial do estudo a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que os idosos que apresentam diferentes níveis de força e aptidão aeróbia não possuem diferenças nos valores de pressão arterial.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Pressão arterial. Sedentarismo.

## COMPARAÇÃO DE COORDENAÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE FUTSAL E NÃO PRATICANTES

**Autor(es):**

*Weyller Silva Santos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O futsal é um esporte muito praticado no Brasil, fazendo parte de uma das principais atividades esportivas das aulas de educação física nas escolas de todo país. O futsal que antes surgiu com o nome de futebol de salão teria duas vertentes sobre seu surgimento. O futsal foi uma modalidade adaptada do futebol de campo com características e regras diferenciadas, sendo regulamentado e começou a ser praticado no Brasil no ano de 1940. O objetivo da educação é a transmissão de valores culturais, podemos entender que o futsal como uma prática cultural em nosso contexto, pode compor uma aula de educação física escolar e até mesmo direcionando mais especificamente para a escolinha de futsal dentro da própria escola. Com isso, o futsal deve ser praticado com o intuito educacional, também de maneira lúdica e proporcionando a autonomia nas tomadas de decisões durante as atividades propostas, como é geralmente abordado na escola, permitindo às crianças uma maior vivência dos movimentos corporais. Na iniciação desportiva há a presença de prática de atividades desportivas e corporais que estimulam de forma direta os aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, e como é conhecida, a criança é “movimento” e com o trabalho da modalidade futsal nas escolas os alunos terão vários benefícios dentre eles o amadurecimento nas perspectivas motora, sócio-emocional, cognitiva, assim como na temática da saúde. Nesse sentido, a nossa pesquisa tem o objetivo de comparar a coordenação corporal de estudantes praticantes de futsal com não praticantes, na faixa etária de 12 anos. Como o futsal é um dos esportes mais praticados nas escolas em todo o Brasil, esse estudo busca compreender a importância da modalidade do ponto de vista cultural e motor dos praticantes e principalmente, dos não praticantes. Há a pretensão acadêmica de colaborar com acervo literário abordando as temáticas: futsal, coordenação corporal e educação física.

**(Metodologia)** O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa quanti-qualitativa que utiliza o método de procedimentos comparativo tendo como população alunos do sexo masculino de escola da rede pública e privada da cidade do Natal/RN. Os alunos pertencem ao Ensino Fundamental Anos Finais, sendo a maioria do 6º ano. Para realizarmos a pesquisa teremos a pretensão de trabalhar com a amostra de 60 alunos, sendo esse total dividido em duas turmas com 30 praticantes e 30 não praticantes. Será realizada a aplicação de um teste de Coordenação Corporal para Crianças, o chamado (Körperkoordinationstest Für Kinder – KTK). O teste envolve componentes da coordenação corporal como: o equilíbrio, o ritmo, a força, a lateralidade, a velocidade e a agilidade.

**(Resultados)** A pesquisa está em andamento e ainda não apresenta resultados.

**(Conclusão)** A pesquisa está em andamento e ainda não apresenta conclusões.

**Palavras-Chave:** Futsal. Coordenação corporal. Educação física.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O NÍVEL DE LESÕES NAS AULAS DE STILETTO: UM ESTUDO DE CASO

**Autor(es):**

*Gabriela Lúcia Medeiros Ribeiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A dança faz parte da história humana. Desde os tempos primitivos o homem movimenta seu corpo de forma ritmada para expressar aquilo que não pode ser dito apenas através de palavras. Para o senso comum, a dança caracteriza-se como atividade associada à expressão corporal e à arte e, por este motivo, as lesões, não são consideradas como de grande importância. Este trabalho teve como intuito principal de identificar as lesões relacionadas à dança em uma turma de Stiletto Dance, uma vez que, existem vários traumatismos na dança podendo ser classificados como: I) ocupacionais que tem íntima relação entre a atividade física e a possibilidade eminente do trauma; II) ambientais - aqueles que definem as características do espaço físico, principalmente o tipo de piso usado nos estúdios de dança; III) anatômicos - as características físicas individuais dos dançarinos; IV) biomecânicos - aqueles provocados por desequilíbrios musculares em torno das articulações; V) o treinamento técnico - aquecimentos inadequados, práticas mal elaboradas de alongamentos, ensino insuficiente, gerando desequilíbrios biomecânicos ou ainda ensaios e distribuições de trabalho pouco eficientes do ponto de vista da atividade física.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e natureza quantitativa. A população da presente pesquisa foi composta por alunos (as) de Stiletto escolhidos (as) de maneira selecionada do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra foi composta por 18 indivíduos praticantes da modalidade na Evidence – Academia de Dança. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário específico sobre lesões no Stiletto.

**(Resultados)** A tendência constatada foi que em cada grupo houve alto índice relacionado a dor durante a prática do Stiletto. Como também, o aumento dos agravos no passar dos anos: praticantes com 5 e 3 anos de permanência na modalidade (4 indivíduos) apresentaram resposta 100% positiva com relação a dores durante a prática. Em todo, foi constatado que 77,7% (14 sujeitos) obtiveram resposta positiva sobre sentir dores durante aulas de Stiletto. Enquanto apenas 22,3% (4 sujeitos) não sentiram dores durante a prática.

**(Conclusão)** Conclui-se que de acordo com os artigos pesquisados, o salto alto permite que o sujeito ao utilizá-lo constantemente possa vir a ter agravos em suas articulações de membros inferiores. Para ser realizada esta pesquisa, pôde-se analisar que suas citações apresentam relação com as lesões descritas pelos praticantes de Stiletto. Porém, deve ser observado que existem diversas causas pelas quais lesões nestes segmentos corporais podem ser adquiridos, as quais não foram citadas neste trabalho.

**Palavras-Chave:** Stiletto. Lesões. Dança. Salto.



**CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE DANÇA NA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ANOS INICIAIS**

**Autor(es):**

*Emilly Mayara Costa da Silva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fala sobre vários conteúdos para se trabalhar nas aulas de Educação Física, sendo um deles a dança, que tem como diretriz vivenciar diferentes manifestações culturais e movimentos criativos, desenvolvendo o cognitivo do aluno e habilidades motoras (BRASIL, 2016). O ensino da Dança, muito além de uma visão coreográfica, possibilita o desenvolvimento de capacidades motoras e o aprimoramento da Aptidão Física relacionada à Saúde (AFRS), que objetiva difundir capacidades que precisam ser trabalhadas constantemente para se obter o nível ideal desejado, sendo elas: resistência cardiorrespiratória, força muscular, resistência muscular, flexibilidade e composição corporal (FERREIRA, 2001). A escola é o local onde a criança passa o maior tempo do seu dia, portanto, é importante que sua vivência nesse local seja de forma ampla e produtiva para seu múltiplo conhecimento. Acredita-se que quanto mais o aluno interage com atividades da dança, maiores serão seus estímulos social, físico e motores (PCN, 1998). Neste sentido, buscando compreender a importância da dança como conteúdo da Educação Física Escolar, o presente estudo pretende analisar as contribuições da prática de dança na aptidão física relacionada à saúde de escolares do Ensino Fundamental em anos iniciais.

**(Metodologia)** Pesquisa descritiva, corte transversal e abordagem quantitativa, realizada com alunos que possuem vivência nas aulas de Educação Física no ensino fundamental anos iniciais, e com alunos que paralelo a estas aulas frequentam aulas de dança regularmente. O estudo foi realizado com escolares com faixa etária entre 6 e 12 anos ambos os sexos, devidamente matriculados no ensino fundamental escolas públicas e/ou privadas, com frequência em aulas de educação física. As coletas relacionadas a aptidão física foram realizadas com base nos testes desenvolvidos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP), seguindo recomendações, normas e critérios apresentados no manual de aplicação das medidas (GAYA, 2009). Foram utilizados testes de Flexibilidade, Potência de Membros superiores e inferiores, Abdominal e Agilidade. A análise estatística foi realizada pela representação de média  $\pm$  desvio padrão, além do teste inferencial GLM univariada, utilizando variáveis de Idade, sexo e IMC como covariáveis. A partir disso, foi analisado o efeito dos testes de aptidão física, sem interferência de fatores maturacionais e de estado nutricional.

**(Resultados)** A partir da abordagem estatística utilizada, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para variáveis de potência de membros superiores (EF: 1,83m  $\pm$  0,39; Dança: 1,60m  $\pm$  0,34;  $p = 0,002$ , TE = 0,59), potência de membros inferiores (EF: 1,12m  $\pm$  0,40; Dança: 1,32m  $\pm$  0,39;  $p = 0,048$ , TE = 0,40) e Agilidade (EF: 8,20s  $\pm$  0,65; Dança: 7,57s  $\pm$  0,45;  $p = 0,017$ , TE = 0,47). Tais resultados demonstram que, considerando o controle dos grupos diante da idade, sexo e IMC, os praticantes de dança apresentaram melhores resultados para potência de membros inferiores e Agilidade, e menores resultados para potência de membros superiores. Em relação a força abdominal e nível de flexibilidade, houve uma tendência de melhor resultado para grupo dança, porém sem apresentar diferença estatística.

**(Conclusão)** Os alunos praticantes de dança apresentaram melhores resultados para a potência de membros inferiores e agilidade, provavelmente explicados pela maior utilização dos membros inferiores a partir de atividades que estimulam a coordenação motora, a agilidade para realizar movimentos complexos e as ações de potência associadas aos membros inferiores. Vale destacar que, mesmo como estudo piloto, o presente trabalho conseguiu identificar a importância de atividades relacionadas ao conteúdo da dança no nível de aptidão física de crianças. Ressaltamos a continuidade do projeto para aumentar a amostra e controlar resultados a partir do nível de maturação dos avaliados.

**Palavras-Chave:** Dança; Aptidão Física, Educação Física Escolar.

## DANÇA NA TERCEIRA IDADE

### **Autor(es):**

*Lais Alves da Silveira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN  
Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa de vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acontecem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. O Idoso sofre algumas modificações quando chega à terceira idade, pois os mesmos ficam mais frágeis, perdem mobilidade e elasticidade, há diminuição no sistema respiratório, e aparecem várias patologias. Ao chegarem essa etapa da vida, muitos procuram algum tipo de exercício. A dança é um dos exercícios mais completos, que trabalha a respiração, o físico e os fatores psicológicos. Participar de atividades físicas como a dança tem se mostrado um grande aliado para aquelas pessoas que procuram sair da ociosidade. Com a dança, é possível divertir-se, fazer amigos, exercitar-se, trabalhar a mente, diminuir tensões e angústias, se socializar, trabalhar em grupo, fortalecer os músculos, melhorar a autoestima, entre outros. O sedentarismo ocorre em todas as faixas etárias, porém, na velhice, este pode ser mais acentuado, devido à crença popular de que com o processo de envelhecimento deve-se diminuir a intensidade e quantidade de atividades físicas. Desta forma a sociedade passa por grandes modificações.

**(Metodologia)** A pesquisa caracteriza-se como um estudo do tipo descritivo/exploratório, que tem por objetivo mostrar os benefícios da dança para os idosos. Portanto, além do caráter descritivo faz-se necessário a realização de uma pesquisa bibliográfica para podermos fundamentar de forma consistente nosso trabalho. A pesquisa bibliográfica é aquela que é: “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]”.

**(Resultados)** De uma maneira geral, a dança tem origem nos movimentos naturais e sua sequência de criação colabora com a variedade de estilos que nos leva a um mesmo objetivo: descobrir e desenhar o corpo no espaço, levando-nos a experiências de caráter emocional que expressam o nosso íntimo. A dança contribui para amenizar os traumas do envelhecer de mulheres idosas, possibilitando-lhes mais alegria, tornando-as mais ativas, melhorando a saúde e o prazer de viver.

**(Conclusão)** Entendemos que a dança propicia momentos de lazer, interação social, trabalho em grupo e benefícios na vida do idoso sendo eles, a saúde física os fatores intrínsecos e extrínsecos, como a autoestima, fatores emocionais, fatores cognitivos, a mobilidade do idoso, noção espacial e corporal, liberdade de expressão, trazendo assim a qualidade de vida para os mesmos. Entretanto a dança é uma atividade física bastante prazerosa, promovendo mais saúde para toda a sociedade. O objetivo do nosso trabalho é mostrar os benefícios da dança para a terceira idade.

**Palavras-Chave:** Dança, Idoso, Benefícios

**DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DAS DIFERENTES EQUAÇÕES ESTIMATIVAS PARA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO RELATIVO À ADIPOSIDADE CORPORAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.**

**Autor(es):**

*Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas sociedades contemporâneas, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como as cardiovasculares, cerebrovasculares, hipertensão e dislipidemias estão relacionadas aos elevados níveis de gordura corporal, representando, assim, um dos maiores problemas atuais de saúde pública. No ambiente militar, a manutenção da saúde é um fator de extrema importância, pois, na sua peculiaridade, exige extrema dedicação e não comporta limitação funcional. Para isto, a Força Aérea Brasileira, em seu Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), utiliza o percentual de gordura obtido pela aferição de dobras cutâneas (%G) como método preditivo em seu efetivo. Fato este que, devido à complexidade territorial do país, há Unidades Aéreas em situações desfavoráveis na aplicação do %G por não possuírem adipômetro para aferição. Dessa forma, é importante identificar o desempenho diagnóstico das diferentes equações estimativas de gordura corporal propostas por Deuremberg et al., Gallagher et al. e Lean et al. junto ao percentual de gordura utilizado pela FAB, justificando-se na obtenção de informações mais simplificadas, além de ampliar possibilidades propondo métodos substitutivos no intuito de contribuir para a organização dos programas de atividades laborais e operacionais em seu efetivo.

**(Metodologia)** O universo pesquisado foi composto por militares do efetivo da ALA 10 totalizando um montante de 1.967 militares dos quais 1.777 do sexo masculino e 190 do sexo feminino, todos entre 18 e 54 anos. Utilizou-se, inicialmente, uma análise exploratória com os dados afim de nortear a pesquisa à luz dos métodos estatísticos tomados como fundamentação teórica. Uma análise de Modelos Lineares Generalizados (GLM) (MC CULLAGH & NELDER, 1989) foi utilizado para avaliar as relações entre o %G e as equações estimativas. A definição da qualidade das relações foi baseada no critério de informação de Akaike (1974).

**(Resultados)** De acordo com o critério do GLM, verificou-se um coeficiente de 0,97888 na equação proposta por Gallagher et al. (2000), um coeficiente de 0,97444 na equação proposta por Dueremberg et al (1991), um coeficiente de 0,90641 na equação proposta por Lean et al. (1996) e um coeficiente de 0,88772 na equação proposta por Lean et al. (1996). Sob o critério de informação de Akaike (1974), verificou-se um valor de 11079 para a equação proposta por Lean et al. (1996), um valor de 11155 na equação proposta por Deuremberg et al. (1991), um valor de 11164 na equação proposta por Lean et al. (1996) e um valor de 11254 na equação proposta por Gallagher et al. (2000). Tais resultados demonstraram que a equação proposta por Gallagher et al (2000) apresentou melhor graduação em relação ao %G. No entanto, a equação de Lean et al (1996) apresentou melhor ajuste por apresentar menor complexidade e não revelar um impacto estatístico significativo na predição do %G.

**(Conclusão)** Partindo do questionamento de identificar o desempenho diagnóstico das diferentes equações estimativas para a estratificação do risco relativo à adiposidade corporal em militares da Força Aérea Brasileira no primeiro TACF de 2018, concluiu-se que existe um considerável poder numérico positivo entre as 4 equações preditivas e o %G, ou seja, as equações contribuíram positivamente no acompanhamento dos critérios que quantificam o estado físico do indivíduo. Destaca-se, ainda, a possibilidade de se adotar somente uma medida (perímetro da cintura) como variável, conforme sugerido por Lean et al (1996), sem comprometer significativamente a predição, tornando-se, assim, uma alternativa simples e viável na planificação de programas de vigilância física em Unidades Aéreas sob condições desfavoráveis de aferição através do adipômetro.

**Palavras-Chave:** Equações Preditivas. Dobras Cutâneas. Adiposidade Corporal. Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.

**DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DOS DIFERENTES MÉTODOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO RELATIVO À ADIPOSIDADE CORPORAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.**

**Autor(es):**

*Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas sociedades contemporâneas, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como as cardiovasculares, cerebrovasculares, hipertensão e dislipidemias estão relacionadas aos elevados níveis de gordura corporal, representando, assim, um dos maiores problemas atuais de saúde pública. No ambiente militar, a manutenção da saúde é um fator de extrema importância, pois, na sua peculiaridade, exige extrema dedicação e não comporta limitação funcional. Para isto, a Força Aérea Brasileira, em seu Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), utiliza dois métodos de predição em seu efetivo: índice de massa corporal (IMC) e o percentual de gordura obtido pela aferição de dobras cutâneas (%G). Dessa forma, é importante identificar o desempenho diagnóstico dos diferentes métodos utilizados pela FAB justificando-se na obtenção de informações que contribuam para a organização dos programas de atividades laborais e operacionais em seu efetivo.

**(Metodologia)** O universo pesquisado foi composto por militares do efetivo da ALA 10 totalizando um montante de 1.967 militares dos quais 1.777 do sexo masculino e 190 do sexo feminino, todos entre 18 e 54 anos. Utilizou-se, inicialmente, uma análise exploratória com os dados a fim de nortear a pesquisa à luz dos métodos estatísticos tomados como fundamentação teórica quantitativa e qualitativa. Para a análise quantitativa, foi aplicado o coeficiente de Spearman e, para a análise qualitativa, os valores foram reclassificados contingencialmente aplicando-se o índice de Kappa. Utilizou-se as interpretações de Corder & Foreman (2014) para definir a gradação do desempenho quantitativo e as interpretações de Landis & Koch (1977) para definir a gradação do desempenho qualitativo.

**(Resultados)** Sob o aspecto quantitativo, associando os valores da correlação de Spearman com as interpretações de Corder & Foreman (2014), verificou-se um “nível moderado positivo” para homens ( $\rho=0,69$ ;  $p<0,001$ ) e um “nível forte positivo” para mulheres ( $\rho=0,74$ ;  $p<0,001$ ). Sob o aspecto qualitativo, associando os valores do índice Kappa com as interpretações de Landis & Koch (1977), verificou-se uma concordância “leve” para homens ( $CI=-0,1277$ ;  $p<0,05$ ); e “razoável” para mulheres ( $CI=0,2036$ ;  $p<0,05$ ). Tais resultados demonstram que, mesmo apresentando de moderada a alta correlação entre o IMC e o %G, quando analisadas as classificações de risco relativo à adiposidade corporal, são observadas concordâncias com níveis abaixo do esperado.

**(Conclusão)** Partindo do questionamento de identificar o desempenho diagnóstico dos diferentes métodos para a estratificação do risco relativo à adiposidade corporal em militares da Força Aérea Brasileira no primeiro TACF de 2018, concluiu-se que, apesar do considerável poder numérico entre os métodos utilizados pela FAB na predição (IMC e %G), foram encontradas divergências significativas nos critérios que qualificam o estado físico do indivíduo ou seja, a existência de problemas associados ao emprego de dados normativos padronizados para determinar a conceituação do peso ideal ou desejável. Destaca-se, ainda, a importância na utilização de mais de um indicador antropométrico a fim de ter caracterizações diferenciadas na natureza biotipológica do indivíduo para melhores planificações de programas de vigilância física.

**Palavras-Chave:** Índice de Massa Corporal. Dobras Cutâneas. Adiposidade Corporal. Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.

## DESENVOLVIMENTO E HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS PRATICANTES DE HANDEBOL.

### **Autor(es):**

*Kallyne Suelly Silva de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Larissa Regina de Aguiar Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Júlia Letícia do Nascimento Teixeira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Bruna Medeiros de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO): O desenvolvimento motor é essencial para que o indivíduo no decorrer da vida utilize de padrões e habilidades motoras para suas vivências, tais como andar, correr, chutar, pular, alcançar, dentre outros movimentos com o corpo. No tocante a habilidade motora, ela consiste em movimentos realizados com precisão. Um indivíduo hábil em termos motores demonstra uma elevada capacidade de coordenação de movimentos. Este tipo de habilidade está relacionado com o equilíbrio, estabilidade e manipulação de outros objetos. Acredita-se que estimulações a práticas corporais e esportivas durante a infância, priorizam esse aprendizado, desenvolvendo movimentos e habilidades fundamentais para sua vida. Desta forma, as experiências corporais, sejam por meio do esporte, dança, ginástica, entre outras, oportuniza uma educação do ser humano nos seus aspectos, motores, emocionais, intelectuais, culturais e sociais. O período da faixa etária de 08 aos 10 anos das crianças, é de grande desenvolvimento integral. Nesse sentido surgiu a seguinte indagação: a prática do handebol promove o desenvolvimento de habilidades motoras de membros inferiores de crianças nesta faixa etária? Uma das possibilidades de se trabalhar e desenvolver as habilidades motoras das crianças é por meio da educação psicomotora. Esta tem como objetivo fazer com que os indivíduos dominem os movimentos do seu corpo e tenha uma melhor orientação em tempo e espaço. Segundo Carvalho (1996), a Educação Psicomotora se coloca no sentido de uma educação que não se restringe apenas ao saber escolar ou então, ao aperfeiçoamento específico da motricidade, como a esportiva, porém, dirige-se à formação da personalidade, à sua expressão e organização através das atividades humanas de relação, realização e criação. **(OBJETIVO GERAL):** Identificar o desenvolvimento das habilidades motoras de crianças praticantes do handebol entre 8 e 10 anos de idade. Teremos a pretensão também de analisar o equilíbrio motor das crianças durante a aula de handebol.

**(Metodologia)** : Trata-se de um estudo quanti-qualitativo e descritivo, de corte transversal. A proposta é a partir de dois instrumentos de coleta de dados, obter informações sobre o desenvolvimento das habilidades motoras. Os instrumentos são o teste para as crianças de salto horizontal criado por (JOHNSON NELSON, 1979) e um questionário elaborado pelos autores, aplicado para o professor responsável da equipe. A população será as crianças dos 8 aos 10 anos de idade. Nossa amostra será aproximadamente de 26 pessoas. A equipe de handebol a ser pesquisada, pratica a modalidade duas vezes na semana. Ela é de uma escola particular, na Zona Norte, Natal/RN. O teste será aplicado duas vezes no intervalo de duas semanas, após essas 2 semanas iremos novamente aplicar o teste.

**(Resultados)** Não há resultados do estudo, devido, este está em andamento.

**(Conclusão)** Não há conclusão do estudo, devido, este está em andamento.

**Palavras-Chave:** : Desenvolvimento; habilidade motora; handebol; crianças.

**DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES: CONHECIMENTO PROFISSIONAL E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.**

**Autor(es):**

*Laura Cristina Silveira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Ana Caroline Fontes Cadete: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Maria da Conceição Paiva Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Aline Martins de Oliveira Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*  
*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*  
*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o passar dos anos, o número de pessoas com doenças osteomioarticulares, que procuram os profissionais de educação física vem aumentando, e com isso é preciso que o profissional tenha um bom conhecimento sobre o tipo de doença do seu cliente/paciente, fazendo com que evite danos a sua saúde. Infelizmente muitos profissionais saem da graduação sem saber como lidar com esses grupos especiais, fazendo com que muitos clientes/pacientes, procurem através de medicamentos ou outros profissionais uma melhor qualidade de vida, onde muitas vezes o exercício físico correto ajudaria na sua melhora clínica. Esse estudo teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos alunos do curso de educação física, em relação as doenças ostiomioartiulares e saber qual a opinião deles quanto a importância do conhecimento para além da graduação. Analisamos através do questionário que os mesmos querem um aprofundamento maior nos assuntos abordados, já que 68,9% dos alunos entrevistados não se sentem seguros em prescrever um exercício para um portador desse tipo de patologia e 91,1% dos alunos responderam que acham de extrema importância esse estudo dentro de sua graduação.

**(Metodologia)** A pesquisa se caracterizou como transversal e descritiva. Sendo o estudo classificado como quantitativo. A população presente na pesquisa foi composta por alunos do curso de Educação física, de ambos os sexos e de todas as idades, que estão cursando do 4º ao 7 período da graduação. A amostra foi realizada com 46 estudantes que concordaram de forma voluntária em responder as perguntas do questionário apresentado. Foram excluídos da pesquisa, os alunos do 1º ao 3º período, pois ainda não cursaram matérias específicas do curso. Foi utilizado como instrumento da pesquisa, um questionário criado pela equipe. O questionário foi distribuído através de um aplicativo de celular, onde os alunos respondiam, e todas as respostas foram para uma base de dados, onde a resposta foi gerada em forma de gráficos.

**(Resultados)** Na pesquisa foram encontrados os seguintes resultados: 88,9% conhece as doenças osteoarticulares citadas onde a mais conhecida é a Osteoporose; 95,6% sente ausência dentro da graduação em abordar determinadas doenças na grade curricular; 93,2% declararam que Osteoporose é a doença que mais pode influenciar diretamente na qualidade de vida das pessoas; 68,9% não se sente seguro para trabalhar com grupos especiais; 75,6% não teriam segurança em prescrever treino para um portador de alguma doença osteoarticular; 91,1% acham muito importante esse estudo dentro da graduação; e 100% dos entrevistados consideram o exercício físico importante para a melhoria da qualidade de vida para os portadores de osteoporose, condromalácia, fibromialgia, Gota, Artrite Reumatoide, osteoartrite dentre outras doenças osteoarticulares.

**(Conclusão)** Com isso, concluímos que os estudantes de educação física concordam, que o exercício físico é fundamental para o fortalecimento das musculaturas estriadas esqueléticas para a sustentação e suporte das articulações, acometidas por determinadas síndromes, e é de extrema importância que o conhecimento seja estimulado ainda na graduação.

**Palavras-Chave:** Idoso, Exercício físico, Doenças osteomioarticular.

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FATORES MOTIVACIONAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

**Autor(es):**

*Matheus Fernandes de Oliveira Nunes: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As aulas de Educação Física Escolar apresentam-se com uma importância imensurável devido toda sua contribuição no desenvolvimento cognitivo-motor do aluno, tendo como principal aliado nesse processo o fato do próprio aluno gostar dessas aulas, logo facilitando sua participação. Sendo componente curricular obrigatório no Ensino Fundamental, existem estratégias metodológicas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, sendo estas facilitadoras também no processo de desconstrução histórica e culturalmente sobre a compreensão da área da Educação Física, como mecânica, técnica e restrita apenas para a prática do esporte. Os fatores motivacionais de maneira geral são bem particulares, e não é diferente com a Educação Física. Cada aluno tem seus fatores motivacionais, esses podendo ser comuns a mais de um aluno e também denominados como intrínseco e extrínseco. A nível Intrínseco, pode ser explicado por está diretamente ligado a uma motivação pessoal, ou seja, quando, por exemplo, um atleta quer bater seu próprio recorde, ele quer se superar. Quando falamos em motivação extrínseca é a motivação externa, essa podendo ser trabalhada pelo professor na escola, sendo agente motivador. Nesse sentido, o estudo objetiva apresentar os fatores motivacionais que influenciam os alunos a participar das aulas de Educação Física Escolar. A nível mais específico, identificar, conhecer e descrever esses fatores motivacionais também será o foco da pesquisa. Após realizar algumas pesquisas e levantamentos bibliográficos, relacionados ao tema proposto, não foram encontrados resultados relevantes. Desse modo, este foi um fator que despertou ainda mais o interesse de estudar, pesquisar e compreender mais sobre os fatores motivacionais na Educação Física Escolar. Vale salientar a importância na contribuição para o meio científico bem como para a instituição acadêmica e para futuras pesquisas de outros estudantes

**(Metodologia)** O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa quanti-qualitativa do tipo descritiva tendo como população alunos de ambos os sexos de uma escola da rede pública da cidade do Natal/RN. As turmas pertencem aos anos finais do Ensino Fundamental, sendo duas turmas do 4º ano e duas do 5º ano. Para amostra temos a pretensão de trabalhar com 100 alunos, uma vez que cada turma possui em média 25 alunos. Será realizada a aplicação de um questionário após a observação e participação das aulas nessas turmas. Essa participação será justamente com o objetivo de familiarização com a turma facilitando o esclarecimento sobre o questionário e sua importância.

**(Resultados)** A pesquisa encontra-se em andamento logo não apresenta resultados.

**(Conclusão)** A pesquisa encontra-se em andamento logo não apresenta conclusões.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar. Fatores motivacionais. Ensino Fundamental.

## EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR E UMA ABORDAGEM DIDÁTICA

### **Autor(es):**

*Kamilla do Nascimento Gomes: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

*Ana Beatriz Ferreira da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Maria Alane Macedo de Lima: Discente do curso de Serviço Social do UNI-RN*

*Ana Carolina Benigno de Lima Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Projeto de Extensão Meu Corpo, Minhas Regras, visa aproximar instituição acadêmica de nível superior para com a comunidade, oferecendo conhecimento e assistência, em questões de Educação Sexual e Sexualidade. Com isso trazemos o que diz nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) (BRASIL, 1997 p. 299) sobre a Educação Sexual “de forma diferente, cabe à escola abordar os diversos pontos de vista, valores e crenças existentes na sociedade para auxiliar o aluno a construir um ponto de autorreferência por meio da reflexão. Nesse sentido, o trabalho realizado pela escola, denominado aqui Orientação Sexual, não substitui nem concorre com a função da família, mas a complementa. Constitui um processo formal e sistematizado que acontece dentro da instituição escolar, exige planejamento e propõe uma intervenção por parte dos profissionais da educação” e que o que diz no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 1990) onde afirma que “é assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde”.

**(Metodologia)** Em concordância com os assuntos abordados nesse projeto, a área da Educação Física decidiu desenvolver atividades que utilizem como recursos didáticos e pedagógicos possibilidades para testar e transmitir os conhecimentos abordados na exposição do Congresso de Iniciação Científica da Educação Básica do RN (C.I.C.) atividades como: Jogos (“avance uma casa” e o “quem sabe responde”), Dança (“consciência corporal”) e Luta. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é apresentar possibilidades didáticas e pedagógicas de como realizar abordagens sobre Educação Sexual no contexto escolar. Sendo esse estudo caracterizado por ser uma pesquisa participante que consiste, de acordo com Fais Borda (1983 p.43) em ser uma “[...] metodologia que procura incentivar o desenvolvimento autônomo (autoconfiante) a partir das bases e uma relativa independência do exterior”. Por essa razão a nossa população a ser trabalhada foram os alunos da Educação Básica do RN participantes do Congresso de Iniciação Científica da Educação Básica do RN (C.I.C.) e os estudantes dos cursos Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia do UNI-RN, integrantes do Projeto de Extensão Meu Corpo, Minhas Regras. A amostra da pesquisa constituiu, aproximadamente, de 1.200 estudantes.

**(Resultados)** Os resultados e conclusões, que por meio deste trabalho visam auxiliar os profissionais da área da saúde e educação serão expostos durante a apresentação no Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC).

**(Conclusão)** Os resultados e conclusões, que por meio deste trabalho visam auxiliar os profissionais da área da saúde e educação serão expostos durante a apresentação no Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC).

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Educação Sexual. Escolar. Saúde, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia



**EFEITO DA FADIGA MENTAL SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO E RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS DE CICLISTAS:  
ESTUDO EXPERIMENTAL CONTROLADO E RANDOMIZADO**

**Autor(es):**

*João Edson Soares Machado: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fadiga induzida pelo exercício tem sido um dos temas mais estudados nas últimas décadas. Dentre as diversas definições existentes, as mais comumente utilizadas referem-se à incapacidade de manutenção em uma determinada força resistente, causando uma redução no desempenho; ou a uma queda aguda no desempenho em determinado exercício, acompanhado por um aumento na sensação do esforço percebido e, conseqüentemente, em parâmetros psicofisiológicos, tais como sensação de prazer, pensamentos associativos e dissociativos, e Frequência Cardíaca, quando associados ao exercício. Para tal, foi necessário buscar o desenvolvimento de pesquisas nessa vertente, que busque compreender a resposta desses fatores a uma situação de fadiga mental. A partir disso o presente estudo possui o objetivo de analisar o efeito da fadiga mental sobre o desempenho psicofisiológico de ciclistas.

**(Metodologia)** Estudo de tipologia experimental, onde os voluntários participaram de duas situações: Fadiga Mental (FM) e Controle (CON, sem fadiga mental). Para tal, foram realizadas três visitas ao Laboratório (UFRN), sendo a primeira visita utilizada para execução de um protocolo de teste incremental em ciclo ergômetro, para calcular a potência máxima dos avaliados, analisar as respostas submáximas e prescrever a intensidade dos testes nas condições de FM e CON. Na segunda e terceira visitas, os voluntários realizaram um teste de desempenho físico, sob o formato de time trial de 10KM, onde o avaliado precisava terminar no menor tempo possível a distância solicitada, e sendo coletados os dados de Potência Absoluta (média e pico), Potência relativa pela massa corporal (média e pico), velocidade (média e máxima) e duração do teste. Além disso, foram coletados os dados de Frequência Cardíaca, PSE, Escala de Afeto e Escala de pensamentos Associativos-dissociativos, nos momentos de 2, 4, 6, 8 e 10 km. Para tal, os voluntários foram randomizados quanto a ordem da realização dos protocolos (FM e CON). No teste Experimental (FM) foi utilizado a tarefa cognitiva AX-CPT pelo período de 20 minutos, no intuito de tentar induzir a fadiga mental. Já para o protocolo Controle (CON), os avaliados realizaram uma interocepção com contagens de batimentos durante o mesmo período de 20 minutos. A estatística descritiva foi utilizada na forma de mediana [Q25 – Q75], sendo também calculada a área sob a curva, a partir dos dados avaliados nos cinco momentos de avaliação. De forma inferencial, foi utilizado o teste de Wilcoxon, no intuito de verificar a diferença das variáveis analisadas entre os protocolos.

**(Resultados)** Foi encontrada diferença significativa apenas para a Área Sob a Curva da variável PSE (FM: 59,5 [53,0 – 62,8]; CON: 55,5 [46,0 – 62,0];  $p = 0,042$ ), indicando que foram encontrados maiores valores de percepção de esforço para a situação controla no decorrer do time trial. Neste sentido, não foram verificadas diferenças significativas para as variáveis de tempo de teste ( $p = 0,678$ ) Potência Absoluta média ( $p = 0,314$ ) e pico ( $p = 0,0,767$ ), Potência relativa média ( $p = 0,201$ ) e pico ( $p = 0,906$ ), velocidade média ( $p = 0,594$ ) e máxima ( $p = 0,953$ ), além da Área Sob a Curva da Frequência Cardíaca ( $p = 0,441$ ), Escala de Afeto ( $p = 0,123$ ) e Escala de pensamentos Associativos-dissociativos ( $p = 0,888$ ).

**(Conclusão)** O presente trabalho demonstrou que um protocolo de fadiga mental, realizado previamente a uma sessão de desempenho físico em ciclistas, possui influência sobre as respostas perceptuais ao exercício, aumentando o nível de esforço no decorrer do exercício, mesmo que diante das mesmas condições fisiológicas (Frequência Cardíaca), cognitivas (Afeto e pensamentos associativos) e de desempenho (duração, potência e velocidade).

**Palavras-Chave:** Fadiga mental, desempenho físico, ciclismo.

**EFEITO DA PRÁTICA ESPORTIVA, COM PREDOMINÂNCIA EM FUTSAL, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESEMPENHO COGNITIVO DE ESCOLARES**

**Autor(es):**

*Higo Monte Cipriano da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática de atividades físicas melhora os diferentes aspectos da capacidade cognitiva. Mas deve-se ter cuidado com a intensidade e duração do exercício utilizado para essa melhora na cognição. Esses resultados sugerem que o exercício também melhora o funcionamento cognitivo e não apenas sensorial e motor. (ELLEMBERG e ST-LOUIS-DESCHÊNES, 2010). Verificamos que a importância de praticar atividades físicas durante a vida é um dos melhores meios para se vivenciar qualquer tipo de prática corporal. É na infância, que as crianças desenvolvem seu repertório motor, prevenir doenças e está diretamente relacionada à autoestima (GRECO 2012). Sabendo-se disso, o futsal é um dos melhores meios de se aplicar exercícios físicos para a melhora de vários atributos corporais, por ser de fácil execução (um espaço aberto, uma bola, alguns objetos para servir de trave e vários alunos com o objetivo de brincar/jogar) e por se fazer atrativa em qualquer faixa etária, mas todo cuidado é pouco, pois os procedimentos usados pelo professor nesse esporte devem ter princípios e objetivos, o famoso “aprender brincando” (SILVA 2013). Outros esportes e práticas corporais também podem servir de auxílio para uma melhora cognitiva e corporal dos escolares, pois irá acarretar numa vida adulta ativa. Esportes como basquete, handebol, vôlei, dança, ginástica e variações das citadas anteriormente, são exemplos de alternativas usadas pelo professor de Educação física para instigar seu aluno a ter hábitos saudáveis. (TOST et al, 2002). Objetivo Geral: Avaliar a influência da prática dos esportes, com predominância no futsal, nas aulas de Educação Física escolar no desempenho cognitivo de escolares. Objetivos Específicos: Avaliar o desempenho cognitivo de escolares praticantes de esportes; Avaliar o desempenho cognitivo de escolares praticantes de futsal; Avaliar o desempenho cognitivo de escolares com comportamento sedentário; Comparar o desempenho cognitivo dos escolares entre os grupos.

**(Metodologia)** Caracterizações da pesquisa: A pesquisa será caracterizada como um estudo do tipo experimental (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2012). População e Amostra: A pesquisa será realizada com 30 alunos de ambos os sexos, com idade entre 7 a 14 anos, que estão matriculados no Ensino fundamental (10 que pratiquem futsal, 10 que pratiquem outro esporte e 10 alunos com comportamentos sedentários). O projeto será colocado para a coordenação da escola e se aprovado, serão entregues aos responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Instrumentos de coleta: Para obter os resultados, iremos usar um teste para todos os 30 alunos, com a intenção de avaliar a cognição dos mesmos, o Teste de Desempenho Escolar (TDE). Procedimentos de coleta: O TDE é subdividido em 3 etapas, a primeira é a escrita, a segunda é a aritmética e por último é a leitura. Feito para alunos do 2º ao 7º ano do ensino fundamental, para avaliar o desempenho cognitivo dos avaliados, com base na média de acertos em cada etapa e na média final (Escores Brutos), pode ser considerado um instrumento psicométrico. Há uma tabela para cada série com classificações (inferior, médio, superior) para os Escores Brutos de Escrita, Aritmética e Leitura e o Total (soma dos três anteriores). Escrita É onde os alunos irão participar de um ditado de palavras, no total de 34, além de escreverem seu próprio nome novamente. As palavras estarão pré-selecionadas, ao falar a palavra, usamos ela em uma frase para ajudar no entendimento do aluno. Aritmética Faz-se três perguntas inicialmente sobre problemas matemáticos e após isso, um conjunto de cálculos pré-selecionados será resolvido. Leitura Apresentando uma Folha estímulo com as palavras que serão lidas pelo avaliado, em voz alta, para que seja computado o acerto ou o erro, linha por linha, da esquerda para direita, no total de 70 palavras.

**(Resultados)** Pesquisa em desenvolvimento

**(Conclusão)** Pesquisa em desenvolvimento

**Palavras-Chave:** Cognição de escolares; Educação Física escolar; Prática esportiva; Vida saudável.

**EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE VIGÍLIA EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO**

**Autor(es):**

*Ana Karla Borges Cabral Fagundes : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A literatura tem indicado que a hipertensão arterial sistêmica apresenta elevada prevalência entre idosos, especialmente, nas mulheres idosas. Na verdade, a hipertensão tem sido considerada mais grave e menos passível de controle no público idoso feminino. O exercício físico tem sido indicado como uma das principais estratégias não medicamentosas para hipertensos, especialmente, em função dos benefícios subagudos de redução da pressão arterial (PA) promovidos por essa estratégia. Apesar disso, pouco tem sido investigado no tocante ao benefício cardiovascular do exercício de potência. Esse tipo de exercício é importante para os idosos em função da melhora promovida na capacidade funcional desses sujeitos. Apesar do aumento da aptidão funcional ser algo bem estabelecido pela literatura, pouco tem sido investigado com relação a hipotensão pós-exercício (HPE), especialmente, na PA ambulatorial, a qual apresenta forte associação com desfechos importantes relacionados aos pacientes hipertensos. **OBJETIVO:** Analisar o efeito agudo de exercícios de potência muscular na pressão arterial ambulatorial de vigília em idosas hipertensas.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Esse ensaio clínico com delineamento cruzado foi realizado com idosas fisicamente inativas, as quais foram recrutadas após divulgação nas mídias sociais sobre o projeto de pesquisa. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 65 e 75 anos; ii) gênero feminino; iii) não estar praticando exercício físico regular ( $\geq 2$  dias por semana) por um período mínimo de seis meses anteriores ao início do estudo. As idosas que apresentaram glicemia em jejum  $\geq 126$  mg/dL, fumantes e uma pressão arterial sistólica / diastólica de repouso  $\geq 160 / 105$  mmHg, foram excluídas do estudo. As participantes foram submetidas a duas sessões experimentais (sessão controle e sessão exercício), aleatoriamente aplicadas, as quais foram separadas por um período mínimo de sete dias. A sessão de exercícios de potência muscular foi realizada com o uso da fita elástica Thera Band®, na qual as idosas executavam as ações concêntricas na maior velocidade possível. Após ambas as sessões, a PA ambulatorial foi avaliada durante 13 h de vigília através da monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA). A média da PA ambulatorial sistólica e diastólica no período de 13 h, foi comparada entre as sessões através do Teste T de Student pareado. A PA sistólica e diastólica também foram adicionalmente comparadas entre as sessões exercício de potência e controle usando a ANOVA two-way (condição vs. tempo) com medidas repetidas no segundo fator, considerando os valores médios de PA ambulatorial nos períodos 1-6 h e 7-13 h (vigília) após as sessões. O pós-teste de Bonferroni foi utilizado para verificar as diferenças pontuais. Um p-valor  $< 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

**(Resultados)** RESULTADOS (PARCIAIS): Até o momento foram avaliadas 10 idosas (idade  $68,2 \pm 3,7$  anos). Tanto após a sessão controle quanto após a sessão de exercícios de potência, não foi observada reduções significativas da PA sistólica e diastólica ambulatorial ( $p > 0,05$ ), considerando a média dos valores do período de 13 h de vigília. Resultado semelhante também foi verificado ao considerar os períodos de 1-6 h e 7-13 h ( $p = 0,186$ ).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO (PARCIAL): A conclusão parcial do estudo, a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que exercícios de potência não promovem HPE na PA ambulatorial sistólica e diastólica de idosas hipertensas.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Envelhecimento. Pressão arterial ambulatorial. Exercícios de potência.

**EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL NO SONO EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO**

**Autor(es):**

*Pedro Henrique Maximiano da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível, sendo um dos grandes desafios para saúde pública em todo o mundo. Nos indivíduos idosos, a prevalência da HAS é elevada, especialmente devido as alterações estruturais e funcionais da função vascular inerentes ao processo de envelhecimento. A literatura tem relatado que os idosos hipertensos, normalmente, apresentam uma série de mecanismos fisiopatogênicos da HAS, os quais estão intimamente relacionados ao desenvolvimento de distúrbios do sono. A má qualidade do sono é associada com redução da qualidade de vida desses indivíduos. Nesse sentido, o exercício físico tem sido considerado uma importante estratégia não medicamentosa não só para a hipertensão, como também, para melhorar distúrbios do sono. Os exercícios de potência são apontados pela literatura como essenciais para o público idoso, em função dos benefícios na capacidade funcional. No entanto, pouco tem sido investigado com relação à melhora na PA ambulatorial durante o sono dos idosos, após uma sessão de exercícios de potência. **OBJETIVO:** Analisar o efeito subagudo de exercícios de potência muscular na pressão arterial ambulatorial do sono em idosas hipertensas.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Esse ensaio clínico com delineamento cruzado foi realizado com idosas fisicamente inativas, as quais foram recrutadas após divulgação nas mídias sociais sobre o projeto de pesquisa. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 65 e 75 anos; ii) gênero feminino; iii) não estar praticando exercício físico regular ( $\geq 2$  dias por semana) por um período mínimo de seis meses anteriores ao início do estudo. As idosas que apresentaram glicemia em jejum  $\geq 126$  mg/dL, fumantes e uma pressão arterial sistólica / diastólica de repouso  $\geq 160 / 105$  mmHg, foram excluídas do estudo. As participantes foram submetidas a duas sessões experimentais (sessão controle e sessão exercício), aleatoriamente aplicadas, as quais foram separadas por um período mínimo de sete dias. A sessão de exercícios de potência muscular foi realizada com o uso da fita elástica Thera Band®, na qual as idosas executavam as ações concêntricas na maior velocidade possível. Após ambas as sessões, as quais foram realizadas no período das 8 horas da manhã, as idosas foram instrumentadas com o aparelho referente a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA). Para análise de dados nesse estudo, foi considerada a média da PA ambulatorial sistólica e diastólica no período do sono (23 h às 06 h). Além disso, a qualidade do sono foi avaliada pelo índice de qualidade do sono de Pittsburgh. Tanto os valores de PA quanto o índice de qualidade do sono foram comparados entre as sessões, através do Teste T de Student pareado. Um p-valor  $< 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

**(Resultados)** RESULTADOS (PARCIAIS): Até o momento foram avaliadas 10 idosas (idade  $68,2 \pm 3,7$  anos). Tanto após a sessão controle quanto após a sessão de exercícios de potência, não foi observada diferenças significativas da PA ambulatorial sistólica (sessão exercícios de potência:  $107,9 \pm 10,6$  vs. sessão controle:  $110 \pm 13,8$ ;  $p = 0,267$ ) e diastólica (sessão exercícios de potência:  $68,6 \pm 5,8$  vs. sessão controle:  $71,8 \pm 4,3$ ;  $p = 0,342$ ) no período do sono. Resultado semelhante também foi verificado ao considerar o escore total relacionado a qualidade do sono (sessão exercícios de potência:  $4,89 \pm 3,67$  vs. sessão controle:  $5,64 \pm 2,98$ ;  $p = 0,369$ ).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO (PARCIAL): A conclusão parcial do estudo, a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que exercícios de potência não promovem redução da PA ambulatorial sistólica e diastólica durante o período do sono de idosas hipertensas, assim como, não promovem benefícios na qualidade do sono dessas mulheres.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Envelhecimento. Pressão arterial ambulatorial. Exercícios de potência.

**EFEITO DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS: UM ENSAIO CRUZADO**

**Autor(es):**

*Janailson Talyson Matias Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: As alterações fisiológicas e morfológicas na função cardíaca e vascular dos idosos, tem contribuído para a elevada prevalência de hipertensão arterial sistêmica, a qual é considerada como um dos principais fatores de risco para eventos cardiovasculares adversos. Não obstante a importância da medida clínica da pressão arterial (PA), a literatura tem indicado que a PA ambulatorial apresenta forte associação com lesões em órgãos alvos da hipertensão, disfunção do ventrículo esquerdo, albuminúria, danos cerebrais, doenças vasculares e retinopatia. Além disso, tem sido proposto que a variabilidade da PA também é um forte preditor de risco cardiovascular, independente dos valores médios da PA ambulatorial. A maior variabilidade parece estar relacionada às disfunções nos mecanismos regulatórios da PA. O exercício físico é uma das estratégias não medicamentosas recomendadas para os idosos no intuito de promover saúde e melhora do condicionamento físico. Nesse sentido, o treino de potência é indicado como uma intervenção favorável para melhorar a capacidade funcional dos idosos. Apesar disso, não está estabelecido se essa modalidade de exercício pode favorecer a saúde cardiovascular desses indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o efeito agudo de exercícios de potência muscular na variabilidade da pressão arterial ambulatorial em idosas hipertensas.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Esse ensaio clínico com delineamento cruzado foi realizado com idosas fisicamente inativas, as quais foram recrutadas após divulgação nas mídias sociais sobre o projeto de pesquisa. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 65 e 75 anos; ii) gênero feminino; iii) não estar praticando exercício físico regular ( $\geq 2$  dias por semana) por um período mínimo de seis meses anteriores ao início do estudo. As idosas que apresentaram glicemia em jejum  $\geq 126$  mg/dL, fumantes e uma pressão arterial sistólica / diastólica de repouso  $\geq 160 / 105$  mmHg, foram excluídas do estudo. As participantes foram submetidas a duas sessões experimentais (sessão controle e sessão exercício), aleatoriamente aplicadas, as quais foram separadas por um período mínimo de sete dias. A sessão de exercícios de potência muscular foi realizada com o uso da fita elástica Thera Band®, na qual as idosas executavam as ações concêntricas na maior velocidade possível. Após ambas as sessões, as idosas foram instrumentadas com o aparelho referente ao mapeamento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), e a análise da variabilidade da PA foi conduzida através do método average real variability (ARV). A comparação da variabilidade da PA entre as sessões foi realizada através do Teste t de Student pareado, considerando um nível de significância menor do que 5%.

**(Resultados)** RESULTADOS (PARCIAIS): Até o momento foram avaliadas 10 idosas (idade  $68,2 \pm 3,7$  anos). A variabilidade da PA sistólica após a sessão de exercício de potência não foi estatisticamente diferente daquela verificada após a sessão controle ( $42,6 \pm 14,3$  vs.  $44,9 \pm 15,6$  unidades arbitrárias [ua];  $p = 0,261$ ). Semelhante resultado foi observado na PA diastólica ( $22,4 \pm 8,7$  vs.  $23,8 \pm 7,6$  ua;  $p = 0,163$ ).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO (PARCIAL): A conclusão parcial do estudo, a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que exercícios de potência não promovem benefícios na variabilidade da PA de mulheres idosas.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Pressão arterial. Exercícios de potência.

**EFEITO DO PERÍODO COMPETITIVO SOBRE A APTIDÃO FÍSICA E AS RESPOSTAS DE RECUPERAÇÃO EM ATLETAS DE HANDEBOL DE AREIA: UM ESTUDO PILOTO**

**Autor(es):**

*Zilfran Cassiano Sabino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Durante a fase competitiva de qualquer modalidade esportiva há uma grande sobrecarga fisiológica nos atletas, podendo causar vários efeitos sobre a aptidão física dos mesmos. O ambiente de jogo que o esporte proporciona pode causar maiores danos físicos e fisiológicos, por ter características como sol, areia, e muitos jogos durante o mesmo dia. O handebol de areia é uma modalidade nova e com poucos estudos na literatura e essa lacuna fez crescer a necessidade de colaborar com novos estudos. O presente estudo tem objetivo de analisar o efeito e uma fase competitiva de handebol de areia sobre a aptidão física de seus atletas.

**(Metodologia)** A partir de pesquisa com delineamento transversal e abordagem qualitativa e quantitativa, a amostra do estudo foi constituída por dez atletas do sexo feminino de Beach Handball do estado do Rio Grande do Norte (massa corporal:  $64,11 \pm 9,31$ ; estatura:  $1,66 \pm 0,08$ ; IMC:  $23,22 \pm 3,48$ ). Foram realizados testes de aptidão física relacionados ao Handebol, a nomear teste de Salto Horizontal e teste de Velocidade, ambos no campo de areia, terreno específico ao Beach Handebol, e em duas ocasiões: antes (pré) e após (pós) a competição do Torneio Regional. Além disso, foi utilizada a escala de Recuperação após a competição, no intuito de verificar o impacto da mesma sobre a recuperação dos atletas. A análise estatística descritiva foi realizada a partir dos valores de mediana (Intervalo Inter quartis – P25 e P75), sendo utilizado o teste de Wilcoxon para a comparação entre os momentos Pré e Pós, além do teste de Spearman para identificar o nível de correlação entre as modificações nos testes de aptidão e a Escala de Recuperação. Foram incluídas aquelas que praticam a modalidade a pelo menos dois anos, estejam treinando no mínimo duas vezes na semana e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídas aquelas que apresentaram problemas osteomioarticulares, aquelas que não participaram de uma das avaliações e também as atletas que não participaram da competição visada pelo estudo.

**(Resultados)** Após o período competitivo, foi verificado um aumento significativo no resultado do Salto Horizontal (pré: 1,55 [1,48 – 1,69]; pós: 1,72 [1,58 – 1,85];  $p = 0,006$ ) e uma diminuição no desempenho de velocidade, porém sem significância estatística (pré: 3,86 [3,74 – 3,91]; pós: 3,91 [3,78 – 4,14];  $p = 0,496$ ). A escala de recuperação apresentou valor mediano de 4,00 [2,5 – 4,0], demonstrando um descritor de boa recuperação após o período competitivo. Em relação aos valores de relação entre as variáveis, foram encontradas correlações negativas e moderadas entre a Escala de Recuperação e os deltas de variação do teste de Salto Horizontal ( $r = -0,54$ ) e de velocidade ( $r = -0,44$ ), demonstrando que maiores modificações na aptidão física após a competição estão relacionadas a menores valores de recuperação. Todavia, como não houve significância estatística entre os valores correlacionais, sugere-se novos estudos de maior amostra e que possam identificar o nível de esforço desempenhado pelas atletas na competição, uma vez que o nível de estresse metabólico associado ao desempenho pode ser um fator importante nas modificações da aptidão física.

**(Conclusão)** Concluímos que houve uma melhora significativa na capacidade de salto horizontal, porém houve uma diminuição na velocidade, contudo não houve uma diferença significativa, a escala de recuperação das atletas apresentou valores médios de boa recuperação, esses valores indicam que a competição não foi tão exaustiva e que levou a melhora no rendimento das atletas. Este é um estudo piloto que será usado para uma futura intervenção com competições mais prolongadas e com níveis maiores de estresse metabólico.

**Palavras-Chave:** Beach handebol, velocidade, aptidão física, recuperação, competição, salto horizontal.

**EFEITO DO RESFRIAMENTO PRÉ-CORRIDA SOBRE VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CORREDORES AMADORES DE RUA**

**Autor(es):**

*Mariana Fernandes da Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A corrida, hoje, é um dos esportes mais populares do mundo e no Brasil tem ganhado cada vez mais adeptos. Ao participar de uma corrida de rua, o atleta amador define suas metas pessoais. Entre estas, as principais são: concluir bem a prova e melhorar seu tempo em determinada distância, que conseqüentemente, o levará a conquista de novos recordes pessoais. Essa realidade tem levado pesquisadores a discutirem as principais variáveis fisiológicas que podem interferir ou determinar o desempenho destes atletas. Neste contexto, tais variáveis, são mecanismos de adaptação que o organismo necessita para retornar a sua homeostase, e a cada novo treino responder de uma melhor forma ao esforço. Durante o exercício, o indivíduo está exposto também a diversas condições ambientais, como: temperatura, umidade, exposição ao sol, vento, etc. Dessa forma, quando submetemos nosso corpo a uma atividade como a corrida, por exemplo, uma significativa quantidade de calor é produzida. Convém ressaltar que indivíduos que se exercitam em ambientes muito quentes, enfrentam inúmeros desafios fisiológicos. Algumas estratégias podem ser usadas na tentativa de atenuação da fadiga, causada pelo aumento da temperatura corporal. Dentre elas podemos citar o resfriamento corporal pré-exercício. Portanto, como consequência da popularidade das corridas de rua, e constante busca dos seus praticantes e seus respectivos treinadores, em melhorias na performance. Entendendo que a temperatura corporal interfere nesta melhoria, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do resfriamento pré corrida de rua, sobre variáveis fisiológicas de corredores amadores de rua.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Este estudo constitui-se de um estudo experimental, crossover, randomizado. Onde a população será de população será de corredores amadores de rua da cidade do Natal/RN e a amostra consistirá em 50 corredores amadores, de ambos os sexos, com faixa etária entre 20 e 45 anos com no mínimo seis meses de prática regular de corrida. O procedimento de coleta do estudo acontecerá num percurso que envolve a Rota do Sol, onde os participantes deverão percorrer uma distância de 5 quilômetros. Antes do procedimento, os corredores serão submetidos a aferição de frequência cardíaca, aferição de temperatura corporal e avaliação de taxa de sudorese e nível de hidratação. Após as avaliações, os participantes serão submetidos a um aquecimento breve e após serão submetidos ao resfriamento corporal pré-corrida, onde será usada a estratégia de uso de pacotes de gelo na região anterior e posterior da perna. Ao término do resfriamento, os corredores deverão se dirigir ao início da pista e percorrer a distância estipulada de 5 quilômetros. Após os procedimentos, todos os dados serão submetidos a análise estatística para avaliação dos resultados e posterior discussão.

**(Resultados)** RESULTADOS ESPERADOS: Através deste estudo, pode-se esperar que o resfriamento corporal pré-corrida apresente efeito positivo sobre as variáveis fisiológicas avaliadas. Conseqüentemente otimizando o desempenho dos atletas participantes.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: O presente trabalho está em fase de conclusão e apresenta-se como requisito para obtenção de nota na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Palavras-Chave:** CORRIDA. RESFRIAMENTO. FIOLOGIA

**EFEITO DO TREINAMENTO CONCORRENTE NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, CARDIORRESPIRATÓRIOS E NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UM INDIVÍDUO COM GOTA REUMÁTICA: ESTUDO DE CASO.**

**Autor(es):**

*Osiana Rodrigues das Chagas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A artrite gotosa popularmente conhecida como gota reumática é um distúrbio causado no metabolismo das purinas, onde o índice de ácido úrico se eleva formando cristais, causando processo inflamatório nas articulações e produção de tofos, podendo proporcionar o desenvolvimento de problemas renais. O indivíduo portador de artrite gotosa apresenta incapacidade física e relatos de dores nas articulações contribuindo para uma má qualidade de vida. O exercício físico pode ser uma proposta viável no tratamento da artrite gotosa, uma vez que, é uma intervenção de baixo custo e proporciona melhora na qualidade de vida devido à redução nas complicações da doença. No entanto, o tratamento destas condições específicas exige um planejamento adequado relacionado aos processos degenerativos articular. No entanto, o tratamento destas condições específicas exige um planejamento adequado relacionado aos processos degenerativos articular. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do treinamento concorrente nos parâmetros bioquímicos, cardiorespiratórios e na composição corporal de um indivíduo com artrite gotosa.

**(Metodologia)** A pesquisa será caracterizada como um estudo de caso, aonde serão analisados parâmetros bioquímicos, cardiorespiratórios e composição corporal de um indivíduo com artrite gotosa pré e pós intervenção com treinamento concorrente. Os parâmetros bioquímicos foram avaliados: uréia, creatinina, ácido úrico, glicose, triglicerídeos. Para avaliação do desempenho aeróbio foi aplicado o teste de caminhada de 6 minutos e para a avaliação da composição corporal foi utilizado o método duplamente indireto de antropometria por meio da bioimpedância. A intervenção contará com 2 meses de treinamento concorrente com uma frequência de 3 vezes na semana com duração de 50 minutos. O controle de intensidade será através da escala de Omini-RES para o treinamento resistido e para o treinamento aeróbio uma intensidade de 40%-60% da frequência cardíaca de reserva. Para a análise estatística, será utilizado o delta de variação percentual.

**(Resultados)** Avaliações prévias de composição corporal: Peso corporal: 95,5 Kg; Estatura: 1,69 cm; IMC: 33 Kg/m<sup>2</sup>; Massa muscular: 34,4%; Massa gorda: 34,5%; Massa Livre de Gordura: 61 Kg. Taxa metabólica basal: 1688. Avaliação bioquímica: Creatinina: 0,6; Ureia: 34; Ácido úrico: 8,4; Glicose: 151; Triglicerídeos: 510. Para o desempenho aeróbio no teste de caminhada de 6 minutos foi percorrido uma distância de 550m. A frequência cardíaca de repouso antes do teste foi de 69 bpm; no final do teste de 79 Bpm; após 1 minuto e 2 minutos a frequência cardíaca não mudou, continuou apresentando o mesmo bpm da frequência cardíaca final.

**(Conclusão)** O trabalho se encontra em andamento, aonde o indivíduo está passando pela segunda semana de treinamento, tendo feito apenas a avaliação pré intervenção.

**Palavras-Chave:** Metabolismo; Obesidade; Exercício Físico, Artrite Gotosa, Treinamento Concorrente, Distúrbio



## **EFEITOS DA PRÁTICA DE NATAÇÃO NA APTIDÃO FÍSICA DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL.**

**Autor(es):**

*Gabriel de araujo pimenta: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A paralisia Cerebral apresenta alterações de tônus musculares, movimentos e posturas. Este quadro pode se estabelecer antes durante ou após o nascimento da criança, enquanto seu sistema nervoso é desenvolvido e até uma faixa etária de três anos, posterior de lesão não progressiva. Os distúrbios: sensoriais, perceptivos, afetivos e intelectuais podem ser agregados à paralisia cerebral, tendo como a principal característica a variação motora que interfere no movimento, podendo ter uma natureza congênita, genética ou adquirida. Vale reforçar que com a chegada da era da modernização a população vem se tornando cada vez mais sedentária utilizando menos esforço físico para realizar algumas atividades do cotidiano, apresentando riscos para a saúde, portanto o combate deste mal se dá pela melhora da qualidade de vida por meio de um estilo de vida saudável. Como resultado o conceito de qualidade de vida apresenta várias mudanças e somas de novas exigências, destacando a prática de atividades físicas. Então a qualidade de vida pode ser caracterizada como fatores extrínsecos, intrínsecos e fatores sociais que com o auxílio do esporte tem a potencialização de um estilo de vida mais saudável. Além de tudo a atividade física adaptada contínua estimula a Qualidade de vida, a integração social, prevenindo complicações futuras. Dentro da vasta gama de esportes, o maior destaque é a natação, pois oferece para o deficiente físico uma maior facilidade na execução de movimentos, melhora na coordenação, condicionamento aeróbico e podendo reduzir a espasticidade, além de promover menor fadiga e contribuir no processo de reabilitação. Em resumo, a natação tem um valor terapêutico, lúdico e de interação social, tornando o indivíduo autônomo e protegido dentre suas limitações. Portanto, entende-se, que a paralisia cerebral tem uma grande característica por alterar os tônus musculares, da postura e movimento, assim, limitando a aptidão física. Perante o exposto, o objetivo do trabalho é analisar os efeitos da natação na aptidão física de indivíduos com paralisia cerebral.

**(Metodologia)** A pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo descritiva com corte longitudinal, onde contará com uma população de vinte indivíduos com paralisia cerebral, que tenham no mínimo seis meses praticando natação, faixa etária de doze a dezessete anos. Será realizado coleta pré e pós intervenção, como instrumento de coleta de dados, será utilizado testes como: arremesso de medicine ball, teste de resistência abdominal, teste de sentar e alcançar – banco de Wells, caminhada de seis minutos, impulsão horizontal e para a sua composição corporal será utilizado o Dual-energy X-ray Absorptiometry (DEXA).

**(Resultados)** Espera-se que, após a intervenção, haja melhora significativa no que diz respeito aos componentes da aptidão física relacionada a saúde.

**(Conclusão)** Trabalho encontra-se em fase de conclusão e tem como requisito a aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso II.

**Palavras-Chave:** Paralisia Cerebral. Aptidão Física. Natação Adaptada.

**EFEITOS DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AR NA APTIDÃO CARDIORESPIRATORIA E NO DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES.**

**Autor(es):**

*Jobson da Silva Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A termorregulação pode ser entendida como um conjunto de mecanismos que permitem regular a temperatura corporal interna de um organismo, de forma a mantê-la dentro de valores compatíveis com a vida quando a temperatura do meio externo varia. No ambiente quente, por exemplo, o processo fisiológico acontece a partir do momento que os termos receptores recebem a informação da temperatura do ambiente e por meio dos nervos sensitivos levam esse estímulo até o Hipotálamo (Órgão responsável por controlar a temperatura do corpo.). Ele recebe, processa a informação e envia comandos para os outros órgãos para que o indivíduo não morra por aquecimento. A necessidade de mecanismos reguladores precisos é acentuada quando a temperatura corporal mantém-se relativamente elevada sendo assim, quanto mais quente o ambiente ou quanto maior a carga de atividade executada, maior a produção de calor pelo corpo e/ou a carga de calor e, conseqüentemente, maior a elevação da temperatura corporal e a dificuldade do corpo em manter o equilíbrio térmico, visto que os mecanismos termorreguladores tornam-se mais precisos.

**(Metodologia)** A pesquisa será caracterizada como semi-experimental, em que a variável independente foi manipulada para medir os efeitos das variáveis dependentes. Os instrumentos utilizados para a coleta serão, um termômetro laser, que será utilizado para aferir a temperatura dos escolares, a bateria de testes Körperkoordinationstest für Kinder (KTK) e um termo-Higrômetro, equipamento usado para medir a umidade relativa do ar. Amostra será realizada com 20 alunos de ambos os sexos que estão regularmente matriculados no ensino fundamental II, em uma instituição de ensino, privada. A amostra tem como característica não probabilística e por conveniência. O trabalho contará com dois dias de coletas.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** É importante que orientemos as escolas em relação aos melhores horários e locais das aulas práticas, para o conforto e bem-estar dos alunos. Causando também uma reflexão da escola com os pais, relacionada as vestimentas das crianças, mostrando quais as roupas mais adequadas para a prática das atividades físicas. Nosso trabalho servirá como base para outros profissionais, pois é importante que o professor saiba como está a temperatura e a umidade do ar do ambiente onde irão ser praticadas as aulas de Educação física, para com isso, buscar várias estratégias de equilíbrio da temperatura e para que tomem decisões sobre as práticas, adaptando suas aulas e buscando junto com a instituição de ensino, maneiras de atender as necessidades básicas de segurança da saúde de todos os alunos.

**Palavras-Chave:** termorregulação; o processo fisiológico; Hipotálamo; temperatura corporal; necessidades básicas de segurança da saúde de todos os alunos.

## ESPORTE DE ORIENTAÇÃO E AS QUALIDADES FÍSICAS DOS PRATICANTES

### **Autor(es):**

*Erico Morais de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Esporte de orientação é uma modalidade esportiva que consiste nos praticantes deslocarem-se de um ponto inicial até um ponto final passando por pontos de controle específicos em um terreno. Com base em um mapa, onde constam informações idênticas ao local do percurso e com auxílio de uma bússola. O objetivo da prática é chegar ao ponto final da pista, no menor tempo possível, sem saltar e errar a ordem numérica dos pontos de controle marcados no mapa ou deixar de passar por algum dos pontos. Este esporte não exige que seja utilizada a corrida, no entanto o objetivo de chegar ao final da prova com o menor tempo faz com que os atletas utilizem ela como método para obterem sucesso. Com isso, cresce a importância da preparação física dos praticantes, não apenas no que se refere a corrida, mas também no que se refere a outras qualidades físicas que podem ser exigidas devido a característica do esporte e do terreno. Através de uma preparação física específica os praticantes estarão mais preparados para lidar com as adversidades e imprevistos que podem surgir durante as provas de orientação. Sendo assim as qualidades físicas para o treinamento esportivo devem ser individualmente verificadas a partir de uma observação da prática da modalidade, podendo posteriormente serem analisadas através de testes físicos. No entanto, a classificação dessas qualidades físicas na preparação física de atletas do esporte de orientação não foi encontrada em livros, periódicos e outras fontes de pesquisa. Desta forma o objetivo desta pesquisa é identificar as qualidades físicas necessárias para a preparação física dos praticantes do esporte de orientação.

**(Metodologia)** Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa exploratória de corte transversal. Composta de uma amostra de 25 voluntários divididos em 2 grupos. O grupo 01 será composto de 5 praticantes não profissionais do esporte de orientação pedestre com mais de 5 anos de prática da modalidade, regularidade de participação de no mínimo 4 competições no período de 1 ano anterior a aplicação da pesquisa, com idades entre 21 e 39 anos e pertencentes a categoria Avançada e Elite do Circuito Potiguar de Orientação por pelo menos 1 ano de prática na sua categoria. O grupo 02 será composto por no mínimo 20 praticantes do esporte de orientação, com prática regular da modalidade esportiva de no mínimo de 1 ano, com idades entre 18 e 45 anos, pertencentes as categorias difícil (B), avançado (A) ou elite (E) do Circuito Potiguar de Orientação. Ambos os grupos serão compostos apenas por indivíduos voluntários e do sexo masculino. Serão excluídos da pesquisa indivíduos do sexo feminino, não pertencentes as faixas etárias de ambos os grupos, não terem regularidade de prática ou tempo mínimo de experiência na modalidade esportiva conforme o critério de inclusão, não pertencerem a nenhuma das categorias equivalentes a pesquisa, terem alguma patologia para exclusão de ambos os grupos ou terem sofrido uma lesão para exclusão do grupo 1. Os instrumentos a serem usados para a coleta de dados, serão um questionário on-line através do Google Forms contendo 34 perguntas para avaliar ambos os grupos e uma ou mais baterias de testes físicos de campo, que será desenvolvida a partir das respostas do questionário on-line, com possibilidade de avaliar as 12 qualidades físicas para o grupo 01. A análise dos dados será realizada a partir das informações dos questionários on-line e dos dados dos testes realizados com os grupos de voluntários.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Esporte de orientação pedestre; preparação física; qualidades físicas.

## ESTEREOTIPIAS NO AUTISMO, CONTRIBUIÇÕES DO ESPORTE.

### **Autor(es):**

*DIEGO GOMES CAVALCANTE: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Um estudo epidemiológico conduzido no Brasil indica que o autismo acomete cerca de 600 mil pessoas no país (AZEVEDO, 2017). O autismo é um distúrbio do neurodesenvolvimento que é caracterizado por dificuldades na interação social, o modo de se comunicar e o comportamento. Os sinais de autismo surgem, geralmente, por volta dos 2 a 3 anos de idade é nesse período em que a criança tem uma maior interação e comunicação com as pessoas e o ambiente. (PASCO, 2011) Andar na ponta dos pés, balançar as mãos, bater os pés, fazer sons repetitivos são movimentos onde o autista busca sensações prazerosas, esse padrão é chamado de movimentos estereotipados, onde não piora o grau do autismo ou é prejudicial à criança, porém, passa a ter um maior cuidado quando, por exemplo, quando a criança costuma bater a cabeça, braços ou pernas no chão, paredes ou em objetos cortantes ou pontiagudos. (KLIN, 2006) O grande problema gerado por esta alta frequência de comportamentos repetitivos é que, enquanto a criança está engajada nestas respostas, ela está respondendo apenas a estímulos internos de seu corpo e não ao ambiente externo, ou seja, ela está perdendo oportunidades de aprendizagem e interação social, que são fundamentais para o seu desenvolvimento e adaptação ao ambiente em que vive. (SANTO, COELHO, 2006) A melhor forma de diminuir esses comportamentos estereotipados é redirecionando a atenção da criança para outra atividade de seu interesse, de preferência outra atividade que seja incompatível com a estereotípi, ou seja, que utilize a mesma parte do corpo. Praticar exercícios estimula o cérebro e a autonomia, ajuda a melhorar o desenvolvimento motor e cognitivo, a noção de tempo e espaço, e ainda eleva a autoestima. Então mesmo que o impacto positivo no autismo não seja cientificamente comprovado, a prática de atividade física pode trazer inúmeros benefícios em outros aspectos da vida das crianças e jovens com autismo. (BARROS, 2015) A prática de correr, saltar, nadar, jogar basquete ou futebol, por exemplo, faz com que os músculos da criança sintam um efeito semelhante ao que sente no comportamento estereotipado. (BARROS, 2015, SOUZA, CODOGNO 2016). As atividades propostas devem além de melhorar a condição cardiovascular dos praticantes, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora, o equilíbrio, melhora a integração social, diminui padrões estereotipados e melhorar a concentração (SOUZA, CODOGNO 2016). No aspecto social, o esporte proporciona a oportunidade de socialização entre pessoas com e sem deficiências, além de torná-lo mais independente no seu dia a dia. Isso sem levar em conta a percepção que a sociedade passa a ter das pessoas com deficiência, acreditando nas suas inúmeras potencialidades.

**(Metodologia)** O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, que será composta de crianças autistas que praticam natação, pelo período de no mínimo um mês, que variam de 6 a 11 anos. Os critérios utilizados para inclusão na presente pesquisas são: crianças com autismo praticantes de esportes, onde tenha mais de um mês de participação nas aulas de natação e estar dentro da faixa etária, entre 6 e 11 anos. Os critérios de exclusão são: crianças que tenham outra deficiência, que não pratiquem esportes e crianças que tenham alguma doença transmissível. O instrumento usado para a coleta será um questionário estruturado de questões relacionadas a evolução da criança no esporte e em seu comportamento. Antes da aplicação dos questionários, os pais e professores das crianças deverão assinar o Termo de Consentimento e Livre Esclarecido – TCLE que nos permitirá utilizar suas informações em nossa pesquisa. O questionário é composto de 10 questões onde os professores das crianças autistas e os pais deverão responder individualmente. Após a coleta de dados, será realizada uma análise das respostas da maneira mais relevante possível. Obtidas no questionário e será elaborado gráficos contendo porcentagens relacionadas as respostas contidas no questionário, onde vai ser possível uma melhor compreensão dos resultados, processados com auxílio do software Microsoft Excel 2010

**(Resultados)** Em Andamento.

**(Conclusão)** Em Andamento.

**Palavras-Chave:** ESTEREOTIPIAS, AUTISMO, ESPORTE, CRIANÇAS

## ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE IMPULSÃO NA AREIA PARA JOGADORES DE VOLEIBOL DE QUADRA

### **Autor(es):**

*Lucas Matheus de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Antonio Maciel de Medeiros Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Lissandra Vitoria Costa de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Bruno Lucas Montenegro da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*André Luiz Abdias de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O voleibol de quadra é um esporte extremamente conhecido no Brasil, que é bem conhecido mundialmente por seus grandes títulos em olimpíadas e competições mundiais, conseguindo boas colocações e trazendo sempre grandes títulos ao país, tanto no masculino como no feminino. A modalidade faz com que seus atletas utilizem movimentos, muitas vezes de forma ofensiva (Ataque) e também defensiva (Bloqueio), de salto. Esse fator é relativamente importante para o voleibol, aumentando suas capacidades e desenvolvimento dentro de quadra. Muitos estudos afirmam que ao levar os jogadores para realizarem treinamentos na quadra de voleibol de areia, a impulsão de salto dos mesmos, tendem a ter uma melhora significativa, beneficiando os atletas no esporte. Levando todo esse desenvolvimento e preparo dos atletas do voleibol, buscamos através desse estudo de caso, analisar os benefícios que a quadra de areia leva para os jogadores de voleibol de quadra em relação ao ganho de impulsão.

**(Metodologia)** A população da pesquisa serão praticantes de voleibol de quadra de ambos os sexos, das categorias infantil e juvenil das escolas do município de Natal, Rio Grande do Norte, aproximadamente 50 pessoas. Serão realizados testes, impulsão vertical, para ser feita a avaliação do desempenho dos atletas selecionados. Segundo Fernandes (1998) os seguintes procedimentos devem ser adotados para a realização deste teste: 1º passo: providencie uma tábua de 30 centímetros de largura por 2 metros de comprimento (graduada em centímetros e milímetros), pó de giz ou magnésio, 1 cadeira (45 cm) e material para anotação, serão necessários. Obs: a tábua deverá estar fixada em uma parede a partir de 2 metros de altura, para adultos, e a partir de 1 metro de altura, para crianças. 2º passo: realize um aquecimento prévio antes de iniciar os procedimentos do teste. Após o aquecimento, o avaliado deve posicionar-se de pé, lateralmente à superfície graduada, e com braço estendido acima da cabeça, o mais alto possível. 3º passo: mede-se a estatura total do testado e suja-se as pontas dos dedos do mesmo com giz. 4º passo: após a determinação da estatura, o avaliado afasta-se ligeiramente da parede, no sentido lateral, para poder realizar a série de três saltos, mantendo-se no entanto com os membros superiores elevados verticalmente. Deve-se dar um intervalo de 1 a 3 minutos entre cada salto. O objetivo do salto é tocar as polpas digitais, da mão dominante, que deverão estar marcadas com pó de giz ou magnésio, no ponto mais alto da graduação em centímetros. Durante o movimento, o braço oposto deverá se manter constantemente na posição de partida, ou seja, elevado. 5º passo: após a determinação da distância (cm) alcançada verticalmente, utiliza-se a equação abaixo para calcular a potência dos membros inferiores (impulsão vertical):  $P \text{ (Kgm.s)} = 2.21 \times \text{peso Corporal} \times (\text{raiz quadrada de } D)$  Onde: D = diferença entre a estatura total do indivíduo e a sua melhor marca no salto vertical. 6º passo: de acordo com as tabelas abaixo, avalie o nível de impulsão vertical do atleta. Após esse teste de impulsão, os resultados serão comparados com a tabela de referência de impulsão vertical para homens saudáveis (centímetros) e mulheres saudáveis.

**(Resultados)** Os resultados só serão disponibilizados após a realização dos testes que será marcado em breve.

**(Conclusão)** A conclusão só será determinada após a conclusão do tópico anterior.

**Palavras-Chave:** Treinamento de Impulsão, Volei de quadra, Volei de Areia.

**EXISTE DIFERENÇA ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E CALISTENIA PARA AS VARIÁVEIS: POTÊNCIA, FORÇA DINÂMICA E RESISTÊNCIA DE FORÇA ISOMÉTRICA?**

**Autor(es):**

*Raphael Sousa Ferreira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Calistenia é um método de treinamento que utiliza o peso do próprio corpo como meio de sobrecarga no treinamento, nos dando assim, a possibilidade de prática em qualquer ambiente e em qualquer circunstância. Já o Crossfit é um conjunto de métodos e esportes adaptados para o alto rendimento, transformando os atletas em pessoas preparadas para vários aspectos físicos. A Calistenia dentro do Crossfit é adaptada para o alto rendimento e usa-se o peso do próprio corpo igualmente, salvo por técnicas onde se suaviza a força requerida com o objetivo de conquistar mais repetições em um curto espaço de tempo. O CrossFit não é um programa de condicionamento físico especializado, mas sim uma tentativa deliberada de otimizar a competência física em vários domínios do condicionamento físico. Desta forma, este trabalho vai nos trazer comparações das valências físicas de potência, força dinâmica e resistência isométrica e avaliar qual o mais efetivo entre os atletas locais.

**(Metodologia)** O estudo se caracteriza como descritivo de natureza quantitativa e transversal. Participaram da amostra 15 homens, sendo 7 praticantes de Crossfit e 8 praticantes de Calistenia a pelo menos 6 meses. Eles foram submetidos a realizarem testes físicos objetivando avaliar a potência, força dinâmica e resistência de força isométrica. A potência foi avaliada através do salto horizontal, realizado em uma superfície plana a partir de uma linha demarcada, sendo permitido o uso dos MMSS (membros superiores). O objetivo é conseguir saltar em uma máxima projeção horizontal e os atletas tiveram apenas uma tentativa. Para análise de força dinâmica, foi aplicado o teste de puxada em suspensão de barra, onde o indivíduo se posicionava em posição vertical, com extensão total dos braços e pernas sem que houvesse contato com os pés no solo. As mãos ficaram fixas na barra com empunhadura pronada correspondendo à largura dos ombros. Partindo dessa posição, o indivíduo elevava seu corpo até que o queixo passasse a barra. Para a análise de resistência isométrica foi utilizado o teste proposto por Brian Mackenzie, onde consiste em verificar a força e estabilidade de ombros, quadril, abdome, musculatura lombar e musculatura do core. Foi necessário cronometro para cronometrar cada estágio do teste. Posteriormente contabiliza a pontuação de acordo com o progresso de cada coleta. O teste leva o máximo de tempo de três minutos e tem oito etapas. A pontuação máxima do teste equivale a 28 pontos no total. Para análise estatística foi aplicado o teste t de Student para amostras independentes adotando um valor de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Foi encontrado diferença estatística entre os grupos apenas para a variável força dinâmica em que o grupo praticante de Calistenia foi superior em relação ao grupo de Crossfit:  $(16,50 \pm 3,93; 9,14 \pm 2,97; p = 0,001)$ .

**(Conclusão)** Foi observado que na força dinâmica os calistenicos são mais superiores por se tratar de uma modalidade onde a força dinâmica é mais exigida, já que no crossfit é permitido o balanço do corpo para execução da puxada em suspensão de barra, aproveitando o momento de leveza do corpo para alcance do queixo á barra e na calistenia o movimento é puramente estrito com ativação dos músculos estabilizadores do complexo do ombro e do core. A maioria dos praticantes de crossfit pulam etapas de aprendizado para os movimentos específicos de alto rendimento exigido, onde a ativação muscular é menos exigida afim de ganhos de repetições. Treinos corretos de educativos e dedicação aos treinos resistidos e estritos de puxada em suspensão de barra antes de partir pras técnicas específicas pro alto rendimento, os crossfitters ganhariam mais força dinamica, podendo aumentar as repetições em suas técnicas específicas do seu cotidiano.

**Palavras-Chave:** Calistenia, crossfit, força, potência, isometria, resistencia

## FATORES MOTIVACIONAIS PARA ADESÃO E MANUTENÇÃO DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

### **Autor(es):**

*Felipe Rodrigues de Moura Nunes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Hudson Marcel Marcelino Galvão: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Dino Enzo Medeiros da Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas últimas décadas a falta de exercício físico tem contribuído para o aumento do sedentarismo e seus malefícios, associados à saúde e ao bem-estar do indivíduo. Tudo isso, é consequência de um novo padrão de vida da sociedade moderna que com as mudanças de hábitos resultaram num ambiente propício para a inatividade física e juntamente com alimentação excessiva e errônea para um estilo de vida incorreto. Nesse caso, a prática de exercício físico regular e seus benefícios para a saúde é vista como importante aliada contra as consequências que parecem ser bastante claras, e sendo um dos fatores para terem maiores probabilidade de desenvolverem doenças crônicas degenerativas. Estudos (Mota, 2010; Silva, et al, 2010) indicam que, para ter uma melhor qualidade de vida, é preciso conhecer a importância do exercício físico regular e seus benefícios em relação à saúde. Tendo em vista que a sociedade como um todo, apesar da rotina e hábitos diários, nos últimos anos, vem se conscientizando de que a prática de exercício físico é de suma importância para uma melhor qualidade de vida, a valorização do profissional de Educação Física tem aumentando significativamente. Para atender essa demanda de alunos que com o passar dos anos tem aumentado bastante, os profissionais da área devem procurar se capacitar e ficar muito atentos às diversas mudanças que acontecem no cotidiano das pessoas, adequando os exercícios físicos da melhor forma possível para cada indivíduo. Dentre uma infinidade de possibilidades e modalidades de exercício físico, está a prática da Hidroginástica. A hidroginástica é um tipo de exercício físico muito adequado à população que sofre com algum tipo de lesão nas articulações, principalmente de membros inferiores, bem como, e principalmente, para a população idosa, que já está numa faixa etária onde os desgastes articulares são mais frequentes. A hidroginástica, além de não produzir tanto impacto nas articulações, devido a resistência da água, que é maior do que a do ar, também proporciona uma boa resistência cardiorrespiratória, o que vai proporcionar uma melhor qualidade de vida para os praticantes. O Profissional de Educação Física, deve sempre estar atento às diversas modalidades que estão disponíveis, para poder encaixar para o aluno, aquela que se adeque melhor as suas condições fisiológicas. Outra preocupação que o profissional de educação física deve ter que é muito importante é de sempre estar inovando e aprimorando suas aulas para que o aluno sintase sempre estimulado em continuar praticando o exercício físico. Objetivo: Identificar os fatores que motivam as pessoas a praticarem hidroginástica, bem como os que fazem elas permanecerem na prática.

**(Metodologia)** Metodologia: O tipo de pesquisa é Quantitativo. O estudo se caracteriza como descritivo e transversal. A população da presente pesquisa será composta por idosos que praticam Hidroginástica, em academias e/ou clubes da cidade de Natal/RN. A amostra será composta por 40 idosos praticantes de Hidroginástica. Os dados serão coletados através de um questionário que já tenha sido validado.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Exercício físico; idosos; motivação

## FLEXIBILIDADE E EQUILÍBRIO NA MODALIDADE CROSSFIT DE ACORDO COM O TEMPO DE TREINAMENTO

### **Autor(es):**

*Lídia Polinne de Farias Ribeiro : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática de exercício físico pode ser capaz de modificar a fisiologia do corpo humano (ACSM, 2002), promovendo benefícios físicos e psicológicos em indivíduos de diferentes níveis socioeconômicos e culturais, portanto, torna-se perceptível o rápido crescimento de procura por novas modalidades. Neste contexto, alguns programas com foco no trabalho de condicionamento físico, como o Crossfit® (CF) ganham repercussão na mídia através de características/fatores competitivos e emocionais, que atraem a atenção do público. (SOUZA, ARRUDA e GENTIL, 2017). O CF é importante no desenvolvimento de diversas capacidades físicas, tais como a resistência muscular, força, potência, velocidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio e agilidade. (SOUZA, ARRUDA e GENTIL, 2017). É citado como um sistema de condicionamento físico baseado em exercícios variados sempre executados em alta intensidade, que acontecem em espaços não convencionais com duração de 1h, sendo utilizado poucos aparelhos em suas sessões de treinamento (SANTOS, REIS e VALERINO, 2014). Assim, a própria expressão aptidão física relata a habilidade do sujeito a adaptar-se a demandas do esforço físico, no qual são exigidos durante a prática exercícios físicos, bem como, em atividades diárias. Os componentes da aptidão física abrangem diferentes dimensões, podendo voltar-se para as variáveis fisiológicas e habilidades desportivas (ARAÚJO e ARAÚJO, 2000). Por exemplo, a flexibilidade e equilíbrio pertencem ao grupo de aptidões trabalhadas no contexto do CF. A boa flexibilidade permite características importantes na execução de movimentos com grande amplitude oscilatória sozinho ou sob a influência de forças externas em uma ou mais articulações, portanto, sendo essa uma aptidão necessária para a perfeita execução de qualquer atividade física. (SOUZA, SILVA e CAMÕES, 2005). Consequentemente, o equilíbrio também influencia na execução do movimento, principalmente na capacidade de manter o corpo sobre sua base de apoio (podendo ser estacionária ou móvel). (NASCIMENTO, PATRIZZI e OLIVEIRA, 2012). Para tal, o presente estudo pretende identificar o nível de flexibilidade e equilíbrio em praticantes de CF, de acordo com o tempo de prática neste tipo de treinamento.

**(Metodologia)** A amostra terá caráter não probabilística, composta por 40 praticantes de CF da cidade de Natal/RN. Sendo a pesquisa do tipo descritiva de corte transversal e natureza quantitativa. Serão incluídos nesta pesquisa indivíduos com faixa etária de 18 a 40 anos de idade, ambos os sexos, e que pratiquem o CF por pelo menos quatro meses; e excluídos aqueles com frequência mínima de duas vezes semanal, que pratique outra modalidade e que não esteja apto à realização de testes físicos; e que esteja fazendo uso de algum medicamento com ação no equilíbrio que possam interferir nos resultados. Será aplicado uma anamnese para investigar características do sujeito e perfil socioeconômico. A avaliação da flexibilidade será realizada através do teste de sentar e alcançar utilizando o Banco de Wells e o Balance Scale ou Escala de equilíbrio de Berg (EEB) para avaliação do equilíbrio dinâmico e estático. A análise dos dados será realizada, inicialmente, a partir de estatística descritiva, no intuito de observar a distribuição dos dados e apresentar as medidas de tendência central e dispersão de forma mais adequada. Posteriormente será utilizada a estatística inferencial, no intuito de: (1) analisar a diferença entre os grupos, de acordo com o nível de experiência no CF; e (2) verificar o nível de correlação entre a variável independente (tempo de prática no CF) e as variáveis dependentes de Flexibilidade e Equilíbrio.

**(Resultados)** Por se tratar de um projeto de pesquisa, os resultados do presente estudo serão detalhados posteriormente às coletas de dados, que já se encontram em fase de execução.

**(Conclusão)** Pesquisa em fase de execução da coleta dos dados.

**Palavras-Chave:** Crossfit, Flexibilidade, Equilíbrio, Treinamento.



## FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

### **Autor(es):**

*Jean Gomes Sanção: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Wodsonn Rhansmyller da Rocha Marinho: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Raphael Fernandes de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Jhudson David Araújo Câmara: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Jennifer Soares de França Simão: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A atividade física influencia alguns componentes fisiológicos, psicológicos e sociais que estão relacionados ao processo de envelhecimento. Entre as atividades físicas mais procuradas pela terceira idade, destaca-se a hidroginástica, pois é praticada dentro d'água, proporcionando uma atividade física mais segura, sem correr riscos de lesões articulares, além de proporcionar bem-estar físico e mental. Dentre os benefícios que a hidroginástica pode proporcionar está a flexibilidade, que é uma capacidade física que condiciona a capacidade funcional das articulações a se movimentarem dentro dos limites ideais de determinadas ações. A hidroginástica surgiu na Alemanha, para inicialmente atender um grupo de pessoas com a idade avançada, que necessitavam praticar uma atividade física segura, sem correr o risco de sofrer lesões articulares, além de proporcionar bem estar físico e mental. No Brasil, a hidroginástica surgiu na década de setenta como reabilitação de lesionados e, logo após, na década de oitenta, devido ao elevado número de lesões por causa da ginástica aeróbica, teve sua ascensão, sendo praticado como atividade física e treinamento desportivo até os dias atuais. (SALLES, 2017). A diminuição da flexibilidade está associada a dificuldades no desempenho de tarefas cotidianas, como utilizar transportes públicos, transpor desníveis no solo (calçadas, escadas, etc.) ou caminhar (ADAMS, O'SHEA & O'SHEA, 1999). Pode-se citar como fatores determinantes desse declínio a idade, trauma causado por estresse mecânico, doença, desuso devido à redução da atividade física ou imobilização (UENO, 1999). A caracterização da faixa etária idosa tem como referência o autor ABORRAGE (2013), que destaca em suas pesquisas que a classificação de idosa apresenta-se a partir de 60 anos. O objetivo da pesquisa é comparar o nível de flexibilidade de idosas praticantes de hidroginástica com idosas sedentárias.

**(Metodologia)** O presente estudo é de caráter descritivo, de corte transversal e quantitativo, onde sua população será composta por pessoas do sexo feminino com idade entre 60 e 80 anos, escolhidas de maneira aleatória do universo amostral das cidades de Parnamirim e Natal/RN. Serão divididas em dois grupos: o G1 (idosas praticantes de hidroginástica) e G2 (idosas sedentárias). Ambos os grupos serão submetidos ao teste que consiste em "sentar e alcançar os pés" obedecendo ao protocolos autores Rikli e Jones (2008) denominado de "Teste de Aptidão Física para Idosos", e posteriormente serão anotados os escores, obtendo no final a média dos grupos.

**(Resultados)** Os resultados serão apresentados em forma de gráfico após terem sido calculadas as médias de cada grupo. Os mesmos ainda estão em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** hidroginástica, idosas, flexibilidade.

## HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

### **Autor(es):**

*Alane Jussara Leandro de Freitas: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As práticas corporais podem ser divididas em unidades temáticas, como bem abordadas nos documentos de base para a Educação Física Escolar, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Entre as possibilidades apresentadas, destacamos o conteúdo dos esportes, muito utilizado no âmbito escolar, que mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes. Enfatizando que o esporte deve ser aplicado de uma forma educacional e possuindo o objetivo de proporcionar a todos os alunos uma vivência que colabore na aprendizagem motora dos mesmos. Entre as possibilidades esportivas existentes na dimensão educacional, destacamos o Handebol e a sua importância no contexto do desenvolvimento de alguns movimentos básicos funcionais, tais como correr, saltar e lançar, tão importantes para a aquisição de habilidades motoras básicas e na formação dos alunos, podendo ser praticado por ambos os sexos sem nenhuma restrição, é considerado uma perfeita interação formativa educacional e esportiva, desenvolvendo a coordenação motriz apurada, força, resistência, velocidade, coragem. Esta pesquisa mostra a importância e os benefícios que tem o Handebol para os alunos e uma boa opção para ser desenvolvida no âmbito escolar, que uma vez inserido nas aulas além de desenvolver a motricidade, ajuda nos aspectos sociais e cognitivos possuindo uma característica diferenciada, que é a participação de todos os jogadores durante todo o jogo. Tendo como objetivo geral analisar as habilidades motoras específicas do handebol como conteúdo na educação física escolar.

**(Metodologia)** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva comparativa, transversal e de abordagem quantitativa. Que será realizada com escolares do sexo feminino, devidamente matriculadas no ensino fundamental nos anos finais, a amostra será constituída por 54 alunas, formando dois grupos para a análise, divididos entre 27 meninas praticantes de handebol com mais de 6 meses e com 27 meninas não praticantes de Handebol. Os dados vão ser coletados através da bateria de testes referente a aptidão física e ao desempenho motor do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR), com o objetivo de obter e avaliar os resultados das 54 alunas. Aplicando os seguintes testes: Massa Corporal, Estatura, Flexibilidade, Salto Horizontal, Arremesso de Medicineball e de Agilidade, e a Avaliação Maturacional a partir dos indicadores de crescimento (maturação somática) de equivalente maturacional, idade do Pico de Velocidade do Crescimento (PVC), nível de maturação e Altura Máxima Predita (AMP). Tais resultados foram obtidos a partir das equações de predição apresentadas por Sherar et al. (2005).

**(Resultados)** O presente estudo é um projeto de pesquisa que segue em andamento, na fase de coletas de dados. Contudo, baseado nos estudos da literatura científica acreditamos que haverá uma diferença significativa entre os grupos, considerando todos os cuidados metodológicos tomado nesse projeto, onde assim podemos enfatizar a prática de atividades relacionadas ao handebol que possam aprimorar algumas características relacionadas a aptidão física.

**(Conclusão)** Mesmo encontrando o projeto de pesquisa em andamento, provavelmente a prática de atividades relacionadas ao Handebol, pode ser uma estratégia importante para o desenvolvimento de aptidões físicas como conteúdo de esporte na Ed. Física escolar.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar, Esporte, Dimensão Educacional, Handebol

## HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

### **Autor(es):**

*Alane Jussara Leandro de Freitas: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As práticas corporais podem ser divididas em unidades temáticas, como bem abordadas nos documentos de base para a Educação Física Escolar. Entre as possibilidades apresentadas, destacamos o conteúdo dos esportes, muito utilizado no âmbito escolar, que mantém, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes. Entre as possibilidades esportivas existentes na dimensão educacional, o Handebol possui importância no contexto do desenvolvimento de alguns movimentos básicos funcionais, tais como correr, saltar e lançar, tão importantes para a aquisição de habilidades motoras básicas e na formação dos alunos. Utilizar o Handebol com conteúdo no âmbito pode ser muito importante, que uma vez que, inserido nas aulas, além de desenvolver a motricidade, ajuda nos aspectos sociais e, além da participação de todos os alunos durante as atividades. Para tal, o presente estudo objetiva analisar a importância das habilidades motoras específicas do handebol como conteúdo na educação física escolar.

**(Metodologia)** Pesquisa descritiva comparativa, transversal e de abordagem quantitativa. Foi realizada com escolares do sexo feminino, matriculadas no ensino fundamental nos anos finais constituída por 54 alunas, formando dois grupos para a análise, divididos entre 20 meninas praticantes de handebol com mais de 6 meses (HND); e com 14 meninas não praticantes de Handebol (NPH). Foi realizada a bateria de testes referente a aptidão física e ao desempenho motor do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR), com o objetivo de obter e avaliar os resultados das 34 alunas, aplicando os testes: Massa Corporal, Estatura, Flexibilidade, Salto Horizontal, Arremesso de Medicineball e de Agilidade. O indicador de Maturação somática (equivalente maturacional) foi utilizado com co-variável, no intuito de diminuir a influência do estágio de crescimento sobre a comparação entre os dois grupos. A estatística descritiva foi utilizada a partir dos valores de média  $\pm$  desvio padrão, uma vez que os dados apresentaram distribuição paramétrica (Shapiro-Wilk). De forma inferencial foi utilizada a ANCOVA para verificar a diferença na aptidão física entre os dois grupos.

**(Resultados)** Inicialmente, não foram encontradas diferenças entre os grupos, quando analisadas as variáveis de Massa Corporal [ $F(1,31) = 0,15$ ,  $p = 0,70$ ] e Estatura [ $F(1,31) = 0,03$ ,  $p = 0,87$ ], demonstrando que a utilização da maturação somática como co-variável contribuiu para que os grupos apresentassem características antropométricas semelhantes. Em relação aos níveis de aptidão física, o grupo que pratica Handebol apresentou melhores resultados para todos os testes, a mencionar flexibilidade (HND:  $41,6 \text{ cm} \pm 8,2$ ; NPH:  $33,9 \text{ cm} \pm 5,5$ ;  $p = 0,00$ ), Potência de Membros inferiores (HND:  $2,5 \text{ m} \pm 0,2$ ; NPH:  $2,1 \text{ m} \pm 0,2$ ;  $p = 0,00$ ), Potência de Membros Superiores (HND:  $2,9 \text{ m} \pm 0,5$ ; NPH:  $2,4 \text{ m} \pm 0,3$ ;  $p = 0,00$ ) e Agilidade (HND:  $7,0 \text{ s} \pm 0,5$ ; NPH:  $7,5 \text{ s} \pm 0,5$ ;  $p = 0,01$ ). Tais resultados demonstram que a prática de Handebol como conteúdo para a Educação Física Escolar pode ser uma importante estratégia metodológica e pedagógica no desenvolvimento motor de escolares do sexo feminino, enfatizando aptidões físicas relacionadas à saúde.

**(Conclusão)** O presente trabalho conseguiu demonstrar que a prática do Handebol é importante para melhorar os níveis de aptidão física relacionada à saúde de meninas, escolares do ensino fundamental. Tais achados podem contribuir para que o professor de Educação Física, diante do seu planejamento de conteúdos, possa optar por atividades associadas às habilidades motoras do Handebol sob a dimensão educacional, no intuito de desenvolver o conteúdo de esportes, e buscando melhorar o nível de desenvolvimento motor associado à flexibilidade, potência de membros superiores, potência de membros inferiores e agilidade de suas alunas. Para tal, destacamos a necessidade de novos estudos que utilizem a mesma perspectiva metodológica para escolares do sexo masculino.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar, Esporte, Dimensão Educacional, Handebol.

## HIDROGINÁSTICA, COMO QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS.

### **Autor(es):**

*Talita Lanny Lima Sampaio: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Danilo da Silva Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Kênyya Aline Assis de Aguiar: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática de exercício físico, além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso, seja na sua vertente da saúde como nas capacidades funcionais (ALVES, et al, 2004). Entretanto, os exercícios físicos podem apresentar algumas limitações, devido às modificações fisiológicas impostas com o processo de envelhecimento. Desta forma, a prática da hidroginástica se firma cada vez mais como um excelente exercício para muitas pessoas, em especial o público dos idosos, que pretendem manterem-se ativos a vida toda. Muitas vezes, mesmo praticando outras atividades, não deixam a hidroginástica de lado, pois percebem que as vantagens da prática desta, tendem a se intensificar com a idade (SCARABEL, 2013). Em virtude da posição verticalizada, diferentemente da natação, pessoas que apresentam medo costumam adaptar-se bem à hidroginástica. Esta característica favorece também a melhoria da postura, da marcha e da percepção corporal, já que, imerso, o indivíduo deverá estar mais atento à autocorreção, contribuindo para maior autonomia (SOVA R, 1995). O projeto tem como objetivo analisar a qualidade de vida de idosas praticantes de hidroginástica, o que melhorou tanto no aspecto físico, como mental após a prática da hidroginástica.

**(Metodologia)** A população presente da pesquisa será composta por 20 mulheres idosas com idade entre 50 a 70 anos, que fazem parte de um projeto social, localizado no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN. Será aplicado um questionário denominado The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref) para podermos identificar o nível de qualidade de vida dessas idosas. Outro ponto a ser avaliado serão as melhorias físicas e mentais que a prática da hidroginástica oportuniza as essas praticantes. A pesquisa é do tipo qualitativa, descritiva de corte transversal. Iniciaremos a pesquisa fazendo contato com a professora de hidroginástica do local, solicitando autorização para a aplicação do questionário. Após essa etapa, sendo obtida a autorização, conversaremos com as idosas sobre a pesquisa, o objetivo e finalidade. Apresentaremos o questionário a elas e informaremos que elas responde de forma voluntária e não obrigatória. Após esse momento, realizaremos a análise dos questionários, para obter os dados e gerar um resultado. Para em seguida, discursamos e dialogamos com autores, pesquisadores e profissionais que abordam essa temática, os principais benefícios e melhorias que serão encontradas através desta pesquisa.

**(Resultados)** Como a pesquisa ainda está em andamento, não possuímos resultados e conclusões.

**(Conclusão)** Como a pesquisa ainda está em andamento, não possuímos resultados e conclusões.

**Palavras-Chave:** Hidroginástica, Idosos, Qualidade de vida.

## IDENTIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: É POSSÍVEL ESSE DIÁLOGO NA ESCOLA?

**Autor(es):**

*Kamilla do Nascimento Gomes: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Atualmente observam-se, a partir de discursos políticos e pessoais, alguns educadores resistentes em abordar as temáticas: gênero e identidade de gênero no ambiente escolar. Desse modo, essa barreira é ocasionada, em partes, pelo desconhecimento e incompreensão por parte dos gestores, professores e estudantes de uma forma geral. Essa situação também é percebida nas aulas de Educação Física, tendo em vista que muitos professores não desejam adentrar esse assunto, para evitar conflitos, desentendimentos e a não compreensão do real sentido sobre a temática. Há também o fator religioso e cultural, que é destacado nas falas dos professores quando afirmam que esse assunto não deve ser falado na escola, para não estimular os alunos cedo, nas experiências sexuais. Essa visão é errônea, tendo em vista que gênero e identidade de gênero, não tem relação direta, teoricamente com o termo sexo. Tendo em vista esse cenário, consideramos a necessidade de buscar a (as) causa (as) do que ocasiona a resistência aos dois temas, para ser discutido nas aulas de Educação Física escolar no Ensino Médio. Portanto, as propostas do estudo serão desenvolver o entendimento do que é sexo, identidade de gênero e sexualidade, para que dessa maneira todos, envolvidos na pesquisa e leitores, deste trabalho, possam compreender. Dessa forma, para a compreensão do conceito Gênero, nos embasamentos teoricamente, no autor Jesus (2012, p.24) que afirma que é a “classificação pessoal e social das pessoas como homens ou como mulheres. Orienta papéis e expressões de gênero, independe do sexo”. Sendo assim o objetivo dessa pesquisa é investigar como é a inclusão e discussões da temática de identidade de gênero nas aulas de Educação Física Escolar no Ensino Médio nos ensinos públicos e particulares da Cidade do Natal-RN. Com tudo, buscamos identificar quais os problemas enfrentados pelos professores nas aulas a partir das temáticas supracitadas e verificar quais as estratégias metodológicas utilizadas, pelos mesmos, para orientar os alunos sobre a temática.

**(Metodologia)** Este estudo é uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo/descritivo com corte transversal. A população pesquisada serão os professores de Educação Física da Cidade do Natal, que atuam em escolas públicas e/ou privadas e estejam atuando no Ensino Médio (1º, 2º e 3º). A pesquisa será realizada por meio de uma entrevista estruturada, que tem como norteador um questionário construído pelas pesquisadoras com um total de 19 (dezenove) perguntas, alternadas entre abertas e fechadas. A entrevista será realizada no próprio local de atuação do profissional, onde o entrevistado receberá primeiramente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual aceita participar da entrevista, além de autorizar a divulgação dos resultados, também autoriza a gravação em áudio da entrevista.

**(Resultados)** O presente estudo ainda encontra-se em andamento, por esse motivo não apresentamos os resultados e as suas respectivas conclusões.

**(Conclusão)** O presente estudo ainda encontra-se em andamento, por esse motivo não apresentamos os resultados e as suas respectivas conclusões.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Identidade. Gênero. Educação Física Escolar.

## IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA RÍTMICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Autor(es):**

*Paula Danielle dos Santos Martins: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Educação Física é uma área que apreende vários saberes como jogo, esporte, lutas, dança, ginástica, que buscam estimular o aluno a pensar e praticar como partes indissociáveis da cultura corporal. A ginástica em si, inclusa no universo escolar é muito abrangente, e as possibilidades de movimento e expressão através dela são diversas, além de ser uma atividade corporal completa, pois contribui para o desenvolvimento da criança, nos seus aspectos, motor, cognitivo, força e agilidade, serve de base para a prática de outros esportes e atividades, benefícios como coordenação, confiança, disciplina, organização e criatividade contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento do esquema corporal, proporcionando um espaço onde os alunos possam se movimentar, se descobrir, passar por experiências novas, desenvolvendo a socialização. Tendo isso em vista, a Ginástica Rítmica é uma modalidade cuja combinação de componentes corporais, tais como, saltos, saltitos, equilíbrios, giros, ondas, diversas formas de andar e correr, em harmonia com a música são elementos fundamentais, sem contar com os movimentos dos aparelhos manuais oficiais (bola, arco, maças, fita e corda) que compõem a Ginástica Rítmica, GR, como é mais conhecida a modalidade. Infelizmente essa rica modalidade esportiva tem sido deixada de lado por muitos professores de Educação Física, que não aplicam a GR em seu planejamento anual, nem tampouco em alguma de suas aulas. Provamos isso com perguntas aos alunos e aos próprios professores, que por não ter tanta experiência na área da ginástica, ou por outros motivos acabam deixando de lado esse esporte. Portanto essa pesquisa proporciona a importância que a Ginástica Rítmica, de forma lúdica, tem no âmbito escolar, visando um melhor desempenho motor, psicomotor, corporal, e social, enfatizando os aspectos pedagógicos para que o aluno possa construir uma base de movimentos participando da aula, tomando decisões, usando da criatividade, proporcionando o crescimento de ser humano mais crítico e inovador.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa e descritiva, de corte transversal, realizada com 30 alunos e 10 professores de Educação Física de escolas particulares do município de Natal/ RN. O instrumento utilizado para coleta serão dois questionários com 5 perguntas, fechadas e abertas, formuladas pelos próprios pesquisadores, afim de colher os dados desta pesquisa. Um questionário será entregue a professores de Educação Física de escolas particulares, e outro à alunos. De início terá uma breve explicação sobre a pesquisa, e em seguida serão entregues os questionários. A pesquisa contará somente com um momento para a coleta de dados. No período da coleta será entregue um questionário para cada participante, em papel ofício A4 e caneta esferográfica azul ou preta. Todos os dados coletados serão armazenados e processados com auxílio do software Microsoft Word ® 2016.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Ginástica Rítmica. GR. Educação. Escolar. Educação Física Escolar.

**INCIDÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA AMADORES DA CIDADE DE NATAL/RN.**

**Autor(es):**

*Fabiano Gomes de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** É perceptível que o número de corredores de rua , vem crescendo em Natal/RN. Esse fenômeno é intrínseco a cada praticante . uns buscam uma melhor qualidade de vida,Isso não quer dizer que existam apenas aqueles que querem melhorar a saúde ou a estética, há corredores que buscam apenas o prazer pessoal e aqueles que procuram testar seus limites. A corrida de rua tem baixo custo, tornando-a um dos esportes mais praticados no Brasil.com o grande número de adeptos, principalmente aqueles corredores de fim de semana que correm sem nenhum acompanhamento profissional, é comum o surgimento de lesões no aparelho locomotor. O mecanismo de lesão relacionada à corrida dependem de dois ou mais fatores; são eles : extrínsecos e intrínsecos, sendo os extrínsecos aqueles ligados a pratica da corrida como a intensidade, frequência, duração, Já os intrínsecos são aqueles inerentes ao organismo, alguns deles são : anormalidades biomecânicas e anatômicas . Objetivo Geral Identificar qual a incidência de lesões em corredores de rua amadores da cidade de Natal/RN. Objetivos Específicos Identificar qual grupamento muscular ou articulação é mais lesionado nos corredores de rua amadores. 1.3\_Justificativa A incidência de lesões no aparelho locomotor em corredores de rua amadores da cidade de Natal/RN, ainda é desconhecida, mesmo com o aumento desta prática em nossa cidade. Vale apenas ressaltar que, a maior parte destes atletas não tem conhecimento sobre a corrida pedestre. Através dos vários relatos de amigos e parceiros de corridas de rua, que sofrem com lesões recorrentes, tive a curiosidade de averiguar qual a incidência e os tipos de lesões mais comuns desses corredores amadores.

**(Metodologia)** Caracterização da pesquisa Um estudo de caráter descritivo, terá como objetivo a construção de conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados e dos dados a serem cooptados numa pesquisa de campo. utilizaremos o artifício da coleta de dados através de um questionário; usaremos o inquérito de morbidade referido (IMR), adaptado do protocolo de avaliação do lutador de jiu-jitsu. População e amostra A população será de corredores de rua amadores da cidade de Natal/RN; que pratiquem a corrida de rua a pelo menos um ano, e treinem no mínimo três vezes por semana, com idade acima dos 18 anos de idade; não haverá número definido em relação ao gênero da amostra. Critérios de inclusão e exclusão Os participantes devem estar dentro da faixa etária pré-definida ; e ter no mínimo um ano de experiência em corridas de rua e treinar pelo menos três vezes por semana. Os critérios de exclusão serão: Não estar dentro da faixa etária acima dos 18 anos de idade e não ter experiência mínima de um ano em corridas de rua, e não treinar três vezes por semana. Instrumentos de coleta Para a coleta de dados será utilizado um inquérito de morbidade referido (IMR), adaptado do protocolo de avaliação do lutador de jiu-jitsu. Procedimentos de coleta A coleta de dados será realizada em locais de grande concentração de corredores de rua, como maratonas e os locais conhecidos como pontos de treinamento. Análises de dados Será utilizada, inicialmente, uma estatística descritiva e para quantificar os dados recolhidos usaremos o programa "Microsoft Excel.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** corrida de rua,lesões,amadores.

**INCIDÊNCIAS DE LESÕES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: UMA ABORDAGEM SOBRE A MUSCULAÇÃO**

**Autor(es):**

*Matheus Henrique de Oliveira Leite : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O treinamento resistido, ou popularmente conhecido como musculação, é defendida como fundamental nos programas de treinamento tanto para o desempenho, quanto para a saúde (PRESTES, 2016). Sendo o treinamento resistido uma das atividades físicas mais aderidas pela população para proporcionar condicionamento e aptidão física (FLECK e KRAEMER, 2017). O treinamento resistido comparado a outros esportes apresentou menos lesões que alguns esportes (POCHINI, GARMS E CAPORRINO, 2015). Sabe-se que o excesso de prática de uma modalidade esportiva gera uma predisposição às lesões (ATALAIA, PEDRO e SANTOS, 2009), sendo assim, corre-se o risco de adquirir uma lesão crônica como a síndrome do impacto. Mas também existe a possibilidade de lesões agudas, como por exemplo um acidente com pesos. De acordo com Medina Et. al. (2015, p. 1086) "A lesão esportiva é toda síndrome dolorosa ou incapacitante que impeça ou prejudique o desempenho esportivo". Walker (2010, p. 02), em sua obra afirma que: [...] qualquer estresse imposto ao corpo que impeça o organismo de funcionar adequadamente e faça com que inicie um processo de reparação, uma lesão no esporte pode então ser definida como qualquer tipo de lesão, dor ou dano físico que ocorra como resultado do esporte, exercício ou atividade física. Sendo assim podemos entender que lesões são todos e dores e danos físicos, que tem como consequência incapacidade de realizar seus devidos afazeres ou realizá-los com dificuldades as tarefas necessárias em sua vida cotidiana e sua prática de exercícios. O presente estudo vem com a proposta de verificar a incidência de lesões em indivíduos praticantes de treinamento resistido.

**(Metodologia)** Projeto de pesquisa descritiva com corte transversal, de caráter quantitativo e qualitativo. A população será composta por 100 indivíduos de ambos os gêneros praticantes de treinamento resistido, com a faixa etária de 18 a 55 anos. A avaliação será através de um questionário desenvolvido pelo autor com perguntas abertas e fechadas. Os resultados obtidos serão analisados através do software PSPP. Como critério de inclusão na pesquisa, podem participar apenas os indivíduos que praticam treinamento resistido no mínimo a 6 meses. Como critério de exclusão, ficará impossibilitado de participar da pesquisa aqueles que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ou, que por algum motivo não consiga responder o questionário.

**(Resultados)** A presente pesquisa encontra-se em andamento, por tal motivo, os resultados finais ainda não foi obtido.

**(Conclusão)** Conclui-se que ao final deste projeto de pesquisa, será possível identificar as incidências de lesões em praticantes de treinamento resistido, assim contribuindo para os profissionais de educação física para promoverem uma prática segura evitando lesionar os seus clientes.

**Palavras-Chave:** Lesões, Treinamento Resistido, Musculação



## INCIDÊNCIAS SOCIAIS PARA OS JOVENS DESISTIREM DOS ESPORTES

### **Autor(es):**

*Josã© Sthefano de Medeiros Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A manifestação esportiva é realizada em vários locais, em praças, cidades ou campos e é considerada um dos fenômenos socioculturais mais importantes neste final do século XX (TUBINO, 2010). Segundo o autor, o esporte mantém ainda nítidas ligações com diversas áreas importantes para humanidade, como saúde, educação, turismo, etc. De acordo Bracht (1997), o esporte se coloca em nossa sociedade sob duas formas de manifestação quanto ao sentido: alto rendimento ou atividade de lazer. Além disso, a atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Entretanto vários estudos mundiais, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), 62,1% dos brasileiros com 15 anos ou mais não praticaram qualquer esporte ou atividade física em 2015. Isso quer dizer que 100,5 milhões de pessoas, de um total de 161,8 milhões, nessa faixa etária não faziam nenhum tipo de exercício, de acordo com o suplemento 'Prática de esporte e atividade física', pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). Nos Estados Unidos mais de 60% dos adultos e em torno de 50% dos adolescentes são considerados como sedentários, de acordo com o National Center for Chronic Disease prevention and Health promotion (OEHLSCHLAEGGER et al., 2004). Incluindo o Brasil apontam para um elevado índice de sedentarismo em todos os grupos etários, variando de 50% a mais de 80% na população mundial (MENDES et al., 2006). Ademais, de acordo com o Colégio Americano de Medicina Esportiva a aptidão física para a criança e adolescente deve ser desenvolvida como primeiro objetivo de incentivo a adoção de um estilo de vida apropriado com a prática de exercícios por toda a vida, com o intuito de desenvolver e manter condicionamento físico suficiente para melhoria da capacidade funcional e da saúde (ACSM, 2007).

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva e exploratória, de cunho transversal. As pesquisas descritivas têm com o objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002). A população da presente pesquisa é composta por professores de Educação Física escolhidos de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Parnamirim/RN e Natal/RN. A amostra é composta por 50 professores de Educação Física de ambos os sexos, que tenha a partir de 18 anos de idade e que trabalhem com equipes e/ou escolinhas. Os sujeitos concordaram de forma voluntária em participar de uma entrevista. Foi necessária a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram incluídos na pesquisa professores de educação física que trabalham com esportes em equipes e/ou escolinhas de Parnamirim/RN e Natal/RN. Foram excluídos profissionais que trabalhem com esportes e não tenham diploma de profissionais de educação física. O instrumento a ser utilizado foi um questionário estruturado com 11 perguntas abertas e fechadas. Para Negrine (1999), as perguntas abertas abrem o caminho para o entrevistador obter informações mais exatas no decorrer da entrevista, o mesmo pode ser aplicado a um grande número de pessoas ao mesmo tempo, uma vez que não há necessidade de adaptação para cada participante que é um instrumento de fácil administração e compreensão. O primeiro momento da coleta de dados será o selecionamento dos professores de Educação Física. O segundo momento será aplicado o questionário aos professores, para a análise de dados. Os dados foram analisados de forma qualitativa com o intuito de classificar os mais recorrentes motivos de desistência e/ou desmotivação dos jovens que praticam esportes. Todos os dados coletados foram traduzidos em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados e suas análises estatísticas, pelo software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento...

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento...

**Palavras-Chave:** Esporte; Jovens; Saúde; Vida.

## INFLUÊNCIA DA IDADE CRONOLÓGICA E DO ESTÁGIO PUBERTÁRIO NO ÍNDICE DE CONICIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

### **Autor(es):**

*Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O sobrepeso e a obesidade são graves problemas de saúde pública que afetam as sociedades em diferentes partes do mundo. Suas prevalências têm aumentado exponencialmente nas últimas décadas, tanto em adultos quanto em crianças e adolescentes. No Brasil, o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) em crianças e adolescentes aponta valores crescentes. Tal fato deve ser observado com atenção, pois o excesso de peso nessa fase da vida pode desencadear padrões de obesidade na idade adulta. Diversos indicadores antropométricos têm sido utilizados para identificar o sobrepeso e a obesidade em crianças e adolescentes. Entre estes indicadores, pode-se citar o índice de conicidade (IC), que identifica a gordura localizada na região central do corpo, estando associado às doenças cardiovasculares, como por exemplo, a doença arterial coronariana. O IC é determinado com as medidas da massa corporal, da estatura e da circunferência da cintura. É baseado na ideia de que pessoas que acumulam gordura em volta da região central do tronco têm a forma do corpo parecida com um duplo cone, ou seja, dois cones com uma base comum, dispostos um sobre o outro, enquanto aquelas com menor quantidade de gordura na região central teriam a aparência de um cilindro. Diante disso, o presente estudo objetivou verificar a influência da idade cronológica e do estágio pubertário no índice de conicidade de crianças e adolescentes.

**(Metodologia)** Este estudo define-se como sendo uma pesquisa descritiva com corte transversal e delineamento desenvolvimental. A amostra total deste estudo foi composta por 178 indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 7 e 14 anos e que estivessem devidamente matriculados no Ensino Fundamental I ou II. Para avaliar o estágio maturacional foi utilizada a Equação de Predição da Maturação Puberal, a partir de variáveis antropométricas. O índice de conicidade foi determinado através de medidas de massa corporal, estatura e circunferência da cintura, utilizando-se da seguinte equação matemática: Índice C = Circunferência da cintura (m) /  $0,109 \sqrt{\text{Massa corporal} / \text{Estatura}}$ .

**(Resultados)** Não foram encontradas diferenças significativas para o índice de conicidade entre os grupos de idades cronológicas  $p = 0,306$ . No entanto, foi possível perceber que o IC aumentou o valor da média (1,11) do grupo de 7 a 9 anos para o grupo de 10 a 11 anos (1,15). Já do grupo de 10 a 11 anos para o grupo de 12 a 14 anos a média foi mantida. O IC também foi comparado entre os 5 estágios pubertários e também não foram encontradas diferenças significativas ( $p = 0,167$ ). As médias foram apresentando um comportamento crescente de acordo com o desenvolvimento pubertário até o estágio 3 tendo uma diminuição no estágio 4 e 5 (Estágio 1 = 1,11; Estágio 2 = 1,14; Estágio 3 = 1,19; Estágio 4 = 1,16 e Estágio 5 = 1,12).

**(Conclusão)** O índice de conicidade parece não ser influenciado pela idade cronológica e pela maturação sexual na infância e adolescência. No entanto, observa-se que o grupo de idade de 12 a 14 anos apresenta pontos de corte para predizer alteração no perfil lipídico, assim como nos estágios 3 e 4.

**Palavras-Chave:** Sobrepeso. Obesidade. Juventude. Maturação puberal.

## INFLUÊNCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA CINEMÁTICA DO OVERHEAD SQUAT

### **Autor(es):**

*Delana Lenny Santos de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*João Victor Medeiros Azevedo Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O corpo humano é envolvido por fásia muscular, constituída de tecido conjuntivo que com o passar do tempo e estresse biomecânico causado por treinamento podem ter suas “propriedades básicas alteradas, reduzindo os níveis de flexibilidade, limitando os movimentos, causando traumas e dores”. A miofasciaterapia atua quebrando os espasmos musculares na fásia, aumentando a circulação sanguínea local, reduzindo a contração e aliviando a dor. No levantamento de peso olímpico um dos exercícios base que trabalha força, o core, além de equilíbrio e flexibilidade, é o agachamento de arranco, movimento final do arranco (movimento oficial em competições de levantamento de peso). Um dos erros mais comum é o atleta não conseguir manter a barra no seu centro de massa acima da cabeça, sendo um dos motivos a falta de amplitude de movimento (tornozelo, quadril, ombros) ou músculos encurtados. Além disso a execução errada desse movimento pode levar a lesões como no ombro devido à sobrecarga nessa articulação. Em âmbitos de treinamento uma postura correta é algo desejável, com a busca de boas posturas, propomos descobrir quais os benefícios de liberações miofasciais para a postura no agachamento de arranco (overhead squat).

**(Metodologia)** Pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, composta por 9 pessoas que fazem uso do over head squat em seus treinamentos. Foram incluídas pessoas com histórico de 24 horas de descanso, sem consumo de bebida alcoólicas, e excluídas pessoas portadoras de alguma lesão física e que não sabem fazer o over head squat. O instrumento utilizado para a auto liberação miofascial foi bola de lacrosse e para execução do over head squat, pesos de 10kg para os homens e somente a barra para as mulheres, sendo as barras olímpicas com peso de 15kg para as mulheres e 20kg para os homens. Os participantes realizaram um aquecimento controlado e após 5 minutos realizaram os testes sem uso das liberações para gerar o controle, após mais 5 minutos realizaram o teste com a liberação. A técnica de auto liberação miofascial consiste em deslizar a superfície cilíndrica da bola de lacrosse com pressão sobre o músculo ou ponto gatilho escolhido por um tempo de 30 segundos dividido em 2 séries para cada ponto, os pontos utilizados para liberação foram: tornozelo, quadril, glúteos e ombros. Os dados foram analisados por meio de vídeos, utilizando o programa Kinovea, onde foi feita uma análise da cinemática do over head squat, analisando o torque no quadril (distância da barra para a articulação do quadril multiplicado pelo peso levantado) e a amplitude de movimento do tronco e tornozelo.

**(Resultados)** Não houve diferença significativa entre os protocolos utilizados, para o ângulo do Tornozelo (Sem:  $47,89 \pm 5,35$ ; Com:  $48,22 \pm 4,24$ ,  $p = 0,71$ ) e do quadril (Sem:  $56,78 \pm 6,00$ ; Com:  $53,78 \pm 5,36$ ,  $p = 0,12$ ); torque do quadril (Sem:  $115,12 \pm 13,82$ ; Com:  $115,27 \pm 15,13$ ,  $p = 0,96$ ); e distância da barra para o solo (Sem:  $25,17 \pm 6,88$ ; Com:  $21,63 \pm 10,06$ ,  $p = 0,23$ ), sendo observadas diferenças relativas de 1,05%, - 4,9%, - 14,1% e 0,15%, respectivamente.

**(Conclusão)** Por meio desse trabalho concluímos que a liberação miofascial não apresentou influência aguda significativa sobre as variáveis biomecânicas analisadas. Todavia, sob um olha clínico para a articulação do quadril, houve uma diminuição do ângulo em  $3^\circ$  (- 4,86%) e da distância da barra em 3,54 cm (-14,05%), podendo auxiliar o movimento do over head squat, jogando o peso da barra para os calcanhares quem segundo a literatura, é o mais adequado sob a perspectiva biomecânica.

**Palavras-Chave:** Biomecânica, agachamento de arranco, Liberação miofascial.

## **INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO COMO MEIO DE REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR**

**Autor(es):**

*Maria Helena da Silva Brito: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A cada dia, um número de pessoas com algum tipo de incapacidade física está envolvida em atividades físicas e esportes devido aos benefícios que eles trazem para a reabilitação e para o bem-estar. A exclusão desses indivíduos da prática de atividades físicas ou do esporte pode levar a diminuição da aptidão física, da eficiência dos movimentos ou mesmo do desenvolvimento de habilidades motoras. Cada vez mais observa-se a prática de atividades desportivas por pessoas com deficiência, a busca da melhoria da qualidade de vida nos últimos anos fez com que uma grande quantidade de pessoas com deficiência buscassem esta prática, visando estimular suas potencialidades e possibilidades, em prol de seu bem-estar físico e psicológico.

**(Metodologia)** 2.1 Caracterização da pesquisa Será utilizada como ferramenta norteadora da investigação a pesquisa descritiva de caráter exploratório. 2.2 População e amostra A população será composta por Pessoas com lesão medular por traumatismo e doença congênita da medula espinhal que pratiquem natação, A amostra será composta por pessoas com lesão medular do Estado do Rio Grande do Norte. 2.3 Critérios de inclusão e exclusão Serão incluídos na pesquisa pessoas com no mínimo 1 ano de lesão, homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos, que pratiquem natação há no mínimo 6 meses. Serão excluídos aqueles que tenham outra deficiência associada, que não tenham autonomia para responder o questionário ou que esteja inscrito em associações que não sejam do Rio Grande do Norte. 2.4 Instrumentos de coleta Questionário com questionamentos acerca da reabilitação através do esporte, com perguntas abertas e fechadas. O mesmo será auto aplicável e o avaliado terá 40 minutos para responder. 2.5 Procedimentos de coleta A pesquisa será realizada através de questionário composto de perguntas objetivas visando levar o entrevistado a uma resposta direta e objetiva, os entrevistados serão encontrados em grupos e projetos de reabilitação que podem ser órgãos privados ou projetos sociais no estado do Rio Grande do Norte, o resultado da pesquisa será realizado através de gráficos. Os questionários serão aplicados com cada indivíduo contendo 05 questões referentes aos benefícios sociais, físicos e psicológicos abordando os seguintes aspectos: oportunidade de relacionamento entre pares; novas amizades; situações de festas, viagens, demonstrações e campeonatos; autoconhecimento em grupo; melhor vivência e desinibição no meio social; divertimento; valorização social. Serão aplicadas 05 questões referentes aos benefícios psicológicos, que abordaram os temas: saúde mental, interação entre corpo e mente, autoconhecimento, melhora da autoestima e da autoimagem, melhora da motivação, melhora da autossuficiência, melhora na realização pessoal, vivências prazerosas. Com relação aos benefícios físicos serão aplicadas 05 questões abordando: manutenção da saúde, disposição física, postura, coordenação motora, condicionamento físico, relaxamento, estética, força e resistência, dor e espasmos musculares. 2.6 análise de dados Em todos os questionários aplicados os indivíduos terão quatro opções de resposta: C (concordo), D (discordo), I (indiferente) e (outros). A partir dos resultados encontrados, serão elaborados gráficos comparativos referentes à porcentagem de cada resposta (C, D, I e OUTROS), com o objetivo de interpretar e avaliar os benefícios da prática da natação aos portadores de lesão medular.

**(Resultados)** em análise

**(Conclusão)** em análise

**Palavras-Chave:** lesão medular, natação

**INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO NO GRUPO MUSCULAR ANTAGONISTA SOBRE O RECRUTAMENTO DE UNIDADES MOTORAS E O NÍVEL DE FORÇA MUSCULAR NOS MÚSCULOS AGONISTAS: UM ESTUDO CONTROLADO, RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO**

**Autor(es):**

*Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De forma conceitual, o alongamento é definido como qualquer exercício ou manobra terapêutica ou capacidade física responsável pela execução de um movimento na amplitude articular máxima, dentro dos limites morfológicos e anatômicos, sem o risco de ocorrência de lesões. Autores evidenciam que é prática comum de atletas e praticantes recreacionais de atividades físicas e esportivas a incorporação de exercícios de alongamento e de força a fim de melhorar a amplitude de movimento, a força e hipertrofia muscular. Após revisão na literatura, foi possível observar que artigos que procuraram investigar o efeito dos exercícios de alongamento no desempenho da força isotônica, apresentaram resultados divergentes em suas conclusões. O objetivo do referido estudo foi analisar a influência do alongamento estático no grupo muscular antagonista sobre o recrutamento de unidades motoras e o nível de força muscular nos músculos agonistas.

**(Metodologia)** A pesquisa trata-se de um estudo experimental, controlado, randomizado, duplo-cego (cego do avaliador durante a coleta de dados e do responsável pela estatística, quanto aos grupos analisados). A amostra foi constituída por 11 indivíduos de ambos os sexos com idades entre 18 e 35 anos, sendo todos praticantes ativos no treinamento resistido há pelo menos seis meses. Os avaliados foram submetidos a dois testes com três séries até a falha concêntrica com carga a 75% de uma repetição máxima (1RM), no exercício de supino horizontal em condições distintas, sem o implemento do alongamento estático (SA; n=11) e com implemento do alongamento estático (CA; n=11) antes da avaliação. Os testes foram aplicados em dois dias, com intervalo de uma semana entre um e outro. O protocolo de alongamento incidiu de seis exercícios realizados em duas séries de 30 segundos cada, totalizando 360 segundos para os principais grupos musculares antagonistas envolvidos no exercício de supino horizontal. Foram avaliadas as variáveis do número de repetições, Volume do treino e atividade eletromiográfica dos músculos Tríceps Braquial e Peitoral Maior. A análise estatística descritiva foi utilizada a partir dos valores de média  $\pm$  desvio padrão, uma vez que os dados apresentaram normalidade (Teste de Shapiro Wilk). De forma inferencial, foi utilizado o teste T para amostras pareadas, sendo adotado um nível de significância de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Mediante comparação das avaliações realizadas nas condições de SA e CA, foi possível verificar valores semelhantes entre ambas situações, não havendo diferenças significativas entre as duas condições para as variáveis do número de repetições, volume do treino e atividade eletromiográfica. Os resultados obtidos para variável do número de repetições nas condições SA e CA foram respectivamente (1° Serie:  $9,55 \pm 3,50$ ;  $10,55 \pm 2,73$ ), (2° Serie:  $6,09 \pm 2,12$ ;  $5,55 \pm 1,64$ ) e (3° Serie:  $4,36 \pm 1,29$ ;  $3,91 \pm 1,45$ ). Para variável volume do treino os resultados nas condições SA e CA foram concomitantemente ( $889,82 \pm 464,93$ ;  $875,09 \pm 413,85$ ). Na variável atividade eletromiográfica para a musculatura do Tríceps Braquial os resultados nas condições SA e CA consistiram respectivamente em (1° Serie:  $57,80 \pm 21,22$ ;  $61,57 \pm 13,25$ ), (2° Serie:  $60,52 \pm 24,03$ ;  $61,01 \pm 11,76$ ) e (3° serie:  $62,58 \pm 26,79$ ;  $63,61 \pm 13,46$ ), já na musculatura do Peitoral Maior os resultados foram (1° Serie:  $55,93 \pm 8,04$ ;  $52,04 \pm 13,80$ ), (2° serie:  $60,85 \pm 7,22$ ;  $54,04 \pm 4,77$ ) e (3° serie:  $58,71 \pm 10,11$ ;  $53,89 \pm 9,05$ ).

**(Conclusão)** De acordo com os resultados obtidos, é possível concluir que o protocolo utilizado de alongamento estático, realizado nos principais músculos antagonistas envolvidos no exercício de supino horizontal, não mostrou diferença significativa em relação a condição sem o implemento do alongamento. Contudo apresenta-se a necessidade de aumentar a quantidade de voluntários, visto que esta pesquisa teve caráter de estudo piloto.

**Palavras-Chave:** Alongamento estático, músculos antagonistas, força, supino horizontal.

## INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO PUBERAL NA POTÊNCIA E COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DO SEXO MASCULINO

### **Autor(es):**

*Sanderson Christian Alves Machado: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Quando falamos sobre potência muscular, ela é definida como uma capacidade de realizar um determinado esforço máximo no menor período possível. A potência é uma mistura da força com a velocidade e está presente em atividades que exigem esforços como o de saltar, arremessar um determinado objeto em uma longa distância, rebater e dentre outros esforços máximos. Avaliar a potência muscular nos diferentes estágios de maturação importante, pois a partir disso será analisado o desenvolvimento global dos escolares. No período da adolescência algumas alterações fisiológicas acontecem com maior frequência e isso acarretará diferenças entre os indivíduos que estão em estágios maturacionais diferentes, pois serão encontrados alunos com a maturação sexual atrasada, normal e adiantada e por isso se faz necessário avaliar a sua maturação. No que diz respeito à coordenação motora, ela é definida como a capacidade que os indivíduos têm de integrar os sistemas motores separadamente, com uma variabilidade de modalidades sensoriais. Com o passar dos anos, os indivíduos tem a tendência de ter sua coordenação motora melhorada, caso eles não apresentem nenhum transtorno que venha a interferir diretamente em seu desenvolvimento. Com relação aos estágios maturacionais existem 5 estágios de maturação para as mamas e genitais e outros seis estágios para os pelos púbicos. O primeiro estágio é classificado como pré-púbere, o segundo, terceiro e quarto estágio é classificado como púbere e o quinto e sexto estágio para o pós-púbere. Além disso, a idade cronológica não é mais um índice real para se avaliar a idade de um indivíduo, a partir daí seria ideal avaliar a maturação sexual dos jovens e adolescentes. A maturação se caracteriza por um processo evolutivo, onde esse processo é composto por uma série de mudanças físicas e biológicas que ocorrem com as pessoas, desde o nascimento até a sua fase adulta. Desta maneira, crianças e adolescentes podem apresentar essa evolução de uma maneira precoce ou tardia. Sendo assim, partindo desse pressuposto formulamos nosso objetivo geral, que é avaliar a influência do estágio puberal na potência e coordenação motora de escolares do sexo masculino.

**(Metodologia)** A pesquisa foi definida como um estudo do tipo transversal e com delineamento desenvolvimental, sendo realizada, parcialmente, com 12 indivíduos do sexo masculino devidamente matriculados no ensino fundamental anos iniciais ou finais. Para a coleta dos dados, nós utilizamos a bateria de testes Körperkoordinationstest für Kinder (KTK), Adipômetro, Fita métrica corporal, Paquímetro, balança antropométrica com estadiômetro acoplado e um dos testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP), o salto horizontal, para avaliar a potência de membros inferiores.

**(Resultados)** Os resultados estão sendo apresentados de forma parciais aonde até o momento foram coletados apenas 12 voluntários, 6 se encontraram no estágio Púbere e 6 no estágio Pós Púbere. Para tanto foi realizada uma estatística comparativa entre os grupos de estágios através do teste t de Student para amostras independentes adotando um valor de  $p < 0,05$ . Foram encontradas diferenças estatísticas significativas para a variável idade ( $11,67 \pm 0,81$ ;  $13,50 \pm 0,55$ ;  $p = 0,001$ ). Para a variável Salto Horizontal ( $146,7 \pm 30,85$ ;  $173,7 \pm 15,31$ ;  $p = 0,042$ ). Não foram encontradas diferenças estatísticas para as variáveis de coordenação motora.

**(Conclusão)** De acordo com os resultados parciais pode-se perceber um aumento progressivo na potência seguindo o desenvolvimento maturacional, aonde provavelmente os escolares que se encontram no estágio mais maduro estejam recebendo a ação de mais hormônio testosterona, possibilitando maior força explosiva para realização do salto.

**Palavras-Chave:** MATURAÇÃO PUBERAL. ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS. ESCOLARES.

## **INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE MEMBROS SUPERIORES NA FORÇA E RESISTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM MULHERES**

### **Autor(es):**

*Beatriz Melo do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O treinamento de força melhora a qualidade de vida e previne diversos tipos de doenças. Devido aos inúmeros benefícios o treinamento com pesos vem sendo cada dia mais praticado, na atualidade, pessoas de ambos os sexos, diversas faixas etárias e com diferentes níveis de aptidão física procuram a modalidade que pode trazer não só modificações morfológicas, neuromusculares e fisiológicas, como também alterações sociais e comportamentais. O treinamento contra resistência modifica o desempenho muscular dos seus praticantes, aumentando a força, potência, agilidade e resistência localizada, afeta a composição corporal, aumenta a porcentagem de massa magra e diminui o percentual de massa gorda. Considerando todos estes benefícios a prática regular de atividade física é muito importante para a promoção e manutenção da saúde das mulheres, estando em qualquer idade ou condição. Com todo o avanço da ciência encontramos um número cada vez maior de mulheres que buscam uma modalidade desportiva, mesmo assim, muitas mulheres evitam praticar musculação devido ao temor de terem um corpo mais masculinizado. Este temor não deve ocorrer, pois a musculação pode trazer diversos benefícios estéticos, como o fortalecimento de glúteos, quadríceps e de membros superiores, o corpo deve ser visto como uma totalidade e de forma alguma o treinamento intenso vai transformar a mulher em uma fisiculturista, pois isso leva anos de prática, alimentação e até mesmo em alguns casos a ingestão de anabolizantes. Poucos estudos relatam a importância do treinamento regular de membros superiores para mulheres, e a sua influência em outros treinamentos. Com isso, o estudo tem como objetivo analisar a influência do treinamento de membros superiores na força e resistência de membros inferiores em mulheres.

**(Metodologia)** Foram selecionadas 20 mulheres dentre as quais 10 treinavam membros superiores e inferiores regularmente e 10 apenas treinavam membros inferiores. Para o critério de inclusão a mulher teria que ter de 20-35 anos, praticar musculação há pelo menos um ano, não utilizar nenhum tipo de recursos ergogênicos, responder não a todas as perguntas do PAR-Q, não se encontrar no ciclo menstrual e não faltar no dia do teste. A avaliadas se submeteram a uma avaliação antropométrica e o teste de 1RM e repetições máximas. Os materiais utilizados para a avaliação foram uma balança analógica, uma fita métrica e um adipômetro científico da marca sanny.

**(Resultados)** O estudo se encontra em andamento, os dados apresentados são parciais. Foram avaliadas uma voluntária destreinada para membros superiores e 3 voluntárias treinadas para membros superiores. O percentual de gordura da aluna destreinada foi de 24,14%, a média das 3 alunas treinadas foi de 24,16%. A voluntária destreinada apresentou uma variação de carga de 2% do segundo para o primeiro dia e 0% do terceiro para o segundo dia e do teste de 1RM para o terceiro dia. A quantidade de repetições máximas a 80% de 1RM foi de 12 Repetições. O percentual de variação de carga das alunas treinadas foi de 5% do segundo para o primeiro dia. Do terceiro para o segundo dia foi de 4% e do teste de 1RM para o Terceiro dia foi de 0%. A média de repetições também foi 12.

**(Conclusão)** Este artigo está sendo utilizando para nota na matéria de trabalho de conclusão de curso 2 e tem como finalidade confirmar a hipótese de que existe uma diferença significativa no desempenho de força e resistência entre as participantes que treinam apenas membros inferiores para as participantes que treinam os dois membros em conjunto.

**Palavras-Chave:** Treinamento, força, resistência, repetições máximas, 1RM, mulheres, musculação.

## INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO EM ATLETAS DE BASQUETE.

### **Autor(es):**

*Diego Guedes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com (BARBANTI, 1996), o basquetebol, tanto nos jogos oficiais como nos treinamentos, possui características e ações motoras intermitentes e predominantemente anaeróbias, como por exemplo, a realização de sprints, deslocamentos curtos, saltos e outros que envolvem potência, e são atividades capazes de gerar fadiga na musculatura utilizada e requerem uma preparação adequada, tanto no sistema funcional quanto neuromuscular. Nesse sentido a habilidade do salto ocupa papel relevante no jogo, e para (WALSH et al, 2007; MIURA et al, 2010), em várias situações, são precedidos por um contra movimento de membros inferiores e um balanço de membros superiores que aumentam o desempenho dessa habilidade. Desta forma torna-se fundamental o trabalho do salto no basquete para capacitar o atleta em jogos e no treinamento. Deste modo, será trabalhado com a possibilidade de intervenção dos exercícios resistidos no treinamento de atletas de esportes coletivos, priorizando a modalidade de basquetebol. Uma vez que a modalidade citada exige segmentos corporais distintos, vamos investigar o quanto o treinamento resistido exige da musculatura dos membros inferiores devido à grande quantidade de saltos em jogos, avaliando a influência do treino na melhora dos saltos. 1.1 Problema: Treinamento resistido pode realmente beneficiar o atleta de basquetebol? 1.2.1 Objetivo Geral Avaliar o desenvolvimento de atletas de basquete que adotam o treinamento resistido. 1.2.2 Objetivos Específicos • Analisar o desempenho de atletas de basquete • Avaliar qual grupo obteve melhor aproveitamento • Benefícios do treinamento resistido no basquete • Salientar a importância do salto no basquete A pesquisa possibilitará a concretização da importância de trabalhar o nosso corpo para que possamos ter um desempenho melhor em práticas esportivas, além disso fortalecer o atleta possibilitando um aproveitamento melhor de suas capacidades, a diminuição de lesões causadas por alta intensidade do jogo de basquete a qual nosso corpo pode não estar devidamente preparado. O resultado pode gerar entendimentos para área e especializar os atletas no quesito de preparação mediante a um esporte, fazendo com que o atleta possa usufruir dos benefícios de um treinamento resistido no seu progresso esportivo. Lembrando sempre de utilizar métodos comprovados e com auxílio e supervisão de um profissional para não fugir do proposto a área. Além do preparo, o bom fortalecimento da musculatura pode diminuir o alto índice de lesões gerados pelo basquete o que tornaria pratica mais segura e diminuiria também o abandono do esporte.

**(Metodologia)** Caracterização da pesquisa Quantitativa de corte longitudinal Quantitativo por ser ideal em termos de comparativo de coletivos com análise por números e estatísticas e de longitudinal por ter uma progressão comparativa no presente ao futuro, ou seja, prospectiva. 2.2 População e amostra A população deste estudo é composta por alunos que fazem parte do programa de treinamento do basquetebol da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os testes serão aplicados com autorização escrita de cada atleta participante de determinada avaliação. Haverá uma intervenção de 8 semanas realizando um treinamento orientado e objetivado para o condicionamento da resistência muscular nos membros inferiores. 2.3 Critérios de inclusão e exclusão Serão incluídos na pesquisa os atletas que participam de forma regular do treinamento nas equipes basquetebol da UFRN a pelo menos 06 (seis) meses e concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Livre Consentimento (TLC). Não participarão da pesquisa, aqueles que apresentarem lesões osteomusculares, e que desta forma, estejam ou participaram de programas de reabilitação fisioterápico nos últimos 02 (dois) meses. Teste aplicados de Impulsão Horizontal. (Resumido devido a falta de espaço permitido)

**(Resultados)** Em análise

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Basquete; Treinamento Resistido.



## **INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA DE TREINAMENTO RESISTIDO NO DESEMPENHO DE CORREDORES AMADORES DE RUA**

### **Autor(es):**

*João Maria de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN  
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A corrida é, com certeza, uma das formas de exercício físico e/ou atividade física mais praticada pelos seres humanos. Além de ser um gesto motor aprendido nos primeiros anos de vida, pode ainda ser praticada em praticamente qualquer espaço e sem precisar de materiais específicos muito sofisticados. Este tipo de atividade vem a caracterizar uma atividade física, também relevante na perspectiva do lazer, já que uma grande parcela da população pode ter acesso, classificando-a como uma atividade física de massa. O campo da medicina explica a corrida pelos benefícios, reproduzido pela máxima: “Esporte é saúde”, pois as pessoas que tem o hábito de correr melhoram a aptidão cardiorrespiratória, fortalecem o coração, tonificam os músculos e evitam a perda óssea. Além disso, a corrida faz com que o cérebro produza e libere uma série de substâncias, entre elas a endorfina, as quais são responsáveis pela sensação de bem-estar e prazer. Já a psicologia acentua os benefícios comportamentais como: o aumento da autoconfiança, o controle emocional e o aumento da concentração. Quando pensamos a nível competitivo, outros aspectos devem ser analisados, como por exemplo, o tipo de treinamento realizado pelos praticantes. Desta forma, o Treinamento Resistido está englobado no termo “Treinamento de força”, que faz referência a exercícios contra uma resistência ou carga externa facilmente conhecida ou mensurável, que possibilita o controle minucioso das variáveis agudas do treinamento, principalmente, a intensidade e/ou carga externa do exercício realizado. Outros tipos de exercícios, como corridas em alicate, corridas na areia e pliometria também podem ser considerados como treinamento de força.

**(Metodologia)** O presente estudo caracteriza-se como descritivo de corte transversal e de natureza quantitativa. Quanto a população amostral será formada por corredores amadores de rua do sexo masculino, da cidade de Natal e a amostra será não-probabilística composta por 50 praticantes de corrida de rua de assessorias da cidade de supracitada. Serão incluídos no presente estudo indivíduos com faixa etária que vai dos 25 aos 59 anos de idade sem restrição quanto à etnia, escolaridade ou classe social. Excluem-se da pesquisa indivíduos que apresentarem alguma doença crônica (hipertensão, diabetes, câncer entre outros). Será coletado em sites de empresas organizadoras de corridas, os registros de tempo percorrido de cada corredor, após isto será aplicado um questionário buscando investigar a prática ou não de treinamento resistido no período que antecedeu aquela corrida específica. Será realizada uma divisão de grupos das corridas que tiveram precedentes de treinamento de força e corridas que não tiveram precedentes do TF. Será feita uma comparação do desempenho apresentado entre as corridas.

**(Resultados)** O presente estudo ainda se encontra em andamento e desta forma não dispomos dos resultados.

**(Conclusão)** Espera-se que os resultados encontrados após as coletas, mostrem uma evolução daqueles praticantes de corrida de rua que praticam concomitantemente o exercício resistido, haja vista os expostos averiguados nas análises dos artigos relacionados ao tema, fonte de pesquisa para a elaboração deste trabalho.

**Palavras-Chave:** Corrida, Treinamento resistido, Corredores de rua, intensidade, desempenho.

## **JOGOS COOPERATIVOS: SOCIALIZANDO ATRAVÉS DO VOLEIBOL**

### **Autor(es):**

*Gabriel Anselmo Leão: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo Ribeiro (2008) no voleibol, além de garantir que todos os jogadores possam jogar tanto na linha de ataque quanto na linha de defesa, em sua estruturação de jogadas é necessária, normalmente, a participação de 3 jogadores tornando-se assim dentre os esportes coletivos o mais cooperativo de todos. Em sua abordagem pedagógica a presença do corpo harmônico, da inclusão, da cooperação em torno do ambiente faz parte da compreensão dos Jogos Cooperativos. Em que os Jogos Cooperativos traz uma nova perspectiva didático-pedagógica que visa o Encontro ao invés do Confronto, fazendo com que a construção da visão de mundo do indivíduo traga um discernimento que promova a união e a colaboração do indivíduo e seus demais naquele mesmo determinado ambiente (Brotto, 1999; Correia, 2006a). Quando se pensa o termo da palavra “Jogos Cooperativos” associa-se ao oposto da competição. Em que por muitos anos a dualidade e o conflito entre esses dois termos persistem até os dias hodiernos. Mas com base em Brotto (1999), a cooperação e a competição estão juntos em uma mesma área onde não se contradizem, mas se ratificam, em que ambos (a cooperação e a competição) são possibilidades de se representar no mundo onde viver na sociedade é um exercício pleno de grande necessidade de solidariedade e cooperação, e em que o exercício desses fatores promovam um viver em bem-estar para todos trazendo assim a responsabilidade pessoal e coletiva para que se concretizem na realidade. Então aliando os Jogos Cooperativos com o Voleibol (como um esporte competitivo), o intuito do trabalho será diagnosticar os benefícios que os jogos cooperativos promovem na sua perspectiva de socialização de indivíduos praticantes de voleibol.

**(Metodologia)** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho descritiva e qualitativa, de corte longitudinal, realizada com crianças praticantes do voleibol. Onde será analisado o nível de socialização desses indivíduos. A amostra será de 20 crianças entre os 8 à 11 anos, que tenham até dois anos de prática ao voleibol nas escolinhas de uma instituição escolar particular e um clube de voleibol (que possuem apenas crianças do estado e município) do Natal/RN. Os indivíduos não podem ter mais de dois anos de prática do esporte como também terem idade inferior ou superior ao estipulado. O instrumento a ser utilizado será um roteiro de perguntas a serem feitas aos participantes da pesquisa, que deverão ser consultados anteriormente a seus pais e/ou responsáveis e assinarem o Termo de Consentimento e Livre Esclarecido – TCLE. Também utilizaremos a observação das aulas/treinos dos alunos. Teremos um montante de 10 perguntas no roteiro, que serão feitas de forma individual para as 20 crianças e de 5 perguntas que serão realizadas para o grupo de cada local de pesquisa. O estudou contará com dois momentos de coleta de dados, prezando períodos de seguimentos com os voluntários da pesquisa. No momento da coleta será registrado a cada dia da pesquisa a observação em papel ofício A4, e também será realizado ao final da pesquisa o roteiro de perguntas, que será feita através de um gravador de voz. Todos os dados coletados serão armazenados e desenvolvidos pelo vosso autor e auxiliado através do software Microsoft Word 2010. Os dados serão traduzidos em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados.

**(Resultados)** Em Andamento.

**(Conclusão)** Em Andamento.

**Palavras-Chave:** Competição; Cooperação; Voleibol

**JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO NORTE, 2017: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES QUE LEVARAM AS ESCOLAS AO TOP-10 NA CLASSIFICAÇÃO GERAL**

**Autor(es):**

*João Victor da Silva Castro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tibério Maribondo do Nascimento : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Jogos, esportes, danças, lutas e as diversas formas de ginástica são manifestações corporais que, presentes num dado contexto cultural, influenciam o comportamento humano na transmissão de valores, aquisição e/ou manutenção da qualidade de vida e saúde, seja na perspectiva do lazer, seja na de competição (BRASIL, 1998). Na escola, as referidas manifestações corporais se apresentam como conteúdos da Educação Física e visam, sobretudo, oportunizar aos alunos vivências sistematizadas de conhecimentos e habilidades da cultura corporal, considerando os processos sociocomunicativos, formação cultural e qualidade coletiva de vida (BETTI, 1992). Para Garganta (1998), quando a prática de jogos desportivos é conduzida e orientada adequadamente, ela conduz ao desenvolvimento de competências em vários planos, entre os quais: o tático-cognitivo, o técnico e o socioafetivo. Devido à riqueza de situações que proporcionam, os jogos desportivos coletivos constituem um meio formativo por excelência. Os Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (JERN'S) é uma promoção do Governo do Estado através da Secretaria de Estado, da Educação e da Cultura, organizados e dirigidos pela Coordenadoria de Desporto (CODESP), com a cooperação de órgãos oficiais, entidades educacionais e esportivas (REGULAMENTO GERAL DO JERN'S, 2017). No presente estudo, procuraremos identificar a realidade referente ao tratamento que as escolas melhores classificadas nos JERN'S 2017 dedicam ao esporte, analisando cada fator e destacando a relação do resultado esportivo positivo com o rendimento escolar dos alunos e o retorno que o sucesso nos JERN'S trouxe para as escolas. A questão central da pesquisa é descobrir quais as ações efetivas relacionadas à valorização do esporte foram desenvolvidas pelas escolas que conquistaram as dez primeiras colocações nos JERN'S do ano de 2017?

**(Metodologia)** Caracterização da pesquisa: Nossa pesquisa será de características descritiva, qualitativa de corte transversal. Segundo Denzin e Lincoln (2006), destacam que o pesquisador qualitativo acredita que tem melhor condição de se aproximar da perspectiva do ator por meio da entrevista e da observação direta. População e amostra: A população observada foi de 9 escolas particulares e 1 federal de várias regiões da grande cidade de Natal. Através de um questionário, a pesquisa será feita com coordenadores das escolas que estão dentro do TOP-10 na classificação geral do JERN'S 2017. Critérios de inclusão e exclusão: Critérios de inclusão: Escolas classificadas dentro do TOP-10 na classificação geral do JERN'S 2017. Critérios de exclusão: Escolas não classificadas dentro do TOP-10 na classificação geral do JERN'S 2017. Instrumentos de coleta: A pesquisa será realizada através de um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas em um papel A4. Utilizará caneta esferográfica de cor azul/preta para responder as perguntas. Procedimentos de coleta: A pesquisa será realizada em uma sala disponibilizada pelo coordenador da escola com ambiente climatizado, onde o questionando estará sentado e com o apoio de uma mesa. Análise de dados: Todos os dados coletados serão armazenados e processados com auxílio do software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** Esperamos que as escolas externem os dados que iremos perguntar na entrevista, colaborando para a conclusão da pesquisa.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** JERN'S. Jogos. Escolas. TOP-10.

## JUDÔ NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **Autor(es):**

*Nathália Kathleen Batista Carvalho: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo Craidy e Kaercher (2007), a educação da criança envolve simultaneamente dois processos complementadores e indissociáveis: educar e cuidar. As crianças, como sabemos, têm necessidades de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas não conseguem sobreviver. Junto com esse processo, tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências com diferentes pessoas e com situações vivenciadas. Dessa forma, Deliberador (1996) cita o "estágio da sociabilização", na qual a criança tem uma curiosidade de descobrir e conhecer um novo mundo, e na maioria das vezes não quer brincar sozinha, sentindo uma necessidade de interagir. Passando por uma fase de transição de brincar só, para uma que deseja a presença do outro, junto a uma imaginação extremamente fértil que chega a falar com ela mesma, nessa fase a grande importância de construção dos valores do indivíduo, por ser uma fase que tem uma sede de novas descobertas. Tais experiências são estimuladas ainda mais no contexto escolar. E dentre as diversas possibilidades de experimentação como os jogos, as brincadeiras, as atividades rítmicas e expressivas, o esporte e a ginástica; temos as lutas. Pelos valores que são estimulados nos alunos tornam-se uma boa opção para ter nas escolas, apesar de diversas dificuldades encontradas como os materiais necessários, as roupas ou qualquer outro motivo. E esquecem os benefícios que poderiam ser colocados na vida dessas crianças (Deliberado, 1996). Segundo ainda o autor, as lutas, e em específico o Judô é uma modalidade que traz diversas experiências, é benéfico para a qualquer pessoa, pois é característica do Judô o desenvolvimento de valores como a participação, a liberdade, a solidariedade, o compromisso e o respeito mútuo. Dessa forma os praticantes aprendem e os professores passam seus treinos de forma prazerosa, e são estes valores que os judocas levam a risca, dentro e fora do Dojô (fazer rodapé sobre o seu significado) pela cultura passada, por seu Sensei (professor). Compreendemos também que, por serem crianças, encontram-se em uma fase inicial do processo de desenvolvimento humano (físico, afetivo, social, cultural e cognitivo), no qual a linguagem verbal não se apresenta como a forma privilegiada de comunicação e apreensão do mundo, do outro e de si mesmas. Além disso, consideramos que as lógicas de ação identificadas por Dubet (1996) para a compreensão da ação social e dos sujeitos (experiência social) podem constituir-se em lente para a apreensão da experiência das crianças, mas não se aplicam em sua totalidade, especialmente no que concerne à prevalência da dimensão cognitiva, seja na articulação entre meios e fins, seja nas ações de afastamento dos papéis que subvertem o esperado naquele contexto. Compreendemos que as crianças vivem o ambiente da educação infantil (e os demais de que participam) de forma inteira, mobilizando ao mesmo tempo as dimensões cognitiva, afetiva e motora nas relações e em sua interpretação das situações.

**(Metodologia)** A pesquisa configura-se de caráter descritivo-qualitativo de corte transversal. Será feita uma análise sintética junto ao público pesquisado, registrando os fatos questionados e buscando sempre alcançar os objetivos postos, sempre relacionando com as descrições de análise teórica buscando comprovação dos fatos, ao longo do trabalho. A pesquisa será realizada em cinco escolas da rede particular da cidade de Natal-RN, que tenham modalidades de Judô, entre elas cinco escolas privadas de Natal-RN. A amostra foi composta por cinco professores das referidas escolas. Com visitas pelo menos duas vezes semanais, no período de 6 meses. O instrumento para coleta irá contar com uma entrevista semiestruturada, focada em determinados assuntos com os professores da pesquisa possuindo 8 questões.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação infantil. Judô. Esporte escolar.

## LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PROPOSTA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **Autor(es):**

*Nadja Karoline Wildt Cavalcante: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Educação Física apresenta-se como componente curricular obrigatório no ensino fundamental, sendo práticas corporais que são aprendidas e vivenciadas pelos alunos no contexto escolar distribuída em vários conteúdos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, os conteúdos são: o conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas/dança (BRASIL, 1997). Já na Base Nacional Comum Curricular – BNCC1 (2017), os conteúdos são: esportes, jogos, lutas, ginásticas, dança e práticas corporais de aventura. Nas aulas de Educação Física escolar, observa-se, historicamente, que prevalece o ensino dos conteúdos: esportes e jogos. Sabendo desta problemática, nosso estudo terá como foco o conteúdo lutas, onde buscará compreender as questões referentes às dificuldades dos professores de Educação Física na aplicação de aulas com base no referido conteúdo. Será abordado também os benefícios que este traz para os alunos nos aspectos sociais, cognitivos, motor, cultural e afetivo-social. Historicamente as lutas vem de um contexto onde aborda a defesa pessoal e o ataque. Desde a pré-história até os dias de hoje, sua prática está cada vez mais popular. Nas aulas de Educação Física escolar as lutas são imprescindíveis no tocante ao conhecer e vivenciar os princípios: respeito, hierarquia, disciplina, regras, entre outros. Na escola, de certa forma, os professores em sua maioria têm certo receio em aplicar o conteúdo, por diversos fatores: 1) por não dominarem o conteúdo; 2) por considerar que podem estar incentivando a violência; 3) e por não ter sido atleta e desconhecer sua prática (RUFINO e DARIDO, 2015). Porém, nosso estudo pretende apresentar que as lutas ministradas nas aulas de educação física podem promover diversos benefícios para o aluno, como supracitado. Tendo em vista as dificuldades da aplicação do conteúdo lutas nas aulas de educação física, nos questionamos: de que forma podemos desenvolver o conteúdo lutas nas aulas de Educação Física na Educação infantil? A temática do estudo apresenta diversas problemáticas como citado anteriormente (alguns professores não dominam o conteúdo, outros pensam que trabalhar o conteúdo luta possa estar incentivando a violência e alguns por não ter sido atleta e desconhecer sua prática). Diante disso, buscaremos expor propostas de aulas para a educação infantil, sendo um material pertinente para a área, haja vista que no nosso levantamento bibliográfico, não foram encontradas pesquisas científicas sobre esse conteúdo na Educação Infantil.

**(Metodologia)** Nossa pesquisa será de caráter qualitativo descritivo, onde realizaremos a observação, como também interviremos nas aulas. A pretensão será desenvolver planos de aula com o conteúdo lutas, nas turmas de ensino infantil e realizar intervenções objetivando apresentar possibilidades pedagógicas.

**(Resultados)** em andamento

**(Conclusão)** em andamento

**Palavras-Chave:** Lutas; Educação Física; Educação Infantil; Artes Marciais; BNCC.

## MEDIDAS PSICOFISIOLÓGICAS DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA

**Autor(es):**

*Frankilene Domingos da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Gleidson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A Síndrome da Fibromialgia (SFM) tem como característica principal a dor musculoesquelética crônica e difusa, que apresenta vários pontos dolorosos distribuídos por todo corpo (tender points) bilaterais e sensação de fadiga. É predominante em mulheres, apresenta-se com maior frequência na idade entre os 30 e 50 anos. Estudos demonstram que a prática de exercício físico de um modo geral (exercícios aeróbicos, de força e treinos de flexibilidade), proporcionam melhorias significativas no estado de saúde, capacidade funcional, estado psicológico e qualidade de vida tanto em médio ou longo prazo. Podemos especular que a evolução dentro de um programa de exercícios tem implicações na sensibilidade e reatividade à dor. Obviamente isso pode se traduzir em uma melhora de aspectos em torno das medias de sono. Com base nesses aspectos, o objetivo dessa pesquisa é analisar as medidas psicofisiológicas de sono e qualidade de vida de pessoas com SFM participantes de programas de exercício físico.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Será realizada uma pesquisa do tipo descritiva, de corte transversal, e natureza quantitativa, a população será constituída por mulheres com fibromialgia, residentes na cidade de Natal com idade entre 18 a 65 anos. A amostra será composta por 100 participantes do sexo feminino, praticantes e não praticantes de exercícios físicos. Os critérios de inclusão serão os seguintes: Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ser do sexo feminino, ter o diagnóstico de Fibromialgia confirmado pelo reumatologista de acordo com o Colégio Americano de Reumatologia. Serão excluídas as participantes que não comparecerem ao local de pesquisa ou no caso de desistência comunicada, mesmo tendo assinado o Termo de consentimento Livre e Esclarecido, apresentar desconforto durante a realização dos inquéritos ou procedimentos da pesquisa. Para realização da pesquisa serão utilizados os seguintes instrumentos: Para analisar as características de volume, intensidade e natureza do exercício será utilizado um questionário (inquérito) com perguntas referentes aos tipos de exercícios, tempo de prática, frequência semanal e nível de intensidade. Para avaliar o nível de atividade física será utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física - International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) versão curta, composto por oito questões referentes à atividade física do cotidiano e caminhadas que exigem esforços físicos de intensidades moderada a vigorosa, a sua frequência e duração tendo como referência a última semana do indivíduo. A intensidade de dor referida será avaliada utilizando a Escala Visual Analógica, considerando a semana antecedente a coleta dos dados das participantes. Com uma escala de 0 a 10, com faces representando cada nível de dor. Para avaliar a qualidade de vida será utilizado o Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ) que contém 10 itens ou questões relacionadas à capacidade de realização de tarefas físico-funcionais medidas em quatro pontos de uma escala do tipo Likert, numa escala de 0-3, com pontuação de zero a cem. Para determinar os valores relativos à qualidade de sono e sonolência diurna serão utilizados respectivamente o Índice de Qualidade de sono de Pittsburgh - Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), que avalia a qualidade e padrão do sono durante um intervalo de um mês. Para avaliar a sonolência diurna utilizaremos a Escala de Sonolência de Epworth (ESE).

**(Resultados)** RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que ocorram melhoras nas medidas psicofisiológicas de sono e qualidade de vida em pessoas com SFM participantes de programas de exercício físico.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: O presente estudo se encontra em andamento e por esse motivo não há conclusão.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia. Atividades físicas. Sono. Qualidade de vida.

## MOTIVO DO ABANDONO DE ATLETAS NO SEGUIMENTO DA CARREIRA COMO JOGADOR DE FUTEBOL

### **Autor(es):**

*Caio Henrique Hortãncio de Paiva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O futebol é o esporte mais praticado do mundo e no Brasil não é diferente, vários jovens tentam seguir a carreira como jogador de futebol e se deparam com várias dificuldades e não conseguem ter o seguimento na carreira. A pesquisa quer fazer com que a sociedade entenda sobre a dificuldade que é se tornar um jogador profissional de futebol. Identificar quais os motivos mais recorrentes que fazem os atletas abandonarem a carreira. Devido ao desconhecimento da população sobre os motivos pelos quais os atletas desistem de ter uma carreira como jogador de futebol, essa pesquisa se justifica através da análise de vários motivos pelos quais fizeram com que esses atletas desistissem de suas carreiras no esporte, a pesquisa quer fazer com que a sociedade entenda sobre a dificuldade que é se tornar um jogador profissional de futebol, mostrar a realidade do futebol do Rio Grande do Norte e saber qual o motivo mais recorrente e discutir o porquê de tantos desistirem de seus sonhos. Com relação ao tema proposto, tem um objetivo de apropriar-se da realidade e, posteriormente, aumentar esse banco de dados e discutir sobre os fatos no ambiente esportivo, além de ser um aspecto prático muito relevante, reveste-se de importância para o meio acadêmico. Nesse contexto a maior produção de resultados e discussões sobre os motivos pelos quais os atletas desistem da carreira como jogador de futebol, pode ser um início de uma solução que começa no âmbito acadêmico e estende seus reflexos para a realidade social. Para o curso de Educação Física Bacharelado, pesquisas e trabalhos sobre a realidade dos atletas brasileiros são cada vez mais necessários e pertinentes. Tem por objetivos específicos: Analisar o fato de alguns futebolistas desistirem de suas carreiras; Discutir os motivos pelos quais os atletas abandonaram o esporte; Identificar qual o motivo que mais ocorre para que os atletas abandonem suas carreiras como jogador de futebol.

**(Metodologia)** A pesquisa é caracterizada pelo tipo qualitativa de caráter explicativa e de corte transversal. A população da presente pesquisa será composta por ex jogadores de escolhidas de maneira aleatória do universo amostral no município de Natal/RN. A amostra será composta por 20 indivíduos. Os sujeitos amostrados deverão compreender a idade entre 18 a 28 anos, ter tido uma relação profissional ou semiprofissional no futebol, ser do sexo masculino e concordar em participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os instrumentos utilizados serão: questionário semiestrutura, composto por perguntas. O primeiro momento da coleta de dados será o selecionamento dos ex-jogadores. No segundo momento foi aplicado o questionário nos ex atletas. Os dados serão analisados de forma qualitativa com o intuito de classificar o motivo mais recorrente de abandono na carreira como jogador de futebol. Aplicando o tratamento estatístico básico, serão aplicados os percentis nas frequências de resposta e transformado em gráficos para melhor exemplificar e discutir os dados.

**(Resultados)** Pesquisa em análise...

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento...

**Palavras-Chave:** Atletas; Abandono; Futebol; Jovens;

## NÍVEIS DE EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE DE MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE PILATES® SOLO E MUSCULAÇÃO

### **Autor(es):**

*Cynthia Sara de Souza Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A literatura refere-se ao envelhecimento humano como um processo biológico natural marcado por diversas alterações fisiológicas em todos os sistemas ocorrendo de maneira diferenciada para cada indivíduo. O envelhecimento populacional abre caminho para o surgimento de um novo segmento de consumidores, com valores, comportamentos e necessidades específicos, de modo que academias tem inserido cada vez mais o Pilates solo no quadro de aulas coletivas, o que atende esse público que busca na atividade física aspectos como a promoção do bem estar e manutenção da autonomia necessária para desempenharem tarefas comuns do seu cotidiano. Agindo contra a perda da mobilidade articular e aumento de sua rigidez, o método Pilates® vem sendo recomendado por especialistas, e aplicado no modelo de aulas coletivas, a estratégia contribui para a fixação do aluno, pois gera dinamismo e interação nas aulas, praticadas em duplas ou de modo individual. A musculação por sua vez tem sido fortemente recomendada para o público da terceira idade pela promoção de aspectos com ganho de força, conservação da massa mineral óssea e aumento da massa muscular resultando na melhora das do equilíbrio e das habilidades funcionais, do estado de saúde. Diante do exposto, buscamos identificar se a presença da musculação na rotina de treinamento de mulheres idosas praticantes Pilates solo está associada com índices de equilíbrio e flexibilidade, e qual relação entre eles com o tempo de prática na atividade física em questão.

**(Metodologia)** A pesquisa se classifica como de associação e corte transversal onde foi avaliado os níveis de flexibilidade e equilíbrio em 100 mulheres idosas que praticam musculação e Pilates solo e apenas Pilates solo, nas academias da cidade de Natal, pelo período mínimo de seis meses, com a frequência de duas vezes por semana. A amostra foi feita de maneira não-probabilística. Os voluntários foram submetidos a 6 testes de flexibilidade que fizeram parte da AV1 (flexão de quadril, extensão de quadril, abdução de quadril, sentar e alcançar no banco de Wells, abdução transversal do ombro e adução posterior a partir da abdução de 180° no ombro) e 3 testes de equilíbrio que fizeram parte da AV2 (Versão Brasileira da Short Physical Performance Battery- SPPB, (feet together, semi tandem, full tandem). Entre os testes de flexibilidade, o teste de Sentar e Alcançar proposto originalmente por Wells e Dillon em 1952, seguindo a padronização canadense para os testes de avaliação da aptidão física do Canadian Standardized Test of Fitness, foi avaliado segundo a classificação de acordo com modelo proposto, e os outros cinco testes foram avaliados de acordo com o desempenho enumerado de 1 a 4, sendo 1=ruim e 4=excelente. O método de flexibilidade estático foi determinado como padrão, seguindo as recomendações do ACSM, que o considerada como método mais adequado para os idosos.

**(Resultados)** Os testes de equilíbrio não mostraram discrepância nos resultados entre os grupos, com exceção do teste full tandem, mostrando que 94% da amostra do grupo que pratica apenas Pilates solo a menos de 1 ano, não conseguiu cumprir o tempo total do teste. Para a flexibilidade de membros superiores, o teste de adução posterior de ombro, mostrou que 98% da amostra classificou-se como regular, e para abdução transversal do ombro, somou maioria em todos os grupos classificados em regular. Em membros inferiores, os testes de Abdução de quadril e extensão de quadril, para todos os praticantes das duas modalidades, mostraram deficit no alongamento registrando regular (=2), sendo o pior dado para Extensão de quadril com maioria classificada em ruim (=1).

**(Conclusão)** Os resultados sugerem influencia da prática de musculação no deficit de flexibilidade, e ótima influência do mesmo para o equilíbrio estático de idosas praticantes de Pilates solo.

**Palavras-Chave:** Pilates solo, musculação para idosos, flexibilidade e equilíbrio estático.



## NÍVEL DA QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE NATAÇÃO

**Autor(es):**

*Marcos Maciel Barros do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Atualmente com os avanços tecnológicos que permitem a rápida disseminação da informação, como por exemplo informações sobre as várias modalidades de atividades ou exercícios físicos, as pessoas têm mais opções de escolha de qual atividade querem e podem praticar. Manter a prática de alguma atividade física regular não melhora apenas as capacidades fisiológicas humanas, ela contribui para uma melhor interação social, tem influência na memória recente e na cognição de seus praticantes. Isso leva a melhora da qualidade de vida dessas pessoas. Alguns estudos recentes vêm mostrando que os exercícios físicos feitos regularmente, age no desenvolvimento da saúde física e mental otimizando os níveis desses. Ter uma boa saúde mental é fundamental para se obter a qualidade de vida. Qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sendo assim, este projeto pretende verificar a relação entre a prática regular da natação enquanto atividade física e o nível da qualidade de vida em seus praticantes. OBJETIVO: Avaliar o nível da qualidade de vida em praticantes de natação

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Trata-se de um projeto de pesquisa descritivo com corte transversal de caráter quantitativo. População e amostra: A população dessa pesquisa será composta por sujeitos praticantes de natação. A amostra contará com 50 indivíduos do sexo masculino com faixa etária entre 18 a 59 anos todos praticantes de Natação em academias do Município de Natal/RN. Como critério de inclusão ficará estabelecido que participarão da pesquisa apenas homens praticantes de natação com no mínimo seis meses de prática e que não façam outro tipo de modalidade esportiva. Como critério de exclusão, ficará impossibilitado de participar da pesquisa aqueles que se negarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ou, que por algum motivo de saúde não consiga responder o questionário avaliativo. Como instrumento de coleta será utilizado e aplicado o questionário whoqol-bref nele constam 26 questões, sendo duas questões (1 e 2) gerais de qualidade de vida. De modo geral as 26 questões estão dispostas em domínios que são: domínio físico, domínio psicológico, relações sociais e meio ambiente. Para obter um bom resultado em relação a qualidade de vida a pontuação final deve ser igual ou a mais próxima de 5, se o resultado for mais próximo de 1 significa um baixo resultado na qualidade de vida.

**(Resultados)** RESULTADOS: pesquisa em andamento

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: pesquisa em andamento

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Natação. Qualidade de vida. Atividade física regular.

## NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TERMOGÊNICO ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

**Autor(es):**

*Elizângela Cristina Moura da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o aumento de consumo de termogênicos nas academias entre os praticantes de treinamento resistido, discussões presentes na literatura buscam identificar os efeitos desse tipo de suplementação, acreditando-se na sua utilização de forma equivocada e no acometimento de efeitos deletérios e prejuízos. Dessa forma, é de suma importância identificar as principais características dos praticantes de treinamento resistido e o seu conhecimento sobre a utilização de termogênicos, principalmente quanto aos efeitos colaterais e as referências de indicação, que podem não ter o conhecimento suficiente sobre o assunto. Para tal, objetivou-se no presente estudo avaliar o nível de conhecimento dos praticantes de Treinamento resistido sobre o uso e os principais cuidados em relação aos termogênicos.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa descritiva, que contou com uma amostra de 100 indivíduos, praticantes de treinamento resistido em três academias de cidades do interior do Rio Grande do Norte (uma academia Em Goianinha e duas academias em Arez), faixa etária entre 15 a 60 anos ( $25,9 \pm 9,18$  anos), de ambos os gêneros (49 homens e 51 mulheres). As informações associadas ao consumo dos termogênicos foram determinadas através de um questionário fechado, abordando perguntas sobre exercícios físicos, utilização de termogênicos, finalidade de uso e a indicação do mesmo. A análise estatística foi realizada de forma descritiva, a partir da distribuição percentual das respostas associadas às questões do Questionário.

**(Resultados)** Dos entrevistados, 35 sujeitos (35%) declararam ter algum tipo de conhecimento sobre o uso de termogênicos. Destes, 19 (54%) faziam uso desta suplementação, entre eles 9 homens e 10 mulheres. Quando questionados sobre o nível de conhecimento acerca dos efeitos positivos, os avaliados responderam acerca da maior queima de gordura, disposição e energia para o treino. Todavia, apenas três conseguiram responder acerca dos efeitos colaterais da utilização de termogênicos, destacando a perda de sono e maior frequência para urinar. Tais resultados apontam para uma preocupação generalizada de que apenas 3% dos entrevistados declararam ter conhecimento específico sobre efeitos negativos da utilização do suplemento ora avaliado. Em relação a indicação da utilização, foram identificadas as seguintes referências: professor de educação física (37%); amigos (21%); vendedor de loja (21%); médico (10,5%) e dois entrevistados que não responderam esta pergunta (10,5%).

**(Conclusão)** O conhecimento sobre a utilização e efeitos colaterais dos termogênicos é baixo entre praticantes de treinamento resistido, sendo identificado apenas 3% da amostra avaliada. Esta perspectiva cria um importante alerta sobre políticas de maior divulgação e conscientização da população, principalmente daquela que está presente em prática de exercícios no meio de academias.

**Palavras-Chave:** Suplementação, Termogênicos, Treinamento Resistido.

## NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

**Autor(es):**

*Fellipe Wesllen Moraes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A literatura elucida que o conceito da criança é algo extremamente complexo, pois é dependente da história humana e estar sempre em mudança devido a evolução em fatores como: socioeconômicos, culturais, sociais, étnicos, familiares entre outros, que são influentes e marcantes na vida da mesma. Sabe-se que a criança tem a característica de estar receptíveis as demais influências que as circundam, desde interações com pessoas e os ambientes que estão expostas. E é por meio das brincadeiras que as mesmas conseguem expressar as consequências das influências que lhes foram expostas. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que o conhecimento será construído, a partir do que a criança vivenciar, mostrando a importância dos fatores envolvidos no desenvolvimento da mesma (BRASIL, 1998). Quanto ao desenvolvimento deve-se saber que, corresponde a uma variação na capacidade funcional do ser humano que se estende por toda a vida, acontecendo de forma sequenciada e de maneira crescente em relação a sua complexidade (HAYWOOD; GETCHELL, 2016), onde as mudanças positivas estão associadas aos primeiros anos de vida e as negativas relacionadas com o envelhecimento, ou seja, em determinada idade podem ser mais rápido ou mais lento (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). O desenvolvimento acompanha a idade cronológica, mas não se faz dependente da mesma (HAYWOOD; GETCHELL, 2016), podendo ser classificado por faixas etárias para se ter uma ideia bruta do nível de desenvolvimento de um indivíduo. Sabe-se que existem outros métodos específicos, mas o método por faixa etária costuma ser o mais popular (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013), podendo o desenvolvimento ser subdividido em três domínios: físico, psicossocial e cognitivo, onde os mesmos estão interligados (DIAMOND et al., 2007). No desenvolvimento físico percebe-se à associação das capacidades sensoriais e habilidades motoras. Já o desenvolvimento cognitivo está associado às habilidades mentais, por exemplo: a criatividade e memória, e por último o desenvolvimento psicossocial que envolve fatores como as emoções (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2009). Assim, estimular os três domínios do desenvolvimento humano é de extrema importância, pois uma criança com carência de determinados domínios ou estímulos de desenvolvimento podem apresentar dificuldades no aprendizado, adaptação a mudanças, memória, entre outros, podendo levar consigo até a fase adulta (ARENA; BÖHME, 2000, DIAMOND et al., 2007, OZMUN; GOODWAY, 2013). No processo de desenvolvimento, se encontra o nível de maturação, que é algo inerente ao desenvolvimento, e que por muitas vezes acompanha a idade cronológica (ASBAHR; NASCIMENTO, 2013). A maturação pode ser definida como o processo de aperfeiçoamento das funções biológicas do corpo humano (WILLRICH; AZEVEDO; FERNANDES, 2009). É necessário, portanto, saber o nível de maturação aonde a mesma se encontra, antes de cobrarmos qualquer tarefa (ASBAHR; NASCIMENTO, 2013). Nos últimos anos, à procura dos esportes aumentou, onde a iniciação esportiva por muitas vezes não respeita o nível de maturação, promovendo malefícios, onde se procura ter benéficos (ARENA, BÖHME, 2000). Portanto temos como objetivo mensurar o nível de desenvolvimento motor, no enfoque da motricidade global e equilíbrio.

**(Metodologia)** A população será formada por crianças participantes de programas de iniciação esportiva, composta por 30 crianças participantes de programa de iniciação esportiva na modalidade futebol de campo da cidade Natal/RN. Serão incluídas crianças na faixa etária de 6 a 11 anos de idade, do sexo masculino e com tempo mínimo de um mês de prática na iniciação esportiva. Serão excluídas as crianças que apresentarem alguma deficiência física e/ou mental, que esteja praticando outra modalidade esportiva que não seja o futebol de campo. Para caracterizar o grupo quanto aos aspectos pessoais e desenvolvimento motor, será utilizado uma anamnese e bateria de testes.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Criança ,Desenvolvimento Motor, Iniciação Esportiva

## NIVEL DE FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS COMPARANDO O ALONGAMENTO ESTÁTICO E ALONGAMENTO DINÂMICO

### **Autor(es):**

*Heitor Henrique Cardoso Dantas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*LEON BEZERRA DE QUEIROZ: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A flexibilidade de grupos musculares é um componente essencial da aptidão física que reduz a incidência de distensão e lesão muscular, além de melhorar a eficiência e amplitude do movimento e postura. A prática de atividades físicas deve ser considerada parte fundamental de programas de promoção da saúde. No entanto, a sua realização requer cuidados por expor o indivíduo a riscos de lesões, tornando assim, necessário a implementação de medidas preventivas como o aquecimento e alongamento. Estudos apontam que o alongamento estático precedido de exercícios reduz os índices de força do indivíduo, porém, está diretamente relacionado com o ganho de amplitude de movimento. Já o alongamento dinâmico, basicamente uma técnica de realizar movimentos que seriam executados posteriormente em atividades, apresenta também resultados e efeitos controversos na literatura. Embora as diversas técnicas de alongamentos sejam efetivas ou não para o ganho de flexibilidade dos músculos isquiotibiais, há amplas divergências e questionamentos a respeito do método que leva a ganhos mais efetivos. Sendo assim, dentre as variadas técnicas, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de flexibilidade dos músculos isquiotibiais, comparando o alongamento estático e alongamento dinâmico.

**(Metodologia)** A pesquisa experimental controlada e randomizada, corte transversal, possuindo tipologia descritiva com análise quantitativa. Foi composta por 15 voluntários do sexo feminino e masculino, com idade entre 18 e 35 anos, do Centro Universitário do Rio Grande do Norte UNI-RN. Todos assinaram o TCLE. Foram critérios de inclusão: Acadêmicos da Instituição, fisicamente ativos com histórico de descanso nas últimas 24 horas. Foram considerados excluídos da pesquisa: Pessoas que portem alguma doença musculoesquelética e que pratique treinamentos de flexibilidade. O único instrumento utilizado foi o Banco de Wells da marca Sanny®. Os 15 participantes realizaram o teste para grupo controle e em dias diferentes, o alongamento estático e dinâmico. O alongamento estático de isquiotibiais foi realizado em duas séries de 30 segundos em cada perna, totalizando 1 minuto de alongamento por membro, isoladamente. O voluntário foi posicionado sentado, efetuou a extensão completa de um joelho, flexionou o tronco anteriormente até o ponto de desconforto, e realizou a isometria por 30 segundos. Retornou à posição inicial e realizou o alongamento com a outra perna. Repetiu o alongamento com as duas pernas, totalizando 1 minuto de alongamento. O alongamento dinâmico foi realizado em duas sessões de 30 segundos em cada perna com o exercício de avanço, no qual consiste em realizar a extensão e flexão completa do joelho, com os pés afastados na posição anterior e posterior, totalizando 1 minuto de alongamento por membro. Sendo assim, a análise de dados será feita através dos resultados obtidos nas coletas de dados do teste de flexibilidade sentar e alcançar com o banco de Wells.

**(Resultados)** Os resultados encontrados no teste de Sentar e Alcançar com o Banco de Wells, que comparam o alongamento estático e dinâmico, foram que 80% dos voluntários apresentaram mais ganhos de flexibilidade com o alongamento estático e 20% com o alongamento dinâmico, obtendo-se as seguintes médias: 36,2cm com o alongamento estático e 33,09 com o alongamento dinâmico. Com base nas respectivas classificações por sexo e faixa etária oferecidos no Banco de Wells, 6 voluntários apresentaram resultado excelente, 5 estão acima da média, 3 encontram-se na média e apenas 1 foi classificado como abaixo da média.

**(Conclusão)** De acordo com os resultados apresentados com o teste de flexibilidade, pode-se concluir que o alongamento estático apresenta mais eficácia no ganho e/ou aumento de flexibilidade/extensibilidade dos isquiotibiais. Vale ressaltar dos benefícios que a prática de alongamentos traz não só para melhorias em desempenhos esportivos, mas também, ser benéfico para a saúde, como na melhora de atividade diárias e amplitudes de movimentos.

**Palavras-Chave:** Flexibilidade; Isquiotibiais; Alongamento; Banco de Wells

## NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS COMPARANDO O ALONGAMENTO ESTÁTICO, DINÂMICO E A LIBERAÇÃO MIOFACIAL

### **Autor(es):**

*Delana Lenny Santos de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Heitor Henrique Cardoso Dantas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*LEON BEZERRA DE QUEIROZ: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*João Victor Medeiros Azevedo Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A flexibilidade de grupos musculares é um componente essencial da aptidão física que reduz a incidência de distensão e lesão muscular, além de melhorar a eficiência e amplitude do movimento e postura. Estudos apontam que o alongamento estático precedido de exercícios reduz os índices de força do indivíduo, porém, está diretamente relacionado com o ganho de amplitude de movimento. Já o alongamento dinâmico, basicamente uma técnica de realizar movimentos que seriam executados posteriormente em atividades, apresenta também resultados e efeitos controversos na literatura. Ademais, a técnica da liberação miofacial possibilita relaxamento muscular, melhora da circulação e regeneração articular. Sendo assim, dentre as variadas técnicas, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de flexibilidade dos músculos isquiotibiais, comparando o alongamento estático, o alongamento dinâmico e a liberação miofacial.

**(Metodologia)** A pesquisa é caracterizada como estudo experimental controlado e randomizado, de corte transversal, possuindo tipologia descritiva com análise quantitativa. Foi composta por 15 voluntários do sexo feminino e masculino, com idade entre 18 e 35 anos, do Centro Universitário do Rio Grande do Norte UNI-RN. Todos concordaram em assinar o TCLE. Os critérios de inclusão foram: Acadêmicos da Instituição, fisicamente ativos com histórico de descanso nas últimas 24 horas. Foram considerados excluídos da pesquisa: Pessoas que portem alguma doença musculoesquelética e que pratique treinamentos de flexibilidade. O único instrumento utilizado foi o Banco de Wells da marca Sanny® e o rolo para liberação da marca ProAction®. Os 15 participantes realizaram o teste para grupo controle e em dias diferentes, os exercícios de alongamento estático, dinâmico e a liberação. O alongamento estático de isquiotibiais foi realizado em duas séries de 30 segundos em cada perna isoladamente. O voluntário foi posicionado sentado, efetuou a extensão completa de um joelho, flexionou o tronco anteriormente até o ponto de desconforto, e realizou a isometria por 30 segundos. Retornou à posição inicial e realizou o alongamento com a outra perna. Repetiu o alongamento com as duas pernas, totalizando 1 minuto de alongamento. O alongamento dinâmico foi realizado em duas sessões de 30 segundos em cada perna com o exercício de avanço, no qual consiste em realizar a extensão e flexão completa do joelho, com os pés afastados na posição anterior e posterior. A liberação miofacial foi realizada durante 1 minuto em cada perna (isquiotibiais). O voluntário posicionou o rolo embaixo da coxa deslizou sobre o mesmo. Sendo assim, a análise de dados será feita através dos resultados obtidos nas coletas de dados do teste de flexibilidade sentar e alcançar com o banco de Wells.

**(Resultados)** Os resultados encontrados no teste de Sentar e Alcançar com o Banco de Wells, que comparam o alongamento estático, dinâmico e a liberação, foram que 60% dos voluntários apresentaram mais ganhos de flexibilidade com o alongamento estático, 20% com o alongamento dinâmico e 20% com a liberação, obtendo-se as seguintes médias: 36,2cm com o alongamento estático, 33,09 com o alongamento dinâmico e 35,02cm com a liberação. Com base nas respectivas classificações por sexo e faixa etária oferecidos no Banco de Wells, 7 voluntários apresentaram resultado excelente, 4 estão acima da média, 3 encontram-se na média e apenas 1 foi classificado como abaixo da média.

**(Conclusão)** De acordo com os resultados apresentados com o teste de flexibilidade, pode-se concluir que o alongamento estático apresenta mais eficácia no ganho e/ou aumento de flexibilidade/extensibilidade dos isquiotibiais. Vale ressaltar dos benefícios que a prática de alongamentos trás não só para melhorias em desempenhos esportivos, mas também, ser benéfico para a saúde, como na melhora de atividade diárias e amplitudes de movimentos.

**Palavras-Chave:** Flexibilidade; Isquiotibiais; Alongamento; Liberação Miofacial; Banco de Wells

## NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES INICIANTES NA PRÁTICA DO PILATES

### **Autor(es):**

*Jean Gomes Sanção: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Wodsonn Rhansmyller da Rocha Marinho: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Grande parte das literaturas atuais atribui à flexibilidade apenas o significado de componente de aptidão relacionado ao bem-estar físico. Considerada como um dos principais componentes de aptidão física, a flexibilidade está relacionada a saúde e ao desempenho atlético. Estando presente na maioria dos despostos, não é a única qualidade física importante. Nas atividades do dia a dia, sua importância se eleva favorecendo uma maior mobilidade nas atividades diárias e prevenindo lesões. É tido como verdade que o número de praticantes de Pilates tem apresentado um aumento significativo nas últimas décadas. O Pilates é um método de condicionamento físico, praticado desde o início do século passado, e boa parte das literaturas existentes afirmam que esse método é eficaz quando se fala de benefícios. Dentre eles podemos destacar: estímulo de circulação, flexibilidade, melhora significativa no condicionamento físico, alinhamento postural, alongamento, e um elevado nível de consciência corporal. Dentre as melhoras já existentes com a prática do método Pilates, podemos, através deste estudo, incentivar as pessoas a criarem o hábito do exercício físico regularmente, promovendo assim uma melhora nas suas atividades motoras desempenhadas em seu cotidiano e um aumento significativo em sua qualidade de vida.

**(Metodologia)** O presente estudo é de caráter descritivo, de corte transversal e quantitativo, onde sua população foi composta por pessoas do sexo feminino adeptas a iniciação da prática do método Pilates, escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Parnamirim/RN Participaram da pesquisa 22 mulheres, com idade entre 20 e 59 anos. Foram divididas em dois grupos, por idade: G1 (20-39) e G2 (40-59). Ambos os grupos foram submetidos ao Flexiteste adaptado, que consiste na execução de 8 movimentos (sem a realização anterior de qualquer tipo de aquecimento) para a avaliação da flexibilidade. E, posteriormente, foram dadas as notas de acordo com o grau de amplitude dos movimentos realizados pelas participantes, em comparação ao que estava presente no protocolo. Após a realização dos oito movimentos, foi feita uma soma e inserido cada participante do teste em uma tabela de classificação, de acordo com a sua pontuação. Obtendo, no final, a média dos grupos.

**(Resultados)** No G1, verificou-se que 40% das voluntárias apresentaram média negativa de flexibilidade. Enquanto que 60% apresentaram média positiva. No G2, verificou-se que 45% das voluntárias apresentaram média positiva, 45% apresentaram média negativa e apenas 10% apresentaram baixa flexibilidade.

**(Conclusão)** Com os resultados obtidos observou-se que não há uma melhora significativa na flexibilidade, porém várias participantes relataram uma melhora na qualidade de vida e no desempenho de atividades motoras diárias.

**Palavras-Chave:** Pilates; flexibilidade; iniciantes; saúde.

## O INSTAGRAM COMO FENÔMENO SOCIOCULTURAL DO LAZER

**Autor(es):**

*Jéssica Suely Alves Soares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O homem viveu ao longo da história voltado primariamente para o trabalho. Com a jornada de trabalho reduzida, ao longo dos tempos, ele possui mais tempo livre e, portanto, pôde assim trilhar um novo caminho para a ludicidade humana. Cada dia mais o lazer vem ganhando seu espaço no dia-a-dia das pessoas, por seu caráter multidisciplinar cabe está inserido em diversos espaços podendo assim ser percebido como multifacetário, sendo usado como ferramenta em diversas áreas com a saúde, o bem-estar, a educação, o turismo, a cultura, as artes, as tecnologias, entre outros. Diante disso, a partir do uso do aplicativo Instagram enquanto interesse cultural de lazer virtual, a problemática da pesquisa é de que forma o Instagram se manifesta enquanto fenômeno sociocultural de lazer para os alunos do UNIRN?? O objetivo maior do trabalho é identificar de que forma o aplicativo Instagram apresenta-se como fenômeno sociocultural do lazer para os alunos do UNIRN e, além disso, conhecer as preferências de interesses culturais do lazer dos alunos, saber como alunos do UNIRN procuram atividades de lazer no Instagram e entender se eles reconhecem o Instagram como uma ferramenta e um espaço para as atividades de lazer.

**(Metodologia)** A pesquisa é de natureza descritiva e exploratória e será aplicado um questionário on-line que compõe questionamentos fundamentais que são apoiados em suposições e teorias que se relacionam ao tema da pesquisa. O questionário será aplicado para todos os alunos do UNIRN podendo cursar qualquer curso na instituição e que se sinta à vontade para responder as questões. A análise dos dados objetiva compreender o pensamento dos alunos na perspectiva do lazer e da tecnologia e pretende confirmar ou não o pressuposto de que o Instagram pode ser uma ferramenta e/ou um espaço de lazer.

**(Resultados)** A pesquisa ainda está em construção, mas o que se pode esperar é uma relação forte do aplicativo Instagram com a busca de atividades de lazer e como um espaço em que eles vivenciam o lazer virtual proposto por SCHWARTZ (2003). Nesse sentido, espera-se identificar uma diferença entre o uso das mídias enquanto espaço de interação e o lazer como conteúdo, entendendo que a vinculação humana é o objeto da comunicação e por isso um fenômeno sociocultural.

**(Conclusão)** A partir desse estudo acredita-se que a pesquisa contribua para estudos a respeito do interesse cultural de lazer virtual e outras questões do lazer e tecnologia. Desse modo, o lazer apresenta-se como elemento importante no contexto profissional da Educação Física com avançados estudos na área acadêmica, compreendendo o seu crescimento e investimento no tocante ao empreendedorismo de muitos profissionais. Por fim, acreditamos que a pesquisa vai apresentar inovações para os estudos na área de lazer e tecnologia no âmbito local (cidade do Natal) e regional (RN).

**Palavras-Chave:** Lazer. Instagram. Interesses Culturais.

**O PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN E NÍSIA FLORESTA/RN**

**Autor(es):**

*Jucineide Lins Dantas : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Na área acadêmica o planejamento se torna imprescindível, atuando como um importante ferramenta da prática pedagógica. O plano de aula é a ferramenta que norteia o professor para o desenvolvimento das atividades, buscando otimizar e organizar as aulas de acordo com o nível de aprendizado dos seus alunos. Segundo Scarpato (2007, p.30) o professor no ato de planejar, precisa não só pensar no que vai ensinar, mas também “o por que vai ensinar”, “para que vai ensinar”, “como vai ensinar” e “onde vai ensinar” os estudantes. Assim como qualquer disciplina do componente curricular de uma escola, a Educação Física foi inserida como uma área de ensino, e precisa sem dúvida, ser planejada de forma sistematizada, para que os conteúdos atinjam o real objetivo com relação a aprendizagem dos alunos. Sena et al (2012) conceitua a sistematização como, a organização coerente do conteúdo da disciplina de acordo com os diferentes níveis de ensino, atendendo as necessidades dos escolares, respeitando uma sequência pedagógica.

**(Metodologia)** Desta forma o nosso objetivo é analisar a importância do planejamento das aulas para os professores de Educação Física do ensino fundamental das escolas públicas de São José de Mipibu/RN e Nísia Floresta/RN em relação aos princípios didáticos. Dessa forma verificamos de que forma os conteúdos de Educação Física são organizados no planejamento escolar. Apresentando como é organizado o planejamento das aulas dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental. Além disso, observar durante a aula a aplicação do plano e se está de acordo com o planejamento. E conhecer quais materiais didáticos, tais como: Livros, textos, revistas, sites etc, que os professores usam para atualizar e elaborar seu planejamento. A pesquisa será de caráter qualitativa com abordagem descritiva de corte transversal, ou seja, é o estudo de uma determinada população, que trará uma análise teórico-prática de um determinado público, registrando dados coletados, buscando atingir os objetivos traçados, e, comparar de forma observacional o que está descrito, em análise prática, a fim de comprovar os dados obtidos no decorrer do trabalho. Para isso, contará com a participação de em média 30 professores e/ou Coordenadores de Educação Física do ensino fundamental e de coordenadores das escolas da rede pública de ensino da cidade de São José de Mipibu/RN e Nísia Floresta/RN. Como Amostra serão utilizados documentos já existentes referente ao planejamento realizado pelos professores.

**(Resultados)** Não há resultados devido a pesquisa esta em andamento.

**(Conclusão)** Não há conclusão devido a pesquisa esta em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física, Ensino Fundamental, Planejamento, Professores, Escola Pública.



## OBESIDADE RELACIONADA À ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO

### **Autor(es):**

*Talita Lanny Lima Sampaio: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Kênyya Aline Assis de Aguiar: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade tem sido descrita como um importante problema de saúde pública da atualidade e vem ganhando destaque no cenário epidemiológico mundial. Sua prevalência aumentou nas últimas décadas em todo o mundo, inclusive nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde anteriormente predominavam os problemas relacionados à desnutrição (WHO; 2004). Considerada uma epidemia mundial, a obesidade vem sendo a mais importante desordem nutricional. A dieta ocidentalizada deste século aliada ao sedentarismo afluí para o seu aumento, assim como na morbidade e mortalidade associados a ela (Francischi e colaboradores, 2000). O excesso de gordura é um dos maiores problemas de saúde em muitos países, principalmente os industrializados. A obesidade é um problema de abrangência mundial pela Organização Mundial da Saúde pelo fato de atingir um elevado número de pessoas e predispor o organismo a vários tipos de doenças e a morte prematura. Os indicadores de qualidade de vida colocam as pessoas obesas em desvantagens (NAHÁS, 2001). Além da prevenção e tratamento da obesidade, o exercício físico regular possui relevância a outras doenças, devido aos benefícios de melhoras cardiorrespiratórias, alterações na composição corporal ou de atividades enzimáticas (Francischi, Pereira e Lancha Junior, 2001). A abordagem preventiva e terapêutica passa por inúmeras intervenções: na família, escola e consultórios médicos e pela ação de inúmeros profissionais: médico, agentes da saúde e professor de Educação Física. São necessárias intervenções em hábitos alimentares e a prática de atividade física. É preciso promover mudanças de atitudes e proporcionar condições sócio-materiais para que essas mudanças no estilo de vida possam ocorrer (NAHÁS, 2001). O projeto tem como objetivo analisar a qualidade de vida entre sujeitos obesos e sedentários.

**(Metodologia)** A população presente da pesquisa foi composta por 5 homens obesos ativos e 5 sedentários magros, 5 mulheres obesas ativas e 5 sedentárias magras. 20 indivíduos com idade entre 20 a 30 anos, escolhidos de maneira aleatória na cidade de Natal/RN, responderam a um questionário para podermos identificar, qual o grau de obesidade e sedentarismo que os mesmos possuem. Foi feita uma análise de dados de forma quantitativa. Onde a pesquisa foi caracterizada como um estudo descritivo do tipo transversal. O instrumento utilizado foi um questionário anamnese, auto preenchido, referente a seus hábitos alimentares e percepções, assim como massa corporal para o cálculo do IMC. A coleta de dados foi realizada através do questionário curto e objetivo, com jovens entre 20 e 30 anos em ordem aleatória na cidade Natal/RN, variando entre os sexos femininos e masculinos.

**(Resultados)** Foi realizado uma pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário sobre a qualidade de vida, entre indivíduos sedentários magros e obesos ativos, porém algumas respostas foram fundamentais para a conclusão desse resultado, onde 32% dos entrevistados afirmaram ter uma qualidade de sono boa, 26% são praticantes de alguma atividade física, 24% aceitam sua aparência normalmente e 18% afirmam que sua qualidade de vida está ótima.

**(Conclusão)** Diante do assunto exposto, concluímos, que, os riscos apresentados na sociedade através da obesidade ou do sedentarismo, evidência a importância dos profissionais da área da saúde em alertarem para os riscos que o excesso de gordura ou uma vida totalmente parada pode trazer para o indivíduo. Esse alerta se faz necessário principalmente para nós futuros profissionais da área de Educação física.

**Palavras-Chave:** Obesidade, Atividade Física, Sedentarismo.

## OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL

**Autor(es):**

*Rafaela Silva Pessoa : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O desenvolvimento da criança no ensino infantil deve levar em consideração dois grandes fatores que no comportamento dos alunos influenciam diretamente no ambiente em que está inserido: o familiar e o escolar. A família intervém diretamente em aspectos educacionais de aprendizagem, ou seja, regras, normatizações e comportamentos que serão levados ao longo da vida. A escola na ampliação deste processo acompanha o aluno desde cedo e tem o papel de estimular e favorecer nos âmbitos sociais, afetivos e psicomotores. Muitos pais se preocupam em colocar os filhos em aulas de natação, por questões de segurança para que eles possam crescer já aprendendo a nadar, devido a isso, é comum ver crianças desde cedo dentro de uma piscina. Porém, não sabem que por trás desta prática, existem outras formas do esporte colaborar na vida da criança de maneira positiva e de uma forma que possa ajudar em seu crescimento ao longo da vida. Algumas destas formas podemos encontrar em um programa de adaptação ao meio líquido, onde crianças em idade pré-escolar têm um rendimento mais satisfatório em seu processo de alfabetização, como assinala Moreira (2009). O esporte é de fundamental importância no ensino infantil, pois é uma das modalidades mais completas e recomendadas, Olívia Tsutsumi et al (2004) vem nos falar que a natação desenvolve a coordenação e o condicionamento aeróbio, ou seja, beneficia seus praticantes e contribui para o seu avanço, basta ser trabalhado de forma correta, onde haja planejamento por parte dos professores e interesse dos alunos. O presente trabalho surgiu a partir do interesse em saber como a natação pode contribuir para o desenvolvimento de crianças do ensino infantil, pois vemos muitos envolvidos na prática, mas que não possuem uma certeza específica de como aquilo pode ser benéfico.

**(Metodologia)** Nossa pesquisa será um estudo descritivo-qualitativo de corte transversal, pois tratará de uma análise teórico-prático com o público alvo registrando fatos questionados neste projeto buscando alcançar os objetivos determinados, e, relacionando essas descrições com a análise teórica para comprovar os fatos propostos ao longo deste trabalho. A população a ser pesquisada será 30 professores de natação, que lecionam esta modalidade para alunos do Ensino Infantil. Será usado um questionário semi estruturado com perguntas abertas e fechadas acerca das contribuições da prática da Natação nesta etapa de ensino. Os questionários serão entregues aos pesquisados, num ofício A4, com 7 questões e que deverão ser devolvidas num prazo de uma semana.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Natação. Ensino Infantil. Benefícios.

**OS EFEITOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ESTÍMULOS DE FORÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Autor(es):**

*Maria Eduarda Furtado da Rocha : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Educação Física escolar é uma disciplina na qual o aluno aprende sobre a cultura corporal do movimento, através das diversas áreas de conhecimento que possui, como o jogo, o esporte, as lutas, a ginástica e a dança. Porém muitas das vezes as aulas de Educação Física escolar são vistas como um momento onde o aluno irá apenas jogar bola ou aprender a prática de determinado esporte, por isso, muitas vezes os profissionais da área acabam perdendo a oportunidade de trabalhar as capacidades físicas básicas do ser humano, como por exemplo, a força. A força é uma capacidade física que é utilizada na grande maioria das atividades, e é a base para todas as atividades, não existindo movimento que não se utilize de força, por isso a importância de se inserir esse capacidade nas aulas de Educação Física escolar para que seja trabalhada e desenvolvida. Atividades com estímulos de força geralmente é relacionada a atividades que são necessárias o uso de máquinas e pesos, mas isso não é verdade, elas podem ser atividades calistenicas, que se utilizam do próprio peso corporal para o ganho das capacidades físicas, desta forma essas atividades podem ser inseridas nas aulas de Educação Física escolar sem modifica-las de forma radical e fazer com que perca a sua ludicidade. Muitas das vezes é no ambiente escolar que a criança tem contato com as atividades físicas, principalmente nas aulas de Educação Física, por isso é muito importante que essas aulas preguem o bem estar e saúde de seus alunos, para que no futuro eles sejam pessoas conscientes dos benefícios que a prática de atividades físicas trás para a saúde e bem estar físico. Atividades com estímulos de força desde que sejam bem elaboradas e orientas por um profissional resultam em muitos benefícios como a prevenção de doenças cardiovasculares, o bom equilíbrio postural, na redução da pressão arterial e da obesidade infantil, desenvolvimento da coordenação e do equilíbrio, auxiliam na recuperação de lesões e podem melhorar o bem estar físico e psicossocial das crianças. Existe uma deficiência significativa quando se fala em metodologia de aulas com estímulos de força, e os seus benéficos associados a promoção da saúde, a prática de atividades físicas traz diversos benéficos para o bem-estar físico daqueles que a praticam, pois trabalha todas as capacidades físicas, e porque não trabalhar a força, já que como uma capacidade física ao ser desenvolvida pode trazer diversos benefícios. Sendo assim nosso objetivo é Avaliar o efeito das aulas de educação física com estímulos de força no desenvolvimento motor de escolares do ensino fundamental.

**(Metodologia)** A seguinte pesquisa é experimental pois irá tentar estabelecer a causa e o efeito das aulas de Educação Física escolar com estímulos de força pós intervenção do período de sete semanas.

**(Resultados)** A seguinte pesquisa ainda está na fase de coleta e análise de dados.

**(Conclusão)** A seguinte pesquisa ainda está na fase de coleta e análise de dados.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar, Estímulos de força, Desenvolvimento motor, Capacidades Físicas, Saúde, Bem estar.

**PARADESPORTO E ACESSO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS EDUCATIVAS NA COMUNIDADE DE MÃE LUIZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Autor(es):**

*Gabriella Fagundes Noronha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Paradesporto é uma iniciativa governamental brasileira que tem a finalidade de democratizar o acesso das práticas corporais educativas destinadas, prioritariamente, às pessoas com deficiência a partir de 6 anos. O programa é gerido pelo Ministério do Esporte e constitui-se uma oportunidade de desenvolvimento social e humano para os seus beneficiados, à medida que pretende possibilitar práticas inclusivas, por meio do esporte educacional. O esporte educacional deve ser compreendido para além de sua forma institucionalizada, ou seja, toda forma de atividade física que contribua para aptidão física, o bem estar mental, a interação, a inclusão social e o exercício da cidadania. Conseqüentemente, as atividades como lazer, recreação, práticas esportivas sistemáticas ou assistemáticas, modalidades esportivas e jogos devem possibilitar a vivência e formação humana de crianças, adolescentes e jovens.

**(Metodologia)** A abordagem metodológica desta pesquisa foi realizada de forma qualitativa na forma de abordar o problema, baseada no relato de experiência das atividades prescritas pelos profissionais de Educação Física e a vivência dos alunos beneficiados pelo programa. Para tal, a coleta dos dados ocorreu através da observação das atividades desenvolvidas durante todo o processo, como relatos no diário de bordo, avaliações semanais e feedback dos parceiros (Centro de Reabilitação Infantil - CRI, Escolas, Entrevista e Questionário com os pais). Na forma de abordar os procedimentos técnicos a pesquisa se caracteriza como sendo de levantamento por envolver os questionamentos diretamente a pessoa de cujo comportamento se investiga, no caso participantes do Programa Paradesporto que funciona no bairro de Mãe Luiza, Natal, RN. As atividades que serviram de base para esse relato ocorreram no núcleo de Mãe Luiza, no ginásio Arena do Morro, Natal/RN, entre os meses de julho a outubro, contando com um total de 32 alunos, quatro acadêmicos de Educação Física e um gestor de Lazer e qualidade de vida, os meses tiveram etapas de capacitação, divulgação, acolhimento e integração, iniciação esportiva das seguintes modalidades, atletismo, bocha, vôlei e atividades complementares.

**(Resultados)** Inicialmente, destacamos que o projeto Paradesportivo possui o objetivo de democratizar o acesso à prática e a cultura do esporte educacional, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, priorizando a promoção a saúde, melhoria e qualidade de vida, prioritariamente daqueles que se encontram em vulnerabilidade social. Nos meses seguintes temos uma fundamentação pedagógica e um cronograma semanal a cumprir, iniciando às modalidades ofertadas pelo núcleo, a iniciação esportiva educacional e interação de atividades complementares que buscam vivenciar os jogos pré-desportivos, desenvolvimento de habilidades motoras básicas e específicas.

**(Conclusão)** Conclui-se que o projeto é importante para efetivarmos a verdadeira inclusão ao esporte e interação social, considerando as diversidades de corpos, etnias, habilidades, entre outras. Durante o período inicial foi possível identificar que abordagem metodológicas o professor de Educação Física deve academicamente explorar a cultura corporal dos movimentos, as potencialidades dos alunos independente das suas limitações.

**Palavras-Chave:** Paradesporto, esporte educacional, modalidades esportivas.

## PERCEPÇÃO DE AUTO-IMAGEM CORPORAL EM ADULTOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

**Autor(es):**

*Amanda Costa Targino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Estudo analisa a percepção da auto-imagem corporal de adultos que praticam exercícios físico em academia. Atualmente, os padrões de “corpo perfeito” vêm aumentando cada vez mais. Com isso pode haver satisfação ou insatisfação com a auto-imagem corporal em homens e mulheres. E foi com a realização do Body Shape Questionnaire (BSQ), que foi constatado o grau de satisfação ou insatisfação e a relação desse grau com o IMC – Índice de Massa Corporal desses indivíduos, assim como também se é a insatisfação que os motivaram a praticar musculação. O conceito de imagem corporal é multidimensional, sendo sua formação e desenvolvimento influenciados por fatores como culturais, sociais, neurológicos e psicológicos. O excesso de peso corporal sempre acompanhou a história da humanidade. Para avaliação de quantidade de tecido adiposo já foram propostos vários critérios antropométricos. Como por exemplo, o índice de massa corporal (IMC), que se baseia na correlação matemática  $\text{Peso/Altura}^2$ . De acordo com esse critério (IMC), segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (1995/1997), as classificações são de "adequado" para (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup>), "sobrepeso" para (IMC entre 25,0 e 29,9 kg/m<sup>2</sup>), "obesidade grau I" para (IMC entre 30,0 e 34,9 kg/m<sup>2</sup>), "obesidade grau II" para (IMC entre 35,0 e 39,9 kg/m<sup>2</sup>) e "obesidade grau III" para (IMC igual ou maior que 40 kg/m<sup>2</sup>). A insatisfação com a imagem corporal é a forma negativa de avaliação de seu próprio corpo. Esse estudo pretende responder a seguinte questão: Adultos de ambos os sexos, praticantes de musculação, estão satisfeitos com sua imagem corporal?

**(Metodologia)** Essa é uma pesquisa do tipo descritiva, do tipo transversal. A amostra foi realizada com mulheres e homens com idades entre 20 a 59 anos que praticam exercícios em academia a pelo menos 3 meses. Além do questionário (BSQ), também foi utilizado um questionário de dados pessoais. O questionário de Imagem corporal (BSQ), é constituído de 34 perguntas sobre imagem corporal, com legenda de 1 a 6 (1- nunca; 2- raramente; 3- às vezes; 4- frequentemente; 5- muito frequentemente e 6- sempre). A pontuação obtida nesse questionário pode ser classificada de acordo com os valores assinalados em cada pergunta. Quando o resultado da pontuação for menor que 80- não apresenta insatisfação; entre 80 e 110 – leve insatisfação; entre 111 e 140 - há insatisfação; e mais que 140 pontos – insatisfação grave. O Questionário de dados pessoais, tem o intuito de obter informações quanto ao nome (opcional), data de nascimento, idade, estatura e peso. As perguntas relacionadas à academia foram sobre o tempo que frequentava a mesma (tendo que ser a cima de 3 meses), objetivo em praticar musculação (poderia escolher somente uma opção) e a prática de outro tipo de exercício físico, caso a resposta fosse afirmativa, deveriam assinalar quais modalidades.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Auto-imagem, musculação, IMC, BSQ, corporal

**PERFIL COMPARATIVO DOS ATLETAS DE JUDÔ E JIU-JITSU CONSIDERANDO AS CAPACIDADES DE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIAS E NEUROMUSCULAR.**

**Autor(es):**

*Dieverton Cruz de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: Aspectos neuromusculares, fisiológicos, cardiorrespiratórios e de composição corporal são tão importantes quanto à técnica do lutador, independente da modalidade. Para finalizar a luta, tanto no Jiu-Jitsu quanto no Judô é necessário uma manifestação das diferentes capacidades biomotoras, além da realização de esforços intermitentes, levando o atleta a intensidades altas durante a luta, intercaladas por pequenos períodos de pausas e/ou esforço de intensidades menores. A força muscular é uma capacidade física que deve ser desenvolvida nos atletas dessas modalidades, e é sugerido que a potência ou força explosiva, força máxima e resistência de força sejam incluídas. Dentre elas, a resistência de força ou resistência muscular, é a habilidade de manter a produção de força por um tempo prolongado ou durante várias repetições em um determinado exercício e é útil para manter a força empregada nos sucessivos esforços realizados durante a luta. Já a ação muscular isométrica ocorre quando se pretende exercer força contra uma resistência estática e, em atletas de Jiu-Jitsu e Judô, a força isométrica máxima e a sua resistência são essências pela necessidade de domínio e sustentação da “pegada”. O Judô e Jiu-Jitsu são modalidades que tem como características ser intermitentes de alta intensidade, embora a luta seja decidida a partir de ações anaeróbicas, a aptidão aeróbica é fundamental, pois permite uma melhor recuperação durante os curtos períodos de descanso entre os esforços. Portanto, o objetivo do estudo é traçar o perfil dos atletas de Judô e Jiu-Jitsu considerando as capacidades cardiorrespiratórias e neuromusculares.

**(Metodologia)** Metodologia: A pesquisa é caracterizada como transversal do tipo comparativo, com uma população de atletas adultos de Judô e Jiu-Jitsu, onde são formadas por uma amostra de 10 pessoas, sendo todas do sexo masculino e idade superior a 18 anos. Para caracterização da amostra, os atletas realizaram medição do peso corporal e estatura. As variáveis avaliadas foram preensão manual (dinamômetro jamar®), resistência muscular localizada de abdômen e braço e um teste de aptidão aeróbica (Cooper 12 minutos). Todos os dados foram traduzidos em gráficos, à apresentação dos resultados foi através de todos os dados coletados, e foram armazenados e processados com auxílio do software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** Resultados: Os atletas de Judô e Jiu-Jitsu apresentaram desempenho aeróbico similar. Na pressão manual os atletas de Judô (D=62 e E=61), apresentaram força superior comparado aos atletas de Jiu-Jitsu (D=43 e E=42), entretanto, na resistência muscular localizada, os atletas de Jiu-Jitsu (Abd = 53 e Braço = 58) apresentaram melhores resultados do que os atletas de Judô (Abd = 47 e Braço = 53).

**(Conclusão)** Conclusão: Devido a similaridade dos esportes, as pequenas diferenças entre os mesmos foram devido a especificidade dos esporte, o Judô tento melhores resultados na preensão manual e o Jiu-Jitsu na resistência muscular localizada.

**Palavras-Chave:** Judô. Jiu-Jitsu. Artes Marciais. Treinamento Esportivo.

## PERFIL DE ESTILO DE VIDA EM IDOSOS POR DIFERENTES CONDIÇÕES DE PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

### **Autor(es):**

*Marcilio Fernandes Rebouças: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo norteia-se sobre o questionamento: qual o perfil do estilo de vida em idosos? Frente à importância do exercício físico para o idoso, este trabalho tem por objetivo geral comparar o perfil de estilo de vida de idosos por diferentes condições de prática de exercício físico e como objetivos específicos: avaliar o perfil de estilo de vida em idosos; descrever as características do estilo de vida relacionadas aos aspectos nutricionais, controle de estresse, atividade física, comportamentos preventivos e sociais e caracterizar quanto à prática ou não de atividade física.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal, de natureza quati-qualitativa. População: idosos, do município de Natal/RN, realizada entre agosto de 2015 a maio de 2017. Amostra: 106 idosos do Projeto de Extensão do UNI-RN e da UFRN. Inclusão: sujeitos com idade = ou > que 60 anos, de ambos os sexos, inseridos nesses projetos da UNI-RN e da UFRN. Utilizou-se o questionário proposto por Nahas, Barros e Francalacci (2000), e este consta de perguntas objetivas em 5 componentes: nutrição; atividade física; comportamento preventivo; relacionamento social e controle do stress. Os instrumentos de pesquisa foram aplicados por 1 avaliador previamente treinado; os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais em local reservado e os procedimentos de coleta foram realizados na base de pesquisa da UNI-RN e da UFRN, onde foram realizadas as entrevistas.

**(Resultados)** Os dados foram analisados por meio da escala de 0 a 3 do perfil de estilo de vida individual, na avaliação obteve-se 30 (28%) Grupo de Idosos (GI), destes 2 com  $\pm$  69 anos de idade não praticam exercício físico (EF); 19 (18%) GI, destes 8 com  $\pm$  68 anos de idade às vezes praticam EF; 19 (18%) GI, destes 9 com  $\pm$  70 quase sempre praticam EF e 38 (36%) GI, destes 6 com  $\pm$  69 anos de idade sempre praticam EF. Na comparação entre 16% Escore "Nutrição" e o Domínio Estilo de Vida, têm-se: 1º. Grupo (G) 3,8% Não pratica EF; no 2º. G. 2,8% às vezes pratica EF; no 3º. G. 4,7% quase sempre pratica EF e no 4º. G. 4,7% sempre pratica EF. Na comparação entre 14,1% Escore "Atividade Física" e o Domínio Estilo de Vida, têm-se: no 1º. G. 0,9% não pratica EF; no 2º. G. 1,9% às vezes pratica EF; no 3º. G. 4,7% quase sempre pratica EF e no 4º. G. 6,6% sempre pratica EF. Na comparação entre 27,3% Escore "Comportamento Preventivo" e o Domínio Estilo de Vida, têm-se: no 1º. G. 5,7% não pratica EF; no 2º. G. 6,6% às vezes pratica EF; no 3º. G. 7,5% quase sempre pratica EF e no 4º. G. 7,5% sempre pratica EF. Na comparação entre 19% Escore "Relacionamento Social" e o Domínio Estilo de Vida, têm-se: no 1º. G. 3,8% não pratica EF; no 2º. G. 3,8% às vezes pratica EF; no 3º. G. 4,75% quase sempre pratica EF e no 4º. G. 6,65% sempre pratica EF. Na comparação entre 18% Escore (E) "Controle do Stress" e o Domínio Estilo de Vida, têm-se: no 1º. G. 3,8% não pratica EF; no 2º. G. 3,8% às vezes pratica EF; no 3º. G. 4,7% quase sempre pratica EF e no 4º. Grupo 5,7% sempre pratica EF. E na comparação do perfil de estilo de vida em idosos por diferentes condições de prática de EF, têm-se: no 1º. E. 18,86% não pratica EF; no 2º. E. 19,81% às vezes pratica EF; no 3º. E. 25,47% quase sempre pratica EF e no 4º. E. 31,13% sempre pratica EF. O exercício físico pode ajudar as pessoas a viver na longevidade com mais saúde.

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Idosos. Estilo de Vida. Exercício Físico

**PRÁTICAS DE ATIVIDADE FÍSICA E LAZER NO PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE NATAL/RN**

**Autor(es):**

*Ismaele Evelen Dantas da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo objetiva identificar as práticas de atividade física e lazer no parque da cidade Dom Nivaldo Monte em Natal/RN. Os parques, praças e as ruas de lazer, vêm sendo desenvolvidos cada vez mais pelos poderes públicos, pois servem como espaços amenizadores das estruturas urbanas em que convivemos diariamente, como o estresse do trânsito e agitações dos centros das cidades, onde contribuem também com o desenvolvimento sustentável e se mostram essenciais em seu planejamento, para que a população tenha cada vez mais acesso a estes espaços, e assim possam melhorar sua qualidade de vida, dessa forma, a atividade física quando realizada com frequência, se torna bastante gratificante, pois é possível adquirir resistência em pouco tempo, além de melhorar o condicionamento cardiorrespiratório, auxilia no emagrecimento e/ou manutenção do peso e fortalece os músculos, ligamentos e tendões. E atrelados a estes espaços nos proporcionam conexões positivas e diretas com a natureza, bem como também, contato com a luz do sol, estimulando a produção da vitamina D e fortalecimento dos ossos, aumenta oxigenação cerebral e diminui as chances de determinadas doenças aparecerem, como hipertensão e diabetes. Além de liberar substâncias que melhoram o humor, equilibram a mente e trazem sensações de felicidade e de calma pós-exercício. Diante disto, se faz cada vez mais necessário e importante a elaboração destes espaços, para que a população tenha mais acesso e possam gozar de momentos de lazer e relaxamento com a família, e em contato direto com ar puro e a natureza. Para tal, a metodologia será exploratória, de corte transversal. O instrumento da pesquisa será um questionário a ser aplicado com os frequentadores do local, que será a população do nosso estudo, com intuito de identificar o perfil destes, quais são suas práticas no parque, e de que forma o profissional de educação física pode atuar nesse espaço. Assim, de acordo com as informações adquiridas, realizar a identificar e propor novas possibilidades de atividades no parque. Desta forma, será possível conhecer os espaços do parque, e qual a visão destes frequentadores sobre o local e assim fazer um melhor aproveitamento do espaço, seja nas corridas, caminhadas e pedaladas, realizadas nas trilhas pavimentadas ou nas trilhas interpretativas. Nesse sentido, para que o profissional possa motivar a população com propostas de atividades diversificadas, e que eles utilizem cada vez mais o parque para as suas práticas de atividade física e lazer, numa perspectiva de saúde e de desfrutem do contato com a natureza, vislumbrando o bem-estar para suas vidas.

**(Metodologia)** A metodologia será exploratória, de corte transversal

**(Resultados)** Resultados: Em andamento.

**(Conclusão)** Conclusão: Em andamento.

**Palavras-Chave:** atividade física, lazer, parque da cidade



**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO MEDO DE CAIR EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E CAMINHADA**

**Autor(es):**

*Rafael Vicente da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento humano está associado a um declínio significativo na função e no desempenho neuromuscular. Um dos maiores prejuízos que pode ser observado nesses indivíduos é a perda de força, especialmente, nos membros inferiores. Nesse sentido, uma das principais consequências que acometem os idosos é a maior probabilidade de ocorrência de quedas. A prática regular de exercício físico tem sido recomendada para melhorar a capacidade funcional dos idosos e reduzir o sentimento relacionado ao medo de cair desses indivíduos. No entanto, a prática de diferentes modalidades, tais como, treinamento de força e caminhada, promovem benefícios distintos no organismo dos idosos, podendo dessa forma, contribuir de maneira diferenciada para a redução desse sentimento de insegurança. OBJETIVO: Determinar a prevalência do medo de quedas entre idosos praticantes de treinamento de força e caminhada, assim como, verificar quais as variáveis relacionadas a capacidade funcional desses indivíduos estão associadas com o medo de cair.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Esse estudo seccional foi realizado com idosos fisicamente ativos, praticantes exclusivos de caminhada ou treinamento de força, os quais foram recrutados através de convite informal em parques urbanos do município de Natal-RN. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 65 e 70 anos; ii) ambos os gêneros; iii) praticantes regulares de exercício físico ( $\geq 2$  dias por semana) por um período mínimo de seis meses anteriores ao início do estudo. Idosos que apresentaram distúrbios relacionados a visão e/ou audição, além da presença de doenças reumáticas ou neurológicas foram excluídos da pesquisa. A avaliação do medo de quedas foi conduzida através da escala de eficácia de quedas – internacional (FES-I) e a capacidade funcional dos participantes foi avaliada através de dois testes: i) teste de sentar e levantar e; ii) “time up and go”, os quais avaliaram o desempenho funcional dos membros inferiores. A mediana foi usada para categorizar o medo de quedas em duas categorias: baixa preocupação em cair e elevada preocupação em cair. Além disso, a mediana também foi usada para categorizar o desempenho funcional em baixo desempenho e desempenho elevado. A análise de associação entre as variáveis foi conduzida através de teste Exato de Fisher, considerando um nível de significância menor do que 5%.

**(Resultados)** RESULTADOS (PARCIAIS): Até o momento foram avaliados 26 idosos (16 mulheres [61,5%] e 10 homens [38,5%]; idade  $66,8 \pm 2,3$  anos) praticantes de treinamento de força e 14 idosos praticantes de caminhada (10 mulheres [71,4%] e 4 homens [28,6%]; idade  $67,6 \pm 1,8$  anos). A elevada preocupação em cair foi observada em 12 (46,1%) praticantes de treinamento de força e em 6 (42,8%) praticantes de caminhada. Considerando os testes funcionais realizados pelos idosos praticantes de treinamento de força e caminhada, não foi observada associação significativa entre o desempenho dos testes com o medo de quedas entre os idosos ( $p > 0,05$ ).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO (PARCIAL): A conclusão parcial do estudo, a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que além do medo de quedas ser semelhante entre praticantes de treinamento de força e caminhada, não há associação significativa entre desempenho funcional de membros inferiores com a preocupação de queda pelos idosos.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Envelhecimento. Capacidade funcional. Quedas.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS O AFASTAMENTO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

### **Autor(es):**

*Romário Jerônimo da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Guilherme Veras Carvalho: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Dinei Gama de Macêdo Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Vítor Nunes Soares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida, o objetivo principal deixa de ser apenas prolongar a vida, mas principalmente manter a independência e autonomia do indivíduo pelo maior tempo possível. E uma vez que o estilo de vida dos idosos tem sido caracterizado por um conjunto de fatores comportamentais que trazem risco para à sua saúde, faz-se necessário considerar intervenções que reduzam o comportamento sedentário e aumentam o nível de atividade física desta população. (MENEGUI, 2017.) Assim como comportamento sedentário, existem uma série de outros fatores fisiológicos, anatômicos e emocionais que acaba influenciando na vida de quem já praticava, o afastamento do atleta no esporte pode também ser maléfico dependendo da frequência da prática do desporto após o término de sua carreira no meio esportivo. Importantes estudos têm procurado destacar que hábitos de prática da atividade física, incorporados na infância e na adolescência, possivelmente possam transferir-se para idades adultas. (Laakso et al.1997) Quando intrinsecamente motivado, o sujeito ingressa na atividade por vontade própria, diga-se, pelo prazer e satisfação do processo de conhecê-la, explorá-la, aprofundá-la. Comportamentos intrinsecamente motivados são comumente associados com bem-estar psicológico, interesse, alegria e persistência. (RYAN & DECI, 1985)

**(Metodologia)** Abordagem metodológica teve o intuito de ser realizada de forma qualitativa, baseada no relato de experiências científicas que nos informam a respeito do abandono do exercício físico. Para a coleta de dados, foram realizadas revisões bibliográficas a partir de artigos publicados a respeito de idosos, analisando e comparando com os possíveis problemas que os mesmos estão enfrentando ou enfrentarão após o afastamento de suas atividades.

**(Resultados)** Existem vários fatores que impedem a população idosa de praticar ou manter o hábito frequente da prática de atividade física. Um dos fatores é o físico, com o envelhecimento as limitações funcionais desenvolvem-se gradualmente e são afetadas com o declínio natural das propriedades físicas e biológicas, por exemplo, a diminuição de massa óssea e massa muscular magra, doenças degenerativas e doenças crônicas. Outro fator importante é o psicológico, pessoas com depressão tendem a ter um bloqueio natural com a sociedade, pois se veem como pessoas inferiores as demais, podemos citar também que, pelo fato de não ter tido o hábito da prática de esportes ou atividades ao longo da infância e adolescência, depois de atingirem uma idade avançada são incapazes de praticar atividades físicas. Outro fator não menos importante é o social, que não necessariamente tem a ver com a pessoa, mas sim por conta de influências externas, como a falta de incentivo governamental, e o fator financeiro que impossibilita um acompanhamento adequado. Através dos artigos estudados evidenciamos que atletas idosos têm um estilo de vida predominantemente saudável, mas que para atingir esse objetivo existe a necessidade de intervenções voltadas para a busca do equilíbrio de todos os aspectos que compõem o estilo de vida.

**(Conclusão)** Desta forma observamos o quanto é importante incluir a atividade física na vida de pessoas idosas, pois podem tratar doenças no qual já se tem conhecimento e prevenir possíveis enfermidades ocasionadas por fatores biológicos ou hereditários, além de melhorar a funcionalidade muscular e articular, fortalecendo a estrutura corporal e melhorando a atividade metabólica, respiratória e cardíaca. Portanto a saída para que possamos incluir um maior número de idosos em atividade físicas, melhorando fatores corporais e psicológicos seria de construir atividades de lazer e recreativas, com o apoio governamental e acompanhamento de um profissional de educação física, incentivando o início em atividades físicas e os fazendo observar as vantagens de uma vida mais ativa e saudável.

**Palavras-Chave:** Atividade Física, Envelhecimento, Prática de exercício físico.

## PROJETO DE EXTENSÃO AGINAT

### **Autor(es):**

*Osiana Rodrigues das Chagas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Francisco Bezerra Câmara Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*EMERSON LEVY DUTRA DE ALMEIDA FILHO: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Associação de Ginástica de Natal (AGINAT) foi fundada em 2015, buscando desenvolver o exercício desse esporte na cidade. Para isso, conta com trinta e uma alunas associadas na faixa etária de 7 a 18 anos, as quais treinam incessantemente em busca de bons resultados nas competições, atraindo olhares de renomados técnicos de diversos lugares do mundo. Nesse sentido, para melhor atender às necessidades das alunas, a AGINAT e o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) firmaram parceria no ano de 2018, proporcionando atendimentos especializados nas Clínicas Integradas da instituição. Diante disso, a colaboração se dá através da assistência da equipe multidisciplinar, que engloba as áreas de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, de modo que houve atendimentos individualizados para as alunas da AGINAT em cada uma dessas áreas. Diante do que foi avaliado pelos atendimentos realizados pela equipe da Educação Física do UNI-RN, produziu-se o presente relatório, de modo a estudar os dados, formular hipóteses diagnósticas e por consequência articular propostas interventivas benéficas para todo o grupo da AGINAT.

**(Metodologia)** A avaliação foi realizada através de uma ficha de avaliação física, com dados pessoais das atletas, anamnese, coleta de dados de peso e altura, medidas de perimetria, dobras cutâneas e aplicado o teste de flexibilidade do banco de Wells. Nessas avaliações foram identificados o IMC, percentual de gordura e o nível de flexibilidade de cada atleta. e a aplicação do questionário The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref).

**(Resultados)** Na análise de percentual de gordura das atletas foi encontrado um bom resultado tendo o maior índice de 20,4% na categoria adulto. Foram encontrados os seguintes índices de acordo com cada categoria: mirim 13,10%, pré-infantil 11,20%, infantil 11,07%, juvenil 15,20 e adulto 20,40%. Na avaliação de flexibilidade, realizada através do teste do Banco de Wells, foram apresentados ótimos resultados, tendo um total de 85,29% de resultado de nível excelente, 2,95% muito bom e 11,76% bom. Diante da análise do questionário de qualidade de vida, foi perceptível que as médias obtidas em todos os quesitos analisados pelo questionário foram classificadas como boas, no entanto, mesmo que os resultados tenham sido categorizados positivamente, chama-se atenção para o fato de que entre todos os itens avaliados o aspecto psicológico foi o que as atletas demonstraram pior pontuação, logo, sentem-se mais afetadas.

**(Conclusão)** Conclui-se que na avaliação física apresentaram bons resultados, na flexibilidade os resultados foram ótimos, tendo mais de 85% obtidos como excelente e na qualidade de vida, apesar de serem classificadas como bons resultados, o fator psicológico deve ser levado em consideração, uma vez que, sua pontuação foi inferior aos demais fatores.

**Palavras-Chave:** Ginástica, avaliação física e qualidade de vida

**PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA PARA DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO SEXUAL POR MEIO DO TESTE KTK**

**Autor(es):**

*Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Coordenação motora define-se como a organização das diversas partes do corpo de forma eficiente e econômica que garanta o sucesso na execução de uma determinada tarefa. Sendo assim, quanto maior o nível de complexidade de uma tarefa motora, maior também é o nível de coordenação necessário para que haja um desempenho eficaz. Nesse sentido, é relevante identificar os níveis de coordenação motora de crianças e adolescentes, pois permite detectar possíveis déficits na coordenação e, a partir disso, adotar estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento motor do público em questão. Posto isto, o Körperkoordinationstest für Kinder (KTK) tem sido utilizado como teste para avaliar a coordenação motora de crianças e adolescentes. A bateria de testes KTK pode ser aplicada em crianças entre os 5 e os 14 anos de idade e envolve os componentes da coordenação corporal: equilíbrio, ritmo, força, lateralidade, velocidade e agilidade. Esses componentes são avaliados por meio de quatro tarefas: trave de equilíbrio, saltos monopodais, saltos laterais e transferência sobre plataformas. Na primeira tarefa, verifica-se, o equilíbrio dinâmico; na segunda, a força dos membros inferiores; na terceira, velocidade; e na quarta, lateralidade e estruturação espaço-temporal. Para avaliar a capacidade coordenativa, é preciso transformar o resultado final de cada tarefa em quocientes motores (QM). Esse processo é realizado analisando-se tabelas de referência para cada teste de acordo com o sexo e a idade cronológica do participante para, por fim, realizar o somatório e obter o QM total. Com base nisso, pode-se observar que a classificação da coordenação motora por meio da bateria de testes KTK é realizada considerando somente a idade cronológica. No entanto, a literatura afirma que a evolução do desempenho motor, na infância e na adolescência, está associada aos processos de crescimento e maturação. Desse modo, é interessante considerar também os aspectos do crescimento físico e a idade biológica, pois, crianças e adolescentes podem apresentar vantagens ou desvantagens, sendo mais ou menos maduros do que seus colegas de mesma idade cronológica. Destarte, este estudo objetiva propor uma classificação dos níveis de coordenação motora para diferentes estágios de maturação sexual por meio do teste KTK.

**(Metodologia)** Este estudo define-se como sendo uma pesquisa descritiva com corte transversal e delineamento desenvolvimental. A amostra total desse estudo será composta por 250 indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 6 e 14 anos, que estejam devidamente matriculados no Ensino Fundamental I ou II e que não apresentem problemas de saúde que venham a impossibilitar a realização dos testes. Para avaliar o estágio maturacional, está sendo utilizada a Equação de Predição da Maturação Puberal, a partir de variáveis antropométricas. A coordenação motora está sendo avaliada por meio da bateria de testes KTK.

**(Resultados)** Até o momento, foram coletados 178 indivíduos. Houve diferenças significativas para as variáveis: idade, peso corporal e estatura entre todos os estágios de maturação. O mesmo ocorreu para o IMC, exceto na comparação entre os estágios: P1-P2; P2-P3 e P3-P4, onde não foram constatadas diferenças estatisticamente significativas. Com relação aos quocientes motores (QMs) obtidos do teste KTK, a diferença encontrada no QM1 foi verificada apenas entre os estágios P1-P4. No que diz respeito ao QM2, observou-se diferenças significativas entre os estágios P1-P4; P1-P5; P2-P5 e P3-P5. No que se refere ao QM3, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre todos os estágios de maturação. No tocante ao QM4, foram observadas diferenças entre os estágios: P1-P4; P1-P5; P2-P4; P2-P5. Por fim, na comparação dos escores finais do teste KTK, verificou-se diferenças significativas entre os estágios: P1-P4; P1-P5 e P2-P4.

**(Conclusão)** Este trabalho encontra-se em fase de conclusão e tem como requisito a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Palavras-Chave:** Destreza motora; Maturidade sexual; Juventude.

**PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS COM SINDROME DE DOWN:  
MODELO APAE**

**Autor(es):**

*Teófanés Salvião de Mendonça Neto : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Síndrome de down (SD), cientificamente conhecida como síndrome do cromossomo 21, e cada vez mais comum de ser encontrada em crianças nas escolas, mesmo conhecida ainda continua deixando os educadores com dúvidas de como trabalhar o (a) aluno (a) com SD no meio escolar principalmente nas aulas de Educação Física, onde características como a frouxidão ligamentar, hipotonia é diminuição de tônus muscular, que deixa a pessoa com SD mais flexível, com músculos mais frágeis e movimentos mais lentos, o que afeta o desenvolvimento motor do indivíduo com SD. As APAES tem seu trabalho voltado ao direito da pessoa com deficiência e dispõem de professores de Educação Física que proporcionam em meio às atividades físicas saúde e lazer para aqueles que buscam o auxílio. Este estudo tem o objetivo de compreender como é feita e vivida à aula de Educação Física da APAE da cidade de Macaíba/RN, a Federação APAES tem seu trabalho no apoio a pessoas com deficiência e está pesquisa visa estudar e trabalhar metodologia de ensino de professores já experientes no trabalho com a pessoa com síndrome de down, coletando suas experiências e aprendizados que foram sendo absorvidos ao longo do tempo e como vem sendo feito o trabalho de adaptação social dos indivíduos, trazer a pesquisa para a realidade dentro das escolas de forma que professores que tiveram pouco ou nem um contato com criança com síndrome de down tenham alguma proposta de abordagem para basear-se e iniciar sua própria experiência, tornando possível a criança com síndrome de down obter melhor instrução e possibilidade de desenvolvimento físico e mental. O desafio é adaptar as metodologias que o professor de Educação Física da APAE de Macaíba, (RN) utilizam para tornar as aulas de educação física viáveis para a prática de alunos com SD, mantendo o objetivo da atividade e de forma atraente para ao restante da turma e como seu método pode ser inserido dentro das escolas. Construir material base para nortear abordagens de inserção do aluno (a) com síndrome de down em meio a prática da educação física escolar, possibilitando-o vivenciar com segurança as mais diversas formas da cultura corporal e estimulação de desenvolvimento físico e mental por meio de esportes. Esta pesquisa servirá para eventuais educadores que estejam interessados em trabalhar com educação inclusiva. Para que o professor de Educação Física recém-formado esteja pronto para lhes dar suporte.

**(Metodologia)** Será feito questionário voltado as metodologias que o professor da APAE utiliza em suas aulas de Ed. Física para inclusão do aluno com SD em aulas de Ed. Física, se é necessário algum auxiliar para que a aula prossiga, como é organizada a aula, quais tendência pedagógica é usada, se quando formou-se estava preparado para atender pessoas com deficiência, a forma que os avalia, o que diferencia suas aulas. As informações serão analisadas para pesquisar se poderão ser utilizadas dentro das escolas do Brasil.

**(Resultados)** resultados ainda estão em processo de coleta e estarão disponíveis na apresentação.

**(Conclusão)** ainda a em processo.

**Palavras-Chave:** síndrome de down, inclusão e adaptar.

**QUALIDADE DE VIDA E A PERCEPÇÃO DE LAZER DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE ÁREAS DE LAZER DA CIDADE DO NATAL/RN**

**Autor(es):**

*Dayverson Alves de Almeida: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Renato Mateus de Araújo da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Brenna Bessa Martins: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Andreina Dantas Guimarães: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Alves da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As atividades de lazer estão relacionadas à qualidade de vida do trabalhador, portanto há necessidade que elas sejam avaliadas por meio de instrumentos adequados a este fim, que incluam todas as áreas culturais da sociedade, compostas por atividades físico/esportiva, artística, social, manual, intelectual, turística e virtual. O lazer se traduz por uma dimensão privilegiada da expressão humana dentro de um tempo conquistado, materializada através de uma experiência pessoal criativa, de prazer e que não se repete no tempo/espaço, cujo eixo principal é a ludicidade. Ela é enriquecida pelo seu potencial socializador e determinada, predominantemente, por uma grande motivação intrínseca e realizada dentro de um contexto marcado pela percepção de liberdade. É feita por amor, pode transcender a existência e, muitas vezes, chega a se aproximar-se de um ato de fé. Sua vivência está relacionada diretamente às oportunidades de acesso aos bens culturais, os quais são determinados, via de regra, por fatores sócio-político-econômico e influenciados por fatores ambientais (BRAMANTE, 1998). O presente estudo tem por objetivo determinar a qualidade de vida e a percepção de lazer de praticantes de atividade física de áreas de lazer da cidade do Natal/RN.

**(Metodologia)** A pesquisa é de estudo transversal, utilizando metodologia descritiva, tendo como método o estudo exploratório. A população será praticante de atividades físicas, com no mínimo três vezes por semana. A pretensão é aplicar o questionário com aproximadamente 50 pessoas ou mais. Utilizaremos o questionário QVL-80 de avaliação do estilo, qualidade de vida e lazer. Os locais públicos de lazer não foram definidos no nosso estudo, devido a essa etapa da pesquisa, esta em fase de mapeamento e levantamento das populações, das práticas realizadas e doS locais. O questionário é validado e apresenta 80 questões distribuídas em subitens, que são: Informações gerais; Estilo de Vida e Saúde; Atividade Física na empresa; Avaliação do ambiente ocupacional; e Avaliação da Qualidade de Vida. O QVL tem 80 perguntas objetivas (GUARIDO, 2013) para avaliação de dados sócio-demográficos e hábitos de lazer nos conteúdos físico/desportivos e virtuais no tempo disponível, após cumprir com suas obrigações laborais, sociais e fisiológicas. Consideram-se as respostas das questões de números 22 a 29 para conteúdos físico-desportivos 70 e 53 a 58 para conteúdos virtuais. A resposta muito frequentemente corresponde a cinco ou mais vezes a participação em dias semanais nas atividades, frequentemente de três à quatro dias, às vezes com duas participações diárias na semana, raramente até uma participação semanal, e nunca, nenhuma vez.

**(Resultados)** Não há devido a pesquisa esta em andamento.

**(Conclusão)** Não há devido a pesquisa esta em andamento.

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida, Lazer e Atividade Física

## QUALIDADE DE VIDA, QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

### **Autor(es):**

*Milena Adayana Cruz da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Câncer é o nome dado a mais de 100 doenças que tem o crescimento desordenado nas células que invadem os tecidos ou órgãos, podendo acometer também metástase para outras áreas do corpo. Sobreviventes de câncer correm maior risco, não apenas para doença progressiva e recorrente, mas também para outros tipos de câncer, doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose e declínio funcional (DEMARK-WAHNEFRIED, 2006), que pode assim, promover a diminuição do nível de atividade física. Considera-se, portanto, que a prática de exercício físico durante o tratamento de câncer contribui com melhorias dos aspectos psicológico, social e físico, porém é importante considerar quais práticas podem ser desenvolvidas com esse público e em qual momento do tratamento essas práticas podem ser inseridas (CASTRO FILHA, 2016). Segundo Moreira Freire (2014) em estudo de revisão de literatura identificou que intervenções terapêuticas nos aspectos físicos, emocionais e espirituais podem promover melhorias para a promoção da saúde, conseqüentemente, qualidade de vida de pacientes com câncer avançado. De acordo com Moreira Freire (2014) são sinais e sintomas preditores de baixa QV: dor, fadiga, distúrbio do sono, depressão e alterações nutricionais. Dentre os sintomas preditores de baixa qualidade de vida é relevante destacar que a má qualidade do sono (QS) é um fator de contribuição para o risco de várias epidemias médicas das sociedades modernas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e câncer (LUYSTER, 2012). O estudo tem como objetivo avaliar o nível de qualidade de vida, sono e atividade física em pacientes após o diagnóstico de câncer para contribuir para a ciência, alertando os profissionais da área da saúde sobre novas formas de avaliação e intervenção com pessoas acometidas com câncer através da atividade física apontando uma problemática.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de corte transversal e de natureza qualitativa (THOMAS; NELSON, 2009). A amostra será composta por 50 pessoas após o diagnóstico de câncer, de ambos os sexos, residentes da cidade de Natal/RN. Será aplicado dois tipos de questionários: para avaliar o Nível de Atividade física será o Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ (versão curta), validado por Matsudo et al., (2001), para avaliar a QV será aplicado o Questionário de Qualidade de Vida-SF-36, desenvolvido em 1992 por Ware e Sherbourne, validado no Brasil por Ciconelli et al.

**(Resultados)** A pesquisa está em andamento, porém vale ressaltar que, entre os resultados esperados, destacamos que a literatura científica tem apontado que pessoas após diagnóstico de câncer apresentam diminuição da funcionalidade, qualidade de vida prejudicada e pode apresentar má qualidade do sono (MOREIRA FREIRE, 2014; LUYSTER, 2012). Uma vez que o exercício físico constitui como importante ferramenta não farmacológica para a manutenção de aspectos funcionais e metabólicos, acreditamos que a intervenção com atividades motoras poderá estar considerada como estratégia adequada para pessoas acometidas com câncer.

**(Conclusão)** Embora o número de casos desta doença aumente a cada ano, são escassos estudos que avaliem esses três aspectos (nível de atividade física, qualidade de vida e sono) buscando saber suas relações e prejuízos de acordo com o tipo de câncer. Com isso, o presente estudo contribuirá para os profissionais da área da saúde, e especial, para o profissional de Educação Física, que poderá conscientizar a população e equipe médica sobre a importância de uma rotina de atividade física regular e com isso, melhorar a aptidão cardiorrespiratória, composição corporal, sedentarismo e sistema imunológico dessa população. Alertando ainda, que bons hábitos podem aumentar a probabilidade de diminuição dos casos de câncer. E no caso dos pacientes que estão em tratamento, apontar possíveis estratégias e avaliações que possam minimizar os efeitos colaterais dos tratamentos, assim como prejuízos da doença.

**Palavras-Chave:** câncer, qualidade de vida, sono, nível de atividade.

## **RAPEL COM CADEIRANTES - UMA ATIVIDADE ALÉM DO HABITUAL**

### **Autor(es):**

*Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O trabalho teve por ideia central apresentar ao público-alvo o trabalho de inclusão social em indivíduos cadeirantes dentro do rapel, atividade inserida aos esportes de aventura.

**(Proposta do roteiro)** 1 – Entrevista realizada no Parque da Cidade onde a proposta inclui um breve histórico da vida de cada cadeirante (apresentação, causa e efeito gerado pela paralisia, rotina diária entre outros). 2 – Prática realizada na Ponte Newton Navarro tem por finalidade ilustrar a diversidade de benefícios aos seus praticantes tais como: a melhora do desenvolvimento e controle motor, a interpessoalidade e, principalmente, a superação de limites. 3 – Apresentar a sensação dos praticantes e a opinião de um dos personagens após ter vivenciado a prática do rapel pela primeira vez. 4 – Finalizar com uma frase motivacional.

**(Efeitos esperados)** 1. Apresentar os esportes como modulação positiva na vida do ser humano. 2. Ilustrar, de forma expressiva, a reação física e psicológica dos cadeirantes no momento em que se encontram em suspensão e realizando o movimento sob cordas de forma autônoma. 3- Mostrar as vantagens para a aquisição de condicionamento físico no aperfeiçoamento de habilidades motoras e controle motor com o cadeirante suspenso à uma altura elevada (pressão psicológica). 4- Mostrar ao expectador de que a exposição do cadeirante em altura elevada possa permitir um reforço psicológico importante motivação e superação não apenas às adversidades do rapel como, também, às atividades de rotina. 5. Elucidar o rapel como atividade que permite a interação social baseada no estabelecimento de vínculo junto aos instrutores no tocante à segurança e o aprofundamento das relações interpessoais relativas à confiança, significativas para uma vida harmônica frente aos desafios. 6. Expressar, a possibilidade do cadeirante na realização de movimentos suspensos por corda ilustrando a propriocepção, descobertas do corpo onde estímulos em locais fixos não poderiam surtir efeitos para este aprendiz. 7. O trabalho, por fim, deseja motivacionar e incentivar o público em geral à prática do rapel, permitindo uma maior aderência e identificação dos expectadores aos cadeirantes em virtude de barreiras físicas e psicológicas rotineiras que nos impedem à superar desafios.



**RAPEL COM CADEIRANTES - UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO.**

**Autor(es):**

*Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Inspirado na mensagem de Thais Frota, o trabalho tem por ideia central conscientizar o expectador de que “Se um determinado esporte não está preparado para receber todas as pessoas, então este esporte é deficiente!”, ou seja, a responsabilidade ao aspecto social, sustentabilidade e inovação são premissas de seus idealizadores, e não do participante.

**(Proposta do roteiro)** 1 – Realizado na Ponte Newton Navarro-RN, a proposta do roteiro é explorar a superação de limites, o trabalho em grupo e o desenvolvimento/ controle motor em três cadeirantes da região potiguar. 2. Ilustrar, de forma expressiva, a reação física e psicológica dos cadeirantes no momento em que se encontram em suspensão e realizando o movimento sob cordas de forma autônoma. 3. Expor um pequeno relato de um dos participantes no tocante à oportunidade social. 4. Expor um relato de outro cadeirante no tocante a sensação de ter vivenciado a prática do rapel.

**(Efeitos esperados)** 1 – Conscientizar o expectador de que o desenvolvimento tecnológico e a inovação são primordiais na sustentabilidade ambiental e na promoção da igualdade social dentro dos esportes de aventura 2 – Mostrar ao expectador que, além de acessivelmente viável, o projeto possui alta capacidade de inserção social dos cadeirantes pois pode ser realizado tanto em ambiente urbano, quanto rural, o que favorece os contatos e relações sociais dos quais permitam uma modulação interpessoal positiva. 3 - Chamar a atenção sobre a importância de termos políticas públicas mais ampliadas, especialmente voltada aos esportes de aventura à população socialmente mais frágil no intuito de minimizar ou solucionar problemas sociais e até mesmo econômicos. 4- Mostrar as vantagens para a aquisição de condicionamento físico no aperfeiçoamento de habilidades motoras e controle motor com o cadeirante suspenso a uma altura elevada (pressão psicológica). 5 – Materializar os valores que sustentam os esportes modernos tais como “o secularismo, a igualdade de oportunidades em suas condições adversas” ditos por Guttmann (1978) no livro THE NATURE OF MODERN SPORTS.

## RAZÕES PELAS QUAIS ALUNOS ESCOLHEM A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO SEGUNDA OPÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

### **Autor(es):**

*Anna Cândida de Figueiredo Melo Pereira Guimarães: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Ricardo Augusto de Queiros Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Anderson Felipe Julião da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Anderson de Andrade Trindade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Felipe Garcia Guedes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pesquisa de satisfação é uma poderosa ferramenta de análise para trabalhar a melhoria de processos, ainda auxiliam em tomadas de decisões e fornecem informações estratégicas. Entender melhor o nível de satisfação do estudante com o seu curso, por exemplo, pode ajudar a outros estudantes, bem como as universidades no seu processo de ensino/aprendizagem. Nesta pesquisa apresentaremos uma inquietação pessoal sobre as razões as quais muitos alunos do curso de Educação Física se inserem na área, apenas como segunda opção de formação. O intuito é entender melhor os motivos pelos quais os estudantes mudam de curso ou de área de trabalho, em busca do curso de Educação Física, e quais as dificuldades encontradas para que o curso não seja eleito como a principal escolha de construção da carreira profissional, visando identificar as dúvidas e medos que levam algumas pessoas recém-saídas do ensino médio a essa escolha. Visando assim, ajudar futuros estudantes universitários antes da escolha do seu campo de atuação profissional. A pretensão é entender porque há tantos profissionais de outras formações acadêmicas cursando Educação. Assim como, compreender se já havia uma identificação com o curso de Educação Física antes da escolha da primeira formação. Outro ponto a ser avaliado é o nível de satisfação e entusiasmo do aluno graduando da área para com outros cursos, tentando buscar um resultado não somente acadêmico, mas psicológico/emocional (motivacional) para explicar a satisfação e entusiasmo do aluno de Educação física. Buscaremos também tentar identificar em qual período (no caso de alunos que trocam de curso) surge a dúvida pessoal de que realmente se está seguindo o caminho certo e que levam as pessoas a trancarem o curso que estão inseridos para assim iniciar a graduação em Educação Física. Para realizar esta pesquisa utilizaremos um formulário on-line estruturado por meio do Google Drive, que serão aplicados junto a estudantes do curso de Educação Física que já tenham outra formação acadêmica/técnica ou que tenham vindos migrados de outros cursos superiores/técnicos.

**(Metodologia)** Analisaremos por meio de um formulário on-line (Através do Google Drive), usando métodos exploratórios, quantitativos e qualitativos para chegar ao motivo pelo qual levam os estudantes a escolherem posteriormente o curso de Educação Física não como primeira opção, mas na maioria das vezes como segunda. Demonstraremos por meio de pesquisa as dúvidas mais comuns entres os alunos e as inquietações que os trazem para o curso. Exemplo de questões que usaremos no formulário: Em qual período você trancou o ultimo curso? Qual motivo te levou a cursar Educação Física? Qual motivo te fez trancar o ultimo curso de graduação?

**(Resultados)** Os resultados serão apresentados logo após o resultado da pesquisa qualitativa, quantitativa e exploratória que nos levarão a uma conclusão satisfatória para avaliação da mesma.

**(Conclusão)** Apresentaremos as conclusões só após a avaliação e os resultados da pesquisa, que serão produzidas após a finalização dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Carreira Profissional. Educação Física. Formação Acadêmica. Orientação Profissional

## REAÇÕES QUÍMICAS DURANTE UMA CORRIDA

### **Autor(es):**

*Matheus Costa de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Hudson Marcel Marcelino Galvão: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Jhudson David Araújo Câmara: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Muitas pessoas associam a prática de exercícios físicos apenas com as calorias, com massa muscular e com a gordura, mas a verdade é que há muito mais coisas acontecendo no seu corpo, durante uma corrida de rua, o vídeo irá apresentar o que acontece fisiologicamente e bioquimicamente durante a corrida de rua.

**(Proposta do roteiro)** Há centenas de hormônios, enzimas, proteínas, e reações químicas acontecendo enquanto o corpo está fisicamente ativo. Obviamente, a descrição detalhada de todos os processos químicos que são desencadeados pelas atividades físicas daria para escrever vários livros sobre o assunto, no entanto o vídeo irá tirar muitas dúvidas de vários possíveis estudos. Por isso, para simplificar, fizemos um apanhado geral de como o corpo responde a uma corrida de rua.

**(Efeitos esperados)** Durante o exercício o seu corpo o tenta encontrar um equilíbrio ao consumo de oxigênio, para continuar se mantendo em movimento, dito isso, o sistema circulatório também se adapta buscando manter um equilíbrio, irrigando mais sangue para o que mais se utiliza, como por exemplo, os músculos e irrigando o mínimo possível de sangue para os órgãos que não estão sendo tão utilizados; Durante a corrida o corpo vai mantendo algumas adaptações para acompanhar o ritmo daquele que corre, acompanhando as suas intensidades; Finalmente, quando chega ao fim da corrida, o corpo leva um tempo para entrar em estado de repouso porque ele está repondo o que foi perdido. O que o seu corpo precisa para recuperar-se, substâncias químicas produzidas pelo corpo durante a corrida e entre outros.

**RELAÇÃO DO ASPECTO MOTIVACIONAL E DO DESEMPENHO MOTOR DE MENINAS PRATICANTES DE FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM A ACEITAÇÃO POR PARTE DA SUA FIGURA PATERNA E SEUS COLEGAS**

**Autor(es):**

*Carlos Emanuel Santos Cavalcanti de Paiva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas aulas de Educação Física escolar, o futsal é muito usado, pois os alunos desenvolvem várias características positivas nas aulas, proporcionando momentos lúdicos de alegria, respeito, inclusão de gênero, melhora os aspectos motores, motivação e colabora para a formação de bons cidadãos (GUILHERME; ADAMS, 2008). O sexo feminino teve que vencer muitos preconceitos para buscar seu espaço no futsal escolar, infelizmente nos dias de hoje ainda existem rejeições por partes das pessoas em meninas praticarem o esporte. Atualmente a sociedade já começa a observar um aumento de participações do sexo feminino nas práticas do futsal escolar, e muitas meninas se motivam a praticar em questão do apoio dos pais, e principalmente do professor de Educação Física que tem como seu dever inclui-las nas atividades propostas, mostrando que o objetivo das aulas são promover a saúde, formar cidadãos e melhorar os aspectos motores, com isso acabando com o preconceito e a desigualdade social (COPPI; VIOTTI, 2009). O tema escolhido é interessante, pois infelizmente cita uma problemática ainda existente nos dias atuais, onde o sexo feminino ainda sofre preconceitos por praticar essa modalidade, e com isso podem mostrar o quanto à realização do futsal na Educação Física escolar é muito importante para os desenvolvimentos motores de ambos os sexos. Essa pesquisa pode contribuir em proporcionar respostas ao problema proposto, e mostrar para a sociedade que o futsal escolar deve ser praticado por ambos os sexos. Este tema é muito importante para a área da Educação Física escolar, porque estará apresentando um assunto que se deve ter muita atenção entre os professores desta área, mostrando para eles a importância de todos praticarem e participarem das aulas de futsal e de todos os outros esportes. Desta forma nosso objetivo é Analisar a relação do aspecto motivacional e do desempenho motor de meninas praticantes de Futsal na Educação Física escolar com a aceitação por parte da sua figura paterna e seus colegas.

**(Metodologia)** O tipo de estudo utilizado nessa pesquisa é caracterizado pelo delineamento de tipo transversal, pois será uma pesquisa que irá ser realizada ao decorrer do tempo e irão testar várias faixas etárias (THOMAS; NELS ON; SILVERMAN, 2012). A pesquisa irá ser realizada com escolares do ensino fundamental II. A amostra será constituída com 50 escolares de ambos os sexos em uma instituição privada e com a figura paterna do sexo feminino, tendo em vista que os escolares tenham idade entre 11 a 14 anos, e a amostra tem como característica não probabilística intencional por conveniência. Os instrumentos usados para a coleta será um questionário dividido em perguntas de múltiplas escolhas para os alunos de ambos os sexos e responsáveis das alunas do sexo feminino, as perguntas dos questionários serão diferentes para cada sexo e da figura paterna das alunas. Também será aplicado um questionário motivacional para as meninas, o questionário utilizado será o de Motivações para as Atividades Desportivas (QMAD), ele é composto por 30 perguntas expondo os motivos para as atividades desportivas, as respostas serão numa escala de 1 a 5 com as seguintes opções: 1 – Nada importante; 2 – Pouco importante; 3 - Importante; 4 - Muito importante; 5 – Totalmente importante (JANUÁRIO et al. , 2012). Irá ser aplicada a bateria de testes referentes à aptidão física relacionada à saúde, do projeto esporte Brasil (PROESP-BR), que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor de alunos com idades entre 11 a 14 anos.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento

**Palavras-Chave:** Educação Física escolar, Futsal, Sexo Feminino, Professor, Desempenho motor.

**RELAÇÃO DO ASPECTO MOTIVACIONAL NA ESCOLA E NO ESPORTE COM ÍNDICE DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.**

**Autor(es):**

*Matheus Henrique Rocha Dias : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A educação física tem papel muito importante na escola ao tratar diretamente da saúde de alunos. Provar a tese que ao praticar exercícios físicos regularmente e manter uma alimentação saudável ajudam ao aluno a ter uma vida mais prevenida é de grande valia para o consentimento de pais e filhos. Combater o sedentarismo é uma prioridade no mundo inteiro atualmente, assim diminuindo o número de doenças cardiovasculares, doenças crônicas e a obesidade. O condicionamento físico de crianças pode ser influenciado de acordo com a classe social a qual pertence a sua família. Tendo em vista que as condições oferecidas por seus pais e familiares contribuem de certa forma para a não realização de certos esforços físicos, por exemplo, se uma criança tem a sua disposição equipamentos eletrônicos que lhe permitem o entretenimento, ela não irá buscar diversão que a leve à prática de movimentos. Outro fator que pode contribuir é a questão da mobilidade, onde o aluno não precisa se deslocar até a escola caminhando ou fazendo algum tipo de esforço, diferente de uma criança de uma classe menos favorecida que tem que caminhar de sua residência até a escola onde estuda geralmente.

**(Metodologia)** Esta pesquisa se caracterizará como descritiva com corte transversal. A pesquisa será realizada com 50 escolares de ambos os sexos, sendo 25 do sexo masculino e 25 do sexo feminino com idade entre 9 e 16 anos que estejam devidamente matriculados no ensino fundamental II e ensino médio. A amostra será não probabilística intencional, aonde os voluntários serão convidados a participar por conveniência. 1° Será realizado um questionamento sobre a prática de atividades físicas, o que faz com que os alunos se motivem a praticar exercícios físicos ou o que também afasta estes estudantes desta prática. 2° Os alunos serão submetidos a responder um questionário pronto, já existente de nome IAFH cuja sigla significa (Índice de atividade física habitual), ou seja, aquelas atividades que fazemos habitualmente sendo estas feitas de forma direta ou não. Serão 16 perguntas, divididas em 3 seções, a seção 1 é referente as atividades realizadas na escola; Já na seção 2 os questionamentos são direcionados para a prática de esportes, programas de exercício físico e lazer ativo; A seção 3 é voltada para as atividades de ocupação no tempo livre. 3° Por fim, será realizada uma avaliação de perfil sociodemográfico, onde os alunos terão de responder questões referentes à sua estrutura familiar, ao ambiente em que reside e ao poderio aquisitivo de sua família, com o intuito de relacionar a sua condição social com a prática de exercícios físicos. O questionário conta com 24 seções de perguntas sobre as condições em que vivem os alunos.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento!

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento!

**Palavras-Chave:** Educação física escolar, saúde, perfil sociodemográfico, questionário.

## RELAÇÃO ENTRE AS CAPACIDADES TÉCNICA E MOTIVACIONAL EM ADULTOS PRATICANTES DE FUTEBOL

**Autor(es):**

*João Vítor Mendes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O futebol é uma modalidade desportiva que exige muita movimentação, necessitando de diversas capacidades, como por exemplo: físicas, técnicas, psíquicas e táticas. A capacidade física que nos últimos anos vem ganhando maior importância nos treinamentos para a melhora do condicionamento físico dos jogadores, pois muitas das outras capacidades dependem ou estão interligadas ao nível de qualidade física do jogador, já a técnica passa por etapas e essas etapas são denominadas de treinamento técnico, que pode ser definido como aprendizagem, aperfeiçoamento ou desenvolvimento de um fundamento do futebol. A motivação que é um fator muito importante para o desporto, portanto, a preparação psicológica durante uma competição é muito importante, pois nela o indivíduo está se colocando a prova. A motivação pode ser dividida em: intrínseca e extrínseca. O presente estudo caracterizado como descritivo, de corte transversal e de natureza qualitativa e quantitativa. Com população formada por atletas amadores de futebol de campo, almeja saber se a capacidade motivacional pode influenciar no desempenho na modalidade através de teste técnico.

**(Metodologia)** Para avaliar a condução, o drible, o passe e o chute. Serão utilizados a bateria de testes de Técnica (Mor-Christian, 1979). Os instrumentos que serão utilizados: bola de futebol, 15 cones de 46 cm de altura, corda de 91 cm, 2 cordas de 2,4 metros, 4 arcos de bambolê, um cronometro. Para avaliar os fatores motivacionais será utilizado o questionário "Participation Motivation Questionnaire (PMQ), versão traduzida e adaptada para o idioma português (GUEDES, NETTO, 2013), composto por oito fatores de motivação que são: Reconhecimento Social, Atividade de Grupo, Aptidão Física, Emoção, Competição, Competência Técnica, Afiliação e Diversão; que apresenta 30 questões contemplando fatores motivacionais. Avaliando a relação entre as capacidades técnica e motivacional em adultos praticantes de futebol. A pesquisa será realizada com 50 adultos do sexo masculino, inclusos por conveniência, com idade entre 18 e 40 anos. Que estiverem praticando futebol há no mínimo 6 meses e que pratiquem numa frequência de 3 vezes por semana. Serão excluídas pessoas com qualquer tipo de lesão osteoarticular e/ou muscular, com deficiência física ou intelectual, que tenham algum tipo de doença crônica, que tenham ingerido álcool ou qualquer outra substância que pode alterar suas capacidades técnica, física ou psíquica durante a pesquisa. Primeiro será solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e logo em seguida será aplicado a anamnese onde o indivíduo ira inserir as informações pessoais mais recentes sobre: histórico pessoal e esportivo, problemas de saúde, restrições médicas e medicamentos utilizados. Na anamnese será orientado que o indivíduo insira as informações pessoais mais recentes sobre: histórico pessoal e esportivo, problemas de saúde, restrições médicas e medicamentos utilizados. Por fim, será aplicado a bateria de testes de Técnica de Mor-Christian que acontecerá por meio de 3 testes.

**(Resultados)** A pesquisa encontrasse em andamento.

**(Conclusão)** Esperamos que os fatores motivacionais influenciem no desempenho das técnicas da modalidade esportiva.

**Palavras-Chave:** Futebol. Motivação. Técnica. Capacidades

## RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E O DESEMPENHO DE FORÇA MÁXIMA NO EXERCÍCIO SUPINO RETO

**Autor(es):**

*Allan Barbosa da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Gleidson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A relação entre características antropométricas e o desempenho de força máxima no exercício supino reto é a análise dos segmentos e medidas corporais de um determinado indivíduo, possibilitando um maior ou menor desempenho no exercício. Existem diversos tipos de treinamentos para desenvolver melhoras nas capacidades físicas, entre um deles o treinamento resistido (TR) é o qual possibilita o praticante conseguir ao longo de um período, chegar na capacidade máxima de gerar tensão por parte de um músculo ou grupamento muscular. Como resultado, temos melhoras na força máxima e consequentemente em todo o aparato fisiológico para a manutenção desta componente. Neste contexto, para a avaliação da força máxima existem dois tipos de métodos, sendo eles métodos diretos e métodos indiretos. Uma das avaliações que podem ser utilizadas para o método direto é o dinamômetro isocinético, sendo um equipamento de difícil acesso, possuindo um alto índice de confiabilidade nos testes. Por outro lado, temos métodos indiretos que por serem de baixo custo e facilidade de execução, acabam por serem mais comuns para a medição de força máxima, com vistas a prescrição do exercício de força de indivíduos treinados e destreinados. Um exemplo deles é o teste de Uma Repetição Máxima (1RM) que apresenta um alto índice de fidedignidade, por conta da sua facilidade e acessibilidade torna-se amplamente utilizável. Desta forma o objetivo dessa pesquisa é analisar a relação existente entre parâmetros antropométricos no desempenho de força máxima no exercício supino reto utilizando o teste de 1RM.

**(Metodologia)** A pesquisa se constituirá em um estudo descritivo quantitativo de corte transversal. A população da amostra será composta por 50 voluntários do sexo masculino com idades entre 20 a 30 anos residentes da cidade do Natal. Serão excluídos da pesquisa aqueles que estejam utilizando algum tipo de esteroides anabolizantes, ter realizado treinamento de membros superiores 24h antes do teste ou apresentar alguma queixa ou desconforto durante a realização do exercício. Para a determinação dos níveis de força máxima será utilizado o teste de 1RM e os instrumentos utilizados para mensuração de segmentos e avaliação física serão: Estadiômetro Sanny, Balança Digital Sanny, Trena Sanny e Adipômetro Sanny. Convidaremos para a pesquisa praticantes de musculação dentre o período de 1 a 2 anos, todas as avaliações e testes serão realizados na Academia Escola UNI-RN, uma vez aceito os voluntários convidados terão de assinar o Termo de Consentimento Livre (TCLE). Após assinar o TCLE será agendado um dia específico para coleta dos dados, iniciando primeiro pela avaliação em uma sala específica e na academia propriamente dita será realizado o teste de 1RM. Durante o teste de 1RM não terá músicas motivacionais e o avaliado terá 3 tentativas com descanso de 5min entre as tentativas para achar o seu RM, todos aqueles que participarem do procedimento e dentre as 3 tentativas tiver atingindo a carga máxima, estará livre da pesquisa, caso algum avaliado não consiga neste dia, será reagendado um novo dia para a realização do teste.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Características Antropométricas, 1RM, Supino reto.

## RELAÇÃO ENTRE ESTADO MENTAL E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

### **Autor(es):**

*Suanny Taline de Marcelo Barreto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: O declínio orgânico associado ao processo de envelhecimento afeta inúmeros sistemas fisiológicos, incluindo o sistema nervoso. Tal declínio provoca alterações na função mental, comprometendo domínios importantes como a atenção complexa, aprendizagem, memória, linguagem e função executiva. No entanto, apesar do declínio cognitivo comprometer a autonomia dos idosos (capacidade individual para tomar decisão), não está bem estabelecido pela literatura, se tal declínio afeta a independência funcional desses sujeitos (capacidade motora para realizar as atividades diárias). OBJETIVO: Avaliar a associação entre o estado mental com a capacidade funcional de idosos.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Esse estudo seccional foi realizado com idosos fisicamente inativos, os quais foram recrutados em centros comunitários do município de Natal-RN. Os critérios de inclusão considerados foram os seguintes: i) faixa etária entre 65 e 75 anos; ii) ambos os gêneros; iii) não estar praticado nenhum tipo de exercício físico regular ( $\geq 2$  dias por semana) num período de seis meses anteriores ao início do estudo. Idosos que apresentaram distúrbios relacionados a visão e/ou audição, além da presença de doenças reumáticas ou neurológicas foram excluídos da pesquisa. A avaliação da função mental dos idosos foi realizada através da aplicação do mini – exame do estado mental (Mini Mental State Examination) e a capacidade funcional desses indivíduos foi avaliada através dos seguintes testes: teste de sentar e levantar (força de membros inferiores), teste de flexão de braço (força de membros superiores), teste da marcha estacionária (aptidão cardiorrespiratória), teste de sentar e alcançar os pés (flexibilidade de membros inferiores), time up and go (agilidade e equilíbrio dinâmico) e teste de alcançar as costas (flexibilidade de membros superiores). O desempenho em cada avaliação foi categorizado pelo valor da mediana, no intuito de transformar as variáveis quantitativas em variáveis qualitativas nominais (bom desempenho vs. mal desempenho). A análise de associação entre as variáveis qualitativas nominais foi conduzida através de teste Exato de Fisher, considerando um nível de significância menor do que 5%.

**(Resultados)** RESULTADOS (PARCIAIS): Até o momento foram avaliados 12 idosos (9 mulheres [75%] e 3 homens [25%]; idade  $68,5 \pm 3,2$  anos). O desempenho médio em cada avaliação realizada correspondeu aos seguintes valores: mini-mental ( $24,6 \pm 3,1$  pontos); teste de sentar e levantar ( $10,3 \pm 2,6$  repetições), teste de flexão de braço ( $10,7 \pm 4,4$  repetições), teste da marcha estacionária ( $53,9 \pm 24,4$  repetições), teste de sentar e alcançar os pés ( $-1,1 \pm 5,3$  cm), time up and go ( $8,0 \pm 2,3$  segundos) e teste de alcançar as costas ( $-11,0 \pm 8,0$  cm). Em nenhuma das análises avaliadas foi observada associação significativa ( $p > 0,05$ ).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO (PARCIAL): A conclusão parcial do estudo, a qual apresenta uma limitação em função do pequeno tamanho amostral, indica que a capacidade mental dos idosos não tem relação com o desempenho funcional desses indivíduos.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Envelhecimento. Capacidade funcional. Cognição.



## RELAÇÃO ENTRE O DÉFICIT BILATERAL DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE MEMBROS SUPERIORES E NÍVEL DE FORÇA MANUAL

### **Autor(es):**

*Samuel Andrade de Santana : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A assimetria ocorre quando há uma diferença entre dois lados de um objeto quando o mesmo é dividido ao meio. No corpo humano a assimetria bilateral ocorre quando é apresentada uma assimetria entre os antimeros contralaterais. Estudos apontam que tal assimetria é mais prevalente nos seguimentos superiores em relação aos inferiores. Entre inúmeros fatores que contribuem para o fenômeno, destaca-se o fato do ser humano apresentar um membro preferido para realizar atividades do cotidiano, diminuindo a ação dos membros não dominantes. O que contribui para maior desenvolvimento muscular e esquelético do membro dominante (déficit morfológico). Além de haver o fator do déficit morfológico também pode ser avaliado o déficit de força bilateral, que pode estar relacionado com o déficit morfológico. Objetivos: Analisar a relação entre os níveis de déficits bilaterais associados ao aspecto morfológico e funcional do segmento de antebraço.

**(Metodologia)** Para o presente estudo piloto, a amostra foi constituída por 12 voluntários, sendo realizadas as medidas antropométricas de perimetria de braço contraído (BC), braço relaxado (BR), antebraço (AN) e força de preensão manual em ambos lados; Além de massa em kg, e altura em metros. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade entre idade entre 18 e 40 anos que aceitaram participar da pesquisa. Foram excluídos indivíduos que apresentaram deficiência física ou intelectual que compromettesse os níveis de força entre os membros superiores, e pessoas com nível de força de preensão palmar insuficiente <10. Foram tomadas duas medidas de ambas as mãos, com intervalo mínimo de 30 segundos entre elas. Os testes foram realizados alternadamente entre o lado dominante e não-dominante, para minimizar a influência da fadiga muscular. O maior valor obtido para cada mão foi submetido à análise dos dados. A análise estatística descritiva foi realizada a partir dos valores de Mediana (P25 – P75), uma vez que os resultados apresentaram não parametria (Teste de Shapiro Wilk). Também foi realizado o cálculo do delta, caracterizado pela diferença entre o membro dominante (MD) e o não dominante (MND). De forma inferencial, foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Spearman para a comparação e a correlação entre as variáveis antropométricas e o nível de força de preensão, considerando nível de significância de  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Para os dados de perimetria de braço contraído (MD: 33,6 [31,1 – 37,9]; MND: 33,8 [30,9 – 39,6]), braço relaxado (MD: 31,5 [28,3 – 36,1]; MND: 32,0 [28,0 – 36,3]) e antebraço (MD: 27,8 [26,1 – 29,9]; MND: 27,0 [25,6 – 30,0]), além do nível de preensão manual (MD: 46,8 [40,0 – 50,9]; MND: 48,0 [38,3 – 51,8]), não houve diferença significativa quando comparado o membro dominante com o não dominante. As correlações foram moderadas e significativas para os dados de força manual e as variáveis antropométricas de BC, BR e AN, quando analisadas de forma ipsilateral (MD: 0,65 – 0,62 – 0,65, respectivamente; MND: 0,71 – 0,68 – 0,77, respectivamente). Porém, não foram encontradas correlações significativas quando analisados os deltas entre o membro dominante e não dominante, demonstrando que os déficits bilaterais dos dados antropométricos não possuem relação com o mesmo déficit para a força de preensão manual (BC: 0,15; BR: - 0,08; AN: 0,06).

**(Conclusão)** O presente estudo foi caracterizado por ser um piloto. Todavia, foram encontradas correlações significativas entre os dados antropométricos e o nível de preensão manual, quando analisadas para o mesmo segmento (dominante e não dominante). Esta mesma relação não foi encontrada quando analisados os déficits bilaterais (delta), sugerindo que as diferenças das medidas antropométricas entre membros não são correlacionadas com as diferenças do nível de força manual.

**Palavras-Chave:** assimetria, déficit.bilateral, antropometria, força manual

## SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM O FUTEBOL DENTRO DAS ESCOLAS

**Autor(es):**

*Vanderson Souza de Lima: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Atualmente o fator socialização dos jovens se tornou um fator de fundamental importância, principalmente com o grande aumento da violência em todo o mundo, ela não é considerado um problema específico da rede da saúde, porém ela afeta diretamente a saúde por produzir danos ao ser humano e até a morte (AGUDELO 1990), sendo diretamente associadas a problemas de saúde pública no mundo. O esporte voltado para a socialização pode se configurar como um forte aliado de intervenção social para essa problemática da questão da violência e integração social, sendo um esporte de massa como o futebol que é um esporte de massa no país o responsável por ser um forte aliado para crianças e adolescentes estudantes como um mecanismo de socialização (LAZZARI; THOMASSIM e STIGGER, 2010). A educação física escolar utilizando o futebol e outros diversos esportes pode ser uma fundamental estratégia para a socialização de crianças e adolescentes onde o professor pode ser um fundamental mediador desse processo com aulas motivadoras, que incentivem o esporte futebol a ser trabalho em grupo e sem dar ênfase de que sabe jogar mais ou menos, e sim que os alunos possam trabalhar o lúdico, sendo assim o futebol na escola é fundamental como elemento de socialização das crianças, pois através do esporte futebol essas crianças teriam a possibilidades de interagir com outras crianças e adultos (BECKER e TELOKEN 2000). O professor de educação física não deve apenas submeter os seus alunos nas aulas de futebol na escola ao jogo voltado a competição, aptidão física como conteúdo, ou simplesmente fazer o “jogar por jogar”, e sim transmitir aos seus alunos conhecimentos que podem levar para a vida inteira como o coleguismo, integrar seu colega e aceitar seus limites, aproximar uma criança com outra. Tudo isso pode ser feita de maneira efetiva através do esporte futebol na escola através de aulas lúdicas, sendo sempre executadas do simples para o mais composto. Em tempos onde as crianças dificilmente saem de casa devido às tecnologias de produtos eletrônicos, é na educação física escolar que as crianças ainda praticam atividades físicas e tem contato com outras crianças de diversas classes e características de ter uma aula orientada por um professor graduado em educação física, sendo assim fica a pergunta, será que nas aulas de educação física escolar através do esporte futebol.

**(Metodologia)** 2.1 Caracterização da pesquisa Será realizada uma pesquisa de campo do tipo exploratória, de corte transversal de natureza qualitativa. 2.2 População e amostra A pesquisa será realizada em escola municipal localizada na zona norte da cidade de Natal/RN, contando com alunos e professores, buscando trazer benefícios para a vida dos mesmos, visando descobrir as várias abordagens do tema socialização e da integração nas aulas de educação física utilizando o futebol. Será composta de 6 professores e 40 alunos. 2.3 Instrumentos e procedimentos de coleta Será realizada uma entrevista semiestruturada como instrumento de pesquisa. A mesma será elaborada pelo autor que abordará o tema da socialização e da integração nas aulas de Educação física, especificamente utilizando o Futebol como recurso nestas motivações. Serão realizadas abordagens aos professores antes das aulas de suas turmas, durante o intervalo na escola e em algumas situações através de e-mail e redes sociais. A entrevista será realizada através de um questionário contendo dez questões envolvendo as questões pertinentes a esta pesquisa. 2.4 Análise dos dados A análise dos dados será realizada de modo a compreender, através das respostas dos professores, como o tema socialização está sendo trabalhado nas aulas de futebol na educação física escolar com objetivo de diminuir as questões de desigualdades e diferenças sociais e promover a integração das diversas classes sociais nas escolas.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Futebol, Socialização, Integração, Escolas, Crianças.

## TESTE DE 1RM E REPETIÇÕES MÁXIMAS NA PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM HOMENS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

### **Autor(es):**

*Diógenes Araújo de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao longo dos anos a população tem aderido à prática de atividade física, e isso se deu principalmente a comprovação sobre os benefícios que essa prática pode trazer aos indivíduos e o combate aos fatores de riscos cardiovasculares que a vida sedentária lhe oferece. A crescente busca pelo treinamento físico, dentre eles o treinamento resistido ou musculação, tem incentivado a procura de parâmetros para que através destes sejam estabelecidas as prescrições dos exercícios de forma segura e eficaz. Um dos métodos usuais para se medir indiretamente a força máxima de indivíduos treinados ou sedentários é o teste de 1 RM, definido como o maior peso movimentado, dentro de um exercício previamente determinado, em uma única repetição. Para a identificação da carga máxima, o método de avaliação mais utilizado é o teste de 1-RM, que consiste no deslocamento da maior carga possível realizado com base em parâmetros corretos de postura corporal, definidos para um determinado tipo de exercício. Através da influência do tempo de treinamento na musculação no desempenho no teste de 1RM é analisar se há diferença no desempenho no teste de 1RM no exercício supino livre em indivíduos com diferentes tempos de treinamento na musculação.

**(Metodologia)** A amostra será constituída com 2 grupos: 10 homens praticantes de musculação e 10 homens sedentários. Os critérios de inclusão: Homens adultos que praticam musculação a pelo menos 6 meses. Homens que não realizam nenhuma pratica de atividade física a pelos menos 2 meses. O instrumento de coleta será a avaliação da força máxima no supino reto com banco de supino reto, uma barra e anilhas entre 1kg a 20kg, para se achar uma carga submáximas e usar equações pré-definidas pelo avaliador do teste. Os homens Adultos sedentários passaram por uma familiarização de duas semanas na academia, trabalhando o exercício de supino reto com barra de 2 a 3 vezes na semana para o trabalho correto de execução dos movimentos no supino reto. Os procedimentos de familiarização para aprendizagem da execução do teste de 1rm, será realizado no 1º encontro, tantos para adultos ativos como os sedentários, para analisar a forma de execução do exercício do supino reto para o início do teste de 1rm. No 2º encontro será utilizado o teste de OMNI RES para avaliar uma percepção subjetiva de esforço no exercício de supino reto com barra para determinar com uma escala de 0 a 10 a quilagem máxima que cada um vai receber para determinar mais rapidamente o 1RM de cada participante, onde será determinada uma quantidade de repetições pré-definidas por seu avaliador. O 3º encontro os participantes realizarão o protocolo de 1RM. Procedimentos iniciais terá um aquecimento ambos para os sedentários como para os praticantes com um percentual de peso de 40% a 60% de 5 a 10 repetições submáximas com intervalo de 3 a 5 minutos entre elas, depois os avaliados serão avaliados com uma quilagem entre 60% a 80% de 2 a 3 repetições submáximas com intervalos entre 3 a 5 minutos também, assim ele terá 3 tentativas com cargas máximas prevista para se achar o 1RM na fase excêntrica e concêntrica perfeita sem nenhum auxílio de alguma força externa, o avaliado terá as 3 chances para atingir a carga máxima, caso o mesmo não consiga no primeiro dia de teste ele retornará após 48 ou 72 horas para uma nova avaliação e um novo procedimento para analisar a força máximo do indivíduo. No 4º encontro os participantes serão submetidos ao teste de repetições máximas com uma intensidade de 80% de 1RM para identificar a resistência de força e avaliar o desempenho de ambos.

**(Resultados)** Em andamento.

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** 1RM, Força Máxima, Prescrição

## TESTE DE FORÇA NOS MEMBROS SUPERIORES EM HOMENS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E JIU-JITSU

### **Autor(es):**

*Lucas Gabriel Pereira de Brito: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Antônio Augusto de Souza Fonseca: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Amanda Grendha de Souza Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Franco Romeu de Moura Filho: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Criado no Japão, o jiu-jitsu é uma luta cujo objetivo é arremessar o adversário ao solo e dominá-lo através de técnicas de imobilização, estrangulamento ou chave articular. Sua origem secular, como sucede com quase todas as artes marciais ancestrais, não pode ser apontada com precisão. Estilos de luta parecidos foram verificados em diversos povos, da Índia à China, nos séculos III e VIII. A prática dessa arte marcial traz inúmeros benefícios para o corpo e a mente, dentre eles estão: Perda de peso, definição do corpo, melhora da capacidade cardiovascular e trabalho da respiração, diminuição do stress, desenvolvimento da defesa pessoal e ecodesenvolvimento do caráter. O Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM, 2002) relata que o treinamento de força tem efeitos positivos sobre a composição corporal e força muscular, sendo essencial como um dos fatores para uma vida saudável. Sabendo disso, o objetivo desse trabalho é comparar os níveis de força dos membros superiores em praticantes de musculação e jiu-jitsu.

**(Metodologia)** A pesquisa é quantitativa e comparativa, de corte transversal. A população será homens, com uma amostra de 30 entre 20 e 40 anos, sejam, 15 praticantes de jiu-jitsu e 15 que praticam treinamento de força (Musculação). Serão incluídos adultos com frequência na academia de no mínimo três vezes na semana e que já estejam praticando há no mínimo três meses as referidas modalidades. Serão excluídos idosos, crianças, adolescentes, e portadores de algum transtorno mental ou físico. O método de análise será feito através apenas de um teste de flexões de braços padrão, com sujeitos de academias que praticam musculação e sujeitos que praticam jiu-jitsu. Para comparar os resultados, usaremos como fonte uma Tabela de Referência de Classificação, disponibilizada por pelos autores Pollock e Wilmore (1993) de acordo com a idade de cada um. O teste de flexão de braços é eficiente, confiável, de fácil aplicação e é uma ferramenta que emprega baixo custo, além de requerer pouco treinamento do avaliador para a sua aplicação. Entretanto, devemos chamar a atenção quanto à padronização e as recomendações metodológicas para a aplicação do teste. Para a realização do teste o avaliado deve se posicionar em decúbito ventral, com as mãos apoiadas no solo, com uma distância de 10 a 20 cm a partir da linha dos ombros, com os dedos voltados para frente. O posicionamento das mãos sobre o solo não deve ser acima da linha dos ombros e, na posição inicial do movimento, o rosto deve permitir um alinhamento adequado entre o tronco e as pernas. O aplicador deve ficar sempre atento para que nenhum dos praticantes execute o movimento de forma errada, podendo assim, lesionar-se. Coletaremos os dados em academias de Parnamirim-RN, aplicando o teste apenas naqueles que concordarem de forma voluntária com a nossa pesquisa.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Avaliação física; Força; Flexão de braços. Teste de nível de força.

## TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS CONSEGUE ESTIMAR 100% DA FORÇA DINÂMICA MÁXIMA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO?

### **Autor(es):**

*João Paulo Sobral da Costa : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Um dos problemas enfrentados por treinadores e pesquisadores é saber como controlar a intensidade durante o treinamento de força, para desta forma estimular, periodizar e mostrar a evolução constante de um aluno. Deve-se ter em mente que será importante a validade de alguns protocolos como os testes como 1 repetição máxima (1RM), repetições máximas (RMs), percepção subjetiva de esforço (PSE), por exemplo, para desta forma haja uma progressão segura do treino. O teste de 1RM vem sendo amplamente utilizado, seja como medida diagnóstica de deslocamento de peso que apresenta correlação com a força muscular, ou como parâmetro para a prescrição e monitorização de um determinado exercício.

**(Metodologia)** Tratou-se de uma pesquisa de associação. A amostragem foi não-probabilística, sendo intencional. As coletas foram realizadas na academia Vo2, situada na zona norte de Natal, utilizamos, exercícios como o supino reto e leg press. Pessoas que por sua vez, treinaram há mais de 6 meses, 15 homens e 15 mulheres entre 18 e 35 anos, foram convidadas a participar, foi feita a exclusão em pessoas sedentárias, mulheres grávidas e pessoas com doenças crônicas. O avaliado realizou um aquecimento e em seguida estabeleceu-se uma carga submáxima e pediu-se que o avaliado realiza-se o maior número possível de repetições com aquela carga sugerida, sendo que tinha que realizar as repetições de forma constante e sem interrupção. Para não correr o risco de ter interferência no teste, a avaliação de 1RM foi realizada em outro dia, não ultrapassando o tempo de dois dias. Utilizamos a equação de Brzycki, para através do teste de repetições máximas, estimar o 1rm do participante.  $1\text{-RM} = 100 * \text{carg rep} / (102,78 - 2,78 * \text{rep})$  onde: • carg rep: valor da carga de execução das repetições, expressa em kg; • rep: número de repetições executadas. Calculamos o coeficiente de correlações de Pearson (r) para estimar a força de associação entre as medidas estimadas e medidas nos dois exercícios e aplicamos o teste t de Student para medidas repetidas para identificar diferenças entre as médias de FDM estimadas e medidas.

**(Resultados)** O teste de RMs apresentou uma boa capacidade de predizer 1RM dos voluntários. A média do Leg Estimado e Medido para homens foi de  $266,37 \pm 42,62$  kg e  $250,06 \pm 41,14$  kg, respectivamente. Para mulheres os resultados foram  $192,79 \pm 77,63$  e  $193,13 \pm 77,78$  kg. Para o exercício de supino reto os valores para os homens foram FDM estimada  $51,17 \pm 11,21$  kg e medida  $51,67 \pm 11,64$  kg e para mulheres  $22,09 \pm 5,12$  e  $22,40 \pm 4,17$  kg, respectivamente. Os coeficientes de correlação de Pearson entre as medidas estimadas e medidas foram: Leg Press para homens  $r = 0,951$  (intervalo de confiança 95% para o r de 0,833 a 0,999),  $p < 0,01$  e para mulheres  $r = 1,000$ ,  $p < 0,01$ , representando uma correlação perfeita. Para o supino reto os valores foram, respectivamente: homens  $r = 0,965$  (intervalo de confiança 95% para o r de 0,898 a 1,000),  $p < 0,01$ , e para mulheres  $r = 0,923$  (intervalo de confiança 95% para o r de 0,792 a 0,985),  $p < 0,01$ . Não houve diferença estatística entre as médias dos resultados dos dois testes nem para homens e nem para mulheres ( $p$  entre 0,245 e 0,571).

**(Conclusão)** Constatou-se que as mulheres tiveram maior desempenho quanto as estimativas. Isso pode ser explicado por uma maior resistência muscular localizada associada ao sexo feminino. Quanto aos homens, ocorreu fadiga precoce, mesmo apresentando uma magnitude muscular superior às mulheres. Concluímos que o teste submáximo de 10RM pode estimar de maneira consistente a FDM tanto para Leg Press quanto para o Supino Reto tanto em homens quanto em mulheres quando usamos a equação de estimativa de Brzycki.

**Palavras-Chave:** 1RM - repetições máximas - periodização de treinamento - equação de Brzycki - musculação - educação física

**“QUANDO CHEGAR AÍ EU PARO!”: OS RISCOS DAS DICAS DE TREINOS E SUPLEMENTAÇÃO DOS BLOGUEIROS FITNESS PARA PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO”.**

**Autor(es):**

*Erijúnior Felinto da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com Santos e Salles (2009, p.88), “a aparência do corpo é vinculada à personalidade do indivíduo e, daí o julgamento moral das pessoas passaria, primeiramente, pela aprovação do modelo. Assim, busca-se um “modelo ideal” que nos insere em uma norma.” Desse modo, o corpo possui um papel muito importante na construção subjetiva e identitária dos indivíduos. As academias de ginástica e musculação surgem como “templo” onde o processo de mudanças, envolvidas no culto ao corpo e nos cuidados com a aparência, irá acontecer. (HANSEN e VAZ, 2004) Um dos principais motivos para a prática da musculação é a insatisfação com o próprio corpo, que leva muitos indivíduos a aderirem uma rotina de exercícios físicos. Porém esta insatisfação pode ser consequência de uma percepção distorcida do que seja uma imagem corporal ruim. (Ristow et al., 2013 e Elsabagh, Soliman e Hassan, 2016 apud Lopes et al 2017). A mídia contribui tanto para essa padronização da beleza quanto para a importância da prática de exercícios físicos. Isso gera uma preocupação quando as pessoas não recorrem aos profissionais habilitados e responsáveis tanto pela orientação da prática do exercício físico quanto pela prescrição de planos alimentares, incluindo ou não o uso de suplementação. Algumas vezes pelo custo “benefício” entre investir o investimento e a facilidade de encontrar dicas que aparentemente irão fornecer os métodos e estratégias necessários para alcançar seus objetivos. Com a “democratização” das informações, o acesso a métodos de treino, suplementação e dietas tornaram-se mais fácil. Isso inclui as dicas que são encontradas nas redes sociais dos blogueiros fitness e os mesmos possuem uma influência sobre este público. De acordo com Stolarski et al (2016), uma vez que muitas pessoas os seguem por almejem ter o corpo e/ou produtos usados por eles, podemos afirmar que os blogueiros acabam transformando as necessidades das pessoas em desejos. Partindo do pressuposto que a orientação profissional na prática da musculação é indispensável para que os métodos e recursos sejam utilizados de forma a proporcionar aos indivíduos o alcance de seus objetivos, seja no emagrecimento, na hipertrofia ou na saúde e qualidade de vida, de maneira saudável e respeitando todos os protocolos que não coloquem em risco a integridade física dos praticantes.

**(Metodologia)** A pesquisa é do tipo quantitativa e qualitativa que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013) se caracteriza por registrar e descrever os fatos observados sem interferir neles. Sendo, portanto, a mais adequada para que seja possível identificar a influência dos blogueiros fitness no treino e alimentação de praticantes de musculação. A pesquisa está sendo realizada com 50 pessoas de ambos os sexos entre 18 e 40 anos, praticantes de musculação há pelo menos 6 meses e residentes na cidade de Natal/RN. Para a coleta de dados, está sendo aplicado um questionário junto ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecido \_ TCLE. Os dados coletados estão sendo traduzidos em gráficos pelo software Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Musculação - Blogueiros - Riscos - Influência



XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## Graduação Enfermagem







## OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: SEUS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

### **Autor(es):**

*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Falar sobre a tecnologia na atualidade é sempre bom. Seu avanço no decorrer dos anos é notório seus pontos positivos são vistos claramente, contudo falar sobre os problemas oriundos deste avanço ainda é um desafio. O avanço da tecnologia tem inúmeros pontos positivos. E veloz, criativo e confiável. Em diversas áreas estas descobertas vêm facilitando a maneira de trabalharmos com eficiência e dinamismo. Observamos grandes desafios e conquistas nas áreas da saúde, cultura, educação, segurança e comunicação. As pessoas pensam até que não saberiam viver sem tais meios. Podemos citar: celular, computador, telefone e televisão. Mas, se raciocinarmos, veremos que ao longo dos anos as pessoas estão esquecendo-se de se relacionar pessoalmente, estão ignorando o lado humano. “Um bom dia e um abraço” já não são tão importantes diante de tanto desenvolvimento. Nossa presença física é substituída por aparelhos. Sem percebermos, tanta tecnologia gera o desemprego, o sedentarismo, medos e a sensação de que devemos sempre estar conectados com o mundo, criamos expectativas que na maioria das vezes não são realizadas e acabam gerando um estado emocional fragilizado, que se não for tratado, evoluirá para uma depressão e no mais grave o tão temido suicídio. Nos países da América Latina o Brasil tem o maior índice de depressão segundo a (OMS). Essa patologia afeta 4,4% da população mundial, sendo ela 5,8% da nação brasileira. Segundo a (OMS) O Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo: 9,3%. Mundialmente a depressão atinge cerca de 322 milhões de pessoas. Dados divulgados pela (OMS) referente a 2015. Em 10 anos, esse número cresceu 18,4%. Já no Brasil, 5,8% sofre com esse problema, que afeta um total de 11,5 milhões de brasileiros. As pessoas não estão sabendo administrar o avanço de forma correta, ficando então depende desses novos meios que acabam aprisionando de uma maneira terrível e influenciando de forma errada a vida das pessoas. Entretanto, a tecnologia, a evolução da humanidade e da comunicação, facilitam o crescimento principalmente da educação. Aprender a conviver com essa nova realidade, trabalhar estes pontos positivos e negativos é o melhor caminho. A tecnologia realmente mudou o mundo. O objetivo deste trabalho é informar a população os riscos que o mal uso da tecnologia pode ocasionar, lembrar que a presença física é mais interessante que a virtual. Não se pode viver em um mundo só com pessoas virtuais. Viu-se necessário o presente estudo a fim de esclarecer as pessoas sobre a gravidade desse problema que se não for combatido irá continuar causando muitos danos para nós seres humanos.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo de abordagem quali-quantitativa. Será realizado um projeto de pesquisa, palestras e outras metodologias para esclarecer a correlação entre a tecnologia, a depressão e o suicídio. Será realizado por uma discente do curso de Enfermagem, uma docente ambas do UNIRN e auxílio de outras docentes da UFRN.

**(Resultados)** No decorrer desse projeto buscaremos fazer uma correlação eficiente e diferenciada buscando como objetivo maior conscientizar a população sobre como agir mediante a tantas evoluções, como não se frustrar ou deixar se abater por elas, sabendo utilizar da maneira correta esse avanço

**(Conclusão)** Obtemos como conclusões parciais mostrar que é possível despertar o interesse da população a respeito deste grande problema e que através dessas metodologias no qual iremos abordar no decorrer desse projeto de pesquisa influenciaremos a população de maneira positiva e iremos fazer uma grande diferença trazendo esta relação pouco abordada na atualidade.

**Palavras-Chave:** Tecnologia, Avanço, Comunicação, Conscientização

## PRECONCEITO NA ÁREA DA ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Georgia Lemos Souza de Andrade: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rafaella Maciel Ramos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isaura Leite Dantas Caldas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A palavra preconceito tem sido muito utilizada no contexto da atual sociedade, contudo muitos não sabem seu sentido por completo. Ter uma visão prematura sobre algo ou alguém é um ato inerente e praticamente natural do ser humano, porém quando essa opinião prévia fere a integridade do indivíduo é considerado desrespeito. Para Rodrigues (2016) preconceito é segmentado em pré, significando algo anterior e em conceito, definição a respeito de algo, ou seja, uma ideia precipitada. E na área da saúde existem muitos preconceitos em relação aos profissionais da enfermagem. Existem relatos de atitudes intolerantes contra a classe desde o início, visto que sempre foram vistos de forma inferior. Isso posto, este artigo científico tem como objetivo descrever o preconceito sofrido pelos enfermeiros tanto na sociedade como em seu ambiente de trabalho. Este trabalho se justifica pela necessidade de esclarecer a importância do papel do profissional de enfermagem, derrubando preconceitos sobre a profissão, ligando a ideia de que os enfermeiros são médicos frustrados quando na verdade são pessoas que decidiram dedicar-se à arte do cuidar. Um dos principais preconceitos sofridos é a desvalorização do enfermeiro em relação ao médico por ser visto como inferior no conhecimento e no campo de atuação profissional, isso ocorre devido ao desconhecimento e do descaso com a profissão. Os principais preconceitos que podemos destacar é a questão do baixo salário, a predominância do sexo feminino, já que desde as origens essa profissão era destinada à mulheres (especialmente prostitutas) por entender-se que essas eram conhecedoras dos corpos dos homens, e quando alguém do sexo masculino decide entrar na profissão, é visto com estranheza e dúvidas, e o mais comum são as pessoas julgarem falta de capacidade para cursar medicina e por isso os enfermeiros terem escolhido tal profissão. OBJETIVO: Abordar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da enfermagem e com isso romper os paradigmas impostos pela sociedade, juntamente esclarecer a verdadeira capacidade do enfermeiro nos dias atuais.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Classifica-se como descritiva, quanto aos objetivos tendo como coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites especializados para uma melhor visão do tema.

**(Resultados)** RESULTADO: Com as pesquisas foi apurado o alto índice de desvalorização e o preconceito sofrido pelo profissional de enfermagem em seu cotidiano dentro e fora de seu ambiente de trabalho.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Com base nessa pesquisa, conclui-se além da necessidade de reconhecer o real papel do enfermeiro, suas especialidades, competência e valorização no âmbito da saúde como um todo.

**Palavras-Chave:** PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro, profissional, enfermagem e preconceito.

**QUER MUDAR O MUNDO? ENTÃO TENHA A CORAGEM DE COMEÇAR POR SI MESMO: ODS, UM DEVER DE TODOS.**

**Autor(es):**

*Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) foram elaborados através da Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015 com o intuito de até em 2030 serem cumpridos 17 objetivos, e 169 metas. Todos os países devem participar destes objetos, com o intuito de transformar o mundo. Os objetivos são: Erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia acessível e limpa, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes, parcerias e meios de implementação. O objetivo deste vídeo é sensibilizar e causar a reflexão da população a respeito dos ODS, visto que, faz-se necessária a divulgação para toda a sociedade.

**(Proposta do roteiro)** Trata-se de um estudo reflexivo a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

**(Efeitos esperados)** Conclui-se que, o conhecimento dos ODS pela população possibilitará um adequado monitoramento da agenda 2030, uma vez que a sociedade é impactada de alguma forma por tais objetivos.

## TRANSTORNO BIPOLAR, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MANIA E DA HIPOMANIA

### **Autor(es):**

*Waneska Jullianne Morais de Assis: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Gedson Raniery Barbosa da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Louyse dos Santos Monteiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Roseane Oliveira dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno afetivo bipolar (TB) é uma síndrome do grupo dos transtornos de humor, que inclui os transtornos depressivos. Antigamente conhecida como psicose maníaco-depressiva (PMD), é caracterizada por mudanças de humor ("estado de ânimo"), que ocorrem em fases e pode ser classificada em vários subtipos como mania (forma grave) - é caracterizada por exaltação do humor, com aumento de energia, sem qualquer relação com o momento que o indivíduo está vivendo, hipomania (forma leve) - que acarreta em um funcionamento acelerado, porém produtivo para o paciente - e a fase depressiva - também são consideradas um subtipo de depressão. Existe a depressão bipolar tipo 1, que é intercalada com episódios de mania, e a tipo 2, na qual os episódios fora da depressão tem uma euforia um pouco menos intensa. Os sintomas apresentados na fase de depressão são os mesmos de um episódio depressivo: humor deprimido, falta de energia, falta de iniciativa e vontade, falta de prazer, alteração do sono, alteração do apetite, lentidão do pensamento, lentidão motora. Tipos Dados recentes do Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo refletem indiretamente o problema, pois mais de 10 mil Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) por ano são devidas ao TB. A atitude geral do paciente é alegre, brincalhona ou irritada, arrogante. Além das alterações propriamente do humor (euforia, elação) e do ritmo psíquico (aceleração), na esfera ideativa verifica-se em pensamento em geral superficial e impreciso; o paciente fala mais do que pensa. Os episódios maníacos incluem sintomas como euforia, dificuldade para dormir e perda de contato com a realidade. Este estudo tem como objetivo explicar sobre o tema mania, hipomania e TB, seus subtipos, diagnóstico e tratamento.

**(Metodologia)** Foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa do subtipo revisão bibliográfica, como amostra foram utilizados artigos que falam sobre a temática nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores transtorno bipolar e estado de mania, na cidade de Natal no estado do Rio Grande do Norte, em Setembro do ano de 2018.

**(Resultados)** Através deste estudo foi observada a dificuldade para realização do diagnóstico de mania, hipomania e transtorno bipolar, levando em consideração que para fechar esse diagnóstico é necessário o acompanhamento do paciente por um longo período, preparo e atenção dos profissionais atuantes. Deve-se ter uma observação constante e relato das manifestações de comportamento do paciente, o maníaco deve permanecer em local com poucos pacientes e o ambiente deve ser o mais tranquilo possível, com o mínimo de estímulos e, de preferência, separá-lo dos pacientes deprimidos (o comportamento destes o irrita) e com o mesmo tipo de manifestações (aumento de excitação).

**(Conclusão)** Conclui-se que apesar disso, o diagnóstico dos portadores da doença bipolar, sabem da importância que a assistência que deve ser prestada e buscam mesmo que tardiamente a mesma. A suma importância clínica, social e econômica, e apesar da terapêutica disponível, continua sendo pouco ou tardiamente diagnosticado e inadequadamente tratado. A maior dificuldade no diagnóstico ocorre em episódios em que há irritabilidade, ideias delirantes paranoides, agitação psicomotora e sintomas depressivos com labilidade afetiva.

**Palavras-Chave:** Transtorno bipolar, Mania, Saúde mental

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO APOIO FAMILIAR À NUTRIZ: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO

**Autor(es):**

*Maria Clara Pereira de Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A amamentação exclusiva até os seis meses de idade vai além de um ato de amor, é saudável e de fácil acesso. Para que a mãe tenha sucesso no que se diz respeito a amamentação é necessário que se obtenha apoio técnico/emocional sobre a importância de amamentar de forma que toda a família participe. A amamentação é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos imunológicos, nutricionais da criança, como também o seu desenvolvimento saudável em seu primeiro ano de vida. Sendo assim, a forma mais segura, completa e eficaz de alcançar o crescimento e desenvolvimento adequado de uma criança até o sexto mês de vida, é garantir o aleitamento materno exclusivo desde a primeira hora de vida. Objetivo: Destacar o papel do enfermeiro no apoio à família, no contexto da amamentação.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo descritivo do tipo Revisão Bibliográfica, a partir da questão norteadora: quais as contribuições e desafios do enfermeiro no contexto familiar durante o processo da amamentação? A pesquisa foi realizada no mês de fevereiro à abril de 2018. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se descritores booleanos para a pesquisa: amamentação, enfermagem e família.

**(Resultados)** Foi possível chegar a uma amostra de dez artigos que se encontram expostos nos quadros sinópticos. Para uma melhor compreensão dos resultados da pesquisa, os dois quadros sinópticos contemplam os achados do estudo. Para um melhor entendimento, optou-se por exibir o título/ano, objetivo, resultado e discussão e conclusão das pesquisas que fazem parte da amostra deste estudo. Evidenciou-se que apesar do avanço em relação ao conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno, ainda existe mães que desistem de amamentar por não encontrarem apoio de familiares e da sociedade e informações adequadas dos profissionais da saúde, em especial, o enfermeiro.

**(Conclusão)** Conclui-se que a equipe multidisciplinar, em especial, o enfermeiro deve está apto a prestar uma boa assistência a nutriz, e que por meio do mesmo, a família pode dá o apoio necessário para a nutriz. Apesar das inúmeras pesquisas nacionais acerca desse assunto, foi possível verificar que os problemas mais referidos pelas nutrizes acerca da dificuldade de amamentação por parte da nutriz foram ausência familiar, mitos e tatus que passam de geração em geração, problemas sociais, econômicos, além da falta de uma equipe multiprofissional capaz de assistir a nutriz com aptidão.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Amamentação; Família.

## A ENFERMAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DO PROFISSIONAL

**Autor(es):**

*Renata dos Santos Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A qualidade de vida é indispensável para que a saúde possa ser usufruída de modo absoluto. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, a definição de saúde corresponde a um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença (1946). Norteador por este princípio, infere-se que para o bom desenvolvimento da enfermagem requer-se que o seu profissional desfrute de saúde plena, a fim de que todas as atividades sejam realizadas de modo integral e satisfatório. No entanto, verifica-se atualmente, que a saúde desse profissional encontra-se comprometida por diversos fatores inerentes à sua rotina diária na profissão, considerando que a organização e realização do trabalho da enfermagem têm submetido os seus trabalhadores a fortes cargas emocionais e físicas, repercutindo dessa forma, na saúde biológica e com maior ênfase na psíquica. A tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto, excessivo e sob pressão, presente num ambiente de trabalho caracteristicamente exaustivo, por lidar com a dor e o sofrimento, tem provocado alterações psicológicas, e gerado estresse de dimensão aguda. Este trabalho pretende analisar a saúde mental do profissional da enfermagem frente aos desafios da profissão. Essa abordagem psíquica surge como uma temática importante, tendo em vista a relevância de proteção da saúde dos enfermeiros, reconhecendo a influência desta na qualidade do cuidado que estes oferecem à sociedade. Neste aspecto, o presente estudo visa por meio da conscientização, fundamentar uma política de saúde efetiva para esta classe trabalhadora, que intervenha intensivamente nas condições e ambiente de trabalho para o enfrentamento do estressor e prevenção da cronificação de síndromes típicas nessa categoria de profissionais.

**(Metodologia)** A metodologia dessa pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica qualitativa, realizando-se uma análise sistemática em todos os artigos relacionados ao assunto, definidas amostras com seguintes métodos de inclusão: artigos publicados em texto completo, observados os idiomas do português e inglês, e a partir do ano de 2012 a 2018. Artigos acessíveis nas bases de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Fundação do Ministério da Educação (MEC), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (LILLACS) E PUBMED.

**(Resultados)** Esperamos com este trabalho contribuir para a implementação de medidas de prevenção no quesito da saúde mental desse trabalhador, bem como uma reformulação nos atributos da enfermagem com impacto na sua esfera de atuação.

**(Conclusão)** A exposição crítica e sistemática desse estudo proporcionará, além de uma elucidação das causas para as alterações psicológicas, mecanismos de prevenção no sistema laboral desse profissional.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Saúde do enfermeiro. A saúde mental na enfermagem. Saúde mental. Saúde do trabalhador.

## A EPILEPSIA VISTA COM OUTROS OLHOS

### **Autor(es):**

*Ana Beatriz Ferreira da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isabelle Leticia de Oliveira Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O vídeo documentário foi idealizado com o objetivo de mostrar, de maneira qualitativa, como a epilepsia é encarada com um olhar diferenciado por várias pessoas, do assistente ao enfermeiro, do paciente à população. Desta forma, pretende-se mostrar as barreiras encontradas pelas pessoas epiléticas, através da experiência de vida de quem enfrenta a doença no dia a dia: uma mãe de um portador da doença.

**(Proposta do roteiro)** O desenvolvimento do vídeo foi baseado na vivência de uma mãe com filho epilético que soube driblar as barreiras do preconceito ainda existentes, imposta pela sociedade. Barreiras produzidas simplesmente pelo desconhecimento da população que, infelizmente, não sabe como lidar com a situação de crise epilética. Diante deste fato, a entrevistada depõe, baseada em questionamentos elaborados sobre a sua vivência com um filho epilético e os pontos importantes envolvendo a doença e a visão da sociedade diante deste caso, na visão dela.

**(Efeitos esperados)** Espera-se, com esse vídeo, esclarecer algumas dúvidas que são frequentes e mostrar como realmente é visto pela sociedade o dia a dia de um paciente epilético, e assim, tornar possível o entendimento sobre esse universo do paciente com epilepsia que ainda é desconhecido para muita gente.

## A IMAGEM DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Samia Oliveira Lopes Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Stefania Kerolainy de Lima Bastos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Eduarda Monaliza Barros Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Yasmim de Araújo Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De modo geral, quando se pensa no profissional de enfermagem, imaginamos alguém que traz conforto e alívio ao paciente, proporcionando confiança e segurança nos procedimentos de saúde. A chegada do enfermeiro(a) no ambiente de trabalho causa tranquilidade e proatividade, embora - para algumas pessoas - a presença do enfermeiro provoca receio, medo, aflição, ansiedade e insegurança, devido aos procedimentos praticados por esse profissional. Dessa forma, este trabalho científico tem por objetivo caracterizar a imagem do profissional de enfermagem e mostrar as dificuldades enfrentadas pelo mesmo. Este trabalho se Justifica pela necessidade de esclarecer o papel do profissional de enfermagem como importante cuidador e como a sociedade tem retratado o enfermeiro de maneira pejorativa e subserviente. Pretende-se expor de forma verdadeira a sua imagem no âmbito profissional.

**(Metodologia)** A pesquisa classifica-se como descritiva, quanto aos objetivos, tendo como técnica de coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites especializados como MEDLINE, LILACS, Bancos de teses e dissertações da USP- publicados nos últimos 5 anos - tendo sido usado como descritores as palavras: imagem do enfermeiro- preconceito; a pesquisa enquadra-se como qualitativa aliada a outras técnicas apropriadas.

**(Resultados)** Caracterização do profissional enfermeiro. A profissão surgiu do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde no decorrer dos períodos históricos. No início, a terapêutica empregada era a base de ervas medicinais com relações místicas entre as práticas religiosas e de saúde primitiva desenvolvidas por prostitutas que na época eram vistas como pessoas desvalorizadas e que mereciam submeter-se a essas práticas. Eram escolhidas por estas conhecerem melhor que as outras mulheres o corpo dos homens, em todas as suas vertentes, íntima também e como forma a reintegração desta a sociedade. Na enfermagem moderna, com suas bases de rigor técnico e científico, raros nomes se destacavam, entre eles, merecem especial menção o de Anna Nery e Florence Nightingale, rompendo com os preconceitos da época que faziam das mulheres prisioneiras do lar. A atual imagem pública do enfermeiro se dá pelo contato contínuo dos pacientes e familiares como ato de heroísmo em sacrifício de se doar por inteiro ao sofrimento do homem, tendo compaixão, amor, na prestação da assistência e manutenção do bem estar do próximo, visto como um anjo servindo a humanidade, porém desde os primórdios.

**(Conclusão)** A partir das informações aqui apresentadas, concluímos que a imagem do enfermeiro atualmente foi modificada de forma gradual, retirando-se a imagem de prostituição assimiladas nos anos passados, para o ato de heroísmo. A enfermagem é vista como subalternamente indispensável, pois a sociedade, que necessita ver os papéis de homem e mulher firmemente delimitados, resgata para esta profissão a mesma responsabilidade que sempre foi atribuída à mulher.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, heroísmo, imagem.



## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS SINDROMES NEURÓTICAS

### **Autor(es):**

*Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Fabrcio Paz Café da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Shayanna Mickaela Duque Carneiro : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdu o)** Transtornos psiquiátricos acometem, de forma considerável, a popula o brasileira desde tempos mais remotos, porém,   na atualidade em que vivemos, que este tipo de doença vem conseguindo maior visibilidade no âmbito da saúde mental, no que diz respeito a aten o de profissionais da saúde de forma mais integral e humanizada voltada para o atendimento destes casos. Tem-se hoje conhecimento de inúmeras síndromes e transtornos psiquiátricos que atingem a sociedade, dentre elas, pode-se destacar as síndromes neur ticas, as quais apresentam sinais e sintomas de comportamentos ansiosos, f bicos, obsessivos, hipocondríacos e angustiantes. Tais manifesta es clínicas tornam o paciente dependente de cuidados e aten o especial, uma vez que podem perder parte de sua autonomia e independência na realiza o de atividades rotineiras, além de necessitarem do uso de medica es específicas para um tratamento adequado. Por isso,   de fundamental importância para a saúde mental desses individuos, a participa o ativa de profissionais de enfermagem qualificados, para que acolham estas pessoas e disponham de atendimento voltado para tratar todas as causas envolvidas no processo da síndrome neur tica, tendo em vista que sua origem   proveniente de distintas vertentes.

**(Metodologia)** Conceituar as Síndromes Neur ticas e seus aspectos e evidenciar a importância da assistência de enfermagem qualificada nos quadros de Síndromes Neur ticas. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, realizada através de artigos disponíveis nas bases de dados LILACS e Scielo, na forma de texto completo, nos idiomas português e inglês, entre o período de 2013 a 2018.

**(Resultados)** As síndromes neur ticas estão presentes em grande intensidade nos pacientes que são identificados também com outras doenças mentais. Estas podem vir da subjetividade de conflitos intrapsíquicos e/ou interpessoais. Por isso, a importância do reconhecimento de seus sinais e sintomas   de grande importância, permitindo uma melhor compreensão, diagnóstico e resolu o/melhora nos quadros neur ticos e associados a outras doenças, favorecendo a maior qualidade de assistência prestada, centrada não apenas na doença, mas sim no individuo como um todo, diminuindo a chance de cronifica o destes quadros. Estas síndromes podem vir a se apresentar de diversas maneiras, sendo subdividida em tipos, como: transtornos de ansiedade, transtornos f bicos, obsessivo-compulsivos, dissociativos, conversivos e de somatiza o. Os sintomas presentes em cada uma delas oscilam com o tempo, podendo ser transit rios ou permanentes, dependendo da evolu o do quadro, porém, permanecem presentes no inconsciente, denominando a neurose. A vista disso, a presta o de uma assistência de enfermagem qualificada em síndromes neur ticas   excepcionalmente difícil, visto que, muitos dos sinais podem ser subjetivos e inconscientes, cabendo ao profissional a sensibilidade para enxergar e compreender as necessidades de cada paciente em seu tipo de síndrome, dando apoio não apenas medicamentoso, mas sim físico, ajudando nas suas atividades de vidas diárias e supera o de limites e como também psíquicos, exercitando a boa escuta e realizando as orienta es necessárias.

**(Conclusão)** O entendimento e presta o de uma assistência de enfermagem humanizada e centrada na pessoa como um todo   de extrema importância na diminui o de chances de cronifica o dos quadros neur ticos, pois, atua na valoriza o do individuo, busca por controle e melhora do quadro.   necessária a capacita o de profissionais que saibam compreender e enxergar os sinais que estes pacientes estão apresentando, pois, muitas vezes são subjetivos, internos e inconscientes.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental. Síndrome. Neurose. Enfermagem.

## **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE RENAL**

### **Autor(es):**

*Fabrizio Paz Café da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Shayanna Mickaela Duque Carneiro : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transplante renal é uma alternativa como tratamento para o paciente portador de insuficiência renal crônica, porém, para que este seja realizado, vários aspectos são levados em consideração, como por exemplo: o aspecto técnico-cirúrgico, a sobrevida e a recidiva da doença. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes, o Brasil ocupa o segundo lugar em transplante renal no mundo e até dezembro de 2017 foram realizados 5 mil transplantes renais no país. Sabendo disso, a enfermagem exerce uma importante função na assistência do pós operatório imediato (POI) de pacientes submetidos a este procedimento que estão na UTI, sendo de extrema relevância o entendimento desta assistência para o sucesso na evolução dos pacientes. Diante disto, este trabalho tem o objetivo de esclarecer e compreender as ações realizadas pela equipe de enfermagem ao paciente no pós-operatório imediato de transplante renal em uma Unidade de Terapia Intensiva.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, baseada no Protocolo de cuidados de enfermagem em Transplante de Órgãos – ABTO/2008 e no Registro Brasileiro de Transplantes - Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, disponíveis em meio eletrônico.

**(Resultados)** Diante da complexidade da terapêutica da assistência no POI, período este que compreende as primeiras 24 horas após o procedimento cirúrgico realizado, a enfermagem necessita de planejamento e sistematização de suas ações, para o desenvolvimento de uma assistência com foco na prevenção de complicações, sendo as principais ações: conhecimento de como ocorreu o procedimento, se houve complicações, medicamentos utilizados na cirurgia, tempo de cirurgia, evolução nas primeiras horas com foco no funcionamento do rim transplantado, avaliação do enxerto, avaliação da eliminação urinária, evolução dos exames laboratoriais de função renal (uréia, creatinina, sódio e potássio), administração da terapia com imunossuppressores do paciente, detecção das complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico e rejeição, elevar a cabeceira a 30°, orientar ao repouso absoluto, observar o nível de consciência, cianose de extremidades, hipotermia, alterações respiratórias, calafrios, mucosas, manter a SVD fixada e pérvia, observação da diurese, observar hematuria, controlar os sinais vitais, não puncionar membro da fistula arteriovenosa, observar sangramentos e hemorragias na ferida operatória, trocar o curativo da ferida operatória, manter hidratação endovenosa prescrita e realizar o balanço hídrico. Para o desenvolvimento da assistência necessária, é preciso que se coloque em prática o conhecimento técnico-científico que é específico da enfermagem no POI, tentando restabelecer o equilíbrio fisiológico e prevenção de complicações.

**(Conclusão)** A enfermagem é extremamente importante no POI de transplante renal, pois, além de realizar o planejamento e sistematização de ações neste período, possui conhecimento técnico científico específico que atendem às demandas advindas destes pacientes para a recuperação adequada.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios. Transplante de Rim.

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM ALÉM DOS CUIDADOS TÉCNICOS AOS PACIENTES RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.**

**Autor(es):**

*Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mikarla Silva de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A doença renal crônica (DRC) consiste em uma lesão progressiva e irreversível dos rins na filtração de toxinas, as quais deveriam ser filtradas e eliminadas pelos mesmos, de maneira: glomerular, tubular e endócrina. As duas principais causas de insuficiência renal crônica, fase mais avançada, chamada de fase terminal, são a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. A DRC constitui um grande problema de saúde pública em todo mundo. No Brasil, o número total estimado de pacientes no país, em 2011 eram 91.314mil; representando um aumento de 31,5 mil pacientes nos últimos cinco anos, o número total estimado de pacientes no país em 01 de julho de 2016 foram de 122.814 mil (Brazilian Chronic Dialysis Survey 2016). Na IRC, o paciente necessita começar o tratamento com remédios que podem controlar os sintomas e estabilizar a doença. Em casos em que os remédios não são suficientes e a doença progride, pode ser necessário iniciar a hemodiálise. A hemodiálise é o procedimento no qual uma máquina faz o trabalho do rim enfermo, ou seja, filtra o sangue eliminando resíduos prejudiciais à saúde, controlando a pressão arterial e mantendo o equilíbrio de sódio, potássio, ureia e creatinina, entre outros sais e minerais. Porém este tratamento é exaustivo, pois cada paciente faz em média 13 sessões/mês com duração de no mínimo 2h30min cada, onde muitos desistem do tratamento e entram em depressão. O tratamento acarreta restrições físicas e psicossociais, comprometendo a qualidade de vida do paciente. O presente estudo conta com a importância da enfermagem nos cuidados técnicos e teóricos, enquanto ciência, com objetivo de identificar os principais fatores que interferem na desistência do paciente, bem como, buscar estratégias para melhorias da intervenção, por ser o profissional que acompanha estes pacientes em todas as fases de sua doença, procedimento e sessões.

**(Metodologia)** O método utilizado foi por meio de revisão bibliográfica e pesquisa analítica com uma avaliação observacional pelo autor, o qual trabalha em uma unidade de terapia intensiva, onde há leitos para realização de hemodiálise, no que concerne em contato direto com pacientes em tratamento.

**(Resultados)** Foi observado que estes adoentados, têm uma carência de atenção, onde possa compartilhar seu sofrimento com o outro, não suportam realizar a sessão de hemodiálise e passar todo o período sozinho, tornando-o não colaborativo. Desta forma, além dos cuidados técnicos, a enfermagem pode desenvolver estratégias para melhorar a adesão. É importante que haja uma terapêutica que vise melhoria da qualidade de vida dos portadores, ampliando suas condições de adaptação. Desta forma, podemos listar principais estratégias a serem empregadas no intuito de melhorar a adesão do paciente a hemodiálise, como: Estabelecer objetivos junto com o paciente; contrato com direitos e deveres; Considerar crenças, culturas e hábitos do paciente; Incentivar atividades para alívio do estresse; Incluir familiares e amigos no tratamento; ser ético; Envolvimento com equipe interdisciplinar para entender, acolher e orientar o paciente e manter um programa de educação em saúde contínua para pacientes, possibilitando uma assistência humanista, havendo uma maior interação entre profissionais e pacientes.

**(Conclusão)** Diante ao exposto, espera-se que este resumo seja disseminado e alcance diversos profissionais de enfermagem, para que se tenha uma maior atenção a estes mórbidos. É importante que estes profissionais entendam a necessidade de um tratamento mais adequado, onde não enxergue apenas mais um paciente renal crônico, mas que possa ter um olhar holístico. Levando em conta a frase de Caio Fernando Abreu, sobre o olhar do paciente em relação à saúde, ele cita: "E é só nisso que estou interessado: um pouco de saúde, um pouco de honestidade, um pouco de decência".

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Hemodialise, Renal, DRC, IRC.

## A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO EM PACIENTES ACAMADOS.

### **Autor(es):**

*Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Renata dos Santos Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A mudança de decúbito visa proporcionar maior conforto ao paciente acamado, e tem como principal objetivo movimentar e/ou mudar o posicionamento do paciente para evitar complicações devido imobilidade prolongada, contrações musculares e evitar lesões por pressões. As lesões por pressões (LP) são ocasionadas quando a imobilidade do paciente promove a interrupção sanguínea em uma determinada área, que se desenvolve devido à uma pressão aumentada por um período prolongado, geralmente superior à 03:00h, ocasionando falta de suplementação de oxigênio. As LP podem ser classificadas como : Estágio 1: Pele íntegra com eritema que não embranquece. Pele intacta com área localizada de eritema que não embranquece, que pode aparecer de forma diferente em pele pigmentada. Estágio 2: Perda parcial da espessura da pele com exposição da derme. O leito da ferida é viável, rosa ou vermelho, úmido e também pode apresentar-se como flictena (bolha) com exsudato seroso intacto ou rompido. Estágio 3: Perda total da espessura da pele caracterizado por perda de pele em toda a espessura, o tecido de granulação e frequentemente há bordas “descoladas” presentes. Variando de profundidade conforme a região anatômica. Pode haver presença parcial de esfacelo (necrose de liquefação) e/ou escara (necrose de coagulação), bem como tunelização. Estágio 4: Perda total da espessura da pele e perda tissular, exposição ou palpação direta de tecidos como fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso na úlcera. Com frequência ocorrem bordas despregadas, descolamentos e/ou tunelizações. Todos os tipos de tecidos (granulação, esfacelo e/ou escara) podem estar presentes nesse estágio. Não classificável: perda total da espessura da pele e perda tissular não visível, a extensão do dano tecidual no interior da úlcera não pode ser confirmada porque está coberto por esfacelo ou escara. Objetivo: O trabalho ora apresentado tem por objetivo demonstrar a importância da mudança de decúbito em pacientes acamados, na forma de apresentação no hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, pronto socorro Clóvis Sarinho, sensibilizando os mesmos quanto a importância desta prática.

**(Metodologia)** Foi executada uma palestra com exposição de banner, distribuição de panfletos, demonstrando aos pacientes a forma correta para realizar a mudança de decúbito dos pacientes, e por fim realizou-se um quiz. Este trabalho foi realizado no ano de 2017, em Natal/RN.

**(Resultados)** A ideia de realizar esta intervenção surgiu devido o segundo dado de uma pesquisa realizada pelas autoras deste trabalho, que foi realizada no 2 andar – Neurologia, onde a mesma demonstrou o número de pacientes acamados vs. Pacientes com lesões por pressão. Há 70 leitos no andar, sendo 62 acamados e 59 deles possuem lesões por pressão. Após o término da intervenção notou-se uma resposta positiva referente a importância da mudança de decúbito por parte dos acompanhantes, como também uma compreensão dos procedimentos técnicos na prevenção das lesões por pressão.

**(Conclusão)** Concluiu-se a importância da orientação da enfermagem no quesito da mudança de decúbito com a participação do acompanhante, afim de que a técnica seja eficaz não apenas na redução dos índices âmbito hospitalar como também restabelecer o quadro clínico do cliente.

**Palavras-Chave:** Lesão por pressão, cuidados de enfermagem, pacientes acamados.

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA DURANTE A ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

**Autor(es):**

*Lorena Karen Gomes de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A assistência ao pré-natal é imprescindível no que diz respeito à saúde da gestante e do bebê e deve ser dada através da realização de condutas acolhedoras. Dado o fato que gestação é um período de diversas mudanças fisiológicas e anatômicas, cercado de novidades para a mulher, principalmente para as primigestas, que nunca tiveram uma gravidez antes. Essas transformações podem gerar medos, dúvidas, angústias, fantasias ou simplesmente a curiosidade de saber o que acontece no interior de seu corpo. Em face a essas mudanças, principalmente emocionais, entra a necessidade de um acompanhante à gestante durante o processo de pré-natal e posteriormente ao parto, sobretudo a companhia paterna, desde o início da gestação até o momento do parto, este direito está assegurado na lei nº 11.108 sancionada em 07 de abril de 2005, garantindo à parturiente o direito à presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, incluindo o pré-natal. A Participação do parceiro influencia na saúde, proporcionando bem-estar da mulher durante o período gestacional e puerpério, de forma evidente pela sua presença, aceitação e responsabilidade como pai, ultrapassando o paradigma que a participação do homem se restringe apenas ao quesito financeiro. De outro modo, o distanciamento paterno nesse processo gera sentimentos negativos de solidão e vazio, trazendo resultados opostos. Nesse contexto, a enfermagem tem um papel fundamental de garantir o direito da participação paterna nas formas assistências à mulher, em especial na assistência ao pré-natal. Diante disso, dá-se a necessidade de evidenciar a importância da participação do pai durante a realização do pré-natal, de modo a saber o que os benefícios oferecem para ele mesmo, para a mãe e o bebê. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo identificar as dificuldades da participação paterna durante o pré-natal, bem como as vantagens somadas ao processo.

**(Metodologia)** Estudo qualitativo do tipo revisão bibliográfica, onde a análise de dados será descritiva, realizada a partir de categorias temáticas e classificada por resultados semelhantes. A população estudada serão todos os artigos lidos com a temática. A amostra será selecionada a partir dos critérios de inclusão: artigos escritos em português e inglês do ano de 2013 a 2018 disponíveis nas bases de dados gratuitamente, e como critérios de exclusão: artigos incompletos, teses, dissertações, monografias e resumos. A pesquisa será realizada no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Medline durante o período de oito meses.

**(Resultados)** Espera-se que os resultados achados no presente estudo, contribuam para a melhoria da assistência ao pré-natal com a inserção da participação paterna no processo.

**(Conclusão)** Conclui-se, parcialmente, que este trabalho terá importância na conscientização da participação paterna na assistência ao pré-natal.

**Palavras-Chave:** Pré-natal. Assistência. Paterna.

**A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PERÍODO GESTACIONAL, NO MOMENTO DO PARTO E DURANTE A AMAMENTAÇÃO.**

**Autor(es):**

*Ingrid Nunes de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A paternidade e a maternidade são eventos marcantes na vida de um casal, é uma situação nova que o casal vivencia, podendo gerar diferentes sentimentos, como ansiedade, medo, angústia e alegria. Apesar de ser um momento muito importante para a estrutura familiar, observa-se que existe pouco estudo referente à participação do pai. Sendo assim, a mulher é a única lembrada nesse momento. Para muitos homens, sentir-se pai é um fato que só ocorre após o nascimento e, em alguns casos, mesmo após a chegada do filho o sentimento de paternidade ainda não é tão perceptível, assim como o peso da responsabilidade que a chegada do bebê e da nova família o propõe. Sendo assim, alguns pais ainda demonstram muita resistência ou dificuldades diante da criação do vínculo com o bebê e da participação nesse período.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa cuja trajetória metodológica percorrida apoia-se na leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa. Durante a pesquisa está sendo realizada buscas bibliográficas nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO). O estudo iniciou-se no período do mês de agosto de 2018. A pesquisa está sendo feita através de artigos já publicados.

**(Resultados)** Na sociedade em que vivemos existem grandes falhas quando relacionado aos serviços de saúde no acolhimento ao pai, pois durante a gestação a atenção é voltada apenas para a mãe, esse fator influencia para que o vínculo entre pai e filho sejam mais lento, para muitos homens. A relação do pai e da mãe com seu filho devem começar desde antes do período pré-natal, e se dá, basicamente, a partir das expectativas que eles têm sobre o bebê e da interação que estabelecem com ele. Observa-se que a participação paterna na gravidez durante o período gestacional, no momento do parto e na amamentação, vem se tornando menos frequente devido aos obstáculos de ordem e moral que hoje é implantado em nossa sociedade. É de extrema importância a participação paterna em todos os períodos gestacionais da sua companheira. Apesar de ser um momento muito importante para a estrutura familiar, observa-se que existe pouco estudo referente à participação do pai.

**(Conclusão)** Conclui-se que podemos perceber uma diferença entre os sentimentos das mães sobre os filhos, e os sentimentos dos pais, o amor em ambas às partes, a mãe pensa mais em viver aquele momento, o pai começa naquele momento cair na realidade que vai ser pai, e começa a preocupar-se com o futuro, como vai criar um ser que até o momento é indefeso. A maioria dos pais não participa da gestação como gostariam, referindo não ter tempo disponível, no caso dos pais motoristas o contato com as gestantes se restringia apenas nos finais de semana. Os poucos que acompanharam as consultas de pré-natal queixam-se com a carência de atenção voltada aos pais, neste momento que é de mudança não só para a gestante como também para eles.

**Palavras-Chave:** gestação; participação paterna; parto.

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EFETIVAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA E SUA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS**

**Autor(es):**

*Edilma Pollyanne Costa dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil, à época do império, as práticas de enfermagem ocorriam no lar, para os abastados. Aos pobres e indigentes era reservado o cuidado das irmãs de caridade e leigos, em 1852 foi inaugurado o Hospício Pedro II, considerado marco da psiquiatria no Brasil. Em 1890, diante de conflitos entre médicos e irmãs de caridade, o governo da república convidou enfermeiras francesas para contribuírem na assistência psiquiátrica, e para criação da primeira escola brasileira de enfermagem, denominada Escola Profissional do Hospital Nacional de Alienados. A formação seguia o modelo francês foi assumida pelos psiquiatras seja através da criação de novas escolas, seja a partir da implementação de mecanismos informais de preparação. Embora a importância da Escola Profissional do Hospital Nacional de Alienados não é reconhecida como marco da Enfermagem enquanto categoria profissional no Brasil. Esse reconhecimento é dado à Escola de Enfermagem Ana Nery, fundada em 1923, que seguia o modelo Nigthingaleano no preparo de profissionais para prática sanitária, excluindo aspectos relacionados a saúde mental. A Psiquiatria e a Enfermagem psiquiátrica são geradas através do conhecimento desenvolvido sobre e no hospital psiquiátrico, as práticas exercidas e desenvolvidas pelos agentes de enfermagem contribuíram para constituição e consolidação do modelo asilar concebido no final do século XIX existente até hoje no Brasil. No Brasil nos anos 70 iniciou-se um processo de crítica ao modelo hospitalocêntrico de assistência ao doente psiquiátrico, onde os doentes eram excluídos da sociedade, marginalizados e desprovidos de sua autonomia e independência, pois, não eram considerados como agente ativo do seu tratamento, não havia envolvimento familiar e nem valorização da individualidade do doente, vida, história e cultura; o principal foco de atenção era a doença. Diante desses aspectos houve definição de estratégias e rumos na implementação da Reforma psiquiátrica, a qual teve efetivamente sua implementação e expansão a partir dos anos 80; A reforma psiquiátrica foi gerada com objetivo de superar o estigma, a institucionalização e cronificação dos doentes mentais. As transformações a partir da reforma psiquiátrica e a lógica da desconstitucionalização norteiam a Política Nacional de saúde mental essa política reverteu o modelo manicomial para o de atenção psicossocial; em virtude deste movimento no de 2001 foi promulgada após 12 anos de tramitação no congresso Nacional a Lei Federal nº 10.216, também conhecida como Lei Paulo Delgado ou Lei da Reforma psiquiátrica. Para que a reforma seja realmente efetiva é necessária a humanização do atendimento ao doente psiquiátrico, construção de alternativas diversificadas de atenção, potencializar a subjetividade, auto-estima, autonomia e cidadania que devem superar a relação de tutela. O cuidado oferecido deve respeitar e acolher a diferença do doente psiquiátrico ele deve ser percebido como ser humano e não como sintoma a ser debelado. O enfermeiro deve estar consciente de seu papel colocando em prática alternativa e modalidades diversificadas para restabelecimento do paciente.

**(Metodologia)** Método de pesquisa abordando temática, busca através de artigos publicados em periódicos localizados em base de dados Google Acadêmico Scholar e revistas utilizando palavras-chaves, combinações com as palavras "enfermagem psiquiátrica e psiquiatria". Os textos foram escolhidos através de leitura dos resumos verificando se realmente os artigos tinham informações a serem exploradas no trabalho. Trata-se de uma pesquisa exploratória, coletando dados através de fontes bibliográficas.

**(Resultados)** Enfermeiros atuando de forma mais humanizada em unidades de tratamento psiquiátrico, adotando medidas que venham implementar e efetivar a Reforma psiquiátrica Brasileira dissipando o estigma social, sendo agente e promotor da saúde e inserção do paciente de volta ao convívio social e familiar.

**(Conclusão)** Tem-se como possível conclusão a necessidade de profissionais mais qualificados para uma assistência efetiva aos pacientes psiquiátricos.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Psiquiatria, Assistência.

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIURÉTICOS.

### **Autor(es):**

*Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os medicamentos pertencentes à classe dos diuréticos são os mais utilizados na medicina, sendo indispensáveis para o tratamento de varias doenças distintas, tais como hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, cirrose hepática, insuficiência renal entre outras. Neste artigo, vamos fazer uma revisão sobre a importância dos cuidados de enfermagem na administração do mesmo, abordando suas ações, indicações e efeitos colaterais. Diuréticos é qualquer substancia que proporcione a diurese, ou seja, que aumente a produção do volume de urina. Existem algumas substancias que podem ter o efeito diurético, como a cafeína, álcool e alguns tipos de chás, como o verde e o preto, mas por terem uma ação menor, e não proporcionam uma maior eficiência no tratamento de algumas doenças crônicas, vamos nos deter aos três grandes grupos existentes no mercado: diuréticos de alça, tiazídicos e poupadores de potássio. Cada uma das três famílias citadas acima age em um local distinto do túbulo renal, no qual se traduz em indicações, poder de ação e efeitos adversos distintos. Por estes motivos, dar-se-á importância do conhecimento do enfermeiro sobre estas drogas, por ser o profissional responsável pela administração do mesmo e estar atento a hemodinâmico e estado geral do paciente por uma assistência continua. Proporcionar o conhecimento amplo em relação aos diuréticos relatando a atuação do enfermeiro na administração dos anti-hipertensivos, explanando a ação do medicamento e seus mecanismos. Relatar possíveis efeitos colaterais que os diuréticos podem causar, sendo assim possibilitar a conscientização da população sobre os diuréticos, bem como os fatores de risco

**(Metodologia)** Foi realizado análises de revisão bibliográfica por meio de artigos na plataforma scielo, utilizando o descritor “Controlar líquidos: uma intervenção de enfermagem para o paciente com excesso de volume de líquidos”, para a avaliação da importância dos cuidados da enfermagem na administração de diuréticos e seus benefícios.

**(Resultados)** Por meio de pesquisa foi possível comprovar importância do conhecimento do profissional enfermeiro em relação aos fármacos diuréticos, suas ações, efeitos adversos e patologias relacionadas ao tema proposto. O profissional enfermeiro deve-se atentar ao quadro hemodinâmico do paciente a evitar agravos ao invés de benefícios. Visto que a administração dos mesmos em casos de depleção grave de sódio e volume e/ou anúria que não responde a uma dose. Em que compete à equipe de enfermagem os cuidados de: monitorar balanço hídrico, peso diário e função hepática; Atentar para que não ocorram distúrbios hidroeletéricos; Observar por sinais de hipocalcemia e fraqueza de câimbra muscular; Monitorar glicose quando paciente for diabético; Observar em pacientes idosos achados como excessiva diurese, complicações trombolíticas; Instruir o paciente para levantar lentamente a fim de evitar, hipotensão postural; Orientar o paciente para sinais de toxicidade: zumbido, dor abdominal, dor de garganta e febre.

**(Conclusão)** Diante do exposto, é notável que a correta administração de diuréticos pela equipe de enfermagem é de grande importância, já que esses medicamentos são utilizados para vários pacientes em diferentes casos, principalmente os que sofrem de insuficiência cardíaca, cirrose hepática, insuficiência renal, hipertensão arterial dentre outras. Considerando o uso do diurético de forma segura para o paciente e administração adequada é visto de forma essencial no tratamento e recuperação dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Enfermagem-cuidados-diuréticos



## A QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Helouise Karynine da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Beatriz Ferreira da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isabelle Letícia de Oliveira Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A qualidade de vida do profissional de Enfermagem é fundamental tanto para sua saúde como também para a qualidade do serviço prestado. Ela depende de vários fatores entre eles satisfação, motivação e sanidade mental. Para uma boa prática a satisfação é de grande importância, pois sem ela o profissional de Enfermagem não realizará suas práticas na empresa com eficiência. No cotidiano, o enfermeiro enfrenta não apenas as dificuldades relacionadas a fatores internos, questões externas como a carga horária, mas também a pressão psicológica do rápido atendimento e da precisão em seus hábitos, já que é aquele que trata, cuida e influencia na melhora do paciente, a falta de materiais e muitas vezes a insegurança. : O objetivo desse trabalho é mostrar as dificuldades do profissional de enfermagem, na manutenção da sua qualidade de vida, devido ao cotidiano de estresse vividos na profissão. Acreditamos que ao refletir sobre esse tema não devemos especificar apenas os enfermeiros, mas também todos os atuantes da área como médicos, técnicos, farmacêuticos entre outros, já que aumentando a qualidade de vida desses profissionais gerará resultados satisfatórios na prestação de serviços e desempenho da empresa.

**(Metodologia)** A pesquisa científica classifica-se como descritiva, quanto aos objetivos, tendo como técnica de coleta de dados em levantamento bibliográfico em sites como COREN-GO, Portal Educação - MEDICINA, em artigos e teses – publicados nos últimos 5 anos – tendo sido usado como descritores as palavras: qualidade, saúde, profissional, enfermeiro, vida; a pesquisa enquadra-se como qualitativa, expondo os pontos relacionados à vida do profissional da saúde dentro do ambiente de trabalho, aliada a outras técnicas apropriadas.

**(Resultados)** Coletamos dados de uma profissional de saúde diariamente exposta aos fatores que inibem a sua qualidade de vida dentro e fora do seu ambiente de trabalho, tais como carga horária a mais, para que ela possa ter certo conforto, horas de sono perdida por plantões dados por muitas horas ou até mesmo dias, privando-a de uma vida social, descanso necessário e satisfação própria.

**(Conclusão)** A partir do que foi exposto no nosso trabalho, concluímos que cada vez mais a qualidade de vida do profissional está diminuindo pelos fatores dianteiramente apresentados, já que afetam diretamente no desempenho e eficiência profissional, resultando em desgaste físico e também emocional, insatisfação do enfermeiro tanto do seu próprio trabalho quanto do ambiente, por se tornar cansativo e levar à insegurança de procedimentos que necessitam de atenção para serem realizados e requerem muito do profissional que o realiza.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, qualidade, profissional, trabalho.

**A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O EMPODERAMENTO DA PARTURIENTE FRENTE ÀS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO**

**Autor(es):**

*Roseane Oliveira dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O processo de parturição é fisiológico e inerente ao corpo feminino, não necessitando na maioria dos casos, de interferências externas para o seu acontecimento. Salvo, quando observam-se complicações durante o período gestacional e principalmente no período que antecede o trabalho de parto, onde as mesmas ofereçam riscos de vida a parturiente e ao neonato. É crescente o número de pacientes que refere maus tratos durante o processo de parturição, ademais, dados epidemiológicos corroboram com esses relatos configurando um quadro explícito de violência obstétrica no Brasil. Observa-se a necessidade da atuação prioritariamente humanizada e não intervencionista dos profissionais de saúde. Estes, devem ser cada vez mais qualificados e atuantes na assistência ao parto, visto que, de acordo com a OMS a atuação do enfermeiro obstetra no cenário da assistência ao parto será fundamental para a diminuição do índice de violência obstétrica praticada no Brasil. Diante do exposto, o trabalho visa contribuir para o conhecimento do enfermeiro, bem como o empoderamento materno diante da problemática da violência obstétrica no Brasil. Elucidando as informações através da criação de uma cartilha de bolso, que contenha dados essenciais para o conhecimento sobre violência obstétrica e maneiras de como agir em caso de exposição a mesma.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada no trabalho será uma revisão bibliográfica qualitativa em uma análise descritiva da temática estabelecida; onde a população será todos os artigos relacionados ao assunto e a amostra será selecionada com base nos critérios de inclusão: artigos publicados com texto completo, nos idiomas inglês e português, do ano de 2010 a 2018, artigos disponibilizados nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Banco de dados em enfermagem (BDENF), Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (LILLACS) E PUBMED (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura). E como critérios de exclusão: artigos pagos, com textos incompletos e que não respondam ao objeto do estudo

**(Resultados)** Esperamos que esse trabalho seja mais um meio de propagação de conhecimento para favorecer a divulgação de informações sobre a violência obstétrica, estimulando o empoderamento da mulher a respeito de sua autossuficiência quanto sua protagonização durante todo o período do trabalho de parto e seus direitos assegurados de acordo com as boas práticas assistenciais no período de parturição preconizadas pela OMS.

**(Conclusão)** Com a criação da cartilha, todas as mulheres terão conhecimento do conceito, dos procedimentos ou condutas profissionais que caracterizam casos de violência obstétrica, assim como acesso a informações das maneiras lícitas de como denunciar.

**Palavras-Chave:** Parto humanizado. Violência contra a mulher. Rede cegonha. Assistência materna infantil. Direitos humanos. Direitos das mulheres.

## **AÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À TRANSFUSÃO SANGUÍNEA: SEGURANÇA TRANSFUSIONAL**

### **Autor(es):**

*Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Clarinalda de Albuquerque : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A terapia transfusional constitui-se em o procedimento realizado com o intuito de infundir sangue por meio da doação sanguínea. A transfusão de sangue é uma importante ferramenta para realização de tratamentos, transplantes, quimioterapias e cirurgias. Este procedimento acontece de modo proporcional as necessidades do paciente, e mesmo realizada dentro das normas preconizadas, indicada e administrada corretamente, esse processo envolve risco sanitário. Esse risco inclui reações transfusionais durante ou após a transfusão sanguínea, podendo alcançar níveis séricos de complicações sendo elas, à contaminação bacteriana, reações hemolíticas agudas ocasionadas por incompatibilidade do sistema ABO, reações anafiláticas, sobrecarga volêmica, dentre outras. No Brasil a Resolução 306, de 25 de abril de 2006, do Conselho Regional de Enfermagem (COFEN), regulamenta as ações do Enfermeiro frente a hemoterapia, sendo estabelecida como responsabilidade pelo planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação de procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde. Este estudo tem grande relevância, pois analisa as ações de enfermagem, as quais pode definir a segurança do processo hemodinâmico. Objetivando Investigar ações do enfermeiro no serviço de hemoterapia visando a segurança transfusional.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em setembro de 2018, em três bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores, como “enfermagem” “transfusão de sangue”, “segurança transfusional” usando o operador booleano “and”. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: idioma português, entre os anos 2014 a 2018, disponíveis na forma de texto completo. E os critérios de exclusão: textos em idioma inglês ou espanhol, pesquisas que não retratava as ações de enfermagem como cenário central.

**(Resultados)** Após a busca foram encontrados 145 artigos Os 5 artigos selecionados como amostra evidenciam a grande responsabilidade do enfermeiro na segurança desse processo de transfusão sanguínea. As principais condutas recomendadas aos enfermeiros frente a uma reação transfusional: interromper imediatamente a transfusão; verificar os sinais vitais e a condição clínica do paciente; atentar para possível choque anafilático; Fazer manutenção do acesso venoso com solução fisiológica; reverificação dos dados de identificação da etiqueta do hemocomponente, confrontando com os dados do paciente; comunicar imediatamente o serviço de hemoterapia do hospital em caso de reação; anotar o número da bolsa de hemoderivados que ocasionou o evento; registrar o evento em prontuário (evolução de enfermagem). Os estudos ressaltaram a importância do enfermeiro e a equipe de enfermagem na assistência segura ao cliente por se tratar de atribuições exclusivas dessa classe.

**(Conclusão)** Foi possível identificar que as ações de enfermagem desempenham papel essencial na hemoterapia sendo responsável pela administração e controle do processo transfusional, cabe a esta classe realizar, a anamnese do paciente, como também a intervenção propriamente dita e nesse feito a avaliação do seu estado durante a segurança desse processo exige conhecimento específico e comprometimento. O enfermeiro, na triagem, desenvolve seu papel de controle de risco e danos aos pacientes numa perspectiva de minimizar possíveis complicações ou reações transfusionais, não obstante lida com os enfrentamentos do cliente abordando princípios como vínculo, empatia e ética. Além disso, desenvolve seu papel educativo e de acolhimento com o cliente, atuante nas dimensões de promoção e prevenção em saúde.

**Palavras-Chave:** enfermagem. transfusão sanguínea. segurança transfusional.

## ANÁLISE DAS CAUSAS DO MAL DE PARKINSON

**Autor(es):**

*Maria Clara Pereira de Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Doença de Parkinson é definida como distúrbio neurológico progressivo, caracterizado principalmente pela degeneração das células (neurônios) da camada ventral da parte compacta da substância negra e do lócus cerúleos. A doença ocorre em todo o mundo, afetando pessoas de ambos os sexos, independente de raça ou classe social. Predomina em pessoas idosas, com início do quadro clínico geralmente entre os 50 e 70 anos de idade. A doença de Parkinson é universal de prevalência muito alta: no mundo inteiro são mais de dez milhões de pacientes. No Brasil, o número de portadores deve chegar aos trezentos mil indivíduos.

**(Metodologia)** Este estudo insere-se na pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e explorativa, iniciada no mês de setembro do ano de 2018 incluindo os critérios da patologia Mal de Parkinson. Nessa perspectiva foram acessadas as bases de dados científicas em saúde: Biblioteca de Pesquisa ProQuest: saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura internacional em ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados oito artigos dos quais foram utilizados apenas dois a critério de exclusão por especificar melhor o tema proposto, disponível em texto completos no idioma português.

**(Resultados)** É uma patologia progressiva do sistema neurológico que afeta principalmente o cérebro. Este é um dos principais e mais comuns distúrbios nervosos da terceira idade e é caracterizado, principalmente, por prejudicar a coordenação motora e provocar tremores e dificuldades para caminhar, se movimentar e praticar atividades diárias. A doença de Parkinson traz limitações ao indivíduo em virtude dos tremores e de outros sintomas físicos que interferem vários aspectos da vida diária causando consequências à qualidade de vida do indivíduo. A trajetória da doença e de adaptar, torna-se uma vida reiniciada, pois ocorre o impacto de saber que possui uma doença sem cura e aceitar conviver com tal doença por toda a vida, fazendo os tratamentos adequados.

**(Conclusão)** Conclui-se que qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença é afetada principalmente na percepção do indivíduo referente a sua posição de vida, tanto no contexto cultural, seus valores, expectativas, objetivos, padrões e preocupações, incorporadas à sua saúde física e seu grau de dependência, afetando principalmente seu relacionamento com as características do ambiente. Infelizmente não existe como prevenir o aparecimento do Parkinson em pessoas predispostas a esta doença. No entanto sabe-se que pessoas com melhor condições físicas, principalmente condicionamento físico, são menos propensas a apresentar a doença e também apresentam melhor evolução. Ao analisarmos a história do paciente diagnosticamos em que estágio da doença se encontra, podemos realizar um bom planejamento de cuidados implementando-o para o favorecimento de melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Mal de Parkinson; Saúde Mental; Enfermagem

## ANTI-HIPERTENSIVOS ANTAGONISTAS DE CANAIS DE CÁLCIO

### **Autor(es):**

*Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Desde a década de 1970, os Antagonistas de Canais de Cálcio (ACC), que fazem parte das classes de fármacos anti-hipertensivos, são introduzidos na terapêutica presente dos medicamentos prescritos para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e doenças cardiovasculares. Constituem um grupo estrutural e funcional heterogêneo de drogas, divididos em quatro principais grupos: os diidropiridínicos, as fenilalquilaminas, os benzotiazepínicos e o tetralol. Cada um desses componentes promovem ações distintas e específicas no organismo. Os diferentes ACC exibem comportamentos farmacológicos variados, dependendo do sítio onde estiverem atuando, alguns apresentam uma maior biodisponibilidade do que outros, onde o seu efeito será melhor durante a absorção da droga pelo organismo. O íon cálcio desempenha várias e importantes funções, as que fundamentam o seu grande interesse do ponto de vista terapêutico são os que estão ligados ao desencadeamento da excitação e contração da musculatura do miocárdio e dos vasos, possibilitando a regressão da hipertrofia ventricular esquerda e melhorando o desempenho diastólico do ventrículo esquerdo. Assim, a HAS é considerada uma patologia multifatorial que causa considerável número de mortes e alta prevalência na população. Porém, um diagnóstico correto e tratamento individualizado podem melhorar consideravelmente a sobrevivência desses pacientes. Este trabalho tem como objetivo principal compreender e informar quanto ao uso adequado de medicamentos anti-hipertensivos no tratamento da hipertensão arterial em especial os antagonistas de canais de cálcio, na promoção e redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares.

**(Metodologia)** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada no período entre 2015 e 2018, no qual se realizou uma consulta a livros e periódicos presentes na Biblioteca do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) e por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do scielo, a partir das fontes Medline e Lilacs. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na busca foram antagonistas de canais de cálcio e anti-hipertensivos. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram antagonistas de canais de cálcio e estudos comparativos entre esta e outras modalidades de tratamento. Os critérios de exclusão foram os estudos que relatavam o emprego de outras modalidades de tratamento, que não os antagonistas de canais de cálcio e a língua estrangeira.

**(Resultados)** A análise dos trabalhos evidencia que os ACC reduzem significativamente a resistência vascular periférica total, mantendo o débito cardíaco. Segundo Wille Oigman, Mario Toros Fritsch, os ACC reduzem a pressão arterial, e auxiliam na contração miocárdica, porém podem apresentar significativas reações adversas. Em contra partida, Dorothy, Zuleica Bruno Fontes, fala que os ACC reduzem a resistência vascular periférica, atribuído aos efeitos da oxigenoterapia empregada no músculo do miocárdio e que os resultados dos estudos sugerem que estes devem ser evitados em pacientes com insuficiência cardíaca. Contudo apresentam efeito desejável sobre variáveis hemodinâmicas, no controle da pressão arterial mesmo se houver interação farmacológica com outras drogas anti-hipertensivas.

**(Conclusão)** Conclui-se que o tratamento deve ser individualizado, e a escolha inicial do medicamento deve basear-se no mecanismo fisiopatológico predominante nas características individuais, nas doenças associadas, nas condições socioeconômicas, e na capacidade de o medicamento influir sobre a morbimortalidade cardiovascular.

**Palavras-Chave:** Antagonistas, canais de cálcio, anti-hipertensivos, e hipertensão arterial sistêmica.

## ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN

### **Autor(es):**

*Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Wederson Farias de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Amanda Heloisa Cardoso Martins: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os anti-inflamatórios esteroidais (AIEs) ou corticosteroide como assim são conhecidos popularmente, são sintéticos idênticos aos glicocorticoides e mineralocorticoides naturais. O córtex da suprarrenal atua produzindo e secretando a partir do colesterol que é composto de 21 átomos de carbono de núcleo pentano peridrofenantreno (esteroide). Os AIEs atuam no bloqueio da síntese (fabricação) de prostaglandinas, que são intermediadores da dor ou inflamação, produzindo um peptídeo que inibe a enzima fosfolipase A2, que interfere na formação do ácido araquidônico dos fosfolípidios, controlando a expressão induzida de COX-2, consequentemente a síntese de prostaglandinas mediadas por COX-2. Muito embora, reduzam apenas os sintomas, mas não chegam a curar a doença. Os AIEs são utilizados para diversas doenças inflamatórias onde uma delas é a Doença de Crohn, é uma inflamação crônica intestinal que acomete todo o sistema digestivo, mas acomete especialmente o íleo terminal e o cólon, também pode ser chamada de ileíte, enterite regional ou colite, vai depender de qual região for acometida. O presente estudo, objetiva esclarecer os efeitos benéficos e maléficis na utilização de anti-inflamatórios esteroidais durante o tratamento da doença de Crohn.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando-se pesquisas bibliográficas, em base de dados virtuais do SCIELO/ BIREME/ GOOGLE ACADÊMICO e BVS. A busca de publicações foi direcionada para o período de 2010 a 2018, nos idiomas em português e espanhol, usando os descritores: doença de Crohn, anti-inflamatórios esteroidais (AIE), efeitos adversos dos AIE. Ao todo foram selecionados 10 Trabalhos com a temática em questão onde 6 atentavam aos critérios exigidos e através dos quais buscamos nos familiarizar com o conceito do trabalho.

**(Resultados)** A doença de Crohn não possui cura apenas tratamento. O Ministério da Saúde (2014), reitera que os anti-inflamatórios são essenciais na terapia dos portadores de Crohn, os medicamentos reduzem a inflamação e controla os sintomas gradativamente, alguns fármacos causam efeitos adversos como irritações gástricas, hemorragias, ulcerações, anemias por deficiência de ferro, e muitas das vezes acontecendo o inverso do esperado agravando mais o quadro da doença. Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (2014), garante que certos fármacos como sulfassalazina, mesalazina, azatioprina, metotrexato, Infliximabe, são utilizados na terapêutica da DC, entretanto, afirma que eles possuem efeitos adversos tais como dores de cabeça, reações alérgicas, dores abdominais, náusea, vômitos, perda de apetite, diarreia com sangue, tonturas, rinite, cansaço ou fraqueza dentre outros. Lopes (2014), confirma que tais complicações não sobressaem os benefícios, na doença ativa a remissão e a manutenção são benefícios significativos. Lopes (2014), atesta que os benefícios começam ao reduzir as inflamações e controlar os sintomas, os corticosteroides e 5-aminosalicylates são bem uteis quando a doença acomete o cólon. Paixão et al (2012), faz menção do Infliximabe como específico para DC moderada ou até mesmo grave, ele é utilizado quando outros medicamentos já foram testados e se mostraram ineficazes. Carvalho (2016), sustenta que os corticosteroides também ajudam na redução da inflamação, mas não são todos os pacientes que melhoram com eles, não há benefícios a longo prazo normalmente são utilizados de 3 a 4 meses, melhorando os sintomas e induzindo a remissão.

**(Conclusão)** Diante do exposto, podemos concluir que os anti-inflamatórios esteroidais (AIEs) são indicados para os portadores de Crohn, porque reduzem as inflamações e controla os sintomas além disso melhora a qualidade de vida de maneira significativa. No entanto, a utilização desses medicamentos causa efeitos adversos e por isso alguns são utilizados junto com alguns medicamentos para minimizar essas intercorrências ou até mesmo durante a alimentação. Portanto, há pouca informação sendo difundida aos usuários, tornando assim relevante as informações contidas nesse trabalho. Com isso, se faz necessário estudos mais aprofundados sobre o tema.

**Palavras-Chave:** AIEs, doença de Crohn, anti-inflamatórios.

## APLICAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA NA COMPREENSÃO DA POLIOMIELITE

### **Autor(es):**

*Lis Cristina Dantas da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Taynah Tiffany da silva vieira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O propósito deste trabalho é transmitir ao público a relevância do uso da epidemiologia para o controle de doenças que tem como finalidade retratar a investigação dos riscos e das causas de doenças no âmbito saúde coletiva, sendo elas transmissíveis ou não (tomando como exemplo a poliomielite) além disso, avalia as medidas preventivas como o paradigma das vacinações.

**(Proposta do roteiro)** O videoclipe foi articulado de forma educativa para o público-alvo e trazer uma reflexão sobre o tema escolhido. Ele seria direcionado a população geral, entretanto com a finalidade de atingir a população com pouco conhecimento sobre os conceitos de epidemiologia e suas aplicações, devido isso foi usado uma linguagem de fácil entendimento e a utilizado desenhos ilustrativos para atração visual. O vídeo seria divulgado em todos os âmbitos de exposição para melhor chegar na população que necessite dessa informação. Foi utilizado uma proposta de videoclipe de no máximo um minuto, com conteúdo direto, pontuando os conceitos principais, com uma linguagem simples e coerente, com tema didático utilizando textos educativos.

**(Efeitos esperados)** O presente videoclipe teve como pretensão de forma geral despertar nos telespectadores a reflexão sobre a importância da prevenção da poliomielite com o contexto epidemiológico, e atentar-se de vacinar crianças menores de 5 anos para garantir a manutenção e eliminação da doença, baseando-se nos conceitos epidemiológicos de prevenção e promoção da saúde. O mesmo foi articulado com o intuito de dinamizar a passagem de informações para o público com a utilização de desenhos animados, textos curtos e coerentes, com fundo musical facilitando a interpretação da linguagem e atraindo a atenção do público para a importância da epidemiologia no combate das doenças, e seus principais conceitos.

## APLICATIVO MULTIMÍDIA COM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM ENFERMAGEM

**Autor(es):**

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O processo de enfermagem possibilita ao enfermeiro aplicar os conhecimentos tanto científicos, como técnicos, com isso, tem surgido uma grande necessidade da classificação do grau de dependência dos pacientes. Através dessa informação é possível analisar o processo assistencial, garantir o dimensionamento correto dos profissionais de enfermagem e assegurar os cuidados necessários de acordo com sua dependência assistencial. O sistema de Classificação de Paciente (SCP) tem como objetivo principal, relacionar a demanda do paciente com a quantidade de profissionais disponíveis, de forma que o cuidado seja realizado conforme a necessidade do paciente. Nesse contexto, o (SCP), se baseia em diferentes variáveis e dimensões da prática de enfermagem para organizar os pacientes de acordo com sua dependência. É perceptível em alguns serviços de saúde o dimensionamento deficitário de pessoas, sobrecarga de trabalho, aumento de eventos adversos ou incidentes, assistência fragilizada, adoecimento da equipe de enfermagem, estresse, desmotivação profissional, cansaço e prejuízos na assistência de qualidade. Nessa premissa, faz-se necessário classificar os pacientes a propósito de ter um dimensionamento satisfatório. Logo, o presente estudo tem por objetivo criar um aplicativo multimídia, no qual o enfermeiro, de uma forma objetiva e fácil, avalie o grau de dependência de cada paciente, proporcionando a equipe de enfermagem melhores formas de estimar o uso de tempo e recursos, o que oferece uma visão mais clara da capacidade de dimensionamento de pessoal e melhor condição de priorização.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa aplicada na modalidade de produção tecnológica, constituída de três fases. A Fase I, denominada Levantamento de Escalas, correspondeu à primeira etapa do desenvolvimento do aplicativo multimídia caracterizada pelo busca na literatura, inclusive cinzenta, de escalas validadas na literatura utilizadas para classificar pacientes. A Fase II é representada pela metodologia de desenvolvimento do aplicativo multimídia em plataforma móvel para a classificação do paciente. No aplicativo, o enfermeiro poderá escolher qual tipo de paciente ele deseja classificar: 1) Paciente clínico adulto; 2) Pacientes críticos ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 3) Pacientes Pediátricos; 4) Recém-nascidos; e 5) Pacientes Psiquiátricos. A Fase III consistirá na implementação do aplicativo multimídia em plataforma móvel para classificar pacientes por enfermeiros especialistas na área de gerenciamento.

**(Resultados)** Espere-se que este estudo seja viável para a equipe de enfermagem, visto que auxiliará no dimensionamento de pessoas, o que favorece uma melhoria no cuidado prestado ao indivíduo. Logo, o principal resultado desta pesquisa é o desenvolvimento do aplicativo.

**(Conclusão)** Considerando o dimensionamento deficitário da equipe de enfermagem, devido a diversos fatores. Esse aplicativo multimídia facilita a classificação do paciente, otimiza o tempo e proporciona melhorias no dimensionamento de pessoal.

**Palavras-Chave:** Aplicativos Móveis. Recursos Humanos de Enfermagem. Enfermagem. Tecnologia em Saúde.



**APOIO PSICOLÓGICO AO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA MORTE:  
ESTUDO REFLEXIVO**

**Autor(es):**

*Shayanna Mickaela Duque Carneiro : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A morte e o cadáver são elementos presentes no cotidiano do ser humano, contudo, o impacto e a repercussão deste acontecido podem variar de acordo como o vínculo que existe entre as partes envolvidas. Deste modo, é necessário compreender que a resiliência é um atributo formado pelas situações e condições externas de cada ser humano, uma forma individual de recupera-se depois de um trauma ou estresse e está intrínseco na ressignificação da morte, que é um processo, composto por etapas, necessário para que o vivo suporte a perda e que não é exclusivo aos familiares mas também aos profissionais de saúde, em especial, a equipe de enfermagem, profissionais estes, que possuem maior contato com o paciente, do início de seu internamento ao óbito. Diante do exposto, foi formulado o seguinte questionamento: Existe apoio psicológico aos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho, para que eles realizem o processo de ressignificação da morte?

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, utilizando artigos, completos, gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF E SCIELO, disponíveis em meio eletrônico entre os anos de 2007 a 2017. Com o objetivo de promover uma reflexão sobre o apoio psicológico ofertado ao profissional de enfermagem em seu ambiente de trabalho, diante do processo de ressignificação da morte.

**(Resultados)** É importante ressaltar a dimensão emocional da equipe de enfermagem, observando que antes de cuidar do outro e familiares que estão vivenciando o processo de terminalidade, é preciso cuidar das emoções de quem cuida. Pois, a proximidade com o paciente pode desencadear reações emocionais como: tristeza, ansiedade, irritabilidade, insensibilidade diante da situação, sentimento de inconformismo e impotência. Essas manifestações, associadas a outros fatores estressores, contribuem para suscetibilidade da equipe ao estresse emocional, aumentando a incidência de sintomatologia psicológica e psiquiátrica.

**(Conclusão)** A expectativa de conclusão deste trabalho é que tornem-se evidentes os mecanismos de apoio psicológico para estes profissionais como, por exemplo: grupos de apoio, coordenados pela equipe de psicologia, que permitam a estes profissionais compartilharem suas vivências, angústias e concepções diante da morte em seu ambiente de trabalho e que seja trabalhado o processo de ressignificação da morte pois o trabalhador da área da saúde, em especial a equipe de enfermagem está muito próximo da dor do outro e, conseqüentemente, tem maior vulnerabilidade na absorção deste sentimento, podendo mais cedo ou mais tarde esbarrar nos limites da própria sanidade.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em Saúde Mental; Ressignificação; Morte; Grupo de Apoio Psicológico.

## ARTRITE REUMATOIDE DIAGNOSTICADA APÓS TRAUMA EMOCIONAL – RELATO DE CASO

**Autor(es):**

*Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune idiopática, que afeta as articulações, podendo levar à restrição dos movimentos, causando inúmeras limitações e dificuldades para realização das atividades cotidianas. O objetivo dessa pesquisa foi relatar o caso de uma paciente com artrite reumatoide desencadeada após trauma emocional grave.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, no qual utilizaram-se informações retrospectivas, obtidas por meio de entrevistas com a paciente e observação dos exames complementares, além da revisão de literatura acerca do tema.

**(Resultados)** Paciente A.M.C.A., sexo feminino, 46 anos, não portadora de outras morbidades, desencadeou um processo inflamatório agudo nas articulações das mãos, causando dificuldades na execução das atividades diárias. Os sintomas tiveram início após trauma emocional grave. Inicialmente procurou um ortopedista, que não encontrou nada digno de nota após exame clínico e complementares. Foi encaminhada a um reumatologista que a diagnosticou com AR. O tratamento inicial foi feito com uso de anti-inflamatórios esteroides, no entanto não houve melhora nos sintomas. Ao ser consultada com outro profissional, iniciou tratamento com leflunomida, agente antirreumático com propriedade antiproliferativa, porém esta medicação causou efeitos indesejáveis como fadiga e queda de cabelo, além de não ter havido melhora clínica, o que levou a suspensão do tratamento. Terapias alternativas foram implementadas, tais como a apiterapia associada a acupuntura, sem sucesso e com agravamento do quadro – fadiga, sintomatologia dolorosa, e envolvimento da maior parte das articulações, impossibilitando seus movimentos. Foi instituído então novo tratamento, dessa vez com um medicamento conhecido como biológico (tocilizumabe) – assim chamado, porque organismos vivos estão envolvidos na sua produção – cujo uso é indicado para pacientes com AR de grau moderado a grave, isoladamente ou em combinação com outras drogas. O tocilizumabe é um anticorpo que bloqueia a ação da interleucina 6 (IL-6), citocina conhecidamente pró-inflamatória que atua na AR. Foi observado que o bloqueio da ação da IL-6 promove uma melhora significativa nos pacientes, reduzindo a inflamação. A paciente que havia iniciado o tratamento com o biológico em questão, associado ao metotrexato e corticoide, se encontra atualmente apenas fazendo uso do medicamento biológico, em doses mensais. A partir da primeira dose já houve melhora nos movimentos, sem efeitos colaterais, o que lhe garantiu melhora na qualidade de vida. Atualmente apresenta crises esporádicas associadas a estresses pontuais ou ao uso excessivo das articulações.

**(Conclusão)** A AR é uma doença autoimune de etiologia desconhecida e ainda sem cura, um desafio para a clínica, uma vez que envolve inflamação de articulações de forma crônica e incapacitante, se não houver tratamento adequado. Nos últimos anos, surgiram tratamentos mais eficientes e menos agressivos para abordagem da doença. Embora não seja possível afirmar a causa da doença, a literatura relata fatores desencadeantes, tais como estresse, tabagismo, infecções virais e fatores ambientais. A paciente do relato em questão desencadeou a doença após trauma emocional grave e atualmente beneficia-se do tratamento com medicamentos de última geração, o que proporcionou melhora na qualidade de vida, possibilitando o retorno às atividades diárias.

**Palavras-Chave:** Artrite reumatóide- doença autoimune - trauma emocional

## AS DOENÇAS PARASITÁRIAS: SUAS AVALIAÇÕES E PREVENÇÕES EM UM CONTEXTO GERAL

**Autor(es):**

*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Falar sobre parasitoses atualmente é algo comum, se comparado há alguns anos, mesmo com todas ferramentas de estudo e suas diversas metodologias, a maioria da população não só nacional, mas também mundial sofre com este grande mal. Os países sub-desenvolvidos como o Brasil por exemplo, são mais acarretados com essas patologias que acontecem de diversas maneiras. A educação sanitária e a educação ambiental são de fundamental importância, para diminuir os altos índices dessas doenças. Saber como acontece a contaminação, os sintomas, tratamentos e a profilaxia é essencial pois, tudo começa através de um pensamento. Usar metodologias diferenciadas e eficientes para explicar sobre este assunto, é uma alternativa muito boa, usar o avanço da tecnologia a favor dessa prevenção vale muito a pena, se for utilizada da maneira correta. As parasitoses causadas por helmintos são muito frequentes, principalmente na infância. Essas patologias encontram-se na lista das doenças negligenciadas da OMS. A transmissão desses parasitos está relacionada às condições climáticas, ambientais, sanitárias e da higiene individual ou geral (Novaes et al.2017). Sendo assim este trabalho tem por objetivo avaliar as comorbidades inerentes as patologias causadas pelos parasitas; Orientar de forma correta e inovadora a população. Viu-se necessário o presente estudo a fim de esclarecer as pessoas sobre a gravidade dessas patologias e como podemos agir mediante às gravidades ocasionadas por tal. Este estudo é de extrema importância, pois pretende melhorar a qualidade de vida da população, no seu desenvolvimento físico, psíquico e nutricional.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de algumas atividades realizadas por um projeto de extensão com interdisciplinaridade. Composto por alunos do curso de Enfermagem e Nutrição do UNIRN. Utilizaremos uma nova metodologia contribuindo para o despertar crítico da população quanto a prevenção de dessas doenças. A primeira etapa do projeto será de reuniões com um grupo de acadêmicos em que junto com a coordenadora, discutirá o desafio da abordagem mais adequada para ser levada as crianças, com um linguagem que seja útil e inovadora para que assim venha aproximar-se de diferentes faixas etárias. As atividades serão feitas em dois módulos: Uma apresentação de cunho teórico sendo exibida com multimídia, que serão vídeos educativos feitos pelos acadêmicos sobre o ciclo biológico, transmissão, prevenção e sintomatologia das principais parasitoses que acometem as crianças como por exemplo (esquistossomose, tricuriase e ascaridíase). Na parte prática será realizado com a demonstração de parasitas, na sua fase adulta, e de seus ovos e larvas. Desenvolveremos habilidades e competências na comunicação e na atenção primária.

**(Resultados)** No decorrer de todas as atividades propostas por esse estudo iremos buscar despertar o conhecimento, e a atenção pelo conteúdo apresentado através das metodologias comunicativas que escolhemos abordar. De forma didática e descontraída será possível informarmos aos alunos a importância de manter-se os hábitos de higiene básicos, além de ensinar a prevenção dessas patologias.

**(Conclusão)** Este trabalho buscou mostrar que é sim possível despertar o interesse das crianças, professores e familiares através de atividades simples e didáticas para a prevenção das parasitoses e pediculoses. Incentiva-las a serem transmissores de informações sobre a higiene, no meio social e em casa. Será um projeto riquíssimo que despertará os acadêmicos de Enfermagem e Nutrição pela educação profilática nos problemas sociais e em específicos da saúde. Trazendo um relato de experiência e ocasionando uma metodologia diferente e eficiente para a área acadêmica.

**Palavras-Chave:** Parasitoses, Prevenção, Crianças Escolares, Comunicação.

## ASSISTÊNCIA A ENFERMAGEM Á MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Autor(es):**

*Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A violência, provavelmente, sempre fez parte da experiência humana. Seu impacto pode ser mundialmente verificado de várias formas. A cada ano mais de um milhão de pessoas perdem a vida, e muitas mais sofrem ferimentos não fatais resultantes de auto-agressões, de agressões interpessoais ou de violência coletiva. A violência doméstica contra a mulher vem sendo identificada como um grave problema de saúde pública em decorrência do número de casos notificados e as graves consequências para a saúde da mulher em seu contexto biopsicossocial. Dados nacionais afirmam que cerca de uma em cada três mulheres sofre violência doméstica, retratada a partir de agressões física ou sexual. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se na premissa de reconhecer as ações do enfermeiro no atendimento à mulher vítima de violência no intuito de pautar estratégias em saúde direcionadas a esse público, garantir a integralidade em saúde, e contribuir atividade para o empoderamento da mulher na discussão de uma temática de relevância para a saúde da mulher em âmbito mundial. Objetivando identificar a assistência de enfermagem à mulher vítima de violência atendida nos diferentes níveis de atenção à saúde.

**(Metodologia)** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada entre os meses de janeiro e março de 2019 nas bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Enfermagem (BVENf), (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) MedLine, Pubmed e ProQuest. A busca ocorrerá mediante os cruzamentos dos descritores selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “violência”, “violência doméstica”, “violência contra mulher” e “assistência a enfermagem”. Para auxiliar na estratégia de busca serão utilizados os operadores booleanos AND, OR e NOT. Serão selecionados os artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, em texto completo e gratuito. Serão excluídos resumos publicados em anais de congresso, dissertações e teses, e não fazem menção a temática.

**(Resultados)** Espera-se como resultados para esse estudo a delimitação das ações de enfermagem no cuidado a mulher vítima de violência, com vistas à contribuir para sua reabilitação integral em todos os âmbitos da saúde, a reintegração e o empoderamento social.

**(Conclusão)** Espera-se que dados identificados contribuam para a ciência da enfermagem a partir da estruturação da consulta de enfermagem no atendimento especial à mulher vítima de violência; na formação de novos enfermeiros; e na capacitação de enfermeiros em atuação, sobre o conhecimento de uma temática ainda limitada quanto ao reconhecimento de atitudes e práticas.

**Palavras-Chave:** violência. violência doméstica. violência contra mulher .assistência a enfermagem.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM HEMORRAGIA OCACIONADA POR DESCOLAMENTO  
PREMATURO DA PLACENTA**

**Autor(es):**

*Lidiane Araujo da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O descolamento prematuro de placenta é um grande fator de risco na gestação, causando complicações para a gestante e o feto. A placenta localiza-se na parede do útero e quando acontece um descolamento prematuro geralmente após a 20ª semana gestacional os vasos uterinos se rompem causando hemorragia devido aos coágulos formados, considerando-se emergência obstétrica. Tem como principais fatores de risco para esse tipo de hemorragia a hipertensão, idade gestacional avançada, anemia, trauma abdominal, histórico de descolamento na gravidez anterior, mulheres multíparas, gravidez gemelar, tabagismo, etilismo durante a gestação, fumantes passivos, obesidade, presença de corioamnionite, trombofilia, diabetes gestacional, prematuridade. Em 80% dos casos ocorre hemorragias externamente, onde há presença de sangramento vaginal e 20% dos casos ocorrem de forma oculta, ou seja, o sangue coagula-se entre as membranas ainda dependendo do local da inserção da placenta. Desencadeando a coibição do suprimento de nutrientes e oxigênio para o feto, aumentando o risco de vida tanto da gestante quanto do feto. Um dos fatores associados é a hipovolemia. Este acontecimento contribuirá com aumento do índice de morbimortalidade e mortalidade materna que atualmente corresponde a mais de 25% dos óbitos perinatais. O diagnóstico pode ser feito clinicamente, através do exame físico. Nesse, observa-se a consistência do útero e grau de contração do sangramento. Ainda é recomendado exames de imagem como, por exemplo, a ultrassonografia que vai revelar as possíveis áreas lesionadas. Esse estudo enfatiza a importância do profissional de enfermagem no acompanhamento das gestantes com diagnóstico de descolamento prematuro de placenta, de forma bastante minuciosa. Visando alertá-las dos fatores de riscos como também mantendo a total atenção após o diagnóstico.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo do tipo qualitativo sendo ele revisão bibliográfica. Os dados desse trabalho serão realizados de forma descritiva. Os artigos pesquisados nas bases de dados Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PUBMED), Medical Literature Analyses and Retrieval (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Google Scholar. A pesquisa foi iniciada no mês de Agosto de 2018 e terá continuidade até o término da mesma.

**(Resultados)** Tem-se como resultados prévios que é de suma importância prestar uma assistência de enfermagem minuciosa, monitorando e dando apoio físico e mental, visto que o risco de um aborto espontâneo faz parte desse contexto além do risco de vida da mãe. Por isso, é perceptível que uma consulta de enfermagem personalizada, holística e humanizada no pré-natal se vê indispensável para diminuição dos riscos, da morbimortalidade e ainda a melhora na qualidade de vida da paciente atendida.

**(Conclusão)** Espera-se como conclusão avaliar a importância da assistência de enfermagem e as mudanças fisiológicas frente a gestantes diagnosticadas com Descolamento Prematuro de Placenta. Identificando os fatores de riscos que levam a este diagnóstico.

**Palavras-Chave:** Enfermagem obstétrica; Descolamento Prematuro de Placenta; Assistência.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DELIRIUM

### **Autor(es):**

*Waneska Jullianne Morais de Assis: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Gedson Raniery Barbosa da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Louyse dos Santos Monteiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Thaysa Ferreira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Delírium é uma alteração cognitiva por início agudo de curso flutuante, distúrbio da consciência, orientação, memória, pensamento, percepção e comportamento. É um problema cada vez mais comum entre idosos hospitalizados na unidade de terapia intensiva - UTI, especialmente os pós-cirúrgicos. Classificado como: delírium hiperativo quando o paciente apresenta agitação junta com alucinações; ou delírium hipoativo em estado calmo ou letárgico onde é mais frequente a confusão e sedação. Pacientes que desenvolvem delírium costumam apresentar mais de um dos fatores de risco: doença neurológica previa (Parkinson, Alzheimer ou AVC); idade a partir de 65 anos; sedação ou analgesia prolongada, infecção ou desidratação, abstinência de álcool além da privação de sono.

**(Metodologia)** Estudo foi desenvolvido no modo qualitativo do subtipo de revisão bibliográfica, referenciados como população todos os materiais encontrados sobre a temática e como amostra usado os critérios de inclusão: artigos na base no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritor: Delírium, Percepção, Enfermeiro, comportamento. Gratuitos e escritos a partir do ano de 2013, na íntegra no idioma português, no período de Agosto a Setembro de 2018. Os dados foram analisados de forma descritiva.

**(Resultados)** Além de conhecer o delírium, o enfermeiro deve incluir em suas intervenções medidas para prevenção do distúrbio. Assim como ações que visem orientação do paciente de tempo e espaço e reconhecimento do sujeito no ambiente que se encontra, como: Incluir a presença da família no tratamento, promover comunicação efetiva, orientar sobre o quadro de delírium, vigilância constante em caso de agitação motora, prescrição de contenções mecânicas em caso de necessidade, evitar privação de sono e ruídos excessivos, administrar medicamentos conforme prescrição médica observando quanto aos efeitos causados no paciente e promover educação em saúde realizando treinamento dos profissionais da equipe multidisciplinar.

**(Conclusão)** Portanto, conclui-se que, as ações de assistência da equipe de enfermagem são de extrema importância e relevância para os pacientes diagnosticados com Delírium, tendo em vista que a equipe de enfermagem atua diretamente no tratamento do paciente com o transtorno, e pode influenciar benéficamente ou maleficamente, se o enfermeiro não souber tomar decisões corretas. Ações de prevenção e acolhimento bem planejada e bem executadas e uma equipe treinada e preparada poderão dar suporte assistencial de qualidade prevenindo qualquer tipo de dano ou consequências agravantes no tratamento do paciente com delírium.

**Palavras-Chave:** Delírium, Percepção, Enfermeiro, Comportamento.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO E PATOLOGIAS ASSOCIADAS

### **Autor(es):**

*Edilma Pollyanne Costa dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Lidianne Araujo da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Nunes de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Raiany Rodrigues Cavalcante: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Clara Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O estômago é um órgão que faz parte do sistema digestivo e tem como função processar os alimentos ingeridos, extraindo deles nutrientes (vitaminas, minerais, carboidratos, gorduras, proteínas e água), quando ocorre o crescimento desordenado de algumas células neste órgão, advém o câncer gástrico e que na maioria dos casos acomete idosos do sexo masculino. Entre os tipos de câncer gástrico há o adenocarcinoma gástrico que é uma neoplasia maligna e o terceiro tumor maligno mais frequente no mundo. Alguns dos fatores que contribuem para essa patologia são: hábitos alimentares inadequados, uso frequente de álcool e infecção por H. Pylori. A cirurgia, com ressecção completa do tumor gástrico e a linfadenectomia, é o único tratamento curativo para os pacientes com esse tipo de neoplasia. Esse resumo tem como objetivo principal aprofundar os conhecimentos sobre a assistência de enfermagem a pacientes com adenocarcinoma gástrico e patologias associadas.

**(Metodologia)** Trata-se de um relato de experiência, que descreve um estudo de caso clínico com paciente portador de câncer gástrico em metástase hepática, edema agudo de pulmão secundário ao infarto agudo do miocárdio e outras morbidades. Este estudo foi realizado em um hospital de Recife/PE, na Unidade de Terapia Intensiva, em março de 2013.

**(Resultados)** Durante o estudo realizado sobre o artigo foi possível constatar que é necessária uma sistematização da assistência de enfermagem em todas as etapas, que são elas: investigação, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação e assim enaltecendo a enfermagem. Alguns dos diagnósticos de enfermagem encontrados no NANDA foram: Padrão respiratório ineficaz relacionado à doenças pulmonares (EAP) evidenciado por ortopneia e taquipneia; Integridade tissular prejudicada relacionada a mobilidade física prejudicada evidenciados por úlceras por pressão; Risco de motilidade gastrointestinal prejudicada relacionada à intolerância alimentar e circulação reduzida; Risco de aspiração relacionado a ventilação mecânica por traqueostomia e sondagem nasogástrica. Após o planejamento dos cuidados, as intervenções foram devidamente implementadas, as principais de acordo com NIC foram: Aspirar vias respiratórias para remover secreções; monitorar sinais vitais e oxímetro de pulso; manter o paciente em decúbito Fowler para melhorar a respiração; realizar práticas de higiene satisfatória; verificar diariamente a integridade da pele para o surgimento de novas úlceras; realizar curativo com técnicas assépticas; auscultar o abdômen para avaliar a atividade peristáltica; palpar o abdômen para detectar a presença visceromegalias; avaliar o estado nutricional do paciente; avaliar as secreções; realizar aspiração do tubo quando necessário; ficar atento a alimentação por sondagem nasogástrica; auscultar frequentemente os sons respiratórios.

**(Conclusão)** Foi analisado que a enfermagem é de suma importância na cura, tratamento, melhora da patologia, na prevenção de dificuldades associadas e na humanização dos cuidados que são realizados a pacientes com esse tipo de comorbidade, desta forma isso obtendo melhores resultados.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem, Adenocarcinoma, Sistema Gástrico.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROMES ANSIOSAS

### **Autor(es):**

*Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A síndrome ansiosa é caracterizada pela sensação de que algo ruim vai acontecer, caracterizando-se por comportamentos difusos, semelhantes ao medo, mas em resposta a um perigo vago, que foge da realidade. Surge, portanto, quando a resposta a um determinado estímulo é exagerada, seja por sua duração e/ou intensidade. Dentre as síndromes ansiosas podemos citar: a ansiedade generalizada, as crises de ansiedade, crises de pânico, síndrome e transtorno de pânico e síndrome mista de ansiedade e depressão. Cada uma com suas singularidades e características não tão distintas. A vista disso, o enfermeiro deve compreender cada uma e proceder da melhor forma cabível, realizando sempre o manejo exato das circunstâncias, visando o bem estar do paciente. O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância da assistência de enfermagem a pacientes com síndromes ansiosas.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão Bibliográfica da literatura, a respeito das síndromes ansiosas. Foram escolhidos artigos e capítulo de livro com os seguintes critérios de inclusão: estudos escritos em língua portuguesa, que abordam a temática e na íntegra. Foram excluídos da pesquisa trabalhos que: não foram descritos com clareza, trabalhos repetidos e os que não contemplavam os critérios de inclusão. Esta pesquisa foi realizada no período de setembro de 2018, na cidade de Natal/RN.

**(Resultados)** Os resultados mostram que diversos fatores e condições médicas não diferenciadas podem causar uma síndrome ansiosa, devendo ser realizadas avaliações clínica e laboral, se necessário, para melhor abordagem do caso e exclusão de diagnósticos diferenciais. Além disso, a enfermagem tem um papel fundamental nesse processo, tendo em vista o acompanhamento a esses familiares, buscando compreender todo o seu contexto de vida e estando próxima a família desses pacientes para assim contribuir no processo de recuperação e reinserção desses pacientes na sociedade. Além disso, é importante buscar cada vez mais alternativas de tratamentos não farmacológicos associados aos tratamentos farmacológicos, tendo em vista que os medicamentos causam dependência e tratam de forma momentânea, sem compreender todo o contexto e histórico de vida dos pacientes e seus familiares. A assistência terapêutica de enfermagem é fundamental, pois abrange de forma holística o quadro clínico do usuário, bem como a melhor conduta a ser tomada, tendo em vista, o acolhimento ao paciente e a família, a psicoterapia cognitivo-comportamental, psicoeducação, reestruturação cognitiva, entre outras alternativas associadas ao tratamento farmacológico, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

**(Conclusão)** A assistência de enfermagem visa a promoção e prevenção da saúde mental. O enfermeiro (a) orienta ao paciente de como lidar com suas limitações, assiste o paciente e a família em conjunto para que eles se adequem a nova realidade. Atua assim na melhoria da qualidade de vida, na compreensão da adesão ao tratamento farmacológico, psicológico e no encorajamento para participação de reintegração social e de terapias de grupo. É necessário que haja formação humanizada dos profissionais de enfermagem na área de saúde mental para que haja uma melhor assistência ao paciente e seus familiares.

**Palavras-Chave:** Síndromes ansiosas. Crise de ansiedade. Crise de pânico. Síndrome do Pânico. Enfermagem.



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA FÍSICA DURANTE O  
PUERPÉRIO**

**Autor(es):**

*Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O puerpério é o período no qual surgem, normalmente, manifestações físicas involutivas e necessidades psíquicas e sociais para a mulher. As especificidades desse período se elevam em situações que as mulheres apresentam demandas especiais, como a mulher com deficiência física. O período gravídico puerperal da mulher com deficiência física é marcado por barreiras sociais, culturais e de políticas públicas, que por sua vez são limitadas quanto à assistência em saúde para esse público. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se na premissa de reconhecer as ações do enfermeiro para pautar estratégias em saúde direcionadas a esse público, garantir a integralidade em saúde e contribuir com atividade para o empoderamento da mulher com deficiência física no puerpério. Objetivando identificar ações em saúde realizadas pelo enfermeiro na reabilitação da mulher com deficiência física durante o puerpério.

**(Metodologia)** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada entre os meses de janeiro e março de 2019 nas bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Enfermagem (BVENf), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), PubMed e ProQuest. A busca ocorrerá mediante os cruzamentos dos descritores selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): "gravidez", "pessoas com deficiência", "puerpério", "período pós-parto" e "enfermagem em reabilitação". Para auxiliar na estratégia de busca serão utilizados os operadores booleanos AND, OR e NOT. Serão selecionados os artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, em texto completo e gratuito. Serão excluídos resumos publicados em anais de congresso, dissertações e teses.

**(Resultados)** Espera-se como resultados para esse estudo a delimitação e conhecimento das ações de enfermagem no cuidado a mulher com deficiência física no período puerperal, com vistas ao incremento dos resultados esperados para reabilitação da mulher na consulta de enfermagem incentivando a participação e autonomia das puérperas no processo de adaptação a maternidade.

**(Conclusão)** Espera-se que os dados identificados contribuam para a ciência da enfermagem, na formação de novos enfermeiros e na capacitação de enfermeiros em atuação, sobre o conhecimento de uma temática ainda limitada a esses profissionais resgatando o olhar sobre a capacidade dessas mulheres em vez de considerar somente sua deficiência e quanto ao reconhecimento de atitudes que tenham o intuito de formar e aperfeiçoar os profissionais a terem um olhar mais holístico e práticas voltadas para a mulher com deficiência grávida ou em puerpério que possam contribuir para a mudança de conduta necessária.

**Palavras-Chave:** Gravidez. Pessoas com deficiência. Puerpério. Período pós-parto

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

**Autor(es):**

*Louyse dos Santos Monteiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As doenças de notificação compulsória (DNC's) são assim designadas por constarem na lista de notificação compulsória estabelecida pelo Ministério da Saúde e podem ser feitas por qualquer profissional de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o artigo 8º da lei nº 6.259, de 30 de Outubro de 1975. A partir da notificação compulsória, vários passos poderão ser desencadeados, detectar e notificar as autoridades de saúde em seus diferentes níveis: municipal, estadual e federal, oportunizarão a sociedade na tomada mais rápida de decisão para intervenção frente ao problema de saúde encontrado. É de extrema importância determinar a atuação do enfermeiro frente as DNC's, tendo em vista que a saúde pública pode ser cada vez mais favorecida e a população beneficiada com a diminuição da incidência e prevalência de doenças e agravos. A epidemiologia é um instrumento de grande importância para a saúde pública que objetiva indicar medidas de prevenção e de controle a serem incluídas dentro dos recursos acessíveis e dos objetivos a serem alcançados. O objetivo deste trabalho é destacar o uso da epidemiologia pelo enfermeiro como um instrumento indispensável à prestação de serviços de assistência à saúde. O ensino sobre epidemiologia ao enfermeiro permite que ele atue e faça intervenções nos serviços de saúde com mais segurança, além de desenvolver uma personalidade crítica e uma capacidade analítica sobre a forma de ver e pensar a respeito das situações de saúde. A epidemiologia se mostra como recurso valioso para os enfermeiros, sendo no ensino, no trabalho, em atividades administrativas específicas ou nas investigações.

**(Metodologia)** Estudo de pesquisa exploratória, realizado em base de dados online Scielo, BVS e Pubmed, de origem descritiva e quantitativa. Os dados serão pesquisados em artigos científicos e documentos legais do ministério da saúde, onde será elaborado questionário de caráter quantitativo para destacar as principais dificuldades de enfermeiros na atuação frente a situação epidemiológica na Secretaria Municipal de Saúde.

**(Resultados)** Espera-se destacar a importância do enfermeiro frente as DNC's, destacando possíveis pontos que precisam ser melhorados. Dessa forma, este trabalho irá enfatizar benefícios para a saúde pública, determinando ações e intervenções relacionadas aos pontos negativos destacados pelos enfermeiros na pesquisa exploratória que irá ser desenvolvida.

**(Conclusão)** Para a saúde pública, a notificação compulsória é uma ação de grande relevância, pois, o ato de notificação não é apenas preencher um papel, aumentar a burocracia ou dificultar o trabalho, e sim entender sua importância como peça-chave para o controle, redução, prevenção e erradicação de muitas doenças e agravos, e principalmente, obtenção de dados para tomadas de decisões. Notificar é poder contribuir gradativamente no que diz respeito à vigilância em saúde, e um dos profissionais mais listados nesta contribuição é o enfermeiro, que dessa forma favorece a implementação e funcionamento dos sistemas de notificação e, conseqüentemente, de vigilância. Assim, a atuação do enfermeiro é de grande relevância na contribuição da saúde pública da população, suas ações determinam a continuidade de ações e

**Palavras-Chave:** AGRAVO, ENFERMEIRO, NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, SAÚDE.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

**Autor(es):**

*Gedson Raniery Barbosa da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os homens rejeitam a possibilidade de adoecer, possivelmente por dificuldade em reconhecer suas necessidades de saúde. Em consequência, apresentam morbimortalidade maior e menor expectativa de vida quando comparados às mulheres. Segundo o Instituto Nacional do Câncer – INCA, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. O estado do Rio Grande do Norte tem uma taxa estimada de 59,35% de casos de neoplasias malignas na próstata para cada 100 mil homens em 2018. Conhecida como doença da terceira idade ou doença silenciosa, ocorre quando as células normais da próstata aumentam de forma descontrolada, em geral, ocorre em homens acima dos 50 anos. Pelo fato de não apresentar sintomas inicialmente, é recomendado pelo Ministério da Saúde - MS que durante a consulta sejam realizados os exames clínicos de toque retal e o exame de sangue que mensura a quantidade de antígeno prostático específico. Outros fatores também influenciam no surgimento ou agravamento da doença podendo ser genéticos, hormonais, estilo de vida, alimentação e ambiente, assim como indivíduos de pele negra.

**(Metodologia)** A pesquisa trata-se de um estudo qualitativo do subtipo de revisão bibliográfica sobre o câncer de próstata. Serão referenciados como população todos os materiais encontrados sobre a temática e como amostra serão usados os critérios de inclusão: artigos disponíveis em bases no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde. Gratuitos e escritos a partir do ano de 2013 até 2018, na íntegra, no idioma português. E como critérios de exclusão: teses, monografias, livros e artigos que não respondam ao objeto de estudo. A pesquisa iniciará-se no mês de agosto de 2018, perdurando até Abril de 2019. Os dados serão analisados de forma descritiva.

**(Resultados)** Esperamos contribuir para que o enfermeiro tenha um olhar objetivo em relação à prevenção do câncer de próstata, atentando para fazer o acompanhamento desse paciente, auxiliando no tratamento e contribuindo para diminuir os impactos físicos e emocionais ocasionados pela doença.

**(Conclusão)** Uma das grandes dificuldades para se ter o diagnóstico é o preconceito de muitos homens em fazer o exame de toque retal e o desconhecimento dos riscos por negligenciar os métodos preventivos da doença. Neste contexto, o papel do enfermeiro como educador é primordial, desenvolvendo ações que visem a informação, a adesão do paciente às medidas terapêuticas e a melhora na qualidade de vida do mesmo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Câncer de próstata, Assistência, prevenção.

**AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO:  
VERIFICAR A POPULAÇÃO FEMININA E MASCULINA.**

**Autor(es):**

*Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sempre foi um tabu entre as famílias os ensinamentos de contracepção e sexo seguro para os mais jovens, deixando, assim de ser comentado e discutido. A falta de conhecimento e conceitos na área gerou uma sociedade carente de autocuidado e um baixo domínio sobre as consequências geradas por essa ausência de informação, uma delas são os altos índices de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), que, atualmente caracteriza-se como um dos principais problemas de saúde pública, acometendo indivíduos de todas as faixas etárias e classes sociais, porém, atingem principalmente os jovens, por ser nessa fase que a vida sexual tem início. A deficiência na informação para essa faixa etária sobre a atividade sexual e medidas de contracepção, incorrem na incidência de IST's, diminuindo a chances de diagnóstico precoce. Face ao exposto, é notável a importância da avaliação sobre o conhecimento e os métodos contraceptivos usados pelos jovens a respeito temática.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa exploratória, analítica, quantitativa e transversal. A população consiste em 3.000 alunos, matriculados na instituição de ensino superior escolhida, a amostra será do tipo aleatória, composta por 500 alunos de ambos os sexos. O instrumento de pesquisa consiste em um questionário, desenvolvido para o tipo de estudo, constituída com questões objetivas e de múltipla escolha, respondido de forma voluntária. Serão excluídos da amostra sujeitos de ambos os gêneros que não apresentem idade superior a 18 anos. Antes da execução, o questionário será submetido para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sendo observada as orientações e demais normas e recomendações éticas para a realização. Todos os sujeitos que aceitarem participar da pesquisa assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando a participação voluntária e confidencial. A coleta dos dados só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética.

**(Resultados)** De acordo com os fatos apresentados, espera-se que, por se tratar de uma população inserida no ensino superior o conhecimento sobre o tema seja bastante familiar, visto que, a população em análise possui maior grau de instrução e acesso a informação. Além disso, estima-se que, a amostra do sexo feminino, por ser mais cuidadosa com as questões da saúde, tende a se apresentar com um maior conhecimento do que os seus semelhantes do sexo oposto. No entanto é importante ressaltar que o conhecimento dos meios contraceptivos não implica na utilização, de fato, destes métodos.

**(Conclusão)** A contração de IST em jovens adultos configura-se como um grave problema de saúde pública, necessitando de atenção especial, fazendo-se, portanto, necessário o aprofundamento constante no conhecimento sobre o assunto especialmente por parte dos adolescentes, jovens-adultos e profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Sexo Seguro. Comportamento Sexual. Adolescentes. Enfermagem

**CARTA DE OTTAWA**

**Autor(es):**

*Ana Léia de Oliveira Pereira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mikarla Silva de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Nycole Thayna Baracho Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Mostrar de forma classificativa como são divididas as intenções da Carta de Ottawa: Promoção da Saúde; Pré-Requisitos para a Saúde; Defesa de Causa; Capacitação; Mediação; Significado das Ações de Promoção de Saúde: Construindo Políticas Públicas Saudáveis; Criando Ambientes Favoráveis; Reforçando a Ação Comunitária; Desenvolvendo Habilidades Pessoais; Reorientação dos Serviços de Saúde; Voltados para o Futuro; Compromissos com a Promoção da Saúde; Por uma ação internacional.

**(Proposta do roteiro)** Abordar em tópicos, os aspectos propostos pela Carta de Ottawa documento que foi criado durante a Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, Canadá, em novembro de 1986. E suas intenções com o intuito de se atingir saúde para todos. De forma simples e objetiva. Além de esclarecer onde essas intenções foram discutidas e como foram propostas.

**(Efeitos esperados)** Instigar o espectador a buscar saber mais sobre a “Carta de Ottawa” buscando o conhecimento na leitura do documento e acerca das intenções apresentadas, querendo saber o significado de cada uma e o que cada referida intenção propõe.

## CARTILHA SOBRE OBESIDADE INFANTIL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

### **Autor(es):**

*Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Roberta Dayanny Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica, que vem acometendo cada vez mais a população mundial. É causada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, advindo na maioria das vezes da abundância no consumo de calorias aliada ao sedentarismo. A etiologia da obesidade é multifatorial e o assunto ainda é pobremente discutido com a população leiga, fazendo com que o público (acometido ou não pela doença) não tenha a noção sobre as condutas a serem tomadas para prevenção e tratamento deste mal. A infância é um dos períodos mais importantes da vida, no que se refere ao desenvolvimento dos hábitos alimentares e sociais, e onde são tomados os exemplos a serem seguidos mais adiante na adolescência e vida adulta. Além disso, nesse período, o corpo passa por diversas mudanças, sendo os pais e responsáveis os principais encarregados no entendimento e replicação de boas práticas dietéticas para estas crianças. Portanto, faz-se necessário a criação de estratégias para proporcionar maior conhecimento sobre saúde e alimentação, uma delas é a criação de instrumentos de fácil entendimento sobre obesidade infantil, que aborde de maneira simples o desenvolvimento e as possíveis complicações da doença, que mostre a importância do acompanhamento por profissionais qualificados, do ambiente em que se vive e dos hábitos a serem perpetuados. Diante do exposto, pretende-se elaborar um material didático educativo para esclarecer a importância do conhecimento sobre a obesidade infantil para o grande público e mostrar como a utilização deste instrumento pode desenvolver um melhor entendimento desta doença.

**(Metodologia)** Este trabalho consiste na construção coletiva de um instrumento de educação informal – uma cartilha – fruto de um projeto de extensão interdisciplinar desenvolvido no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, atendendo a um dos objetivos do mesmo. O conteúdo será obtido por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos e sites relevantes, e o produto final será distribuído gratuitamente à comunidade.

**(Resultados)** Diante da complexidade e da falta de entendimento da importância da obesidade infantil como problema de saúde pública, a cartilha sobre obesidade infantil aborda os tópicos mais relevantes que abrangem a doença, entre eles: o que é obesidade, se existem indivíduos mais propensos a se tornarem obesos, fatores que mais influenciam na obesidade, importância do acompanhamento com o especialista adequado, importância da escola e relações sociais, estimulação de hábitos saudáveis e exercícios físicos, papel da família, principais complicações e doenças associadas. Busca-se com esta atitude facilitar a aprendizagem e conhecimento sobre a doença e seus principais aspectos, atuando no âmbito da prevenção e auxílio na busca por tratamento e estimulação de hábitos de vida saudáveis, realizando uma abordagem interdisciplinar, por meio de uma leitura informativa e acessível para todos os públicos, com a finalidade de oferecer uma aprendizagem significativa e leve, utilizando linguagem e imagens atuais, que prendam a atenção do leitor e despertem o interesse pelo assunto.

**(Conclusão)** A Cartilha sobre Obesidade Infantil é extremamente válida e necessária, visto que a infância é uma das fases mais importantes e significativas da vida, onde serão fixados a maioria dos hábitos e exemplos aprendidos. Além disso, estudos confirmam que crianças obesas tem mais chance de se tornarem adultos obesos. Com a leitura e conhecimento sobre a doença, espera-se uma mudança no mínimo inicial no entendimento e atitude dos pais sobre a importância da prevenção, estimulando a busca por mais informações e acompanhamento desta criança integrando a teoria à prática na educação em saúde.

**Palavras-Chave:** Obesidade Infantil. Educação em Saúde. Assistência Integral à Saúde.

**CONHECIMENTO E ATITUDES SOBRE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE E OUTRAS ÁREAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE NATAL**

**Autor(es):**

*Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um problema de saúde pública e assim como as ISTs, as gravidezes indesejadas também tem um grande impacto social, abrangendo indivíduos que tenham uma vida sexual ativa e estando ambas relacionadas à prática de sexo inseguro. A falta de informação e busca por conhecimento são quesitos que interferem diretamente neste tipo de comportamento, pois, estes devem ser indispensáveis quando se trata de segurança em saúde e qualidade de vida de uma população. Sabe-se que a expressão da sexualidade se refere a uma série de características que podem ser vistas de diversas maneiras de acordo com a vivência, sendo assim, os indivíduos que não possuem acesso a informação, baseiam sua prática sexual de acordo com os descobrimentos, experiências e sensações que vão sendo praticadas ao longo das rotinas sexuais. compreendendo esta problemática, o estudante de graduação é a parte da população com maior acesso a informação, tornando-se um grupo preferencial para a pratica de sexo seguro e multiplicação de informes sobre esta pratica correta. Além disso, espera-se que especificamente os estudantes da área da saúde sejam ainda mais preparados e informados sobre este tema, já que estão em contato direto e integral com este tipo de informação e prática não apenas na vida pessoal, mas também profissional. Portanto, este trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento e as atitudes da prática de sexo seguro e contracepção em estudantes de graduação da área da saúde e outras áreas de uma instituição de ensino superior privada.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa exploratória, analítica, quantitativa e transversal. A população consiste no corpo discente de uma universidade privada de Natal-RN e a amostra será do tipo aleatória, composta por 500 alunos de ambos os sexos, regularmente matriculados, maiores de 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário, elaborado especialmente para este estudo, composto de questões objetivas de múltipla escolha.

**(Resultados)** : Diante do exposto, espera-se que os resultados da pesquisa mostrem que os estudantes da área da saúde, por possuírem maior acesso e contato a informações de caráter relacionado à segurança e condutas sexuais, sejam mais cautelosos com suas praticas sexuais em detrimento aos estudantes de outras áreas.

**(Conclusão)** Se faz necessário o incentivo dos estudantes de graduação na busca de informações e capacitações sobre ISTs e métodos contraceptivos, já que estes fazem parte de um grupo privilegiado por estarem em um meio de disseminação de conteúdos e que tendem a ter mais contatos e influências com populações em geral.

**Palavras-Chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde. Anticoncepção. Sexo Seguro. Estudantes.

## CONSUMO DE MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MULHERES

### **Autor(es):**

*Sheila Mendonça Fernandes : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Felipe Silva Matias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mikarla Silva de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Nycole Thayna Baracho Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo uma estimativa da Organização Mundial de Saúde, cerca de 50% dos medicamentos são prescritos, vendidos ou consumidos de forma inadequada. Os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais prescritos em todo o mundo, eles possuem atividade ansiolítica e surgiram no mercado durante a década de 60, são frequentemente prescritos em situações onde o paciente apresenta transtornos de ansiedade ou insônia. No Brasil, há uma carência de dados em relação ao uso dessas substâncias. Estudos afirmam que grande parte dos entrevistados faz uso de benzodiazepínicos sem receita médica, além disso, algumas populações se mostraram mais vulneráveis a esse tipo de conduta, entre elas, estão as mulheres. Em casos de insônia e/ou ansiedade, é recomendado que a utilização de ansiolíticos não ultrapasse quatro semanas, no entanto, estudos têm mostrado vários casos de uso prolongado, por muitos meses ou até mesmo anos. Um estudo realizado em uma das capitais da região Sul do Brasil, aponta que o consumo de ansiolíticos benzodiazepínicos apresentou o dobro da prevalência entre as mulheres, quando comparado aos homens. Com base nessas informações, esta pesquisa tem o intuito de conhecer os dados sobre o consumo desses medicamentos e por quanto tempo essa população costuma usá-los. Assim, esta pesquisa tem como objetivo conhecer os dados acerca do consumo de ansiolíticos, especialmente entre mulheres.

**(Metodologia)** Como metodologia para a construção desta revisão de literatura, foi realizado um levantamento utilizando os descritores: “ansiolíticos”, “benzodiazepínicos”, “uso indevido” e “mulheres” em base de dados como Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo. Os critérios de inclusão foram estudos com humanos e no idioma português, com texto na íntegra disponível online. Foram selecionados 05 artigos para análise publicados no período dos anos de 2010 à 2018. Os critérios de exclusão foram todos aqueles que não atendiam a algum dos critérios de inclusão anteriormente citados.

**(Resultados)** Para Mota (2010), os entrevistados que consumiam ansiolíticos benzodiazepínicos eram de maioria jovens do sexo masculino com idade acima dos dezoito anos. Já Firmino (2012) aponta que 75% das prescrições analisadas em seu estudo destinavam-se a mulheres e indivíduos adultos. O tempo médio de tratamento contínuo observado foi superior a um ano e a mediana foi de nove meses. Quase 70% das indicações foram consideradas inadequadas, o uso como hipnótico e ansiolítico por tempo prolongado (mais de seis meses) foi a indicação predominante, correspondendo a quase 50% das indicações inadequadas. Entretanto, Souza (2013) afirma que o histórico de uso dos pacientes analisados foi diversificado, variando de 50 dias a 37 anos. A grande maioria referiu acompanhamento médico e aquisição de medicamento com receita médica. De acordo com Lira (2014), de 69 usuários, 49 (71%) são do sexo feminino, cerca de 95,5% utilizaram o medicamento por um ou mais anos, sendo a menor utilização de um mês e a maior de 156 meses. Nolato (2016) diz que dos 330 participantes, 158 eram mulheres adultas e 93 idosas. Das prescrições observadas, a maioria possuía indicação médica.

**(Conclusão)** Diante dos observados nesta pesquisa, a utilização de medicamentos ansiolíticos benzodiazepínicos entre mulheres é maior do que entre os homens e muitas vezes em um longo período. Acreditamos que seria relevante a atuação de uma equipe multidisciplinar estabelecendo possibilidades de tratamentos alternativos e terapias complementares, promovendo a consciência e mudança do estilo de vida e outras estratégias não farmacológicas. Contudo, caso o tratamento medicamentoso seja devidamente necessário, deve-se fazer um acompanhamento cuidadoso para que se possa reduzir o uso prolongado, evitando assim casos de dependência, com o intuito maior de preservar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Ansiolíticos, Benzodiazepínicos, Consumo, Mulheres.



## CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA

**Autor(es):**

*Aissa Maria de Freitas Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Síndrome de Lyell, mais conhecida como Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma doença rara e de extrema gravidade responsável por cerca de 1% de todos os internamentos hospitalares por reações medicamentosas, podendo ser fatal se não forem tomados alguns cuidados essenciais. Essa doença surge após uma exposição a uma inflamação ou o uso de determinados fármacos, sendo 80% dos casos induzidos por drogas. Pode acometer crianças e adultos, porém é mais frequente nos extremos etários e mais comum entre o sexo feminino. Esses números aumentam ainda quando o paciente tem déficit na imunidade. Na pele ocorre a descamação do epitélio e os sintomas comumente apresentados são febre, tosse, dor torácica, mal-estar geral, ressecamento de mucosas, prurido, etc. Esse quadro clínico é semelhante a o de um grande queimado, por tanto é essencial que ele seja removido para a Unidade de Queimados do hospital, comprovado através de inúmeros de estudos em hospitais. Inicialmente é feita a suspensão imediata do fármaco indutor, reduzindo o estímulo inicial para a apoptose e logo em seguida vai se tomar as medidas necessárias para minimizar o risco de infecção, já que nossa pele é uma barreira natural de proteção e com a integridade desta afetada ficamos ainda mais expostos aos microrganismos. Essa revisão literária tem o objetivo de apresentar a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados dos pacientes acometidos com Necrólise Epidérmica Tóxica.

**(Metodologia)** O estudo foi realizado em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, durante o período de agosto de 2018 até setembro de 2018. O trabalho foi desenvolvido mediante pesquisas bibliográficas, para isso usamos como principais referências 3 artigos científicos que abordaram a temática, em idioma português, acessados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico publicados entre os anos de 2003 a 2018, estes nacionais e disponíveis online em texto completo. Seguem os descritores aplicados para busca de pesquisa: cuidados de enfermagem ao paciente com Necrólise Epidérmica Tóxica; NET; Síndrome de Lyell. Para seleção das fontes foram utilizadas como critério de inclusão os artigos científicos que abordassem o tema Necrólise Epidérmica Tóxica e foram excluídas aquelas que não atenderam a temática. Foi realizada uma leitura analítica com finalidade de organizar e resumir as informações obtidas a partir das fontes, e as respostas obtidas para com o problema da pesquisa foram analisadas e discutidas tendo como critério o referencial teórico em relação à temática do estudo

**(Resultados)** Nas pesquisas bibliográficas feitas mostram que o maior número de mortes se dá pelo processo infeccioso (sepsis) causado pela exposição da pele a microrganismos, sendo responsável por mais de 50% das mortes. Foi observado, porém, que com alguns cuidados atribuídos ao enfermeiro observa-se uma redução dos riscos de infecção. São alguns destes: Isolamento do paciente, substituição de lençóis de pano por campos estéreis, cuidados para que não houvesse a aderência de tecidos a pele lesionada, tratamento de lesões com ácidos graxos essenciais, e manutenção da limpeza de maneira estéril, cuidados com a mucosa ressecada do paciente, etc.

**(Conclusão)** Com base nessa recente revisão bibliográfica, concluímos que os cuidados do enfermeiro e o manejo adequado, continua sendo um dos principais tratamentos para reduzir os riscos nos quais o paciente com NET se expõe e até uma reversão favorável do quadro.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem; Síndrome de Lyell; NET; Necrólise Epidérmica Tóxica.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO FISIOLÓGICA DO DOADOR DE ÓRGÃOS PÓS-MORTE ENCEFÁLICA**

**Autor(es):**

*Ingrid Raiany Rodrigues Cavalcante: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Entende-se que a ausência de movimentos ventilatórios pulmonares e dos batimentos cardíacos, como a premência da morte. Porém, a vivacidade se dá à partir dos trilhões de neurônios localizados no encéfalo. No Brasil, o Conselho Federal de Medicina, na resolução CFM nº 1.346/91, define morte encefálica como a parada total e irreversível das funções encefálicas, de causa conhecida e constatada de modo indiscutível. O diagnóstico de morte encefálica se é determinado pelo exame clínico neurológico, a partir da ausência da atividade encefálica, tendo como pré-requisitos: presença de lesão encefálica de causa conhecida, irreversível e capaz de provocar quadro clínico; ausência de fatores que possam confundir o quadro clínico; distúrbio hidroeletrólítico, ácido-básico/endócrino e intoxicação exógena grave; hipotermia e Fármacos com ação depressora do Sistema Nervoso Central (FDSNC) e bloqueadores neuromusculares (BNM). A enfermagem vai agir na realização da manutenção prolongada do corpo através de controle da temperatura corporal, suporte hemodinâmico, suporte ventilatório, suporte endocrinometabólico, suporte hematológico, aspectos infecciosos e cuidado com as córneas. Com esse estudo teremos a oportunidade de entender a mudança dos aspectos fisiológicos na morte encefálica e demonstrar os cuidados de enfermagem realizados com o potencial doador de órgãos. Visando a excelência no diagnóstico e manutenção do mesmo, beneficiando um maior número de pessoas que necessitem da receptação dos órgãos a serem transplantados.

**(Metodologia)** Sua metodologia se baseia em um estudo do tipo qualitativo sendo ele revisão bibliográfica. Tem como população/amostra todos os artigos utilizados para a construção dessa pesquisa estão sendo coletados à partir de bases de dados Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO), National Library of Medicine (PUBMED), Medical Literature Analyses and Retrieval (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDNF) e Google Scholar. A pesquisa foi iniciada no mês de Agosto de 2018 e terá continuidade até o termino da mesma. Os dados desse trabalho serão analisados de forma descritiva. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que abordaram a temática desta pesquisa, bem como os artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos anos cinco anos.

**(Resultados)** Tem-se como resultados prévios que é de suma importância que o profissional de enfermagem esteja capacitado adequadamente para detecção precoce das possíveis complicações e que junto à equipe multidisciplinar promovam medidas preventivas visando à integridade hemodinâmica necessária para tornar o potencial doador em doador efetivo e garantir a qualidade dos órgãos até a extração.

**(Conclusão)** Espera-se como conclusão dessa pesquisa compreender sobre as mudanças fisiológicas que ocorrem na morte encefálica e entender os mecanismos adequados para preservação dos órgãos doáveis até o transplante.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem, Morte Encefálica, Doação de Órgãos.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

### **Autor(es):**

*Laryssa Julia dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Leticia Nunes de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Lorena Karen Gomes de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Emmilly Gurgel Guerra Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Roberta Dayanny Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: O sistema respiratório se divide em: narinas, seios paranasais, laringe, traquéia, brônquios principais, brônquios segmentares, bronquíolos, alvéolos. Sua principal função é fornecer oxigênio para o organismo através de trocas gasosas, sendo realizada a oxigenação sanguínea e a liberação do gás carbônico. O sistema respiratório tem algumas complicações, uma delas é a insuficiência respiratória (IR), que é a incapacidade do sistema respiratório em manter níveis adequados da oxigenação e gás carbônico, e se classifica em: Aguda, com consequências imediatas e uma rápida deterioração do sistema, causando uma lesão na membrana alvéolo-capilar com alterações gasométricas do equilíbrio ácido-base, alcalose ou acidose respiratória; Crônica agudizada, quando ocorre a inflamação dos brônquios e a crônica com sintomas tardios e progredindo por meses ou anos, podendo ter ausência de alterações gasométricas. OBJETIVO: Identificar as evidências científicas acerca do cuidado de enfermagem prestado aos pacientes em situações de insuficiência respiratória.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Estudo de pesquisa bibliográfica, do tipo qualitativo, no período de setembro de 2018. Os dados foram pesquisados em artigos científicos disponíveis em base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em documentos digitais. Como critérios de inclusão: artigos no idioma português e inglês, publicados no período de 2014 a 2017, disponíveis em texto completo e gratuito e critérios de exclusão: Teses, monografias e textos pagos.

**(Resultados)** RESULTADOS: A intervenção de enfermagem em casos de insuficiência do sistema respiratório se dá ao tratamento com medidas farmacológicas, técnicas físicas, psicossociais e oxigenoterapia, além da manutenção e permeabilidade das vias aéreas, mobilização das secreções e promoção da expansibilidade torácica. O enfermeiro deve promover a assistência com cuidados/intervenções, são eles: avaliar sinais vitais e de hipoxemia e hipercapnia, exame físico, classificação do ritmo respiratório, através da ausculta pulmonar e identificar alterações na coloração de secreções, analisar a gasometria e comparar com valores anteriores, balanço hídrico e hidratação adequada, limpeza, manutenção e promoção da oxigenação a fim de manter sua integridade e funcionamento correto dos órgãos e tecidos prevenindo qualquer seqüela, conservação dos circuitos na ventilação mecânica invasiva, avaliar para liberação de banho no leito e troca de decúbito, manutenção da permeabilidade e desobstrução das vias aéreas e a higiene oral adequada.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Portanto, conclui-se que as intervenções na assistência de enfermagem aos pacientes com IR são essenciais para a recuperação, estabilidade e um melhor prognóstico através de ações sistêmicas, visando sempre a integralidade no cuidado, monitorando os sinais e sintomas e investigando-os a fim de prevenir qualquer complicações, desenvolvendo os cuidados de enfermagem com técnicas baseadas em evidências científicas.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro. Insuficiências respiratórias. Sistema respiratório.

## DIABETES MELLITUS

### **Autor(es):**

*Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Wederson Farias de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Amanda Heloisa Cardoso Martins: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O curta tem o objetivo de evidenciar as causas, riscos e fatores de risco do Diabetes mellitus, uma doença crônica não transmissível. Dados da Organização Mundial da Saúde nos chama bastante atenção, já que em abril de 2016 estimaram que existem 422 milhões de diabéticos tipo 2 no mundo, dados esses que só nos preocupa, pois só há crescimento. Tem-se dois tipos de diabetes, o tipo I e o tipo II. O diabetes tipo I é uma doença autoimune, caracterizada pela falência das células beta do pâncreas, responsáveis pela síntese de insulina. Portanto, o seu tratamento é feito por meio do uso de medicamento/insulina. Já o diabetes tipo II, é uma doença principalmente identificada pelo acúmulo de gordura abdominal, gerando um processo inflamatório e que por consequência aumenta a resistência à ação da insulina nas células do corpo, fazendo com que o pâncreas produza cada vez mais insulina, ocasionando uma morte das células beta do pâncreas. O tratamento é feito por meio de dieta, exercícios físicos e, às vezes, medicamentos.

**(Proposta do roteiro)** Foi idealizado a partir do site Powtoon, sendo demonstrado estatísticas, sintomatologia, fatores de risco e tratamento/prevenção de uma forma geral.

**(Efeitos esperados)** Demonstrar a população que os sintomas são bem fáceis de serem reconhecidos, assim como a sua prevenção. Além disso, conscientizá-la a fazer o tratamento correto e manter uma vida saudável.

**DROGAS VASOATIVAS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE AS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .**

**Autor(es):**

*Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O sistema renal é constituído por dois rins e pelas vias urinárias, formada por dois ureteres, a bexiga e a uretra. É responsável pela produção e eliminação da diurese, possui a função de filtrar as impurezas do sangue que circula no organismo. A taxa de filtração glomerular é a primeira etapa na formação da diurese, sendo um indicador importante para detecção, avaliação e tratamento da Doença Renal Crônica (DRC). A insuficiência renal crônica consiste na perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. O diagnóstico acerca da DRC é realizado também através das concentrações de creatinina e da cistatina C, séricas. O tratamento dos pacientes Renais Crônicos terminais, juntamente a outras comorbidades é realizado nas Unidades de tratamento Intensivo, fazendo-se necessário a utilização das drogas vasoativas para a sobrevida do mesmo. Essas drogas referem-se a substâncias que apresentam efeitos vasculares periféricos, pulmonares ou cardíacos. Com isto, é notório observar que o uso das drogas vasoativas, indiscriminado ou necessário, acarreta no prejuízo para a saúde do paciente renal, visto que, o seu organismo não condiz com os parâmetros de normalidade, sendo de responsabilidade do enfermeiro assegurar um tratamento de qualidade e eficiência com o intuito do não aumento deste prejuízo à função renal. Objetivo: Este trabalho visa demonstrar a importância do conhecimento do enfermeiro para prevenção e detecção dos agravos em paciente renais crônicos na unidade de terapia intensiva.

**(Metodologia)** Adotou-se para método da pesquisa a revisão bibliográfica, do tipo qualitativa. Será utilizado como critério de inclusão: população constituída para a base da pesquisa todos os artigos encontrados na seguintes bases de dados, bases de dados em enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e sistema online de busca e análise de literatura médica (MEDLINE) que compõem a biblioteca virtual em saúde, disponível na íntegra, gratuito, no período de 2013 a 2018, nos idiomas português e inglês. E como critério de exclusão: teses, monografias, livros e artigos que não correspondam com a temática.

**(Resultados)** Foi obtido como resultados parciais, 118 artigos, lidos 21 até o momento desta apresentação, e grande parte dos enfermeiros tem conhecimento sobre a temática, contudo, ainda se faz necessário maiores pesquisas nessa área.

**(Conclusão)** É de extrema relevância que o profissional, o enfermeiro, tenha domínio sobre a temática a fim de identificar os sinais de alertas para os possíveis níveis de lesões. Com isso torna-se mais viável a detecção dos casos emergências. A partir deste princípio é notório a importância do enfermeiro no conhecimento científico sobre os riscos, danos e agravos das drogas vasoativas, habitualmente administradas em pacientes renais crônicos. Logo, haveria uma demasiada contribuição tanto para a academia quanto ao profissional da saúde.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Drogas Vasoativas, Insuficiência Renal.

## ENTENDENDO A DEPRESSÃO

### **Autor(es):**

*Stephanie Alves Felipe da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Luiza Pereira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ellen Caroline da Silva Lemos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rayssa Ferreira do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Thatyane de Souza Tavares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão, considerada um distúrbio emocional, vem se tornando um diagnóstico frequente em toda a população brasileira. Atingindo todas as idades em uma variedade de situações. Caracterizado pela perda do interesse nas atividades, prejudicando a vida cotidiana. Em casos do tipo mais leves, a psicoterapia mostra-se eficiente. Ademais, em outros casos se faz necessário o uso do tratamento farmacológico. Com isso, o tipo do antidepressivo agirá de acordo com sua especificidade, no entanto, todos apresentarão eficácia semelhante, atuando no sistema nervoso central, agindo diretamente nos neurônios. Assim este trabalho pretende expor a importância do uso de medicação para o tratamento da depressão.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre os meses de maio e junho de 2018, no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), no que concerne o desenvolvimento com produção científica nas seguintes bases de dados: GOOGLE ACADEMICO, PROQUEST e SCIELO. Foi realizada uma sondagem utilizando os descritores: Antidepressivos, farmacoterapia, depressão, psicoterapia e farmacologia. Foram encontrados cinco artigos publicados entre o período de 2010 a 2018, no qual foram selecionados criteriosamente. Os critérios de inclusão foram artigos que colocassem sua posição quanto ao uso do antidepressivo na população brasileira. Os critérios de exclusão aplicados foram aos que não atenderam aos de inclusão referido anteriormente.

**(Resultados)** Segundo Clavenna A. et al, 2013, diz que em caso de depressão severa ou resistente a psicoterapia, o tratamento farmacológico é necessário, já Vieira, 2011, manifesta seu pensamento dizendo que o medicamento como parte do complexo medico-industrial, influi na percepção da saúde e da doença passando a ser visto como uma solução “mágica” para os problemas humanos, assumindo o conceito de bem de consumo em detrimento ao de bem social. Além disso, não se apresenta apenas como substância química isolada, mas vem acompanhada por um cortejo de publicidade, informação, brindes, estudos, entre outras coisas, que busca interferir na formação de pensar do indivíduo. Para Andrea, 2015, a tristeza é perigosa e por isso é objeto do saber e do poder psiquiátrico, a partir desses olhares, pensá-la antes de sua apropriação pela psiquiatria, antes de sua transformação em uma patologia específica, a depressão.

**(Conclusão)** A depressão é um distúrbio que se propagou ao longo dos anos afetando milhões de pessoas independentemente da idade, raça, sexo, religião, condições econômicas e sociais. Necessita de um tratamento com auxílio médico. Requer um tratamento essencialmente medicamentoso, com terapia simples, mas que podem durar anos ou a vida inteira para poder evitar o aparecimento de novos casos do distúrbio. Além do uso dos fármacos, a psicoterapia é outra forma de tratamento, mas não previne novos casos, como também, muitas vezes, não é capaz de curar a depressão, tendo em vista que, ela se faz necessária apenas em casos leves.

**Palavras-Chave:** Antidepressivos, farmacoterapia, depressão, psicoterapia e farmacologia.

**ENTENDENDO A DIFERENÇA ENTRE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS**

**Autor(es):**

*Stefhane Louize Paiva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Aissa Maria de Freitas Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Apresenta-se em formato de vídeo clip o nosso trabalho que tem como objetivo apresentar, de uma forma resumida e interativa, o conceito de Promoção da saúde e Prevenção de doenças e agravos, bem como a diferença entre estas.

**(Proposta do roteiro)** Esse vídeo tem enfoque em apresentar e divulgar conhecimento, informação e diferenciação entre a prevenção e promoção. Usando como exemplo uma relação desprotegida de uma personagem com seu companheiro e mostrando o arrependimento por medo de uma gravidez, quando na realidade o risco não era apenas esse, era também de inúmeras IST's. A partir daí, é explicado que a promoção e prevenção existem para implicar na melhoria da saúde da população, sendo que uma é para mostrar meios para melhorar a qualidade de vida e fazer com que o índice de doenças diminua e a outra é para evitar surgimento de doenças e agravos.

**(Efeitos esperados)** Estima-se que essa informação chegue em forma de conhecimento para a população, mostrando de forma clara a principal diferença entre Prevenção e Promoção, buscando a divulgação maior de informações sobre o assunto.

## FARMACOTERAPIA DO PARKINSON

### **Autor(es):**

*Stephanie Alves Felipe da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Beatriz Moreno de Santana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Parkinson é uma doença degenerativa crônica e progressiva, que resulta da morte de neurônios motores da substância negra, responsável pela produção de dopamina, que em baixos níveis leva a perda da função muscular, causando o principal sintoma do Parkinson, o tremor involuntário, que varia dependendo do grau do caso de cada paciente. O comprometimento físico-mental, emocional e social associados aos sinais e sintomas interferem na capacidade do indivíduo. A causa exata dessa degeneração é desconhecida, devido a esse fato não existe a cura, apenas o tratamento. O tratamento é através da combinação dos medicamentos levodopa e carbidopa que atuam no sistema nervoso central. Assim, esse trabalho pretende mostrar a ação do fármaco levodopa no organismo de pessoas com Parkinson.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de setembro de 2018, no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), no que concerne o desenvolvimento com produção científica nas seguintes bases de dados: GOOGLE ACADEMICO, PROQUEST e SCIELO. Foi realizada uma sondagem utilizando os descritores: Parkinson, antiparkinsonianos, farmacologia e levodopa. Foram encontrados cinco artigos no qual foram selecionados criteriosamente. Os critérios de inclusão foram artigos que mostrasse como o medicamento levodopa age e quais respostas ele causa no organismo de uma pessoa com Parkinson. Os critérios de exclusão aplicados foram aos que não atenderam aos de inclusão referido anteriormente.

**(Resultados)** Segundo Henrique, 1999, e Francisco, 1995, diz que o mecanismo de ação da levodopa está centrado na capacidade de ser convertida em dopamina (descarboxilase), que chegando e penetrando no do cérebro ira corrigir o estado de deficiência de dopamina, porém, a levodopa é rapidamente absorvida no duodeno e jejuno proximal, isso faz com que chegue pouca quantidade de dopamina no cérebro, devido a esse fato, deve ser administrado a levodopa juntamente com inibidores da dopa descarboxilase, que não penetra a barreira hemato-encefálica, isso vai impedir a conversão em dopamina na corrente sanguínea; dessa forma, quando chegar ao cérebro apenas a levodopa irá atravessar, assim garantido 100% de dopamina. Não sabemos exatamente como ocorre essa conversão no cérebro, mas a hipótese mais conveniente do mecanismo de ação central é que os terminais sinápticos nigroestriatais sobreviventes dos parkinsonianos captam a dopamina, liberando-as para a fenda sináptica.

**(Conclusão)** A doença de Parkinson é uma das doenças mais comuns na população acima de 65 anos, todos os indivíduos saudáveis apresentam morte progressiva das células nervosas que produzem dopamina, assim facilitando o aparecimento da doença, que também estar relacionado com a genética e traumas no crânio. Os principais sintomas são os tremores involuntários na periferia do corpo, deficiência na marcha, junto a perda do equilíbrio, lentidão dos movimentos e rigidez muscular. O uso de levodopa, juntamente com um inibidor de dopa descarboxilase é de extrema importância nos casos graves do Parkinson, contudo o mais adequado é relacionar o uso do medicamento junto a fisioterapias, exercícios e outras formas alternativas que movimente o corpo, revela-se que esses pacientes apresentam grande melhora em suas atividades diárias assim ajudando a prevenir os estágios avançados da doença.

**Palavras-Chave:** Parkinson, antiparkinsonianos, farmacologia e levodopa.



## FATORES DE RISCO

### **Autor(es):**

*Stephanie Alves Felipe da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Gabryela Cristina Sales da Costa : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Beatriz Moreno de Santana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rayssa Ferreira do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Apresentar a população que os fatores de riscos comportamentais, hereditários e socioeconômicos/ambientais, estão diretamente ligados às doenças. Com intuito de promover, prevenir e buscar melhorias na qualidade de vida desses habitantes.

**(Proposta do roteiro)** Fatores de risco abordado pela saúde são condições ou características que aumentem a probabilidade de ocorrência de uma doença ou agravo à saúde. Tem a doença como uma teia de causalidade Tipos de fatores de risco: - Hereditários: Exemplos: hiperatividade, pré disposição para obesidade, doenças genéticas como diabetes melitus. - Socioeconômico/ambiental : Exemplos: água contaminada, falta de saneamento básico, alimentos contaminados, lixos hospitalares, pobreza, desemprego - Comportamental: Exemplos: tabagismo, sedentarismo, consumo de álcool, sobrepeso, alimentação inadequada Segundo a OMS/2010: A hipertensão arterial, principal fator de risco para doenças cardiovasculares, causa cerca de 7,5 milhões de mortes por ano; Ao tabagismo são atribuídas 6 milhões de mortes por ano;

**(Efeitos esperados)** Desejamos que a população compreenda os tipos de fatores de riscos aos quais interferem nas doenças, e através deste, possam melhorar seus comportamentos relacionados à saúde. Resultando em uma transição epidemiológica, voltada às modificações, a longo prazo, dos padrões de morbidade, invalidez e morte.

## FEMINICÍDIO NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Micheline Eden de Oliveira Camargo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O feminicídio é o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. São vários crimes que ocorrem geralmente na intimidade dos relacionamentos e com frequência eles se caracterizam por formas de extrema violência. Crimes que por vezes são silenciados pelo medo e opressão, praticados sem distinção de lugar, raça, classe social ou cultura. A expressão perversa, de dominação masculina ainda fortemente predominante na cultura brasileira são cometidos por homens contra mulheres, o que leva elas a praticarem tal ato é o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda da propriedade sobre elas. Ele representa a última etapa de uma constante violência que leva à morte. Precedido por outros eventos, tais como abusos físicos e psicológicos, tentam fazer com que as mulheres tenham uma lógica de dominação masculina. Foi aprendido ao longo de gerações, que lugar de mulher é na cozinha, que ela deve obedecer ao homem não importa a circunstância, só o homem que tem vez, trata-se portanto de parte de um sistema de dominação patriarcal. Essa visão de mulher submissa ao longo dos anos vem diminuindo, as mulheres vêm empoderando-se cada vez mais, conquistando seu tão merecido espaço na sociedade, por não aceitarem esses grandes avanços alguns homens reagem dessa forma violenta, sem medir as consequências. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O Mapa da Violência de 2015 indica que entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser mulher. As mulheres negras são ainda mais violentadas. Muitas vezes, são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros/ex-parceiros (33,2%) os que cometem os assassinatos. Com a Lei 13.140, aprovada em 2015, o feminicídio passou a constar no Código Penal como circunstância qualificadora do crime de homicídio. A regra também incluiu os assassinatos motivados pela condição de gênero da vítima no rol dos crimes hediondos, o que aumenta a pena de um terço (1/3) até a metade da imputada ao autor do crime. Para definir a motivação, considera-se que o crime deve envolver violência doméstica e familiar e menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Conscientizar a população sobre os riscos que as mulheres ainda correm, a maneira correta de agir e se portar mediante a esse terrível crime. Viu-se necessário o presente estudo a fim de esclarecer as pessoas sobre a gravidade desse problema, que se a população não se unir, em especial as mulheres, para combatê-lo irá causar muitos danos para nós seres humanos mais do que já tem ocasionado. Falar sobre o feminicídio nos dias atuais é mais fácil do que comparado há alguns anos, pois o índice do seu crescimento é notório. Uma parte da população já conhece sobre o determinado assunto, mas poucas dão a devida importância.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo de abordagem quantitativa, baseado em dados da (OMS) e pesquisas científicas feitas nos sites LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online).

**(Resultados)** De acordo com as pesquisas efetuadas para a formação deste trabalho afirma-se que nem todo homicídio de mulher é um feminicídio, todavia a maioria deles é.

**(Conclusão)** O feminicídio existe na realidade - é a expressão letal e representa a dimensão mais brutal da violência de gênero praticada contra as mulheres. A necessidade de tal afirmação revela a dificuldade de visibilizar e tornar relevante as experiências das mulheres, inclusive aquelas que passam pela violência e pela dor.

**Palavras-Chave:** Preconceito. Violência. Homicídio. Feminicídio.

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor(es):**

*Maria Clarinalda de Albuquerque : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com a Organização Mundial de Saúde-OMS, a segurança do Paciente consiste em estudos para desenvolver uma cultura de medidas adotadas para a redução de riscos de danos desnecessários, diminuindo-os até um nível aceitável ou até mesmo eliminando por completo estes riscos durante a assistência à saúde. No Brasil, as metas para a segurança do paciente são baseadas nas metas internacionais da OMS. As ações que versam sob a segurança do paciente estão sobre a responsabilidade da SAS/MS e são coordenadas pelo Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente mediante a publicação da portaria MS/GM nº 529. A adesão às melhores práticas e assistência, é tão importante na atenção primária quanto no contexto hospitalar, sendo a higienização das mãos considerada como a primeira medida universal no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde-IRAS. Porém, essa medida bem como a sua devida importância, têm figurado com maior intensidade nos estudos desenvolvidos dentro do no ambiente hospitalar. Enquanto que, na atenção primária, a adoção das mesmas passa a ser negligenciada e conseqüentemente a ter uma baixa adesão. Ademais, são escassos o número de ações específicas voltadas para esse fim no cenário da atenção primária à saúde-APS. Objetivando este trabalho contribuir na elucidação da necessidade da adoção dessa medida em todos os cenários de saúde e por todos os profissionais que a compõem.

**(Metodologia)** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que compartilha uma vivência prática, a fim de contribuir para um despertar crítico relacionado a seguridade da assistência prestada aos usuários da APS. Será realizado no contexto da disciplina de Estágio supervisionado, do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte-UNIRN. A amostra consiste em unidades básicas de saúde-AB ou estratégia de saúde da família-ESF componentes da APS, tendo início entre os meses de Novembro e Dezembro do ano de 2018 até o mês de abril/2019. A coleta de dados será baseada nas experiências de uma atividade de avaliação da higienização das mãos, por meio de uma ferramenta denominada caixa reveladora. Os resultados serão analisados de forma descritiva.

**(Resultados)** com esse trabalho pretendemos alcançar o objetivo em questão, contribuindo para uma maior adesão ao protocolo de higienização das mãos por parte dos profissionais de saúde da APS.

**(Conclusão)** Esse trabalho contribuirá de forma significativa para novas pesquisas relacionadas a essa temática, e para a conscientização do enfermeiro que tem papel fundamental de gestor das unidades, a importância de intensificar as ações de prevenção e promoção da saúde visando essa medida simples e eficaz.

**Palavras-Chave:** Segurança do paciente. Higienização das mãos. enfermagem.atenção primária à saúde.

## HOMEOPATIA

### **Autor(es):**

*Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Clarinalda de Albuquerque : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Conhecer os fundamentos da homeopatia.

**(Proposta do roteiro)** Homeopatia é um ramo da medicina que envolve o tratamento do indivíduo com substâncias altamente diluídas com o objetivo de desencadear o sistema natural do corpo de cura. É baseada no princípio de que é possível tratar "de semelhante para semelhante" e trabalha com a possibilidade de tratar o adoecimento com medicamentos que estimulem as defesas do organismo. Descoberta por um médico alemão, Samuel Hahnemann, que, chocado com as duras práticas médicas, procurou uma maneira de reduzir a danificação dos efeitos associados com o tratamento médico. Hahnemann acreditava que os remédios homeopáticos deveriam ser apropriadamente prescritos de modo individual, para cada tipo de corpo e personalidade. A preparação dos medicamentos homeopáticos é feita a partir de substâncias extraídas da natureza, das quais existe um conhecimento prévio da sua potencialidade curativa, mediante a experimentação no homem sadio. Esses medicamentos passam por técnicas de diluição e dinamização específicas, tratando as doenças pela semelhança, dessa forma, a toxicidade das substâncias é atenuada e o seu potencial curativo aumentado.

**(Efeitos esperados)** Portanto é importante o enfermeiro conhecer as Práticas Integrativas Complementares, buscando qualificação e especialização visando a promoção completa da saúde dos pacientes.

**INDICAÇÕES DO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS BLOQUEADORES DE CÁLCIO DURANTE A GRAVIDEZ.**

**Autor(es):**

*Maria Helena Moura de Mendonça: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Julia Maria França de Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Izabel Dias Romeiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Rhayanny Kelynn Vasconcelos de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Giovanna Oliveira Pimentel: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A hipertensão arterial sistêmica determina-se por elevado nível de pressão sanguínea nas artérias, fazendo com o que o coração desempenhe esforço superior ao normal para que o sistema circulatório exerça sua função. É uma doença “democrática”, pois atinge diversos grupos, tornando-a uma doença muito comum. Na gravidez, a hipertensão pode ser recorrente, de um quadro de saúde já existente na mãe, ou pode ser desenvolvida durante a mesma, podendo desaparecer ao fim dela, ou não. Essa doença pode apresentar-se sob duas maneiras: Pré-eclâmpsia, que se instala normalmente a partir da 20ª semana, especialmente no 3º trimestre, definida com a presença de hipertensão arterial e proteinúria. É uma complicação da gravidez, e ocorre devido a problemas no desenvolvimento dos vasos da placenta podendo desencadear alterações na capacidade de coagulação do sangue e diminuição da circulação sanguínea. E por fim a eclâmpsia, que é a forma grave da doença, que põe em risco a vida da mãe e do feto. Habitualmente, fora da gravidez, o tratamento da hipertensão arterial se dá por meio de medicamentos, que são subdivididos em: Inibidores de ECA, diuréticos, betabloqueadores, anti-hipertensivos e bloqueador do canal de cálcio. Essa pesquisa tem como objetivo o esclarecimento de qual medicamento e qual classe deste é mais favorável e menos prejudicial para a mãe e para o bebê durante o tratamento da pré-eclâmpsia e eclâmpsia.

**(Metodologia)** Como metodologia para a elaboração desta revisão de literatura foram utilizadas as plataformas de dados, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, sendo empregados os seguintes descritores: “anti-hipertensivos”, “gravidez” e “indicações”. Os parâmetros de inclusão foram resultados de pesquisas em mulheres grávidas e não grávidas, idioma em português e inglês, com texto na íntegra. Foram escolhidos 6 artigos para pesquisa no período de 2005 à 2013. Focando em artigos que falavam sobre medicamentos mais indicados para a hipertensão na gravidez.

**(Resultados)** Segundo Alex R. DE SOUZA, Melânia R. AMORIM, Aurélio R. COSTA, 2008, a classe de fármaco que ganha bastante destaque no tratamento é a de bloqueadores de canais de cálcio, que são capazes de reduzir a excitabilidade cardíaca e também a frequência, promovendo o relaxamento da musculatura lisa arterial e redução da resistência vascular periférica (vasodilatação). Dentre os medicamentos estão a Nifedipina, Verapamil, Nitrendipina, entre outros, sendo a Nifedipina o mais utilizado, geralmente em segunda linha, não trazendo nem mãe para nem para o feto, problemas mais sérios, diminui a pressão arterial sem afetar a circulação placentária, é mais utilizada em emergência hipertensiva e pode ser utilizada em conjunto com outros medicamentos para auxiliar na melhoria do quadro da paciente.

**(Conclusão)** Na gravidez é necessário se ater a medicamentos que garantam eficácia do tratamento e segurança para o feto e também para a mãe, analisando o risco e benefício da sua utilização. Na gravidez, o tratamento medicamentoso da hipertensão ainda é incerto.

**Palavras-Chave:** Gravidez, bloqueadores de canais de cálcio, hipertensão, eclâmpsia, pré-eclâmpsia.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

### **Autor(es):**

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O presente vídeo tem como foco principal a orientação e aumento da percepção sobre o que são as infecções sexualmente transmissíveis bem como seu principal meio de contágio, métodos preventivos e os serviços que as unidades básicas de saúde oferecem gratuitamente para a população.

**(Proposta do roteiro)** O vídeo tem como proposta a exposição sucinta e direta sobre a definição do que são infecções sexualmente transmissíveis, bem como dado estatístico mundial, principais sintomas, os métodos preventivos de maior eficácia e os serviços ofertados pelas unidades básicas de saúde.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que o contato com o vídeo deixe claro o que são as IST's, quais são os principais sintomas que uma pessoa infectada apresenta para que pessoas que tem alguma dúvida procurem as unidades básicas mais próxima para que seja tirada as suas dúvidas. Divulgações sobre IST's é de extrema importância, as IST's são um problema de saúde pública, sendo assim quanto mais se falar sobre o assunto melhor para o entendimento das pessoas.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) EM HOMENS QUE REALIZAM SEXO COM HOMENS (HSH)

**Autor(es):**

*Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias e microrganismo que são transmitidos em muito dos casos por contato sexual (oral, vaginal, anal) com a pessoa infectada sem o uso de camisinha masculina ou feminina. As IST's são frequentes e causam impacto na qualidade de vida, relações pessoais, familiares e sociais dos indivíduos afetado. A população LGBT (Lésbica, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) apresenta maior vulnerabilidade à essas infecções, devido principalmente à ausência de políticas públicas em saúde que contribuam para minimizar a desinformação tanto dessa população quanto dos profissionais de saúde. A categorização Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) é muito ligada a categoria do homem gay utilizada para definir homossexuais homens que realizam sexo com homens, mais há uma parte dessa categoria que não se identificam nem se definem somente como homem gay podendo eles então se identificarem como bissexuais. O presente trabalho visa realizar um levantamento de dados na literatura acerca das IST's nas relações entre HSH, bem como das políticas públicas voltadas a essa população.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde as publicações serão selecionadas mediante pesquisa nas bases de dados MEDLINE/BVS, LILACS e PUBMED utilizando os descritores: infecções sexualmente transmissíveis, homossexualidade masculino e vulnerabilidade disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol dentro de um período compreendido entre 2010 à 2018, contendo textos completos.

**(Resultados)** Após o levantamento, análise e tratamento dos dados, ficou nítida a ausência de estudos direcionados ao tema bem como a falta de conhecimento dos HSH sobre os meios de transmissão, detecção e tratamento das IST, mediante tal descoberta desenvolveremos uma cartilha como estratégia de promoção em saúde contendo informações sobre as formas de contágio, tratamento e prevenção das IST's mais frequentes na população estudada. Cartilha essa que será de tamanha importância para os profissionais de saúde também, pois ficou evidenciado que há desinformação, despreparo e o preconceito dos profissionais da saúde no atendimento de homens gay.

**(Conclusão)** O tabu (preconceito) criado em torno da população HSH, poderá está contribuindo para uma escassez na literatura relacionada ao tema, bem como uma deficiência de políticas públicas, deixando essa população com maior vulnerabilidade. Pois a desinformação e falta de educação em saúde sexual cria um meio vulnerável para essa população. O comportamento de risco dessa população é o que a deixa entre os índices mais altos de infecção. É necessário focalizar ainda mais nas poucas políticas de prevenção a eles dirigidas, com atenção específica à vulnerabilidade social, ao estigma e à discriminação, que restringem o acesso desses indivíduos aos serviços de saúde e às políticas pública

**Palavras-Chave:** Infecções sexualmente transmissíveis, homossexualidade masculina, vulnerabilidade.

## INTERNAÇÕES, ÓBITOS E COBERTURA VACINAL PARA INFLUENZA E PNEUMONIA EM IDOSOS

**Autor(es):**

*Lorrany Mayara da Silva Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A influenza ou gripe é uma infecção do sistema respiratório que pode se complicar e tornar-se uma pneumonia, é causa de grande preocupação para a saúde pública no Brasil, por ser altamente transmissível e apresentar altos índices de morbimortalidade entre os idosos. A influenza afeta de 10% a 20% da população mundial a cada ano. É a sexta causa de morte no mundo e no Brasil e as estimativas apontam que o número de mortes seja da ordem de 10 a 15 mil óbitos por ano. Já o espectro de doenças causadas por pneumonia é bastante variado, e inclui as infecções de via aérea superior, infecção do trato respiratório inferior, otite média, e infecções invasivas. Tem-se que a taxa de óbitos por pneumonia tem maior prevalência em pessoas com 65 anos de idade (50 - 83 casos por 100.000 habitantes), e a taxa de letalidade global varia de 20% (em adultos jovens) a 60% (em idosos). É importante ressaltar que a influenza e a pneumonia são doenças evitáveis e podem ser prevenidas, através da utilização de vacinas e soros. Com isso as ações de saúde voltadas para a população, são de suma importância na perspectiva de fornecer recomendações, para prevenção e controle destas doenças.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, elaborado através do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso). Para coleta os dados utilizou-se, proporção de internações de idosos para tratamento de pneumonia ou gripe, proporção de óbitos de idosos por pneumonia ou gripe do estado do Rio Grande do Norte. A coleta de dados efetuada no SISAP-IDOSO e no Sistema de Informações do programa Nacional de Imunização (SI-PNI), os dados foram tabulados em planilhas e avaliados conforme a estatística descritiva.

**(Resultados)** Evidencia-se que o número de internações por influenza e pneumonia apresentam tendência de aumento em 2000 (13,7%), em seguida no ano de 2009 com 8,28%. Assim como a proporção de óbitos, chega ao seu maior percentual no ano de 2015 (7,88%).

**(Conclusão)** Portanto, estudos que tragam reflexões para a redução das taxas de morbimortalidade, estratégias de prevenção e as campanhas de vacinação são de suma importância para a melhoria da assistência à saúde desse segmento populacional no estado do Rio Grande do Norte. Nos resultados obtidos, constatou-se a necessidade de fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas ao idoso, para que venha ter impacto diretamente na redução do número de internações hospitalares e na taxa de mortalidade, tanto de influenza ou pneumonia. Dada a relevância que a enfermagem tem por ser uma das profissões estratégicas para a melhoria dos serviços de saúde, espera-se ainda que esse trabalho possa contribuir para que a profissão tenha um olhar mais minucioso em relação a vigilância das doenças transmissíveis como a influenza e a pneumonia, bem como, para o desenvolvimento de estratégias em educação voltadas a saúde do idoso.

**Palavras-Chave:** Influenza, Pneumonia, idoso, Mortalidade.



### IST'S POR PARASITAS

#### **Autor(es):**

*Helouise Karynine da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rafaella Silva Mendes Martins: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Eduarda Monaliza Barros Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Yasmim de Araújo Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Carolina Benigno de Lima Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

#### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Esse trabalho tem objetivo de levar conhecimento a todos sobre a tricomoníase

**(Proposta do roteiro)** Videoclip com o Tema tricomoníase, doença sexualmente transmissível, que poucos sabem que é causada por um parasita. No vídeo abordamos o agente causador, diagnósticos e profilaxia. A Tricomoníase é uma Infecção sexualmente transmissível (IST) que afeta tanto mulheres como homens, e que provoca sintomas como corrimento genital, coceira e sensação de queimação e urgência urinária. Esta é uma doença que tem cura. Os sintomas sentidos podem variar de pessoa para pessoa, sendo comum não existirem sintomas. Além disso, depois do contágio, a doença pode levar entre 5 a 28 dias para manifestar os primeiros sintomas. *Trichomonas vaginalis* infecta principalmente o trato genital. Mas existe uma grande variação na forma como ela se manifesta: pode ser desde a apresentação assintomática até um estado de severa inflamação (vaginite). Das mulheres infectadas, entre 25% e 50% são assintomáticas, têm pH vaginal normal de 3,8 a 4,2, acima desse nível já é possível considerar que o meio vaginal está infectado. (2)

**(Efeitos esperados)** Esperamos levar conhecimento e esclarecer sobre a doença.

**LARVA MIGRANS: CAUSANDO MARCAS PARA TODA VIDA**

**Autor(es):**

*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Davi Rodrigues de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O presente estudo científico busca despertar o conhecimento e a atenção pelo conteúdo apresentado através de uma metodologia audiovisual em que optamos (de forma didática e descontraída) informar aos alunos a importância de manter os hábitos de higiene básicos. Além de alertar e conscientizar a população (civil e acadêmica) no que diz respeito aos danos advindos dos parasitos causadores da larva migrans.

**(Proposta do roteiro)** Propusemos elucidar de forma abrangente as maneiras possíveis de contaminação, os sintomas, diagnóstico, tratamento e a profilaxia, em relação à Larva migrans. Utilizamos de uma metodologia mais acessível e direta, para facilitar o entendimento da população mais leiga, pois esta patologia é comum tanto no Brasil, como em todo mundo.

**(Efeitos esperados)** Entendemos que a repercussão do presente vídeo deve estabelecer uma conscientização maior nas pessoas, levando em consideração que é extremamente frequente abordarmos temas referentes aos mais variados parasitos. No entanto, uma boa parte da população compreende de forma errônea a educação profilática de determinados parasitas, dentre eles, os causadores da síndrome da Larva migrans.

## LIMITAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM ZONAS URBANAS E RURAIS DO BRASIL

**Autor(es):**

*Roberta Dayanny Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O envelhecimento populacional no Brasil aumenta em grande escala, devido à queda da fecundidade e mortalidade. Este fenômeno pode ser influenciado por diversos fatores demográfico, biológico e social, tornando-se fatores determinantes para as condições de saúde das populações idosas, que residem em diferentes áreas geográficas. Nesse sentido, o processo da senescência e o desenvolvimento das doenças e agravos não transmissíveis (DANT) comprometem a capacidade funcional dos idosos, limitando-o de realizar as atividades de vida diária (AVD) e as atividades instrumentais de vida diária (AVDI), o que pode implicar na perda da autonomia e independência para a realização de atividades. A perda da capacidade funcional está associada com a dependência do idoso em realizar atividades simples ou complexas, sendo necessário a ajuda de outras pessoas para realizar às atividades, implicando na qualidade de vida dos idosos e portanto, com a capacidade funcional prejudicada. Tendo como objetivo avaliar a limitação funcional dos idosos residentes nas áreas urbanas e rurais para realizar atividades de vida diária.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorrerá a partir de dados epidemiológicos no Sistema de indicadores de saúde e acompanhamento de política do idoso (SISAP) no ano de 2013 a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde. O indicador analisado será a proporção de idosos com limitação funcional para realizar atividades de vida diária, residentes em nas áreas rural e urbana dos estados do Brasil. Em seguida, os dados serão tabulados em planilhas do Microsoft Excel e analisados conforme a estatística descritiva.

**(Resultados)** No decorrer da pesquisa espera-se identificar as limitações existentes entre as duas populações estudadas, reconhecer as diferenças e desafios existentes e que podem interferir nas condições de saúde e avaliar a capacidade funcional em ambas populações. Diante disso, espero contribuir para uma melhor compreensão da situação de saúde da população idosa, buscando a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos não transmissíveis, afim de minimizar as limitações funcionais, incentivando o papel do enfermeiro na atenção primária de saúde.

**(Conclusão)** Nesta perspectiva, poderemos analisar ao longo da pesquisa os diferentes aspectos existentes entre a população idosa que residem na zona urbana e rural do Brasil, diferenças no estilo de vida, social, biológico e demográfico que podem influenciar no comprometimento das atividades de vida diária (AVD) que podem estar associadas ao declínio da capacidade funcional e conseqüentemente perda da autonomia e independência para realização de atividades ao longo da vida.

**Palavras-Chave:** : Idoso. Autonomia pessoal. Autocuidado. Qualidade de vida.

**LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – FATORES DESENCADEANTES, DIAGNÓSTICO E NOVAS FORMAS DE TRATAMENTO**

**Autor(es):**

*Rebecca Adrielly Valério Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Samara Ellen de Medeiros Nobre: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Ana Luisa Pereira Tinoco: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Autoimunidade é uma resposta imune específica contra um antígeno ou uma série de antígenos próprios. O sistema imunitário detecta falsamente as células do próprio organismo como invasores e as ataca. O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune caracterizada pela produção de auto anticorpos, com formação e deposição de imunocomplexos e inflamação em diversos órgãos em razão do dano microvascular e tecidual. Sua etiologia permanece ainda desconhecida, porém sabe-se da importante participação de fatores hormonais, ambientais, genéticos e imunológicos para o desencadeamento da doença. Para o diagnóstico desta doença não existe um exame exclusivo e por isso a Associação Americana de Reumatologia criou os “Onze critérios de Lúpus”, como forma de ajudar os médicos no diagnóstico, juntamente com exames de sangue e urina. O tratamento é feito com uma associação de medicamentos, que inclui o uso de corticoides e outros imunossuppressores (durante a fase mais crítica da doença), anticorpos monoclonais, antimaláricos, exercícios e repouso adequados, dieta e cuidados ambientais, como o uso de foto protetores e evitar a exposição a radiação ultravioleta. Este trabalho tem como objetivo descrever os fatores desencadeantes do LES, o diagnóstico e novas opções de tratamento para a doença.

**(Metodologia)** A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, tendo como técnica de coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites especializados, artigos e teses, tendo sido pesquisado como descritores: autoimunidade, doenças autoimunes, lúpus.

**(Resultados)** Novas opções de tratamento foram descobertas nos últimos anos, como o transplante de células-tronco da medula óssea, associado a altas doses de imunossuppressores. Tal procedimento visa uma “reprogramação da medula óssea”, no entanto possui riscos associados, como a ocorrência de infecções durante o tratamento, já que o paciente fica com sua defesa imune altamente comprometida. Testes com estes protocolos tornaram alguns pacientes livres dos sinais do lúpus ativo e volta quase que completa à normalidade, entretanto o procedimento não é indicado para todos os pacientes e estágios da doença. Outros protocolos com utilização de medicamento a base de anticorpos também tem sido utilizados com sucesso, pois bloqueiam o funcionamento de uma proteína específica presente em pacientes com LES.

**(Conclusão)** O LES é uma doença crônica e autoimune de etiologia desconhecida, cujo diagnóstico constitui um desafio para o clínico, em razão de não existir um exame único e específico para tal. Ainda não existe cura para esta condição, e o agravamento da doença pode levar a morte por acometimento principalmente dos rins e sistema nervoso central. Apesar disso, os tratamentos evoluíram ao longo dos anos, trazendo mais qualidade de vida para os pacientes acometidos.

**Palavras-Chave:** Lúpus, Fatores, Diagnósticos, Tratamento.

### MENINGITE INFANTIL

**Autor(es):**

*Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Taynah Tiffany da Silva Vieira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Ressaltar a relevância da vacinação afim de Impactar a sociedade diante dos riscos ocasionados pela meningite, bem como esclarecer e conscientizar quanto aos fatores de risco que culminam em um aumento considerável do número de óbitos pela doença. Dessa forma, é essencial que se promova medidas preventivas afim de eliminar os fatores existentes e promover uma maior cobertura vacinal.

**(Proposta do roteiro)** Articular de maneira clara e objetiva a temática com o intuito de atingir o público-alvo, e fazê-los refletir sobre a relevância do tema e os riscos ocasionados pela doença. Tendo como finalidade atingir de forma geral a população baseando-se em conceitos correlacionados a saúde coletiva, tendo em vista uma linguagem clara e objetiva para bom entendimento e propagação das informações.

**(Efeitos esperados)** Pretende-se esclarecer o público em geral quanto a relevância da vacinação, para que dessa forma haja a diminuição dos riscos em saúde populacional e diminuição do número de mortes, no intuito de promover qualidade de vida e controle vacinal, garantindo de forma integral a prevenção e promoção da saúde.

## MONITORAMENTO DO INDICADOR DE VACINAÇÃO: PQA-VS

**Autor(es):**

*Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A vigilância das coberturas vacinais é uma proposta do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para monitorização dos resultados da vacinação, principalmente as vacinas da criança, no entanto, podem ser aplicadas a outras faixas etárias. O PNI é um instrumento de organização e implementação do calendário vacinal brasileiro, e tem como medidas viabilizar e regulamentar a política nacional de humanização com foco na realidade da população, isto é, coloca o ser humano como indivíduo único que está arraigado dentro da sua problemática, fazendo com que haja uma ampliação do conceito de saúde. No cenário atual, o PNI possui como proposta a vigilância das coberturas vacinais, principalmente as vacinas do calendário das crianças por apresentarem maior vulnerabilidade, assim como os idosos. Consiste em uma atividade voltada a identificação de áreas de risco, devido a presença de áreas susceptíveis a diversas doenças, caracterizando assim tendências e/ou situações para as quais são necessárias intervenções oportunas. Neste sentido, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) traz critérios de priorização o qual constitui um marco para a vigilância em saúde, pois tem no seu cerne compromissos e responsabilidades nas três instâncias do governo na perspectiva de proporcionar ações que favoreçam melhorias nas ações de vigilância em saúde. Objetivo: Avaliar o indicador proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para menores de 2 anos de acordo com o PQA-VS.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, pois fará uso de dados secundários dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Norte (RN). A população do estudo serão todos os municípios do estado. A coleta de dados será realizada através do banco de dados do PQA-VS no período de 2013 a 2017. A tabulação dos dados será realizada através do Excel, por meio de gráficos e tabelas, e analisados mediante a estatística descritiva.

**(Resultados)** No Brasil aderiram ao PQAVS 5.418 (97%) do total de 5.570 municípios brasileiros, entre eles apenas 397 (7,3%) atingiram cobertura vacinal adequadas para todas as vacinas do calendário da criança de 2013, aumentando para 667 (12,3%) municípios no ano de 2014. Espera-se que a cobertura vacinal atinja em 100% para todos os municípios do RN conforme preconizado. Acredita-se também que as coberturas vacinais se tornem mais homogêneas, isto é, abarque toda a população alvo, independentemente do nível socioeconômico.

**(Conclusão)** É imprescindível que os municípios do RN estejam mais próximos do programa nacional de imunização e busquem colocá-lo em prática nas suas ações, pois o mesmo constitui uma ferramenta de planejamento fundamental para a vigilância da cobertura vacinal, além disso, contribui para que o estado possa receber investimentos que ajudem na implantação das ações de saúde e assim a proteção da saúde das crianças.

**Palavras-Chave:** Programas de Imunização. Vigilância em Saúde Pública. Cobertura vacinal.

**MONITORAMENTO DO INDICADOR NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS EM GESTANTES: PQA-VS**

**Autor(es):**

*Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil a incidência de sífilis tem aumentado nos últimos cinco anos. Em 2017, o número de casos de sífilis em gestantes foi de 15.235 para cada 1.000 nascidos vivos no país. No município de Natal foram notificados 33 casos de sífilis para o mesmo ano. Segundo o Ministério da saúde, a sífilis é denominada uma infecção sexualmente transmissível de evolução lenta, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Pode ser transmitida através de relação sexual sem preservativo com o parceiro infectado ou da mãe para o filho na gestação ou pós-parto. Nesse contexto, esta doença é de extrema relevância para o sistema único de saúde no que tange a vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis. Assim o monitoramento desta doença na gestação é importante para o planejamento, organização e operacionalização, pois permite analisar os serviços de saúde, o comportamento da doença ou agravo, juntamente com os fatores determinantes e condicionantes da população. Com o objetivo de qualificar as ações no âmbito da vigilância em saúde nas três esferas de governo, foi criado o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde (PQA-VS), a partir da portaria n.1.708, de 16 de agosto de 2013. Dentre os 15 indicadores monitorados pelo PQA-VS tem-se o indicador número de testes de sífilis em gestantes. Este indicador é de suma importância de diagnosticar a doença a fim de prevenir a contaminação da gestante ao seu bebê e complicações graves na gestação. O presente estudo é relevante, pois visa mostrar a situação de saúde através do indicador do PQA-VS, dada à importância de prevenir doenças sexualmente transmissíveis com diagnósticos precoce. Além de mostrar os resultados obtidos na pesquisa dentre as dificuldades do município no planejamento das ações ineficientes. O trabalho tem como objetivo monitorar o indicador de números de testes de sífilis por gestante contemplado no PQA-VS para o estado do Rio Grande do Norte.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa. O universo da pesquisa será composto por todas as gestantes do Rio Grande do Norte contempladas no indicador número de testes rápidos de sífilis. A coleta de dados ocorrerá entre os anos de 2013 e 2017 períodos de implantação e vigência do programa, durante o período de outubro a dezembro de 2018.

**(Resultados)** Espera-se encontrar neste estudo que os testes rápidos estejam sendo realizados em todos os municípios do Rio Grande do Norte, uma vez que está relacionado ao controle e acompanhamento das gestantes no ciclo gravídico-puerperal.

**(Conclusão)** De fato, a sífilis é caracterizada como uma infecção sexualmente transmissível e o monitoramento têm com por finalidade avaliar a qualidade da assistência das gestantes atendidas na rede de atenção à saúde.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Vigilância em Saúde Pública, Sífilis.

**MONITORIA DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E GENÉTICA COMO MÉTODO FACILITADOR NO ENSINO-  
APRENDIZAGEM DOS DISCENTES**

**Autor(es):**

*Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Monitoria é um modo de ensino-aprendizagem que consiste na troca de conhecimentos entre um aluno que já cursou e foi aprovado com média acima de 7,0 e alunos que estão cursando as disciplinas de Biologia celular e molecular e Genética, lecionadas no primeiro período dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. A realização da Monitoria de Biologia e Genética tem uma grande importância no ensino-aprendizagem dos discentes, uma vez que o período de aula e contato com o professor é curto, conseqüentemente, as dúvidas não são sanadas por completo. Além disso, é na monitoria que os alunos podem fazer maiores associações com a prática e esclarecer suas dúvidas que ainda persistam. Essa interação entre o aluno-monitor e os demais discentes permite a ele a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e aperfeiçoar oralidade e socialização, habilidades estas que serão muito importantes no seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Sendo o programa de monitoria um oportuno instrumento para os discentes que almejem atuar na docência.

**(Metodologia)** As atividades da monitoria acontecem no Laboratório de Embriologia e Parasitologia, situado no prédio da anatomia, três vezes por semana (segunda, terça e sexta) nos turnos vespertino (14h às 17h) e noturno (18:30h às 20h). As atividades foram realizadas por meio de metodologias diferentes, dentre elas a utilização de maquetes para uma melhor assimilação do conteúdo, a realização de simulados, utilização do Instagram (rede social virtual) e conversação presencial para esclarecimentos de dúvidas e premiação para os alunos que mais frequentaram as monitorias e ainda para os que obtiveram as maiores notas nas disciplinas já citadas, no encerramento das disciplinas.

**(Resultados)** A monitoria tem o objetivo principal de facilitar a assimilação do conteúdo, como também desenvolver no aluno/monitor novas habilidades. Com isso, por meio das atividades realizadas, pode-se afirmar que os objetivos das disciplinas foram cumpridos. Já que, do total de alunos matriculados nas disciplinas(101), houve um percentual de 18,8% de reprovação. Logo, os alunos conseguiram assimilar os conteúdos, ao mesmo tempo que compartilhavam de novos conhecimentos em conjunto. Além disso, como monitora, tive a necessidade de buscar estudar mais para trazer informações fidedignas e sempre estive a disposição para ajudar aos que tinham dúvidas, tendo uma contribuição positiva no meu desenvolvimento acadêmico-profissional.

**(Conclusão)** Por conseguinte, com base nos dados acima citados, é de fundamental importância a realização da monitoria. Uma vez que, é notório o progresso proativo dos alunos nas disciplinas ministradas. Como também o do aluno/monitor, já que ele desenvolve habilidades na docência ao transmitir: o seu conhecimento, melhorar a socialização entre os discentes, promover interações entre discentes dos diferentes cursos da saúde e ainda aumentar a afinidade entre ele e o professor da disciplina.

**Palavras-Chave:** Monitoria; Ensino-aprendizagem; Docência; Habilidades.



**MORBIMORTALIDADE MATERNA: COMO O DESCASO COM A GESTANTE PODE AGRAVAR ESSE DADO.**

**Autor(es):**

*Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Durante o período de gravidez, que tem normalmente uma duração de nove meses, onde o organismo da mulher passa por diversas modificações fisiológicas, mudanças estas que necessitam de um acompanhamento para que as mesmas sigam um padrão de normalidade definidos para a gravidez. É frequente o número de gestantes que desenvolvem complicações em seu período gravídico, podendo estar correlacionadas às circunstâncias ou patologias, como por exemplo, infecções sexualmente transmissíveis, que podem passar para o bebê via transplacentária, anemia, sífilis congênita, diabetes gestacional, diabetes mellitus, eclampsia, hepatite e dentre outras patologias. É neste momento que entra o pré-natal, que é o acompanhamento médico e de enfermagem a gestante durante toda a gravidez, podendo este prevenir doenças ou amenizar os agravos. Sabe-se que uma realização inadequada do processo de pré-natal ou até mesmo a ausência deste importante passo, pode levar a mãe e o bebê a terem complicações mais graves e até mesmo o óbito. A mortalidade materna vem diminuindo com o passar dos tempos, porém não deixa de ter números alarmantes de casos notificados, uma vez que 90% das causas de morte diretas são evitáveis e menos de 10% morrem de causas indiretas. Estes óbitos finalizam de forma trágica uma fase importante não só para a mulher, mas para toda a sua família. Objetivo: Este trabalho objetiva conscientizar os enfermeiros sobre a importância de realizar um pré-natal competente, para que as pacientes gestantes possam seguir todo o seu período grávido-puerperal com saúde e segurança.

**(Metodologia)** Será realizada uma revisão integrativa da literatura com artigos escritos nos últimos 10 anos, disponíveis nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde-BVS, da plataforma Scielo (ScientificElectronic Library Online), Paho, Lillacs (literatura latino-americano e do caribe de informação em ciências da saúde), e Medline; escritos em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos da pesquisa trabalhos que: Trabalhos que não foram descritos com clareza, trabalhos repetidos, teses, monografias, e os que não contemplavam os critérios de inclusão. A pesquisa será realizada no período de outubro de 2018 até março de 2019, na cidade de Natal/RN.

**(Resultados)** Espera-se que com esta pesquisa, possamos conscientizar profissionais da saúde, como enfermeiros e médicos, da importância de realizar uma assistência de boa qualidade na sistematização do pré-natal.

**(Conclusão)** Concluindo que a morbimortalidade materna se agrava em mulheres que não foram bem assistidas, levando estas a terem complicações em seu período gravídico, o que ocasionou o óbito destas. Assim justificando a importância desta pesquisa, e a importante conscientização dos profissionais de saúde visto a este agravo.

**Palavras-Chave:** Morbidade materna, near miss materna, sistema de informações em saúde, morbimortalidade materna grave, mortalidade perinatal.

## MORTE ENCEFÁLICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

### **Autor(es):**

*Arislane Carlos da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Andressa Ritchelly Aires da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Renata dos Santos Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Roseane Oliveira dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em todo o mundo o transplante de órgão vem sendo a melhor opção para tratamento de pacientes com falência de órgãos vitais. Os doadores desses órgãos para o tratamento muitas vezes são pacientes com diagnóstico comprovado de morte encefálica, o primeiro transplante realizado no Brasil foi no ano de 1964. A morte encefálica é considerada um estado clínico irreversível, onde o cérebro tem todas as funções interrompidas. O paciente com diagnóstico de morte cerebral tem a possibilidade manter-se vivo com a ajuda de aparelhos e medicamentos. Quando comprovada a morte encefálica, é necessário prestar esclarecimentos a família do paciente, principalmente a possível doação dos órgãos e tecidos. A enfermagem atua no acolhimento dos familiares e na manutenção deste paciente, através de avaliação dos exames físicos e clínicos juntamente com equipe multidisciplinar.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em agosto de 2018 no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, através da base de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) Para isso, utilizaram-se os descritores: Enfermagem, cuidados, morte, encefálica. Foram encontrados onze resultados e selecionados dois artigos.

**(Resultados)** A enfermagem tem um papel de suma importância em relação aos cuidados do paciente com morte encefálica. É responsável por intervir nas possíveis complicações que o potencial doador possa vir a ter. São possíveis complicações: disfunção cardíaca, disritmias, coagulopatia e aumento da diurese induzido por frio. É necessário que a equipe esteja preparada para ações de rápida intervenção a fim de tratar as possíveis complicações citadas. Além disso, é imprescindível monitorar a temperatura e aquecer o paciente, tendo em vista que a falta desse cuidado na emergência ou terapia intensiva resulta em hipotermia rapidamente. A equipe é responsável pelo cuidado direto ao potencial doador de órgãos e seus familiares, sua atuação está diretamente interligada ao suporte de informações adequadas, para que a família possa colaborar com o processo de doação e transplante. No contexto familiar é imprescindível que o enfermeiro seja acolhedor com os familiares que estão passando por um momento de dor e sofrimento, com a perda de seu ente querido, onde na maioria das vezes foi de forma trágica e inesperada. Deste modo, a equipe de enfermagem criará um vínculo positivo com a família, e influenciará positivamente no momento da doação de órgãos.

**(Conclusão)** No cuidado do potencial doador verifica-se, além do seu próprio reconhecimento, absoluto conhecimento de todas as formalidades legais envolvidas no processo, a prevenção, detecção precoce e habilidade para intervir nas principais complicações decorrentes da morte encefálica a fim de que os órgãos a serem transplantados sejam preservados adequadamente. A enfermagem necessita atuar com competência em todo procedimento de manutenção desses órgãos em seu quesito técnico.

**Palavras-Chave:** Morte encefálica. Transplante-obtenção de tecidos e órgãos. Doadores vivos. Cuidados de enfermagem. Unidade de terapia intensiva. Cuidados intensivos.

## MUSICOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor(es):**

*Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A definição de cuidados paliativos consiste na melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos por patologias com diagnóstico livre de cura, buscando o alívio da dor, ansiedade e depressão, possibilitando o cuidado contínuo e ativo com o apoio de uma equipe multidisciplinar. A oferta de serviços como às práticas integrativas complementares (PICs) são cada vez mais frequentes nesses cuidados porque observam o paciente de forma holística, analisando todos os aspectos do processo saúde e doença, aliado a medicina tradicional, sem exclusão, na busca por outras possibilidades de cuidado, além das convencionais. Entre as PICs, a musicoterapia é uma das práticas integrativas que contribui no tratamento e tem grande aceitabilidade por pacientes em cuidados paliativos, seus familiares e profissionais integrados no processo terapêutico.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos controlados e randomizados que avaliam a efetividade da musicoterapia em cuidados paliativos. As bases de dados serão: PubMed (MEDLINE), Cochrane, Embase, CINAHL. Opta-se por artigos publicados nas bases de dados internacionais, artigos de estudo clínico, artigos que abordem o uso da musicoterapia e o estado do paciente após submeter-se à terapia. Os resultados extraídos serão avaliados de forma descritiva através da categorização de evidências que comprovem a eficácia da intervenção; Utilizados os descritores, “paliative care” and “music therapy” and “randomized study”; e, ainda, como critério de exclusão, os artigos publicados que antecedem o ano de 2008, por carecerem de atualização, artigos que não contemplem o tema e artigos que não tiveram êxito em sua conclusão, sendo considerados incompletos por não chegarem até o fim do estudo, por eventualidades ou falta de materiais.

**(Resultados)** Espera-se com esse trabalho, contabilizar os efeitos benéficos da intervenção da música nos pacientes, elencando fatores que possam contribuir ou interferir no uso da terapia complementar. Assim, a música atuando no sistema nervoso autônomo, age como estímulo para desviar a atenção sobre a dor, aliviando sintomas presentes, diminuindo o consumo de medicamentos, de modo que os resultados extraídos serão avaliados de forma descritiva através da categorização de evidências que comprovem a eficácia da intervenção.

**(Conclusão)** Por fim, conclui-se que esse trabalho é de extrema importância, pois aborda temas relativamente novos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e amenizando o sofrimento deste e de todos a sua volta. Trabalhos para esse público e com essa intervenção devem ser valorizados pela sociedade, por sua eficácia e seu baixo custo. Constata-se que é necessário mais estudos nessa temática, principalmente nacional, pois ainda é pouco contabilizado em publicações.

**Palavras-Chave:** Musicoterapia. Cuidados Paliativos. Estudo Clínico Controlado.

## **NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO NUTRICIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **Autor(es):**

*Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A desnutrição no meio hospitalar atinge uma prevalência entre 40 a 50% demonstrando ser maior no decorrer da internação. As necessidades nutricionais são essenciais para a sobrevivência de qualquer indivíduo, no qual a alimentação é considerada sagrada, sofrendo influências de acordo com a cultura na qual o indivíduo está inserido. Os enfermeiros, na prática diária, vivenciam ocasiões e situações que demandam de base teórico-prática e do seu raciocínio lógico-crítico para cuidar da necessidade humana básica nutrição. Atua como membro da equipe multidisciplinar a propósito de melhorar e ampliar a assistência prestada ao paciente. O presente trabalho objetiva evidenciar a importância do Enfermeiro na Terapia Nutricional e como membro ativo e fundamental da equipe multidisciplinar.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado através de pesquisas bibliográficas, em base de dados virtuais do BIREME, SCIELO, BVS, GOOGLE ACADÊMICO, a busca foi direcionada durante os meses de março a agosto de 2018, nos idiomas em português e espanhol, usando os descritores padronizados: terapia nutricional, papel do enfermeiro e educação em enfermagem.

**(Resultados)** Ao todo foram selecionados 10 trabalhos que abordavam sobre o tema, seis foram selecionados por atender aos critérios exigidos e os outros quatro foram enquadrados nos critérios de exclusão por não apresentar especificidade ao tema. Cibeira (2015), reconhece a importância e os benefícios do ensino da nutrição nos cursos de Graduação em Enfermagem e quão é relevante saber, conhecer e entender sobre nutrição na prática diária do Enfermeiro. Reafirma que existe a necessidade de desenvolver pesquisas que visem o aprimoramento do ensino de nutrição e que contribuam para o desenvolvimento dos futuros enfermeiros, fica claro que a ciência da nutrição vai muito além do conhecimento técnico e da prática clínica, é fundamental que o ensino da nutrição para enfermeiros capacite o acadêmico a intervir na realidade. Souza e Mozachi (2005) define por Terapia Nutricional (TN) o conjunto de procedimentos terapêuticos que visam a manutenção ou recuperação do estado nutricional por meio de nutrição parenteral ou enteral, realizados nos pacientes incapazes de satisfazer adequadamente suas necessidades nutricionais e metabólicas por via oral. Nos anos 2000, foi criada a legislação que regulamenta a terapia nutricional através da resolução N° 63, onde o enfermeiro é responsável pela administração da NE e prescrição dos cuidados de enfermagem em nível hospitalar, ambulatorial e domiciliar; também é privativo do enfermeiro estabelecer o acesso enteral por via oro/nasogástrica ou transpilórica, por se tratar de um procedimento complexo e invasivo que requer conhecimentos técnicos e científicos. Costa (1978) considera que até bem recente o enfermeiro como membro da equipe multiprofissional, funcionou como elemento de adaptação, colaboração, coordenação e reintegração. Também afirma que o enfermeiro é o elemento da equipe de saúde mais apropriado a assumir a coordenação do planejamento dos cuidados do paciente, conjugando as diversas prescrições no plano integrado e assistencial.

**(Conclusão)** Diante do exposto, podemos concluir que o enfermeiro é sem dúvidas importantíssimo na terapia nutricional, por ser extremamente capacitado para realizar tais ofícios, seja na terapia enteral ou parenteral; administrando, prescrevendo cuidados, avaliando, supervisionando, gerenciando ou dando diagnósticos de enfermagem, também é um membro ativo fundamental na equipe multidisciplinar, sendo o elo chave entre o paciente e a equipe. No entanto, há uma falta de esclarecimento aos alunos e profissionais da importância da nutrição na nossa prática diária, o que torna as informações deste trabalho de suma importância para a sociedade.

**Palavras-Chave:** Assistência, equipe multidisciplinar, enfermeiro, terapia nutricional.

## O AUMENTO DA DEPRESSÃO NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Maria das Vitorias Venancio de oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*JOYCE RAFAELA CUNHA SILVA: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Davi Rodrigues de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Falar de depressão, no Brasil, ainda é um tabu. As doenças mentais são pouco divulgadas e tão pouco levadas a sério pela população, uma vez que fatores como: a religião, desinformação e o senso comum, durante muito tempo se encarregaram de “ditar as regras” nessa área. O conceito de depressão é desconhecido de muitos, e ainda ouvimos frases do tipo: “Depressão é falta de Deus”; “Depressão é doença de rico”; “Depressão é frescura”; “Depressão é falta do que fazer”, o que dificulta o diagnóstico da doença, já que algumas pessoas internalizam esses falares como sendo a correta definição da doença. Para Becker (2018), “A depressão é um transtorno afetivo que se caracteriza por uma tristeza intensa e de longa duração. Estima-se que aproximadamente 350 milhões de pessoas sejam atingidas por diferentes tipos de depressão em todo o mundo”. Entretanto há variações se for considerada a visão da Psicologia e a visão da Psiquiatria, nas formas de diagnosticar e tratar a doença. Este trabalho científico tem como objetivo informar sobre a depressão e as causas desta doença na população em geral. Lançando um melhor entendimento em relação aos diversos fatores que atingem os indivíduos suscetíveis, que por inúmeras vezes não possui auxílio familiar. Viu-se necessário o presente estudo a fim de esclarecer as pessoas sobre a gravidade desta patologia e como podemos agir mediante às pressões psicológicas inerentes ao estresse cotidiano.

**(Metodologia)** Possui um caráter quali-quantitativo, sendo o percurso metodológico deste trabalho apoiado em pesquisas bibliográficas em sites, MEDLINE, LILACS, tendo sido utilizados como descritores: Depressão, suicídio, ajuda, suporte, e ainda um levantamento, via questionário para chegar ao objetivo proposto, em trabalhos publicados nos últimos cinco anos.

**(Resultados)** Nos países da América Latina o Brasil tem o maior índice de depressão segundo a (OMS). Essa patologia afeta 4,4% da população mundial, sendo ela 5,8% da nação brasileira. Segundo dados da (OMS) é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo: 9,3%. Mundialmente a depressão atinge cerca de 322 milhões de pessoas. Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) referente a 2015. Em 10 anos, de 2005 a 2015, esse número cresceu 18,4%. A prevalência do transtorno na população mundial é de 4,4%. Já no Brasil, 5,8% sofre com esse problema, que afeta um total de 11,5 milhões de brasileiros. As informações da OMS, o Brasil é o país com maior predominância de depressão da América Latina e o segundo com maior domínio nas Américas, atrás somente dos Estados Unidos, que têm 5,9% de depressivos. O país com menor predomínio de depressão nas Américas é a Guatemala, onde 3,7% tem o transtorno. Já o país com menor prevalência de depressão no mundo, segundo o relatório, são as Ilhas Salomão, na Oceania, onde a depressão atinge 2,9% da população. Além dos Estados Unidos, os países que têm prevalência de depressão maior do que o Brasil são Austrália (5,9%), Estônia (5,9%) e Ucrânia (6,3%). Suicídio: Em 2015, 788 mil pessoas morreram por suicídio. Isso representou quase 1,5% de todas as mortes no mundo, figurando entre as 20 maiores causas de morte em 2015. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a segunda maior causa de morte em 2015.

**(Conclusão)** Este trabalho buscou mostrar o crescente índice de suicídio na população brasileira, através de dados qualitativos e quantitativos, podemos apurar que a solução para este problema está na conscientização individual e coletiva aliada à busca de um tratamento específico e muito apoio dos familiares e amigos.

**Palavras-Chave:** Suicídio. Depressão. Ajuda. Transtorno. Suporte

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

**Autor(es):**

*Arislane Carlos da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) consiste numa síndrome neurobiológica, de causas genéticas, que aparece frequentemente na infância, e geralmente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. A característica essencial deste transtorno é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade. Grande parte dos problemas da criança com este transtorno se relaciona a dificuldades na execução de tarefas apropriadas a idade dela. A atividade motora é excessiva e os movimentos são ao acaso e impulsivos. Devido ao considerável índice da prevalência do TDAH na atualidade, é um dos diagnósticos mais realizados, sendo reconhecido com frequência, depois que a criança entra para a escola. Para se diagnosticar o TDAH é necessário contextualizar os sintomas na história de vida da criança. Há vários estudos que procuram explicações para essa síndrome, sendo ela responsável por dificuldades e sofrimento no cotidiano e decorrer da vida de seus portadores, principalmente no que diz respeito às funções cognitivas, que são afetadas. Nesse contexto, é importante ter o conhecimento sobre os cuidados que os profissionais de enfermagem exercem com crianças portadoras deste transtorno e contribuir para a educação em saúde sobre o tema abordado. O objetivo geral do estudo foi compreender a importância dos profissionais de enfermagem frente à atuação em crianças com TDAH.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através da revisão integrativa da literatura, onde se foi feita busca nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library on Line (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), utilizando-se os descritores: cuidados de enfermagem, déficit de atenção e hiperatividade.

**(Resultados)** Espera-se com este estudo construir uma reflexão significativa a respeito das ações de enfermagem voltada as crianças com este transtorno. É extremamente importante identificar as manifestações o quanto antes e tratar o indivíduo de acordo com aspectos característicos que ele pode apresentar, utilizando-se de um tratamento abrangente. Cada criança pode responder ao tratamento proposto de maneira diferente, evidenciando a importância da abordagem combinada, que consiste no uso de medicamentos associado a recursos complementares para melhorar a resposta final do paciente.

**(Conclusão)** Por fim, pode-se observar que a atenção de enfermagem é essencial para o tratamento de crianças com TDAH, a fim de proporcionar um cuidado integral e eficaz, os profissionais devem ter qualificação e humanização para lidar com esse público e seus familiares.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Cuidados. Transtorno. Déficit. Hiperatividade.

## O IMPACTO DO USO DA COCAÍNA NA FORMAÇÃO DO FETO

**Autor(es):**

*Emmilly Gurgel Guerra Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A cocaína é uma das drogas mais utilizadas no mundo, é consumida por 13,4 milhões de pessoas, mas vem tendo uma queda desde o ano de 2004. A maior parte da droga é usada nas Américas, especialmente na América do Norte, com 6,5 milhões de dependentes químicos, o que corresponde a quase metade da demanda mundial da droga. A droga é extraída da planta *Erythroxylon coca*, é um alcaloide inibidor de transportadores de recaptção de monoaminas – dopamina, serotonina e norepinefrina. Produzida em laboratório, é uma droga sintética e também considerada psicotrópica, pois, atua diretamente no sistema nervoso central. À medida que viaja pela corrente sanguínea até chegar ao cérebro, a cocaína vai destruindo o corpo, afetando diretamente os órgãos, sendo os mais afetados coração, rins, trato gastrointestinal, pulmão e sistema respiratório e cérebro. A gestação é um período de grandes transformações na vida da mulher, causando modificações significativas em seu organismo, a droga tem um efeito vasoconstritor, representando um risco para o bebê em formação, afetando a formação do cérebro, intestino, crânio, face, olhos, membros, coração, genitais e aparelho urinário. Principalmente se for utilizada no primeiro e segundo trimestres de gestação, por serem os períodos de formação fetal. Portanto, com esses dados, observa-se a importância do conhecimento dos efeitos do uso da droga pela gestante e das consequências na formação fetal. Nesse contexto, o enfermeiro é fundamental para a base de conhecimentos, pois ele tem o primeiro contato com a gestante na realização do pré-natal. Nesta pesquisa objetiva-se a identificação das consequências do uso da droga ilícita na gestação e a análise do impacto causado por esta droga na vida do bebê.

**(Metodologia)** Estudo qualitativo do tipo revisão integrativa, onde a análise de dados será descritiva, realizada a partir de categorias temáticas e classificada por resultados semelhantes. A população estudada serão todos os artigos lidos com a temática. A amostra será selecionada a partir dos critérios de inclusão: artigos escritos em português e inglês do ano de 2013 a 2018 disponíveis nas bases de dados gratuitamente, e como critérios de exclusão: artigos incompletos, teses, dissertações, monografias e resumos. A pesquisa será realizada no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medline durante o período de oito meses.

**(Resultados)** Conclui-se que este trabalho terá uma importância em diminuir a incidência de pacientes que utilizam a cocaína na gestação, aumentando o conhecimento e, conseqüentemente, reduzindo o impacto desta droga na formação fetal.

**(Conclusão)** Conclui-se que este trabalho terá uma importância em diminuir a incidência de pacientes que utilizam a cocaína na gestação, aumentando o conhecimento e, conseqüentemente, reduzindo o impacto desta droga na formação fetal.

**Palavras-Chave:** Cocaína. Gestante. Feto. Enfermagem.

**O MUNDO DEPRESSIVO DE UM POSSÍVEL SUICIDA.**

**Autor(es):**

*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Davi Rodrigues de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Este trabalho científico, em formato de vídeo-documentário, é um alerta sobre a questão do suicídio, suas causas, sintomas e como buscar ajudar (no caso de um indivíduo majormente suscetível à depressão). O vídeo tem caráter informativo e visa, prioritariamente, conscientizar a população sobre esse tema, que apesar de ser do conhecimento da grande maioria, poucas pessoas realmente entendem o assunto em questão, ou dão a devida atenção a esse delicadíssimo tema.

**(Proposta do roteiro)** O roteiro foi desenvolvido a partir de uma dramatização, com uma performance artística, mostrando os dois lados da questão sobre o “mundo depressivo de um possível suicida”: o primeiro apresenta a visão de senso comum, representado por uma jovem, que trata a questão com indiferença; e o segundo, mostra a visão que as pessoas depressivas têm sobre o mundo ao seu redor. O vídeo finaliza com o apresentador narrando sobre os dados epidemiológicos a fim de informar e sensibilizar o público alvo.

**(Efeitos esperados)** Desta forma, pretende-se causar comoção e provocar o sentimento de responsabilidade social sobre o tema em questão, tendo em vista que, muitas pessoas ignoram o fato de o suicídio ser um problema de saúde pública e que, dia após dia vem crescendo cada vez mais, não só no Brasil como em todo o mundo.



## O PAPEL DA ENFERMAGEM NO COMBATE Á VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

### **Autor(es):**

*Samara Ellen de Medeiros Nobre: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Alane Macedo de Lima: Discente do curso de Serviço Social do UNI-RN*  
*Ana Carolina Benigno de Lima Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Violência obstétrica é um assunto pouco discutido no Brasil, embora muitas mulheres não tenham se dado conta já passaram ou sofreram esse tipo de agressão. Segundo Marques (2017), “Normalmente acontece quando os interesses do profissional de saúde ou da instituição são colocados acima dos direitos da paciente”. Esse tipo de agressão pode ser verbal ou física, durante o pré-natal, parto e pós-parto, e se caracteriza por recusa do atendimento, xingamentos, realização de procedimentos médicos não necessários, episiotomias ou cesáreas desnecessárias, e ainda proibição da entrada de acompanhantes, ou não receber anestesia quando solicitada, entre outros. De acordo com dados da Fundação Perseu Abramo, uma em cada quatro mulheres sofrem algum tipo de violência no atendimento durante o parto. OBJETIVO: Este artigo científico tem como objetivo principal entender qual o papel da enfermagem no combate a violência obstétrica. Este trabalho se justifica pela importância da temática relacionada à violência obstétrica que é tradicionalmente entendido como normal, como se fosse natural o sofrimento da mulher para autenticá-la como mãe.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: A pesquisa classifica-se como descritiva, quanto aos objetivos, tendo como técnica de coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites especializados, em artigos e teses, tendo sido pesquisado como descritores: violência obstétrica; combate a violência obstétrica; violência obstétrica e a enfermagem; a pesquisa enquadra-se como qualitativa, aliada a outras técnicas apropriadas.

**(Resultados)** RESULTADOS Para Andrade e Aggio (2014), a violência obstétrica é qualquer ato exercido por profissionais da saúde no que cerne ao corpo e aos processos reprodutivos das mulheres, expresso através de uma atenção desumanizada, abuso de ações intervencionistas, medicalização e a transformação patológica dos processos de parturição fisiológicos. A pesquisa Nascer no Brasil: Inquérito Nacional sobre o parto e nascimento com coordenação da Escola Nacional de Saúde Pública e Fiocruz é o primeiro registro nacional de base epidemiológica voltada ao parto e a nascimento e tornou-se um estudo base para o monitoramento da Rede Cegonha. 23.894 mulheres em 191 municípios de todos estados brasileiros foram acompanhadas durante seu pré-natal em 266 hospitais públicos, privados e mistos. Segundo a OMS é recomendado que 15% dos partos sejam cesárias, mas no Brasil passa de 88% se tornando líder no ranking da América Latina, essa prática desvaloriza o processo fisiológico e natural aumentando assim os riscos de complicações para mãe e bebê. Uma em cada quatro mulheres sofrem agressão durante a gestação ou no parto, dentre estas estão a o exame de toque de forma dolorosa; negar algum tipo de alívio para sua dor; gritar com a mulher; não informá-la de algum procedimento que está sendo feito em seu corpo; e amarrar a mulher tirando sua autonomia.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: A partir da pesquisa realizada pôde se observar que o papel da enfermagem é de extrema importância no combate à violência obstétrica, para solucionar esse problema o enfermeiro deve tratar a paciente de forma humanizada, atendendo ela com integralidade e respeitando seus direitos e cumprindo seus deveres conforme descrito no código de ética da enfermagem.

**Palavras-Chave:** Violência, enfermagem, mulher, obstétrica

## O PRECONCEITO DE GÊNERO NA ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Rebecca Adrielly Valério Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Luisa Pereira Tinoco: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*  
*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*  
*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Falar sobre gênero, nos dias de hoje, torna-se problemático porque a sociedade ainda não entendeu o gênero como categoria social. Para Mougeolle (2015) As desigualdades de gênero começam desde a infância, na socialização primária. A família, a escola tem comportamentos diferentes em função dos sexos, o indivíduo desde a socialização primária aprende as diferenças de gênero. O aspecto sociocultural é um dos fatores que vêm servindo como obstáculo para o desenvolvimento da profissão e os fatores que determinaram o aparecimento do homem na enfermagem. Nota-se que ao longo da história a enfermagem, vem tentando ultrapassar barreiras relacionadas à sua evolução enquanto profissão. Infelizmente carregamos preconceitos advindos da nossa própria história, decorrente do pioneirismo tendo Florence Nightingale como vanguardista e precursora, ela reconhecia a enfermagem como uma profissão sendo fonte de trabalho, renda e felicidade para as mulheres, acarretando assim o preconceito de gênero ao decorrer dos anos, no qual a profissão é tida como feminina. OBJETIVO: Este artigo científico tem como objetivo principal descrever o preconceito de gênero na enfermagem. tendo em vista que o mesmo se perpetua e é presente até a atualidade.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: A pesquisa classificasse como descritiva, quanto aos objetivos, tendo como técnica de coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites como PORTALSOCIOLOGIA, LILACS, banco de teses e discussões publicadas nos últimos cinco anos. A pesquisa enquadra-se como qualitativa, aliada a outras técnicas apropriadas.

**(Resultados)** RESULTADOS: De acordo com a Revista Mineira de Enfermagem-REME, as manifestações de preconceito foram apontadas em diversos ambientes, até mesmo no familiar graças a cultura do patriarcado que ainda se perpetua nos dias de hoje. Esse preconceito varia também de acordo com a cultura local, comportamento e religião. Infelizmente a Enfermagem carrega preconceitos advindos da nossa própria história e nos colocamos como profissão pouco valorizada, submissa ao agir médico e pouco autônoma. Com a inserção do homem na enfermagem, percebemos poucos avanços no sentido da valorização profissional. Maria Lopes, em seu trabalho intitulado “O trabalho da enfermeira: nem público, nem privado. Feminino, doméstico e desvalorizado” a autora faz uma análise da predominância do sexo feminino no hospital, comparando cargos clássicos ocupados por mulheres e por homens, as exigências a cada sexo e o reconhecimento e valorização da profissão de enfermagem em relação à profissão médica. Com isso podemos concluir que a enfermagem ainda tem muitas barreiras para romper em relação ao preconceito e desvalorização do conhecimento adquirido, cabendo a cada profissional o dever do saber fazer como instrumento de mudança do olhar da sociedade para a enfermagem enquanto profissão.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: A partir da pesquisa realizada é possível observar que o preconceito e os estereótipos de gênero ainda se faz presente atualmente, é de extrema importância o combate do mesmo na área da enfermagem, conscientizando a sociedade a respeito da natureza histórico-social da profissão. Este estudo contribuiu também para a compreensão, possibilitando assim, buscar estratégias de reconhecimento social e a valorização da profissão. O objetivo da pesquisa foi atingido.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Enfermagem. Preconceito. Gênero.

## O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS POR ATLETAS

### **Autor(es):**

*Lucila Cado Ramalho: Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN*  
*Thaís Medeiros da Rocha: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Léia de Oliveira Pereira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Bárbara Lafayette da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Cristina da Conceição Souza do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O desejo de superação do ser humano no esporte, leva os que praticam alguma atividade física, tanto de maneira esporádica como profissionalmente, a lançarem mão do uso indiscriminado de fármacos para alívio de dores e inflamações. A medicina esportiva vem atualmente usando os anti-inflamatórios como forma de redução do tempo para que o atleta volte às suas atividades esportivas. Seu uso excessivo se dá pelo fato dos AINEs serem considerados tanto pela Agência Mundial Antidoping (AMA), como pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), como substâncias de uso permitido. A rotina de treinamento e competições que são diárias na vida dos atletas, ocasionam muitas vezes lesões, e desta maneira, o uso de fármacos anti-inflamatórios tem sido uma prática comum entre os atletas das mais diversas modalidades. Como essas são substâncias autorizadas pela World Anti-Doping Agency (WADA), os AINEs são usados de maneira permanente para tratar e prevenir dores e inflamações. Mas apesar de seus efeitos benéficos, causa uma série de efeitos colaterais que vem preocupando a comunidade científica. Considerando a relevância desse tema, esse trabalho tem como objetivo geral analisar os resultados encontrados na literatura a respeito do uso de anti-inflamatórios por atletas. E para tanto, é imprescindível entender os efeitos benéficos e os adversos associados à utilização desses medicamentos.

**(Metodologia)** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Foram consultados artigos científicos, impressos ou disponibilizados na internet através do banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Google Acadêmico, usando como critério materiais já publicados que atendam às necessidades da pesquisa, através dos seguintes descritores: Anti-inflamatório. Atletas. Doping. Foram selecionados 5 artigos para análise do texto na íntegra. Os critérios de inclusão foram: textos completos, escritos em língua portuguesa, que abordavam o tema, e que foram escritos entre os anos de 2008 à 2018. E como critério de exclusão: artigos que não se reportavam ao tema, e os que estavam escritos em outro idioma.

**(Resultados)** Os médicos da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) e os da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), são unânimes em afirmar que o uso indiscriminado de anti-inflamatórios orais para aliviar ou evitar dores pode ser muito prejudicial, sendo considerado até um contrassenso, pois as complicações relacionadas aos efeitos colaterais são bem maiores que os benefícios advindos do uso desses fármacos. Segundo Batlouni (2010), 20% de pacientes que utilizam tratamento com AINEs não toleram o tratamento devido a dor abdominal, azia e diarreia. Um estudo feito por Chahade, Giorgi e Szajubok (2008) apontou que os AINEs convencionais podem causar algum tipo de reação adversa gastrointestinal, podendo variar desde uma dispepsia, até sangramentos de estômago e duodeno, podendo ainda causar dano tecidual se utilizados por longo tempo. Segundo Batlouni (2010), com o uso crônico ou irracional dessa classe de medicamentos, podem ocorrer o desenvolvimento de complicações graves, podendo causar aproximadamente de 1% a 4% de danos no tratamento. Dentre os efeitos benéficos, o uso dos AINEs causam alívio das dores decorrentes das lesões musculoesqueléticas, e tratam a curto prazo as lesões de menor tensão nos atletas.

**(Conclusão)** Pôde-se constatar que é de suma relevância que o uso desses fármacos seja feito com mais ressalva, pois o que parece trazer benefícios imediatos, em contrapartida traz malefícios prolongados. Assim esse estudo contribui com subsídios teóricos tanto para os profissionais que trabalham diretamente com o esporte, como para os próprios atletas, pois esclarecerá tanto os benefícios como os malefícios do uso dos AINEs.

**Palavras-Chave:** Anti-inflamatório. Atletas. Doping.

## O USO DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es):**

*Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A queimadura é uma lesão dos tecidos decorrente de algum agente térmico, elétrico ou até mesmo químico, pacientes que por ventura sofrem algum tipo de queimadura terão lesões cutâneas graves. A queimadura pode ser classificada em três etapas: queimadura de primeiro grau que atinge apenas a epiderme e a pele fica com aparência vermelha; queimadura de segundo grau que atinge a derme e a pele fica com aparência de bolhas e algum espessamento da pele; e, queimaduras de terceiro grau que ultrapassa a derme e pode atingir músculos e órgãos, é caracterizada por espessura generalizada com uma aparência branca. O tratamento convencional da queimadura varia de acordo com a gravidade, deve-se manter a área sempre higienizada e corriqueiramente é utilizado gazes e outros curativos. Atualmente, foi evidenciado uma nova tecnologia, o uso de pele de peixe no tratamento da queimadura. A pele de peixe é utilizada para tratamento de queimaduras com a finalidade de substituir o uso de curativos convencionais, um peixe corriqueiramente utilizado neste tratamento é o peixe tilápia que está presente na fauna do Brasil em abundância, e na maioria das vezes sua pele é descartada, ou seja, não possuía nenhuma finalidade e supostamente iria para o lixo. Entretanto a pele da tilápia ao ser aderida a pele humana forma uma esponja conectando ambos tecidos, o colágeno muito presente na pele da tilápia participa ativamente na cicatrização da pele humana, com isto o peixe auxilia na reconstituição dos tecidos danificados oriundos da queimadura. Assim, o objetivo é categorizar estudos que versem sobre o uso da pele de tilápia em queimaduras.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se como descritores controlados: “queimaduras” AND “tilápia”. Não existiram restrições de data e idioma na busca dos artigos que versassem sobre o uso da pele de tilápia em queimaduras. A pesquisa foi realizada na PUBMED, SCIELO, CINHAI, Embase e BVS.

**(Resultados)** Foram encontrados apenas oito artigos, dos quais cinco foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão deste estudo. Logo, apenas três estudos foram selecionados. Este tratamento inovador restabelece o tecido do indivíduo de maneira mais eficiente e menos dolorosa que em relação a curativos convencionais, viabilizando inclusive a estética do tecido, impedindo infecções além de oferecer maior autonomia ao paciente, logo que, o paciente não precisa corriqueiramente realizar a troca de curativos. O tratamento pode ser utilizado em pacientes com queimadura de 1° e 2° grau, a pele da tilápia apresenta boa quantidade de colágeno Tipo I, boa resistência à tração e boa umidade, semelhantes à pele humana, detectou-se também questões a nível econômico, pois o recurso terapêutico com a tilápia é mais em conta, além da sustentabilidade que, por diversas vezes a pele após ser utilizada para artesanato é descartada.

**(Conclusão)** A pesquisa evidenciou o uso da pele de tilápia em pacientes queimados, sendo possível a substituição de curativos convencionais padronizados. Deve-se buscar novas estratégias na área médica com o intuito de minimizar agravos e promover bem-estar ao paciente, que por diversas vezes está em situações de aceitação da sua doença, sendo assim, faz-se necessário a disseminação do conhecimento provido neste estudo.

**Palavras-Chave:** Tilápia - queimadura - inovação - curativos

## O USO INDISCRIMINADO DA OCITOCINA E MISOPROSTOL PARA INDUÇÃO NO TRABALHO DE PARTO VAGINAL

**Autor(es):**

*Laryssa Julia dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O parto é um processo fisiológico, portanto antigamente as mulheres pariam sozinhas com a ajuda de alguém que tivesse conhecimento sobre o nascimento, no entanto com o passar do tempo começou a ser realizado com intervenções farmacológicas, dessa maneira passou a ser visto como uma doença. Na assistência humanizada a mulher tem o direito de escolher o tipo de parto, a sua relação de confiança com a equipe é importante, pois juntos podem escolher o melhor para a parturiente e o recém-nascido. A indução do parto com drogas é um tipo de intervenção que retira da mulher o poder de parir e o desejo pela escolha sobre o tipo de parto, a indução deve ser feita mediante indicação, quando não ocorrem as contrações espontâneas, a ocitocina e o misoprostol estimulam o aumento das contrações artificialmente, são indicados quando ocorre uma falha no trabalho de parto, essas drogas promovem a evolução para um parto vaginal evitando uma cesariana desnecessária, na prática obstétrica essas drogas são as mais utilizadas, o uso de doses elevadas colocam em risco a vida da parturiente e do feto, podendo causar taquissístolia uterina e comprometimento da frequência cardíaca fetal. Diante de tal situação o papel do enfermeiro na assistência do parto e pós-parto é fundamental para realização de intervenções. Objetiva-se com esse estudo identificar os efeitos das drogas ocitocina e misoprostol com relação à infusão de altas dosagens no momento do parto.

**(Metodologia)** Estudo qualitativo do tipo revisão bibliográfica. A população será todo o material bibliográfico de acordo com a temática, e a amostra será selecionada com os seguintes critérios, inclusão: Publicado nos últimos cinco anos, material bibliográfico, gratuito, nos idiomas inglês e português, e exclusão: Tese, monografia, e resumo. As coletas de dados serão realizadas nas plataformas: SCIELO, MEDLI-NE, LILACS e BDENF. A pesquisa nas bases de dados começou a ser realizada em setembro de 2018 e previsão de término para o ano de 2019. Os dados serão descritivos da categoria temática e classificados por resultados semelhantes.

**(Resultados)** Espera-se que com esse estudo obter resultados significativos sobre o uso indiscriminado da ocitocina e do misoprostol, visto que, estas drogas são as mais utilizadas no Brasil como método de indução do trabalho de parto vaginal, porém, o seu uso contraindicado e/ou com doses elevadas causam complicações no momento do parto.

**(Conclusão)** Pode-se concluir que este estudo irá contribuir para o conhecimento sobre os efeitos das drogas e como o profissional de enfermagem pode atuar nessas situações.

**Palavras-Chave:** PARTO; INDUÇÃO; DROGAS

## OS DESAFIOS E AS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO VACINAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### **Autor(es):**

*Lis Cristina Dantas da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Taynah Tifanny da silva vieira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A vacinação é uma das principais ferramentas de prevenção mundial, através desta somos capazes de prevenir a contaminação, propagação e mortalidade de pessoas por algumas doenças infectocontagiosas. Atualmente alguns pais de nível social elevado ou maior escolaridade se mostram contrários a essa temática. Ainda que existam inúmeros estudos comprovando a importância e eficácia das vacinas, são vários os pais que deixam de vacinar seus filhos por boatos já desmistificados. Essa resistência preocupa a área epidemiológica e sanitária, visto que, não vacinar as crianças pode trazer de volta algumas epidemias de altas propagações e com danos irreparáveis. Este trabalho tem como objetivo discutir os princípios e concepções dos pais que se negam a vacinar seus filhos, bem como, apontar os riscos e as consequências desse problema. Ressaltando a importância de manter atualizado o cartão de vacinas para ter assegurada a imunidade do indivíduo e daqueles que convivem com ele.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva e de abordagem qualitativa acerca da temática. Esta foi desenvolvida por meio de artigos coletados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os seguintes descritores: Cobertura Vacinal e Vacinação em massa. Foram incluídos: artigos completos, em português e publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos: teses, dissertações, manuais, editoriais e artigos duplicados.

**(Resultados)** Verificou-se que alguns pesquisadores apontam o contexto cultural como mediador para essa resistência à vacinação infantil. Os pais deixam de aderir e seguir o calendário recomendado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) e seguem de forma autônoma o que lhe convém; algumas vezes por experiências com outros filhos. Mas não somente isso, também foi ressaltado a possibilidade de casos em que há desconfiança e descredibilidade em profissionais médicos, governantes e da indústria farmacêutica, como se de fato a vacina não fosse eficaz ao organismo e envolvesse muito mais questões financeiras que preventiva. Por outro lado, alguns pesquisadores salientam a influência de mídias e internet, onde cada indivíduo sente-se livre para expor conteúdos sem comprovações científicas, e que acabam agregando um público para informações falsas. Por último, questões da "natureza da vacinação" também cabem à discussão deste caso, uma vez que existe a ideia de que é necessário vacinar, mas sem questionar o real motivo para estar vacinando àquela criança. Sabe-se que é necessário vacinar, somente.

**(Conclusão)** Analisando os aspectos de todas as discussões levantadas e expostas, entende-se que é necessário haver um equilíbrio em todos os casos, pois envolve questões individuais e que precisam ser respeitadas as escolhas, e, também, questões de saúde pública; até que ponto isso pode ser prejudicial para a criança e a população da qual ela está inserida. Cabe como proposta, uma alternativa de nova abordagem para ambas as situações. Expor a importância e relevância em cada vacina recomendada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), como também esclarecimento aos riscos de epidemias envolvendo doenças já erradicadas em outros tempos.

**Palavras-Chave:** Vacinação. Infantil. Resistência. Saúde pública.

## **PARTO NORMAL: BENEFÍCIOS PARA A MÃE E FILHO**

### **Autor(es):**

*Leticia Nunes de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O parto normal é aquele em que o bebê nasce por via vaginal, sem nenhuma intervenção cirúrgica. Esse tipo de parto é benéfico, pois pode diminuir os riscos tanto para a saúde da mãe quanto do bebê além de ser recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ao nascer o bebê pode ser imediatamente colocado em cima da mãe, o que acalma mãe e filho e aumenta os laços sentimentais. Os benefícios do parto natural vão desde a rápida recuperação, até o fato de a mulher ter menos risco de infecção pós-parto, como também ajuda no aumento da produção de leite materno, fazendo com que o útero volte ao tamanho normal mais rapidamente, dentre outros. E para o bebê os benefícios são ainda mais importantes, pois melhora a sua capacidade respiratória, onde após passar pelo canal vaginal o tórax é comprimido, massageando e ajudando a saída dos líquidos de dentro pulmão, tornando o bebê mais ativo.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo do tipo de revisão bibliográfica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa. A população estudada serão todos os artigos lidos com a temática e a amostra será selecionada com base em critérios de inclusão: Artigos escritos nos idiomas português e inglês nos anos de 2014 a 2018 disponíveis na íntegra e gratuitamente. Os de exclusão: teses, resumos, monografias e artigos incompletos, bem como os que não respondam ao estudo. A pesquisa será realizada nas bases de em dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana em ciências da saúde), Pubmed no período de setembro de 2018 a abril de 2019.

**(Resultados)** Espera-se com esse trabalho, elucidar que o parto normal deve ser sempre a primeira opção por trazer benefícios para a mulher e o bebê.

**(Conclusão)** Conclui-se que as vantagens do parto vaginal em detrimento ao parto cesáreo trará muitos benefícios a mãe e ao conceito, que vão desde uma melhor recuperação até o fortalecimento do vínculo entre os dois; adaptação ao pós-parto: diferentemente da cesárea, no parto normal a mulher não terá nenhuma ferida pós-operatória, nem sentirá dor decorrente de cirurgia, ou dificuldade para se movimentar, até mesmo para cuidar do bebê; No parto normal, a amamentação pode acontecer logo após o nascimento. O leite materno, nesses casos, não sofre as ações dos agentes anestésicos e dos medicamentos utilizados no pós-operatório da mãe. Outro benefício da amamentação é que ela auxilia no fornecimento de anticorpos e hidratação, proporcionando menores riscos de hipoglicemia, diarreias e desidratação ao bebê.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, assistência ao parto, parto vaginal.

**PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN**

**Autor(es):**

*Ana Carolina da Silva Costa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A gestação é compreendida como o período que se desenvolve desde o momento da fecundação do espermatozoide no ovócito secundário, até o momento do parto, durante esse período irá acontecer modificações físicas e emocionais na gestante, onde é preciso que haja a compreensão da mulher e da família durante esse processo, por isso, necessita de cuidado integral dos profissionais da saúde, sobretudo do enfermeiro. No ano de 2000, por uma iniciativa do Ministério da Saúde, foi implantado em todo território brasileiro o Programa de Humanização no Pré-natal e do Nascimento, no intuito de protocolar as ações em atenção obstétrica de forma igualitária em todo o país como forma de enfrentamento aos vários problemas de morbidade e mortalidade em saúde da mulher no Brasil. Um dos fatores que poderão diminuir os altos índices de acompanhamento pré-natal irregular é a promoção da integração enfermeiro-gestante, por isso faz-se necessário compreender o contexto do enfermeiro e da gestante durante as consultas de pré-natal a partir de uma realidade local, como estratégia mister para fomentar e direcionar a consulta de pré-natal, relacionando seu conhecimento teórico-prático, proporcionando um ambiente de conforto, flexibilidade e troca de experiências entre profissional e a paciente. Este estudo teve como objetivo compreender a percepção da gestante sobre a consulta de enfermagem durante o pré-natal e identificar as facilidades e dificuldades da gestante relacionadas às consultas de enfermagem no pré-natal de baixo risco.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo, do tipo pesquisa de campo, realizado com cinco gestantes cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Parnamirim - RN. A etapa de coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e maio de 2018, em um a Unidade Básica de Saúde da Família de Pirangi do Norte, município de Parnamirim, Rio Grande do Norte. A unidade foi escolhida por ser referência no atendimento à gestante nesta localidade, e pela disponibilidade da equipe e acolhimento após contato prévio da aluna responsável pelo estudo.

**(Resultados)** Os resultados obtidos foram divididos em duas categorias, onde foi analisado a percepção das gestantes sobre a consulta de enfermagem e facilidades e dificuldades encontradas na consulta de enfermagem.

**(Conclusão)** Os relatos sobre a consulta de enfermagem no pré-natal foram no geral satisfatório, pois nelas foi identificado que as gestantes tiveram boa adesão, segurança e confiança, reconheceram a consulta de enfermagem como válida e de qualidade. Em contrapartida a pesquisa apontou como dificuldades que há uma insatisfação relacionada ao intervalo entre as consultas de pré-natal. Devemos considerar, portanto, que os indivíduos analisados no presente estudo são gestantes, faz-se necessário então, que o pré-natal de baixo risco não pode ser negligenciado, respeitar os intervalos entre as consultas de enfermagem e manter a qualidade da assistência prestada.

**Palavras-Chave:** Gestantes. Assistência pré-natal. Enfermeiro.



**PERFIL DE MULHERES DOADORAS AO BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DOUTOR JOSÉ PEDRO BEZERRA**

**Autor(es):**

*Waneska Jullianne Moraes de Assis: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os Bancos de Leite Humano (BLH) são centros especializados que objetivam promover e incentivar o Aleitamento Materno (AM), realizar a coleta, o processamento e o controle do Leite Humano (LH). O Banco de Leite (BL) promove a oferta de Leite Materno (LM), considerando as especificidades do Recém-Nascidos (RNs), que não consegue sugar direto do seio até a sua maturidade e estabilidade clínica. O hospital Doutor José Pedro Bezerra (HJPB), que no ano de 1995 recebeu o prêmio de amigo da criança, título concedido pelo fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pela implantação do método Mãe-canguru. Para a presente implantação deste método foi necessário a existência de um BLH para dar o suporte alimentar adequado aos bebês pré-termo e bebês de baixo peso. Diante deste contexto, foi percebido a importância de um estudo para determinar um perfil de mulheres doadoras para o BL do HJPB.

**(Metodologia)** O presente estudo será fundamentado pela possibilidade de mensurar em qual período que a lactante sente a necessidade de procura o banco de leite do hospital acima citado e se a assistência prestada no período pré-natal e parto, foi realizado pelo serviço público (Sistema Único de saúde - SUS). A pesquisa será firmada com o caráter quantitativo, com tipo de estudo transversal, que utilizada, como amostra os prontuários das mulheres doadoras de leite humano ao banco de leite do HJPB e como o procedimento de coleta serão analisados os portuários destas nutrizes que doaram leite ao BLH do HJPB na cidade de Natal no Rio Grande do Norte, firmando como parâmetro o período de janeiro a dezembro do ano 2018. Para a análise de dados, o estudo será averiguado com critérios que serão estabelecidos no decorrer da evolução do trabalho. De acordo com os critérios éticos o trabalho será submetido ao comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como normatiza a resolução 466/2012.

**(Resultados)** Através desse trabalho, almejo traçar um perfil das mulheres doadoras de LH para o hospital HJPB no ano de 2018, afim de verificar o período de procura do serviço deste banco de leite humano e se o tratamento de pré-natal e parto foi proveniente do serviço público (SUS).

**(Conclusão)** Sendo assim, espero concluir com este projeto, o padrão de mulheres que utilizaram no ano de 2018 os serviços do banco de leite do HJPB, demarcando em qual período de lactação elas se encontravam, se esse público é proveniente do acompanhamento realizado pelo serviço de saúde pública (SUS). Assim para melhor compreender as lacunas do cuidado realizado às nutrizes e possíveis doadoras de LH, contribuindo, com a melhora nos índices de AM e de doação de LH ao HJPB.

**Palavras-Chave:** Banco de leite, Amamentação, Aleitamento materno.

**PRÁTICA DE SEXO SEGURO E CONTRACEPÇÃO: COMPARAÇÃO DAS ATITUDES ENTRE HOMENS E MULHERES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE NATAL**

**Autor(es):**

*Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sexo seguro e contracepção são pontos fundamentais quando se fala em saúde pública, especialmente, da população jovem, tendo em vista que as práticas sexuais do indivíduo interferem diretamente em sua saúde. É tido como sexo seguro todo aquele em que se faz uso de métodos preventivos, visando reduzir o risco de infecções durante a relação sexual. Aliado aos métodos preventivos, tem-se ainda, a utilização dos contraceptivos, que atuam impedindo gravidezes indesejadas. De forma crescente, as práticas sexuais propagam-se entre os jovens de maneira equivocada, fazendo com que os índices de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidezes na juventude sejam amplificados. Entende-se, portanto, que a atitude de praticar sexo não seguro, torna-os cada vez mais susceptíveis às infecções e falta de planejamento para uma gestação adequada. É fato notório que existem discrepâncias entre as atitudes masculinas e femininas em diversos aspectos comportamentais devido inúmeros fatores. No tocante a prática sexual, as mulheres são tidas como um grupo consideravelmente vulnerável a aquisição de ISTs por serem mais facilmente influenciadas por seus parceiros ao não uso de prevenção e por, além disso, possuírem fisiologicamente ambiente genital mais propício para propagação de microrganismos, o que as torna ainda mais expostas. Em contrapartida, os homens são, de forma relevante, mais susceptíveis aos riscos sexuais, por apresentarem, mais que as mulheres, comportamentos arriscados ao terem relações sexuais sob efeito de álcool e outras drogas, múltiplas parceiras (os) e baixa adesão ao uso de meios preventivos. Tem-se então, a necessidade de investigar como o gênero afeta no comportamento da prática sexual dos indivíduos.

**(Metodologia)** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, analítica, quantitativa e transversal, a população consiste em 3000 alunos, que compõe o corpo discente total de uma universidade privada de Natal-RN e a amostra será do tipo aleatória, composta por 500 alunos de ambos os sexos, regularmente matriculados em variados cursos e maiores de 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário elaborado para este estudo, composto de questões objetivas de múltipla escolha.

**(Resultados)** Perante o exposto, espera-se que as mulheres apresentem práticas sexuais mais seguras que os homens, fazendo uso de, no mínimo, um método preventivo e aliando simultaneamente, prevenção e contracepção em suas relações sexuais.

**(Conclusão)** Conclui-se que comportamentos de risco nas práticas sexuais são de fato, danosos a saúde dos indivíduos, podendo acarretar graves consequências tanto para homens quanto para mulheres e que, independente do sexo a que pertence é necessário que haja adesão aos meios existentes para prevenção e contracepção, evitando desta forma, transtornos e agravamentos a saúde que poderiam ser evitados.

**Palavras-Chave:** Sexo seguro; Universitários; Práticas sexuais

## PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

### **Autor(es):**

*Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Ressaltar a importância sobre a temática, bem como esclarecer e conscientizar quanto ao comportamento suicida e estabelecer medidas de prevenção, visto que essa problemática é considerada um problema de saúde pública complexa e multicausal.

**(Proposta do roteiro)** Sensibilizar os expectadores com relação à prevenção do suicídio, apresentando dados epidemiológicos, bem como fatores e comportamentos de risco. Diante de um panorama assustador, onde existe um paradigma, que dificulta e impede à procura de ajuda. O diálogo é um fator de grande relevância no combate ao suicídio e uma forma de preveni-lo. Nesse sentido, a família tem papel fundamental, tanto no apoio ao sujeito como fonte de informações e esclarecimentos referentes à tentativa de suicídio, visando um direcionamento do cuidado mediante o comportamento suicida.

**(Efeitos esperados)** Informar e conscientizar o público em geral, sobre a importância de dialogar sobre o tema, a importância de identificar um comportamento suicida e estabelecer medidas que auxiliem na prevenção da saúde.

## PREVENÇÃO E AVALIAÇÃO DA TERAPÊUTICA NAS PARASIToses E PEDICULOSES DAS CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR

**Autor(es):**

*Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As parasitoses intestinais causadas por helmintos são muito frequentes na infância, principalmente em pré-escolares e escolares. São consideradas problema de saúde pública principalmente em países em desenvolvimento e encontram-se na lista de doenças tropicais negligenciadas da OMS. A transmissão dos parasitos está relacionada às condições climáticas, sanitárias e de higiene da população. Além disso, a população encontra dificuldade em relação à orientação quanto ao assunto parasitoses. Desta forma considera-se um estudo de suma importância, pois pretende melhorar a qualidade de vida dessas crianças escolares, tanto no seu desenvolvimento físico, como psíquico e nutricional e melhorar a qualidade nos procedimentos executados na saúde. Sendo assim esse trabalho tem por objetivo avaliar a terapêutica relacionada às parasitoses em crianças escolares; e orientar as crianças, pais e professores por meio da produção de uma cartilha, vídeo e visualização de parasitas por microscópio.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de uma atividade que será realizada por um projeto de extensão denominado Prevenção e avaliação da terapêutica nas parasitoses e pediculoses das crianças de idade escolar, a fim de contribuir para o despertar crítico quanto a prevenção de parasitoses e pediculoses em crianças escolares. A primeira etapa do projeto constituirá na realização de reuniões com o grupo de acadêmicos em que, em conjunto com a coordenadora, discutirá o desafio da abordagem mais adequada às crianças, com uma linguagem que se aproxime das diferentes faixas etárias e os recursos de multimídia que serão mais interessantes para conquistar a atenção delas. Os alunos do curso de Enfermagem e Nutrição, juntamente com a coordenadora, estarão presentes durante todas as fases do programa educacional, desenvolvendo habilidades de comunicação, atenção primária à saúde e trabalho em equipe multidisciplinar.

**(Resultados)** No decorrer das atividades iremos buscar o despertar pelo conhecimento, e a atenção pelo conteúdo apresentado através de vídeos educativos e da visualização de parasitas por microscópio. De uma forma simples, didática e descontraída será possível transmitir aos alunos a importância de se manter hábitos de higiene básicos, como lavar as mãos, além de lhes ensinar a prevenção de parasitoses intestinais e pediculoses.

**(Conclusão)** Diante disso, concluirá que é possível despertar o interesse das crianças através de atividades didáticas para a prevenção das parasitoses e pediculose e instigá-las a serem disseminadoras das informações sobre higiene, prevenção de doenças e cuidados que contribuem para o controle da transmissão dessas parasitoses, em casa ou no meio social em que vivem.

**Palavras-Chave:** Parasitoses e Pediculose. Crianças. Escolares. Prevenção.

**PROJETO DE EXTENSÃO BIOMAGNETISMO: UMA NOVA FORMA DE CUIDAR.**

**Autor(es):**

*Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** A ação é desenvolvida pelo Centro universitário do Rio grande do norte – UNI-RN e coordenada pela professora Dra. Hérica Paiva Felismino Peroba. Criado no ano de 2016, hoje conta com 15 alunos de enfermagem desta instituição, dentre eles Felipe Felix da Silva, autor do vídeo. Atualmente, são realizados 30 atendimentos semanais. O biomagnetismo é uma prática integrativa complementar, criada pelo médico mexicano Dr. Isaac Goiz Duran em 1998. A técnica consiste na aplicação de ímãs em locais específicos do corpo a fim de equilibrar o campo magnético do indivíduo, possibilitando combater bactérias; fungos, vírus, parasitas, os quais são causadores de diversas doenças.

**(Proposta do roteiro)** O roteiro do vídeo traz informações importantes para as pessoas que irão assisti-lo, obtidas através de uma avaliação observacional pelo autor, o qual faz parte do projeto de extensão. A produção do vídeo destaca o biomagnetismo, como uma nova forma de cuidar por meio de práticas integrativas complementares. O vídeo também conta com o depoimento da paciente: Joseneide Xavier, a qual autorizou o uso de imagens e depoimento com o termo devidamente assinado. Diversos casos são tratados na clínica, dentre eles a fibromialgia, os quais pacientes relatam relevantes melhoras em suas queixas principais, após o início da terapêutica.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que o vídeo seja disseminado e alcance diversas pessoas, para que se tenha mais informações sobre esta prática desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem desta instituição. É importante que as pessoas entendam a importância deste projeto na prestação de serviços a comunidade, os quais apresentam melhoras significativas em seu tratamento. Levando em conta a frase de Mariana Colombio, sobre as práticas integrativas, ela cita: “Tratar mente, corpo e espírito – o indivíduo em sua totalidade – pode ser mais eficaz que o consumo exagerado de remédios”.

**PROJETO MEU CORPO MINHAS REGRAS: EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA COMO IMPORTANTE INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE**

**Autor(es):**

*Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*  
*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*  
*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os adolescentes têm sido considerados assexuados pois ainda hoje falar sobre sexo na sala de aula é considerado como estímulo à atividade sexual. A ideia de que falar sobre sexualidade favorece o início das relações sexuais tem sido observada com frequência e ainda geram dúvidas e desconfianças por parte dos pais/responsáveis, professores e profissionais de saúde. No entanto, discutir as perguntas dos adolescentes não tem relação com indicar com quem, como, nem quando se deve manter relações sexuais, muito menos favorecer o início de maneira precoce, o momento de iniciar as relações sexuais tem que ser uma decisão de cada um, e esta decisão pode ser mais responsável e comprometida quanto mais educação sexual se recebe. Uma das alternativas mais prósperas para trabalhar o tema sexualidade na escola é através da criação de uma parceria entre a escola, a família e os profissionais da saúde, pois a falta de maturidade em “administrar” o corpo desenvolvido e as transformações emocionais e sociais, parece que tem contribuído para a maior vulnerabilidade do adolescente, sendo indispensável a presença de um adulto maduro e acolhedor. Em consonância com o que foi exposto, o Projeto de extensão Meu Corpo Minhas Regras, tem como objetivo levar informações sobre sexualidade aos adolescentes do ensino médio, utilizando metodologias ativas, como forma de promoção e prevenção de saúde.

**(Metodologia)** O projeto é composto por 18 discentes da área da saúde (Enfermagem, Fisioterapia e Educação física) do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN e é coordenado pelas professoras Kaline Magalhães, Mônica Amorim e Dianne Senna. A proposta do projeto é utilizar jogos de tabuleiros e virtuais, maquetes dos sistemas reprodutores, modelos anatômicos, vídeos lúdicos e demais materiais interativos, confeccionados pelos próprios discentes e docentes, como instrumentos de disseminar informações sobre a morfologia dos sistemas reprodutores masculinos e femininos; diversidade sexual, métodos anticoncepcionais, infecções sexualmente transmissíveis e temas que tenham relação com a educação sexual.

**(Resultados)** Os integrantes do projeto participaram do congresso de iniciação científica do ensino básico, que abrangeu alunos e professores de escolas estaduais do Rio Grande do Norte, representando a instituição. Montaram uma maquete do sistema reprodutor feminino e desenvolveram jogos de tabuleiro para explicar sobre sua morfologia e as infecções sexualmente transmissíveis e ainda demonstraram os métodos contraceptivos utilizando modelos anatômicos e vídeos lúdicos. Durante os três dias do evento, tiveram uma visita muito significativa, em média 100 visitantes por dia, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. Na sua maioria estudantes e professores do ensino fundamental e médio das diversas escolas do Estado e ainda discentes dos cursos do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Foi evidenciado pelos discentes e docentes do projeto uma grande insegurança por parte dos alunos visitantes, diante das mudanças intensas e os diversos conflitos sofridos durante a adolescência; observou-se ainda que os pais/responsáveis estão tendo dificuldade em abordar assuntos sobre sexualidade com naturalidade, passando esta responsabilidade à escola e aos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e psicólogos), que por vezes não conseguem lograr o êxito esperado.

**(Conclusão)** Diante do exposto concluímos que os adolescentes estão desassistidos em relação a educação sexual tanto pelos pais/responsáveis quanto pelos professores e profissionais de saúde, que por vezes se sentem despreparados para dar essas orientações. Acarretando em informações equivocadas buscadas nos meios de comunicação (TV, internet, revistas, entre outros) e/ou com amigos que muitas vezes estão tão despreparados quanto ele. O que evidencia a importância do projeto no meio escolar e mais ainda da educação sexual continuada de acordo com os níveis escolares.

**Palavras-Chave:** Educação sexual/projeto meu corpo, minhas regras/promoção a saúde

**RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS EM PERÍODO GESTACIONAL**

**Autor(es):**

*Ana Clara Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Aproximadamente 50% das gestantes no mundo, não tratadas ou que recebem tratamento inadequado podem transmitir a Sífilis. Essa infecção sexualmente transmissível tem como agente a Bactéria *Treponema Pallidum* do grupo das espiroquetas e suas principais formas de transmissão é sexualmente e transplacentária, por transfusão sanguínea e pode acontecer raramente por inoculação acidental. Possui dois estágios: precoce e tardia. A maioria das mulheres grávidas, ou não realizam o teste para detectar a doença ou as que realizam não são tratadas de forma devida e tem uma parcela das que não recebem o tratamento. No Brasil o número de casos notificados de sífilis congênita tem aumentado a cada ano, por isso é necessária uma assistência de qualidade na consulta pré-natal. Com a criação do PAISM, a assistência ao pré-natal surgiu com mais potência e com isso as mulheres gestantes passaram a serem melhor orientadas. No ano de 2000, foi criado o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN). Devido as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) que podem ser transmitidas durante o período pré-gravídico, ver-se necessário o desenvolvimento do pensamento crítico, em que vai preparar o enfermeiro para antecipar melhor as necessidades de seus clientes, identificar os problemas mais rapidamente e oferecer atendimento adequado.

**(Metodologia)** Será realizado um estudo de revisão bibliográfica, do tipo qualitativa, de publicações nacionais e internacionais, na área da enfermagem. Essa pesquisa corresponderá a critérios de inclusão, como: ser artigo de pesquisa em periódico nacional ou internacional em inglês ou espanhol; indexados em bases de dados informatizados, como: PUBMED (National Library of Medicine); LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Clínicas da Saúde); BDENF (Base de Dados de Enfermagem- Bireme); SCIELO (scientific electronic library online); MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); GOOGLE SCHOLAR. Será realizado um fichamento de cada artigo que for lido, a fim de organizar os dados, que serão extraídos e agrupados em categorias ou temáticas.

**(Resultados)** Como resultados parciais, observa-se a grande importância e necessidade, o aperfeiçoamento do enfermeiro e uma assistência de qualidade na consulta de enfermagem do pré-natal, a fim de aprimorar o conhecimento dos aspectos clínicos e obtendo a construção de um diagnóstico preciso.

**(Conclusão)** Diante disso, chega-se à conclusão que a atualização recorrente do profissional enfermeiro na consulta pré-natal é imprescindível para o diagnóstico precoce de sífilis congênita e outras patologias associadas, ou seja, o enfermeiro deve deter um pensamento crítico, seguir o processo de enfermagem para que o diagnóstico seja preciso e consequentemente ocasionando uma diminuição da incidência de sífilis congênita e melhorando a qualidade de vida da gestante e do neonatal.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Sífilis congênita; Diagnóstico; Sífilis na Gestação;

**RELATO DE EXPERIÊNCIAS: INTERVENÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO  
REALIZADAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO MEU CORPO MINHAS REGRAS DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Taynah Tiffany da Silva Vieira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*  
*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*  
*Mônica de Oliveira Rocha Amorim: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A sexualidade humana compreende aspectos diversificados e complexos, uma vez que norteia a relação com o corpo, afetos e os relacionamentos amorosos. A escola deve se preparar para tratar de forma adequada às questões relacionadas com a sexualidade junto aos alunos, pois, apesar da grande onda de liberação sexual ainda existem grandes tabus e mistificação com relação a sexo. A família é fundamental nesse contexto e necessita estar integrada nessa ação educacional, pois a escola sozinha não é capaz de desenvolver esse processo. No sentido mais amplo, a sexualidade está ligada a promoção da saúde e nesse contexto o projeto de extensão “Meu Corpo, Minhas Regras” do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) utiliza-se da orientação sexual para proteger através da informação, a saúde de adolescentes e jovens em idade escolar, contribuindo na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e ainda em problemas mais graves como o abuso sexual e a gravidez indesejada. O presente estudo objetiva relatar as experiências vividas por discentes do quarto período do curso de enfermagem do UNI-RN do Projeto Meu Corpo Minhas Regras, durante a exposição no Congresso de Iniciação Científica da Educação Básica.

**(Metodologia)** Durante o Congresso, as discentes realizaram intervenções sobre educação sexual, na exposição Conhecendo meu corpo, localizada no Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Utilizaram uma maquete do sistema reprodutor feminino, onde os visitantes (alunos e professores do ensino básico) entraram através da vagina, caminharam do canal vaginal até o útero e saíram por uma das tubas uterinas, guiados pelas discentes e demais integrantes do Projeto de extensão Meu Corpo Minhas Regras, do UNI-RN. No decorrer do percurso os visitantes ouviam explicações sobre a anatomia e fisiologia do sistema e puderam conhecer as formas do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), do Papiloma Vírus Humano (HPV) e da bactéria *Treponema pallidum* (Sífilis), inclusive em braile e com total acesso para cadeirantes. Ao sair do sistema as discentes checavam os conhecimentos adquiridos durante a visitação através de jogos interativos e lúdicos e outros integrantes do projeto demonstravam os principais métodos contraceptivos utilizando modelo anatômico do sistema reprodutor feminino e masculino.

**(Resultados)** A extensão universitária é um processo que promove a interação transformadora entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. Um dos setores que tem se beneficiado com ações extensionista é a educação. Diante dos problemas enfrentados pelo ensino público no país a integração entre universidades e escolas tem apresentado importantes resultados, motivando os alunos na busca pelo conhecimento e até mesmo no interesse pelo ensino superior. Diante disso, as discentes relataram uma enriquecedora troca de experiências com os visitantes, a maioria alunos do ensino médio, despertando nestes a necessidade de informações corretas sobre sexualidade, IST's, métodos contraceptivos e demais temas que perpassam a educação sexual. Perceberam que os estudantes, na sua maioria, necessitam urgentemente de orientações sexuais, isentas das crenças religiosas e das mistificações (tabus) a respeito dos temas abordados. Estas orientações precisam acontecer no ambiente escolar e familiar, assim como através dos profissionais de saúde e da sociedade como um todo. Afim de minimizar os preconceitos, discriminações em relação ao gênero, abusos sexuais, gravidez na adolescência e tantos outros problemas relacionados a sexualidade.

**(Conclusão)** Portanto, com base no que foi relatado, tornou-se de fundamental importância o desenvolvimento de projetos como esse nos ambientes escolares, que tem como intuito propagar informações sobre educação sexual, como tentativa para quebrar tabus e promover saúde reprodutiva desde do início da vida sexual. Promovendo a elucidação das dúvidas e estimulando debates sobre os temas abordados, principalmente entre adolescentes, jovens, professores, familiares, profissionais de saúde e demais segmentos da sociedade.

**Palavras-Chave:** Educação sexual; Escolas; IST's.



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

### **Autor(es):**

*Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As disciplinas de Histologia e Embriologia, ministradas no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, fazem parte da grade curricular dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. Ao longo do semestre foram lecionados diversos conteúdos, tais como: microscopia; evolução e desenvolvimento dos tecidos e órgãos humanos; tecidos epiteliais, conjuntivos, musculares e tecido nervoso; reparação de tecidos; noções histológicas sobre órgãos e sistemas; sistema reprodutor masculino e feminino; fecundação e fases embrionárias; desenvolvimento embrionário e fetal. Diante desta ementa, faz-se necessário citar, também, os objetivos das disciplinas em questão: • **Objetivos gerais:** - Inter-relacionar teoria e prática na biologia, dos tecidos e órgãos, estabelecendo um paralelo entre morfologia e função; - Desenvolver, no aluno, a prática de estudo interdisciplinar como treinamento para sua formação e atuação profissional. • **Objetivos específicos:** - Conhecer as características estruturais e morfológicas dos tecidos; - Descrever a estrutura, a ultraestrutura e a histofisiologia dos tecidos humanos; - Reconhecer os diferentes tecidos em fotomicrografias e ao microscópio óptico; - Conhecer a estrutura e organização histológica dos tecidos humanos, a fim de estabelecer as devidas correlações entre as características histológicas dos órgãos e suas respectivas funções; - Caracterizar os processos de formação dos gametas e a fecundação; - Descrever os principais acontecimentos dos períodos pré-embrionário, embrionário e fetal, assim como, interpretar esquemas referentes aos processos de diferenciação dos folhetos embrionários e de organogênese;

**(Metodologia)** As atividades de monitoria foram realizadas de segundas às sextas-feiras, nos períodos vespertino e noturno, por dois monitores. Todas as atividades, tanto teóricas quanto práticas, foram executadas em laboratório. Por vezes, foi necessária a utilização de salas de aula. No desenvolvimento das atividades de cunho teórico, foi utilizada uma metodologia dialogada, por vezes com auxílio do Microsoft Power Point e vídeos correspondentes aos conteúdos, além de estudos dirigidos elaborados pelos monitores. No que diz respeito às atividades práticas, foram realizadas observações e análises microscópicas individuais de lâminas histológicas, além de simulados de prova prática elaborados pelos monitores, com o consentimento da professora.

**(Resultados)** A monitoria de Histologia e Embriologia tem a intenção de facilitar o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, cabe ao monitor possuir uma visão crítico-analítica, levando em consideração o peso da responsabilidade de ensinar corretamente. Durante a realização das atividades de monitoria, podemos afirmar que conhecimentos de diversas áreas foram agregados, visto que cada aluno possuía um tema específico, resultando em muita leitura e trabalho para nós. Além disso, tivemos a oportunidade de desenvolver nossa capacidade de estar à frente da classe, obtendo cada vez mais experiência em lecionar aulas, acompanhando as dificuldades dos alunos e, ao tirar dúvidas, obtivemos ainda mais conhecimentos que vieram a complementar nossa carreira acadêmica e profissional.

**(Conclusão)** A monitoria em Histologia e Embriologia extrapolou o caráter de obtenção de um título. Sua relevância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual dos Monitores, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor.

**Palavras-Chave:** MONITORIA-APOIO DIDÁTICO-APRENDIZAGEM

## RISCO DE SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

### **Autor(es):**

*Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão e os pensamentos suicidas são considerados, problema de saúde pública complexo e multicausal, que apresenta interações e amplos fatores de risco negativos. A depressão é incapacitante no âmbito pessoal, laboral, apresenta altas taxas de mortalidade. Estima-se que mais de 800 mil pessoas morrem anualmente por suicídio, OMS. A depressão influencia diretamente na vida pessoal e profissional. Por ser uma doença mental incapacitante, afeta diretamente a vida do trabalhador, fazendo com que ele perca o interesse por atividades rotineiras, interesse sexual. Apresente ansiedade, insônia, pensamentos obsessivos, conturbados, isolamento social, autopunição... Segundo a OMS, em 2020 ocorrerão aproximadamente 1.5 milhão de suicídios no mundo. A depressão é um dos principais fatores de risco para se cometer o suicídio. Na atualidade, é relacionada como a 4º causa mundial de deficiência e o segundo lugar na faixa etária compreendida entre 15 a 44 anos. Os profissionais de saúde que são mais acometidos são os de enfermagem e medicina, devido ao contato direto a pacientes por um período, mais prolongado. O ambiente de trabalho estressante, o contato direto com a morte, excesso de trabalho e baixa remuneração tem influência direta na saúde desses profissionais. Dados de um estudo recente, evidenciou que cargas laborais superiores a 40 horas semanais, estavam presente em 41,7 % dos participantes desta pesquisa, somados a questões pessoais, desses profissionais. Este trabalho tem como objetivo principal discutir sobre os fatores associados ao risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem, bem como analisar as possíveis estratégias de intervenção.

**(Metodologia)** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada no período entre 2015 e 2018, no qual se realizou uma consulta a livros e periódicos presentes na Biblioteca do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) e por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do scielo, a partir das fontes Medline e Google Acadêmico. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na busca foram depressão, profissionais de enfermagem, estresse psicológico e suicídio. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram o risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem e estudos comparativos entre esta e outras modalidades de estratégias e intervenções. Os critérios de exclusão foram os estudos que relatavam o emprego de outras modalidades de estratégias e intervenções, e a língua estrangeira.

**(Resultados)** A prevalência de sintomas depressivos e a ideação suicida entre os profissionais de Saúde apresentam-se elevadas. Conforme analisado no estudo descritivo a amostra total foi composta por 100 profissionais (50 enfermeiros e 50 médicos), a maioria (62%) do sexo feminino. Segundo a faixa etária, constatou-se que 27% tinham idades entre 20 e 30 anos; 33%, entre 31 e 40 anos; 24%, entre 41 e 50 anos; e 16%, idades superiores a 50 anos. De acordo com os resultados da pesquisa, o grupo que apresentou depressão era composto pelo sexo feminino e por profissionais enfermeiros.

**(Conclusão)** Portanto, é perceptível, os danos causados por um ambiente de trabalho insalubre e estressante, na vida dos profissionais de saúde. Que estão expostos a danos físicos e mentais, estão mais predispostos a desenvolver depressão e ideia suicidas. Fazer necessário, o apoio e apoio psicológico desses profissionais, para que os mesmos saibam lidar com a dor, de forma a não atingir sua vida pessoal. E que às instituições possam fornecer melhores condições de trabalho, bem como programas de prevenção ao suicídio.

**Palavras-Chave:** Depressão, Profissionais de Enfermagem, Estresse Psicológico e Suicídio.

**RITMOS CARDÍACOS - NÃO ENTREGUE SEU MIOCÁRDIO A QUEM SÓ QUER SUA ARRITMIA.**

**Autor(es):**

*Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Waneska Jullianne Moraes de Assis: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O objetivo deste vídeo tem como apresentar de forma lúdica os ritmos cardíacos, baseados no ECG, bem como as alterações fisiológicas. Sabendo-se que uma arritmia é um distúrbio do batimento ou ritmo cardíaco, com a alteração da frequência cardíaca. Podendo ser elas: Síndrome do nódulo sinusal, Flutter Atrial, Fibrilação Atrial, Wolf-Parkinson-White e Taquicárdica ventricular. Demonstrando também como funciona um marcapasso.

**(Proposta do roteiro)** O vídeo foi realizado no laboratório de semiologia, semiotécnica e APH, do curso de enfermagem do UNI-RN, pelas monitoras das matérias. Utilizou-se um vídeo base para implementar sobre a temática, fazendo uso de trilha sonora popular e habitual aos discentes.

**(Efeitos esperados)** -> Proporcional aos discentes o conhecimento a respeito dos diferentes tipos de ritmos cardíacos. -> Chamar a atenção da população acadêmica de forma dinâmica acerca das alterações cardíacas. -> Além do mais, o presente trabalho busca cooperar com pesquisas acadêmicas na área, bem como despertar na academia reflexões sobre o conteúdo em questão.

## SAÚDE E ACOLHIMENTO: ESTRATÉGIAS PARA O AMPARO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

**Autor(es):**

*Fabício Paz Café da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A enfermagem no processo de cuidado ao indivíduo busca atuar de forma holística, e cada vez mais vem sendo ampliado para um atendimento humanizado. Em determinadas situações o enfermeiro enfatiza o diagnóstico ou procedimento sem considerar o paciente como um todo ou os sentimentos expressos, com isso não contribui para uma abordagem/acolhimento integral dos indivíduos nos diversos cenários de atendimento à saúde, onde o enfermeiro realiza o tratamento das lesões e encaminha essa vítima para outros setores de competência, excluindo assim o seu importante papel na admissão dessa paciente na coleta das informações fornecidas de forma verbal e não verbal. A rede de atendimento à saúde garante atendimento e acolhimento as mulheres vítimas de violência, sistematizados nos diversos níveis da atenção (primária, secundária e terciária), configurando a integralidade do atendimento e garantindo os princípios e diretrizes que contemplam o Sistema Único de Saúde. O reconhecimento da violência contra a mulher como um problema de saúde pública por órgãos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) retifica a urgência em reconhecer o perfil da mulher para dar condições a elaboração de atendimento em saúde direcionado, integral e eficaz.

**(Metodologia)** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada entre os meses de janeiro e março de 2019 nas bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Enfermagem (BVENf), MedLine e ProQuest. A busca ocorrerá mediante os cruzamentos dos descritores selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Saúde da mulher”, “Violência contra a mulher”, “Assistência de enfermagem”, “Internação hospitalar”. Para auxiliar na estratégia de busca serão utilizados os operadores booleanos AND, OR e NOT. Serão selecionados os artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, em texto completo e gratuito. Serão excluídos resumos publicados em anais de congresso, dissertações e teses.

**(Resultados)** É importante ressaltar o aperfeiçoamento da assistência em enfermagem no acolhimento da mulher vítima de violência, permitindo que o enfermeiro obtenha acesso às informações necessárias para o diagnóstico de enfermagem, resultando em direcionar e elaborar intervenções em relação aos cuidados de enfermagem e ações educativas em saúde de acordo com o que são pautadas nos princípios éticos e legais da profissão.

**(Conclusão)** Espera-se que esse trabalho contribua para formação do enfermeiro e da equipe multiprofissional em saúde com vistas a auxiliar no atendimento, cuidado, reabilitação social e planejamento de ações para a mulher vítima de violência.

**Palavras-Chave:** Violência Contra a Mulher; Saúde da Mulher; Assistência a Saúde; Atenção Primária a Saúde.

## SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS

### **Autor(es):**

*Karoline Cavalcante Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Emily Okano: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Ana Vitoria Miranda daSilva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isabeli Teles do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Conceição Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sabe-se que a saúde mental é um assunto bastante abrangente. Quando falamos a respeito de como os enfermeiros são psicologicamente afetados pensamos logo no fato de ser um trabalho bastante cansativo. É necessário muita disposição para atuar de uma forma satisfatória, já que a saúde mental também está ligada ao ambiente. De acordo com a OMS saúde mental é um estado de bem estar em qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recupera-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com sua comunidade. O termo saúde mental se justifica, assim, por ser uma área que se liga à prevenção e promoção de saúde, preocupando-se em diagnosticar e tratar o paciente em seu contexto social. São vários casos que determinam o nível de saúde mental de uma pessoa, tais como, psicológicos e biológicos, há algumas causas biológicas, incluindo fatores genéticos, que contribuem para desequilíbrios químicos no cérebro, segundo a OMS.

**(Metodologia)** A pesquisa classifica-se como descritiva, quando aos objetivos, tendo como técnica de coleta de dados um levantamento bibliográfico em sites especializados como MEDLINE, LILACS, banco de teses e dissertações da USP, em artigos e teses – publicadas nos últimos cinco anos – tendo sido usado como descritores às palavras: saúde – depressão e enfermeiros; a pesquisa enquadra-se como qualitativa, aliada a outras técnicas apropriadas.

**(Resultados)** Uma das principais causas que atinge à saúde mental do profissional da enfermagem é a Síndrome de Burnout, também chamada de síndrome do esgotamento profissional. Seria o desejo de ser o melhor e sempre demonstrar alto grau de desempenho, o portador da síndrome mede a sua autoestima pela capacidade de realização e sucesso. O que começa com satisfação e prazer termina quando seu desempenho não é reconhecido de tal maneira que o mesmo queira, quando isso acontece à necessidade de se afirmar e o desejo de realização se transforma em obstinação e compulsão. Nesta busca o indivíduo sofre, além de problemas de ordem psicológica. um grande desgaste físico gerando fadiga e exaustão. É uma patologia que atinge membros da área da saúde e outras profissões que exija uma capacidade maior de prestar serviços para mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Luís Sá (2006), num estudo realizado com 257 enfermeiros do setor de oncologia, verificou que estes profissionais estavam mais desgastados emocionalmente quando comparados com outros enfermeiros de outros setores. Nos territórios da saúde a síndrome de burnout adquire aspectos mais complexos pelo fato de agregar valores oriundos do sistema da saúde que se alimenta de perspectivas utópicas que interferem diretamente no trabalho do enfermeiro. A sociedade por sua vez transfere responsabilidades extras ao enfermeiro, sobrecarregando-o e incluindo-lhe papéis que não serão desempenhados com competência necessária. A cada dia se acrescenta mais coisas, deveres e tarefas para a vida do enfermeiro nas instituições e os processos de qualidade inserem cada vez mais itens a serem checados, também há a desvalorização salarial e a sobre carga horária a que são submetidos, fazendo com que o enfermeiro não se submeta a um descanso e repouso merecido, ainda mais para aquele que se submetem a mais de um emprego chegando a trabalhar mais de 40 horas diretas. Com tudo isso o profissional se sente muito sobrecarregados e estressados, alimentando assim a síndrome de burnout.

**(Conclusão)** Falar do comportamento mental do enfermeiro é um assunto bastante difícil, pois muitas vezes esse profissional não tem a devida atenção com sua saúde mental, eles estão tão focados no seu trabalho que exige muito de si e acaba “deixando-se de lado”. São muitas cobranças em seu dia a dia o que gera um desconforto para sua saúde mental acarretando muitos problemas diários.

**Palavras-Chave:** Enfermeiros. Saúde. Síndrome. Profissional.

## SEGURANÇA DO PACIENTE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

**Autor(es):**

*Dayana Deisy Oliveira de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é um conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o suporte de vida à vítima, podendo ser básico ou avançado. A equipe responsável por este atendimento é preparada para atuar em qualquer ambiente, visando prioritariamente o não agravamento das lesões já existentes e ou a geração de novas. A segurança do paciente é um campo de atuação inovador na qualidade da assistência, onde permite padronizações que implique em risco à saúde da população. Porém, no campo pré-hospitalar é pouco abordada, já que o APH possui características intrínsecas como o atendimento precoce, qualificado, com transporte rápido e ágil, aumentando assim, a expectativa de vida da vítima. Diante do exposto, esta pesquisa tem o objetivo de descrever os fatores inerentes a segurança do paciente relacionados a qualidade da assistência no Atendimento Pré-Hospitalar e contribuir para a qualificação do cuidado em saúde.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa, realizada entre fevereiro e abril de 2018, onde foram utilizados 12 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão: entre os anos de 2007 a 2017, disponível em texto completo e no idioma português.

**(Resultados)** Ao analisar a busca pela segurança do paciente no âmbito do APH, é notório apreender que a segurança do paciente é parte de um conceito mais amplo na qualidade da atenção à saúde e na assistência prestada ao paciente que passa a ser um componente de suma importância dentro do conceito de qualidade da assistência, tornando-se imprescindível que os profissionais considerem a abordagem sistêmica para busca de melhoria em seus processos a investigação sobre a segurança do paciente, mesmo que ainda não possua o benefício de ter suas diretrizes bem estabelecidas no âmbito pré-hospitalar. Em razão do reconhecimento da interferência da estrutura e processos na dinâmica assistencial ressaltam a necessidade de maior investigação acerca das questões de segurança e as ameaças ao paciente em atendimento pré-hospitalar, isto porque, além de ameaças comuns à segurança do paciente encontrado em cuidados regulares de emergência, os fatores ambientais específicos encontrados em APH que podem contribuir para um aumento do risco. Entre os procedimentos passíveis de risco de eventos adversos graves durante sua execução na assistência pré-hospitalar e os fatores inerentes a segurança do paciente encontrados e descritos na pesquisa

**(Conclusão)** Diante deste disposto conclui-se que na busca para a minimização de erros provenientes de atendimentos em saúde e a garantia na qualidade de uma assistência segura, a uma necessidade dos profissionais responsáveis pelo APH terem conhecimento técnico-científico teórico e prático com uma visão holística, crítica, reflexiva e ágil para observar em tempo hábil o ambiente hostil e peculiar ao qual estão inseridos para identificar os fatores que podem pôr em risco a vida do paciente e saná-los com seu conhecimento.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente, Atendimento Pré-Hospitalar e Enfermagem

**SEGURANÇA DO PACIENTE: APLICATIVO PARA MENSURAÇÃO DE RISCOS DE QUEDAS E LESÃO POR PRESSÃO**

**Autor(es):**

*Thaysa Ferreira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O conjunto de ações que evitam, previnem e minimizam consequências ou danos evitáveis por cuidados e intervenções relacionados à assistência em saúde é chamado segurança do paciente. É de direito de todo paciente uma assistência que almeje o perfeccionismo, resumindo isso em tratamentos, procedimentos e cuidados com menor risco e erro e consequentemente evento adverso. Vem a ser uma prioridade nos últimos anos a melhoria da segurança do paciente, por todas as instituições, o enfermeiro por sua vez tem fundamental influência em todos os processos que envolvem a garantia dos cuidados com segurança e qualidade. Assim, reduzir lesões por pressão e quedas em instituições de saúde é uma meta da enfermagem. A aliada do enfermeiro e seu intenso dinamismo é a tecnologia. Fazendo com que as suas ações sejam realizadas com rapidez sem perder a qualidade trazendo benefício mútuo. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo multimídia em plataforma móvel para uso do profissional de enfermagem em instituições de saúde para avaliação do risco de quedas e lesão por pressão em pacientes.

**(Metodologia)** A pesquisa foi desenvolvida em três fases: (1) Busca das escalas; (2) Metodologia de elaboração do aplicativo; onde o profissional de enfermagem poderá escolher entre as escalas validadas para avaliar o risco daquele paciente, sendo, de quedas: a) Innes Score; b) Morse Fall scale; 3) Shimid Score; 4) Downton index; 5) Stratify. Para avaliação em pediatria é usada a escala humpty dumpty. E de lesão por pressão: a) Norton ; b) Waterlow; c) Braden. multimídia; e (3) operacionalização do aplicativo multimídia. Na fase inicial, as palavras-chave usadas foram: Segurança do Paciente; Erros médicos; Escalas; Lesão por pressão e quedas. Consultaram-se as bases de dados informatizadas: PUBMED, SCIELO e BVS. A leitura dos artigos buscou identificar as escalas que mais se adequam para avaliação de prevenção de lesão por pressão e quedas. Para a elaboração do aplicativo, essas escalas serão dispostas, apenas as validadas, para serem posteriormente aplicadas.

**(Resultados)** Os resultados esperados permitem demonstrar a viabilidade do desenvolvimento do aplicativo para mensuração de riscos de queda e lesão por pressão como ferramenta indispensável na prática do enfermeiro.

**(Conclusão)** O uso do aplicativo é de grande importância para segurança do paciente e atualização dos profissionais no que diz respeito à segurança do paciente pois visa o planejamento e implementação de ações que reduzirão riscos de quedas e lesões por pressão aprimorando assim a assistência de enfermagem em todos os níveis. Reconhecer os riscos é necessário para capacitar a equipe quanto aos métodos de prevenção.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Segurança do paciente; Escalas; Lesão por pressão; Quedas.

## SHANTALA: UMA FERRAMENTA DO CUIDAR

### **Autor(es):**

*Silvanira Suerda de Souza Abrantes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Yzabelle Beatriz Souza Menezes : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A shantala é uma técnica de massagem aplicada no bebê-criança que tem sua origem na Índia, trata-se de um ritual transmitido pelas mães de geração em geração. Em uma viagem à Índia, por volta de 1970, o médico obstetra francês Frederick Laboyer observou uma cena em que uma mãe massageava seu filho nas margens de um rio, encantado com a cena resolveu conhecer e estudar um pouco mais sobre a técnica e a difundiu pelo mundo. O presente trabalho teve como objetivo expor a técnica terapêutica da Shantala, sua importância e os benefícios para ampliar os conhecimentos dos acadêmicos da área da saúde do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. O Shantala tem suma relevância para os profissionais e pais, visto que, não se trata apenas de uma massagem, mas sim o estreitamento de um vínculo afetivo a partir do toque terapêutico.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão da literatura, do tipo descritiva, desenvolvida pelo método qualitativo. O banco de dados utilizado foi o Google acadêmico. Foram pesquisados artigos e livros, usando o descritor: shantala.

**(Resultados)** A massagem é um recurso que faz uso do toque para promover seus efeitos relaxantes ou terapêuticos, nos diversos sistemas do corpo, além disso, também faz uma ligação direta com as emoções. A shantala traz para o bebê vários benefícios, os mais divulgados são: a prevenção e alívio de cólicas, ajudar a regular o sono, estimular o sistema imunológico e a promoção do vínculo afetivo. Para a pessoa que estará realizando a massagem, além do estreitamento do laço afetivo e emocional com a criança, também irá se beneficiar desse momento de relaxamento. Os pais podem permitir que mais alguém realize a massagem desde que compreenda que existirá essa forte conexão com o bebê. Ao completar o primeiro mês de vida a criança poderá receber a Shantala, iniciando com uma menor quantidade de movimentos e tempo e aumentando gradativamente a partir da aceitação do receptor. Não deverá ser iniciada após as refeições ou quando o bebê estiver com fome, se estiver doente ou com alguma irritação na pele, quando estiver sonolento, ou quando o massageador estiver indisposto, irritado e preocupado com outras questões que interfiram na qualidade da massagem.

**(Conclusão)** Conclui-se que a Shantala é uma terapia benéfica, de fácil acesso e baixo custo que deveria ser mais explorada pelos profissionais para repassar aos pais e cuidadores, afim de aproveitar os melhores benefícios para a criança.

**Palavras-Chave:** Shantala. Massagem. Enfermagem.



### SIFILIS ALÉM DO SEU PRECONCEITO

**Autor(es):**

*Maria das Vitorias Venancio de oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Samia Oliveira Lopes Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*JOYCE RAFAELA CUNHA SILVA: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Stefania Kerolainy de Lima Bastos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Conscientizar as pessoas sobre como evitar a sífilis e mostrar como é a vida de um portador da DST.

**(Proposta do roteiro)** Este vídeo documentário tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a prevenção da sífilis, além de mostrar como é a vida de um portador da DST. O roteiro propôs abordar o tema por meio de uma encenação de entrevista com uma portadora fictícia de sífilis, chamada de Dona Joana. Buscou-se, através do seu depoimento, conscientizar o público sobre o quão grave é a doença, e esclarecer sobre as formas de prevenção e sobre o tratamento para os portadores da doença, como no caso de nossa entrevistada fictícia. A entrevista alerta sobre as possíveis formas de contágio com a doença e esclarece que nem sempre o tratamento é algo doloroso e que pode ser até bem simples, necessitando apenas de uma única injeção de penicilina. O entrevistador, durante a encenação, direciona a entrevistada através de perguntas que possam esclarecer ao público sobre as verdades e mitos sobre a doença e as formas de tratamento. Pretende-se com esse vídeo, mostrar ao público que a sífilis é uma doença transmissível e silenciosa, mas que pode ser facilmente diagnosticada com um exame rápido e seguro, específicos para sífilis, bastando apenas romper o preconceito e procurar ajuda nos postos de saúde.

**(Efeitos esperados)** Mostrar as vias que se pode adquirir a sífilis e esclarecer as verdades e mitos sobre a doença.

## SÍNDROMES DEPRESSIVAS

### **Autor(es):**

*Lidianne Araujo da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Nunes de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Raiany Rodrigues Cavalcante: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Clara Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*  
*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*  
*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As síndromes depressivas têm como principais características o humor triste e o desânimo. Também podem se caracterizar por uma multiplicidade de sintomas afetivos, instintivos e neurovegetativos, ideativos e cognitivos. Estão presentes também em formas graves de depressão, sintomas psicóticos (delírios e/ou alucinações), marcante alteração psicomotora (geralmente lentificação) e fenômenos biológicos (neuronais ou neuroendócrinos) associados. A síndrome depressiva está ligada a situações de forte estresse psicológico crônico, além da ingestão de substâncias ou remédios em excesso, álcool e ansiedade em excesso, que pode levar à depressão nervosa. Entre as principais causas da síndrome depressiva estão fobias, ansiedade generalizada, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), gestação (depressão pós-parto), depressão após algum trauma ou forte situações de estresse. **Objetivo:** Mostrar a importância quanto à necessidade do uso da medicação nos horários e nas quantidades corretas aos pacientes que sofrem das síndromes depressivas, afim de que o sono seja regulado em pelo menos oito horas por noite. Ressaltando a importância da adesão da família ao tratamento junto com o paciente para melhora clínica do mesmo.

**(Metodologia)** O estudo é uma pesquisa bibliográfica, foi desenvolvido no Centro Universitário UNI RN/NATAL, no período do mês de agosto de 2018. A pesquisa foi feita através do livro Psicologia e semiologia dos transtornos mentais 2ª edição Paulo Dalgalarondo.

**(Resultados)** As síndromes depressivas são atualmente reconhecidas como um problema prioritário de saúde pública. Segundo levantamento da OMS, a depressão maior unipolar é considerada a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde (incapacidade definida como uma variável composta por duração do transtorno, e uma série de 22 indicadores de disfunção e sofrimento). Em um quadro de síndrome depressiva se pode constatar perda no prazer de realizar algum tipo de atividade, além de pensamentos de suicídio, dificuldade psicomotora, tristeza generalizada, distúrbios alimentares, insônia e problemas de concentração, bem como perda de autoestima e sensação de culpa. A síndrome depressiva pode ser breve porém persistente. A pessoa consegue seguir sua vida, trabalhando e dando conta de suas atividades cotidianas, mas têm uma qualidade de vida ruim, sendo consideradas pessoas negativas a maior parte do tempo. A depressão psicótica alia os sintomas de tristeza a outros menos típicos, como delírios e alucinações. A pessoa tem ideias convictas de que está em ruína ou que o corpo está apodrecendo, por ter alucinações nas quais escuta vozes depreciativas ou vê vultos da morte vindo para levá-lo. A depressão sazonal tem como maior exemplo os episódios de tristeza relacionados ao inverno. Estes quadros são raros em locais como o Brasil, em que o sol aparece o ano todo, no entanto podem ocorrer devido à baixa exposição à luz solar que ocorre em locais de latitude mais elevada. A depressão pós-parto é um tipo específico de depressão com causa definida: devido a queda dos níveis hormonais na gestação. Durante a gravidez o corpo entra em um equilíbrio hormonal muito grande, e a queda abrupta dessas substâncias pode levar o corpo a se ressentir, reagindo com um quadro depressivo.

**(Conclusão)** Podemos concluir que as síndromes depressivas é uma problema que afeta cerca de 50 milhões de pessoas ao redor do mundo, sendo considerada a principal causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde. Referências: 1. Dalgalarondo, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000. Editora Artes Médicas do Sul. 2. Kaplan, H.I.; Sadock, B.J. Compêndio de Psiquiatria- Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. Editora Artes Médicas, Porto Alegre.

**Palavras-Chave:** Síndromes depressivas; Desânimo; Depressão.

## SÍNDROMES RELACIONADAS A SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Arislane Carlos da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Edilma Pollyanne Costa dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Andressa Ritchelly Aires da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Renata dos Santos Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Thaysa Ferreira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As substâncias psicoativas são caracterizadas por agir, principalmente, no sistema nervoso central, algumas dessas substâncias são: álcool, maconha, cocaína, café, chá, diazepam, nicotina, heroína, entre outras. São utilizadas com a finalidade de produzir alterações nas sensações, no grau de consciência e também no estado emocional. Existem algumas síndromes relacionadas ao uso dessas substâncias, como por exemplo: intoxicação, síndrome da abstinência e síndrome de dependência do álcool. A intoxicação aguda está relacionada ao uso de substância psicoativa e subsequente perturbações de consciência, percepção, do comportamento ou de outras funções e respostas psicofisiológicas. Já a síndrome da abstinência ocorre por meio de sinais e sintomas que ocorrem horas ou dias após o indivíduo cessar ou reduzir a ingestão da droga que vinha sendo consumida geralmente ininterruptamente. Por fim, a síndrome de dependência de álcool (SDA) é um transtorno que se constitui ao longo da vida. É caracterizada pela ingestão repetitiva de álcool, compulsividade em ingerir bebidas alcoólicas, havendo a perda do controle. Grande parte dos dependentes entra em contato com o sistema de saúde, devido a complicações decorrentes do seu consumo, sem pensarem em parar o consumo da substância psicoativa, evidenciando a importância dos cuidados dos profissionais de enfermagem com os pacientes.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em setembro de 2018 no Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Para isso, utilizaram-se os descritores: Enfermagem, cuidados, drogas, psicoativas.

**(Resultados)** No que diz respeito aos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de síndromes relacionadas a substâncias psicoativas, podemos apontar como principal cuidado o acolhimento. O profissional de enfermagem tem mais oportunidades de acesso ao dependente, uma vez que o indivíduo procura ajuda inicialmente na atenção básica. Cabe à enfermagem ainda, acolher e tratar os dependentes adequadamente. Também é importante destacar a necessidade de se ter uma visão holística desse paciente, ou seja, ter uma visão sobre o conjunto de fatores que interferem na vida desse indivíduo. Ao prestar assistência de enfermagem a pacientes com dependência de drogas psicoativas, o profissional deverá desenvolver uma relação interpessoal com os mesmos. A família do paciente deve ser orientada e participar do tratamento, uma vez que são essenciais no processo do tratamento. Por fim, ao constatar necessidade de intervenção especializada, o profissional pode encaminhar o indivíduo para Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

**(Conclusão)** Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que os cuidados de enfermagem são primordiais aos pacientes dependentes de substâncias psicoativas, levando em consideração que o profissional de enfermagem necessita ter uma visão holística para esses pacientes, pois, a falta dessa assistência afetará diretamente na melhoria do quadro do paciente. A atuação da enfermagem precisa ir além de uma assistência paliativa, pois o usuário psicoativo precisa ser acolhido, respeitado, ouvido, como por exemplo, em terapias comunitárias não se esquecendo da humanização aos mesmos.

**Palavras-Chave:** Síndromes. Substâncias psicoativas. Cuidados. Enfermagem.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR

**Autor(es):**

*Andressa Ritchelly Aires da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O trauma raquimedular (TRM) é uma lesão ocasionada por diversas causas externas, que compromete ou não a medula e raízes nervosas, podendo levar o indivíduo a ter uma incapacidade física. A lesão da medula espinhal se caracteriza pelo comprometimento do sistema motor, sensibilidade superficial e profunda, e os distúrbios neurovegetativos (Autônomo) com localização abaixo da lesão. Ao fazer uma análise do perfil epidemiológico dos pacientes com TRM no Brasil, constatou que cerca de quarenta mil novos casos são relatados anualmente com maior incidência no sexo masculino, na faixa etária de adultos jovens entre 15 e 40 anos. Na sua generalidade o TRM está interligado aos acidentes automobilísticos, quedas de altura, acidente por mergulho em águas rasas e ferimentos por arma de fogo, entretanto pode ocorrer por meio de lesões não traumáticas tendo como exemplo as doenças degenerativas, tumores e malformações. A enfermagem por sua vez tem uma grande relevância em relação aos cuidados a um paciente com trauma raquimedular, tendo em vista que é primordial uma boa assistência para evitar complicações da lesão. Além disso, toda a equipe de enfermagem necessita colocar em prática um plano de cuidados onde o mesmo impedirá complicações futuras a esse paciente, desde as mais comuns como pneumonia, infecções do trato urinário, depressão, até as mais graves como a osteomielite, septicemia, e até mesmo levar o paciente ao óbito. O presente trabalho terá como objetivo apresentar a relevância do plano de cuidado aos pacientes vítima do trauma raquimedular.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada no trabalho será uma revisão bibliográfica descritiva em uma análise qualitativa da temática estabelecida; onde a população será todos os artigos relacionados ao assunto e a amostra será selecionada com base nos critérios de inclusão: artigos publicados com texto completo, nos idiomas inglês e português, do ano de 2008 a 2018, artigos disponibilizados nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILLACS) e PUBMED.

**(Resultados)** Esperamos com esse trabalho ressaltar o quão importante é a sistematização de enfermagem aos pacientes com trauma raquimedular, e como um plano de cuidados feito por toda a equipe de enfermagem diminuirá complicações evitáveis.

**(Conclusão)** Tendo em vista os aspectos que serão abordados ao longo do trabalho, iremos constatar que a sistematização de enfermagem, no que lhe concerne é de suma importância para o tratamento do paciente TRM e que o traçado de um plano de cuidados levará o paciente lesado a ter uma evolução eficaz.

**Palavras-Chave:** Traumatismos da Medula Espinal, Cuidados de Enfermagem, Planejamento de Assistência ao Paciente

## TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA DOS FÁRMACOS

### **Autor(es):**

*Gabryela Cristina Sales da Costa : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 600 mil novos casos de câncer poderão ser notificados, entre os anos de 2018 e 2019 no Brasil. A neoplasia maligna ou câncer é o nome dado a doença que atinge as células do nosso corpo, fazendo com que haja um crescimento descontrolado ou até mesmo metástase. Para essa patologia, existem diferentes tipos de tratamento como a quimioterapia, radioterapia, cirurgia e alguns medicamentos via oral, que irá depender da gravidade em que a patologia se encontra. Apesar da pouca popularidade, os medicamentos quimioterápicos orais estão em uso há muito tempo. Trata-se de comprimidos ou cápsulas utilizadas para substituir a quimioterapia endovenosa, que consiste no controle e/ou eliminação de células cancerígenas. O procedimento endovenoso na maioria das vezes torna-se cansativo para o paciente. Não somente pelo seu alto poder de efeito colateral, mas também devido à demora em que é realizado e a quantidade de vezes em que precisa ser administrado, existindo esgotamento físico e psicológico. Assim, esse trabalho teve por objetivo informar ao público o quanto pode ser eficaz o tratamento do câncer pelo uso de fármacos quimioterápicos orais, por ser realizado de forma fácil possibilitando ao paciente um tratamento menos agressivo e mais confortável, uma vez que deverá ser realizado em casa, além de gerar um bem estar maior e melhor resposta ao tratamento.

**(Metodologia)** Esse trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas em sites de Instituições Oncológicas e Órgãos de saúde, como o MINISTÉRIO DA SAÚDE. Também foram realizadas buscas à artigos acadêmicos, que apresentam os medicamentos orais como substituição da quimioterapia endovenosa, para pacientes com câncer.

**(Resultados)** Os tratamentos oncológicos realizados por via oral proporcionam ao paciente menos efeitos colaterais que os tratamentos realizados por via endovenosa “possibilitando” um melhor conforto e proporcionando um bem-estar por poder estar em casa ao lado dos familiares em um momento difícil. Com esse tipo de terapia é possível fornecer aos pacientes que não tem um acesso adequado à clínicas e hospitais a execução de um tratamento com menor custo, resultando em um cuidado prazeroso com a diminuição dos efeitos adversos e levando o paciente a dar continuidade ao processo de recuperação.

**(Conclusão)** Verificou-se nesse estudo, que os fármacos utilizados por via oral auxiliam em uma melhor qualidade de vida ao paciente, destacando que ocorrerá um tratamento não invasivo proporcionando ao mesmo menos riscos à sua saúde e amenizando efeitos inesperados, garantindo assim a importância de um tratamento comprometido, visando estabelecer cada vez mais esse tipo de terapia. Por fim, deve-se destacar a importância de propagar e desenvolver ações que garantam o uso desses fármacos, em busca de um bem-estar físico e psíquico de pacientes que por muitas vezes não estão com um alto índice de gravidade da doença.

**Palavras-Chave:** Medicamentos Quimioterápicos Orais; Câncer;

## TERAPIAS ALTERNATIVAS: CONHECENDO UM POUCO SOBRE O REIKI

### **Autor(es):**

*Arislane Carlos da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Andressa Ritchelly Aires da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Nunes de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ingrid Raiany Rodrigues Cavalcante: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Clara Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática do Reiki foi criada em 1922 pelo monge budista japonês Mikao Usui, fundamentando-se na crença quanto à existência da energia vital universal, simbolizada em japonês por “ki” e manipulável através da imposição de mãos. O Reiki é uma técnica japonesa de relaxamento do corpo e da mente que, segundo seus adeptos, também promove a cura. Baseia-se na ideia de que uma “energia da força vital” não conhecida flui através de nós. Desta forma, os adeptos do Reiki consideram que a energia vital possa ser canalizada através da imposição de mãos realizada sobre determinada pessoa. Objetivos: Mostrar aos usuários que como em toda atividade espiritual, o que prevalece é a boa intenção e o desejo profundo de proporcionar à pessoa que deseja receber uma sessão da terapia, o máximo cuidado e canalização de energias benéficas no intuito dela receber a energia vital indispensável para a saúde.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em abril de 2018 através das bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Lilacs. Para isso, utilizaram-se os descritores: Benefícios do Reiki e como essa atividade espiritual poderá ajudar na recuperação do paciente. Foram encontrados 3.321 resultados e selecionados dois artigos, com critérios de inclusão: artigos em Português, entre 2005 e 2006.

**(Resultados)** É preciso mencionar que uma sessão não vai além da imposição de mãos feita por uma pessoa devidamente capacitada para isso. Logo, não é utilizado qualquer tipo de objeto ou prática que possa oferecer riscos à saúde e bem-estar do paciente. O objetivo da imposição de mãos é manipular as energias para canalizá-las nos centros de força do paciente os Chakras localizados em determinados locais do corpo. Desta forma, durante uma sessão de Reiki, o aplicador irá impor as mãos ou tocar suavemente algumas partes do corpo, tais como: Cabeça, mãos, pés, costas e tórax. Por isso, não tenha dúvida! Essa terapia consiste num trabalho sério e totalmente embasado com informações científicas, garantindo máxima segurança para todas as pessoas que procuram por esta agradável terapia. Que tem por objetivo proporcionar bem-estar, aliviando sintomas do stress, dores crônicas, favorecer a cura de doenças e também propor uma nova filosofia de vida. Pelo fato do Reiki se tratar de uma terapia holística atuante na prevenção e tratamento de doenças através da proposição de uma nova filosofia de vida, baseada nos cuidados com o corpo e o espírito, outro dos benefícios do Reiki também envolve propiciar o aumento da qualidade de vida.

**(Conclusão)** Ao harmonizar os centros de força, o Reiki proporciona muito mais disposição para os adeptos desta terapia, favorecendo a prática de atividades físicas e também mais atenção quanto à alimentação saudável. Esta prática terapêutica também garante um sono mais tranquilo, pois após uma sessão de Reiki, o corpo fica muito mais leve, propício para um descanso revigorante. Referências: 1. Honervogt T. Reiki Cura e Harmonia Através das Mãos. 4th ed. São Paulo: Pensamento; 2005. 2. Teixeira FNB. Reiki: religião ou prática terapêutica? Revista Horizonte. 2009; Belo Horizonte, v. 7(15): 142-156.

**Palavras-Chave:** Reiki; imposição de mãos; saúde e bem-estar.

## TIPOS DE PREVENÇÃO

### **Autor(es):**

*Manuela de Moraes Pinto: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Fonseca de Azevedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Gabryela Cristina Sales da Costa : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Leticia Alana da Silva Pinto: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O uso da saúde pública como tecnologia abrange conhecimentos da medicina preventiva, com intuito de evitar doenças, prolongar a vida e desenvolver a saúde física e mental e a eficiência. O presente vídeo tem como objetivo explicar as principais formas de prevenção em saúde.

**(Proposta do roteiro)** Informar quanto a importância da prevenção para a a saúde, pois a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal e é, também, importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde.

**(Efeitos esperados)** Os cuidados integrais com a saúde implicam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e, depois de instalada a doença, o tratamento adequado dos doentes. O presente trabalho tem como resultado esperado conscientizar quanto a importância da prevenção para a saúde do indivíduo como pessoa e sociedade. Isto é, a saúde contribui para melhorar a qualidade de vida e esta é fundamental para que um indivíduo ou comunidade tenha saúde. Em síntese, promover a saúde é promover a qualidade de vida.

**TÍTULO: A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM COM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1**

**Autor(es):**

*Rebecca Adrielly Valério Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Emily Okano: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

*Samara Ellen de Medeiros Nobre: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Ana Luísa Pereira Tinoco: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

*Maria Alane Macedo de Lima: Discente do curso de Serviço Social do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** OBJETIVOS: Este vídeo tem como objetivo apresentar a diabetes tipo 1, analisar o paciente que possui esta doença e apresentar como a enfermagem pode ajudar essas pessoas durante a vida delas.

**(Proposta do roteiro)** PROPOSTA ROTEIRO: O cenário utilizado para fazer o nosso vídeo-documentário foi divergente. Na abertura, a filmagem retrata insulinas e junto com a apresentação do tema geral do conteúdo. Após a introdução, temos uma passagem do professor Kleyton Medeiros, que é enfermeiro, dando algumas palavras sobre a diabetes e seus medicamentos e também sobre alimentação a ser seguida. Em seguida, a dissertação da bióloga Ulana Tavares a respeito das características da patologia, explicando de maneira curta e didática a doença. Depois temos uma entrevista com uma portadora da doença diabetes afim de informar aos telespectadores desse conteúdo o que é viver com diabetes, como descobrir, por que é importante fazer os exames, aliás, as vezes temos uma doença e não sabemos, portanto, devemos estar atentos aos cuidados, procuramos essas pessoas pois queríamos um olhar mais detalhado sobre a diabetes tipo 1, a assistência da enfermagem. Por fim, nos créditos colocamos um vídeo do processo de verificação da glicemia. A música utilizada nos períodos do início e fim do vídeo-documentário é de domínio público e está disponível no YouTube e SoundCloud.

**(Efeitos esperados)** EFEITOS ESPERADOS: Esperamos que com esse vídeo as pessoas possam ter um conhecimento maior sobre a diabetes tipo 1, conscientizando-os sobre a patogenia, a convivência e a assistência da enfermagem quanto aos acometidos.



## TRANSTORNO ALIMENTAR: BULIMIA

### **Autor(es):**

*Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Maria Clarinalda de Albuquerque : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Transtornos alimentares são síndromes comportamentais desencadeada por alguns fatores individuais, podendo ser de ordem emocional ou sociais. O público predominante afetado são mulheres, sendo notório um aumento exacerbado na fase da adolescência, visto que a adolescência proporciona diversas mudanças fisiológicas, há um aumento na cobrança por a imagem perfeita do corpo. A bulimia consiste é um dos diagnósticos dos transtornos alimentares, é caracterizada por episódios repetitivos de compulsão alimentar (comer uma quantidade definitivamente maior do que a maioria das pessoas comeria em um período de tempo semelhante e em circunstâncias parecidas, com sensação de falta de controle), seguidos de comportamentos compensatórios (vômito, uso de laxantes e atividade física excessiva) para tentar reverter a ingestão excessiva de alimentos. Por se tratar de uma síndrome considerada grave é pertinente a realização deste trabalho, na perspectiva de contribuir para uma melhoria na assistência de enfermagem ao paciente portador desta síndrome.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa de literatura, realizado em setembro de 2018, em três bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores booleanos, como “transtorno alimentar” and “bulimia”, após a busca foram encontrados 48 artigos, os critérios utilizados para a seleção da amostra foram: idioma Português, entre os anos 2015 a 2018. Critério de exclusão foram os artigos que não fazia menção a temática enfermagem.

**(Resultados)** Após as análises e exclusão dos artigos, seguindo o método, foram selecionados 4 artigos para compor a amostra, encontrou-se como resultado que o enfermeiro, como promotor de saúde e educador, atua com uma assistência que na maioria das vezes é por senso comum, mesmo este sendo dotado de conhecimento científico e para uma melhor desenvoltura, deve ampliar suas dimensões do cuidar, buscando estratégias que alivie o sofrimento e dor do paciente. O desafio deste profissional em trabalhar com essa clientela é a perspectiva do diagnóstico que não é fácil, precisando de uma investigação para conhecer o paciente. Pois não é uma sistematização do cuidar para essa clientela. O tratamento se dá com o auxílio de uma equipe multidisciplinar e medicamentos específicos.

**(Conclusão)** Nossa pretensão com este estudo foi a de colaborar para que uma melhoria na prática assistencial dos enfermeiros que tratam de clientes com transtornos alimentares, despertar o interesse pela temática e investigação científicas no tocante a melhoria no cuidar. Com isso concluímos que obtivemos êxito em resposta ao nosso objetivo.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Transtornos da alimentação. Alimentação. Bulimia.

## TRANSTORNO DE ANSIEDADE

### **Autor(es):**

*Karoline Cavalcante Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Georgia Lemos Souza de Andrade: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rafaella Maciel Ramos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isaura Leite Dantas Caldas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Ana Vitoria Miranda daSilva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Esclarecer o que é a ansiedade, mostrando seus sintomas e a experiência de vida de quem vive com esse transtorno.

**(Proposta do roteiro)** Foi pesquisado e estudado sobre o tema, onde pode ser visto na primeira parte do vídeo. Com base na experiência de vida de uma colega de classe, foi feita uma entrevista, para adentrarmos no modo de vida de quem vive com o transtorno, como compreendeu os sintomas, como foi dado o tratamento, e a vida durante o tratamento, além de ressaltar a importância da procura de ajuda especializada.

**(Efeitos esperados)** Que as pessoas reconheçam que a ansiedade é uma doença seria que precisa de atenção e comecem a vê-la com outros olhos, não banalizando esse transtorno. E esperamos também que o nosso vídeo possa motivar quem sofre com os sintomas apresentados no vídeo a procurar ajuda de um psicólogo e quando necessário contar com a ajuda de psiquiatra para um tratamento mais completo e eficaz.

**UM OLHAR SOBRE O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS VASOATIVAS EM PACIENTES CRÍTICOS**

**Autor(es):**

*Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tratamento de pacientes através do uso de drogas vasoativas é efetuado corriqueiramente nas Unidades de Terapia Intensiva. Essas drogas referem-se a substâncias que apresentam efeitos vasculares periféricos, pulmonares ou cardíacos. A enfermagem esta diretamente elencada não somente na preparação dos fármacos, mais também é responsável por presenciar e constatar os cuidados de enfermagem frente a administração e controle de cada droga vasodilatadora com o intuito de melhor assistir este cliente, evitando assim maiores agravos a saúde do mesmo. O enfermeiro é parte atuante neste processo uma vez que os cuidados são relacionados à dose, a substância e ao paciente, que formam uma tríade extremamente importante para a terapêutica. Neste processamento o enfermeiro desenvolve além do cuidado de alta complexidade em unidades de terapia intensiva, a sistematização e organização, sendo um eixo principal para otimização e qualidade do serviço prestado com a finalidade de restabelecer a saúde do paciente. O trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento dos enfermeiros sobre a administração de drogas vasoativas em pacientes em estado crítico.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em artigos científicos de revistas de enfermagem pesquisados no Portal de Periódicos da Capes, Pubmed, Lilacs, Scielo e bvs. Como critérios de inclusão foram selecionados 3 artigos do total de 6 artigos pesquisados que abordam os cuidados da equipe de enfermagem com pacientes em estado crítico que necessitam do uso de drogas vasoativas e como administrá-las. Os artigos que entraram nos critérios de inclusão foram artigos escritos nos idiomas português e inglês, além disso, foram selecionados artigos publicados dos anos de 2016 até 2018. Os critérios de exclusão entraram revisões da literatura com base em dissertações, teses, entre outros, além de trabalhos científicos publicados antes do ano de 2015

**(Resultados)** Dos participantes (91%) eram do sexo feminino, com faixa etária apresentando variação de 21 à 54 anos, onde (71%) dos participantes relataram não ter recebido treinamento sobre drogas vasoativas antes do início de suas atividades nas UTI, e (60%) não recebeu nenhum treinamento sobre o tema após o início de suas atividades. Quando perguntados sobre os conceitos de DVA a fim de conhecer seus conhecimentos, somente 32% responderam de forma satisfatória e 26,5% desconheciam situações do uso das DVA. Sobre as principais DVA conhecidas pelos participantes a noradrenalina teve destaque, seguida pela dobutamina, dopamina, adrenalina.

**(Conclusão)** Conclui-se que as equipes de enfermagem com base na presente pesquisa que atuam em unidades de terapia intensiva são constituídas em sua maioria por mulheres. Além disso, possuem conhecimento satisfatório sobre o processo de administração de drogas vasoativas, sendo o enfermeiro o administrador exclusivo de terapias exclusivas em ambiente de terapia intensiva, enfatizando os certos da administração de medicamentos. Enfim, se faz necessário que o enfermeiro esteja ciente da farmacodinâmica e farmacocinética de cada droga com senso crítico a fim de reduzir possíveis erros de administração. Ele é o organizador, sistematizador e norteador para uma assistência eficiente e de qualidade.

**Palavras-Chave:** Drogas vasoativas, cuidados de enfermagem, segurança do paciente.

## USO DE ANTIPSICÓTICOS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

### **Autor(es):**

*Stefhane Louize Paiva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Lis Cristina Dantas da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Aissa Maria de Freitas Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tratamento para a esquizofrenia iniciou-se com a descoberta dos antipsicóticos capazes de melhorar os sintomas dessa síndrome, agindo na organização da neurotransmissão cerebral. Entretanto, além de produzirem efeitos terapêuticos, estes compostos também podem apresentar efeitos colaterais neurológicos e disfunções no metabolismo. Devido esses problemas gerados, os portadores de esquizofrenia necessitam de uma série de cuidados e tratamentos multiprofissionais, e não só o tratamento neurológico. Essa revisão literária tem o objetivo de apresentar os efeitos colaterais neurológicos causados pelo uso do fármaco e o amplo tratamento que o paciente esquizofrênico necessita além do acompanhamento com psiquiatras.

**(Metodologia)** O nosso estudo foi realizado em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, durante o período de maio de 2018 até junho de 2018. O trabalho foi desenvolvido mediante pesquisas bibliográficas, para isso usamos como principais referências os artigos. Foram utilizados 4 artigos científicos que abordaram a temática, em idioma português, acessados nas bases de dados Scielo e SBRAFH publicados entre os anos de 2000 a 2016, estes nacionais e disponíveis online em texto completo. Seguem os descritores aplicados para busca de pesquisa: tratamento para esquizofrenia; utilização de antipsicóticos no tratamento da esquizofrenia; antipsicóticos; esquizofrenia. Para seleção das fontes foram utilizadas como critério de inclusão os artigos científicos que abordassem o Uso de antipsicóticos no tratamento da esquizofrenia e foram excluídas aquelas que não atenderam a temática. Foi realizada uma leitura analítica com finalidade de organizar e resumir as informações obtidas a partir das fontes, e as respostas obtidas para com o problema da pesquisa foram analisadas e discutidas tendo como critério de referencial teórico em relação à temática do estudo.

**(Resultados)** Segundo Oliveira (2000), a risperidona tem a eficácia igualmente ou superior ao haloperidol. Complementando-o, o artigo publicado pela Secretaria Municipal de Saúde de RJ (2015) diz que o antipsicótico típico relevante na internação e no ambulatório tradicional é o haloperidol, embora o artigo de Oliveira (2000) revele que o olanzapina possa ser mais eficaz, e no ambulatório de atenção diria é o Clorpromazina e o atípico é a risperidona, devido a sua eficácia nos sintomas positivos e negativos da esquizofrenia, além de possuir menos efeitos extrapiramidais. Essa decisão é sensata devido a menor produção de sintomas colaterais, conforme o artigo publicado por Alves e Silva (2011), é notório que a potência anti-muscarínica dessas drogas está diretamente relacionada aos sintomas colaterais. São sintomas da risperidona a insônia, agitação, sedação, tontura, rinite, hipotensão, ganho de peso e distúrbios menstruais. O Clozapina proporciona efeitos colaterais cardiovasculares, podendo provocar taquicardia, hipotensão ortostática, distúrbios de condução e ganho de peso 6kg ou 9% do peso corporal, conforme diz o artigo de Oliveira (2000).

**(Conclusão)** Com base nessa recente revisão bibliográfica, concluímos que a terapia medicamentosa continua sendo um dos principais tratamentos para o cuidado em esquizofrenia, o estudo descreve a utilização de antipsicóticos nas principais áreas da saúde mental e apresenta seus efeitos terapêuticos, bem como seus efeitos colaterais, característica essa que deve ser abordada em diálogo médico-paciente e ainda familiares.

**Palavras-Chave:** Esquizofrenia; antipsicóticos; efeitos colaterais; psiquiatria.

## **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA**

### **Autor(es):**

*Lucas Ferreira Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O objetivo do presente vídeo visa mostrar de forma clara e direta os tipos de violência que mulheres são submetidas e que passam despercebidas pela vítima.

**(Proposta do roteiro)** O vídeo traz imagens, dados e textos contendo os tipos de violência que as mulheres são submetidas, muitas vezes dentro da sua própria casa, atitudes simples que homens (muitas vezes dos próprios companheiros) tem e que são um tipo de violência contra a mesma.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que a divulgação deste vídeo bem como outros que relatam a violência que a mulher enfrenta sejam encarados e percebidos pelas mulheres, e que elas entendam os tipos de violência que estão sendo submetidas e a partir daí denuncie o agressor. Visto que muito dos casos de feminicídio inicia com uma agressão que passa despercebida pela vítima, e que sempre essa violência tende a aumentar. Sendo assim a identificação dos tipos de violência que sofrem e a busca por ajuda o quanto antes ajuda a garantir a integridade da mulher.



# Graduação Fisioterapia





**A FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO EM AMBIENTE NÃO-INSTITUCIONALIZADO:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Autor(es):**

*Magnolia Porpino de Lima : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A terceira idade é um período da vida em que o indivíduo pode apresentar necessidades especiais para realizar as atividades mais simples da rotina diária e o fisioterapeuta é o profissional capacitado a identificar os problemas e propor soluções que contribuam para uma vida mais saudável desse público. Este é um estudo multidisciplinar, que propõe as melhores práticas da gerontologia, cinesiologia, psicologia e psicomotricidade, apresentando técnicas pedagógicas executáveis pelos idosos, que poderão ser conduzidos por profissionais ou familiares, na sua rotina diária, em ambiente familiar, para melhoria da qualidade de vida; propor atividades para a redução do imobilismo de idosos; propor ações para a melhoria da segurança e da estrutura meio ambiente de convivência do idoso, e propor exercícios simples, de execução não assistida, a serem conduzidos por cuidadores não profissionais.

**(Metodologia)** Este estudo propõe uma revisão integrativa com o intuito de realizar um levantamento de trabalhos publicados no âmbito nacional sobre a abordagem Fisioterapia na qualidade de vida da terceira idade. Foram utilizadas apenas publicações escritas em língua inglesa, espanhola e portuguesa. Obrigatoriamente, a busca das publicações observou os parâmetros: qualidade de vida, expectativa de vida, envelhecimento, idosos e atividades físicas. Foram excluídos: artigos com data de publicação fora do período estipulado e artigos escritos em idioma diferente dos citados anteriormente.

**(Resultados)** Foi traçado o perfil dos problemas de saúde mais comuns que afetam a vida de idosos acamados ou não, com idades acima de 65 anos de idade e constatou-se como principais problemas: insuficiência cardio-pulmonar, sedentarismo, imobilismo, falência psicomotora e neurológica. Foram apresentadas técnicas educativas para familiares e cuidadores em domicílio; técnicas de redução do imobilismo; exercícios no lar; apresentados métodos de melhoria da segurança e meio-ambiente do idoso e exercícios para a melhoria da capacidade cardio respiratória e muscular, com eficiência estatisticamente comprovada na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

**(Conclusão)** A conclusão do artigo é a elaboração de uma cartilha educativa que aborde a melhoria da segurança do meio ambiente, as técnicas para redução do imobilismo e a apresentação de exercícios simples e passíveis de execução em ambiente não institucional, para possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos assistidos. A cartilha poderá estar disponível em consultórios de fisioterapia, Unidades Municipais de Saúde Familiar, para famílias e cuidadores profissionais. A conclusão do artigo é a elaboração de uma cartilha educativa que aborde a melhoria da segurança do meio ambiente, as técnicas para redução do imobilismo e a apresentação de exercícios simples e passíveis de execução em ambiente não institucional, para possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos assistidos. A cartilha poderá estar disponível em consultórios de fisioterapia, Unidades Municipais de Saúde Familiar, para famílias e cuidadores profissionais. E destacar também a importância da Fisioterapia na Terceira Idade apresenta diversos benefícios, dentre eles: o envelhecimento com qualidade de vida, o aumento da força muscular, a melhora notável em sua capacidade de locomoção e equilíbrio, bem como a coordenação dessas funções. Também garante, para os idosos, a independência e o conforto na realização das suas AVD's (atividades vida diárias).

**Palavras-Chave:** Fisioterapia. Imobilismo. Gerontologia. Saúde. Segurança.



## A INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

### **Autor(es):**

*Maria Ester de Oliveira Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Letícia Reis e Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que acomete os neurônios motor superior (NMS) e inferior (NMI). O comprometimento do neurônio motor inferior gera atrofia muscular, fraqueza e fasciculações. O sinal de Hoffman, sinal de Babinski, clônus e hiperreflexia são achados clínicos relacionados ao comprometimento do neurônio motor superior. A abordagem fisioterapêutica na ELA tem como objetivo prevenir contraturas musculares, aperfeiçoar habilidade para viver com as dificuldades, além de estimular as aquisições mantidas. O fisioterapeuta tem que estar atento quanto à fase em que o paciente se encontra para adaptar e manter as condutas constantemente atualizadas durante o curso da doença, conforme a perda funcional gradativa. Desse modo, o objetivo do presente estudo é identificar as principais condutas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da ELA.

**(Metodologia)** Este foi um estudo qualitativo descritivo, onde os artigos foram categorizados por resultados semelhantes para o tratamento da ELA publicados em periódicos científicos, banco de dados e afins, realizado no período de abril a maio de 2018. Os artigos que foram revisados envolveram pesquisa de dados LILACS, Scielo e Google Acadêmico no período compreendido entre 2006 a 2017 com os seguintes descritores: Esclerose Lateral Amiotrófica, Fisioterapia, Doença do neurônio motor, no idioma de Inglês e Português. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem a ELA de forma direta; artigos que não registrassem a atuação fisioterapêutica; artigos antigos. E os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a atuação do fisioterapeuta na Esclerose Lateral Amiotrófica e opinião de especialistas.

**(Resultados)** A respeito desse estudo foram encontrados 2.213 artigos, após a leitura criteriosa foram selecionadas 6 publicações que obedeceram aos critérios metodológicos de inclusão. Os resultados mostram que através do planejamento da intervenção fisioterapêutica é possível propor estratégias para o melhoramento da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com a patologia. Foi possível identificar que através das condutas fisioterapêuticas com hidroterapia, exercícios resistidos, respiratórios e aeróbicos, apresentaram efeitos positivos quando ministrados de forma moderada e com ausência de fadiga. A cinesioterapia respiratória e motora, utilizada no programa intenso de reabilitação, sem fadiga, não mostrou ganhos significativos na sua utilização, porém promove uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes e os níveis de pressão positiva podem ter maiores chances de sucesso no tratamento. A prática regular de exercícios prescritos de acordo com o estágio da doença resulta numa melhora de déficit motor, da capacidade funcional e da qualidade de vida, evidenciando as condutas de exercícios passivos, ativos livres, assistidos, alongamento, posicionamento no leito e exercícios respiratórios.

**(Conclusão)** Conclui-se pelo estudo realizado, que não existe uma padronização diante das condutas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da ELA, foi possível observar a importância dos exercícios voltados para a qualidade de vida dos pacientes, apesar de não haver ganhos quantitativos. O fisioterapeuta é um profissional que atua na recuperação do paciente através de suas habilidades técnicas e procedimentos que melhorem seu condicionamento físico e restabeleça sua saúde.

**Palavras-Chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica, Fisioterapia, Doença do neurônio motor

## A POLIOMIELITE NA ATUALIDADE

### **Autor(es):**

*João Marco pereira Veras: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Bruna Figueiredo Pinto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Dados do Ministério da Saúde (2017), evidenciam o aumento desse quadro infeccioso nas pessoas, e cerca de 1% dos infectados pelo vírus pode desenvolver a forma paralítica da doença, que pode causar sequelas permanentes, insuficiência respiratória e, em alguns casos, levar à morte. Em geral, a paralisia se manifesta nos membros inferiores de forma assimétrica, ou seja, ocorre apenas em um dos membros. As principais características são a perda da força muscular e dos reflexos, com manutenção da sensibilidade no membro atingido. Após a confirmação, se faz necessário ter o tratamento adequado. Mas afinal o que é a Poliomielite? A poliomielite é uma doença infecto-contagiosa aguda, causada por um vírus que vive no intestino, denominado Poliovírus. Embora ocorra com maior frequência em crianças menores de quatro anos, também pode ocorrer em adultos. O período de incubação da doença varia de dois a trinta dias sendo, em geral, de sete a doze dias. A maior parte das infecções apresenta poucos sintomas (forma subclínica) ou nenhum e estes são parecidos com os de outras doenças virais ou semelhantes às infecções respiratórias como gripe - febre e dor de garganta - ou infecções gastrointestinais como náusea, vômito, constipação (prisão de ventre), dor abdominal e, raramente, diarreia. É importante não fazer o uso da automedicação, procurar por ajuda médica para que se possa ou não confirmar o diagnóstico da poliomielite.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Nesse trabalho a metodologia que foi utilizada com base no referencial teórico feito seguindo um método de revisão de literatura descritiva que serviu para obter o conhecimento básico acerca da poliomielite. Buscou-se inicialmente conceituar sobre poliomielite, que é uma doença infectocontagiosa altamente transmissível, causado por um enterovírus, denominado poliovírus, a que pode afetar os nervos e levar a paralisia parcial ou total dos membros inferiores, além disso, no pior dos casos, o vírus também pode atingir os músculos respiratórios, gerando uma parada respiratória, podendo levar o portador a óbito. Em seguida os diferentes tipos de poliomielite, a forma de tratamento e sua prevenção. Para a patologia, foi realizada uma pesquisa mencionando sobre as formas de prevenção, o que é poliomielite, fatores que desencadeiam a doença, os sintomas, diagnóstico, tratamento.

**(Resultados)** RESULTADOS: A Poliomielite foi praticamente erradicada em países industrializados com a vacinação em crianças, inclusive no Brasil, onde a vacina contra a doença foi incorporada à caderneta de vacinas obrigatórias. Mas o vírus causador, no entanto, ainda pode ser encontrado em países da África e da Ásia. De acordo com o Ministério da Saúde, em 1989 foi registrado o último caso no Brasil. Atualmente, a cobertura vacinal Brasileira contra pólio é acima do 95%, considerada um exemplo para o restante do mundo.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Em síntese, poderemos concluir que é possível conscientizar as pessoas levando informações sobre a prevenção, o reconhecimento, a imunização, o tratamento, conseguindo despertar o maior interesse sobre o assunto, tornando-o disseminador de um importante conhecimento que não é discutido de forma ampla no meio social. Frisando a importância das medidas de proteção, diagnóstico, possíveis complicações e a atuação do fisioterapeuta no tratamento da poliomielite. A imunização contra a pólio, feita com vacinas, previne efetivamente a poliomielite na grande maioria das pessoas. Fique atento às campanhas nacionais de vacinações, que acontecem anualmente.

**Palavras-Chave:** poliomielite; fisioterapia; imunização.

**ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR, EXPANSIBILIDADE TORÁCICA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM OBESIDADE**

**Autor(es):**

*Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*

*Angelo Augusto Paula do Nascimento: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil e nos países desenvolvidos, a prevalência de obesidade vem crescendo principalmente no sexo feminino, sendo classificada utilizando o índice de massa corporal (IMC), no qual é obtido através do peso/altura<sup>2</sup> do indivíduo. A qualidade de vida vem sendo afetada de forma direta nos indivíduos com excesso de gordura corporal, onde as limitações induzidas pela obesidade no sistema cardiopulmonar e metabólicos, acabam resultando na dispneia e na redução da capacidade funcional. Os pacientes obesos são reconhecidos como uma população específica com maior risco de desenvolver insuficiência respiratória. O aumento de tecido adiposo no tórax, principalmente na cavidade abdominal, promove diminuição da expansibilidade torácica, acarretando na redução dos volumes pulmonares e sobrecarga dos músculos respiratórios. A obesidade é caracterizada por alterações fisiopatológicas, onde a mecânica do sistema respiratório tende a aumentar o comprometimento das trocas gasosas, conformidade pulmonar e capacidade residual funcional (CRF) que são reduzidas pelos efeitos negativos do peso da parede torácica e massa gorda abdominal, levando à diminuição da oxigenação arterial. O objetivo desse estudo será avaliar a expansibilidade torácica, função pulmonar e qualidade de vida de mulheres com diferentes graus de obesidade, realizando um estudo comparativo entre os grupos.

**(Metodologia)** Esse estudo será do tipo observacional, quantitativo e comparativo, onde será realizado nas clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). A população será composta por mulheres obesas vinculadas aos diversos curso da área as saúde do UNI-RN. A amostra será feita por conveniência, onde participarão do estudo mulheres em sobrepeso, obesidade grau I, II e III, sendo pareadas por peso e idade. Serão incluídas no estudo mulheres com sobrepeso ou algum grau de obesidade, que possuam entre 18 a 50 anos de idade, não pratiquem atividade física regularmente, que apresente o cognitivo preservado, não ter sido submetida nenhuma cirurgia torácica, não possuir patologia pulmonar prévia e ser não-fumante. Serão excluídas as mulheres que não consigam realizar o procedimento de avaliação, que desistam de participar do estudo em qualquer etapa e que estejam na menopausa. Será avaliado a composição corporal das participantes por meio de uma balança antropométrica digital da marca Balmak BK-200Kg, produzido no Brasil. A avaliação da função pulmonar será feita com o espirômetro da marca Viasys®, produzido na Inglaterra, sendo considerados os valores de referências preditos por Pereira et al. (2007). A avaliação da expansibilidade será através cirtometria torácica utilizando uma fita métrica da marca MacroLife® de 1m e 50cm. E para a avaliação da qualidade de vida será feita através do questionário Impact of Weight Questionnaire on Obesity Life-Lite (IWQOL-Lite). A análise estatística será realizada utilizando o pacote estatístico GraphPad Prism 6 ®software (GraphPad Software Inc., San Diego Califórnia USA), sendo considerada uma significância estatística de 95%.

**(Resultados)** Esperamos desse estudo, identificar se existe ou não diminuição da capacidade funcional e da expansibilidade torácica em indivíduos com excesso de peso, sendo comparado com diferentes grupos de obesidade e analisar o quanto esse comprometimento afeta na sua qualidade de vida.

**(Conclusão)** O estudo se encontra em andamento.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Função pulmonar. Cirtometria torácica. Qualidade de vida.

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LESÕES ÓSTEO-MIO-ARTICULARES NA REGIÃO DO OMBRO EM PARATLETAS DE NATAÇÃO

### **Autor(es):**

*Luan Fernandes de Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*João Paulo Varela de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN*  
*Henrique Vital Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A natação é um dos esportes competitivos mais antigos e têm chamado atenção nos últimos anos pelos sucessivos progressos em campeonatos como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O ombro é um segmento corporal que tem papel fundamental em muitas atividades devido a quantidade de movimentos que realiza. Com isso, é capaz de produzir movimentos especiais, como, por exemplo, a circundação. A utilização do ombro está presente em diversos esportes como, o vôlei, o handebol, o basquete, o tênis, entre outros. Entretanto, atletas que realizam movimentos acima da cabeça possuem maior propensão a desenvolver possíveis lesões ósteo-mio-articulares na região do ombro.

**(Metodologia)** O trabalho proposto pretende examinar, exibir e levantar questões relacionadas a lesões ósteo-mio-articulares na região do ombro, em paratletas de natação. Avaliando a ocorrência da lesão e período, região anatômica envolvida, volume de treinamento e o estilo de nado. Será adotado como critérios de inclusão: praticar natação há pelo menos um ano, ter entre 18 e 40 anos e ter deficiência física, visual ou intelectual comprovada por laudo. E como critérios de exclusão: apresentar dor durante a avaliação, ter realizado cirurgia prévia ou apresentar lesões osteomioarticular no complexo do ombro nos últimos 6 meses. O estudo será de campo quantitativo com caráter transversal e descritivo. Para embasamento teórico foram utilizados artigos científicos e revisões bibliográficas extraídos, nas bases de dados do google acadêmico, scielo e medline, utilizando os seguintes descritores de busca: lesões na natação, usou-se para potencializar a pesquisa palavras chaves referentes á temática abordada tais como, "dados nacionais", "paratletas" e "fisioterapia", com período de publicação entre 2003 a 2017, e que abordem o tema lesões na natação. Foram selecionados 17 artigos, mas foram utilizados 9 para compor a seguinte pesquisa.

**(Resultados)** As grandes causas de incidência de quadros dolorosos no ombro dos nadadores de alto nível estão relacionadas à sobrecarga e desequilíbrio das estruturas anatômicas devido ao grande volume e intensidade de treinamento, ao uso incorreto de técnicas de nado que ocorre quando há fadiga, excesso ou falta de flexibilidade, déficit proprioceptivo e treinamento exclusivo dos músculos agonistas proporcionando desequilíbrio mioarticular. As lesões mais comuns nos atletas nadadores são devidas à compressão das estruturas subacromiais como o tendão do músculo supraespinhoso, tendão da cabeça longa do bíceps braquial e bursa subacromial. Através da natação, as pessoas com deficiência vivenciam experiências novas, respeitando os seus limites, criando condições de desenvolvimento físico, cognitivo e social.

**(Conclusão)** A conclusão permanece em andamento.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia-Treino-Esporte-Lesão.

**ANALISE DO PADRÃO RESPIRATÓRIO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZICA VÍRUS, ATENDIDAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)**

**Autor(es):**

*Ana Paula Gomes dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN  
Felipe de Oliveira Lima Almeida: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** a microcefalia é uma malformação congênita, que acomete o sistema nervoso central, decorrente da diminuição do perímetro cefálico, que tem uma de suas etiologias o contato com o vírus Zica transmitido pelo *Aedes aegypti*, os portadores de microcefalia nascem com a circunferência da cabeça menor que dois ou mais desvios-padrão, tomando como referência o tamanho mínimo aceitável de 32 cm, esse acometimento neurológico gera varias complicações físicas e cognitivas, destacando-se a hipertonia que é causa mais importante de deformidades, onde o tracionamento inadequado dos músculos tende a posicionar as articulações de forma anormal, limitando a amplitude de movimento, podendo levar a deformidades na estrutura torácica, limitando a amplitude ventilatória, lançado mão de medidas compensatórias para suprir a necessidade de oferta de oxigênio, modificando o padrão respiratório das crianças e em alguns casos gerando um quadro de insuficiência respiratória. O estudo tem como objetivo analisar o padrão respiratório das crianças portadoras da síndrome congênita associada ao Zica vírus, atendidas nas clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

**(Metodologia)** trata-se de um estudo observacional, descritivo, com abordagem transversal e quantitativa, realizado no Centro Universitário do Rio Grande do Norte UNI-RN, o estudo já foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. Para o presente estudo serão avaliadas crianças portadoras da síndrome congênita associada ao Zica vírus, sendo utilizadas como amostra as crianças atendidas no Projeto de Extensão e Estimulação Precoce PROEESP com idades correspondentes entre 0 a 3 anos de idade. Os critérios de inclusão da pesquisa serão crianças com diagnóstico de Microcefalia associada à síndrome congênita do Zica Vírus, ambos os sexos, ser atendidas pelo serviço de fisioterapia do UNI-RN, fazer parte do PROEESP coordenado pela Dr. Carla Ismirna Santos Alves, Serão excluídos da pesquisa crianças nas quais as mães não aceitem assinar o termo de consentimento de livre esclarecido TCLE, não manter sequencia de atendimentos ou serem desligadas do PROEESP. A coleta de dados será realizada após a assinatura do termo de consentimento de livre esclarecido TCLE, através da aplicação de uma ficha de avaliação respiratória, com abordagens relevantes ao quadro clínico da criança, no que diz respeito ao diagnóstico clínico e alterações na dinâmica respiratória, Os dados obtidos nesta pesquisa serão armazenados e analisados em base de dados do programa Microsoft Office Excel 2010.

**(Resultados)** espera-se com esta pesquisa determinar o padrão ventilatório predominante, e suas complicações respiratorias associadas nas crianças portadoras da síndrome congênita associada ao Zica vírus.

**(Conclusão)** a conclusão do trabalho esta em andamento.

**Palavras-Chave:** Microcefalia. Padrão ventilatório. Zica Virus. Fisioterapia

**ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA CINOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS**

**Autor(es):**

*Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Fisioterapia exerce um papel importante atuando na prevenção, tratamento e reabilitação dos indivíduos. A síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika compreende um conjunto de sinais e sintomas apresentados por crianças nascidas de mães infectadas por esse vírus durante o período da gestação. A microcefalia é a manifestação mais marcante dessa síndrome, entretanto existem consequências advindas que interferem no curso do desenvolvimento neuropsicomotor. É certo que existem vários tipos de técnicas de terapia para tratamento de pacientes com Síndrome Congênita do Zika Vírus, dentre essas, existe a Terapia assistida por animais (TTA) que consiste na utilização de animais com fins terapêuticos. A terapia que se utiliza especificamente o cão nos atendimentos denomina-se cinoterapia.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo analítico e descritivo, com abordagem transversal e qualitativa, envolvendo crianças portadoras da Síndrome Congênita do Zika Vírus acompanhadas no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce. A população será composta de pacientes com diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Vírus atendidas no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce (PROEESP). Será incluído no estudo pacientes selecionados com base nos seguintes critérios inclusão: crianças integradas no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce em Microcefalia e Prematuridade (PROEESP), atendidas nas Clínicas Integradas do UNI-RN; possuir diagnóstico confirmando que a criança porta a Síndrome Congênita do Zika Vírus; pacientes que tenham faixa etária entre dois a três anos de idade cronológica; pacientes que estejam no terceiro trimestre de idade motor e paciente com prognóstico de marcha. Serão excluídas da amostra crianças que possuírem alergias a pelos de animais; possuírem mais de três faltas ao tratamento; não ter disponibilidade no horário da pesquisa; crianças que não adaptem-se ao tratamento. Todos os pais e/ou responsáveis pelos pacientes selecionados deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliação dos pacientes serão utilizados os seguintes protocolos: avaliação baseada na ficha fisioterapêutica de Pediatria das Clínicas Integradas do UNI-RN; questionário de Comportamentos da Criança CBCL 2 a 3 anos; PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory), que é uma escala que avalia o desempenho e capacidade funcional de crianças de seis meses a sete anos e onze meses e o BSID (Bayley Scales of Infant Development), constituída pelas escalas cognitiva, comunicação, motora, social-emocional e avaliação comportamento infantil, utilizadas a partir de 1 mês até 42 meses de idade. O projeto será desenvolvido em três etapas, descritas a seguir: Etapa I- Inicialmente serão selecionados quatro pacientes com base nos critérios de inclusão anteriormente determinados, e posteriormente, haverá a assinatura o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais e/ou responsáveis. Etapa II- Após a autorização dos mesmos, será realizada uma breve avaliação fisioterapêutica com base nos protocolos: ficha de avaliação de Pediatria; questionário adaptado de Comportamentos da Criança CBCL 2 a 3 anos; PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory) e BSID (Bayley Scales of Infant Development. Etapa III- Depois de avaliados, os pacientes irão submeter-se ao tratamento fisioterapêutico com a cinoterapia, no qual será utilizado com um cão fêmea da raça Golden Retriever, porte médio, de cor dourado escuro que servirá de co-terapeuta no projeto.

**(Resultados)** Espera-se que, esse projeto venha fornecer efeitos benéficos na evolução motora e psíquica da criança.

**(Conclusão)** Projeto em andamento.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia. Síndrome Congênita do Zika Vírus. Terapia assistida por animais. Cinoterapia.

**ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA SALA DE AULA DE ENSINO MÉDIO REGULAR EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE NATAL- RN.**

**Autor(es):**

*Natália Hemelly Augusto da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: A ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade neles existentes, além de desenvolver e aplicar técnicas eficientes e seguras de desempenhá-lo visando à otimização do bem-estar e, conseqüentemente, aumento da produtividade. Define-se desconforto corporal como uma sensação onde parte do corpo se apresenta pesada ou inclinada, tensa, com formigamento, ou levemente dolorida, sendo que o indivíduo pode vir a sentir outras sensações desagradáveis. Todo indivíduo que realiza suas atividades de forma inadequada, em relação atividade e corpo, está sujeito a desencadear desconfortos posturais, devido à má adaptação do ambiente e a sua rotina. O ambiente escolar é de grande importância para o aprendizado do aluno, visto que é neste ambiente que o educando passa, no mínimo, quatro horas diariamente, podendo este período estender-se ainda por mais horas. Portanto, além do programa de ensino, não menos importante para a formação do aluno é a adequação ergonômica do ambiente, o que envolve determinadas condições de ordem física, como a limpeza, a organização, a conservação, a iluminação, a temperatura e o mobiliário escolar. Nesse sentido, o presente estudo terá como objetivo analisar a adequação ergonômica da sala de aula e o nível de conforto atribuído pelos discentes ao ambiente escolar numa escola de ensino médio regular em tempo integral da cidade de Natal-RN.

**(Metodologia)** Metodologia: O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, no qual se refere a um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, caracterizado por uma pesquisa exploratória, em que será selecionada uma sala de aula do 3º ano do ensino médio em Natal-RN, tendo como população os alunos pré-vestibulandos. A amostra constitui-se de alunos que estudam em tempo integral. Serão considerados como critérios de Inclusão: estar presente no horário previsto, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido- TCLE. Os critérios de Exclusão serão: chegar atrasado ao dia de coleta, não preencher o questionário ou não devolverem o termo de consentimento livre e esclarecido -TCLE. Todos os estudantes irão responder ao questionário (Mapa de dor e desconforto de Corlett, 1976), para analisar o desconforto corporal atribuído pelo discentes.

**(Resultados)** Resultados esperados: Espera-se com esse estudo que, sejam verificados os alunos que irão referir sentir desconforto, de intensidade moderada ou bastante, nos segmentos corporais. Os pontos álgicos com queixas maiores quem podem ser relatadas pelos alunos, geralmente acomete a região de tronco, na coluna vertebral. Serão identificados os fatores ambientais envolvidos em possíveis desconfortos destes discentes. Como por exemplo: o nível de iluminação da sala de aula, dificuldade para visualizar o quadro, a temperatura da sala de aula, inadequações ergonômicas do ambiente e mobiliário dos alunos, na qual podem assumir posturas inadequadas para tentativas adaptativas.

**(Conclusão)** Conclusão: Projeto em andamento.

**Palavras-Chave:** Ergonomia. Ambiente escolar. Desconforto corporal.

## APLICAÇÕES CLÍNICAS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO: 1 MHZ E 3 MHZ

### **Autor(es):**

*Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Ester de Oliveira Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Moreira de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Ultrassom Terapêutico (UST) é produzido por uma corrente alternada que flui por um cristal piezoelétrico, alojado em um transdutor que gera uma energia sonora. Esta, quando aplicada nos tecidos biológicos, é capaz de produzir alterações celulares por efeitos mecânicos. A frequência terapêutica do transdutor pode ser de 3 MHz, sendo esta mais superficial, com profundidade de 1 a 2 cm, ou de 1 MHz que atinge tecidos mais profundos de 3 a 5 cm. Na Fisioterapia, o UST é usado principalmente no tratamento de lesões de tecidos moles, na aceleração do processo de reparo em feridas, na resolução do edema, na formação de processos cicatriciais e em alguns comprometimentos ósseos, circulatórios entre outros. Desse modo, o objetivo do presente estudo é compreender as possíveis aplicabilidades do ultrassom terapêutico em tratamentos fisioterápicos e clínicos.

**(Metodologia)** Este estudo constitui-se de um artigo de revisão integrativo, realizado entre Agosto e Setembro de 2018 na biblioteca do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), no qual foi desenvolvido com produção científica indexada nas seguintes bases eletrônicas de dados: SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO. O recorte temporal abrangeu o período de 2005 a 2013. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos descritores em ciência da saúde (DECS), sendo utilizados os descritores: ultrasonicTherapy, Terapia por ultrassom e com os operadores booleanos AND. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram artigos que tratassem da aplicabilidade do ultrassom terapêutico em humanos e que relatassem o uso do aparelho em uma frequência de 1 a 3 MHz. Foram excluídos estudos que relatavam a utilização do ultrassom para fins não terapêuticos, que estavam em outros idiomas, fora da faixa de frequência pré estabelecida e artigos que fossem pagos.

**(Resultados)** Foram encontrados 5.593 artigos, após a leitura criteriosa foram selecionados 10 para esse estudo. Os artigos relataram que a aplicabilidade do Ultrassom é de grande importância no tratamento de algumas patologias. Porém, existem algumas formas em que o recurso é mais utilizado e mais eficaz, na leitura dos estudos identificamos 6 artigos que trouxeram alterações benéficas ocasionadas pelo UST, onde relataram o aumento da viabilidade celular em cultura de fibroblasto, produziram aquecimento dos tecidos mais profundos, mostraram a grande importância da sua utilização da prática clínica da Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e/ou Desportiva (FOTD) além de eficácia na Fisioterapia Respiratória, provocaram a diminuição da dor, assim como contribuem para melhora da qualidade de vida, sono e na sintomatologia de pacientes com Fibromialgia. No entanto, durante a análise também foram identificados 2 artigos relatando que o UST não apresentou alterações em relação a viabilidade dos mioblastos e/ou aumento de aumento de sua produção. Por fim, 1 artigo falava a respeito da não padronização da dosimetria do aparelho e outro dissertando sobre a eficácia no tratamento de feridas e afirmaram a assertiva sobre a não padronização do UST.

**(Conclusão)** Conclui-se com esta revisão que o UST é de suma importância para o tratamento de inúmeros distúrbios osteomioarticulares, podendo atuar positivamente na redução de edemas, na aceleração do processo de reparo em feridas, na formação de processos cicatriciais e em alguns comprometimentos musculo- esqueléticos.

**Palavras-Chave:** UltrasonicTherapy, Terapia por ultrassom.



## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE AS SESSÕES DE HEMODIÁLISE

### **Autor(es):**

*Beatriz Myrelli Resende Nobre: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Beatriz Ferreira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Carlos André Arnaud de Castro Sarmiento: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A insuficiência renal crônica é definida pelo dano gradual e irreversível do funcionamento dos rins, ou seja quando ele perde sua capacidade excretória, desse modo restando para o organismo água e solutos. Logo, a opção de tratamento é a hemodiálise, onde a função dos rins é substituída por uma máquina, a qual filtrará o sangue do paciente, dessa forma removendo toxinas e o excesso de água de acordo com as necessidades de cada paciente. Apesar dos avanços da hemodiálise terem melhorado a sobrevida dos pacientes, tal procedimento reduz a QV dos pacientes, pois geralmente apresentam atrofia, fraqueza muscular proximal, predominantemente nos membros inferiores, dificuldade na marcha, câimbras, astenia e diminuição da capacidade aeróbia. Com isso ocorre a intervenção da fisioterapia através de bicicleta ergométrica, fortalecimento de MMSS e MMII com pesos, bola e theraband, alongamento muscular estático passivo, halteres e bola manual.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram incluídos nesta pesquisa artigos com doença renal crônica, e foram pesquisados os artigos nas bases de dados do Google acadêmico. Para pesquisa dos artigos foram utilizados resultados sobre insuficiência renal crônica e atuação da fisioterapia durante sessões de hemodiálise. Foram excluídas pesquisas sobre doenças do sistema respiratório, doenças neurológicas, doenças cardiovasculares e diálise peritoneal. Desse modo, usados os seguintes descritores: Doença renal crônica; Atuação da fisioterapia na hemodiálise; Benefícios dos exercícios físicos realizados durante a hemodiálise. Pesquisas desde 2012 até 2016.

**(Resultados)** No estudo de Saulo Freitas da Silva, et al. (2012), realizado com 56 pacientes: 34 homens e 22 mulheres, durante 16 meses de programa fisioterapêutico, revelaram melhorias tanto no quadro físico, em resistência muscular, capacidade funcional e à dor, como melhorias na frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica e nos aspectos emocionais. No estudo de Lara, et al. Verificou-se melhora estaticamente significativa no domínio capacidade funcional, o que é de acordo com os estudos de Soares et al. 12 e Peres et al. 26, indicando provável menor gasto energético nas AVD's e maior independência funcional ao final do período de intervenção. Foi encontrada também relevância significativa nos resumos de componente físico e mental, sugerindo fortemente a melhora da QV de pacientes em hemodiálise associada à prática de exercícios físicos.

**(Conclusão)** Pode-se concluir que o exercício físico promove melhora da capacidade física e funcional, assim como, a eficiência da hemodiálise melhorando a qualidade de vida e demonstrando a necessidade da intervenção fisioterapêutica com estes pacientes. Diante disto, é de grande relevância a realização de mais estudos científicos para aperfeiçoar o conhecimento sobre esses achados.

**Palavras-Chave:** Doença renal crônica. Fisioterapia. Hemodiálise.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATIVAÇÃO DO NÍVEL SENSORIAL E MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)**

**Autor(es):**

*Isabella Rodrigues Ferreira Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Kamila Sayonara da Silva Pessoa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou até mesmo, Autismo, é o conjunto de desordens complexas no neurodesenvolvimento, podendo ser antes, durante ou logo após o nascimento. Dentre as desordens, se caracterizam pela dificuldade de interação social, atraso na comunicação verbal e não verbal restrição nos comportamentos em relação a atividades e interesses, podendo haver diferenças de intensidades na variação de casos. Associado a deficiência intelectual, dificuldades de coordenação motora, déficit de atenção e, por vezes, distúrbios de sono e gastrointestinais, pode ser identificada hiperatividade, dislexia, dispraxia, ansiedade e depressão. A disfunção sensorial está relacionada a uma modulação prejudicada que ocorre no sistema nervoso central, que regula as mensagens neurais com relação a estímulos sensoriais. Acredita-se que as alterações motoras sejam um dos sinais mais precoces de TEA. São sinais que podem ser observados muito cedo e que devem despertar o sinal de alerta da equipe de saúde e da família, como por exemplo, atraso no desenvolvimento do controle e ajuste postural, diminuição ou falta dos reflexos primitivos e baixo tônus. Portanto, é de extrema importância o conhecimento sobre diagnóstico clínico, bem como dos fatores desencadeantes, possibilitando melhor compreensão do diagnóstico, e assim proporcionar uma conduta clínica adequada. Tem como objetivos fazer uma revisão de literatura a respeito da atuação da Fisioterapia na ativação do nível sensorial e motor em crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA), considerando os conhecimentos adquiridos a nível bibliográfico para ampliação na intervenção fisioterapêutica, de modo a informar, orientar e conscientizar ao público-alvo buscando promoção a qualidade de vida.

**(Metodologia)** O presente estudo consiste em uma revisão exclusiva e integrativa da literatura, onde as publicações serão devidamente selecionadas mediante busca nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores de busca: Autismo, Disfunção Sensorial, Disfunção Motora, Reabilitação, nos idiomas, inglês e português. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, revisão de literatura e metanálise, com período de publicação entre 2008 a 2018, e que abordem sobre a atuação da fisioterapia na ativação do nível sensorial e motor em crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA).

**(Resultados)** Espera-se com esta pesquisa determinar a atuação da fisioterapia na ativação do nível sensorial e motor em crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA), além dos mecanismos para intervenção de modo a ampliar áreas de estudo de modo interdisciplinar.

**(Conclusão)** A conclusão do trabalho está em andamento.

**Palavras-Chave:** Autismo; Disfunção Sensorial; Disfunção Motora; Reabilitação.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISPLASIA CONGÊNITA DE QUADRIL

### **Autor(es):**

*Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Bruna Sílvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Aluxação ou displasia congênita do quadril refere-se a alterações congênita ocorrentes no quadril. No entanto o termo mais utilizado atualmente é Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) que engloba anormalidades do quadril em desenvolvimento, alterações no crescimento e estabilidade do quadril nos períodos intra-útero, peri e pós-natal que podem levar a displasia, subluxação ou luxação. Se não tratada previamente ou tratada inadequadamente, a DDQ impõe ao paciente um desajuste físico e funcional para o resto de vida. O diagnóstico da DDQ é eminentemente clínico e baseado nas manobras de Ortolani e Barlow. O sinal de Ortolani é um teste de redução de quadril, ou seja, a cabeça femoral é reduzida no acetábulo com a manobra, para assim demonstrar a luxação. Já o sinal de Barlow é o oposto, trata-se de uma manobra provocativa de luxação de quadril instável, e determinará o potencial de luxação do quadril avaliado. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura a respeito da Displasia do Desenvolvimento do Quadril, apontando as principais etiologias do surgimento da patologia, os aspectos de diagnóstico, averiguar as formas de tratamentos e as intervenções fisioterapêuticas em cada fase do tratamento.

**(Metodologia)** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura nas bases de dados BIREME, MEDLINE, SCIELO, utilizando os seguintes descritores de busca: Luxação congênita de quadril, displasia do desenvolvimento do quadril, tratamento no idioma português. Os critérios de inclusão foram: revisão de literatura, estudo de caso, caso controle publicados entre 2010 e 2018 que abordem sobre luxação congênita de quadril e displasia do desenvolvimento do quadril.

**(Resultados)** O tratamento tem como objetivo o diagnóstico precoce, redução da articulação e a estabilização do quadril em uma posição segura. No recém-nascido até 3 meses de vida deve ser mantido o posicionamento de flexão e leve abdução, nesse caso é utilizado a órtese Suspensório de Pavlik que mantém esse posicionamento e segundo seu criador diminui o risco de redução cirúrgica podendo ser usado até os 9 meses de vida. Após os 3 meses de vida até a idade da marcha a maioria dos pacientes são tratados com redução incruenta e imobilização com aparelho gessado pelvipodálico. E após a idade de marcha são indicados tentativa de redução fechada ou aberta (cruenta). Quando não se é diagnosticado logo e o tratamento é tardio existe diversos riscos envolvendo o paciente, relacionados a uma maior complexidade do tratamento como cirurgias e maior tempo de imobilização para correção. O tratamento fisioterapêutico tem o objetivo de melhorar na qualidade de vida do paciente com DDQ. Assim, o melhor tratamento fisioterapêutico é selecionado de acordo com a faixa etária, e por determinação de quando foi descoberto o diagnóstico. No tratamento de 0 a 3 anos o fisioterapeuta irá atuar com orientações ao cuidador da criança para evitar o uso prolongado da órtese de Pavlik. Após a retirada a conduta fisioterapêutica assumida será mobilização ativa, combinado com exercícios de reforço e reeducação da marcha, podendo ainda ser realizado na piscina terapêutica caso a criança tenha receio de movimentar os membros inferiores. Já nos casos de pós-operatório são utilizadas medidas que evitem as contraturas como alongamentos e posicionamentos adequados.

**(Conclusão)** Devido à complexidade da doença é de extrema importância a avaliação logo após o nascimento para evitar complicações no desenvolvimento da criança devido ao sucesso do tratamento depender, fundamentalmente, do diagnóstico precoce e da instalação imediata da terapia. Dessa forma, acreditamos ser imprescindível o tratamento fisioterapêutico visando a melhora na qualidade de vida dos pacientes, diminuindo o risco de possíveis complicações e restabelecendo a biomecânica da articulação coxofemoral.

**Palavras-Chave:** Displasia congênita de quadril, tratamento e fisioterapia

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: FASE PÓS- HOSPITALAR.**

**Autor(es):**

*Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Daniella França Alves de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Kedma Freire de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Demonstrar a atuação da fisioterapia na fase pós-hospitalar na Síndrome de Guillain Barré.

**(Proposta do roteiro)** Esse documentário conceitua de forma clara e de fácil compreensão a Síndrome de Guillain Barré (SGB) e descreve as suas principais causas e alterações clínicas, dando ênfase à atuação da fisioterapia na patologia descrita na fase pós-hospitalar. O terapeuta explica o que ocorre com o portador da doença, e demonstra a conduta terapêutica planejada à fase da doença na qual se encontra, a fim de obter recuperação da função motora e prevenção e recuperação das complicações musculoesqueléticas adquiridas advindas da SGB. As imagens são gravadas no ambiente interno das Clínicas Integradas do UNI-RN, com os alunos do curso de fisioterapia do 6º período. Levando a importância social da síndrome de Guillain Barré ao conhecimento de todos os públicos.

**(Efeitos esperados)** Espera-se promover conhecimento, esclarecimento sobre a Síndrome de Guillain Barré e o tratamento fisioterapêutico na fase pós-hospitalar de forma responsável e dinâmica.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia pulmonar grave, com repercussões sistêmicas e progressivas, que afeta, sobretudo pessoas com mais de 40 anos de idade. É caracterizada pela limitação do fluxo aéreo, sendo geralmente associada a uma resposta inflamatória crônica com acometimento nas vias aéreas e no pulmão, devido a partículas ou gases nocivos, provenientes principalmente do uso do tabaco ou substâncias poluentes. Muitos pacientes apresentam exacerbações, aumentando a gravidade e diminuindo a função pulmonar, prejudicando assim, a sua qualidade de vida, como limitação para atividades de vida diária, atividades laborais e lazer. O termo qualidade de vida reflete a percepção do indivíduo de que suas necessidades estão sendo atendidas de maneira satisfatória. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em atendimento nas clínicas integradas do UNI-RN.

**(Metodologia)** Foi realizado um estudo do tipo descritivo, observacional e transversal, com pacientes adultos portadores de DPOC acompanhados no estágio de Fisioterapia nas Clínicas Integradas do UNI-RN em Natal-RN no período entre agosto e setembro de 2018. A amostra foi composta por oito pacientes com idades entre 50 e 70 anos de idade, sendo estes com diagnóstico clínico. Para a coleta de dados, foi preenchido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com o objetivo de tornar o participante ciente dos objetivos e relevância da pesquisa. Além disso, foram realizadas as aplicações do Questionário do Hospital Saint George de Qualidade de Vida (SGRQ), para avaliar a qualidade de vida dos indivíduos portadores de DPOC. Foram considerados critérios de inclusão aqueles pacientes que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do TCLE, como também pacientes com estágio de A a D de acordo os critérios da classificação GOLD 2017. Foram excluídos aqueles que se recusaram a participar da pesquisa e que apresentavam questionários incompletos.

**(Resultados)** O SGRQ foi validado no Brasil em 2000 desenvolvido no intuito de avaliar a QV dos pacientes com pneumopatia obstrutiva crônica. Esse questionário contém três domínios: sintomas, atividades e impactos psicossociais que conferem ao indivíduo com DPOC. Sabendo que quanto mais próximo o valor for de 100%, menor será a qualidade de vida desse indivíduo. Dessa forma, os resultados obtidos no questionário foram no que se diz respeito ao domínio de sintomas, resultou em uma média de 277,74 pontos entre os participantes, sendo, portanto 41,92% com a possibilidade máxima de 662,5 pontos. Já o domínio atividade, mostrou média entre os participantes de 661,67 pontos, sendo assim 54,6% da possibilidade máxima de 1209,1 pontos. O domínio de impactos psicossociais apresentou média de 588,74 pontos, ou seja, 27,8% de um total de 2117,8 pontos. Somando todos os domínios dentro do questionário, os pacientes tiveram uma média de 1561,55 pontos, sendo portando, 39,13% do total de 3989,4 pontos.

**(Conclusão)** Portanto, de acordo com os dados analisados, foi observado que o domínio que apresentou maior porcentagem, consequentemente menor qualidade de vida, foi o domínio de atividade, seguido de sintomas e impactos psicossociais, mostrando assim que os indivíduos apresentam um comprometimento em suas atividades de vida diária devido a uma limitação causada por uma exacerbação dos sintomas referentes à patologia.

**Palavras-Chave:** DPOC. Qualidade de vida. Fisioterapia.

## **AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM PESSOAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS**

### **Autor(es):**

*Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: Pneumopatias são definidas como um conjunto de enfermidades do sistema respiratório, sejam agudas, crônicas, doenças pleurais ou malignidades do trato respiratório. É imposta como uma das principais causas de morbimortalidade mundial, representando aproximadamente 16% das internações no Brasil. As doenças pulmonares podem ser classificadas em obstrutiva e restritiva. A obstrutiva crônica é uma patologia respiratória prevenível e tratável, caracterizada por apresentar limitação crônica do fluxo aéreo e hiperinsuflação pulmonar; já a doença pulmonar restritiva é definida pela restrição da expansão pulmonar devido às alterações no parênquima pulmonar, doenças pleurais, da parede torácica ou do aparelho neuromuscular, ambas com impactos na capacidade dos sujeitos de realizarem suas atividades de vida diária. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, criada pela Organização Mundial da Saúde, visa unificar a linguagem relacionada aos componentes e estados referente à saúde e bem-estar. É reconhecida como modelo de estruturação para avaliação, formulação de problemas e metas para intervenção no tratamento de pacientes com incapacidades. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar o grau de incapacidade em pessoas com doenças respiratórias crônicas.

**(Metodologia)** Metodologia: O estudo será do tipo quantitativo e descritivo, realizado nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte e no ambulatório de pneumologia da Policlínica da Zona Oeste, localizada na Avenida Pernambuco, número 251, bairro Cidade da Esperança, 59065-305, no município de Natal/RN. A amostra será feita por conveniência, onde participará da pesquisa aqueles que tiverem diagnosticados com doença respiratória crônica, na faixa etária entre 18 e 80 anos e nível de compreensão preservado para responder aos questionários aplicados. Serão excluídos da pesquisa aqueles que não assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e participantes que não responderem de forma completa os questionários. O projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa para aprovação. Para a coleta dos dados serão utilizados: questionário WHODAS 2.0 para avaliar o grau de incapacidade, questionário de qualidade de vida Saint George, questionário de CAT COPD para avaliar o estado de saúde, escala Medical Research Council para avaliar o grau de dispneia e a espirometria forçada para avaliar a função pulmonar. A análise estatística será realizada através do pacote estatístico Graph Pad Prism 6, sendo os dados apresentados através da estatística descritiva simples, em média e desvio padrão, demonstrando o impacto das doenças respiratórias crônicas na qualidade de vida, nível de dispneia, estado de saúde e incapacidade dos participantes.

**(Resultados)** Resultados: Esperamos com este estudo trazer dados de determinadas patologias crônicas do trato respiratório que possam nortear condutas fisioterapêuticas e médicas.

**(Conclusão)** Conclusão: O projeto encontra-se em andamento.

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida. Pneumopatias. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

## **BENEFÍCIOS DA GAMETERAPIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)**

### **Autor(es):**

*Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Lucas Matheus Vieira da Fonseca Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Davi Miguel dos Santos Emiliano: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*David Michel Rodrigues Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença que acomete a circulação sanguínea cerebral a qual é provocada por uma injúria inicial uma interrupção de oxigênio e nutrientes nesses vasos. Devido a isso, pode haver comprometimentos nas estruturas dos centros superiores do sistema nervoso, desencadeando assim déficits motores e cognitivos para este indivíduo. Existem dois tipos de classificação para o AVE, sendo elas respectivamente: isquêmico e hemorrágico, há uma obstrução de uma artéria impedindo a passagem do aporte sanguíneo para as células cerebrais dificultando seu funcionamento hemodinâmico, e na hemorrágica, um rompimento de um vaso sanguíneo, ocorrendo o sangramento em alguma estrutura do sistema nervoso. Diante disso, após a lesão do AVE, o paciente necessita de tratamento fisioterápico para reabilitação motora. Nessas condições, uma das formas de auxiliar em suas sessões é a inovação da tecnologia para o desenvolvimento da saúde. A Gameterapia, é uma forma atrativa e lúdica para fugir da realidade hospitalar, nesta terapia é utilizado Jogos Virtuais, que trazem resultados significativos para o desempenho de marcha, equilíbrio percepção e o controle motor, auxiliando o paciente para ganho de atividade cerebral fazendo com que o indivíduo se adapte aliado aos estímulos prazerosos. Objetivo: A pesquisa tem como objetivo analisar o recurso de Gameterapia para a reabilitação motora para indivíduos com Acidente Vascular Encefálico (AVE), unindo o tratamento com entretenimento buscando promover um auxílio na independência funcional do paciente.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo de abordagem quantitativa, do tipo análise, teve como banco referencia bibliográfica a base de dados BVS, SCIELO E LILACS com referências mais relevantes sobre o tema abordado.

**(Resultados)** A intervenção da gameterapia para os pacientes com AVE, obtiveram resultados satisfatórios, pois, foi visto que alguns destes tiveram uma melhora significativa na qualidade e na execução de alguns movimentos que tem predominância para as suas atividades de vida diária, além disso, houve também uma melhora no desempenho cognitivo e equilíbrio dinâmico. Entretanto, são poucos os estudos relacionados ao tema, devido à escassez literária, porém, todos os artigos pesquisados mostram a prática da gameterapia como uma forma de auxiliar o indivíduo, sendo um bom recurso que pode ser associado ao tratamento fisioterápico.

**(Conclusão)** Diante do exposto foi concluído que a Gameterapia é um recurso que deve ser utilizado como forma complementar para o tratamento fisioterápico, pois essa terapia possibilita na recuperação dos pacientes com AVE. Com isso, essa realidade virtual facilita no processo de readaptação motora, proporcionando para estes resultados mais rápido e funcional, fornecendo assim uma melhora do aumento do equilíbrio, velocidade da marcha e sua independência para as atividades de vida diária, sendo assim exercitado de uma forma dinâmica e eficaz.

**Palavras-Chave:** AVE, fisioterapia, reabilitação, inovação, desempenho, tratamento.

## BLOQUEIO ANESTÉSICO: RAQUIANESTESIA

### **Autor(es):**

*Márcia Eduarda Gonçalves de Moura: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Athayse Maria da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Palloma Francisca Dantas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Emilly Danielle de Araújo Gomes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Thais de Oliveira Albano: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN*

*João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A anestesia regional é definida como a perda reversível da sensibilidade, decorrente da administração de um ou mais agentes anestésicos, a fim de bloquear ou anestesiar a condução nervosa a uma extremidade ou região do corpo, podendo ser dividida em Raquianestesia, Anestesia Peridural e Bloqueio de Plexos. Essas anestésias causam, temporariamente, a interrupção da condução nervosa nas raízes nervosas dos nervos espinais e medula espinal, e são administrados nos espaços subaracnóideo (raquianestesia), peridural (anestesia peridural) e em torno dos plexos (bloqueio de plexos). A raquianestesia, também conhecida como anestesia raquidiana, é uma anestesia decorrente da aplicação de um anestésico local no espaço subaracnóideo, no intervalo entre as últimas vértebras lombares (L3/L4; L4/L5). Esse procedimento é reversível, e tem como objetivo o bloqueio das raízes nervosas e parte da medula espinal, que resulta na perda das atividades autônomas, sensitivas e motoras do paciente. Os fármacos mais utilizados nesse procedimento são: Bupivacaína, Lidocaína, Procaína e Mepivacaína, havendo também as associações com outras substâncias que aumentam o tempo de duração do bloqueio, sendo essas: Epinefrina, Fenilefrina e Opióides, para que haja eficácia na anestesia, é necessário somente a aplicação de uma pequena quantidade de anestésico local que se mistura ao líquido cefalorraquidiano (líquor), diminuindo grandemente o risco de intoxicação por anestésicos locais, sendo essa, uma das vantagens do uso da raquianestesia quando comparada a anestesia peridural, assim como o seu satisfatório controle da dor local pós cirurgia e rápida recuperação.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada pelo grupo é uma maquete ilustrativa confeccionada a partir da moldagem de biscuit, onde contém vértebras lombares, discos intervertebrais, sacro e uma exemplificação da medula espinal feita com mangueira. O método utilizado visa o melhor entendimento do público em relação as estruturas anatômicas e o percurso do anestésico.

**(Resultados)** Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a Raquianestesia é extremamente importante em todos os aspectos cirúrgicos, facilitando o procedimento que será realizado pelo médico, por possibilitar um maior conhecimento do paciente quanto ao tipo de anestesia, que objetiva uma maior aceitação do mesmo, assim como conforto na hora do procedimento cirúrgico.

**(Conclusão)** O conhecimento das vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações da Raquianestesia é extremamente importante para que o paciente esteja ciente dos mesmos na hora da intervenção cirúrgica, possibilitando uma melhor adesão ao procedimento, assim também como a melhor escolha do bloqueio anestésico, feita pelo médico anesthesiologista, que deve levar em consideração todos os itens já mencionados anteriormente, para que o paciente se sinta mais confiante, facilitando o processo cirúrgico.

**Palavras-Chave:** anestesia, plexos, raquidiana



**CÂNCER DE MAMA: O AMOR TAMBÉM CURA**

**Autor(es):**

*Magnólia Fagundes Alves Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Karolina Beatriz Gomes Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Joyce Karla Souza da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Com esse videoclipe, queremos conscientizar as pessoas e vítimas do câncer de mama que ele pode ser vencido e mostrar que a fisioterapia pode ajudá-las de forma ampla.

**(Proposta do roteiro)** Demonstrar que o apoio da família e amigos das pessoas acometidas pelo câncer é muito importante, por esse motivo, utilizamos imagens de pessoas alegres, mostrando que esse câncer pode ser superado. Utilizamos imagens do Google imagens e o aplicativo Movavi Video Editor 14 Plus para edição e construção do videoclipe, inclusive, a trilha sonora está disponível no próprio editor.

**(Efeitos esperados)** Esperamos que as pessoas ao assistirem, se sintam sensibilizadas e enxerguem o câncer de mama como um obstáculo a ser superado, assim como, enfatizar que o amor dos familiares e amigos é bastante importante para a recuperação do indivíduo. Também temos a intenção de mostrar que a fisioterapia atua também nesses casos e que pode atuar de várias formas, desde a prevenção até a recuperação funcional, melhorando a qualidade de vida.

## CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS DE LESÕES NO BASQUETE E SUAS PREVENÇÕES

**Autor(es):**

*André Luiz Antunes Tinôco: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o passar dos anos a prática de atividades físicas e esportes vem crescendo devido ao incentivo vindo de escolas, universidades, instituições, propagandas de saúde realizadas pelo governo, e transmissões de eventos esportivos. Atualmente, o esporte é considerado um fator importante para o desenvolvimento e a ampliação das capacidades motoras, bem como para a construção da cidadania e de valores e atitudes que poderão ser transmitidos para outros ambientes e situações, para além da prática esportiva. O basquete surgiu nos EUA no ano de 1891 e foi trazido para o Brasil em 1896 diretamente para a escola de Mackenzie, em São Paulo, onde originou o primeiro time de basquete brasileiro. Hoje em dia, o basquete é praticado por 300 milhões de pessoas no mundo todo, onde sua prática provoca benefícios cardiorrespiratórios, aumento da densidade mineral óssea e diminuição do risco de doenças crônico-degenerativas, além de aspectos positivos, apresenta também pontos negativos, devido a ser um esporte de contato, ele apresenta alta incidência de lesões, causadas por frequentes saltos, aterrissagens, mudanças de direção, pivoteios e contato físico característicos de sua prática, podendo ocorrer lesões Osteomioarticulares, alterações no alinhamento postural e outras injúrias que devem ser evitadas nos praticantes do esporte. Sendo assim, pretende-se realizar a caracterização das lesões ocorridas na prática do esporte, realizar um levantamento sobre os tipos de lesões mais comuns nos participantes, seus métodos de prevenção, analisar suas possíveis causas, e orientar os participantes da pesquisa quanto à realização de condutas propostas. Afim de contribuir com o meio esportivo e escolar para a diminuição das lesões ocorridas nos praticantes de basquetebol.

**(Metodologia)** Será realizada uma pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa, através de um questionário com perguntas abertas aplicado nos times infantil e Juvenil de basquetebol do colégio Henrique Castriciano, localizado na cidade Natal/RN, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis dos participantes. As perguntas consistirão em questionamentos quanto ao número de lesões ocorridas no último ano, mecanismo que a/as causou, período de afastamento do treino e afastamento das aulas por consultas médicas, além de testes ortopédicos que identifiquem possíveis sequelas e receios provocados pela lesão.

**(Resultados)** Com o presente estudo espera-se determinar as lesões mais frequentes na prática do basquete em jovens e suas possíveis causas a fim de prevenir ao máximo o acontecimento desses incidentes, reduzindo assim os períodos de afastamento tanto de treinos quanto de aulas, procurando assim promover uma melhora na qualidade de vida dos atletas e aumento do rendimento para o time escolar.

**(Conclusão)** Projeto segue em andamento.

**Palavras-Chave:** Traumatismos em Atletas, basquetebol, Adolescente, Fisioterapia.

**CLASSIFICAÇÃO CEAP E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE NATAL/RN**

**Autor(es):**

*Nathalia Beatriz Trindade de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Deborah Larissa da Costa Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A insuficiência venosa crônica (IVC) se caracteriza como uma anormalidade do funcionamento do sistema venoso tornando-o incapaz de drenar o sangue dos tecidos até o coração, decorrente de uma incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso. Os sintomas incluem a dor, câimbras, alterações tróficas, edema, sensação de pernas pesadas e queimação, tendo como complicação de maior gravidade, a úlcera venosa, podendo ter caráter reincidente ou não, e na maioria das vezes estes sintomas geram limitações nas atividades diárias e no desempenho funcional, além de alterações psicológicas e mudanças na percepção do estado de saúde. No Brasil a prevalência da IVC equivale a 35,5% da população. Devido ao aumento de sua incidência, à cronicidade, aos altos custos terapêuticos e de acompanhamento clínico, à complexidade do cuidado e ao alto índice de recidiva, a IVC é considerada um problema de saúde pública. A Atenção Básica à Saúde (ABS), por meio da Estratégia da Saúde da Família (ESF), torna-se uma importante ferramenta para o alcance da qualidade na assistência aos portadores de IVC. De maneira geral, a fisioterapia atua de forma integrada com a ESF, realizando ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, desenvolvidas de forma multiprofissional. Apesar da grande escassez de estudos investigativos sobre a atuação da fisioterapia na IVC, alguns deles vêm mostrando seu papel fundamental tanto na prevenção, evitando a incapacidade na realização de tarefas simples em virtude de uma acentuação do quadro algóico, quanto no tratamento, proporcionando melhoria da qualidade de vida (QV) dos indivíduos acometidos. **OBJETIVO:** Avaliar os pacientes com IVC determinando a classificação clínica da doença e verificar a qualidade devida se sujeitos com insuficiência venosa crônica acompanhados na USF-Santarém em Natal/RN.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, descritivo e quantitativo realizado na USF-Santarém Natal/RN composta pelos pacientes da Unidade de Saúde da Família do Santarém, sendo a amostra definida por conveniência constituída por indivíduos com insuficiência venosa crônica acompanhados regularmente pelos agentes comunitários e pela USF. Para o presente estudo serão avaliadas pessoas com diagnóstico de Insuficiência Venosa Crônica sendo incluídas pessoas de ambos os sexos, geograficamente situados em área acompanhada pela Unidade de Saúde da Família do Santarém, com diagnóstico de Insuficiência Venosa, maior de 18 anos e ter orientação suficiente para responder aos questionários. Serão excluídos da pesquisa as pessoas que não aceitarem assinar o termo de consentimento livre e esclarecido TCLE e não responderem ao questionário SF-36. O projeto será submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa conforme preconizado pela resolução CNS 466/12. A coleta de dados será realizada após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido TCLE, através da aplicação dos questionários Sociodemográfico e de Qualidade de vida. O questionário sociodemográfico será de fácil aplicação contendo questões como nome, endereço, telefones de contato, data de nascimento, profissão, religião, estado civil, escolaridade, renda, além de perguntas sobre hábitos de vida (consumo de cigarro, álcool, atividade física, acompanhamento médico, dentre outros). O Medical Outcomes Study Short-form 36 (SF-36), versão em português com abordagens relacionados, à saúde física (capacidade funcional, aspecto físico, dor e estado geral da saúde) e à saúde mental (vitalidade, aspecto social, aspecto emocional, saúde mental). Os dados obtidos nesta pesquisa serão tabulados e processados no Programa IBM SPSS 22.0 e apresentados através de média e desvio padrão e em números absolutos com seus respectivos percentuais.

**(Resultados)** Espera-se com esta pesquisa determinar a classificação clínica, perfil sociodemográfico e qualidade de vida de pessoas Insuficiência Venosa Crônica.

**(Conclusão)** A conclusão do trabalho está em andamento.

**Palavras-Chave:** Insuficiência Venosa, Qualidade de vida, Estratégia de saúde da família

### CONHECENDO OS ESTÁGIOS DA ELA

**Autor(es):**

*Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Tárcila Aurita Medeiros Bastos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Eloiza Elena Campos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Criado com o propósito de conceituar a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), conhecer os estágios, mostrar um pouco da intervenção do terapeuta no tratamento e aconselhar sobre alguns dos principais cuidados, visando ampliar o conhecimento social sobre a progressão de uma doença que tem aumentado suas estatísticas no Brasil.

**(Proposta do roteiro)** A proposta do roteiro é apresentar o tratamento fisioterapêutico da ELA e as suas repercussões em sinais e sintomas, que faz com que existam características bem particulares de acordo com a evolução da doença, por isso, a necessidade de classificá-la em estágios. Cada estágio evidencia ainda mais a ELA como uma doença degenerativa do sistema nervoso, que acarreta paralisia motora progressiva e irreversível. De forma geral a progressão da doença resulta em uma variedade de sinais e sintomas como perda gradual de força e coordenação muscular que finalmente piora impossibilitando a realização de tarefas rotineiras, como subir escadas, levantar-se de uma cadeira ou engolir. Os estágios são classificados de acordo com a evolução da doença, baseados na perda progressiva da função muscular do tronco e extremidades, variam de 1 a 6 sendo o 1 a melhor condição funcional e 6 aponta a dependência funcional. O papel da fisioterapia nessa patologia começa antes de ter ocorrido qualquer perda significativa da força ou função, e continua durante toda a vida do indivíduo portador da doença. A intervenção fisioterapêutica envolve tarefas como: manter a flexibilidade articular do indivíduo, manter a força muscular, função respiratória e funcionalidade de forma geral na medida do possível, além de diminuir a dor. De maneira global a fisioterapia atua de forma indispensável na manutenção da qualidade de vida do paciente.

**(Efeitos esperados)** É esperado evidenciar a importância do tratamento fisioterápico ao portador de ELA, afim de oferecer uma maior sobrevida e qualidade de vida ao paciente. Além disso orientar o fisioterapeuta como atuar de forma mais específica em cada fase proporcionando uma intervenção mais eficaz.

**DA UNIVERSIDADE PARA COMUNIDADE: RELATOS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA.**

**Autor(es):**

*Núbia da Silva Soares Hilário: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Anna Clara Tartari Lagoeiro Vasco: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Mostrar de forma resumida, por meio de vídeo documentário, a importância do estágio em fisioterapia no âmbito domiciliar e em instituição de longa permanência, contribuindo com a prevenção e reabilitação de diferentes pessoas com diversas patologias, levando amor, acolhimento e o serviço de saúde de forma geral para aqueles que mais precisam.

**(Proposta do roteiro)** O documentário revela a vivência de estagiários em fisioterapia no âmbito da comunidade, desenvolvendo ações vinculadas a Unidade de Saúde da Família (USF) do conjunto Santarém e no Espaço solidário do bairro de Mãe Luiza (Lar Geriátrico), ambos localizados em Natal/RN. Apresentando vivências e experiências de estudantes do 8º período de curso de fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Onde mostramos o serviço oferecido pelos alunos, com propostas de prevenção e tratamento, a fim de promover uma melhor qualidade de vida para o idoso institucionalizado e pacientes domiciliados sugeridos pelo NASF-AB, abordamos depoimentos de professores que compõem o campo de estágio, apresentamos depoimentos de pacientes que recebem o serviço fisioterapêutico, e familiares que demonstram suas opiniões sobre o serviço oferecido e o que sentem a respeito das intervenções realizadas.

**(Efeitos esperados)** O vídeo documentário revela a importância da atuação fisioterápica e o impacto na vida das pessoas que recebem os serviços oferecidos pelo estágio de fisioterapia tanto no âmbito domiciliar, assim como no lar de idosos, mostra de forma descontraída e sincera através do vídeo a reação por meio de depoimentos a respeito do serviço prestado. Desta forma, revelamos o impacto do estágio a comunidade acadêmica, para que possam visualizar a importância do mesmo.

## DOENÇAS RESPIRATÓRIAS RELACIONADAS AO TRABALHO: SILICOSE

### **Autor(es):**

*Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Daniella França Alves de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thalita Ingrid Costa Pereira de Albuquerque: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Kedma Freire de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O âmbito de trabalho no qual o homem está inserido possui estreita relação com sua saúde, as doenças ocupacionais em população de risco, ou não, é indicador de disfunção no trato respiratório com características crônicas ou agudas, está associado a fatores, tais como: fatores ambientais, variáveis ligadas ao próprio indivíduo, entre outros. As doenças do sistema respiratório relacionadas ao trabalho têm desde as alergias, até as Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas como exemplo a silicose, que é uma doença pulmonar fibrosante provocada pela inalação e deposição de partículas de sílica cristalina causando uma reação do pulmão. Possui maior incidência em ambientes com riscos ocupacionais: extração e beneficiamento de rochas, mineração de ouro e pedras preciosas, perfuração de poços, indústria de cerâmica e vidro e fundição de ferro. Clinicamente, a silicose pode apresentar-se de três formas distintas: aguda, acelerada ou crônica. O presente estudo tem como objetivo descrever aspectos relacionados à fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças respiratórias ocupacionais, por meio de revisão integrativa da literatura.

**(Metodologia)** O presente estudo consistiu em revisão interativa da literatura, no qual as publicações aconteceram mediante buscas selecionadas nas bases de dados da BIREME e MEDLINE. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, controle e ensaios clínicos experimentais, revisão de literatura e metanálise, com períodos de publicações entre 2001 a 2017, que abordaram sobre a patologia Silicose. Foram excluídos artigos que se desviassem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitiam acesso completo, e estudo com criança.

**(Resultados)** A silicose continua sendo a pneumoconiose mais predominante no Brasil e no resto do mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. Uma vez inaladas, as partículas de sílica depositam-se preferencialmente nos bronquíolos respiratórios e alvéolos. As alterações patológicas na silicose são representadas pela presença de granulomas, no qual as partículas se acumulam, com infiltração de células no parênquima pulmonar, seguida de ativação e proliferação de células residentes. A exposição longa e contínua irritante da árvore respiratória leva ao aumento das glândulas mucosas, hipertrofia das fibras musculares e à inflamação da parede brônquica, podendo levar a uma diminuição do fluxo aéreo. Para um diagnóstico das doenças relacionadas ao trabalho, podem investigar fatores através da história clínica-ocupacional e exames complementares. A silicose não dispõe de um tratamento eficaz, Dentre os medicamentos utilizados na terapia da silicose podemos citar: glicocorticóides e citrato de alumínio e técnicas de lavado broncoalveolar, a fim de retirar as partículas de sílica, O transplante pulmonar também deve ser lembrado como um possível tratamento em determinados casos.

**(Conclusão)** No entanto a silicose é uma patologia que se apresenta de formas diferentes, sua forma mais grave, pode levar a morte do indivíduo por insuficiência respiratória em consequência da deterioração da função de troca gasosa pela fibrose. Até o momento não existe uma forma de tratamento eficaz para essa doença que, ao longo do tempo, mostra altas taxas de mortalidade e/ou incapacitação para o trabalho, tendo como melhor prognóstico a interrupção do contato com sílica precoce. Com isso, se faz necessário mais estudos experimentais e ensaios clínicos, bem como programar um novo e efetivo tratamento no combate dessa doença.

**Palavras-Chave:** Silicose. Fisiopatologia. Epidemiologia. Alterações clínicas.

## EFEITOS DA INALAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CANANGA ODORATA POR INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

**Autor(es):**

*Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Hipertensão arterial sistêmica é definida como uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis pressóricos sistólicos maior 140 e diastólico que 90 mmHg, comumente associada a alterações metabólicas, funcionais e/ou estruturais, agravada pela presença de fatores de risco como dislipidemia, obesidade abdominal e diabetes melito. Nesse sentido, a hipertensão arterial é uma condição importante para um risco aumentado de morbidade e mortalidade cardiovascular e alta frequência de internações. No Brasil, estimou-se a prevalência de hipertensos em 23,09% no nordeste, sendo uma das taxas mais altas do país, perdendo apenas para o sudoeste com percentual de 25,80%. A política nacional de práticas integrativas e complementares, criada pelo Ministério da Saúde, vem se desenvolvendo na rede pública de muitos municípios e estados, buscando estimular a prevenção e recuperação de agravos a partir de mecanismos naturais e seguros, integrando o indivíduo com o meio ambiente e a sociedade. Como uma das possibilidades terapêuticas indicadas pela política, a aromaterapia se destaca com utilização de óleos essenciais com efeitos hipotensores relatados na literatura, obtendo-se resultados rápidos e duradouros. Neste sentido, os objetivos da pesquisa são verificar a influência da inalação do óleo essencial de Ylang Ylang em pacientes hipertensos e o impacto de sua utilização na qualidade de vida.

**(Metodologia)** Será um estudo transversal analítico e descritivo a ser realizado na unidade de saúde da família (USF), localizada no bairro do Santarém da cidade de Natal/RN. A amostra será composta por conveniência a partir de usuários hipertensos acompanhados e cadastrados no programa HIPERDIA assistidos no grupo de hipertensos da USF-Santarém. Os usuários serão reunidos no salão multiuso da USF-Santarém onde serão orientados sobre todas as fases da pesquisa, objetivos e retirada das dúvidas. Após, será preenchida uma ficha de cadastro de intenção em participar da pesquisa, os sujeitos serão recrutados obedecendo os seguintes critérios de inclusão: maior de 18 anos com diagnóstico de hipertensão, cadastrados no programa HIPERDIA e acompanhados no grupo de hipertensão da USF-Santarém, participar regularmente pelo menos uma vez por semana as atividades propostas no grupo hipertensos, e possuir orientação satisfatória para responder aos questionários. Serão excluídos os sujeitos que: relatar algum efeito adverso a cheiros/odores como náuseas e dor de cabeça. Os sujeitos serão alocados em grupo máximo de 10 pessoas e submetidos a 10 sessões consecutivas, sendo as 2 primeiras apenas com a essência sintética do aroma sem o princípio ativo da cananga e as outras 8 sessões com a inalação do aroma mais o princípio ativo cananga, perfazendo um tempo total terapêutico de inalação de 20 minutos em cada sessão. Na primeira sessão serão colhidos dados sociodemográficos através de ficha de avaliação específica elaborada pelos pesquisadores. Na primeira e última sessão será preenchido questionário de avaliação da qualidade de vida. Durante as sessões terapêuticas serão colhidos os sinais vitais e escala visual analógica. A análise estatística será por meio do programa IBM SPSS 22.0 e apresentados através de média e desvio padrão e em números absolutos com seus respectivos percentuais com nível de significância estatística menor ou igual a 0.05. O projeto será submetido a plataforma Brasil para análise do comitê de ética em pesquisa, de acordo com os princípios éticos preconizados pela Resolução CNS nº 466/12.

**(Resultados)** Com o presente estudo esperamos verificar o potencial hipotensor do óleo essencial de Ylang Ylang por indivíduos hipertensos a partir da inalação assim como verificar a influência dessa possibilidade terapêutica na qualidade de vida, fazendo com que a prática da aromaterapia possa ser aplicada e estimulada na comunidade.

**(Conclusão)** Projeto em andamento

**Palavras-Chave:** Sistema único de saúde, terapias complementares, hipertensão arterial sistêmica, atenção primária à saúde

## EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

**Autor(es):**

*Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fibromialgia é uma síndrome dolorosa e crônica, de etiopatogenia multifatorial complexa, que atinge principalmente as mulheres. É caracterizada por apresentar dores musculoesqueléticas, distúrbios do sono, distúrbios psíquicos e sítios dolorosos à palpação (tender points). Seu tratamento ocorre de forma multiprofissional, englobando o tratamento medicamentoso, terapias alternativas, a psicologia e a fisioterapia. Na fisioterapia existem os recursos eletrotermofototerápicos, usados como parte do programa global de reabilitação, como o LASER de baixa intensidade que tem como um dos objetivos promover o alívio da dor. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade em mulheres diagnosticadas com fibromialgia.

**(Metodologia)** O projeto caracterizou-se como uma série de casos, sendo a população composta por indivíduos com diagnóstico clínico de fibromialgia e a amostra por conveniência, englobando mulheres diagnosticadas com fibromialgia. Os instrumentos utilizados para avaliação e reavaliação foram: algômetro digital, questionário de qualidade de vida SF-36, escala de HAD, questionário de Chalder, questionário de Pittsburg e o questionário FIQ. Para a intervenção foram utilizados: óleo de gergilim, faixas inelásticas, piscina aquecida, aquatubos, steps e o equipamento do LASER de baixa intensidade (2 óculos de proteção e 1 caneta de 904nm). O tratamento foi realizado durante 10 semanas, totalizando em 20 atendimentos. Com isso, o protocolo de intervenção realizado englobou massoterapia, auto alongamentos, exercício aeróbico na piscina aquecida e aplicação do LASER de baixa intensidade.

**(Resultados)** A amostra resultou em 05 mulheres com idade média de 52,8 ( $\pm$  7,5) anos, tempo de diagnóstico de 99,6 ( $\pm$  90,2) meses e presença de dor em 16,2 ( $\pm$  3,03) tender points. Na algometria digital, foi observado aumento no limiar e limite da dor, o que tornou as participantes mais resistentes à dor; no questionário SF-36 observou-se melhora/aumento no score de todos os domínios avaliados, com ênfase nos aspectos emocionais; na escala de HAD (ansiedade) houve alteração no score antes e após a intervenção; no questionário de Chalder 4 participantes relataram melhora na fadiga; no questionário de Pittsburg, foi observada melhora na qualidade do sono; e, em relação ao FIQ, foram destacadas melhora na intensidade da dor, redução do cansaço, da rigidez e, conseqüentemente, melhora nas atividades de vida diária.

**(Conclusão)** Diante do exposto, pode-se concluir que a intervenção com a laserterapia de baixa intensidade associada ao exercício aeróbico na piscina aquecida mostrou resultados positivos em relação à todos os quesitos avaliados, sendo eles: dor, qualidade de vida, depressão, fadiga, qualidade do sono e funcionalidade. Resultados explicados pelos efeitos do LASER, interação social durante as sessões e adaptações fisiológicas na piscina aquecida.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia. Terapia a Laser. Hidroterapia. Dor.



**EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADA À FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE NA PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO**

**Autor(es):**

*Thamires da Silva Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Encefalopatia Não Progressiva Crônica da Infância (ENPCI) ou também chamada de Paralisia Cerebral (PC) é definida como uma lesão no encéfalo imaturo, de caráter não progressivo, mas que acarreta sequelas neurológicas. Podendo ocorrer nos períodos pré-natal, perinatal ou pós-natal, é uma das condições clínicas que mais ocorre na infância, apresentando uma incidência de aproximadamente 2 a 2.5 casos para cada 1000 nascidos vivos. Suas manifestações clínicas mudam durante o desenvolvimento da criança e dependem da área e extensão da lesão, podendo causar em sua grande maioria distúrbios cognitivos, sensitivos, visuais e auditivos que, somados às alterações motoras, refletem na biomecânica corporal e consequentemente prejudicam o desempenho funcional. A PC ainda pode ser classificada com relação ao tônus muscular, à etiologia, à sintomatologia e à distribuição topográfica. Uma das classificações mais utilizadas é quanto ao tônus, que pode ser do tipo espástica, atetósica, atáxica e mista, sendo a forma espástica, a mais frequente. Dessa forma, a espasticidade pode ser definida como uma forma de hipertonia devido a lesões do neurônio motor superior que gera alterações musculoesqueléticas, afetando a postura e o movimento da criança. Como tratamento para essa disfunção, a fisioterapia tem apresentado resultados positivos. Atualmente, associada à fisioterapia, vem sendo difundida a aplicação da Toxina Botulínica (TB) como recurso para contribuir no tratamento da espasticidade. A TB é uma proteína produzida pela bactéria anaeróbica *Clostridium Botulinum*, que inibe a condução neuromuscular, bloqueando a liberação da acetilcolina pela fenda pré-sináptica. Assim, a TB proporciona uma melhora da função dos movimentos, ganho de força, planejamento motor e coordenação, além de melhorar a resistência muscular, gerando um maior ganho da funcionalidade das crianças com PC. Diante disso, o objetivo da pesquisa é identificar os efeitos da aplicação da toxina botulínica associada à fisioterapia para controle da espasticidade em uma criança com paralisia cerebral.

**(Metodologia)** A pesquisa consistirá em um estudo de caso do tipo observacional descritivo comparativo, tendo como população crianças atendidas na especialidade de Pediatria nas Clínicas Integradas do UNI-RN e, como amostra, a paciente M. C. P. S. Foi utilizado como critérios de inclusão ter como patologia a Paralisia Cerebral do tipo Espástica e fazer uso da TB e, como critério de exclusão, não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será utilizados como instrumentos de avaliação: goniômetro, a aplicação do Sistema de Classificação de Função Motora Grossa (GMFCS) e, aplicação da Escala de Ashworth Modificada. Após aprovação do trabalho no Comitê de Ética em Pesquisa, será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ao responsável pela paciente para assinatura. Posteriormente, será dado início à coleta dos seguintes dados dos prontuários da paciente do ano de início do tratamento até Setembro 2018: Avaliação da amplitude de movimento, nível do GMFCS e avaliação do grau da espasticidade. Os dados serão tabulados, comparados e analisados, e expostos em gráficos e tabelas.

**(Resultados)** Resultados esperados: Espera-se que a toxina botulínica combinada ao tratamento fisioterapêutico seja um método eficaz no processo do aumento da amplitude de movimento e na redução da espasticidade da paciente estudada.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** Paralisia Cerebral. Espasticidade. Toxina Botulínica. Fisioterapia.

## EFEITOS DA ULTRACAVITAÇÃO ASSOCIADA À RADIOFREQUÊNCIA NO TECIDO SUBCUTÂNEO

### **Autor(es):**

*Jania Cacilda Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Waleska Lourena Marinho de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*  
*Patrícia Froes Meyer: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tecido adiposo é um tipo de tecido conjuntivo caracterizado pelo predomínio de células adiposas (adipócitos). Encontra-se distribuído na tela subcutânea em dois estratos distintos: areolar (camada superficial, ricamente irrigada e possui adipócitos globulares e volumosos) e lamelar, sendo a mais profunda e é onde ocorre aumento de espessura no ganho de peso. O aumento da espessura do tecido adiposo subcutânea, além de estar diretamente relacionado a distúrbios cardiovasculares e metabólicos, tornou-se uma questão estética relevante devido à insatisfação com a imagem corporal, influenciando a saúde psicossocial de indivíduos. Atualmente, muitos são os recursos utilizados para atenuar e tratar a adiposidade localizada, sendo eles: procedimentos invasivos (lipoaspiração), não invasivos (criolipólise, ultrassom, ultracavitação, radiofrequência, entre outros), destacando-se como tratamento estético corporal a ultracavitação e a radiofrequência. A ultracavitação (UC) é uma das técnicas não invasiva que consiste em um aparelho emissor de ondas ultrassônicas no qual induz, de forma seletiva, à formação e implosão de bolhas de gás nas células adiposas, promovendo cavitação instável e conseqüentemente, a lise. Entre os recursos, a radiofrequência é uma onda eletromagnética que gera calor por conversão (energia elétrica em energia térmica), promovendo um aquecimento em média de 40° a 43° graus no interior dos tecidos. O tratamento por radiofrequência permite o aumento da microcirculação sanguínea, da atividade enzimática, metabólica e térmica, ativando efeitos sob a adiposidade e a flacidez cutânea, além de aumentar o consumo de energia em nível celular (ATP). Objetivo: Investigar os efeitos da ultracavitação associado à radiofrequência no tratamento do tecido subcutâneo abdominal de mulheres.

**(Metodologia)** O estudo caracteriza-se como um Ensaio clínico, prospectivo, randomizado. Serão 45 voluntárias mulheres, faixa etária de 20 a 40 anos, que apresentem gordura subcutânea localizada na região infra umbilical. As voluntárias deverão ainda atender aos seguintes critérios de inclusão: Apresentar Índice de Massa Corporal (IMC) entre 18,5 e 29,99 (Normal a Sobrepeso), e que tenham gordura localizada infra umbilical maior que 1cm (identificados via imagem ultrassonográfica); Não estejam fazendo uso de medicamentos com efeitos lipolíticos e/ou termogênicos até 1 semana antes do início do estudo; não estejam acometidas de doenças metabólicas graves; estarem de acordo com as normas do TCLE. Só será iniciado o tratamento após o deferimento do projeto pelo Comitê de Ética. As voluntárias serão submetidas a 4 sessões de tratamento, sendo 1 por semana, e as avaliações são 2 vezes durante a realização do estudo: inicial, e ao fim do tratamento, utilizando-se para isso perímetria, fotografias, plicometria, medida de peso corporal, e análise ultrassonográfica, serão divididas em 3 grupos distintos Controle, Ultracavitação (UCV) e Radiofrequência com Ultracavitação (RF + UCV), cada grupo composto por 15 voluntárias.

**(Resultados)** Espera-se ao final do estudo, que se obtenha, além da efetividade terapêutica para redução de gordura localizada abdominal, os parâmetros de tempo de aplicação e dosimetria ideais de ajuste na ultracavitação, assim como, a forma ideal de aplicação, associado ou não a radiofrequência bipolar, a fim de se otimizar sua utilização no tratamento de gordura subcutânea localizada e flacidez no abdômen.

**(Conclusão)** Diante dos resultados esperados, se tratando de uma nova tecnologia que soma a ultracavitação à radiofrequência, espera-se conhecer se existem vantagens ou não e se há um melhor resultado ao utilizar esta terapia combinada. Projeto em andamento.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, adiposidade localizada, gordura abdominal, radiofrequência, ultracavitação.

**EFEITOS, INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES DAS ONDAS CURTAS NAS DORES CRÔNICAS.**

**Autor(es):**

*Anthony Felipe Alexandre da Silva Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Gabriel de França Tavares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Gustavo Ribeiro Florentino : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tratamento por ondas curtas é uma modalidade terapêutica que busca através do fenômeno de diatermia uma elevação da temperatura dos tecidos profundos do corpo, promovendo a terapia através da interação da energia com as moléculas de água do organismo. A radiação eletromagnética emitida por diatermia com ondas curtas (DOC) é não ionizante e de alta frequência terapêutica de 27,12 Mhz (MESSIA et al, 2011) com comprimento de onda correspondente de 11,6m (CAMERON, 2009; SHIELDS et al., 2002; HILL et al., 2002) que apesar de rotineiramente empregada entre fisioterapeutas, principalmente no tratamento de dores crônicas em qualquer parte do corpo, ainda restam muitas questões relativas à sua aplicabilidade (KITCHEN & BAZIN, 2003; ROBERTSON et al., 2006). O presente resumo, diante deste assunto tão comum entre os fisioterapeutas, no qual há muitas controversas e questões relativas quando se trata da sua aplicabilidade, obstinasse encontrar nas literaturas de bases e artigos científicos pesquisas que visem abordar os efeitos da aplicabilidade, assim como as indicações e contra indicações do uso da diatermia por ondas curtas nas dores crônicas.

**(Metodologia)** A pesquisa apresenta-se em caráter qualitativo, trazendo uma seleção e análise de artigos, literaturas de bases e citações encontradas em sites, que versam sobre a DOC, nos quais foram restritos apenas artigos disponibilizados em língua portuguesa, artigos que tratasse apenas de Ciência da saúde, quanto ao período de publicação não houve restrição, e como critério de exclusão artigos em outros idiomas. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Eletronic library Online (SciELO). Para realizar essa pesquisa foi-se utilizado o descritor "Ondas Curtas", onde após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão ficou disponível apenas um artigo, assim como também analisamos as Modalidades terapêuticas para fisioterapeuta proposta por William E. Prentice, 2014, e algumas citações encontradas na internet (MESSIA et al, 2011), (CAMERON, 2009; SHIELDS et al., 2002; HILL et al., 2002), (KITCHEN & BAZIN, 2003; ROBERTSON et al., 2006), (Michlovitz, 1996), (Harris,1996) e (Chapman, 1991).

**(Resultados)** Diante a busca realizada mediante os critérios supramencionados foi encontrado apenas 1 artigo, vários sites com informações voltada para o tema e algumas literaturas de bases encontradas. Após a leitura na íntegra chegamos a conclusão que apenas o artigo encontrado não era suficiente para a pesquisa, pois não abordava de forma fidedigna o assunto desse estudo, onde se tornaram necessárias as pesquisas em sites e literaturas de base, onde encontramos citações relevantes de 6 autores diferentes relacionado com o tema, fora a literatura de base proposta por (William E. Prentice, 2014.)

**(Conclusão)** É evidente a importância da DOC, pois a utilização desse aparelho apresenta inúmeros efeitos positivos diante várias comorbidades. Contudo, faz-se necessário, por tanto, mais estudo de controle e relatos de casos que visem demonstrar de forma mais concreta os reais efeitos, relacionando com a forma de aplicação. pois todos os estudos abordados nesse resumo mostraram-se incompleto ou limitado por não demonstrar relatos de casos demonstrando uma melhora significativa.

**Palavras-Chave:** Ondas curtas, dores crônicas

## EFICÁCIA DO "FIFA 11+" EM RELAÇÃO À INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ESPORTES COLETIVOS

### **Autor(es):**

*Marinho Herculano de Carvalho Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Marcone Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Simon Vosskuhl: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Asriel Addison Sami Oliveira da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Robson Alves da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sabemos que nos dias de hoje pela grande demanda física exigida no esporte profissional e amador, a ocorrência de lesões é muito comum. Visto isso, a FIFA criou em 2005 um programa que tem como premissa a prevenção de lesões (FIFA 11+). O programa é basicamente uma série de exercícios de estabilidade, mobilidade, salto, corrida, dentre outros. Seu objetivo é buscar a prevenção de lesões que podem ocorrer nos esportes coletivos como o futebol e o basquete. As lesões são causadas, geralmente pela alta frequência de treinos e jogos, além da carência de conhecimento para ser colocada em prática uma biomecânica correta do aparelho locomotor. O objetivo desse estudo é expor a eficácia dos exercícios do FIFA 11+, e como ele pode ser utilizado no dia a dia dos atletas. Além de conscientizar clubes e atletas amadores da importância do aquecimento antes da prática da atividade física.

**(Metodologia)** Para a elaboração dessa revisão da literatura foram feitas buscas em bancos de dados na internet, como "PubMed", "MDPI", "BJMS" e "SagePub", na língua portuguesa e inglesa, utilizando as seguintes palavras chaves: "FIFA 11+", "Eficiência do FIFA 11+" e "FIFA 11+ prevenção de lesões". Foram analisados 6 artigos, com alguns disponíveis na íntegra online. Além disso, foi utilizado o livro oficial da FIFA sobre o programa "the FIFA 11+ - a complete warm-up programme to prevent injuries - manual". Esse livro contém todos os exercícios que fazem parte do FIFA 11+, incluindo fotos e explicações da importância de cada um deles.

**(Resultados)** Segundo Barengo et al. (2014) a implementação do FIFA 11+ diminui a incidência de todas as lesões em 35%. Já Thorborg et al. (2017) em um estudo recente chegou a praticamente a mesma taxa (39%) do estudo anterior, um outro estudo Longo et al. (2012), só que dessa vez com jogadores de basquete, observou que a implementação do FIFA 11+ reduz a incidência de lesões em geral, lesões no treino, lesões agudas, dentre outras. Segundo o estudo da F-Marc (FIFA medical Centre of excellence) foi observado que o "11+" diminui o número de lesões/1000h de exposição, 37% nos treinos e 29% nos jogos.

**(Conclusão)** Observamos que o FIFA 11+ é um programa muito eficiente em relação à prevenção de lesões, porém pouco utilizado pelos treinadores. Entre os estudos observados, houve uma diminuição na incidência no número de lesões com a introdução do programa. O FIFA 11+ representa um programa inovador de prevenção de lesões e aquecimento, que supera na sua qualidade e eficácia os programas pré-existent.

**Palavras-Chave:** "FIFA 11+" , "Eficiência do FIFA 11+" , "FIFA 11+ prevenção de lesões"

## EMBOLIA PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### **Autor(es):**

*Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thales Emanuel Nogueira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Catharine Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A embolia pulmonar (EP) ocorre como consequência de um trombo, formado no sistema venoso profundo, que se desprende e, atravessando as cavidades direitas do coração, obstrui a artéria pulmonar ou um de seus ramos, daí o termo adotado por muitos grupos de doença venosa tromboembólica. No ocidente, sua incidência na população geral é estimada em 5/10.000 pacientes. O diagnóstico de embolia pulmonar (EP) é um desafio de qualquer departamento de emergência (DE). Seu diagnóstico é de suma importância, pois, sem tratamento, a mortalidade pode atingir a marca dos 30%; já com tratamento adequado, a mortalidade hospitalar média é de 7%. No Brasil os dados epidemiológicos são precários e computam cerca de 5 mil internações hospitalares anualmente e cerca de 19 a 20% sua taxa de mortalidade.

**(Metodologia)** O presente estudo consistiu em revisão integrativa da literatura, onde as publicações foram selecionadas mediante busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e ACERVO VIRTUAL DIGITAL. Utilizando os seguintes descritores de busca: tromboembolia pulmonar, embolia pulmonar, e o descritor booleano "and". Idiomas utilizados português, inglês, espanhol. Os critérios de inclusão foram: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimental, revisão de literatura e meta-análise, com período de publicação entre 2013 a 2018

**(Resultados)** A embolia pulmonar (EP) ocorre como consequência de um trombo, formado no sistema venoso profundo, que se desprende e, atravessando as cavidades direitas do coração, obstrui a artéria pulmonar ou um de seus ramos, daí o termo adotado por muitos grupos de doença venosa tromboembólica. Ela acontece quando um coágulo entope um vaso sanguíneo do pulmão, impedindo a passagem de sangue e causando a morte progressiva da parte afetada, resultando em dor ao respirar e intensa falta de ar. No Brasil os dados epidemiológicos são precários e computam cerca de 5 mil internações hospitalares anualmente e cerca de 19 a 20% sua taxa de mortalidade. Com respeito à morbidade segundo os dados no DATASUS, o Brasil apresentou cerca de 41.346 casos de EP confirmados, no período de janeiro de 2013 a julho de 2018. Ainda nesse período houve 4.922 casos na região nordeste, dentre os estados, o Rio Grande do Norte apresentou 181 casos e na sua capital com destaque para as demais cidades; com 133 casos confirmados. O diagnóstico de embolia pulmonar é um desafio de qualquer departamento de emergência (DE). Seu diagnóstico é de suma importância, pois, sem tratamento, a mortalidade pode atingir a marca dos 30%; já com tratamento adequado, a mortalidade hospitalar média é de 7%. Exames como: Eletrocardiograma (ECG), Radiografia do tórax, Gasometria arterial, D-dímero, Marcadores de necrose miocárdica, Ecocardiograma, Tomografia computadorizada (TC) helicoidal, Ressonância magnética (RM), Arteriografia pulmonar (AGP) são necessários para a elaboração do diagnóstico clínico e suas respectivas alterações. Os sinais e sintomas dependem, fundamentalmente, da localização e tamanho do trombo e do estado cardiorrespiratório prévio do paciente. A EP pode ser classificada em três síndromes clínicas: colapso circulatório, dispneia não explicada e dor torácica do tipo pleurítica. Suas formas de tratamento têm por abordagem terapêutica inicial o objetivo da estabilidade clínica e hemodinâmica oferecendo, se necessário, suporte farmacológico, com agentes inotrópicos e vasoconstritores, e suporte ventilatório.

**(Conclusão)** Portanto, pode-se concluir que conteúdo abordado é de grande importância uma vez que a chance de óbito sobe cerca de 27% sem o devido tratamento. Fazendo-se necessário a exposição de conteúdo de uma forma precisa e clara, identificando os aspectos clínicos. Mediante isso, percebe-se sua alta relevância e a escassez de referências no âmbito clínico social.

**Palavras-Chave:** Embolia pulmonar/epidemiologia, tromboembolia pulmonar, fisiopatologia/embolia pulmonar.

**ESTUDO ERGONÔMICO EM RECEPCIONISTA DE UMA LOJA DE CONVENIÊNCIA EM POSTO DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE NATAL**

**Autor(es):**

*Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN  
Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Ergonomia tem como objetivo proporcionar economia dos movimentos e do gasto energético na execução de tarefas. Muitas atividades desenvolvidas pelo homem e descritas na literatura são propensas a desenvolver distúrbios musculoesquelético e/ou doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho. Esta é a situação no trabalho com os operadores de caixa, já que exige do operador uma permanência prolongada com o corpo quase estático. O presente estudo tem como objetivo analisar a incidência das sobrecargas posturais nos operadores de caixa, decorrentes das posturas adotadas durante as atividades de trabalho.

**(Metodologia)** Este estudo caracteriza-se como descritivo exploratório e observacional. O estudo foi realizado em um posto de combustível na cidade de Natal/ RN onde participaram 04 funcionários da loja de conveniência, tendo como amostra uma funcionária apenas. Foram verificadas as medidas antropométricas da voluntária e também as medidas do mobiliário utilizado pela mesma. Em seguida foram aplicados os questionários OWESTTRY p/ avaliação da dor lombar e o de MCGILL p/ definição de possíveis dores e/ou desconfortos nos segmentos corporais relacionados a atividade laboral.

**(Resultados)** A postura de bipedestação é adotada durante a maior parte da carga horária de trabalho, e isso á leva a adquirir a postura cifótica que em longo prazo pode trazer complicações e interferir inclusive no seu rendimento de trabalho e na sua saúde. De acordo com o questionário para dor de McGill-Melzack, foram relatados desconfortos nos segmentos corporais como: dor na coluna de forma localizada com intensidade média e que não muda ao passar do tempo. A dor é referida como externa com foco do lado superior esquerdo da região torácica lombar da coluna e punho, classificando-se como do tipo pancada e desconfortável quando se intensifica, além de que não passa com o passar do tempo, ou seja, é constante. A dor é intensificada na posição sentada e aliviada ao deitar-se. Estes fatores podem estar relacionados a atividade desenvolvida, carga horária de trabalho e mobília. A má postura e movimentos repetitivos são respectivamente a primeira e terceiras maiores causas de afastamento das funções nos operadores de caixa.

**(Conclusão)** A satisfação e motivação do profissional dependem em grande parte das condições enfrentadas no trabalho. Esclarecendo que não é o trabalhador que tem que se adaptar às condições de trabalho, mas, as condições de trabalho que devem se adaptar ao trabalhador. Fica evidente, então, que a análise feita é apenas um dos quesitos que vão contribuir para um bom desempenho das atividades porque a isso, também estão relacionados fatores como satisfação e motivação.

**Palavras-Chave:** Ergonomia. Postura Corporal. Posição Sentada.

**FEEDBACK DAS FAMÍLIAS SOBRE A ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS NO PROJETO DE EXTENSÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE - PROEESP**

**Autor(es):**

*Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A microcefalia é uma má-formação cerebral, que faz com que o crânio não se desenvolva normalmente. Crianças afetadas nascem com circunferência da cabeça menor do que 33 cm. Podendo afetar o desenvolvimento, causando dificuldades cognitivas, motoras e de aprendizado. Os familiares possuem papel fundamental no tratamento de uma criança com microcefalia, especialmente nas conquistas que esse paciente terá durante a sua vida. Deste modo, a avaliação da satisfação do usuário acerca da assistência recebida/oferecida é um importante componente de avaliação no que diz respeito à qualidade de atendimento recebido. A satisfação está ligada de forma sinérgica à qualidade técnica no que se refere ao sucesso do tratamento, já que pacientes insatisfeitos apresentam menor adesão ao tratamento. O presente trabalho, então, tem como objetivo investigar o grau de satisfação com o atendimento fisioterapêutico dos pacientes atendidos na clínica-escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN e quantificar a evolução motores, como também aspectos cognitivos e afetivos.

**(Metodologia)** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, realizada na Clínica-escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, na cidade Natal/RN. A População foi composta por 43 pacientes participantes do Projeto de Extensão de Estimulação Precoce de Microcefalia, com amostra total de 24 pacientes. Para coleta de dados foram utilizados o questionário adaptado de MENDONÇA E GUERRA, 2007 e o questionário de aquisições motoras, cognitivas e afetivas com validade e confiabilidade constatadas. Para complemento foi utilizado às fichas de avaliação pediátrica das clínicas integradas do UNI-RN. Os dados foram organizados, tabulados e analisados estatisticamente no Microsoft Excel 2010.

**(Resultados)** A satisfação geral dos usuários dos serviços de fisioterapia foi classificada em 47,8% como excelente e 43,5% como ótimo, afirmando que recomendariam com certeza os serviços de fisioterapia, com 100% declarando que retornariam caso houvesse necessidade. Além disso, com relação aos aspectos motores dos pacientes notou-se que em 64,4% apresentaram grande mudança; destes, em 58% houve grande evolução nos aspectos cognitivos e em somente 6% dos casos não houve mudança alguma. Já nos aspectos afetivos em 92% dos casos houve alguma melhora.

**(Conclusão)** Acredita-se que os dados encontrados nesta pesquisa podem auxiliar nas práticas clínicas, pois são informações relevantes que podem levar os fisioterapeutas a aperfeiçoarem a qualidade da assistência sob a ótica do usuário, de acordo com o seu grau de satisfação em busca de maior adesão e aceitação por parte do paciente. Os resultados apontam uma opinião corroborada pelo público atendido, o que pode sugerir a seriedade e competência ofertada pelo projeto de extensão e estimulação precoce na clínica-escola.

**Palavras-Chave:** Microcefalia. Desenvolvimento. Fisioterapia.

## FIBROSE CÍSTICA

### **Autor(es):**

*Eugênio Apolônio Galvão Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Maria Lidiane Gomes Camilo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Karina Kelly Gomes de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*

*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fibrose cística (FC) também conhecida como mucoviscidose é classificada como uma doença genética e progressiva, causadora de alterações principalmente nos sistemas respiratório e gastrointestinal, embora ainda possa afetar outros sistemas. Atualmente, no Brasil, estima-se a incidência de 1:10.000 nascidos vivos, sendo que na região sul do Brasil este número aumenta para próximo de 1:5000, semelhante aos países centro-europeus, onde se registram as maiores incidências. Dentre as manifestações clínicas respiratórias mais comuns, pode-se citar a sinusite, bronquite, pneumonia, bronquiectasia, fibrose e cor pulmonale, podendo evoluir para a falência pulmonar.

**(Metodologia)** O presente estudo consistiu em revisão integrativa de literatura, onde as publicações foram selecionadas mediante buscas nas bases de dados da BIREME e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimentais, revisão de literatura e metanálise, e os critérios de exclusão foram artigos que não permitiam acesso completo ou fugiam ao tema, com período de publicação entre 1996 e 2018, e que abordem sobre a Fibrose Cística.

**(Resultados)** Segundo o World Health Organization, em 2004, a fibrose cística (FC) é mais frequente em populações brancas descendentes de Caucasianos, como aqueles da Europa, América do Norte e Austrália, na América Latina a composição étnica da população é bastante heterogênea. O paciente com FC apresenta baixo peso e tamanho reduzido, em relação aos outros de sua idade, e cansaço ao tossir, agravado quando exposto a fatores desencadeantes. Na progressão da FC ocorrerão deformidades características, levando o indivíduo à exclusão social por própria opção ou por incapacidade, tanto pelas complicações como pelo aumento de cuidados que deverão ocorrer em sua rotina. Uma deformidade comum é o tórax em barril e o baqueteamento digital, devido ao acometimento pulmonar. Existem diversas evidências de que a transmissão de patógenos pode ocorrer entre indivíduos com fibrose cística, especialmente por meio de gotículas e contato. Pode envolver cepas virulentas, piorando a evolução da doença. Medidas de prevenção e controle de infecção têm sido efetivas para diminuir a transmissão de patógenos.

**(Conclusão)** Em relação ao prognóstico, quando a FC foi descoberta em 1938, poucas crianças chegavam a completar um ano de idade. Atualmente, devido a melhor compreensão sobre a sua fisiopatologia, muitos autores estimam uma sobrevida em torno de 25 a 30 anos. No Brasil, a expectativa de vida é em torno de 18 anos e isso se deve principalmente ao diagnóstico tardio, a fisioterapia beneficia o paciente acometido com FC, melhorando seu desempenho respiratório, e reduzindo as recidivas de internação dos pacientes e com isso aprimorando a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Fibrose Cística, Tratamento, Fibrose Cística em crianças



## FISIOTERAPIA APÓS A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

### **Autor(es):**

*Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thales Emanuel Nogueira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thalita Ingrid Costa Pereira de Albuquerque: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Carlos André Arnaud de Castro Sarmiento: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Teodolina Aquino Lima Filha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*  
*Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Orientar e mostrar a importância da Fisioterapia Após a Aplicação da Toxina Botulínica Tipo A, que tem objetivo aumentar a amplitude de movimento, melhorar a função, promover o controle seletivo, promover o ganho de força de coordenação e outros componentes do desempenho motor, indispensáveis ao processo de reabilitação de indivíduo que sofreu algum tipo de lesão. Expondo de uma forma didática e clara ao público

**(Proposta do roteiro)** O vídeo tenta trazer de uma forma clara e de fácil a compreensão da toxina botulínica, como ela contribui para um tratamento fisioterapêutico e os objetivos da sua aplicação que podem ser usados em pacientes que tenham sofrido uma lesão no sistema nervoso central (SNC) e desenvolveu espasticidade relata também a utilização da tala, órtese e gesso após a aplicação da TBA, ajudando a prevenção de contraturas das estruturas músculos tendíneas, diminuição do tônus e aumento do limiar de reflexo do estiramento. Desse modo, uma vez aplicado a toxina botulínica tipo A nos grupos musculares adequados e a musculatura que se encontrava espástica agora assume a postura flácida (paralisia flácida), será permitida a livre movimentação e alongamento da mesma e também, a prevenção de deformidades, as quais são muito frequentes em pacientes espásticos. Tudo isso visando melhorar a qualidade de vida do paciente.

**(Efeitos esperados)** Intear a sociedade que é possível ter bons resultados com uso da Toxina Botulínica Tipo A e assim iniciar o tratamento o mais cedo possível diminuindo as complicações de modo com as condições de cada um. Por não ter contra indicações explícitas ou efeitos colaterais inconvenientes, a utilização da toxina botulínica tipo A é, geralmente, agradável ao paciente, que sente somente a furada da agulha. No entanto, isso pode gerar o uso indiscriminado. O maior fator limitante do uso da toxina botulínica tipo A ainda é o preço das doses. Por ser elevado, não é acessível a todas as classes sociais. No entanto, felizmente, já existe instituições públicas que oferecem o serviço, principalmente para crianças com sequelas neurológicas, como as comuns na paralisia cerebral.

**FISIOTERAPIA AQUÁTICA: TREINO DE MARCHA PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS**

**Autor(es):**

*Eugênio Apolônio Galvão Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Maria Lidiane Gomes Camilo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Karina Kelly Gomes de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN*

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O vídeo tem a ideia de mostra de forma prática como as doenças neurológicas afetam a marcha do paciente, todas as dificuldades que ela acarreta para a sua diária e evidenciar como a fisioterapia ajuda a adquirir maior funcionalidade na deambulação desses pacientes.

**(Proposta do roteiro)** No roteiro segue uma sequência de uma breve apresentação das doenças, sequencialmente a realização de uma conduta com foco no treino de marcha mais comuns nessas doenças, sempre em constante progressão dos exercícios tornando-os mais complexos, treinando movimentos que seriam realizados normalmente na sua diária fazendo o sistema nervoso comprometido reaprender a utilizar seus membros de maneira adequada.

**(Efeitos esperados)** Assim se espera que o vídeo em questão transmita de forma demonstrativa e informativa com metodologia educativa para que todos os indivíduos conheçam um pouco mais da prática clínica da fisioterapia em neurologia com foco em pacientes que adquiriram marcha patológica devido a algum acometimento do seu sistema nervoso.

**FISIOTERAPIA O USO DA RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA AUTORES:  
LUANA GOUVEIA, RAFAELA CARVALHO, LARISSA SOUZA, ADRIELLY MELO ORIENTADORA: PROF LAHYANA  
FREITAS.**

**Autor(es):**

*Larissa Xavier de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Adrielly de Melo Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Rafaela Carvalho dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Luana Gouveia Galvão Campos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Radioterapia é um tratamento anticâncer que funciona por meio de radiações ionizantes, onde uma dose pré-calculada de radiação é aplicada, em um determinado tempo, a um volume de tecido que engloba o tumor para destruir células cancerígenas criadoras de tumores. A morte celular pode ocorrer então por variados mecanismos, desde a inativação de sistemas vitais para a célula até sua incapacidade de reprodução. A resposta dos tecidos às radiações depende de diversos fatores, tais como a sensibilidade do tumor à radiação, sua localização e oxigenação, assim como a qualidade e a quantidade da radiação e o tempo total em que ela é administrada. Existem dois tipos principais de radioterapia que podem ser usados para tratar o câncer de mama: radioterapia externa (tipo mais comum para tratar o câncer de mama) e radioterapia interna ou braquiterapia (consiste na inserção do material radioativo dentro ou próximo ao órgão a ser tratado). Diante disso, a fisioterapia precoce tem como objetivo prevenir complicações, promover adequada recuperação funcional e consequentemente, propiciar melhor qualidade de vida às mulheres submetidas à cirurgia. OBJETIVO: Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo compreender o uso da radioterapia no tratamento de pacientes com câncer de mama e a atuação do fisioterapeuta nesta área.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Consiste em um estudo de abordagem qualitativa, do tipo análise, tendo como base recursos disponibilizados nos bancos de dados da internet, dando ênfase nos assuntos de maneira explorativa. A primeira etapa do projeto constitui-se por reunião do grupo acadêmico, juntamente com a orientadora, para decidir como o tema será exposto de forma que consiga atingir uma linguagem que permita fácil compreensão de todos que possuírem acesso ao conteúdo, independente da faixa etária. Uma vez elaborado, damos sequência à segunda etapa, onde a questão abordada será apresentada de forma prática e interativa utilizando-se um banner que contenha ilustrações e breves explicações sobre o assunto.

**(Resultados)** RESULTADOS: No decorrer da apresentação, buscaremos instruir de forma simples, didática e descontraída do que se trata a radioterapia, o que é o câncer de mama, explicar de que forma a radioterapia auxilia no tratamento do câncer e orientar sobre práticas fisioterapêuticas, despertando no público a curiosidade e o esclarecimento sobre os aspectos abordados.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Em síntese, poderemos concluir que é possível conscientizar o público e levar informação de forma fácil, prendendo sua atenção e despertando maior interesse sobre o assunto, tornando-o disseminador de um importante conhecimento que não é discutido de forma ampla no meio social, frisando a importância de testes preventivos para o câncer de mama.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chaves: Radioterapia, câncer, fisioterapia.

**FUNCIONALIDADE DE USUÁRIOS ACAMADOS E DOMICILIADOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Autor(es):**

*Naldete Nogueira de Moura Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Ravenna Maria Souza Fernandes : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Angelo Augusto Paula do Nascimento: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo natural e cronológico que engloba todos os indivíduos, porém, a idade cronológica não pode ser dita como fator determinante para diferenciar as pessoas idosas. No processo de senilidade, o organismo sofre modificações naturais. As modificações decorrentes desse processo podem afetar todo o organismo, mas alguns sistemas estão mais susceptíveis às complicações, como o cardiovascular, nervoso, osteomuscular e endócrino. Alterações com tendências a condições crônicas podem levar o idoso à perda da autonomia, à dependência e a alterações sociais e emocionais a funcionalidade e a incapacidade humana são concebidas como uma interação dinâmica entre as condições de saúde (doença, trauma, lesões, distúrbios) e os fatores contextuais (incluindo fatores pessoais e ambientais), portanto é de fundamental importância o traçado de um perfil que revele as necessidades reais dessa população em baixo nível de assistência, com dados consistentes que possam servir de lastro para planejamentos efetivos em saúde. Com as comorbidades decorrentes dessas modificações sistêmicas, cresce o número de acamados domiciliados por acidente vascular encefálico (AVE), demências, quedas, traumas por arma branca e arma de fogo, acidente automobilístico, levando à perda total ou parcial da funcionalidade, tanto em idosos como em pessoas de faixa etária variada, levando ao longo percurso assistencial, através de tratamento medicamentoso e fisioterapêutico para a reabilitação desses pacientes por meio dos mais variados recursos disponíveis, buscando restabelecer a funcionalidade e a força, porém o perfil de saúde funcional dessa população ainda é de pouco conhecimento pelos profissionais de saúde, dificultando as ações direcionadas a essa clientela. OBJETIVO: Avaliar a incapacidade de pacientes acamados e domiciliados com restrições funcionais de origem variada adscritos a uma unidade de saúde da família do bairro de Santarém, para quantificar o grau de independência e dependência funcional.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Este estudo é caracterizado como epidemiológico do tipo transversal e sua população será composta pelos residentes adscritos à unidade de saúde da família do Santarém. A amostra será constituída por indivíduos domiciliados e acamados desse território. Os critérios de Inclusão serão estar adscrito à unidade da saúde da família do Santarém e estar restrito ao leito ou ao domicílio por motivos de saúde e os critérios de exclusão considerarão os motivos de internação ou óbito no período da visita domiciliar, assim como não responder os protocolos da pesquisa por baixa compreensão ou desistência. Todos os participantes serão esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa e assinarão um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) elaborado pelos autores da pesquisa. Após o devido aceite, será aplicado o Questionário de Medida de Independência Funcional (MIF) que tem como meta avaliar o grau de dependência através de uma escala que varia de 1 (dependência total) a 7 (independência completa), e considera seis dimensões, resultando em um escore que oscila entre 18 e 126. Também será traçado um perfil sociodemográfico e de saúde dos pacientes acamados e domiciliados com restrições funcionais de origem variada adscritos a uma unidade de saúde da família, por meio de questionário construído pelos próprios autores, com informações de dados pessoais e co-morbidades presentes, entre outros.

**(Resultados)** RESULTADOS: Espera-se, com a realização desse projeto, traçar um perfil de funcionalidade de pessoas domiciliadas e acamadas adscritas a um serviço de saúde focado na família, produzindo um referencial literário epidemiológico que auxilie no planejamento em saúde e que balise o fazer fisioterapêutico no campo da saúde pública. Espera-se ainda que este trabalho seja capaz de fomentar novos estudos na área, contribuindo para o fortalecimento da Fisioterapia na Atenção Básica.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: O referido trabalho encontra-se em andamento.

**Palavras-Chave:** Acamados, Domiciliado e Funcionalidade.

## H1N1: GRIPE SUÍNA

### **Autor(es):**

*Fernanda Evilly do Nascimento Pontes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Emilly Danielle de Araújo Gomes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Thais de Oliveira Albano: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A gripe H1N1 é uma infecção respiratória causada pelo vírus Influenza A, uma mutação do vírus da gripe comum, que se apresenta mais forte do que aquele que nos é mais frequente. A gripe suína é uma doença contagiosa se diferenciando da gripe comum na intensidade de seus sintomas, que são mais fortes, e se não identificados logo no início, podem levar o indivíduo a morte. Há formas de prevenir esta infecção através da vacinação. Apesar de, geralmente, apenas metade do público-alvo vacinar-se contra gripe, é muito importante essa imunização, pois protege toda a população contra as formas graves da infecção provocadas pelo vírus Influenza, que é facilmente transmitido por meio de secreções das vias respiratórias. Os sintomas mais comuns apresentados por pacientes contaminados são febre acima de 38°C difícil de controlar, dores de cabeça, corpo e garganta, tosse, coriza, mal estar e arrepios, vômito e diarreia, sendo esses dois os sintomas menos frequentes.

**(Metodologia)** Este trabalho consiste na revisão da literatura, foi realizado um levantamento utilizando-se os descritores, "Influenza A", "Gripe suína", "Vírus H1N1" e "Sintomas da gripe H1N1", "Vacinação", com texto na íntegra disponível online no site scielo. Foram selecionados sete artigos para análise do texto na íntegra. Foi incluídos estudos na íntegra de produções no idioma português de estudos, com temática de ciência da saúde, sistema respiratório e saúde pública e excluídos estudos escritos em língua estrangeira e a partir de 2009. E tem como objetivo abordar sobre a Gripe Suína, alguns de seus aspectos, modos de transmissão e sintomas.

**(Resultados)** Conforme pesquisadores da Universidade Federal do Paraná, 4.740 pacientes apresentaram diagnóstico laboratorial da infecção por influenza A (H1N1) em 2009 no estado do Paraná, não havendo inconsistências ou ausência de dados nos formulários de notificação. Dentre esses pacientes, 1.911 foram hospitalizados, dos quais 258 (13,5%) evoluíram ao óbito. Entre os 2.829 pacientes não internados, foram observados 15 óbitos (0,5%), dos quais 6 faleceram antes de buscar auxílio nos serviços de saúde, sendo o diagnóstico confirmado laboratorialmente por material coletado após a morte. A média de idade dos pacientes internados que evoluíram ao óbito foi de 37,7 anos (variação, 0-90 anos). O tempo médio para o internamento a partir do início dos sintomas foi de 2,9 dias (variação, 0-39 dias). Além dessa constatação, há também resultados a cerca da prevalência de vacinação contra a gripe. Segundo Bacurau (2018) e Bergamo (2018), a prevalência de vacinação foi de 42,1% (IC95%: 37,2-47,1), com diferença estatisticamente significativa em relação aos grupos etários ( $p < 0,001$ ). Para a população adulta, verificaram-se diferenças significativas em relação à situação conjugal ( $p < 0,05$ ), e para os idosos, observou-se maior prevalência no Sul em relação ao Nordeste ( $p < 0,05$ ), concluindo que o predomínio de vacinação contra gripe em adultos e idosos portadores de DRPC foram baixo.

**(Conclusão)** Dessa forma, conclui-se que as infecções por Influenza indicaram maiores percentuais de casos em adultos jovens e baixa incidência em idosos. Além de que a idade média dos pacientes internados foi significativamente superior à idade média dos pacientes não internados, não havendo diferenças em relação ao gênero dos pacientes. Em relação à ocorrência dos óbitos, foi consideravelmente maior entre os pacientes internados. Porém os pacientes internados apresentaram um tempo de sobrevida maior do que os pacientes não hospitalizados, esse resultado aponta que a intensidade de cuidados dispensados aos casos graves que foram hospitalizados contribuiu no aumento significativo da sobrevida. Por fim, acerca da vacinação, os resultados indicaram baixa prevalência de vacinação e a necessidade de ações estratégicas para melhorar a adesão neste subgrupo populacional.

**Palavras-Chave:** Gripe Suína. H1N1. Influenza A.

**IMPACTO DA SINUSITE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNI/RN**

**Autor(es):**

*Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Tárcila Aurita Medeiros Bastos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Marília Gabriela Macario Carneiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Teodolina Aquino Lima Filha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Eloiza Elena Campos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A sinusite é caracterizada pela inflamação dos seios paranasais classificada em aguda, subaguda e recorrente, constituindo-se em uma das mais frequentes afecções das vias aéreas superiores que acomete os seios da face que são cavidades repletas de ar dentro dos ossos do crânio e que possuem ligação direta com a cavidade nasal. Os seios paranasais são divididos em quatro tipos: frontal, etmoidal, esfenoidal, maxilar, que realizam como principal função a umidificação e aquecimento do ar inspirado. A agressão da mucosa dos seios paranasais pode ser causada por infecções virais, bacterianas ou fúngicas, que pode resultar em edema e conseqüente bloqueio do óstio do seio paranasal envolvido. Assim, não haverá fluxo aéreo e a drenagem ficará prejudicada com estagnação das secreções. Os sintomas apresentados na sinusite aguda são: tosse, rinorréia purulenta, halitose, cefaleia, dor facial, febre e na crônica: rinorreia purulenta, congestão nasal, tosse, secreção posterior, halitose, dor de garganta. Esse estudo teve como objetivo geral analisar o impacto da sinusite na qualidade de vida dos alunos e professores do curso de Fisioterapia do UNI/RN.

**(Metodologia)** Tratou-se de um estudo do tipo qualitativo, observacional e descritivo, realizado no UNI-RN, sendo a população composta por professores e alunos do curso de Fisioterapia, com diagnóstico auto relatado de sinusite, sendo a amostra por conveniência. Foi realizada aplicação do questionário Rhinosinusitis quality of life survey (RhinoQOL), o qual é composto por 14 perguntas, tendo cada pergunta 5 opções de escolha com relação ao impacto da doença na vida dos indivíduos nos últimos 7 dias. Para a análise dos dados utilizamos a estatística descritiva simples, com dados expressos em média e desvio padrão.

**(Resultados)** Foi abordado um total de 110 pessoas entre alunos e professores, dos quais apenas 20 responderam ao questionário, sendo 3 homens e 17 mulheres, com idade média de 25 anos, 20% eram professores. De acordo com os dados obtidos a partir da aplicação do questionário RhinoQOL, foram atribuídos aos sintomas nasais da sinusite os seguintes dados: 90% relataram cefaleia, 90% relataram nariz tampada ou congestionado, 85% relataram escorrência por detrás do nariz, 70% sofrem com saída de secreções nasais espessas, 80% sentiu o nariz pingar, 85% relataram cansaço, 90% sentiu dificuldade para dormir, 85% dificuldade para se concentrar, 80% dificuldade para realizar atividades diárias, 70% se sentiu embaraçado, 55% se sentiu frustrado, 70% se sentiu irritável, 40% triste ou deprimido e 80% pensou acerca dos sintomas nasais.

**(Conclusão)** Através do resultado obtidos pode-se concluir que a sinusite repercute diretamente na qualidade de vida das pessoas, prejudicando desde o repouso à realização de atividades diárias simples, soma-se também o impacto psicológico, onde pessoas relatam se sentirem irritadas, frustradas, deprimidas e até pensarem sobre seus sintomas. Por fim, vale ressaltar que há tratamentos eficientes que visam, de forma geral, melhorar o bem estar do paciente.

**Palavras-Chave:** Sinusite, seio maxilar, doenças das vias aéreas superiores e seios paranasais.

### IMPACTO DO PROEESP SOB O OLHAR FAMILIAR

**Autor(es):**

*Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Ideia central: Analisar o nível de contentamento das mães com o projeto; Informar as pessoas sobre os benefícios do atendimento no PROEESP; Mostrar a importância da estimulação precoce em crianças portadoras da microcefalia; Contribuir com o conhecimento e expectativa das mães em relação ao projeto.

**(Proposta do roteiro)** Proposta do roteiro: O Projeto de Extensão em Estimulação Precoce (PROEESP) foi criado há 3 anos, no período de maior índice de crianças nascidas com microcefalia decorrente do ZIKV. O projeto tem o intuito de ajudar socialmente as famílias atingidas pelo ZIKV e estimular o desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças. Com isso, o vídeo documentário abordará sobre as perspectivas, benefícios e contentamento das mães dos pacientes diagnosticados com a síndrome da microcefalia em decorrência do ZIKA VÍRUS que são atendidos pela fisioterapia, psicologia e nutrição nas Clínicas Integradas do UNI-RN, no PROEESP. O vídeo documentário foi gravado em ambiente luminoso, confortável para as mães e seus filhos. Foram feitas perguntas aos pais ou responsáveis quanto ao tempo em que está no projeto, no que a criança evoluiu e qual opinião sobre o PROEESP.

**(Efeitos esperados)** Efeitos esperados: É esperado impactar a sociedade mostrando em forma de vídeo, a importância e os benefícios que o Projeto de Extensão em Estimulação Precoce causa na vida das mães e dos pais, assim como abordar sobre os avanços no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças portadoras da microcefalia, sendo fundamental e de suma importância socioeconômica o prosseguimento do projeto.

## ÍNDICES DE LESÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS EM SURFISTAS AMADORES NA CIDADE DE NATAL

**Autor(es):**

*Dennis Victor Pereira de Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*

*Henrique Vital Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O surf consiste em deslizar na parede da onda, numa prancha, em direção à praia. Este desporto depende essencialmente do mar e da prancha (aquilo a que de uma forma mais teórica chamamos contexto), mas a sua expressão revela-se ao nível das manobras (técnicas) efetuadas durante a viagem em cima da prancha e da onda. Ou seja, as manobras são ações motoras responsáveis pelo movimento do surfista, e conseqüentemente da prancha, tendo com elas relacionados aspectos cognitivos, os conhecimentos teóricos, que permitem a compreensão e interpretação que o surfista faz de cada manobra (ou seja, o estilo individual). No entanto, também existem aspectos mecânicos (como forças, ângulos, velocidades) que influenciam as execuções, dependendo do peso e da altura de cada surfista e da capacidade de resposta a nível da condição física. Pode ser utilizado enquanto mediador terapêutico, existindo cada vez mais estudos que a nível mundial validam a sua utilização junto de populações vulneráveis. Sabe-se que os movimentos são resultantes de ações de cadeias musculares e, quando ocorrem alterações posturais, o organismo tende a se reorganizar em cadeias de compensação, procurando uma resposta adaptativa a esta desarmonia. Os malefícios envolvidos são a limitação da mobilidade articular, predisposição à lesões musculares, desenvolvimento de processos degenerativos que levam a incapacidade funcional temporária ou permanente, e algias da coluna vertebral como a lombalgia. Os membros superiores são mais recrutados pelos surfistas devido a remada intensa e a subida, momentos em que o praticante se posiciona antes de realizar a mudança de decúbito ventral para posição em pé. O quadril, joelho e tornozelo são mais exigidos nas manobras sendo submetidos a movimentos bruscos, repetitivos e de explosão. A fisioterapia dispõe de diversos recursos terapêuticos que auxiliam na promoção do alívio sintomático da dor e na reabilitação destes pacientes. Objetivo geral: O objetivo desse trabalho é analisar o risco de lesões músculo esqueléticas em atletas amadores do surf na cidade de natal. Objetivo específico: Observar os fatores causadores das lesões, Verificar os principais locais de lesões, Analisar com qual frequência ocorre, de que modo ocorre, comparar quais as regiões do corpo aonde ocorre de forma mais frequente as lesões.

**(Metodologia)** Será um estudo quantitativo, analítico, descritivo a ser realizado nas praias de Miami, Ponta Negra e Redinha Nova, localizadas na cidade de Natal/RN. A amostra será composta por conveniência a partir de surfistas amadores que frequentem as praias citadas. Todos os entrevistados serão orientados sobre os objetivos e retiradas todas as dúvidas sobre as perguntas do questionário. Após será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para quem obtiver interesse em participar da pesquisa. Os sujeitos serão recrutados obedecendo os seguintes critérios de inclusão: Maiores de 18 anos, praticante amador do surf, e que habitualmente esteja em pratica do esporte. Serão excluídos: atletas que relataram lesões antes do início da pratica do esporte ou que não consigam concluir o questionário de forma satisfatória. O questionário será aplicado individualmente ao praticante do esporte antes ou após a pratica do esporte, em eventuais situações manhã ou tarde, com o objetivo de colher informações sobre a ocorrência de lesões durante ou pós a pratica do surf.

**(Resultados)** Em andamento

**(Conclusão)** Em andamento

**Palavras-Chave:** Lesões no Surf, Índices de lesões no surf, Risco de lesões no surf.



**INFLUÊNCIA DO USO DE FAIXAS ELÁSTICAS COMPRESSIVAS NA EXPANSIBILIDADE TORÁCICA E NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA DE HOMENS TRANS**

**Autor(es):**

*Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Estima-se que cerca de 0,4 a 1,3% das pessoas com mais de 15 anos não se identificam com o gênero atribuído desde o nascimento, sendo estimada uma população de aproximadamente 25 milhões de pessoas transexuais no mundo. A partir desse índice, pode-se afirmar que há, no Brasil, entre 752 mil e 2,4 milhões de pessoas transexuais. No que se refere aos determinantes sociais de saúde, condições de vida e trabalho, a população transexual está entre as pessoas mais marginalizadas do mundo, as quais vivenciam direitos sociais negados, discriminação, dificuldade de acesso à saúde, educação e emprego. Autores relatam que quando há compreensão dos pais, o uso do binder/faixas/cintas/esparadrapos/fitas adesivas iniciam-se, assim que as mamas começam aparecer e que o uso contínuo desses recursos pode gerar dispneia, causando problemas pulmonares, calor, assaduras, e por algumas vezes, as mamas desenvolvem escaras ou necrosam. O objetivo desse trabalho é conhecer o perfil socioeconômico de homens trans e avaliar a influencia das faixas elásticas de compressão torácica na expansibilidade e força muscular respiratória e periférica.

**(Metodologia)** A pesquisa será do tipo transversal, descritiva e quantitativa com amostra por conveniência, desenvolvida nas Clínicas Integradas do UNI-RN. Para determinação do perfil socioeconômico foi elaborado por especialistas um questionário, que será aplicado na população estudada contendo informações como: profissão, religião, estado civil, escolaridade, renda, vida sexual, etilismo, pratica atividade física, tempo de uso das faixas de compressão e por quantas horas no dia é esse uso, o tipo da faixa, se faz uso de hormônio, se tem acompanhamento de alguma especialidade medica e se frequenta psicoterapia. Para avaliação da expansibilidade será realizada cirtometria que medirá os perímetros torácicos em três regiões do tórax: 1) perímetro axilar com a fita métrica passando pelos cavos axilares ao nível da terceira costela; 2) perímetro xifóide, passando sobre o apêndice xifóide ao nível da sétima cartilagem costal e 3) perímetro basal, passando sobre as 12ª costela. Para avaliação da força muscular inspiratória será realizada manovacometria por meio da pressão inspiratória máxima (PIMáx) e a força muscular expiratória por meio da pressão expiratória máxima (PEMáx). A força muscular periférica será avaliada por meio de um dinamômetro hidráulico manual com medição realizada por preensão palmar na mão dominante, gerando um platô de 5 segundos. A amostra será composta por homens transgênero agrupados por idade e que possuam os seguintes critérios de inclusão: autodeclarados transgêneros masculinos e saudáveis, com orientação satisfatória para responder aos questionários, maiores de 18 anos. Serão excluídos do estudo os indivíduos que: fizer uso da faixa de compressão torácica de forma esporádica ou declarar utilizar a faixa por tempo menor que 6h contínuas, desistir, em qualquer momento, da pesquisa em que foi submetido ou fazer uso de hormônio terapia. Os dados serão tabulados e processados no Programa IBM SPSS 22.0 e apresentados através de média e desvio padrão e em números absolutos com seus respectivos percentuais. O nível de significância para poder estatístico estabelecido será menor ou igual a 0,05. O projeto segue com aprovação do comitê de ética em pesquisa conforme preconizado pela resolução CNS Nº 466/12.

**(Resultados)** Os resultados esperados são conhecer o perfil socioeconômico e se uso das faixas compressivas torácica impactam na vida diária de homens trans nos parâmetros da força da musculatura respiratória e na força da musculatura periférica.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Homem Transexual, Cirtometria, Manovacometria, Dinamômetro.

## LESÃO MEDULAR E A AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DO EQUILÍBRIO EM SEDESTAÇÃO

### **Autor(es):**

*Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Bruna Silvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN*

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** A ideia do vídeo é expor de forma acessível o que é a lesão medular, quais os comprometimentos do mesmo e as alterações encontradas no lesionado. Tendo como principal objetivo a demonstração da avaliação do equilíbrio em sedestação.

**(Proposta do roteiro)** O roteiro segue uma sequência de introdução sobre a doença, quais as funções do corpo humano são alteradas e como ocorre a classificação da doença. Dando uma subsequência a avaliação prática do equilíbrio estático e do equilíbrio dinâmico. Com tudo, seguindo uma linha de progressão de dificuldade, ou seja, do menos complexo com uma evolução para o que necessita de uma maior consciência corporal e controle da musculatura de tronco.

**(Efeitos esperados)** Torna-se assim esperado, que o vídeo seja um meio demonstrativo e informativo como um método educativo para que todos os indivíduos possam compreender o que ocorre após uma Lesão Medular e como é realizado avaliações ao se tratar do equilíbrio de um paciente em sedestação por profissionais da Fisioterapia.

**LEVANTAMENTO DOS PADRÕES MOTORES PRESENTES NAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Raiane Barbalho Fernandes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Kênia Fernanda Santos Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No ano de 2015, iniciou-se um surto de contaminação pelo ZIKV no Brasil, com foco na região nordeste, dissipando-se de forma ágil e persistente devido às baixas condições de saneamento e moradia. Esse surto se espalhou para grande parte dos estados dos brasileiros, tornando-se uma epidemia nacional alarmante. O alto número de crianças nascidas com microcefalia, em 2015, chamou atenção do Ministério da Saúde, que confirmou a relação entre a infecção pelo ZIKV no período gestacional com a presença de malformações congênitas observadas nos recém-nascidos, associada à presença de microcefalia. A síndrome congênita do ZIKV, trouxe várias alterações funcionais nas crianças, como manifestações musculoesqueléticas, oftalmológicas, audiológicas, genitourinárias, pulmonares e neurológicas resultando na microcefalia. Essas crianças acometidas pela síndrome, irão apresentar um grande comprometimento funcional, gerando assim um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), que o grau de acometimento estará diretamente associado com a idade da gestação em que a mãe foi infectada pelo ZIKV. A atuação da fisioterapia na intervenção precoce na prática, repetição, a estimulação motivacional, a experiência dos exercícios aprendidos durante a terapia e o ambiente no qual o paciente é estimulado favorece o processo de neuroplasticidade, ou seja, o SNC irá se reorganizar com relação aos estímulos recebidos, na organização e na quantidade de conexões entre os neurônios. Com isso, o objetivo do estudo é identificar os padrões motores e a idade de aquisição das habilidades motoras de crianças com síndrome congênita do zika vírus (SCZV), atendidas nas clínicas integradas do UNI-RN.

**(Metodologia)** A amostra conteve 22 pacientes com diagnóstico de SCZV atendidas no PROEESP, na cidade de Natal/RN, no período de 2016.1 a 2018.1. Para selecionar os participantes da pesquisa, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: crianças com diagnóstico clínico de microcefalia cuja etiologia é decorrente à infecção pelo ZIKV e idade entre 0 a 3 anos. Foram excluídos os pacientes, cujos pais não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), possuírem menos de um semestre de atendimento no PROEESP e os prontuários que não contemplaram todos os dados necessários registrados. Os dados foram colhidos dos prontuários das clínicas integradas do UNI-RN, onde foram levantados os dados sobre as aquisições motoras: controle cervical anterior e posterior, rolar parcial e total e alcance manual, onde os dados foram examinados, seguidamente submetidos a testes de normalidade e análise de correlação.

**(Resultados)** Dentre as crianças que foram submetidas à estimulação precoce, 44% apresentaram controle cervical anterior com média de 1 ano, 56% controle cervical posterior com média de 11.7 meses; 39% rolar parcial com média de 1 ano e 4 meses, 39% rolar total com média de 1 ano e 6 meses; 22% alcance manual com média de 1 ano e 7 meses.

**(Conclusão)** Devido o acometimento das genitoras pelo Zika vírus ter ocorrido no 1º trimestre de gestação, há um maior comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças. Com isso, o primeiro trimestre foi a idade motora mais frequente nas crianças, onde a maioria delas desenvolveu o controle cervical anterior no 4º trimestre de vida, o controle cervical posterior, rolar parcial e rolar total foram adquiridos no 6º trimestre e o alcance manual no 7º trimestre.

**Palavras-Chave:** Microcefalia. Zika vírus. Desenvolvimento infantil. Habilidades motoras. Fisioterapia.

## MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

### **Autor(es):**

*Ravenna Maria Souza Fernandes : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Ana Paula Gomes dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Felipe de Oliveira Lima Almeida: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A microcefalia congênita é uma anormalidade neurológica, onde o perímetro cefálico encontra-se inferior ao esperado para a idade gestacional e o sexo correspondente, como consequência disso ocorrem alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. Atualmente uma área estudada para o tratamento dessas alterações é a terapia com a música, onde destaca-se a percepção auditiva, a relação entre música e movimento e, entre música e memória. O objetivo foi investigar o efeito da musicoterapia associada aos atendimentos de fisioterapia com uma criança portadora de microcefalia nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN.

**(Metodologia)** O presente estudo é do tipo estudo de caso, com aplicações de musicoterapia no atendimento de fisioterapia, realizado nas Clínicas Integradas do UNI-RN. Foi escolhida uma criança do sexo masculino devido o fato de ser o mais irritadiço entre as crianças analisadas e ter um histórico de boa frequência aos atendimentos de fisioterapia. Essa criança é portadora de microcefalia com idade de 2 anos e 5 meses. Foram realizadas 3 sessões com durabilidade de 50 minutos. Durante 2 semanas. Totalizando 1 hora e 40 minutos na primeira semana e, 50 minutos na segunda semana. Foi aplicado um questionário pediátrico de qualidade de vida aos pais no início e no final das sessões de fisioterapia. Havia perguntas relacionadas aos aspectos emocionais da criança, referente aos dias de atendimento e, em seguida, aplicou-se o mesmo questionário referindo-se aos dias em que não havia atendimento.

**(Resultados)** Iniciou-se a coleta de dados com a resolução do questionário pediátrico de qualidade de vida, onde se obteve o score 6 de limitação para os comportamentos apresentados na fisioterapia, e score 7 para os comportamentos analisados no âmbito domiciliar. Ao final da intervenção fisioterapêutica associada a musicoterapia, aplicou-se o mesmo questionário, e foi notificado que houve melhoria do score relacionado ao ambiente terapêutico, melhorando para score 2, enquanto no âmbito familiar não foi relatado melhora, mantendo o score 7.

**(Conclusão)** Por fim, a pesquisa mostrou-se positiva, obtendo-se os resultados esperados, evidenciando a eficácia da musicoterapia associada à fisioterapia para melhorar a adesão ao tratamento, e o comportamento do paciente que mostrou-se mais sociável, menos choroso, mais concentrado, relaxado e menos irritadiço, tornando assim, mais dinâmica e tranquila a abordagem nas sessões de fisioterapia. Desta forma, pode-se observar evidências que a musicoterapia traz benefícios para a evolução de crianças com patologias neurológicas e, sugere-se que sejam feitas mais pesquisas associadas a musicoterapia com uma quantidade maior de crianças e sessões de fisioterapia para obter melhores resultados.

**Palavras-Chave:** Musicoterapia. Reabilitação. Microcefalia. Fisioterapia.

## O EFEITO DA GINÁSTICA HIPOPRESSIVA EM MULHERES COM CISTOCELE NA MENOPAUSA

### **Autor(es):**

*Tatiana Lira Marinho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O prolapso de órgãos pélvicos (POP) está contido dentro das disfunções do assoalho pélvico (DAP). Além do comprometimento físico, o POP pode ocasionar alterações psicossociais importantes que afetam consideravelmente a qualidade de vida dessas mulheres, limitando sua autonomia e reduzindo sua autoestima. Problemas de ordem social, ocupacional, doméstica e sexual podem ser observados, sendo causas significativas de morbidade, estresse e debilidade. Como tratamento conservador a ginástica hipopressiva (GH) apresenta o benefício da ativação das fibras do tipo I dos músculos do assoalho pélvico (MAP) com consequente fortalecimento desta musculatura e da chamada cinta abdominal, formada pelos músculos transversos e oblíquos do abdome, tendo em vista que a ativação do músculo transverso do abdome pode co-ativar a MAP e vice-versa. A proposta diferencial dessa ginástica é gerar uma pressão negativa na cavidade abdominal através de uma elevação (aspiração) diafragmática e abertura das costelas inferiores. O objetivo da pesquisa é analisar o efeito da ginástica hipopressiva em mulheres com cistocele na menopausa.

**(Metodologia)** A caracterização da pesquisa será do tipo estudo de caso, compreendendo uma população de mulheres na menopausa com diagnóstico clínico de cistocele e amostra de uma participante com faixa etária de 45 a 65 anos, residente de Natal/RN. Sendo esta realizada nas clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN. Como critérios de inclusão será necessário possuir o diagnóstico clínico de cistocele, ter entre 45 a 65 anos de idade, residir em Natal/RN, ter disponibilidade duas vezes na semana e possuir cognição suficiente para compreensão de desenvolvimento da técnica aplicada. Serão excluídas da pesquisa as participantes que se recusarem a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE); possuir duas faltas e apresentar o padrão respiratório abdominal. O projeto será submetido ao comitê de ética da UFRN, após a aprovação será solicitada a assinatura do TCLE as participantes, seguido de análise histológica do canal vaginal por meio de uma biópsia para definir o nível de atrofia vaginal através de laudo médico. Aplicação da escala AFA para a avaliação da força da musculatura do assoalho pélvico e questionário de qualidade de vida e satisfação. Após a avaliação, a participante será submetida ao tratamento com GH duas vezes por semana durante 30 minutos. A técnica consiste na utilização de posturas estáticas, com deslocamento do eixo de gravidade para frente e manutenção da contração dos grupos musculares da região escapular e glúteo. Membros inferiores em dorsiflexão e joelhos semi-flexionados, três ciclos respiratórios seguidos de apneia expiratória e movimento de sucção abdominal durante dez segundos. É realizada por meio do posicionamento postural da participante em diversos decúbitos, com os grupos musculares citados a cima em contração durante toda a aplicação da técnica, finalizando com a realização de alongamentos.

**(Resultados)** Melhorar a tonificação da MAP com possível redução do grau da cistocele e diminuição da atrofia vaginal.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** cistocele; incontinência urinária, menopausa, atrofia muscular.

## **O EXCESSO DO USO DOS APARELHOS ELETRÔNICOS NA SAÚDE DA CRIANÇA.**

### **Autor(es):**

*Maria Clara Espínola Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Karolina Beatriz Gomes Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Carolina Nascimento Silva Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Flavia Joffer Barbalho: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*  
*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*  
*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Orientar e explicar através de um vídeo interativo ao público infantil, sobre as consequências do excesso de uso dos aparelhos eletrônicos, em como a radiação transmitidas por eles, pode vir afetar sua saúde e bem-estar, visando também mostrar formas de prevenção trazendo assim uma melhor qualidade de vida, evitando possíveis problemas futuros.

**(Proposta do roteiro)** Somos alunas do segundo período de fisioterapia, pretendemos com esse vídeo alertar, prevenir, de uma forma interativa e objetiva, para o excesso do uso dos aparelhos eletrônicos, explicando o que é a radiação, os problemas, e consequências que o uso exagerado pode vir a trazer. O principal foco do nosso vídeo é o público infantil, mas queremos chamar a atenção dos familiares também. Utilizamos ferramentas como imagens coloridas, duas crianças, uma menina e um menino, música, para entreter, despertar e prender o interesse deles, visando o entendimento do assunto abordado.

**(Efeitos esperados)** Esperamos conscientizar o público alvo, do agravamento exagerado de uso dos aparelhos eletrônicos, visando assim uma melhora no seu dia-a-dia, e trazendo de volta a infância que atualmente vem se perdendo.

## O PAPEL DOS FOTOPROTETORES NA RADIAÇÃO UVA/UVB

### **Autor(es):**

*Cristiane de Oliveira Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Magnólia Fagundes Alves Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Joyce Karla Souza da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Radiação é a emissão de energia por meio de ondas eletromagnéticas ou partículas altamente energéticas que estão presentes em nosso cotidiano desde o surgimento de vida no planeta. A radiação não ionizante possui efeito geralmente limitado a um intervalo de comprimento de onda que pode variar de  $10^3$  m a  $10^{-8}$  m ou, alternativamente, num intervalo de frequência desde  $10^4$  Hz a  $10^{16}$  Hz. A radiação ultravioleta faz parte da luz solar que atinge a terra. Essa radiação, ao atingir a pele, penetra nas camadas mais profundas desencadeando reações imediatas como queimaduras solares, e tardias provocando o envelhecimento cutâneo e até mesmo o desenvolvimento do câncer de pele. Com o crescimento do número de casos de câncer de pele, o uso do protetor solar tornou-se indispensável, pois tem como objetivo a redução da quantidade de radiação penetrante na pele. Filtros solares físicos ou inorgânicos funcionam como barreira, pois possuem agentes impermeáveis que refletem a radiação redirecionando a luz solar em sua maior parte. Já os filtros solares químicos, possuem uma estrutura que permitem a absorção de até 95% dos raios ultravioleta, esta estrutura converte os raios nocivos ao ser humano em uma radiação de baixa energia não agressiva a pele. Os filtros solares naturais são derivados de óleos vegetais e extratos glicólicos ou fluidos naturais que absorvem a radiação UVA/UVB. Também de muita importância é saber qual o protetor ideal para cada tipo de pele e qual o tempo máximo de exposição razoável para cada pessoa antes da pele ficar vermelha. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, há quatro tipos de pele: Branca, Moreno-clara, Moreno-escura e Negra.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo do tipo qualitativo tendo como base recursos disponibilizados nos bancos de dados da internet, artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e periódicos para produção de vídeo animação com o objetivo de qualificar a população na proteção contra as radiações solares bem como alertar sobre seus efeitos biológicos.

**(Resultados)** No decorrer da apresentação, buscaremos instruir de forma simples, didática e descontraída o papel dos fotoprotetores na radiação UVA/UVB, explicar de que forma os fotoprotetores auxilia na prevenção do câncer, despertando no público a curiosidade e o esclarecimento sobre os aspectos abordados. A radiação ultravioleta pode proporcionar consequências danosas à pele. É preciso que estabeleçamos meios que nos proporcionem uma proteção a fim de evitar os efeitos biológicos desta radiação e consequências da exposição do indivíduo aos raios solares.

**(Conclusão)** Saber como a RUV atua em nosso organismo é um conhecimento que não pode ser descartado por qualquer pessoa que busque uma proteção quando se vê exposta a tal radiação. Neste sentido, cremos que este trabalho pode ser importante na medida em que se presta a informar sobre os efeitos da radiação ultravioleta seja na faixa de frequência UVA ou UVB.

**Palavras-Chave:** Radiação, fotoprotetores, ultravioleta, energia.

## O TURBILHÃO E SUAS APLICABILIDADES NA FISIOTERAPIA

### **Autor(es):**

*Thaynar Gonzaga da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Laryssa Nayara Silva Vasconcelos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Jândynne Varela da Paz Cortez: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Renya Silva Câmara: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Renata Kelly Rocha dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Desde os primórdios da humanidade já se utilizava agentes físicos como calor, água, eletricidade, massagens e exercícios com finalidade terapêutica. O turbilhão na fisioterapia consiste em um tanque de água, normalmente morna, onde há um turbilhonamento da água. Normalmente usado com o intuito de reduzir edemas mais rígidos que podem se desenvolver após traumas, fraturas, etc. Ajuda também no processo de ganho de ADM (amplitude de movimento) em articulações que apresentam rigidez e contribui para alívio momentâneo de dores ou desconfortos.

**(Metodologia)** O turbilhão é um recurso da termoterapia associado a hidroterapia que transfere calor por condução, promovendo efeitos fisiológicos que se dá pelas propriedades físicas da água e sua temperatura como vasodilatação, analgesia, hiperemia local, tonificação muscular, relaxamento. O turbilhão para fisioterapia é indicado para a estimulação da circulação sanguínea e alívio da dor através da exploração da reação do corpo aos estímulos exercidos pela pressão e calor da água nos mecanorreceptores periféricos. É indicado para tratamento de membros superiores e inferiores. O turbilhão tem diversas aplicabilidades em patologias como, por exemplo, em edemas que consiste em um acúmulo de líquido no espaço intersticial podendo ser localizado ou generalizado e o turbilhão se dá seu efeito nesta patologia pela pressão hidrostática da água, na artrite que é uma inflamação na articulação ocasionando dor e rigidez, no tratamento de feridas pode utilizar as propriedades da água para a limpeza facilitando a reidratação, amolecimento e o desbridamento do tecido necrótico, melhorando a circulação na área ao redor da ferida. A temperatura da água é ajustada de acordo com a patologia que será tratada em casos de inflamação aguda utiliza entre 0° a 26°, para o ganho de amplitude de movimento é entre 26° a 33°, em feridas abertas é entre 33° a 35°, no aumento de mobilidade para pacientes queimados de 35° a 37° e para aumento da extensibilidade do colágeno e controlar a dor utiliza de 37° a 43°.

**(Resultados)** Com base nos dados qualitativos e quantitativos observou que o turbilhão se faz mais eficaz nos casos de edema, rigidez e alívio de dor com seu efeito comprovado após 5 minutos de utilização e sua temperatura é ajustável de acordo com a patologia de cada paciente.

**(Conclusão)** Dentro de diversas patologias e em quaisquer membros do corpo conclui-se que o uso do turbilhão é primordial para alívio de dor e no estímulo circulatório devido à pressão e o calor exercidos pelas propriedades da água.

**Palavras-Chave:** turbilhonamento, adm



## O USO DO INFRAVERMELHO NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL

### **Autor(es):**

*Caionara Medeiros da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Wesley Braulio de Araujo Dantas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Lígia de Lima Correa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Gilvan Campelo Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A paralisia facial periférica decorre da interrupção do influxo nervoso de qualquer um dos segmentos do nervo facial. Seu acometimento resulta em paralisia completa ou parcial da mímica facial e pode estar associada a: distúrbios da gustação, salivação e lacrimejamento, hiperacusia e hipoestesia no canal auditivo externo. Em torno de 50% da população acometida por paralisia facial periférica a etiologia é desconhecida. A primeira maior incidência é a idiopática, ou de Bell, e a segunda, é traumática, entre outras, Hipertensão arterial, diabetes mellitus, viroses, gravidez e puerpério são apontadas como condições associadas. O grau de recuperação da função do nervo facial depende da idade do paciente, do tipo de lesão, da etiologia, nutrição do nervo, comprometimento neuromuscular e terapêutica instituída. A recuperação da lesão do nervo facial pode ocorrer em algumas semanas, até quatro anos. O tratamento da paralisia facial periférica requer abordagem fisioterapêutica. A fisioterapia é indispensável com o objetivo principal de restabelecer o trofismo, a força e a função muscular. Os recursos sugeridos pela literatura são: cinesioterapia, massagem e eletrotermoterapia.

**(Metodologia)** Foi realizada uma pesquisa revisão de artigos relacionados ao tema com os seguintes descritores: tratamento da paralisia facial, calor superficial e fisioterapia, na biblioteca do UNI-RN, e através dos bancos de dados (MEDLINE, Lilacs, OVID, Google acadêmico, Scielo) e sites de organizações ou instituições voltadas à pesquisa. Diante do levantamento descrito na metodologia, foram encontrados 17 artigos com os descritores usados nessa pesquisa. Destes, 7 foram excluídos por não se tratarem de tratamento fisioterapêutico e/ou reabilitação fisioterapêutica, mas sim de artigo de avaliação 2, etiologia 1, revisão de literatura 2 e tratamento cirúrgico 2. Então, se chegou a um número de 11 artigos, selecionados a partir de descritores no idioma português, francês, inglês e espanhol. No entanto, o único artigo encontrado na língua francesa foi excluído por se tratar de artigo de revisão. Ao final, essa revisão contou com 10 estudos levantados.

**(Resultados)** Os estudos levantados apresentaram uma gama de recursos fisioterapêuticos para o tratamento dessa paralisia. Os recursos utilizados nos estudos encontrados foram: recursos manuais (massagens relaxantes, alongamentos, estimulação de pontos motores, vibração e pompagem); recursos Cinesioterapêuticos (estimulação sensorial, método Kabat, exercícios faciais, exercícios isométricos, cinesioterapia ativa assistida e treinamento funcional); recursos mecânicos (acupuntura e ventosa), recursos eletrotermofototerapêuticos (TENS, Functional Electrical Stimulation – FES), eletro acupuntura com painel SXDZ-100, eletro acupuntura com painel G6805, laser, cama magnética e infravermelho e a terapia cognitiva-comportamental. A idade média dos pacientes nesses estudos foi de 41 anos, sendo eles a maioria do sexo feminino.

**(Conclusão)** A aplicação do infravermelho teve como resultado promover o calor, utilizando como objetivo o relaxamento da musculatura na fase de hipertonía da paralisia facial, assim o aumento da circulação sanguínea no local, maior extensibilidade dos tecidos moles e diminuição a resistência dérmica, através do infravermelho. A termoterapia tem seu grau de diferenciação sobreposto de forma benéfica no paciente com finalidade de acelerar o processo de reparo tecidual, cicatrização, manejo da dor, mobilidade física através de efeitos hemodinâmicos, neuromusculares e metabólicos proporcionando um tratamento ideal para cada situação. É indicado procurar orientação fisioterapêutica para saber qual o tratamento específico de cada paciente, sendo uma das alternativas o infravermelho uma radiação não ionizante, trazendo então como benefício reduzir o risco de instalação de sequelas, melhorando assim a intervenção fisioterapêutica.

**Palavras-Chave:** Paralisia Facial, Infravermelho.

## OS EFEITOS DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NO ORGANISMO

### **Autor(es):**

*Anthony Felipe Alexandre da Silva Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Gabriel de França Tavares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Gustavo Ribeiro Florentino : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) encontram-se entre os medicamentos mais prescritos em todo o mundo. Essa classe heterogênea de fármacos inclui o Ácido Acetil-Salicílico (Aspirina) e vários outros princípios ativos inibidores do Ciclo-Oxigenase (COX). Os AINEs são utilizados principalmente no combate a inflamação, dor e edema, assim como em osteoartrites, artrite reumatóide e distúrbio músculo-esqueléticos. Entretanto, a utilização clínica dos AINEs é alvo de vários questionamentos ainda mais quando administrados em determinadas condições e doenças (Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, 2010). O presente resumo, diante deste assunto tão pouco abordado, porém muito questionado, obstinasse encontrar na literatura estudos que visem abordar os efeitos dos AINEs, no qual serão relatados tanto efeitos benéficos quanto os efeitos deletérios.

**(Metodologia)** O resumo apresenta-se em caráter qualitativo, trazendo uma seleção e análises de artigos que versam sobre os efeitos dos AINEs no organismo, os quais foram restritos apenas artigos disponibilizados em língua portuguesa, quanto ao período de publicação não houve restrição, e como critério de exclusão artigos que apresentasse valor monetário. Além disso, foram avaliados, também, estudos que serviram de referência dos artigos encontrados na busca. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Todos os artigos foram encontrados utilizando os descritores "Anti-Inflamatórios" AND "Não esteroidais" AND "Efeitos".

**(Resultados)** Diante a busca realizada mediante os critérios supramencionados foram encontrados 4 artigos. Após a leitura na íntegra de todos os estudos, chegamos à conclusão que apenas 1 não abordava o tema centra desse estudo. Os demais artigos trouxeram em comum os pontos positivos da prescrição dos AINEs. No entanto, por seguirem vertentes diferentes seus resultados foram distintos e específicos aos seus respectivos objetivos. Baltouni M. procurou enfatizar e abordar os efeitos deletérios dos AINEs, subdividindo em: Efeitos Cardiovasculares, O artigo aborda os efeitos inibitórios seletivos da ação dos AINEs sobre os COX-1 e COX-2, onde o último apresenta maior propensão à trombose, insuficiência cardíaca, aumento no risco de infarto e AVE; Efeitos Renais, a inibição do COX- 1 irá acarretar em inúmeras consequências tal como diminuição da perfusão renal o que, por sua vez, prejudica toda a hemodinâmica do organismo, e por último os Efeitos Cérebro-vascular, o estudo demonstra uma forte ligação com os efeitos cardiovascular. Lamano-Carvalho buscou realizar uma revisão dos efeitos dos AINEs seletivos a COX-2 sobre o reparo ósseo, no qual procurou relacionar trabalhos experimentais e clínicos. Alcançou resultados controversos, pois essa inibição causada pelos AINEs apresenta-se raramente e não existem estudos que comprovem fidedignamente que eles interferem na neoformação óssea reparacional humana. Pereira et al. realizou ensaios clínicos a fim de comparar os efeitos dos AINEs tópicos versus placebo e AINEs tópicos versus AINEs oral. Tendo como objetivo provar que esta via de administração possivelmente reduz as reações adversas por maximizar o efeito local, assim como minimizar a toxicidade sistêmica. Onde o AINEs tópicos na maioria dos ensaios realizados se sobre sai diante do placebo, no entanto, a comparação com a via oral é limitada pela pequena quantidade de ensaios analisados existentes.

**(Conclusão)** É evidente a importância dos AINEs, pois o mesmo apresenta inúmeros efeitos positivos diante várias comorbidades. Contudo, faz-se necessário, por tanto, mais estudo de controle e ensaios clínicos que visem demonstrar de modo concreto os reais efeitos, principalmente os deletérios, pois todos os estudos abordados nesse resumo mostraram-se incompleto ou limitado por inúmeras controversas entre autores.

**Palavras-Chave:** Anti-Inflamatórios. Não esteroidais. Efeitos.

## OS MECANISMOS DAS ONDAS CURTAS NO TRATAMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE

### **Autor(es):**

*Estefania Maria Marinho Barreto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Ana Tereza de Lima Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Letícia Reis e Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*

*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A osteoartrite trata-se de um tipo de artrite que ocorre quando o tecido flexível nas extremidades dos ossos se desgasta. Uma das formas de tratá-la é por meio do calor profundo gerado pelas ondas curtas. Ela é a geração de energia elétrica usando ondas eletromagnéticas curtas. Esse método é feito por meio da aplicação, para fins terapêuticos, de correntes elétricas alternadas, de alta frequência, sobre determinadas áreas da superfície do corpo. A aplicação das ondas curtas é diretamente em contato com a pele e totalmente indolor, sendo que o paciente refere, na maioria das vezes, sensação agradável durante e logo após a aplicação. Usado, principalmente, para tratamento de dores crônicas em qualquer parte do corpo.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo do tipo qualitativo de revisão. Foi realizado no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), no período de setembro e outubro de 2018. Nesse estudo foram utilizadas como base de pesquisas as plataformas Scielo, LILACS e Pubmed, sendo encontrados 5 artigos, porém, foi selecionado apenas 1 artigo. Foram incluídos, nesse estudo, artigos em português e que abordassem o tema ondas curtas. Foram excluídos os artigos em outros idiomas e que não abordassem a temática.

**(Resultados)** A pesquisa teve com base artigos que estavam relacionados a osteoartrite, onde chegou a comparar a crioterapia com as ondas curtas. Nesse estudo foi visto que 60% dos pacientes atendidos são indicados para o uso do calor e 22% relataram que usam a crioterapia. Segundo o estudo, a aplicação do calor profundo por ondas curtas apresentam benefícios como a redução da sintomatologia, no entanto, tratamento com ondas curtas é caro e precisa de um acompanhamento da cinesioterapia para a melhora do alongamento e fortalecimento muscular. Além disso, o calor melhora a amplitude de movimento, pois nos pacientes com osteoartrite é comum dores articulares diminuindo a ADM, contra indicações para o uso das ondas curtas com sedados e em casos de câncer. Dessa forma, o artigo analisado mostrou que utilizando somente a cinesioterapia sem o auxílio das ondas curtas não apresentou benefícios, porém, em contra partida, melhora a qualidade funcional e ganho de amplitude de movimento e força muscular.

**(Conclusão)** À vista do exposto, entende-se que as ondas curtas são pouco utilizadas, mas são de extrema importância para o tratamento da osteoartrite, mesmo sendo um método caro. Outrossim, segundo o artigo, na comparação das ondas curtas com a crioterapia, a OC se mostrou muito mais eficaz, possuindo resultados mais positivos do que negativos. Dessa maneira, o tratamento aliado a outros tipos de terapia é mais eficiente. No entanto, é imprescindível a elaboração de mais estudos na área.

**Palavras-Chave:** Ondas curtas; Osteoartrite; Tratamento.

## OS PRINCÍPIOS E A APLICABILIDADE DO KINESIO TAPING EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

### **Autor(es):**

*Bruna Silvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O videoclipe apresentado tem como principal objetivo demonstrar a aplicação do Kinesio Taping em crianças com diagnóstico clínico de paralisia cerebral, bem como definir seu conceito e mostrar os efeitos terapêuticos de sua aplicabilidade em crianças com PC.

**(Proposta do roteiro)** O roteiro segue como na apresentação do vídeo, onde se caracteriza por uma sequência de introdução sobre a doença e diagnóstico da paralisia cerebral e sobre o kinesio taping, o seu modo de uso e sua implicação no prognóstico da criança, por ser um fator que influencia no desenvolvimento motor e controle da musculatura. Assim, mostrando que a terapia tem como objetivo aumentar o feedback proprioceptivo, melhorar a aptidão física, incrementar a função motora grossa e aprimorar as atividades de vida diária, trazendo benefício no quadro geral da mesma.

**(Efeitos esperados)** Esperamos que esse vídeo auxilie o entendimento breve sobre a patologia pc e a aplicabilidade das fitas de kinesio taping em crianças com pc de forma educativa, entendendo como é realizado o uso do kinesio taping e seu processo de aplicação nestas crianças, abordando a participação da fisioterapia quanto a sua aplicabilidade.

## PÉ TORTO CONGÊNITO

### **Autor(es):**

*Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Tárcila Aurita Medeiros Bastos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Teodolina Aquino Lima Filha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Eloiza Elena Campos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Pé Torto Congênito é uma deformidade congênita que envolve ossos, músculos, tendões e vasos sanguíneos. Pode ser classificado em três grupos: Congênito, Teratológico e Posicional. O pé torto congênito geralmente é uma alteração isolada, enquanto a forma teratológica está associada à doença neurológica muscular, como mielodisplasia, artrogripose congênita ou uma síndrome complexa. A forma congênita também é chamada de idiopática ou neurogênica com base nas possíveis causas. O pé torto posicional é um normal que foi mantido em posição anômala. É uma condição de baixa incidência (um para cada cerca de mil bebês nascidos vivos), duas vezes maior em meninos que em meninas e que pode afetar um ou ambos os pés. A importância de um fator hereditário é ainda acentuada pelo fato de que se uma criança nasce com a deformidade, a probabilidade de um irmão posterior nascer com a mesma condição é muito alta (1 a cada 35 nascimentos). Estima-se que a incidência do pé torto congênito idiopático seja de 1 a 2 para cada 1000 nascidos vivos. Pé torto tem uma predominância no sexo masculino de 2:1. Pode-se evidenciar que o desvio e as alterações do tálus e a luxação talonavicular e calcâneo cubóidea são os pontos iniciais da deformidade em equinovaro, supinado, juntamente com o equinismo do calcâneo (HERBERT E XAVIER, 2003). A etiologia é desconhecida. Muitas teorias foram propostas, como: defeitos da modelagem intra-uterina, defeitos blastêmicos da cartilagem tarsiana, lesão nervosa primária com disfunção muscular secundária, anormalidades vasculares, interrupção do desenvolvimento embrionário, inserções tendinosas anormais, contratura fibrótica primária. O tratamento fisioterapêutico deve ser usado para a reabilitação e associado ou não a outra enfermidade, ou quando o pé torto faz parte de uma deficiência maior. O alongamento, o uso de talas, enfaixamento, monitorização do engessamento e ensinar os pais a realizarem atividades de desenvolvimento são indicados para promover a experiência sensorial típica, as habilidades motoras e experiências de desenvolvimento.

**(Metodologia)** O presente estudo foi realizado através de estudos de literatura tendo como bases um material voltado a área de fisioterapia, levantamento bibliográfico realizado com base de dados pelo Sistema Scielo, considerados de grande importância para este trabalho.

**(Resultados)** Os defeitos congênitos variam de leves a graves e muitos podem ser tratados ou reparados. Embora alguns sejam tratáveis enquanto o feto ainda se encontra no interior do útero, a maioria é tratada após o parto ou posteriormente. Alguns casos não necessitam de tratamento, ou não podem ser tratadas dessa maneira a criança torna-se gravemente incapacitado de modo permanente, segundo Lippert a marcha e a postura eretas normais dependem da estabilidade das articulações do pé.

**(Conclusão)** Podemos concluir que as patologias ortopédicas congênitas na criança podem ser tratadas conservadoramente e funcionalmente com resultados positivos para o paciente, se forem diagnosticadas precocemente pelo médico e tratadas pelo fisioterapeuta. A patologia não impede que esta criança tenha um futuro diferente, dependerá do acompanhamento dos pais, que é fundamental para o desenvolvimento desta criança e também o acompanhamento de um fisioterapeuta, para reabilitação total desse paciente. A fisioterapia pode ser usada para tratar a criança com um só pé torto ou quando o pé torto faz parte de um padrão de deficiência maior. O alongamento, o uso de talas, enfaixamento, monitorização do engessamento e ensinar os pais a realizarem atividades de desenvolvimento são indicados para promover a experiência sensorial típica, as habilidades motoras e experiências de desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Pé torto congênito; Fisioterapia; Deformidade congênita.

## PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT

### **Autor(es):**

*Ivan Rufino dos Santos Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Marília Carvalho de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O CrossFit, apresenta-se como um novo método de treinamento físico que está se tornando cada vez mais popular dentro da comunidade fitness. O CrossFit é um programa de treinamento moderno caracterizado pela prática de exercícios funcionais e esportivos, constantemente modificados que podem ser realizados em alta intensidade. Esse tipo de treinamento é fundamentado em três tipos principais de movimentos: os aeróbicos, os de levantamento de peso e os movimentos de ginástica. Nesta modalidade destacam-se expressivos riscos de lesão em programas de condicionamento físico extremo como este. Os locais onde as lesões são mais frequentes são em ombro, joelho e coluna lombar, no entanto a localização mais comum da lesão é na coluna lombar. A dor lombar é uma queixa comum na população mundial, gera custos relevantes e cerca de 80% da população exibirão um evento de dor em algum período da vida. As desordens lombares são de natureza multifatorial tendo impacto individualizado em cada sujeito onde na maioria dos casos não é possível que a causa da disfunção seja determinada, o que caracteriza o quadro de dor lombar inespecífica. Sendo assim, um estudo epidemiológico faz-se necessário para identificar a prevalência de dor lombar e os possíveis riscos em adeptos do CrossFit a fim de alertar sobre medidas preventivas, evitando que o praticante não tenha perda ou diminuição das suas práticas esportivas, atividades de vida diária e da qualidade de vida. Em virtude do que foi mencionado, o presente estudo visa examinar a epidemiologia da prevalência de dor lombar inespecífica referida pelos atletas de CrossFit e quais os possíveis malefícios associados a esta sintomatologia.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo transversal de caráter epidemiológico, na qual se refere a um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, caracterizado por uma pesquisa exploratória sobre a prevalência de dor lombar inespecífica em praticantes de CrossFit, realizada no período de agosto de 2018 a junho de 2019, tendo como população os praticantes de CrossFit. A mostra constituirá de praticantes desta modalidade que apresentem dor lombar inespecífica que será analisado através Índice de Incapacidade Oswestry e do questionário de Demografia e Características do Atleta e Incidência de Lesões Musculoesqueléticas Modificado.

**(Resultados)** Espera-se como resultado desta pesquisa que seja realizado um levantamento de dados o mais próximo possível da realidade para que a taxa de prevalência de dor lombar em praticantes de CrossFit sirva de base para estudos futuros e/ou elaboração de protocolos de prevenção de lesões desta modalidade.

**(Conclusão)** Projeto em andamento.

**Palavras-Chave:** Dor lombar, CrossFit e Fisioterapia.

## PRINCIPAIS CITOCINAS ENVOLVIDAS NA RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA

### **Autor(es):**

*Larissa Xavier de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Adrielly de Melo Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Rafaela Carvalho dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Luana Gouveia Galvão Campos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Citocinas são produzidas por diversos tipos celulares no organismo, especialmente por células imunes, como linfócitos e macrófagos, sendo capazes de modular a atividade destas e de outras células, com ação autócrina, parácrina e endócrina. Tem por principal função mediar e/ou regular a resposta imune. As citocinas dependem da ligação com receptores específicos da membrana celular para desempenharem sua função. Normalmente, há a necessidade da ação de mais de uma citocina para determinada resposta, por isso elas agem em sinergia, formando uma rede complexa, na qual a produção de uma citocina influenciará a produção ou resposta de outras. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo revisar as principais citocinas envolvidas na resposta imune adquirida e construir um mapa mental para facilitar o entendimento dos mecanismos envolvidos.

**(Metodologia)** Consiste em um estudo exploratório, realizado por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e sites relevantes, além de reuniões para discussão do tema e elaboração de ilustrações e esquemas para o melhor entendimento dos mecanismos envolvidos.

**(Resultados)** As principais citocinas envolvidas na resposta imune adquirida são: interleucina 2 (IL-2), interleucina 6 (IL-6), interleucina 12 (IL-12), interferon gama (IFN- $\gamma$ ) e interleucina 10 (IL-10). A IL-2 é produzida pelas células TCD4 (população Th1) e em menor quantidade pelos linfócitos TCD8, sendo a principal citocina responsável pelo crescimento, sobrevivência e diferenciação dos linfócitos T. Estimula o crescimento das células natural killer (NK) e age também nos linfócitos TCD8. A IL-6 é produzida por macrófagos e linfócitos T ativados. É uma citocina pró-inflamatória, estimulada pela presença de microrganismos e participa também na imunidade inata, aumentando a produção de neutrófilos na medula óssea. Estimula a diferenciação de linfócitos B (LB) em plasmócitos secretores de anticorpos. IL-12 é secretada por células apresentadoras de antígeno (dendríticas, macrófagos e LB), sendo a principal citocina indutora da resposta adquirida celular e responsável por estimular a produção de IFN- $\gamma$  pelos linfócitos Th1 e células NK. IFN- $\gamma$ , por sua vez, ativa macrófagos, aumentando sua função microbicida e estimula LB a produzir anticorpos do tipo IgG. Reguladora da resposta imune, a IL-10 é uma citocina anti-inflamatória, que inibe a ação de células imunes e conseqüentemente produção de outras citocinas, como IL-12 e IFN- $\gamma$ .

**(Conclusão)** Citocinas são polipeptídeos ou glicoproteínas que induzem efeitos diferentes sobre células alvo, meio pelo qual os leucócitos se comunicam, estimulando ou inibindo sua ação. Podem também influenciar a ação de outras citocinas de forma antagonista ou sinérgica. Cada uma de suas funções está relacionada a uma ou mais habilidades do sistema imune, desde sinalizar a invasão de antígenos, até a ativação e reestimulação de células efetoras.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chaves: Citocinas, Imunidade, Interleucinas.

**PROGRAMA DE MONITORIA EM FISILOGIA HUMANA DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Camila Giovana Monteiro Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Carla Maria Oliveira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*José Agliberto de Lima Filho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Uma monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através de experiências pedagógicas que visam fortalecer a integração curricular em seus diferentes aspectos e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades didáticas. Além disso, a monitoria caracteriza-se como um processo de construção entre discentes e monitores cujos reflexos são extremamente benéficos ao processo educativo. Em especial, O Programa de Monitoria em Fisiologia Humana do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), tem como principal objetivo, além dos aspectos já mencionados, auxiliar o aluno para que se torne capacitado a conhecer os mecanismos fisiológicos, ou seja, entender as inúmeras interações entre órgãos e sistemas os quais contribuem para a homeostasia do corpo humano.

**(Metodologia)** A Monitoria em Fisiologia Humana é ofertada para alunos regularmente matriculados em qualquer um dos cursos de graduação na área da saúde do UNI-RN. As monitorias ocorrem na sala 12 do Bloco Terra 1 (um) do UNI-RN e com a presença de pelo menos 2 (dois) monitores por dia, sendo ofertada todos os dias da semana das 13h às 16h. Os encontros se desenvolvem de forma dinâmica e participativa, por meio de rodas de explicações e aulas sobre os conteúdos, sendo esclarecidas as dúvidas que forem surgindo com o apoio de slides elaborados pelos monitores, redes sociais, exercícios objetivos e discursivos inspirados em livros e sites e o auxílio de resolução de simulados.

**(Resultados)** Os resultados mostrados neste trabalho são frutos de coleta de dados do semestre 2018.1. Foi possível verificar que aproximadamente 37% dos alunos compareceram pelo menos uma vez na Monitoria de Fisiologia, entre eles estão aqueles que compareceram para esclarecimentos em um único encontro, e também os que vão apenas às vésperas da avaliação. Com relação ao rendimento da turma, 81% dos alunos matriculados regularmente foram aprovados, seja por média ou recuperação, os demais 19% foram reprovados, seja por média ou recuperação. Quanto aos alunos que frequentaram a o programa, 90% foram aprovados. No que diz respeito aos alunos que não frequentaram a monitoria, estes obtiveram menores índices de aprovação (67%), sendo os outros 33% reprovados por média ou por falta. Comprovando, assim, a efetividade das atividades de Monitoria da Disciplina de Fisiologia Humana.

**(Conclusão)** A prática da monitoria proporciona crescimento pessoal, acadêmico e profissional, além de mostrar alguns prazeres e desprazeres da docência. Acredita-se que a busca pela monitoria possibilita a redução da ansiedade, principalmente para aqueles que procuram os monitores nas vésperas das avaliações. Com isso, conclui-se que o projeto de monitoria é proveitoso tanto para os monitores quanto para os alunos.

**Palavras-Chave:** Monitoria acadêmica. Fisiologia Humana. UNI-RN.



## REGULARIDADE DOS PAIS NA REABILITAÇÃO DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS

### **Autor(es):**

*Camila Giovana Monteiro Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Estefania Maria Marinho Barreto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*José Agliberto de Lima Filho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Ana Tereza de Lima Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Microcefalia é uma condição neurológica rara em que a cabeça e o cérebro da criança são significativamente menores do que os de outras da mesma idade e sexo. A microcefalia normalmente é diagnosticada no início da vida e é resultado do cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento. Essa patologia requer um cuidado maior dos pais ou responsáveis com a criança. Dessa forma, as mães acabam se sobrecarregando, na maioria das vezes, em relação aos pais. Assim, diante dessa evidência, o presente estudo tem como objetivo analisar a participação dos pais nos cuidados para com os seus filhos com microcefalia.

**(Metodologia)** O estudo é do tipo quantitativo e descritivo. Foi desenvolvido nas Clínicas Integradas do UNI-RN, no período de setembro de 2018. Para a coleta dos dados, foi criado um questionário de 10 perguntas fechadas e foi aplicado com pais/mães por meio de uma abordagem.

**(Resultados)** Os dados foram tabulados e realizado uma análise percentual. Assim, no que diz respeito a frequência em que os pais acompanham os filhos nas terapias 62% nunca acompanharam seus filhos 31% as vezes e apenas 8% sempre. No que se refere aos cuidados da criança no domicílio percebe-se que 31% dos pais nunca auxiliam nos cuidados diários, 8% as vezes e 62% sempre, sendo a maioria deles participativo. Além disso, ao saberem o diagnóstico da doença 62% apresentou-se preocupado 31% não teve reação e 8% revoltado. Outrossim, 62% mostrou-se dedicado após o nascimento do filho e 38% foi afetuoso e nenhum dos pais sentiu vergonha das suas crianças. Em relação ao tempo dedicado ao lazer e ao trabalho 69% nunca aumentou por causa do filho, 8% às vezes e 23% sempre. Além do mais, 8% nunca contribuiu com os gastos financeiros, 23% às vezes, 8% quase sempre e 62% sempre. No que se diz respeito ao grau de interação de pai e filho 69% apresenta muita interação, 23% mais ou menos e 8% pouca. Ademais, todos os pais esperam independência para o futuro de seus filhos. Por fim, 31% afirmou que a interação do filho microcefálico com os demais é diferente, mas 69% possuem uma interação igual ou ainda maior.

**(Conclusão)** Diante do exposto conclui-se que por mais que os pais não frequentem as terapias, a maioria deles possuem uma boa relação com os filhos, procurando sempre ajuda-los da melhor forma. No entanto, é imprescindível a participação dos pais durante o tratamento da criança para aumentar ainda mais a interação e diminuir a sobrecarga das mães.

**Palavras-Chave:** Microcefalia; Questionário; Participação; Pais.

## RELAÇÃO DA LEPTINA E DA OBESIDADE LIGADA AO CÂNCER EM INDIVÍDUOS ADULTOS

### **Autor(es):**

*Marinho Herculano de Carvalho Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Simon Vosskuhl: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Asriel Addison Sami Oliveira da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade atinge uma boa parte dos indivíduos em todo o mundo. Em 2016 foi constatado que mais de 1.9 bilhões de pessoas de maior idade estavam com sobrepeso, e dessas, mais de 650 milhões eram obesas. As consequências em relação a obesidade são várias, dentre elas as principais são, doenças cardiovasculares, diabetes, desordens do sistema musculoesquelético como osteoartrite e alguns tipos de câncer. O objetivo desse estudo é apresentar trabalhos que mostram, como a obesidade interfere no risco do indivíduo ter câncer e se a leptina está diretamente ligada a obesidade ou não, já que em alguns estudos foi visto que ela tem um papel importante nos casos em que o indivíduo é obeso.

**(Metodologia)** Para a elaboração dessa revisão de literatura foram feitas buscas em banco de dados online como o “The Journal of Nutrition”, “Current Oncology Reports”, “Annals of the New York Academy of Sciences” e “International Journal of Câncer”. Além dos critérios “língua inglesa e portuguesa”, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “obesidade e câncer”, “obesidade relacionada ao câncer” e “obesidade”. Foram analisados 4 artigos, de 2004 à 2014 com alguns disponíveis na íntegra online.

**(Resultados)** Segundo Lashinger, Ford e Hursting (2013) um dos componentes das interações entre adipócitos, macrófagos e das perturbações metabólicas são importantes para a quebra da relação entre a obesidade e o câncer e a prevenção de outras doenças causada pela obesidade. Um estudo de Basen-engquist e Chang (2010) mostrou que um aumento do IMC de 5kg/m<sup>2</sup>, aumenta a mortalidade do câncer em 10%. Além de que pacientes que fizeram cirurgias bariátricas diminuíram a incidência e a mortalidade relacionado ao câncer. A leptina veio sendo estudada, e um trabalho feito por Vucenik e Stains (2012) viu que ela é um fator fundamental para o câncer relacionado a obesidade, visto que induz a progressão do câncer ativando os caminhos da PL3K, MAPK e STAT3. Em um outro estudo dirigido por Stattin et al. (2003), feito com homens que tiveram câncer de colorretal, foi visto que o câncer tem uma relação direta com os níveis de leptina

**(Conclusão)** De acordo com os resultados dos estudos apresentados, e pelo vasto conhecimento que temos sobre a leptina, podemos afirmar que ela está diretamente relacionada e que desempenha um papel importante no que se refere a obesidade, o que leva o indivíduo a apresentar alguns tipos de câncer, já que ela ativa os caminhos de algumas enzimas que estão relacionadas ao câncer.

**Palavras-Chave:** Obesidade relacionada ao câncer, Obesidade e câncer, obesidade

**RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTICONVULSIVANTES E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE PACIENTES  
COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS**

**Autor(es):**

*Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As causas mais comuns de microcefalia são as genéticas e exposições a fatores de risco, como infecções por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, exposições ambientais da mãe no período pré-natal ou perinatal. Mais recentemente, foi comprovada a implicação da infecção pelo vírus Zika na causalidade da microcefalia. A síndrome congênita do Zika vírus resulta em graves danos ao sistema nervoso central e microcefalia. Os anticonvulsivantes são utilizados por um grande número de pessoas em todo o mundo, frequentemente por um longo tempo, tornando fundamental o conhecimento sobre os potenciais efeitos adversos desses medicamentos. Com isso, o objetivo do estudo foi analisar de forma sucinta os efeitos positivos e negativos do uso de fármacos anticonvulsivantes no atendimento fisioterapêutico das crianças atendidas no Projeto de Extensão de Estimulação Precoce do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (PROEESP-UNIRN), diagnosticadas com microcefalia por Zika Vírus.

**(Metodologia)** Este trabalho pertence ao Projeto Guarda-chuva, o qual está vinculado ao Projeto de Extensão em Estimulação Precoce, que acontece nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Foi realizado um estudo do tipo observacional e transversal no período entre junho/2017 e junho/2018 com base nos prontuários de atendimento fisioterapêutico das Clínicas Integradas. A coleta foi realizada após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), pelos responsáveis legais, e observação dos atendimentos, sendo analisado: tipo de fármaco, frequência, tempo de uso e nível de atividade durante a terapia. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) N° 2.544.126. Foram excluídos da amostra aqueles que não forneceram informações suficientes sobre dosagem e frequência de uso dos fármacos.

**(Resultados)** Com base nos dados coletados, foi visto que são utilizados quatorze (14) tipos de fármacos onde os principais efeitos relacionados ao sistema nervoso central são sedação, sonolência, distúrbios de atenção e equilíbrio, enquanto alguns tem como efeito ataxia e tremores. Durante a estimulação, foi observado lentidão para ativação dos grandes grupos musculares e dificuldade para coordenação destes, sendo compatível com os possíveis efeitos causados pelo uso prolongado dos medicamentos.

**(Conclusão)** Relacionando estes achados a observação clínica, é notável que a administração de fármacos anticonvulsivantes tem grandes repercussões na prática fisioterapêutica. Visto que as crianças possuem limitações físicas e psíquicas que interferem nas aquisições motoras devido as lesões no sistema nervoso central, o uso de anticonvulsivantes resulta numa maior dificuldade de concentração e de aprendizado motor pelo devido uso destas drogas. Sendo assim, conclui-se que os efeitos destes medicamentos podem retardar a evolução neuropsicomotora do indivíduo tratado.

**Palavras-Chave:** anticonvulsivantes, microcefalia, Zika Vírus, fisioterapia.

**RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESCALAS VALIDADAS NA ANÁLISE NEUROMOTORA DO RECÉM NASCIDO PRÉ TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autor(es):**

*Tatiana Lira Marinho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Renata de Andrade Cunha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Keven Anderson de Oliveira Araujo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Recém-nascido pré-termo (RNPT) é o nato com idade gestacional abaixo de 37 semanas e 6 dias. O RNPT não se desenvolve como os recém-nascidos a termo, por isso na análise do RNPT deve-se utilizar a idade corrigida, para a adequação da idade cronológica acompanhado do uso de escalas para avaliar possíveis alterações neuropsicomotoras. É de grande importância para o DNPM, o aprendizado das habilidades motoras no primeiro ano de vida, sendo este o período marcado por constantes mudanças e aquisições nos padrões motores. O período crítico para a evolução do Sistema Nervoso Central (SNC) compreende o último trimestre da gravidez, onde o crescimento fetal intrauterino ocorre de maneira acelerada para o seu completo desenvolvimento, diante disso, o RNPT não se desenvolve da mesma forma que os recém-nascidos a termo, logo ocorre à incapacidade dos recém-nascidos de ajustes posturais, baixo tônus muscular, imaturidade de seus sistemas de organização e permanência de respostas reflexas primitivas que estão presentes em recém-nascidos pré-termo e termo. Assim, a intervenção multidisciplinar precoce é fundamental, devido à plasticidade cerebral. Dessa forma, o objetivo do trabalho é levantar as escalas mais empregadas para identificar alterações no neurodesenvolvimento do RNPT.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura dos últimos 10 anos, utilizando as bases de dados Medline, Lillacs e Scielo. Foram incluídos artigos que referenciam o uso de escalas de avaliação que atendiam os critérios de inclusão. A triagem dos artigos se deu com base nos seguintes critérios de inclusão: estudos publicados no espaço de tempo de 2008 a 2018; língua portuguesa, inglesa e espanhola; estudos do tipo ensaios clínicos, caso-controle e coorte, realizados em humanos. Foram excluídos da amostra os trabalhos desenvolvidos em animais, trabalhos que apresentavam relatos de uso de escalas de avaliação para RNPT não descritos com clareza; trabalhos repetidos; trabalhos que não apresentavam relatos do uso de escalas de avaliação para recém-nascidos prematuros; trabalhos do tipo revisão de literatura e os que não contemplavam os critérios de inclusão. Para avaliação dos artigos preparou-se um instrumento para coleta dos dados com pontos como: autor/ano; tipo de amostra; método; procedimento de avaliação; resultados/conclusão; escala validada, sim ou não; escala própria ou adaptada para recém-nascido prematuro; pontos fortes do trabalho.

**(Resultados)** Identificou-se 2039 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura foram incluídos 12. Verificou-se o uso de várias escalas, sendo a maioria não própria do RNPT e não validada no Brasil.

**(Conclusão)** Diante da necessidade de garantir a avaliação do RNPT, se vê imprescindível a utilização de escalas próprias e validadas para o RNPT, visando um melhor seguimento dos mesmos. Mesmo apresentando limitações, a escala de avaliação Test of Infant Motor Performance é a escala mais recomendada diante da sua propriedade e validação ao RNPT.

**Palavras-Chave:** Recém-nascido prematuro. Avaliação da deficiência. Desenvolvimento infantil. Protocolos. Destreza motora.

## SINDROME DE DOWN

### **Autor(es):**

*Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thales Emanuel Nogueira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Diferente do que muitos pensam a síndrome de Down não é uma doença, mas sim uma desordem genética. Trata-se de uma desordem cromossômica, que impõe múltiplos desafios não só à criança acometida, mas também a toda sua família. Desde 1959, quando foi comprovada a existência de um cromossomo extra na constituição cromossômica dos indivíduos com SD, várias foram as descobertas sobre o seu quadro clínico, que é bastante conhecido, hoje. A síndrome de Down, portanto, é “uma cromossomopatia, ou seja, uma doença cujo quadro clínico global é explicado por um desequilíbrio na constituição cromossômica (no caso, a presença de um cromossomo 21 extra), caracterizando, assim, uma trissomia simples. Independente de etnia, gênero ou classe social, em pelo menos 1 em cada 600 recém-nascidos vivos no Brasil poderá ser acometido pela Trissomia 21. As crianças portadoras de SD tem características distintas das outras, como por exemplo, olhos puxados, dedos curtos e grossos, cabeça arredondada e cabelos finos. A presença isolada de uma dessas características não configura o diagnóstico, visto que 5% da população podem apresentar algum desses sinais. Portanto o presente trabalho tem como objetivo apontar o quadro clínico geral do paciente com Síndrome de Down.

**(Metodologia)** O presente estudo consistirá em revisão integrativa da literatura, onde as publicações serão selecionadas mediante busca nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS e ACERVO VIRTUAL DIGITAL. Utilizamos os artigos com idiomas; português, inglês, espanhol; com período de publicação entre 1990 a 2018, e que abordem sobre a Síndrome de Down. Serão excluídos artigos que desviarem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo.

**(Resultados)** O fenótipo da SD se caracteriza principalmente por: pregas palpebrais oblíquas para cima, epicanto (prega cutânea no canto interno do olho), sinófriso (união das sobrancelhas), base nasal plana, face aplanada, protusão lingual, palato ogival (alto), orelhas de implantação baixa, pavilhão auricular pequeno, cabelo fino, clinodactilia do 5º dedo da mão (5º dedo curvo), braquidactilia (dedos curtos), afastamento entre o 1º e o 2º dedos do pé, pé plano, prega simiesca (prega palmar única transversa), hipotonia, frouxidão ligamentar, excesso de tecido adiposo no dorso do pescoço, retrognatia, diástase (afastamento) dos músculos dos retos abdominais e hérnia umbilical. Nem todas essas características precisam estar presentes para se fazer o diagnóstico clínico de SD.

**(Conclusão)** Verificou-se que as crianças portadoras da Síndrome têm características que as distinguem das outras sendo importante ressaltar que elas precisam de além do acompanhamento médico, uma equipe multidisciplinar para seu acompanhamento, visto que pode haver um acometimento sistêmico (respiratórios, auditivos, visuais, entre outros) devido à malformação congênita no indivíduo. Por fim cabe dizer que as crianças precisam ser estimuladas, o convívio familiar deve ser tranquilo e deve-se buscar a inclusão social, visto que têm potencial para superar seus limites, só precisam de alguém que acredite e que as ajude a acreditar em si mesmas, a desenvolver a autoconfiança.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Down. Trissomia 21. Fenótipo da SD.

## SÍNDROMES PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS SÍNDROMES DE WEST E RETT.

### **Autor(es):**

*Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Daniella França Alves de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Thalita Ingrid Costa Pereira de Albuquerque: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Kedma Freire de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Síndrome de West (Sw) é uma encefalopatia epiléptica caracterizada pela tríade de espasmos infantis, retardo no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e eletroencefalograma (EEG) com padrão de hipsarritmia. Segundo a International League Against Epilepsy (ILAE) a SW pode ser classificada em sintomática: causas pré-natais, perinatais e pós-natais e aos que não há etiologia conhecida, ou sinais de lesão cerebral precedendo os espasmos, são classificados como criptogênicos. Já a de Rett (SR) conhecida como transtorno invasivo do desenvolvimento, é uma desordem genética ligada ao cromossomo X dominante e por mutações das proteínas metil-CpG-binding2 (MecP2), onde ocorre uma progressiva deterioração neuromotora severa. Objetivo: Identificar as alterações clínicas e procedimentos terapêuticos nas SW e SR.

**(Metodologia)** A metodologia aplicada foi encontrada nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, LILACS. Com população de 30, amostra de 14. Critérios de inclusão: relacionado a temática e de caráter público. Critérios de exclusão, os que não havia disponibilidade de referência e os que tinham domínio pago.

**(Resultados)** Na SW as contrações são bruscas, breves e simétricas, nas quais predominam a flexão da cabeça, os membros superiores se elevam e as pernas flexionam. Outra manifestação é o retardo mental que, em boa parcela dos casos, pode ser evitado pelo tratamento precoce do quadro. Há uma grande melhora dos espasmos infantis com uso intensivo do ACTH (hormônio adrenocorticotrófico). No tratamento fisioterapêutico os objetivos principais são melhorar o equilíbrio de tronco e cabeça, melhorar o tônus muscular e o DNPM de acordo com as etapas de maturação da criança. Na SR, há uma condição desafiadora para os profissionais da área de reabilitação, considerando a gravidade do comprometimento motor e cognitivo. Tem uma evolução previsível e em estágio, onde o primeiro deles inicia-se entre 6 e 18 meses, denominado estagnação precoce, com duração de alguns meses. O segundo, rapidamente destrutivo, inicia-se entre um e três anos de idade e tem a duração de semanas ou meses. O terceiro estágio: o pseudo-estacionário, no qual ocorre certa melhora de alguns dos sinais e sintomas, inclusive do contato social. Entre os dois e dez anos de idade. O quarto estágio, que se inicia por volta dos dez anos de idade, é o da deterioração motora tardia, ocorrendo lenta progressão dos déficits motores, com presença de escoliose e severa deficiência mental. O tratamento de Rett é medicamentoso que pode ajudar a controlar convulsões e rigidez muscular, e fisioterapêutico é indispensável para os pacientes com SR. E devem ser seguidos de acordo com o estágio, a partir dos estágios III e IV já é possível criar um plano de tratamento de acordo com todas as alterações apresentadas. A reabilitação e exercícios adequados podem proporcionar ao paciente melhora e manutenção das funções cognitivas e motoras, fator que reflete significativamente em uma melhora na qualidade de vida.

**(Conclusão)** Com base nos aspectos abordados na presente revisão, as características clínicas da SW são baseadas na tríade de sintomas (espasmos, atraso no DNPM e hipsarritmia). A etiologia mais prevalente é a sintomática e que apresenta no primeiro ano de vida tendo um prognóstico reservado. Na SR, é uma doença incapacitante, com condição desafiadora, sendo necessária uma equipe multidisciplinar, no qual a fisioterapia tem um papel importante em relação ao tratamento com benefícios e melhora do quadro clínico, reduzindo espasmos e sequelas neurológicas. Com isso, faz-se necessário mais estudos científicos e ensaios clínicos, para a equipe realizar um correto planejamento de suas atividades, favorecendo um adequado suporte para os indivíduos portadores das s.

**Palavras-Chave:** Síndrome de West. Síndrome de Rett. Espasmos infantis. Fisioterapia. Tratamento.

**TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM INDIVÍDUOS COM RINOSSINUSITE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

**Autor(es):**

*Joyce Patrícia de Jesus: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Rinossinusite é uma patologia que acomete as vias aéreas, causando obstrução por secreções, sendo subdividida em aguda, subaguda e crônica, os principais causadores são agentes bactericidas e virais, tendo as manifestações mais variadas. Na rinossinusite aguda, tem a etiologia uma inflamação assintomática nos seios paranasais e cavidade nasal. A rinossinusite crônica é associada a doenças sistêmicas causando alterações na mucosa nasossinusal gerando um ciclo vicioso levando o bloqueio dos óstios de drenagem dos seios da face, formando uma diminuição na tensão do oxigênio no interior, tendo como consequência o aumento de mediadores inflamatórios no local. Dentro da área de atuação da fisioterapia, junto a estes pacientes busca, aliviar os sintomas proveniente da rinossinusite, com técnicas para desobstrução das vias aéreas, melhora o fluxo aéreo nasal e redução da dor na região da face. Na literatura os recursos mais citados são; a laserterapia, ultrassom e a drenagem linfática manual, associada ou isolada. com isso, o objetivo da pesquisa é verificar na literatura os recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da rinossinusite

**(Metodologia)** o presente estudo se baseará em uma revisão integrativa da literatura, no qual as publicações serão selecionadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Nas línguas portuguesas e inglesas, usando a lista de descritores em ciência da saúde (DeCS) sendo eles: Burnout; rinossinusite; fisioterapia respiratória; utilizando a busca booleana com o conector and onde autorizará o acesso dos artigos que possuem intersecção entre os diferentes descritores. Com o período de publicação entre 2009 à 2018. Critérios de inclusão serão: artigos que tenham relação com o tema; rinossinusite, artigos de estudo correlacional, artigo do tipo observacional tendo como exemplo estudo de caso. - critérios de exclusão: os artigos que não estiverem disponível em completo.

**(Resultados)** resultados esperados com esse trabalho, é encontrar os recursos utilizados no tratamento da rinossinusite, e identificar os impactos sobre a qualidade de vida dos indivíduos portadores dessa doença.

**(Conclusão)** Em andamento.

**Palavras-Chave:** fisioterapia, doenças respiratórias, rinossinusite

**TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA EM PEDIATRIA**

**Autor(es):**

*Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Moreira de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN*  
*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em uma modalidade muito utilizada internacionalmente, em que o animal é parte complementar do tratamento, atuando como facilitador na interação entre o profissional e paciente, sendo um fator motivador para realização das condutas estabelecidas e maior adesão ao tratamento. Busca-se com a TAA alcançar o bem-estar físico, social, emocional e/ou cognitivo dos pacientes, para tornar o atendimento fisioterapêutico mais humanizado e descontraído para o paciente. O objetivo do presente estudo é levantar na literatura evidências dos benefícios da TAA em pacientes pediátricos com acometimentos neurológicos e bem como sua influência na dinâmica do atendimento.

**(Metodologia)** Este estudo constitui-se de um artigo de revisão integrativo, no qual foi desenvolvido nas bases de dados: SCIELO, PUBMED, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO. O recorte temporal abrangeu o período de 2007 a 2017. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos descritores em ciência da saúde (DECS), sendo utilizados os descritores: animal assisted therapy, terapia assistida por animais, terapia assistida por animais e com os operadores booleanos AND. Foram encontrados literaturas nos 3 idiomas: português, inglês e espanhol, totalizando 205 artigos, após a leitura criteriosa foram selecionados 30 para esse estudo. Os critérios de inclusão, para os estudos encontrados foram artigos que tratassem da terapia feita com humanos, da utilização em crianças com algum tipo de deficiência neurológica, da influência que a TAA tem no atendimento fisioterapêutico, dos efeitos e contribuições que tal terapia produz e a TAA feitas exclusivamente por cães. Foram excluídos estudos que relatavam a utilização de outros animais que não fossem cães e que relatassem a atuação de outras áreas da saúde.

**(Resultados)** Os artigos foram divididos em quatro grupos distintos para se obter uma melhor análise dos resultados, uns relacionados ao ambiente hospitalar, outros a uma melhora no diagnóstico cinético funcional, no ambiente psicossocial e no aprimoramento das pesquisas sobre a TAA. No ambiente psicossocial foi observado em 9 literaturas que a TAA proporcionou uma melhora na atmosfera, deixando-a mais descontraída, lúdica e acolhedora resultando em um melhor relaxamento, desenvolvimento social, uma melhora na disposição e descontração ao realizar as atividades propostas. Já no ambiente fisioterápico foram encontrados 9 artigos que descreveram uma melhora nos aspectos de desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e funcional destas crianças, através da interação com os animais (cinoterapia) no tratamento proposto; além de observar um desenvolvimento mais rápido do campo visual, uma melhora no controle postural e na realização de movimentos involuntários, desse modo permitindo uma melhor interação das crianças com as atividades e repetições propostas devido a motivação pela presença dos cães. Posteriormente, 7 artigos abordaram a melhora dos pacientes em relação ao ambiente hospitalar e seu melhor prognóstico de alta e uma melhor interação social e emocional ao sair de tal ambiente, além do aumento da qualidade de vida durante a internação e autoconfiança. Ademais, 5 artigos falaram a respeito da necessidade do aprofundamento das pesquisas referentes a TAA, visto que é um tema muito abrangente, possuindo interferência em inúmeras áreas e disfunções neuropsicomotoras. Desse modo, o animal foi considerado como o agente facilitador das terapias além de ser classificado como a ponte (o elo) entre a terapia proposta e as crianças.

**(Conclusão)** Conclui-se que a TAA destaca-se como uma opção terapêutica efetiva atribuindo-se tal resultado à importância do lúdico no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, em decorrência da interação homem-animal. Os trabalhos selecionados evidenciam que a TAA, representou uma ferramenta de aproximação entre o paciente e profissional da saúde e atuou como um catalisador e facilitador no tratamento, potencializando assim os ganhos motores mesmo em uma situação crônica.

**Palavras-Chave:** Terapia assistida por animais



## TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA

### **Autor(es):**

*Maria Ligia de Lima Correa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Gilvan Campelo Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A lombalgia é uma dor aguda ou crônica na região lombar ou sacral, podendo estar associado a entorses, distensões dos ligamentos dos músculos, deslocamento de discos intervertebrais, má postura associada com fatores psíquicos, destacando o estresse, ansiedade e depressão, causados muitas vezes por insatisfação no trabalho, que possivelmente desencadeia ou agrava a lombalgia. No Brasil as dores e problemas musculares esqueléticos podem acometer grande parcela da população, tendo impacto econômico e de qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Entre os problemas crônicos de coluna, os problemas lombares são os mais comuns. Diagnósticos mostra que 27,0 milhões de pessoas de 18 anos ou mais de idade (18,5%) referiram problemas crônico lombar. (IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2013.) O principal tratamento anterior a pesquisa foi o uso medicamentos onde 44,2% segundo análise da pesquisa, com a prática da massagem foi observado após 10 sessões o efeito enorme de 86% de redução dos níveis de dor lombar. Normalmente a dor é percebida na região lombar podendo ou não irradiar para um membro inferior. Em uma sociedade industrializada, a lombalgia é relatada por aproximadamente 80% da população em algum momento de sua vida. A fisioterapia dispõe de diversos recursos terapêuticos que auxiliam na promoção do alívio sintomático da dor e na reabilitação, destacam-se as técnicas de terapia manual, a massagem para acrescentar conhecimentos científicos na área da fisioterapia.

**(Metodologia)** É um estudo de abordagem quantitativa, centralizando os conceitos e técnicas como a terapia manual no tratamento da lombalgia. Através da leitura em artigos científicos e estudo de revisão em literaturas Brasileira através da palavra chave: Lombalgia, dor lombar no tratamento com massagem. Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados na língua portuguesa, disponíveis na íntegra nas bases de dados e que utilizassem a massagem como recursos fisioterapêuticos no tratamento de lombalgia, os produtos dos artigos incluídos e que permitem a síntese qualitativa de diferentes perspectivas observadas nos artigos. Os artigos foram coletados através de uma busca nas bases de dados Eletrônico como: MEDLINE.

**(Resultados)** Após os resultados quantitativos verificamos que os trabalhadores da equipe de enfermagem e pacientes em geral corresponderam ao tratamento diminuindo o quadro inflamatório, de início com medicamentos e complementação do tratamento através da massagem. Para a prática desta atividade o fisioterapeuta precisa estar habilitado a técnica da massagem (Conselho Federal dos Massagista no Brasil). O tipo de dor, queimação local e irradiando para o membro inferior posterior e lateralmente, os demais apresentaram incomodo na região lombar dores na região cervical, torácica e também nos ombros. O IBGE registrou que na maioria das Grandes Regiões, os resultados deste indicador apresentaram estimativas semelhantes estatisticamente ao nível nacional no Brasil: as Regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste registraram o mesmo patamar médio de 16,9%, e a Região Nordeste 19,2%. Apenas a Região Sul mostrou proporção de casos diagnosticados de problema crônico de coluna superior à Média Nacional, 23,3%. (IBGE 2013).

**(Conclusão)** Na conduta terapeuta, no tratamento das lombalgias anteriormente as pessoas utilizavam chás e em casos crônicos a cirurgia, hoje em dia com os tratamentos terapêuticos, a critérios para escolha de técnicas, depende de cada caso específico, respeitando a individualidade biológica de cada paciente, assim surgem novas técnicas que necessitam de fundamentação científica norteadora da prática clínica, afim de aprimorar a formação dos profissionais, faz-se necessário o incentivo de pesquisas que fundamentem a construção de um corpo de conhecimento próprio da fisioterapia, as práticas integrativas através da massagem vem a inovar a área terapêutica com a finalidade de ver o indivíduo como um todo, a terapia manual no tratamento da lombalgia.

**Palavras-Chave:** Terapia manual, Lombalgia.

## TORCICOLO CONGÊNITO

### **Autor(es):**

*Eugênio Apolônio Galvão Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Maria Lidiane Gomes Camilo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Karina Kelly Gomes de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

*Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O torcicolo congênito é definido como uma contratura unilateral do músculo esternocleidomastoideo que, em geral, se manifesta no período neonatal ou em lactentes. Em crianças com TC, a cabeça fica inclinada para o lado do músculo afetado e rodada para o lado oposto; é comum a presença de nódulo no músculo ECOM, que é palpável e geralmente desaparece entre o 5º e 6º mês de idade. Sua etiologia ainda não está esclarecida, mas se correlacionam ao tocotraumatismo cervical à isquemia arterial com hipofluxo sanguíneo para o esternocleidomastoideo, à obstrução venosa do ECOM, ao mal posicionamento intrauterino e à hereditariedade. O pediatra ao suspeitar de torcicolo congênito na criança ou no recém-nascido deve afastar outras hipóteses diagnósticas, como: linfadenite séptica profunda, anomalias de natureza ortopédica, defeitos na visão (que resultam em torcicolo de origem ocular), plagiocefalia e lesão cerebral seja por trauma ou anomalia no desenvolvimento.

**(Metodologia)** Fazer uma revisão de literatura a respeito do torcicolo congênito onde as publicações serão selecionadas mediante buscas nas bases de dados da BIREME, MEDLINE e BVS, utilizando os seguintes descritores de busca: torcicolo congênito/fisioterapia/torcicolo em crianças e o descritor boleariano and. Os critérios de inclusão e exclusão foram: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimentais, revisão de literatura e metanálise, com período de publicação entre 2008 e 2018, e que abordem o torcicolo congênito. Serão excluídos artigos que se desviarem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo.

**(Resultados)** Nesta patologia, a criança mantém a cabeça fletida para um lado e em rotação para o lado oposto. A correção com tratamento conservador ocorre até por volta dos 12 meses de idade, tendo como foco alongamento e exercícios passivos ou ativos, proporcionando ótimos resultados estéticos e funcionais inclusive em casos moderados. Já para casos em que a contratura persiste, comum em crianças de maior idade, é comum que o tratamento adotado seja cirúrgico, mas antes mesmo da cirurgia, a criança deve estar em tratamento conservador, pois a mesma só pode ser realizada a partir dos 12 meses de idade. Quando há correção da posição da cabeça, quase sempre a assimetria facial desaparecerá junto. O tratamento começa pela prevenção, sendo essencial o adequado esclarecimento dos pais sobre a sua evolução natural. As recomendações devem ser feitas durante o primeiro mês de vida, de preferência na maternidade. Os conselhos de reposicionamento poderão evitar ou diminuir a possível deformação. Uma das formas de prevenir que o torcicolo congênito piore é realizar exercícios e alongamentos em domicílio, sempre orientados pelo fisioterapeuta responsável, podendo ocorrer de forma lúdica para o bebê de forma que ao longo do dia a posição da cabeça seja alternada, é importante que ao tratamento em domicílio não seja forçado e não cause dor no bebê fazendo com que haja um efeito rebote e o quadro se agrave.

**(Conclusão)** Conclui-se então, que o tratamento fisioterapêutico, sendo considerado como conservador, vem mostrando bons resultados no tratamento contra o torcicolo congênito; conclui-se ainda que, caso o tratamento conservador não apresente resultados satisfatórios, o tratamento cirúrgico será adotado em casos onde o posicionamento errôneo da cabeça persistir.

**Palavras-Chave:** torcicolo congênito, fisioterapia, tratamento

## TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### **Autor(es):**

*Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Bruna Silvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN*

*Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A tuberculose pulmonar é uma doença infectocontagiosa provocada pelas bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo atualmente classificada como um dos principais problemas de saúde mundial ocasionando o óbito de 10 milhões de pessoas por ano em todo o mundo, aproximadamente. A doença apresenta algumas características marcantes como: um longo período de latência entre a infecção inicial e a manifestação clínica da doença, apresenta preferência pelos pulmões, mas também pode acometer outros órgãos como ossos, rins e meninges; e resposta granulomatosa associada à intensa inflamação e lesão tissular. A principal fonte de disseminação é o indivíduo com a forma pulmonar da doença, pela eliminação bacilos para o exterior contaminando as pessoas que inalaram as partículas contaminadas. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito da tuberculose pulmonar e identificar, com base na literatura, a fisiopatologia; principais etiologias para o seu desenvolvimento; principais sintomas e sinais relacionados; averiguar as formas de tratamento farmacológico e não farmacológico da patologia.

**(Metodologia)** O presente estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BIREME, MEDLINE, SCIELO, cruzando os seguintes descritores de busca: tuberculose pulmonar/fisiopatologia; tuberculose pulmonar/etiologia; tuberculose pulmonar/sinais e sintomas; tuberculose pulmonar/diagnóstico; tuberculose pulmonar/tratamento e tuberculose pulmonar/terapêutico, com o descritor booleano "and" nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos do tipo observacional, com período de publicação entre 2013 a 2018, e que abordem sobre a Tuberculose Pulmonar. Foram excluídos artigos que se desviaram da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas, aqueles que não permitam acesso completo e estudos com crianças.

**(Resultados)** A interação entre a bactéria e o hospedeiro é determinada pela virulência da cepa, pela resistência específica e não específica do hospedeiro, sendo diferenciada em infecção primária e secundária. A primária se inicia quando as gotículas contendo bacilos são inaladas pelo indivíduo sadio. Já a secundária ocorre devido a uma reativação de micobactérias que permaneceram protegidas no interior dos macrófagos pulmonares, durante anos. As manifestações clínicas mais comuns são: febre baixa e vespertina, tosse persistentes podendo vir acompanhada de escarro, irritabilidade e perda de peso. Desta forma, o diagnóstico além da avaliação clínica deve conter exame bacteriológico para descobrir a fonte de infecção; exames radiológicos para auxiliar na diferenciação das formas de tuberculose e análise histopatológica. A quimioterapia anti-tuberculose tem longa duração de tratamento, em média 6 meses, e diversos efeitos colaterais como náuseas e vômitos. Além disso, os medicamentos disponíveis não asseguram a eliminação total da bactéria, sendo possível que o bacilo permaneça em estado latente dentro de macrófagos, provocando o aparecimento de cepas multi-resistentes. Os fármacos disponíveis são divididos em duas categorias com base em sua segurança e efetividade: os agentes de primeira escolha que associam alto nível de eficácia a um grau aceitável de toxicidade, já o de segunda escolha são utilizados em casos de resistência aos medicamentos. Os objetivos da terapia anti-tuberculose é eliminar rapidamente os bacilos e prevenção das recaídas. Como tratamento não farmacológico é utilizado técnicas de relaxamento, melhora do condicionamento físico e treino da musculatura respiratória visando melhora os sintomas de dispneia e na qualidade de vida do paciente.

**(Conclusão)** Devido à complexidade da doença é de extrema importância o diagnóstico e tratamento precoce para evitar a contaminação de outras pessoas, complicações nos seus portadores, bem como a manutenção do tratamento visto que quando interrompido pode se estender até 2 anos favorecendo o surgimento de cepas resistentes. Além disso, a educação em saúde é fundamental, pautada na prevenção com vacinação adequada e procurar assistência à saúde para casos suspeitos com a maior brevidade.

**Palavras-Chave:** Tuberculose pulmonar; fisiopatologia; sinais e sintomas; diagnóstico; tratamento farmacológico e terapêutico

## UTILIZAÇÃO DO CALOR SUPERFICIAL NA ARTRITE REUMATOIDE.

### **Autor(es):**

*Ligia de Oliveira Revoredo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Amália Pires Soares da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Rafaela Silvino dos Santos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune sistêmica, inflamatória, crônica e progressiva, que acomete preferencialmente a membrana sinovial das articulações, podendo levar à destruição óssea e cartilaginosa. É possível construir um tratamento eficaz para cada paciente com AR. Pode-se utilizar recursos de calor superficial, pois a aplicação de calor produz relaxamento muscular e alívio da dor pela elevação da temperatura subcutânea. A hidroterapia feita em piscina aquecida é considerada um tipo de calor superficial. E, é muito utilizada na reabilitação desses pacientes devido às propriedades físicas e efeitos fisiológicos da água. O objetivo é analisar os efeitos do calor superficial no tratamento da artrite reumatoide

**(Metodologia)** O presente estudo é do tipo qualitativo e revisão de literatura. Retirado das bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores e palavras-chave: artrite reumatoide, calor superficial e fisioterapia. A população da revisão foram 1170 artigos e a amostra foram 3 artigos. O local da pesquisa foi no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte e na própria casa. No período de setembro de 2018. O mecanismo de pesquisa foi a análise de artigos científicos. Na análise dos dados foram recortados os estudos da amostra e separados por categoria de afinidade e foi realizada uma síntese dos artigos que se relacionavam à artrite reumatoide.

**(Resultados)** O estudo de Welch et. al. (2011) avaliou a eficácia de diferentes aplicações da termoterapia em pacientes com AR. Baseou-se em sete estudos (n = 328 participantes) onde resultou que o calor úmido superficial pode ser usado como terapia paliativa; banhos de cera de parafina combinados com exercícios podem ser recomendados para benéficos efeitos de curto prazo para as mãos artríticas. Já em um estudo de caso, a capacidade funcional e a qualidade de vida de uma criança portadora de AR Juvenil foi avaliada através de um programa de hidroterapia que priorizou métodos quantitativos e qualitativos. Após análise, observou-se a melhora da amplitude de movimento de joelho, quadril e tornozelo, redução da semiflexão de joelho adotada pela criança na posição ortostática, melhora da flexibilidade muscular, e melhora na capacidade funcional, dor, estado geral de saúde e vitalidade.

**(Conclusão)** Diante da pesquisa realizada, conclui-se que os artigos apresentaram dados referentes ao objetivo deste estudo. Observamos que o uso do calor superficial associado com exercícios terapêuticos podem melhorar os sintomas da AR, sendo assim um coadjuvante no tratamento. Encontramos dificuldade nas pesquisas referentes a terapia com calor superficial para pacientes com AR, portanto, para que se discuta com maior frequência, é necessário que o estudo seja levado a fins acadêmicos.

**Palavras-Chave:** Artrite Reumatoide. Calor Superficial. Fisioterapia.



## Graduação Nutrição





## INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NO DESEMPENHO EDUCACIONAL

### **Autor(es):**

*Patricia Alves de Amorim: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lillian Lidiany Ribeiro Martins: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em nossa contemporaneidade, a busca por uma melhor qualidade de ensino tem se tornado uma constante entre os profissionais da educação. Tendo em vista que, vários são os fatores que influenciam no desempenho educacional, é possível observar que uma das medidas que contribui para melhoria dos níveis aprendizagem do estudante, é a alimentação. De acordo com pesquisas o cérebro sozinho consome entre 20 e 25% de toda a energia que obtemos pela alimentação. A quantidade de pessoas cientes deste fato ainda é relativamente pequena. Somente estes números já dão uma ideia bem clara da importância que a comida tem em nossos níveis de aprendizagem. Sabendo-se da diferença que uma alimentação equilibrada causa no desempenho dos estudantes; este estudo irá analisar os motivos pelos quais a alimentação influencia tão fortemente no melhor funcionamento do nosso cérebro, afim de ajudar os estudantes a compreenderem melhor tal importância e melhorarem o seu rendimento educacional.

**(Metodologia)** O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foram pesquisas bibliográficas. Buscando artigos a partir do ano de 2008 até o ano atual, 2018.

**(Resultados)** Ainda não há dados exatos com relação a influência da alimentação nos níveis de aprendizagem dos alunos, todavia existem várias pesquisas que comprovam uma melhoria significativa no rendimento do estudante. Por esse motivo é de grande importância que busquemos mais informações sobre este tema, afim de obter repostas mais claras e levar ao conhecimento de toda a população. É importante também ressaltar que para que o nosso cérebro tenha condições de funcionar perfeitamente, é necessário não só manter uma alimentação equilibrada, mas sim uma alimentação onde exista a presença de nutrientes que nos beneficiem neste processo, existe uma variedade de nutrientes que pode nos proporcionar tal benefício dentre eles os carboidratos que nos permitem exercer atividades de forma eficaz, as proteínas que são essenciais para produção de neurotransmissores, mas não se pode haver exageros, por isso a forma o consumo desses nutrientes tem que ser de forma equilibrada.

**(Conclusão)** Espera-se com esta pesquisa compreender melhor este assunto, buscando repostas ainda não evidentes, bem como levar ao conhecimento de toda população afim de realizar melhorias no desempenho educacional por meio de uma alimentação equilibrada. E acredita-se que irão ser encontrados resultados favoráveis a este tema, levando em consideração a grande quantidade de pesquisas já existentes comprovando melhorias significativas no funcionamento do cérebro de alunos que mantêm uma boa alimentação. De acordo com análises de dados é possível afirmar que para o cérebro funcionar perfeitamente, é necessário nutri-lo corretamente. Assim, dependendo do que ingerimos, ocorrerá uma série de processos metabólicos que transformarão esses nutrientes no combustível de que nossa mente precisa, por isso se faz importante a necessidade de estarmos bem nutridos para que o nosso cérebro permaneça com energia suficiente para processarmos melhor as informações.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem, alimentação, educação, estudantes, cérebro.

## INGESTÃO DE NUTRIENTES E SUA BIODISPONIBILIDADE NO ORGANISMO

**Autor(es):**

*Ângela Giselly Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo biodisponibilidade diz respeito a quanto vamos absorver e utilizar dos nutrientes disponíveis nos alimentos. Tal feito varia de acordo com as interações que este nutriente irão sofrer, com substâncias como medicamentos e até mesmo com outros nutrientes. Essas interações podem aumentar ou diminuir a biodisponibilidade dos nutrientes no organismo. Por isso, ao realizar uma refeição é necessário se preocupar com as combinações dos alimentos que irão compor o prato, pois elas devem favorecer a biodisponibilidade dos nutrientes uma vez que estes irão interagir entre si, tanto de forma positiva quanto de forma negativa.

**(Metodologia)** A metodologia escolhida será a bibliográfica, com artigos e livros entre o período de 2008 à 2018, preferencialmente no idioma português.

**(Resultados)** A simples ingestão de nutrientes não garante sua utilização pelo organismo. Tal absorção depende da quantidade ingerida, presença de agentes ligantes, forma química do nutriente no alimento e presença de outros nutrientes. Aspectos a serem considerados: -Bioconversão: concentração do nutriente ingerida disponível para ser convertido em sua forma ativa. -Bioeficácia: eficiência com a qual os nutrientes ingeridos são absorvidos e convertidos em sua forma ativa. - Bioeficiência: proporção da forma ativa convertida do nutriente absorvido que atingirá o tecido-alvo. Existem artigos que demonstram claramente a interferência de alguns nutrientes na absorção de outros nutrientes. Em estudos com o zinco, por exemplo, indicam que o ferro e o zinco competem para absorção no mesmo sítio de transporte. Já em outros casos, o próprio alimento tem nutrientes que favorecem esse processo, como no caso do leite, em que o açúcar presente nele (lactose) e a vitamina D aumentam a captação de cálcio. Outro exemplo é que ao consumir boas fontes de gordura, como os óleos vegetais e os azeites, aumentamos a biodisponibilidade de algumas vitaminas, como as vitaminas A e D. E o uso de frutas como sobremesa é que a frutose (açúcar presente nas frutas) também favorece a assimilação do ferro. Segundo a nutricionista Daniella Chein, o ferro e a vitamina C (feijão e laranja), quando consumidos em conjunto, podem potencializar a absorção destes nutrientes. Pois o organismo só absorve 10% do ferro do feijão. Mas quando o alimento é associado a uma fonte de vitamina C e mais os vegetais verde escuros, a absorção sobe para quase 40%".

**(Conclusão)** Espera-se com esta pesquisa compreender possíveis mecanismos que o corpo tem para absorver, ou não, determinados nutrientes quando combinados de forma x ou y. Partindo disso, buscar formas para melhorar a alimentação e absorver o máximo de nutrientes possíveis agindo de forma inteligente para isto, com auxílio e acompanhamento de profissionais.

**Palavras-Chave:** biodisponibilidade, nutrientes, absorção



## A ALIMENTAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO

### **Autor(es):**

*Ana Paula Silva Sanches Vale: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Raiane da Silva Balbino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Stephany Santos Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão é um transtorno mental que tem como características desânimo, tristeza constante e falta de vontade. A depressão pode afetar a relações pessoais, sociais e na realização de atividades do dia a dia. Várias podem ser as causas da depressão, tais como, relação com traumas da infância, estresse físico e psicológico, genética, doenças como hipotireoidismo, e usos de medicamentos. Outros sintomas importantes que podemos observar, que se correlacionam com a alimentação são alteração no apetite, no peso e no sono. Sendo que a alteração no apetite pode ser acompanhada de má alimentação e, conseqüentemente perda de peso, ou aumento significativo do apetite com ganho de peso. A alimentação tanto pode contribuir na progressão da doença, como também pode contribuir no tratamento da depressão. Aqui podemos perceber claramente a relação que cada pessoa possui com o alimento, existem aquelas que perdem completamente o apetite e aquelas que encontram na comida um refúgio, consolo, descontando assim, toda sua angústia na busca de encontrar algum prazer momentâneo. E esse ciclo se retroalimenta, causando assim o ganho de peso e potencializando a baixa autoestima. Há um reforço ainda maior no quadro depressivo. Tanto o ganho de peso, quanto a perda de peso são preocupantes, por isso, é importante cuidar do aspecto emocional, alimentar e físico. Todos são complementares. Esta pesquisa parte da questão central que é: Como a alimentação funcional pode ajudar no combate e tratamento da depressão? Para tanto, terá como objetivo geral realizar uma revisão da literatura relativamente à relação da alimentação com a depressão. Como objetivos específicos: conhecer como a alimentação tem relação direta com questões emocionais; identificar hábitos alimentares associados à depressão e sugerir estratégias que possam ajudar e otimizar o tratamento e prognóstico de pessoas com depressão através da alimentação funcional.

**(Metodologia)** Foi feito como metodologia a revisão de artigos e conhecimentos disponíveis na literatura e no meio digital, como pesquisas feitas no Google Acadêmico, com as palavras chaves: alimentação; alimentação funcional; depressão.

**(Resultados)** JUSTIFICATIVA - Faz-se necessário tratar deste tema, pois a depressão não está relacionada apenas à comportamentos negativos de indivíduos com este transtorno mental, ou apenas à psicoterapias e tratamentos medicamentosos, como muito se pensa. A alimentação pode ser um fator direto no surgimento de uma depressão em meio a outros fatores, como também pode está potencializando o processo da depressão, dependendo de como esteja a alimentação, as questões nutricionais e os hábitos do indivíduo acometido por esse transtorno, que podem influenciar negativamente.

**(Conclusão)** HIPÓTESE - Espera-se com esta pesquisa compreender como a alimentação funcional pode contribuir e otimizar o combate e tratamento em indivíduos com depressão; em como pode contribuir para mudanças positivas nos comportamentos alimentares e comportamentos de conduta em indivíduos com depressão, contribuindo com melhoras no humor, bem-estar físico, psicológico e social. Além de chamar a atenção do leitor para a importância de se manter uma vida e alimentação saudável.

**Palavras-Chave:** alimentação; alimentação funcional; depressão.

## A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA

### **Autor(es):**

*Beatriz Liceli Cruz Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Emyli Silva Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** São muitos os motivos que podem levar um indivíduo a necessidade de um transplante de órgãos, dentre os tais pode-se citar principalmente os fatores externos, como as práticas de hábitos prejudiciais à saúde, gerando a logo prazo consequências muitas vezes difíceis de reverter, como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que por sua vez tem relação direta com o aumento considerável da ingestão de bebidas e alimentos industrializados ou ultra processados. Dentre as principais doenças não transmissíveis pode-se citar a hipertensão arterial ou problemas cardiovasculares no geral, diabetes e o câncer. Em meio os muitos tipos de cânceres existem também os de origem onco-hematológicas, identificados como o de leucemia, o mieloma múltiplo, os linfomas de hodkin e não Hodgkin entre outros, onde todos esses levam a uma disfunção na produção das células na medula óssea. Como alternativa de tratamento para esses cânceres supracitados, há o transplante de medula óssea (TMO), que surge como proposta para curar e/ou elevar a sobrevida do paciente patológico. Durante e após o tratamento do TMO se faz necessário todo um cuidado nutricional adequado para redução dos riscos de infecções do qual o paciente imunossuprimido está sujeito. Compreende-se que um bom estado nutricional pode favorecer a sobrevida de um paciente internado e em estado de risco.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, onde a pesquisa foi realizada pela busca de artigos nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medical (PubMed) e ProQuest. O período de realização da pesquisa foi de agosto a setembro de 2018. Foram analisados os artigos de textos completos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo selecionados os que abordavam e discutiam sobre o Transplante de Medula Óssea e estabeleciam uma relação com a terapia nutricional. Feito isso, se fez necessário uma tabulação dos principais resultados encontrados categorizados em: código, título, autor, ano e principais resultados encontrados, promovendo assim uma melhor análise e posteriormente, considerações finais.

**(Resultados)** Após leitura dos artigos pode-se considerar as seguintes questões: Apesar de serem empregadas com frequências em centros de Transplante de Medula Óssea, ainda não há um consenso sobre os benefícios trazidos pelo uso das dietas neutropênicas nos pacientes imunodeprimidos. O TMO, principalmente do alogênico tem uma considerável toxicidade, induzindo a respostas inflamatórias, alterações metabólicas, sintomas gastrointestinais como náuseas e vômitos, o que pode levar à redução da ingestão oral e piora do estado nutricional, colocando assim os pacientes em maior risco de desnutrição, que pode ter uma influência negativa sobre resultados clínicos. Com relação ao uso de glutamina, parte dos estudos mostraram que não houve resultados significativos na melhora do estado nutricional, contudo, também foi visto houve manutenção nos valores antropométricos e melhora nos sintomas gastrointestinais. Desta forma notificou-se a importância da suplementação da glutamina.

**(Conclusão)** Com base nos resultados, sugere-se que novos estudos sejam realizados para apresentação de protocolos mais concretos e fidedignos que possam embasar melhor as orientações e prescrições nutricionais.

**Palavras-Chave:** TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, TERAPIA NUTRICIONAL, ESTADO NUTRICIONAL

## A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA PARA A PESSOA COM AUTISMO

### **Autor(es):**

*Lissandra soares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Gabriela freire: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Esse projeto tem como tema “ A importância de uma alimentação equilibrada para a pessoa com autismo”. Esta pesquisa parte da questão central que é: qual alimentação adequada para uma pessoa que apresenta o espectro autista, e é possível melhorar a qualidade de vida do autista através da nutrição? Para tanto, terá como objetivo analisar acerca da alimentação da pessoa com autismo, conhecer os seus bloqueios, inclusive novas experiências alimentares, as quais têm resultados em um estado nutricional inadequado, que poderá provocar uma série de distúrbios gastrointestinais, e perceber quais os alimentos que foram excluídos por não enfatizar os sintomas e problemas gastrointestinais dos pacientes autistas, sabendo disso poderemos saber quais os alimentos que os indivíduos com o espectro autista não devem consumir, ou não podem consumir em excesso.

**(Metodologia)** Levantamento bibliográfico através de pesquisa em artigos. As palavras de busca, por meio de critérios de inclusão, foram: autismo, nutrição, qualidade de vida, alimentação restrita, enzima DDP IV.

**(Resultados)** O tema proposto busca encontrar qual a alimentação adequada para pessoas com espectro autista, e qual a qualidade de vida fornecida à ele através da nutrição. Nessa perspectiva, percebemos que provavelmente tem uma relação com a enzima DDP IV, que é responsável por quebrar os peptídeos de glúten e caseína, pois ela sofre alterações e enfraquece devido a fatores como uso de antibióticos e de pesticidas, entre outros. Essas alterações agravam a doença, pois, além de serem tóxicas para o cérebro do autista e causar problemas de comportamento, contribuem diretamente para o desarranjo gastrointestinal, portanto, a dieta do autista deve passar por uma rígida seleção dos alimentos, em especial, a exclusão da caseína e do glúten, de produtos químicos, toxinas e potenciais neurotransmissores liberados quando o alimento é quebrado, porquanto isso tem colaborado comprovadamente para melhorar a qualidade de vida do paciente.

**(Conclusão)** Espera-se com esta pesquisa compreender qual é a alimentação adequada para o indivíduo com espectro autista, e se ela irá acarretar uma melhora na qualidade de vida do mesmo, e acredita-se que serão encontrados os seguintes resultados: com a retirada do glúten e da caseína, de produtos químicos, toxinas e potenciais neurotransmissores liberados quando o alimento é quebrado, haverá um controle do autismo, porque esta doença pode estar ligada a um problema chamado Sensibilidade Não Celíaca ao Glúten, e descobrindo que a dieta para autismo deve-se fazer uma alimentação rica em alimentos como vegetais e frutas. Dessa forma, é necessário acompanhamento profissional, devido aos riscos inerentes à mudança de cardápio, também são necessárias novas pesquisas na área, visto que ainda carece de informações e de estudos mais aprofundados.

**Palavras-Chave:** Autismo. Nutrição. Caseína. Glúten. Celíaca.

## A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS

**Autor(es):**

*Júnia Rebeca de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Uma alimentação adequada necessita ser ofertada diariamente, em quantidade e qualidade suficiente a fim de conseguir suprir necessidades energéticas e de micronutrientes, sendo estas essências para o crescimento saudável. A construção de escolhas alimentares inicia desde o nascimento, e na infância o período pré-escolar o qual a criança observa, conhece e interage melhor com os alimentos. As preferências alimentares dependem de fatores, sociais, culturais, econômico entre outros. A educação escolar, meio familiar e rotina diária estão ligados diretamente na escolha de alimentos por diversos fatores, entre eles a mídia destinada ao público infantil. Conhecer os fatores de podem interferir no processo de formação de hábitos alimentares são essências para traças intervenções de educação nutricional a fim de auxiliar na formação de uma alimentação e estilo de vida saudável, portanto o objetivo do presente estudo foi conhecer a relação da mídia com a escolha alimentar do público infantil. **OBJETIVO** Conhecer a relação da mídia com a escolha alimentar do público infantil.

**(Metodologia)** Foi realizado uma pesquisa de revisão da literatura utilizando os Descritores em Ciências Da Saúde (DECs) tais como, mídia e alimentação e alimentação infantil. Como referência utilizou-se o portal Proquest e Scielo. Foram inclusos estudos publicados a partir do ano de 2017. Inicialmente foi feito a leitura dos resumos e aqueles artigos repetidos ou que não fosse semelhante ao tema procurado eliminou-se da pesquisa.

**(Resultados)** Foram totalizados 10 artigos, no qual após a utilização dos critérios de seleção, foram excluídos 7 artigos, resultando em 3 lidos e escolhidos. Eles abordaram através de pesquisas a influência da mídia no comportamento alimentar da crianças, os fatores que influência.

**(Conclusão)** Conclui-se que a influência da mídia vem aumentando cada dia o comportamentos alimentar de crianças, de modo que com a rotina acelerada da atual sociedade, ter hábitos saudáveis se torna cada dia mais difícil. A falta de tempo de educar as crianças, de proporcionar atividades de lazer e a escolha por alimentos mais práticos e rápidos tornam o ser humano mais propenso a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em alguns casos ainda na fase da infância. Devido a exposição frequente das crianças ao meio televisivo, as empresas de produtos alimentícios e brinquedos passaram a ter esse público como alvo de propagandas, com intuito de aumentar cada vez mais as suas vendas. Logo, utilizam recursos persuasivos como outras crianças, brindes, personagens infantis de desenhos/filmes ou criam até seu próprio desenho, conhecidos como mascote.

**Palavras-Chave:** "Alimentação saudável" "Comportamento alimentar" "Influência da mídia"

**A INGESTÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES.**

**Autor(es):**

*Sara Rute Jeferson Bastos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Rosado de Holanda Sales: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Kamilla Paola Tanan Martins: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*  
*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*  
*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A expectativa de vida da população brasileira tem crescido a cada ano. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 1980 tinha a esperança de vida era de 62,5 anos. Passadas três décadas, esse número pulou para 74,1 anos. E os alimentos funcionais podem ser grandes aliados nessa trajetória. Esses alimentos ou ingredientes produzem efeitos benéficos à saúde, além de suas funções nutricionais básicas. Os alimentos funcionais caracterizam-se por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crônicas quando consumidos usualmente e acompanhado por hábitos saudáveis. Alguns componentes químicos que dão funcionalidade aos alimentos são: carotenoides, flavonoides, ácidos graxos como ômega-3, probióticos, fibras. É possível obtê-los com uma dieta a base de frutas, verduras, legumes, fibras, dentre outros. Esta pesquisa parte da questão central que é: Os alimentos funcionais têm contribuição na prevenção e controle da Hipertensão e Diabetes? Para tanto, terá como objetivo relacionar o consumo desses alimentos e seus efeitos sobre as doenças como diabetes e hipertensão. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) ou pressão alta é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial (PA). Já o Diabetes Mellitus é um distúrbio crônico, no qual há um aumento da glicemia causada por uma resposta defeituosa ou deficiente à secreção de insulina, que é um modulador primário do equilíbrio metabólico de carboidratos, gorduras e proteínas, fazendo com que esse metabolismo seja afetado não conseguindo metabolizar os açúcares acumulando-os no sangue e não transformando em energia. As causas para as doenças como o diabetes e aquelas causadas pela hipertensão arterial, podem estar associadas à qualidade e quantidade da dieta consumida ao longo da vida do indivíduo. Assim, o consumo de alimentos funcionais como peixes, vinho, soja, tomate, alho, hortaliças, é um fator importante para a melhoria da qualidade de vida, não somente para a nutrição básica do organismo, mas também para a melhora dos efeitos metabólicos e fisiológicos, prevenindo o agravo causado por essas doenças e promovendo a saúde do indivíduo (AMARAL, 2006).

**(Metodologia)** A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação do tema proposto.

**(Resultados)** No que se refere a esses alimentos, é importante lembrar que eles não curam doenças, apenas previnem seu aparecimento, e caso isso aconteça, ajudam o organismo a combatê-las de maneira mais eficaz. Portanto, é de fundamental importância a atuação do nutricionista, para que estes alimentos possam ser incorporados numa dieta e serem consumidos diariamente, ajudando o organismo a se fortalecer, contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

**(Conclusão)** Espera-se que esta pesquisa alerte a população para com os cuidados na alimentação, bem como, o acompanhamento nutricional, promovendo qualidade de vida, e atuando na prevenção e/ou controle de doenças como diabetes e hipertensão.

**Palavras-Chave:** alimentação funcional, prevenção, Diabetes Mellitus, saúde, hipertensão, doença, qualidade de vida.

## A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE

### **Autor(es):**

*Patricia Alves de Amorim: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lillian Lidiany Ribeiro Martins: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Camila da Rocha Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lissandra soares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Gabriela freire: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Microbiota é uma população de organismos microscópios que habita a maioria dos órgãos do corpo humano. Estudos indicam que a Microbiota intestinal exerce influência considerável no estado de saúde e doença gastrointestinais, e em uma variedade de condições imunológicas, como diabetes, doenças desmielinizantes autoimunes, alergia, asma, e na obesidade. A obesidade é uma doença crônica que resulta no acúmulo excessivo de gordura corporal, com consequências patológicas em médio e longo prazos. Tem etiologia multifatorial, estando implicados desde fatores genéticos e o metabolismo mais lento, o que facilita o acúmulo de gordura e dificulta o emagrecimento, assim como oscilações hormonais, sedentarismo e estilo de vida. É considerada um dos maiores problemas de saúde pública mundial, uma vez que está associada a dois terços das mortes no mundo. Estudos recentes apontam estreita relação entre a composição da microbiota intestinal e a ocorrência de obesidade. Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva avaliar a relação entre microbiota intestinal e obesidade.

**(Metodologia)** Revisão bibliográfica, por meio de artigos disponíveis online em plataformas acadêmicas como PUBMED e SciELO.

**(Resultados)** Vários estudos apontam prevalência de bactérias do filo Firmicutes na microbiota intestinal de indivíduos obesos, em comparação com os Bacteroides, que prevalecem no intestino de pessoas magras, sendo estes dois filos os mais dominantes na microbiota intestinal humana. Além disso, destaca-se a descoberta recente de que a bactéria Akkermansia muciniphila, que melhoram os parâmetros metabólicos como glicemia, insulina, triglicerídeos, além de menor deposição de gordura visceral, aparece em menor quantidade em indivíduos obesos. Podemos afirmar ainda que a microbiota do obeso é menos complexa e diversa do que o indivíduo magro. A microbiota intestinal é altamente responsiva a uma dieta rica em frutas, legumes, hortaliças, peixes, derivados do leite desnatados, gorduras boas e pobre em fast-foods e bebidas açucaradas. Essa microbiota se modifica em resposta a uma dieta saudável aumentando a sua diversidade. Isso resulta na diminuição da permeabilidade intestinal, modulação da inflamação, e finalmente perda e manutenção do peso.

**(Conclusão)** Já está bem estabelecida na literatura a ação da microbiota normal do organismo e seu papel na manutenção da saúde, assim como no aparecimento de doenças. É cada vez mais evidente que a microbiota intestinal está relacionada com patogênese de diversas doenças, dentre as quais se destaca a obesidade. Vários estudos estão sendo desenvolvidos a fim de explicar melhor esta relação. A dieta é uma das estratégias mais simples e eficientes para a modulação desta microbiota com vistas a melhora dos parâmetros e marcadores de obesidade e síndrome metabólica

**Palavras-Chave:** Microbiota; obesidade; dieta; inflamação.

**ACEITAÇÃO DE UM CARDÁPIO PROPOSTO PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DO NATAL**

**Autor(es):**

*Kamila Rany Lima Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Mayanna Barbosa Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Virginia Cristhe Batalha de Paiva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Jussara Maria Lopes de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN*  
*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A oferta de alimentos de boa qualidade e aporte nutricional adequado é parte integrante da assistência terapêutica em um hospital. Otimizar o planejamento de cardápios, adaptando e melhorando a forma de apresentação das refeições são passos vitais para uma boa aceitação da dieta, assim como reduzir os níveis de desnutrição hospitalar, e sob o ponto de vista econômico, minimizar o desperdício de alimentos. Assim, conhecer a aceitabilidade dos pacientes é essencial para adotar estratégias que possam contribuir para a diminuição do desperdício das preparações, auxiliando na melhora do estado nutricional e diminuindo os custos com refeições. Dessa forma o objetivo do presente estudo foi avaliar a aceitação do cardápio proposto para pacientes hospitalizados em um hospital privado da cidade do Natal.

**(Metodologia)** Foi escolhido um dia típico da rotina do hospital. Para realizar a pesquisa considerou-se as preparações do almoço, as quais eram, arroz branco, feijão carioca, purê de abóbora, frango cozido e paçoca. Cada copeira é responsável pelo porcionamento das refeições de acordo com cada setor. Foi pesado a quantidade de comida que ia para cada leito, considerando dez refeições de cada andar do hospital, ao final obteve a média do peso da comida que ia para os pacientes. Foi utilizado para pesagem a balança Eletrônica Digital 40kg Bivolt Bateria Recarregável Logo após o almoço cada copeira trouxe o lixo (sobra dos pacientes) de cada andar, e pesou-se as sobras sujas descartando-se ossos, copos descartáveis e/ou guardanapos. Assim pode-se ter uma noção de quanto cada andar desperdiçou em quilos de refeição e ao dividir pela média de peso da comida que ia para o paciente, chegou-se a um valor médio de quantos pacientes daria para alimentar-se de acordo com o desperdício. Todos os dados foram tabulados em uma planilha no programa Microsoft Excel 2010, elaborada pelos próprios estagiários.

**(Resultados)** Após o almoço, os alimentos rejeitados pelos pacientes dos setores foram pesados, obtendo-se um valor de sobra suja, de acordo com cada andar do hospital, no total foram desperdiçados aproximadamente 8,15 kg, sendo 2,9 do 3º andar, 4,5 do 2º andar e UTIs 0,75 kg das UTIs. Observou-se que o 2º andar foi o setor com maior desperdício de alimentos pelos pacientes, com um índice acima de 50% da sobra suja total, e as UTIs com menor índice, com valor de 9% de alimentos rejeitados no almoço. Dividindo o peso da sobra suja do almoço de cada setor, pela média de comida que geralmente é porcionada para um paciente em cada andar, pode-se estimar uma média de quantos pacientes poderiam ser alimentados, considerando as sobras sujas e a média de peso da comida dos pacientes, apresentados logo após no gráfico. Considerando os 8,15 kg de sobra suja do almoço dos pacientes, em razão do peso médio de comida porcionada, o total de desperdício em números de refeições do almoço, equivale a 16 pratos com comida. O qual 11 só da sobra do segundo andar, 2 do terceiro andar e apenas 3 das UTIs.

**(Conclusão)** A quantidade de sobra suja desperdiçada é um fator preocupante, pois indica que alguns pacientes não estão comendo a quantidade porcionada, podendo interferir no estado nutricional, desperdício de alimentos e ainda poderá aumentar o custo das preparações finais. Sugere-se então um porcionamento padrão, eficaz e que evite o máximo o desperdício dos pacientes, devendo-se realizar treinamentos com as copeiras bem como investigar a razão da baixa aceitabilidade de alguns pacientes hospitalizados no local.

**Palavras-Chave:** Aceitação, alimentos, desperdício;

**ADITIVOS ALIMENTARES**

**Autor(es):**

*Lara muniz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Alana Ribeiro Garcia Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Natália Silva Bona: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Késia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O presente estudo tem como objetivo contextualizar e conscientizar por meio de uma revisão sistemática da literatura, os riscos acarretados pelo consumo exacerbado de aditivos alimentares.

**(Proposta do roteiro)** Diante do exposto, faz-se necessário o cuidado com o consumo dos aditivos alimentares visto que eles causam malefícios a saúde. Entretanto, existe uma discussão sobre o uso de aditivos na produção de alimentos considerando a necessidade e a segurança de seu uso. A partir do ponto de vista tecnológico, o uso alcançou diversos benefícios, porém, existe a preocupação quanto aos riscos de toxicidade.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que a partir desse trabalho as pessoas consigam entender as consequências do uso de aditivos alimentares e tentem evitar o consumo dos mesmos. Levando isso em consideração, deve ser elaborada estratégias de vigilância alimentar e nutricional para tentar combater o consumo de alimentos que contenham esses aditivos artificiais e incentivar o uso dos aditivos naturais que não são prejudiciais a saúde.



## ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL NAS UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES

**Autor(es):**

*Tacio Santos da Cruz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O conceito de sustentabilidade pode ser definido como um equilíbrio que busca corresponder as necessidades presentes, sem comprometer as das gerações futuras, ele é embasado em três principais fatores: econômico, ambiental e social, que também alicerçam o conceito de segurança alimentar e nutricional. A sustentabilidade, por está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico, vem ganhando cada vez mais espaço em discussões acerca da atuação dos profissionais de nutrição. Porém, o sistema alimentar vigente tem como foco a geração de lucro e o crescimento econômico, deixando de lado as questões relacionadas à degradação ambiental ou os problemas sociais a ele relacionados. Diante desse quadro, a prática nutricional tem um papel fundamental na promoção de um sistema alimentar que garanta a produção, a distribuição e o consumo de alimentos de forma sustentável, justa e economicamente viável. **OBJETIVOS:** Evidenciar a atuação do profissional Nutricionista nas unidades de produtoras de refeições respeito de alimentação sustentável

**(Metodologia)** O estudo tem natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Utilizou-se como embasamento científico publicações nacionais sobre sustentabilidade em serviços de alimentação. A pesquisa foi realizada no período de setembro a outubro de 2018 de forma sistematizada nas bases de dados: ScieLO – Scientific Eletronic Library Online, Portal de Periódicos CAPES/MEC e ProQuest. Foram usados critérios de seleção artigos publicados no Brasil, na língua Portuguesa/Brasileira, até 5 anos de publicação e com as seguintes terminologias: Sustentabilidade, Nutrição e Segurança alimentar.

**(Resultados)** Os resultados apontam que a atuação profissional do nutricionista voltada para a sustentabilidade, ainda que considerada importante, é pouco desenvolvida nas unidades produtoras de refeições por questões relevantes como o planejamento da estrutura física até a produção e distribuição das refeições, evidenciado por um elevado índice de desperdício alimentar, indicando a necessidade de maior participação e engajamento não apenas do profissional nutricionista com seu papel consciente do conceito de responsabilidade social, mas juntamente com a colaboração de toda uma equipe, para que seja possível trabalhar todas as estratégias e manter o funcionamento de uma Unidades produtora de refeições de forma sustentável.

**(Conclusão)** Conclui-se que é possível trabalhar de maneira sustentável dentro de uma unidade produtora de refeições, no entanto, além da consciência ambiental evidenciada na gestão da unidade, é necessário melhorar o planejamento da produção de alimentos e o destino correto dos resíduos inorgânicos, estabilizar programas de conscientização e coaching de trabalhadores, melhorando assim o controle de armazenamento para alcançar a meta de redução de resíduos, ressaltado que cabe ao nutricionista a atuação coerente com a sua formação de profissional da saúde para que faça valer todas as estratégias, cuidando não apenas do processo produtivo da unidade produtora de refeições, mas também se atentando para que tudo seja pautado dentro do conceito de sustentabilidade.

**Palavras-Chave:** Nutricionista. Sustentabilidade. Segurança Alimentar.

## ALIMENTOS QUE MODULAM A ADIPONECTINA NO ORGANISMO

### **Autor(es):**

*Juliana Luciano Gaspar Capibaribe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Luciana França Matoso Barbalho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Thalita Marjorie Cavalcante de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Virna Ferreira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade é uma doença inflamatória crônica multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal com implicações à saúde sistêmica. Sabe-se que essa condição está relacionada a diversas outras doenças crônicas, como hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes tipo II, aterosclerose e disfunções metabólicas, que podem reduzir a expectativa de vida. Atualmente, nos países em desenvolvimento, mais de 115 milhões de pessoas sofrem com problemas relacionados a obesidade. A despeito disso, o tecido adiposo, quando distribuído de forma adequada, é de extrema importância para o armazenamento de reservas energéticas, regulação do metabolismo e secreção de substâncias bioativas conhecidas como adipocinas, que podem atuar de forma pró ou anti-inflamatória. A adiponectina é uma destas proteínas com caráter anti-inflamatório de regulação do balanço energético e aumento da sensibilidade à insulina. Diversos estudos indicam que alguns alimentos são capazes de modular a produção de adiponectinas. A presente pesquisa objetiva conhecer os alimentos funcionais e os mecanismos envolvidos capazes de aumentar os níveis de adiponectina no organismo.

**(Metodologia)** Revisão bibliográfica por meio de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, PUBMED e Cochrane, na forma de texto completo, em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2018, que tivessem por objetivo avaliar a associação da ingestão de um alimento específico com a mudança nos níveis plasmáticos da adiponectina.

**(Resultados)** Verificou-se que o consumo de alguns alimentos funcionais – que possuem funções para além da nutrição – pode aumentar os níveis de adiponectina e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, diminuindo a presença de inflamação causada pelas adipocinas inflamatórias como leptina, resistina, TNF-alfa, interleucina 6, interleucina 18 e fator de ativador de plasminogênio 1, diretamente ligadas a manifestações de doenças metabólicas. O consumo do café foi positivamente associado aos níveis circulantes de adiponectina e negativamente ao de leptina, enquanto que a suplementação de curcumina derivada da cúrcuma em indivíduos com diabetes tipo II teve relação com o aumento das concentrações de proteína anti-inflamatória e diminuição de leptina independentemente da mudança de peso e dos processos inflamatórios mediados por TNF-alfa. Uma dieta rica em azeite também tende a aumentar os níveis de adiponectina, com caráter significativo quando comparado a uma dieta habitual em mulheres com excesso de peso. A adiponectina possui propriedades anti-aterogênicas, através da inibição do TNF-alfa e do NFκ-β. O aumento nas concentrações plasmáticas está associado à redução do risco de infarto do miocárdio e capacidade de regular a secreção de citocinas pró-inflamatórias. Os efeitos anti-inflamatórios podem ser potencializados pelo fato da adiponectina induzir a produção de IL-10 e estimular um agonista do receptor de IL-1.

**(Conclusão)** O consumo de alimentos funcionais é uma opção que deve ser considerada para indivíduos obesos, uma vez que pode aumentar os níveis de citocinas anti-inflamatórias e diminuir os efeitos inflamatórios advindos do excesso de tecido adiposo no organismo. Embora os estudos encontrados não sejam caracterizados por intervenções de longo prazo, a eficácia da introdução desses alimentos revelou que os mesmos possuem potencial modulador considerável. Há muitos fatores que ainda devem ser considerados e mecanismos esclarecidos, para melhor entendimento e aplicação, contudo, os resultados positivos foram evidentes.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Adiponectina. Alimento.

## **ANALISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AOS ALIMENTOS TRANSGÊNICOS**

**Autor(es):**

*Luana da Silva Guedes Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O estilo de vida que as pessoas levam nos dias atuais, representa causas de risco das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Os principais fatores que influenciam, são os hábitos alimentares e a falta da prática de atividades físicas. A preocupação que as pessoas têm sobre o alimento a ser consumido, está relacionado com a sustentabilidade sócio-ambiental; ao tentar estabelecer o vínculo entre a produção do alimento e seu consumo. Com a transição nutricional acontece a criação dos super alimentos, alimentos modificados geneticamente, para deixá-lo mais “poderoso” em relação ao que oferece. Os transgênicos, organismo que por manipulação genética tem adicionado ao seu patrimônio genético, genes de outros organismos. Analisar o conhecimento da população, em relação aos alimentos geneticamente modificados.

**(Metodologia)** Trata-se da revisão sistemática de literatura, realizada nas bases de dados: SciELO e pelo portal CAPES de periódicos. Foram selecionados para este estudo, artigos que mostrassem o que o alimento transgênico representa para a população. Mediante utilização da palavra chave “alimentos transgênicos”, foram encontrados alguns artigos. Foram aplicados critérios de inclusão como, ano, idioma e tipo de estudo, critérios de exclusão como, artigos repetidos, artigos incompletos e artigos de revisão e os critérios de seleção, tema relacionados e resumos.

**(Resultados)** Conforme se pode verificar nas pesquisas dos artigos, foi observado que em um dos artigos foi perguntado aos entrevistados, sobre o consumo de transgênicos. Com as respostas, observou-se que as pessoas com idade de 36 e 45 anos, que moram nas capitais ou em cidades grandes e com grau de escolaridade maior, são as que tiveram maior porcentagem quando relatado o consumo de alimentos transgênicos. Estes mesmos indivíduos informaram que estão cientes da existência da modificação dos alimentos, pela TV. Este foi o meio de comunicação que alegaram passar mais informação sobre o assunto abordado. Em relação ao segundo artigo, foi perguntado o que eles achavam dos alimentos transgênicos. Foram entrevistados indivíduos adultos, com nível elevado de escolaridade e de ambos os gêneros. Para os entrevistados, a associação feita foi, a relação de transgênicos com saúde e menos praga. Eles ligaram os alimentos geneticamente modificados à durabilidade e criaram uma conexão entre saudável e o sabor da comida.

**(Conclusão)** Conclui-se que indivíduos com maior grau de escolaridade, que moram em cidades grandes, e que tem maior acesso ao conhecimento, são mais propensos a aceitar os alimentos modificados. Apesar de haver alguns estudos relacionados à aceitação desse tipo de alimento, não se obteve resultado sobre seus benefícios e malefícios, sendo necessário um estudo mais amplo do assunto relacionado.

**Palavras-Chave:** alimentos transgênicos

## **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL RESIDUAL NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE PACIENTES NO TRATAMENTO DA HEMODIÁLISE**

**Autor(es):**

*Carla Maria Oliveira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os rins são órgãos responsáveis pela filtração sanguínea, produção de hormônios e pela homeostase do organismo. Quando estes órgãos sofrem lesões específicas e perdem suas funções, são acometidos por uma condição clínica caracterizada por doença renal crônica (DRC). A mesma é descrita por perda progressiva e irreversível da atividade renal. Na fase terminal da DRC os pacientes são submetidos à hemodiálise, que possui forte relação com a função renal residual. A função renal residual (FRR) contribui de forma significativa e mais importante para pacientes submetidos à técnica de diálise peritoneal do que para a técnica de hemodiálise. o presente estudo teve como objetivo avaliar a função renal residual nos parâmetros bioquímicos e hematológicos de pacientes no tratamento da hemodiálise.

**(Metodologia)** A população do estudo foi composta por 33 pacientes com idade >18 anos, de ambos os sexos que foram tratados com hemodiálise em uma clínica particular na cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Os pacientes foram divididos em dois grupos, o grupo T<sup>1</sup> com taxa de filtração residual de 0 a 5 mL/min e o grupo T<sup>2</sup> com taxa de filtração residual de 6 a 10 mL/min. Foram incluídos na pesquisa pacientes com DRC em programa de hemodiálise, sem intercorrências clínicas ou interrupção no tratamento e em condições plenas de comunicar-se e responder aos questionários que foram aplicados pelo entrevistador. Os pacientes que aceitaram participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido TCLE.

**(Resultados)** De acordo com a caracterização dos pacientes, 36% dos 33 pacientes são homens e 64% são mulheres. Alguns pacientes possuíam doenças bases, como diabetes e/ou hipertensão arterial sistêmica (HAS). Dos 33 pacientes, 21% possuía diabetes e 58% possuía HAS, sendo que, destes o grupo T<sup>2</sup> apresentou uma maior porcentagem para doenças bases, com 36% para diabetes e 57% para hipertensão arterial. Conforme os exames laboratoriais, os valores de hemoglobina exibiram diferença significativa entre os grupos T<sup>1</sup> e T<sup>2</sup>, com a média de  $9.3 \pm 1.1$  para T<sup>1</sup> e  $12.1 \pm 0.8$  para T<sup>2</sup>, e o p valor 0,023. Para glicose, o grupo T<sup>1</sup> apresentou média  $111.7 \pm 26.3$  e T<sup>2</sup>  $106.97 \pm 32.1$ , porém, não foi significativo. A fosfatase alcalina apresentou seus valores bem diferentes entre o grupo T<sup>1</sup> e T<sup>2</sup>, com as seguintes médias:  $185.5 \pm 29.7$  e  $91.78 \pm 30.6$ , respectivamente. Já a creatinina se diferiu consideravelmente nos valores das médias, onde o grupo T<sup>1</sup> mostrou  $12.27 \pm 2.6$  e T<sup>2</sup>  $7.589 \pm 1.7$ . Para a taxa de filtração glomerular (TFG), seus índices foram melhores em T<sup>2</sup>, com a média  $7.25 \pm 0.88$ , já no grupo T<sup>1</sup> seus valores foram mais baixos, com  $3.727 \pm 0.8$ . Foi observado diferença significativa nos valores de fosfatase alcalina, creatinina e TFG, com p valor de 0,002, 0,04 e 0,003, na devida ordem. Com relação aos exames laboratoriais dos micronutrientes, os parâmetros de sódio e cálcio demonstraram diferença significativa entre os grupos, ou seja, o valor de sódio é mais elevado no grupo T<sup>2</sup> e o valor de cálcio mais diminuído, com média e desvio padrão  $139 \pm 1.9$  e  $8.08 \pm 0.56$ , respectivamente. Além disso, apresentou p valor de 0,03 para sódio e 0,001 para cálcio, indicando melhor excreção do sódio em T<sup>2</sup> e pior excreção do cálcio em T<sup>1</sup>.

**(Conclusão)** Os achados do presente estudo demonstraram que o grupo T<sup>2</sup> está relacionado a um melhor equilíbrio no metabolismo orgânico desses pacientes, uma vez que, sua taxa de filtração residual é mais elevada, propiciando melhores benefícios aos mesmos. Diante disso, mais pesquisas são necessárias para esclarecer o mecanismo específico responsável pela melhora dos parâmetros bioquímicos no grupo T<sup>2</sup> em pacientes que realizam hemodiálise.

**Palavras-Chave:** Função renal residual. Hemoglobina. Metabolismo.

## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS PAIS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

**Autor(es):**

*Maria Helena Bezerra da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O alimento além de representar a possibilidade de crescimento e desenvolvimento de um organismo, relaciona-se com aspectos sociais e interativos do sujeito, pois a refeição torna-se um ritual onde as pessoas podem se encontrar e manifestar trocas interativas, principalmente entre as mães e seus filhos. O comportamento alimentar da criança é determinado pela interação dela com o alimento, pelo seu desenvolvimento e por fatores emocionais, psicológicos, socioeconômicos e culturais. Entretanto, a influência mais marcante na formação dos hábitos alimentares é o produto da interação da criança com os pais ou com a pessoa mais ligada à sua alimentação. Esse ambiente familiar, o estilo de vida dos pais, as relações interfamiliares podem ter grande influência na alimentação, nas preferências alimentares e afetar o equilíbrio energético da alimentação pela disponibilidade e composição dos alimentos. Assim, a família poderá estabelecer o aprendizado de um hábito socialmente aceito ou inserir novos hábitos, contribuindo para a formação de um padrão de comportamento alimentar adequado ou não (WARKENTIN, 2018). O objetivo do presente estudo foi investigar sobre a influência dos pais na alimentação infantil, tendo em vista a importância desses hábitos alimentares para um desenvolvimento saudável.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra composta por homens e mulheres, e com filhos que tivessem de 6 meses a 12 anos, na cidade de Natal/RN. Como instrumento para coleta de dados foi elaborado 25 perguntas fechadas. O questionário utilizado para coleta de dados foi elaborado no Google forms, um dos aplicativos que faz parte do Google Drive. As respostas aparecem organizadas em uma tabela. Essa planilha pode ser exportada em diversos formatos, inclusive como uma planilha Excel. Na realização da coleta de dados o formulário foi enviado por meio de aplicativo online (WhatsApp), por meio de um link contendo o questionário, para as pessoas interessadas em participar do estudo.

**(Resultados)** Ao analisar os resultados pode-se observar, uma maior parte da amostra composta mulheres, 85% enquanto os homens 15%. Houve uma prevalência de quase 100% dos pais entrevistados com o ensino médio completo. Assim pode-se dizer que com o acesso a informação e maior renda familiar, os pais entrevistados podem proporcionar uma alimentação mais saudável para os seus filhos. No que diz respeito ao período de permanência das crianças nas escolas, 84% passam um período estudando (meio período) enquanto 16% ficam o período integral. Sendo capaz de fazer uma associação entre a permanência das crianças na escola com o tempo que elas passam com os pais. Desta forma o convívio maior com o familiar (para as crianças que passam um único período) pode influenciar na alimentação infantil. Ao analisar, pode-se observar a associação positiva entre a influência dos pais na alimentação infantil. No que diz respeito ao consumo de alimentos saudáveis por pais e filhos (frutas e verduras), nota-se que em média 60% dos entrevistados (e seus filhos), consomem frutas 4 vezes, ou mais, durante a semana. Já com relação ao consumo de verduras, aproximadamente 60% dos pais e 45% dos filhos consomem 4 vezes, ou mais, durante a semana. podemos correlacionar o aumento da ingestão de frutas dos filhos com os lanches escolares.

**(Conclusão)** Sabe-se que os pais exercem uma grande influência no desenvolvimento dos hábitos alimentares pelas crianças e devem assim ser exemplos positivos para a construção de uma alimentação saudável. Desta forma, o presente estudo evidenciou a influência direta entre a alimentação dos pais com os filhos que pode estar associado ao crescimento e desenvolvimento infantil. Observado também uma possível associação dessa alimentação com a escolaridade dos pais.

**Palavras-Chave:** Alimentação pais e filhos; crescimento saudável; preferências alimentares.

## **AValiação DA QUALIDADE DE CARDÁPIOS DE CRECHES: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS BRASILEIROS**

### **Autor(es):**

*Ana Beatriz de Sousa Felix: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A alimentação adequada na infância, principalmente nos dois primeiros anos de vida, é algo de grande importância, tendo em vista que o organismo ainda está em desenvolvimento, fazendo com que ocorra maior vulnerabilidade para problemas de saúde nessa fase ou até mesmo futuramente. Diante do estilo de vida que a grande parte dos pais leva atualmente a escola está mais presente na influência da alimentação infantil, devido a maior frequência de crianças em creche, compartilhando a responsabilidade de diversos fatores que pode afetar na alimentação dessas crianças, como a falta de apetite, consumo de alimentos inadequados entre outros. Devido a fatores como estes, o cardápio escolar é um instrumento de extrema importância, uma vez que nele deverá conter alimentos de boa qualidade, quantidade e que supra as necessidades nutricionais das crianças, de acordo com a faixa etária. Como é preconizado no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para que assim possa haver incentivo a continuidade de uma alimentação correta, durante as demais fases da vida. O método de avaliação qualitativa de preparações de cardápio (AQPC) proporciona um auxílio no planejamento e desenvolvimento dos cardápios escolar, através de avaliações qualitativas a fim de que sejam realizadas as adequações, quando necessário.

**(Metodologia)** Foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2018, revisão sistemática, com pesquisas nas bases de dados: SCIELO, MEDLINE, PUBMED, por meio do Portal Regional BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), utilizando os descritores: Creche e cardápio, todos no idioma português, tendo como critério de inclusão artigos completos, publicados entre os anos de 2013 e 2018, e de exclusão estudos em duplicidade ou que não tenha sido realizado com crianças.

**(Resultados)** Foi visto que a alimentação oferecida às crianças no ambiente escolar apresenta qualidade ruim, tendo em vista a pouca oferta de alimentos como frutas, leite e derivados e folhosos, bem como a alta oferta de carboidrato simples, e produtos industrializados, não seguindo as determinadas orientações que buscam informar ações para uma melhor alimentação no meio escolar, que estão contidas no Guia Alimentar para crianças de até dois anos de idade, e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

**(Conclusão)** Com isso foi concluído que o cardápio oferecido a crianças deve ser elaborado de acordo com as necessidades nutricionais de forma adequada para a faixa etária, para que não haja riscos futuros, e que os mesmos possam aprender a ter uma alimentação correta, promovendo assim uma melhor qualidade de vida e redução de doenças nutricionais.

**Palavras-Chave:** Creche - Cardápio

**AValiação DE SUPLEMENTOS DE PROTEÍNAS ISOLADAS DE VEGETAIS (SOJA, ERVILHA E ARROZ), NO GANHO DE PESO E NO CONSUMO ALIMENTAR EM RATOS WISTAR**

**Autor(es):**

*Ingrid Lannay Rodrigues da Silva : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Existe uma crença popular antiga entre os atletas de que proteína adicional aumenta a força, melhora o desempenho e consequentemente aumenta a massa magra, isso fez com que o uso de suplementos crescesse amplamente nas últimas décadas. Atualmente, com a crescente comercialização de novas fontes alimentares e é notável o aumento de proteínas à base de vegetais, gerados a partir do beneficiamento de produtos in natura, como soja, ervilha e arroz. Porém, é de comum conhecimento que a maioria desses suplementos proteicos vegetais possuem fatores antinutricionais e baixos níveis de aminoácidos essenciais. Os fatores antinutricionais podem interferir na absorção ou utilização de nutrientes e, se ingeridos em altas concentrações, podem acarretar efeitos danosos à saúde, como causar reduções substanciais na digestibilidade de proteínas, além de poder causar diminuição no ganho de peso e crescimento. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo verificar a presença de inibidores de protease assim como o ganho de peso e consumo alimentar de suplementos da base de proteínas isoladas de vegetais em ratos wistar.

**(Metodologia)** O estudo de caráter experimental em corte transversal utilizou como fonte amostras de 4 suplementos de proteína isolada de vegetais nacionais e importados adquiridos no mercado local da cidade do Natal – RN, sendo estes 2 suplementos à base de proteína isolada de soja, e um de arroz e um de ervilha, totalizando 4 amostras.

**(Resultados)** A análise realizada constatou que houve uma maior quantidade de inibição nos suplementos a base de soja, ficando em torno de 90% de atividade inibitória para tripsina e 60% para quimotripsina, superando os suplementos a base de arroz e ervilha, que mantiveram percentuais de inibição para tripsina em torno de 50% e de quimotripsina com 45% e 38%, respectivamente. Além disso, o presente estudo também avaliou a ação dos suplementos proteicos vegetais no ganho de peso e ingestão de alimentos. A análise realizada constatou que os animais que receberam os suplementos vegetais obtiveram uma redução no ganho de peso quando comparados ao grupo controle negativo. O grupo que recebeu o inibidor de soja (controle positivo), foi o que obteve maior redução no ganho de peso, seguido dos grupos suplementados, SV1, SV3, SV2 e SV4. A ingestão alimentar foi menor nos grupos que ingeriram os suplementos. O grupo controle negativo foi o que teve a maior média de consumo, em contrapartida a ingestão do inibidor de soja (controle positivo) fez com que os animais obtivessem a menor média, por fim, pode-se observar que os animais suplementados a base de proteína isolada de vegetais obtiveram médias aproximadas quanto ao consumo alimentar, SV1, SV2, SV3 e SV4.

**(Conclusão)** A partir dos dados no presente estudo e tomando como base achados da literatura, pode-se sugerir que a redução no ganho de peso verificada nos animais em estudo provavelmente se deu pela saciedade, que consequentemente fez com que os mesmos reduzissem seu consumo alimentar e em consecutivo o calórico. Como citado anteriormente, sugere-se que essa redução de apetite seja devido ao aumento dos níveis de CCK, através de mecanismo dependente de tripsina e quimotripsina presentes nestes alimentos. Com isso, supõe-se que esses suplementos de origem vegetal não sejam a melhor alternativa para o ganho de massa muscular como esperado, devido a uma diminuição da digestibilidade e até mesmo devido ao aumento da saciedade, fatores esses que não são interessantes para síntese proteica. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de maiores estudos in vivo que possam avaliar e conhecer esses mecanismos fisiológicos e bioquímicos que possam comprovar o real motivo da perda de peso.

**Palavras-Chave:** Inibidores de serino proteinase. Tripsina. Quimotripsina. Suplementos nutricionais.

## AVALIAÇÃO DIETÉTICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT

### **Autor(es):**

*Virna Ferreira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN*  
*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Crossfit é um método de treinamento que mais cresce no mundo. É caracterizado por desempenhar atividades funcionais variadas e realizadas em alta intensidade. A princípio essa modalidade esportiva foi criada para o treinamento de policiais, bombeiros e militares americanos e tem como característica motivacional e desafiadora. Para indivíduos que praticam exercícios de natureza não competitiva, uma dieta balanceada conforme o que é recomendado para a população em geral é suficiente para manutenção da saúde e possibilitar bom desempenho físico. Sabendo-se que a prática de qualquer exercício físico ocasiona um aumento do gasto energético e das necessidades calóricas, pode-se dizer que o melhor desempenho irá depender da alimentação. Além disso, a recuperação após exercícios é potencializada quando adequa-se a ingestão equilibrada de todos os nutrientes, que são carboidratos, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas. Desse modo, o objetivo do estudo foi investigar a ingestão alimentar dos macronutrientes e micronutrientes em praticantes de Crossfit.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Foram pesquisados os artigos nas plataformas de dados Pubmed, Scielo, MDPI, RNBE, utilizando descritores “Crossfit”, “Carbohydrate”, “Nutrient” nos idiomas português e inglês, sendo publicados entre o período de 2014 a 2018, que avaliassem a ingestão alimentar e a frequência do consumo dietético em praticantes de Crossfit. Foram encontrados quinze (15) artigos com os descritores citados, sendo sete (7) deles lidos pelo título e resumo e apenas três (3) selecionados para análise do estudo.

**(Resultados)** Após analisar o consumo alimentar em 10 praticantes de Crossfit do sexo masculino, percebeu-se dietas com características hiperprotéica e hipolipídica. A ingestão das vitaminas C, E, K e os macrominerais Cálcio e Magnésio apresentaram valores abaixo das recomendações, enquanto B6 e B12 e os microminerais Ferro e Zinco acima do estabelecido. Uma pesquisa feita em 80 atletas de alto rendimento sendo 47 homens e 33 mulheres foi possível detectar que ambos os sexos apresentaram inadequações alimentares, no entanto, estas foram maiores em mulheres. Os homens foram mais inadequados na ingestão de proteína e gordura saturada. Ambos os grupos mostraram uma alta inadequação na ingestão de vitamina A, E, D e cálcio. As mulheres apresentaram maior inadequação em vitamina B12, B3, magnésio, folato, fósforo e cinco vezes mais probabilidade de ingestão inadequada de ferro. As mulheres tiveram uma ingestão mais inadequada de frutas, verduras e carne. Um ensaio sugeriu-se que a prática de dieta com carboidrato moderadamente reduzida pode ser adequada em carboidrato durante curtos períodos de treinamento, no entanto, dada a tendência observada, períodos prolongados de treinamento podem ser efetivos.

**(Conclusão)** Portanto, a alimentação saudável e equilibrada permite ao praticante e/ou atleta de uma modalidade esportiva um melhor desempenho e recuperação muscular do treinamento. O Crossfit desempenha atividades funcionais de alta intensidade e a necessidade da adequação dos macronutrientes e micronutrientes está diretamente relacionada à qualidade de vida e prevenção de doenças futuras.

**Palavras-Chave:** Crossfit. Macronutrientes. Micronutrientes.



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CARNES EMBALADAS A VÁCUO**

**Autor(es):**

*Rayara Yslania Matias de Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

*Monique Silveira Rosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os hábitos alimentares vêm sofrendo constantes transformações no decorrer do tempo, e, o que antes era visto apenas como um fator de sobrevivência, hoje é alvo de pesquisas que constata sua importância como indicador social, cultural e até mesmo como opção de lazer. Sabe-se que fatores sociais, demográficos e a diminuição nos preços dos produtos prontos são responsáveis por esse aumento, assim como o estilo de vida moderno. As carnes representam um alimento de alto valor biológico e são consumidas por grande parte da população, por outro lado são produtos altamente perecíveis caso sejam manipulados e armazenados de forma inadequada, por esse motivo podem ser facilmente contaminadas podendo ser um transmissor de doenças veiculadas por alimentos (DVAs). Diante disso, surgem preocupações quanto à segurança alimentar e com o possível aumento das DVAs. O crescimento do comércio alimentício resultou na direta interferência das condições higiênico-sanitária dos produtos oferecidos a população, isso contribui para a escassez da inocuidade em tais alimentos, representando riscos a saúde e nutrição e aumentando a incidência das DVAs. Com tudo, a utilização de embalagens visa uma maior preservação da qualidade do alimento já que criam uma barreira física entre produto e ambiente. A embalagem a vácuo pode ser considerada uma alternativa eficaz para o armazenamento de alimentos já que reduz a níveis muito baixos a disponibilidade de oxigênio no interior da embalagem e as trocas gasosas. O presente estudo tem por objetivo avaliar o perfil microbiológico de carnes embaladas a vácuo.

**(Metodologia)** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, realizada no período de setembro a outubro de 2018 utilizando-se artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO e Lilacs por meio dos descritores: Carnes, Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) e Análise Microbiológica. Os artigos foram analisados e selecionados observando-se: ano de publicação (últimos cinco anos), objetivo do estudo, análise dos dados coletados e resultados encontrados.

**(Resultados)** Os resultados obtidos mostraram presença de Salmonella e Echerichia coli nas amostras estudadas, o que pode indicar risco de transmissão desses patógenos e seus sorogrupos. É possível que a contaminação tenha se originado a partir dos manipuladores, já que as práticas de higiene durante o abate, transporte e/ou armazenamento são deficientes. Desse modo pôde-se observar que as embalagens a vácuo retardam o crescimento de bactérias de putrefação.

**(Conclusão)** As embalagens a vácuo além de proteger contra fatores externos retardam o crescimento microbiano, aumentando assim o tempo de vida útil do produto, mantendo a qualidade sensorial e nutricional do alimento embalado, sendo de suma importância para garantir que não haja contaminação e veiculação de doenças através de tais produtos.

**Palavras-Chave:** Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Carnes. Análise microbiológica.

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS (BIOQUÍMICOS, ANTROPOMÉTRICOS E DIETÉTICOS) DA ADMINISTRAÇÃO DE ERITROPOETINA EM PACIENTES RENAIIS EM DIÁLISE**

**Autor(es):**

*Larissa Mayana Dias Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A doença renal crônica (DRC) é vista como um problema de saúde pública, que é definida pela perda permanente da função dos rins. Grande parte da atenção dos profissionais da saúde tem sido voltada para a DRC, sendo considerada uma condição sem possibilidades de melhoras rápidas, constante evolução, ocasionando problemas sociais, médicos e econômicos. Os rins são órgãos indispensáveis para manter o equilíbrio da química interna dos nossos corpos, ou seja, são essenciais à manutenção da homeostase do corpo humano, desempenhando funções consideradas vitais, como a eliminação de toxinas, regulação do volume de líquidos e filtração do sangue. A diminuição da função renal acontece de forma lenta e silenciosa, fazendo-se necessário um tratamento dialítico. À medida que os rins perdem a sua capacidade de filtração reduz consequentemente a produção do hormônio chamado eritropoietina (EPO), este é o principal regulador do processo de formação dos eritrócitos no homem. A desnutrição pode se desenvolver no decorrer da doença devido as diversas alterações metabólicas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos bioquímicos, antropométricos e dietéticos da infusão da EPO em pacientes renais em diálise.

**(Metodologia)** O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, onde foram comparados os efeitos bioquímicos, antropométricos e dietéticos da infusão da EPO. Foi realizado com pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise, que fazem uso ou não da eritropoietina, na Nefron Clínica, localizada no Município do Natal-RN, durante o período de novembro de 2017 a abril de 2018. Foram incluídos no estudo todos os pacientes que concordaram espontaneamente em participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos menores de dezoito anos de idade, pacientes acamados e cadeirantes. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, em conformidade com a Resolução CNS 466/12. A amostra teve o total de 30 pacientes avaliados. A avaliação nutricional foi obtida por intermédio de avaliação antropométrica, recordatórios 24h e idade dos indivíduos avaliados, obtidos por meio de entrevistas e a coleta dos dados bioquímicos através dos prontuários. Para construção do banco de dados e análise estatística, foi utilizado o programa Excel. Na análise estatística, os dados foram analisados por meio do software PRISMA, 2017 na versão 7.0 para Macbook. Foi realizada a análise descritiva das características gerais da população do estudo, dos parâmetros antropométricos, parâmetro dietético e dos parâmetros bioquímicos, com os dados apresentados na forma de média  $\pm$  desvio padrão ( $M \pm DP$ ). Foram separados os pacientes que recebem e que não recebem a infusão de eritropoietina, em grupo A e grupo B, respectivamente, para realizar uma análise comparativa com teste t de student, considerando valores significativos quando  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Os resultados obtidos na pesquisa apresentaram valores significativos com melhora dos parâmetros bioquímicos e resultados antropométricos para o grupo A que faz a infusão da EPO, comparando ao grupo B, comprovando os efeitos positivos do tratamento com a EPO e evidenciando seu possível potencial terapêutico.

**(Conclusão)** Através dos resultados supõem-se diversos efeitos da infusão da EPO, como a diminuição de gordura corporal, o aumento da massa livre de gordura, o aumento da sensibilidade à insulina e ainda pode auxiliar no controle da obesidade, contribuindo para a melhora no metabolismo de glicose e lipídios em pacientes renais. Porém, ainda há um longo caminho a ser percorrido, antes da EPO ser realmente utilizada para tratamento de doenças como obesidade e diabetes, em pacientes renais, além do tratamento para anemia.

**Palavras-Chave:** Eritropoietina. Metabolismo energético. Sensibilidade à insulina.

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL (COMPLEXO DE ENSINO NOILDE RAMALHO)**

**Autor(es):**

*Kamila de Lima e Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** GRADUAÇÃO NUTRIÇÃO AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL (COMPLEXO DE ENSINO NOILDE RAMALHO) Kamila de Lima e Silva Priscilla Bezerra Rafael Lorena dos Santos Tinoco (Orientador) Violeta Rocha (Co-Orientador) Durante a infância, o indivíduo passa por transformações físicas e fisiológicas que modificam sua composição corporal e proporcionam crescimento e desenvolvimento. Para possibilitar a mensuração destas transformações e auxiliar o profissional de saúde no diagnóstico e em intervenções salutares neste período, a avaliação nutricional se torna um procedimento necessário e constante nessa fase da vida. A antropometria é um método que avalia o estado nutricional por meio da aferição das medidas corporais. Com base nas curvas e tabelas de referência reconhecidas universalmente e nos pontos de cortes preconizados pelo Ministério da Saúde é possível diagnosticar distúrbios nutricionais, por exemplo, magreza, excesso de peso, obesidade e entre outros. A antropometria é o método utilizado na avaliação do estado nutricional do indivíduo bem como o da coletividade. Segundo Jelliffe, a antropometria em investigação de nutrição se ocupa da medição das variações nas dimensões físicas e na composição global do corpo humano em diferentes idades e em distintos graus de nutrição. Desta forma, as medidas antropométricas variam de acordo com a idade e o grau de nutrição. É considerado um método de baixo custo, não-invasivo, útil e amplamente utilizado para identificar distúrbios nutricionais como obesidade e déficits nutricionais, além de ser objetivo e sensível para detectar precocemente alterações no estado nutricional. Portanto, representa um bom recurso para rastrear grupos. Adicionalmente, os procedimentos são precisos e acurados, desde que técnicas padronizadas sejam usadas. Para a avaliação individual deve-se utilizar dados sequenciais do indivíduo; a associação com outros métodos auxilia o diagnóstico nutricional. Com base nas medidas antropométricas, tais como o peso ou massa corporal e a estatura, são construídos os índices antropométricos, por exemplo, o índice de massa corporal (IMC) e estatura para idade (EI). Os índices antropométricos podem ser expressos em forma de desvio-padrão (score Z) ou em percentil. Quando comparados com os valores considerados de referência, curva de referência segundo idade e sexo, passam a ser denominados indicadores antropométricos, por exemplo, percentual de crianças com baixa estatura para idade

**(Metodologia)** O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil do estado nutricional de crianças de dois a dez anos que fazem parte do tempo integral da qual, estudam na Escola Doméstica de Natal. A amostra foi composta por 63 crianças. Foi analisado o estado nutricional segundo os indicadores Peso/Idade (P/I), Altura/Idade (A/I) e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I).

**(Resultados)** A amostra foi composta por 63 crianças. Foi analisado o estado nutricional segundo os indicadores Peso/Idade (P/I), Altura/Idade (A/I) e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I). Segundo P/I foi verificado que 94% encontra-se com Peso Adequado Para a Idade, e que 6% apresenta-se com Peso Elevado Para a Idade. Em relação a A/I foi verificado 100 % Estatura Adequada Para a Idade. No que se refere ao IMC/I, foi detectado com Sobrepeso 8% e com Obesidade 9%, 83% apresentaram Eutrofia.

**(Conclusão)** Os dados mostraram que o sobrepeso e obesidade estão acompanhando o processo de transição nutricional que assola o país. A atual situação epidemiológica requer a incorporação de ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária em Saúde.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Estado nutricional. Crianças. Antropometria.

**AValiação Nutricional em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço Assistidos em um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte**

**Autor(es):**

*Danielle Bernardo da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O câncer de cabeça e pescoço consiste em um dos seis tumores malignos mais predominantes mundialmente, com um valor estimado de 900 mil novos casos diagnosticados anualmente na escala mundial (SILVEIRA et al., 2017). Por meio da avaliação nutricional, é possível estimar o risco nutricional, determinar a intervenção nutricional adequada e consequentemente, melhorar ou manter o estado nutricional (AUGUST; HUHMAN, 2009). O presente estudo tem como objetivo realizar avaliação nutricional nos pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento oncológico, a fim de detectar possíveis alterações nutricionais que possam dificultar o tratamento.

**(Metodologia)** Tratou-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa com delineamento transversal, realizado entre os anos de 2016 e 2018, no ambulatório de cabeça e pescoço de um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte. Foram considerados todos os pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço confirmado por biópsia de no máximo um ano e meio e maiores de 20 anos de idade. Foram desconsiderados aqueles que possuíam câncer na glândula tireoide ou de pele. Para a avaliação antropométrica foi utilizado uma balança com estadiômetro acoplado da marca Filizola®. Para a aferição da circunferência da cintura (CC) utilizou-se uma fita inelástica da marca Sanny®. O exame físico englobou a inspeção dos cabelos, boca, olhos, unhas, pele e tórax. Os exames bioquímicos avaliados foram: glicemia, creatinina, ureia, hemoglobina, linfócitos e leucócitos. O consumo alimentar foi analisado através de um Questionário de Frequência Alimentar do tipo qualitativo, para o estudo de Doenças Crônicas não Transmissíveis. Além da aplicação da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) para identificar os pacientes com maiores riscos de complicações associados ao estado nutricional.

**(Resultados)** A amostra populacional foi composta por 87 pacientes adultos e idosos, sendo 69% do gênero masculino e 31% do gênero feminino. Onde, 53% possui idade entre 20-59 anos e 47% possui idade igual ou maior de 60 anos. De acordo com a ASG-PPP vinte e cinco pacientes adultos encontram-se bem nutridos, dezesseis desnutridos moderado e três desnutridos grave; já os pacientes idosos encontram-se vinte e dois bem nutridos, dezessete desnutridos moderado e um desnutrido grave. O percentual de risco e sem risco de complicações metabólicas dos pacientes foi de 51,7% sem risco e 48,3% com risco. A semiologia nutricional demonstrou que os sinais mais plausíveis foram de mucosite em 47% dos pacientes e pele ressecada em 45% dos pacientes. Em relação aos exames laboratoriais, a hemoglobina conteve valores abaixo do recomendado em 60% dos pacientes.

**(Conclusão)** O acompanhamento nutricional é importante durante o tratamento do câncer, uma vez que pode auxiliar na manutenção ou ganho de peso e evitar futuros problemas com a desnutrição. Portanto, identificar as implicações nutricionais no paciente com câncer é de suma relevância. Os objetivos do trabalho foram alcançados, entretanto é necessário um maior número de pacientes para serem avaliados.

**Palavras-Chave:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Estado nutricional. Avaliação nutricional.

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM ESCOLAS DO RIO GRANDE DO NORTE

**Autor(es):**

*Kamila Rany Lima Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Infância pode ser definida como período de desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento até os nove anos de idade segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Uma fase marcada por grandes descobertas como aprender a falar, andar e a formação dos hábitos alimentares são as primeiras experiências da criança que são construídas na infância e que irá repercutir para toda a vida (SANTIAGO, 2015).

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por cardápios mensal e quinzenal de escolas pública e privada oferecida aos alunos matriculados na educação básica do Rio Grande do Norte, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio dos cardápios disponibilizados pela nutricionista do setor de alimentação escolar, que é responsável pela sua elaboração. Para a coleta dos dados, foram considerados os alunos que permanecem meio período, que realiza no mínimo uma refeição principal no local.

**(Resultados)** Quando comparado os cardápios das duas escolas referentes aos alimentos recomendados como mostra a Figura 1, nota-se que o cardápio da escola privada está mais adequado, considerando que tem a oferta de todos os grupos alimentares, que é proposto pelo método AQPQ escola. Na avaliação qualitativa no cardápio da escola privada observou-se a oferta adequada para quase todos os itens avaliados, com a oferta de frutas e vegetais diariamente. Em relação à escola pública o cardápio não se mostrou adequado, considerando em alerta o baixo consumo de frutas e vegetais e a ausência de alimentos integrais e saladas. As comparações dos resultados do estudo aqui discutidos também são limitadas, em parte, por se tratar de escolas de natureza diferente, privada e pública. Destaque-se que a alimentação escolar dos alunos matriculados em escolas públicas é financiada pelo Programa Nacional de Alimentação das Escolas (PNAE) e assim o cardápio oferecido deve atender os objetivos específicos propostos pelo programa. Por fim, a presente avaliação foi realizada em uma escola privada e pública, supondo-se que há subsídios para um melhor planejamento do cardápio, o que pode explicar a presença de vários itens satisfatórios;

**(Conclusão)** A escola pode ser um local para incentivo a práticas alimentares saudáveis. Tendo em vista o tempo que as crianças passam nesses locais, a alimentação oferecida influencia de forma direta na formação de hábitos alimentares adequados. De acordo com os resultados encontrados pelo método utilizado para avaliação dos cardápios fica evidente que reformulações são necessárias, a fim de adequar qualitativamente a oferta nutricional dos alimentos. Reforça-se a importância da educação nutricional, elaboração de cardápios mais variados e seu cumprimento integral, garantindo a adequação qualitativa e quantitativa da alimentação ofertada em conforme estabelece o PNAE.

**Palavras-Chave:** Alimentação saudável. Infância. Escola. Cardápio.

## BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES

**Autor(es):**

*Kamila Dantas Carlos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Monique Silveira Rosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** É fundamental para uma boa qualidade de vida, saúde e bem-estar, uma alimentação Saudável e segura. Nos dias atuais a população preocupa-se mais em ter uma boa alimentação, entretanto a falta de tempo ocasionou o aumento da alimentação fora do lar, esse aumento do consumo das refeições fora do lar pode resultar em uma sobrecarga dos serviços de alimentação e impactar negativamente o seu desempenho e contribuir para um aumento do risco de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Sendo essencial para produtores de alimentos, oferecer um serviço de qualidade aos consumidores. Para atingir um alto padrão de qualidade nos serviços de alimentação uma estratégia é a implementação das Boas Práticas de manipulação dos alimentos, que têm como objetivo indicar procedimentos adequadas para colaborador com as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados. O presente trabalho visa identificar, o cumprimento das legislações vigentes por unidades produtoras de refeições (UPR) e cumprimento das normas de boas práticas de higiene e manipulação.

**(Metodologia)** Trata-se de um trabalho de revisão sistemática, realizado no período de setembro a outubro de 2018, por meio de artigos científicos obtidos nas bases de dados: SciELO e scholar Google Acadêmico, como critério de inclusão ano de publicação e palavras chave: boas praticas, legislação, unidades produtoras de refeições e vigilância sanitária.

**(Resultados)** Por meio de análise dos artigos, observou-se que boa parte dos estabelecimentos não atende a todas as normas da legislação vigente, principalmente quanto à estrutura, o eixo de higiene e manipulação de alimentos mostrou-se em melhor situação quando comparado ao de infraestrutura. Os principais métodos utilizados por esses artigos para verificação do cumprimento da legislação foi lista de verificação e check list, apenas um artigo apresentou alto percentual de adequação nos estabelecimentos analisados.

**(Conclusão)** Conclui-se que existe ainda barreiras a serem enfrentadas na implementação dessas legislações e na fiscalização exercida pela vigilância sanitária, percebeu-se que mesmo com as legislações vigentes no país, ainda existem Unidades produtoras de refeições (UPR) inadequadas para manipulação de alimentos, comprometendo assim a qualidade das refeições servidas no local. A falta de adequação nesses estabelecimentos coloca em risco a segurança alimentar e nutricional dos consumidores. Grande parte das infecções alimentares e doenças transmitidas por alimentos (DTA) podem ser evitadas por meio de algumas medidas preventivas adotadas pelos responsáveis das unidades, como exemplo a implementação das Boas Práticas de manipulação de alimentos. E a presença de um responsável técnico capacitado é de extrema importância para a realização e manutenção das boas práticas de higiene.

**Palavras-Chave:** Boas Práticas de Manipulação, Legislação, Unidades Produtoras de Refeições, Vigilância Sanitária.

## COMPONENTES BIOATIVOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE REDUÇÃO DE DOR EM PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

**Autor(es):**

*Mayanna Barbosa Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A história do Ballet Clássico iniciou-se na Itália há mais de quinhentos anos, porém espalhou-se rapidamente pela Europa. Dançar na corte significava mais que um divertimento, era uma espécie de status, de ter oportunidade para ser incluído na estrutura hierárquica de poder monárquico. (ALVES, 2016). No contexto atual, o ballet é dançado por pessoas de ambos os sexos, de criança à adulto, amadores e profissionais. As pessoas que vivem dessa arte sentem muitas dores no corpo, principalmente nos membros inferiores, devido aos exercícios repetitivos (DIOGO et al., 2016). De acordo com Cortes (2013), a dor apresenta funções fisiológicas necessárias à sobrevivência da espécie humana, tais como a advertência contra estímulos perigosos e processos inflamatórios, portanto, verifica-se a importância da abordagem da nutricional funcional, que recomenda a presença de nutrientes que modulam os mediadores dos estímulos dolorosos, como os ácidos graxos ômega-3, e outros componentes bioativos como os fitoesteróis, polifenóis e catequinas, por exemplo. O presente trabalho justifica-se por identificar os componentes bioativos que auxiliam no processo de redução da dor e em quais alimentos eles estão presentes. Teve-se por objetivo analisar a alimentação de praticantes de Ballet Clássico quanto ao consumo de alimentos com potencial pró-inflamatórios e anti-inflamatórios.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo longitudinal transversal realizado com uma amostra de praticantes de Ballet Clássico na cidade do Natal/RN, do período de março à junho de 2018. Foram incluídos na pesquisa bailarinos de ambos os sexos, de 18 a 30 anos de idade que estavam disponíveis para a pesquisa. Os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizada a aplicação de dois questionários, o Brief Pain Inventory-Short Form (BPI-SF) traduzido e adaptado que contém perguntas que avaliam a dor, marcado em uma escala de 0 a 10 pontos, e o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) aplicado de forma adaptada para conhecer o tipo dos alimentos consumidos com maior frequência pelos praticantes.

**(Resultados)** O banco de dados resultante da pesquisa foram de 51 praticantes de ballet clássico, dos quais três não continuaram a responder ao Brief Pain Inventory-Short Form (BPI-SF), por não sentirem dores nos membros inferiores, sendo a amostra considerada para os resultados de 48 participantes. Dentre todos os participantes da pesquisa, 94% já haviam tido outros tipos de dores, sendo assim, já haviam sentido dor muscular. De acordo com as respostas obtidas, foi observado que 45% dos praticantes de ballet clássico consideraram a dor mais intensa que já tiveram entre 6 e 8, sendo classificada como intensa. No Questionário de Frequência Alimentar aplicado, o consumo de frituras destacou-se por estar presente pelo menos uma vez na semana, assim como o presunto, mortadela e os salgadinhos. Segundo Monteiro et al. (2013), o aumento constante do consumo de alimentos ultraprocessados é explicado pelo crescimento econômico, o qual gerou melhoria na renda e mudanças no estilo de vida da população. Quanto ao consumo dos alimentos anti-inflamatórios verificou-se uma limitação da presença destes como parte da rotina alimentar, podendo estar associado à diversas consequências.

**(Conclusão)** Houve uma relação direta entre a maior intensidade de dor e o consumo de alimentos pró-inflamatórios. A rotina alimentar identificada foi em maior parte os alimentos ultraprocessados, sendo consumidos com uma frequência de pelo menos duas à três vezes por semana. Notou-se que os alimentos anti-inflamatórios, não são inseridos na alimentação de forma rotineira, trazendo várias consequências, não só em relação às dores, como também ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, a alimentação pode ser um fator que contribua com as dores dos praticantes, porém é válido ressaltar que outros fatores também podem estar relacionados com a intensidade da mesma.

**Palavras-Chave:** Ballet. Dor. Alimentação. Inflamação.

## CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE

### **Autor(es):**

*Amara Monaliza Duarte Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Athina Bezerra do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade é uma doença crônica não transmissível causada por um acúmulo excessivo de gordura no organismo, considerada atualmente uma pandemia global e está associada ao desencadeamento de diversas outras condições, como males cardiovasculares, problemas ortopédicos, hormonais e até mesmo alguns tipos de câncer. A relação do consumo de produtos lácteos com a obesidade é uma questão muito discutida na contemporaneidade, uma vez que tais produtos são fontes conhecidas de gordura animal. Diversos estudos indicam relação inversamente proporcional entre o consumo de produtos lácteos e a ocorrência de obesidade, enquanto outros mostram exatamente o contrário. Deste modo, faz-se necessário esclarecimentos acerca da real ação destes produtos no ganho de peso, já que o leite (e seus derivados) é um dos alimentos mais consumidos no mundo. Diante do exposto, o presente trabalho objetiva avaliar a relação entre o consumo de produtos lácteos e a obesidade.

**(Metodologia)** Esta pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, elaborada a partir de uma revisão bibliográfica fundamentada na análise crítica de artigos científicos, livros, teses, sites e outras fontes relevantes sobre o tema. Foram compilados estudos, utilizando-se como palavras-chave: produtos lácteos, obesidade e composição corporal, em bases de dados como SciELO, PUBMED e Cochrane.

**(Resultados)** Os resultados mostraram relação direta entre alto consumo de gordura láctea, perda de peso e menor risco de obesidade central, assim como baixo consumo de gordura láctea com ganho de peso e maior risco de obesidade central. A ingestão de iogurte, frutas, legumes e grão integrais foi relacionada com baixo ganho de peso ao longo do tempo, entretanto, o iogurte teve um efeito superior nesses parâmetros. Além disso, pesquisa realizada com 462 indivíduos identificou que conforme as porções de ingestão de produtos lácteos por dia crescia, a quantidade de pessoas com peso normal crescia e de obesos diminuía. É interessante notar que a ação redutora de peso acontece quando do consumo de cálcio em produtos lácteos, e não em suplementos. Entretanto, maior ingestão de laticínios sem restrição calórica pode não acarretar uma alteração no peso e/ou composição corporal.

**(Conclusão)** A introdução de produtos lácteos na dieta de redução de peso com restrição calórica associada mostraram ter influência significativa positiva na composição corporal. Entretanto, produtos lácteos isoladamente não parecem ter ação direta na perda de peso. Dados apontam ações positivas do leite e seus derivados quando comparados a suplementos contendo cálcio. É importante ressaltar a necessidade de novos estudos relacionados a esse tema, com grandes populações e dieta controlada, a fim de esclarecer bioquimicamente os mecanismos envolvidos.

**Palavras-Chave:** produtos lácteos. obesidade. composição corporal.



**CONTAGEM DE LINFÓCITOS E SUA CORRELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO**

**Autor(es):**

*Danielle Bernardo da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O câncer de cabeça e pescoço consiste em um dos seis tumores malignos mais predominantes mundialmente, com um valor estimado de 900 mil novos casos diagnosticados anualmente na escala mundial (SILVEIRA et al., 2017). A avaliação nutricional deve fazer parte de todo o tratamento do paciente oncológico, para dimensionar a amplitude dos problemas nutricionais que podem influenciar o prognóstico da doença e fatores que podem piorar o caso clínico. Existe uma associação de baixa contagem total de linfócitos no pós-tratamento, assim como também diminuição da sobrevida em pacientes com tumores sólidos submetidos à quimioterapia ou radioterapia. É de suma importância novos métodos de se avaliar o estado nutricional os pacientes oncológicos, pois a baixa contagem total de linfócitos pode vir a ser um mau prognóstico relacionado aos tratamentos severos em que são submetidos.

**(Metodologia)** Tratou-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa com delineamento transversal, realizado entre os anos de 2016 a 2017, no ambulatório de cabeça e pescoço de um Hospital Oncológico. Foram considerados todos os pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço confirmado por biópsia de no máximo um ano e meio e maiores de 20 anos de idade. Foram desconsiderados aqueles que possuíam câncer na glândula tireoide ou de pele. Para a avaliação antropométrica foi utilizado uma balança com estadiômetro acoplado da marca Filizola®. Para a aferição da circunferência da cintura (CC) utilizou-se uma fita inelástica da marca Sanny®. O exame físico englobou a inspeção dos cabelos, boca, olhos, unhas, pele. Para análise laboratorial, foram coletados valores de linfócitos, leucócitos e de albumina, por meio do acesso ao prontuário do paciente. Além da aplicação da ASG-PPP para identificar os maiores riscos de complicações associados ao estado nutricional.

**(Resultados)** A amostra populacional foi composta por 70 pacientes adultos e idosos, sendo 65,7% do gênero masculino e 34,3% do gênero feminino. Onde, 58,6% possui idade entre 20-59 anos e 41,4% possui idade igual ou maior de 60 anos. Foi possível perceber na contagem de linfócitos menor que novecentos e características nutricionais dos pacientes o peso diminuiu (50,6kg e desvio padrão de  $\pm 13,3$ ), assim como também o IMC ( $20,98 \text{ kg/m}^2 \pm 4,2$ ). Os valores entre a albumina e a contagem de linfócitos ( $r = 0,723$   $p = 0,0011$ ), geram uma correlação positiva e significativa entre as amostras, pois quando os valores da contagem de linfócitos aumentam os valores da albumina irão também aumentar. A ASG-PPP e os linfócitos ( $r = -0,878$   $p < 0,0001$ ) apresentam uma correlação negativa forte e significativa, visto que quando a pontuação da ASG-PPP aumenta, os valores da contagem de linfócitos diminuem. Podemos observar que o PB quando correlacionado com o IMC, o valor da classificação aumenta ou diminui (20,8 cm  $\pm 2,6$ ; 28,9 cm  $\pm 3,9$ ), havendo diferença significativa entre eles; ASG-PPP foi comparada a Albumina, observa-se que os valores da pontuação da ASG-PPP aumentam, quando os valores da albumina diminuem (11g/dL  $\pm 5,70$ ; 5,25g/dL  $\pm 2,59$ ).

**(Conclusão)** Por meio deste estudo foi possível perceber que os valores de linfócitos e albumina, possivelmente indicam o estado de desnutrição do paciente com câncer. Tornando-se mais um meio prático de avaliação do estado nutricional para o profissional nutricionista. Considera-se importante a realização de mais pesquisas referente ao tema.

**Palavras-Chave:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Estado nutricional. Contagem de linfócitos.

**DANOS DOS AGROTÓXICOS AO ORGANISMO**

**Autor(es):**

*Lissandra soares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ângela Giselly Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Gabriela freire: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Gleudson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN*  
*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Informar sobre os danos dos agrotóxicos e alertar a população à diminuir o consumo dessas substâncias.

**(Proposta do roteiro)** O vídeo busca comunicar sobre os danos dos agrotóxicos e precaver à população para diminuir a aquisição dessas substâncias. O estilo da música utilizada foi o rock justamente para impactar o público-alvo, mediante ao assunto definido. Através de bancos de imagens optamos representações que transmitissem o assunto abordado, como: plantação sofrendo pulverização com substâncias tóxicas, caveiras como símbolo de toxicidade de produtos, pessoas com máscara representando proteção a partículas de agentes tóxicos que estão contidos no ar. Os textos presentes no vídeo servem para enfatizar os riscos que os agrotóxicos, estes que são geralmente usados para evitar algum tipo de praga em uma plantação, quando acabam sendo utilizados inadequadamente geram riscos a médio e longo prazo, à saúde das pessoas.

**(Efeitos esperados)** Sensibilizar a população sobre os efeitos cumulativos dos agrotóxicos ao organismo e esperar que estes modifiquem seus hábitos alimentares.

## DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

**Autor(es):**

*Paulo Jose Tomaz Fernandes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil e em diversos países vem sendo apresentado de forma bastante acelerada, a transição nutricional, responsável por ocasionar consequências alarmantes, como por exemplo a obesidade. Sendo considerada um distúrbio nutricional e metabólico, a obesidade é definida pelo aumento excessivo de gordura no organismo ou situação orgânica de excesso de tecido adiposo, podendo acarretar prejuízos a saúde dos indivíduos. Importante ressaltar que a obesidade também está diretamente relacionada com o aparecimento de diversas doenças, como a diabetes, doença isquêmica do coração e alguns tipos de câncer. Para o controle da obesidade e conseqüentemente possibilitar uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos e a diminuição da mortalidade mundial, pessoas se submetem a cirurgia bariátrica, também conhecida como gastroplastia ou cirurgia da obesidade. Para que seja realizado esse tipo de cirurgia, o indivíduo precisa se submeter a uma avaliação criteriosa e que seja classificado com o índice de massa corpórea (IMC) superior a 40 Kg/m<sup>2</sup> ou superior a 35 Kg/m<sup>2</sup> seguidos de comorbidades, como a diabetes, hipertensão arterial, entre outros. O Bypass Gástrico em Y-de-Roux (BGYR) é a técnica cirúrgica mais comum utilizada no Brasil e no mundo, apesar de existir diversos tipos de cirurgia. Sendo assim, a cirurgia bariátrica está diretamente relacionada com alterações do consumo alimentar, digestão e absorção, portanto, deficiências nutricionais são comuns em pacientes que realizaram o tratamento.

**(Metodologia)** Para realização da pesquisa, utilizou-se o método de estudo em pesquisas bibliográficas e materiais científicos encontrados na base de dados BVS, sendo selecionados artigos científicos publicados nos últimos oito anos, todos eles na língua portuguesa. A busca nas bases de dados foi realizada utilizando a palavra-chave cirurgia bariátrica em combinação com deficiências nutricionais, deficiência de vitaminas e vitaminas (micronutrientes) no período de setembro a outubro do ano de 2018.

**(Resultados)** São frequentes as deficiências de vitaminas em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico, especialmente a deficiência de vitamina B12 que é uma das mais comuns observadas após a cirurgia bariátrica devido a redução do consumo de alimentos proteicos. Outras deficiências comuns são as de tiamina e ácido fólico, sendo menos frequentes e são geralmente apresentadas nos primeiros meses, mesmo na presença de suplementação.

**(Conclusão)** Tendo em vista que os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica têm exclusão de partes do trato gastrointestinal, conseqüentemente afetando a absorção de diversos nutrientes, eles têm um maior risco de desenvolver deficiências de vitaminas, sendo de suma importância a avaliação dessas deficiências para que sejam feitos os reajustes e conseqüentemente ter uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Deficiências Nutricionais.

## **DIETA LOW CARB PARA OBESOS.**

**Autor(es):**

*Luiza Junqueira Pasquali: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Neste trabalho irei apresentar sobre Dieta refere-se aos hábitos alimentares individuais, pois cada pessoa um tipo de dieta específica para seu objetivo. Contudo, a palavra "dieta" está associada a uma forma de conter o peso e manter a saúde em boas condições. A dieta low carb propõe reduzir a quantidade de carboidratos ingeridos diariamente. A orientação em uma alimentação convencional é que 50 a 55% do que é ingerido no dia. Já nos métodos low carb, o macronutriente pode compor entre 45% a 5% do que é consumido em um dia. Em que pessoas obesas, ou seja, indivíduos que possui excesso de gordura e de volume no ventre e em outras partes do corpo; também é conhecida como adiposidade. O excesso de peso expõe o indivíduo a várias doenças como hipertensão, diabetes, apneia do sono, aumentando o risco de morte por doença cardiovascular.

**(Metodologia)** Visão bibliográfica por meio de artigos científicos encontrados no google acadêmico e pesquisa na internet.

**(Resultados)** A obesidade é um importante problema de saúde em todo o mundo e aumenta o risco de várias condições crônicas, incluindo doenças cardiovasculares, hipertensão, colesterol e triglicérides alto, diabetes tipo 2 e câncer. Dietas low carb podem ser úteis a curto prazo para perder peso, baixar a pressão arterial e melhorar o controle da glicose no sangue, mas estudos mostram que a longo prazo eles estão ligados a estas doenças. Estes estudos comprovam que dietas de baixo carboidrato levam a reduções drásticas e quase imediatas dos níveis de insulina. Além disso, quando a quantidade de carboidratos ingeridos cai, a gordura se torna mais acessível para o corpo usar como energia. Basicamente, você está privando seu corpo de glicose, e com isso ele precisa utilizar como fonte de energia, os corpos cetônicos, que são produto da degradação da gordura.

**(Conclusão)** A partir disso, podemos concluir que a diminuição da ingestão de carboidratos, a tendência é que o corpo passe a usar a própria gordura corporal como fonte de energia para realizar tarefas diárias e com isso haja uma redução do percentual de gordura corporal. É uma estratégia fácil e prática de seguir, pois o equilíbrio entre o consumo de proteínas e gorduras promove a diminuição do apetite. Após o indivíduo começa voltar a comer aos poucos carboidratos na sua dieta, pois assim ele irá conseguir manter o peso e manter o corpo em equilíbrio, cuidando de sua saúde e bem estar diariamente.

**Palavras-Chave:** dieta, obesidade, insulina

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A MELHORA DE HÁBITOS ALIMENTARES EM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL**

**Autor(es):**

*Djanira Gabriela de Sousa Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A gestação é uma fase muito aguardada na vida de uma mulher, na qual, a mesma, deve se preparar para as intensas modificações fisiológicas, metabólicas e endócrinas que alteram as necessidades nutricionais e a ingestão alimentar. O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), é definida como intolerância à glicose que surge durante a gravidez, podendo levar a complicações na gestação. É o problema metabólico mais comum e tem dominância em 3 a 25% das gestações. Neste sentido, diversos métodos e recursos pedagógicos têm sido propostos para promover a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), sendo os mais efetivos aqueles que se utilizam do lúdico, do dinamismo e da socialização em detrimento de práticas puramente expositivas. Além disso, práticas que adotam recursos pedagógicos capazes de instigar o interesse para aprendizagem e que influenciam no comportamento alimentar e nutricional, despertando a visão crítica sobre o tema, também têm se destacado pela eficácia. **OBJETIVO:** Avaliar a retenção de informações após atividades de educação alimentar e nutricional em grupo multidisciplinar.

**(Metodologia)** O estudo é uma revisão sistemática, utilizando as bases de dados BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE, PUBMED e PROQUEST, no período agosto e setembro de 2018. Para a busca dos artigos foram usados os seguintes critérios: publicação dos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chave foram Diabetes Gestacional, Educação Alimentar e Nutricional, Qualidade Alimentar Gestacional e Grupo multidisciplinar. Foram excluídos artigos incompletos e teses de doutorado. No final os artigos selecionados foram tabulados e analisados.

**(Resultados)** Foi pesquisado 20 artigos, nos quais, foram excluídos os que não continham informações que associava Diabetes Mellitus Gestacional e Educação Alimentar e Nutricional, nem discutia sobre um dos temas ou era trabalhos incompletos. No artigo escolhido, pois somente um se enquadrava no objetivo da pesquisa, foi constatado excelente aceitação da atividade educacional em Alimentação e Nutrição, porém foi relatado dificuldades em aderir o plano alimentar proposto por 19% das gestantes, 40% relatou ter ingerido açúcar e 11% das gestantes relataram precisar de mais orientações após participar do grupo multidisciplinar.

**(Conclusão)** No geral, as atividades de EAN teve boa aceitação, porém observou-se dificuldades para seguir as orientações que foram prescritas, mostrando uma necessidade de atividades contínuas e a longo prazo, assim como, esclarecer melhor a importância da alimentação para controle do diabetes gestacional. Portanto se faz necessário, mais estudos com essa temática, para fornecer mais explicações sobre a importância da nutrição no controle de doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-Chave:** Educação Alimentar e Nutricional. Diabetes Gestacional. Qualidade Alimentar Gestacional. Grupo multidisciplinar.

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM CRIANÇAS: APLICABILIDADE DE MÉTODOS EDUCATIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR

**Autor(es):**

*Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A transição alimentar caracterizada por mudanças de hábitos no consumo de alimentos têm sofrido modificações nos últimos anos, principalmente no público infantil, resultando em um excesso de peso e valores acima da média de gordura corporal, refletindo diretamente na qualidade de vida. Aderir hábitos saudáveis são essenciais para prevenção de doenças e agravos que possam comprometer o estado de saúde dessas crianças. Ações de educação nutricional são cruciais, em especial no público infantil, pois auxiliar no processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de linguagem, pensamento e socialização, fortalecendo o vínculo escola-família. Com esta perspectiva atividades educacionais contribui para um amplo conhecimento dos educandos, educadores e familiares em torno dos cuidados da alimentação e nutrição, possibilitando e beneficiando escolha alimentares mais saudáveis. Assim o objetivo do estudo foi proporcionar a melhoria do conhecimento, em relação à alimentação saudável para o público infantil em fase escolar por meio da elaboração, aplicação e avaliação de atividades de educação nutricional.

**(Metodologia)** Foram realizadas ações de educação nutricional com o público infantil no período de março a setembro de 2018. Os estudantes compõe as turmas do nível IV e nível V no turno matutino e vespertino em uma escola na rede privada da cidade do Natal. Essas turmas fazem parte de um projeto de Prevenção da Obesidade Infantil, em parceria com um departamento de nutrição da própria escola. As atividades foram planejadas em conjunto com a equipe pedagógica, nutricionista e estagiário de nutrição. Foram realizadas as seguintes ações: construção de uma horta escolar, oficinas culinárias, leitura, pinturas, amostra de vídeos e degustação de receitas. Todas as atividades foram aprovadas pelos pais dos alunos o qual assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Inicialmente realizou-se um diagnóstico, em seguida organizar os objetivos, traçar metas e cronograma das ações. A horta foi elaborada pelos alunos os quais eles participam desde plantio até a colheita das plantas, o que é produzido na horta é aproveitado como ingredientes das preparações realizadas na cozinha do local e receitas culinárias na sala de aula onde os alunos têm a oportunidade de conhecer os alimentos, as etapas de preparo, elaboração final e degustação. Ao final das atividades como forma de lembrar o que é feito é anexado nas agendas escolares o que foi feito, dicas de receitas, alimentação saudável e atividades de pintura e caça palavras envolvendo educação nutricional.

**(Resultados)** É possível observar que o envolvimento e interesse das crianças nas ações realizadas, outro ponto crucial é a facilidade em memorizar e aprender os temas discutidos em sala de aula. Além da participação dos alunos os pais elogiaram o trabalho realizado pela equipe escolar, adotando os hábitos saudáveis em casa. Foram destacados alguns depoimentos de profissionais envolvidos nas ações e pais de alunos.

**(Conclusão)** As ações educativas foram prazerosas e inovadoras, podendo interferir e colaborar na escolha da alimentação dos escolares. Vale ressaltar que um trabalho de intervenção nutricional deve ser contínuo e constante. Além disso, para avaliar a eficácia da intervenção nutricional, é necessário realizar estudos que avaliem alterações no consumo e comportamento alimentar.

**Palavras-Chave:** escolares, métodos, educação nutricional;

## **EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A FORÇA MUSCULAR NO TREINAMENTO RESISTIDO**

### **Autor(es):**

*Juliana Costa da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Maria Juliana Ferrari Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade, doença classificada dentro do grupo das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, é um problema de saúde pública mundial, e tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, apresenta elevação de sua prevalência. Diante disto, existe uma busca constante por métodos de emagrecimento, sendo uma estratégia muito comum e disseminada nos dias atuais o jejum intermitente, que é um termo designado para um padrão alimentar no qual se alternam períodos em jejum e de alimentação. Outra conhecida estratégia que visa emagrecimento é o exercício físico, notadamente o treinamento de força ou resistido. Deste modo, é comum que atualmente muitos indivíduos aliem a prática de jejum intermitente com o treinamento resistido, visando um emagrecimento mais eficaz. No entanto, já está bem estabelecido na literatura que uma nutrição adequada associada ao exercício físico melhora os resultados deste último, o que leva a questionamentos sobre as possíveis interferências do jejum nos resultados do treino. Frente ao exposto, a presente pesquisa objetiva verificar o efeito do jejum intermitente no treinamento resistido, assim como a eficiência, benefícios e possíveis riscos desta estratégia alimentar.

**(Metodologia)** Revisão da literatura caracterizada por busca de artigos, sites e outras fontes relevantes. Foram incluídos estudos experimentais e ensaios clínicos, disponíveis nos bancos de dados MEDLINE, SciElo e Periódicos Capes, utilizando-se as palavras-chave: “jejum intermitente”, “jejum em dias alternados”, “inanição”, “força muscular”, “treinamento anaeróbico”, “treinamento resistido”. A primeira pesquisa recuperou mais de 37.000 resultados, utilizando a palavra-chave “inanição”, isoladamente. Uma busca mais restrita rendeu 20 artigos sobre o impacto do jejum intermitente sobre os parâmetros metabólicos relacionados à força muscular no treinamento resistido.

**(Resultados)** Dentre os protocolos adotados para o jejum intermitente destacam-se o método 16/8, no qual o praticante fica dezesseis horas sem comer e tem uma janela de oito horas para se alimentar; o jejum em dias alternados em que, como o próprio nome indica, o praticante jejua por vinte e quatro horas e se alimenta normalmente nas outras vinte e quatro horas; método 5/2 em que o praticante se alimenta normalmente por cinco dias e faz jejum por dois dias inteiros. Quando foram comparados homens treinados fazendo dieta normal ou jejum, verificou-se diminuição da massa gorda nos praticantes de jejum, no entanto, a massa magra entre os grupos não sofreu alteração significativa. Estudos em animais e humanos demonstraram que não foram detectadas alterações significativas no peso corporal ou na composição corporal total (ou seja, tecido mole magro e gordura corporal).

**(Conclusão)** O jejum intermitente parece benéfico em indivíduos treinados em resistência para melhorar os biomarcadores relacionados à saúde, diminuir a massa gorda e manter a massa magra. Este tipo de regime pode ser adotado por atletas durante as fases de manutenção do treinamento, em que o objetivo é manter a massa muscular e reduzir a massa gorda. Estudos adicionais são necessários para confirmar nossos resultados e investigar os efeitos em longo prazo do jejum.

**Palavras-Chave:** Inanição; treinamento de força; Jejum.

## ENTERIOBIOSE

### **Autor(es):**

*Caroline Barbosa Rosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Fabiola da Silva Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Luiza Junqueira Pasquali: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Camila da Rocha Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Milena da Cunha Praxedes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*  
*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Evidenciar a existência de enteroparasitoses em crianças de determinada escola municipal de Natal-RN e implementar profilaxias com intuito de diminuir as chances de contágio entre as mesmas. Além disso, descrever os principais parasitos presentes nos dados coletados e dar enfoque na análise do agente etiológico *Enterobius vermicularis* para que possamos difundir precauções e tratamentos voltados para os acometidos pela doença enterobiose.

**(Proposta do roteiro)** A ocorrência de doenças parasitárias influenciam negativamente a saúde de seu hospedeiro e geralmente está ligada a uma condição endêmica nos países em desenvolvimento, podendo apresentar manifestações diversas, desde as assintomáticas até a diarreia, perda proteica intestinal, desnutrição, anemia e dores abdominais. Tal problema afeta principalmente as populações de baixa renda, que vivem em condições precárias de saneamento básico e higiene, sendo as crianças as mais afetadas. A enterobiose e algumas outras parasitoses têm altos índices de ocorrência e por isso, nota-se também a importância da instrução nos ambientes em que pode haver proliferação, pois a falta de conhecimento de alguns acarreta a carência de prevenções para possíveis contaminações.

**(Efeitos esperados)** Enquanto procedimento, este trabalho realizar-se-á por meio da construção de um artigo com pesquisas científicas e ainda, um levantamento de quantitativos através de observação direta. Conforme os dados obtidos, analisaremos e traçaremos a meta de construção de instruções para o público em questão.



## EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAIS NO BRASIL

**Autor(es):**

*Marcos Vinicius Moura xavier: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A desnutrição é definida como o estado resultante da deficiência de nutrientes por uma dieta deficiente ou falta de acesso ao alimento, causando alterações na composição corporal, estado mental, com prejuízo no desfecho clínico. Pode ser causada por diversos fatores, doenças, privação alimentar, baixa renda. Essa condição é frequentemente encontrada em hospitais. Muitas vezes negligenciada, a desnutrição causa várias complicações, entre elas: atraso no processo de cicatrização, reposta imunológica deficiente, complicações cirúrgicas, possíveis lesões por pressão, e aumento no tempo de internação resultando em aumento do risco de mortalidade, acarretando aumento dos custos hospitalares. Em crianças, somam-se ainda algumas consequências adicionais, como o prejuízo no crescimento e no desenvolvimento cognitivo e baixo desempenho escolar. A desnutrição em pacientes pediátricos hospitalizados continua sendo um achado comum e uma causa frequente de aumento da morbimortalidade em crianças e adolescentes. De acordo com estudos das últimas décadas, o percentual de desnutrição infantil intra-hospitalar varia entre 6% e 35%. A terapia nutricional (TN) é parte integrante da assistência em pacientes hospitalizados, para o alcance das necessidades nutricionais e prevenção de agravos correlacionados à desnutrição. . Deste modo, a avaliação nutricional individualizada prévia a terapia nutricional resultará uma conduta nutricional mais adequada para cada paciente, com isso contribuirá para uma melhor recuperação e manutenção da saúde. Atualmente, existem seis ferramentas de triagem e avaliação nutricional para crianças e adolescentes hospitalizados, mas, ainda não há um consenso sobre qual é a ideal. Na prática clínica, a triagem de risco para estado nutricional e crescimento (STRONGkids) e a ANSG têm sido amplamente utilizadas. OBJETIVO: Analisar a evolução do estado nutricional de crianças com possível desnutrição internadas em diferentes hospitais no Brasil.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de revisão sistemática. Para identificar os artigos acerca do assunto, realizou-se busca nas bases de dados Scielo e BVS, de setembro a outubro de 2018, com a seguinte estratégia principal de busca: Evolução do estado nutricional de crianças hospitalizadas e Evolution of the nutritional status of children hospitalized. Para a inclusão dos artigos, foram empregados os seguintes critérios: estudos observacionais e estudos transversais cujo desfecho era o estado nutricional dessas crianças hospitalizadas, utilizando métodos de avaliação nutricional e terapia nutricional, nos quais os objetivos incluíssem a prevalência do desfecho e/ ou os fatores associados, com metodologia claramente descrita, com população alvo de crianças, realizados em cenários do território brasileiro, publicados em periódicos na língua inglesa, portuguesa ou espanhola, no período de 2013 a 2018, com textos disponíveis na íntegra. Foram utilizados termos em português e inglês.

**(Resultados)** RESULTADOS: Foram selecionados 32 artigos. Desses, 16 foram excluídos após a análise dos títulos e resumos. Dos 16 artigos elegíveis, 13 foram excluídos pelos seguintes motivos: 10 não se referiam ao público alvo que são crianças, 3 não eram estudos localizados no Brasil além de ter 2 revisões sistemáticas. Ao final, 3 estudos foram incluídos na presente revisão sistemática. Foram encontrados índices de 32,4% desnutridos pela circunferência muscular do braço, além de porcentagens elevadas de IMC inadequado, variando entre 44,85% e 51,49%. Quando avaliadas as variáveis peso/idade, 29,40% das crianças estavam abaixo do peso.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Portanto é necessário uma atenção maior com essas crianças, aliada a uma avaliação nutricional completa e individualizada afim de desenvolver a terapia nutricional mais indicada para evitar maiores complicações e aumento da estadia hospitalar.

**Palavras-Chave:** PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição. Desnutrição infantil. Estado nutricional. Terapia nutricional.

**FASCIULOSE: TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO**

**Autor(es):**

*Ingyrd Ellen Moreira de Farias: Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNI-RN*

*Patricia Alves de Amorim: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Lillian Lidiany Ribeiro Martins: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Sofia Guedes Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O objetivo do videoclipe foi levar o conhecimento sobre a doença fasciolose, afim de conscientizar a todos da sua existência e realizar métodos profiláticos para que impossibilitem a recorrência dessa doença.

**(Proposta do roteiro)** A proposta do roteiro foi organizar um video clip por meio de animação, de fácil entendimento para toda à população que envolvesse um tema, um subtema , sua transmissão e prevenções. Informando também que a fasciola hepática é um parasito dos canais e vesículas biliares de ovinos, bovinos, caprinos, suínos, vários mamíferos silvestres e pode parasitar o humano. Este helminto é conhecido popularmente como “baratinha do fígado”. É de ampla distribuição mundial, principalmente nas áreas úmidas, alagadiças ou sujeitas a inundações periódicas. Para prevenir a infecção pela fasciola hepática, é importante conhecer a origem do alimento consumido, de onde ele vem e é recomendado lavar bem os vegetais crus antes de comer, colocando-os no hipoclorito de sódio, e usando sempre água limpa, própria para o consumo.

**(Efeitos esperados)** Os efeitos esperados são que o video clip alerte a sociedade a se conscientizar sobre os contágios da doença e mobilização da sociedade para prevenir a doença fasciolose.

**FATORES QUE ALTERAM A ABSORÇÃO DA VITAMINA B12 NO ORGANISMO.**

**Autor(es):**

*Juliana Luciano Gaspar Capibaribe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN  
Leilafort Felipe de Souza Moraes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Vitamina B12, também chamada de “cobalamina”, é uma das oito vitaminas solúveis em água que desempenham um papel fundamental no metabolismo de cada célula do corpo humano e é especialmente importante no funcionamento normal do cérebro e do sistema nervoso, bem como na formação de glóbulos vermelhos. Apenas as bactérias têm as enzimas necessárias para a síntese de várias formas de vitamina B12. Nenhum fungo, planta ou animal pode produzir vitamina B12. No entanto, os tecidos animais armazenam significativamente a vitamina B12, que é feita a partir de bactérias que consumiram. Esta é a razão pela qual carnes, aves, ovos, peixe e laticínios são fontes recomendadas de vitamina B12 na dieta das pessoas. Felizmente, vivemos em um mundo naturalmente povoado de trilhões de bactérias produtoras de B12. Além disso, nossa boca e intestino grosso são reservatórios muito grandes de bactérias sintetizadoras de B12. As várias fontes de bactérias em nossos ambientes fornecem quantidades suficientes para a maioria das pessoas e, como resultado, casos reais de deficiência de vitamina B12 devido à falta de ingestão oral suficiente existem, porém não podemos descartar outros fatores que podem desencadear essa carência de absorção. Esta pesquisa parte da questão central que é identificar quais os fatores que influenciam na absorção da vitamina B12 no organismo, descrever e analisar a carência desse nutriente e relacionar artigos e casos publicados separando cada motivo de carência com a relação social envolvida.

**(Metodologia)** A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como exploratória. Sendo que a pesquisa em mãos será feita da forma de estudo abordagem indireta qualitativa através de bibliografias, artigos e estudos de casos de pessoas envolvidas na questão. Incluindo palavras principais de busca como; “Vitamina B12”, “Fator intrínseco”, “Absorção”, assim como outros. O material documentado, bem como, as respectivas análises serão organizadas em relatório de pesquisa componente do estudo que se pretende construir.

**(Resultados)** Dois fatores que mais chamaram a atenção quanto a absorção imperfeita da vitamina B12 no organismo foram a impossibilidade, facultativa ou não, da ingestão do micronutriente, presente em fontes alimentares de origem animal como as carnes, leite, ovos, etc. Já o segundo indicador foi a ausência do fator intrínseco (uma glicoproteína que auxilia a síntese de B12 no intestino), produzido pelas células parietais do estômago que quando ligado a vitamina B12 permitem que a mesma seja absorvida pelo sistema digestivo.

**(Conclusão)** Espera-se com essa pesquisa compreender as causas da deficiência de vitamina B12 no organismo que podem ir além da ingestão insuficiente. Mesmo em níveis adequados presentes na alimentação, fatores patológicos que destroem o fator intrínseco, impossibilitam que haja a absorção do micronutriente acarretando diversos danos aos mais variados tecidos do organismo, desde o sanguíneo ao nervoso. Acredita-se que serão encontradas possíveis causas para tal absorção ineficaz.

**Palavras-Chave:** Vitamina B12, Fator intrínseco, Absorção.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA MORBIDADE POR DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 05 ANOS

**Autor(es):**

*Heloisa Pinheiro de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A desnutrição pode ter como definição uma condição clínica decorrente de uma deficiência, de um ou mais nutrientes. Tem como causa a má alimentação ou alimentação insuficiente e causas não relacionadas diretamente com o alimento. Quando ocorre na primeira infância, está associada à maior mortalidade, à recorrência de doenças infecciosas, a prejuízos no desenvolvimento psicomotor, ao menor aproveitamento escolar e à menor capacidade produtiva na idade adulta. O crescimento das crianças (altura por idade) é um dos melhores indicadores globais de saúde e também permite inferências quanto à desigualdade nas populações, uma vez que a própria desnutrição é um dos produtos da desigualdade social. A fome pode se manifestar de forma aguda ou crônica. A fome aguda equivale a ausência do alimento e, por isso, pode se manifestar na magreza. Enquanto que a fome crônica, corresponde a oferta insuficiente de energia e nutrientes para desempenho das atividades cotidianas e por isso pode se manifestar como desnutrição energética ou energético-proteica crônica. Entretanto, existem os programas de transferência de renda que aumentaram o gasto familiar com alimentação e têm exercitado a autonomia dos indivíduos em relação ao consumo. A fome pode surgir sem a pobreza em situações momentâneas de guerra e catástrofes naturais, como o rompimento das barragens da Samarco, no Brasil (Mariana-MG), em 2015. Esse trabalho tem como objetivo estabelecer fatores que influenciam a morbidade por desnutrição na população brasileira de crianças menores de cinco anos.

**(Metodologia)** Os dados analisados procedem de uma revisão sistemática de artigos científicos escolhidos através de uma pesquisa online nas bases de dados SciELO-Scientific Electronic Library Online, PUBMED e Google acadêmico publicados nos últimos 8 anos, em idioma Português e sendo artigos completos.

**(Resultados)** É observado que a reflexão do desenvolvimento nutricional vem camuflado na atualidade, mesclando excessos de fome oculta. Algumas carências ainda se matem como a anemia e outras foram superadas, como o bócio; ainda outras têm emergido de uma rotina estressante e intensa, perda de identidade cultural e comprometimento da sustentabilidade ambiental e da biodiversidade. Frente a essa realidade houve algumas estratégias que foram adotadas como a vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas visando uma melhoria da população em vulnerabilidade que permite o monitoramento contínuo dos hábitos alimentares e de atividade física dos brasileiros possibilitando a tomada de decisão em nível de gestão.

**(Conclusão)** Dessa forma, são necessárias mudanças estruturais, que iniciem com um olhar diferenciado para os grupos em situação de vulnerabilidade, ou seja, políticas mais pautadas na redução das iniquidades sociais e menos nas ações assistencialistas. Ressalta-se o fortalecimento nos investimentos em educação nutricional e assistencial.

**Palavras-Chave:** "Desnutrição" "Infantil" "Políticas de saúde"

**FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE: UMA ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.**

**Autor(es):**

*Raquel Andrade Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O aleitamento materno é o método natural que traz inúmeros benefícios a saúde tanto da nutriz quanto do lactente. Tais benefícios do leite materno são excepcionais, prevenindo doenças, processos infecciosos e evitando a morte do lactente. Tais vantagens, não se delimitam apenas ao período específico da amamentação, todavia, a longo prazo, evitam riscos de doenças como diabetes, obesidade entre outras doenças crônicas. A amamentação também traz vantagens a lactante, sejam elas imediatas como: redução do estresse e ansiedade, sangramento reduzido, redução da adiposidade e do peso, imagem corporal aprimorada, amenorreia lactacional entre outros. Já a longo prazo pode-se citar que reduz o risco de câncer de mama, ovários e endométrio; previne a diabetes, osteoporose, pressão arterial e doenças cardiovasculares. Campanhas e estratégias para estimular e aumentar a amamentação adequada no país, tem como objetivos qualificar as ações de aleitamento e de alimentação complementar para crianças menores de dois anos e qualificar os profissionais da saúde para que a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar se torne rotineira nas unidades básicas de saúde. Tais profissionais terão papel fundamental no aconselhamento das famílias sobre a amamentação no primeiro ano de vida e sua importância reforçando a superioridade do leite materno, bem como a inclusão de forma correta da alimentação complementar. O objetivo deste trabalho, visa fazer uma revisão sistemática da literatura sobre os fatores que influenciam o desmame precoce, avaliando a prática de atenção neonatal de profissionais de saúde da atenção básica.

**(Metodologia)** As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados bibliográficas SCIELO, BIREME e CAPES no período entre agosto e setembro de 2018. Os critérios de inclusão utilizados foram ano, idioma e objetivo do trabalho. Já os de exclusão foram tipo de estudo, artigos incompletos e duplicatas. Após a consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “aleitamento materno”, “atenção básica” e “pré-natal

**(Resultados)** As práticas da atenção neonatal dos profissionais de saúde mostraram resultados não satisfatórios que podem influenciar no desmame de forma direta a nível de saúde primário, tais quais como a falta de conhecimento sobre amamentação e de capacitação dos profissionais e condutas não padronizadas como mostra um dos estudos. Em um outro estudo em todas as situações, houve menos acertos dos profissionais do que acertos em relação à orientação nutricional. Em um estudo transversal, os resultados demonstraram inadequação e iniquidade da assistência pré-natal. Apenas um estudo mostrou que as orientações feitas pelos profissionais da saúde a nível primário houve desfecho satisfatório, porém, tal estudo não traz uma diferença significativa quando comparado aos anteriores.

**(Conclusão)** Apesar das recorrentes práticas dos profissionais da atenção básica de saúde para aumentar a demanda do aleitamento materno exclusivo, pode-se observar que os profissionais da atenção básica exercem mais influência negativa do que positiva quando relacionado a orientação sobre aleitamento materno exclusivo, sendo um dos fatores contribuintes para o desmame precoce.

**Palavras-Chave:** “aleitamento materno”, “atenção básica” e “pré-natal

## FATORES QUE INFLUENCIAM O ÍNDICE GLICÊMICO DOS ALIMENTOS

**Autor(es):**

*Luciana França Matoso Barbalho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O índice glicêmico, cuja sigla é IG, foi criado por David Jenkins (1981), como um tipo de classificação de carboidratos que se baseia no impacto imediato nos níveis de glicose sanguínea, e foi inicialmente concedido para pessoas portadoras de diabetes, servindo de guia para selecionar os alimentos, orientando às escolhas alimentares que apresentassem baixo índice glicêmico e podem ser classificados como alto, moderado e baixo IG. Diversos fatores, tanto intrínsecos como extrínsecos podem interferir no índice glicêmico de um alimento, levando ao seu aumento ou redução. O controle glicêmico pode estar associado a prevenção e monitoramento de diversas doenças crônicas não transmissíveis, sendo assim, conhecer os fatores que influenciam esse índice poderá ser importante para auxiliar às condutas dietoterápicas do profissional nutricionista. O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam o índice glicêmico de alimentos.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de revisão da literatura utilizando-se artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo e Pubmed, por meio dos descritores “índice glicêmico”, “carboidratos”, “diabetes mellitus”, nos idiomas português e inglês. Os artigos foram analisados e selecionados observando-se o ano de publicação, no qual correspondeu ao período de 2014 a 2018. Foram selecionados estudos que tivessem por objetivo avaliar que fatores estariam associados a modificação do índice glicêmico dos alimentos.

**(Resultados)** Os estudos mostraram que diversos fatores são capazes de alterar o índice glicêmico de alimentos, entre eles, os fatores intrínsecos, que são a estrutura do amido, constituído de amilose e amilopectina, e que a relação entre ambos afeta diretamente o IG dos alimentos, além da presença de fibras. Fatores extrínsecos que podem ser manipulados pelos indivíduos também foram citados, como por exemplo, o processo de gelatinização, a acidez do alimento, sua forma física e o processamento, o cozimento em excesso, as altas temperaturas que devem ser evitadas, o processo de congelamento de legumes cozidos e o consumo de alimentos associados com proteína magra e azeite de oliva.

**(Conclusão)** Apesar de existir um grande número de tabelas e estudos que mostram o índice glicêmico dos alimentos, são considerados os alimentos de forma isolada, e habitualmente a população faz o consumo deles de forma combinada por meio de preparações. Sendo assim, conhecer o índice glicêmico de preparações é ainda mais importante, e mais estudos devem ser realizados com o objetivo de analisar esses fatores que acarretam tais modificações e assim, poder estar subsidiando o conhecimento dos profissionais para desenvolverem orientações para pacientes com diabetes ou outras doenças crônicas não transmissíveis

**Palavras-Chave:** Índice glicêmico. Carboidratos. Diabetes Mellitus

## HÁBITOS ALIMENTARES APROPRIADOS E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A MORTALIDADE POR DIABETES

### **Autor(es):**

*Amana Monaliza Duarte Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Athina Bezerra do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda do Nascimento Brasileiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela elevação da glicose sanguínea (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a falhas na secreção ou no funcionamento do hormônio insulina, que é produzido pelas células beta pancreáticas. Segundo a Internacional Diabetes Federation (IDF Diabetes atlas 2017), os dados apontam que 425 milhões de adultos no mundo tem diabetes e que a estimativa é que em 2045 cerca de 629 milhões de pessoas terão diabetes. O estado e gravidade dessa doença pode ser influenciada pela alimentação e outros fatores, como o psicológico, socioeconômico e físico. Hábitos alimentares adequados são de grande importância tanto na prevenção como no combate desta doença. Deste modo, faz-se necessário o esclarecimento da ação dos hábitos alimentares corretos acerca da Diabetes. O estudo tem como objetivo analisar a taxa de mortalidade específica de Diabetes por região de saúde no estado do Rio Grande do Norte e os hábitos alimentares apropriados que proporcione longevidade a indivíduos que apresentam essa doença.

**(Metodologia)** Esta pesquisa é do tipo exploratória e descritiva, elaborada a partir de uma revisão bibliográfica fundamentada na análise crítica de artigos científicos, sites e outras fontes relevantes sobre o tema. Foram compilados estudos, utilizando-se como palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hábitos alimentares corretos. Mortalidade, em bases de dados como SciELO, DATASUS, SIABI.

**(Resultados)** No estado do Rio Grande do Norte a cada 100 mil habitantes há 1.638,61 casos de diabetes e a média nacional é de a cada 100 mil habitantes há 2.276,21 casos de diabetes. O número de óbitos no RN é preocupante, no ano de 2012 foi 1.383 óbitos, em 2014 foi de 1.478 e em 2016 de 1.540. A região de saúde que apresentou o maior número de óbitos do ano de 2012 a 2016 foi a Metropolitana com 2.378 óbitos e a que apresentou o menor número de óbitos foi a região de saúde de Açu com 352 óbitos. Pesquisas demonstram que o diabetes como causa de morte tem sido subnotificada, pois os diabéticos geralmente morrem devido às complicações crônicas da doença. Um estudo realizado com 83 indivíduos de ambos os gêneros portadores de Diabetes avaliou hábitos de indivíduos que apresentava diabetes, por meio de um questionário. Os indivíduos tinham hábitos de algumas das práticas consideradas corretas, e de outras não. Outro estudo sugere que o aumento do consumo de produtos in natura e a diminuição de produtos industrializados, associado a atividade física tem ação significativa na prevenção da Diabetes. Também, o Mistério da saúde elaborou os dez passos para uma alimentação saudável para diabéticos, afim de auxiliar e incentivar os indivíduos a fazerem mudanças em seus hábitos alimentares, favorecendo um melhor controle metabólico. Mostrando que só se consegue fazer um controle da Diabetes com uma alimentação adequada. Buscando adequar as orientações sobre os hábitos adequados compatíveis com a realidade local e com as condições de vida do paciente portador de diabetes.

**(Conclusão)** Concluiu-se que a alta prevalência e a mortalidade por diabetes no Rio Grande do Norte é preocupante e que a prática de hábitos alimentares adequados é de extrema importância, de forma a promover uma melhor qualidade de vida e longevidade para esses indivíduos. É importante ressaltar que outros fatores, como a prática de atividade física, interação social, estado psicológico entre outros, tem grande importância na promoção de saúde.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus. Hábitos alimentares corretos. Mortalidade.

## HÁBITOS ALIMENTARES CORRETOS PARA COMBATER A PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO EM IDOSOS

### **Autor(es):**

*Ana Beatriz Dantas de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lucas Matheus Oliveira de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Elane Araújo da Costa Ferreira de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Paulo Henrique Rodrigues da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Mariana Carlos de Gois: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O envelhecimento é um processo fisiológico natural, que pode ser desenrolado de diversas formas em função da genética do indivíduo e do estilo de vida ao qual a pessoa se expôs durante a vida. As doenças cardiovasculares (DCV) permanecem como principal causa de morte e incapacidade em idosos, mesmo após diminuição do hábito de tabagismo e maior acesso desta população à atenção primária. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o principal fator de risco para o desenvolvimento de DCV em idosos. A alimentação saudável tem importante impacto na prevenção e tratamento das DCV, assim como pequenas melhorias também trazem relevantes benefícios na diminuição do risco cardiovascular. O estilo de vida possui influência sobre a saúde dos idosos e dentre aqueles com maior influência, destacam-se a falta de atividade física, o tabagismo e abuso do álcool, que determinam diretamente a ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis. A prática de atividade física regular durante o processo de envelhecimento traz vários benefícios, como melhora do nível de atividade física dos idosos e contribui para manutenção e/ou melhoria da capacidade funcional e, conseqüentemente, para o envelhecimento saudável, além de favorecer o bem estar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a American Heart Association (AHA) definiram estratégias para redução do risco de doenças cardiovasculares. Entre elas, está a adoção de uma alimentação rica em frutas e vegetais, dando preferência aos grãos integrais, alimentos ricos em fibras, peixes, carnes magras e produtos lácteos com baixo teor de gordura. Também, minimizar a ingestão de açúcar e preferir alimentos com pouco sal. A vitamina E, apresenta importante papel antioxidante, impedindo a peroxidação lipídica. Esta vitamina exerce importante função na estimulação da resposta imunológica e na inibição da formação de moléculas produtoras de tumores. Há estudos que relacionam a ingestão de vitamina E à redução de incidência de risco cardiovascular.

**(Metodologia)** Realizou-se um estudo do tipo revisão bibliográfica, onde foram analisados dados de 6 artigos nos últimos 5 anos, e feito desenho metodológico através do DATASUS (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil) e SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade).

**(Resultados)** Identificou-se a prevalência referida de pressão arterial e fatores de risco acima dos 65 anos que não seguiu uma tendência linear, mas manteve-se elevada, com predomínio em idosos do sexo feminino e em idosos com baixa escolaridade, chamando a atenção para a necessidade de ações de prevenção dos fatores de risco e acompanhamento em longo prazo dos idosos hipertensos.

**(Conclusão)** A qualidade do envelhecimento é resultado do estilo de vida pelo qual o indivíduo optou, sendo os hábitos alimentares responsáveis por parcela da qualidade dessa etapa vivida. A alimentação adequada pode levar a uma velhice saudável, com maior capacidade funcional e menor incidência de doenças.

**Palavras-Chave:** Mortalidade. Hipertensão. Idoso. Hábitos alimentares saudáveis.



## HÁBITOS ALIMENTARES EM PACIENTES COM DIABETES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### **Autor(es):**

*Lavinia Costa Barreto: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Lara Caroline Ferreira da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Alice Xavier de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Milena Cristina de Araujo Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prevalência do diabetes mellitus tipo 2 está aumentando de forma exponencial, adquirindo características epidêmicas em vários países, particularmente os em desenvolvimento. Esta revisão analisa a tendência crescente da importância que o diabetes vem adquirindo como problema de saúde, ressaltando sua situação no Brasil. Também é destacada a contribuição representada pelas alterações da estrutura da dieta, da prática de atividades físicas e o conseqüente aumento da prevalência da obesidade neste processo.

**(Metodologia)** O referente trabalho é uma revisão bibliográfica narrativa a respeito dos hábitos alimentares de pacientes com Diabetes Mellitus. Segundo Cordeiro (2007, p. 428): A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta. Dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca de fontes não é pré-determinada e específica, sendo, frequentemente, menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva. A pesquisa foi realizada em bases de dados de referência, SciELO, PubMed, e DATASUS utilizando as palavras chaves: Diabetes, Hábitos Alimentares, Longevidade e Mortalidade. Foram coletados artigos em português, entre 2013 e 2018.

**(Resultados)** Os hábitos alimentares das pessoas são construídos ao longo da vida e são influenciados pelo convívio social e familiar. A necessidade de reestruturação dos hábitos alimentares dos diabéticos torna-se, por isso, uma atitude ainda mais abrangente, pois se percebe que, para que se tenha uma mudança efetiva por parte das pessoas adoecidas, é preciso que o meio no qual ela está inserida passe também por transformações. O que se pode observar atualmente é que os hábitos alimentares da população em geral estão inadequados. Não só em países desenvolvidos, como em países em desenvolvimento, em virtude de transformações sociais, econômicas e culturais, a forma de se alimentar e a composição da dieta das pessoas foram alteradas. Essa transformação fez com que a população passasse a ingerir mais alimentos com alto valor calórico, grande quantidade de açúcar refinado, grande quantidade de gorduras, principalmente gorduras saturadas, e maior quantidade de proteínas, enquanto que a quantidade de fibras e gorduras insaturadas diminuiu.

**(Conclusão)** Dessa forma, é necessário um processo de reeducação alimentar global, envolvendo todas as pessoas de forma geral, embora isso seja premente para as pessoas diabéticas e seus familiares. Às vezes a pessoa interpreta a quantidade indicada como insuficiente às suas necessidades, apresentando, assim, dificuldade de atender às exigências de reestruturação do padrão alimentar, pois sua percepção das mesmas é que são impossíveis de serem seguidas.

**Palavras-Chave:** Diabetes, hábitos, nutrição

## HIDATIDOSE

### **Autor(es):**

*Juliana Luciano Gaspar Capibaribe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Leilafort Felipe de Souza Moraes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ana Paula Silva Sanches Vale: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Thalita Marjorie Cavalcante de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Laura Beatriz Pereira de Medeiros Nobrega : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*  
*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Temos como objetivo conscientizar a população sobre a existência de uma doença parasitária pouco divulgada no país. Informar sobre as formas de contágio, prevenção e tratamento da Hidatidose humana no Brasil. O vídeo informa de forma clara e sucinta sobre a parasitose, bem como seu contágio, transtornos decorrentes e tratamento da mesma.

**(Proposta do roteiro)** O presente trabalho busca apresentar ao público de forma interativa e rápida, informações, orientações e prevenção sobre a doença parasitária Hidatidose, cujo agente etiológico é o *Echinococcus granulosus* e pode acometer humanos transformando-os em hospedeiros intermediários e acometendo órgão como cérebro, fígado e pulmões que comprometem todo o funcionamento do organismo.

**(Efeitos esperados)** O vídeo pôde trazer esclarecimento para o público expectador sobre os riscos dos quais estamos expostos nas doenças, muitas vezes, desconhecidas, porém de fácil prevenção, como é o caso da Hidatidose humana, onde o homem participa acidentalmente do ciclo parasitário desenvolvendo cistos que comprometem a sua saúde. Cuidados simples podem trazer qualidade de vida à população.

## IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

**Autor(es):**

*Kevin Dmitri Mafra Gomes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo câncer foi usado a primeira vez por Hipócrates, considerado o pai da medicina, onde viveu entre os períodos 460 e 377 a.C. Apesar do câncer não ser uma nova doença, já foram encontrados indícios de carcinomas em múmias do localizadas no Egito, levando a compreensão de que este é um problema que persiste a mais 3 mil anos, mas nos dias atuais “câncer” é uma expressão geral utilizada a um conjunto de mais de 100 doenças, tendo como característica o crescimento desordenado das células, podendo voltar-se a tecidos e órgãos vizinhos. Dentre todos os tipos existentes de câncer, os tumores de cabeça e pescoço são apontados como a 5ª (quinta) neoplasia maligna mais comum no mundo, com relato de 780 mil casos por ano, sendo 6% relacionados a câncer na cavidade oral, faringe e laringe, com mortalidade em torno de 5%. O câncer de cabeça e pescoço tem uma influência direta na redução da ingesta alimentar, assim comprometendo o estado nutricional do indivíduo, especialmente os tumores localizados nas regiões da cavidade oral, faringe, laringe e esôfago. Sendo assim, este tipo de tumor contribui para uma maior ocorrência da desnutrição, em torno de 30% a 50% do casos e tem sido conhecido como um indicador de mau prognóstico. Portanto, o estado nutricional é um parâmetro de grande importância quando se trata de câncer de cabeça e pescoço, assim podendo demonstrar o nível de fragilidade que o indivíduo se encontra, sendo de competência do profissional nutricionista intervir com uma terapia nutricional para evitar complicações maiores. OBJETIVOS: Entender a importância da avaliação do estado nutricional de pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

**(Metodologia)** Para esse fim, utilizou-se o método de estudo em pesquisas bibliográficas e materiais científicos oriundos da base de dados Scielo, BVS e PubMed.

**(Resultados)** São frequentes os relatos de desnutrição em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, especialmente dadas as alterações metabólicas, as quais a gravidade e frequência variam de acordo com o estágio do tumor, geralmente relacionado entre 30% e 80%, sendo considerado grave em 15% destes, nos quais relaciona-se perda de peso maior que 10% em seis meses, alguns sintomas que estão relacionados por pacientes em tratamento oncológico seria a falta de apetite, xerostomia, náuseas, vômitos, alteração do peristaltismo intestinal, caquexia, anorexia e desnutrição grave. A terapia nutricional se mostra importante nesse aspecto, pois com avaliações nutricionais regulares pode-se sempre avaliar o paciente e tentar manter o estado nutricional destes indivíduos eutróficos, assim buscando prevenir as alterações nutricionais que são causadas pelo tumor.

**(Conclusão)** Afim de evitar maiores complicações uma avaliação multidisciplinar é imprescindível para o sucesso da terapia e da qualidade de sobrevivência deste paciente, para tanto, a avaliação do estado nutricional desempenha um papel importante, garantindo a manutenção orgânica do paciente, que quando incapacitado de manter seu quadro nutricional é submetido a terapias nutricionais até que se estabeleça condições de nutrição satisfatória do paciente de forma natural.

**Palavras-Chave:** Câncer. Cabeça e Pescoço. Estado nutricional.

**IMPORTÂNCIA DA FICHA TÉCNICA NO GERENCIAMENTO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR EM  
RELAÇÃO AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTO**

**Autor(es):**

*Jéssica Rayanne Fernandes Nascimento: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) tem como finalidade oferecer alimentações equilibradas e nutritivas, onde a oferta de alimentos destina-se a recuperação ou à manutenção da saúde dos indivíduos, mesmo com os fatores que interferem na aceitação dentro do hospital, como exemplo: tipo de diagnóstico, tratamento e alterações psicológicas. Importante fazer um bom planejamento de cardápio, contendo informações das preparações, variações de cores, qualidade e quantidade dos alimentos, controlado pelo nutricionista a fim de que se mantenham as preparações adequadas à saúde dos enfermos. Cardápio mal planejado dentro de uma UAN leva a desperdício relevante, como também mau armazenamento dos alimentos, compras excessivas e refeições preparadas sem relacionar ao número de pacientes. Um novo aliado as técnicas e dietéticas de um hospital é a gastronomia hospitalar que tem como objetivo oferecer uma dieta equilibrada sem esquecer o prazer e satisfação que o ato de comer pode conceder. A ficha técnica é um recurso utilizado para garantir que uma mesma preparação seja fornecida com a qualidade e característica sensorial constante, independente de quem a tenha preparado. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar a contribuição da ficha técnica de preparo como instrumento gerencial de apoio em UAN na diminuição de desperdícios.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática com artigos científicos selecionados por meio de consultas nas bases de dados ScieLO – Scientific Electronic Library Online e LILACS, escolhendo os artigos publicados nos últimos cinco anos, completos e que não fossem trabalhos de conclusão de curso. Realizou-se utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciência da Saúde que foram: serviço de alimentação e nutrição, planejamento de cardápio, ficha técnica de preparação e desperdício de alimentos. Incluídos apenas os artigos em português e publicado a partir de 2013.

**(Resultados)** Os resultados obtidos nessa pesquisa mostram que a ficha proporciona a direção e dinamização da equipe. A elaboração da FTP deve ser realizada de forma adequada de modo a fornecer informações e instruções claras, que orientem o passo a passo, a maneira e o uso dos produtos, equipamentos e utensílios, no processo de elaboração, e promover a racionalização do tempo e espaço. Se as fichas técnicas não contiverem todas as informações preenchidas podem interferir nas preparações, gerando resultados negativos quanto à qualidade do alimentos, características organolépticas, diminuição dos lucros e o valor de desperdício de alimentos tendem a aumentar. Executadas corretamente o resultado é positivo.

**(Conclusão)** Conclui-se, portanto que a ficha técnica elaborada de forma correta, capacitação dos funcionários e boa gestão da UAN garantem a qualidade das preparações, melhorando o controle de custos e a diminuição do desperdício de alimentos.

**Palavras-Chave:** Serviço de alimentação e nutrição. Planejamento de Cardápio. Ficha Técnica de Preparação. Desperdício de alimentos.

## IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE BEBIDA HIDROELETROLÍTICA EM ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO

**Autor(es):**

*Jully Xavier Barbosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN*

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A natação é uma modalidade esportiva de grande prestígio mundial. Suas rotinas de treinamento são compostas por conteúdos de pré-requisitos para o aprendizado técnico dos quatro estilos da natação competitiva, sendo eles o nado borboleta, nado costa, nado peito e o nado crawl. Ao praticar o exercício, particularmente em alta intensidade, ocorre a geração interrompida de calor externada por meio do suor. O consumo de bebidas com eletrólitos e carboidratos ao longo do exercício é extremamente benéfica para o atleta com o intuito de prevenir a desidratação. A presença de eletrólitos, especialmente o sódio, pode auxiliar no processo de hidratação, aumentando a palatabilidade, a absorção de glicose e água.

**(Metodologia)** Trate-se de uma revisão sistemática que consiste em estudos sobre temas relacionados, na qual se busca limitar vieses da seleção e análises dos trabalhos, realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram selecionados artigos que satisfizeram os seguintes critérios: estudo primário em português, no período de 2006 a 2016, tem como público alvo atletas e suas perdas hidroeletrólíticas durante a prática da natação. O levantamento da pesquisa referente as temáticas investigadas ocorreram em setembro de 2018. Para a coleta e seleção de dados para o estudo, foram analisados e selecionados seguindo os seguintes critérios: ano de publicação, definição do objetivo, população estudada, metodologia utilizada, evidências encontradas e análises. A partir da combinação dos relatores, foram localizadas 36 publicações, no qual realizou-se a leitura dos títulos e resumos das 11 publicações com o objetivo de aprimorar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão, o que resultou em 5 artigos. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos incompletos, em outros idiomas que não português, estudos que não tratavam especificamente do tema e artigos anteriores ao ano de 2006.

**(Resultados)** Foi abordado através de pesquisas em que há necessidades sim para uma reposição líquida durante o treino de natação, em que todos os atletas relataram presença de sede e os resultados mostram que 88,8% dos atletas apresentavam provável quadro de desidratação. Foi evidenciado também que atletas que não se hidratam durante a prática da modalidade aquática apresentam perda ponderal do peso corporal e desequilíbrio intracelular.

**(Conclusão)** Conclui-se que a reposição líquida ajuda a evitar ou minimizar os efeitos debilitantes de déficits hidroeletrólíticos sobre as funções fisiológicas e o desempenho físico. O desequilíbrio hidroeletrólítico precedente da desidratação motivada pelo exercício físico pode causar consequências afetando de modo inadequado a função celular e sistêmica, limitando a competência humana de resistir um exercício longo, podendo levar a uma desidratação das repartições intracelular, extracelular e com uma possível elevação da frequência cardíaca.

**Palavras-Chave:** : Natação. Hidroeletrólítico. Desidratação. Exercício físico.

## INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE ESTÔMAGO NO BRASIL.

### **Autor(es):**

*Larissa Oliveira Pimentel : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Graziele Cristina Antunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Descrever a partir de revisão documental e de artigos sobre a incidência de câncer de estômago no Brasil. O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Embora as maiores taxas de incidência de câncer sejam encontradas em países desenvolvidos, dos dez milhões de casos novos anuais de câncer, cinco milhões e meio são diagnosticados nos países em desenvolvimento. O processo global de industrialização, ocorrido principalmente no século passado, conduziu a uma crescente integração das economias e das sociedades dos vários países, desencadeando a redefinição de padrões de vida com uniformização das condições de trabalho, nutrição e consumo. No Brasil ainda é importante causa de morbi-mortalidade em regiões mais desenvolvidas como o Sul e Sudeste, assim como nas de menor desenvolvimento. Os coeficientes de incidência padronizados pela população mundial, no sexo masculino, variam, por cem mil habitantes, de 51,6 em Belém, em 1989, a 22,4 em Goiânia, em 1991. Os coeficientes padronizados de mortalidade, no sexo masculino, variam, por cem mil habitantes, de 37,3 em Belém, em 1988, a 12,5 em Goiânia, em 1991. No Brasil, as maiores taxas anuais de incidência, ajustadas por idade, foram encontradas em São Paulo (38,8/100.000 em homens e 15,0/100.000 em mulheres) e Distrito Federal (32,7/100.000 em homens e 14,7/ 100.000 em mulheres). Baixo nível sócio-econômico, tabagismo e baixo consumo de frutas e de vegetais foram considerados como fatores de risco para o câncer de estômago em São Paulo.

**(Metodologia)** Realizou-se leitura cuidadosa de todos os artigos selecionados, incluindo, neste estudo, aqueles que utilizaram métodos epidemiológicos na abordagem do risco de câncer de estômago no país.

**(Resultados)** A avaliação do risco de câncer no Brasil deve sempre levar em consideração a dificuldade dos registros de câncer existentes no país para manter a coleta de dados continuamente. Na maioria das vezes, estes registros enfrentam problemas estruturais para a sua manutenção, o que pode levar a vieses que se refletirão na análise dos dados das diferentes regiões do país. Todavia, o quadro de risco atual do câncer no Brasil e suas tendências mostram relevância no âmbito da saúde pública e evidenciam a necessidade contínua de realização de pesquisas sobre este tema, as quais são essenciais para o desenvolvimento de políticas de saúde adequadas que visem ao controle de câncer no país. Entre os alimentos apontados como os que elevam o risco, estão principalmente os defumados, carnes curadas, peixes secos e outros alimentos conservados em sal. Entre os que associam-se a baixo risco, encontram-se as frutas e vegetais.

**(Conclusão)** A avaliação do risco de câncer no Brasil deve sempre levar em consideração a dificuldade dos registros de câncer existentes no país para manter a coleta de dados continuamente. Na maioria das vezes, estes registros enfrentam problemas estruturais para a sua manutenção, o que pode levar a vieses que se refletirão na análise dos dados das diferentes regiões do país. Todavia, o quadro de risco atual do câncer no Brasil e suas tendências mostram relevância no âmbito da saúde pública e evidenciam a necessidade contínua de realização de pesquisas sobre este tema, as quais são essenciais para o desenvolvimento de políticas de saúde adequadas que visem ao controle de câncer no país. Entre os alimentos apontados como os que elevam o risco, estão principalmente os defumados, carnes curadas, peixes secos e outros alimentos conservados em sal. Entre os que associam-se a baixo risco, encontram-se as frutas e vegetais.

**Palavras-Chave:** Cancer de estomago - incidencia - alimentos nutricionais.

## INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES

### **Autor(es):**

*Maria Aryane Bueno Miranda: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A internet é vista como um excelente meio de comunicação, uma importante ferramenta de pesquisa, compra e venda, nesse âmbito, a rede social se instala como maior precursora de comunicação e interação entre pessoas e organizações comerciais. De acordo com Batista (2016), o uso de redes sociais tem conquistado número crescente de adeptos nas últimas três décadas e multiplicam-se pesquisas que sugerem que as redes sociais influenciam o comportamento de indivíduos. De acordo com Rossi (2017), cada vez mais se torna necessário que as empresas acompanhem as tendências e inovações de mercado. A propaganda de produtos divulgados em redes sociais é uma forma prática e ampliada de divulgação. Algumas das estratégias de disseminar a propaganda são usar uma personalidade da mídia, blogueiros, famosos, entre outros, como um influenciador digital. O problema atual nas relações de consumo está na condição das pessoas consumirem sem necessidade, de forma que começam a perder o controle sobre a atividade de consumir. Neste sentido, Santos (2016) descreve que esse problema ocorre em função do fornecedor e seus influenciadores utilizarem estratégias que induzem o consumidor a comprar bens e serviços de forma mais quantitativa. Magalhães (2017) ressalta que as mudanças comportamentais propostas em perfis nas redes sociais que tratam de alimentação não são restritas apenas ao consumo de alimentos, mas também exercem influência em hábitos diante as escolhas e estratégias nutricionais. Diante o exposto, o trabalho propõe identificar a influência das mídias sociais de perfis que tratam de alimentação saudável em seus seguidores.

**(Metodologia)** A pesquisa foi realizada de forma exploratória fundamentada por meio de um questionário online elaborado na ferramenta Google Formulários®, disseminado por divulgação do link online direcionado usuários das redes sociais Facebook®, Instagram® e WhastApp® contando com a colaboração de compartilhamentos do link.

**(Resultados)** A pesquisa foi dividida em usuárias de redes sociais que são mães e seguem perfis que tratam de alimentação saudável para crianças e público geral seguidor de perfis relacionados a alimentação saudável em qualquer ciclo de vida. Em ambos grupos a rede social de maior preferência foi o Instagram, e o administrador dos perfis seguidos de maior preferência são de nutricionistas quando comparados com blogueiros. Quando perguntado se as dicas postadas ajudam na rotina diária, os dois grupos pesquisados afirmaram que sim.

**(Conclusão)** Acreditando ser um caminho de informação e inovação, nas redes sociais percebe-se um campo de oportunidades para os profissionais transmitirem sensatamente informações, dicas, serviços e o que julgar conveniente. No presente estudo, foi possível reconhecer que existe potencial influência das redes sociais diante os usuários, além de constatar que os profissionais nutricionistas possuem preferência pelas usuárias mães de redes sociais em busca de informação sobre alimentação infantil. A promoção de hábitos alimentares inclui fatores como: psicológico, cultural, social, além de vários outros, porém, é certo de que, o que um indivíduo conhece e acredita sobre a alimentação além do sentimento sobre a comida, é que promove a mudança e adaptação a um hábito saudável ou não. O possível contratempo percebido neste estudo em que os influenciadores digitais podem gerar é a divulgação da comercialização de marcas oportunistas que produzem alimentos para o público infantil não nutritivo, além da propagação de informações não verdadeiras relacionadas à saúde e bem-estar devido a total independência e liberdade de expressão exercida em seus perfis. Apesar de escassos os estudos que assimilem a importância gerada pelos influenciadores digitais diante a alimentação dos indivíduos, é claro entender que estes possuem, sim, potencial de induzir comportamentos e costume em seus seguidores.

**Palavras-Chave:** Mídias sociais; Alimentação; Marketing

## INFLUÊNCIA DO LEITE MATERNO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA

**Autor(es):**

*Ana Beatriz Nascimento dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A infância se caracteriza como uma fase na qual é necessário maior atenção e cuidados específicos para a criança, principalmente por ser comum o surgimento de patologias e enfermidades relacionadas a alimentação consumida, acarretando interferência direta no seu sistema imunológico e desenvolvimento corporal. Desta forma, preconiza-se o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses e a partir de então iniciar a introdução dos alimentos de forma gradual e lenta, permanecendo com o leite materno até os dois anos ou mais, tendo em vista que esse leite traz diversos benefícios não somente a criança como a progenitora também. Entretanto, a adesão do consumo exclusivo é considerada baixa, ocasionado por muitas mães introduzirem outros alimentos precocemente para o bebê por diversos fatores internos e externos envolvidos em questão.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática no período de agosto a outubro de 2018, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e desenvolvida junto à base de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS, LIS, BBO-ODONTOLOGIA e BDENF, com artigos científicos correspondentes aos anos de 2013 a 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: aleitamento materno, leite materno e estado nutricional, no idioma português.

**(Resultados)** Foram encontrados 35 artigos no total da pesquisa, no qual após a aplicação dos critérios de seleção, foram excluídos 19 artigos, resultando em 16 artigos ao todo. Eles abordaram através de pesquisas, comparações entre crianças que receberam AME até os seis meses e crianças que sofreram desmame precoce; sendo observado que as quais receberam o leite materno por mais de quatro meses tiveram menor ganho de gordura corporal, protegendo dessa forma contra a obesidade infantil. Constatou-se que crianças não amamentadas corretamente possuem maior risco de inadequação de micronutrientes, em razão que tendem a apresentar piores práticas alimentares. Acerca do estado nutricional, foram apresentados resultados que evidenciavam sua relação com tempo de aleitamento, constatando-se que, quanto maior o tempo de amamentação mais adequado será o estado nutricional, se tornando um dos determinantes de peso e IMC nesta fase.

**(Conclusão)** A interrupção do aleitamento materno e alimentação inadequada nos primeiros anos de vida influenciam na quantidade de gordura corporal e fator nutricional durante a infância, trazendo consequências futuras; assim, se observa a necessidade de ter um conhecimento maior da forma que as mães vivenciam o aleitamento materno, tempo e o motivo do desmame precoce, para então trabalhar a promoção da saúde, subsidiando políticas públicas. Ressalta-se a importância de obter estudos mais aprofundados para chegar em resultados mais conclusivos, devido algumas variáveis interferirem em algumas associações, como peso da criança ao nascimento, ingestão energética atual, nível de atividade física da criança, escolaridade da mãe e IMC materno.

**Palavras-Chave:** aleitamento materno. Leite materno. Estado nutricional.



## INFLUÊNCIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM MULHERES NA MENOPAUSA

**Autor(es):**

*Lucas de Brito Leite: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo depressão conceitua uma patologia neurológica em que ocorre a disfunção e dessensibilização dos receptores neurais da dopamina, serotonina, endorfina e noradrenalina responsáveis pelas sensações de prazer, conforto, felicidade e bem estar, caracterizado por alterações orgânicas e psíquicas globais, gerando alterações no afeto do indivíduo, mudando sua forma de valorizar a vida e de encarar a realidade. É notória a ascendência da depressão na atualidade, sendo motivo de comoção social e de campanhas diversas, felizmente esse grave transtorno psíquico vem tomando a sua devida importância e sendo caracterizado como um grave problema de saúde pública global. Estudos apontam relações entre o climatério e a menopausa (diminuição de hormônios esteróides) com a queda de produção dos neurotransmissores. Alguns nutrientes possuem efeitos moduladores e precursores desses neurotransmissores que podem dar início ao quadro depressivo.

**(Metodologia)** O presente artigo buscou realizar uma revisão sistemática coletando dados em sites de bases de pesquisa com critérios de inclusão e exclusão específicos a fim de submeter a revisão a dados e pesquisas mais atuais e de uma melhor compreensão e relação entre os períodos de pesquisa dos artigos analisados.

**(Resultados)** Pôde-se constatar através da análise de alguns artigos relacionados a epidemiologia da depressão que a incidência do quadro depressivo em mulheres é o dobro da que ocorre no sexo masculino, motivo este que determina a importância do devido estudo. A associação entre a alimentação e depressão vem tendo extrema importância e sendo fonte de diversos estudos a cerca desse tema. Pesquisas apontam que os alimentos ajudam na produção de diversos neurotransmissores, entre eles, os responsáveis pelos sintomas característicos do quadro depressivo (serotonina, noradrenalina e dopamina). Por exemplo, os aminoácidos, triptofano e tirosina, presente em alimentos proteicos, ajudam a produzir a serotonina, dopamina e noradrenalina, respectivamente. Alguns micronutrientes (ácidos graxos, ômega-3, zinco, folato, magnésio, selênio), também vão atuar diretamente na modulação dos neurotransmissores e nos seus receptores celulares neurais.

**(Conclusão)** Apesar da bioquímica cerebral ainda ser muito complexa e seus mecanismos difíceis de serem estudados, pode-se concluir através da análise de alguns estudos que a qualidade da alimentação do indivíduo pode trazer benefícios ou ser um fator de risco para o desenvolvimento de sintomas da depressão. Os alimentos são capazes de influenciar diretamente no bom funcionamento cerebral e através de seus nutrientes específicos atuantes na fisiologia cerebral, podem ajudar a determinar estado de alerta, qualidade da memória, concentração e nas sensações do quadro depressivo. Um plano dietoterápico usado de forma correta e prudente, aproveitando todos os nutrientes, pode atuar como atenuante dos sintomas característicos do quadro de depressão, ou como meio de prevenção atuando como fator benéfico à qualidade de vida do indivíduo.

**Palavras-Chave:** depressão, neurotransmissores, nutrientes

## INFLUÊNCIA DO SONO NOS DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS

**Autor(es):**

*Diego Mendes Braga Guedes Pereira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O sono não tem unicamente o propósito de preencher tempo no momento da inatividade do indivíduo, pois é extremamente importante para o bom funcionamento do organismo. Dados epidemiológicos indicam que uma diminuição na duração do sono noturno está associada a um risco aumentado de desenvolver obesidade. Dormir é uma necessidade vital e sua periodicidade, qualidade e constância caracterizam variáveis muito importantes desde o desenvolvimento de crianças e adolescentes, até a vida adulta. A literatura atual atesta que as causas dos distúrbios do sono podem ser de ordem física ou psicológica. Na sociedade atual são vários estímulos para a realização de atividades noturnas quer de lazer como ver televisão e utilização de aparelhos eletrônicos, ou mesmo atividades profissionais com horários de trabalho noturnos. Este tipo de estímulos origina estresse que associado a um estilo de vida agitado e à existência de luz artificial podem levar ao desajuste circadiano, que consequentemente afeta o sono. Sabe-se que os hábitos alimentares, bem como hábitos de vida diária da sociedade atual, têm influência direta na qualidade e na duração do sono e frente às possíveis influências do sono nos aspectos nutricionais alterados impostos por essa sociedade, este trabalho tem como objetivo relacionar sono e os possíveis distúrbios nutricionais.

**(Metodologia)** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. As buscas foram realizadas em quatro bases de dados bibliográficas – PubMed e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Um total de 1116 artigos foram encontrados quando pesquisados os descritores: sono, metabolismo, obesidade, ritmos circadianos, melatonina. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2018, artigos originais, de delineamento transversal e longitudinal, limitando-se às línguas inglesa e portuguesa e estudos realizados em humanos. Os critérios de exclusão foram resumos e/ou dissertações de teses acadêmicas, estudos de revisão bibliográfica.

**(Resultados)** De acordo com a pesquisa bibliográfica realizada, foram encontrados 16 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão do estudo. A maioria dos estudos demonstraram uma associação inversa entre horas de sono e IMC. Os estudos mostraram que dormir menos de 6h/dia está associado a uma maior prevalência de sobrepeso e obesidade. Apesar da literatura relatar, em sua maior parte, a relação inversamente proporcional entre sono, também houveram estudos em que a duração de sono não foi associada ao alto IMC, em mulheres.

**(Conclusão)** Conforme o levantamento da literatura estudada, pode-se concluir que indivíduos com uma curta duração e/ou privação de sono, possui uma maior predisposição à um IMC elevado, com alteração dos hormônios do apetite leptina e grelina, diminuição do gasto energético e aumento a circunferência da cintura. Além disso, fazem-se necessários novos estudos na área, visto que a literatura é escassa em estudos atualizados e realizados em humanos.

**Palavras-Chave:** obesidade, sono, gasto energético

## INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM: NOVA FORMA DE METODOLOGIA ATIVA

### **Autor(es):**

*Camila Giovana Monteiro Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Carla Maria Oliveira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*José Agliberto de Lima Filho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Uma rede social é caracterizada por uma plataforma digital cujo objetivo é conectar pessoas e compartilhar informações entre elas, seja de caráter pessoal quanto profissional e/ou comercial. Quando falamos em canais sociais, nos referimos a um público que engloba bilhões de pessoas, facilitando a interação entre as mesmas. As redes sociais fazem parte da rotina diária da maioria das pessoas atualmente, e, nessa perspectiva, foi criado um Instagram educativo como instrumento que contribuiu para a melhoria do ensino, através de experiências pedagógicas (aulas) ministradas em sala e compartilhadas de forma sucinta, clara, objetiva, dinâmica e interativa por meio da rede social, visando fortalecer o processo de ensino aprendizagem em seus diferentes aspectos, sendo uma nova forma de metodologia ativa. Partindo desse pressuposto, o Instagram da Monitoria de Fisiologia Humana do UNI-RN, tem como principal objetivo, além dos aspectos já mencionados, auxiliar o aluno para que se torne capacitado a conhecer os mecanismos fisiológicos, ou seja, entender as inúmeras interações entre órgãos e sistemas os quais contribuem para a homeostasia do corpo humano, através da interação e comunicação com os seguidores da rede social em questão.

**(Metodologia)** Trata-se de uma nova ferramenta de metodologia ativa por meio da utilização de um Instagram. O Instagram da Monitoria de Fisiologia Humana do UNI-RN foi criado pelos monitores da disciplina de Fisiologia Humana no ano de 2017. O perfil conta com a interação de aproximadamente mil e cem seguidores, em sua maioria estudantes e profissionais da área de saúde, englobando médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, pesquisadores, dentre outros profissionais de áreas distintas. O Instagram é desenvolvido de forma dinâmica e participativa, por meio de postagens e resumos de explicações dos conteúdos ministrados em sala de aula e durante a monitoria, sendo esclarecidas as dúvidas que forem surgindo com o apoio dos monitores que administram o perfil. Além disso, também são realizadas enquetes e testes para avaliação do rendimento dos seguidores e dos próprios alunos da instituição (UNI-RN) que frequentam a monitoria e seguem o perfil social.

**(Resultados)** Com a utilização do Instagram como metodologia ativa, foi observado maior adesão dos alunos que frequentam a Monitoria de Fisiologia Humana, bem como maior adesão de seguidores do perfil. A ferramenta social propiciou um aumento de seguidores e maior interação entre os monitores e o público em questão. Em comparação aos métodos tradicionais de ensino, foi visto um aumento do interesse pela busca de conhecimentos. Outro fator relevante observado, foi a procura por esclarecimentos de dúvidas após as postagens dos resumos sobre os assuntos de Fisiologia Humana. Para avaliação do rendimento dos alunos (e também seguidores do perfil), são realizadas enquetes sobre os assuntos postados, onde a maioria dos seguidores alcançam êxito nas respostas.

**(Conclusão)** Diante do exposto, conclui-se que o Instagram como ferramenta de ensino aprendizagem contribuiu positivamente na formação acadêmica, promovendo maior interação e interesse dos alunos na busca pelo conhecimento.

**Palavras-Chave:** Metodologia Ativa. Instagram. Fisiologia Humana.

## INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO

**Autor(es):**

*Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Durante a gravidez podem ocorrer alterações na formação do feto, interferindo no nascimento e desenvolvimento do bebê no futuro. Dentre essas alterações, as anomalias e lesões cerebrais abrangem um grupo de enfermidades, caracterizada pela má formação no Sistema Nervoso Central (SNC). A Paralisia Cerebral (PC) é definida como um distúrbio motor, resultado do não desenvolvimento cerebral. A terapia nutricional contribui para melhoria na qualidade de vida, afetando positivamente o perfil nutricional, evitando déficits nutricionais futuros que possam comprometer o desenvolvimento infantil e intervindo nas possíveis intercorrências. O objetivo do presente estudo é apresentar a intervenção nutricional em um caso de paralisia cerebral.

**(Metodologia)** O paciente foi atendido no ambulatório de nutrição em um Centro Universitário da cidade do Natal. Realizou-se avaliação nutricional para definição do diagnóstico nutricional e posterior intervenção. A partir desse diagnóstico, percebeu-se a necessidade de capacitar o responsável pela paciente para o preparo da dieta prescrita. Utilizou-se o laboratório de técnica dietética do Centro Universitário para realização da capacitação. Todos os dados obtidos foram acompanhados por um profissional nutricionista.

**(Resultados)** Criança, seis anos e quatro meses, sexo masculino, portador de PC, em uso de dieta enteral por sonda gástrica. O responsável buscou atendimento para esclarecimentos em relação à limpeza de sonda e administração da dieta. A dieta ofertada era um suplemento e dieta artesanal. Relata ter recebido orientações do nutricionista e médico há um tempo atrás, mas não estava segura quanto a forma de administrar a alimentação do filho. Observou-se fadiga, má digestão, náuseas e refluxo. A criança estava eutrófica conforme os índices avaliados na curva de crescimento (DAY, 2007) e apresentava ingestão subótima de nutrição via sonda, associado à náuseas e vômitos, conforme evidenciado pela análise dietética e sinais clínicos. As necessidades energéticas foram estimadas segundo NASPGHAN (2006), totalizando 1287 kcal. A capacidade gástrica foi estimada em 410 mL. As necessidades hídricas foram calculadas segundo Holliday e Segar (1957), somando 1300 mL. A distribuição de macronutrientes foi realizada de acordo com os valores de referências estabelecido pelo Projetos Diretrizes (2011), o qual enfatiza a recomendação em crianças sob alimentação enteral, descritas a seguir: 14% de proteínas, 27% de lipídios e 59% de carboidratos. O cardápio proposto teve como objetivo oferecer alimentos que fossem disponíveis para compra considerando a renda da família, cultura e hábitos familiares e que pudessem contemplar as necessidades nutricionais do paciente, visando o crescimento saudável e evitando déficits nutricionais. O volume sugerido de 100 mL por etapa está dentro de acordo com a capacidade gástrica da criança. A dieta oferece calorias de acordo com a necessidade energética, estando adequado conforme planejado, caracterizando-se normoglicídica, hiperproteica e normolipídica. Considerando todo esse contexto, foi sugerido a Dieta Artesanal mais dois suplementos nutricionais, os quais foram doados ao paciente.

**(Conclusão)** Observou-se que a intervenção foi crucial para capacitação da mãe quanto a administração da dieta e limpeza da sonda. É importante ressaltar que deverá ser realizado o acompanhamento semanal com os profissionais de saúde auxiliando na evolução do paciente. A Intervenção nutricional contribui para uma qualidade de vida do paciente juntamente com o treinamento da dieta artesanal que foi crucial para a mãe aprender a forma de manipulação da dieta artesanal. A mãe do paciente não retornou ao ambulatório de nutrição o que não permite identificar se a intervenção realizada melhorou o estado nutricional atual, entretanto espera-se que a prescrição dietética e treinamento realizado possam melhorar a qualidade de vida de ambos.

**Palavras-Chave:** Estudo de caso, Paralisia Cerebral, dietoterapia, enteral;

## INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE 1 (UM) ANO

**Autor(es):**

*Priscilla Lidyanne Silva Pacheco Gomes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O leite materno é o alimento mais completo e equilibrado que pode ser oferecido à criança. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno seja exclusivo até o sexto mês de vida perdurando até os 24 meses de idade, este é considerado o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento adequado do lactente. Quando o leite materno não atende mais as necessidades nutricionais da criança, período que ocorre por volta do sexto mês de vida à introdução da alimentação complementar é indicada, devendo avaliar a maturidade fisiológica e o desenvolvimento motor da criança que engloba a mastigação, deglutição, digestão e eliminação do alimento. A introdução alimentar é um estágio de transição entre o aleitamento materno exclusivo e o início da alimentação complementar, quando feito de forma precoce pode interferir na absorção de nutrientes, levar a criança a apresentar reações alérgicas, aumentar a morbimortalidade e apresentar problemas futuros, como obesidade, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e diabetes. A introdução tardia está ligada à privação de micronutrientes e de energia e associada ao déficit de crescimento.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas seguintes bases de dados: Proquest e Scientific Electronic Library Online (Scielo). No período entre setembro e outubro de 2018. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: (leite materno e alimentação complementar). Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes do ano 2010, teses, citações, artigos incompletos.

**(Resultados)** A amostra final dessa revisão foi constituída por 19 artigos científicos selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos, por fim foram utilizados 7 artigos, que mostram a importância da necessidade de se manter a amamentação exclusiva até os seis meses de idade da criança continuando até os dois anos ou mais com a introdução de outros alimentos. Observou-se baixo consumo de frutas, hortaliças e carnes, além de excesso de consumo de leite de vaca e mingau, o que resultou em dieta pobre em ferro total, ferro biodisponível, ácido fólico, zinco, vitamina A e vitamina C. O consumo de leite artificial foi maior quando comparado aos demais alimentos em todas as capitais.

**(Conclusão)** Conclui-se que o respeito ao tempo de aleitamento materno exclusivo é essencial para que a introdução alimentar ocorra de forma correta, complementando a oferta de nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento adequado da criança.

**Palavras-Chave:** Leite materno; Alimentação complementar.

**INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES DO CONSUMO DE ALIMENTOS COM A PRESENÇA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM PACIENTES NO TRATAMENTO COM CÂNCER**

**Autor(es):**

*Rafaela Souza de Freitas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Mudanças de hábitos comportamentais, de trabalho e até alimentares detiveram um impacto decisivo nas mudanças demográficas e epidemiológicas. A transição epidemiológica é um fenômeno que engloba alguns fatores, como por exemplo, a mudança das mortalidades por doenças transmissíveis para as doenças crônicas não transmissíveis. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) – cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias e câncer – tem grande impacto na mortalidade da população mundial, chegando a dados de até 70% das causas de morte e números de até 38 milhões de pessoas por ano. O consumo alimentar torna-se fator relevante nas morbidades das DCNT's, dentre elas o câncer, já que os hábitos alimentares e as dietas detêm efeitos gradativos nos processos de saúde e adoecimento. Traz-se, assim, para discussão a relevância do consumo dos compostos fenólicos e sua relação com as neoplasias. Os compostos fenólicos são ricos em nutrientes antioxidantes e são encontrados em frutas, verduras e hortaliças, o consumo destes é associado ao tratamento antineoplásico. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática sobre o consumo de alimentos com compostos fenólicos e quais suas relações no tratamento de pacientes com câncer

**(Metodologia)** O estudo realizado consiste em uma revisão sistemática. Foi desenvolvida uma pesquisa em bases de dados e periódicos eletrônicos (BVS-Salud, Scielo, ProQuest). Valeu-se dos descritores: "compostos fenólicos, câncer e consumo alimentar", sendo estes presentes e inserido no DeCS. A pesquisa foi realizada no período dos meses de agosto e setembro no ano de 2018; os critérios de inclusão foram artigos que contivessem os textos completos, artigos publicados no decorrer dos últimos 8 anos; dando-se preferência aos idiomas português e inglês; já para os critérios de exclusão, não foram consultados, livros, dissertações, monografias, teses de doutorado, entre outras publicações que discorressem sobre o tema.

**(Resultados)** Através das buscas realizadas foi possível destacar que: há sim relação entre o consumo de compostos fenólicos e o câncer; uma pertinência e importância do consumo dos compostos fenólicos na alimentação de pacientes em tratamentos de neoplasias; em relação ao consumo de alimentos com a presença de compostos fenólicos pode-se observar uma inadequada ingestão por parte dos pacientes em tratamento oncológico; alguns tipos de frutas, tais como, uva, caqui e morango, apresentaram um baixo consumo, sendo estes consumidos apenas 1 vez por mês.

**(Conclusão)** Conclui-se, assim, a nítida a relação entre o consumo de alimentos que contém compostos fenólicos enquanto elementos de auxílio no tratamento de pacientes oncológicos, pois potencializam a ação dos agentes quimioterápicos e os associa a diminuição do tumor, além de deter interferência na redução de efeitos colaterais, na melhoria da qualidade de vida e no tempo de sobrevida dos pacientes oncológicos.

**Palavras-Chave:** Compostos fenólicos. Câncer. Consumo alimentar.

## MECANISMOS DE AÇÃO DOS FLAVONOIDES NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE

**Autor(es):**

*Andrea Macedo de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A aterosclerose é uma doença bastante incidente e ocorre devido ao acúmulo de moléculas nas artérias, ocasionando lesões denominadas de ateromas. É cardiovascular, multifatorial, podendo ser originada por fatores genéticos, ambientais e patológicos. Suas causas estão atreladas às alterações no metabolismo lipídico, que geram acúmulo de LDL nas artérias, gerando as lesões (CAMPELO et al., 2014). Os flavonoides são polifenóis constituídos por três anéis e possuem mais de quatro mil compostos, os quais são agrupados em classes. São pigmentos naturais que protegem as plantas contra agentes oxidantes e possuem propriedades que acarretam benefícios para o organismo humano (SILVA et al., 2015). Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi analisar os mecanismos de ação dos flavonoides na prevenção da aterosclerose.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática que foi realizada a partir de uma coleta de dados científicos sobre os mecanismos de ação dos flavonoides na prevenção da aterosclerose. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados BIREME, Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PUBMED, a partir dos descritores (palavras chave): aterosclerose e flavonoides. A pesquisa aconteceu de fevereiro a julho de 2018. Foram incluídos artigos originais e de revisão, publicados entre os anos de 2013 a 2018, escritos em inglês e português. Como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos repetidos e os que não atendiam ao objetivo da pesquisa.

**(Resultados)** Inicialmente, foram encontrados 1.590 artigos, sendo 05 no Scielo, 128 no BIREME, 119 no MEDLINE e 1338 no PUBMED. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restou 01 artigo do Scielo, 01 da BIREME, 02 da MEDLINE e 420 do PUBMED, somando um total de 424 artigos. Em seguida, foram aplicados os critérios de exclusão, sendo selecionados 10 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. A relação inversa entre a capacidade antioxidante total (TAC) da dieta alimentar com níveis de triglicérides e de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL) foi comprovada por um estudo transversal. Nesse quesito, destacaram-se alimentos como o suco de laranja, maçã, berries, vegetais verde escuros, chás e vinhos (KIM et al., 2016). As frutas são elementos ricos em variados tipos de flavonoides, fato que aumenta sua propriedade antioxidante e anti-inflamatória, como é o caso do morango, analisado no estudo de Hernandez et al. (2017) e da maçã, como foi descrito por Xu et al. (2015). Foi demonstrado que o consumo diário dessas frutas promoveu melhorias do metabolismo lipídico a partir da redução dos níveis de LDL, de triglicérides e redução da inflamação endotelial, etapa crítica no início do desenvolvimento de lesões ateroscleróticas. Outrossim, pôde-se verificar que a suplementação de extrato de semente de uva vermelha pode ser eficaz na prevenção do estresse oxidativo em pacientes. Isso ocorre devido a sua capacidade de elevar a HDL, aumentando a atividade da enzima paraoxonase, que hidrolisa hiperóxidos lipídicos envolvidos na aterosclerose (ARGANI et al., 2016). Convém notar que o chá verde é considerado um alimento fonte de variados tipos de flavonoides e a sua suplementação diária em indivíduos saudáveis acarretou diversos benefícios, como a inibição da agregação plaquetária, redução das citocinas pró inflamatórias e quimiocinas de células endoteliais ativadas, como foi concluído por Ding et al. (2017).

**(Conclusão)** Conclui-se que os flavonoides podem representar um significativo mecanismo natural de prevenção às doenças cardiovasculares como a aterosclerose, visto que possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. É necessária a realização de mais estudos sobre os tipos de flavonoides e mecanismos de ação, para que mais alternativas preventivas sejam desenvolvidas, visando uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-Chave:** Aterosclerose. Flavonoides. Alimentos funcionais.

**METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE DIETOTERAPIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO**

**Autor(es):**

*Carla Maria Oliveira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A metodologia ativa (MA) tem uma concepção de educação crítico-reflexiva, com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Na área de saúde, o processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, entre os quais rompem com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional, o que terá como consequência a formação de profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado que se trata da relação entre humanos. O artigo tem como objetivo relatar, de forma crítica e reflexiva, a experiência e vivência dos monitores e professores da disciplina de dietoterapia do curso de nutrição.

**(Metodologia)** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de monitoria, tendo como base a utilização de metodologias ativas trabalhando problematizações regionais do Sistema Único de Saúde em ambientes de ambulatório, Unidade Básica de Saúde e Hospitais, assim de acordo com as diretrizes nacionais de educação. O projeto foi idealizado pelo professor responsável pela disciplina de dietoterapia em conjunto com as alunas do projeto de monitoria da disciplina do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Os participantes foram alunos matriculados regularmente na disciplina de dietoterapia, monitores e professores da disciplina. A atividade foi sistematizada com a utilização de algumas metodologias ativas, Estações de Aprendizagem, OSPE, OSCE e TBL desenvolvidas durante a disciplina em assuntos diferentes que tinham como meta cumprir os objetivos da disciplina (habilidades e competências) propostos com o auxílio da Taxonomia de Bloom. As ações envolveram os laboratórios de semiologia, técnica dietética, antropometria, além da sala de aula, manequins e atores.

**(Resultados)** Durante as atividades, os alunos se engajaram mais do que nas aulas tradicionais e alguns alunos que tinham mais dificuldade teórica conseguiram se destacar, mostrando um poder de integração nas metodologias utilizadas. Há uma necessidade da inclusão de metodologias ativas de aprendizagem na prática dos docentes, sendo uma estratégia pedagógica incentivada pelas diretrizes nacionais dos cursos de saúde no Brasil. São poucos os estudos sobre metodologias ativas no curso de nutrição, no entanto, em nossa experiência foi vista maior integração, inclusão de alunos que tem dificuldades com as metodologias tradicionais e motivação por estar mais perto da prática e dos pacientes.

**(Conclusão)** Conclui-se que as metodologias ativas de aprendizagem contribuem positivamente na aprendizagem dos alunos, estimulando diferentes áreas de cognições cerebrais nesse processo. A MA juntamente com a participação dos professores e monitores da disciplina de dietoterapia, também está associada a uma desenvoltura dos alunos nas aulas práticas, contribuindo para uma melhor formação acadêmica e profissional do estudante mais próxima da solução de problemas dentro do contexto regional e do SUS.

**Palavras-Chave:** Dietoterapia. Metodologias ativas. Alunos.



## **METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CARDÁPIOS EM UNIDADES PRODUTORA DE REFEIÇÕES**

**Autor(es):**

*Maria Mariana De Souza Araripe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A alimentação fora do lar é uma tendência que aumenta a cada dia devido aos fatores como à falta de tempo da sociedade, aumento da procura por refeições prontas, baixo preço desses alimentos oferecidos, variações de renda e participação da mulher no mercado de trabalho. E as Unidades Produtoras De Refeição (UPR) ver essa demanda como oportunidade para gerar mais lucros para o estabelecimento tendo em vista que os cardápios elaborados forneçam qualidade aos consumidores. A padronização é de grande importância para garantir não apenas a qualidade como também a segurança e auxílio aos funcionários. Com isso nos dias de hoje existe vários tipos de cardápio que atendem a cada preferência do indivíduo. Para elaboração do cardápio é importante que o responsável seja o nutricionista que avalie as escolhas de cada alimento proporcionando qualidade alimentar. O objetivo do estudo é analisar a qualidade de cardápios em Unidades Produtoras de Refeições

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática com artigos científicos selecionados nas bases de dados LILACS e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) usando os critérios de inclusão como o ano e idioma em português, para exclusão foi utilizado artigos repetidos e não completos e para seleção a leitura do título e resumo sendo utilizados os descritores: serviço de alimentação, planejamento de cardápio.

**(Resultados)** Foi analisado nos resultados das pesquisas que para avaliar a qualidade dos cardápios nas unidades produtoras de refeição a metodologia de avaliação qualitativa de preparações de cardápios (AQPC) é a mais utilizada, tendo o objetivo de verificar se a preparação oferece boa qualidade para os consumidores. Diante disso o método AQPC possui critérios que colaboram para avaliar o prato das pessoas sendo feito de acordo com a oferta de frutas e folhosos, se há cores iguais, alimentos ricos em enxofre, se contém carnes gordurosas, frituras e doces. Algumas unidades apresentaram resultados negativos após aplicação dos critérios tendo em vista que outras unidades se destacaram com a mesma aplicação de avaliação. Para a qualidade alimentar ser boa, os critérios devem ter resultados positivos e caso apresentem qualidade ruim o cardápio deve ser mudado para assim fazer uma nova avaliação.

**(Conclusão)** Pode-se concluir que a partir da utilização do método AQPC foi observado aspectos positivos e negativos em relação à qualidade alimentar do cardápio oferecido no estabelecimento. Diante disso avalia que ainda existem estabelecimentos que possuem baixa qualidade nos alimentos ofertados e que o método AQPC auxilia para mostrar as mudanças que devem ser feitas mediante as preparações.

**Palavras-Chave:** Serviço de alimentação. Planejamento de cardápio

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

**Autor(es):**

*Jose Emilson Sousa de Oliveira Filho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A avaliação nutricional em pacientes internados a nível hospitalar, se faz extremamente necessária, uma vez que o estado nutricional se correlaciona diretamente com a resposta ao tratamento, e com o tempo de permanência na unidade, estudos como o (IBRANUTRI) Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar, mostram que a desnutrição hospitalar é em torno de 48% no Brasil, com tudo, é necessário que os hospitais sigam os protocolos de avaliação nutricional, para chegar a um diagnóstico nutricional conclusivo, avaliando o peso, a altura o IMC e os dados bioquímicos, por isso se faz importante a avaliação em pacientes hospitalizados diminuindo o tempo de internação proporcionando uma recuperação mais rápida através da terapia nutricional adequada.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Foi realizado uma revisão na literatura sobre métodos de avaliação nutricional para pacientes internados, os métodos subjetivos e objetivos foram incluídos na revisão, tais como, avaliação antropométrica, bioquímica e metabólica. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas, SciELO, PubMed, PROQUEST, bvs, os descritores utilizados foram, avaliação nutricional, risco nutricional, biomarcadores, foram analisados artigos científicos publicados entre os anos de 2017 e 2018.

**(Resultados)** RESULTADOS: Os estudos analisados demonstram que existe limitações para a realização da avaliação nutricional no paciente internado, os biomarcadores demonstram que os exames mais sensíveis a depleção nutricional são os de proteínas, tais como o de, transferrina, pré-albumina e PTR (proteína transportadora de retinol), por possuir uma meia vida curta tem maior precisão no diagnóstico, principalmente a PTR, pois sua vida média é entre 10 e 12 horas, mas não é um exame comumente solicitado, pelo seu valor em comparação com os comumente solicitados, níveis individuais de PCR (proteína c reativa), interleucina-1, TNF (Fator de necrose tumoral) e interleucina-6 são utilizados como marcadores inflamatórios. A antropometria é um método simples não invasivo e de fácil aplicação, porém dependendo do estado em que o paciente se encontra o avaliador encontrara dificuldades para aferir medidas, como por exemplo altura, peso, e alguns perímetros utilizados para avaliar a diminuição da massa livre de gordura. Para a avaliação metabólica o método mais simples utilizado e economicamente viável levando em consideração o atendimento no SUS (sistema único de saúde), são as formulas preditivas para GET (gasto energético total).

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Diante do exposto é notável a necessidade e a importância da avaliação nutricional para a determinação e o acompanhamento do estado nutricional do paciente internado, se relacionando diretamente com o tempo de recuperação, a terapia nutricional adequada ajudará o paciente em respostas mais eficientes ou tipo de tratamento submetido, é necessário a padronização para que todos hospitais, não só públicos mais também os da rede privada de saúde, utilizem os métodos de triagem nutricional.

**Palavras-Chave:** PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional. Biomarcadores. Pacientes.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA

### **Autor(es):**

*Beatriz Liceli Cruz Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Emyli Silva Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Sabe-se que as alterações socioambientais, modificação no estilo de vida, fatores genéticos e o processo de envelhecimento trazem como consequência o crescente número de casos de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o câncer. Câncer é uma enfermidade multifatorial que é caracterizada pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos e espalhar-se para outras regiões do corpo. Dentre os diversos tipos de cânceres que se tem conhecimento, as neoplasias hematológicas correspondem a cerca de 9% dos cânceres no Brasil, sabe-se que Transplante de Medula Óssea (TMO) apresenta-se como tratamento terapêutico com alto potencial curativo, sendo considerado efetivo para o aumento da sobrevida dos indivíduos transplantados; o transplante está diretamente associado a inúmeras complicações (toxidade, infecções, doença do enxerto contra o hospedeiro, hemorragias, dentre outras) que pode levar diversas mudanças na composição corporal, em função das alterações metabólicas sofridas durante o processo de TMO, a desnutrição energético-proteica é um dos episódios mais frequentes nesses casos. Por esse motivo, a avaliação nutricional prévia, contribui de forma significativa para o sucesso pós-transplante. Deste modo faz-se necessário a elaboração de tal estudo, tendo em vista analisar a eficácia dos métodos de avaliação nutricional em pacientes transplantados de medula óssea.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, realizada no período de agosto a setembro de 2018, nas bases de dados eletrônicas: ProQuest e ScientificElectronic Library Online (SciELO), nos idiomas: português e inglês. A pesquisa foi realizada apenas com artigos completos, publicados no período de 2012 a 2018, os quais abordavam as temáticas sobre a avaliação nutricional e transplante de medula óssea, diante a esta seleção, fez necessário a tabulação dos dados de maior relevância, categorizados em: código dado ao artigo, título, autor, ano e os principais resultados extraídos.

**(Resultados)** Através da leitura e interpretação dos artigos foi visto que o conhecimento do estado nutricional do paciente através da avaliação nutricional (semiologia, exames laboratoriais, antropometria e exame físico) no período pré e pós-transplante, é de suma importância para que haja uma terapia nutricional ajustada as necessidades dos pacientes, foi evidenciado por meio alguns estudos que a avaliação nutricional auxilia no maior controle e prevenção da perda de peso, gerando uma melhor manutenção do estado nutricional dos pacientes.

**(Conclusão)** De acordo com os resultados encontrados nos estudos é visto que a avaliação nutricional é essencial para a melhora na qualidade de vida dos transplantados, no entanto, faz-se necessário maiores estudos para afirmar a hipótese levantada.

**Palavras-Chave:** Transplante de medula óssea. Avaliação nutricional. Estado nutricional.

## NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO POR INGESTÃO DE SULFITOS EM ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

**Autor(es):**

*Ana Letícia Fernandes de Abreu Peixoto : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os agentes sulfitantes são substâncias químicas amplamente usadas como aditivos alimentares para conservação dos alimentos processados e estocados. Apesar da sua eficácia, os sulfitos podem causar inúmeros efeitos deletérios à saúde humana. Tais efeitos vêm sendo muito estudados pela comunidade científica, como por exemplo a relação entre crises asmáticas e o consumo desses alimentos. A quantidade de sulfito necessária para desencadear reações adversas em humanos é variável, e vai depender do nível de tolerância de cada indivíduo. Pela Legislação Brasileira, o emprego de sulfitos em alimentos não deve ultrapassar a Ingestão Diária Aceitável (IDA = 0,7 mg/kg peso corpóreo). Diante de um cenário no qual a população prioriza alimentos industrializados, é muito provável que os níveis de contaminação por ingestão de sulfitos presentes em alimentos industrializados sejam maiores do que os Limites Máximos preconizados pela Legislação. O presente trabalho realizou uma estimativa de contaminação por sulfitos através ingestão de alimentos industrializados de maior padrão de consumo na região nordeste, de acordo com os dados levantados da literatura.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa literária, exploratória e explicativa sobre dados de Limites Máximos Tolerados (LM) de sulfitos em alimentos de acordo com a Legislação e através da comparação com os dados levantados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 – POFs do IBGE.

**(Resultados)** De acordo com os dados levantados, foram selecionados os seis itens de maior consumo per capita na região Nordeste: Café (solução) 230,4 g/dia; Feijão 152,0 g/dia; Arroz 142,6 g/dia; sucos/refrescos/sucos em pó reconstituídos 134,7 (g/dia); Sopas e caldos 60,1 (g/dia) e Refrigerantes 59,4 (g/dia). Destes alimentos investigados, aqueles que podem conter sulfitos como conservadores são os refrigerantes e os sucos industrializados. O limite máximo (LM) de sulfito permitido como aditivo alimentar nesses produtos é igual a 0,004 g de sulfito/100mL do produto, tanto para refrigerante quanto para os sucos, de acordo com a legislação brasileira vigente. Estes dados de Limites Máximos (LMs) de tolerância para sulfitos em alimentos foram comparados aos valores de consumo alimentar de acordo com os dados levantados da POFs. Desta forma, foi possível fazer uma segunda comparação, desta vez como os valores de Ingestão Diária Aceitável (IDA = 0,7 mg/kg peso corpóreo) pelo organismo. Com esse cruzamento de dados foi possível estimar, para uma pessoa com 60 Kg que tolera 0,040 g de sulfito/dia, os seguintes resultados: para o consumo de 1 litro de refrigerante ou suco por dia, por exemplo, já deixaria a pessoa de 60 Kg exposta ao valor limite tolerável pelo organismo.

**(Conclusão)** O presente trabalho traz à tona a questão da presença de aditivos químicos que mesmo estando dentro de limites permitidos, não levam em conta o padrão alimentar de regiões, a frequência de consumo, e os possíveis efeitos colaterais de tais produtos, além do fator cumulativo de certos aditivos. O controle químico de alimentos tem como tarefa básica dar suporte técnico às ações de fiscalização e avaliação da qualidade de produtos, através da realização de programas de monitoração da qualidade dos alimentos oferecidos à população.

**Palavras-Chave:** Contaminação por sulfitos. Aditivos Químicos. Alimentos.

## NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA

### **Autor(es):**

*Deise da Silva Nogueira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Mirlla Dayanne Gonçalves Silva : Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Ana Clara Silva Barbosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Francisca Gomes Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Josiane Freire de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*  
*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*  
*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Autismo é caracterizado por uma variedade de desordens no desenvolvimento psicomotor que afeta a capacidade de comunicação, interação interpessoal e do estado comportamental do indivíduo, é conhecido também como Transtorno do Espectro Autista (TEA). o sistema digestivo da criança autista, ao invés de ser uma fonte de alimento, torna-se uma importante fonte de toxicidade. Os microrganismos patogênicos acabam danificando a integridade da parede intestinal, levando ao aumento na liberação de todo o tipo de toxina e inundações de microrganismos circulantes na corrente sanguínea. O que acaba levando a diversos casos de crianças autistas com problemas intestinais e nutricionais, não sendo recomendado a elas que ingiram qualquer tipo de alimento.

**(Metodologia)** A criança autista tem padrão alimentar e estilo de vida diferente das crianças não autistas, a má alimentação e a falta de equilíbrio energético são motivos de preocupação, pois a ingestão de micro nutriente está relacionada à ingestão de energia. Além disso, essas crianças apresentam resistência a novas experiências alimentares e que são observados três aspectos marcantes: Seletividade, que restringe a variedade alimentar, acarretando carências nutricionais. A recusa, em que o indivíduo não aceita o alimento e pode ter como consequência um quadro nutricional de desnutrição calórico-proteica. E a indisciplina, que contribui para a inadequação alimentar.

**(Resultados)** Baseado em resultados já existentes, o autismo está associado a má alimentação pois seu sistema digestório fica comprometido no qual ocorrem problemas intestinais e nutricionais o impossibilitando de consumir alimentos possivelmente alergênicos como leite e seus derivados, aveia, soja, trigo e derivados, açúcar e entre outros. Deve-se respeitar a individualidade de cada criança, entretanto, é necessário um estímulo de alimentação saudável desde cedo para que a criança não seja tão seletiva dificultando assim sua ingestão de nutrientes diários. Em alguns estudos indicam mudanças eficientes na postura da criança após ingerir adequadamente alimentos nutritivos, livre de conservantes, industriais, porém ainda não são comprovadas.

**(Conclusão)** O autismo é um transtorno global do desenvolvimento caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento, este trabalho teve como objetivo fazer uma pesquisa bibliográfica com intuito de procurar entender e melhorar os sintomas do autismo com uma alimentação adequada, em alguns artigos citados consideram que alergias, transtornos gastrointestinais e outros sintomas devem-se ao glúten e a caseína, além disso, crianças com autismo apresenta uma grande seletividade de alimentos, apesar de não ser totalmente afirmativa, os artigos indicam mudanças posturas significativas para apresentação dos sintomas após a intervenção porém ainda não há um consenso entre os pesquisadores.

**Palavras-Chave:** Autismo; alimento; alimentação; seletividade; recusa; indisciplina

## O MANEJO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

**Autor(es):**

*Wanessa Wislayne da Silva Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** É orientado pela Organização Mundial de saúde (OMS) e pelo Ministério da saúde que as crianças sejam amamentadas até os dois anos de vida ou mais, e esse aleitamento precisa ser exclusivo até os seis primeiros meses de vida. Dessa idade em diante a alimentação complementar é essencial para garantir o aporte de carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais que já não são fornecidos em quantidades suficientes pelo leite materno. A introdução alimentar deve acontecer nesta fase devido ao desenvolvimento fisiológico e aspectos gastrointestinais e de absorção de nutrientes, nessa fase, ocorrem também adaptações no seu estado físico possibilitando o consumo de alimentação mais variada em relação a sua consistência e textura. Diante disso a vivência da criança em relação a alimentação saudável nos dois primeiros anos de vida proporciona benefícios para o seu estado nutricional, crescimento e desenvolvimento e hábitos alimentares na sua vida adulta. Diante da importância da alimentação complementar adequada o objetivo desse estudo foi analisar o manejo da alimentação complementar.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos científicos selecionados por meio de consultas virtuais nas bases de dados: SciELO - Scientific Electronic Library Online, BVS e LILACS.. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos científicos em português; publicados nos últimos cinco anos (2013 a 2018) e artigos completos. E fazem parte dos critérios de exclusão: estudos de revisão e de textos repetidos, ou seja, estavam disponíveis em ambos os bancos consultados. A busca realizou-se utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciência da Saúde com os seguintes descritores: Alimentação complementar. Estado nutricional. Hábitos alimentares. Além de revisão de Cadernos e Guias do Ministério da Saúde publicados e disponíveis online.

**(Resultados)** De acordo com a aplicação dos critérios de inclusão exclusão aplicados, 11 textos avançaram para integrar o estudo de revisão. Segundo os resultados dos estudos existe relação entre o excesso de peso e as consequências que as influências do ambiente exercem sobre as crianças. Alimentos fonte de açúcar, bem como refrigerantes e sucos industrializados estão presentes desde muito cedo na rotina alimentar de crianças de 6 a 24 meses. As deficiências nutricionais estão diretamente ligadas as condições socioeconômicas na qual as crianças estão inseridas. Por outro lado, o sobrepeso e a obesidade, está situado em diferentes grupos populacionais. A escassez de conhecimento referente a alimentação complementar e a amamentação até dois anos ou mais como é preconizado pela OMS, pode acarretar prejuízos relacionados a forma correta de conduzir a alimentação infantil nos primeiros anos de vida.

**(Conclusão)** O excesso de alimentos industrializados fontes de sódio e açúcar que são consumidos nos primeiros anos de vida é preocupante, já que existem comprovações relevantes que é necessário evitar esses alimentos para a construção de hábitos saudáveis e como resultado prevenir as doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. É presumível que as atitudes alimentares constatadas prejudiquem a saúde da criança em curto e longo prazo, diante disso, é indispensável a priorização de atividades voltadas para a atenção materno infantil visando transformar o contexto atual.

**Palavras-Chave:** Alimentação complementar. Estado nutricional. Hábitos alimentares.

## OBESIDADE INFANTIL E A CLASSE SOCIOECONÔMICA (UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR)

### **Autor(es):**

*Thalita Marjorie Cavalcante de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Laura Beatriz Pereira de Medeiros Nobrega : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Atualmente a desigualdade é um assunto bastante discutido. O acesso a alimentação tem sido facilitado de certa forma, mas ainda não garante uma qualidade nutricional e conseqüentemente uma segurança alimentar adequada. Pesquisas estimam que até o ano de 2025 o Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas. Buscamos analisar o índice de obesidade infantil em consequência da classe socioeconômica e dos hábitos familiares, que podem assim afetar um dos direitos humanos que é a segurança alimentar. O objetivo principal desse trabalho é alertar a população do risco à saúde que a desigualdade social vem ocasionando, para que assim possamos tentar reverter esse quadro tão alarmante.

**(Metodologia)** Para a realização desse trabalho foi realizada uma busca de dados, utilizando as palavras-chave: Obesidade infantil, classe socioeconômica e segurança alimentar. Foram lidos e analisados artigos da Scielo, matérias jornalísticas e foi pesquisado também no site da OMS e do Ministério da Saúde publicações relativas ao tema. Ao ler as matérias e artigos, buscamos fazer comparações a casos estudados nas aulas de Antropologia e Sociologia aplicada a Nutrição e a casos clínicos citados ao entrevistarmos uma nutricionista pediátrica, para assim chegar a uma conclusão. Com os dados coletados foi produzido um banner para melhor exposição e abordagem do assunto.

**(Resultados)** Após avaliar os dados, pôde-se entender que na classe socioeconômica baixa a obesidade foi consequência do acesso limitado a alimentos de qualidade e a exercícios físicos nas escolas, da influência dos maus hábitos alimentares familiares e da falta de informação e educação alimentar. Enquanto que nas crianças de classe socioeconômica mais elevada, em quem foi observado uma maior porcentagem de crianças com obesidade, os fatores que ocasionaram foi o sedentarismo e o amplo acesso a alimentos processados (doces, salgadinhos, etc.), assim como a relação da família com a comida.

**(Conclusão)** Conclui-se que a obesidade independe de classe socioeconômica e que o que varia são os fatores que a ocasionam. Tendo em vista que a segurança alimentar é um direito básico do ser humano, pode-se entender que a educação nutricional nas escolas e a educação física se faz mais necessária que nunca, para assim incentivar a consciência no consumo. Sendo este último, necessário não somente às crianças, mas também aos seus responsáveis, visto que na classe socioeconômica mais elevada, a obesidade infantil teve maior incidência e que isso pode estar muito relacionado a um mecanismo de utilizar a comida como forma de compensação e premiação. Ou seja, como fatores determinantes, enxerga-se: o acesso restrito a uma alimentação de qualidade e a relação que cada um tem com a comida.

**Palavras-Chave:** Obesidade infantil; Segurança alimentar; Classe socioeconômica

## PERFIL ALIMENTAR DE ESCOLARES NO BRASIL

**Autor(es):**

*Maria Eloisa Bernardo Belo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) define que a idade escolar compreende crianças na faixa etária de 7 a 10 anos. Esta fase é caracterizada pelo crescimento e desenvolvimento da criança que causa vulnerabilidade imunológica e biológica, além do fato que os hábitos alimentares adquiridos neste período poderão persistir ao longo da vida. As práticas alimentares na infância devem ser capazes de fornecer quantidade de alimentos suficiente e com qualidade nutricional, a fim de atender às necessidades nutricionais das crianças. A alimentação adequada na infância contribui para o estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis, que se refletirão não apenas em curto prazo, mas também na vida adulta. Crianças que apresentam consumo alimentar inadequado desde a infância tende ao desenvolvimento precoce de sobrepeso e obesidade, além de outras doenças crônicas. A alimentação escolar faz parte do Programa Nacional de Alimentação (PNAE), que tem a intenção de garantir as necessidades nutricionais diárias dos alunos e a segurança de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, assim ajudando na formação de bons hábitos alimentares e acesso adequado a alimentação. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil alimentar dos escolares no Brasil.

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão sistemática de artigos acadêmicos no período de agosto a outubro de 2018, selecionando os publicados nos últimos cinco anos encontrados através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS. Foram utilizadas as palavras-chave: “alimentação escolar” (school feeding), “hábitos alimentares” (eating habits) e “alimentação saudável” (healthy nutrition) em português e inglês. Foram excluídos os artigos que não respondiam o objetivo, nem se enquadravam nos critérios de inclusão.

**(Resultados)** RESULTADOS: Com base nos artigos pesquisados e analisados, alguns deles aplicavam o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para avaliar o perfil alimentar dos escolares, onde muitos apresentavam o consumo diário de determinados alimentos. Já quando se trata de alimentos nunca ou raramente consumidos, os alimentos citados eram fígado, folhosos e beterraba, por exemplo. Porém foi avaliado que entre os artigos, os alimentos com maior índice de consumo eram os industrializados.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Conclui-se que com a presença da transição nutricional aonde, por inúmeros fatores vem mudando as escolhas alimentares de todos os sexos e faixas etárias, as crianças vêm consequentemente seguindo as escolhas dos pais e preferindo lanches alimentos mais práticos, tornando o perfil nutricional mais vulnerável, podendo desencadear doenças crônicas não transmissíveis como obesidade e diabetes. Tais escolhas alimentares merecem atenção sendo importante a educação nutricional nas escolas a fim de incentivar a realização de uma alimentação saudável.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: “alimentação escolar”, “hábitos alimentares” e “alimentação saudável”.



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DA UNIDADE MISTA DA ZONA OESTE DA CIDADE DO NATAL/RN**

**Autor(es):**

*Renata Neres Souza de Queiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Maria Aryane Bueno Miranda: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Sistema Único de Saúde completa 30 anos de existência em Outubro de 2018 com ações e serviços públicos de saúde, prestados por órgãos e instituições federais, estaduais e municipais, garantindo o direito a todos ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde (CF -1988). Durante esses anos a expansão da rede pública ocorreu principalmente entre as unidades que dão suporte aos programas de atenção básica, ampliando o acesso às consultas médicas e a redução das internações para um conjunto de doenças, entretanto, a despeito do avanço na cobertura, permanecem os desafios e à melhoria da qualidade do cuidado, particularmente no tocante ao financiamento público, oferta de serviços, e na relação com o setor privado (VIACAVA et al., 2018). A incidência de doenças degenerativas (diabetes, aterosclerose, hipertensão entre outras) pode ter como influência a modernidade dos hábitos sociocultural dos indivíduos, nesse contexto o nutricionista encontra-se na condição de agregar conhecimento à população na busca da Segurança Alimentar e Nutricional em razão de promover e tratar condições por vias dietoterápicas.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal, com abordagem quantitativa e amostras não probabilística realizada no período de Fevereiro a abril de 2018 em dias aleatórios na Unidade Mista da Cidade da Esperança em indivíduos presentes na sala de espera aguardando algum tipo de serviço ofertado na unidade, seja ela de atenção primária ou secundária. Os indivíduos foram convidados a responder as perguntas no local em que estavam. Em seguida, foi aplicado o questionário de frequência alimentar do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar (Sisvan) com indivíduos maiores de 16 anos. Os indivíduos que tinham idade inferior a 18 anos só puderam responder ao questionário quando acompanhado por seus responsáveis. Foram excluídos da pesquisa indivíduos com problemas neurológicos impossibilitados de responder ao questionário, gestante e crianças.

**(Resultados)** Cerca de 56% dos entrevistados confirmaram ter algum tipo de doença crônica não transmissível (DCNT), sendo as mais recorrentes: Hipertensão arterial sistêmica com 54% e diabetes Mellitus em 23% dos entrevistados que confirmaram ter alguma DCNT. Os alimentos os quais os entrevistados relataram ter consumido com mais frequência ( 7x/semana) foram: O feijão, leites e iogurtes e biscoitos salgados, bolachas e salgados de pacote. E os alimentos menos consumidos dentre os entrevistados foram: O refrigerante, hambúrgueres e embutidos, biscoito recheado, bolachas doce e baganas.

**(Conclusão)** Os hábitos alimentares estão relacionados aos aspectos culturais, antropológicos, socioeconômicos e psicológicos que envolvem o ambiente das pessoas. No atual estudo, podemos observar que apesar de grande parte dos entrevistados possuírem algum tipo de doença crônica não transmissível (DCNT), os alimentos que poderiam contribuir para esses desfechos clínicos não eram consumidos com mais frequência. O Questionário de frequência alimentar é considerado o método mais prático de avaliação em estudos que tem como finalidade a investigação entre a associação do consumo dietético e a ocorrência de desfechos clínicos, comumente relacionados às DCNTs. Todavia, é possível encontrar na literatura debates quanto aos seus erros relativos à acurácia e à precisão amplamente reconhecidos nesse método. Sua habilidade para identificar as relações entre a dieta e doenças crônicas, tem sido questionada em virtude dos recentes resultados nulos observados em grandes estudos.

**Palavras-Chave:** Perfil alimentar; doenças crônicas não transmissíveis

**PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO NATAL/RN**

**Autor(es):**

*Tazia Renata Rodrigues da Silveira : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Programa Bolsa Família foi criado pela Lei nº 10.836 de 09 de Janeiro de 2004 com o objetivo de combater à pobreza e à fome, através da transferência de renda e promovendo a segurança alimentar e nutricional. O programa busca garantir as famílias em situação de risco o direito à alimentação e o acesso à educação, saúde e a assistência social de modo que essas pessoas saiam da linha de pobreza (ROSINKE, 2016). Com a transferência de renda através do PBF parte-se da premissa que é possível melhorar o estado nutricional dessas famílias. Conhecendo o perfil nutricional das crianças o nutricionista sendo parte integrante das equipes multiprofissionais pode com o seu conhecimento trabalhar a alimentação saudável e melhorar a saúde desses indivíduos. O presente estudo pretende avaliar o perfil nutricional de crianças beneficiárias do Programa Bolsa família de uma unidade básica de saúde (UBS) do NATAL/RN no ano de 2018.

**(Metodologia)** O estudo é do tipo transversal, de campo com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram coletados dados do banco de dados da Unidade básica de saúde respondidos pelas famílias cadastradas no Programa Bolsa Família do município do Natal/RN durante os meses de janeiro a junho de 2018. O estado nutricional foi determinado nas crianças através dos índices antropométricos peso para estatura (P/E), estatura para idade (E/I), peso para idade (P/I) e Índice de Massa Corpórea para idade (IMC/I). Para analisar o consumo alimentar foi tabulado no software Excel versão 2013 as respostas dos questionários de marcadores de consumo a respeito do que comeram no dia anterior.

**(Resultados)** Foram avaliadas 176 crianças, 90 do sexo masculino e 86 do sexo feminino. Quanto ao comportamento alimentar 60% comem assistindo TV. A maioria das crianças fazem 5 refeições ao dia. Os dados antropométricos revelaram que tanto o sexo masculino como o sexo feminino prevalece a eutrofia. O excesso de peso é preocupante nos dois sexos. Em relação ao consumo alimentar percebe-se que a maioria consome alimentos industrializados como embutidos, macarrão instantâneo, biscoitos, guloseimas, bebidas adoçadas, totalizando 95%. O consumo de alimentos saudáveis como feijão, frutas, legumes e verduras foi de 73%.

**(Conclusão)** No geral em todos os índices antropométricos avaliados o perfil nutricional que prevaleceu foi de eutrofia, mas o excesso de peso é preocupante. As crianças tanto eutroficas como com excesso de peso consomem mais alimentos industrializados deixando os alimentos saudáveis como feijão, frutas, legumes e verduras em segundo plano. É preciso mais estudos com esta população, visto que nessa fase se formam os hábitos alimentares que perduram para toda a vida, influenciando na saúde dessas crianças.

**Palavras-Chave:** Criança. Avaliação nutricional. Bolsa família. SISVAN. Consumo alimentar.

## PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA NA CIDADE DO NATAL/RN

**Autor(es):**

*Rosilene Gomes Paz Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A sociedade brasileira, nas últimas décadas, experimentou grandes transformações sociais que resultaram em mudanças no seu padrão de consumo alimentar, saúde e nutrição, caracterizada como transição nutricional (JAIME; SANTOS, 2014). Essas transformações levaram ainda a transição epidemiológica, caracterizado pela substituição das principais causas de óbitos, ocorridas anteriormente em razão de doenças infecciosas e parasitárias, pelas chamadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (DUNCAN et al. 2012; RIBEIRO et al., 2012). Dados da VIGITEL (2016), mostram que 18,9% dos brasileiros estão obesos, com índice de crescimento destes percentuais de 60 % em uma década. Já o excesso de peso cresceu 26,3% em dez anos, passando de 42,6% em 2006 para 53,8% em 2016, com prevalência duplicada na população a partir dos 25 anos e entre os que tem menor grau de escolaridade (BRASIL,2017). O padrão de vida do trabalhador pode influenciar nas condições de sobrepeso e obesidade, pois a jornada dupla de trabalho e o esquema de plantões, comuns entre os trabalhadores da área da saúde, influenciam a alimentação e atividade física, assim como outros hábitos de vida relacionados à saúde dos indivíduos (Santos et al., 2013; Duarte, 2009). Frente a forte relação do estado nutricional com a saúde e a doença, estudos do perfil nutricional podem gerar informações sobre a clientela avaliada, podendo vir a servir de embasamento para ações efetivas na melhoria das condições de vida e saúde dessa população. Assim, o presente trabalho teve como objetivo conhecer o perfil nutricional de funcionários de uma maternidade pública na cidade do Natal/RN.

**(Metodologia)** Estudo de delineamento transversal, do tipo quanti-qualitativo, que avaliou o perfil antropométrico e alimentar de indivíduos adultos dos sexos masculino e feminino, que trabalham nos turnos diurno e noturno em uma maternidade pública na cidade do Natal/RN, no ano de 2018. Participaram do estudo 57 indivíduos, que foram avaliados por meio de índices antropométricos (peso, altura, IMC, e circunferência da cintura), questões sociodemográficas (questionário sociodemográfico) e consumo alimentar do dia anterior, utilizando-se a ficha de marcadores de consumo do SISVAN. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, em software Microsoft Excel®. 2016. Empregou-se intervalo de confiança de 95% e o Test t de Student, para comparar os grupos, considerando-se o nível de significância estatística  $p < 0,05$ .

**(Resultados)** Os resultados do estudo demonstraram idade média dos participantes de 46,6 anos, IMC médio de 27,8kg/m<sup>2</sup>, o gênero feminino foi o mais prevalente. O sobrepeso prevaleceu em 47,4%, a obesidade em 28,1% e 45,6% apresentava alguma DCNT. A hipertensão foi a doença mais prevalente com 24,6%. 82,4% das mulheres apresentaram adiposidade central elevada. 63,2% dos avaliados não pratica atividade física e 52,6% consomem bebidas alcoólicas. Com relação a realização das refeições, o resultado mostrou-se satisfatório, pois todos os funcionários fazem as três principais refeições diárias. O feijão destacou-se como o alimento mais consumido. 47,1% das mulheres consumiram frutas, legumes e /ou verduras. Elas também consumiram mais alimentos industrializados (41,2%).

**(Conclusão)** Os resultados obtidos mostraram alta predominância de sobrepeso, obesidade e risco aumentado para doenças cardiovasculares, além de alta prevalência de outras doenças crônicas não transmissíveis, com predomínio da hipertensão. Quase metade desses profissionais referiram possuir uma ou mais patologia, evidenciando-se a relação do estado nutricional e a condição de saúde da população. Quanto à ingestão alimentar, a maior referência de alimentos marcadores de alimentação saudável, não se refletiu no estado nutricional, principalmente pelo consumo avaliado ser de um único dia e qualitativamente. Além disso, ainda houve alto índice de consumo de alimentos industrializados, principalmente das bebidas adoçadas.

**Palavras-Chave:** Avaliação nutricional. Consumo alimentar. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

## PESQUISA DE RISCOS DE INFECÇÃO ALIMENTAR DEVIDO AO CONSUMO DE ALFACE EM ESTABELECIMENTOS

### **Autor(es):**

*Amanda Pinheiro Passos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Amanda Beatriz Souza Galvão: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Thais de Brito Leite: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Rayssa Torres do Nascimento: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Doenças transmitidas por alimentos são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados. A maioria são infecções causadas por bactérias e suas toxinas, vírus e parasitas. Esses agravos à saúde que são resultantes da ingestão desses alimentos representam um crescente problema de saúde pública e atingem milhares de pessoas em todo mundo, ocasionando danos e impacto negativo. Escherichia Coli é um grupo de bactérias que habitam normalmente no intestino humano e de alguns animais. A transmissão dessa bactéria pode ocorrer através de alimentos ou de água contaminada. Consideravelmente todos os alimentos de origem animal ou vegetal, que não foram processados adequadamente, podem transmitir a E. coli desde que em algum ponto da cadeia alimentar tenham sido submetidos a contaminação fecal. Sua contaminação ocorre em consequência da contaminação cruzada entre alimentos crus com alimentos cozidos, utensílios e equipamentos não desinfetados adequadamente, refrigeração insuficiente, cocção inadequada e práticas inadequadas de higiene pessoal. Sua transmissão ocorre por rota fecal-oral e por mãos contaminadas de manipuladores de alimentos. Como, por exemplo o surto de bactéria ligada à alface, que contamina e pode causa a morte. É notório o aumento de restaurantes do padrão self-service, carrinhos de lanche e lanchonetes, e neles a presença de vegetais, principalmente os folhosos, destacando entre eles a alface, devido às propriedades terapêuticas e a quantidade de fibras presentes nesta folhosa. Considerando o interesse pelo consumo alimentar de folhosos crus e a preocupação com a qualidade microbiológica, devido à maioria das toxinfecções alimentares serem por causa do manuseio no processamento e conservação dos alimentos, a presente pesquisa é de suma importância, para estudo do assunto.

**(Metodologia)** Pesquisa de natureza bibliográfica e descritiva, baseada em artigos e notícias de jornais de fonte segura, correlacionando fatos e estudos, aplicando no tema sugerido e mostrando resultados qualitativos.

**(Resultados)** A contaminação de hortaliças por microorganismos patogênicos é uma realidade. Os adubos orgânicos têm sido responsabilizados por algumas contaminações de hortaliças observadas no Brasil. Constatou-se que a contaminação é dada por diversas formas desde o plantio, colheita, locomoção, armazenamento, limpeza e manuseio. É importante consumir hortaliças apenas de fontes confiáveis, e ter todo cuidado ao preparar em domicílio, como lavar bem cada folha em água corrente, depois deixar de molho na água com uma solução para higienização de hortaliças (encontrada em supermercados) ou com vinagre (menor eficácia) por 30 minutos. Após esta etapa, secar bem as folhas e guardar na parte inferior da geladeira em sacos ou potes plásticos fechados.

**(Conclusão)** Concluiu-se que a infecção por escherichia coli, através da alface é um risco real e é necessário tomar precauções, tanto no consumo em domicílio, como em estabelecimentos comerciais. É importante a limpeza, manuseio e armazenamento correto, e não ingerir alimentos de origem desconhecida ou duvidosa.

**Palavras-Chave:** Infecção, bactéria, alface, escherichia coli, fast-foods, restaurantes.

## PLANTAS MEDICINAIS/PANCS

### **Autor(es):**

*Wilma Maria Rodrigues Quetel: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Rita de Cassia de Medeiros Alves: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Werner Farkatt Tabosa: Docente do UNI-RN*  
*Monique Silveira Rosa: Docente do UNI-RN*  
*Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tratamento com plantas é conhecido desde a antiguidade, cerca de 5000-2800 a.C., na região da Mesopotâmia. Foram encontrados registros de receitas e referências da utilização de plantas de diferentes maneiras: infusões, unguentos e cataplasmas. Na China antiga, já eram utilizados ginseng, cinamom e efedra com finalidade terapêutica. Na Roma do século I, o médico Dioscórides descreveu 500 plantas medicinais em seu tratado Da matéria médica. O Brasil possui uma grande diversidade biológica e cultural, o que permitiu um acúmulo considerável de conhecimentos científicos e tradicionais, entre os quais se destaca os saberes sobre o manejo e utilização de plantas medicinais. Podemos definir como planta medicinal qualquer planta contendo substâncias que possam ser utilizadas com finalidade terapêutica ou que possam servir como precursores na produção químico-farmacêutica. As plantas medicinais constituíram, durante milênios, uma base terapêutica muito importante. Hoje, cerca de 25% dos fármacos produzidos são de origem vegetal. Nos últimos anos, observou-se um grande aumento dos estudos sobre medicina popular, rica em exemplos de plantas utilizadas para diferentes fins. A Organização Mundial de Saúde considera fundamental que se realizem investigações experimentais acerca das plantas utilizadas para fins medicinais e de seus princípios ativos, para assegurar sua eficácia e segurança terapêutica. O saber popular pode fornecer dados muito importantes para novas descobertas científicas e as pesquisas acadêmicas podem originar novos conhecimentos sobre as propriedades terapêuticas das plantas. Para registro, análise e preservação desses saberes se fazem necessários estudos relacionando as espécies utilizadas como medicinais por uma determinada população. Assim, reconhecendo a relevância da sabedoria tradicional, se faz necessária a sua preservação com a finalidade de proteger o conhecimento da comunidade, que deve ser repassado ao longo de gerações e não se perder com o tempo. O projeto de criação de um espaço de plantas medicinais no espaço da Casa Ecológica tem como objetivo revelar e preservar essa sabedoria tradicional.

**(Metodologia)** A seleção e agrupamento das plantas seguirá os registros tradicionais, explorados cientificamente. Serão excluídos da categoria plantas de usos místicos.

**(Resultados)** Nos resultados da execução do canteiro de plantas medicinais, serão apresentados dados sobre a indicação terapêutica popular de cada planta com informações de uso, forma de preparo e parte utilizada, que serão ordenadas alfabeticamente por família e nome científico, seguido pelos nomes populares e ocorrência - se Nativa do Rio Grande do Norte (NRN), Nativa de outras regiões do Brasil (NBR), Exótica (E) ou Cultivada (C). Exemplos:

**(Conclusão)** A partir do estudo feito para realização do projeto do Canteiro de Plantas Medicinais, conclui-se que o uso das plantas medicinais faz parte da cultura popular do município e, frequentemente, é utilizado para auxiliar no alívio e/ou cura de sintomas ou doenças. O estudo também contribuiu no conhecimento da flora regional, no resgate sócio-cultural, bem como para a integração entre a comunidade local e o meio acadêmico.

**Palavras-Chave:** Plantas Medicinais, Tradição Popular

**POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS FLAVICARPA DEG)**

**Autor(es):**

*Juan Douglas Garcia de Lima : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O maracujá amarelo, pertencente ao gênero *Passiflora Edulis F. Flavicarpa Deg*, vastamente, conhecido por suas propriedades terapêuticas; é considerado um dos alimentos funcionais por atuar em respostas fisiológicas específicas. O presente trabalho tem como objetivo averiguar as propriedades terapêuticas do consumo da farinha da casca do maracujá amarelo no tratamento da hiperglicemia, hiperlipidêmias e entre outros tipos de doenças associados a suplementação da *Passiflora*; com o intuito de contribuir para o aumento das informações acerca da *Passiflora Deg* e seus benefícios para a saúde humana na prevenção e tratamento dos agravos crônicos não transmissíveis.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura o Potencial terapêutico da farinha do maracujá (*Passiflora Edulis F. Flavicarpa Deg*). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas indexadas: SCIELO, LILACS, PUBMED, Portal periódico e biblioteca virtual da saúde – (BVS), nos idiomas inglês e português, desenvolvidos entre os anos 2008 e 2018.

**(Resultados)** De acordo com os estudos que envolveram a suplementação com a farinha da casca do maracujá amarelo, *Passiflora Edulis*, in vivo contidos na pesquisa. Foram identificados os principais mecanismos de ação que atribuíram as propriedades terapêuticas da farinha da casca do maracujá amarelo; como os compostos bioativos e a pectina. Trata-se de fibras solúveis e insolúveis, que são responsáveis por auxiliar na redução do risco de certas patologias crônicas não transmissíveis (DCNTs). Na redução do trânsito intestinal; aumenta o volume do bolo alimentar e da viscosidade das soluções no trato gastrointestinal, promovendo a saciedade e auxiliando na formação do bolo fecal; dentre outros benefícios atribuídos ao consumo da farinha do maracujá na prevenção e tratamento de doenças. A casca do maracujá amarelo é rica em carotenoides, antocianinas, flavonoides, vitaminas, ácidos orgânicos, aminoácidos livres e fibras solúveis e insolúveis, como a pectina; que pode prevenir muitas doenças. A farinha da casca demonstrou efeito anti-hipertensivo em ratos espontaneamente hipertensos. Já as suas sementes são fontes de ácidos graxos essenciais, sendo o w-6 o ácido graxo majoritário.

**(Conclusão)** Muitos dos compostos bioativos presentes na *Passiflora Edulis F. Deg*, principalmente na polpa e casca, contribuem para promoção da saúde de quem faz uso da suplementação da farinha da casca do maracujá amarelo; tais como: atividade antioxidante, anti-hipertensivo, diminuição da taxa de glicose e colesterol do sangue, além de ser uma alternativa de tratamento para redução dos sintomas clínicos em indivíduos asmáticos, osteoartrose, lipodistrofia no HIV portadores de diabetes mellitus e agravos crônicos não transmissíveis. Os estudos que averiguaram as propriedades terapêuticas da suplementação via oral do extrato da casca do maracujá amarelo, identificaram que uma dosagem de 30g/dia, é essencial para promoção de efeitos benéficos na saúde humana e animal; devido à alta concentração de compostos polifenólicos e fibras solúveis e insolúveis contidos na extração da casca.

**Palavras-Chave:** Alimentos funcionais, *Passiflora Edulis*, Maracujá amarelo

## PRÁTICAS NUTRICIONAIS PARA O DIABETES: RECOMENDAÇÕES PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

**Autor(es):**

*José Roberto Suçar Filho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A alimentação adequada tem um importante papel relacionado a saúde e bem-estar dos indivíduos, a carência de nutrientes ou a falta de alguns elementos podem ser compreendidos como desnutrição. As doenças crônicas estão relacionadas a práticas alimentares desreguladas, tornando o principal motivo de mortalidade no mundo, sendo maior nas classes econômicas menos favoráveis. Observando que o aumento de doenças crônicas está ligado a uma alimentação inadequada que acarreta mais de 60% das mortes prematuras no mundo, o incentivo de uma alimentação saudável tem sido prioridade nas políticas da Organização Mundial de Saúde. A OMS aferiu que glicemia elevada é a terceira maior causa de mortalidade prematura, ultrapassada apenas por pressão arterial elevada e uso de tabaco. A diabetes é uma doença crônica de diferentes causas, consequente da ausência de insulina e/ou da insuficiência da insulina. Pode ser classificada em 3 tipos, diabetes mellitus (DM) tipo 1A e 1B, DM tipo 2. Na DM tipo 1 ocorre a deficiência completa na fabricação de insulina, a DM tipo 1A tem patologia ainda desconhecida, envolvendo não só uma tendência genética, mas também causas ambientais que estimulam os anticorpos. Na DM tipo 1B é tipicamente referido a DM tipo 1 onde os autoanticorpos não são constatados na circulação. A DM tipo 2 é a mais comum de todas, onde é responsável por 90 a 95% de todos os casos de DM. Possui diversos fatores de origem, podendo ser causas genéticas ou ambiental, como hábitos alimentares e sedentarismo. Sendo caracterizada pelo aumento da produção hepática de glicose, aumento da lipólise e resistência à insulina. Ainda não é comprovado o quanto as complicações crônicas do diabetes são consequência da própria glicemia alta ou condições como resistência à insulina, aumento da pressão arterial e variações lipídicas. Importantes pesquisas sugerem um considerável motivo nos primeiros dias de vida. Indivíduos que nascem com baixo peso, tem bastante chance de desenvolver futuramente DM tipo 2 ou síndrome metabólica, por apresentarem altos níveis plasmáticos de pró-insulina. Estudos mostram que o risco de desenvolver DM tipo 2 é maior em recém-nascidos com baixo peso como nos com peso elevado.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas seguinte base de dados: SciELO, acessadas por meio do Portal CAPES de periódicos. Foram selecionados para este estudo artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: constituir estudo primário publicado em português, inglês ou espanhol, no período de 2014 a 2018; ter como amostra portadores de diabetes; e como desfecho, a melhor estratégia alimentar e de treino para essa população.

**(Resultados)** Ainda é bastante elevado a falta de conhecimento dessa população quanto a como se alimentar de forma adequada. Por tanto foi feito estratégias para adequar os níveis glicêmicos de acordo com a necessidade do indivíduo, buscando auxiliar o entendimento para ter uma melhor qualidade de vida e melhor desempenho nas atividades físicas. Utilizando alimentos com baixos e médios índices glicêmicos para um melhor controle de açúcar no sangue.

**(Conclusão)** Com poucas pesquisas nessa área é escasso as informações. Por isso muitos indivíduos portadores de diabetes têm essa dificuldade quanto a forma que se deve alimentar. Portanto são necessários mais estudos para entender melhor e adaptar quanto ao estilo de vida de cada indivíduo.

**Palavras-Chave:** Diabetes. índice glicêmico. Atividade Física.

## PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM AO REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

### **Autor(es):**

*João Paulo de Assis Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Cleyton Farias Marinho de Araujo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Candice de Oliveira Aires Sousa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Georgia Bezerra de Melo Garcia: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Silvino Lages : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade, doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de energia sob a forma de triglicérides no tecido adiposo, tem como principais causas o consumo alimentar excessivo, o sedentarismo e distúrbios hormonais. A cirurgia bariátrica vem se mostrando como o tratamento mais efetivo para a perda de peso e controle das comorbidades da obesidade, quando ocorre insucesso nos tratamentos conservadores. Estima-se que entre 5 a 60% dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica são reoperados, por complicações ou devido a resultados insatisfatórios. Conhecer os fatores envolvidos na recidiva do ganho de peso pode auxiliar na manutenção do excesso de peso perdido e precisam ser analisados criteriosamente. O estudo em questão buscou identificar os aspectos que contribuem ou impedem de se conquistar os resultados almejados, por meio da cirurgia bariátrica, tendo como principal, o reganho de peso.

**(Metodologia)** A pesquisa foi realizada por meio da plataforma Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), sendo efetivada uma revisão bibliográfica dos artigos publicados durante o período de 2014 a 2018, utilizando as palavras de busca reganho de peso e cirurgia bariátrica. Os artigos utilizados para essa pesquisa usaram as mais diversas metodologias de pesquisa, desde de estudos de casos, outros estudos prospectivos randomizado, relato de casos, entre outros. Após a revisão bibliográfica, a título de estudo comparativo, foi elaborada uma pesquisa comparativa com um paciente recidivo de reganho de peso, após bariátrica, para comparar se os fatores que o levaram ao reganho de peso se encaixa aos encontrados na revisão bibliográfica.

**(Resultados)** Os estudos relatados relatam quais os principais fatores que levaram ao reganho de peso, sendo eles: altos picos de depressão, abandono de prática de atividade físicas, não controle alimentar e falta de acompanhamento pela equipe multiprofissional; identificou-se diretrizes a serem tomadas para evitar esse reganho de peso, sendo elas: uma aproximação maior da equipe multiprofissional aos pacientes, uma atuação mais presente de forma a deixa-los cientes de que a cirurgia foi apenas uma etapa do tratamento que deve ser para a vida toda. Constatou-se, ainda, as principais morbidades que os pacientes com reganho passaram a apresentar, sendo elas: déficits nutricionais, que levam em sua grande maioria a anemias carenciais, deficiência de vitaminas D e B12.

**(Conclusão)** Com o presente estudo revisional bibliográfico constatou-se que o abandono do acompanhamento multiprofissional foi um dos fatores preponderantes para o reganho de peso. Alguns pacientes passaram a se achar autossuficientes para seu acompanhamento, outros tinham como certo, que após a cirurgia, o reganho não seria possível. A rotina de exames periódicos é de extrema importância para constatação de déficits nutricionais, que levam em sua grande maioria a anemias carenciais, deficiência de vitaminas D e B12. Foi constatado, apesar de necessitar de mais análises, que fatores emocionais influenciam negativamente para o resultado da cirurgia, como estresse, ansiedade, depressão entre outros. Muitos pacientes vão à procura de métodos mais imediatos para a perda de peso, esquecendo-se que o cuidado com a escolha alimentar, prática de exercícios e visitas periódicas a equipe multiprofissional é de suma importância. Destaca-se a necessidade do abandono da ingestão de bebidas alcoólicas, que é um caso recorrente em grande parte dos pacientes recidivos.

**Palavras-Chave:** Reganho de peso; Cirurgia bariátrica.



**QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO OFERTADOS EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÃO - REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autor(es):**

*Sara Elita de Castro Nunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com a mudança no estilo de vida da população brasileira, nos últimos anos o número dos serviços de alimentação vem crescendo a cada dia no Brasil. Segundo dados da POF 2003-2004 e 2008-2009, mostraram que em seis anos a despesa mensal familiar com alimentação fora do domicílio aumentou de 24% para 31% na população urbana e rural. Tal fato pode ser justificado pela busca da praticidade e conveniência em relação à alimentação, aliada a falta de tempo e a distância entre o local de trabalho e a residência. Isso faz com que aumente a procura por opções mais práticas para o consumo diminuindo a necessidade do preparo da alimentação. Com o aumento de refeições oferecidas fora do domicílio, torna-se grande a preocupação com a qualidade dos alimentos que são ofertados nos serviços de alimentação e principalmente, a qualidade higiênico-sanitária na hora da preparação dos alimentos até a sua distribuição. Está revisão tem por objetivo analisar a qualidade higiênico-sanitária de preparações prontas para o consumo.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada entre o período de agosto a setembro de 2018. Foi realizado levantamento de estudos que analisaram a qualidade higiênico-sanitária de preparações para o consumo no território brasileiro. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: Scielo, LILACS e OASISBR, utilizando as palavras-chave: alimentos, contaminação e análise microbiológica, nos idiomas português e inglês. Para a seleção dos artigos foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão juntamente com a leitura do título e resumo. Foram selecionados artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos, monografias, teses e dissertações.

**(Resultados)** Foram encontrados 13 artigos que analisaram a qualidade higiênico-sanitária de preparações para o consumo no território brasileiro. Para análise microbiológica de alimentos prontos para o consumo (alimentos prontos de cozinhas, restaurantes e similares) segundo a Resolução nº12/2001 podem ser pesquisados os seguintes microrganismos: quantificação de bactérias aeróbias mesófilas, de coliformes totais e termotolerantes, de *Bacillus cereus* e pesquisa de *Staphylococcus coagulase positiva* e de *Salmonella spp.* Para evitar contaminações de microrganismos de preparações prontas para o consumo as unidades produtoras de refeição devem adotar boas práticas a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária.

**(Conclusão)** Após leitura e análise dos estudos, é preciso que os serviços de alimentação tenham maior controle higiênico-sanitário através da implantação das Boas Práticas de Manipulação e treinamento dos manipuladores, devido à presença de microrganismos que indicam falta de higiene, em etapas de produção desde o preparo do alimento até a sua distribuição. Além dos órgãos públicos realizarem maior fiscalização nos estabelecimentos.

**Palavras-Chave:** Análise microbiológica. Alimentos. Contaminação. Alimentação fora do lar.

## RELAÇÃO ENTRE ALIMENTOS E O AVANÇO DO CÂNCER DE MAMA

### **Autor(es):**

*Ana Letícia Fernandes de Abreu Peixoto : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Williane Batista do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Jusyلةide Dantas Pereira Lima Soares : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Joyce Mellyse Ferreira de Lira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O câncer de mama figura como uma das maiores causas de morbi-mortalidade em todo o mundo e, no Brasil apresenta-se como a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres, assim como a principal causa de morte por câncer. Diversos esforços vêm sendo realizados a fim de identificar os determinantes do câncer de mama, assim como os fatores protetores, e a abordagem terapêutica adequada. A literatura sugere que os fatores dietéticos podem contribuir para a carcinogênese mamária, portanto, a progressão e controle desta doença parecem estar relacionados a hábitos alimentares, consumo de gorduras, carnes, produtos lácteos, frutas e vegetais, fibras, fitoestrógenos e outros componentes dietéticos. A importância da dieta na abordagem ao câncer de mama já é reconhecida, entretanto, os componentes alimentares quimiopreventivos necessitam ser mais bem fundamentados. Portanto, este trabalho teve por objetivo investigar, na literatura, o papel dos alimentos funcionais na prevenção e controle deste tipo de neoplasia.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que foi desenvolvido a partir de materiais publicados em artigos, sites, dissertações e teses. Para a coleta de dados foi usado o critério de inclusão dos artigos sobre a abordagem da relação entre alimentos e avanço de câncer de mama, onde os descritores foram: mulheres, alimentação saudável e câncer de mama. A plataforma de dados foi através do Google Acadêmico e DATASUS, foram encontrados dezoito artigos, apenas oito selecionados.

**(Resultados)** A literatura é unânime ao destacar a importância da intervenção dietética na prevenção e recorrência da neoplasia mamária<sup>12</sup>. Dietas baseadas no consumo de frutas, vegetais, grãos integrais e outras plantas parecem atuar na prevenção e controle, minimizando o impacto do acometimento por esta patologia, em decorrência de muitos compostos fitoquímicos, nutrientes ou não nutrientes, que são excelentes agentes quimiopreventivos, frequentemente encontrados nestes alimentos<sup>7</sup>. Os agentes quimiopreventivos encontrados nos alimentos funcionais podem ser utilizados objetivando um potente efeito preventivo, com múltiplos mecanismos de ação, bloqueando a carcinogênese<sup>9</sup>. Na abordagem ao câncer de mama merecem destaque os ácidos graxos poliinsaturado ômega 3 (n-3) e linoléico conjugado, as fibras, algumas vitaminas e minerais, e os fitoquímicos.

**(Conclusão)** Após algumas pesquisas foi mostrado com evidências que alguns alimentos pode de forma direta desenvolver o surgimento de cancer de mama, para isso foi realizado estudos ao qual teve a comprovação de que alguns alimentos apresentados nos resultados podem espalhar esse cancer pelo organismo, além do masi alimentos ao qual tem algumas substancias quimicas alteradas na sua composicao tem maior risco de desenvolver e espalhar esse cancer, isso porque existe uma porcentagem de 35% do desenvolvimento de cancer está relacionado a alimentação,ou seja, a ação desses alimetos no organismo torna a ser malefico para o desenvolvimento desse cancer, além dos fatores geneticos, idade, mesntruação precoce, menopausa tardia, audencia de gravidez e entre outros fatores. Mediante o diagnostico vem o tratamento aos quais são sujeitas a por exemplo a quimioterapia, umunoterapia, hormonioterapia entre outros. Nesses casos o acompanhamento nutricional é de suma importancia pois o acompanhamento nutricional ajuda a prevenir a perda de peso e a desnutrição durante o tratamento. Além disso, ele ajuda a paciente com câncer de mama a seguir as restrições dietéticas corretas para evitar possíveis efeitos colaterais do tratamento, além de está relacionando esses alimentos funcionais ao qual foi estudados nesse relatório como forma de prevenção e tratamento sendo considerados como sua ação quimiopreventiva no cancer de mama.

**Palavras-Chave:** Câncer de mama; alimentação; neoplasias; doenças degenerativas; mudança na alimentação; hábitos alimentares; câncer; mortalidade; datasus.

## RELAÇÃO ENTRE USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E PROBLEMAS RENAIIS EM HUMANOS.

### **Autor(es):**

*Matheus Wassim Lauar: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Alana Ribeiro Garcia Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A creatina é uma amina sintetizada pelo fígado (endógeno), rins e pâncreas a partir dos aminoácidos glicina e arginina e é encontrada principalmente no músculo esquelético. Também pode ser obtida por meio dos alimentos, como exemplo de peixes e carne vermelha. A produção endógena (1g/dia) somada a obtida na dieta (1g/dia para dieta onívora) se iguala à taxa de degradação espontânea da creatina e fosfocreatina, formando creatinina por reação não enzimática. A maioria das reservas totais de creatina e fosfocreatina no corpo humano é encontrada no músculo esquelético, enquanto o restante é distribuído no sangue, no cérebro e em outros tecidos. Desde que foi demonstrado que a suplementação de creatina (20g/dia por 5-7 dias) promove aumento de 20% nas concentrações de creatina muscular, diversos estudos investigam o efeito da suplementação no rendimento esportivo bem como de outros benefícios ligados a mesma. Os efeitos da suplementação de creatina sobre a função renal são debatidos intensamente na literatura científica. Enquanto alguns pesquisadores posicionam-se cautelosamente sobre a creatina devido a alguns estudos apontarem efeitos de deterioração à função renal, outros autores se embasam em estudos, que embora possuam sérias limitações metodológicas, indicam a segurança na suplementação de creatina. Esta pesquisa aponta para questão central, a suplementação de creatina prejudica a função renal? Diante da incerteza, esse trabalho tem como intuito revisar os efeitos da suplementação da creatina na função renal, descrevendo resultados da literatura e discutindo os principais fatores que contribuem para a divergência nas conclusões.

**(Metodologia)** Investigar e discutir os estudos em animais desenvolvidos pelos autores Edmunds et al, Taes et al, Ferreira et al e ainda Poortmans et al, Rbinsom et al, Kreider et al, Groneveld et al e Ferreira et al que desenvolveram suas pesquisas voltadas aos experimentos em humanos.

**(Resultados)** Os estudos envolvendo humanos não verificam alterações na função renal decorrentes da suplementação de creatina. Contudo, estes apresentam grande limitações metodológicas, dentre as quais, destacam-se: falta de aleatorização amostral em grupo de controle, baixo poder estatístico e ausência de marcadores precisos de função renal. Já os estudos com animais, apresentam controle experimental satisfatório, bem como marcadores precisos da função renal. Entretanto, ao contrário do esperado, os resultados permanecem conflitantes, fomentando a polemica em torno do tema.

**(Conclusão)** Os estudos envolvendo humanos não verificam alterações na função renal decorrentes da suplementação de creatina. Contudo, estes apresentam grande limitações metodológicas, dentre as quais, destacam-se: falta de aleatorização amostral em grupo de controle, baixo poder estatístico e ausência de marcadores precisos de função renal. Já os estudos com animais, apresentam controle experimental satisfatório, bem como marcadores precisos da função renal. Entretanto, ao contrário do esperado, os resultados permanecem conflitantes, fomentando a polemica em torno do tema.

**Palavras-Chave:** Creatina; problemas renais.

## RISCOS CAUSADOS PELO CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES

### **Autor(es):**

*Tales Moisés Barbosa do Rego: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Matheus Wassim Lauar: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*ADERSON ESDRAS SANTANA MUNFORD DE OLIVEIRA: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

*Késsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O estudo presente tem como objetivo contextualizar e conscientizar através de uma revisão sistemática da literatura, os riscos acarretados pelo consumo exacerbado dos aditivos alimentares cada vez mais presente nas nossas mesas.

**(Proposta do roteiro)** Diante do exposto, faz-se necessário a cautela com o consumo dos aditivos alimentares visto que eles causam, na sua grande maioria, trazem riscos à saúde. No entanto, há uma discussão sobre o uso de aditivos alimentares considerando a necessidade e a segurança da sua ingestão. Do ponto de vista tecnológico, o uso alcançou inúmeros benefícios, todavia, existe a preocupação quanto aos riscos de toxicidade.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que a partir desse trabalho, um maior entendimento quanto as consequências geradas a partir do uso dos aditivos alimentares e que seu uso seja moderado. Levando isso em consideração, deve-se elaborar estratégias de vigilância alimentar e nutricional na tentativa de combater o consumo de alimentos que contenham tais aditivos, ao mesmo tempo incentivar o uso daqueles encontrados de forma natural.

## ROTULAGEM NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**Autor(es):**

*Ana Teresinha Xavier de Brito: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A alimentação possui diversos aspectos para a população. O hábito de se alimentar fora de casa pode estar associado ao aumento da ingestão de calorias, gorduras, açúcares, sódio, carboidratos refinados, pobres em fibras e micronutrientes. Com o aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, órgãos internacionais relacionados a saúde vêm debatendo e implementando medidas de prevenção, tais como o aumento da taxação de alimentos de menor valor nutricional, restrição de publicidade destes alimentos e a melhoria da informação nutricional disponível ao consumidor por meio dos rótulos. Em detrimento da possibilidade da alimentação inadequada trazer diversos riscos à saúde, é de extrema importância avaliar o conhecimento da população frente à rotulagem. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização da rotulagem nutricional como ferramenta de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

**(Metodologia)** O presente trabalho refere-se a um levantamento de dados em sites governamentais no período de agosto e setembro de 2018 sobre a rotulagem nutricional. Foi buscado documentos oficiais, legislações e cartilhas informativas.

**(Resultados)** Os resultados obtidos a partir deste estudo demonstram que a rotulagem nutricional caracterizada pela variedade de modelos, critérios e formas de implantação em diversos países como no âmbito da União Europeia há em vigência alguns modelos diferentes, como o modelo semafórico e o de sistema gráfico com símbolos. Outros países como Austrália e Nova Zelândia adotaram o Health Start Rating System (HSR) que avalia o conteúdo nutricional geral e a salubridade dos alimentos embalados, por intermédio da escala de estrelas em que alimentos mais saudáveis possuem mais estrelas do que os similares com menos estrelas. Nos Estados Unidos a FDA, agência americana que regulamenta alimentos, propôs alterações no tamanho das porções, no número de calorias com maior destaque no rótulo, inclusão de micronutrientes como potássio e vitamina D, percentual de valor diário à esquerda dos nutrientes para facilitar a leitura e inclusão de uma linha separada para açúcares adicionados. Na América Latina, países como o Chile estabelecem a obrigatoriedade de um selo frontal nos produtos processados com notificação alertando sobre altas doses de açúcares, sódio e gordura saturada. No Brasil, a rotulagem tornou-se obrigatória desde 2011 por resolução da ANVISA, houve então dois modelos em discussão como o modelo de advertência proposto por meio da adaptação do modelo chileno e o modelo semafórico com indicação na parte frontal da embalagem utilizando cores (vermelho, amarelo e verde). Assim, a informação nutricional utilizada como fonte de informações ao público, atuando como um elo entre o produto e os consumidores, auxiliando na decisão de compra e na alternativa por escolhas alimentares mais saudáveis, aumentando a efetividade do mercado e bem-estar dos usuários contribui para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

**(Conclusão)** De acordo com os resultados obtidos a rotulagem de alimentos é uma pauta prioritária para o combate as doenças crônicas não transmissíveis e apresenta diversas experiências em todo o mundo, necessitando assim de mais estudos para avaliar a hipótese levantada.

**Palavras-Chave:** Rotulagem Nutricional. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

## SUPLEMENTAÇÃO DE PALATINOSE EM ATLETAS DO CROSSFIT

**Autor(es):**

*MARIA BEATRIZ: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Suplementação de palatinose em atletas de crossfit. Esta pesquisa parte da questão central que é: Será que a suplementação durante os treinos de crossfit podem ajudar a diminuir a fadiga muscular e aumentar o rendimento dos praticantes da modalidade? Para tanto, terá como objetivo analisar os efeitos da palatinose utilizando-o estrategicamente durante o período do treino, conhecer as marcas brasileiras e/ou estrangeiras existentes no mercado, investigar quais delas são mais confiáveis, relacionar um melhor desempenho do atleta com o uso da palatinose e entender o metabolismo dessa substância no organismo dos atletas.

**(Metodologia)** Será utilizada a pesquisa bibliográfica onde serão utilizados artigos em inglês, espanhol e português. Todos os artigos utilizados terão que estar expostos na íntegra com suas devidas conclusões e discussões. Serão excluídos artigos de revisão por não trazerem detalhes cruciais para o entendimento de suas conclusões e também será um critério de exclusão artigos realizados antes de 2013.

**(Resultados)** A suplementação com palatinose vem sendo utilizada por atletas de crossfit pois em treinos longos e periodizados em etapas de fortalecimento, força, condicionamento físico e LPO (levantamento de peso olímpico) os mesmos apresentam após, em média, 1 hora uma diminuição significativa de rendimento. A palatinose é um carboidrato composto por glicose e frutose (o dissacarídeo: sacarose) extraído principalmente da beterraba. Por apresentar um baixo índice glicêmico não acarretará picos de glicose no organismo e assim tampouco picos de insulina o que faz da palatinose uma substância promissora. A mesma já é bastante utilizada em estratégias de emagrecimento, como fonte de energia, porém na forma como é encontrada na natureza, incluindo suas fibras e outras substâncias existentes na beterraba. Nos atletas ele pode ser utilizado para retardar a sensação de fadiga por fornecer energia de forma segura, lenta e duradoura. Portanto será interessante analisar os efeitos dessa fonte energética utilizando-o durante o treino, de maneira programada, orientado por um profissional da nutrição, para saber se ele irá ou não ser eficiente para o atleta em questão manter ou até mesmo melhorar seu rendimento nos treinos.

**(Conclusão)** Espera-se com essa pesquisa compreender quais os reais efeitos metabólicos da palatinose sem especulações e falsas promessas que podem ser utilizadas pela indústria de suplementos para atrair clientes e consumidores. E acredita-se que serão encontrados resultados positivos para os atletas e que a palatinose cumprirá com sua função energética segura e eficaz. Acredita-se que a palatinose será uma importante aliada dos atletas do Crossfit quando se trate de otimização dos treinos e também como fonte energética de fácil manuseio e aplicabilidade.

**Palavras-Chave:** nutrição palatinose crossfit

### TRICURIÁSE - DOENÇA PARASITÁRIA

**Autor(es):**

*Sara Rute Jeferson Bastos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Rosado de Holanda Sales: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Raiane da Silva Balbino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Stephany Santos Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Kamilla Paola Tanan Martins: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Este vídeo tem como objetivo analisar e descrever características da doença parasitária Tricuríase, sua transmissão, sintomas, tratamento e profilaxias, para que haja a divulgação dessas informações para que as pessoas tomem conhecimento sobre esta doença, sendo facilmente evitada. Quanto mais se conhece uma doença, menos essa doença tem chance de acometer um indivíduo, contribuindo na quebra do ciclo da transmissão.

**(Proposta do roteiro)** As parasitoses intestinais ainda são um grave problema de saúde pública no Brasil. Afetando principalmente as crianças, as quais têm necessidades nutricionais maiores do que os adultos que muitas vezes não são supridas, imunidade em desenvolvimento e comportamento que as expõem com maior frequência às fontes de infecção. Desenhos animados atraem a atenção das crianças e, como estão ligados ao lazer e entretenimento, tornam o aprendizado mais prazeroso e, por isso, mais eficaz. Assim, com o objetivo de orientar o público infantil e o público mais velho sobre as principais medidas de prevenção contra as parasitoses intestinais, foi criada a vídeo "Tricuríase".

**(Efeitos esperados)** Espera-se com este vídeo levar conhecimento ao público que assiste, sobre uma doença que pode ser facilmente evitada, ajudando na prevenção e combate de doenças parasitárias, tornando as pessoas mais informadas e prevenidas, com um vídeo simples e imagens animadas para chamar a atenção do público que assiste.

## USO DA CREATINA E SUAS RELAÇÕES COM AS FUNÇÕES RENAIS

### **Autor(es):**

*Tales Moisés Barbosa do Rego: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*ADERSON ESDRAS SANTANA MUNFORD DE OLIVEIRA: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A creatina é encontrada essencialmente no músculo esquelético e sintetizada pelos rins, pâncreas e fígado, a partir dos aminoácidos arginina e glicina. Como também, obtida pela alimentação a partir do consumo de carne vermelha e peixes. Os seus efeitos em relação as funções renais são debatidas constantemente. Tal pesquisa parte da polêmica relacionado ao uso da creatina e seu possível malefício atrelado àqueles que fazem uso. No entanto, tendo como objetivo analisar a relação entre a mesma e a insuficiência renal em pacientes com histórico de problemas e também sujeitos sem histórico de doenças relacionadas. A utilização da creatina como suplemento alimentar é estudada em inúmeros campos da saúde e com diferentes públicos-alvos, dentre eles enfermos, atletas e praticantes de atividade física. Dentre os resultados adquiridos já encontrados com a suplementação da creatina, estão a melhora entre portadores de doenças inflamatórias, lesões musculares, casos com deficiência em creatina, melhoras no condicionamento físico, diminuição no déficit cognitivo e também a melhora no desempenho de praticantes de atividade física e atletas amadores e principalmente profissionais.

**(Metodologia)** Foram feitas pesquisas a respeito do tema a partir de artigos científicos, em língua portuguesa e publicados a partir do ano de 2010 até o momento presente. As buscas foram feitas em bases de dados – PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos originais indexados no período entre primeiro de Janeiro de 2010 até outubro de 2018 havendo estudos experimentais com > 50 indivíduos onde foram analisados: níveis de proteínas em ossos e músculos, níveis de gordura corporal e níveis de água quando submetidos a rotinas de treinamentos individuais.

**(Resultados)** Os resultados encontrados foram satisfatórios, com mais de 80% êxito nas funções metabólicas dos indivíduos que fazem uso contínuo da creatina, não apresentando nenhum problema renal e com um notório desenvolvimento no uso da força em atividades que exigem tal aspecto físico, melhorando drasticamente diminuição do tecido adiposo e aumento na síntese e absorção de macronutrientes, como por exemplo a proteína.

**(Conclusão)** Tal estudo teve o intuito de estudar a relação entre o uso da creatina e suas implicações nas funções renais, como também nas funções metabólicas. O uso da mesma não afetou os usuários que fizeram a suplementação da mesma. Quando associadas a um programa de treinamento individual, elevaram os níveis de proteína de ossos e músculos, apresentando diminuições nos níveis de gordura e sem nenhuma mudança aparente nos níveis de água, que está diretamente relacionado ao trabalho dos rins.

**Palavras-Chave:** creatina músculo rins pâncreas fígado arginina glicina proteína treinamento força



**UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Virna Ferreira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A monitoria é uma oportunidade única que permite tanto ao monitor quanto ao aluno, um aprendizado fora da sala de aula. Muitas vezes, o tempo de uma aula não é compatível ao tempo que o aluno necessita para organizar mentalmente as suas ideias sobre determinado conteúdo. Além disso, o grande volume de conteúdos de outras disciplinas e tarefas envolvidas requerem do aluno uma maior organização de seus estudos. A monitoria se apresenta como uma experiência importante para o aluno reformular as ideias, abrir questionamentos, selecionar temas que geram mais dúvidas e tudo isso em tempo hábil. Percebendo essa necessidade de reorganização dos estudos a monitoria de bioquímica do UNI-RN estimulou os alunos a construir e estudarem por meio de mapas mentais – ferramentas de aprendizagens através das quais se elabora uma representação das ideias e conceitos inter-relacionados por meio de uma montagem sistemática de modelos de visualização. Tais modelos estão relacionados a uma ideia central geradora das demais ideias. Esta ferramenta foi criada pelo psicólogo inglês Tony Buzan na década de 1970. O presente estudo tem por objetivo mostrar a importância da utilização de mapas mentais na construção do conhecimento numa abordagem metodológica ativa da monitoria de bioquímica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

**(Metodologia)** Estudo descritivo, tipo relato de experiência nas monitorias de bioquímica do UNI-RN. As atividades foram desenvolvidas com os estudantes de graduação em Enfermagem e Nutrição, 2º período do 1 ano, nos turnos vespertino e noturno, durante os meses de agosto e setembro de 2018, em uma instituição particular de ensino superior, localizada no município de Natal/RN.

**(Resultados)** Durante os encontros de monitorias, foram identificadas algumas dificuldades relatadas pelos alunos: “não entendo a importância da bioquímica para o meu curso”; “não sei estudar bioquímica”; “não vi química no ensino médio”; “eu estudei há muito tempo e só agora estou voltando”; “eu tenho um bloqueio”; “não entra na minha cabeça”. Para ajudá-los a solucionar, ou pelo menos minimizar, tais questões, foram implementadas novas estratégias de ação na monitoria de bioquímica, decididas através de reuniões entre monitores e orientadora de monitoria. A adoção de mapas mentais foi uma dessas estratégias. Sugeriu-se ao aluno frequentador da monitoria a criação dos mapas mentais, através de um concurso de melhor mapa mental elaborado, estimulando-o ao uso da nova ferramenta de aprendizagem de forma não obrigatória, mas sim prazerosa. Como resultados, os alunos gerados mapas mentais sobre biomoléculas e sobre o sistema digestório. Tais resultados mostraram que os alunos têm uma percepção global do assunto, centralizando de forma correta os pontos fundamentais como “sistema digestório” e “biomoléculas”. Para biomoléculas eles classificaram e apresentaram as estruturas e propriedades dos carboidratos, proteínas e lipídeos e suas respectivas unidades fundamentais; comentaram sobre particularidades e propriedades de moléculas tais como as proteínas fibrosas e globulares e os aminoácidos essenciais e não essenciais. Para o sistema digestório, descreveram reações enzimáticas, produção e liberações de hormônios, absorção e reabsorção.

**(Conclusão)** A criação de mapas mentais é uma excelente estratégia de organização dos estudos e sintetização de qualquer tipo de conteúdo. Além disso, está ao alcance de qualquer pessoa. O simples fato de confeccionar o mapa mental, pintar um determinado bloco, sublinhar uma frase, sinalizar de alguma forma algum dado é uma maneira de assimilar e de mostrar para si a devida importância de um determinado tema. Esta ferramenta é de fato uma excelente ajuda para memória, e torna-la uma estratégia de ação na monitoria de bioquímica para construção do conhecimento foi de grande relevância para os alunos e para os monitores de bioquímica do UNI-RN.

**Palavras-Chave:** Mapas mentais, estratégia de aprendizagem, Monitoria de bioquímica.



## Graduação Psicologia





## A IMPORTÂNCIA DO ESCLARECIMENTO DAS VIAS PSICÓTICAS

### **Autor(es):**

*Vanessa Cristina Araujo Fernandes: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Daniel Peixoto de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Arthur Felipe Nóbrega da Cruz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Larissa Batista de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ellen Oliveira Brandao Nunes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A complexidade do tema que envolve a psicose e suas categorias, desde que surgiram são alvos de dúvidas, e até hoje suscitam entendimento dúbio, e por vezes incoerente. O termo psicose surgiu na filosofia com o significado “doenças do espírito” e logo em seguida, com a teoria freudiana, houve a distinção clara desses conceitos. De maneira geral, uma das pautas propostas se dá pelas diferenças ou semelhanças entre neurose e psicose. Ambos possuem uma semelhança, sendo a etiologia: a privação. Mas apesar dessa equivalência entre os dois ocorre uma preservação da realidade, pela neurose, e a perda da realidade e substituição desta por uma pseudo-realidade, no caso das psicoses. Desse modo, o trabalho buscou também traçar os conceitos da psicose e suas principais categorias: Psicose maniaco-depressivo; Esquizofrenia e Paranóia, de maneira clara e específica, dando principal ênfase no detalhamento e esclarecimento das características sobre as vias psicóticas, das neuroses e como se dá a formação dessas.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, explorando o tema da psicose e suas particularidades; das neuroses e suas diferenças, no enfoque da psicologia e da psicanálise. Possui como embasamento os seguintes autores: Sigmund Freud, Jean Laplanche, Jean Bertrand Pontalis, Allain Mijolla e David Zimerman. Será apresentado no modo pôster e sua realização será em outubro de 2018, no CONIC/ UNI-RN.

**(Resultados)** A bibliografia permitiu analisar esses enfoques psicanalíticos e neurofisiológicos para assim ser possível abstrair dos mesmos a complexidade e ao mesmo tempo a importância do tema central. Bem como a facilidade de ser confundido com outros temas, frente à sua própria dificuldade de definição e abarcamento de suas ramificações. Somado a isso, há o clareamento da forma de abordagem do tema proposto, tanto por um viés psicanalítico quanto neurofisiológico. Os dois estão corretos e possuem suas validações, mas nenhum é capaz de trabalhá-lo completamente devido a sua complexidade. Portanto, é preciso de estudo aprofundado de ambas para ter um panorama completo da situação problema.

**(Conclusão)** Levando em conta a problemática base, bem como os seus desdobramentos na subjetividade humana, o estudo da psicose se constitui como um tema riquíssimo que não se encerra em investigações científicas- tanto no viés neurofisiológico tanto no psicanalítico. Despertando até mesmo o interesse fora da comunidade acadêmica e científica que possui uma curiosidade reconhecida e, por tantas vezes utiliza de termos científicos, erroneamente, no senso comum, já que se constitui como um tema complexo e ao mesmo tempo atrativo, continuando como desafiador para cientistas e estudiosos do tema.

**Palavras-Chave:** Psicoses, Neuroses, Esclarecimento, Freud, Vias psicóticas.

## DEPRESSÃO: UM OLHAR SOB OS IMPACTOS SOCIOAFETIVOS.

### **Autor(es):**

*Nathalia Raissa Coelho Machado: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O conceito de transtornos mentais como doença passou por diversas modificações no decorrer da história, e que anteriormente eram associados à superstições e mitos. A depressão se tornou comum dentro da sociedade, tendo em vista que apresenta alterações psicossomáticas e cognitivas, que afetam a capacidade de funcionamento do indivíduo, gerando oscilações de humor. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017), o índice de casos aumenta a cada ano, estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofram desse transtorno. A falta de apoio a esse público impede o acesso aos tratamentos adequados, gerando maiores conflitos não só para o próprio indivíduo, mas também no seu âmbito familiar. Investigaremos nessa pesquisa os impactos sociais e afetivos sobre os sujeitos submetidos ao transtorno, analisando o papel da família diante dos sintomas, desde as primeiras manifestações até o efetivo diagnóstico, partindo da premissa de um agravamento ou profilaxia, dentro dos indícios da patologia. A falta de informação e de suporte, seja familiar ou social, no que diz respeito a atenção à saúde mental na sociedade dificulta o acesso aos tratamentos, gerando maiores conflitos não só ao próprio indivíduo, mas também em seu âmbito familiar.

**(Metodologia)** Nosso trabalho é de natureza social acima dos fatores abordados na patologia, e na sua integração socioafetiva. A análise dos dados foi feita através de estudos bibliográficos e de artigos científicos. O projeto foi escolhido devido ao grande aumento de casos de depressão na sociedade e a falta de acesso à população aos devidos cuidados relacionado ao transtorno. A partir dos dados recolhidos, foi possível direcionar a problemática através do impacto causado pelo sujeito em seu meio afetivo, o conflito entre as relações sociais e a importância do papel familiar na reorganização psíquica do sujeito submetido a tal transtorno.

**(Resultados)** Um estudo evidenciou resultados os quais indicam que particularidades psicopatológicas, normalmente em adolescentes, exigem uma condição de ambiente nos quais estes possam se desenvolver com saúde nas instituições como família e escola, por exemplo, até que o quadro do indivíduo melhore qualitativamente. Nas escolas, torna-se importante a contribuição do corpo docente no que diz respeito ao auxílio do crescimento e evolução do sujeito dentro da instituição, já no âmbito familiar é significativo o suporte emocional e afetivo diante da pessoa depressiva ou com tendências a essa patologia. Em um estudo realizado por Aline Corso, Liciane Costa, Marcelo Pio e Elizeth Heldt (2009), constam-se que os sintomas depressivos estão significativamente relacionados a uma pior qualidade de vida.

**(Conclusão)** O desenvolvimento desse estudo possibilitou uma visão mais abrangente do transtorno, considerando os conflitos gerados em cada etapa da patologia, desde o início das manifestações psíquicas até o tratamento necessário após o diagnóstico. Além disso, permitiu uma pesquisa nas relações interpessoais do indivíduo, consideravelmente afetadas no seu contexto familiar e em seus grupos sociais, considerando uma questão delicada em ambos os casos. A depressão, vista como o mal do século, tornou-se um grande arco na sociedade e exige intervenções imediatas.

**Palavras-Chave:** Depressão; afetividade; sociocultural; biopsicossocial.

**O VÍNCULO AFETIVO E O LUGAR DO SABER: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA TEORIA DO AMADURECIMENTO.**

**Autor(es):**

*Lavinia Santana Medeiros de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geovânia Gomes da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este artigo explanará sobre os pressupostos da teoria do amadurecimento de D. Winnicott, como também contemplará a importância do vínculo afetivo na aprendizagem escolar. Considera-se de suma importância avaliar o processo educativo, uma vez que, o professor não é somente um transmissor do conteúdo, mas sim um provocador da curiosidade, visando assim, o despertar da aprendizagem quanto a afetividade emocional que percorre por todas as fases do âmbito escolar. Portanto, é fundamental deter conhecimento sobre o fortalecimento do vínculo afetivo em sala de aula, já que ele é um fio condutor para o desenvolvimento da criança.

**(Metodologia)** Será utilizada uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo-integrativo, que explanará a literatura winnicottiana a respeito do amadurecimento da criança quanto a relação professor-aluno. Utilizou-se como fonte, além da literatura clássica de Winnicott, o levantamento de artigos acerca do tema proposto em plataformas acadêmicas, as quais temos como base de dados o SCIELO, PEPsic e LILACS, cujo critério de inclusão de recorte temporal estava inserido no período de dez anos a partir dos seguintes descritores: Aprendizagem, Afetividade e Winnicott.

**(Resultados)** Com base nos dados obtidos através da pesquisa em 43 artigos, foi notório que o vínculo afetivo pode fortalecer a relação entre o professor-aluno no processo de aprendizagem. Foi possível assim comprovar que, os docentes que consideram as emoções de seus alunos e os enxergam de maneiras mais afetivas perante suas necessidades passam a construir um vínculo entre o educador e educando no contexto escolar, fortalecendo as formas de ensinar e aprender. Percebe-se também que o professor pode permitir ao aprendiz progredir em seu próprio ritmo, vivenciar diferentes estilos de aprendizagem, proporcionar oportunidades para uso e estudo dos materiais didáticos de forma independente, contextualizar essa aprendizagem em situação de uso, onde eles possam ver e entender a funcionalidade do estudo, e dar-lhes a oportunidade para avaliação autônoma e contínua na aprendizagem.

**(Conclusão)** O desenvolvimento desse artigo possibilita entender melhor o processo de ensino aprendizagem e a relação entre o professor e o aluno, viabilizando entender a importância da afetividade na escola. Sendo que, ao ser realizada a análise de busca dos conteúdos, foi detectado a escassez de publicações que discorresse a respeito do tema proposto. Através dos resultados, é evidenciado que os professores devem levar em consideração as emoções individuais de cada aluno para ajudá-los em seu desenvolvimento pessoal. Desse modo, a afetividade exercida pelo professor, ajuda no desempenho escolar. Nesse sentido, essa fundamentação teórica poderá contribuir para futuras pesquisas acerca do trabalho docente e a psicologia winnicottiana.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem; Afetividade; Winnicott;

## "REPRESENTAÇÕES DO SER MÃE EM CONTEXTO DA MICROCEFALIA"

### **Autor(es):**

*Tainá Borges de Lira Andrade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amanda Karla Figueiredo de Medeiros : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Andreza Madruga de Mendonça Florencio Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada: o perímetro cefálico dos recém-nascidos é menor que dois desvios-padrão da média para idade e sexo, podendo levar a alterações cerebrais e problemas no desenvolvimento neurológico. Patologia pouco conhecida nessa região demandou de certas mulheres um desvelarem de si mesmas. Por instante insuportável. Iniciava-se um processo onde as quebras de vínculos e os sentimentos ali existentes e uma perda principalmente de ideais construídos e sonhados. A priori, a hipótese da não aceitação, negação e rejeição rondam esses pensamentos, nesse processo de dor que se transforma. O olhar para a nova realidade, redescobrimo que o sentimento supremo de amor faça valer a dimensão de ir além do diagnóstico de microcefalia e principalmente uma imersão nesse contexto. Isso posto este artigo científico tem por objetivo mostrar a fala, as angustias, os conflitos que afloram nesse percurso. A busca dentro da Ciência que embasa e justifique os processos de enfrentamento humano, suas ambivalências, coerências e modos de existir, bem como enfatizar as dinâmicas sociais possíveis. Analisar os discursos baseados nos sentimentos, emoções e representações do inconsciente. Perceber que além de Mãe existe um Ser com sua individualidade e singularidade, exercendo papéis sociais que podem interagir. Mostrar que há um hiato, na história no olhar e no trato para com a mulher e a mãe que cuida da criança especial.

**(Metodologia)** Com o uso dos descritores: maternidade, microcefalia, foi realizada uma Revisão Sistemática Integrativa no Portal de Periódicos da CAPES. A Metodologia de Transferências faz parte no tecer da pesquisa psicanalítica que ora se opera, utilizando os símbolos e a relação com o outro e com o mundo como elemento de criação, o discurso e o ouvir para elaboração das realidades vividas. Material que vai sendo criado e analisado ao curso do processo da pesquisa. Conversação como Metodologia de Pesquisa Intervenção.

**(Resultados)** : A partir da análise dos descritores foram encontrados um total de 10 artigos e passamos a elaborar um filtro de percepção em que alguns artigos não se encaixaram no nosso foco de pesquisa, apesar dos descritores serem pertinentes. Por isso, apenas sete serão produtores. Do recorte da pesquisa de artigos, visualizamos que em fevereiro de 2016 a ONU, decretou a epidemia do vírus Zika como caráter transnacional, neste mesmo período, um grande número de mulheres, de classe social desfavorecida, engravidavam e tinham seus filhos acometidos de microcefalia por terem sido picadas pelo transmissor da doença. Tornam-se essas, além de toda a "catástrofe subjetiva", desde a frustração narcísica, com a quebra de ideais, com o nascimento de filho especial, sujeito que revela uma gama de descasos social as quais são submetidas. Freud e Lacan entendem que no instinto materno a presença do filho dá à mãe a noção de completude de ser, que a falta do falo ou a castração a traria. Assim, se compreende a importância do Ser Mãe. Pois uma tríade evolutiva determina a transformação da menina em mulher e propulsiona a maneira como ela será mãe. Segundo Freud, estas facetas são: passividade, masoquismo e narcisismo. A arquitetura destes elementos de forma personalíssima, dentro de cada contexto cultural e social será o marcador para a forma de ser, de viver, de enfrentar e de ressignificar as questões do devir.

**(Conclusão)** A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e será concluída ao final da extensão Ser Mãe e da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Microcefalia. Maternidade. Psicanálise. Relação mãe e filho.

## A (LOU)CURA NO DISCURSO ANALÍTICO: DE FREUDE A LACAN

### **Autor(es):**

*Franciane Lopes de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Elizabete Silva Damasceno: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*  
*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho visa discorrer sobre o que é loucura a partir do discurso analítico, apresentando as concepções de Freud e Lacan sobre este termo, abordando-o de forma especulativa a construção que a psicanálise permeou ao acolher os sujeitos psicóticos, reconhecendo seu lugar na sociedade civilizada e proporcionando um lugar de fala, dentro e fora do consultório.

**(Metodologia)** Esta pesquisa é um trabalho de cunho bibliográfico, que consiste em uma revisão narrativa de literatura de caráter qualitativo, com o intuito de apresentar as primeiras contribuições de Sigmund Freud sobre o tema da psicose, buscando apresentar um pouco sobre a estrutura psicótica, a relação do sujeito com o mundo externo, e o que foi posto por Jacques Lacan ao reelaborar o que fora apresentado por seu antecessor. Para isto foi utilizado os escritos de ambos como os livros: O Eu e o Id. "Autobiografia" e Outros Textos de 1923 a 1925, de Freud; E o Seminário 3 de Lacan de 1955 a 1956. Bem como foi utilizado dicionários de psicanálise de Elisabeth Roudinesco e Michel Plon, de 1998; e comentadores como Quinet em seu livro Teoria e clínica da Psicose de 1951. Como Objetivo Geral, buscou-se apresentar o processo pelo qual passa o sujeito louco, em sua relação com a sociedade, consigo mesmo, e ao construir sua identidade, bem como suas relações interpessoais e sua forma de ver o mundo e participar do mesmo. Como Objetivo Específico, pretende-se apresentar o que Freud em seus primeiros escritos sobre a loucura irá nos dizer. Isso já se utilizando do termo "psicose" como substituto do termo "loucura", para designar o sujeito que apresenta sua estrutura fora das demais apresentadas por Freud como neurose e perversão. Além disso, buscou-se apresentar a continuidade teórica dada por Lacan, mostrando uma nova perspectiva de tratamento que por hora difere da então perspectiva freudiana, trazendo uma nova visão sobre as psicoses e autorizando o lugar de fala do sujeito psicótico no consultório.

**(Resultados)** Pode-se compreender como se constrói a estrutura psicótica no sujeito e a forma deste se relacionar com o mundo exterior e como se percorre seu processo de cura frente à doença mental da psicose, assim como compreender o manejo clínico diante do tratamento do sujeito psicótico sob a perspectiva da psicanálise. Compreendendo o lugar do indivíduo e seu posicionamento diante do lugar na sociedade civilizada.

**(Conclusão)** Diante do tema do trabalho em questão é perceptível o conhecimento atingido diante da problemática proposta, ainda que não se tenha exaurido os conhecimentos a cerca das psicoses sob o olhar da psicanálise, por Freud e Lacan, com aquilo que puderam contribuir em seus escritos e estudos de casos que versam sobre psicose.

**Palavras-Chave:** Psicose. Loucura. Discurso Analítico. Psicanálise.



## A (LOU)CURA NO DISCURSO ANALÍTICO: DE FREUDE A LACAN

### **Autor(es):**

*Franciane Lopes de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Elizabete Silva Damasceno: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*  
*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho visa discorrer sobre o que é loucura a partir do discurso analítico, apresentando as concepções de Freud e Lacan sobre este termo, abordando-o de forma especulativa a construção que a psicanálise permeou ao acolher os sujeitos psicóticos, reconhecendo seu lugar na sociedade civilizada e proporcionando um lugar de fala, dentro e fora do consultório.

**(Metodologia)** Esta pesquisa é um trabalho de cunho bibliográfico, que consiste em uma revisão narrativa de literatura de caráter qualitativo, com o intuito de apresentar as primeiras contribuições de Sigmund Freud sobre o tema da psicose, buscando apresentar um pouco sobre a estrutura psicótica, a relação do sujeito com o mundo externo, e o que foi posto por Jacques Lacan ao reelaborar o que fora apresentado por seu antecessor. Para isto foi utilizado os escritos de ambos como os livros: O Eu e o Id. "Autobiografia" e Outros Textos de 1923 a 1925, de Freud; E o Seminário 3 de Lacan de 1955 a 1956. Bem como foi utilizado dicionários de psicanálise de Elisabeth Roudinesco e Michel Plon, de 1998; e comentadores como Quinet em seu livro Teoria e clínica da Psicose de 1951. Como Objetivo Geral, buscou-se apresentar o processo pelo qual passa o sujeito dito louco, em sua relação com a sociedade, consigo mesmo, e ao construir sua identidade, bem como suas relações interpessoais e sua forma de ver o mundo e participar do mesmo. Como Objetivo Específico, pretende-se apresentar o que Freud em seus primeiros escritos sobre a loucura irá nos dizer. Isso já se utilizando do termo "psicose" como substituto do termo "loucura", para designar o sujeito que apresenta sua estrutura fora das demais apresentadas por Freud como neurose e perversão. Além disso, buscou-se apresentar a continuidade teórica dada por Lacan, mostrando uma nova perspectiva de tratamento que por hora difere da então perspectiva freudiana, trazendo uma nova visão sobre as psicoses e autorizando o lugar de fala do sujeito psicótico no consultório.

**(Resultados)** Pode-se compreender como se constrói a estrutura psicótica no sujeito e a forma deste se relacionar com o mundo exterior e como se percorre seu processo de cura frente à doença mental da psicose, assim como compreender o manejo clínico diante do tratamento do sujeito psicótico sob a perspectiva da psicanálise. Compreendendo o lugar do indivíduo e seu posicionamento diante do lugar na sociedade civilizada.

**(Conclusão)** Diante do tema do trabalho em questão é perceptível o conhecimento atingido diante da problemática proposta, ainda que não se tenha exaurido os conhecimentos a cerca das psicoses sob o olhar da psicanálise, por Freud e Lacan, com aquilo que puderam contribuir em seus escritos e estudos de casos que versam sobre psicose.

**Palavras-Chave:** Psicose. Loucura. Discurso Analítico. Psicanálise.

## A ARTE DE SOFRER E MORRER: MANEJO PSICOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

### **Autor(es):**

*Samylle Olimpia Regis Correia: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ingrid Gleise Nascimento Cardoso: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os cuidados paliativos são caracterizados como: “uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares no enfrentamento de problemas relacionados a doenças terminais através da prevenção e do alívio do sofrimento pelo diagnóstico precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais”. É de fundamental importância entender a importância dos cuidados paliativos na atenção primária como pressuposto as necessidades de vida como direito à autonomia, a manutenção de identidade pessoal em busca da totalidade, a vida e morte com “dignidade”. Quando nos dispomos a falar de cuidados paliativos, logo relacionamos a finitude de vida, alívio de dor e a ações que se voltam ao cuidado dos pacientes e familiares em sua “totalidade bio-psico-social-espiritual”. Sendo elementos fundamentais o direito à autonomia, a manutenção da identidade pessoal, a vida e a morte “com dignidade”. A modernidade, cria a dualidade espírito – corpo fazendo esta separação mental, porém eles não funcionam de forma divorciada porque se interpenetram de forma mútua (WAKASU, 2013). O manejo em cuidados paliativos é trazer a psicologia para além de um viés clínico, tendo um olhar para o espiritual na busca de sentido da vida diante do sofrimento. O objetivo é retomar esta temática como um indicador urgente de promoção de saúde, ofertando uma boa assistência aos profissionais de saúde, pacientes e familiares no processo do morrer.

**(Metodologia)** Realizou-se uma Revisão Sistemática Integrativa da literatura sobre cuidados paliativos e a importância do manejo psicológico para dar um novo significado ao sofrimento do paciente. Para a pesquisa, utilizamos os descritores: Morte AND Cuidados Paliativos AND Espiritualidade AND Psicologia revisados por pares de 2013 a 2018.

**(Resultados)** Foram encontrados onze artigos no Portal de Periódico da Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior – CAPES, dentre eles selecionamos quatro que tinham mais ligação com a temática da pesquisa, sendo o artigo Defesa de uma certa enfermidade: cuidados paliativos em debate que se trata da concepção histórica da dualidade corpo e mente; Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais de saúde que relata as influências positivas da religiosidade e espiritualidade no enfrentamento de enfermidades; Construção da “boa morte” em diferentes etapas da vida: reflexões em torno do ideário paliativista para adultos e crianças; faz uma reflexão acerca da proposta dos cuidados paliativos dando ênfase na experiência e subjetividade do paciente e proporcionar qualidade de vida no tempo ainda restante. Em “A religiosidade/espiritualidade no campo da saúde” é exposta a importância da escuta da religiosidade e espiritualidade do paciente na composição de uma atenção humanizada e integral, mesmo em casos mais graves.

**(Conclusão)** O presente estudo em desenvolvimento sobre a importância do manejo psicológico em cuidados paliativos está sendo construído para a obtenção de nota da disciplina de Práticas de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Morte, Cuidados Paliativos, Espiritualidade, Psicologia

## A ARTETERAPIA COMO QUEBRA DE PARADIGMAS E ESTERÉOTIPOS

### **Autor(es):**

*Gustavo Medeiros Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gabriela Ribeiro Alves de Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A arteterapia é uma área de conhecimento interdisciplinar a qual abrange as mais diversas linguagens artísticas, como as artes visuais, o teatro, a música e a dança. Esse método utiliza-se das expressões artísticas como instrumento para promoção de saúde e qualidade de vida, além de ser um meio de trabalhar a (inter)subjetividade em uma concepção estética do humano. Ao pensar sobre, a arte deixa de ter função meramente expressiva, ampliando-se a um poder transformador, capaz de criar e de recriar-se. Com isso, os motivos aos quais despertaram interesse nessa temática foram: proporcionar uma análise da arte como poderoso meio para expressão e ampliação subjetiva acerca de si e sua relação com o mundo. Dessa forma, o intuito maior é a quebra de paradigmas e estereótipos que ainda se encontram presentes na sociedade, por meio da arte e de suas diversas formas de manifestações.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica explorando o tema Arteterapia, no enfoque da Psicologia, realizado no período de setembro de 2018, com embasamento em artigos científicos, livros, vídeos, relatos pessoais e a partir das discussões no grupo de estudo "Gênero e Identidade", com posterior apresentação no CONIC/UNIRN/2018. Convém ressaltar, que os critérios de pesquisa voltaram-se para o âmbito da arteterapia e suas influências na quebra de paradigmas e estereótipos.

**(Resultados)** Com base no conhecimento sobre os vigentes estereótipos e paradigmas, foi possível notar que possuem base em conhecimentos socialmente construídos e que estão sobretudo diretamente ligados ao poder. Essas ideias preconcebidas são baseadas no senso comum e nos dão uma concepção sobre algo ou alguém, sendo geralmente de cunho preconceituoso. A partir disso, foi possível desenvolver uma visão de quebra dessas rotulações ou padrões que denigrem a individualidade de cada um. Por isso, a arteterapia vem como uma realidade alternativa viável para fazer os pacientes perceberem, figurarem e reconfigurarem suas relações consigo, com os outros e com o mundo.

**(Conclusão)** Considerando o panorama aqui observado sobre a arteterapia, vê-se a importância de maiores estudos sobre o tema tendo em vista sua eficácia para a quebra de rótulos. Esta área é uma ferramenta extremamente útil que amplia as possibilidades de expressão da subjetividade, sendo capaz não só de acessar conteúdos emocionais, mas também retrabalhá-los através da atividade artística. Assim, na arteterapia é possível promover a desconstrução de paradigmas que refletem em estereótipos aos quais limitam as possibilidades de ser do indivíduo e ignoram as suas particularidades. Com isso, a grande importância da arte na terapia dá-se na promoção do autoconhecimento e potencialização criativa, sendo a mesma utilizada em grupos ou individualmente.

**Palavras-Chave:** Arteterapia, paradigma, estereótipo

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM ÁREA HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR

### **Autor(es):**

*Lisângela Gomes de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Anaís Tinóco Beaugrand: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A atuação do psicólogo no âmbito hospitalar é fundamental para o processo de adoecimento, direcionando sua atenção às crenças e fragilidades que permeiam a vida do paciente e seus familiares. Dentro de uma realidade de estágio em Hospital Geral e UTI se faz necessária a técnica da Psicoterapia Breve para que o processo terapêutico ocorra de forma ágil e precisa; elegendo um foco, paciente e psicólogo selecionam os conflitos a serem trabalhados. A prática tem como princípio a busca pela origem do sintoma e tudo que o envolve; e a investigação acerca da causa da doença para combater o sintoma, referindo-se às abordagens psicodinâmica e psicossomática, considerando os aspectos que atravessam a realidade atual do paciente. A experiência de estágio buscou aprimorar e aperfeiçoar habilidades profissionais do psicólogo referentes às estratégias avaliativas e interventivas utilizadas em estágio prático hospitalar, de acordo com os preceitos éticos característicos da profissão e à luz das abordagens já mencionadas e assim adquirir o aprimoramento da escuta e do olhar clínico dentro da instituição hospitalar para compreender os aspectos conscientes, inconscientes e biopsicossociais dos pacientes.

**(Metodologia)** A metodologia partiu de uma pesquisa bibliográfica qualitativa a partir de artigos científicos sobre os temas relacionados ao atendimento psicológico em contexto hospitalar. Em busca do fenômeno em estudo consideram-se relevantes todos os pontos de vistas e interpretação das pessoas envolvidas, porém, não se identifica com um padrão de estrutura rígida, pois permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Juntamente com a pesquisa bibliográfica, também se encontra o relato de um caso clínico acompanhado pela equipe de psicologia em um hospital da rede privada em Natal-RN. Para tanto é importante ressaltar que foi garantindo o sigilo, preservando os dados pessoais do paciente ligados ao acompanhamento psicoterapêutico.

**(Resultados)** O vínculo teórico-prático a partir da metodologia resultou na aplicação da psicoterapia breve com o paciente G. sexo masculino, 33 anos além de seus acompanhantes/familiares. O médico responsável contextualizou à equipe de psicologia que o G. era hipertenso de difícil controle, agravando para um AVC hemorrágico no tronco cerebral, impossibilitando-o de executar qualquer movimento de membros e nervos abaixo da lesão. Mesmo diante do quadro, o paciente mantinha preservado o movimento ocular cujo cérebro continuava liberando adrenalina em função da consciência, fechando em um diagnóstico de "Síndrome do Encarceramento". As estratégias de manejo focaram no processo de saúde-doença do paciente objetivando o suporte familiar, seus papéis de pertencimento em sua família escutas com familiares e estimulação das sinapses através de músicas de sua preferência.

**(Conclusão)** A atuação em campo a partir do Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar executado no hospital tem sido uma grande fonte de aprendizagem, procurando sempre alcançar os objetivos propostos, exercitando a qualidade da intervenção psicológica com os pacientes através de escutas, acolhimentos e orientações. Aos pacientes e seus familiares/acompanhantes requisitados é oferecido auxílio, considerando todas as formas de adoecimento a partir de uma postura sensível à condição humana de cada um deles, favorecendo recursos psicológicos para atingir a todos no que diz respeito ao seu contexto de vida, maneira de enfrentamento e mecanismos de defesa. A atuação permeia o campo teórico e prático, agregando a experiência e união de conhecimentos específicos, além de produzir novas dimensões à perspectiva do trabalho e convívio em contexto hospitalar.

**Palavras-Chave:** Psicologia hospitalar, Atuação do psicólogo, Estudo de caso.

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM TDAH.

### **Autor(es):**

*Caio Gondim Alves Guilherme: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Daniel Moreno de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Virginia Celi Fernandes Nogueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O mais recente Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais(DSM-5), traz o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) como um dos transtornos de neurodesenvolvimento. Os portadores do TDAH possuem três principais características que são, a dificuldade de atenção, impulsividade e a hiperatividade. O aumento do diagnóstico do TDAH tem sido relevante nos últimos anos, sendo subcategorizado em três tipos: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo-impulsivo e o combinado, o que, implica diretamente na relação escolar, desempenho dos alunos portadores do transtorno e na relação familiar, gerando dificuldades nas atividades mais comuns da infância como sustentar a concentração ao que lhes é exposto, demonstram um raciocínio mais lento diante das outras crianças e podem apresentar determinadas comorbidades, como por exemplo, depressão, ansiedade e baixa autoestima, entre outras. Um dos motivos da escolha da atuação do psicólogo escolar, é pelo mesmo ter como finalidade observar, acolher e orientar, com isso podendo desenvolver, estimular e promover condições para o desenvolvimento da aprendizagem juntamente com os demais membros da equipe e os pais. Tendo como auxílio no seu trabalho os métodos e ferramentas que a abordagem TCC utiliza. Os dados comentados tiveram como referência artigos científicos encontrados no portal do CAPES, Scielo e Proquest.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada fora pesquisa bibliográfica do tipo de revisão sistemática integrativa trazendo à tona o trabalho do psicólogo escolar, que trabalha com a tcc, em crianças com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) com foco na Psicologia. Realizada no período de agosto a setembro de 2018, tendo como base artigos científicos, livros e sites específicos, para futura apresentação no CONIC 2018.

**(Resultados)** Fora observado por intermédio de dezoito artigos encontrados no portal da CAPES, Scielo e Proquest o quanto a psicologia escolar é um mecanismo para ajudar o desenvolvimento e aprendizagem de indivíduos com TDAH, tendo em vista que através das intervenções de observação, acolhimento e orientação do psicólogo escolar, características de dificuldades demonstradas em crianças com TDAH como desatenção, hiperatividade e impulsividade podem ser reduzidas com a intervenção do psicólogo escolar. O trabalho do psicólogo escolar com ferramentas da tcc, junto com a equipe de profissionais e à família das crianças com TDAH reforça a devida importância da atuação do psicólogo nessa área.

**(Conclusão)** Tendo em vista as informações reunidas, conclui-se que as dificuldades das crianças com TDAH demonstra a necessidade de estudos que auxiliem o trabalho do psicólogo escolar no processo de ensino aprendizagem. Com tudo, a pesquisa ainda em desenvolvimento, vinculada a disciplina Prática de pesquisa em psicologia, contribui para um maior conhecimento do trabalho do psicólogo escolar que utiliza à perspectiva da tcc em crianças com TDAH.

**Palavras-Chave:** Psicologia escolar, Terapia Cognitivo-Comportamental, TDAH.

## A CONSTITUIÇÃO DOS FENÔMENOS PSICOSSOMÁTICOS INFANTIS NA TEORIA DO AMADURECIMENTO

### **Autor(es):**

*Aretha da Costa Galvão Dutra Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Jéssica Michele Alves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A teoria do amadurecimento foi criada por Winnicott, e tem referência no campo da psicossomática. A teoria mostra que a construção de uma personalidade se dá pelas experiências que permitem a integração dos aspectos corpóreos (Dias, 2012). Para Winnicott, o bebê passará por estágios de desenvolvimento, e caso passe por tarefas que lhe é imposto em cada um desses estágios, terá como resultado uma constituição de pessoa saudável, ou seja, só será possível passar para o estágio posterior, quando o estágio anterior ocorreu de modo saudável. O amadurecimento acontece a partir de dois fatores, a tendência inata ao amadurecimento, que é a predisposição que todos possuem para amadurecer e um ambiente facilitador, ou seja, bom cuidado materno. Segundo Dias (2012) a construção da personalidade vai depender do ambiente, se este for satisfatório, resulta assim na emergência de saúde, se não for, resulta na dificuldade de concretizar a conquista do amadurecimento. De acordo com Nara e Vitória (2011), há um momento inicial de constituição subjetiva em que o bebê é totalmente dependente em relação ao ambiente. Para que o ambiente seja suficientemente bom é preciso que haja o holding, que é a sustentação, e o handling que é o manejo, ou seja, o modo como o indivíduo constrói sua subjetividade e se encontra no mundo com sua maneira de se sentir vivo.

**(Metodologia)** O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica integrativa. Foi delimitada a data de publicação no período compreendido entre 2007 e 2018 (11 anos). Procuramos artigos científicos que seguissem a linha teórica de Winnicott. Delimitamos os critérios de inclusão e de exclusão. As palavras chave “Psicossomática”, “Winnicott”, “Teoria do Amadurecimento” e “Adoecimento Psicossomático”. Encontramos 3 artigos que correspondem com a temática. Os critérios de exclusão foram artigos de língua estrangeira, e artigos e que fugissem do tema.

**(Resultados)** Nessa pesquisa foram encontrados artigos na plataforma da SCIELO e PEPSIC, que condizem com o tema proposto. As autoras, tanto Nara e Vitória (2011) quanto Dias (2012), frisaram que a vivência satisfatória no ambiente familiar resulta na personalização, ou seja, é o alojamento da psique e do soma. Para Laurentiis (2007), a construção da psique se dá quando o bebê faz elaborações imaginativas do corpo vivo, ou seja, do soma. O soma é o corpo que recebeu sentido. De acordo com Dias, o corpo humano se constitui pela inter-relação entre a parte psíquica e a parte somática. O bebê tem necessidades específicas, e se estas não forem atendidas, a mente do bebê entra como ferramenta para reparar a situação, o bebê se encontra em estado de alerta para que consiga controlar esse ambiente instável. Segundo Nara e Vitória (2011), para manter o alojamento psique e soma, aparecem os adoecimentos psicossomáticos, que é uma defesa extrema contra a ameaça de desorganização subjetiva. Para elas, o adoecimento psicossomático é entendido como uma defesa contra a desintegração psicossomática que se efetivada nos deixaria na dependência absoluta e à dissociação psique/soma.

**(Conclusão)** O presente trabalho constata a importância da discussão a respeito do desenvolvimento precoce infantil, que constitui base para formação das estruturas psicossomáticas, dentro dos elementos constitutivos da estrutura psíquica, destaca-se o papel profilático dos cuidados ambientais. Delimitamos a data de publicação em 11 anos devido à escassez de artigos a respeito do tema nos últimos anos. Em consequência, considera-se pertinente a continuação de estudo nesse campo contextualizando as vivências contemporâneas.

**Palavras-Chave:** Psicossomática; Winnicott; Teoria do Amadurecimento; Adoecimento Psicossomático.

## A CONSTRUÇÃO DO LUTO NA CRIANÇA

### **Autor(es):**

*Camilla Fernanda de Oliveira Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Daiane Barboza dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A morte ainda hoje é um assunto desafiador para todos por ser uma das maiores inquietações do ser humano. A partir do artigo de (Leonardo & Freitas, 2015) nota-se que o processo já é bastante complexo para a maioria das pessoas, e tratando de crianças essa vivência é experimentada de forma mais angustiante. Segundo o autor Gauderer (1987) diz que crianças com idade anterior a 5 anos acreditam que a morte seja um acontecimento reversível, pois não possuem noção da realidade ou do conceito de morte, e levando em consideração o que o autor Moyles expõe dizendo que a principal preocupação da criança é como se dará continuidade da relação familiar dali em frente. Diante dessa visão abordamos o tema “A construção do luto na criança: Diante da morte de um parente.” Abordando como problemática central: Como ocorre o processo de luto na criança, diante a perda de um parente? Explorando o assunto com autores que trabalham o processo de luto infantil, e buscando enfatizar a temática destes a fim de entender que a criança está em seu processo de desenvolvimento psíquico, e na primeira infância ainda não compreende a morte como algo irreversível, e é fundamental para assimilar a ligação de dependência com sua figura de apego, já que necessita dele para sua sobrevivência.

**(Metodologia)** Utilizamos a revisão sistemática integrativa para a realização do trabalho exposto, utilizando o Portal de Periódicos da Capes para encontrar arquivos compatíveis com o nosso tema, já que o portal da capes é onde se encontra os melhores estudos já realizados. Foram usados os descritores: luto, criança e genitores.

**(Resultados)** Foram obtidos um total de 16 resultados, entre eles materiais de artigos, revistas e jornais. Com estes artigos vamos começar o embasamento teórico do nosso trabalho manuseando artigos colocados na base de dados. A partir destes entende-se a importância de trabalhar o nosso tema e dar ênfase a perda dos genitores para esta criança, e a partir disto levar a discussões acerca do assunto e contextualizar como se dá o desenvolvimento cognitivo destas crianças, entender este processo para a mesma e visualizar as perdas e ganhos diante desta problemática, partindo de uma visão cognitiva do desenvolvimento e de um possível estudo de caso para avançarmos a pesquisa desta temática.

**(Conclusão)** Esta pesquisa está vinculada a disciplina: práticas de pesquisa em psicologia. Buscando esclarecer e se aprofundar em um assunto presente no nosso dia-a-dia.

**Palavras-Chave:** Luto. Criança. Genitores.

## A DECADÊNCIA DO TRANSTORNO DE PÂNICO: PORQUE NÃO FALAR SOBRE?

### **Autor(es):**

*Evelyn Vieira Xavier da Costa Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Izabelle Maria Melo de Sousa Andrade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lucas Gabriel Campos Anominondaa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Artur de Melo Santiago Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Julia Georgs Costa de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de Pânico é caracterizado por um breve período de ansiedade espontânea excepcionalmente intensa, tais períodos aparecem subitamente durando alguns minutos e sua ocorrência é imprevisível. Está presente nesse transtorno sentimentos psicológicos de apreensão, medo e terror. Além dessas sensações, o indivíduo experimenta sintomas físicos como palpitações cardíacas, tontura, calafrios e calores, suor, fraqueza e tremores. Diante das características apresentadas, os objetivos para a realização do trabalho são: tornar o assunto mais relevante no contexto em que estamos inseridos por meio de um caso ocorrido com uma estudante durante uma aula de Filosofia, visto que esse transtorno está muito presente na vida dos estudantes. É um assunto pouco debatido entre as esferas acadêmicas, dificilmente encontramos noticiários, pesquisas, revistas e dados a respeito de suas características. Também não apresenta uma grande visibilidade a respeito de como se deriva, influências na população e características peculiares presentes nos indivíduos que o possui. Principalmente nas mulheres, há a ocorrência da maioria dos casos, geralmente ocorrendo entre as que se encontram na faculdade. Vale salientar que, posteriormente, os sintomas apresentados podem ser diagnosticados como Transtorno de Pânico ou Transtorno de Pânico com Agorafobia.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho para o CONIC/UNIRN/2018 foi do tipo pesquisa bibliográfica visando o assunto Transtorno de Pânico, realizada durante os meses de agosto e setembro de 2018. Utilizou-se apenas artigos científicos com enfoque nas características do Transtorno e livros voltados à área da Psicologia que abordavam sintomas inerentes, casos ocorridos e explicações sobre a distinção presente entre Transtorno de Pânico e Transtorno de Pânico com Agorafobia.

**(Resultados)** Nota-se que muitas vezes fatores sociais, como o contexto no qual o sujeito está inserido e biológicos são agentes desencadeadores do Transtorno, gerando, assim, sintomas internos, mentais e externos ao organismo como taquicardia, auto estranhamento e tremores. Majoritariamente o número de pessoas que possuem o Transtorno fazem parte do sexo feminino principalmente dentre aquelas que estão entre a faixa etária de 18 a 25 anos. Percebe-se que, tanto no Transtorno de Pânico quanto na Agorafobia, o propulsor de ambos é a Ansiedade, a qual pode se manifestar por meio dos referidos anteriormente, onde a Agorafobia é, em alguns casos diagnosticada como um dos fatores geradores do medo de estar em locais públicos. Divulgações através das redes sociais como Instagram e Facebook e campanhas publicitárias promovidas através de projetos sociais feitos por estudantes em parceria com professores da área tornariam o assunto em tese mais explícito.

**(Conclusão)** Diante a escassez de bibliografias, o desenvolvimento de pesquisas e estudos é imprescindível, visto que aqueles existentes não possuem grande extensão de conteúdo. A Agorafobia e o Transtorno de Pânico são assuntos nos quais possuem um rico território a ser investigado e necessitam de uma maior abrangência tanto por meio de estudos como divulgações. De acordo com o que foi proposto, fica explícito o quão importante se torna a conscientização dos estudantes e professores a respeito da sua manifestação.

**Palavras-Chave:** Transtorno de Pânico, Agorafobia, Mulheres, Ansiedade.



## A DENÚNCIA DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Barbara Sterfhanie Cabral: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Juliana Praxedes Santiago: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Julianne Andrea Leite de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** “A mulher teme, principalmente, não ser acreditada. Esse sentimento, aparentemente infundado, de fato se justifica. São incontáveis os relatos de discriminação, preconceito, humilhação e abuso de poder em relação às mulheres em situação de violência sexual.” (CREMESP, 2002). É percebido que as vítimas de abuso sexual deixam de denunciar por diversos motivos. Sendo eles, por medo que não acreditem nelas, por sentir vergonha, por se sentir culpada e diversas vezes serem culpabilizadas, entre outros. Essa ausência da denúncia gera carência de dados, dificultando assim, o combate. Posto que, os números de abusos sexuais no Brasil aumentaram significativamente. Dito isso, é necessário que haja esse estudo para maior compreensão. A finalidade do presente trabalho é de analisar como ocorre as denúncias das vítimas de abuso sexual no Brasil, tendo em vista que esse ato interfere na vida de grande parte da população brasileira, para assim, buscar a humanização no acolhimento das vítimas da melhor forma. Ademais, dentro dos objetivos específicos nos deparamos com o propósito de relatar problemáticas acerca da dificuldade em legitimar a denúncia do abuso sexual e quanto o relato da vítima é acatado, ou seja, seu nível de importância frente ao contexto judiciário. Além disso, explicar-se também, de como acontece o apoio e a escuta à vítima.

**(Metodologia)** Essa pesquisa é embasada em uma Revisão Sistemática Integrativa no Portal de periódicos da Capes, a qual foram utilizados três descritores: abuso sexual, denúncia e Brasil; e obtemos 95 resultados aplicando-os. Além disso, aplicamos filtro para artigos apenas de 2011 a 2018 para que assim, os artigos resultantes apresentassem dados mais atuais possíveis.

**(Resultados)** Dentre os artigos encontrados no CAPES, escolhemos seis deles para compor a construção da nossa pesquisa. Desses, três artigos escolhidos falam sobre como a família lida com o processo após o abuso sexual, de justiça, acolhimento, condições emocionais e grupos multifamiliares. Outros dois artigos tratam do papel das instituições judiciais responsáveis e da perícia psicológica nos casos. E, por fim, um artigo aborda como se organiza o trabalho e as estratégias de enfrentamento do sofrimento e danos provocados pelo trabalho de teleatendentes a vítimas de abuso sexual. Após tomar conhecimento acerca das denúncias das vítimas de abuso sexual constatadas nos artigos lidos, pode ser observado o despreparo da rede de apoio social dessas vítimas, com equívocos nos critérios de manejo e tratamento adequado dos casos surgidos. A reestruturação da rede de apoio é essencial para atender a demanda e o cumprimento dela se dá ao oferecer credibilidade ao relato e realizar a denúncia aos órgãos responsáveis, além de garantir segurança à vítima. Para isso, é de extrema importância que exista a capacitação e o planejamento dos profissionais.

**(Conclusão)** Essa pesquisa está em desenvolvimento junto à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia e será finalizada ao final do segundo semestre de 2018.

**Palavras-Chave:** Abuso sexual. Denúncia. Brasil.

## A FUNÇÃO EXECUTIVA COMO MARCADOR NEUROPSICOLÓGICO DA DEPRESSÃO

### **Autor(es):**

*Beatriz Ferreira Palla de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Yohana Lara Gomes de Lima Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*  
*Marcelo Santos Arcanjo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão pode ser considerada uma nova psicopatologia, que vem ganhando mais destaque tanto nos meios acadêmicos, quanto no dia a dia do cotidiano. Sendo considerado a principal causa de problemas de saúde em todo o mundo (Organização Mundial da Saúde, 2015). Desta forma, espera-se que haja um número elevado de projetos relativos a solucionar essa psicopatologia, mas isso na realidade não acontece, sendo assim, os estudos sobre o assunto tendem a ficar estagnados por falta de investimento governamental na área de iniciativas científicas. Todavia, os estudos da comunidade científica está cada vez mais focado no depressão, corroborando para entender o porque esta psicopatologia está tão presente na nossa sociedade, além da suas causas como comorbidade de doenças relacionadas a diabetes e doenças cardíacas, sendo uma linha de interação entre elas. Por conseguinte, sabemos que "A depressão afeta a todos nós. Não discrimina por idade, raça ou história pessoal. Isso pode prejudicar os relacionamentos, interferir na capacidade das pessoas de ganhar a vida e diminuir seu senso de autoestima", disse a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Carissa F. Etienne. (OMS,2017) Contudo, esse trabalho, tem por objetivo, analisar por meio de bases de pesquisas e livros sobre a Função Executiva como um dos marcadores neuropsicológicos para Depressão. Desta forma, os pontos a serem analisados, objetivos específicos, são: (1) a conceitualização da Função Executiva como Marcador Neuropsicológico e suas alterações cognitivas; (2) a avaliação da validade desse marcador para diagnosticar a Depressão; (3) a definição de Depressão a partir da visão da Neuropsicologia;

**(Metodologia)** Esse artigo propõe-se uma análise de caráter qualitativo, com base nos dados coletados a partir dos artigos escolhidos por meio das seguintes bases de pesquisa como Medline, Periódico da Capes, Pubmed, Science Direct, Biblioteca da USP e CANMAT, também contando com livros. Isso com intuito de avaliar as alterações cognitivas presentes na Função Executiva como um dos marcadores neuropsicológicos da Depressão, buscando pelas palavras-chave como: "depressão", "marcadores neuropsicológicos", "neuropsicologia", "diagnóstico diferencial" e "Função Executiva".

**(Resultados)** Em virtude de "depressão" remeter-se a algo que está alterado para menos, para baixo, em que o comportamento altera-se expondo características que apresentam este estado. Desta forma, os marcadores apresentam um parâmetro para observar psicopatologias. Uma vez que, frisamos a importância das Funções Executivas: Pode conceituar essas Funções como habilidades cognitivas envolvidas no planejamento, iniciação, seguimento e monitoramento de comportamentos complexos dirigidos a um fim (Handam & Pereira, 2009). Partindo desse paradigma, citamos o trabalho de Rozenthal et al. (2004), o qual, apresenta em seu artigo, uma revisão de estudos que apontam a flexibilidade mental nos pacientes depressivos, apresentando comprometimento, sejam em nos deprimidos, unipolares ou bipolares. O processo de iniciação e supervisão, o qual apresenta um comprometimento em iniciar tarefas, mostra-se uma ausência de alterações em referência a capacidade de supervisão. Sendo visto também que, em relação a emoção e tomada de decisão, têm dificuldades em tomar atitudes; Pacientes deprimidos são mais lentos no processo de deliberação e, quando solicitados a "apostar" em suas decisões (para avaliar o quanto estão seguros das mesmas), usam estratégias alteradas (mais conservadoras), com menos confiança.

**(Conclusão)** Tendo como base os dados coletados ao longo deste artigo, inferimos que os marcadores neuropsicológicos são sinalizadores das funções psíquicas, para demarcar alterações sobre estas funções, que são refletidas através do comportamento do sujeito, sejam estes do mais simples ao mais complexo, sendo validados justamente a partir das alterações percebidas pelos testes aplicados. Sendo assim, os marcadores, servem como moderadores para avaliar alguma alteração ou comprometimento da função cognitiva do indivíduo. Na depressão, deduzimos que os marcadores neuropsicológicos auxiliam no diagnóstico diferencial da depressão.

**Palavras-Chave:** Depressão; Função Executiva; Marcador Neuropsicológico; Neuropsicologia.

## A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO SOBRE O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

### **Autor(es):**

*Kaywan Diógenes Andrade Bentzen Fonseca: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Kaio Vinícius Fernandes de Brito Cavalcante: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Maria Eduarda Dantas Lemos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Samylla Freire de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Juliana Maria Costa de Lima Barbosa de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Tendo em vista que a estimativa é de que 6% da população mundial tenha o transtorno de personalidade antissocial, ele despertou a atenção dos estudiosos a fim de buscar compreender pontos negativos e/ou positivos da TPA no desenvolvimento do sujeito e suas afetações em seu relacionamento com o meio social no qual está inserido. Ademais, faz-se necessário assimilar que a realidade de um indivíduo com esse transtorno difere, significativamente, da realidade de quem não o tem, visando que tê-lo faz com que o indivíduo não tenha capacidade de distinguir algo correto de algo errôneo, assim como de desenvolver empatia para com os outros que o cercam. Os objetivos que culminaram na exploração desta temática foram: analisar a influência da TPA no desenvolver do ser, apreendendo seus sintomas, etiologia e fatores de risco, inserindo-o no campo da Psicologia.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do gênero bibliográfico, explorando o tema Transtorno de Personalidade Antissocial, com ênfase na visão da Psicologia, realizada no período de agosto a outubro de 2018, com alicerce em literaturas sortidas como artigos e pesquisas na internet, com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram concentrados na contextualização do tema supramencionado, publicados recentemente.

**(Resultados)** Tornou-se notório que a desenvolvimento desse transtorno, apesar de estar ligado ao campo biológico, dá-se concomitantemente, através de experiências negativas na infância, como o abuso, seja ele sexual, físico ou verbal. No entanto, este só pode ser diagnosticado a partir dos 18 anos, pois anteriormente ele é considerado transtorno de conduta, caracterizado por egoísmo, insensibilidade para com os sentimentos alheios, chegando também a assediar outras crianças e danificar propriedade, mentir ou furtar sem culpa. Todavia, essa disfunção envolve psicoterapia no seu tratamento, podendo fazer uso de medicamentos para comorbidades, não existindo medicamentos diretos para a TPA.

**(Conclusão)** Considerando o panorama aqui observado sobre a TPA, conclui-se que a sua gênese não está muito bem definida, pois não se sabe ao certo, entre biológico e social, qual tem mais peso no surgir desse transtorno. Outrossim, é um transtorno que traz benefícios, consoante algumas pesquisas, para seu portador, tendo em vista que este torna-se uma pessoa mais (senão por inteira) racional. O auge desse transtorno é marcado entre os 20 e 30 anos do sujeito, no entanto, os sintomas diminuem com o aumento da idade do indivíduo. Por fim, concluímos que todos os sujeitos que tem esse transtorno, pra viver em sociedade, necessitam de constante acompanhamento profissional, a fim de amenizar as possíveis situações adversas nas quais estes podem vir a envolver-se.

**Palavras-Chave:** TPA, apatia, causas.

## A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DO TOC NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

### **Autor(es):**

*Pânmela Crystina de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Catherine Araujo Gomes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Cyntia Maiara Felix de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Laura Alhandra Magno da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno obsessivo compulsivo, também conhecido como TOC, é uma doença mental designada pela existência de distúrbios e compulsões. O distúrbio pode ser caracterizado por uma série de aspectos, sendo eles: pensamentos e imagens indesejadas, involuntárias e invasivas, causando a ansiedade e invadindo a consciência do indivíduo, dessa forma, levando-o às compulsões, que são os atos físicos e/ou mentais executados com a intenção de diminuir, afastar e evitar a ansiedade causada pela obsessão e prevenir possíveis falhas ou simplesmente aliviar um desconforto. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo debater acerca do TOC, abordar suas características gerais, identificar sua influência na infância e na adolescência, focando na importância do diagnóstico e tratamento precoce para que o quadro não seja agravado, assim, facilitando a rotina do indivíduo, deixando sua vida mais saudável.

**(Metodologia)** O método utilizado para fundamentar o projeto de pesquisa de modo exploratório e explicativo, foi baseado em artigos, livros e sites. Tendo uma abordagem direta voltada à casos que envolvem o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Os dados usados para complementar e montar este projeto foram pesquisados no período de agosto a outubro de 2018, sendo apresentado em sala de aula e posteriormente no CONIC/UNI-RN/2018.

**(Resultados)** Foi constatado diversas vertentes, que desencadeiam e intensificam os estímulos insatisfatórios, social e biológicos. Por vezes, trazem um comportamento desgastante provocado por rituais motores objetivando controlar e neutralizar a ansiedade. Como forma de enfrentamento, em alguns casos, sendo reforçado por meio de técnicas de exposição e prevenção de respostas que ajudem o sujeito a estagnar rituais negativos que possam interferir em seu próprio relacionamento em sociedade. Foi constatado, também, que a prevalência do TOC na infância e adolescência é bastante elevada, pois dois terços dos adultos iniciam seus sintomas ainda na infância (Waters e Barret, 2000), além de que, o TOC de início precoce ocorre mais em meninos, tem um alto índice de comorbidades com transtornos afetivos, tiques, TDAH e está associado a uma maior herdabilidade genética. (Geller, 2006).

**(Conclusão)** Por meio das pesquisas feitas sobre a importância do tratamento no transtorno obsessivo compulsivo na infância e adolescência, torna-se necessário o aperfeiçoamento no tratamento desse distúrbio, buscando melhorar a qualidade de vida da criança e do adolescente. Também é necessário analisar com atenção e distinguir o que é da fase de uma criança ou o que já é um problema, a partir da constância em que algumas “manias” acontecem e o quão difícil é deixar de tê-la, pois o TOC na infância pode ser maior por causa do seu desenvolvimento. Por fim, é importante entender que o diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais para evitar o agravamento dos sintomas e que anos de vida sejam perdidos para obsessões e rituais compulsivos.

**Palavras-Chave:** TOC, criança/adolescente, transtorno.

## A INFLUÊNCIA DE ESTIGMAS CULTURAIS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA NO INTERIOR POTIGUAR

### **Autor(es):**

*Cecília Maria Oliveira de Andrade Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Maria Julia Bernardo Chaves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Vanessa de Luna Xavier: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Marília Gabriela Marinho dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Esquizofrenia é um transtorno mental grave que acarreta praticamente todos os processos mentais (afetividade, percepção e memória) e se caracteriza, em geral, pela presença da ambivalência emocional, alucinações que afetam qualquer dos cinco sentidos, predominantemente auditiva e visual, alterações e distorções do conteúdo do pensamento e realidade. Entretanto, observa-se que em algumas cidades do interior do Rio Grande do Norte predomina a crença de que determinados transtornos psicológicos são, na verdade, manifestações sobrenaturais. Tal distanciamento do significado real da manifestação de um transtorno psicológico, especificamente da esquizofrenia, pode intensificar o sofrimento dos sujeitos acometidos pela patologia e acarretar diversos outros problemas, sendo um deles a desumanização do paciente. Desse modo, é de suma importância compreender o que está por trás do estigma atribuído a essa doença, tais como os fatores culturais e a inacessibilidade às informações. Objetiva-se com esta pesquisa identificar como as crenças populares e religiosas que compõem o contexto das regiões interioranas norterio-grandenses, afetam a vida daqueles que possuem esquizofrenia. Todas essas questões voltam-se para além do âmbito subjetivo e individual, pois abarca, também, o contexto social e aqueles que o compõem.

**(Metodologia)** Utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica com o intuito de analisar, reunir conhecimentos e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta, realizada no período de setembro a outubro de 2018, com embasamento teórico em diversas leituras como artigos científicos e livros, com posterior apresentação em banner no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema que foi referido, publicados em qualquer período, sendo excluídos trabalhos científicos que constam apenas resumos.

**(Resultados)** Diante dos fatos mencionados, fica evidente que existe uma relação entre os tabus em torno da doença e a negligência do cuidado com as pessoas que sofrem dessa patologia no Rio Grande do Norte. Dessa maneira, é importante destacar que quando existe uma falta de informação a respeito dos serviços de saúde disponibilizado a população, além de ser negado uma oportunidade de tratamento efetivo, a falta dessa informação é uma negação de um direito fundamental à dignidade humana. Por conseguinte, a violação desse direito juntamente com fatores culturais como a religião acarreta a falta de tratamento de modo adequado, levando aos pacientes a busca por outros tipos de tratamento, sendo ele, por meio da espiritualidade, prática que se tornou bastante recorrente no interior do estado.

**(Conclusão)** Conclui-se, portanto que, a ausência e/ou ineficiência de políticas públicas efetivas visando a disseminação de informação a respeito dos serviços de saúde, bem como de campanhas informativas que objetivem desmistificar determinadas crenças populares, acaba por impactar negativamente a vida destes em situação de sofrimento decorrente, principalmente, da negação de acesso aos direitos fundamentais. Ressalta-se a necessidade de medidas que garantam a efetividade das políticas públicas e impeçam a continuidade da problemática apontada.

**Palavras-Chave:** Esquizofrenia, interior norterio-grandense, crenças culturais, religião.

## A LINGUAGEM NOS SINTOMAS DA PSICOSE

### **Autor(es):**

*Matheus Jônatas Campos Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Samsara Henrique Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A linguagem é de imensa importância para a prática psicanalítica, e é útil que se identifique os seus caminhos para desenvolver um melhor entendimento de sua importância no fenômeno da psicose. É a linguagem que molda nossa forma de perceber o mundo, é ela que nos dá a possibilidade de significações e é nela que podemos dar voz ao mundo interno. A predominância de uma visão anatômica e biológica da linguagem foi quebrada pela primeira vez por Sigmund Freud, trazendo uma nova ideia sobre a estrutura do que viria a se o Aparelho da Linguagem e brevemente, daria os próximos passos para a sua teoria psicanalítica. Entretanto, surge no caminho da teoria um fenômeno chamado Psicose, que traz diversas dúvidas sobre o funcionamento psíquico destes indivíduos e sobre como a linguagem se estrutura para eles.

**(Metodologia)** Para podermos então compreender à luz de uma leitura psicanalítica os fenômenos da linguagem na psicose, iremos identificar os pontos de encontro entre linguagem e a psicanálise de Freud a Lacan e analisar os fenômenos psicóticos a partir da construção linguística. Através de uma revisão da literatura discutiremos a produção sobre o assunto na área, utilizaremos artigos das seguintes plataformas: Scielo, Medline, BVS-psi. Selecionaremos os textos por afinidade e com as palavras-chaves “Linguagem”, “Psicanálise” e “Psicose”, além de livros relacionados ao conteúdo para o desenvolvimento do artigo. Sendo a base principal para esse trabalho, o livro “A psicose” por Andréa M. C. Guerra, em especial os capítulos; A psicose em Freud, A psicose em Lacan e o Desencadeamento psicótico. Contaremos ainda com o livro de Leila Longo “Linguagem e psicanálise”. E por fim, diversos livros dos autores principais das linhas teóricas que seguiremos: Sigmund Freud e Jacques Lacan.

**(Resultados)** Durante o início dos seus estudos, Freud se depara com uma desordem da linguagem conhecida como afasia. Criticando a predominância da teoria biológica, ele elabora uma nova teoria; a essência da linguagem se encontra na habilidade de desenvolver novos significados e novas fórmulas semânticas (ANDRADE, 2016). Ele tinha ainda bons motivos para pensar desta forma. E a psicanálise brevemente se mostraria de grande valor para a finalidade deste estudo, afinal, como ele mesmo dizia: “No tratamento psicanalítico não ocorrem senão trocas de palavras entre o analisando e o médico” (FREUD, 2014). Sigmund Freud então analisará um caso de psicose que chegaria ao seu conhecimento, ele o chamaria de; o Caso Schreber. O que começava apenas com distúrbios clínicos causados por tensão mental se torna uma série de episódios que vão se agravando com o tempo.

**(Conclusão)** A psicanálise entende que os conteúdos que aparecem numa psicose ou numa neurose nascem de conteúdos reprimidos e vem à consciência de uma forma dissimulada. É evidente para a teoria psicanalítica que o inconsciente seja um processo psíquico que ocorre em função da linguagem. Há na estrutura psíquica do sujeito diversas conexões entre conceitos e representações, ou como se dirá mais na frente, significados e significantes, que formarão o que nós conhecemos como estrutura do inconsciente. (CASTRO, 2009) É através da palavra, da linguagem que os processos interiores são revelados e a memória do que foi reprimido ressurgente repentinamente. Mesmo os atos falhos mais estranhos, nos sonhos mais confusos e no comportamento mais extravagante, há uma causa subjetiva que vem direto do inconsciente, que é estruturado como uma linguagem. (FREUD, 2010)

**Palavras-Chave:** Linguagem; Psicose; Psicanálise; Freud; Lacan

## A LUDOTERAPIA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

### **Autor(es):**

*Luana Antunes da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Bárbara Luíse Maia: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Helouise Teixeira da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN*  
*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O processo de hospitalização da criança com câncer é responsável por provocar uma série de emoções pouco agradáveis tais como angústia, dor, ansiedade, sofrimento, apreensão. No auxílio do tratamento da criança hospitalizada, a ludoterapia se destaca como uma alternativa de adaptação, para facilitar no enfrentamento da doença. Visto que, na internação os laços sociais são interrompidos, podendo comprometer o tratamento. No entanto, as práticas ludoterapêuticas busca amenizar as interrupções, oriundas, na internação e estabelecer o ambiente hospitalar mais suportável e menos traumatizante. Diante da incidência de crianças e adolescentes diagnosticados com câncer, cerca de 12.600 para o ano de 2017, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), surge a problemática investigativa, a de conhecer a partir de uma revisão de literatura - quais as práticas utilizadas pelos profissionais da psicologia na ludoterapia com crianças portadoras câncer? Assim, os jogos/brincadeiras, com seus meios universais de compreensão, fazem com o que as crianças aprendam o que ninguém pode ensiná-las, além de lhes ensinar sobre seus mundos, e como lidarem com esse ambiente de objetos, tempo, espaço, estrutura e pessoas. Ao brincar, as crianças praticam continuamente os processos complicados e estressantes do cotidiano, bem como adquirirem maio-res habilidades para se comunicar e alcançar relações satisfatórias com outras pessoas. (POLETI et. al., 2006, p. 233).

**(Metodologia)** Esse estudo se consolida em um levantamento bibliográfico entre os anos de 1998-20017, de artigos sobre a influência da Ludoterapia no tratamento de crianças com câncer publicados em bases de dados eletrônicas previamente selecionadas. Através de uma leitura mais aprofundada dos textos nomeados, buscou-se identificar informações de acordo com os objetivos gerais e específicos definidos da problemática. Foram utilizadas como fonte de dados a base de Literatura Scientific Electronic Library Online - (SciELO) e monografias para a especificidade da temática.

**(Resultados)** Pretende-se com esse estudo avaliar as possibilidades e ressignificações, oriundas, das práticas de ludoterapia, aplicadas por psicólogos em crianças no tratamento do câncer. No entanto, o presente estudo se propõe a trazer constatações, que fundamente a hipótese de que a criação de um ambiente saudável mediado pelo brincar e pelo olhar diferenciado da psicologia é essencial para o tratamento. Assim, com base nas informações, pode-se propor alternativas que apresentem a importância da implementação do espaço ludoterapêutico, tendo em vista, um ambiente saudável, capaz de proporcionar interação e saúde. Afinal, as transformações físicas, biológicas acometem impactos significativos no desenvolvimento psicológico dessas crianças.

**(Conclusão)** Uma das temáticas mais significativas a se abordar, quando o assunto é desenvolvimento infantil, é o brincar. Com esta prática a criança desenvolve suas habilidades cognitivas, físicas, comportamentais, oriundas, em um determinado contexto. Portanto, a criança com câncer, passa por longo período internada e se sub-mete a processos dolorosos, devastadores desde da confirmação do diagnóstico ao tratamento. No entanto, as práticas lúdicas no hospital proporciona o estabelecimento de relações sociais e a melhor relação dos profissionais na assistência à criança e ao acompanhante.

**Palavras-Chave:** Ludoterapia; Ressignificação; Criança

## A MULTIDIMENSIONALIDADE DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ATUALIDADE

### **Autor(es):**

*Victor Freire de Carvalho: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Luiza Viégas Nôga Leandro da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maite Junqueira e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Iuana thaina de Brito Baracho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ana Beatriz da Cunha Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Transtornos alimentares são perturbações nos hábitos alimentares que podem levar ao emagrecimento, à obesidade ou outros problemas físicos. Dentre os mais conhecidos, tem-se a Anorexia Nervosa e a Bulimia Nervosa. Mais difícil de ser diagnosticada, a bulimia nervosa afeta cerca de 1 a 3% das mulheres, sendo mais prevalente em sociedades que possuem abundância de alimentos industrializados. Diante disso, é importante compreender a relação desse transtorno com o organismo dos indivíduos, visto que a bulimia nervosa traz consigo diversas sequelas tanto psicológicas quanto fisiológicas. Para isso, pesquisas científicas têm sido realizadas a fim de entender o funcionamento orgânico e como ele pode afetar nossos pensamentos e comportamentos de maneiras antes nunca imaginadas. Como resultado dessas pesquisas, atualmente descobriu-se a grande influência do nosso sistema nervoso entérico em nossas vidas, de modo que um simples desequilíbrio na flora intestinal seja capaz de aumentar os níveis de ansiedade do indivíduo, tornando-o mais propenso a ceder a mecanismos de enfrentamento – dentre eles, a bulimia. O objetivo do trabalho é compreender a multidimensionalidade da doença e, conseqüentemente, a complexidade de seu tratamento.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, a partir da qual foram coletados dados e informações acerca dos distúrbios alimentares, aplicando ênfase não só no aspecto psicológico, mas também fisiológico. Para tal, os descritores utilizados foram Transtornos Alimentares e Funcionamento do Sistema Nervoso Entérico (SNE), através das plataformas de dados Google Acadêmico e SciELO e, de cinco artigos, três foram selecionados. A pesquisa foi realizada no período entre agosto e outubro de 2018, para posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018.

**(Resultados)** Observou-se uma relação dialética entre o sistema nervoso entérico e o cérebro, na medida em que esse sistema influencia diretamente nos níveis de corticosterona, substância ligada ao stress, além da distribuição do ácido gama-aminobutírico (GABA), neurotransmissor responsável por conter a ansiedade. Assim, entendendo que a ansiedade é um gatilho para comportamentos compulsivos, pode-se fazer a relação entre os níveis de ansiedade e compulsão alimentar, intrínseca ao comportamento bulímico. Concomitantemente, o comportamento bulímico, pode influenciar na microbiota intestinal, ao passo que o uso de laxantes e outros métodos purgativos como o vômito auto induzido prejudicam o equilíbrio do complexo gastroentérico e, conseqüentemente, o sistema nervoso entérico.

**(Conclusão)** Destarte, evidencia-se a variedade de fatores, externos e internos, que influenciam tanto no comportamento como no equilíbrio fisiológico do indivíduo bulímico. Portanto, compreende-se a complexidade do tratamento da bulimia nervosa, que demanda uma equipe multidisciplinar, envolvendo psicólogos, nutricionistas e endocrinologistas. Afinal, compreender a complexidade da doença possibilita uma abordagem de tratamento mais apropriada e eficaz.

**Palavras-Chave:** Transtornos Alimentares, Sistema Nervoso Entérico, Multidimensionalidade.



## A PRÁTICA MEDITATIVA COMO UMA FERRAMENTA ÚTIL À PSICOLOGIA

### **Autor(es):**

*Marcela Nelson Branco: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Armani Panizza Salomon do Vale Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotônio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A psicologia tem desenvolvido inúmeros métodos e abordagens que auxiliam as pessoas com suas complexidades individuais a atingirem o estado de bem-estar psicológico. Paralelo a isso, a prática ancestral da meditação já conhecida pela cultura oriental através das filosofias espirituais, especialmente relacionada às filosofias do yoga e do budismo, passou a ganhar aval científico e atenção da região ocidental entre meados da década de 60 e no início da década de 70, tornando-se alvo de pesquisa (Benson, 1971), se mostrando uma técnica capaz de trazer uma série de benefícios psicossomáticos ao indivíduo, sendo associada a melhoras físicas, mentais e emocionais, por meio do controle da atenção (Carolina Baptista Menezes & Débora Dalbosco Dell'Aglio, 2009). O artigo irá discutir a aplicabilidade e eficácia da prática meditativa no cenário terapêutico, a fim de relacionar tal influência na melhora cognitiva e emocional e no tratamento de alguns transtornos específicos relacionados ao estresse e ansiedade, assim como, em quais ambientes a meditação poderá ser usada de maneira mais efetiva no paciente. Dessa maneira, conduziremos o texto numa perspectiva informativa e científica, buscando compreender e explicar os benefícios da meditação especificamente em duas de suas formas principais: a concentrativa (atenção concentrada) e a mindfulness (atenção plena).

**(Metodologia)** A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica a partir de uma revisão sistemática integrativa embasada em artigos científicos revisados por pares no portal online da CAPES, pesquisas clínicas e fundamentos teóricos em diferentes correntes de abordagem psicológica como a transpessoal e TCC, por exemplo. Além de alguns estudiosos famosos como: Freud, Eric Fromm, Karen Horney, Carl G. Jung, Herbert Benson, dentre outros. Fundamentada na relação com o tema em questão, buscando contribuir com uma seleção dos artigos para uma análise melhor desenvolvida e coerente com os fatos.

**(Resultados)** Ainda que falte um maior aprofundamento científico no assunto que comprove todo o potencial da meditação, os poucos resultados obtidos e algumas pesquisas de campo comprovam cientificamente argumentos que sustentam a relação das práticas meditativas com as práticas terapêuticas e a promoção do bem-estar psicológico, se mostrando uma real ferramenta psicológica.

**(Conclusão)** O artigo científico encontra-se em desenvolvimento para a composição da revista online da matéria de Prática de Pesquisa em Psicologia, ministrada pela professora Rocelly Dayane Teotônio da Cunha, que será publicada no final do semestre de acordo com o cronograma apresentado em sala de aula. A pesquisa deste artigo ainda se encontra em desenvolvimento e será apresentada durante o CONIC de 2018, na Uni-RN (Centro Universitário do Rio Grande do Norte).

**Palavras-Chave:** Psicologia. Práticas meditativas. Bem-estar. Terapia.

## A PSICANÁLISE E A BUSCA PELA SAÍDA NO LABIRINTO DA SEXUAÇÃO

### **Autor(es):**

*Ana Paula dos Santos Teixeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lucas Petribú Guimarães Raposo Dias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Da virada do século até atualmente, ao navegar pela internet, encontra-se informações, relatos e pesquisas sobre gênero e orientação sexual facilmente. Contudo, nos séculos anteriores, XIX e XX, limitava-se o saber no poder médico e jurídico reduzindo o gênero em homem ou mulher e a orientação sexual entre hétero ou perverso segundo Foucault. Esses padrões binários têm sido criticados por excludentes e como alternativa para ampliar a discussão tem-se falado sobre três fatores: os gêneros fluídos, as orientações sexuais diversas e os queer. O primeiro busca expandir as categorias de identidades, chegando a 17 gêneros no Facebook brasileiro por exemplo. O segundo relaciona a atração sexual e suas nuances com o encontro sexual, categorizando as formas de desejar. Enquanto o terceiro, de tradução livre “estranho”, pretende não delimitar gênero ou orientação sexual. Apesar de tais discussões serem mais atuais, desde 1905 Freud já havia questionado sobre os limites do binarismo com seu conceito de bissexualidade que difere do popularmente conhecido como orientação sexual ou atração sexual pelos dois sexos masculino e feminino, referindo-se na verdade sobre uma disposição masculina e uma disposição feminina em todos os seres humanos sem uma medida quantitativa. A orientação sexual, também discutida, relaciona à atração sexual aos investimentos em objetos amorosos. Freud, contudo diz de uma escolha de objeto qualquer pela pulsão na tentativa de alcançar a satisfação. Carmen Táboas (2011), relembra que a escolha do sexo é uma metáfora sobre um labirinto sem saída ao citar Lacan (1974): “A escolha do sexo, pega neste labirinto, nos deixa sem saída, falando como tontos, inventado sentidos, sempre se pode agregar um significante a mais” (p.2). E Colette Soler (1997) que a escolha sobre o sexo é uma maldição pois “os sujeitos são obrigados a fazê-lo... pelo erro do inconsciente que fala. Maldição! Provoca in-felicidade, pois o inconsciente não sabe dizer o sexo” (QUINET; JORGE, 2013, p.122). A escolha do sexo relacionada ao processo de sexuação e o modo de gozo.

**(Metodologia)** O presente trabalho busca problematizar, à luz da psicanálise, os processos de identificação de gênero e orientação sexual: são escolhas conscientes ou são processos de sexuação inconscientes e investimento libidinal? Para pesquisa buscamos nas redes sociais reflexões de sujeitos sobre os impasses do gênero e sexualidade. Foram lidos artigos da revista *Opção Lacaniana*, livros de Sigmund Freud e textos de autores como Colette Soler, sobre o assunto. Outros autores como Michel Foucault.

**(Resultados)** No resultado da busca pela internet foram encontradas 56 categorias de gênero no facebook americano em 2014, segundo . Para a orientação sexual foi encontrado um texto no Medium da Laura Pires mostrando 9 (nove) tipos de orientações sexuais, com 6 (seis) formas de atrações diferentes, 7 (sete) exemplos de atrações românticas e 10 (dez) outros termos, ao final a autora faz algumas combinações entre as categorias e brinca: “E você pode continuar à vontade a brincadeira de combinar identidades!”. Para a psicanálise a identificação do sexo, as escolhas de objeto são inconscientes, involuntárias e necessárias. Então os sujeitos estão amaldiçoados, por serem falantes, a estarem perdidos no labirinto, sem uma combinação como saída, obrigados a se posicionar sobre seu sexo e seu gozo. Independente das nomenclaturas já criadas até então, os sujeitos não encontrarão a identidade perfeita ou objetos perfeitos.

**(Conclusão)** Mesmo assim, apesar de parecer um final trágico, a busca por compreender a si mesmo pode acarretar numa invenção singular sobre o sexo dentro do labirinto. As discussões sobre gênero e sexualidade continuarão acontecendo enquanto os sujeitos falarem sobre si e tentarem compreender o real da sexualidade humana.

**Palavras-Chave:** Identidade de gênero. Orientação sexual. Psicanálise.

## A PSICANÁLISE E OS NOVOS PARADIGMAS DA RELIGIÃO

### **Autor(es):**

*Igor Raniere Americo da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raiany de Matos Barbosa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A religião há muito desempenha um papel crucial no desenvolvimento das sociedades. O cristianismo, no ocidente, tem até hoje um potente lugar de relevância quanto à população massiva, participando de decisões locais e influenciando também em meandros mais amplos. Com os desdobramentos ocorridos neste começo de século é factível a transformação dos tipos clássicos em modelos hodiernos de compreensão das práticas religiosas no que tange ao aspecto subjetivo da psique. Analisando a obra Freudiana é possível perceber como a teoria psicanalítica debruçou-se sobre esta temática e desenvolveu suas investigações a partir de uma visão específica (daquele momento). Já os estudos atuais, tais como os de Lo Bianco e Ribeiro, conduzem-nos para uma ótica mais visível do mote hoje e nos dão aparato para expandirmos estas questões conjuntamente à obra clássica. Desta forma o trabalho propõe uma análise do arcabouço já publicado para que, assim, possamos perscrutar com maior respaldo e profundidade estes novos arranjos que se constituem frente à religião.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. O desenvolvimento do tema dar-se-á através da exposição de materiais clássicos que servirão como eixo para a explanação posterior das publicações hodiernas e conjecturas do próprio trabalho. A revisão narrativa terá como base fundamental o material literário já publicado nos anais da teoria psicanalítica e da psicologia no intuito de que as teorizações principais sobre o tema construam com maior solidez as hipóteses apresentadas. Os resultados foram interpretados e estruturados de maneira que as informações contidas nas fontes pudessem responder aos problemas de pesquisa.

**(Resultados)** Pela ótica obtida no decurso da pesquisa pudemos constatar que as configurações religiosas hoje constituem-se a partir de outros parâmetros. Se antes o que levava o sujeito a buscar o contato com o divino era uma questão relacionada à culpa e moral, trazidas por uma sociedade totalmente permeada pela presença simbólica do pai, hoje, diferentemente, os arranjos que se constroem dizem respeito à uma lógica mais “afrouxada”. O laicismo, a tecnologia, a promessa de gozo que extinguiria o mal-estar, dentre outras modernas manifestações, provocaram uma maneira atual de contato com o divino. O que os novos adeptos procuram não é mais um nó que sustente uma posição moral, mas sim um laço que o aproxime mais de uma garantia eterna de gozo.

**(Conclusão)** Por conseguinte, compreendemos, através do esforço científico dispendido na elaboração do trabalho, que a religião continua sendo arcabouço inesgotável de visibilidade social, uma vez que é parte antiga da massa e reflete configurações relacionadas ao processo humano. A busca pelo divino nos tempos antigos refletia uma ótica pautada em uma moral simbólica, que estruturava o sujeito enquanto civil através do processo de reedição de uma fantasia infantil estruturante. Opostamente, encontramos hoje uma convicção cega. Estamos, pois, frente à realidade em que o objeto não é mais aquele da pulsão - instaurador da falta-, mas aquele supostamente encontrado, que isenta o sujeito de sua condição humana de mal-estar.

**Palavras-Chave:** Psicanálise e religião; Religião na contemporaneidade; Freud e religião;

## A PSICOPATIA E O PERVERSO PSICANALÍTICO: À LUZ DO FILME "O PERFUME"

### **Autor(es):**

*Luanda Pereira de Holanda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raquel de Medeiros Cavalcanti da Serra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ricardo Victor de Souza Lucena: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fabiana Patrícia da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A psicopatia como Transtorno de Personalidade Antissocial (definição usada no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5a Edição - DSM-5) ou Transtorno Dissocial (Código Internacional de Doenças - CID-10) apresenta características peculiares, como indiferença aos sentimentos alheios e dificuldade de se ajustar à normas e regras sociais. Esse tema desperta a curiosidade e povoa o imaginário popular. Na Psicanálise, a psicopatia não se encaixa como um transtorno, mas é geralmente incluída dentro da estrutura psíquica da perversão. Para entender a psicopatia dentro dessa perspectiva, precisamos buscar a origem das estruturas psíquicas, como elas se formam e onde se encaixa a Psicopatia dentro delas. Será o psicopata puramente um perverso, ou estará sua personalidade também associada à neurose e/ou psicose? A definição de perversão abrange totalmente o conceito do que seja um psicopata? Como a pulsão age sobre o sujeito, de forma a fazer com que ele cometa crimes e delitos? Para ajudar a ilustrar essa conceituação, usaremos como base o perfil de um assassino ficcional, descrito no livro/filme "Perfume – A história de um assassino". No filme de 2006, dirigido por Tom Tykwer e adaptado do livro de Patrick Süskind, temos um jovem francês do século XVIII, Jean-Baptiste Grenouille, dono de uma elevada sensibilidade olfativa. De personalidade reservada e antissocial, torna-se um perfumista, aprendendo a extrair aromas da natureza e combiná-los para criar colônias. Seu desejo é confeccionar um perfume capaz de captar a essência de uma mulher. Torna-se um assassino de moças, e usa suas técnicas para extrair olores em busca de seu objetivo. Apesar de saber que suas ações são erradas, não sente remorso ou pena das vítimas, tampouco culpa. Esse trabalho explora essas questões, de forma a abrir caminho para pesquisas mais amplas sobre o tema dentro da produção científica da instituição UNI-RN.

**(Metodologia)** A metodologia usada para a realização deste trabalho foi do tipo pesquisa bibliográfica, através da leitura de artigos, livros, sites, revistas com a temática da Psicopatia em geral, análise do filme "Perfume" e material com referências à sua associação com a Psicanálise de Freud.

**(Resultados)** As pesquisas supracitadas mostraram que a associação entre psicopatia e as estruturas psíquicas estudadas pela Psicanálise é um campo ainda pouco explorado cientificamente, tendo, assim, bastante espaço para o desenvolvimento do tema. A perversão, bem como as outras estruturas psíquicas, guardam peculiaridades que precisam ser estudadas na gênese do sujeito, de forma individual, caso a caso. A análise do filme mostra a construção inicial do indivíduo em situação de desamparo psíquico e como isso pode influenciar em seu comportamento ao longo da vida, na busca pelo seu objeto de satisfação da tensão descrita no processo de pulsão.

**(Conclusão)** As estruturas psíquicas do indivíduo se formam a partir de eventos no início de suas vidas, nem sempre lembrados, mas que deixam marcas inconscientes. A partir deles, o sujeito pode desenvolver comportamentos agressivos e leis, para suprir ausências que nem ele mesmo reconhece. No filme, nota-se claramente marcas que eventos traumáticos causaram no protagonista e as consequências para ele como indivíduo e para a sociedade em geral.

**Palavras-Chave:** Psicopatia, Psicanálise, Transtorno de Personalidade Antissocial

## A QUESTÃO DO SUICÍDIO NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Helena Munay de Andrade Pimentel: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Esther Queiroz Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Victoria Rodrigues de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Diante do aumento significativo da taxa de suicídio no Brasil nos últimos anos, segundo Souza (2010), “no período entre 2000 e 2008 [...] foram registrados 6.574 casos de suicídio em adolescentes, entre 10 e 19 anos, uma média de 730 mortes por suicídio/ano” sendo esta a grande preocupação que vem constatando a necessidade de compreender fatos em comum dentre esses jovens que originem as ideações suicidas. Estudos apontaram que a questão do suicídio na adolescência no Brasil possui uma forte relação com a depressão (Kumar e Steer, 1995) e o bullying (NASP, 2012), nesse período do desenvolvimento. De acordo com Barrios, Everett, Simon, & Brener, 2000; Flechner, 2000; Werlang & Botega, 2004) “A adolescência é considerada, um momento evolutivo de intensos conflitos e mudanças, onde muitas vezes na busca de soluções para esses problemas, os jovens acabam por recorrer a comportamentos violentos, impulsivos e/ou suicidas”. Este artigo tem por objetivo discutir a questão do suicídio na adolescência no Brasil, assim como, compreender as doenças psicossomáticas e a influência social como principais motivadores das tentativas e práticas desse ato.

**(Metodologia)** Essa pesquisa é embasada no portal de periódicos da CAPES onde foram utilizados três descritores: Suicídio; Adolescência e Brasil, obtendo assim um total de 85 artigos. Além desses descritores foram aplicados alguns filtros para artigos de 2013 a 2018 e revisados por pares.

**(Resultados)** Através dos cinco artigos estudados, é possível entender como e porque ocorre o suicídio tão fortemente na época da adolescência. Em dois artigos podemos ver a ideação do suicídio na adolescência sendo estes: “Prevalência e fatores associados à ideação de suicida na adolescência: revisão da literatura” e o “Estudo de ideação suicida em adolescentes de 13 e 19 anos”, nestes artigos observasse os principais fatores associados à ideação suicida nos adolescentes da população não clínica, estando esta ligada a depressão, as drogas e bebidas alcoólicas, a violência física entre outros. Outros dois artigos foram utilizados para embasar essa pesquisa: “Suicídio na infância e adolescência” e “Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero”, ambos os artigos discutem sobre fatores de risco nessa época da vida e características epistemológicas de jovens que tentam ou chegam a cometer o ato do suicídio. Por fim, foi utilizado o artigo “Bullying e sua relação com o suicídio na adolescência” fala sobre conceitos sobre o fenômeno que podem levar os jovens a cometer suicídio e a sua relação com sua autoestima na adolescência.

**(Conclusão)** O trabalho em questão está em desenvolvimento para a composição de uma revista online pela disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia da professora Rocelly que será publicado no final do semestre.

**Palavras-Chave:** SUICÍDIO; ADOLESCÊNCIA; BRASIL; DEPRESSÃO; BULLYING

## A RELAÇÃO DA ARTE COM A PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

**Autor(es):**

*Yara Maria de Andrade Magalhães: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este projeto busca trabalhar essencialmente a importância da psicologia da arte e sua possível contribuição para formação de psicólogos, trabalhando com a relação entre arte e ciência e mostrando que este pode ser um campo de indispensável aprofundamento para aqueles que estão estudando os comportamentos e as funções mentais.

**(Metodologia)** Inicialmente a fim de desenvolver a introdução deste projeto, após escolhido o tema, realizei pesquisas no portal Google Acadêmico com palavras chaves que eram abordadas neste projeto. Deste modo ao pesquisar “Arte e psicologia” encontrei dois artigos e outros materiais como mais dois livros que foram de vital importância para se obter um entendimento inicial deste projeto. Além dessas pesquisas de caráter introdutório iniciei a busca de artigos variados no portal da CAPES. Dez Artigos que ainda estão sendo estudados e avaliados como base para este projeto.

**(Resultados)** Trabalhar a relação entre psicologia e arte, mesclando o entendimento de uma área essencialmente subjetiva e outra já entendida como ciência e compreender o enriquecimento que uma pode trazer a outra a medida que a arte fornece o material que pode servir como um fator de interpretação e desenvolvimento da sensibilidade, mediante ao que foi expresso pelo artista em questão e estabelecendo a importância da compreensão dessa relação para formação do estudante em psicologia. Os objetivos que almejo com este artigo é principalmente trazer a relação da psicologia com a arte e os impactos que essa relação promove ao estudante de psicologia. Mostrando que este pode sim, ser um campo de pesquisa que explora a própria história da psicologia. Como disse Osório César em 1929 na obra “A expressão artística dos alienados” em um trecho que o médico em palavras resumidas diz que as artes produzidas por doentes psíquicos foram quase que essencialmente expressas como forma de satisfazer uma necessidade instintiva a medida que a loucuras e outros comportamentos desviantes foram muitas vezes refletidos nestas obras como uma forma de reagir aos impulsos de ordem moral, sendo assim todas de caráter emocional e espontâneo.

**(Conclusão)** A produção deste artigo além de mostrar a relação entre Arte e psicologia, tentando estabelecer a importância desses fatores para a formação daquele que está atuando nesta graduação, também adentra como uma forma de Avaliação da disciplina de práticas de pesquisa em psicologia na grade de matérias do quarto período deste curso, matéria ministrada pela professora Rocelly Cunha. Este projeto terá sua produção em execução no decorrer deste semestre.

**Palavras-Chave:** Arte, Psicologia, relação, Formação.

**A RELAÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE PÚBLICA E À PRODUÇÃO DO CUIDADO EM CONTEXTOS HOSPITALARES: QUEM ESTÁ ADOECIDO?**

**Autor(es):**

*Roberta Ribeiro Nunes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Thais Nunes Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em tempos atuais de globalização observam-se altos índices de adoecimento mental dos trabalhadores da saúde, especificamente em contextos hospitalares no setor público. Esta pesquisa surge da necessidade de analisar como se dá a relação da saúde mental dos trabalhadores da saúde Pública nos contextos hospitalares na produção do cuidado. Visto que a conjuntura precária dos hospitais e da gestão autoritária e vertical nos serviços de saúde aponta várias problemáticas que nos fazem refletir e pensar sobre essa problemática dentro do contexto da produção de cuidado em saúde. A partir da visão de Dejours (1992) percebe-se que as exigências organizacionais e o trabalho constituem-se lugar de prazer e de sofrimento, dependendo do modo como ele acontece. Apesar das atuais tecnologias parecerem se impor ao homem, mesmo nas esferas mais íntimas da sua vida, há um encontro na esperança de renovar a crença na possibilidade de uma prática comprometida com o desenvolvimento do poder de agir dos trabalhadores e, portanto, com a promoção da sua saúde, entendida como a ampliação de suas forças criativas na reinvenção de si, articulando atividade e subjetividade através da perspectiva da clínica da atividade.

**(Metodologia)** Para alcançar esse objetivo, foi utilizado uma pesquisa de revisão de literatura sistemática integrativa através da análise de artigos publicados nos últimos 5 anos no Portal da Capes sobre a temática.

**(Resultados)** Treze artigos foram incluídos na revisão. A relação dos trabalhadores de saúde e a produção do cuidado nos contextos hospitalares públicos estava relacionada com a baixa autonomia dos trabalhadores em suas atividades cotidianas no trabalho. Foi observado que essa é uma problemática de saúde pública que a medicina do trabalho e a saúde ocupacional necessitam se debruçar. A maioria dos estudos mostrou que o trabalho em saúde pública possui complicações que o trabalhador lida cotidianamente com seus limites humanos, com a impotência, com a morte, com a doença, com a dor, trabalhando em ambientes insalubres onde ficam expostos e lidando com fracassos, competições e etc., Alguns autores nos fizeram pensar que o poder e o trabalho estão correlacionados nestes contextos levando a uma relação globalizada desumanizada no qual há um desrespeito ao trabalho e ao trabalhador neste contexto.

**(Conclusão)** É necessário um olhar sobre a perspectiva da atividade e o trabalho para o humano, especialmente diante as perspectivas em saúde do trabalhador que proponha autonomia e protagonismos desses trabalhadores. Assim torna-se fundamental o olhar para essa realidade, potencializando os trabalhadores e o entendimento da sua importância na produção do cuidado com o outro, por conseguinte, a qualidade da assistência ao usuário, visto que o adoecimento deles está fortemente relacionado com o modelo de produção saúde existente na sociedade. Observa-se um contexto que não desempenha seu papel principal de promoção da saúde, pois, este é desprovido de oferecer no seu ato de trabalho, o cuidado devidamente necessário, visando atender a população adoecida. Desta forma há necessidade de superar as limitações de abordagens uni causais e deterministas, compreendendo que as concepções histórico-dialética de linguagem e de desenvolvimento humano, têm muito a contribuir para inovadoras problematizações no que concerne às demandas oriundas do mundo do trabalho.

**Palavras-Chave:** trabalhadores; saúde mental; hospital público

## A RELAÇÃO ENTRE SUICÍDIO E ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS

### **Autor(es):**

*Maria Karoline Oliveira do Vale: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, o suicídio é a segunda maior causa de morte do mundo entre jovens, e no Brasil, ocupa o segundo lugar. Na contemporaneidade, onde as relações têm sido cada vez mais líquidas, questionamos sobre o lugar de fala dos adolescentes e refletiremos sobre este momento transitório da vida, junto das reflexões acerca do suicídio fundamentados na base existencialista de Martin Heidegger.

**(Metodologia)** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de orientação fenomenológica-existencial, e terá como base a pesquisa bibliográfica sobre o tema, visando descobrir e compreender os fatores que contribuem para o suicídio entre adolescentes na contemporaneidade e o lugar de escuta dos mesmos, fazendo uso dessas pesquisas, estimando explorar a visão de vários autores. Utilizaremos como referências maiores, o filósofo Martin Heidegger e psicanalista Contardo Calligaris. Esta pesquisa possui o objetivo de explanar sobre os principais fatores decorrentes do suicídio na adolescência, considerando aspectos da contemporaneidade para refletir sobre o lugar da escuta. Tendo como objetivos específicos: Investigar sobre a adolescência, considerando o processo de saída da infância e as relações estabelecidas com o outro; Compreender o lugar e o valor do suicídio, existindo como possibilidade de escolha na teoria existencialista; Analisar o suicídio dentro do contexto da adolescência; Estudar possibilidades de intervenção no campo da escuta.

**(Resultados)** A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, várias hipóteses são levantadas. De acordo com Vieira e Freitas (2008, p.1828), o amor não correspondido é a razão primaz de tentativas suicidas entre adolescentes, tendo esse amor a conotação do namoro, do caso, da primeira entrega. Este também foi mencionado quanto à fragilidade dos vínculos no relacionamento familiar. Conforme Braga e Dalbosco (2013), transtornos psiquiátricos de eixo I e II também estão fortemente relacionados ao suicídio; dentre eles, destaca-se a depressão. Os autores elucidam também que a situação de pobreza pode predispor ao suicídio, uma vez que o desemprego, o estresse econômico e a instabilidade familiar aumentam os patamares de ansiedade. Freitas e Botega (2002) apontaram que a gravidez na adolescência também pode ser considerada um fator de risco para o suicídio. Esposito-Smythers e Spirito (2004) investigaram a relação do comportamento suicida com o uso de substâncias, como álcool e drogas ilícitas, e concluíram que o uso de substâncias aumenta o risco de comportamentos suicidas. A partir dos conteúdos desenvolvidos, é possível notar que o suicídio é uma das principais causas de morte entre adolescentes e, são diversos os fatores que envolvem esse fenômeno, desde experiências estressoras durante o desenvolvimento do indivíduo, como abuso físico e sexual, negligência, rejeição, uso de drogas, até a exposição à situação de pobreza.

**(Conclusão)** Produzir esta pesquisa foi de grande importância para ampliar os nossos conhecimentos sobre o suicídio na adolescência, que é um tema tão presente em nossa área de estudos. Entender os fatores que levam o adolescente ao suicídio é de grande importância para a compreensão e para a promoção da prevenção. Dessa forma, reforçamos a todos, a importância da discussão do assunto apresentado neste trabalho.

**Palavras-Chave:** Suicídio. Adolescência. Existencialismo. Contemporaneidade.



## A RELEVÂNCIA DA DISCUSSÃO DOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NA INFÂNCIA

### **Autor(es):**

*Victor Lima Paiva Pontes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luke Ribeiro Mazzei França Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gustavo Medeiros Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno afetivo bipolar (TAB) é definido como uma doença crônica e complexa, podendo atingir de 3 a 5% da população, segundo Robinson et al (2006) e Rocca; Laffer (2006). Estudos feitos por Blader e Carlson (2007) demonstraram que em 2004 o TAB foi o transtorno que mais se diagnosticou na infância. Perante os estudos citados torna-se indispensável depreender a gravidade do TAB na infância e seus desdobramentos psicológicos e bioquímicos. Os propósitos pensados para perscrutar a tônica foram: analisar a seriedade do TAB no campo da psicologia e neurofisiologia, dando enfoque à infância; pesquisar as variações do TAB e seus diagnósticos; compreender o lugar da psicoeducação e farmacologia como aliadas e benéficas para o tratamento da enfermidade e indagar a escassez de pesquisas relacionadas à bioquímica da afecção na infância. Por conseguinte, urge a necessidade das discussões acerca das questões da psique e da bioquímica no TAB, tendo em vista os estudos citados.

**(Metodologia)** Utilizamos na metodologia pesquisa bibliográfica explorando a temática TAB na infância com enfoque na psicologia e bioquímica, realizada nos períodos de Agosto e Setembro de 2018, usufruindo de artigos científicos, resenhas de livros e revistas, seguido de apresentação em sala de aula e no Congresso de Iniciação Científica 2018 (CONIC) no Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Os parâmetros de inserção do material estudado foram concentrados em relevar o diagnóstico, circunstâncias e tratamento do tema supracitado, publicados em qualquer período.

**(Resultados)** Constatou-se que pela presença de comorbidades, muitas crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade ou outros transtornos que apresentam características semelhantes ao TAB são diagnosticadas equivocadamente. Ademais, não existe um tratamento farmacológico adequado para o público infantil, sendo aplicado, pela falta de opção, o mesmo recurso medicinal realizado em adultos; também é perceptível a escassez em trabalhos neurofisiológicos acerca da temática, embora seja um transtorno amplamente discutido. Apesar disso, nota-se uma variedade de trabalhos psicológicos e psicoterapias voltados para crianças com TAB.

**(Conclusão)** Tendo em vista o cenário analisado sobre TAB na infância, é de suma importância estudos relacionados à bioquímica desta, visando o atual contexto da sociedade em geral, que por sua vez, não gera pesquisas sobre o assunto impossibilitando novas diligências farmacológicas. Outro aspecto imprescindível é a psicoterapia aliado ao tratamento. O campo do TAB na infância ainda é pouco explorado e está à espera de novos estudos. Compreender a influência do TAB na qualidade de vida do sujeito (criança) está atrelado a uma melhora no desenvolvimento do corpo social.

**Palavras-Chave:** Transtorno Afetivo Bipolar; Infância; Neurofisiologia.

## A SEXUALIDADE DA MULHER: O ESTUPRO NAS RELAÇÕES CONJUGAIS

### **Autor(es):**

*Lisandra Correia Rêgo: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Andressa Caroline Silva Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A violência sexual praticada contra uma mulher é considerada violação de direito e um crime, diante da legislação brasileira. Assim, o estupro marital é configurado pelo abuso físico e sexual dentro das relações conjugais, ou seja, a ocorrência da violência sexual onde o agressor é o seu próprio parceiro. Em sua grande maioria a visão e influência patriarcal presente na sociedade desencadeia uma relação vertical em que o homem está necessariamente localizado numa posição superior ao da sua parceira. O presente artigo irá abordar a existência do estupro marital dentro do contexto de violência contra a mulher, visando obter um olhar histórico e cultural dessa problemática. Visto que, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2015 foram registrados mais de 45 mil casos de estupro no país, o que contabiliza cinco mulheres vítimas de estupro por hora. Dados da Organização das Nações Unidas relatam que a cada 11 minutos uma mulher é violentada sexualmente no Brasil, sendo 46% delas, agredidas pelo seu companheiro. O objetivo consiste em indagar a existência do estupro marital, destacar os fatores históricos e culturais que permeiam essa prática e buscar identificar quais são os motivos que levam a mulher a se submeter a essa realidade.

**(Metodologia)** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática integrativa. Foi utilizado o Portal da CAPES para busca dos artigos, usando os descritores: mulher; violência sexual; conjugal; psicologia, e aplicando os filtros: artigos, revisados por pares, em português, entre 2013 e 2018. Resultando em 37 artigos, em seguida foram tabelados para visualização dos dados, que foram analisados a partir da leitura do título, descritores e resumo, e por fim selecionados 5 artigos para estudo.

**(Resultados)** Após a leitura dos 5 artigos selecionados, foi encontrado um artigo (artigo 1) que foca na perspectiva dos antecedentes do agressor, buscando formas de quebrar esse ciclo de violência conjugal, e ainda de prever possíveis casos de acordo com a história de vida do sujeito, além disso, discute também os antecedentes familiares da vítima agredida na busca de entender os motivos de ser sujeita a isso. Mas, é importante destacar que o artigo também discorre a respeito de mulheres que estão no papel da agressora, porém, essa parte foi desconsiderada em função do tema desse estudo. Outros dois artigos pesquisam a partir dos relatos das mulheres. No primeiro (artigo 3) é discutido diversos casos de violência intrafamiliar, e também discorre a respeito da violência sexual contra a parceira e seus percentuais de ocorrência naquela pesquisa específica. Este artigo foge do assunto desse estudo, embora haja dados que é possível considerar. O segundo artigo (artigo 2) consiste na procura das razões pelas quais as mulheres mantêm as violências sexuais sofridas em segredo e a dificuldade que a sociedade tem de criminalizar esse tipo de abuso. Por fim, os últimos dois artigos discutem a violência a partir da perspectiva dos profissionais de saúde que atendem a mulher vítima, sendo um deles (artigo 4) focado no apoio social dado pelas Equipes de Saúde da Família e pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família, buscando formas de melhorar o manejo dessas mulheres, e o outro (artigo 5) apesar de tratar da visão especificamente de psicólogas foca apenas na violência física, não contribuindo para esse estudo.

**(Conclusão)** A presente pesquisa está sendo realizada para produção de um artigo a ser submetido a uma revista científica, como forma de avaliação da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia ministrada pela professora Rocelly. O processo de desenvolvimento e produção do estudo sobre o estupro marital continua em expansão para que brevemente esteja concluído para devida publicação.

**Palavras-Chave:** Mulher; violência sexual; conjugal; psicologia.

## A SUTIL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER.

### **Autor(es):**

*Raissa Carmo Guimarães de Aquino: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O pensamento fenomenológico de Heidegger traz como a apropriação da existência enquanto “projeto”, visando, em última instância, a liberdade do Ser – aí humano. O Dasein é sempre relação com o próprio ser. Para a psicoterapia, por sua vez, o Dasein (Ser-aí) da ao ente que nós mesmo somos o sentido de não possuir uma essência positiva determinada a priori, antes, o que ele é, seu ser, está sempre em jogo no seu existir. A lei Maria da Penha, 2006, descreve a violência psicológica a mulher entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações visto como uma violação aos direitos da mulher. O presente trabalho com a visão fenomenológica junto à psicologia traz para a psicoterapia a “escuta” e intervenção buscando suscitar questionamentos que possibilitem a abertura e outras possibilidades do ser, o seu Dasein passa a ser interrogado levando a ser questionado em sua totalidade.

**(Metodologia)** Para desenvolver o presente trabalho foi necessário utilizar a pesquisa do tipo bibliográfica tendo como enfoque o tema da violência contra a mulher, possuindo como embasamento teórico artigos e livros. A pesquisa foi realizada no período de setembro de 2018 e teve como critérios de inclusão assuntos que tiveram relevância científica para o tema citado. Orientado pelo grupo de extensão de gênero e identidade da UNI-RN.

**(Resultados)** Torna-se notória que a agressão da violência doméstica contra a mulher é uma questão pública, por generalizar todas as classes sociais. Atinge, não só o âmbito familiar, como também a prejudica em todo seu desenvolvimento. A lei Maria da Penha é de grande importância nesse processo, Pois, entra como medida de proteção da agredida contra o agressor, portanto a psicoterapia é um instrumento importante na capacitação dessa mulher perante à sociedade.

**(Conclusão)** A violência doméstica e psicológica tem efeitos vastos e sensíveis, a agressividade emocional chega a ser tão prejudicial quanto à física, principalmente por ser a mais silenciosa de todas as formas de agressões. Por poder ser tão sutil faz com que, muitas vezes, não seja corretamente identificada, nem a própria pessoa violentada tem a real noção de que é alvo desse tipo de acometimento. A lei Maria da Penha, 2006, vem para enfatizar a importância dos fatos, que ficam omissos perante a sociedade. A agressividade psicológica tira da mulher sua autoestima fazendo – a se ver como incapaz sem perceber o quanto os seus direitos estão sendo violados. A psicoterapia fenomenológica tem finalidade de buscar o acesso que se mostra a partir de si mesmo trazendo para o objeto a análise de descobertas perante alternativas elaboradas nas suas relações consigo mesmo e com os entes que lhe vêm ao encontro.

**Palavras-Chave:** Violência; Dasein; Psicológica; Fenomenológica; Mulher.

## A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL SOB UM PRISMA GESTÁLTICO

### **Autor(es):**

*Beatriz Dantas Rocha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Bárbara Cazé de Lima Câmara: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A violência sexual infantil é um fenômeno multifacetado que pode acarretar drásticos impactos no desenvolvimento físico, psicológico e emocional da criança, tendo um papel relevante na história de vida e na construção subjetiva da vítima. Dessa forma, haja visto a complexidade de fatores que podem levar a tal violência e seus possíveis desdobramentos, buscamos responder ao questionamento de como a violência sexual infantil é compreendida sob a perspectiva da abordagem psicológica Gestalt-Terapia, que enxerga o ser humano holisticamente, como um ser integral e completo que está em um processo contínuo de desenvolvimento. Assim, nosso objetivo geral é compreender a violência sexual infantil em sua amplitude e especificamente conceber a perspectiva gestáltica sobre o ser-criança, relatar os possíveis impactos físicos e psicológicos que tal violência pode acarretar e vislumbrar algumas possibilidades terapêuticas com crianças que foram vítimas da violência sexual infantil.

**(Metodologia)** O método utilizado neste estudo foi do tipo revisão bibliográfica narrativa, tendo em vista que não propomos uma pesquisa investigativa, mas sim uma revisão de conceitos já existentes e que melhor abordam sobre o fenômeno da violência sexual infantil. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados científicos (SciELO, Pepsic e Google Acadêmico) com artigos brasileiros que relatam o fenômeno da violência sexual, os conceitos da Gestalt-Terapia e a visão dessa abordagem acerca da infância e suas peculiaridades.

**(Resultados)** Guiando-nos pela Gestalt-Terapia e sua base epistemológica e filosófica, constatamos que a criança é entendida no seu contexto, como um ser que influencia e é também influenciado pelo meio, no qual a infância apresenta um sentido flexível e mutável, que não se resume em uma mera faixa etária, mas é entendida como um processo social e histórico. A literatura aponta a ocorrência de fixação em um padrão de percepção, comportamento e interações distorcidos, uma vez que a criança tenha sido vítima de uma violência sexual. Pôde-se constatar, a existência da dessensibilização, o bloqueio de contato do sujeito com o seu corpo, como uma manifestação comum nestas crianças, atingindo a sua capacidade de reconhecer necessidades urgentes e nortear a ação para satisfazê-las. Identificou-se, influências negativas no auto suporte, auto conceito e confiança da criança, contribuindo para a formação de uma imagem distorcida de si mesmo. Apesar de não traçarmos e definirmos um único caminho terapêutico nesses casos, pudemos alçar algumas possibilidades, a exemplo da estimulação do contato da criança consigo mesma, com seu corpo e suas funções de contato bloqueadas sob a facilitação da expressão emocional, da promoção de um continuum de awareness e do manuseio de materiais não estruturados, tais como argila, água e massinha de modelar.

**(Conclusão)** A violência sexual infantil, compreendida sob a perspectiva da Gestalt-Terapia, oferece possibilidade de olhar a criança através de lentes não-estigmatizantes ou que determinem sua história de vida por tal fato, tendo em vista a premissa primordial desta abordagem que entende o ser humano em um eterno vir-a-ser, possuidor de uma capacidade inerente de se auto regular ao longo de sua existência. É possível e necessário compreender o fenômeno da violência sexual para além de uma situação de causa e efeito, mas em toda sua complexidade, levando em conta a subjetividade individual de cada sujeito. Caminhamos no sentido de quebrar as cristalizações e estereótipos acerca das crianças vítimas de violência sexual, mas ainda é necessário um aprofundamento teórico e prático no que se refere às possíveis consequências desse ato, assim como aplicações concretas de como preveni-lo, e não apenas lidar com suas consequências.

**Palavras-Chave:** Violência Sexual. Violência Infantil. Gestalt-Terapia.

## A VISÃO FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL SOBRE O PROCESSO DE LUTO NA INFÂNCIA

### **Autor(es):**

*Lívia Vitória de Oliveira Palhares : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Marília Medeiros de Miranda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Miria Millions Viana Meneses : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente artigo tem como finalidade realizar um levantamento bibliográfico acerca da vivência do luto na infância, à luz da fenomenologia existencial, elucidando as principais peculiaridades desse processo nessa etapa do desenvolvimento. Visa ampliar as discussões e desmistificar os diversos estereótipos que permeiam a experiência de perda na infância, explanando concepções acerca da morte, sendo esta inerente ao ser humano e modificada ao longo do tempo. Abordará também conceitos referentes à infância e luto, bem como a influência da não permissão da vivência do luto na elaboração das perdas, buscando assim esclarecer como se constitui o processo de luto na infância.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa, que se propõe a elucidar o tema a partir de livros, bem como de artigos publicados no SciELO, biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, a fim de identificar conceitos acerca da temática e, em seguida, explanar a questão do processo de luto na infância através de um olhar crítico e reflexivo.

**(Resultados)** A ideia de infância nem sempre existiu, e da mesma maneira, sendo uma construção histórico-social, partindo dos diferentes cenários de cada época. É imprescindível considerar a concepção integral da infância, englobando os aspectos biopsicossociais, bem como a não rigidez do conceito, visto que para cada criança singular e cada contexto histórico social, uma infância se revela. A vivência dessa fase é diretamente influenciada por variáveis e condições, que em alguns pontos agem na direção de criar uma coesão dessa categoria e em outros distinguem individualmente os seres que as compõem. Entretanto, apesar de ser evidente a existência de diferentes infâncias e crianças, também devem ser reconhecidas as peculiaridades dessa etapa da vida, que trazem especificidades em seu desenvolvimento e necessidades de cuidados inerentes ao mundo infantil, próprias dessa fase. Devido a essas particularidades, os processos de perdas e elaboração do luto serão também singulares nessa etapa do desenvolvimento. Discutir acerca da morte possui culturalmente um peso relevante por causar sentimentos de temor e angústia. Ao abordar esse assunto com crianças a temática torna-se ainda mais delicada, pois devido a própria estrutura cognitiva, etapa do desenvolvimento e aos tabus da não compreensão por parte dos pequenos, os adultos comumente ocultam os fatos partindo da ideia errônea de amenizar o sofrimento dessas, quando na verdade trazem consequências à elaboração do processo de luto.

**(Conclusão)** Este estudo torna-se relevante uma vez que oferece a possibilidade de desmistificar as concepções existentes quando se aborda o tema do luto, explanando a naturalidade e necessidade de vivenciar esse processo após sofrer algum tipo de perda. Permite também voltar o olhar e a atenção para o assunto da morte, uma vez que esta faz parte da vida e é inerente a todos, mas muitas vezes é evitado por remeter à própria existência e finitude. Além disso, amplia as discussões acerca da elaboração do luto, quando a perda ocorre no universo infantil, considerando as características singulares à essa fase e que influenciarão diretamente essa experiência, bem como a necessidade de vivenciá-la. Reitera a importância de haver um canal de comunicação claro entre adultos e crianças, respeitando suas limitações e necessidades, porém fornecendo as informações necessárias acerca do que acontece em sua volta, permitindo assim que desenvolvam o luto e “aprendam” com ele, uma vez que quando não permitido, pode acarretar em implicações negativas para a vida do sujeito.

**Palavras-Chave:** Luto; Infância; Desenvolvimento; fenomenologia-existencial.

**ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NA PERSPECTIVA COGNITIVA COMPORTAMENTAL**

**Autor(es):**

*Larissa Gomes Paiva Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luna Leticia dos Santos Gomes Brito: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo revela a necessidade de aprofundarmos a importância do acompanhamento psicológico com pacientes oncológicos. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (2016), o câncer é a segunda principal causa de morte por doença, mostrando a imprescindibilidade do desenvolvimento profissional da saúde voltados para esse campo. As formas de tratamentos são, muitas vezes, invasivas e podem resultar em implicações em diversos âmbitos, como por exemplo, físico, cognitivo, comportamental e emocional. Partiu-se do entendimento de que existem fatores estressores que se associam ao diagnóstico, ao tratamento do câncer e que também podem acarretar perdas significativas na qualidade de vida dos indivíduos, implicando a necessidade de um ajustamento psicossocial dos pacientes e também dos seus familiares, além de demandarem intervenções psicoterapêuticas especializadas (LOURENÇÃO, 2010). Tais apontamentos sinalizam para a necessidade que o sujeito seja amparado nas suas demandas, inclusive psicológicas. Nesse sentido, a análise aqui empreendida se fundamenta na perspectiva da Terapia Cognitivo Comportamental, sendo caracterizada como uma terapia focal, breve, sendo recomendada neste contexto para o manejo do estresse, da dor, dos efeitos adversos do tratamento e também nas comorbidades decorrentes da doença.

**(Metodologia)** Com base nesse cenário, o objetivo da presente revisão bibliográfica consiste em avaliar as estratégias da terapia cognitivo comportamental no acompanhamento de pacientes oncológicos. Os materiais buscados para compor a pesquisa são pertinentes à proposta temática, sendo levantados a partir das bases de dados nas plataformas Scielo e Psycinfo. Os critérios de inclusão abarcam artigos que foram publicados nos últimos dez anos, de 2007 a 2018 que continham os descritores citados em título ou em resumo, e que foram escritos em língua portuguesa, abordando o tratamento psicológico no acompanhamento a pacientes oncológicos com enfoque nas possibilidades de intervenção da TCC. Além das bases de dados eletrônicas, também foi realizada uma busca manual a partir de bibliografias e literaturas clássicas já disseminadas na área.

**(Resultados)** Partindo do pressuposto que a atividade cognitiva, ativada com o diagnóstico de uma doença crônica como o câncer, pode influenciar o comportamento e as emoções do paciente, alterando a forma como ele se sente. Tal ativação pode desencadear transtornos psicológicos decorrentes de um modo distorcido de se perceber os acontecimentos, denominado distorções cognitivas (SILVA, 2008).

**(Conclusão)** Conclui-se que os resultados das intervenções técnicas foram apresentados demonstrando em sua maioria a veracidade da sua eficácia, corroborando assim com a importância da utilização da terapia cognitivo comportamental em pacientes oncológicos, observando-se a necessidade da manutenção dos ganhos adquiridos.

**Palavras-Chave:** Psico-oncologia, câncer, terapia cognitivo comportamental.

## ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-CRÍTICA DO FENÔMENO NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Giselly Paulino da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ivanaldo Martins de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO) Durante a história do Brasil, várias políticas assistenciais e legislações direcionadas aos adolescentes em conflito com a lei foram criadas como estratégia interventiva, porém com caráter punitivo e de institucionalização. A partir da década de 1980, iniciou-se um quadro de movimentos sociais reivindicando direitos de cidadania para crianças e adolescentes. Dessa movimentação resulta a inserção desses direitos na Constituição Federal de 1988, e a partir disso, surge o Estatuto da Criança e do Adolescente, que determina um novo paradigma destinado à resolução da problemática da infância e adolescência (RIZZINI & PILOTTI, 2009). Entretanto, atualmente, mesmo com os mecanismos de enfrentamento ao fenômeno, ainda é crescente a incidência de violência e atos infracionais de autoria juvenil no Brasil, que têm especificidades de gênero, cor e classe social. Esse impasse foi o que motivou a execução da pesquisa, que tem por objetivo analisar os fatores de risco, políticas públicas e características histórico-culturais, econômicas e sociais determinantes no desenvolvimento de adolescentes inseridos em medidas socioeducativas no Brasil.

**(Metodologia)** (METODOLOGIA) Trata-se de um estudo teórico, com base no materialismo histórico e dialético, e que foi elaborado sob o método de revisão sistemática integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi feito no Portal de Periódicos CAPES, a partir dos descritores: ato infracional, adolescente, Brasil. Inicialmente, foram encontradas 121 produções, que passaram pelos seguintes critérios de inclusão: artigo, produção nacional, revisão por pares e publicação entre 2010-2018; e de exclusão: publicações que não estão na língua portuguesa, estudos de caso e estratégias de intervenção e diagnóstico. Além disso, livros, resoluções e relatórios governamentais fundamentaram o estudo. A etapa de análise dos dados ainda está em andamento.

**(Resultados)** (RESULTADOS) Os resultados parciais, baseados nos 23 artigos selecionados, indicam alguns dos diversos fatores que contribuem para a materialização do ato infracional por adolescentes. A vulnerabilidade social, rompimento de laços parentais, subsistência e uso de álcool e outras drogas são algumas das características que constituem a vivência de crianças e adolescentes que chegam a cometer uma infração no Brasil. Enquanto isso, um dos grandes desafios interventivos é a implementação de políticas públicas, de educação e saúde, que possibilitem igualdade, ressocialização e justiça social, e não apenas a reinserção social de adolescentes determinados a serem explorados como simples forças produtivas alinhadas à lógica capitalista de trabalho.

**(Conclusão)** (CONCLUSÃO) A pesquisa ainda está em andamento e é vinculada à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia. Como a análise dos dados ainda não foi encerrada, pretendeu-se explorar e refletir acerca do tema a partir do que já foi observado na literatura até o momento. É evidente o caráter de controle social e dominação que marcou a construção de legislações e políticas assistenciais direcionadas a adolescentes autores de ato infracional no Brasil. Esse paradigma ainda precisa ser desconstruído, tanto no plano institucional, como no ideológico, para que se possa compreender o fenômeno sob uma ótica histórica, social, política e econômica.

**Palavras-Chave:** Adolescente. Ato infracional. Políticas socioeducativas.

## AS CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS DA TCC NO TRATAMENTO DAS FOBIAS ESPECÍFICAS

### **Autor(es):**

*Thais Caroline Ferreira Dantas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A terapia Cognitivo – comportamental parte do princípio que crenças distorcidas sobre si, sobre o futuro e sobre o ambiente ao seu redor alteram tanto o humor quanto o comportamento. Nesse sentido, o objetivo primário é aliviar os sintomas por meio da correção de pensamentos distorcidos. No decorrer dos anos de pesquisa, constatou-se sua eficiência no tratamento de outros transtornos, incluindo os de ansiedade. Como é o caso das fobias específicas que compõem a classe de transtornos de ansiedade do DSM-V. A literatura tem apontado técnicas como a Psicoeducação, Dessensibilização sistêmica e a Exposição ao vivo como o “tripé” da reestruturação cognitiva no indivíduo fóbico, com resultados a curto, médio e longo prazo.

**(Metodologia)** O método empregado nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica narrativa; feita por meio de periódicos do portal PePSIC e de livros, publicados entre 1998 e 2011. As palavras chave utilizadas nas buscas foram: TCC; DSM-V; Transtornos; Fobia; Técnicas; Psicoeducação; Dessensibilização e Exposição In Vivo.

**(Resultados)** No DSM-V os transtornos de ansiedade incluem desordens que compartilham características de medo, ansiedade excessiva e perturbações comportamentais relacionadas. A Agorafobia é definida por comportamentos de esquiva que aparecem quando a pessoa se encontra em espaços abertos, geralmente com grande quantidade de pessoas, como no tráfego viário, centros comerciais ou simplesmente qualquer situação fora do local de residência, comprometendo ativamente a vida social e profissional dos indivíduos. A Fobia social é caracterizada pelo medo de estar entre pessoas. Podendo ser confundida com uma simples timidez, esse transtorno pode arrastar o paciente para um estado depressivo limitante. A Fobia específica por sua vez, apresenta o medo excessivo ou irracional, surgindo na presença ou antecipação de um objeto ou situação específica. Teóricos da TCC consideram que a fobia é aprendida e a explicam com base na teoria do condicionamento clássico de Pavlov, do operante de Skinner e da modelação de Bandura (Piccoloto, Pergher, & Wainer, 2004). A técnica que permeia não apenas o tratamento fóbico mas, todo processo terapêutico na TCC é a Psicoeducação, que inclui o ensino sobre a terapia, seus pressupostos e sobre o transtorno (Knapp, 2004). A Dessensibilização sistemática enfraquece a associação entre ansiedade e fobia através do reforço de outra resposta, neste caso, o relaxamento (Vera & Vila, 2002). A exposição ao vivo submete gradualmente o paciente ao objeto fóbico, por isso só pode ser ministrada quando se há certa solidez no relacionamento terapêutico (Turner, 2002).

**(Conclusão)** O sujeito fóbico tem um pensar distorcido por considerar algumas situações mais ameaçadoras do que realmente são. Essa forma de pensar leva o fóbico a frequentemente adotar mecanismos de esquiva. A constante evitação impossibilita que ele cheque a validade de suas crenças e essas são cada vez mais reforçadas (Roso, 1998). O tratamento visa a reestruturação cognitiva a partir da identificação por parte do cliente de seus pensamentos e crenças distorcidas que provocam falha na avaliação da situação, substituindo-os por crenças realistas e assertivas.

**Palavras-Chave:** Psicologia. TCC. Fobia. Técnicas.



## AS INTERVENÇÕES ENTRE A TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL E A NEUROPSICÓLOGIA

### **Autor(es):**

*Taise Tavares Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Diego do Nascimento Menezes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O álcool atua como um influenciador no âmbito social e é dado a ele um poder de mudança de comportamento e de sentimentos. O consumo sem controle do mesmo, pode ser modificado pela regulação das emoções, por meio da reinterpretção de eventos potencialmente estressantes. Sabemos que o cérebro atua com uma relevância muito grande, e um fragmento muito importante a ser trabalhado, é o Córtex pré-frontal, que possui função de tomada de decisão e de pensar. Disporíamos de tratamentos que podem amenizar ou mesmo eliminar os efeitos deste mal, a teoria cognitivocomportamental traz uma ampla variedade de técnicas que podem ser usadas para ajudar o paciente a estruturar os pensamentos disfuncionais e readaptar comportamentos.

**(Metodologia)** Através de uma revisão integrativa com visitas a coletar dados bibliográficos em artigos, livros, teses e dissertações publicados nos últimos 10 anos que serviram de referências para discussão de aspectos da neuropsicológica e tratamento cognitivo comportamental da dependência química. Em uma revisão integrativa poderemos combinar dados da literatura empírica e teórica, que podem ser direcionados a definição de conceitos e identificação de lacunas na área de estudo.

**(Resultados)** A TCC auxilia na aceitação e compromisso, podendo assim, avaliar, distinguir, intervir e corrigir os pensamentos, crenças, ideias, esquemas de valores, opiniões, expectativas e suposições assim como os comportamentos, emoções, relacionamentos familiares e sociais, influencias culturais, processos biológicos e fisiológicos. Durante o seu desenvolvimento o indivíduo adquire crenças, que são entendimentos que o mesmo possui sobre vários aspectos da sua vida. Após perceberem se, aprendem mais sobre si, passam a substituí-los, na medida em que se torna visível pela manifestação da emoção. Trataremos de um conjunto de fenômenos, comportamentais, cognitivos e fisiológicos. No que se refere a dependência química que é um transtorno psiquiátrico crônico, manifestado principalmente por sintomas aplicados ao comportamento, trazendo consigo prejuízos psicológicos, sociais e para a saúde e é reconhecido pela falta de controle do indivíduo. Essa falta de controle se propaga quando o sujeito permanece vivenciando emoções perturbadoras, à medida que essas emoções se intensificam, elas podem desencadear o abuso das drogas. É natural que no decorrer de cada dia todos nós deparemos com frustrações, preocupações e dificuldades que desequilibram a homeostase e em consequência nos fazem sentir mal-estar, talvez angústia, desânimo ou tristeza. Só que um dos efeitos das chamadas substâncias viciantes é restaurar rapidamente e por um período finito o equilíbrio perdido. Então entendemos que uma emoção com consequências negativas só poderia ser contrabalançada por outra emoção mais poderosa.

**(Conclusão)** De forma abrangedora, percebemos que apenas treinar o processo não consciente a recusar polidamente não é uma solução. O mecanismo não consciente tem de ser treinado pela mente consciente para desferir um bom contragolpe emocional. Estratégias para regularizar as emoções, gera comportamento biologicamente vantajosos frente a uma necessidade.

**Palavras-Chave:** Terapia, alcoolismo, neuropsicológica, cognitivo-comportamental.

## AS REPRESENTAÇÕES INTERNAS PERCEPTUAIS NA FOBIA SOCIAL

### **Autor(es):**

*Pedro Augusto Barreto Lima: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Laercio Elias de Lira Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fabio Pinheiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gustavo Batista Miranda Ferreira: Discente do curso de Administração do UNI-RN*  
*João Pedro Aguiar de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Pesquisadores tanto da área da psicologia como da psiquiatria têm se preocupado em estudar o funcionamento psíquico de indivíduos que sofrem de fobia social. Dentro dessa temática, muitos trabalhos têm sido feitos a fim de analisar a interpretação emotiva desses sujeitos, como as trocas afetivas promovidas pelas expressões faciais, por exemplo. Sabendo que na fobia social o indivíduo enxerga a si mesmo de forma negativa, mantendo-se preso a ideias de fracasso, pessimismo, humilhação e impossibilidade de ser bem aceito pelo outro - o que traz sofrimento ou incômodo diante das relações sociais - é de suma importância investigar a influência que as crenças promovem nas manifestações cognitivas do sujeito. Os objetivos que levaram a pesquisar essa temática são, portanto: analisar a leitura que o indivíduo com fobia social tem das emoções expressas pelo outro e explorar a autopercepção negativa do sujeito e suas consequências.

**(Metodologia)** O trabalho foi feito a partir da metodologia do tipo pesquisa bibliográfica, tendo artigos científicos, dissertações e livros como bases literárias. A busca por materiais foi feita na área da Psicologia, mas também aproveitou-se conteúdos da Psiquiatria sem que houvesse divergências entre as visões profissionais. O trabalho, ao ser concluído, foi apresentado em sala de aula como seminário da disciplina Metodologia de Pesquisa e como pôster no XVIII Congresso de Iniciação Científica (CONIC) no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

**(Resultados)** A partir da revisão bibliográfica feita, constatou-se que indivíduos que sofrem de fobia social tendem a atribuir emoções majoritariamente negativas, como a raiva, quando encaram expressões faciais neutras, o que reforça a visão que eles têm dos outros como seres opressores, hiper-críticos e humilhadores. Além disso, foi visto que existem mecanismos de defesa e segurança desses sujeitos que contribuem para a manutenção de suas crenças, tanto em relação à ameaça promovida pelo outro, quanto em relação a sua autopercepção negativa.

**(Conclusão)** Com a realização dessa pesquisa concluiu-se que apesar do sujeito com fobia social demonstrar uma hipervigilância de sinais de expressão facial negativa e frequentemente atribuir às faces neutras a emoção de raiva, a comorbidade entre essa condição e transtornos de humor, como a depressão, é um fator que merece bastante atenção. A forma como o indivíduo se enxerga na depressão não foi explorada nesse trabalho, porém, constatando-se que as representações internas de percepção na fobia social podem ser afetadas pela realidade depressiva, faz-se necessário incluir essa relação no campo de busca de futuras pesquisas da área.

**Palavras-Chave:** Fobia social, emoções, crença.

## ATÉ QUE PONTO VALE A PENA TER VIGOR

### **Autor(es):**

*Erica Pelicano Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Jardane Vieira Vasconcelos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Teresa Protasio Nunes Fernandes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Vigorexia tem despertado o interesse dos estudiosos do comportamento humano uma vez que, na última década, muitos homens, e também mulheres, influenciados pela mídia, tem buscado cada vez mais e de forma rápida e a qualquer custo, o “corpo perfeito”, o corpo dos sonhos, que são aqueles magros, fortes e com músculos bem definidos, caracterizada como um novo tipo de transtorno comportamental. O objetivo deste estudo foi realizar revisão bibliográfica da literatura atual sobre Vigorexia, caracterizada pela obsessiva preocupação com o corpo, no que culmina na prática excessiva de exercícios físicos, e adoção de práticas alimentares não convencionais. Indivíduos acometidos se descrevem como fracos e pequenos, quando apresentam musculatura desenvolvida em níveis acima da média, distorcendo a sua autoimagem, o que resulta na ansiedade por atingir aquele corpo que muitas vezes já está ali no espelho distorcido pelo olhar de quem possui o transtorno. Por isso esse texto busca responder a seguinte pergunta: Até que ponto vale a pena ter o “corpo perfeito”?

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica explorando o tema Vigorexia no enfoque da Psicologia, realizada no período de agosto e setembro de 2018, com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos e livros, para posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema supracitado, e, por se tratar de um tema atual, a bibliografia utilizada advém dos anos de 2008 a 2018.

**(Resultados)** Observou-se que essa doença, também conhecida como Síndrome de Adonis, Bigorexia ou Transtorno Dismórfico Muscular, atinge, na maioria das vezes, homens entre 20 e 40 anos de idade que passam a realizar exercícios físicos exaustivos, levando o corpo a apresentar cansaço, dores musculares, maior risco de lesões musculares, irritabilidade, queda de imunidade e apetite, insônia e perda de potência sexual. A busca pelo corpo perfeito de forma obsessiva faz com que o indivíduo apresente tristeza recorrente, perda do prazer com atividades cotidianas, ansiedade e baixa autoestima. Com isso, o indivíduo busca drogas que facilitem o aumento de massa muscular como forma de aliviar seu sofrimento interno. Torna-se frequente o uso indevido de hormônios anabolizantes, ocasionando sintomas psíquicos como agressividade verbal e física, irritabilidade, delírios, ciúmes patológico, dificuldade de concentração, impulsividade e delírios de grandeza além dos sintomas físicos como tremor, aumento de pressão arterial, impotência, acne, aumento de pelos, disfunção hepática, aumento de mamas, próstata e câncer hepático. Ainda são comuns o abuso de outras substâncias como cocaína, hormônios tireoidianos, diuréticos, proteínas, anfetaminas, vitaminas e cafeína. O diagnóstico se faz através da entrevista psiquiátrica com a avaliação de sinais de alerta e o tratamento através da realização de psicoterapia e farmacoterapia para os sintomas ansiosos associados.

**(Conclusão)** Considerando o panorama aqui observado pode-se fazer uma análise reflexiva dos riscos, inclusive de morte, de não se ter uma boa aceitação de quem somos, seja a respeito do nosso corpo ou nossa forma de ser no mundo, de nos deixarmos levar pela mídia manipuladora, de que só seremos felizes se tivermos o corpo virtuoso, musculoso, enquanto que na verdade, existem duas questões que devem ser levadas em consideração, a primeira delas é, se ser musculoso nos faz bem, e se a resposta for sim, como devemos alcançar tal resultado, sem ansiedade e de forma equilibrada.

**Palavras-Chave:** Transtornos Dismorfbicos; Vigorexia; Comportamento; Músculos.

## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ÁREA DA PSICO-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

### **Autor(es):**

*Joseane Andrade Martins : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gleyciane Viana do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lucas Cunha Costa Moreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A psico-oncologia é a área da psicologia com interface na oncologia, que visa os impactos emocionais no paciente, familiares e equipe hospitalar envolvida no tratamento, buscando promover o bem-estar e a qualidade de vida dos envolvidos no processo. A psico-oncologia pediátrica atua da mesma maneira com o foco no câncer infantil, dando o suporte psicológico necessário e atuando de forma humanizada, do início ao término do tratamento.

**(Metodologia)** Tendo como objetivo compreender a atuação do psicólogo nessa área, através do conhecimento histórico da mesma, explorando os recursos disponíveis para intervenção, dando prioridade a compreensão dos impactos emocionais do paciente e da equipe de apoio, incluindo a família, a partir da descoberta da doença e trabalhar junto com a criança e os familiares na volta ao âmbito escolar. Na necessidade de conhecer e entender a atuação do psicólogo na área, a partir da visão do paciente e sua família, este trabalho tem como função compreender o sofrimento emocional e psicológico da criança e da sua família, que assume um papel fundamental no tratamento, como apoio e espelho para suportar o processo invasivo e doloroso. Destacando o papel do psicólogo como um dos pilares fundamentais para os envolvidos no processo, o auxílio humanizado e o acolhimento do sofrimento é de suma importância durante todo o período da doença. O método de pesquisa utilizado nesse estudo trata-se de uma revisão narrativa, em teses, artigos e dissertações que discutam o tema da psico-oncologia pediátrica, do papel da família e do psicólogo, os impactos emocionais na criança, que considerem o estresse causado nos indivíduos submetidos ao processo, desde o diagnóstico até o fim do tratamento.

**(Resultados)** É possível descrever a psico-oncologia como um campo que estuda a influência de fatores psicológicos sobre o desenvolvimento, tratamento e reabilitação dos pacientes acometidos pelo câncer, ajudando a prolongar o tempo de vida e auxiliando no sofrimento dos mesmos. A família é fundamental para estimular o enfrentamento da criança ao tratamento, os pais atuam como suporte, dando o afeto necessário para que a criança siga na luta pela recuperação, mas não podemos desconsiderar o sofrimento sentido por estes, que passam por alterações emocionais, sociais e individuais, lidar com os sentimentos de culpa e possíveis comportamentos de risco (tabagismo e alcoolismo). O psicólogo atua diretamente no sofrimento do paciente, estimulando a promoção do bem-estar.

**(Conclusão)** Como o tratamento da doença segue no âmbito hospitalar, o processo terapêutico tende a ser de forma breve, tendo cada seção início e fim no mesmo dia, este é um dos desafios encontrados pelos profissionais que atuam nesta área. O psicólogo, durante o tratamento do câncer pediátrico, é um dos meios de recuperação, por desenvolver junto as crianças um trabalho lúdico, fazendo o uso da ludoterapia, explicando todo o processo ao paciente, por meio de brincadeiras. Junto a família, trabalha com a terapia de apoio, permitindo aos pais sentir o sofrimento e, em alguns casos, auxiliando no processo do luto. Todos os envolvidos no tratamento ocupam papéis fundamentais, porém não é certo a cura, já que a doença se desenvolve de forma silenciosa.

**Palavras-Chave:** Psico-oncologia Pediátrica. Criança. Família. Psicólogo.

## **AVALIAÇÃO DA EMPATIA DE GRADUANDOS EM PSICOLOGIA POR MEIO DE UMA MEDIDA DE PERSONALIDADE**

### **Autor(es):**

*Caio Gondim Alves Guilherme: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Giselly Paulino da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Micarla Bezerra da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lucileia Thalya Pontes Belchior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Ivanaldo Martins de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

*Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO) A empatia é assumida por diversas concepções teóricas da ciência psicológica e tem fundamental importância nas relações interpessoais, pois permite interações saudáveis e ajustadas. Na perspectiva atual é entendida como constituída por três componentes: cognitivo, afetivo e comportamental. O cognitivo envolve a aptidão de identificar de forma assertiva os sentimentos e pensamentos de alguém. O afetivo está ligado à habilidade de compartilhar os estados emocionais do outro em uma situação específica. E o comportamental corresponde à expressão da empatia pela comunicação verbal ou não verbal (RODRIGUES & SILVA, 2012, apud AZEVEDO, 2014). Na atuação dos profissionais de Psicologia, torna-se um indispensável instrumento para lidar com demandas e realizar intervenções adequadas nos diversos contextos, portanto, deve ser estimulada desde a graduação. Diante disso, por meio de um trabalho acadêmico integrado entre as disciplinas Avaliação Psicológica I e Estatística Aplicada à Psicologia do UNI-RN, pretendeu-se avaliar o grau de empatia de estudantes de Psicologia, por meio da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP).

**(Metodologia)** (METODOLOGIA) Trata-se de um estudo quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio da BFP, medida de avaliação da personalidade construída no Brasil e embasada no Modelo dos Cinco Grandes Fatores, que em sua formulação atual propõe fatores denominados: Extroversão, Socialização, Realização, Neuroticismo e Abertura a novas experiências (NUNES, 2010). A ênfase do estudo foi dada a uma das facetas do fator Socialização: a amabilidade. A amostra foi composta por cinco estudantes (n=5), três do sexo feminino e dois do sexo masculino, com faixa etária entre 18 a 25 anos, todos cursando Psicologia no UNI-RN. O teste foi aplicado de forma coletiva, no dia 27 de abril de 2018. Para a análise dos dados, utilizou-se o referencial qualitativo do manual do teste e recursos da Estatística descritiva.

**(Resultados)** (RESULTADOS) A análise qualitativa se deu por meio do manual, em que A, B, C, D e E correspondem aos estudantes avaliados. O sujeito A foi identificado com alta classificação em amabilidade, cuja tendência é a empatia, compreensão e atenção às demandas dos outros, de acordo com o referencial proposto por Nunes (2010). O sujeito B foi identificado com baixa classificação, cuja tendência é pouca disponibilidade para com os demais indivíduos, sendo autocentrado e apresentando indiferença para com as necessidades alheias (NUNES, 2010). Os sujeitos C, D e E foram identificados com uma classificação média, que indica amabilidade adequada nas interações sociais. A análise estatística foi direcionada à variabilidade dos escores individuais de amabilidade em torno da média, ou o escore de Socialização, porém não identificou-se dispersão significativa entre os dados.

**(Conclusão)** (CONCLUSÃO) Foram apresentados os resultados de cinco indivíduos analisados, cuja ênfase foi no fator Socialização, mais especificamente na faceta amabilidade, portanto, a análise qualitativa com o manual foi feita apenas com esse item. Apesar da BFP se direcionar à avaliação geral da personalidade, tende a ser um instrumento válido para o estudo empírico da empatia e dos componentes emocionais, cognitivos e comportamentais envolvidos nas relações interpessoais, inclusive profissionais. Na prática do psicólogo o olhar empático permite avaliar as diferenças subjetivas, de modo que não haja qualquer forma de preconceito e intolerância, atendendo às competências éticas da profissão e aos direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Avaliação da personalidade. Graduação em Psicologia. Empatia.

## **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PRÁTICA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Autor(es):**

*Mariana Bezerra Montenegro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vitória Maria Vieira Marinho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Esse resumo consiste em um relato de experiência de monitoria da disciplina de Avaliação Psicológica, cujo objetivo é ressaltar a sua importância, seu funcionamento no cenário institucional, atrair alunos para aprofundar seus conhecimentos e preservar essa atividade na instituição. Durante o primeiro semestre de dois mil e dezoito observou-se que os próprios alunos relataram sentir menos dificuldade em apreender os conteúdos ministrados em sala de aula e se mostraram satisfeitos com as atividades realizadas na monitoria, de modo que isso afetou diretamente em seus resultados.

**(Metodologia)** Como metodologia, utilizou-se aulas expositivas, grupos de estudos, aplicação de testes psicométricos, bem como plantão de dúvidas. Conforme orientado pela coordenação de monitoria e professora responsável pela disciplina, as atividades exercidas foram realizadas na sala de Multiuso das Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Nos encontros, foram passadas listas de chamada para obter melhor controle da quantidade e frequência de alunos.

**(Resultados)** A avaliação psicológica consiste em um processo através do qual o psicólogo tem como objetivo verificar determinados fatores psicológicos de um indivíduo, buscando entender, a partir de técnicas e procedimentos (observação, entrevistas, coleta de dados, testes psicológicos, etc.) as singularidades, capacidades, características, habilidades, comportamentos e questões do sujeito. É um processo neutro, livre de julgamentos morais e sociais, com objetivo de realizar diagnóstico, orientação profissional, seleção, podendo ser utilizado em ambientes clínicos, organizacionais, entre outros. Nesse sentido, os testes psicométricos são instrumentos utilizados com intuito de mensurar alguns fenômenos psíquicos, resultando em escores que posteriormente serão avaliados em tabelas padronizadas de acordo com variáveis como idade, escolaridade, região (urbana ou rural). A monitoria auxiliou um total de três turmas, administradas por duas docentes. No entanto, apenas foi possível o acesso dos resultados de uma delas. Percebe-se que, numa turma de trinta e quatro alunos, houve apenas uma reprovação por média. Quanto aos demais alunos, observa-se resultados excelentes, dos quais cinquenta por cento obtiveram médias finais acima de nove. Aproximadamente setenta e três por cento da turma esteve nas atividades da monitoria, os quais todos foram aprovados com média final satisfatória.

**(Conclusão)** Diante desse cenário, percebe-se o quanto a monitoria é proveitosa e eficaz para os alunos, já que se nota a relação direta entre a presença e seus exímios resultados. E ainda, além de ser benéfica para os alunos, a experiência é rica e agregadora para as monitorias, devido as atividades realizadas rotineiramente na monitoria serem diretamente relacionadas com a prática profissional do psicólogo.

**Palavras-Chave:** Psicologia; Avaliação Psicológica; Monitoria.

**BEM VIVER NA TERCEIRA IDADE-UM PROJETO DE VIDA RESSIGNIFICANDO SENTIDOS**

**Autor(es):**

*Maésia Mendes da Silva Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

*Romeica Cunha Lima Rosado: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Idoso, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), é uma pessoa de idade avançada. Vem classificar cronologicamente como idosos as pessoas com mais de 65 anos de idade em países desenvolvidos e com mais de 60 anos em países em desenvolvimento. Para o Estatuto do Idoso regido pela Lei de Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, uma Lei orgânica do Estado Brasileiro destinada a regulamentar os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que vivem no país. Logo nas disposições preliminares Art. 2º diz: O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegura à esse público, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. O idoso passa por um processo de envelhecimento no qual caracteriza-se pela diminuição da vitalidade, limitando-o fisicamente, cognitivamente e psicologicamente. O que pode ser feito para que a pessoa idosa tenha menos danos nesse sentido e que possa ter um modo de vida mais saudável e ativo? Apresentaremos nesse trabalho aspectos envolvendo práticas sociais, de hábitos saudáveis como atividade física, alimentares, prevenção e combate ao estresse e depressão. Falaremos sobre o Projeto de Extensão do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN, o Bem Viver, o qual atua há oito anos, envolvendo idosos. O projeto tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Conta com vinte e seis participantes. Os encontros acontecem comumente na sala de grupos das Clínicas integradas UNI-RN, sempre nas quartas-feiras das oito às dez horas. As práticas são multidisciplinares integrando psicologia, educação física, enfermagem, fisioterapia e nutrição. As atividades podem ser feitas ao ar livre, em outros espaços da instituição e em aula de campo onde o grupo vivencia passeios externos. O presente trabalho tem como objetivo geral perceber e observar o movimento do grupo, como também a participação e integração dos envolvidos, a socialização, o bem-estar proposto pelo projeto, vínculos e reflexões levantadas durante os encontros.

**(Metodologia)** Essa pesquisa é de natureza quantitativa. Foi aplicado um questionário semi estruturado com vinte dos vinte e seis inscritos, o qual avaliamos e buscamos entender o significado do fenômeno Bem Viver no que cerne as questões individuais e coletivas. O movimento do grupo consta de atividades como dinâmicas de grupo, palestras de prevenção de doenças, dicas de cuidados com a saúde, aferição de pressão arterial, práticas corporais, práticas manuais, discussões, eventos e datas comemorativas.

**(Resultados)** Temos como resultados, além de relatos dos participantes sobre o quanto o projeto Bem Viver tem sido importante na vida do idoso que o frequenta, como a melhora do bem-estar e autoestima, disposição física e satisfação pessoal. E, através dos questionários constatamos que: 100% dos entrevistados se sentem satisfeitos com sua participação; 78,94% se sentem ótimos durante as dinâmicas; 68,42% consideram sua autoestima ótima/alta; 68,42% se sentem mais dispostos fisicamente durante e após os encontros; 100% relataram bem estar e qualidade de vida; 100% acham importante a socialização e integração e 100% mencionaram aspectos positivos de forma geral sobre o projeto.

**(Conclusão)** Concluímos, no entanto, que o envolvimento da pessoa idosa para uma vida ativa e prazerosa, aliado à grupos sociais de acolhimento e cuidados onde se propicia um lugar participativo, um espaço de fala, de atenção, destacando a importância de um envelhecimento saudável, são relevantes para a qualidade de vida e fazem diferença nas relações de ser do idoso.

**Palavras-Chave:** Palavras chave: Idoso. Bem Viver. Qualidade de vida.

## BYRON E O SER-NO-MUNDO

### **Autor(es):**

*Thyago Ycaro Souza de Menêzes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A condição humana perante o mundo possui inúmeras interpretações filosóficas e científicas. Nessa perspectiva o homem apresenta-se como um ser que afeta e será afetado pela interação em que esse está coercivamente inserido e poderá responder a essa relação de afetos com diferentes formas, a exemplo: a arte, a filosofia, as guerras, as ideologias, o trabalho e dentre outros aspectos manifestadores. Influenciado por tal ideia, George Byron, o romântico vanguardista, aplicou-se na produção de obras artísticas que propusessem uma nova perspectiva sobre a existência humana e trabalhou sob a visão de temas como: a relação do sujeito com a morte, o amor impossível ou idealizado, a fugacidade da realidade e o sofrimento do homem. Esse subjetivismo exacerbado e o rompimento das regras morais, políticas, religiosas acarreta inúmeras críticas, estigmas e julgamentos a tal romântico e as correntes literárias influenciadas pelas suas ideias - Byronismo e Ultrarromantismo brasileiro e português - onde pode ser citado: “Escola satanista”, “Mal do Século” e “Macabra”. Logo, compreende-se a presença de ideologias positivistas nas análises desses textos byronicos. O presente trabalho tem com objetivo clarificar a filosofia Byroniana, por meio do olhar Fenomenológico, Existencialista e da Psicologia Moderna, como resposta a essas compreensões deterministas, reducionistas e que tornam irrelevante a condição humana e sua liberdade artística.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, tendo como enfoque literaturas da corrente fenomenológica existencial, psicológica moderna e poesia byronica, realizada no período de junho a setembro de 2018. A pesquisa trabalhou na perspectiva de uma reinterpretação de seis características presentes nas escolas byronianas, que foram analisadas sob as epistemologias já referenciadas. Os critérios de inclusão estruturaram-se por assuntos relevantes que investissem na contextualização do tema supracitado.

**(Resultados)** Tornam-se notórios possíveis nexos entre as correntes filosóficas e científicas sobreditas, sendo esses: A evasão da realidade (Relacionada ao estágio estético kierkegaardiano e ao aspecto dissociativo da Consciência), a morte (Reinterpretada pelo olhar fenomenológico heideggeriano), o amor, o autoconhecimento (Resultado de inúmeros processos de introspecção), a inteligência emocional (Hipótese do desenvolvimento dessa aptidão levando em conta a habilidade de expressão das emoções dos românticos) e, por fim, a importância subjetiva na construção da poesia (Utilizando Rilke e suas literaturas existencialistas). Sendo assim, foi realizável a clarificação da poesia byronina, ou seja, fica perceptível a abrangência de tópicos tratados por esses escritores românticos.

**(Conclusão)** Diante da pesquisa apresentada, constata-se que qualquer pensamento voltado majoritariamente para a condição existencial humana terá como principal temática a formulação de novas articulações e concepções perante tópicos – onde segundo outras compreensões são avessos ao meio social moralista - que ressignificam a visão do homem no mundo material, abstrato, artístico e espiritual. O exemplo disso é o George Byron, que modificou as estruturas literárias do seu contexto sociocultural e impulsionou o desenvolvimento de inúmeras escolas que continuaram sua linha de pensamento em produções bibliográficas. Compreende-se também a necessidade imanente de novas produções acadêmicas levarem o olhar fenomenológico existencialista para a determinada atividade.

**Palavras-Chave:** Byron; Fenomenologia; Psicologia; Condição humana.



## COMORBIDADE ENTRE BULIMIA NERVOSA E TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

### **Autor(es):**

*Vitoria Damasceno : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Karolina Porpino de Araújo Ferreira Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Alessandra Bento da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*MARIANA BEZERRA SILVA CARIELO: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado como um padrão global de instabilidade nos relacionamentos interpessoais, dos afetos e da autoimagem, que se inicia na adolescência e no primórdio da idade adulta. O TPB abrange relação concomitante com outros transtornos que geram múltiplos efeitos, entre eles a Bulimia Nervosa (BN), sendo ela um transtorno alimentar grave, marcado por compulsão seguido de métodos para evitar o ganho de peso. A partir da análise de um tratamento, essa associação vem sendo investigada nas últimas décadas, em virtude das dificuldades na continuidade no tratamento da BN em pacientes que apresentam, também, o TPB.

**(Metodologia)** A ordenação empregada fez-se por meio do enunciado Comorbidade entre Bulimia e Transtorno de Personalidade Borderline. Este trabalho fundamenta-se no estudo de um caso clínico, na perspectiva psicológica, com embasamento em artigos científicos e literaturas diversas, efetuado entre o período de agosto a setembro de 2018, com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018.

**(Resultados)** Notou-se que os pacientes com comorbidade Transtorno de Personalidade Borderline e Bulimia Nervosa têm dificuldade na continuidade do tratamento da Bulimia. Nesse caso, considerando que eles possuem um padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos, a relação entre terapeuta e paciente apresenta-se complicada, causando uma deficiência no tratamento e dificultando o alcance do objetivo, sendo a cura da Bulimia Nervosa. O caso apresentado pelo artigo utilizado como base para este trabalho resultou no abandono da terapia após quase três anos de atendimento, havendo, porém, a obtenção de avanços - como a diminuição dos episódios de automutilação e de indução dos vômitos, pois a paciente passou a sentir-se culpada ao realizá-los - e a construção do sentimento de acolhimento por parte da paciente em relação ao ambiente da terapia, pois ela passou a sentir-se confortável para compartilhar seus sofrimentos.

**(Conclusão)** Esse estudo apontou que a comorbidade Transtorno Alimentar (TA) e Transtorno de Personalidade Borderline interfere de forma substancial na evolução e prognóstico do paciente. No relato de caso apresentado, pôde-se perceber que a terapia alcançou em parte seus objetivos, pois a impulsividade e a frequência de automutilação e vômitos auto induzidos diminuíram no segundo ano de tratamento, além de ter sido possível construir um ambiente de confiança e acolhimento do sofrimento, o que não evitou o abandono do tratamento no decorrer do terceiro ano. Torna-se válido ressaltar que, apesar de ter ocorrido o abandono do tratamento no caso analisado, esse não é um comportamento determinado de pacientes que sofrem desses transtornos, pois muitos permanecem na terapia até receberem alta.

**Palavras-Chave:** Transtorno de Personalidade Borderline, Bulimia Nervosa, Transtorno Alimentar, Estudo de Caso Clínico.

## COMORBIDADE NO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVOS E SUAS MANIFESTAÇÕES

### **Autor(es):**

*Nicole Kalyne Medeiros de Sena: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Carolina Medeiros de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Raissa Cunha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Ana Gabriela Bezerra de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lara Maciel Asevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno obsessivo-compulsivo ou TOC, por vários motivos vem sendo considerado um transtorno mental grave. Seus sintomas são conhecidos popularmente como “manias” e essas manifestações atormentam milhares de pessoas em todo mundo. Uma das suas características intrigantes do transtorno obsessivo-compulsivo é a diversidade de suas manifestações. Muitas vezes os sintomas não são explícitos, observáveis, mas predominantemente mentais, o que confunde o paciente e dificulta muitas vezes o diagnóstico pelos profissionais (Cordioli, 2014). De modo geral, o indivíduo acometido apresenta outros transtornos psiquiátricos concomitantes, o que cria problemas adicionais para o diagnóstico e o planejamento do tratamento. Este estudo objetiva investigar o transtorno obsessivo-compulsivo e suas manifestações, além de expor as consequências mais comuns dos sintomas obsessivo-compulsivos (OC) na vida do indivíduo e apresenta de forma sistemática a ocorrência com transtornos comórbidos.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir de livros e artigos científicos. Buscou-se embasar no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.<sup>a</sup> edição (DSM –V); Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID – 10 e cinco artigos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Scielo e PROQUEST.

**(Resultados)** O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um dos problemas psiquiátricos mais frequentes, ele é o menos estudado entre as doenças dessa área. Por vários motivos, o TOC já é considerado um transtorno mental grave. É altamente prevalente na população, em geral acomete os indivíduos de forma precoce e, se não tratado, tende a ser crônico. Trata-se de um distúrbio que 90% dos pacientes estudados apresentam outras comorbidades associadas. É um transtorno heterogêneo com apresentações clínicas bastante diversificadas, o que dificulta a elucidação de sua etiologia, da neurofisiologia e da comparação da resposta aos tratamentos. Ainda assim, foi destacada a importância dos estudos do TOC, suas comorbidades para o diagnóstico do transtorno, as manifestações clínicas dessa desordem, suas diferentes apresentações e as estratégias utilizadas pelos pacientes para lidar com seus medos obsessivos.

**(Conclusão)** Por conseguinte, diante dos estudos sobre o transtorno obsessivo-compulsivo, é importante uma avaliação criteriosa em relação à possibilidade de comorbidade. De modo geral, o indivíduo arremetido com essa doença apresenta outros transtornos psiquiátricos concomitantes, isso gera a criação de problemas adicionais para o diagnóstico e para o planejamento do tratamento. Pesquisas clínicas sobre as comorbidades do TOC e suas manifestações deverá ser crítica para determinar tratamentos mais eficazes para esses casos. A pesquisa se encontra em construção e está vinculada às disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Bases Neurofisiológicas do Comportamento.

**Palavras-Chave:** TOC, comorbidades, transtornos, obsessões, compulsões, diagnóstico, tratamento, manifestações.

## COMPREENDER O LUTO NA TERCEIRA INFÂNCIA QUANTO A PERDA DOS PAIS

### **Autor(es):**

*Flávia de Oliveira Batista Fonseca: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Beatriz Alves da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo refere-se a um recorte de uma pesquisa em andamento, que busca entender sobre o processo de luto na terceira infância, especificamente o luto na perda dos pais, porém, o sentir dessa perda depende de diversos fatores, dentre eles estão: a idade, de que forma se deu a perda, qual o tipo de vínculo, que função essa pessoa exercia na vida do enlutado. Destacamos também como a quebra desse vínculo pode afetar a vida de quem perde um ente. Diante da carência sobre esse assunto e por compreendermos ser um tema de suma importância, percebemos a necessidade de nos debruçarmos nessa pesquisa, buscando dar a nossa contribuição para uma melhor compreensão do assunto, para posteriormente, adentrar em outros estudos sobre este tema, usando essa mesma linha de pensamento. Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar o processo do luto da perda dos pais na terceira infância. Quanto aos objetivos específicos, ainda em andamento, destaca-se: compreender a terceira infância como uma fase do desenvolvimento humano, considerando seus aspectos e características; entender como se dá o processo de luto e analisar como esse processo acontece quando se perde os pais na terceira infância.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada neste trabalho é uma revisão de literatura teórica, à qual faremos uma análise qualitativa dos materiais avaliados, tendo um caráter narrativo. Portanto, o percurso metodológico obedecerá em um primeiro momento o levantamento bibliográfico que incluirá artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso de um período de tempo sem delimitação, pela necessidade de encontrar materiais que possam ser de épocas mais antigas. Em um segundo momento, a partir da temática proposta selecionaremos temas que atendam aos objetivos da pesquisa e por fim, estabeleceremos interfaces acerca da compreensão do luto na perda dos pais na terceira infância. A seleção desses estudos pode estar sujeita à subjetividade dos autores e as fontes de informações não necessariamente serão esgotadas.

**(Resultados)** Até o momento, a partir da análise qualitativa, percebe-se que é a partir da terceira infância que a criança desenvolve conceitos mais complexos de si mesma, desenvolvendo sua compreensão e seu controle emocional. Sendo assim, é nessa fase que ela tem a parcial consciência de entender o luto de forma mais concreta. Com isso, quando um vínculo é quebrado com algum ente querido, é preciso uma reorganização desse relacionamento, daí a importância de respeitar o período do luto nesse momento desenvolvimental.

**(Conclusão)** A partir dos resultados apresentados inferimos que os vínculos formados pela criança e seus pais, nesse período desenvolvimental da terceira infância, são muito importantes e, mais ainda, que sejam sólidos, pois, esse vínculo de "agora" normalmente vai refletir em fases futuras da vida da criança. Então, ao ser quebrado, com a perda dos pais, isso pode acarretar consequências não só no presente da criança, mas também desorganizações futuras.

**Palavras-Chave:** Luto. Perdas. Terceira Infância.

**DA LIQUIDEZ DAS RELAÇÕES SOCIAIS À FLUIDEZ NAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA RELAÇÃO SUJEITO-CIDADE E A FRAGILIDADE NAS TERRITORIALIDADES AFETIVAS E GEOGRÁFICAS DA CONTEMPORANEIDADE.**

**Autor(es):**

*Luanna Marília Silva da Cruz : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN  
Larissa Guilherme Pessoa de Assis e Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A vinculação das pessoas aos espaços arquitetônicos (por exemplo, praças, casas, escolas, igrejas) são projeções das vivências sócio-ambientais de cada época. Face a isto, desde as primeiras cidades, a ocupação urbana tem uma relação intrínseca com a divisão do trabalho e com a classe social de cada pessoa, funcionando como uma forma de ler cada comunidade (ROLNIK, 1995). Nesse sentido, têm-se como exemplo a constituição das praças na cidade do natal/RN-Brasil, são reflexos de processos históricos que desembocam em estruturas para evitar povoamento, processo muito intensificado durante a ditadura militar, como é evidenciado pela literatura. Conjunto a isso, a ausência de participação popular no plano diretor e a falta de incentivos governamentais à educação sócio-ambiental desfavorecem o vínculo com o patrimônio histórico e a cultura popular, assim como o comércio privado de hotéis, shoppings e food-trucks, contribuem para a ambientação de uma cidade turística higienista. Ou seja, seus espaços desfavorecem o apego ao lugar (CAVALCANTE, 2011, pag.53). Além disso, a desigualdade social e a baixa quantidade de empregos regulares na cidade fomenta o comércio informal de ambulantes que cercam os espaços públicos, tornando os espaços privados atrativos àqueles que se sentem incomodados com o assédio urbano. Dessa forma, a criminalização de algumas urbanidades seguem maquiadas na cidade à medida que são sucumbidas pela especulação imobiliária. Diante disso, indagamos a construção histórico-dialética que se dá entre as relações humanas na contemporaneidade e seu reflexo nas estruturas arquitetônicas na cidade do Natal/RN. Para isso, faz-se urgente o enfrentamento teórico-acadêmico das nuances sociais, culturais e políticas que desembocam na fragilidade afetiva entre sujeito-cidade no território natalense, sobretudo entre jovens, ampliando o olhar acerca da problemática e possibilitando transformações.

**(Metodologia)** Face a isto, iniciamos a investigação teórica acerca do tema na intenção de averiguarmos a produção bibliográfica existente. Nesse sentido, executamos uma busca no portal da CAPES – utilizando os descritores juventude, cidade e “psicologia ambiental”

**(Resultados)** Como resultado para a busca realizada obtivemos apenas três artigos revisados por pares que não problematizavam a temática proposta. Com isso, reiterando a necessidade de produção teórica, o presente trabalho objetiva contribuir para o avanço teórico da problemática para, conjunto à outros esforços, facilitar a intervenção nesse cenário.

**(Conclusão)** Diante desse panorama um fenômeno recente chamou atenção na cidade: o encontro informal de jovens em situação de médio poder aquisitivo num estacionamento de um supermercado da rede privada. Observando que nesse espaço comem, bebem e conversam, tudo isso olhando em direção a cidade movimentada que os cerca, com intenso fluxo de carros que passam em frente a pista do supermercado, sendo o local de fácil acesso para transportes coletivos, levanta-se a hipótese de que o estacionamento do Carrefour configura um pedido de socorro por espaços acessíveis pela juventude natalense. Acessível à gente de toda cor, de todo gênero, de toda situação sócio-econômica, sentindo-se seguros de toda violência e afastados de todo padrão comportamental que regimenta silenciosamente a cidade, ali sentem-se conectados. Esse fenômeno exemplifica e reitera a necessidade de questionar alguns processos de resistência em meio a essa cidade cinzenta e fragilizada de vínculos afetivos e geográficos, para o qual esse estudo inicial, que está sendo realizado para obtenção de nota na disciplina de Prática de Pesquisa, e que será finalizado no final do semestre, visa colaborar.

**Palavras-Chave:** psicologia ambiental; direito à cidade; identidade; juventude

## DA PATOLOGIZAÇÃO DO LUTO AO RESGATE DA SUBJETIVIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

### **Autor(es):**

*Luiza Regina Fernandes dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Valcrezio de Araujo Revoredo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
**LEILANE CAROLINE PEREIRA DA SILVA: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN**  
*José Dinarte Barbosa de Lima Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho discursa acerca da patologização do luto ao resgate da subjetividade com base na leitura psicanalítica, analisando a patologização compreendida na contemporaneidade como ato ou consequência de transformar em doenças às experiências subjetivas e a padronização destas em diagnósticos. O tema luto, sempre gera discussões a respeito dos diferentes significados e vivências que a falta do objeto perdido trás para cada sujeito. Dessa maneira, emergiu o seguinte questionamento: Quais são as contribuições da psicanálise na escuta clínica ao sujeito que enfrenta o processo de luto? Buscou-se nesse estudo refletir o processo de patologização do luto na contemporaneidade, compreender o conceito de luto nas teorias freudianas e seus comentadores, averiguando a contribuição psicanalítica a respeito e suas implicações na escuta clínica. Mediante o exposto, percebe-se que o luto vem se tornando cada vez mais árduo à maior parte da civilização humana, então ao término deste trabalho, pretende-se entender nos âmbitos conceituais e práticos da psicologia e da psicanálise, os meios de pensar e intervir junto às pessoas que padecem isoladas durante anos em seu sofrimento.

**(Metodologia)** Nesse contexto, emerge a necessidade de utilizar uma análise metodológica qualitativa e interdisciplinar, onde, se verifica a contribuição de autores clássicos que abordam os conceitos acerca do luto. Para facilitar este estudo, utiliza-se como ferramenta a pesquisa e revisão de literatura.

**(Resultados)** Percebe-se no decorrer da pesquisa que o sentimento de perda (luto) é uma sensação que, inegavelmente, mas cedo ou mais tarde todos experimentarão. É comum nos seres humanos o surgimento da angústia após uma eventual perda, seja por quais motivos forem, onde as reações se intensificam quando esta se relaciona a alguém a quem amamos. Ao analisar o luto, pode-se observar que ele não vem atrelado a apenas um sentimento, mas a vários outros que são bem característicos e que demandam certo tempo para se estabilizar dependendo de cada indivíduo. Nesse contexto há dois pontos com sustentações bastante divergentes: de um lado o modelo biomédico/psiquiátrico que propõe o conceito de luto patológico, classificando o indivíduo de acordo com as descrições estabelecidas pelo CID-10 e DSM-5, e por outro lado a psicanálise, onde afirmam que o luto constitui um grande enigma, um daqueles fenômenos que por si sós não podem ser explicados, mas a partir dos quais podem ser rastreadas outras obscuridades. O luto é assomado nas elaborações freudianas diversas possibilidades de estudo. Fenômeno presente na clínica, o luto, no texto freudiano, assume, segundo nossas leituras, várias faces, quais sejam: a dor, o afeto, o tabu, o trabalho psicológico e a experiência humana diante da transitoriedade do processo de existir. Cognomina-se de “faces do luto” tal como entendemos as diferentes formas de definição e apreensão do fenômeno do luto por Freud, qualificando ainda como normal, como tal, se presta ao entendimento dos estados patológicos, servindo como modelo ou protótipo.

**(Conclusão)** Assim, com base em tais reflexões este trabalho não pretende esgotar a discussão quanto a demonstrar o luto como o percurso de cada um. É ressaltado a importância da psicanálise nesse processo de fazer conhecer sua posição e responsabilidade diante da situação do sofrimento psíquico. Sem a ideia de que alívio psicológico é responsabilidade do outro, o luto não é um processo patológico, entretanto pode se tornar um ponto condensador de angústia e causa sofrimento psíquico demasiado o qual imobiliza o sujeito no processo de investimento libidinal em outros objetos.

**Palavras-Chave:** Luto; Patologização; Psicanálise; Subjetividade.

## DEPRESSÃO NO MEIO FAMILIAR

### **Autor(es):**

*Jose Ackson Dino de Castro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Itamyres Renny Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão é uma doença que gera a mudança de humor, levando ao depressivo a tristeza, a irritabilidade, a perda de prazer em atividades do dia a dia, gerando a perda do sentido de vida. É um dos transtornos mentais que mais incapacitam o ser humano, a depressão vem crescendo cada vez mais no Brasil e no mundo, no país temos 5,8% da população diagnosticadas, com um total de 11,5 milhões de brasileiros, sendo em sua maioria os jovens, e os adultos que também vivenciam a depressão em suas vidas, tiveram a primeira crise de depressão durante a adolescência, muitas vezes essa crise não sendo reconhecida, sabendo que na adolescência a família tem grande influência na vivência do jovem, podendo muitas vezes ser a desencadeadora de tais sintomas ou responsável por mantê-los. Diante disso, o presente estudo vem propor o questionamento sobre até que ponto a família pode influenciar e até onde os familiares são afetados pela depressão, tomando como referência artigos, pesquisa e alguns sites. “Muitos apresentam a primeira crise de depressão durante a adolescência, apesar de nem sempre ela ser reconhecida. Segundo os especialistas, a depressão comumente aparece pela primeira vez em pessoas com idade entre 15 e 19 anos. De fato, observou-se nas duas últimas décadas um aumento muito grande do número de casos de depressão com início na adolescência.

**(Metodologia)** Esta pesquisa é uma Revisão Sistemática Integrativa, por meio sites e referencias acerca da depressão no meio familiar com o objetivo de mostrar como o sujeito depressivo afeta e é afetado pelo meio familiar.

**(Resultados)** A partir dos estudos realizados encontramos os seguintes elementos acerca da investigação proposta: que tendo em vista que o individuo que sofre do transtorno tem seu humor afetado levando o individuo a ter uma constante irritabilidade, tristeza e perda de prazer em varias atividades, e que isso vem a afetar o meio familiar em que o individuo convive principalmente os ambiente familiar (que é nosso foco) onde a família tem que dar um grande suporte a que sofre do transtorno, onde caso contrario as reações negativas de outros membros da família podem

**(Conclusão)** A partir da pesquisa ainda em andamento com a disciplina de Pratica de Pesquisa em Psicologia podemos entender que a família, quando tem em seu meio uma pessoa que sofre com a depressão pode aprender detidamente sobre os principais tratamentos que são mais eficazes e quanto mais incentivar a pessoa que sofre com o transtorno a aderir a um plano de tratamento prescrito, onde algumas deve procurar ter uma participação em terapia ou aconselhamento familiar para que assim possam entender melhor os complexos aspectos envolvidos na depressão, onde o aconselhamento pode ensinar aos familiares sobre as estratégias de comunicação que são mais eficazes e as melhores formas de combater a depressão em casa.

**Palavras-Chave:** Depressão, Família, Relacionamentos.

**DEPRESSÃO O “MAL-ESTAR” DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: AS INTERFACES DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ADOECIMENTO**

**Autor(es):**

*Francineuma de Medeiros Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*ary hossean negreiros de souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*  
*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO): O presente artigo tem como intuito abordar a temática: a depressão o “mal-estar” da sociedade contemporânea: as interfaces das relações sociais no processo de adoecimento. Por meio de uma perspectiva teórica da psicanálise, a fim de identificar as possíveis razões pelas quais a depressão, em suas mais variadas formas de classificação, tem ocupado um lugar de destaque e se tornado uma problemática cada vez mais frequente em nossa sociedade, devido ao grande aumento de diagnóstico referente a esse tipo de transtorno, apresentar uma proposta de estudo contextualizado sobre a sociedade contemporânea, que tem por característica um processo de modernização gerador de tensões cada vez mais dinâmico, que impele ao sujeito ritmos cada vez maiores de produção e consumo ditados pelo sistema capitalista de sociedade. Nesse sentido, o desenvolvimento deste trabalho se faz necessário por analisar e caracterizar as influências dessas relações e sua predisposição com o processo de adoecimento psíquico das pessoas com esse tipo de transtorno, destacando seus conceitos, causas e modos de expressão, desde a visão singular do transtorno observada pela psicanálise, à sua forma padronizada enxergada pela psiquiatria, de forma a proporcionar diferentes pontos de vista ao leitor, contribuindo assim com um diálogo entre essas duas áreas do conhecimento acerca do referido transtorno na atualidade.

**(Metodologia)** Para desenvolvimento de tal trabalho, foi realizada uma revisão sistemática integrativa em artigos periódicos revisados por pares, com recorte de 2013 a 2017 e publicados em idioma de língua portuguesa via portal de periódicos da CAPES.

**(Resultados)** Entrementes a dificuldade encontrada para a obtenção dos referidos artigos para análise, devido a poucos estudos que se relacionassem diretamente com as características do tema escolhido, o desenvolvimento desta pesquisa se fez necessário quanto ferramenta de esclarecimento social, uma vez que a dinâmica contemporânea na qual estamos inseridos e suas principais características se mostram cada vez mais significativamente relacionadas ao desenvolvimento do transtorno da depressão.

**(Conclusão)** O conhecimento sobre as causas e modos de expressão que envolve o transtorno afetivo da depressão na contemporaneidade se tornam essenciais ao sujeito enquanto ser social, se fazendo importante no processo de prevenção ou mitigação dos sintomas causadores de tal transtorno, de forma a contribuir para a promoção de uma melhor qualidade de vida e bem estar social, em um estudo realizado para a obtenção de nota para a disciplina de prática de pesquisa em psicologia, e que será finalizada no final do semestre.

**Palavras-Chave:** Depressão. Sociedade. Adulto. Contemporaneidade.

**DOENÇA DE ALZHEIMER: "...VOCÊ NÃO ME ENSINOU A TE ESQUECER..."**

**Autor(es):**

*Beatriz Fraifer Dantas Palhano: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Lúcia do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Larissa sthephane de Araújo gomes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Cibele Ananda Lopes Soares: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vladivia Santino Holanda de Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O tipo mais comum entre as demências, a Doença de Alzheimer atinge a faixa etária igual ou superior a 65 anos de idade, e tem se tornado cada vez mais frequente devido ao processo de transição demográfica que caminha para o envelhecimento da população brasileira. Fisiologicamente, considera-se que o Alzheimer seja uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, em que observa-se a atrofia cortical difusa, a presença de grande número de placas senis, degenerações grânulo-vasculares, perda neuronal e emaranhados neurofibrilares (Laws, Hone, Gandy & Martins, 2003). Os impactos causados pela DA são cada vez mais conhecidos e pertinentes em nossas configurações familiares, necessitando portanto, serem analisados de maneira a nos auxiliar a lidar com essa nova realidade, objetivando a manutenção da qualidade de vida do paciente, e igualmente, dos seus cuidadores. Nesse ínterim, pretendemos definir a DA, discorrendo acerca do seu diagnóstico, sintomas, e analisar os impactos provocados junto ao paciente e cuidador.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, realizada no período de setembro de 2018, especificamente em livros, revista e sites, e em trabalhos científicos depositados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no Portal de Periódicos UFSC, no Google Acadêmico e no Scielo – Scientific Electronic Library Online, para posterior apresentação em sala de aula, bem como no CONIC – Congresso de Iniciação Científica/2018 do UNI/RN.

**(Resultados)** A pesquisa bibliográfica nos possibilitou inicialmente o debate sobre a dificuldade de diagnóstico da doença e como este deve ser desenvolvido para que sua assertividade atinja a maior parte dos pacientes. O fato é, que a Doença de Alzheimer apresenta consequências neurofisiológicas, tais como a perda de memória, confusão, afetação do julgamento, desorientação e problemas na expressão e esses sintomas tendem a piorar ao longo do tempo. A particularidade da Doença de Alzheimer está no seu caráter somático, pois é considerada uma demência que compromete a integridade física, mental e social do idoso e de seus cuidadores e familiares, ainda que seja confundida com o processo natural de envelhecimento, devido à falta de conhecimento, por parte de seus familiares, acerca dos primeiros sintomas e sinais da doença. O perfil da amostra de cuidadores analisados é predominantemente do sexo feminino, sendo a maioria casada, e composta de filhas do paciente. Constatou-se também que essas cuidadoras possuem duas a três vezes mais chances de desenvolver depressão, devido à sobrecarga e estresse dessa tarefa, ainda considerada como sendo função feminina.

**(Conclusão)** Diante do movimento de transição demográfica que denota o envelhecimento da população brasileira, precisamos conhecer a Doença de Alzheimer, ter em mente a importância da precisão do seu diagnóstico, seus sintomas, bem como estar cientes de todo o quadro de sofrimento que se apresenta em torno da doença. Do ponto de vista do paciente, as dificuldades vão desde a perda das funções cognitivas, como o déficit de memória, a perda da capacidade de atenção e concentração, alterações visuoespaciais e dificuldade de linguagem, até à queda de desempenho funcional, que são as habilidades para lidar com dinheiro, dirigir, cozinhar, fazer compras, e inclusive, manter a higiene e comer, a partir do agravamento da doença. Quanto aos cuidadores, além do quadro esperado de cansaço e estresse causado pela responsabilidade de cuidar de um idoso com uma doença neurodegenerativa grave, verificou-se também uma tendência a desenvolver a depressão. Essa constatação denota que tanto quanto o paciente, os cuidadores demandam atenção paralela devido à exaustão física e emocional causada pela Doença de Alzheimer, sendo portanto primordial, o conhecimento global da doença, na intenção de estarmos capacitados a enfrentá-la, zelando pelos pacientes e cuidadores, pretendendo manter a qualidade de vida de todos os envolvidos.

**Palavras-Chave:** Alzheimer, Impactos, Idoso, Cuidador



## **EMPODERAMENTO FEMININO: UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE AUTO-REGULAÇÃO DAS MULHERES.**

### **Autor(es):**

*Luiza Regina Fernandes dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*José Dinarte Barbosa de Lima Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Na trajetória das mulheres pela busca da igualdade de Gênero foi necessário percorrer um caminho de muita coragem e luta pela equidade de direitos. Dentro de uma sociedade patriarcalista foi preciso uma reinvenção do significado de “ser mulher”. A partir da necessidade de mudar a configuração social vigente, a mulher começou a criar meios para ajustar criativamente sua realidade aliada ao poder de auto-regulação tomando posse dessa emancipação. Esse processo implicou em um distanciamento dos pensamentos estereotipados que as aprisionavam em sentimentos de submissão e dependência masculina. Com o objetivo de entender como essa mulher empoderou-se do seu lugar de direitos, utilizamos como suporte teórico a Gestalt-Terapia e alguns dos seus conceitos fundamentais - auto-regulação e ajustamento criativo - para relacionarmos essa trajetória social que tem como alvo o reconhecimento da mulher como um sujeito de direitos. Assim, com essa pesquisa pretende-se mostrar a realidade e o espaço ocupado pela mulher hodiernamente e quais as formas ela tem utilizado na busca por sua auto-regulação. Com isso, buscamos compreender de que forma aconteceu esse fenômeno ao longo da história, relacionando as dificuldades, vitórias e processos psicossociais que foram vivenciados de acordo com cada período histórico no qual a mulher dia após dia ganha mais afirmação.

**(Metodologia)** Como método optou-se por utilizar, para captação de dados e informações, a análise bibliográfica, ou seja, uma revisão de literatura documental pesquisada em bases de dados eletrônicos, livros, artigos, teses, monografias, entre outros documentos. A proposta foi de estabelecer conexões entre os elementos de estudo e favorecer a reflexão sobre a temática como um exercício crítico, de caráter exploratório e descritivo, em torno do objeto. Para efeitos de otimização das informações obtidas, o tratamento dos dados foi realizado de forma qualitativa, ou seja, os conteúdos encontrados foram traduzidos em conceitos, ideias e releituras sobre o tema. Também foi realizada uma consulta quantitativa, considerando alguns dados estatísticos que serviram para creditar mais fidedignidade à pesquisa.

**(Resultados)** A entrada da mulher no mercado de trabalho e os movimentos feministas de reivindicação pela igualdade de direitos foram formas que as mulheres encontraram de tomar consciência de suas capacidades. Nas esferas públicas, privadas, individuais como, por exemplo, na cidadania, educação, vemos hoje sua participação nitidamente mais efetiva. A mulher precisou estar o tempo inteiro se reinventando de forma relacional e contextual, desenvolvendo a sua auto-regulação, para atender as demandas exigidas pela sociedade. O processo da auto-regulação organísmica feminina, ocorre a partir de adaptações diárias, pois se antes seu estereótipo era de submissa a figura masculina, hoje ela é vista como uma mulher múltipla, como também através dos movimentos feministas que questionam os sistemas culturais e políticos construídos a partir dos papéis de gênero atribuído às mulheres, pela definição de sua autonomia em relação a outros movimentos, organizações, Estado e pelo princípio organizativo da horizontalidade.

**(Conclusão)** Os desafios enfrentados pelas mulheres resultaram em ganhos significativos, mas ainda não são suficientes para que exista equidade entre os gêneros. Ela precisou estar o tempo inteiro se ajustando criativamente na relação com o meio no intuito de atender as suas próprias necessidades, o que em um contexto opressor dificulta a prática de auto-regulação, pois isso se torna um obstáculo, sendo necessários ajustamentos criativos por parte das mulheres. O caminho percorrido até a emancipação da mulher ocorre em passos lentos, mas acredita-se que se a mulher conseguir entender cada vez mais seu papel, conscientizar-se organicamente em seu meio e quanto menos alienada ela estiver, mais fluido será o seu processo de auto-regulação.

**Palavras-Chave:** Ajustamento Criativo; Gestalt-terapia; Feminismo; Auto-regulação.

## ESQUIZOFRENIA E INCLUSÃO SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

### **Autor(es):**

*Tarsila Maria Doliveira Martins: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Marília Pons Boleiz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Kamilla Kelly de Oliveira Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Etimologicamente o termo esquizofrenia significa “mente dividida”, assim, pode-se definir a doença como uma dissociação entre o pensamento da pessoa e a realidade de fato. Os principais sintomas são: delírios, alucinações, distúrbios de pensamentos e comportamento bizarro, sendo possível o paciente, em momentos extremos, agredir fisicamente alguém. No campo da medicina, não há uma causa precisa para o aparecimento da esquizofrenia e a sociedade, por não compreender ou possuir pouca informação das faces do comportamento esquizofrênico, estabelece preconceitos e estigmas com esses pacientes. Definiu-se como objetivo geral deste trabalho apresentar e compreender o transtorno esquizofrênico no seu laço social. Os objetivos específicos da pesquisa são estabelecer os desafios que os pacientes enfrentam ao serem inseridos no convívio social, observar como a doença reflete no contexto familiar e laboral e investigar formas de ação no âmbito familiar para melhorar a qualidade de vida daqueles que vivem com esse transtorno mental.

**(Metodologia)** Neste estudo aderiu-se como delineamento metodológico a revisão bibliográfica, utilizando-se da revisão narrativa, um tipo de revisão de literatura. Diante do tema central esquizofrenia mediante o entendimento no contexto familiar e laboral, a pesquisa parte da análise de acervo, periódicos e artigos que apresentam o tema em diferentes percepções de autores que já pesquisaram sobre o assunto. Tornou-se viável estabelecer critérios para coleta de análise de dados, como, a busca por conteúdos nacionais, que abordassem a esquizofrenia; utilizando-se dos bancos de dados Pepsic, Lilacs ou Scielo, como também em livros dos principais autores que trabalham com o tema.

**(Resultados)** Apesar de um número significativo de pessoas com esquizofrenia, observou-se grande dificuldade para sua aceitação; tornando uma resistência. Enfrentar este desafio de mudança diante da realidade de falta de acolhimento e negligência no pós-tratamento pelos psiquiatras, tem como consequência cerca de 20% - 50% dos portadores da doença fazem uso excessivo de álcool e outras drogas por se sentirem “vazios e abandonados”. Em contrapartida, geralmente a responsabilidade de cuidador é direcionada para apenas um dos familiares, causando assim, relações sociais desgastantes entre: doente–cuidador. Por isso, é imprescindível a princípio entender o que é esquizofrenia, considerando diferenças e particularidades. Possibilitando a pessoa com esquizofrenia e cuidador descobrir formas mais autênticas de lidar com a situação, alcançando um novo significado que dará a sua ‘nova vida’.

**(Conclusão)** O estudo proporcionou uma visão de uma sociedade que vivencia e pratica a higienização das pessoas com doenças mentais, assim foi observado neste contexto social que a socialização da pessoa com esquizofrenia é dificultada. Muito do sofrimento humano poderia ser diminuído se houvesse uma maior preocupação em se estabelecer um diálogo genuíno entre as pessoas. Para além do discurso, favorecendo a ampliação da consciência para os adoecimentos psíquicos e a relação humana entre as pessoas. Com essa realidade constatada nas literaturas, contemplamos a viabilidade do encontro do psicoterapeuta com pessoas em sofrimento nos contextos de adoecimento psíquico, como a pessoa com esquizofrenia, refletindo sobre outras possibilidades no manejo, como a terapia ocupacional, promovendo assim um lugar facilitador para a qualidade de vida da pessoa com esquizofrenia. A esquizofrenia é uma doença que causa muitas perdas seja de forma direta ou indiretamente, é preciso políticas públicas de inclusão social e desvelamento dos preconceitos que habitam em cada um.

**Palavras-Chave:** psicoterapia, esquizofrenia, inclusão social

## ESTUDO ACERCA DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

### **Autor(es):**

*Maria Caroline Maia Brasil Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mirella Rebeca Pereira Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Fernandes Galvão Silveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Larissa Gianne Noberto Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Yasmin Alves de Lima Macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de Personalidade Antissocial é caracterizado por um padrão no qual os indivíduos são apáticos, manipuladores, apresentam irresponsabilidade por regras e normas sociais, desrespeitando e violando os direitos alheios. A TPA é comumente manifestada na infância com atitudes como: pequenos furtos, baixa intolerância à frustrações, violência, crueldade à animais etc. O diagnóstico é feito por meio dos profissionais na área da saúde como psicólogos e psiquiatras. A análise pode ser feita após os 18 anos de idade, uma vez que antes da maioridade penal esse distúrbio é considerado transtorno de conduta. O transtorno de personalidade antissocial não possui uma cura, contudo, há tratamentos com acompanhamento de psicólogos e psiquiatras que resultam em uma melhora significativa dos sintomas. Há uma busca para compreender a relevância do comportamento desses indivíduos integrados na sociedade e como esse distúrbio pode trazer malefícios às pessoas próximas, visto que, em muitos casos, pessoas próximas são mais prejudicadas do que o próprio sujeito.

**(Metodologia)** Para a realização da pesquisa, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica acerca do tema “Transtorno de Personalidade Antissocial”, a partir da consulta de livros e artigos científicos como base para a problemática, com acesso entre agosto e setembro de 2018 em portais de literaturas acadêmicas. O principal critério de inclusão de materiais foi o enfoque psicológico do transtorno, com qualquer período de apresentação.

**(Resultados)** Observou-se que, são fatores biológicos e sociais os quais interferem veemente na vida dos sujeitos com Transtorno de Personalidade Antissocial, trazendo situações prejudiciais devido a sua falta de remorso, culpa e empatia por outros indivíduos e até mesmo cometendo diversas atrocidades e crimes, como homicídios. Percebe-se também, que boa parte das pessoas com esse distúrbio são homens, revelando a importância da observação na influência de hormônios no caráter agressivo. A instabilidade desses indivíduos é um fator de risco que pode gerar comprometimento da saúde mental da própria família, principalmente em casos de ocorrências de crime.

**(Conclusão)** Por conseguinte, é necessário que haja um conhecimento acerca do assunto, uma vez que, por não existir cura do transtorno e por serem indivíduos extremamente manipuladores, que disfarçam sintomas e negam a presença de qualquer tipo de problema, o diagnóstico é dificultado. Entretanto, existe tratamento com psicólogos e psiquiatras, apresentando maior eficácia se for diagnosticado cedo, como casos de crianças e adolescentes que obtêm melhores resultados. Além disso, compreender o risco que esse transtorno pode levar aos familiares e entender a relevância do tratamento para esses indivíduos, dá início a uma busca de harmonização da relação das pessoas com este transtorno, com sua família.

**Palavras-Chave:** Transtorno de Personalidade antissocial, Diagnóstico, Tratamento.

**ESTUDO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNI-RN**

**Autor(es):**

*Maria Carolina Penha dos Santos Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Nathalie Heine Maia Teixeira de Deus Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Caroline Pinto Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o aumento das denúncias de violência contra a mulher na sociedade, compreende-se a necessidade de gerar mais conhecimento em relação ao manejo das vítimas e também do agressor. Em vista disso, analisar os dados da clínica-escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) acerca da violência doméstica e familiar para correlacionar com o patriarcado, racismo e capitalismo, três sistemas de dominação atual, e, entender como estão inseridos nos padrões de sucessão da violência é o norte deste trabalho. Essa análise é realizada por meio do estudo das demandas clínicas obtidas através de plantão psicológico com estágios supervisionados na clínica-escola e tem também como intuito constatar a possibilidade de haver um modelo de comportamento para os agressores. O objetivo desta pesquisa é realizar uma análise de dados acerca dos tipos de violência sofrida pelas mulheres recorrentes nos casos da clínica-escola do UNI-RN e com isso observar a existência de um padrão de comportamento, discutindo a importância da divulgação e combate do assunto tratado, além de sugerir uma intervenção ao agressor. Definir também as temáticas dos sistemas de dominação para se obter um embasamento histórico-cultural para a progressão dos estudos dos casos, esclarecendo as demandas iniciais, visão das vítimas, manejo dos estagiários e seus desfechos.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi por meio de revisão de literatura narrativa, buscando fundamentação teórica nas autoras Heleieth Saffioti e Helena Hirata e revisão bibliográfica sistemática integrativa no Portal do CAPES, utilizando os seguintes descritores: violência doméstica, patriarcado, fenomenologia e psicologia, filtrando os artigos revisados por pares nos últimos cinco anos em língua portuguesa. Além de analisar os casos obtidos da clínica-escola do UNI-RN e dados estatísticos mundiais do tema em questão.

**(Resultados)** O estudo que deu início na disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, o qual ainda está em desenvolvimento e será concluído ao final da disciplina. Mas, já se tem o conhecimento de que o tema violência doméstica contra a mulher é bastante recorrente na clínica-escola, pretendendo também encontrar como resultado a possibilidade de identificar um padrão de comportamento dos agressores.

**(Conclusão)** Com base no estudo realizado já se chegou a conclusão que dentre as demandas femininas existentes da clínica-escola do UNI-RN, sua grande maioria é relacionada a violência doméstica, evidenciando principalmente as questões sociais e econômicas em que se encontram. Espera-se com sua finalização poder observar se há ou não um padrão de comportamento dos agressores, como também entender a vivência e visão das vítimas. Conhecendo isso, torna-se mais compreensível o que ocorre nos casos, tornando assim o manejo mais acessível.

**Palavras-Chave:** Violência. Mulher. Patriarcado. Fenomenologia. Psicologia.

## EXTIMIDADE TERAPÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM AUTISTA

### **Autor(es):**

*Maria de Fátima Jorge de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A população de autistas parece literalmente jorrar, desde que esta conjunturalmente, se vincula de algum modo, ao Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e outros manuais relacionados, com mudanças na classificação e discriminação de transtornos mentais, os quais passam a ser mais categorizados por balizas de cunho fortemente neurológico. Diante da necessidade de desvelamento desse contexto e principalmente em consideração aos sujeitos em sofrimento psíquico que gravitam em torno do autismo, a psicanálise abre o campo da palavra na pulsão pelo ouvir e na compreensão de possíveis sentidos nos atos dos sujeitos autistas. Uma fala não aleatória, porém, convocatória e que visa uma enunciação. Diante disto, o objetivo geral do trabalho é relatar a partir de fragmentos de sessões com uma criança autista de seis anos de idade, certa direção de tratamento, que inclui um terceiro na função de êxtimo.

**(Metodologia)** Foram averiguados registros de sessões efetuados por um outro, na extimidade. Um analista estava ao mesmo tempo, situado como aquele que dá vez ao sujeito para que ele possa falar de si, mesmo que a oralidade não se faça presente, entretanto, considerando a linguagem com potencial para intervir nos processos a partir do ocorrido sob transferência. Trata-se de um relato de caso, onde a criança nomeada como Apolo, comparece às sessões psicanalíticas há cerca de oito meses.

**(Resultados)** Partiu-se de um posicionamento vagante e sem direcionamentos, cujos contatos até os três meses de atendimento, foram designados como envoltos por agitação leve, frente a variabilidade de outras estruturas autistas. Soube-se que se deu a distinguir-se enquanto autista, em torno dos dois anos e meio de idade, quando se apresentava como quieto e desinteressado, embora a coordenação motora e outras ações próprias do desenvolvimento criança, não denunciassessem um resvalar para a singularidade de um autista. Os pais, entre surpresos e preocupados iniciaram a caminhada demandando um diagnóstico. Todavia, junto a familiares parecem ainda flutuar entre a aceitação de um sujeito que já está e o desejo pelo que é preciso pelo menos para um encaixe em certas normalidades sociais. A Psicanálise foi requisitada como lugar de fala e de escuta ao que não se consegue nomear. Assim, se estava interessado naquilo que se podia gerar em termos de linhas produtoras de bordas e oferecer como contorno ao excessivo, ao inominável. De tal modo, um terceiro no lugar de êxtimo (tornado íntimo, no entanto, ao mesmo tempo de fora), foi posicionado numa tentativa de enquadrar no ambiente, participando para que outra coisa se processasse, tal qual uma produção de suaves mobilizações não invasivas sob uma ética do sujeito que se sabe de algum modo desejante. Apostou-se no descerramento de incógnitas e de gestos significativos - uma espécie de mensagem de ordenamento para si e para o outro, mesmo que o endereçamento se dê não sem dificuldades.

**(Conclusão)** Um autista pode requerer concretude e constância, tais como marcos de entrada e saída dos lugares e de preferências rotineiras que passam pela escolha de uma cor preferida, do apoio de objetos concretos e de pontualidades. Mas também, está imerso na linguagem e é capaz de realizar produções capazes de atestar avanços na caminhada. E de onde, dos seus movimentos estereotipados iniciais, basicamente restam poucos vestígios. Destarte que as reflexões nascentes, dão conta de que o autista é um sujeito que peregrina e que a posição do analista é a de um guia, contudo daqueles que andam atrás. Desse modo, dar-se-á notícias sobre um fazer que embora sempre no singular, oferta pequenas perlas sinalizadoras de uma dialética possível, mesmo na diversidade.

**Palavras-Chave:** ÊXTIMO. AUTISMO. PSICANÁLISE.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUÍCIDO NA ADOLESCÊNCIA

### **Autor(es):**

*Adenildo de Melo Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Francisca Edileuda Barbosa Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Tereza Coelho Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo propõe trazer para o centro das discussões as causas e fatores correlacionados a Ideação Suicida na adolescência. Nesse sentido, compreender o motivo e o momento do surgimento desses fatores é algo vital para tentar de alguma maneira diminuir a dor dos jovens que, além da complexidade pela qual passam nessa fase, somados a inexperiência, planejam, tentam e muitas vezes conseguem tirara própria vida.

**(Metodologia)** Este é um estudo teórico, qualitativo, de perspectiva narrativa baseada em uma revisão de literatura, onde iremos identificar por meio de pesquisa bibliográfica os fatores de risco que estão associados ao suicido na adolescência.

**(Resultados)** Para muitos autores, a adolescência é considerada um momento de transição na vida do homem, marcada por diversas alterações físicas, mentais e sociais. Consideram como uma fase onde o adolescente fica confuso e com isso crescem os números de sintomas que podem ser desencadeados, levando a ideação suicida. Portanto, esses autores relatam que para um jovem determinar que vai cometer o suicídio, ele planeja e muitas vezes manifesta o desejo em palavras ou gestos que relaciona com a ideia de atentar contra a própria vida. Na visão de vários autores, existem muitos fatores que podem constituir-se como risco, como por exemplo: estresse, uso de álcool e outras drogas, depressão, doença mental, transtorno de humor, sentimento de solidão, suicido na família, perdas de entes queridos, decepção amorosa, baixa autoestima, entre outras. No entanto, para alguns autores esses fatores não são determinantes do suicídio, mas, as consequências que podem causar na vida do adolescente, chegando ao ponto de cometer o suicídio.

**(Conclusão)** A adolescência é considerada para alguns autores a fase mais complexa do ser. É o momento de transição entre a infância e a fase adulta, é o momento onde naturalmente alguns hábitos serão deixados para trás em função de novos que virão e é nesse momento que surgem dúvidas, medos, insegurança, justificando assim os transtornos de humor, estresse, acesso ao álcool e as drogas, aumentando cada vez mais o sentimento de solidão que, concomitante a outros fatores desencadeiam pela primeira vez a ideia do suicídio. Diante dessa situação, nosso trabalho tem o interesse em abordar as dores pelas quais passam uma grande parcela da população jovem. É despreziosa a intenção de evitar a dor em todos que passam por essa fase da vida, mas, oferecer uma visão alternativa sobre esse momento único, mostrando que é possível enfrentar com olhar crítico os desafios que lhes são atribuídos.

**Palavras-Chave:** Adolescência, fatores, suicídio

**FUNÇÃO MATERNA E PATERNA NOS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES: REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM WINNICOTT**

**Autor(es):**

*Amanda Estanislau Garcia: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Para Winnicott, cada ser humano traz um potencial inato para amadurecer, para se integrar. Porém, o fato dessa tendência ser inata, não garante que ela realmente vá ocorrer. Isso dependerá de um ambiente facilitador que forneça os cuidados de que precisa. O fornecimento de um bom ambiente na fase mais primitiva capacita o bebê a começar a existir, a ter experiências, a construir um ego pessoal, a dominar os instintos e a defrontar-se com todas as dificuldades inerentes à vida. A função paterna nesse processo é de favorecer o ambiente. A presença do pai no ambiente acrescenta segurança aos cuidados maternos de que o bebê tanto necessita, juntamente com as qualidades de bem-estar para a mãe, que tem como função principal identificar o que seu bebê sente e necessita; um estado de sensibilidade aumentada da mãe. Que acontece especialmente no final da gravidez e nos primeiros meses de vida, a mãe se identifica tanto com o bebê que se transforma fusionalmente num único ser, constituindo o processo de identificação materna primária. A identificação da mãe com seu filho é instintiva e natural e persiste até algumas semanas após o nascimento. No início, todo o ambiente facilitador do bebê é representado por essa mãe suficientemente boa. É importante ressaltar, que esses cuidados dependem da necessidade de cada criança, pois cada ser humano responderá ao ambiente de forma própria, apresentando a cada momento condições, potencialidades e dificuldades particulares. A mãe suficientemente boa não é necessariamente a própria mãe do bebê, mas quem efetua uma adaptação ativa às necessidades dele. A mãe adotiva, ou qualquer outra figura substitutiva poderá demonstrar condições suficientemente boas, na medida de sua capacidade de identificação com o bebê.

**(Metodologia)** O método da pesquisa ocorreu através de fontes secundárias descobertas através da revisão bibliográfica integrativa de livros em psicanálise Winnicotiana e artigos encontrados nas plataformas digitais, com resultados demonstrados de forma qualitativa. Os critérios de inclusão foram artigos que continham as palavras chave mãe-bebê, ambiente facilitador e relação parental, publicados no período de até 10 anos. Os critérios de exclusão foram artigos de língua estrangeira e relacionadas a outras áreas como enfermagem e fisioterapia.

**(Resultados)** Aquilo que verdadeiramente faz diferença para o desenvolvimento saudável da criança são as figuras de afeto escolhidas pela criança através do vínculo criado por elas. Os papéis de pai e de mãe estão sofrendo alterações ao longo dos anos, os avós passaram a ter maior importância na criação das crianças, a adoção para casais homoafetivos foi legitimada, a inserção da mulher no mercado de trabalho e a inserção precoce nas escolas, o maior índice de divórcios são todos fatores que influenciam no desenvolvimento, e podem influenciar de maneira saudável ou maléfica na vida das crianças.

**(Conclusão)** Baseado no livro 'Tudo começa em casa' de Winnicott, descobrimos que, durante o último meio século, tem havido um crescente aumento na consciência do valor do lar para o desenvolvimento do indivíduo e, infelizmente, essa consciência provém da compreensão dos efeitos de um lar ruim. O lar, contudo, é de responsabilidade dos pais e não da criança. Winnicott tem como referência a configuração familiar tradicional, e esse fato está diretamente ligado ao contexto em que viveu e exerceu sua profissão. Mas isso não exclui a possibilidade de quando ele se refere a função materna e paterna, essas funções não possam ter as classificações substituídas por outras figuras de afeto.

**Palavras-Chave:** mãe-bebê; ambiente facilitador e relação parental

## GESTALT-TERAPIA: DA ANGÚSTIA DO LUTO ÀS POSSIBILIDADES CRIATIVAS.

### **Autor(es):**

*Natália Barros de Sousa Teixeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Frankilene Cruz de Sousa Matias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Pensando sobre o luto como circunstância da nossa existência, permeando vários momentos diante de uma realidade de perda, se faz necessário compreender a angústia vivenciada pelo homem neste momento. O processo de luto é indispensável na elaboração da perda, a qual provoca sentimentos e/ou comportamentos de intenso sofrimento, o que exige do profissional de psicologia, manejo específico para oferecer suporte na elaboração. É compreensível que o luto é um momento da existência humana de difícil aceitação, seja referente à morte ou as perdas significativas. A pesquisa busca entender possibilidades terapêuticas na perspectiva da Gestalt-terapia à pessoa em sofrimento a cerca desses acontecimentos. Definiu-se como objetivo geral apresentar e compreender possibilidades terapêuticas no cuidado da pessoa enlutada na perspectiva da Gestalt-terapia. Os objetivos específicos resumem-se em: apresentar a compreensão psicológica da Gestalt-terapia no processo de luto; identificar as contribuições teóricas da Gestalt-terapia para o entendimento do luto; e clarificar possíveis psicoterapias através da Gestalt-terapia do ser no mundo do enlutado.

**(Metodologia)** Neste estudo aderiu-se como delineamento metodológico a revisão bibliográfica, utilizando-se da revisão narrativa. Diante do tema central "Luto", mediante o entendimento da abordagem em Gestalt-terapia, a pesquisa parte da análise de acervo, periódicos e artigos que apresentam o tema em diferentes percepções de autores que já pesquisaram sobre o assunto. Tornou-se viável estabelecer critérios para coleta de análise de dados, como, a busca por conteúdos nacionais, que abordassem o luto e a Gestalt-terapia; utilizando-se dos bancos de dados Pepsic, Lilacs ou Scielo, como também em livros dos principais autores da Gestalt-terapia que trabalham com o tema.

**(Resultados)** Apesar da perda e morte e suas indagações sobre a finitude fazerem parte da existência humana, observou-se grande dificuldade para sua aceitação, tornando a resistência a base do luto. Enfrentar este desafio de mudança diante do processo de luto implica diretamente em sua elaboração. Por isso, é imprescindível a princípio entender o luto como um fenômeno, e não como um estado, compreendendo-o de pessoa para pessoa, considerando diferenças e particularidades. A perspectiva da Gestalt-terapia busca através do método de investigação da experiência humana, favorecer o contato com o sofrimento, a dor, possibilitando o ser humano ampliar sua consciência, reconhecer seus limites, descobrir formas mais autênticas de existir, isto é, desenvolver a autorregulação e o ajustamento criativo para maiores percepções, alcançando além da dor da perda, um novo significado que dará a sua 'nova vida'. Apresentou-se também possíveis maneiras de atuação e intervenção, como, a psicoterapia individual, a de casal, família e os grupos terapêuticos; com a intenção de dialogar sobre diferentes possibilidades de acolhimento e suporte que permitem novas formas de ser-no-mundo.

**(Conclusão)** O estudo proporcionou uma visão de uma sociedade que vivencia e pratica a individualidade. Assim foi observado neste contexto social que a elaboração do luto é comprometida, dificultada. Muito do sofrimento humano poderia ser diminuído se houvesse uma maior preocupação em se estabelecer um diálogo genuíno entre as pessoas. Para além do discurso, há necessidade de uma atitude, awareness, ou seja, a ampliação da consciência de si no mundo, e a relação humana entre as pessoas. Com essa realidade constatada nas literaturas, contemplamos a viabilidade do encontro do psicoterapeuta com pessoas em sofrimento nos contextos de perdas e morte, refletindo sobre outras possibilidades no manejo psicológico em Gestalt-terapia, como a psicoterapia individual, familiar, de casal e de grupos, possibilitando diferentes trocas e vivências com o intuito de promover o contato, o processo criativo, apropriação de si mesmo, conscientizando-as, em busca de autoconhecimento, promovendo assim um lugar facilitador para a elaboração do luto.

**Palavras-Chave:** Luto. Gestalt-terapia. Psicoterapias.



## **IDENTIDADE DE GÊNERO NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DO FILME TOMBOY (2011)**

### **Autor(es):**

*Ingrid de Moraes Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luke Ribeiro Mazzei França Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A infância é uma fase do período de desenvolvimento humano importante para a construção subjetiva e a formação de identidade. Mostrando então que na infância será o estágio das primeiras noções de si, a diferenciação do próprio corpo e do outro e introjeções sociais, culturais e linguísticas. Afastando-se do conceito biologizante e se aproximando de noções pós-estruturalistas pautadas nas relações de poder, percebemos desde antes de nascermos somos bombardeados com ressignações acerca de gênero, sexualidade (expectativas, normalmente héteronormativas). Essas relações são de grande peso na constituição das identidades. Uma vez que o cinema é produto da sociedade, o filme Tomboy (2011) pode ser um instrumento significativo para se pensar as representações de gênero por levantar questões acerca da normatividade do mesmo.

**(Metodologia)** Utilizou-se a metodologia tipo pesquisa bibliográfica, explorando o tema "identidade de gênero na infância" no enfoque da Análise Fílmica, utilizando os conceitos de diferença de Gilles Deleuze e moral de Friedrich Nietzsche segundo estudos de DEMÉTRIO, SCIENZA e LOPES (2015), realizada no período de Maio à Setembro de 2018 com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos, livros e resenha com posterior apresentação no grupo de extensão "Gênero e Identidade" e no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema citado acima, publicados em qualquer período.

**(Resultados)** Observou-se que Laure assume uma expressão de gênero diferente da qual foi resignada ao nascer (oposto do seu sexo biológico), isto é, considerada tipicamente masculina. Enquanto diferente, posicionando às margens do modelo normativo, Laure, ou melhor, Michael, transgrede os valores morais da sociedade na qual está inserido. Em paralelo, sua mãe assume o papel de normatizá-lo, padronizados com a justificativa de que essa identidade é uma falsa ideia por seu corpo ser "biologicamente" feminino.

**(Conclusão)** Evidenciou-se que a oposição diferença vs moral gera conflitos de alteridade, como pode ser visto na relação entre Laure (diferença) e sua mãe (moral). Laure, por performar uma expressão de gênero diferente da esperada e imposta pela sociedade, constitui-se como outro, marginalizado na sociedade e fora dos padrões impostos. Nesse sentido, destaca-se a presença da diferença na construção da alteridade, compreendendo o outro como produto da mesma. A moral encarnada pela mãe tem a finalidade de normatizar o outro, tornando-o um criminoso. O filme traz uma reflexão sobre as questões de gênero, identidade e binarismo por meio de uma crítica à moral, uma vez que a imagem e atitudes de Laure desconstrói as imposições e dicotomias sobre a ideia de gênero.

**Palavras-Chave:** Gênero; Infância; Tomboy.

## **IDOSO INSTITUCIONALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES**

### **Autor(es):**

*Ingrid Kerenn Sousa dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Carolina Nunes da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Belizia Augusto Martins Dias Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O projeto pretende expor reflexões e percepções referentes aos idosos institucionalizados no Rio Grande do Norte, tendo em vista que a configuração Mundial apresenta um cenário de envelhecimento constante da população, e no Brasil os dados apontam 30,2 milhões de idosos em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE. O que inevitavelmente acarreta em mudanças no âmbito familiar do idoso, tal como na sociedade em geral, retratando na crescente procura por Instituições de Longa Permanência. Acerca disto, a pesquisa tem como objetivo investigar quais são os aspectos biopsicossociais que envolvem o processo de envelhecimento com idosos institucionalizados.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática integrativa, onde encontramos e recuperamos nove artigos na base de dados CAPES/MEC seguindo os anos 2013 a 2018, revisados em pares, por meio dos seguintes descritores: idoso, institucionalização, Brasil, envelhecimento, Rio Grande do norte. A amostra é composta a partir de pesquisas sobre idosos Institucionalizados, tendo como base para a nossa pesquisa as suas vivências intra e interpessoais, afim de identificar as mais diversas situações na qual o idoso vivencia no ambiente institucional sob a reflexão da psicologia. Além dos artigos que estão servindo como base para a pesquisa do nosso projeto, o ponto de partida para investigação desta problemática foi uma visita técnica feita a uma instituição de longa permanência para idosos na cidade de Natal/RN, em que agregamos a fotografia como instrumento para captar as vivências destes idosos, com a intenção de motivar um olhar humanizado e enfatizar as percepções que envolvem o contexto social em que vivem.

**(Resultados)** Esta pesquisa tem como objetivo principal de propiciar uma maior visibilidade aos idosos que vivem em instituições de longa permanência, tendo em vista que trata-se de um público pouco pesquisado no âmbito científico da psicologia. No tocante aos motivos que levam o idoso a ser Institucionalizado são diversos, desde à necessidade de maiores cuidados por parte de um cuidador, em que na maioria dos casos a família não possui tal pessoa apta para esta função, até a questão do abandono, conflitos familiares e a falta de moradia. Assim sendo, é de suma importância investigar os aspectos biopsicossociais que envolvem os idosos institucionalizados e aprofundar a pesquisa e reflexão acerca desta temática.

**(Conclusão)** Constata-se portanto, que é de extrema relevância para a psicologia compreender as dimensões que envolvem os idosos no âmbito institucional. Ressaltamos que esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento contínuo, em processo de revisão e será finalizado com a elaboração de um artigo científico que será concluído ao fim do semestre de 2018.2 por meio da disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Idoso, Institucionalizado, envelhecimento

## IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) NOS CUIDADORES FAMILIARES

### **Autor(es):**

*Paulo Celestino da Costa Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ana Carolina de Lima Varela: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Dalvani Pereira de Souza Louzã: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A população brasileira envelhece em ritmo acentuado nos próximos anos e, com isto, há expectativas de aumento da incidência das doenças neurodegenerativas, entre elas, a Doença de Alzheimer (DA). Como se configura como uma doença que gera dependência gradativa, os cuidados do paciente passam a ser realizados por terceiros, geralmente por familiares próximos que terminam por acumular as responsabilidades da sua vida e de outrem. É dentro do conceito de cuidador, como provedor de cuidados, que está inserido o cuidador familiar: aquela pessoa que direta e primariamente é responsável pelos cuidados do idoso (FERRARI, 2007). A presente pesquisa tem como objetivo levantar na atual literatura disponível quais são os impactos psicológicos causados pela doença de Alzheimer nos cuidadores familiares. Busca-se identificar quais são os sintomas, como eles se apresentam, como podem ser mitigados e se há algum manejo psicológico-terapêutico que auxilie na redução dos danos vividos pelos cuidadores familiares. Um outro objetivo é fomentar essa problemática no campo específico da Psicologia, de forma que mais esforços da área sejam voltados para a compreender a temática em questão.

**(Metodologia)** A pesquisa tem como metodologia uma revisão Sistemática Integrativa no Portal de Periódicos da CAPES, em artigos periódicos revisados por pares com um recorte de 2013 a 2017, publicados em idioma português. Foram identificados 35 estudos dos quais 15 contemplam à temática proposta para esse trabalho de revisão bibliográfica.

**(Resultados)** Na revisão de literatura foram encontrados poucos estudos sob visão da Psicologia direcionados a temática específica sobre os impactos psicológicos de cuidadores familiares na sua qualidade de vida. Quanto aos aspectos psicológicos, as pesquisas preliminares sugerem um quadro denominado pelo termo em inglês Burden (fardo, sobrecarga), já bem observado pelo campo da Enfermagem, que afeta os cuidadores familiares a médio e longo prazo, e que podem estar associados a aumento na incidência de depressão, insônia, perda de peso, abuso de álcool e de medicamentos psicotrópicos, alterações imunológicas, entre outros sintomas. Uma hipótese para explicação seria de desgaste por exposição prolongada ao estresse de trabalho, que afeta o bem-estar de quem cuida, promovendo desgastes físicos e psicológicos.

**(Conclusão)** O estudo está sendo realizado como obtenção de nota para a disciplina de Prática de Pesquisa, cuja finalização se dará no final do semestre. Espera-se que o profissional da psicologia poderá desempenhar um papel relevante no acolhimento dos familiares/pacientes ao identificar os sintomas e como mitigá-los, contribuindo em uma melhor qualidade de vida dos cuidadores e familiares, bem como ampliar a qualidade do cuidado ao paciente.

**Palavras-Chave:** Cuidadores Familiares. Alzheimer. Impactos Psicológicos. Burden.

**IMPORTUNAÇÃO SEXUAL: NOVO TIPO PENAL.**

**Autor(es):**

*Xenia Silva Franklin de Miranda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Crislayne Crissian de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*  
*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Recentemente foi aprovada no plenário do Senado e posteriormente sancionada pelo presidente a lei nº 13.718, de 24 de Setembro de 2018 que criminaliza a conduta de importunar sexualmente mulheres em transportes públicos. Define-se Importunação Sexual o ato de esfregar os genitais, ejacular e/ou masturbar-se no interior de ônibus em usuárias sem o seu consentimento. Sendo o presente estudo voltado especificamente para a prática de esfregar-se, onde o sujeito acaba se aproveitando da aglomeração de pessoas no ônibus coletivo. Devido a grande incidência de denúncias desse comportamento procuramos compreender a conduta do sujeito praticante do abuso de acordo com alguns conceitos e a ética da psicanálise visando a singularidade do sujeito. No ano de 2018 foi realizada uma pesquisa na cidade de Natal, pela Secretaria Municipal da Mulher, onde foi constatado um alto índice de incidência dessa prática.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi Revisão Sistemática Integrativa e Narrativa sobre o tema Importunação Sexual dentro de transportes públicos: novo tipo penal no Portal de Periódicos da Capes e outras bases de dados. Também foi pesquisado mais especificamente, sob o ato de esfregar-se nas usuárias do coletivo. Realizada no período de agosto a outubro de 2018 com base em artigos científicos e fontes acima citadas com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018.

**(Resultados)** Atualmente o conceito de Parafilia apontado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-IV(DSM-IV) que se refere a comportamentos sexuais recorrentes que trazem um prejuízo para o sujeito praticante e podem ou não causar sofrimento psíquico e social é um possível diagnóstico do sujeito que pratica tais atos. Baseado nos dados da pesquisa da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (SEMUL) no município de Natal/RN realizada no ano de 2018 percebe-se a grande recorrência de atos impróprios em transportes públicos levando a um questionamento a respeito da eficácia apenas da criminalização destas condutas sem uma maior atenção a singularidade de cada sujeito, pois se percebe que uma característica deste tipo de conduta é a reincidência.

**(Conclusão)** A partir da análise do presente estudo conclui-se que diariamente mulheres que utilizam os transportes públicos para sua locomoção presenciam ou vivenciam algum tipo de Importunação Sexual. As mesmas se veem em uma situação tão constrangedora que se questionam se realmente é eficaz a denúncia, pois estas estariam se expondo de todas as formas. Porém, é imprescindível essa queixa por vários motivos, tanto em questão de punir o praticante, quanto de apoiar e encorajar outras mulheres que sofreram a mesma situação. Quanto ao indivíduo é primordial criminalizar a prática da Importunação para comprovar que tais condutas não são aceitas na sociedade. Porém, uma característica deste tipo de prática é a reincidência o que nos leva a questionar se somente a criminalização será suficiente para coibir tal postura e não levando em conta a singularidade do sujeito praticante sem medidas de ressocialização e acompanhamento psicológico favorecendo a retificação subjetiva do sujeito praticante do abuso/importunação sexual. A pesquisa está em estágio de desenvolvimento sendo ligada a disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Psicanálise, Importunação, transportes públicos, Frotteurismo.

## IMPRECISÃO DIAGNÓSTICA DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICO (TCAP)

### **Autor(es):**

*Micarla Bezerra da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lucileia Thalya Pontes Belchior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico (TCAP) refere-se ao “comportamento alimentar caracterizado pela ingestão de grande quantidade de comida em um período de tempo delimitado (até duas horas), acompanhado da sensação de perda de controle sobre o que ou o quanto se come” Stunkard, AJ Psych Quar (1959) citado por Freitas; Lopes; Coutinho e Appolinario (2001). Geralmente acontecem ao decorrer de 6 meses, ao menos 2 vezes por semana, com duração de 2 horas (Spitzer, 1993; Apa, 1994), entretanto o seu critério de duração ainda é bastante polêmico (Stunkard, 2003), por ainda não ter sua devida classificação no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), sendo apenas incluído no apêndice B do DSM IV, como um possível transtorno alimentar a ser estudado. Segundo Striegel-Moore; Franko (2008) e Latner (2007), citados por Palavras; Kaio; Mari; Claudino (2011, p.2) “apesar de várias questões sobre o diagnóstico de TCAP continuarem em discussão, há suporte para que se considere sua inclusão como nova categoria diagnóstica no DSM-V”.

**(Metodologia)** A pesquisa seguiu o método de pesquisa bibliográfica, revisão do tipo sistemática integrativa de literatura com artigos científicos, relacionadas à compulsão alimentar, comportamento alimentar, critérios diagnósticos e tratamento seguro acerca do transtorno de compulsão alimentar periódico para ser incluído no DSM – V como categoria diagnóstica para uma melhor forma de tratamento.

**(Resultados)** A partir da pesquisa, constatou-se que a ausência de precisão diagnóstica, impossibilitando uma certeza acerca do transtorno, onde os profissionais não possuem uma ferramenta que assegure a presença do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico, assim dificultando o conhecimento a respeito do TCAP e a promoção de um tratamento seguro. Na pesquisa Foi realizado um levantamento bibliográfico no Portal da CAPES. Foram localizados 31 artigos, revisados por pares, da coleção: SciELO Brazil (Scientific Electronic Library Online), sem exclusão de idiomas.

**(Conclusão)** Diante do estudo realizado nota-se a necessidade da inclusão do TCAP no DSM – V, Segundo Azevedo, Santos e Fonseca (2004, p.3 ) “Diferentes estudos já demonstram alguns sinais e critérios sugestivos de um diagnóstico sindrômico, contudo faltam diretrizes mais apuradas para organizar um grupo razoavelmente homogêneo e caracterizá-lo como categoria diagnóstica.” E ainda, de acordo com Appolinario (2004) “A aceitação definitiva do TCAP como uma categoria diagnóstica válida ainda aguarda estudos futuros direcionados ao esclarecimento de sua validade de construto”. A pesquisa segue ainda em desenvolvimento por orientação de um responsável e está vinculada à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, no Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

**Palavras-Chave:** Compulsão Alimentar. Diagnóstico. Transtornos Alimentares

## INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ACADÊMICO NA PROMOÇÃO DE PSICOPATOLOGIAS

### **Autor(es):**

*Yara Tatiane dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Teresa Protasio Nunes Fernandes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Wanessa de Paula Chaves: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao longo do seu processo de formação, o estudante universitário passa por diversos desafios e deficiências no contexto acadêmico, esses desafios são impostos com o intuito de auxiliá-lo no desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades, competências na sua formação profissional. Entre os diversos estudos realizados (Maríndia Brandtner e Marucia Bardagi, 2009), apontam vários aspectos como sendo desencadeadores de sintomas depressivos e transtornos de ansiedade entre os discentes com índices significativamente elevados. É notório que o processo de transição do estudante de ensino médio para o universitário pode causar dificuldades na adaptação e aprendizagem, tornando-se necessário um olhar atento da academia no acompanhamento dessas problemáticas. Diante disso, é fundamental compreender a influência do papel que a universidade exerce na formação desse sujeito, expondo as possíveis causas do adoecimento nesse contexto. Além disso, o objetivo desse presente trabalho é investigar se realmente o ambiente acadêmico induz o desencadeamento de quadros psicológicos e juntamente trazer reflexões sobre a comorbidade psicopatológica com a conscientização de uma assistência ao estudante no enfrentamento de suas dificuldades ao longo da graduação.

**(Metodologia)** A metodologia aplicada foi à revisão sistemática integrativa, com o objetivo de explorar a temática relacionada ao adoecimento no âmbito acadêmico. Estes estudos foram realizados no período de agosto à setembro de 2018, baseados em uma revisão crítica literária de artigos científicos. A pesquisa foi feita para a exposição no CONIC/ UNI-RN/ 2018, sendo excluídos artigos de base não científica.

**(Resultados)** Observou-se que a visão fragmentada do contexto acadêmico sobre o sujeito pode influenciar no surgimento de psicopatologias, na qual se destacam o transtorno de ansiedade e a depressão entre os estudantes, apontando alta comorbidade. Visto isso, é evidente que esses fatores podem afetar alguns aspectos cognitivos, como o processo de aprendizagem, atenção, concentração, diminuindo assim, a aquisição de habilidades. Foram encontrados artigos científicos com base no scielo e pepsico para respaldar essas afirmações.

**(Conclusão)** Fundamentado pelos estudos ainda em desenvolvimento, vinculada com a disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia ainda ministrada, nota-se a importância da conscientização de uma visão integral e sensível do sujeito, visto que é necessário compreender o papel da universidade no enfrentamento das problemáticas pelos estudantes, e assim romper com a subestimação desse contexto e com os resultados obtidos através das pesquisas trazer intervenções com políticas pedagógicas no próprio campo universitário, sendo em suma importância a exploração do tema referido, a fim de expor as possíveis causas do adoecimento e amenizar a sintomatologia desses sujeitos acometidos.

**Palavras-Chave:** Psicopatologias, Estudantes universitários, Sintomatologia

## INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA PRÁTICA E NATURALIZAÇÃO DO CYBERSTALKER

### **Autor(es):**

*Louize Swenia Azevedo Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Tainah Gomes Lucena de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Marcia Eduarda Dorneles Teixeira : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Psicologia é uma ciência que estuda o comportamento, os processos mentais, os elementos afetivos e cognitivos em suas diversidades e configurações psicossociais. Considerando o crescimento tecnológico desta época e o aumento de espaços para sociabilidade virtual é imprescindível que a Psicologia se insira e entenda o funcionamento destas novas formas de se relacionar. Além disso, se mostra necessário ter um olhar visionário para a investigação de uma grande problemática imersa neste contexto, estamos falando da perseguição virtual, mais conhecida pelo termo “Cyberstalker”. A finalidade da produção desta pesquisa é investigar o fenômeno do cyberstalker e conduzir reflexões sobre a conscientização das consequências que esta prática pode trazer.

**(Metodologia)** Essa pesquisa foi produzida de forma sistemática integrativa e se baseia em cunho teórico qualitativo, onde investigamos artigos, sites e referências acerca da temática proposta, com a finalidade de encontrar elementos para verificarmos a contribuição da Psicologia com este tema. A priori, usamos o Google Acadêmico para uma base inicial, ao decorrer da pesquisa, tivemos acesso ao aprofundamento científico nas ferramentas do Portal da CAPES e SciELO.

**(Resultados)** Baseado nos cinco artigos estudados, encontramos os seguintes resultados acerca do tema. Em primeiro ponto, podemos perceber nas vítimas que há um recorte sociocultural, visto que, as maiores porcentagens das vítimas de Stalkers são do sexo feminino e jovens, essa configuração em contexto nacional viabiliza a abertura de novas discussões. Em seguida, podemos destacar que a população juvenil é aquela que possui maior destreza digital, com isso, as influências sofridas nesta fase podem motivar a prática desse fenômeno, desta forma, colocando os adolescentes em situação de vulnerabilidade, visto que nesse processo a busca por identidade e curiosidade são características presentes em suas vidas e âmbito social.

**(Conclusão)** A partir dos resultados obtidos na pesquisa vinculada a disciplina de Práticas de pesquisa em Psicologia, entendemos que a Psicologia, como um campo científico, pode prestar contribuição para a sociabilidade virtual promovendo discussões acerca da temática e atualizando o meio científico, deste modo estimulando novos estudos acerca das formas de se relacionar que estão surgindo na atualidade. Por fim, é necessário destacar que, diante das nossas pesquisas foram encontradas poucas bibliografias acerca da temática proposta, mostrando assim, que são necessárias maiores contribuições de estudos, com a intenção que esse campo ganhe mais espaço no mundo científico e possamos ajudar a melhorar a qualidade de vida das vítimas e conscientizar a sociedade sobre as consequências da prática do Cyberstalker. Ainda gostaríamos de evidenciar que o campo psicológico vem progressivamente expandindo novos campos de atuação. A psicologia é uma ciência que compreende as mudanças de comportamento do ser humano, deste modo, pode colaborar nas diversas formas onde as relações humanas estão sendo desenvolvidas, sobretudo nas redes virtuais onde a tecnologia tornou-se mediadora de comunicação.

**Palavras-Chave:** Cyberstalker. Perseguição. Sociabilidade. Stalker.

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA INFERTILIDADE DA MULHER

### **Autor(es):**

*Maria Ester de Almeida Ramos Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lisângela Gomes de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O estudo apresenta uma análise sobre a infertilidade e a necessidade de intervenção psicológica na orientação da mulher, embasada por referenciais teóricos e relato de experiência vivenciado por uma das autoras da pesquisa. Considerando que a mulher que não consegue levar adiante o projeto da maternidade sente-se impotente frente ao diagnóstico, podendo desencadear sentimentos de desespero, angústia, medo e, sobretudo estresse. Além disso, essa etapa requer um trabalho psicológico específico e direcionado a pacientes que vivenciam a infertilidade, pois é possível perceber que a atenção tem sido pouco voltada para essas pessoas, que mesmo desejando ter filhos, se encontram impedidas pela infertilidade e descaso de alguns profissionais, no que se refere à orientação e acompanhamento.

**(Metodologia)** A metodologia partiu de uma revisão de natureza integrativa qualitativa e quantitativa sobre a infertilidade e sua relação com fatores emocionais. De acordo com as titulações dos artigos é possível verificar que os mesmos se fundamentam de acordo com os objetivos, buscando em sua maioria, destacar, compreender, avaliar e analisar sentimentos relacionados ao estresse e a atuação do psicólogo diante dos casos de infertilidade feminina. Para a análise do conteúdo os dados coletados foram reunidos e após a organização do material realizou-se a categorização das informações, correspondendo ao principal momento da pesquisa, a qual consiste na separação de trechos dos textos em categorias com base no referencial teórico e análise das informações. Essa etapa funciona de acordo com a construção do estudo. Para o direcionamento da ideia proposta e organização dos artigos científicos, o estudo priorizou a seguinte etapa: escolha do tema, separação dos artigos nas bases de dados, identificação e relação com a temática, leitura dos títulos, resumos dos estudos construídos anteriormente e estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão.

**(Resultados)** Ao analisar os artigos publicados sobre a temática percebe-se que os autores objetivam apresentar os aspectos psicológicos da mulher por meio da intervenção terapêutica durante o tratamento da infertilidade e o estresse decorrente do tratamento de reprodução assistida. Na tentativa de buscar uma leitura que traduza os fatores significativos de acordo com os artigos em análise, podemos dizer que a mulher ao se deparar com a maternidade ameaçada pela infertilidade, torna-se vulnerável a sentimentos emocionais, dentre eles o estresse. Frente a essa situação, é importante buscar além do tratamento de reprodução assistida, o acompanhamento psicológico, procurando vencer as limitações e medos, aperfeiçoar o equilíbrio físico e, sobretudo emocional da paciente. Como resultado, o estudo destaca que o tratamento da infertilidade gera impactos na vida da mulher; provocando sentimentos de insegurança, ansiedade, tristeza e estresse, que muitas vezes acabam sendo naturalizados.

**(Conclusão)** Considerando a relevância da temática, o estudo evidencia que a infertilidade ainda é vista como doença orgânica; desconhecendo o aspecto de natureza psicológica e biológica do ser humano. As concepções teóricas apresentadas no estudo expõem a visão desejada da maternidade como aspecto expressivo para que a mulher se sinta completa e realizada, ainda presente no discurso da sociedade atual. Nessa perspectiva, ouvir o casal que está passando pela questão da infertilidade significa dizer que o psicólogo precisa estar atento às angústias e questionamentos expostos, considerando os diferentes fatores que podem estar relacionados quando o problema for diagnosticado. Conclui-se que diante da realidade e reconhecendo a importância do apoio psicológico através da intervenção terapêutica, o estudo visa fornecer subsídios na elaboração de políticas públicas de saúde, com foco no tratamento da infertilidade, discussão e contribuição acadêmica.

**Palavras-Chave:** Infertilidade; Desequilíbrio Emocional; Intervenção Psicológica; Relato de Experiência.



## LINGUAGEM CORPORAL: MICRO EXPRESSÕES FACIAIS NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

### **Autor(es):**

*Núbia Sabrina Pereira da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Fagna Fonseca de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As expressividades humanas nos apresentam poderosas informações e possibilidades de comunicação. No entorno social, podemos verificar a utilização comum da linguagem verbal (LV), ou seja, é por meio da fala que os indivíduos mais se comunicam (RAMOS e BORTAGARAI, 2012). Porém, para que haja um olhar melhor direcionado para identificação daquilo que não está sendo dito, se vê necessário atentar-se também a linguagem corporal (LC), pois é essa quem manifesta o que a boca quer calar. No entanto, gestos e movimentos podem ser afetados e/ou determinados por questões culturais e até mesmo individuais, já as expressões e micro expressões faciais nos dão um reconhecimento universal sobre as emoções básicas. Segundo Ekman (1982, 2004) apud Ferreira e Prette (2013) existem seis emoções básicas, são estas alegria, tristeza, medo, raiva, nojo e surpresa. Sejam elas verbais ou não verbais, pois essas se modelam pelos movimentos dos músculos do rosto, exprimindo assim seus estados afetivos, decorrendo da herança evolutiva do ser humano. Este artigo tem como objetivo geral apresentar os tipos de linguagens utilizadas e necessárias no âmbito da psicologia, focalizada na área da saúde, como facilitadores no processo terapêutico. Como também revisar bibliograficamente artigos que discorram sobre linguagem corporal e micro expressões faciais para assim, melhor analisar a utilização das mesmas no processo psicoterápico; compreender e avaliar o uso dessas técnicas na área da saúde, salientando o papel do psicólogo; verificar e explicar a necessidade do aprofundamento no estudo das expressões e micro expressões faciais na área da psicologia.

**(Metodologia)** A metodologia empregada seguiu o tipo de pesquisa de Revisão Sistemática Integrativa, apresentando como tema A Linguagem corporal: Micro expressões faciais como facilitadores para o atendimento psicológico em indivíduos portadores de disfunções patológicas. Utilizando a forma qualitativa como abordagem do problema. Foram utilizados apenas artigos brasileiros, publicados nos últimos dez anos, de 2008 a 2018, que demonstrassem a relevância a utilidade e a significância da linguagem não verbal para o atendimento psicológico. Foi realizada pesquisa no Portal de Periódicos da Capes e Scielo. Elaborado por volta de setembro de 2018. Com apresentação subsequente em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018.

**(Resultados)** Apesar da legitimada importância observada no uso da linguagem corporal, expressões e micro expressões faciais identificou-se como escassa a literatura sobre o referido tema e, por consequência, uma utilização mínima das técnicas apresentadas.

**(Conclusão)** O trabalho em questão está em desenvolvimento para submissão a uma revista científica como obtenção de nota da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia. Tendo como orientadora a professora Rocelly Dayane Teotonio da Cunha, que será publicado no final do quarto período do curso de Psicologia do UNIRN.

**Palavras-Chave:** Expressões faciais. Comunicação não verbal. Emoções.

## LUGAR DE FALA: LIBERTANDO-SE DAS MORDAÇAS

### **Autor(es):**

*Marcela Andressa Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*  
*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pesquisa propõe uma discussão sobre o silenciamento das vozes de grupos denominados subalternos em nossa sociedade. Discutindo a partir da teoria do ponto de vista feminista, que compreende o ser mulher a partir de suas expressões e as intersecções sociais que perpassam as subjetividades, desconstruindo a universalização da mulher. Essa teoria tem como principal autora Patrícia Hill Collins, em releitura de Djamila Ribeiro. O objetivo da pesquisa é pensar o lugar de fala e a sua importância para se pensar as opressões sofridas por alguns grupos sociais. Para isso trataremos para a discussão a problematização da reiteração dos discursos de dominação que legitimam ou não esses grupos, compreendendo esses discursos como ferramentas para exercer poder e opressões tudo isso legitimado pelas instituições, colocando esses discursos como verdades absolutas, calando vozes, silenciando e negando sujeitos, determinando e estruturando as exclusões sociais. Dentre esses grupos a pesquisa analisará as mulheres, que por muito tempo tem se criado um modelo universal e aceitável de ser mulher, excluindo todas as outras expressões que saem desse padrão. “Esse debate faz perceber as várias possibilidades de ser mulher, ou seja, do feminismo abdicar da estrutura universal ao se falar de mulheres e levar em conta as outras intersecções, como raça, orientação sexual, identidade de gênero” (RIBEIRO, 2017).

**(Metodologia)** No primeiro momento será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre feminismo, interseccionalidades e a teoria do Lugar de Fala. Teóricas como Collins, Djamila Ribeiro e Spivak trazem essa reflexão da importância de se pensar os grupos marginalizados, compreendendo como a estrutura de hierarquização social imposta determina o lugar social desses grupos. No segundo momento a pesquisa pretende realizar um mapeamento no município de Natal-RN de movimentos do feminismo negro, entendendo as experiências de ser mulher negra, nordestina e potiguar, e como essas experiências contribuem para produção de saberes e formas de reafirmação dessas mulheres dentro da sociedade. A pesquisa de campo será através de entrevistas não estruturadas desses coletivos.

**(Resultados)** Os resultados desta pesquisa são parciais. Neste primeiro momento a pesquisa bibliográfica nos mostra um movimento político, social e teórico desses grupos denominados como subalternos. Mulheres negras e pensadoras têm seus saberes legitimados pela academia, ocupando espaço antes nunca acessado, porém isso não significa que essas mesmas mulheres não sofrem opressão por representar um grupo não legitimado pela sociedade. Isso traz um resultado positivo sobre a importância da produção desses conhecimentos serem compartilhados, buscando novas formas de sobreviver a essas opressões e ocupar um lugar de direito, o lugar de humano.

**(Conclusão)** As conclusões desta pesquisa sempre serão parciais, pois a matriz social de dominação sempre buscará novas formas de oprimir e exercer seu poder sobre esses grupos. Da mesma forma esses grupos também não se calarão e buscarão meios de sobreviver para então afirmar sua existência diante dessas opressões. Por ora concluímos essa primeira parte compreendendo que as formas de desigualdade social estão para além da luta de classes, e que todo histórico de colonização e escravidão do nosso país trazem elementos que estruturam e institucionaliza as opressões.

**Palavras-Chave:** LUGAR DE FALA.OPRESSÃO.PODER.FEMINISMO.DESCONSTRUÇÃO.

## LUTO E MORTE NA INFÂNCIA: UMA QUESTÃO A SE TRABALHAR

### **Autor(es):**

*Poliana Candida da Silva Coelho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Thaynara Andrade de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amanda Moraes de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO) Este trabalho tem como intuito expor as consequências do não falar da morte para as crianças. Segundo Ariès (1977) a morte era um evento público e social, ou seja, fazia parte da vida de todos, inclusive contava com a participação das crianças nesse evento. Entretanto, na sociedade atual, a morte tornou-se um tabu, não sendo um fenômeno discutido no mundo adulto e escondido do mundo infantil. De acordo com Kastenbaum & Aisenberg (1983), falar com a criança sobre a morte não é uma tarefa fácil. Além dos adultos possuírem uma necessidade de protegê-las, falar sobre a morte implica para o adulto, defrontar-se com sua própria finitude, medos e ansiedade. Destaca-se então a necessidade de tratar a morte com as crianças como um assunto natural, inerente a vida, pois de acordo com Gauderer (1987) enganar a criança pode gerar raiva e frustração em relação ao adulto que lhe mentiu, abalando a relação de confiança. Dessa forma, as possíveis perdas na infância podem tornar o indivíduo mais propenso a distúrbios afetivos, podendo influenciar na causa de distúrbios psicológicos na vida adulta, como salienta Bowlby, O silenciar-se a respeito desse fenômeno, pode gerar uma má elaboração do luto infantil, podendo trazer consequências ao longo do desenvolvimento. De acordo com Torres (1999), citando Bowlby, afirma que a criança é capaz de enlutar-se tanto quanto o adulto, identificando três etapas principais do processo natural do luto infantil: Protesto, desespero e desorganização da personalidade e esperança. Ressalta-se então, a importância da utilização de ferramentas lúdicas, como livros para facilitar a compreensão da criança a respeito da morte, sendo uma ferramenta informativa e os desenhos, que possibilitam a criança expressar de forma mais clara seus sentimentos a respeito da morte ou perda de um ente querido, de um amigo da escola ou até mesmo um animal de estimação.

**(Metodologia)** (OBJETIVOS) De acordo com os estudos realizados acerca da elaboração do luto infantil, este trabalho tem como propósito discutir a necessidade de falar sobre a morte com as crianças, desmistificando o olhar dos familiares sobre a criança como um ser frágil e incapaz de lidar com a morte e com os conflitos trazidos pela mesma. Falado desse fenômeno de forma clara e como um processo natural da vida, ressaltando a importância da família na elaboração do luto e a possível utilização de ferramentas lúdicas para uma melhor compreensão da criança sobre esse processo inerente ao ser humano. (METODOLOGIA) Foi utilizado como base a revisão sistemática integrativa, sendo realizada buscas de periódicos no Portal da Capes.

**(Resultados)** (RESULTADO) Com base na pesquisa bibliográfica, foram encontrados 31 artigos científicos, dos quais apenas 5 foram utilizados para a construção desse artigo. Os cinco artigos tem como tema central o luto infantil e um especificamente fala sobre a utilização de ferramentas, como desenhos, para que as crianças da escola em questão conseguissem expressar de forma clara seus sentimentos diante da morte.

**(Conclusão)** (CONCLUSÃO) A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, sendo trabalhado na disciplina de prática em pesquisa de Psicologia, tendo como objetivo ao fim da disciplina, a possível publicação deste artigo em uma revista científica.

**Palavras-Chave:** (PALAVRAS – CHAVE) Luto; Criança; Morte; Lúdico.

**MEDIDAS DE AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE COM EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autor(es):**

*Ivanaldo Martins de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO) A inserção do psicólogo no esporte encontra-se em grande expansão, demandando do profissional a construção de métodos adequados às especificidades psicofisiológicas e ao ritmo dinâmico em que os atletas estão inseridos. A avaliação psicológica se caracteriza com uma atividade fundamental no contexto, entretanto, atualmente não há medidas específicas para manejo no esporte disponíveis para uso profissional no Brasil, porque ainda passam por estudos de adaptação e validação. A Resolução 02/2003 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) define requisitos mínimos para o instrumento de avaliação psicológica ser aprovado: especificação do constructo que pretende avaliar, fundamentação teórica, evidências empíricas de validade, fidedignidade e das propriedades psicométricas dos itens, e apresentação de sistema de correção e interpretação (CFP, 2003). Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo identificar as medidas de avaliação em psicologia direcionadas ao esporte, com evidências de validade no contexto brasileiro.

**(Metodologia)** (METODOLOGIA) Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, que envolveu levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos CAPES, aplicando-se os seguintes critérios de inclusão: artigo empírico, medida estrangeira ou nacional, direcionada a qualquer modalidade esportiva, amostra brasileira, e publicação no período entre 2007 e 2017. Identificou-se 41 artigos, porém apenas 12 foram incluídos porque atendiam aos critérios. As demais produções foram excluídas porque utilizaram instrumentos sem evidências de validade e/ou não tinham objetivos de realizar adaptação e validação de testes. O estudo foi guiado pelas resoluções do CFP e a análise dos dados foi feita por meio de técnicas estatísticas.

**(Resultados)** (RESULTADOS) Foram identificadas as seguintes medidas adaptadas e com evidências de validade para o contexto brasileiro: Test of Performance Strategies, Competitive State Anxiety Inventory, Physical Activity Questionnaire for Children, e for Adolescent, Function Observational Learning Questionnaire, Telic Dominance Scale, Disordered Eating in Sports Scale, Questionário de Estresse e Recuperação para Treinadores, Youth Sport Values Questionnaire - 2, Coach-Athlete Relationship Questionnaire (versão atleta), Participation Motivation Questionnaire e Escala de Autoeficácia para Bailarinos. Observou-se que em 25% dos estudos se direcionam à mensuração da motivação na prática esportiva; incluídos os instrumentos de autoeficácia e dominância télica. 16,66% avaliam a ansiedade-estado competitiva e, em sua composição, consideram as excitações fisiológicas na experiência de sentir-se ansioso. Os demais processos contemplados, cuja incidência foi de 8,33% cada um, foram: estresse e recuperação de treinadores, habilidades psicológicas, valores, atitudes de risco para transtornos alimentares, aprendizagem observacional, relacionamento entre treinador e atleta e monitoramento da prática de atividade física em crianças e adolescentes.

**(Conclusão)** (CONCLUSÃO) Ressalta-se que os instrumentos encontrados só podem ser utilizados em pesquisas, e não na atuação profissional, até que sejam avaliados e obtenham parecer favorável pelo CFP. Portanto, a instrumentação do psicólogo do esporte na situação de testagem fica restrita às medidas já aprovadas pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), que não têm ênfase nas demandas esportivas. Além disso, é preciso enfatizar o caráter multiprofissional e interdisciplinar da atuação no esporte nas diversas modalidades existentes, dessa forma, a prática em avaliação psicológica deve ser subsidiada por procedimentos complementares, como o uso de documentos resultantes de métodos de outros profissionais da equipe, e o manejo de outros instrumentos, desde que estejam devidamente embasados na literatura científica da área e respeitem o Código de Ética, conforme a Resolução 09/2018 (CFP, 2018).

**Palavras-Chave:** Psicometria. Psicologia do Esporte. Medidas em Psicologia.

## MINDFULNESS COMO INTERVENÇÃO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES

### **Autor(es):**

*Ana Elise Sehn: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Diego Mendes Ferreira Campos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Dentro das pesquisas em psicologia clínica existem diversas definições para Mindfulness. Uma definição seria o estado de consciência no qual a atenção está aumentada, com percepção consciente do que se passa a cada momento, sustentando um estado de precognição que observa conteúdos emocionais, mentais e sensoriais. A atenção seria foco dado a percepção consciente em uma determinada experiência. Outro possível conceito seria a capacidade de auto regulação da atenção, em que se tem a intenção de sustentar e manter a atenção na experiência presente, juntamente com a adoção de uma atitude de abertura e curiosidade, seguida por uma aceitação sem julgamentos. Dentro da psicoterapia o termo Mindfulness está aplicado para percepção consciente das experiências internas, fazendo com que o trabalho do psicoterapeuta seja ajudar seu cliente/paciente a observar quais pensamentos e sentimentos surgem e desaparecem de forma que ele não se agarre aos que valoriza ou tente afugentar os dolorosos. Para isso uma atitude de aceitação quanto a experiência interna do “aqui e agora” faz-se necessária. Dessa forma o Mindfulness é considerado terapêutico porque ajuda na promoção da aceitação da experiência interna e na diminuição da evitação.

**(Metodologia)** Essa investigação foi conduzida a partir da pesquisa nas bases: PubMed; ScienceDirect; SciELO. Foram utilizadas as palavras-chave: Mindfulness; Obesity; Weight; Eating; Disorder; Behavior; MBSR. A partir da ordenação por relevância, foram lidos os resumos dos 50 primeiros artigos de cada base. Foram desclassificados os artigos da base SciELO devido os artigos serem quase sempre revisões bibliográficas amplas, não trazendo dados de utilização do Mindfulness em populações diagnosticadas com distúrbios alimentares. Dos cinquenta resumos lidos foram considerados apenas os artigos que tratassem das temáticas: Distúrbios alimentares e Mindfulness; Intervenções baseadas em Mindfulness em distúrbios alimentares; Sintomas dos distúrbios alimentares e intervenções baseadas em Mindfulness; Alimentação compulsiva e Mindfulness; Alimentação Emocional e Mindfulness; Alimentação Impulsiva e Mindfulness.

**(Resultados)** A maioria das intervenções eram baseadas em MBSR, sendo estruturadas para trabalhar um conteúdo por semana. Evidências disponíveis sobre Mindfulness e perda de peso sugerem que o treinamento de Mindfulness utilizado sozinho, sem estratégias ou orientações suplementares de controle de peso, pode não produzir perda de peso significativa ou consistente. Os resultados dos dados disponíveis sugerem que, enquanto alguns indivíduos perdem peso com intervenções que são primariamente baseadas em Mindfulness e onde a perda de peso é um objetivo, perda de peso geralmente não é observada em intervenções de Mindfulness que focam em outros resultados, como a compulsão alimentar ou o gerenciamento do Stress.

**(Conclusão)** Intervenções baseadas em Mindfulness têm como premissa a teoria que o apetite não possui conexão com as necessidades físicas para fundamentar as desordens alimentares. Isso acontece porque gatilhos automáticos como a alimentação podem ser disparados quando alguns eventos mentais e somáticos não reconhecidos ocorrem. Não sendo possível prever todos os casos de obesidade utilizando um mesmo fator chave, podemos dizer que um dos fatores que contribuem para a obesidade é a alimentação emocional ou emotiva. De um modo geral a alimentação emotiva é um comportamento de evitação comum, uma resposta a fatores emocionais, pois a ingestão de comida serve como fonte de alívio, sendo muito recorrente nas condições de baixa autoestima e ansiedade, podendo também estar presente em função de outras emoções negativas. A terapia baseada em Mindfulness pode ajudar os indivíduos a notarem pensamentos, emoções e sensações fontes de ansiedade, angústia, tristeza ou dor que de outra maneira poderiam passar despercebidos, trazendo para a experiência consciente tais eventos e provendo meios de serem desenvolvidas formas de lidar mais adaptativa.

**Palavras-Chave:** Mindfulness; Transtorno; Alimentar; Redução; Peso; Obesidade; Psicologia;

## O LUGAR DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE

### **Autor(es):**

*Kaline Manuela Nobrega de Lima : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Monike Kelly de Souza Barbosa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A presente pesquisa trata de uma leitura winnicottiana, acerca do brincar da criança na contemporaneidade. Buscando problematizar por meio da literatura a vivência da infância na contemporaneidade, considerando a importância do brincar para o desenvolvimento humano, observa-se processos de redução do espaço de brincar livre, experiências de confinamento, preenchimento de espaços relacionais por recursos tecnológicos e desenvolvimento de programas pedagógicos coerentes com as demandas de um mercado em mutação, que exige cada vez mais um preparo para o futuro, reduzindo importância do lúdico na vivência da infância (Machado,2017; Lopes e Bernardino,2011; Bittencourt,2010). A pesquisa tem como objetivo investigar o lugar do lúdico no processo de subjetivação na infância contemporânea, propondo a discussão sobre o conceito de infância enquanto sujeito que é em si mesmo, analisando o papel do outro na construção do sujeito e problematizando o ambiente (contexto) enquanto lugar de provisão ou falhas insuportáveis para o amadurecimento psíquico.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo, de cunho psicanalítico abordando a teoria do amadurecimento de Donald Woods Winnicott. Durante a busca foram utilizados dados das fontes acadêmicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). Foram utilizadas como critérios de inclusão os trabalhos que traziam conceitos winnicottianos e que continham as palavras-chaves: brincar, criança, contemporaneidade, infância, psicanálise, saúde mental e Winnicott. Foram utilizados como critérios de exclusão trabalhos escritos há mais de dez anos, trabalhos que continham formações técnicas específicas tais como áreas afins, que relaciona o brincar em lugares específicos, tais como psicomotricidade, estratégias pedagógicas e terapia ocupacional, bem como trabalhos de língua estrangeira.

**(Resultados)** Ainda são pouco expressivas as pesquisas a respeito dos desdobramentos do cenário contemporâneo na formação de sintomas infantis, tais como inibição e agressividade (Bittencourt,2010). Os resultados encontrados evidenciam que as crianças das classes média alta, dedicam-se pouco para o desenvolvimento do lúdico, uma vez que estão aprimorando suas competências. Bem como o aumento da violência nas cidades fazem com que ocorra um enclausuramento destas crianças, tornando-as mais individualistas e consumistas. Apesar das crianças de classe média baixa mostrarem preocupação com a violência, elas estão mais disponíveis para viver a ludicidade nas ruas. Pode ser observado que as experiências com o outro tornam-se mais escassas nas classes mais favorecidas. Também foi observado a função do brinquedo na atualidade, sem distinção de classe, o brinquedo é visto como objeto de consumo e satisfação. E que esse brinquedo cada vez mais industrializado vem tirando o espaço do sujeito de agir sobre objeto, permitindo pouca elaboração do sujeito.

**(Conclusão)** A pesquisa apresenta a relevância da análise histórica acerca da criança e de seu desenvolvimento emocional, físico e social através do brincar, e também os desafios que as crianças encontram no brincar contemporâneo, como falta de tempo e de espaço. Verifica-se a importância de dar continuidade no tema proposto.

**Palavras-Chave:** Brincar, Infância contemporânea, Desenvolvimento Emocional.

## O ADOLESCENTE EM ESTADO DE DEPRESSÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

### **Autor(es):**

*Yuana Lavínia Eugenio dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gilka Maria Ribeiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Arthur Franco de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*  
*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão está destacando-se como uma psicopatologia comum na contemporaneidade, principalmente em adolescentes, interferindo em seu desenvolvimento humano e nas suas relações sociais. A depressão revela grande complexidade, de acordo com os contextos e realidades dos adolescentes diagnosticados, isso vem despertando o interesse de estudiosos do comportamento humano em analisar os sintomas psicossomáticos e medidas de intervenção no auxílio do processo de desenvolvimento e socialização dos adolescentes com o seu meio. A pesquisa justifica-se por contribuir esclarecendo os sintomas psicossomáticos vivenciados por adolescentes em estado depressivo com ressalvas da Psicanálise e Psicologia do Desenvolvimento, com embasamento teórico de Freud e Calligaris, trazendo informações do contexto histórico-cultural em que esses indivíduos estão inseridos e o que esse contexto interfere nesse processo de adoecimento.

**(Metodologia)** A metodologia foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica sistemática integrativa, explorando o tema depressão no adolescente, mediante o enfoque da Psicanálise e Psicologia do Desenvolvimento, buscando conhecer e compreender os conceitos e causas que levam o adolescente a essa psicopatologia na sociedade contemporânea, assim como, o contexto histórico-cultural vivenciado pelo adolescente nesse processo de adoecimento, utilizando um levantamento teórico com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos, livros e periódicos no portal da CAPES.

**(Resultados)** Através dos estudos realizados, observou-se que não têm pesquisas sobre o tema estudado suficientes que venham contribuir para novas pesquisas, pois um dos maiores portais de periódicos como o CAPES, foram encontrados apenas treze resultados de pesquisas similares com o nosso tema de estudo. Vale ressaltar que sem pesquisas nessa demanda, não traz uma contribuição para a melhoria dessa problemática, onde muitos adolescentes estão sendo diagnosticados com depressão causando sérios prejuízos no funcionamento pessoal, social e acadêmico desse indivíduo em fase de desenvolvimento.

**(Conclusão)** Diante do exposto evidenciamos que essa pesquisa é uma proposta da disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia para ser entregue no final do semestre. A depressão é um transtorno complexo devido aos diferentes contextos e realidades do adolescente. Destacamos que cada indivíduo possui a sua singularidade e deve ser respeitado pelos demais no seu convívio em seus diferentes contextos. Em decorrência disso, observa-se a necessidade de mais estudos aprofundados sobre o tema e medidas de intervenções para uma melhoria na qualidade de vida desse indivíduo. Destaca-se que as pessoas envolvidas no convívio social e os profissionais que atuam com esse adolescente possuam uma posição mais analítica, flexível e compreensiva para desencadear pontos positivos no desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos adolescentes com diagnósticos de depressão.

**Palavras-Chave:** Depressão. Adolescentes. Psicanálise.

**O ATENDIMENTO AOS JOVENS INFRATORES DO RIO GRANDE DO NORTE**

**Autor(es):**

*Maria Eduarda Nunes de Melo : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mireli Cristina Silva do Nascimento : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luanna Shyelly Oliveira Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Não é de hoje que a violência assombra a sociedade brasileira, diante dos dados do Conselho Nacional de Justiça obtidos em 2016, em 1 ano dobrou-se o número de menores cumprindo medidas socioeducativas no Brasil (CNJ, 2016). Este artigo tem o objetivo de explanar os contextos em que os jovens infratores vivem, compreender alguns dos determinantes capazes de encaminhar adolescentes a cometer atos infracionais, e do atendimento ofertado a eles, quando em poder do Estado acatando medidas socioeducativas de privação de liberdade.

**(Metodologia)** Realizamos uma busca no portal de periódicos da CAPES.

**(Resultados)** Encontramos 22 artigos, sendo nove deles com enfoque nacional, seis descartados pois não problematizavam a temática que nós buscamos a partir dos descritores jovens infratores, RN, atendimento e cinco artigos compactuavam com a temática que nós estamos investigamos.

**(Conclusão)** Concluímos o quão profundo e delicado é este assunto, já que o tema envolve adolescentes, ditos marginais pela sociedade, mas que guardam dentro de si uma personalidade deformada e não formada. Constatamos que as medidas socioeducativas são aplicadas para alertar o infrator à conduta antissocial praticada e reeducá-lo para a vida em comunidade.

**Palavras-Chave:** Jovens infratores, RN, Atendimento.



## O DELÍRIO E O ARGUMENTO DA LINGUAGEM PRIVADA NA TEORIA DE WITTGENSTEIN

### **Autor(es):**

*Silvia Pereira Passos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em “História da Loucura”, Foucault (1978) fala que, no século XVII, o delírio não era compreendido como uma perturbação dos sentidos, mas como uma experiência trágica humana. Atualmente, a literatura científica oferece uma leitura médica: o Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) apresenta o Delírio como “crenças fixas, não passíveis de mudança à luz de evidências conflitantes”. Em uma leitura com base em L. Wittgenstein, a partir de sua obra “Investigações Filosóficas”, a linguagem privada emerge como uma espécie de recurso mentalista para solucionar a questão da determinação dos significados das palavras. Neste ponto, é possível inquirir (1) qual a definição de delírio no DSM-V? (2) será que a definição do DSM-V enquadra o Delírio tal como uma Linguagem Privada? (3) como a teoria de Wittgenstein pode contribuir para a leitura deste fenômeno? O objetivo geral é verificar se a definição de Delírio no DSM-V possui as mesmas características de uma Linguagem Privada tal como foi problematizado por Wittgenstein. Já os objetivos específicos visam elucidar as definições de Linguagem Privada e Jogos de Linguagem dentro da teoria de Wittgenstein; apresentar as definições que explicam o Delírio dentro do DSM-V; e analisar essas definições através do método linguístico-pragmático.

**(Metodologia)** A pesquisa é fruto de um trabalho que vem sendo realizado dentro do Programa de Bolsa Institucional do UNI-RN desde o início do ano de 2017. O trabalho é construído por meio de uma Revisão de Literatura Narrativa e produz um conhecimento baseado na Filosofia da Linguagem. Adota-se o método linguístico-pragmático para a análise dos resultados. Tal método se baseia na teoria de Wittgenstein que visualiza os diferentes usos de uma determinada expressão.

**(Resultados)** Wittgenstein acreditava que o significado de uma palavra é seu uso em determinada situação, isto é, dizer o que uma palavra significa é o mesmo que dizer como ela é usada. Os Jogos de Linguagem dentro das Investigações Filosóficas, liga a expressão de uma palavra ao contexto no qual é proferida, portanto, o significado de uma expressão é concebido através do seu modo de uso, determinado pelas regras de um jogo de linguagem pertencente a uma forma de vida. Wittgenstein introduz a ideia de Linguagem Privada que se refere a palavras que podem ser conhecidas apenas pelo falante. Se o que sentimos e pensamos não pode ser acessível para outros, trata-se de um objeto privado. Na pragmática de Wittgenstein, uma linguagem supostamente ininteligível para qualquer pessoa, exceto o usuário original, é impossível. Atualmente, o delírio aparece no DSM-V sendo considerado como bizarro se “claramente implausível e incompreensível por outros indivíduos da mesma cultura, não se originando de experiências comuns da vida”. Em “Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais”, o delírio é definido como um fenômeno primário, psicologicamente incompreensível e impenetrável. Aqui, é possível identificar definições de delírio que admitem o uso de expressões com significado privado. Designar o delírio como algo que não se origina de experiências comuns da vida, caracterizá-lo como fixo, imutável e impenetrável, é oposto a todas discussões sobre o argumento contra a Linguagem Privada.

**(Conclusão)** A definição de Delírio no DSM-V possui conteúdos que expressam uma espécie de Linguagem Privada. Essa constatação é pertinente para a construção de um olhar crítico perante o conhecimento cartesiano ainda vigente nos estudos científicos. Compreender o delírio como um Jogo de Linguagem pode contribuir para a humanização nas práticas de saúde mental, derrubar estigmas relacionados a loucura na sociedade e, por fim, fomentar pesquisas futuras.

**Palavras-Chave:** Delírio, Linguagem Privada, Jogos de Linguagem.

## O DISCURSO RELIGIOSO COMO FERRAMENTA DE REPRESSÃO À MULHER NO BRASIL COLÔNIA

### **Autor(es):**

*Mariana Vasconcelos Iglesias Dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Tatianne Karla Dantas Vila Nova: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A presente discussão faz uma reflexão crítica da linguagem metafísica a qual a religião cristã utilizou como um dos mecanismos de repressão mais perseverante e resistente no decorrer da história de dominação da América Latina, como herança do período de colonização do continente pelos países Europeus, dando ênfase a repressão feita sobre o corpo das mulheres no período do Brasil colônia em meados dos séculos XVIII e XIX. Por meio de uma análise histórica do poder associado ao discurso religioso, objetiva-se compreender de que forma a igreja utilizava seu lugar privilegiado de dispersão de valores morais como ferramenta marginalizadora aos corpos e sexualidades transgressoras da época, e identificar as mulheres subalternas a quem essa segregação atinge. Observa-se que estas têm suas identidades e formas de expressão mediadas pelos discursos de poder que atravessam as interações e os espaços de socialização vigentes de sua época, e compreende-se que o cerne da questão não é apenas questionar as instituições que disseminam tais discursos de poder na sociedade colonial, mas também seus desdobramentos de cunho moral a fim de definir modos de ser julgados como adequados ou inadequados na realidade dos sujeitos que nela habitam.

**(Metodologia)** Na tentativa de alicerçar essas compreensões, o trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão narrativa de literatura, através de pesquisas bibliográficas, com destaque nas obras de Mary Del Priore, Ana Maria Colling e Michel Foucault em virtude de suas interpretações histórico críticas acerca das realidades dos sujeitos.

**(Resultados)** A religião foi, em seus diversos momentos, grande autora de “verdades”, disseminadora de normatizações acerca não apenas das relações entre os corpos, mas também à própria identidade do ser: imutável, pré-determinada por juízo divino e irrelevante a sua historicidade. O que percebe-se, no entanto, é uma posição dualista e hipócrita quanto as pregações de controle dos corpos e da sexualidade feminina, acatando concomitantemente discursos que criam modelos de mulheres para repercutir os ideários da fé católica e da família no Brasil colônia e resguardando a importância da figura da prostituta para saciar necessidades que colocavam em risco a boa ordem familiar.

**(Conclusão)** Existe nessa argumentação toda uma estrutura de funcionamento social baseada no raciocínio metafísico herdado pelo catolicismo, que busca explicar fenômenos da realidade baseados em uma dimensão fundamental inalcançável pelos homens. Desta forma, torna-se claro o privilégio que certos corpos exibiam em detrimento de outros, a “mulher pura” em contraste com a meretriz, deixada simultaneamente às margens da narrativa e mesmo assim o mal necessário que resguardava o equilíbrio da família.

**Palavras-Chave:** Mulher, Brasil colônia, repressão, igreja católica, prostituição.

## O FENÔMENO DO ADOLESCER SOBRE A ÓTICA DA GESTALT TERAPIA

### **Autor(es):**

*Bárbara Gonçalves Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Cecília Cardoso Rodrigues: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho é um estudo que se propõe a discutir a adolescência, fenômeno constituído por variados fatores sociais e subjetivos agregando diferentes concepções de vivências e conflitos no processo do desenvolvimento do sujeito, no qual o mesmo busca se descobrir e se afirmar como indivíduo único na sociedade. No processo terapêutico da Gestalt-Terapia são trabalhadas questões acerca da tomada de consciência do jovem sobre si e sobre o ambiente que o cerca, bem como suas relações consigo e com os outros, e é a partir dessa abordagem que procuramos levantar a discussão sobre a problematização da adolescência, considerando importante a compreensão da Gestalt-Terapia, à medida em que busca acolher esse sujeito e oferecer um espaço de organização e ressignificação, trabalhando o seu potencial de regulação diante das possibilidades da sua própria vida. Como Objetivo Geral, buscamos investigar o processo do adolescer, distanciando esse fenômeno de percepções deterministas, bem como as possibilidades que surgem através da psicoterapia com esses sujeitos baseado na abordagem da Gestalt-Terapia. Como Objetivos Específicos, definimos a abordagem das características da adolescência nos mais diversos aspectos da vida; relacionar alguns conceitos principais da abordagem que apresentaram maior relevância ao processo terapêutico com os adolescentes; e os possíveis manejos e intervenções psicoterápicas com esses adolescentes em Gestalt-Terapia.

**(Metodologia)** A pesquisa bibliográfica realizada consiste em uma revisão narrativa da literatura, de cunho qualitativo, que busca responder quais as possíveis contribuições da Gestalt-Terapia no processo terapêutico diante das especificidades na fase da adolescência através do levantamento teórico de publicações acerca desta problemática, relacionando aspectos a respeito da mesma, caracterizando esse processo de maneira comparativa e contribuindo para uma nova organização do tema abordado. Diante disso, pesquisamos em fontes acadêmicas como: IGT; Pepsic; Scielo; UAEM Redalyc; UniCEUB; Psicologia.pt; FAPERJ; como também livros que são referenciais da Gestalt-Terapia. Utilizamos estratégias de busca através de palavras-chave como “desenvolvimento”; “construção social”; “adolescentes”; “processo terapêutico”; “Gestalt-Terapia”; “manejo”; “intervenções”; e possíveis combinações entre esses termos, que fossem pertinentes e coerentes à linha de raciocínio da abordagem escolhida como referencial do trabalho, reforçando aspectos de inclusão e exclusão no caráter da pesquisa.

**(Resultados)** Podemos perceber como fatores externos de base socioeconômica, cultural e outros influenciam na concepção do processo do adolescer, descrevendo novas possíveis interpretações diante das peculiaridades dos jovens. Tal compreensão complementa a visão de sujeito e de mundo da Gestalt-Terapia, abordagem que bebe das bases humanista, existencial e fenomenológica e compreendem o homem como ser integral, que sente e existe de maneira única. Dessa forma, elucidamos possibilidades de manejos dentro do processo terapêutico que visam a promoção de awareness, conceito da Gestalt-Terapia que fundamenta o objetivo principal da psicoterapia, que é tornar o indivíduo consciente de si e das suas formas de interação com o meio, tornando-o autor da sua vida diante dos caminhos cabíveis ao seu existir.

**(Conclusão)** A partir do estudo do tema do presente trabalho, ficou claro para nós que a produção de conhecimento na psicologia se direciona mais para outras fases de desenvolvimento que não a adolescência. Desta forma, se faz necessário a utilização de outras análises na composição das informações, considerando-se os acervos relacionados às demais fases, psicologia e Gestalt-terapia. Portanto, aqui deixamos os questionamentos acerca de estudos qualitativos e quantitativos que considerem o processo terapêutico como fator importante aos processos da adolescência, de modo a oferecer um espaço seguro e acolhedor para que sejam trabalhadas as problemáticas experienciadas pelos adolescentes.

**Palavras-Chave:** Adolescência. Gestalt-terapia. Psicoterapia.

## O IMPACTO PSICOLÓGICO NAS MULHERES PROVOCADO PELOS PADRÕES ESTÉTICOS

### **Autor(es):**

*Mariele de Oliveira Rodrigues : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Priscila Caroline Matias de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Não é de hoje que a sociedade impõe padrões sociais a serem seguidos, são tantas informações e comparações de estereótipos estéticos reproduzidos através dos anos, que se torna quase impossível de ir contra o ideal de perfeição disseminado (Strehlau, Claro & Neto, 2011). Com forte influência da mídia e derivação de interesses políticos, sociais e/ou econômicos, os padrões de beleza se propagam de forma massiva, levando para todas as mulheres ao redor do mundo um conceito de beleza quase que universal, onde apenas uma pequena parcela consegue se enxergar naquela imagem. Uma vez que esses padrões estéticos são comumente enaltecidos o tempo todo por todos, quem está de fora também quer participar e ser reconhecido, o que leva muitas mulheres durante o processo de busca pelo corpo perfeito a desenvolverem distúrbios alimentares, como também outros tipos de transtornos, tais como ansiedade e depressão. Neste artigo, tem-se como objetivo compreender a visão da mulher através dos padrões estipulados dentro da sociedade e analisar a influência psicológica dessa ditadura da beleza no cotidiano feminino, reforçando a ideia da necessidade de aceitação dentro de sua comunidade que o ser humano possui e como sua trajetória até isso pode ser tóxica.

**(Metodologia)** Esta pesquisa foi desenvolvida através do método bibliográfico com base em revistas e periódicos, sendo realizada no intuito de obtenção de nota para a disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia e será finalizada no final do semestre. Com base em 28 artigos e 4 livros encontrados no site da CAPES, foi realizado uma revisão sistemática integrativa onde buscou-se discutir o adoecimento psicológico em mulheres tendo como fonte geradora os padrões estéticos.

**(Resultados)** Os resultados demonstram que a valorização e manutenção dos padrões estéticos despertam uma busca na maior parte das mulheres pelo enquadramento, tornando assim o conceito de beleza distorcido dentro de suas próprias visões.

**(Conclusão)** A ideia principal obtida é de que os padrões de beleza oprimem as mulheres de forma que as influenciam a rejeitarem seus próprios corpos e passem a desejar um corpo que possa ser apreciado e reconhecido por todos, e, uma vez que esse é um objetivo difícil de alcançar, já que requer a combinação de vários fatores, sendo um deles a própria genética, cria-se uma sociedade feminina frustrada consigo, tendo como consequência a geração de diversos casos de distúrbios psicológicos e físicos entre a mesma, além da alta taxa de crescimento na procura por procedimentos estéticos dos mais variados, alguns chegando a serem até prejudiciais a saúde (GOMES & CARAMASCHI, 2007).

**Palavras-Chave:** Padrões estéticos. Feminilidade. Autoestima. Adoecimento psicológico.

## O IMPACTO QUE A DOENÇA DE ALZHEIMER CAUSA NA FAMÍLIA CUIDADORA

### **Autor(es):**

*Ana Carolina Moraes de Oliveira Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Richardson Hermes Mota de Castro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mônica Moraes de Oliveira Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este artigo visa analisar os impactos causados pela Doença de Alzheimer na família cuidadora e as formas de enfrentamento do mesmo frente ao sofrimento da pessoa com diagnóstico dessa doença, com quadro demencial em relação ao próprio sofrimento. O cuidador geralmente é escolhido dentro do círculo familiar. Esse vínculo afetivo requer mais paciência e doação de si e, muitas vezes, a tarefa é assumida de maneira inesperada, sendo ele conduzido a uma sobrecarga emocional. Podendo levar ao familiar cuidador maiores chances de adoecimento, maior frequência de conflitos familiares, problemas no trabalho, isolamento social e renúncias. Assim sendo, é de suma importância para a pessoa diagnosticada com Alzheimer que os seus cuidadores estejam bem fisicamente e emocionalmente, pois só assim terão melhores condições de cuidar da pessoa em adoecimento.

**(Metodologia)** O presente artigo caracteriza-se por ser uma pesquisa teórica bibliográfica, descritiva e qualitativa, refletindo sobre o impacto da doença de Alzheimer nos familiares que atuam no cuidado das pessoas diagnosticadas com essa patologia, para que sejam explorados em sua complexidade e particularidades as possibilidades de intervenção e todo o processo que envolve o cuidar. Inicialmente foi realizada uma pesquisa a partir das palavras-chave: Doença de Alzheimer, cuidador, cuidador familiar, impacto. A partir dos artigos encontrados foi efetuada uma análise parcial que auxiliou sistematizar informações somente acerca da temática proposta. Durante o levantamento bibliográfico e a busca por artigos foram utilizados os seguintes bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) com publicações que tenham sido realizadas nos últimos cinco anos.

**(Resultados)** Com base nos estudos identificamos o impacto psicológico em cuidadores familiares de pessoas diagnosticadas com Doença de Alzheimer. Dando ênfase, na atenção aos cuidadores de pacientes, pois se reflete em uma melhor qualidade de vida não só para o cuidador, mas principalmente para o paciente. Dentro desse cenário consideramos que o profissional de Psicologia deve conhecer a realidade das famílias, promover intervenções de caráter psicoeducacional, psicossocial ou psicoterapêutico, que objetivam a compreensão e a aceitação do diagnóstico e buscar alternativas que contribuam para o fortalecimento da garantia de seus direitos.

**(Conclusão)** Os problemas dos cuidadores constituem um dos aspectos mais importantes da DA (Haley, 1997). Neste sentido, a avaliação dos cuidadores deveria fazer parte do tratamento da demência, uma vez que o suporte aos familiares e cuidadores é de extrema importância por se tratar de um processo complexo. O portador de DA poderá ter melhores condições de saúde física e psíquica se os familiares cuidadores apresentarem maior capacidade de enfrentamento do estresse, pois mantem seu próprio equilíbrio mental e físico, favorecendo diretamente na realização do processo de cuidado. Diante do exposto, evidencia-se a relevância da atenção para com a família cuidadora, pois se reflete em uma melhor qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-Chave:** Doença de Alzheimer; Cuidador; Cuidador Familiar; Impacto.

**O LUTO PERINATAL E AS IMPLICAÇÕES PARA O PSIQUISMO DA MULHER NA ÓTICA PSICANALÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autor(es):**

*Beatriz Soares Varela de Moraes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luiz Ricardo Mesquita de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A mortalidade neonatal no Brasil compõem parte majoritária da elevada tábua da mortalidade infantil, consistindo em 11,2 óbitos para cada mil bebês nascidos vivos. O processo de luto vivenciado por mães em decorrência do óbito do bebê é inegavelmente, tal como expresso na literatura psicanalítica uma experiência traumática. A dor oriunda dessa experiência, incompreendida e sem significante, bem como a conformação psíquica singular assumida pela mulher durante a gestação e nos primeiros meses de vida do bebê, constitui via primeira para deflexões do processo de luto, como elevado potencial de expressão de efeitos duradouros para o psiquismo da mulher. Esse luto, nomeado aqui como “luto perinatal” pode ser caracterizado como insólito, antinatural, irreconhecível, carregado de culpa/responsabilização, desespero, inferioridade, solidão e depressão.

**(Metodologia)** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com o intuito de reunir, analisar, avaliar e sintetizar as evidências dos estudos científicos relacionadas com a vivência do luto de mães em decorrência do óbito de bebê em fase perinatal e as implicações desse processo para psiquismo da mulher. A metodologia utilizada baseou-se nas etapas distintas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010) onde foi realizada uma busca de artigos científicos publicados de janeiro de 2011 a dezembro de 2016, nas bases de dados da CAPES. Dos 13 artigos encontrados, apenas 06 cumpriram todos os critérios de inclusão.

**(Resultados)** Os estudos selecionados apresentaram evidências que caracterizavam a peculiar dinâmica relacional estabelecida entre a mãe e seu bebê, e as alterações psíquicas apresentadas pela mãe diante da maternidade. Ilustrando mecanismo de defesas inconscientemente utilizados por mulheres, mãe e esposas na elaboração de dramas pessoais e tragédias humanas, não somente como forma de sobrevivência, mas de preservação de elementos psíquicos. Compuseram também sobre o processo as repercussões em profissionais da saúde quando o vínculo mãe-bebê é desfeito pelo desejo da mãe pela adoção. Trataram ainda das implicações para ambos os genitores em decorrência de enfermidades do bebê.

**(Conclusão)** Os dados apresentados pelos artigos embora relevantes e tangenciais ao tema em questão reforçam a necessidade de elencar para o centro das discussões a especificidade do luto perinatal e seu potencial de adoecimento para a mulher. Evidenciando a indispensabilidade do preparo de profissionais da saúde, e demais áreas correlatas a essa temática, e ainda a população como um todo, sob o intuito uníssono de melhor assistir essa demanda. Permitindo posteriormente elaborações e implantação de ações de assistência sociais e de saúde integrais e específicas a esse fenômeno.

**Palavras-Chave:** Luto Perinatal. Mãe. Psicanálise. Psicopatologia.

## O OLHAR DA GESTALT-TERAPIA PARA PESSOA IDOSA: O RESGATE DAS DIMENSÕES HUMANAS NO ENVELHECIMENTO

### **Autor(es):**

*Rayane Abdul Ferreira da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Ana Paula de Lima Costa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Renata Juliana de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO Este artigo explanará sobre o olhar da Gestalt-terapia a concepção da pessoa idosa e o resgate das suas dimensões humanas (Bio-Psico-Sócio-Espiritual) no envelhecimento, com o objetivo de compreender a concepção de ser humano; estudar o fenômeno do envelhecimento na sociedade contemporânea e ampliar os estudos em relação ao envelhecimento diante da atual realidade sociocultural. Portanto é fundamental deter conhecimento sobre este ciclo da vida humana como também sobre a percepção que a sociedade e o próprio idoso têm de si no contexto social relacionando com a visão da Gestalt-terapia.

**(Metodologia)** METODOLOGIA Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica de cunho descritivo-qualitativo, proporcionando uma reflexão sobre a concepção de ser humano para a Gestalt-terapia e o envelhecimento na contemporaneidade, promovendo uma análise sobre este tema abordado. Além do uso de artigos científicos do período de 2010 a 2018 encontrados em sites de pesquisa tendo como base de dados: SCIELO, PEPSIC, Revista eletrônica de psicologia e Google Acadêmico, como também livros, a lei do estatuto do idoso a partir dos seguintes descritores: Envelhecimento; Gestalt-terapia; Dimensões humanas; Visão de homem; Fenomenologia-existencial-humanista.

**(Resultados)** RESULTADOS Com base nos dados obtidos com a pesquisa foi notório destacar que o fenômeno do envelhecimento na sociedade contemporânea é considerado um processo natural que se desenvolve de maneira individual e gradativa, como também podem ocorrer associações negativas ou positivas em relação a essa etapa da vida, essas associações variam de acordo com as representação da velhice na sociedade em que esse sujeito vive, ou seja, compreensão de envelhecimento nada mais é que uma construção social. Cada indivíduo passa por modificações fisiológicas e psicológicas no organismo que geram graus distintos nas deferidas dimensões humanas (Bio-Psico-Sócio-Espiritual). Utilizamos para o desenvolvimento do nosso artigo a compreensão da Gestalt-terapia que tem seus princípios filosóficos fenomenológico-existencial humanista e uma visão de homem ampla, essa perspectiva possibilitou-nos compreender que corpo e mente não se separa e suas manifestações são parte de um todo. Se algo muda em qualquer uma de suas partes, seja um aspecto emocional, mental, físico ou espiritual o todo é organizado e surge uma nova organização.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO Ao estudarmos sobre visão de homem da Gestalt, envelhecimento na contemporaneidade e as dimensões humanas, foi possível observar a compreensão do homem enquanto uma totalidade, uma unidade indivisível corpo/mente, onde não há separação entre as partes que o compõem, mas sim integração, correlação, organização e interdependência. Sendo, assim compreendemos a importância de saber lidar com as alterações em suas dimensões para encontrar bem estar nessa nova etapa possibilitando a capacidade de se construir e reconstruir na sua relação com o mundo, sem desconsiderar, contudo, os limites, as dores, os conflitos, as contradições, que essa construção pode envolver.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento; Gestalt-terapia; Dimensões humanas; Visão de homem; Fenomenologia-existencial-humanista

## O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE AMADURECIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA PEQUENA

### **Autor(es):**

*Manoel Pedro da Costa Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Alice Helena Vasconcelos de Menezes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo discorre sobre o tema o papel do professor no processo de amadurecimento emocional da criança pequena. Tem como objetivo refletir sobre a importância do professor para o amadurecimento emocional da criança no processo de alfabetização. O estudo ressalta uma problemática ao apresentar a seguinte questão: Como o professor deve nortear a sua prática pedagógica com vista a contribuir no desenvolvimento pleno da criança pequena? A produção desse estudo se justifica por que pensa a escola como um ambiente atrativo para os atores envolvidos nessa discussão, possibilitando o construto de ideias e práticas que favorecem tanto a prática pedagógica no ensinante quanto o saber no aprendente.

**(Metodologia)** Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo se baseia em parâmetros da pesquisa bibliográfica, procede a seleção e abordagem qualitativa dos referenciais que possibilitam a revisão da literatura em análise. Sobre o embasamento, o mesmo é composto por teóricos como Winnicott (1971), Piaget (1980), Rego (1995), Snyders (1998), Vygotsky (2000), Assmann (2007), entre outros. De forma propositiva, a hipótese do estudo busca analisar a importância da relação afetiva do professor no processo de ensino articulado com o aluno no amadurecimento psicossomático e aquisição das competências e/ou habilidades cognitivas, fundamentados na teoria sociointeracionista nos postulados de Vygotsky e Wallon.

**(Resultados)** De acordo com nossas pesquisas encontramos informações que sintetizadas podem ser assim concluídas: o desenvolvimento do ensino-aprendizagem em crianças em processo de alfabetização é uma etapa muito importante que acontece de forma diferente de uma criança para outra que depende de diversos fatores como o incentivo familiar e escolar, o convívio com a cultura, um ambiente propício além do próprio apreço da criança para o aprender. Evidentemente, sem pretender exaurir o debate sobre a temática, essa proposição pretende contribuir com o debate acadêmico-científico, estabelecendo o entrelaçamento das ideias que possam despertar no ensinante novas perspectivas centradas na prática pedagógica, assim como, espera-se que outras pesquisas e análises críticas possam revisar qualitativamente essa abordagem, de forma a contribuir com o processo de desenvolvimento da criança pequena, especialmente, no que concerne a relação socioescolar e psicossomática.

**(Conclusão)** Conclui-se que esta relação entre professor e a criança está cada vez mais próxima e para se ter mais êxito nessa área é preciso perceber as diferentes possibilidades de construir uma prática educativa inovadora pautada na construção e reflexão do conhecimento compartilhado, que possibilite agir, transformar e refletir na prática educativa das crianças, não apenas com a intenção pedagógica e didática, mas, fazer com que a criança desperte o seu imaginário e a sua fantasia não só no ato de aprender como também no do brincar.

**Palavras-Chave:** Psicologia Escolar. Comportamento. Professor. Criança Pequena.



## O PAPEL DO PSICÓLOGO NO SISTEMA PRISIONAL

### **Autor(es):**

*Arissia Regis da Silva Tavares: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

*Joeder da Silva Messias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O sistema penitenciário do Brasil encontra-se bastante sobrecarregado, tendo umas das maiores populações carcerárias do mundo. Contribui para a situação a reincidência de delitos, que faz com que o detento retorne ao regime fechado, causando superlotação. Por meio desta pesquisa, buscaremos mostrar formas de atuação do psicólogo no sistema prisional e compartilhar das suas dificuldades na execução do trabalho, como por exemplo, a falta de material, estrutura precária e insegurança, e também mostrar todos os benefícios que este profissional pode trazer como a escuta psicológica, tanto para os detentos quanto para os agentes penitenciários. Refletiremos também acerca da que é chamada na Lei de Execução Penal “reintegração social”, discutindo possibilidades para que a volta desse sujeito ao convívio social traga experiências significativas para o egresso e que a exclusão não seja uma forma de regressão para a criminalidade.

**(Metodologia)** Será uma pesquisa de revisão bibliográfica, com consulta a artigos científicos, teses, dissertações e livros que estão relacionados ao papel do psicólogo no sistema carcerário, considerando os pontos de intervenção no tocante à “reintegração social” do sujeito, visando a busca em material a partir do ano de 2010 que tenham referências com o tema e que acrescentem à pesquisa produzida.

**(Resultados)** Pela ótica obtida no decurso da pesquisa é possível constatar que o psicólogo é um profissional de extrema importância no âmbito prisional, pois seus conhecimentos e contribuições se tornam fundamentais para aquele ambiente de punição. Com o olhar voltado para a subjetividade do sujeito, o convívio e a aceitação dos presidiários faz com que o trabalho flua da melhor forma possível, pois assim, eles sabem que ali tem alguém que se importa com o bem-estar deles e que fará de tudo para mudar aquele ambiente de punição e represália. A confiança, é a chave mestre desse convívio, pois com a conquista dela irá criar um ambiente mais harmonioso.

**(Conclusão)** Compreende-se, através do esforço científico despendido na elaboração do trabalho, que a trajetória do psicólogo no sistema prisional não é fácil e chega a ser desgastante. Dessa forma, entende-se que políticas públicas e a melhor participação governamental iriam contribuir para um desenvolvimento melhor das atividades propostas pelos profissionais envolvidos, podendo, assim, melhorar o sistema carcerário brasileiro. E ter a visualização da atuação do psicólogo nessa função, compreender as atividades realizadas, identificando as possíveis formas de intervenção, teorizando sobre a ressocialização, analisando os possíveis avanços na área, conhecendo a importância dos projetos de reintegração social mostrando a importância do profissional ali nesse ambiente de trabalho.

**Palavras-Chave:** Reintegração Social, Exclusão, Políticas Públicas

## O QUE É ADOECER? UMA COMPREENSÃO DIAGNÓSTICA A LUZ DA GESTALT-TERAPIA

### **Autor(es):**

*Rayane Felix Mendes de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Juliana França e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O modelo biomédico vigente, influenciado pelo pensamento cartesiano, compreende sujeito e doença de forma desintegrada, destituindo a singularidade presente nos processos experienciais, das próprias atribuições de sentido. Dessa forma, a fragmentação sujeito/doença é internalizada pelo modelo médico e a “doença” passa a não ser vista como parte de um processo integral de autorregulação, mas torna-se um objeto de estudo categórico, universal e imutável, gerando uma relação do profissional não com o sentido e com experiência da pessoa que sofre, mas com o diagnóstico e o conjunto de sintomas que essa carrega. No entanto, como a Gestalt-terapia compreende que o campo afeta no modo de ser do sujeito, o adoecimento é visto como um processo interligado com os aspectos psicossociais, sendo considerado um processo de autorregulação e constante modificação uma vez que o campo não é estável. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo problematizar a desintegração dos conceitos de saúde e doença e indicar possibilidades de compreensão psicodiagnóstica processual na Gestalt-terapia que contrapõem a cristalização do modelo biomédico.

**(Metodologia)** O presente trabalho se estrutura enquanto metodologia como uma revisão narrativa, em função da importância da definição conceitual do processo de diagnóstico com base na Gestalt-terapia. No levantamento bibliográfico foram aderidas às bases de dados: Scielo, Lilacs e PePsic, utilizando as seguintes palavras-chaves: Adoecimento; saúde; doença; fenomenologia; Gestalt-terapia; psicodiagnóstico. A partir desse levantamento discutiu-se a importância da compreensão psicodiagnóstica processual na condução do processo terapêutico.

**(Resultados)** A partir dos estudos realizados observamos que ao contrário do que muitos acreditam, o gestalt-terapeuta trabalha com o psicodiagnóstico, no entanto esse se constitui processualmente, sendo uma ferramenta de auxílio do terapeuta para a condução do caso. Dessa forma, como saúde e doença são partes integrantes do processo relacional, o psicodiagnóstico gestáltico jamais será fechado na comunalidade esquecendo-se da singularidade. Desse modo, é importante o psicoterapeuta compreender que como tudo é relação, devemos assumir uma postura fenomenológica e evitar rotulações com diagnósticos fechados, pois a posição que eu coloco o cliente afeta no modo como ele se vê implicado em seu próprio processo experiencial.

**(Conclusão)** Diante do presente estudo, concebemos a importância do gestalt-terapeuta compreender saúde e doença não como opostos, mas como partes integrantes do processo de autorregulação. Doença não significa ausência de saúde e sim uma interrupção temporária no fluxo criativo do sujeito, estando em constante relação com o campo que o permeia. Dessa forma, como tempo e espaço é fluxo, qualquer adoecimento é temporário, sendo a constituição do psicodiagnóstico realizada desde o primeiro momento ao último do processo psicoterapêutico, não devendo ser visto como algo cristalizado. O psicodiagnóstico processual é uma ferramenta essencial na psicoterapia, pois possibilita ao gestalt-terapeuta identificar o modo de ser do cliente, utilizando-se da experiência singular da pessoa, no reconhecimento sua totalidade, permitindo criar condições de crescimento nessa relação. Portanto, como não se deve encaixar a pessoa no rótulo diagnóstico de forma a generalizá-la na comunalidade e destituí-la de sua singularidade, o terapeuta necessita estar presente em relação compreendendo a totalidade do cliente no aqui-e-agora e o seu constante fluxo processual, favorecendo assim a abertura deste para suas próprias possibilidades de ser, incubindo-o de suas escolhas e responsabilidades.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave : Adoecimento; Psicodiagnóstico; Gestalt-terapia.

## O RACIOCÍNIO COMO REDUTOR DE INCERTEZA

**Autor(es):**

*Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ideias são mapas da realidade, representações do território. Produto da redução do território, mapas são construídos nos mais diversos níveis de atividade do organismo. Esse processo de redução se associa, ao que parece, àquilo que Piaget chamou de “assimilação” (a transformação de conteúdos da realidade em conteúdos do organismo), processo que, iniciado na sensibilidade, se estende à cognição mais complexa. Será, aqui, investigado o papel do raciocínio nessa tradução da realidade, os caminhos do pensamento para representar a realidade. Na sensibilidade, matéria e energia são transformadas em atividade sensitiva, e no pensamento, a representação do real se dá pela construção de ideias. Quando organizadas numa determinada maneira, ideias formam narrativas, que são elaboradas a partir das faculdades do entendimento com intuito de tornar a realidade compreensível e representável. Mitos, teorias científicas, estórias contadas sobre os eventos: todas são narrativas, mapas mentais que representam um dado fenômeno. Assim como a atividade sensitiva é fruto da redução da realidade via sensibilidade, narrativas são produto da redução via raciocínio. A construção de narrativas se dá pela organização de elementos numa sequência relativamente linear, os “amarrando” por laços de causalidade que, ao fim da narrativa, expressam a estrutura de determinado fenômeno. Por exemplo, João e Maria eram casados e, no fim de semana, ele a matou – isso é um evento. Se fornecer qualquer outra informação (ex. Maria era rica), é provável que seja estabelecida uma relação de causalidade entre os fatos e, conseqüentemente, seja gerada a hipótese de que ele a matou para ficar com o seu dinheiro. Narrativas dão sentido à realidade, eliminam a incerteza inerente aos fatos isolados, e tornam o real mais acessível às estruturas representacionais do pensamento. Uma particularidade própria da condição humana é fundamental para compreensão do processo pelo qual narrativas são elaboradas: aversão à incerteza. A necessidade de redução dos fenômenos se dá em função do fato de que, em situações de incerteza, a ação é “congelada” (algo similar ao que viviam cétricos pirrônicos séculos atrás). A redução é, nesse sentido, essencial para adaptação ao meio (a elaboração de respostas adaptativas só é possível na presença de uma representação interna da realidade presente). Quer dizer, narrativas são fruto da necessidade cognitiva (e biológica) de se transformar a realidade crua em explicações elaboradas, tornando-a internamente representável e, conseqüentemente, reduzindo a incerteza.

**(Metodologia)** De carácter bibliográfico, a pesquisa se embasou numa literatura predominantemente vinculada à ciência cognitiva e à epistemologia, esta fundamentando a concepção de conhecimento e a sua relação com a realidade, aquela auxiliando na compreensão do funcionamento cognitivo e dos processos envolvidos na construção de saberes.

**(Resultados)** Espera-se, por um lado, ressaltar a importância dos processos de redução na atividade do organismo, sobretudo os do raciocínio. Por outro lado, evidenciar um problema epistemológico relevante: até que ponto as narrativas expressam precisamente a realidade?

**(Conclusão)** A realidade precisa ser reduzida de modo que se adeque às estruturas mentais, seja na sensibilidade pela conversão de matéria e energia em atividade sensitiva, seja no pensamento pela redução de fatos a narrativas e relações de causalidade a partir das faculdades do raciocínio. Narrativas são importantes na atribuição de sentido à realidade, o que possibilita eliminar a incerteza e tornar os fatos acessíveis às estruturas do entendimento. A implicação principal disso concerne à limitação do conhecimento. Hipóteses mentais sobre a realidade são, antes de qualquer coisa, fruto da necessidade cognitiva em se explicar os fenômenos. Quer dizer, muito do que se entende por “conhecimento” é, na verdade, uma tentativa de fechar os buracos da incerteza e, com isso, tornar a realidade compreensível.

**Palavras-Chave:** assimilação; raciocínio; narrativas; redução de incerteza.

## O RECALQUE E SUA RELAÇÃO COM O TRAUMA NA ÓTICA FREUDIANA

### **Autor(es):**

*Murce Regina de Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*  
*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*  
*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho se refere a uma pesquisa de natureza bibliográfica. Seu objetivo consiste em descrever os mecanismos de funcionamento do recalque e sua relação com o trauma na ótica freudiana. A escolha do tema foi inspirada em um atendimento realizado em caráter de plantão psicológico no 6º período da graduação do curso de psicologia, na clínica Escola UNI-RN. Nessa escuta foi possível perceber que o sofrimento do sujeito e a dificuldade de se implicar em seu sintoma, articulavam-se em seu discurso a uma amnesia infantil. Esse caso me fez questionar sobre a teoria do recalque em Freud e as manifestações de suas consequências na forma de traumas psíquicos. Com este trabalho buscamos problematizar o funcionamento do recalque, e consequentemente sobre a sexualidade e a amnesia infantil, sempre com o propósito de refletir sobre algumas questões a saber: Como se dá a questão da seleção dos conteúdos recalcados? Em que condições ocorre retorno dos conteúdos recalcados? O que ainda podemos dizer sobre a relação do recalque e sua relação com a sexualidade? Em um trabalho publicado em 1926, Freud declara que “muitíssimo pouco se sabe até agora sobre os antecedentes e as fases preliminares do recalque” (ESB, v. XX, p.115)

**(Metodologia)** A Pesquisa é qualitativa e de natureza Bibliográfica. Teve como fato inspirador, o atendimento de um caso clínico, no qual emergiu a situação de um trauma relacionado a um abuso sexual na infância. Por esse motivo a pesquisa está ancorada teoricamente em consultas. A obra de Freud, especificamente em seus artigos “o recalque” e “os três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, eixos fundamentais, com base nos quais será construído um percurso descritivo que visa fundamentar a discussão sobre a articulação entre o recalque, a amnesia infantil, a sexualidade, o trauma e os substitutos sintomáticos.

**(Resultados)** não existem resultados, visto que se trata apenas de uma pesquisa bibliográfica de cunho teórico

**(Conclusão)** A Proposta para esse trabalho era inicialmente pesquisar sobre o que provocaria no sujeito uma amnesia infantil, qual seria sua origem, e quais os motivos pelos quais ocorriam esses esquecimentos, entendendo que poderia ter sido ocasionado por exemplo, de um abuso sexual ou de traumas relevantes ocorridos na infância. Após o aprofundamento das leituras, fui percebendo que, mesmo o sujeito não tendo passado por nenhum trauma considerado de grande impacto, não significa ausência da função da amnesia infantil, pois esta, é a consequência dos desejos infantís não realizados, e/ou nas idéias e representações que tiveram sua elaboração comprometida ou interdita, ocasionando assim um recalque que deixa alguns conteúdos “adormecidos” no inconsciente, embora não sem efeitos para o sujeito. Acredito que produzir mais reflexões acerca do funcionamento do recalque e sobre os respectivos desdobramentos em relação à formação do sintoma, irá ajudar na atuação clínica, onde farei um trabalho de escuta com um olhar mais advertido sobre o discurso do sujeito. Principalmente quanto à proporcionar condições analíticas para que ele fale livremente e possa avançar em seu percurso psicanalítico, que deve conduzi-lo ao encontro de seu desejo.

**Palavras-Chave:** Recalque. Sintoma. Desejo. Sexualidade infantil. Trauma. Psicanálise

**O SENTIMENTO DE ABANDONO DO IDOSO NA SOCIEDADE ATUAL: COMO A FAMÍLIA E A PSICOTERAPIA PODEM AJUDAR?**

**Autor(es):**

*Suelen Mires de Oliveira Moscoso: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Esta pesquisa visou fomentar na sociedade a discussão sobre o sentimento de abandono do idoso e seu relacionamento familiar e descobrir como a psicoterapia pode ajudar nessa questão. O embasamento teórico deste trabalho foi a Análise Transacional, abordagem que tem sido utilizada ao longo das últimas décadas como uma técnica psicológica que ajuda as pessoas no autoconhecimento e, conseqüentemente, nos relacionamentos interpessoais, demonstrando ser de grande relevância para os profissionais que dela se utilizam e, por conseguinte, para seus consultados. Os objetivos deste estudo são: analisar a produção científica acerca do acolhimento do idoso em sua comunidade, especialmente em sua família, com o intuito de despertar a comunidade acadêmica e profissional da Psicologia para atentar para essa questão; definir, por meio da pesquisa, melhorias para assegurar a qualidade de vida do idoso; pesquisar como a família se insere no cuidado e nas delimitações de tarefas de apoio ao idoso, para com as necessidades dele; indicar os principais meios e ferramentas pelos quais o idoso pode se sentir melhor acolhido na sociedade, especialmente no meio familiar.

**(Metodologia)** Na elaboração deste trabalho, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nacional sobre o tema proposto. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram Scielo, PePSIC, PsycLit e Index PsiTCCs. Foi efetuada também uma busca manual em livros de Psicologia. Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias que abordassem a referida temática, e foram excluídas aquelas que não atenderam a temática.

**(Resultados)** Quanto ao atendimento psicológico, é imprescindível observar com cautela todo o contexto de vida do idoso, para que o psicólogo possa fazer um planejamento de acompanhamento terapêutico individualizado, envolvendo seus parentes, a fim de traçar as estratégias adequadas para atingir os objetivos devidos para o caso. Inevitavelmente, nessa fase da vida, ocorrem com mais frequência perdas significativas em diversos segmentos como na saúde física, na área profissional, nos relacionamentos, dentre outras. O impacto desses fatores pode afetar negativamente o idoso na sua autonomia, na autoestima, no humor, favorecendo o surgimento de psicopatologias, podendo acarretar angústias para si e seus familiares. Nesse contexto, é fundamental a participação da família na assistência ao idoso. Ressalta-se também, essencial na promoção da qualidade de vida do idoso, a importância do convívio social, que pode acontecer de diversas formas: participação de projetos sociais, grupos comunitários, atividades de esporte e lazer em família ou com amigos, entre outros. Essas vivências podem ter um impacto positivo na saúde física e mental dos idosos e nos seus relacionamentos, promovendo assim uma vida mais saudável, prevenindo e reduzindo declínios relacionados à idade.

**(Conclusão)** Frente a essa realidade, é indispensável que a família se posicione no cuidado ao idoso, sem negligenciar sua autonomia ou sua capacidade funcional, observando, de forma individualizada, suas reais competências e limitações, a fim de que não sejam subestimadas nem excedidas, respectivamente.

**Palavras-Chave:** Idoso. Autonomia. Acolhimento.

## O SER MULHER: IDENTIDADES COMO EXPRESSÕES EM UM MOVIMENTO DE DESCONSTRUÇÃO DO GÊNERO

### **Autor(es):**

*Antônio Lucas Rodrigues Barbalho de Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Marcela Andressa Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN*  
*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A sexualidade tem se tornado um dos objetos de estudo da psicologia, porém essa psicologia tem analisado de forma individualizante e naturalizante, pois “os discursos sobre sexualidade estão sustentados sobre referenciais da medicina e da eugenia com objetivo disciplinador, corretivo e normalizador” (Santos, et al, 2013). Sem levar em conta as estruturas sociais que enredam o discurso acerca da sexualidade. Rompendo com esse discurso psicologizante (Heloani, et al, 2014), onde reduz os sujeitos as suas estruturas psicológicas. Essa pesquisa traz a discussão de gênero para além da relação com o sexo, relação que os discursos institucionais dominantes fazem e naturalizam na sociedade. O objetivo é problematizar as estruturas sociais e elementos de intersecção que produzem as subjetividades dos sujeitos, elementos esses que em nossa sociedade estruturam os grupos, legitimando uns em detrimento da humanidade e exclusão social de outros. Propomos com essa pesquisa problematizar a ciência psicologizante, discutindo a despatologização da transexualidade, trazendo a análise da construção do ser mulher e suas diversas expressões dentro do sistema heteronormativo que vivemos. O intuito com essa discussão é pensar nesse modelo universal de ser mulher, construindo contra discursos e entendendo que trans ou não, todas as expressões são produzidas culturalmente através da legitimação de discursos hegemônicos, naturalizados e reiterados em nossa sociedade como verdade absoluta e não produtos de uma origem natural.

**(Metodologia)** Foi realizada pesquisa bibliográfica de artigos relacionados ao tema. Buscamos pensadoras e pensadores que trazem essa análise histórica e pós-estruturalista de gênero, que aborda o sujeito a partir das relações sociais, da cultura e das relações de poder que produzem os discursos dominantes e a partir deles as subjetividades dos sujeitos. Também foi realizada pesquisa de campo com mulheres trans para entender como essa experiência desestabiliza as normas de gêneros ditas como “aceitáveis” na sociedade. Através de entrevistas não estruturada.

**(Resultados)** A pesquisa tem como resultado um grande movimento dentro da psicologia sobre a despatologização da transexualidade. Produções acadêmicas de contra discurso hegemônico tem sido publicada dando legitimidade às estudos transviados, denominação dada por Berenice Bento para estudos que vão contra essa construção heteronormativa de sujeitos. Ainda temos uma negação de humanidade das mulheres trans, que são colocadas em um lugar de anormalidade, com direitos humanos retirados. Com esses estudos e formação de coletivos, as mulheres trans tem sido pautas de criação de políticas públicas, mais essa universalização (modelo cis heteronormativo) do ser mulher tem mantido e reforçado as violências concretas e simbólicas sofridas por estas mulheres.

**(Conclusão)** Acreditamos que essa pesquisa não está concluída, apesar de nossas hipóteses terem sido confirmadas. Pois entendemos que a estrutura social que tem uma matriz de dominação não tem fissura suficiente para rompemos totalmente com essa visão heteronormativa de sujeito para que tenhamos uma mudança de paradigma. Precisamos dá voz para esses grupos excluídos, conforme Judith Butler, os considerados “não aceitáveis”, não apenas como pesquisador, mas favorecer que essas mulheres produzam seus saberes e que discutam e problematizem as estruturas sociais que as colocam em um lugar que as impedem de acessar espaços dados para os privilegiados. E que esses saberes cheguem as academias, as ciências e com isso tenhamos a oportunidade de questionar a veracidade ou até mesmo refutar certos discursos que universalizam os sujeitos e não analisam a hierarquização dos saberes e as relações de poder que separam, excluem, oprimem e desumaniza certos grupos.

**Palavras-Chave:** Gênero Transexualidade Heteronormatividade Despatologização Psicologizante

## O SUJEITO QUE NO ADOLESCER CONFLITA COM A LEI - DE QUE LEI SE TRATA?

### **Autor(es):**

*Artur Felipe Camara de Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Pedro Henrique Ferreira de Macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Karoline Oliveira do Vale: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A população infanto-juvenil constitui um dos segmentos mais prejudicados pelos problemas sócio-econômicos-culturais do país (CRUZ-NETO; MOREIRA, 1998). De acordo com OLIVEIRA e ASSIS, 1999, no Brasil há uma elevada taxa de óbitos de adolescentes em conflito com a lei. De acordo com as pesquisas, quase sete mil adolescentes de 10 a 19 anos foram assassinados no município do Rio de Janeiro, entre 1980 e 1994, obtendo a média de 37 óbitos por mês ou 1,2 por dia. MENEGHEL, GIUGLIANI e FALCETO, 1998, contam que o assassinato desses adolescentes pode estar relacionado à violência estrutural, onde a sociedade tira todo o amparo social que lhes é de direito, os colocando em situação de marginalização, expondo-os à violência organizada, que os possibilita a realização de seus sonhos de afirmação e consumo, de maneira imediata. Segundo Gallo e Williams (2005), somente um motivo isolado não necessariamente irá acarretar em problemas de conduta. O adolescente em conflito com a lei é exposto a muitos fatores de risco e, ainda assim, muitos deles conseguem ser socialmente adaptados pela atuação de fatores de proteção.

**(Metodologia)** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de orientação psicanalítica, que terá como base a pesquisa bibliográfica, utilizando fontes como artigos, livros, revistas e vídeos, no intuito de compreender os principais fatores que podem motivar o adolescente ao conflito com a lei, assim como relacionar o que abrange a família e os problemas sócio-econômicos com o conflito. Tendo, como objetivo principal, explanar os principais fatores que podem motivar o adolescente a estar em conflito com a lei, assim como relacionar o envolvimento da família e os problemas sócio-econômicos com o conflito, e, como objetivos específicos, esclarecer os aspectos da adolescência e sua historicidade; analisar os principais elementos motivadores do conflito e investigar a relação da família com o estado de conflito do adolescente e compreender as medidas sócio-educativas.

**(Resultados)** A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, evidencia-se que são vários os fatores que levam o adolescente ao conflito com a lei. Straus (1994) apresenta que capacidade verbal baixa e problemas de aprendizagem se associam fortemente aos fatores que contribuem para a conduta infracional. Cita ainda que os adolescentes com vínculo pouco afetivo com a família têm maior probabilidade de se envolver com infrações do que aqueles com relações familiares estreitas. Segundo Jaffe, Wolfe e Wilson (1990), crianças que assistem a seus pais se agredirem apresentam tolerância limitada à frustração, pouco controle de impulso, raiva internalizada e externalizada. Já Meneghel; Giuliani e Falceto (1998), contam que crianças que são abandonadas por algum determinado fator ou que são expostas a altos níveis de ansiedade, podem apresentar conduta agressiva nas relações com o outro. Sendo assim, é possível notar que um fator isolado não necessariamente fará de um adolescente um sujeito em conflito com a lei, mas sim um conjunto de fatores.

**(Conclusão)** Produzir esta pesquisa foi de grande importância para estender os nossos conhecimentos sobre um tema tão importante em nossa realidade profissional. A partir dos conteúdos desenvolvidos para este trabalho, é possível notar o quanto o desamparo social, coloca o adolescente em situação de marginalização, expondo-os à violência organizada. Violência essa que eleva a taxa de óbitos de adolescentes e contribui para que a população infanto-juvenil se torne um dos segmentos mais prejudicados pelos problemas sócio-econômicos-culturais do país.

**Palavras-Chave:** Adolescentes. Conflito com a lei. Violência. Educação.

## O TDI EM ABRANGÊNCIA NA CINEMATOGRAFIA

### **Autor(es):**

*Thyago Ycaro Souza de Menêzes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Laura Elizabeth Pegado Queiroz de Castro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Elizabete Anália Lima de Macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Nayra Luiza Assis de Medeiros Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Manual de Diagnóstico e Estático de Transtornos Mentais 5º (DSM-V) abrange inúmeros transtornos mentais, possuindo como uma dessas patologias, o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), que se compreende como um mecanismo de defesa, desenvolvido pelo sistema psíquico da identidade originária após situações traumáticas, sejam essas de origem abusiva, física, psicológica e/ou sexual. Esse modo de proteção é uma influência na construção de outras identidades como forma de suportar a vivência do ocorrido, e assim, fugir da experiência. Dentro dessa perspectiva, o transtorno ainda possui pouca concretude científica, reverberando nas contradições acerca desse tema. No entanto, o universo cinematográfico apresenta um histórico representativo vasto sobre o referido assunto, o objetivo do presente trabalho será analisar como esse tópico é representado/disseminado nesse contexto das produções de cinema.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo bibliográfica, com enfoque no tema Transtorno Dissociativo de Identidade, em filmes tais como Fragmentado (2017), Psicose (1960), documentários, entrevistas, artigos e livros, realizada no período de setembro de 2018. Foi necessário analisar e revisar cada filme assistido, com o intuito de verificar a veracidade da construção do transtorno nesse âmbito. O critério de inclusão do material estruturou-se, através de assuntos que apresentassem relevância científica para o projeto.

**(Resultados)** Por meio dessa pesquisa, evidencia-se que o TDI está sendo apresentado de maneira coerente, dentro do universo cinematográfico, retratando a verdadeira concepção da doença, as causas da origem, com a perspectiva no geral, em fortes repressões e abusos familiares, vistos nos filmes Fragmentado (2017) e Psicose (1960); as consequências do sujeito afetado e os outros envolvidos, em algumas produções, foi explicado como o tratamento para a patologia deve ser realizado, em outras em como se desenvolve o transtorno, além de mostrar os comportamentos e enfermidades extremamente específicas de cada identidade, assim representado adequadamente no filme Fragmentado (2017). No entanto é válido ressaltar, que essa representação ainda pode ocorrer em um contexto influenciado pela ficção.

**(Conclusão)** Diante da pesquisa apresentada, conclui-se que o cinema não é só um meio de entretenimento, como também, um intermédio entre o senso comum e o conhecimento epistemológico no que desrespeito ao TDI. Além de contribuir significativamente, para o alerta e a propagação do conhecimento em relação ao transtorno psicológico, a pessoas leigas no dito assunto. Dessa forma, fica notório que o TDI é um tema com uma alta complexidade de ser compreendido, mas por outro lado, com uma importante relevância ao citar os traumas, que motivam o diagnóstico da patologia referida.

**Palavras-Chave:** TDI; Identidade; DSM-V; Cinema.



**O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: NOSOLOGIA E TRATAMENTO DE ACORDO COM A TCC.**

**Autor(es):**

*Breno Gomes Franco Fernandes Lopes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luciana Vieira Holmes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho investigou o impacto dos aspectos neurofisiológicos nos “Pacientes Antissociais” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017), assim como as principais caracterizações deste transtorno e a possibilidade de tratamento para os mesmos. Na discussão, propôs-se a busca por esclarecimentos quanto à existência ou não dos aspectos neurofisiológicos e neuroanatômicos na incidência da “antissociabilidade” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017), além, do entendimento comparativo entre as caracterizações dos principais transtornos que englobam o termo “Pacientes Antissociais” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017); e a possibilidade de tratamento psicológico para tais pacientes por meio da Teoria Cognitivo Comportamental - TCC. Hoje, há divergências entre os critérios para as classificações de: “Transtorno de Personalidade Antissocial” (DSM-5); “Transtorno de Personalidade Dissocial” (CID-10) e “Psicopatia” (Psychopathy Checklist – Revised; Hare apud BECK, 2003). Esses três são, por sua vez, os principais transtornos que englobam o termo “Pacientes Antissociais” cunhado por Aron Beck. O psicólogo britânico, Kevin Dutton, dedicou uma pesquisa a entender melhor esses transtornos, sobretudo, a definição de Hare “Psicopatas”. Em seu livro “A Sabedoria dos Psicopatas” (2018), Dutton aborda uma nova possibilidade para os “pacientes antissociais” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017), sugerindo que na realidade, pode haver um espectro da “psicopatia”, em que haveria diferentes configurações para o mesmo transtorno, com características, mais ou menos acentuadas. Somou-se a discussão os estudos de KOLLA et al. (2017), e de WESSELDIJK et al. (2017) contribuíram respectivamente com estudos que confirmaram a presença e a importância dos aspectos neurofisiológicos na incidência da antissociabilidade, assim como sua persistência ao longo do desenvolvimento do indivíduo. Por fim, recorreu-se a Aron Beck, para se verificar as possibilidades de tratamento para estes pacientes por meio da TCC.

**(Metodologia)** O estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica de livros escritos por autores internacionalmente referenciados, assim como, de artigos também internacionais, haja vista a escassez de material produzido em português, que respondessem as questões abordadas nos objetivos.

**(Resultados)** Verificou-se que há, comprovadamente, aspectos neurofisiológicos que podem ser relacionados com a incidência, e, sobretudo com a persistência da “antissociabilidade” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017). Ademais, foram encontradas interseções, divergências e complementariedades nas caracterizações dos transtornos que compõe a população de “pacientes antissociais” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017), tendo sido, no entanto, a caracterização proposta por Kevin Dutton a que mais obteve complementariedades e interseções com as demais. Ademais, verificou-se a possibilidade de tratamentos, embora de difícil adesão, para esta população, por meio da TCC.

**(Conclusão)** Concluiu-se que embora haja, comprovadamente, aspectos neurofisiológicos que influenciem a incidência e, sobretudo, a permanência da “antissociabilidade”, estes fatores não podem ser analisados isoladamente, uma vez que, os fatores ambientais também tem grande importância nos aspectos supracitados. Ademais, observou-se que as reflexões apresentadas por Dutton, oferecem a direção com mais interseções e complementariedades para o entendimento da caracterização dos “pacientes antissociais” (BECK; DAVIS e FREEMAN 2017) e por fim, que embora a adesão ao tratamento seja difícil, é sim, possível tratar pessoas que se encontrem inseridas nessa população.

**Palavras-Chave:** Transtorno-de-personalidade-antissocial; Psicopatia; DSM-V; TCC; Paciente-Antissocial; CID-10.

## O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E OS DESAFIOS DE INCLUSÃO SOCIAL

### **Autor(es):**

*Maria Izadora Coelho Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gabriela Ribeiro Alves de Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Beatriz Soares Maciel: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Campos Camara: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno do espectro autista (TEA) é uma síndrome comportamental que reflete em alterações no neurodesenvolvimento do indivíduo, ou seja, uma rede de neurônios a qual coordena a comunicabilidade e interação é organizada de uma forma bastante diferente, podendo apresentar uma condição variável de um caso para o outro. Assim, é caracterizado pelo prejuízo na sociabilidade, comunicação -quantitativa e qualitativa- e comportamento do sujeito, com ações voltadas para um mundo interno e não social. Dessa forma, a intenção é promover avanços cognitivo-sociais na vida dos pacientes por meio de tratamento multidisciplinares, possibilitando a inserção, a diversidade e o reconhecimento de comportamentos sociais que estão fora de seu mundo singular. Assim, os motivos aos quais despertaram interesse na temática foram: desenvolver uma análise de como proporcionar a inclusão social de pessoas com TEA, tendo em vista o comprometimento nas esferas social e acadêmica desses indivíduos.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica explorando o tema Transtorno de Espectro Autista (TEA), no enfoque da Psicologia, realizada no período de agosto e setembro de 2018, com embasamento em livros, documentários médicos e artigos científicos com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018. Convém destacar que os critérios de pesquisa foram direcionados à contextualização do tema junto à problematização social, aos quais foram publicados em períodos anteriores e mais recentes com intuito de observar as atualizações e progressos do estudo sobre o transtorno.

**(Resultados)** Notou-se que o transtorno do espectro autista, na verdade não tem uma cura e sim tratamentos responsáveis por aumentar o limiar de frustração e propiciar maneiras melhores de convivência na sociedade, reduzindo os impactos negativos na vida do sujeito. Ao reconhecermos a importância desse estudo, notamos a necessidade de uma preparação e conscientização da sociedade com campanhas públicas e introdução do conteúdo nas escolas e famílias. Dessa forma, quanto mais cedo identificado e com tratamento adequado, alcançam um grau razoável de independência, já que quanto mais novo, maior a plasticidade do cérebro para criar novas conexões de neurônios e resposta aos estímulos educativos.

**(Conclusão)** Conclui-se que por ser uma análise particular, já que são variáveis e complexos, podem por vezes ser difíceis de identificar. Portanto, a partir do diagnóstico a trajetória dá-se pela análise da gravidade dos sintomas, um tratamento adequado, a adesão ao tratamento e suporte familiar. Ademais, é comum que alguns cheguem a necessitar de medicamentos com o objetivo de controle dos sintomas associados como depressão, desatenção, ansiedade, insônia, dentre outros.

**Palavras-Chave:** Transtorno do espectro autista, Inclusão social.

## O USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NO TRATAMENTO DA COMPULSÃO ALIMENTAR

### **Autor(es):**

*Ana Paula Curralo de Albuquerque: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Yves Matheus Torres Pinto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho se propõe a explorar a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), uma abordagem cognitiva recente e promissora, bem como seus métodos e eficácia no tratamento da compulsão alimentar. Devido à importância da expansão da bibliografia nacional acerca de novos instrumentos psicológicos, e à crescente demanda dos transtornos alimentares, analisamos de maneira crítica os estudos anteriores e seus resultados, destacando as principais ferramentas de utilização para obtenção de resultados de longo prazo e aspectos deficitários, traçando suas premissas e fins.

**(Metodologia)** O método utilizado para coleta e análise de dados foi de revisão integrativa de artigos dos últimos 10 anos, internacionais e nacionais, nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através das palavras chave "Terapia de Aceitação e Compromisso" e "Compulsão Alimentar" em Português, Inglês e Espanhol. As pesquisas foram descritas em uma tabela permitindo o leitor a identificação dos aspectos analisados e de inclusão.

**(Resultados)** As terapias cognitivas (TCs) estão entre as abordagens da psicologia mais indicadas para o tratamento de transtornos alimentares. Com o surgimento de novas ondas, novos braços das TCs aparecem como ferramentas ainda mais eficazes para aplicação, porém com pouca ou quase nenhuma bibliografia nacional. A que a compulsão alimentar é um dos transtornos alimentares mais comuns no mundo, quadro esse que em prevalentemente gera obesidade. Ao pesquisarmos, encontramos 15 artigos publicados com essa temática nos últimos 10 anos. A maioria dos estudos são de revisão de literatura, tendo, portanto, uma parcela muito pequena de estudos experimentais. Apesar de poucas as amostras, os estudos apontam que a mudança de comportamento baseado nas técnicas da ACT mostrou-se promissor observando maior eficácia nos indivíduos com contextos de compulsão alimentar.

**(Conclusão)** A pesquisa forneceu resultados de que intervenções orientadas com a ACT podem melhorar as mudanças no peso e na alimentação intuitiva. Intervenções sugerem que uma forma de aumentar o comportamento alimentar adaptativo é melhorar flexibilidade psicológica relacionada a questões de peso. Mais estudos são necessários para investigar se as intervenções direcionadas para aumentar a flexibilidade psicológica relacionada ao peso, melhoram a manutenção de peso a longo prazo em comparação com programas atuais de perda de peso. Encontramos na falta de bibliografia e pesquisas sobre o tema uma barreira a ser ultrapassada. Finalmente, enfatizamos que o empirismo, evidências, projetos de pesquisas e intervenções com a ACT são urgentemente necessárias.

**Palavras-Chave:** Terapia de Aceitação e Compromisso; Transtorno da Compulsão Alimentar; Vida Saudável.

## OS ADOECIMENTOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOFRIDA NO CONTEXTO FAMILIAR

### **Autor(es):**

*Lorena Costa de Souza Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geane da Silva Marinho Canário: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nesta pesquisa iremos abordar o adoecimento psicológico que se desenvolve nas vítimas de violência doméstica no contexto familiar. Vivemos em uma sociedade onde se encontra alarmantes casos de violência. Porém isso não é novo ao longo da história é possível observar que outros indivíduos de diferentes povos em culturas diferentes, já enfrentavam a violência no âmbito familiar. (Aldrighi, 2006). Como cita Dias (1992), é a família que oferece a base para a formação da personalidade dos indivíduos e as ligações emocionais com as pessoas importantes para nós, como também a oportunidade de estabelecer os vínculos afetivos, propiciar o desenvolvimento de condições físicas e mentais, assegurar a formação e o reconhecimento da própria identidade. O lar a família, para muitos tem tornado-se um cenário perigoso e doentio, hostil devido a violência vivenciada. A vítima em grande parte é a mulher que tem sua auto estima migrada, enquanto que sua insegurança a faz torna-se refém do próprio medo, impossibilitando a mesma de buscar saída desse ciclo doentio. Como forma de amenizar seu sofrimento, alimenta a ideia de que seus agressores não são tão violentos quanto parecem, afinal eles estão tão próximos a elas são maridos, pais, irmãos, mesmo experimentando constantemente a vergonha, a culpa, por estarem presas a essa e outras situações ainda acreditam que eles vão mudar.

**(Metodologia)** A metodologia usada foi: Revisão bibliográfica Sistemática Integrativa de periódicos no portal da CAPES, no site sielo, proquest revisão de artigos acadêmicos e na página em que a instituição nos oferece por meio da biblioteca online.

**(Resultados)** Resultados obtidos nesse estudo foram casos de violência comprovados e apresentados de forma quantitativa através de dados estatísticos por meios de arquivos encontrados no decorrer da pesquisa, como gráficos entre outros, o adoecimento e as intervenções proporcionando as vítimas e um direcionamento para assim promover a restauração da saúde e uma melhor qualidade de vida. A pesquisa ainda se encontra em andamento.

**(Conclusão)** Diante disto faz-se necessário afirmar que a violência doméstica é um mal que atinge a sociedade tendo como em maior número de vítimas as mulheres, como também sua prole, estendendo-se por gerações. O acesso ao conhecimento dos seus direitos ainda é a melhor forma de combater, pois é o mínimo a oferecer para restaurar, transformar e salvar vidas. Portanto espera-se das autoridades competentes um maior rigor na lei e ações mais rápidas e eficazes, medidas necessárias para prevenção, proteção, e tratamento das vítimas de violência doméstica. Esta pesquisa está em desenvolvimento e é vinculada a disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Adoecimento. Biopsíquico. Contexto familiar.

## OS ADOLESCENTES, A DOR NA PSICOSE E A AUTOMUTILAÇÃO – UM VIÉS PSICANALÍTICO

### **Autor(es):**

*Renata Raissa Souza de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Valcrezio de Araujo Revoredo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*LEILANE CAROLINE PEREIRA DA SILVA: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A proposta desse trabalho é compreender o fenômeno da automutilação por meio da psicanálise, tomando como base a clínica das psicoses. O questionamento que surge é: Quais seriam as implicações psíquicas envolvidas no fenômeno da automutilação? A psicanálise propõe que a associação livre pode auxiliar na escuta deste fenômeno que se apresenta enquanto uma das manifestações do sofrimento psíquico de um sujeito. É fundamental salientar que a escuta analítica privilegia os aspectos singulares do sujeito, a partir da lógica do inconsciente e assim lançar luz aos aspectos mais gerais do seu funcionamento. Partimos da clínica das psicoses, conceito desenvolvido por Jacques Lacan, e investigamos a dimensão corpórea na constituição da subjetividade em que é visto que ao se cortar não é feito referência à dor, mas responder a uma outra lógica, constituir um corpo, localizar através do corte uma imagem menos fragmentada. Atualmente a questão da automutilação, se faz presente na prática dos adolescentes, etapa a qual há a evocação da trama edípica e uma demanda à genitalidade. O principal desafio da adolescência em relação às psicoses é devido ao período de transformações estruturais na vida do sujeito. Com isso, a psicanálise escuta os possíveis efeitos no sujeito na puberdade, com o olhar da clínica das psicoses.

**(Metodologia)** Nesse contexto, para facilitar esse estudo é utilizado uma análise metodológica qualitativa, revisão de literatura, resgate aos textos clássicos da psicanálise em que abordam os conceitos acerca do sofrimento psíquico na clínica da psicose e suas consequências.

**(Resultados)** O adolescente vivencia a produção de um corpo, que era infantil e vai se tornando adulto, ou seja, um corpo indeterminado, não tendo a dependência infantil e sem assumir a independência adulta, isso faz com que o sujeito sofra com a sua personificação. A adolescência é um processo onde geralmente os conflitos são mais evidentes e muitas situações vão além do suportável. O psicanalista francês, Jacques Lacan, lê o texto freudiano e nele observa que a falta de objeto é decisiva à angústia. Lacan acentua, por outra via, a impossibilidade da falta de objeto como responsável pelo engendramento da angústia. Trata-se do preenchimento do vazio que dificulta a simbolização. Na perspectiva psicanalítica o corpo é endereçado no outro. Na estrutura da psicose há uma certeza implicada, no gozo, e o que o sujeito vai fazer com essa implicação, levará a passagem ao ato e seus efeitos, o que ocorre na automutilação. Os sintomas de um transtorno psicótico devem ser considerados com cautela, pois pode ir do real ao significante, e a repetição é uma das características. Há, neles, uma singularidade talhada no corpo, no sangue, no limite do corte, num aproximar-se da morte sem morrer. A psicanálise reforça a importância da escuta não apenas da dor corporal de um paciente, mas das perturbações psíquicas por ela desencadeadas.

**(Conclusão)** Com base em tais reflexões, este trabalho não pretende esgotar a discussão quanto a demonstrar a automutilação como um percurso da dor e angústia. É ressaltado a importância da psicanálise nesse processo de fazer conhecer sua posição e responsabilidade diante da situação do sofrimento psíquico sustentada pela transferência, onde o analista é convocado a convidar o sujeito a endereçar sua dor à escuta, transformando sua angústia em discurso, onde o analista não irá olhar somente para um corpo mutilado e sim ver o sujeito refém da repetição.

**Palavras-Chave:** Dor; Angústia; Automutilação; Psicanálise.

## OS DISCURSOS QUE MATAM: LAÇOS ENTRE A HETORONORMATIVIDADE E O SUICÍDIO

### **Autor(es):**

*Antônio Lucas Rodrigues Barbalho de Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*  
*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Inúmeras pesquisas a respeito da homofobia vêm sendo produzidas na tentativa de amenizar as violências que acerbam as pessoas LGBT+ em contexto nacional e internacional. Essas pesquisas são fontes quantitativas e qualitativas de precisão sobre uma construção social que impera uma soberania hegemônica que dita e molda os jeitos de ser, os cuidados de si e do outro através dos discursos, no qual Foucault (2017) denomina como a polícia dos sexos; essa imposição denominada como heteronormatividade é “o conjunto de instituições e estruturas de compreensão e orientação prática que, na heterossexualidade, mantém hegemonia por meio de subalternização de outras sexualidades, impondo seu modelo” (Santos e Dinis, 2018) e por questionar os padrões normativos da nossa sociedade esse tema torna-se um tabu, assim como o assunto do suicídio, que por não ser bem abordado é velado e mascarado (Baére e Conceição, 2018). O objetivo deste trabalho é levantar pesquisas bibliográficas que elucidam uma ligação direta ou indireta das violências praticadas por uma sociedade de cunhos heteronormativos e como essas violências podem encaminhar os sujeitos do gênero masculino que não está enquadrado nos padrões para pensamentos e práticas do autoextermínio.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em desenvolvimento. Como critério de análise estamos utilizando pesquisas que tratam sobre a temática de perspectiva modernista para a pós-estruturalista.

**(Resultados)** Tendo como resultado a verificação da falta de pesquisas nesse campo e de uma maior repercussão da temática, é perceptível o baixo quantitativo de dados a respeito dos casos de suicídios ou a tentativa deles, assim como pensamentos tidos por pessoas LGBT+ ou daqueles que por não possuir uma conduta enviesada pela cultura heteronormativa acabam também cometendo o autoextermínio.

**(Conclusão)** Constata-se que os discursos praticados através das instituições sociais marcam de forma construtiva na vida dos sujeitos masculinos, enfraquecendo a saúde mental destes e moldando assim o seu jeito de ser, e aqueles que ousam ou se arriscam a desviar dessas condutas estabelecidas na cultura como norma tornam-se alvo de diversas violências, repercutindo na subjetividade desses sujeitos no qual a forma radical de repercussão é o próprio autoextermínio, sendo um dos tipos de morte frequente entre o público LGBT. No entanto, “os registros de óbitos não apresentam nos dados de notificação os itens de orientação sexual, nome social e identidade de gênero” (Baére e Conceição, 2018) o que dificulta, segundo esses mesmos autores, a obtenção dos dados fidedignos dos casos para que sejam notificados e assim gerar devida visibilidade para esses sofrimentos que por hora continuam velados.

**Palavras-Chave:** Heteronormatividade; Suicídio; Autoextermínio; Sexualidade; Homoafetividade.

**OS ENTRAVES EXISTENTES NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ATUAÇÃO NO CAMPO DAS ORGANIZAÇÕES**

**Autor(es):**

*Thaynara Dulce Soares Alvares de Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vanessa Hellen Bezerra Vilela : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente artigo tem como finalidade abordar os entraves que os profissionais da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) enfrentam durante o processo de formação e as implicações em sua atuação. Para melhor compreensão desse contexto, foi traçado um percurso que compreende as seguintes etapas: história da POT, com o objetivo de apresentar a evolução e trajetória do campo; explanação sobre o processo de formação sendo exposto a evolução do campo nesse quesito em relação ao curso de graduação, bem como o processo de constituição de discussões sobre mudanças de matrizes curriculares e a necessidade de maior quantidade de práticas; e, por fim, apresentar de que maneira a atuação do psicólogo foi galgando novos e diversificados espaços nas organizações, visando demonstrar como a formação interfere nessa atuação profissional.

**(Metodologia)** Esta é uma pesquisa bibliográfica, com a forma de revisão narrativa, que se propõe a elucidar o tema a partir de bases de dados da biblioteca online SciELO (Scientific Eletronic Library Online), bem como PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, sites de Psicologia, livros didáticos e outras plataformas não acadêmicas. Para uma delimitação mais expressa dos materiais encontrados, foram considerados para a pesquisa apenas os dos últimos dez anos, averiguando-os quantitativa e qualitativamente, a fim de identificar conceitos acerca da temática e, em seguida, compreender e refletir acerca da formação do Psicólogo, assim como sua atuação profissional, visando o campo das organizações por meio de um olhar crítico e reflexivo. A pesquisa foi organizada nas seguintes etapas: (1) levantamento da produção científica em bases de dados brasileiros; (2) contemplação dos resumos dos artigos pesquisados; (3) seleção dos documentos pertinentes; (4) leitura e avaliação dos materiais escolhidos; (5) definição das esferas de análise; (6) estruturação dos resultados obtidos com as publicações sobre a atuação do psicólogo nas organizações.

**(Resultados)** Diante das produções pesquisadas, confirmou-se a insuficiência de materiais recentes que abordam o processo de formação do Psicólogo que atuará em POT. Sendo assim, verifica-se a indispensabilidade da continuidade de estudos que explanem essa discussão de considerável significância para possíveis modificações dos cursos de Psicologia no Brasil, visando melhoria das matrizes curriculares, estágios, aspectos teóricos e práticos acadêmicos, os quais repercutem no desenvolvimento profissional para a atuação no mercado de trabalho. Os próximos resultados se encontram em processo de análise e desenvolvimento.

**(Conclusão)** É evidente que a formação do profissional Psicólogo implica diretamente em sua atuação profissional. A partir disso, verificamos que, mesmo após os cursos de Psicologia terem enfrentado vários processos de mudanças nas grades curriculares, bem como reflexões sobre suas condutas, ainda existem aspectos a serem otimizados, a fim de gerarem uma maior visibilidade ao campo nos ambientes acadêmicos, resultando na quebra de paradigmas errôneos acerca da profissão - os quais são consequência do pouco aprofundamento acadêmico sobre a POT - e, por consequência, uma melhor preparação dos psicólogos para a atuação.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Psicologia Organizacional e do Trabalho. Estratégico. Psicólogo.

## OS IMPACTOS EMOCIONAIS GERADOS PELO BEBÊ COM ANOMALIA NA MÃE: UMA VISÃO WINNICOTTINIANA

### **Autor(es):**

*Maria Eduarda Costa Cavalcante Dantas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Luíza Barbalho Oliveira de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O período gestacional e o envolvimento emocional da mãe é o foco para pesquisas de muitos estudiosos tanto na área da psicologia quanto da biologia, em seu enfoque genético, principalmente ao se tratar de um bebê com anomalia. Seguindo esse raciocínio, Donald Woods Winnicott, psicanalista, desenvolveu diversas teorias, dentre essas está “Falso e verdadeiro self”, encontrado no artigo “Winnicott: conceitos que abrem novos caminhos” publicado em 2000 por Betty Svartman. Esse teórico obteve importantes progressos para re-significar a ligação emocional mãe-bebê, antes visto socialmente como algo fisiológico, seu trabalho pôde enfatizar a importância da figura materna no suporte da criança no desenvolvimento interpessoal, cognitivo, emocional, aquisição de habilidades e conhecimentos, mesmo contendo alguma anomalia. Desse modo, compreende-se que a chegada de uma criança altera o ambiente familiar e o preparo emocional desse núcleo, caso não possua uma base de apoio, sofrerá abalos que refletirão na relação com o bebê. Ademais, esse suporte expandirá para a fixação da criança em seu meio social comprometendo-a a progressos ou retrocessos individuais.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com a combinação da Revisão Sistemática Integrativa e Narrativa explorando o tema anomalia e seus impactos emocionais, no enfoque da Psicanálise Winnicottiana, realizada no período de julho a outubro de 2018, com embasamento no portal da CAPES, no qual decorremos uma proporção de 5 artigos voltados para a anomalias e anomalias congênitas, 2 retratando a teoria da Psicanálise Winnicottiana, explorando suas teorias mãe-bebê, 3 a respeito da rejeição do bebê pela família, além da utilização de livros e teses de doutorado para posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema supracitado, sem determinação de data de publicação, tendo em vista necessidade de utilizar artigos clássicos para citar teorias Winnicottiana, sendo excluídos trabalhos científicos com o foco em demais teóricos que não seja Winnicott e trabalhos científicos dotados apenas de resumo.

**(Resultados)** Notou-se que o sentimento das mães de bebês com anomalias é unanimemente de perda do “filho idealizado”, que por consequência gera um luto em que suas fases compreendem-se linearmente de choque até reorganização psicológica do núcleo familiar. Ademais, nos relatos das mães há predominância de um manejo mal sucedido, pelos médicos, na comunicação do diagnóstico.

**(Conclusão)** Observando os relatos supracitados, foi possível verificar que existe o despreparo profissional, não só médico, mas como também a falta de uma equipe interdisciplinar na abordagem do diagnóstico, pois tratam o caso por uma visão mais biológica, sem considerar o impacto psicológico. Mediante isso, as mães não possuem base de apoio e preparo para a chegada do bebê vivendo assim uma insegurança. Esse artefato soma-se ao preconceito que essa criança venha a sofrer tornando-se uma questão social, a qual provoca medo nas mães.

**Palavras-Chave:** Mãe, bebê, anomalia.



## OS PAPÉIS DE GÊNERO NA MÍDIA E A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE FEMININA

### **Autor(es):**

*Ingrid de Moraes Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Izabel Bezerra Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Através dos recursos publicitários, a mídia difunde a lógica de mercado pela qual é sustentada, idealizando o corpo feminino da forma que lhe convém. Padrões estéticos excessivamente rigorosos se consolidam como atributos necessários para a mulher moderna ter aceitação e ascensão social, como afirmam Zorzan e Chagas (2011). As estratégias de sedução utilizadas para levar as mulheres a consumir o que lhes é apresentado são essenciais para manter esse sistema funcionando. Como a subjetividade é construída por um processo histórico, social e individual, é inevitável que as leis do mercado influenciem a construção do sujeito, como informam Boris e Cesidio (2007). Dessa forma, iremos discutir sobre a constituição da subjetividade feminina perante o lugar que o corpo da mulher ocupa na sociedade, tendo como norte a teoria psicanalítica.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo revisão sistemática integrativa, explorando o tema "constituição da subjetividade feminina" no enfoque da psicanálise, realizada no período de setembro de 2018 com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos e livros, com posterior apresentação no grupo de extensão de Gênero e Identidade e no CONIC/UNIRN/2018. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema citado acima, publicados no período de 2013 a 2018.

**(Resultados)** Observou-se que a linguagem possui papel fundamental na condição humana, pois é o intermédio entre o homem e o mundo, como afirma Benveniste (1995). Essa capacidade simbólica, tão particular do ser humano, é usada como ferramenta pelos meios de comunicação para seduzir e persuadir o consumidor. Neste sentido Birman (2007) aponta que a imagem é utilizada como forma de sedução e fascínio, possibilitando que o outro debruce seu olhar sobre o indivíduo, capturando sua atenção. A mídia, através dos meios de comunicação, promete felicidade para as mulheres que seguem um padrão de beleza jovem e magro, produzindo um fértil mercado de produtos estéticos. Assumindo o corpo como uma mercadoria, a aparência torna-se moeda no mercado de beleza. O corpo passa a ser a marca do sujeito à medida que agrega valores sociais. Nesse sentido, a subjetividade feminina se constitui a partir do culto ao corpo, a fim de corresponder ao desejo da cultura sobre os mesmos.

**(Conclusão)** Após reflexão, percebe-se que a sociedade de consumo se aproveita do desejo do sujeito, este incessável, para alimentar um ciclo cultural de consumo. Desse modo, o ideal de corpo feminino corresponde ao desejo da cultura contemporânea. A partir do exposto, nota-se que se a subjetividade feminina se constrói, nesse contexto, pela busca da aceitação no olhar do outro, dessa forma se constitui sua subjetividade, fazendo-se bela para atrair o olhar. Contudo, a pesquisa ainda está em desenvolvimento, vinculada à disciplina de Prática de Pesquisa Integrada à Psicologia e à base de pesquisa em Gênero e Identidade.

**Palavras-Chave:** Gênero; Subjetividade; Mulheres; Mídia.

## OS TESTES PROJETIVOS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS

### **Autor(es):**

*Amanda Lidiane de Souza Melo Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vitória Maria Vieira Marinho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O artigo abordará o tema dos Testes Projetivos na Avaliação Psicológica de crianças com o objetivo de compreender quais as contribuições oferecidas por eles neste processo envolvendo crianças, identificar sobre as demandas que solicitam uma avaliação psicológica e verificar possíveis interpretações dos testes para a vivência do contexto que o infante está inserido. Na prática clínica, sabe-se que esses instrumentos são eficazes na detecção de angústias inconscientes presentes nas relações vividas.

**(Metodologia)** No intuito de analisar as contribuições oferecidas pelos testes projetivos na avaliação psicológica de crianças, foi desenvolvido um estudo com metodologia de revisão bibliográfica nas plataformas SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando as palavras chave: avaliação psicológica, testes projetivos e crianças.

**(Resultados)** A avaliação psicológica é um procedimento que visa integrar dados obtidos de várias técnicas psicológicas como estudos de documentos, testes e conversações. A testagem psicológica é um processo exclusivo de avaliação, cujos resultados são obtidos através de testes psicológicos, sendo um deles os testes projetivos que são aqueles nos quais o sujeito irá projetar diante de algum incentivo os aspectos inconscientes de sua identidade, como a exemplo disso, suas necessidades e medos. Além disso, permite ao profissional uma maior compreensão da dinâmica do indivíduo. São inúmeros os motivos que levam pais ou profissionais a solicitar uma avaliação psicológica para uma criança, como baixo rendimento escolar, comportamentos agressivos, timidez, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, disputa de guarda, alienação parental, e que seja necessário um parecer do profissional psicólogo. Ao iniciar o processo de avaliação, é fundamental que o terapeuta estabeleça um vínculo satisfatório com a criança para que ela consiga se abrir para o processo. Nesse sentido, o trabalho a ser feito poderá ser por meio de atividades lúdicas, na qual permitirá que o profissional acesse o universo infantil. Posteriormente poderá utilizar-se técnicas como os testes para auxiliar na compreensão do sofrimento que está sendo apresentado pela criança. A exemplo deles há o teste projetivo Casa-Árvore-Pessoa (HTP) que é um instrumento de fácil aceitação pelos pequenos por consistir em desenhar uma casa, árvore e pessoa, que são elementos presentes no cotidiano infantil. O HTP, é uma técnica rica em exploração da realidade interna do sujeito, que permite que ele se expresse em seus desenhos sua realidade, relações intrafamiliares, como se vê no meio e suas relações interpessoais. O inquérito que é feito posteriormente também complementa a análise dos resultados e significados das projeções.

**(Conclusão)** É evidente a importância da avaliação psicológica, independente do motivo que levou o infante até o psicólogo. Neste contexto, quando há um bom vínculo entre psicólogo e paciente, haverá expressão significativa dos sentimentos, medos, anseios e desejos. Nesse sentido, ao acessar o conteúdo consciente e inconsciente do sujeito, o profissional conseguirá compreender os fenômenos psicológicos do examinando e assim, orientar pais e profissionais a encontrar alternativas para ajudar a criança em seu processo e assim, compreender e lidar melhor com as emoções e situações que enfrenta.

**Palavras-Chave:** Avaliação Psicológica; Testes Projetivos; Infância.

**PATOLOGIZAÇÃO NA INFÂNCIA: O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO DE HIPERATIVIDADE (TDAH) NA PERSPECTIVA ESCOLAR.**

**Autor(es):**

*Luana Ramalho Maia Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Clara Câmara de Mendonça: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade entrou para o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais em 1970, porém, nos últimos anos, recebeu o olhar dos estudiosos devido ao crescente número de casos diagnosticados entre crianças e adolescentes. Com isso, surgiu o questionamento acerca da veracidade desses diagnósticos na teoria de que eles podem ter sido concebidos devido a uma necessidade de patologização da conduta infantil. Partindo dessa premissa, faz-se necessário observar as propostas de intervenção e tratamento desse transtorno, principalmente através da adequação escolar para atender a demanda das crianças. Para isso, contaremos com o olhar de autores como: Patrícia de Souza (2016), Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza (2016), Murilo Galvão Armancio Cruz (2016), Mary Yoko Okamoto (2016), Daniele de Andrade Ferrazza (2016), Giuliana Sorbara (2017), Lygia de Sousa Viegas (2015), Rui Massato Harayama (2015) e Marilene Proenca Rebello de Souza (2015).

**(Metodologia)** Para que fosse possível o aprofundamento no assunto, estruturamos uma revisão narrativa articulada a uma revisão sistemática integrativa, utilizando o Portal de Periódicos – Capes, para buscar artigos pelas seguintes palavras chaves: Crianças, TDAH, Hiperatividade, Escola. Ao concluir da pesquisa, foram expostos 90 artigos, onde 71 eram revisados por pares, e dentre estes, apenas 48 constavam a publicação no período de 2011 até 2018, e 12 deles eram em português.

**(Resultados)** Diante dos 12 artigos disponíveis foram excluídos 08 devido a uma amplitude temática maior do que a desejada. Os artigos que permaneceram, portanto, foram: “Aspectos sobre crianças com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)” – escolhido por trazer informações conceituais acerca do transtorno, como as causas, sintomas, diagnósticos, tratamentos e intervenções familiares, escolares, das áreas médicas e da psicologia; “O caso Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a medicalização da educação: uma análise a partir do relato de pais e professores” – por se tratar de uma pesquisa mais minuciosa, estabelecida através de entrevistas semi-dirigidas para gerar uma coleta de dados acerca de uma amostra de crianças com TDAH; “Geração psicoestimulantes: problemas pedagógicos e políticos. Apontamentos críticos sobre estigma e medicalização a luz da psicologia e da antropologia” – por ter uma perspectiva mais voltada para a indústria farmacêutica e, por isso, conseguir fornecer um embasamento mais seguro a respeito da medicalização precoce e a patologização infantil; e, por último “Apontamentos críticos sobre estigma e medicalização a luz da psicologia e da antropologia” – por sustentar uma proposta de união entre as ciências humanas e biomédicas para pensar nas propostas de intervenção para o indivíduo com TDAH.

**(Conclusão)** O trabalho encontra-se em desenvolvimento para que, ao final do ano de 2018, seja submetido para a revista online orientada pela professora Rocelly Cunha como composição da nota semestral da disciplina de “Prática de Pesquisa em Psicologia”

**Palavras-Chave:** Crianças, TDAH, Hiperatividade, Escola.

## PERFIL DOS PAIS E OS TESTES PSICOLÓGICOS NO PROCESSO DE ADOÇÃO

### **Autor(es):**

*Aline Medeiros Soares de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amália Karoline de Paiva Mafra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Através dos anos é notável o crescimento dos estudos no tema adoção. A discussão é para muitos, algo trivial, porém deve ser estudado de maneira mais abrangente para manter seguro sua eficácia. Um exemplo simples são casais inférteis procurando adotar para suprir a necessidade biológica de serem pais, o que foi um dos principais objetivos da adoção no passado. O artigo buscará trazer o tema adoção para a atualidade, com a função do psicólogo no tema e a utilização de testes psicológicos como principal instrumento de perquisição para o bem-estar da criança. O teste HTP será abordado de forma mais ampla, trazendo consigo uma forma de avaliação mais profunda do subconsciente dos futuros pais.

**(Metodologia)** O método de pesquisa utilizado será exploratório e qualitativo, afirmado principalmente por coletas de dados bibliográficos (fundamentação teórica); análise de artigos. Palavras-chaves de pesquisa: adoção; testes psicológicos; psicologia jurídica; família.

**(Resultados)** A adoção afigura-se como um assunto já explorado, porém, ao pesquisar constatamos que há vários aspectos não desflorados e falhos. Em um desses pontos, constatamos que os testes projetivos são pouco utilizados, mesmo sendo uma eficiente aliada, não deixando pontos sobre a motivação da adoção ocultos; podendo proporcionar um melhor conhecimento sobre o perfil dos pais que estão inseridos no processo. O contato com os futuros pais deve acontecer de forma sutil, podendo resultar, na alteração de seus objetivos com o processo de adoção, como a busca por idade, aparência ou sexo da criança. A recondução é muito recorrente e existem diversos casos, ainda que haja uma lei que torna a adoção irrevogável e torna o ato de entrega da criança considerado abandono, tendo punição jurídica e o sistema constituindo-se hipoteticamente rigoroso. Buscamos esclarecer que nos dias atuais, para adotar não é necessário ter certo padrão de família, e sim ter acima de 18 anos e condições adequadas para acolher uma criança; seja o responsável solteiro, casado, heterossexual ou homossexual; é importante manter em mente que o principal objetivo do processo é garantir ao menor de idade o direito de ser criado no interior de uma família.

**(Conclusão)** Incontestavelmente o processo da adoção é de extrema importância para a garantia do bem-estar das crianças e adolescentes inseridas nesse contexto. A inserção do profissional psicólogo e dos testes da área de forma correta deve trazer benefícios não só para as crianças, mas também para os seus futuros tutores que por muitas vezes pensam no processo como um tangente para eles, por questões pessoais que não são percebidas muitas vezes, assim levando-os a frustração.

**Palavras-Chave:** Adoção; testes psicológicos; psicologia jurídica; família.

## PROJETO DE MONITORIA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

### **Autor(es):**

*Amanda Lidiane de Souza Melo Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Bárbara Gonçalves Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Orientação Profissional é considerada um processo de auxílio para a escolha de uma ocupação e preparação para seu ingresso e progresso. (YVETTE, 2010 apud CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016, p. 03). É um campo multi e interdisciplinar, com várias epistemologias e correntes de estudo. A disciplina de orientação profissional percorre da teoria à prática, visando introduzir o aluno no campo da orientação profissional, principais correntes de estudos teórico-metodológicas, categorias de análise, suas influências e interfaces nos vários contextos da vida, e por fim, os aspectos interventivos, bem como, estruturação de programas de Orientação profissional. Durante as práticas, dividiu-se as turmas (manhã e noite) em grupos, para a realização do programa de Orientação Profissional com públicos voluntários. A monitoria da disciplina consiste em tornar o conhecimento mais acessível, compartilhar conhecimentos e elucidar dúvidas, consolidando os conteúdos ministrados através de simulações e orientações para estruturação de programas de orientação profissional, bem como o acompanhamento dos grupos nas atividades práticas da disciplina. Como objetivo geral, definimos a promoção da disseminação do conhecimento acerca de orientação profissional para os estudantes de graduação em psicologia, e como objetivos específicos: elucidar a importância da orientação profissional em diversos aspectos, do período escolar ao período de reescolha profissional; consolidar conteúdos ministrados em sala, fazendo a relação entre teoria e prática de maneira a proporcionar momentos diferenciais na formação do aluno.

**(Metodologia)** A disciplina foi ministrada utilizando-se aulas interativas e dinâmicas de grupo; grupos de estudo dirigidos; seminários; estudos de casos, simulação de orientação profissional e os grupos interventivos, que percorreram da teoria à prática, estando nós, monitoras presentes nas supervisões dos grupos e nas práticas, acompanhando e dando suporte no que era necessário. Também cuidamos da comunicação dos alunos com a instituição em que os projetos se realizaram. Avaliamos seus trabalhos e apresentações, e tiramos dúvidas.

**(Resultados)** Todos os grupos, tanto da turma da manhã quanto da turma da noite, passaram pela monitoria pelo menos uma vez, durante a segunda unidade da disciplina, na qual se realizaram as práticas, fora da sala de aula. Levando em consideração as competências avaliadas por grupo, 100% realizaram a parte prática e cumpriram os prazos; 100% apresentaram postura ética; 100% apresentaram habilidades no manejo de produção de documentos técnicos da profissão satisfatórias; 50% apresentaram habilidades na articulação teoria e prática satisfatórias; 87,5 % apresentaram habilidades práticas da formação em Psicologia satisfatórias; 100% apresentaram habilidades de comunicação satisfatórias. Todos os relatórios das atividades em campo dos grupos dos turnos matutino e noturno obtiveram notas acima de 7,0.

**(Conclusão)** Conclui-se que o trabalho acadêmico de aplicação do Programa de Orientação Profissional proposto pela parte prática da disciplina, oportunizou aos alunos a ampliação dos conhecimentos e entendimentos sobre todo o contexto que envolve o processo de Orientação Profissional, sendo a monitoria de grande importância para o auxílio na fixação e compartilhamentos de conteúdos, assim como o treinamento e o preparo para a real prática na atividade de campo desenvolvida pelos alunos.

**Palavras-Chave:** Monitoria. Orientação Profissional. Teoria e Prática.

## PSICANÁLISE E O LUGAR DA PSICOSE ORDINÁRIA NA CLÍNICA CLÁSSICA

### **Autor(es):**

*Katiane Fernandes Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Miralice Silva dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No seminário anglófono “Psicose ordinária” realizado em Paris em julho de 2008, Jacques-Alain Miller, inspirado em Lacan, apresenta pela primeira vez o significante de psicose ordinária com o propósito de nomear os casos clínicos que não se enquadravam no binômio neurose-psicose e, por decorrência, ficavam sem um diagnóstico preciso, sendo considerados como inclassificáveis. Pretende-se discutir o lugar da psicose ordinária na clínica clássica.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão narrativa nas bases de dados Cochrane, Medline, Embase, Lilacs, Psycinfo, Bireme/BVS e Scielo.

**(Resultados)** Verifica-se que as psicoses ordinárias se expressam por meio de uma série de sinais discretos que gradam a clínica da psicose: neodesencadeamentos, neoconversões, neotransferências, neoentradas, os enlaces, desenlaces e fenômenos de corpo. Na psicose ordinária há um aparelho suplementar que Miller denomina de Compensatory make-believe (CMB) do nome do pai. Isso significa que qualquer elemento pode funcionar como substituto e autêntico Nome-do-Pai. Revela-se um mecanismo do “como se” que funciona como bengalas imaginárias, isto é, executando uma compensação da forclusão do Nome-do-Pai, de modo a permitir pontos de enganche para muitos psicóticos viverem compensados. As novas formas de desencadeamentos, são apresentadas por Miller como neodesencadeamentos que implicam em formas de desligamento que se diferenciam do desligamento clássico. Além disso, consideram as variações temporais de formas diferentes: enquanto na psicose clássica o desencadeamento obedece a uma variação sincrônica, na psicose ordinária, as novas formas de desencadeamentos obedecem a uma variação diacrônica, em que as continuidades e gradações apresentam-se como indicadores possíveis. Nesse sentido, verifica-se que os neodesencadeamentos se expressam como desengates, desligamento ou esgarçamento progressivos do Outro, um empobrecimento gradativo dos laços afetivos e sociais, a perda de vínculo ou ainda um colocar-se crescente na marginalização. Na clínica, as psicoses ordinárias constituem diferentes modalidades subjetivas com o propósito de compensar e estabilizar o real da psicose e se expressam sob novas organizações de gozo, tais como, anorexia, bulimia, toxicomania, fenômenos psicossomáticos, depressão psicótica e a melancolia. No que se refere às neoconversões, pode-se verificar que são bastantes diferentes das conversões da psicose clássica, uma vez que não estão no campo da palavra e não cedem às intervenções significantes ou à argumentação lógica, mas estão presentes no campo do corpo como a dismorfofobia corporal. Em relação às neotransferências, nas psicoses ordinárias o vínculo transferencial é frágil, parcial e promove uma transferência fragmentada. Portanto, constituem novas modalidades quando toma-se como parâmetro os modos como ocorrem as transferências na psicose clássica, pela vertente persecutória ou erotômana.

**(Conclusão)** Conclui-se que a psicose ordinária ocupa um lugar de aspecto epistêmico suplementar à psicose clássica que alarga a díade neurose-psicose e, nesse sentido, instala a possibilidade de pensarmos uma clínica da continuidade (clínica borromeana) sem necessariamente romper com a clínica da descontinuidade (clínica clássica).

**Palavras-Chave:** Psicanálise. Psicose Ordinária. Clínica Clássica.

## PSICOLOGIA CRIMINAL E ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

### **Autor(es):**

*Karla Christiane da Costa Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Francinelio Miranda Monte: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Francisca Verônica Baracho Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este projeto tem por princípio base, uma investigação objetivando a compreensão conceitual sobre a Psicologia Criminal e a atuação do psicólogo neste contexto, fundamentada pela leitura e análise sobre o problema investigado em artigos e livros com ênfase teórica de base cognitivo-comportamental, além de ressaltar o surgimento desta área do conhecimento a partir da necessidade de um suporte profissional e de viés psicológico diante da demanda da prática jurídica em relação ao entendimento e assimilação entre os crimes e o comportamento criminoso. Tudo isso através de uma percepção do profissional da Psicologia, ou seja, uma tratativa paralela e de contribuição entre duas ciências (Psicologia e Direito).

**(Metodologia)** Partindo de uma proposta de atividade acadêmica, para elaboração de um artigo a ser entregue no final do semestre 2018.2 à disciplina de Prática de Pesquisa, iniciamos a busca por subsídios teóricos para nossa revisão sistemática. Nesta pesquisa, reunimos referencial bibliográfico através do rastreamento em portais de periódicos (CAPES, SCIELO, PePSIC), e colhemos evidências a partir de leituras, análises e fichamentos de livros e artigos relacionados ao tema. Todos estes procedimentos foram supervisionados pela orientadora e professora da disciplina.

**(Resultados)** O rastreamento em portais de periódicos (CAPES, SCIELO, PePSIC), com data de acesso em 14/09/2018, nos possibilitou identificar e selecionar apenas 04 (quatro) artigos inerentes ao problema investigado. Que já nos sugeriu um indicativo de insuficiência. Além disso, nos apropriamos da leitura e análise de livros com conteúdo conceitual e teórico relacionados ao tema e à base teórica.

**(Conclusão)** A revisão sistemática consolidou a compreensão sobre a Psicologia Criminal e a importância de um profissional da Psicologia como sendo suporte necessário para atividades da prática jurídica criminal. Esta importância é respaldada pelas habilidades e conhecimento científico aplicados na utilização de técnicas e instrumentos que possam esclarecer não somente os fatos de cunho criminoso, mas, além disso, identificar aspectos psicológicos que formulem a compreensão sobre a conduta criminosa de pessoas ligadas a autoria e participação de crimes. Tudo isso estando integrado aos aspectos teóricos e profissionais relacionados ao Direito e à Criminologia. Contudo, também podemos observar e problematizar o resultado mínimo de artigos relacionados, de forma íntegra, ao tema em questão. Isto nos estabeleceu um dado indicativo de que o problema pesquisado possui pouca abrangência no Brasil. Tal suspeita corrobora com a informação subsidiada através da literatura, de que no Brasil existe déficit de estudos expansivos voltados à Psicologia Criminal e consequentemente, à qualificação de psicólogos para a atuação nesta área de conhecimento e de contribuição ao Sistema Judiciário.

**Palavras-Chave:** Psicologia Criminal, Psicólogo, Comportamento Criminoso.

## PSICOLOGIA TRANSPESSOAL: NOTAS SOBRE SUA ORIGEM, OBJETIVOS E DESAFIOS

### **Autor(es):**

*Igor José Mota da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Asheley Oliveira da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Louise Rakel de Lima Chaves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A psicologia transpessoal tem a sua origem na EUA, em 1969, e foi bastante conhecida por ser saudada como a quarta força da psicologia, seguindo da ideia que o indivíduo é um ser biopsicossocial e também espiritual. Inicialmente os principais teóricos dessa abordagem, como Abraham Maslow, Stanislow Grof, buscaram integrar à psicologia com as vivências espirituais e as experiências chamadas transpessoais dos indivíduos. Nesse mesmo contexto, era muito valorizado a psicologia como ciência e suas bases científicas quantitativas, então era bastante comum as críticas em relação ao surgimento dessa nova vertente psicológica devido as questões qualitativas que ela aborda. Através da história da psicologia transpessoal, objetivamos por meio de uma revisão de literatura investigar os conceitos de estados alterados da consciência e espiritualidade e como é em prática na contemporaneidade. Também, consideramos os desafios enfrentados em sua trajetória. Pretendemos colaborar com a pesquisa científica dentro da academia, possibilitando ampliar conhecimento e considerar a importância dos fatores transpessoais dentro do contexto científico.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com base em revisão sistemática integrativa no portal de periódicos da Capes e também através do Scielo.

**(Resultados)** Foi revisado, através de 32 artigos do Capes e Scielo, que apesar da história apresentada da psicologia transpessoal, existe ainda, muito preconceito dessa vertente pelo fato significativo de abordar conteúdos extremamente subjetivos do sujeito. É bem verdade que os fatores espirituais ainda são bastante confundidos com as ocorrências de punho religioso. Ainda assim, foi verificado a importância da psicologia transpessoal por ser uma abordagem abrangente e integrativa, destacando o significado de espiritualidade, não sendo representada por religiosidade e sim através de crenças em si mesmo e outras conexões individuais que transcendem a normalidade. Hoje em dia tal abordagem pode chegar a ser mais procurada pelos indivíduos que buscam qualidade de vida e bem-estar espiritual.

**(Conclusão)** Concluímos que diante a trajetória da psicologia transpessoal, foi levado em consideração a importância dos aspectos espirituais e/ou individuais dos seres humanos como fatores essenciais que necessitam ser mais revisados dentro da academia científica, afim de qualificar o profissional da área de saúde. Sabemos que a espiritualidade estar ligada ao bem-estar pessoal, e por consequência complementa o significado de saúde. É conveniente ao psicólogo atualmente atentar a compreender essas configurações afim de ampliar conhecimentos para um melhor relacionamento com o cliente quando esse trazer sua demanda espiritual para clínica. Portanto, informamos que a pesquisa estar em desenvolvimento e é vinculada a disciplina de Prática de Pesquisa do curso de Psicologia.

**Palavras-Chave:** Psicologia transpessoal; espiritualidade; história; qualidade de vida; bem-estar.



**PSICOPATOLOGIA EM ADULTOS SOBRE O PRISMA DA FENOMENOLOGIA.**

**Autor(es):**

*Lucas Rodrigues do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As psicopatologias, como um assunto recorrente e reconhecido na sociedade de hoje, é uma preocupação dos profissionais da saúde mental, em razão de como afetam as pessoas e suas capacidades de lidar com o ambiente social que ocupam. Por razão, então, de se tratar de um problema de múltiplas causas e de sua manifestação intensa naqueles afetados, é essencial tratar dessa questão de uma forma a tratar o sujeito de forma integral, em oposição ao modelo de cuidado biomédico estigmatizante, que se limita em diagnósticos e prescrições medicamentosas, o que será feito nesse artigo sob o olhar da fenomenologia. Devido à posição de encarar o sintoma não como o ponto central de um sujeito em sofrimento, mas como uma vivência adoecida na integralidade biopsicossocial de um ser em si e para si, tal qual a visão de constituição humana de Sartre, essa pesquisa se justifica através da necessidade de um olhar mais completo ao indivíduo em processo de tratamento psicológico, fazendo desse estudo uma oportunidade de se adentrar num universo que tenta compreender a existência de um ser no contexto do adoecimento psíquico e seu tratamento, por olhar além do estigma do modelo biomédico sobre o ser humano assim adoecido. Este objetivo se dará ao se colocar etapas para o seu raciocínio e entendimento, pois primeiro deverá ser identificado a psicopatologia de modelo biomédico, seguido então da definição de uma psicopatologia fenomenológica, para então demonstrar, através de um contra ponto de ambas, a necessidade do olhar fenomenológico sobre as psicopatologias e demonstrar assim sua relevância.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada nesta pesquisa é de base teórica onde utilizamos uma revisão sistemática integrativa acerca da temática proposta, qual seja, psicopatologia fenomenológica em adultos. Realizamos uma revisão sistemática em artigos científicos e no portal periódico da Capes. Os critérios de inclusão do material bibliográfico pesquisado, visaram a abrangência de diversas áreas na compreensão do tema proposto.

**(Resultados)** Em nossas pesquisas foram encontrados trinta e três artigos, datados de 2013 a 2018 e revisados por pares, que discorrem a respeito dos temas fenomenologia e psicopatologias, entre os quais escolhemos para pautar nossa pesquisa o “Sintoma e fenômeno na psicopatologia fenomenológica de Arthur Tatossian”, artigo que trata dos conceitos de sintoma e fenômeno nas doenças mentais, com base em Arthur Tatossian.

**(Conclusão)** Tendo sido apresentado esses pontos, o trabalho ainda está em fases de desenvolvimento, estando vinculado a disciplina de prática de pesquisa em psicologia, sendo realizado com o intuito de contribuir para a composição da revista online na disciplina de práticas de pesquisa em psicologia pela professora Rocelly que será publicado ao final do semestre.

**Palavras-Chave:** Psicopatologia. Fenomenologia.

## PSICOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE: UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA

### **Autor(es):**

*Juliana da Silva Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A velhice, além de pré-concebida como a finitude do viver, é uma fase desenvolvimental humana, que progressivamente requer um olhar atento quanto à qualidade de vida desses indivíduos. “O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana” (Lei 10.741/03). Ciclo vital que exige cuidados familiares redobrados quanto à ressignificação dada a pessoa envelhecida, ao seu lugar social e sua participação enquanto parte de um todo. Diante disso, a Gestalt-terapia preconiza o aqui-agora da experiência e proporciona a awareness do paciente, ou seja, de acordo com Frazão (1995, p.146), “a tomada de consciência global no momento presente, a atenção ao conjunto da percepção pessoal, corporal e emocional, interior e ambiental” (apud Ginger, 1995, p.254). Assim, faz-se importante a compreensão de que o indivíduo nesta etapa da vida não é um ser isolado, neutralizado, mas um ser que convive e se relaciona com e no mundo, um ser Daisen (Heidegger, 1927). Naturalmente impõe-se a pessoa envelhecida dificuldades vivenciais como incapacidade, abandono e perdas, seja pelo luto, pela saúde fragilizada ou pelos questionamentos sobre poder ou não manter um viver socialmente ativo. Assim, através da psicoterapia gestáltica, o terapeuta agindo como facilitador, pode acolher e oferecer suporte ao idoso no reconhecimento de si enquanto parte de um todo, que tem vontades, necessidades e capacidades na experiência do viver.

**(Metodologia)** O estudo se configura em uma pesquisa de natureza qualitativa sistemática e teórica, realizada através de consulta a livros, artigos e dissertações indexados em periódicos como LILACS, PEPSICO, SCILEO, dentre outros, assim como também, por meio de observação a acompanhamento psicoterápico realizado nas Clínicas Integradas do UNIRN, objetivando analisar de que formas a psicoterapia pode contribuir no trabalho de ressignificação do idoso enquanto sujeito de possibilidades e vivências ativas e saudáveis.

**(Resultados)** De acordo com o Censo de 2017 a população com idade acima de 65 anos teve aumento de aproximadamente 18,0% chegando aos 30 milhões de pessoas (IBGE-2017). Considerado as estimativas, entende-se que dentro de alguns anos, o país terá um número maior de idosos do que jovens. Necessita-se direcionar cuidados a essa parcela da população. O viver saudável está relacionado à qualidade de vida, de modo que abarca aspectos psicossociais como a interação social, nível socioeconômico, suporte familiar, estado de saúde e emocional, e valores.

**(Conclusão)** Diante do exposto, percebe-se que à velhice é configurada como fase de perdas sociais, emocionais e físicas, de modo que comumente há necessidade de reconstituir vínculos à procura de um novo viver cotidiano (Bessa & Silva, 2008). Idosos podem sim ocupar um papel ativo no desenvolvimento socioeconômico do meio que estão inseridos e a psicoterapia funcionará como facilitadora e suporte necessário para sua integração e compreensão do lugar que ocupa na construção de si, em enquanto Ser-no-mundo, na inter-relação constante com o meio, de modo a influenciar e ser influenciado por ele.

**Palavras-Chave:** Psicoterapia. Idosos. Gestalt-Terapia.

## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO SETOR PÚBLICO

### **Autor(es):**

*Ceres Paulinne de Macedo Trindade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raphaele das Dores Silva Brites: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alda Karoline Lima da Silva : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO Qualidade de Vida no Trabalho tem ganhado cada vez mais ênfase em todo tipo de organização, seja ela privada ou pública. A busca pela qualidade de vida no trabalho implica a conciliação de duas posições: as necessidades dos trabalhadores quanto à satisfação no trabalho e os interesses das organizações quanto à produtividade e qualidade do trabalho. O trabalho é visto como um prolongamento das demais esferas da vida, dentro do contexto organizacional, pensa-se garantir a satisfação e bem-estar do sujeito como fator motivacional. O reconhecimento destes níveis traz resultados positivos as empresas. Devido à complexidade Qualidade de Vida pode ser considerada como indicativo dos níveis de condições básicas de saúde do sujeito, relacionado ao bem-estar físico, mental, psicológico e social, como parâmetros que afetam a vida humana. Existe ainda uma confusão conceitual entre Qualidade de Vida no Trabalho e Qualidade de Vida, dependendo da área de interesse o conceito, muitas vezes, é adotado como sinônimo de saúde, felicidade e satisfação pessoal, condições de vida, estilo de vida, dentre outros; e seus indicadores vão desde a renda até a satisfação com determinados aspectos da vida. O objetivo do artigo é analisar, de modo bibliográfico, as publicações referentes as temáticas de qualidade de vida no setor público num recorte temporal dos últimos cinco anos.

**(Metodologia)** METODOLOGIA O delineamento da pesquisa caracterizou-se como estudo quantitativo e exploratório, a busca dos artigos científicos foi realizada por meio de bases de dados eletrônico: pepsic e scielo, além de endereços eletrônicos de revistas, como: administradores.com. Foram realizadas buscas manuais nas referências dos artigos selecionados, visando à inclusão de todos os estudos relacionados ao assunto. Como estratégia de identificação do estudo, consideram-se os seguintes descritores: “qualidade de vida no trabalho”, “serviço público”, “qualidade de vida”. Os artigos foram pesquisados nos meses julho, agosto e setembro

**(Resultados)** RESULTADOS Até o presente momento foi possível observar que algumas pesquisas mostraram que há um alto índice de desmotivação e adoecimento no serviço público e os fatores são os mais diversos. Um dos estudos trouxe uma pesquisa baseada na Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público brasileiro como norte para que se possa promover ações de Qualidade de Vida no Trabalho e diminuir os riscos de acidentes e doenças ocupacionais na Administração Pública Federal (APF). Outros autores traz um estudo dos servidores efetivos do Senado Federal, constando através de pesquisa aplicada um elevado número de servidores sedentários e obesos, servidores com sintomas relacionados a distúrbios do humor, ansiedade e depressão (mais da metade). E aponta a importância da realização de campanhas e programas preventivos para diminuir a prevalência desses problemas, diminuir os custos gerados pelo afastamento por licenças medidas com pessoal e melhorar a qualidade de vida do quadro de servidores. É observável que existem poucos estudos à cerca do tema, outros resultados farão parte da análise

**(Conclusão)** CONCLUSÃO Espera-se realizar uma análise dos artigos publicados com os temas Qualidade de Vida no Trabalho, Serviços Público e Qualidade de Vida, de modo que possamos apresentar dados e categorias em comum dos artigos escolhidos evidenciado as práticas que estão sendo utilizadas, os conceitos e teorias apontadas para implantação de um Programa de Qualidade de Vida.

**Palavras-Chave:** Qualidade de Vida, Serviço Público, Qualidade de Vida no Trabalho.

## QUANDO UM MAPA NÃO CORRESPONDE COM O TERRITÓRIO: FATORES QUE LEVAM À DISTORÇÃO DA REALIDADE

### **Autor(es):**

*Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Mapas são representações de um território, ideia que, metaforicamente, expressa as representações mentais da realidade. Os fenômenos são reduzidos às estruturas do organismo, da sensibilidade à cognição mais complexa (o que está associado ao processo de assimilação da teoria Piagetiana). No âmbito da sensibilidade, matéria e energia – o território – são codificadas pelas vias sensitivas, gerando cores e sons. Na sensibilidade, os processos de tradução são mais diretos, enquanto no pensamento estão sujeitos a uma integridade maior de informações. A diferença quanto à precisão na redução do território é ilustrada pelo fato de que duas pessoas olhando para o mesmo lugar provavelmente estão vendo as mesmas coisas, enquanto as elaborações racionais sobre o fenômeno são mais propensas a diferir. Pretende-se explorar o papel da razão na redução da realidade, compreendendo o problema do conhecimento num viés mais amplo. No raciocínio, a realidade se torna mais abstrata, e a mente passa a representá-la a partir de ideias que, quando organizadas, formam narrativas. Mitos, teorias científicas e toda forma de explicação dos fenômenos são narrativas. A precisão de uma narrativa (o grau de correspondência com a realidade) está sujeita a alguns fatores: dentre os quais estão a interferência do contexto, o problema da evidência silenciosa e aversão à incerteza. O primeiro reflete o modo como elementos contextuais (externos, da realidade, internos, do aparato mental do sujeito) afetam a percepção dos objetos – em alguns casos, eles são importantes para compreensão, em outros distorcem a realidade para o erro. A evidência silenciosa é aquilo que não entra em análise, “o que não sabemos que não sabemos”. Um determinado território pode admitir características diversas: o problema está quando aquelas relevantes se encontram no plano da evidência silenciosa, além do próprio campo de análise. Aversão à incerteza é, na literatura, discutida como sendo um aspecto inerente à condição humana: a realidade é traduzida de modo a se tornar acessível às estruturas representacionais. Pelo raciocínio, a realidade é explicada e a incerteza reduzida. Quer dizer, narrativas são, antes de qualquer coisa, produto de uma necessidade cognitiva e biológica do ser humano. Todos esses fatores interferem na precisão da redução do território a um mapa, e com isso em mente, são indagadas duas questões. Eles podem ser simplesmente ignorados? E se não, qual é a forma mais saudável de se lidar com eles? O trabalho de psicólogos e de cientistas no geral lida diretamente com mapas da realidade, interpretações dos fenômenos, e embora a distorção para o erro seja inofensiva em alguns casos, em outros ela pode gerar graves consequência. Atentar para tais fatores é um ato de responsabilidade.

**(Metodologia)** O trabalho, que é de caráter bibliográfico, foi desenvolvido a partir de leituras relacionadas à percepção da realidade e ao modo como o conhecimento é construído, fundamentando as discussões sobre a fragilidade das crenças e a limitação das estruturas representacionais para certos tipos de fenômeno.

**(Resultados)** A razão é um instrumento fundamental na compreensão da realidade, mas não é isolada do resto da organização funcional do ser. As estruturas representacionais do pensamento são limitadas e reduzem a complexidade de certos tipos de território.

**(Conclusão)** Alguns tipos de território são mais complexos, outros menos. A transformação da realidade num mapa mental pode produzir erros graves de distorção, e isso se dá devido a fatores diversos, como a influência do contexto e a necessidade de se reduzir a incerteza. A prática psicológica demanda um cuidado maior com relação a tais fatores; lidar com pessoas significa adentrar em um território altamente dinâmico. O conhecimento é frágil: reconhecer a própria ignorância é fundamental.

**Palavras-Chave:** redução do território; distorção pelo contexto; evidência silenciosa; aversão à incerteza.

## QUE TOC QUE NADA: DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

### **Autor(es):**

*Marcelo Moura Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Francisca Mariana Dantas Rêgo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Gisele Alff de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Jose Cavalcante Oliveira de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*  
*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um transtorno mental da categoria dos Transtornos Obsessivos-Compulsivos. Atualmente é relevante entender o TOC, uma vez que acomete inúmeras pessoas, acarretando enormes prejuízos sociais. É notório que a falta de informação sobre o transtorno reforça a importância de uma produção científica no sentido de esclarecer a existência de tratamentos efetivos. O objetivo deste trabalho é conceituar o TOC definindo a patologia, buscando sua compreensão. Ademais, este estudo visa demonstrar a relevância da busca de tratamento, oportunizando qualidade de vida para o paciente, bem como para sua família, e a ressignificação de sua existência.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para construção desta pesquisa esta pautada exclusivamente em bibliografias referenciais no conhecimento do Transtorno Obsessivo Compulsivo como livros, artigos, revistas e sites.

**(Resultados)** O TOC é um transtorno mental grave que afeta uma porcentagem considerável da população. O transtorno tornou-se tão relevante que antes classificado como transtornos de ansiedade, hoje passou para uma nova categoria de Transtornos Obsessivos-Compulsivos e transtornos relacionados. Para a caracterização do TOC, de acordo com o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), faz-se necessário a presença de obsessões, de compulsões ou ambas. As obsessões são definidas como pensamentos, impulsos ou imagens recorrentes e persistentes, experimentados como intrusivos e indesejados, acarretando angústia e ansiedade. Já as compulsões são comportamentos repetitivos ou atos mentais que a pessoa se sente compelida a executar em resposta a obsessões ou devido a regras que acredita que devem ser seguidas. De acordo com o OCD Center of Los Angeles (Centro de Transtornos Obsessivos Compulsivos de Los Angeles), inicialmente os indivíduos com esse transtorno realizam comportamentos compulsivos ou evitações na tentativa de reduzir a ansiedade decorrentes de suas obsessões. No entanto, ainda que inicialmente esses comportamentos possam diminuir a ansiedade, em longo prazo a reforça e a agrava, resultando no aumento de comportamentos compulsivos e evitações, o que eleva ainda mais a ansiedade, formando um ciclo vicioso. Caracterizam-se alguns subgrupos (clusters) na manifestação de sintomas do transtorno, bem como contaminação/limpeza; dúvidas e verificações; pensamentos repugnantes; simetria/ordem; e acumulação compulsiva. Muitos indivíduos que apresentam o TOC sofrem por bastante tempo com os sintomas antes de procurarem ajuda e o número de pessoas que o faz ainda é pequeno. Faz-se necessário a conscientização acerca do conhecimento e tratamento do transtorno para se obter diversos benefícios que vão desde a eliminação dos sintomas; diminuição da ansiedade, da aflição e do desconforto; melhora nas relações pessoais e familiares, até a cura.

**(Conclusão)** É possível perceber que o sofrimento do sujeito com o TOC é devastador para todos os envolvidos. É de suma importância salientar que cuidar-se é essencial para reconhecer-se como ser vivente equilibrado e que a partir do momento que se conhece como funciona o transtorno é possível reconhecê-lo e tomar as decisões cabíveis para sanar a enfermidade.

**Palavras-Chave:** TOC, Obsessão, Compulsão, Tratamento.

## RECURSOS DE ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

### **Autor(es):**

*Tatiana de Moraes Barbosa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Stephane Falcão de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Psicologia Hospitalar no Brasil configura-se como um conjunto de contribuições científicas, educativas e profissionais que as várias correntes da Psicologia oferecem para prestar uma assistência de maior qualidade aos pacientes hospitalizados em momentos específicos de suas vidas. Tecendo saberes, na interface entre a Psicologia e a Oncologia, a Psico-oncologia - enquanto campo da psicologia da saúde -, esboça estratégias de apoio psicossocial e psicoterapêutico diante do impacto do diagnóstico de câncer e seus desdobramentos, atuando no tripé paciente-equipe-família para melhor enfrentamento e qualidade de vida no processo de saúde-doença. Para a Psicologia, recurso de enfrentamento tem o “sentido de entender a adaptação do indivíduo a diferentes fases do desenvolvimento e a situações consideradas estressantes, como por exemplo, uma doença, a perda de alguém importante, perda de emprego, entre outras” (Nunes, 2011). Portanto, enfrentamento é um processo multidimensional de mobilização do sujeito em termos emocionais, comportamentais e cognitivos, visando à adaptação a uma situação de perigo ou de desafio (Peçanha, 2008 – Temas em Psico-oncologia). Em tal conjunto de esforços, os pacientes oncológicos visam um manejo da crise que estão enfrentando, podendo apresentar um enfrentamento focalizado na emoção (Costa e Leite, 2009), definido como um esforço para regular o estado emocional que está associado ao estresse. Esses esforços são dirigidos a um nível somático e/ou a um nível de sentimentos, tendo por objetivo alterar o estado emocional do indivíduo. Bem como um enfrentamento centrado no problema (Costa e Leite, 2009), constituindo-se num esforço para atuar na situação que originou o estresse. A presente pesquisa objetiva contribuir para a discussão acerca dos recursos de enfrentamento utilizados pelo paciente oncológico em seu processo de saúde-doença, propiciando reflexões que possam auxiliar num melhor planejamento psicoterapêutico quantos às intervenções psicossociais junto a tal população.

**(Metodologia)** A metodologia é de caráter exploratório e investigativo, utilizando-nos, aqui, do método de revisão bibliográfica para discussão da relevância em suscitar reflexões acerca da importância dos recursos enfrentamentos de que o paciente oncológico lança mão em sua caminhada no processo de saúde e doença.

**(Resultados)** Objetiva-se, enquanto resultado da pesquisa exploratória, contextualizar o momento vivido pelo paciente para compreender os recursos utilizados no enfrentamento. Os fatores advindos de tal contexto, de acordo com a literatura, podem ser fatores pessoais, que são os recursos pessoais e emocionais disponíveis, as crenças religiosas, os valores, e as experiências anteriores; o fator do diagnóstico, prognóstico e tratamento; e identificação de demais recursos, tais como a negação, negar a realidade; a projeção, paciente projeta na família/equipe sua irritação, tristezas e angústias relacionadas a doença e suas implicações; as medidas de autocontrole, procurar não sofrer por antecipação; acalmar-se; e minimizar o problema, diminuindo a carga de estresse trazida por este; a culpabilização de si e/ou dos outros; a racionalização, abordagem intelectual como forma de negar os aspectos emocionais; a regressão; o apoio da família; os comportamentos aditivos; e o suporte religioso e esperança.

**(Conclusão)** Através da compreensão do tempo do paciente e de seus mecanismos de defesas utilizados como recursos para enfrentar o processo de saúde-doença no campo oncológico, bem como da família e equipe envolvida nos cuidados, será possível um planejamento psicoterapêutico em que se possa oferecer um espaço de escuta ativa - expressão e elaboração dos sentimentos por parte do paciente, avaliando os recursos internos e sociais do paciente para lidar com o estresse vivido em seu processo, oportunizando, dessa maneira, a compreensão dos recursos de enfrentamento utilizados e reforço de tais mecanismos.

**Palavras-Chave:** Psicologia da Saúde. Psicologia Hospitalar. Psico-oncologia. Psicoterapia Breve. Recursos de Enfrentamento.

## REFLEXÃO EM TORNO DO PRODUTIVISMO ACADÊMICO E OS IMPACTOS CAUSADOS NA SAÚDE E A NEGLIGÊNCIA DO PENSAR

### **Autor(es):**

*Yuri Stayne Batista Ribeiro Soares: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

*Lucas Lopes Ribeiro de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A vida acadêmica é marcada por uma série de etapas, as quais o alcance dos objetivos dessas é dificultado pelas barreiras encontradas durante o percurso. O presente artigo tem o intuito de discutir sobre um desses empecilhos: o produtivismo acadêmico, como também de refletir acerca dos impactos causados nos discentes e docentes envolvidos nesse contexto. Dessa forma, surge a preocupação que gira em torno do adoecimento gerado pelo sistema de produção científica e a ligação do aumento nessas produções acompanhado do crescimento numérico de insalubridade entre aqueles incluídos no cenário. Ainda pautado no conceito de produtivismo e em concordância com os impactos por ele causados, discutiremos sobre um fenômeno voltado para a psiqué: a negligência do pensar. Dessa forma pretende-se investigar, refletir e questionar sobre diversas problemáticas que rodeiam essa etapa de todo universitário, como por exemplo: existe risco diante da pressão por produtividade? Eles estão realmente interessados em determinados assuntos, ou estão apenas produzindo simplesmente para concluir o projeto? Essas e outras questões serão abordadas, visando levar ao público reflexões referentes ao campo teórico-prático-científico.

**(Metodologia)** A partir de uma revisão bibliográfica sistemática, esse trabalho de cunho teórico-qualitativo busca não solucionar, mas refletir sobre o produtivismo e seus impactos causados nos professores e estudantes universitários. Com isso, para alcançar os objetivos, é necessário que o caminho seja traçado com base nos escritos relacionados ao meio, e seja realizada em três momentos. No primeiro, pretendemos expor o que influencia o aumento das produções e a redução da qualidade dessas, tendo em vista as imposições do mercado de trabalho. A posteriori, serão explorados fenomenologicamente, autores que deem substrato para o levantamento de uma discussão que envolva os principais fatores para que a prática do pensar seja negligenciada nos projetos científicos. Para mais, é importante ressaltar que durante todo o processo de construção do artigo, os pontos citados irão dialogar entre si. Ainda, no terceiro momento, far-se-á uma reflexão abarcando a questão da saúde mental dos envolvidos no sistema alimentador da produtividade acadêmica, embasada nas pesquisas sócio históricas presentes na literatura.

**(Resultados)** Seguindo os critérios metodológicos acima expostos, percebemos a convergência entre a literatura e as hipóteses anteriormente traçadas. No que concerne o fator produção em massa, foram coletados estudos que corroboram com a ideia da queda na qualidade em função da dinâmica quantitativa de artigos científicos, bem como a consequência do empobrecimento dos conteúdos, atrelados à negligência do pensar. Além disso, os achados revelaram uma crescente relacionada ao adoecimento, que é biopsicossocial. Desse decorrem: estresse laboral, ansiedade, depressão e outros sintomas que são característicos de uma doença concatenada ao produtivismo acadêmico - Síndrome de Burnout - conferida no DSM-5.

**(Conclusão)** Diante do que foi exposto, reiteramos a ideia de que o produtivismo acadêmico acaba sendo um mal para o discente e para o docente, posto que além de influir no desgaste biopsicossocial do sujeito, interfere negativamente no principal componente humano: a razão. Com isso e levando em consideração a massa imersa nessa cultura, a sociedade se limita ao superficial e acaba se tornando refém de um regime sócio político, onde o ter dignifica, de forma deturpada, o profissional e/ou futuro profissional. Destarte, nossa reflexão vem à tona com o intuito de fazer-se pensar onde o pensar está enfraquecido. Portanto, sugerem-se para pesquisas futuras as mais variadas consequências decorrentes do produtivismo em diferentes campos – que não universitário – que acabam por serem influenciados pelo monopólio do fazer.

**Palavras-Chave:** Produtivismo acadêmico. Saúde Mental. Negligência. Pensar.

## REFLEXÕES SOBRE A PSICANÁLISE E A LOUCURA NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL

### **Autor(es):**

*Júlia Ribeiro Fagundes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geraldo Ferreira da Silva Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raissa da Nóbrega Pessoa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Esta pesquisa consiste em um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A atuação psicanalítica dentro dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): possibilidades, desafios e manejo terapêutico”. Aborda-se a interface entre a ética do psicanalista e as políticas de saúde mental, que incluem desde os hospitais psiquiátricos até os CAPS como alternativas surgidas a partir da Reforma Psiquiátrica. Freud ([1919] 2010) já previa a necessidade futura de que se criassem organizações que oferecessem tratamentos gratuitos para grandes quantidades de pessoas, as quais, de outra forma, por questões materiais, não tinham acesso a cuidados com a saúde mental. Para tanto, os analistas inseridos nessas instituições precisariam ajustar as suas técnicas tanto ao novo contexto quanto ao novo público, mas não abandoná-las. Por meio de uma perspectiva mais atual, Laurent (2010) defende que o analista e outros profissionais precisam se posicionar favoravelmente a uma democratização dos aparelhos de saúde mental, utilizando-se de publicações e intervenções que auxiliem na luta por uma rede acessível a todos. Para Veras (2009), a Psicanálise se ocupa dos restos, ou seja, não enfatiza aspectos quantitativos e/ou propostas de cura, preocupando-se primordialmente com a subjetividade dos pacientes e com a busca dos sujeitos por uma solução para os seus destinos, inclusive os psicóticos. Considerando essa atuação voltada ao sujeito, questiona-se: quais seriam as contribuições da clínica psicanalítica no contexto da atenção psicossocial? Diante disso, tem-se como objetivo geral investigar as particularidades da atuação dos psicanalistas dentro do contexto dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Já os objetivos específicos deste estudo consistem em: 1 - realizar uma análise crítica e histórica a respeito da saúde mental no Brasil, especificando suas transformações e desdobramentos; 2 - descrever as (im)possibilidades do trabalho do analista dentro do campo da saúde mental.

**(Metodologia)** Para a realização da pesquisa, usou-se como método a revisão de literatura narrativa. Os textos abordados na fundamentação teórica foram selecionados nas bases de dados Lilacs, Scielo e PePSIC, por meio das seguintes palavras-chave: psicanálise, saúde mental e CAPS. Utilizou-se como critério de exclusão trabalhos que apresentassem uma abordagem não psicanalítica.

**(Resultados)** As práticas associadas à lógica manicomial, que tiveram bastante força antes da reforma, ainda conseguem se fazer presentes em muitos contextos de atuação com saúde mental. Segundo Veras (2009), a visão atual da OMS no que diz respeito à saúde mental é marcada por uma perspectiva controversa. De acordo com relatório lançado em 2001, saúde mental se aproxima de um “comportamento saudável”, não desviante. Nesse sentido, conforme Veras (2009), são estabelecidas normas que também podem ser desencadeadoras de sofrimento. Diante da equipe de saúde mental e de uma lógica institucional de atuação, existe a necessidade de o analista se manter atento, resistindo com a sua ética do desejo. Ele tem como função auxiliar o sujeito a aprender a lidar com a insaciabilidade do seu desejo e com a impossibilidade da sua felicidade. Essa função se apresenta como um desafio que demanda uma resistência constante do analista em continuar com a sua chama acesa dentro de instituições de saúde mental que são balizadas por ideais sociais de normalidade.

**(Conclusão)** Conclui-se que é dentro desse contexto ambivalente que o psicanalista vai se inserir, servindo-se ao discurso da Reforma Psiquiátrica e opondo-se a práticas excludentes, patologizantes e reducionistas. Diante disso, segundo Dassoler e Palma (2012), independente do contexto e do espaço em que a Psicanálise esteja inserida, ela vai dar ênfase à solução específica encontrada pelo sujeito para o seu desejo e o seu gozo, o que vai o diferenciar dos demais.

**Palavras-Chave:** Reforma Psiquiátrica. Psicanálise. Saúde mental.



## RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO BORDERLINE E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA

### **Autor(es):**

*Melissa Castello Branco Silveira de Aguiar: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Camila Cabral da Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geraldo Rodrigues Junior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os transtornos de personalidade configuram um grupo de doenças psíquicas caracterizado por padrões rígidos e persistentes- de vivência íntima ou do comportamento- que causam sofrimento significativo ou comprometimento funcional. No caso do transtorno de personalidade Borderline, há um padrão global de instabilidade dos afetos, da auto-imagem, e dos relacionamentos, além de flutuações extremas de humor e impulsividade. Nesse sentido, torna-se relevante analisar o campo dos relacionamentos interpessoais do border. Essa pesquisa foi norteada pelo objetivo de trazer visibilidade acerca do transtorno Borderline, entender como se dão as relações interpessoais desses indivíduos e explorar maneiras para facilitar esse convívio. À vista disso, promover uma consciência que vá além dos rótulos do transtorno, e se estenda na busca de uma melhor qualidade de vida tanto para o border como para quem convive com ele.

**(Metodologia)** A metodologia aplicada foi do tipo pesquisa bibliográfica a respeito do Transtorno Borderline, no enfoque da Psicologia, com embasamento em livros e sites com enfoque na temática. O critério empregado na inclusão do material se deu pela contextualização do tema aludido, não excluindo resultados por sua época e considerando relatos pessoais.

**(Resultados)** Como apresentado anteriormente, a síntese da pesquisa é o entendimento das relações presentes na vida de um paciente com borderline e sua relação com afeto e atenção transpassados em seu ciclo interpessoal, sendo estes direcionados de formas intensas em relações que trazem uma incerteza de afeto e utilidade, ocasionando uma tamanha aversão ao abandono, característica no transtorno onde o paciente adquire ferramentas de defesa social presentes não somente em seu discurso, como também em boa parte de suas ações. Ciente da forte instabilidade no campo emocional, é de extrema importância a terapia no processo de adaptação e entendimento de seus conflitos internos como também a integração direta dos amigos e familiares na consciência de pequenas ações que motivam a melhora do paciente com border e assim um convívio harmonioso no ambiente pessoal.

**(Conclusão)** Considerando o que foi estudado a respeito do transtorno de personalidade Borderline, pode-se dizer que quando se trata de relações interpessoais, o border terá muitas complicações. A impulsividade, extremos de raiva, insegurança, medo da rejeição e instabilidade emocional são característicos neste transtorno, tornando o convívio dessa pessoa com outros uma batalha emocional diária. O primeiro e mais importante passo é encaminhar o border para um tratamento adequado, tanto psiquiátrico quanto psicológico. É demasiadamente significativo um acompanhamento terapêutico para conseguir melhor ajudar e lidar com qualquer pessoa próxima que possui algum transtorno psicológico, e com o border não é diferente. O estudo do transtorno auxiliará a compreender como as pessoas border tendem a reagir e a se portar diariamente. Um ambiente harmonioso em casa e uma rotina domiciliar é de vasta importância, pois leva-se em consideração a dificuldade do border em lidar com estresse e o seu medo do abandono, onde um contato rotineiro com família e amigos será de grande contribuição na diminuição do sentimento de abandono carregado pela pessoa. Suicídio e automutilação são características deste transtorno, por isso é de extrema importância a atenção aos índices de comportamento autodestrutivos do portador de Borderline. Conceder atenção, tempo e diálogo são atos de vasta relevância para o border, além de facilitar o convívio e seus conflitos.

**Palavras-Chave:** Borderline, relações interpessoais, qualidade de vida.

## RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS PORTADORES DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

**Autor(es):**

*Larissa Maria de Oliveira Nascimento : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com os dados da organização mundial da saúde (OMS), o Transtorno Bipolar acomete em média 2% a 3% da população, e, hoje é a doença de maior associação com o suicídio. Existe também um risco estimado de suicídio de 0,4% ao ano, cerca de 23 vezes maior do que as taxas observadas na população geral, que são estimadas em média 0,017%. Mesmo assim, trata-se de um transtorno muito estigmatizado. Nessa pesquisa faremos uma análise sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes nas relações profissionais, tanto na seleção, quanto na manutenção do trabalho, assim como os episódios maníacos e depressivos geram grande impacto nesse convívio e como essas relações influenciam de diferentes formas na vida profissional do indivíduo acometido por tal transtorno. (OBJETIVOS): A fim de desmistificar a forma como o transtorno é encarado no ambiente de trabalho, lançamos uma luz sobre os problemas reais que os portadores de TAB sofrem nesse campo da vida social. Apesar de se afastarem do seu trabalho é necessário ser realizado uma análise dos problemas enfrentados e causados, buscamos um meio de mostrar que os indivíduos que possuem o transtorno de bipolaridade ainda conseguem ter uma vida profissional como qualquer outro, seguindo suas obrigações normalmente.

**(Metodologia)** A partir de uma Revisão Sistemática Integrativa, foi realizada via banco de dados do CAPES buscando pelos descritores “Transtorno Afetivo Bipolar.” “Trabalho” “Ajustamento social” analisamos estudos de diferentes esferas de conhecimento afim de fazer uma integração entre os resultados.

**(Resultados)** De acordo com nossas referências de pesquisa, os portadores de TAB enfrentam grandes dificuldades no compromisso profissional, liderando o ranking em faltas no ambiente de trabalho, além de que as crises podem gerar efeitos graves tanto nos episódios de mania quanto os de depressão apresentam em ambos os casos resultados extremamente nocivos para a vida profissional e pessoal do sujeito, sendo fundamental que exista transparência na relação profissional assim criando uma ponte entre doença e trabalho, desmistificando a relação. Sendo assim de extrema importância o acompanhamento com um profissional de psicologia para que o paciente consiga levar uma vida normal reduzindo suas faltas no ambiente de trabalho e suas fases maníacas estando também mais controladas. Sem o acompanhamento do profissional da área de psicologia as chances do paciente de se sentir incapacitado, às vezes cometendo até suicídio, é muito maior.

**(Conclusão)** O estudo realizado está sendo concluído para a obtenção de nota da disciplina Prática de Pesquisa que será finalizada no final do semestre.

**Palavras-Chave:** Transtorno Afetivo Bipolar. Trabalho. Ajustamento social.

## RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS PORTADORES DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

**Autor(es):**

*Julianna Flávia Gonçalves Fernandes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com os dados da organização mundial da saúde (OMS), o Transtorno Bipolar acomete em média 2% a 3% da população, e, hoje é a doença de maior associação com o suicídio. Existe também um risco estimado de suicídio de 0,4% ao ano, cerca de 23 vezes maior do que as taxas observadas na população geral, que são estimadas em média 0,017%. Mesmo assim, trata-se de um transtorno muito estigmatizado. Nessa pesquisa faremos uma análise sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes nas relações profissionais, tanto na seleção, quanto na manutenção do trabalho, assim como os episódios maníacos e depressivos geram grande impacto nesse convívio e como essas relações influenciam de diferentes formas na vida profissional do indivíduo acometido por tal transtorno. (OBJETIVOS): A fim de desmistificar a forma como o transtorno é encarado no ambiente de trabalho, lançamos uma luz sobre os problemas reais que os portadores de TAB sofrem nesse campo da vida social. Apesar de se afastarem do seu trabalho é necessário ser realizado uma análise dos problemas enfrentados e causados, buscamos um meio de mostrar que os indivíduos que possuem o transtorno de bipolaridade ainda conseguem ter uma vida profissional como qualquer outro, seguindo suas obrigações normalmente.

**(Metodologia)** A partir de uma Revisão Sistemática Integrativa, foi realizada via banco de dados do CAPES buscando pelos descritores “Transtorno Afetivo Bipolar.” “Trabalho” “Ajustamento social” analisamos estudos de diferentes esferas de conhecimento afim de fazer uma integração entre os resultados.

**(Resultados)** De acordo com nossas referências de pesquisa, os portadores de TAB enfrentam grandes dificuldades no compromisso profissional, liderando o ranking em faltas no ambiente de trabalho, além de que as crises podem gerar efeitos graves tanto nos episódios de mania quanto os de depressão apresentam em ambos os casos resultados extremamente nocivos para a vida profissional e pessoal do sujeito, sendo fundamental que exista transparência na relação profissional assim criando uma ponte entre doença e trabalho, desmistificando a relação. Sendo assim de extrema importância o acompanhamento com um profissional de psicologia para que o paciente consiga levar uma vida normal reduzindo suas faltas no ambiente de trabalho e suas fases maníacas estando também mais controladas. Sem o acompanhamento do profissional da área de psicologia as chances do paciente de se sentir incapacitado, às vezes cometendo até suicídio, é muito maior.

**(Conclusão)** O estudo realizado está sendo concluído para a obtenção de nota da disciplina Prática de Pesquisa que será finalizada no final do semestre.

**Palavras-Chave:** Transtorno Afetivo Bipolar. Trabalho. Ajustamento social.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL COLÔNIA DR. JOÃO MACHADO: UM ENLACE ENTRE ARTE E LOUCURA**

**Autor(es):**

*Raissa da Nóbrega Pessoa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Antonio Júlio Garcia Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (INTRODUÇÃO): O presente trabalho aborda a experiência no projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) “Alfabetização em Arte Contemporânea e Processos de Criação: Investigações sobre Arte e Cultura”, realizado na residência terapêutica do Hospital Colônia Dr. João Machado. Tal projeto visa oferecer um lugar de cuidado e acolhimento para os residentes do hospital, combinando intervenções e oficinas artísticas com o intuito de abrir um outro campo de possibilidades de trabalho terapêutico. Como Foucault traz em História da Loucura (1961) Hospitais Psiquiátricos surgiram ao longo da história como lugares de concentração e domesticação da loucura. Dentro dessa historiografia, a residência tem um valor ímpar em um ambiente precário como os dos Hospitais-Colônias, permitindo expressões para além da lógica psiquiátrica medicalocêntrica, dando um lugar de elaboração que não passa por uma terapêutica institucional, havendo, então, uma aposta no sujeito.

**(Metodologia)** (METODOLOGIA): A experiência dentro da residência artística ocorreu entre os meses de maio a dezembro do ano de 2017, às terças e quintas-feiras, no Hospital Colônia Doutor João Machado, contando com a presença de internos e estagiários do curso de Psicologia e Artes Cênicas. O trabalho realizado consiste de intervenções envolvendo arte, sendo realizadas oficinas de dança, música pintura e até teatro. As instalações têm a participação conjunta dos estagiários, internos e profissionais do hospital, sendo aberto para que cada um contribua de acordo com as suas possibilidades e capacidades.

**(Resultados)** (RESULTADOS): Através das nossas vivências na residência terapêutica do Hospital Colônia Dr. João Machado, foi possível compreender a dimensão das práticas artísticas nesse meio, sendo um fator significativo diante do contexto psiquiátrico-hospitalar. Mediante as condições precárias, juntamente com a falta de estrutura, os pacientes se mostraram engajados, saindo de uma posição passiva e fazendo emergir um sujeito mais autônomo e capaz.

**(Conclusão)** (CONCLUSÃO): Dessa forma, consideramos a residência por desafiar pré-conceitos e propor novas linhas de trabalho de uma riqueza extrema, relatando então essa experiência como uma forma de tocar os discursos que desumanizam a loucura, os quais foram e continuam sendo produzidos até hoje. É uma emergência a necessidade de um maior investimento por parte das políticas públicas, tanto na formação continuada dos profissionais da saúde mental quanto no oferecimento de melhores condições trabalho e de vida dos pacientes. Pois a autonomia e capacidade do sujeito de se colocar no mundo depende das possibilidades que são oferecidas. As instituições de saúde mental são dispositivos fundamentais para o desenvolvimento dessas autonomias e a arte tem uma função fundamental neste processo.

**Palavras-Chave:** Hospital. Arte. Residência terapêutica. Loucura.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIOS EM PSICOLOGIA HOSPITALAR**

**Autor(es):**

*Amanda Cortez Accioly: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Mariana Cella: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil, a Psicologia Hospitalar é uma área de atuação dentro do âmbito da Psicologia da Saúde seguindo a proposta de atenção integral à saúde a partir do reconhecimento do processo saúde-doença como parte de um contexto mais amplo — biopsicossocial — apartando-se de uma lógica pautada na hegemonia do saber médico. Com a necessidade de conexão e exercício com outras áreas de saberes, a psicologia entra no cenário a fim de atender aos aspectos subjetivos relacionados ao aparecimento, manutenção e remissão de doenças haja vista o entendimento de que a gênese é multifatorial. Os dados supracitados revelam a necessidade de voltarmos o olhar e a assistência às pessoas que se encontram no contexto de internação hospitalar considerando que o lugar do psicólogo nesse âmbito se situa na escuta terapêutica, acolhimento e intervenções com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, além de facilitar a intermediação entre estas partes com a equipe de cuidado (VEIT; CARVALHO, 2008). O presente trabalho se trata de um relato de experiência fruto de estágios na área da Psicologia Hospitalar no Estado do Rio Grande do Norte realizados no Hospital Infantil Varela Santiago e na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. O objetivo desse trabalho consiste em apresentar o meu relato de experiência em estágios na área da Psicologia Hospitalar evidenciando a importância dessa atuação, as atividades exercidas e os desafios encontrados.

**(Metodologia)** A metodologia reside na própria atuação na área através de estágios extracurriculares em psicologia concomitante às devidas supervisões de psicólogos do campo

**(Resultados)** Na vivência dessas experiências, foi possível perceber a importância do psicólogo nesse contexto onde há pessoas e famílias vulneráveis seja à nível físico ou emocional, alertando para a necessidade de apoio psicológico individual, grupal e medidas interventivas junto à equipe de saúde a fim de de uma assistência cada vez mais humanizada e sensível às particularidades do contexto e às necessidades individuais. Dessa forma, o estabelecimento da partilha, atuação e comunicação entre paciente, família e equipe torna-se base para o cuidado. Ainda se mostra laborioso a mudança de paradigma de uma prática hospitalar voltada estritamente ao cuidado com o corpo (biológico) em detrimento de uma ótica integral e holística que contemple o ser humano em todos seus aspectos.

**(Conclusão)** Sendo assim, a experiência nesses estágios proporcionou um crescimento profissional pelo conhecimento técnico e científico adquirido, bem como uma evolução pessoal à medida que muito se pôde aprender no contato, escuta e cuidado às diferentes e dolorosas histórias que permeiam a polaridade vida e morte.

**Palavras-Chave:** Relato de Experiência; Psicologia Hospitalar; Estágio.

## REVISÃO DE ASPECTOS METODOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO TRÂNSITO

### **Autor(es):**

*Giselly Paulino da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Micarla Bezerra da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lucileia Thalya Pontes Belchior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ivanaldo Martins de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A avaliação em Psicologia do Trânsito volta-se à coleta de dados sobre processos psicológicos e comportamentais envolvidos na situação de trânsito e constitui uma etapa do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. A atuação do psicólogo nesse contexto deve responder questões específicas sobre a capacidade psicológica do indivíduo submetido à avaliação, portanto, é fundamental estar atento, principalmente aos procedimentos utilizados, que devem estar direcionados a aspectos cognitivos, psicomotores, emocionais, entre outros, que são demandados na condução de um veículo. Diante disso, o presente trabalho, vinculado à disciplina de Avaliação Psicológica I, teve por objetivo revisar aspectos metodológicos da avaliação em Psicologia do Trânsito no Brasil.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa exploratória, elaborada sob o método documental. O material mapeado e incluído foi constituído por resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e do Conselho Nacional do Trânsito (CONTRAN), publicadas entre 2009-2012, que tratavam dos procedimentos que compõem o processo de avaliação psicológica aplicada ao trânsito no Brasil.

**(Resultados)** Os resultados finais evidenciam a importância da adequação metodológica ao contexto, sobretudo das entrevistas e observações, de modo a levantar aspectos desenvolvimentais, cognitivos, emocionais, éticos e psicopatológicos que possam interferir no comportamento no trânsito, e que se expressam tanto por manifestação verbal, como não-verbal durante o processo. Os constructos requeridos na avaliação em Psicologia do Trânsito são: tomada de informações, processamento e tomada de decisões, comportamento, traços da personalidade e autoavaliação do comportamento (CONTRAN, 2012). Os candidatos devem apresentar a capacidade de atenção e percepção em seus diferentes tipos, de memorização em curto e longo prazo, resolver problemas novos, relacionar ideias e outras formas de expressão da inteligência, e também demonstrar equilíbrio de aspectos da personalidade, como a ansiedade, agressividade e impulsividade (CFP, 2009). O manejo de testes deve seguir critérios baseados nesses processos demandados, e se restringe a instrumentos aprovados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI. A etapa de conclusão do fluxo e construção do laudo devem integrar todos os dados coletados por meio dos procedimentos utilizados. E existem três tipos de resultados possíveis: apto, quando o candidato apresentar desempenho condizente com a condução de um veículo; inapto temporário, quando não apresentar desempenho, porém passível de adequação; inapto: quando não apresentar desempenho condizente com a condução de um veículo (CFP, 2011).

**(Conclusão)** Ressalta-se que, enquanto atuação profissional, a Psicologia do Trânsito é muito mais ampla. A ênfase do estudo foi em uma das atividades possíveis, que é a avaliação psicológica. O processo tem fundamental importância e deve ser conduzido por profissionais capacitados teórica e tecnicamente, para o manejo das técnicas psicológicas, que demandam atualização constante. É preciso enfatizar que os testes são um dos instrumentos utilizados dentro do processo, e não a sua totalidade, já que existem os métodos de observação, entrevistas, questionários, e outros, que subsidiam o psicólogo que realiza a avaliação.

**Palavras-Chave:** Psicologia do Trânsito. Avaliação Psicológica. Comportamento no Trânsito.

## SAÚDE MENTAL E TRABALHO

### **Autor(es):**

*Anielly Cristina Galvão da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Radimilla de Melo Nobre Baracho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alda Karoline Lima da Silva : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A precarização e a flexibilização do trabalho se apresentam como fatores que tem aumentado o índice das doenças relacionado ao trabalho. Nos últimos cinco anos ocorreram diversas mudanças no ambiente laboral. As organizações de trabalho podem se apresentar como fator de fragilização mental dos indivíduos, o que torna as organizações como parte responsável pela Saúde Mental de seus integrantes. As pesquisas apontam que houve um grande aumento de registros de doenças relacionadas ao trabalho, por esse motivo sentimos a necessidade de investigar como surge esse fator saúde-doença dentro do ambiente laboral, já que isso também influencia na vida pessoal do trabalhador.

**(Metodologia)** Será realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada no método descritivo com a intenção de analisar o fenômeno da precarização e as repercussões sobre a saúde física e mental dos trabalhadores, identificando e descrevendo as principais comorbidades psíquicas que estão relacionadas com as novas exigências do mundo do trabalho. Serão consideradas pesquisas bibliográficas nacionais de cinco anos atrás nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS-Psi (Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia), assim como banco de dados de organizações que tratam dessas questões de trabalho e saúde como INSS – Instituto Nacional do Seguro Social e OIT – Organização Internacional do Trabalho, no período de março a novembro de 2018.

**(Resultados)** O mundo do trabalho tem se tornando cada vez mais complexo. Nos últimos anos, profundas transformações ocorreram em decorrência da adoção de um novo modelo de acumulação capitalista. Este modelo, baseia-se no capitalismo flexível e na precarização social do trabalho. Trata-se de um modelo ancorado na ideia de flexibilidade, no qual tudo passa a ser descartável, substituível, efêmero, incluindo não apenas as mercadorias produzidas, mas também aqueles que produzem. Opera na dissociação entre o capital e as formas materiais de riquezas (valores de uso), patrocinando a financeirização da economia (que absolutiza o caráter abstrato do trabalho) e promove a globalização sem precedentes dos processos de produção. O ambiente de trabalho é o lugar onde o trabalhador passa a maior parte do seu tempo. Por esta razão, dependendo da política administrativa e gestacional adotada pelo empregador, a sua conduta abusiva e ilícita poderá afetar a integridade psíquica do trabalhador. Para ter qualidade de vida, o trabalhador necessita conviver em um ambiente de trabalho equilibrado e saudável, para que o trabalho não prejudique a sua saúde mental e, por consequência, à sua integridade física. No local de trabalho, então, determinado pelo empregador, o empregado pode ser vítima de violências psíquicas enquanto desenvolve a sua atividade laboral, sendo que esta pode ocasionar prejuízo à saúde mental do empregado de modo a tornar o trabalho “adoecedor”, contribuindo para a formação de transtornos mentais relacionados ao trabalho.

**(Conclusão)** Esse trabalho possibilitou entender como o impacto da precarização passou a atingir os trabalhadores gerando consequências para sua saúde física e mental. Considerando esses aspectos, espera-se, com este artigo, propiciar uma reflexão acerca da saúde dos trabalhadores enquanto um problema social, que deve ser mais bem discutido, a fim de proporcionarmos a conscientização da sociedade como um todo, incluindo os trabalhadores, os gestores e os próprios sindicalistas, a academia, entre outras instâncias. Reconhecendo o problema, compreendendo suas causas sociais, poderemos avançar na busca de ações que evitem ou, ao menos, amenizem o sofrimento desses trabalhadores.

**Palavras-Chave:** Precarização. Trabalho. Saúde Mental no Trabalho.

## SEPARAÇÃO CONJUGAL: SÍNDROMES DESENCADEADAS NAS CRIANÇAS ENVOLVIDAS

### **Autor(es):**

*Teófilo Judson de Freitas Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Estamos diante de uma sociedade que se modifica, cria novos arranjos, novas formas de se comportar a todo instante. Novos contornos surgem para confirmar que a sociedade se altera e se diversifica ao decorrer da história. E com isso, este trabalho tem o intuito de compreender o que acontece com a criança no processo de separação, algo que é tão comum nos dias de hoje, tendo ênfase TAS (Transtorno de Ansiedade de Separação). Diante desse pressuposto, o presente trabalho tem como objetivo principal compreender e analisar as novas configurações familiares, com maior ênfase no divórcio e, a partir disso, buscar a verificação dos transtornos que são acometidos nas crianças, tendo como destaque nesta pesquisa o Transtorno de Ansiedade de Separação.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde, para a obtenção de conteúdos relacionados ao tema foi realizada uma pesquisa por meio de bases de dados digitais, como Scielo, Google Acadêmico, e também uma revisão literária em livros que trouxeram conteúdos essenciais para o desenvolvimento do assunto, tendo como referência autores das áreas de Psicologia e Direito.

**(Resultados)** Com base nas leituras realizadas foi possível identificar que o TAS (Transtorno de Ansiedade de Separação) é acometido em crianças de 5 a 12 anos e geralmente acontece quando a intensidade da ansiedade é maior que o esperado para a idade, com relação ao desenvolvimento e a situação apresentada. Desta forma, também foi possível detectar que, no processo de separação conjugal, os pais não deixam claro para a criança o que está acontecendo, que possíveis rumos a família pode tomar e muitas vezes a própria criança se torna a mais prejudicada da situação, pois o Pai e/ou Mãe que não aceita a separação a usa como ferramenta para atingir o outro genitor. Assim, quando ocorre a ruptura conjugal, a criança desenvolve os sintomas que caracterizam o transtorno, sendo o sofrimento intenso devido à separação o sinal mais evidente e cardinal.

**(Conclusão)** Diante do exposto, nota-se que, para que a criança não saia prejudicada psicologicamente de um processo difícil e delicado para ambos os lados, que é o divórcio, é necessário que os pais sejam dotados de maturidade para entender que há terceiros envolvidos na situação, os filhos, e o que se encerrou foi união conjugal e não a parental. Sendo assim, acredita-se que seja necessário que os profissionais que pretendem atuar profissionalmente nesta área possam desenvolver formas adequadas para orientação destes pais através de oficinas e processos de psicoeducação.

**Palavras-Chave:** Criança. Separação conjugal. TAS (Transtorno de Ansiedade de Separação). Psicoeducação.



## SUICÍDIO ENTRE JOVENS: UM FENÔMENO SOCIAL?

### **Autor(es):**

*Clécio Bernardino da Costa Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Welstima da Silva Rodrigues: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Mariana Cela: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O suicídio é um fenômeno complexo e multidimensional. Os estudos de Fukumitsu e Scavacini (2013), apontam que o suicídio é um fenômeno multicausal, considerando que na maioria dos casos existe uma interação entre fatores psicológicos, psiquiátricos, culturais e religiosos que necessitam de um olhar atento. Desta forma, pretende-se através da perspectiva fenomenológica-existencial compreender e oportunizar reflexões de como o Ser se coloca diante da razão de ser e existir, frente a uma sociedade contemporânea, cada vez mais multifacetada e exigente em suas relações. Dados da (OMS, 2014), revelam que mundialmente são mais de 800 mil pessoas que morrem por suicídio todos os anos, sendo a segunda causa de morte na faixa etária entre 15 a 29 anos. Isto posto, torna-se relevante pesquisar como o Dasein se coloca no mundo e como o suicídio se torna um fenômeno social.

**(Metodologia)** Utilizamos a revisão bibliográfica narrativa, fundamentada nas respectivas plataformas de pesquisas: LILACS-BIREME, SCIELO e PubMed, e os seguintes descritores de pesquisa, escritos em português, separados ou em conjunto, foram utilizados: "Suicídio"; "Tentativa de Suicídio", "Fenomenologia-Existencial". Em um segundo momento, dentre os resultados encontrados, foram selecionados alguns artigos que ampararam a construção e discussão da temática proposta.

**(Resultados)** A partir destes estudos verificamos que o homem, ao longo da sua existência, vem buscando sentido para ser e estar no mundo e, consciente de sua singularidade procura meios para afirmar sua presença nele e dar sentido à vida, o que corrobora com a necessidade do homem em garantir a sua sobrevivência. Visto que o sujeito, ao mesmo tempo que é detentor de uma vida em particular, também vive numa dialética com o meio. Diante disto, é importante explorar para além da visão de um fenômeno individual e sim compreender o fenômeno social que envolve a questão do suicídio em diferentes contextos históricos, psicológicos e sociais da sociedade como motivadores para tal ato. Desta forma vale salientar e correlacionar este ser que estar lançado num mundo. Segundo Marx (1846/2006) em sua análise do suicídio na sociedade burguesa, diz que o suicídio pode ser considerado um sintoma de uma sociedade "antinatural" e adoecida, da mesma forma que Dutra (2018) nos traz estudos sobre a tecnicidade da sociedade contemporânea, que envolve um modo de viver baseado no pensamento calculante. Dito de outra forma, o homem está direcionado implicitamente a realizar feitos que são impostos pela sociedade e o seu fracasso significa estar fora dos padrões exigidos, o que pode seguir para a falta de sentido ou de razão para viver. Sendo assim, somos impulsionados a um processo contínuo de reflexão e busca na compreensão deste Ser individual e social diante do conflito existencial na possibilidade do suicídio.

**(Conclusão)** As reflexões produzidas até aqui apontam para a construção e atribuição de novos sentidos à existência humana (que se dá em relação dialética com o mundo) e sua relação com o fenômeno do suicídio. Este fenômeno está diretamente ligado a fatores multidimensionais. Contudo, precisa-se levar em conta que este Ser não pode ser determinado como um Ser acabado, mas em constante expansão, em movimento contínuo, já que encontra diante de si uma gama de novas possibilidades de escolha na busca de sua sobrevivência e preenchimento do vazio existencial. Diante disto, fica aqui nossa inquietação sobre a temática, o que nos implica em uma busca constante de novas compreensões e possibilidades do Ser evocando novas reflexões para que possam corroborar com a sociedade.

**Palavras-Chave:** Suicídio. Fenômeno Social. Vazio existencial. Fenomenologia-Existencial.

## TEORIA DO CONHECIMENTO E SUAS REPERCUSSÕES NO RELATIVISMO

**Autor(es):**

*Ellen Oliveira Brandao Nunes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O discernimento dos conceitos de conhecimento, verdade e relativismo é de grande controvérsia e gera dúvidas tanto na sua conceituação como na sua contextualização. Isso porque, diante da complexidade dos assuntos e seus questionamentos, são caracterizados por constante mudança e ao mesmo tempo por fazerem parte de uma teoria intemporal. De maneira geral, a teoria do conhecimento discute três condições necessárias ou suficientes para o conhecimento: crença, verdade e justificação. Com elas, pode-se chegar na discussão da tese relativista, a qual propõe que todas as afirmações podem ter sentido dependendo do jogo linguagem em que estiverem inseridos. Isso não quer dizer, que todas as afirmações são verdadeiras e que qualquer pessoa poderia produzir uma, pois isso se tornaria banal e de senso comum- sem caráter filosófico-científico, mas sim que depende de critérios e delimitações para uma avaliação passível de ser verdade. Ainda, o relativismo mostra as diversas possibilidades e confusões acerca do conhecimento. Desse modo, o trabalho buscou analisar as estruturas do que se caracteriza como conhecimento, sua relação com o relativismo, e dar enfoque na não arbitrariedade de verdades, mas de uma análise criteriosa acerca de afirmações verdadeiras ou falsas.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, explorando o tema do conhecimento e sua natureza, e sua relação com o relativismo, no enfoque filosofia da epistemologia. Tem como embasamento os seguintes autores: Paul K. Moser, Dwayne H. Mulder, J.D. Trout. Será apresentado em outubro de 2018, no CONIC/UNI-RN, no modo comunicação livre.

**(Resultados)** A bibliografia permitiu a análise da teoria proposta e suas repercussões de relação entre o conhecimento e o relativismo. Decorre daí, que é preciso analisar cada afirmação dentro de um jogo de linguagem e saber que a mesma pode ter sentidos diferentes em cada jogo que estiver inserido. Isso não significa que a afirmação será verdadeira necessariamente e em todos os jogos possíveis, mas há a verificação de critérios e delimitações para a validação dessa afirmação.

**(Conclusão)** Considerando o panorama do tema, há a necessidade de realização de estudos mais aprofundados sobre a temática e a abertura para novas intervenções embasadas, pois o conceito da verdade- uma das condições do conhecimento- não pode ser dogmatizado e tido como universal, e sim sempre passível de mudanças, já que é improvável de se achar uma verdade absoluta. A tese relativista existe para mostrar as mais diversas formas de pensar sobre o assunto e expor as possibilidades quando se banaliza o pensar em afirmações verdadeiras e falsas.

**Palavras-Chave:** Conhecimento, Relativismo, Verdade, Afirmações verdadeiras/ falsas.

## TRANSTORNO BIPOLAR E SEU DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DE DROGAS

### **Autor(es):**

*José Paulo Monte Vale Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amanda de Lima Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Orlando Monteiro de Melo Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Sillas Tyson de Oliveira Nogueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno afetivo bipolar (ou TAB) é um distúrbio mental, no qual o indivíduo apresenta períodos de alternância brusca de humor, que podem durar dias ou meses e que se sustentam na dualidade emocional caracterizada por períodos depressivos e maníacos. No estado de depressão, observa-se profunda tristeza e descrença no ato de viver. Já na mania, o indivíduo vivencia estados de intensa euforia. Pode ocorrer também uma hipomania, que é caracterizada por um estado mais brando da mania. O que vai da depressão, em que há profunda tristeza, a mania, em que há extrema euforia ou a hipomania, que é uma versão mais suave da mania. Durante a formação e desenrolar da doença, nota-se uma direta relação entre o quadro do transtorno bipolar e a disposição de neurotransmissores nas sinapses químicas das células nervosas, potencializando um alto teor de limitação de autonomia pelo indivíduo afetado. Pode-se relacionar esse ocorrido à interação que o organismo oferece com diferentes tipos de drogas. Essa alteração que então ocorre afeta diretamente o estado de ambos os casos de depressão e mania podendo agrava-los. Então, este artigo é fruto de um trabalho que tem por objetivo levar em conta as relações que podem ser evidenciadas entre drogas tidas como ilícitas e o desenvolvimento do transtorno afetivo bipolar.

**(Metodologia)** Para tal, a princípio, será realizada um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo, onde será utilizada pesquisas sobre o tema com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNI-RN/2018.

**(Resultados)** O uso de drogas por muitas vezes pode ser um fator chave ao examinar o desenvolvimento do transtorno afetivo bipolar, tanto antes como depois do ascender da condição. O uso de drogas em muitos casos pode ser observado nos indivíduos afetados como uma tentativa de amenizar os sintomas e acaba gerando uma condição em que o quadro fisiológico é agravado. A tentativa de obter um diagnóstico segundo as abordagens exploradas das influências do uso das drogas e a disposição já existente a uma resposta da problemática de como a utilização de drogas ilícitas poderá antecipar ou agravar um transtorno bipolar.

**(Conclusão)** Pode-se concluir que algumas questões devem ser abordadas, podendo considerar o fator humano, ou seja, a subjetividade, pois a influência de despertar uma bipolaridade por meio de utilização de drogas vai depender das particularidades de cada indivíduo. Pode-se considerar uma extensão maior em áreas que tentem dar uma melhor análise das causas do desenvolvimento do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), estando incluídas nisso as drogas que contribuíram para a evolução do quadro.

**Palavras-Chave:** Transtorno Bipolar. Depressão. Mania.

**TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG): ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E TRATAMENTO NA PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.**

**Autor(es):**

*Lila Brenda Batista Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Sayonara Alves de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-5), os transtornos de ansiedade podem ser caracterizados por medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados, sendo o medo uma resposta emocional a ameaça iminente real ou percebida, enquanto a ansiedade é a antecipação de uma ameaça futura. Tratando-se especificamente do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), a Classificação de Transtornos Mentais (CID-10) o define como um quadro ansioso generalizado e persistente, não restrito a qualquer circunstância ambiental e apresentando como queixas principais a presença do sentimento crônico de nervosismo, tremores, tensão muscular, sudorese, sensação de cabeça leve, palpitações, tonteiras e mal-estar gastrointestinal. O campo da neuropsicologia, ciência que estuda a relação entre cérebro, cognição e comportamento humano, vem apresentando contribuições fundamentais no que tange a estudos relacionados aos transtornos mentais e quadros degenerativos. De fato, os estudos nessa área são importantes para se delinear os prejuízos cognitivos e, conseqüentemente, desenvolver uma maior compreensão da fisiopatologia do transtorno e possibilitar ao paciente uma terapêutica complementar ao tratamento farmacológico. No tratamento psicológico, a abordagem cognitivo-comportamental se mostra bastante eficaz, apresentando resultados mais positivos com relação a outras abordagens terapêuticas, isto deve-se ao fato de suas particularidades e manejos clínicos específicos e diferenciados, onde procura-se proporcionar ao paciente, através de suas técnicas, o contato com seus pensamentos disfuncionais que influenciam no seu humor e comportamento. Entretanto, para um efeito positivo e melhores resultados, recomenda-se associar o tratamento psicoterapêutico em parceria com o farmacológico. Diante do conteúdo exposto, o presente estudo terá como objetivo compreender o transtorno de ansiedade generalizada dentro da perspectiva da neuropsicologia e seu tratamento na prática através da terapia cognitivo-comportamental.

**(Metodologia)** A pesquisa irá tratar de uma revisão narrativa de caráter explicativo e qualitativo, na qual não necessitará da utilização de critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica do assunto. Será caracterizada como uma pesquisa bibliográfica realizada através do levantamento de material literário já publicado em bases de dados de artigos, teses e dissertações em psicologia, neuropsicologia e área da saúde. Ademais, serão considerados livros de referência na área de neuropsicologia e terapia cognitivo-comportamental que tratem sobre o tema da revisão em questão. Na busca de dados, serão utilizados os seguintes descritores: Ansiedade, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Neuropsicologia, Neurociências e Terapia Cognitivo-Comportamental. Serão consideradas publicações dos últimos dez anos que, além das fontes bibliográficas, foram coletadas das seguintes bases de pesquisa: Scense Direct, Pubmed, Scielo, PePSIC, LILACS, Web of Science e Periódicos CAPES, entre março a novembro de 2018.

**(Resultados)** Pela ótica obtida no decorrer da pesquisa, pode-se afirmar que a ansiedade resulta de uma regulação anormal do medo. Tratando-se do Transtorno de Ansiedade Generalizada, foram obtidos dados concernentes à importância do assunto e notou-se, através de pesquisa literária, que o TAG hoje é considerado o que mais causa prejuízos tanto na esfera social como pessoal para o indivíduo que desenvolve o referido transtorno. O estudo também demonstrou que as alterações neuropsicológicas estão relacionadas, principalmente, com a desregulação de neurotransmissores como o GABA, serotonina e noradrenalina, além de uma significativa hiperatividade cerebral na região da amígdala e do córtex pré-frontal. Ademais, percebemos o tratamento através da terapia cognitiva comportamental como uma possibilidade real de promoção da autonomia do sujeito a partir de suas alternativas de intervenções.

**(Conclusão)** Por conseguinte, compreendemos, através do esforço científico dispendido na elaboração do trabalho, que a problematização do tema é fundamental para a melhor compreensão do transtorno e possíveis alternativas de tratamento. Entretanto, a pesquisa no campo do TAG ainda está no início do seu desenvolvimento, sendo necessária uma significativa expansão e desenvolvimento desta área de pesquisa científica.

**Palavras-Chave:** Ansiedade, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Neuropsicologia, Neurociências, Terapia Cognitivo-Comportamental.

**TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: UMA ANÁLISE APLICADA AO FILME “FRAGMENTADO”**

**Autor(es):**

*Júlia Karine Ribeiro de Almeida: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Letícia Maria Agra Duarte de Lima: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno Dissociativo de Identidade é parte do grupo dos transtornos dissociativos e é caracterizado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (2014) por: a) presença de dois ou mais estados distintos de personalidade ou uma experiência de possessão e b) episódios recorrentes de amnésia. Nesse sentido, o indivíduo apresenta ocorrências de ruptura da consciência e do ego e perda de memória relacionada a aspectos importantes de sua vida, trazendo inúmeros prejuízos nas esferas social, profissional e individual da pessoa acometida. Dessa forma, faz-se necessário o entendimento da dinâmica neuropsicológica que envolve este distúrbio psiquiátrico, principalmente na formação de futuros psicólogos, visto que, além de ser uma patologia de difícil diagnóstico, só agora seu reconhecimento está sendo devidamente difundido. Assim sendo, o objetivo geral deste trabalho é despertar para a importância do estudo do TDI, através da análise fílmica da obra “Fragmentado” (2016). Para isso, buscou-se alcançar os seguintes objetivos específicos: detalhar o funcionamento etiológico do transtorno (sintomatologia, causas e tratamento); desmitificar o transtorno com base nos conceitos científicos, expondo os erros do senso comum apresentados no filme.

**(Metodologia)** A metodologia empregada segue uma abordagem qualitativa, através de uma pesquisa bibliográfica, realizada entre agosto e outubro de 2018, em que se busca levantar referências teóricas analisadas anteriormente a fim de fundamentar a atual análise do filme, identificando as características do transtorno aplicadas no personagem e contexto fílmico.

**(Resultados)** O filme representa em seu protagonista, o personagem Kevin Wendell Crumb, interpretado pelo ator escocês James McAvoy, um indivíduo acometido pelo transtorno dissociativo de identidade, o qual tem em sua gênese psíquica o total de 23 personalidades conhecidas. Cada personalidade tem gênero, características, idades e conjuntura mental totalmente distintos. Ilustrando isso, uma das personalidades, Dennis, sofre de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), o que demonstra ainda mais a profunda individualidade que cada ego carrega. O filme corrobora com a tese de que o transtorno surge frente a um trauma vivenciado, uma resposta de defesa para que o sujeito suporte o acontecido, através de flashbacks da infância perdida do personagem principal e da fala da personagem Dra. Fletcher, a psiquiatra do Kevin a qual trata todas as 23 personalidades. Por outro lado, o longa metragem retrata o indivíduo portador do distúrbio como sendo agressivo, contribuindo negativamente para que a sociedade os veja como perigosos. Outro mito exposto no filme é a troca voluntária de personalidades, de acordo com o contexto. Isso não condiz com a realidade pois, a dissociação acontece de modo imprevisível em momentos de estresse.

**(Conclusão)** Diante do que foi exposto, faz-se fundamental ressaltar a necessidade de realização de novos estudos mais aprofundados acerca do transtorno dissociativo de identidade, estimular novas investigações e atentar para a importância de seu diagnóstico, visto que, com o tratamento terapêutico adequado, os prejuízos podem ser minimizados. Afinal, apesar de despertar tanta curiosidade no senso comum, essa doença mental ainda é pouco debatida no âmbito acadêmico. Desse modo, o filme carrega, entre vários aspectos significativos, a missão de trazer à tona um transtorno que existe há centenas de anos, mas peca por, ao mesmo tempo, estigmatizá-lo.

**Palavras-Chave:** Dissociação; Identidade; Trauma; Personalidades.

**TRANSTORNO DO PÂNICO, COMPREENSÃO E TRATAMENTO: O OLHAR TRANQUILIZADOR DIANTE DE UMA CRISE DE PÂNICO EM VIA DA SENSIBILIZAÇÃO.**

**Autor(es):**

*Rayssa Gabrielle Nascimento Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lyvia Gracielle Nascimento Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Iana Gabriela Dias Rosendo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Raissa Carmo Guimarães de Aquino: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Mireia Espinalt Davi Lima de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em alguma fase da vida, o primeiro contato com o conceito do pânico chega até nós, não raro associado ao desespero, terror ou medo. Além do campo usual, o termo se incorpora de maneira concreta na ciência psicológica para expressar um quadro clínico específico e bem demarcado, o transtorno de pânico. Com ressalvas importantes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta o Brasil como o país com o maior número de pessoas que vivenciam algum modelo de transtorno de ansiedade, como é o caso do transtorno do pânico. Frente ao agitado cenário, faz-se necessário, expor cientificamente os resultados da análise realizada no intuito de sensibilizar os sentidos para compreensão e ajuda do fenômeno. Posto isso, são os objetivos norte desta pesquisa: explicitar o que é o transtorno do pânico sob a ótica psicológica; apontar os sinais de uma possível crise de pânico assim como levantar os caminhos de ação iniciais diante do evento, tendo em vista a alta relevância destes recursos na mitigação do intenso quadro de pânico.

**(Metodologia)** O tipo de metodologia adotada para realização do presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica analisando a temática transtorno do pânico, em um panorama voltado para a análise geral do quadro e posterior delimitação no processo de auxílio de crises. Realizada no período de setembro de 2018, com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos, referências da psicologia e sustento no DSM-5, manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais 5.<sup>a</sup> edição feito pela Associação Americana de Psiquiatria. O trabalho prevê apresentação em sala de aula e posteriormente no Conic/Uni-RN/2018.

**(Resultados)** Através da análise realizada é válido sublinhar o quão devastador é para o indivíduo que experencia uma crise de pânico enfrentar o seu início, meio e o fim. As crises costumam durar entre 15 e 20 minutos, os quais são marcados pelo intenso medo e desconforto. Ademais o quadro do transtorno de pânico se caracteriza pela ocorrência frequente e repentina de crises somadas a um profundo medo de que elas retornem e causem danos severos à saúde do indivíduo. Para tanto, é possível levantar algumas medidas auxiliares durante o processo, entre as quais estão, por exemplo, as técnicas de desvio da atenção interior e respiração, que serão posteriormente comentadas.

**(Conclusão)** É notório, portanto, reconhecer que existe uma necessidade de elucidação prática sobre o que é o transtorno do pânico, seus sintomas enumerados pela Associação Americana de Psiquiatria, e o levante de ações apaziguadoras no rumo das crises, tendo em vista que o Brasil tem um grande índice de ocorrência desse quadro que muitas vezes não é debatido ou permanece no conceito primário do pânico. Nesse contexto, é esperado que o reconhecimento do fenômeno do transtorno de pânico seja um caminho direto para agir com medidas de amparo, em especial na delimitação das crises.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Pânico, Crises de Pânico, Psicologia.

## TRANSTORNOS E DESVIOS DE CONDUTA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

### **Autor(es):**

*Lara Cinthia Lopes e Lima : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Rosely do Nascimento Motta: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*  
*Maria Clara Sarmiento Aires: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O artigo em questão tem como objetivo discutir a existência da relação entre o abuso sexual infantil e o diagnóstico de transtornos e desvios de conduta, dessa forma, envolverá a problemática a fim de relacionar tal influência no desenvolvimento patológico e cognitivo do indivíduo, aliada à como o processo traumático vai agir nesse sistema. De acordo com uma pesquisa realizada por Borges e Dell'aglio (2008), a qual relatava a incidência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em meninas (7 a 13 anos) vítimas de abuso sexual, o diagnóstico foi comprovado em 62,5% dos casos avaliados, revelando uma estatística relevante para o estudo de outras possíveis patologias no âmbito da saúde mental. Assim, traremos uma perspectiva tanto informativa quanto preventiva em relação aos estímulos essenciais no desenvolvimento infantil no que se trata a temática apresentada, elevando a importância da discussão do tema em qualquer instância da sociedade. Os objetivos principais são voltados para a comprovação da existência ou não da relação do diagnóstico de patologias e de mudanças de comportamento em crianças vítimas de abuso sexual, visando investigar possíveis consequências na perspectiva de como o abuso vai se manifestar de forma psíquica no indivíduo, levando em conta a compreensão do contexto em que a vítima é inserida e como vai influencia-la, aspirando contribuir para o acervo de estudos científicos relacionados ao tema.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para formulação do artigo foi a pesquisa bibliográfica a partir de uma revisão sistemática integrativa, utilizando apenas artigos científicos revisados por pares encontrados no portal da CAPES, utilizando descritores, selecionando aqueles que faziam relação com o tema e contribuíam para uma análise mais aprofundada, e desconsiderando os que se desviavam dos objetivos apresentados, a fim de complementar e acrescentar o estudo em questão.

**(Resultados)** O material de pesquisa utilizado traz resultados em que a maioria sustenta a teoria de que existe uma relação entre abuso sexual na infância no desenvolvimento de desvios de conduta e transtornos, os quais trouxeram resultados tanto por pesquisas de campo quanto por estudos que investigaram o contexto em que a criança é inserida, envolvendo o estado de vulnerabilidade com o quadro psíquico após o trauma.

**(Conclusão)** A pesquisa ainda se encontra em andamento, sendo construída para a composição do artigo científico, o qual será publicado na revista online ao final do semestre mediante a disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, seguindo de acordo com o cronograma apresentado em sala de aula.

**Palavras-Chave:** Abuso Sexual Infantil, Transtornos, Desvios de conduta.

## UM ÁTOMO É COMO O SISTEMA SOLAR: O QUE DIZER SOBRE A APRENDIZAGEM POR ANALOGIA?

### **Autor(es):**

*Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Existem numerosas formas de relacionar objetos (similaridade, diferença, oposição etc.). Uma delas, a comparação analógica, é alvo de estudos nas áreas de linguagem, cognição e aprendizagem. Entende-se por “analogia” o tipo de comparação que relaciona objetos a partir de uma estrutura comum a ambos, em vez de fazê-lo a partir dos elementos isolados. O sol nada tem a ver com o núcleo: a similaridade entre eles está nas relações que estabelecem, respectivamente, com os planetas e os elétrons. Na teoria de Gentner, a similaridade entre objetos quanto a suas organizações funcionais é o ponto central da analogia. O Learning and Inference with Schemas and Analogies (ou simplesmente LISA) oferece modelo interessante de processamento mental (e neural) em situações de analogia. Determinada proposição (ex. um átomo é como o sistema solar) é construída, primeiramente, a partir das unidades semânticas que compõem os objetos que, então, relacionam-se entre si. Quer dizer, primeiro são estabelecidas as propriedades dos elementos individuais (sol, planetas, núcleo, elétrons), o que constrói um nível de análise inicial: os objetos isolados. Depois, esses elementos se organizam por relações, que acabam expressando a representação do objeto em sua totalidade. No processamento de analogias, uma relação de primeira ordem é “transferida” do objeto base ao objeto alvo. Essa transferência, ao que parece, ocorre por associação: cada um dos objetos assume uma rede neural própria que constrói sua representação, e ativá-las quase que simultaneamente é gerar uma integração de redes, de modo que o objeto alvo se aproprie de características do objeto base. Comparações analógicas permeiam o cotidiano (ela é, basicamente, a identificação de similaridade na organização de elementos num determinado domínio). Objetos podem diferir em propriedades, mas as relações que estabelecem com outros objetos estendem as possibilidades de similaridade. Em processos de aprendizagem, analogias podem ser ferramentas altamente eficazes, como também levam com frequência à distorção da realidade para o erro (inferências falsas, equivocadas).

**(Metodologia)** Foram escolhidas, da literatura geral sobre analogia, duas teorias de base. Outro material, também relativo ao tema, serviu para complementação do esboço então desenvolvido, sobretudo aspectos relacionados à organização funcional do cérebro e como se comporta no “pensar por analogia”

**(Resultados)** Destrinchar a similaridade de tipo analógica, explicitando em que circunstâncias dois objetos são relacionados por analogia. Discutir as etapas do processamento mental nesse tipo de associação à luz das teorias de base. No mais, elaborar um esboço razoável do que é analogia, como é processada a nível cognitivo e, principalmente, que fatores são pertinentes ao uso desse tipo de comparação como ferramenta de aprendizagem.

**(Conclusão)** Analogias são possíveis na presença do que se entende por “similaridade estrutural” – modo similar de se organizar e se comportar. Etapas fundamentais são a codificação (os elementos da comparação são internalizados), o mapeamento (a identificação de uma similaridade estrutural entre os objetos) e o alinhamento (conhecimento do objeto mais familiar é “alinhado” ao objeto alvo). Regiões posteriores e pré-frontais do córtex são importantes, aquelas construindo as representações mentais dos objetos, estas responsáveis por processos executivos gerais. Outra região destacada é o córtex pré-frontal anterior (Brodmann area 10), apontada em diversos estudos como exercendo papel importante no processo. Analogias podem auxiliar como ferramenta de aprendizagem; a similaridade estrutural é um fator que, frequentemente, facilita a compreensão de objetos desconhecidos a partir de outros mais familiares. Todavia, inferências por analogia podem não corresponder com a realidade, implicando na responsabilidade em utilizá-la tendo em mente o tipo de conclusão que pode ser gerada a partir de tal comparação (e se, de fato, é verdadeira).

**Palavras-Chave:** analogia; cognição; similaridade estrutural; aprendizagem; LISA.



**UM ESTUDO, “SOB O OLHAR” DA GESTALT-TERAPIA, ACERCA DA PESSOA IDOSA NA CONTEMPORANEIDADE**

**Autor(es):**

*Maria Janeide do Nascimento Batista: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Zyldjane Zilanya Ribeiro Guerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Margareth Gomes Viana : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os últimos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, comprovam um aumento quantitativo da população idosa. Vale salientar nesse estudo que, essas são àquelas pessoas acima de sessenta anos, tendo essa classificação, determinada pelo Estatuto do Idoso. Segundo estudos a estimativa é de que, nos próximos vinte anos, no Brasil, essa população tenha seu número triplicado, ensejando o patamar da sexta colocação no ranking mundial, entre os países mais longevos. O crescimento da população idosa tem se acentuado desde os meados do século XX, trazendo questionamentos e demandando por estudos acerca das consequências dessa projeção e dos aportes necessários a uma melhor abordagem das questões relacionadas, não só pelo envelhecimento populacional, mas principalmente da importância sobre o “situar-se” do ser idoso numa sociedade permeada por grandes desigualdades sociais, culturais e padrões arraigados de consumo, de beleza e do imediatismo. Este estudo tem como objetivo contribuir com subsídios teóricos para discussões e reflexões sobre como a pessoa idosa tem se inserido no contexto social na contemporaneidade, frente a atuação psicossocial, ocupação de espaço e usufruto dos direitos a ele constituídos por lei. Por conseguinte busca esclarecer que o envelhecimento é um processo inerente a todo ser humano, portanto, reflete uma compreensão acerca da aceitação, tanto por parte do próprio idoso, como também da sociedade como um todo.

**(Metodologia)** Esta é uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa de natureza qualitativa. Foi utilizado materiais de pesquisa nas bases de dados como: Scielo; Bireme; Medine e Lilacs, bem como em livros considerados clássicos referentes ao tema proposto. A base para reflexão crítica está ancorada na perspectiva psicológica da Gestalt-terapia, dentro do olhar humanista-existencial fenomenológico que observa esse fenômeno de modo integrado do ponto de vista sócio psicológico.

**(Resultados)** Os resultados apontam um crescimento populacional do seguimento idoso, como também para a importância da atenção necessária com um olhar mais humanizado para uma avaliação das condições vivenciadas por essa classe significativa de pessoas. Nesse sentido, faz-se necessário um posicionamento conjunto do poder público e da sociedade, no sentido de vê-los como um ser humano em sua integralidade e capaz de atendê-los satisfatoriamente em suas dimensões psicossociais.

**(Conclusão)** Diante do exposto, configura-se como de fundamental importância conhecer as condições de vivências pelas pessoas idosas, e as formas de abordagens que lhe são necessárias. Aos pesquisadores cabe esmerar-se para estudar a situação, abrangendo a pessoa do idoso, estando atentos para as questões bio-fisiológicas, psicológicas, funcionais e culturais que os envolvem.

**Palavras-Chave:** Idoso. Contemporaneidade. Gestalt-Terapia.

## UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE O TRABALHO DE MEDIAÇÃO DE INCLUSÃO EM NATAL

### **Autor(es):**

*Arielle Karita do Nascimento Galvão Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lara Fernandes Moraes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Beatriz Rabelo Dantas Nóbrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo o censo de 2010 do IBGE, 25% dos brasileiros são deficientes, representando aproximadamente 50 milhões de pessoas, sendo compreendidas àquelas que, segundo a Lei Brasileira n. 13.146 art. 2, de 6 de jul. de 2015, “tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade”. O papel do mediador, nesse contexto, participa de uma lógica de inserção do sujeito deficiente na sociedade, o que precisa ser analisado criticamente pois promove a superação de obstáculos. O presente material, assim, tem por objetivos verificar o significado do mediador de inclusão nas microrrelações sociais, conhecer o trabalho da mediação de inclusão, analisar a importância do trabalho do mediador nas relações humanas e propor um olhar crítico sobre as intervenções na mediação entre sujeito-objeto. Dessa forma, procura-se responder ao problema: Qual a importância dos mediadores de inclusão e como esses influenciam nas relações sociais?

**(Metodologia)** A pesquisa foi procedida a partir das teorias psicogenéticas de Piaget, Vigotski e Wallon. Ante os estudos da psicologia histórico-cultural, Vigotski (2000) concorda que o pensamento e a linguagem aliam-se ao desenvolvimento da consciência humana, permitindo o entendimento sobre a construção dialética do sujeito psicológico com a sociedade. Já Piaget considera que o outro exerce um papel fundamental na constituição do pensamento. A teoria de Wallon reconhece o meio social na formação do sujeito e como esse contato é possível graças às emoções. Após o estudo foi realizado um levantamento em campo através de observações e entrevistas semiabertas. Os dados adquiridos foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, focalizando nos aspectos relacionais do mediador-mediado-microssocial. São considerados mediadores os profissionais que trabalham realizando a mediação da inclusão para pessoas deficientes. Quanto as microrrelações sociais, são analisadas as que pertencem ao convívio da pessoa com deficiência (exemplos: família e colegas). A coleta dos dados se sucedeu do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Foram aplicadas 17 entrevistas para os públicos considerados em pesquisa (5 para mediados, 5 para mediadores e 7 para microssocial).

**(Resultados)** Espera-se suscitar uma reflexão acerca do significado social da mediação como fator de inclusão, tendo em vista que a sociedade ainda não está preparada para incluir efetivamente a pessoa com deficiência. Assim, serão verificados os espaços e mecanismos de inclusão e a importância de uma relação saudável entre mediador e mediado para o trabalho inclusivo benéfico para ambos os lados. Por meio da contribuição dos depoimentos acerca das experiências de inclusão e da análise bibliográfica, será avaliada criticamente a dinâmica da mediação e sua significação nas microrrelações sociais.

**(Conclusão)** As relações afetivas entre os mediadores e mediados decorrem de uma troca de benefícios: o mediado pelo serviço de mediação inclusiva e o mediador por trabalhar com algo que gosta. Ademais, o microssocial oferece o apoio para que o processo de mediação de inclusão ocorra, visto que atua potencializando o trabalho do mediador e assistindo ao mediado. Apesar disso, o microssocial sustenta emocionalmente as dificuldades enfrentadas para a inclusão, dentre eles: a elaboração do processo de perda simbólica do ente querido, o preconceito social, as dificuldades financeiras que limitam a atuação de profissionais e serviços ao mediado, a dificuldade burocrática estatal, e a falta de acessibilidade urbana. De forma geral, o trabalho do mediador possibilita ao microssocial e ao mediado pensar na modificação da perspectiva de vida.

**Palavras-Chave:** Mediador; Mediado; Pessoa com deficiência.

## UM PANORAMA NEUROFISIOLÓGICO ACERCA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

### **Autor(es):**

*Caio Flávio Diniz Marinho de França: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Carolina Souza de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Luíza Viana Apolinário da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Samara Gomes da Costa Jacome: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Júlia de Almeida Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nos dias de hoje a doença de Alzheimer (DA) está classificada como a quarta patologia responsável pelo falecimento de indivíduos e estima-se que no ano de 2050, ela esteja ocupando o primeiro lugar deste ranking. Esta enfermidade consiste na degeneração gradual dos neurônios presentes no encéfalo e culmina no comprometimento das sinapses que o indivíduo será capaz de realizar, resultando num quadro de demência difusa e perecimento do Sistema Nervoso. O objetivo do presente estudo será alertar acerca da importância do reconhecimento precoce da DA, bem como instruir o sujeito no que diz respeito aos seus fatores de risco e quais as práticas que contribuirão para uma maior prevenção desse quadro fisiológico humano. Neste sentido, resta importante esclarecer como ocorre a alteração a nível neuroanatômico e quais serão suas sequelas neurofisiológicas, a fim de garantir uma compreensão sobre o tema, além de apontar a importância das condutas individuais que modelarão o sujeito.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada pelo grupo foi do tipo pesquisa bibliográfica, explorando temáticas que envolvam a Doença de Alzheimer em seus âmbitos neuroanatômicos e neurofisiológicos, dando uma atenção especial a produções científicas e acadêmicas com o intuito de garantir uma maior fidedignidade à nossa pesquisa, que por sua vez será exibida ao público presente no evento do Congresso de Iniciação Científica da UNIRN no ano de 2018.

**(Resultados)** Foram observadas as principais hipóteses que, em um nível anatômico, podem configurar um quadro patológico da Doença de Alzheimer, bem como, a forma com que tais alterações podem interferir nos processos neurofisiológicos e, consequentemente, o psiquismo do indivíduo. Tais processos consistem na desintegração da estrutura dos chamados microtúbulos pela aglomeração anormal das proteínas tau, o que promove uma desintegração desses canais e por fim a morte celular, e pela presença de um acúmulo de placas de proteínas beta amiloides que impossibilitam o funcionamento do neurônio. Ambas as circunstâncias irão acarretar em uma atrofia do encéfalo e uma alteração no status cognitivo do sujeito de forma negativa, impedindo-o de realizar sinapses com o passar do tempo.

**(Conclusão)** Diante do conjunto de informações reunidas acerca da Doença de Alzheimer, concluímos que se trata de um quadro neurológico que requer nossa excepcional atenção. Assim, o reconhecimento de possíveis indicadores e sintomas possibilitam um diagnóstico precoce, facilitando o retardamento do avanço de tal quadro patológico. Destarte, a fim de promover um conjunto de hábitos de prevenção, compreendê-la e difundir esse conhecimento é essencial para todos nós como espécie humana.

**Palavras-Chave:** Alzheimer. Beta amiloide. Proteína tau.

## UM SEQUESTRO E A SEQUELA DE MEDO

### **Autor(es):**

*Marluzia da Cunha Batista dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O trabalho resultou do estágio supervisionado I/ 2018.1, em Psicologia, abordagem Psicodinâmica, na clínica escola. Trata de uma criança de sete anos trazida pela mãe, com a queixa de medo de eventos diários após sequestro relâmpago, além de “achar que a menina teria algum déficit de memória ou de atenção”. Considerando a psicoterapia como atividade profissional que lida com o sofrimento psico-afetivo do ser humano, sua prática na abordagem psicodinâmica aborda o sujeito em sua estrutura biopsicossocial. Em paralelo, segundo Gabbard (2016), o progresso da genética e da neurociência mostra que muito da vida mental é inconsciente, assim como aspectos sociais moldam expressão de genes e como a mente reflete a atividade do cérebro. O atendimento infantil na psicanálise/ psicodinâmica tem como referencial avaliativo atitudes do sujeito frente à tarefa lúdica: aceitação, oposição, insegurança, identificação das figuras significativas; sentimentos expressos; identificação das tendências, dos desejos, das ansiedades e dos mecanismos de defesa. Além disso, é importante que sejam vistas possibilidades de adequação à tarefa, de separar-se ou não dos responsáveis, compreensão do contrato e das instruções. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi analisar a evolução da assistência psicológica recebida por essa criança dentro da abordagem psicodinâmica.

**(Metodologia)** Pesquisa do tipo Estudo de Caso com análise do referencial teórico.

**(Resultados)** Numa primeira avaliação, a criança se mostrou proativa, aceitou o acordo terapêutico proposto, manteve a organização da sala quando acabava cada encontro, apresentou condutas de obediência e limites, assim como se mostrou tolerante a pequenas frustrações, aderindo, com facilidade, à relação terapêutica. Nas primeiras sessões, ainda evidenciou a situação do sequestro, mas sem manifestações afetivas intensas. Identificou as figuras significativas nas atividades lúdicas, a escolha dos brinquedos deu-se de forma organizada e sequenciada, mostrou uma adequada psicomotricidade para sua idade, personificação lúdica, criatividade e capacidade simbólica. Separava-se de sua genitora sem resistência. No seguimento, foi feita a elucidação para a mãe de que, até o momento, I não mostrava nenhum sinal de qualquer deficiência que justificasse seu atraso escolar, mas sim, que era evidente a falta de uma rotina doméstica para ela com delimitação de horários e obrigações; a falta de uma supervisão com relação a seu acesso às mídias (de tempo e de conteúdo); assim como a falta de um apoio maior com relação aos estudos em casa.

**(Conclusão)** Ao final dos encontros, apesar de curta duração, o processo mostrou-se efetivo, ao passo que a menor se manifestava cada vez mais independente e resolutiva nas atividades lúdicas, não resgatando mais seu trauma com tanta frequência. Segundo Terr (1991 apud BORGES et al, 2010, p. 87-88), “algumas características comuns à maioria dos casos de traumas infantis envolvem a presença de memórias visualizadas ou repetidamente percebidas, comportamentos repetitivos, medos específicos relacionados ao trauma e mudanças de atitudes quanto às pessoas, à vida e ao futuro”. Outro sim, desde o primeiro encontro e anamnese, não foi evidenciado qualquer sinal de retardo no seu desenvolvimento psicomotor para sua idade. Segundo Coll et al (2010), as causas de deficiência de aprendizagem são resultados de influência recíproca entre a pessoa e o ambiente. O caso apresentado sugere que, de fato, havia um componente familiar importante que era a falta de rotina e estímulo em casa para atividades educacionais. A mãe verbalizou que não tinha pensado nisso e que, realmente, via sentido. Por fim, por questões pessoais da mãe (gravidez de alto risco com recomendação médica de repouso), foi acordado que, pelo fato da criança apresentar melhora do motivo pelo qual foi trazida para o serviço, o atendimento seria suspenso até melhora da condição materna e nova avaliação da menor.

**Palavras-Chave:** Psicodinâmica, deficiência de aprendizagem, trauma infantil

## UMA ANÁLISE DA SEXUALIDADE PRESENTE NO DISCO TÔNUS E A PSICANÁLISE

### **Autor(es):**

*Lucas Petribú Guimarães Raposo Dias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Ana Júlia Torres: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lara Fernandes Moraes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Na entrevista à revista Vice sobre o álbum Tônus (2018), da banda Carne Doce, Salma Jô, letrista e vocalista, em um pergunta relacionada ao conteúdo introspectivo da obra, afirma: “eu já disse muito que o meu primeiro desejo ao compor é me agradar, mas talvez nesse disco esse me agradar é mais difuso, ele é menos uma autorização minha de mim mesma, e mais uma exploração psicológica”. Desde o lançamento, três faixas se destacaram no disco: Comida Amarga, Amor Distrai (Durin) e Nova Nova. Na primeira observa-se repetições de um encontro sexual que causa arrependimentos pois trata-se de um relacionamento que teve seu fim. Na segunda traz a questão das possibilidades de prazer e descoberta sexual do corpo feminino. Na terceira o tema é a implicação afetuosa incessante mesmo após o final do relacionamento amoroso. Pelo conteúdo dessas músicas o álbum inteiro foi visto pelo público de forma sexualizada.

**(Metodologia)** O trabalho tem intenção de problematizar as críticas recebidas pela sexualização do disco à luz da psicanálise. Este trabalho foi fruto de discussões no grupo de estudos sobre Identidade e Gênero no Centro Universitário do Rio Grande do Norte. As músicas foram decompostas à partir do método analítico comparativo utilizando da teoria psicanalítica. Foram lidos os textos O escritor e a fantasia (1908), Sobre a mais comum depreciação na vida amorosa (1912) e O tabu da virgindade (1917) de autoria de Sigmund Freud para aprofundar a discussão.

**(Resultados)** Apesar das críticas sobre o teor sexualizado da obra, para psicanálise, realizar uma exploração psicológica dará acesso à questões inconscientes reprimidas, sendo elas muitas vezes de origem sexual na forma de fantasias. Salma Jô ao compor dessa maneira assemelha-se ao que Freud (1908) demonstrou: o artista acessa suas fantasias sexuais no processo criador, e, conseqüentemente, afeta de forma singular cada um que entra em contato com sua arte. E em 1912 mostrou a gênese das duas correntes amorosas terna e sensual alertando que na depreciação da vida amorosa as duas estão divididas, assim como ocorre em Comida Amarga e a corrente sensual, como em Nova Nova e a ternura restante.

**(Conclusão)** A partir disso, é possível levantar problemáticas da sexualidade feminina na produção artística/musical. Nas questões de objetificação do corpo feminino a sexualidade é aceita quando é voltada para “o outro consumidor”. Quando a música é objeto de libertação do inconsciente da artista, ela é criticada por produzir conteúdo sexualizado. As limitações sociais do corpo feminino e da sexualidade são exemplificados por Freud (1917): “quase poderíamos dizer que a mulher é toda tabu” tanto para as sociedades totêmicas quanto para a contemporânea.

**Palavras-Chave:** Feminilidade. Produção artística. Psicanálise.

**VALE MUITO A PENA VIVER: A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM GRAVE DEFICIÊNCIA E DOENÇAS RARAS.**

**Autor(es):**

*Daniely Amaral do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Não faz muitos anos, o destino de pessoas com síndromes raras e deficiência era a vida na obscuridade, sendo reclusos em casa, tendo único contato com a família ou abandonados em hospitais por toda vida sem contato com o exterior. Tempos anteriores ainda eram tidos como aberrações da natureza, e confinados a circos itinerantes como atração para curiosos. O presente trabalho tem por objetivo analisar os efeitos das mídias sociais na inclusão e socialização de pessoas com deficiência grave e síndromes raras, seja através de grupos fechados no Facebook, onde indivíduos e suas famílias interagem com outras pessoas com condição semelhante, onde trocam informações sobre bem estar, atendimento médico, preconceitos em escola ou trabalho, e através de blogs e vlogs do Youtube e Myspace, onde esses indivíduos interagem falando do seu dia a dia convivendo com sua condição rara e também falando de hobbies, música, maquiagem, videogames e outros assuntos de interesse geral, mostrando que, apesar de sua aparência física e saúde debilitada, não são diferentes das demais pessoas de sua idade. Neste cenário, vlogs como o canal Vale Muito a pena Viver, que empresta nome a esse trabalho, narrado por uma vítima da poliomielite na infância, e que hoje por conta da sua condição de saúde vulnerável mora em um hospital, se fazem presentes, sendo a internet uma ponte entre a vida no hospital e restante da sociedade.

**(Metodologia)** Para o projeto foram utilizado pesquisa exploratória em grupos do facebook e vlog do Youtube, entrevista com os membros de grupos com síndromes raras e deficiências severas, pesquisa bibliográfica com livros e artigos sobre a temática ,biografias de pessoas com síndromes raras,notadamente os livros de Nick Vujic, que mantém uma carreira bem sucedida,a pesar da síndrome de treta amélia, que lhe fez nascer sem braços e pernas.

**(Resultados)** Ainda não existem dados disponíveis sobre a quantidade de portadores de condições raras utilizando as redes sociais, mas pesquisas recentes mostram um aumento no número de indivíduos com síndromes raras e graves deficiências que se popularizaram com documentários, palestras e vlogs dedicados a tratar de seu cotidiano e diminuir o preconceito ao divulgar sobre sua condição nas mídias, buscando dar voz a pessoas que vivem com condições raras e debilitantes. Hayley Okines, conhecida pelos documentários A Adolescente Mais Velha do Mundo, portadora de progeria, e outros indivíduos , deram voz às pessoas com condição rara, notadamente, narrando seu dia a dia sobre vaidade, escola e garotos, o que a aproximou das demais jovens de sua idade. Sabe-se que a grande popularização do tema inclusão dos últimos anos garantiu um maior acesso de pessoas com condições raras, má formações e deficiências nas redes e uma maior interação destas com os outros usuários das redes, filmes como Extraordinário garantiram também uma maior sobre conscientização sobre o tema.

**(Conclusão)** O avanço da tecnologia e o interesse pela inclusão e campanhas anti bullying bem como a popularização de mídias sociais permitiram que pessoas com condições de saúde raras pudessem interagir com outras da mesma condição e debater o preconceito através de grupos ou vlogs onde interagem com pessoas de todo o mundo, isso permitiu uma aproximação da sociedade, em meio ao isolamento em que muitos vivem, não raro pela condição frágil de saúde que não lhes permitem maior interação como idas a escola tradicional e outros locais de socialização. As mídias permitem dar voz a esses indivíduos garantindo uma maior compreensão da diversidade humana. Todavia, vale ressaltar, que ,infelizmente as mesmas redes que possibilitam uma maior aceitação da diferença também ainda difundem, não raramente preconceitos e discursos de ódio através de perfis anônimos e fakes.

**Palavras-Chave:** Pessoas com deficiência - síndromes raras - inclusão - redes sociais

## **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERSPECTIVA DO AGRESSOR**

### **Autor(es):**

*Ana Luãza Damasceno Silva de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Karina Yasmim da Costa Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O artigo proposto diz respeito a violência contra a mulher diante da perspectiva do agressor. Assim como, violência de gênero é uma relação de poder de dominação do homem e de submissão da mulher, a violência contra a figura feminina é o resultado da desigualdade de gênero, atribuindo papéis sociais e fazendo parte do cotidiano brasileiro (IZUMINO, 2017). O conjunto de atributos, valores, funções e condutas que se espera que o homem tenha numa determinada cultura atribui o conceito de masculinidade (Messerschmidt, 2013). Estes, nos mostram os aspectos culturais, sociais e históricos que se perpetuam por trás da atitude de um homem violentar uma vítima mulher. O tema em apreço irá propor a discussão e um possível auxílio a estes agressores que, por influência do meio, faz uso de sua relação de poder para obter o desejado. Faz parte dos objetivos específicos: abordar o conceito de masculinidade hegemônica, alertar sobre o aumento de violência contra a mulher e seus impactos causados, e também, visar as possíveis formas de reintegração social do agressor ao meio são pontos que estão diretamente ligados a temática.

**(Metodologia)** Este estudo constitui-se numa pesquisa bibliográfica básica e exploratória, utilizando das ferramentas: Portal da Capes e o Google Acadêmico. A princípio foram encontrados onze mil e cem (11.100) artigos por meio dos descritores: Masculinidade, violência contra a mulher e gênero no Google Acadêmico. No portal da CAPES, foram encontrados onze (11) artigos com os mesmos descritores vistos acima. Tendo em vista o número excessivo de resultados, apenas doze (12) foram estudados e dentre eles seis (6) foram selecionados para a base de pesquisa no que se refere à violência contra a mulher pela perspectiva dos agressores, entre o período de 2013 a 2018 em textos no idioma português.

**(Resultados)** Após a exploração do tema estudado, os dados retirados deixam claras a importância e relevância do tratamento psicológico e cuidados específicos ao agressor, considerando que estes cuidados são revertidos na prevenção de futuras vítimas.

**(Conclusão)** Frente ao que foi abordado sobre a violência contra a mulher na perspectiva do agressor, urge, por conseguinte, a necessidade veemente de entender o papel feminino e masculino na sociedade a partir do ponto de vista da masculinidade e violência de gênero. Caminhando na direção do enfrentamento de tal problema, algumas medidas de combate podem ser abordadas, como: tratamento psicológico e cuidados específicos ao agressor, que visam uma possível reintegração social e combate ao número de vítimas agredidas.

**Palavras-Chave:** Masculinidade. Violência contra a mulher. Gênero.

## VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA A MULHER NORDESTINA

### **Autor(es):**

*Beatriz Silva de Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Tayse Leticia Casado Batista: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Natália de Medeiros Azevedo Guimarães: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Violência contra a Mulher Nordestina é um fenômeno que se estabelece historicamente, produzida socialmente e mantida entre suas relações, passa por um processo de naturalização. Devido a isso, durante décadas não foi sequer reconhecida como uma expressão da violação estruturada e aceita que é, ou como digna de ser denunciada. O movimento social feminista, que reivindica direitos como reconstruir a representação do “ser mulher” em sociedade, denuncia a forma tradicional de percebê-la e determina-la, desconsiderada durante muito tempo como problemática no Brasil. (ALMEIDA, 2017, p.23-24). Temos como objetivo investigar a violência contra a mulher nordestina, esclarecer a influência das construções sociais sobre a cultura, que representa o lugar da mulher como subalterna frente à superioridade masculina, que lhe confere o peso de tantos papéis e dores, e poder agir sobre a reconstrução da identidade dessa mulher, seja pelo seu reconhecimento disso ou de outrem.

**(Metodologia)** Pesquisa bibliográfica realizada por meio de uma revisão sistemática integrativa, com a finalidade de encontrar elementos para verificar como a violência de gênero, mais precisamente contra a mulher, as atinge fisicamente e como essa violência representa um risco à saúde, de um modo geral, àquelas que estão inseridas neste contexto.

**(Resultados)** A partir da pesquisa bibliográfica realizada por meio de uma revisão sistemática integrativa, encontramos os seguintes elementos acerca da investigação proposta: comunidades pobres e culturas que desfavorecem o empoderamento feminino são mais atingidas pelo problema social da violência física contra a mulher; os maiores perpetuadores dessa violência são, na maioria das vezes, seus parceiros conjugais (vivendo juntos ou não); o consumo exagerado de álcool como grande influenciador desse desequilíbrio, que leva ao abuso; fatores que geram tensões e levam à agressões: como a dependência econômica feminina, impasses sobre a necessidade de afirmação masculina; com relação à liberdade e o trabalho, sempre colocados de forma ambígua, como positivo de ser exercido, desde que não esbarre nas fronteiras do poder e controle masculino; mecanismos diretos e indiretos levam ao adoecimento da mulher que se encontra em situação de violência.

**(Conclusão)** Utilizando o Portal de Periódicos da Capes, chegamos a um total de 32 artigos acerca do tema pesquisado, e, diante dos fatos citados, pudemos perceber, até o presente momento, que é necessário analisar e valorizar a importância do empoderamento feminino, o debate e conscientização sobre a violência, diante do contexto onde a mulher está inserida, para que seja possível dar o apoio e tomar as medidas necessárias, compreendendo que é um problema Social e de Saúde. Nossa pesquisa ainda se encontra em andamento e está vinculada à disciplina de Práticas de Pesquisa em Psicologia.

**Palavras-Chave:** Violência de gênero; Conjugal; Doméstica.



## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTE

### **Autor(es):**

*Luana Freire dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Jefferson Alves da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Andreiza Arely Iva da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Culturalmente as relações de poder determinaram o lugar social da criança e do adolescente dentro de sua família que em grande parte dos casos, se encontram em uma posição de inferioridade, favorecendo relacionamentos permeados por violência e maus tratos por parte dos outros membros da família. Segundo Day, V.P. et al, (2003) dos tipos de violência que permeiam as relações, caracteriza-se como violência psicológica toda ação ou omissão que possa ocasionar prejuízos ou danos a autoestima, identidade ou ao desenvolvimento biopsicossocial do sujeito. Garbarino (1986) classifica cinco tipos de comportamentos parentais que são considerados tóxicos e violentos no tocante a subjetividade da criança e do adolescente: rejeitar (recusar-se a reconhecer a importância da criança e a legitimidade de suas necessidades), isolar (separar a criança de experiências sociais normais impedindo-a de fazer amizades, e fazendo com que a criança acredite estar sozinha no mundo); aterrorizar (a criança é atacada verbalmente, criando um clima de medo e terror, fazendo-a acreditar que o mundo é hostil); ignorar (privar a criança de estimulação, reprimindo o desenvolvimento emocional e intelectual) e corromper (quando o adulto conduz negativamente a socialização da criança, estimula e reforça o seu engajamento em atos antissociais). Já Claussen, A.H, et al. (1991) afirma que a violência psicológica pode causar mais danos no desenvolvimento infantil do que a violência física. Devido a seu caráter subjetivo da violência psicológica, a sua detecção é deveras complexa de se fazer, no entanto seus resultados são aparentes ao longo do desenvolvimento do sujeito. Este estudo visa trazer à discussão a violência psicológica sofrida por crianças e adolescentes no ambiente familiar, trazendo seus aspectos e efeitos psicossociais na vida do sujeito submetido aos maus tratos, levando em consideração as estruturas sociais, as relações de poder estabelecidas pela sociedade e as questões intersubjetivas atreladas ao fenômeno da violência que comprometem o desenvolvimento das relações de contato do sujeito consigo e com o mundo.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão sistemática integrativa por meio do Portal de Periódicos da Capes, usando os descritores: "Violência Psicológica", "criança" e "adolescente". Utilizou-se como critério de seleção artigos em português, revisados por pares, publicados no Brasil e divulgados entre 2010 à 2018.

**(Resultados)** Dos 16 artigos apresentados após a escolha dos critérios de pesquisa, onde desses 16 apenas 14 estavam disponíveis à leitura e desses somente 5 foram levados em consideração por terem semelhança com o tema proposto. A maioria dos resultados obtidos foram relacionados aos estudos e casos de violência sexual (21%) e violência física (42%), trazendo a pesquisa um dado de que a violência psicológica intrafamiliar sofrida por crianças e adolescentes é uma temática ainda pouco estudada, porém é uma temática presente e latente na sociedade.

**(Conclusão)** Deste modo, é necessário entender a violência psicológica dentro do âmbito social, como sendo um problema também de saúde. Neste contexto, Abrantes C. D (2011) infere que a violência familiar representa um importante fator de risco para o adequado desenvolvimento e integração social, embora seja frequentemente justificada pelos agressores como formas de educar e corrigir comportamentos indesejáveis, o que dificulta ainda mais a sua detecção e combate já que pela sociedade, são práticas normais e inerentes às relações familiares. Além disso, o presente estudo tem sido realizado como critério para obtenção de nota à disciplina de Práticas de Pesquisa em Psicologia e será finalizado ao final do semestre.

**Palavras-Chave:** Violência psicológica. Intrafamiliar. Criança. Adolescente.